

Oracle® Fusion Cloud EPM

Administração e Uso do Oracle Fusion Cloud Enterprise Data Management



F28404-23

ORACLE®

Copyright © 2018, 2025, Oracle e/ou suas empresas afiliadas.

Autor Principal: EPM Information Development Team

This software and related documentation are provided under a license agreement containing restrictions on use and disclosure and are protected by intellectual property laws. Except as expressly permitted in your license agreement or allowed by law, you may not use, copy, reproduce, translate, broadcast, modify, license, transmit, distribute, exhibit, perform, publish, or display any part, in any form, or by any means. Reverse engineering, disassembly, or decompilation of this software, unless required by law for interoperability, is prohibited.

The information contained herein is subject to change without notice and is not warranted to be error-free. If you find any errors, please report them to us in writing.

If this is software, software documentation, data (as defined in the Federal Acquisition Regulation), or related documentation that is delivered to the U.S. Government or anyone licensing it on behalf of the U.S. Government, then the following notice is applicable:

U.S. GOVERNMENT END USERS: Oracle programs (including any operating system, integrated software, any programs embedded, installed, or activated on delivered hardware, and modifications of such programs) and Oracle computer documentation or other Oracle data delivered to or accessed by U.S. Government end users are "commercial computer software," "commercial computer software documentation," or "limited rights data" pursuant to the applicable Federal Acquisition Regulation and agency-specific supplemental regulations. As such, the use, reproduction, duplication, release, display, disclosure, modification, preparation of derivative works, and/or adaptation of i) Oracle programs (including any operating system, integrated software, any programs embedded, installed, or activated on delivered hardware, and modifications of such programs), ii) Oracle computer documentation and/or iii) other Oracle data, is subject to the rights and limitations specified in the license contained in the applicable contract. The terms governing the U.S. Government's use of Oracle cloud services are defined by the applicable contract for such services. No other rights are granted to the U.S. Government.

This software or hardware is developed for general use in a variety of information management applications. It is not developed or intended for use in any inherently dangerous applications, including applications that may create a risk of personal injury. If you use this software or hardware in dangerous applications, then you shall be responsible to take all appropriate fail-safe, backup, redundancy, and other measures to ensure its safe use. Oracle Corporation and its affiliates disclaim any liability for any damages caused by use of this software or hardware in dangerous applications.

Oracle®, Java, MySQL, and NetSuite are registered trademarks of Oracle and/or its affiliates. Other names may be trademarks of their respective owners.

Intel and Intel Inside are trademarks or registered trademarks of Intel Corporation. All SPARC trademarks are used under license and are trademarks or registered trademarks of SPARC International, Inc. AMD, Epyc, and the AMD logo are trademarks or registered trademarks of Advanced Micro Devices. UNIX is a registered trademark of The Open Group.

This software or hardware and documentation may provide access to or information about content, products, and services from third parties. Oracle Corporation and its affiliates are not responsible for and expressly disclaim all warranties of any kind with respect to third-party content, products, and services unless otherwise set forth in an applicable agreement between you and Oracle. Oracle Corporation and its affiliates will not be responsible for any loss, costs, or damages incurred due to your access to or use of third-party content, products, or services, except as set forth in an applicable agreement between you and Oracle.

Sumário

Acessibilidade da Documentação

Feedback sobre a Documentação

1 Criação e Execução de um Centro de Excelência do EPM

2 Sobre o Cloud EDM

Sobre este Guia	2-1
Visão Geral da Página Inicial	2-2
Como Trabalhar com Favoritos	2-4
Definição de Preferências	2-5
Fluxo de Processos	2-7
Registrar e Importar Dados	2-10
Gerenciar Dados	2-11
Noções Básicas sobre Exibições	2-12
Noções Básicas sobre Solicitações	2-12
Comparar e Racionalizar Dados	2-13
Alinhamento de Dimensões entre Aplicativos	2-13
Criação de Novas Dimensões	2-14
Compartilhamento de Alterações entre Aplicativos	2-15
Exportação de Dados	2-16
Exportação de Alterações para Aplicativos	2-17

Parte I Gerenciamento de Dados

3 Introdução ao Gerenciamento de Dados

Tarefas do Usuário	3-1
Sobre Nós	3-2
Noções Básicas sobre Listas e Hierarquias	3-3

Noções Básicas sobre Nós Compartilhados	3-4
Como Trabalhar com Propriedades de Nó	3-6
Exibição de Locais de Nó	3-10
Sobre Links de Nó	3-12
Exibição do Histórico de Transação do Nó	3-14

4 Como Trabalhar com Exibições

Sobre Pontos de Vista	4-1
Como Procurar Exibições	4-2
Como Abrir uma Exibição	4-3
Arquivando e Excluindo Exibições	4-4
Inspeção de uma Exibição	4-5
Configuração de como uma Exibição Aparece na Lista de Exibições	4-7
Como Atribuir Permissões de Exibição	4-8
Como Reordenar Pontos de Vista	4-8
Criação, Edição e Exclusão de Rótulos de Hora	4-8
Criação, Edição e Exclusão de Grupos de Propriedades	4-11
Criação, Edição e Exclusão de Perfis de Comparação	4-12

5 Como Trabalhar com Pontos de Vista

Como Navegar em Pontos de Vista	5-2
Como Procurar Nós	5-7
Consulta de um Ponto de Vista	5-10
Criar, Executar e Salvar Consultas de Ponto de Vista	5-12
Como Trabalhar com Consultas de Ponto de Vista Salvas	5-18
Como Fazer o Download de um Ponto de Vista	5-20
Como Excluir um Rascunho de Ponto de Vista	5-23
Como Inspecionar um Ponto de Vista	5-23
Como Alterar Ações Permitidas em um Ponto de Vista	5-25
Configurar Como um Ponto de Vista Exibe Propriedades	5-25
Alteração da Ordem das Propriedades Exibidas	5-28
Download e Upload das Propriedades de um Ponto de Vista	5-29
Formato do Arquivo de Propriedades do Ponto de Vista	5-31
Exibição da Linhagem do Ponto de Vista	5-32
Configuração de Propriedades da Guia Locais	5-33
Configuração de Pontos de Vista Relacionados	5-34
Uso de Guias Duplicadas de Pontos de Vista	5-36
Como Exibir Pontos de Vista Lado e Lado	5-37
Como Localizar Nós	5-37

6 Como Validar um Ponto de Vista

Resolução de Problemas de Validação	6-3
-------------------------------------	-----

7 Comparação de Pontos de Vista

Como Executar Comparações de Ponto de Vista	7-1
Exemplos de Comparação de Pontos de Vista	7-7
Como Corrigir Diferenças de Nós com Base nos Resultados de uma Comparação	7-9

8 Assinatura em Pontos de Vista

Criação, Edição e Validação de Assinaturas	8-5
Execução de Operações Copiar e Modelar Igual em Assinaturas	8-10
Exemplo de Operação Modelar Igual em uma Assinatura	8-13
Atribuição de Solicitações de Assinatura	8-14
Adição de Filtros e Condições a Assinaturas	8-15
Filtragem por ações	8-16
Filtragem por Nó Superior	8-17
Definição de Condições de Nó	8-19
Filtragem por Propriedade de Inclusão	8-19
Exemplos de Propriedade de Inclusão	8-23

9 Sobre Solicitações

Tipos de Solicitação e Fluxo de Processo	9-2
Ações de Solicitação	9-4
Visualização de Alterações de Solicitação	9-5

10 Como Fazer Alterações Usando Solicitações

Como Fazer Alterações de Forma Interativa	10-3
Como Adicionar um Nó a uma Lista	10-4
Adição de um Nó a uma Hierarquia	10-6
Adição de um Nó por Modelagem Igual a um Nó Existente	10-7
Como Adicionar um Nó Superior	10-9
Inserção de um Nó Superior	10-10
Como Atualizar Propriedades do Nó	10-11
Inserção de Nós e Nós Relacionados	10-16
Como Movimentar um Nó	10-19
Como Reordenar um Nó	10-20

Como Remover um Nó	10-22
Como Excluir um Nó	10-23
Como Trabalhar com a Área de Transferência do Nó	10-23
Como Fazer Alterações Usando um Arquivo de Carregamento	10-28
Formato do Arquivo de Carregamento da Solicitação	10-29
Como Trabalhar com Itens de Solicitação	10-36
Inspecionando Itens de Solicitação	10-37
Anexando um Arquivo a uma Solicitação	10-38
Configuração e Exibição da Prioridade da Solicitação	10-40
Como Trabalhar com Solicitações com Data Futura	10-40
Como Trabalhar com Comentários de Solicitação	10-43
Como Adicionar, Editar e Excluir Comentários de Solicitação	10-43
Edição Simultânea de Solicitação	10-45
Validação de Solicitações	10-46
Como Trabalhar com Problemas de Validação de Solicitação	10-47
Reparo de Itens de Solicitação	10-51
Verificação de Anexos de Arquivo de Solicitação	10-52
Download de uma Solicitação para um Arquivo	10-53
Solicitações e Períodos de Bloqueio	10-54

11 Correspondência e Eliminação de Duplicidades

Correspondência e Mesclagem de Itens de Solicitação	11-1
Criação e Execução de Novas Correspondências	11-2
Noções Básicas sobre Resultados da Correspondência	11-3
Análise dos Resultados da Correspondência e Aplicação de Alterações	11-9
Noções Básicas sobre Correspondência e Mesclagem Automáticas Usando Resultados da Correspondência Anteriores	11-13
Perguntas Frequentes sobre Correspondência e Mesclagem	11-14
Eliminação de Duplicidades em Nós em um Ponto de Vista	11-17
Execução da Operação de Eliminação de Duplicidades em um Ponto de Vista	11-19
Noções Básicas sobre os Resultados da Eliminação de Duplicidades	11-22
Análise dos Resultados da Eliminação de Duplicidades e Aplicação de Alterações	11-29

12 Como Trabalhar com uma Atividade de Solicitação

Como Procurar Solicitações	12-4
Abertura e Edição de Solicitações de Rascunho	12-5
Exclusão de Solicitações	12-5
Download de Solicitações em Arquivos	12-7
Download de Informações Resumidas de Solicitações em um Arquivo	12-7
Download de Várias Solicitações para um Arquivo	12-7

Noções Básicas sobre Consolidação de Solicitações	12-8
Consolidação de Solicitações	12-9
Workflow e Consolidação de Solicitações	12-10
Descarte de uma Solicitação de Consolidação	12-12
Inspeção de Solicitações	12-13
Ações do Inspetor de Solicitações	12-16
Plano de Execução da Política	12-17
Exibição da Linhagem da Solicitação	12-18
Exibição do Histórico de Transações de uma Solicitação	12-21
Acessando Solicitações na Página Inicial	12-22

13 Aprovações e Workflows de Governança

Estágios do Workflow	13-2
Processo de Envio	13-4
Atribuindo uma Solicitação	13-4
Colaboração em Solicitações	13-5
Como Enviar uma Solicitação	13-8
Enviando uma Solicitação Novamente	13-9
Como Chamar uma Solicitação Novamente	13-9
Processo de Aprovação	13-10
Aprovando uma Solicitação	13-10
Enriquecendo uma Solicitação	13-12
Retornando uma Solicitação	13-14
Rejeitando uma Solicitação	13-15
Retirada de uma Aprovação de uma Solicitação	13-15
Processo de Confirmação	13-16
Confirmação de uma Solicitação	13-16

14 Notificações de Solicitação

Notificações de Assinatura	14-1
Notificações de Workflow	14-4

15 Realização de Auditorias

Auditoria do Histórico de Transações	15-1
Auditoria de Eventos do Sistema	15-5
Auditoria de Permissões	15-7
Auditoria de Políticas	15-8
Propriedades de Auditoria	15-10

16 Como Trabalhar com Relatórios

Relatórios de Extrações	16-1
Relatórios de Permissões e Políticas	16-3
Relatórios de Assinaturas	16-7
Relatório de Validações Personalizadas	16-9
Relatórios de Atividades do Sistema	16-10
Relatório do Log de Contagem de Registros	16-11

17 Como Trabalhar com Dashboards

Dashboard do Gerenciamento de Alterações	17-5
Tendência de Alterações Concluídas	17-7
Atividade de Alteração da Solicitação	17-8
Colaboradores Ativos	17-9
Aplicativos Alterados	17-11
Propriedades Alteradas	17-13
Dashboard de Análise de Workflow	17-15
Visão Geral de Solicitações Fechadas	17-17
Tempo do Ciclo da Solicitação	17-20
Tempo do Ciclo de Aprovação	17-22
Enviar Análise Automaticamente	17-26

Parte II Administração

18 Introdução à Administração

Criação do Processo de Negócios de Gerenciamento de Dados Empresariais	18-3
Criação de um Aplicativo de Amostra	18-5
Como Recriar o Serviço	18-5
Personalização da Exibição de Usuário	18-6
Como Trabalhar com Layouts da Página Inicial	18-8
Criação, Edição e Exclusão de Anúncios	18-10
Definição das Configurações do Sistema	18-10
Exibição da Contagem de Registros	18-13
Incorporação de Páginas do Enterprise Data Management em Fluxos de Navegação	18-14

19 Como Trabalhar com Aplicativos

Noções Básicas sobre Tipos de Aplicativo	19-2
Noções Básicas sobre o Registro de Aplicativos	19-4
Noções Básicas sobre a Modificação de Aplicativos	19-6

Noções Básicas sobre Aplicativos e Compartilhamento de Dados	19-8
Noções Básicas sobre Períodos de Bloqueio	19-9
Configuração de Períodos de Bloqueio	19-11
Como Desativar o Workflow para Aplicativos	19-13
Inspeção de Aplicativos	19-13
Como Atribuir Permissões de Aplicativo	19-15
Como Procurar Aplicativos	19-16
Cópia de Aplicativos	19-16
Arquivamento, Desarquivamento e Exclusão de Aplicativos	19-17
Atualização de Índices de Aplicativo	19-19
Noções Básicas sobre Dimensões	19-19
Inspecionando Dimensões	19-20
Trabalhando com Dimensões Não Vinculadas	19-20
Como Trabalhar com Dimensões de Pesquisa	19-21
Arquivamento e Desarquivamento de Dimensões	19-23
Noções Básicas sobre Atributos	19-24
Exemplo de Dimensão de Atributo	19-26

20 Como Trabalhar com Objetos de Dados e a Cadeia de Dados

Noções Básicas sobre Cadeias de Dados	20-3
Inspeção de Cadeias de Dados	20-6
Como Trabalhar com Tipos de Nó	20-7
Como Criar um Tipo de Nó	20-9
Como Trabalhar com Classes de Tipo de Nó de Especialidade	20-10
Propriedades Predefinidas para Tipos de Nó de Pesquisa	20-11
Propriedades Predefinidas para Tipos de Nó de GL Legado	20-12
Como Trabalhar com Qualificadores de Tipo de Nó	20-13
Como Trabalhar com Conversores de Tipo de Nó	20-14
Inspeção de um Tipo de Nó	20-19
Como Procurar Tipos de Nó	20-20
Adição, Remoção e Configuração das Propriedade de um Tipo de Nó	20-20
Como Trabalhar com Conjuntos de Hierarquias	20-22
Criação de Conjuntos de Hierarquias	20-23
Inspeção de um Conjunto de Hierarquias	20-26
Como Procurar Conjuntos de Hierarquias	20-27
Como Trabalhar com Conjuntos de Nós	20-27
Criação de Conjuntos de Nós	20-29
Inspeção de um Conjunto de Nós	20-30
Como Procurar Conjuntos de Nós	20-31
Noções Básicas sobre Pontos de Vista	20-31
Arquivamento, Desarquivamento e Exclusão de Pontos de Vista	20-33

Noções Básicas sobre Associações e Objetos de Dados Associados	20-34
Exemplos de Associação de Dimensões	20-37
Identificação de Objetos Associados a Dimensões	20-39
Criação de Associações	20-41
Criação de uma Associação de Mapa	20-41
Como Criar uma Associação de Pesquisa	20-44
Inspeção e Edição de uma Associação	20-44
Edição de Chaves de Associação	20-48
Exclusão de Associações	20-50
Noções Básicas sobre Regras de Associação	20-50
Regras de Associação para Todos os Tipos de Aplicativo	20-51
Noções Básicas sobre o Ciclo de Vida de Objetos de Dados e a Cadeia de Dados	20-52
Arquivamento e Desarquivamento de Objetos de Cadeia de Dados	20-56

21 Definição de Exibições e Pontos de Vista Alternativos

Melhores Práticas	21-2
Criação de uma Exibição	21-3
Criação de um Ponto de Vista	21-4
Pontos de Vista Alternativos Usando Diferentes Nós Superiores	21-4
Pontos de Vista Alternativos Usando Diferentes Relacionamentos entre Pais e Filhos	21-6
Pontos de Vista Alternativos Usando Diferentes Tipos de Nó	21-7
Criação de Pontos de Vista de Mapeamento	21-9
Mapeamento de Nós de Origem para Nós de Destino	21-10
Como Trabalhar com Pontos de Vista com Rótulo de Hora	21-13
Como Trabalhar com Rótulos de Hora Privados	21-15
Como Copiar um Ponto de Vista	21-16
Melhores Práticas para Controle de Versão	21-19
Alterando o Ponto de Vista Associado de uma Dimensão	21-19

22 Como Trabalhar com Propriedades

Noções Básicas sobre Nomes de Propriedades e Namespaces	22-4
Propriedades Estatísticas e do Sistema	22-6
Sobre a Criação de Propriedades	22-8
Criação Manual de Propriedades	22-9
Noções Básicas sobre Parâmetros de Tipos de Dados de Propriedade	22-10
Parâmetros do Tipo de Dados Booleano	22-14
Parâmetros do Tipo de Dados Flutuante e Inteiro	22-14
Parâmetros do Tipo de Dados Lista e String	22-15
Parâmetros do Tipo de Dados Nó e Lista de Nós	22-17
Parâmetros do Tipo de Dados String Numérica	22-19

Parâmetros de Tipo de Dados Sequência	22-19
Herança de Propriedades	22-19
Herança de Propriedade e Nós Compartilhados	22-23
Propriedades Derivadas	22-23
Propriedades Derivadas e Armazenadas	22-26
Processamento de Propriedades Derivadas e Armazenadas	22-28
Propriedades Calculadas e Armazenadas	22-30
Cálculo e Armazenamento do Nome de um Nó	22-31
Processamento do Arquivo de Solicitação com Nomes Calculados	22-34
Cálculo e Armazenamento do Pai de um Nó	22-36
Como Trabalhar com Propriedades de Sequência	22-37
Exibição, Edição e Redefinição de Valores de Sequência	22-38
Processamento de Propriedades de Sequência	22-40
Inspeção de Propriedades	22-42
Edição de Parâmetros de Propriedade	22-42
Definição de Valores Permitidos ou Inválidos para uma Propriedade	22-47
Download de Definições de Propriedade	22-50
Noções Básicas sobre Valores Nulos e Vazios em Propriedades	22-51
Propriedade do Nome Alternativo	22-52
Noções Básicas sobre como Configurar Propriedades para um Ponto de Vista	22-52
Como Procurar Propriedades	22-53
Exclusão de Propriedades	22-54
Perguntas Frequentes sobre Propriedades	22-55

23 Noções Básicas sobre Validações e Restrições

Validações do Sistema	23-3
Validações Predefinidas	23-4
Validações Personalizadas	23-6
Criação de Validações Personalizadas	23-8
Edição de Validações Personalizadas	23-8
Ativação, Desativação ou Exclusão de uma Validação Personalizada	23-11
Configuração de Aplicação e Severidade de Validações	23-12
Como Trabalhar com Restrições	23-14

24 Como Trabalhar com Conjuntos de Pesquisas

Inspeção de Conjuntos de Pesquisas	24-2
------------------------------------	------

25	Utilização de Expressões para Definir uma Lógica de Negócios Personalizada	
	Visão Geral do Construtor de Expressões	25-2
	Construção de Expressões	25-6
	Como Trabalhar com Instruções	25-6
	Como Trabalhar com Comentários	25-7
	Como Trabalhar com Objetos e Operadores	25-8
	Tipos de Dados para Termos de Expressão	25-8
	Uso de Valores Nulos e Em Branco em Expressões	25-37
	Uso de Conjuntos de Pesquisas em Expressões	25-38
	Símbolos de Formatação de Datas	25-38
	Como Trabalhar com Valores Literais	25-39
	Copiando e Colando em Expressões	25-39
	Como Salvar e Carregar Expressões de um Arquivo	25-41
	Expressões: Exemplo Detalhado	25-42
	Teste de Expressões	25-48
	Perguntas Frequentes sobre Expressões	25-49
26	Noções Básicas sobre Origens de Dados	
	Criação, Edição e Exclusão de Origens de Dados	26-2
27	Como Trabalhar com Correspondência e Eliminação de Duplicidades	
	Noções Básicas sobre Correspondência e Mesclagem de Itens de Solicitação	27-2
	Noções Básicas sobre Eliminação de Duplicidades	27-3
	Criação, Edição e Exclusão de Regras de Correspondência	27-5
	Criação, Edição e Exclusão de Regras de Sobrevivência	27-10
28	Trabalhando com Funções e Permissões	
	Noções Básicas sobre Permissões e Funções de Aplicativos	28-2
	Permissões Inclusivas e Aditivas	28-4
	Permissão em Cascata	28-6
	Trabalhando com Permissões	28-8
	Configurando o Acesso a Dados	28-13
	Upload e Download de Permissões e Acesso a Dados de um Arquivo	28-15
	Formato do Arquivo de Permissões	28-17
	Exemplos de Segurança	28-18
	Segurança de Aplicativos e Dimensões	28-18
	Segurança para Conjuntos de Hierarquias e Tipos de Nó	28-19
	Segurança para Exibições e Pontos de Vista	28-20

Segurança para Solicitações	28-21
Segurança para Controle de Acesso, Migração e Manutenção Diária	28-26

29 Configuração de Políticas

Políticas de Aprovação	29-4
Criação e Ativação de Políticas de Aprovação	29-4
Noções Básicas sobre Enriquecimento de Solicitações	29-9
Noções Básicas sobre Aprovações de Titularidade	29-11
Noções Básicas sobre Aprovações de Hierarquia de Gerenciamento	29-13
Noções Básicas sobre Retirada de Aprovações de Solicitações	29-15
Exemplos de Política de Aprovação	29-17
Políticas de Confirmação	29-22
Criação e Ativação de Políticas de Confirmação	29-22
Políticas de Notificação	29-25
Criação e Ativação de Políticas de Notificação	29-26
Noções Básicas sobre Ordem da Política	29-28
Noções Básicas sobre Delegação de Solicitações	29-30
Lembretes e Escalonamentos de Política	29-30
Modificação de Políticas	29-33
Exclusão de Políticas	29-34

30 Integrando Dados

Uso do OAuth2 em Aplicativos do Cloud EPM	30-1
Criação de Conexões do Aplicativo	30-2
Importação de Dimensões	30-2
Trabalho com Importações Mesclar	30-9
Gerenciamento de Opções de Importação	30-10
Exportação de Dimensões	30-12
Gerenciamento de Opções de Exportação	30-14
Exportações Incrementais	30-17
Exportação de Dados de Mapeamento	30-18
Criando Conexões Globais	30-20
Trabalhando com Extrações	30-24
Noções Básicas sobre Tipos de Extração	30-25
Exemplos de Extrações Geracionais	30-27
Visibilidade da Extração	30-32
Criação, Cópia, Promoção e Exclusão de Extrações	30-32
Editando Extrações	30-35
Selecionando Colunas da Extração	30-37
Especificação de Opções Incrementais	30-41

Especificação de Opções Geracionais	30-43
Especificação de Opções de Links	30-45
Especificando Opções de Extração	30-45
Reconectando Pais em Extrações	30-52
Executando Extrações	30-54
Como Trabalhar com Pacotes de Extração	30-57
Criação, Edição, Cópia e Exclusão de Pacotes de Extração	30-58
Execução de Pacotes de Extração	30-61
Como Trabalhar com Carregamentos de Pontos de Vista	30-62
Criação, Cópia e Exclusão de Carregamentos	30-67
Edição de Carregamentos	30-68
Configuração de Colunas em Carregamentos	30-68
Especificação de Opções de Carregamento	30-71
Formato do Arquivo de Carregamento de Ponto de Vista	30-74
Como Executar Carregamentos de Ponto de Vista	30-75
Uso da Área Intermediária	30-77
Perguntas Frequentes sobre Importações, Exportações, Extrações e Carregamentos	30-78

31 Migração Entre Ambientes

Exemplos de Cenário de Migração	31-2
Como Usar a Migração	31-4
Como Trabalhar com Modelos	31-5
Atualização de um Aplicativo ou de uma Dimensão Existente usando um Modelo	31-9
Configurações e Objetos do Modelo	31-10
Visualização de Importações de Modelos e Revisão de Resultados de Importações	31-21

32 Como Trabalhar com Aplicativos do Planning e de Formato Livre

Registro de Aplicativos do Planning e de Formato Livre	32-3
Como Registrar Cubos, Configurações de Aplicativos e Dimensões	32-6
Propriedades Predefinidas para Aplicativos do Planning e de Formato Livre	32-10
Importação de Dimensões do Planning e de Formato Livre	32-13
Formato de Arquivo de Importação e Exportação	32-15
Modificação de Aplicativos do Planning e de Formato Livre Registrados	32-16
Atualização de Aplicativos Planning para Módulos do Planning	32-17
Conversão de Aplicativos do Planning em Aplicativos de Formato Livre	32-18
Regras de Associação para Aplicativos do Planning e de Formato Livre	32-19
Associação de um Ponto de Vista para uma Dimensão nos Aplicativos do Planning e de Formato Livre	32-20
Validações do Planning e de Formato Livre	32-20

33 Como Trabalhar com Aplicativos do Financial Consolidation and Close

Como Registrar Aplicativos do Financial Consolidation and Close	33-2
Como Registrar Configurações e Dimensões de Aplicativos do Financial Consolidation and Close	33-6
Propriedades Predefinidas para Aplicativos do Financial Consolidation and Close	33-11
Como Importar Dimensões do Financial Consolidation and Close	33-17
Formato de Arquivo de Exportação e Importação do Financial Consolidation and Close	33-18
Como Modificar Aplicativos do Financial Consolidation and Close Registrados	33-19
Associação de Regras para Aplicativos do Financial Consolidation and Close	33-20
Como Associar um Ponto de Vista a uma Dimensão em Aplicativos do Financial Consolidation and Close	33-21
Validações do Financial Consolidation and Close	33-22
Como Exportar Dimensões do Financial Consolidation and Close	33-24

34 Como Trabalhar com Aplicativos do Enterprise Profitability and Cost Management

Registro de Aplicativos do Enterprise Profitability and Cost Management	34-2
Registro de Cubos, Configurações de Aplicativos e Dimensões do Enterprise Profitability and Cost Management	34-5
Propriedades Predefinidas para Aplicativos do Enterprise Profitability and Cost Management	34-8
Importação de Dimensões do Enterprise Profitability and Cost Management	34-11
Formato de Arquivo de Importação e Exportação do Enterprise Profitability and Cost Management	34-12
Modificação de Aplicativos Registrados do Enterprise Profitability and Cost Management	34-13
Regras de Associação para Aplicativos do Enterprise Profitability and Cost Management	34-15
Validações do Enterprise Profitability and Cost Management	34-16
Exportação de Dimensões do Enterprise Profitability and Cost Management	34-18

35 Como Trabalhar com Aplicativos do Tax Reporting

Registro de Aplicativos do Tax Reporting	35-2
Registro de Configurações e Dimensões de Aplicativos do Tax Reporting	35-5
Propriedades Predefinidas para Aplicativos do Tax Reporting	35-11
Atributos Predefinidos para Aplicativos do Tax Reporting	35-14
Importação de Dimensões do Tax Reporting	35-22
Formato do Arquivo de Importação e Exportação do Tax Reporting	35-23
Modificação de Aplicativos Registrados do Tax Reporting	35-24
Regras de Associação para Aplicativos do Tax Reporting	35-25
Associação de um Ponto de Vista a uma Dimensão em Aplicativos do Tax Reporting	35-26

Validações do Tax Reporting	35-26
Exportação de Dimensões do Tax Reporting	35-29

36 Como Trabalhar com Aplicativos General Ledger do Oracle Financials Cloud

Registro de Aplicativos General Ledger do Oracle Financials Cloud	36-3
Como Adicionar Flexfields Descritivos Globais	36-7
Registro de Segmentos e Árvore	36-9
Adição, Modificação ou Remoção de Categorias Financeiras	36-11
Aplicando Alterações de Registro	36-12
Propriedades Predefinidas para Aplicativos General Ledger do Oracle Financials Cloud	36-12
Importação de Dimensões do General Ledger do Oracle Financials Cloud	36-14
Modificação de Aplicativos General Ledger Registrados do Oracle Financials Cloud	36-15
Regras de Associação para Aplicativos General Ledger do Oracle Financials Cloud	36-17
Validações do General Ledger do Oracle Financials Cloud	36-18
Como Copiar Associações para Criar Árvores ou Versões da Árvore	36-23
Exportação de Dimensões do General Ledger do Oracle Financials Cloud	36-25

37 Trabalho com Aplicativos General Ledger do Oracle E-Business Suite

Registro de Aplicativos General Ledger do Oracle E-Business Suite	37-3
Como Adicionar Flexfields Descritivos Globais	37-4
Registro de Segmentos	37-6
Aplicando Alterações de Registro	37-7
Propriedades Predefinidas de Aplicativos General Ledger do Oracle E-Business Suite	37-7
Importação de Dimensões do General Ledger do Oracle E-Business Suite	37-9
Formato de Arquivo de Importação e Exportação	37-10
Modificação de Aplicativos General Ledger Registrados do Oracle E-Business Suite	37-12
Regras de Associação para Aplicativos General Ledger do Oracle E-Business Suite	37-13
Validações do General Ledger do Oracle E-Business Suite	37-14
Exportação de Dimensões do General Ledger do Oracle E-Business Suite	37-15

38 Como Trabalhar com Aplicativos Universais

Registro de um Aplicativo Universal	38-2
Adição, Remoção ou Modificação de uma Dimensão Definida pelo Usuário	38-3
Configurações de Exportação e Importação de Dimensões Definidas pelo Usuário	38-4
Adição ou Modificação de um Tipo de Nó para uma Dimensão Definida pelo Usuário	38-5
Importação de uma Dimensão Definida pelo Usuário	38-11
Formato de Arquivo de Importação e Exportação para Dimensões Definidas pelo Usuário	38-12
Regras de Associação para Aplicativos Universais	38-15

Alteração da Associação do Ponto de Vista para uma Dimensão em Aplicativos Universais	38-15
Validações para Aplicativos Universais	38-16
Modificação de um Aplicativo Universal	38-16
Exportação de uma Dimensão Definida pelo Usuário	38-18

39 Como Trabalhar com Aplicativos de Usuários

Registro de Aplicativos de Usuários	39-2
Propriedades Predefinidas de Aplicativos de Usuários	39-2

Parte III Cenários de Negócios

40 Integração com o Planning

Etapas do Administrador	40-1
Etapas do Usuário	40-6
Resultado	40-6

41 Integração com General Ledger do Oracle Financials Cloud

Etapas do Administrador do Cloud EDM	41-1
Etapas Detalhadas	41-2
Etapa 1: Registre Seu Aplicativo do Oracle Financials Cloud General Ledger no Cloud EDM	41-2
Etapa 2: Importe o Conjunto de Valores do Oracle Financials Cloud General Ledger no Cloud EDM	41-9
Etapas do Usuário do Cloud EDM	41-13
Etapas do Usuário no General Ledger do Oracle Financials Cloud	41-17
Etapas Detalhadas	41-17
Etapa 1: Importação e Carregamento dos Dados do Plano de Contas no Oracle Financials Cloud	41-18
Etapa 2: Verificação dos Dados Exportados no General Ledger do Oracle Financials Cloud	41-25
Etapa 3: Publicação da Hierarquia Atualizada do General Ledger do Oracle Financials Cloud	41-27

42 Integração com Aplicativos Externos Usando um Aplicativo Universal

Etapas do Administrador	42-1
Etapas do Usuário	42-8

43	Compartilhamento de Dados Empresariais entre Aplicativos	
	Etapas do Administrador	43-1
	Etapas do Usuário	43-3
	Resultado	43-4
44	Comparação de Dados Empresariais entre Aplicativos	
	Etapas do Administrador	44-1
	Etapas do Usuário	44-4
	Resultado	44-6
45	Gerenciamento de Dados Empresariais como Listas	
	Etapas do Administrador	45-1
	Etapas do Usuário	45-2
	Resultado	45-3
46	Mapeamento de Dimensões de Origem para Dimensões de Destino	
	Etapas do Administrador	46-3
	Etapas do Usuário	46-6
47	Migração de Dados Empresariais do Data Relationship Management para o Cloud EDM	
	Etapas do Administrador	47-1
	Etapas Detalhadas	47-2
	Etapa 1: Registre seu Aplicativo Data Relationship Management	47-2
	Etapa 2: Crie um Arquivo de Exportação no Data Relationship Management	47-6
	Etapa 3: Importe Dimensões	47-7
	Resultado	47-9
	Etapas do Usuário	47-9
48	Alteração do Ponto de Vista Associado para Exportar um Ponto de Vista Alternativo	
	Etapas do Usuário	48-2
49	Backup e Restauração do Cloud EDM	
	Etapas do Administrador para Efetuar Backup do Cloud EDM	49-1
	Sobre a Restauração do Ambiente do Cloud EDM	49-3

50 Gerenciamento de Aprovações e Workflows de Governança

Etapas do Administrador	50-1
Etapas do Usuário	50-2
Resultado	50-6

51 Alinhamento de Aplicativos a Assinaturas e Workflow de Governança

Etapas do Administrador	51-2
Etapas Detalhadas	51-3
Etapa 1: Criar uma Exibição de Manutenção	51-3
Etapa 2: Criar Assinaturas	51-6
Etapas do Usuário	51-8
Etapas do Analista de Dados do Corporate GL	51-8
Etapas do Gerente de Dados do Corporate GL	51-13
Etapas do Gerente de Dados do Corporate Planning	51-17
Etapas do Gerente de Dados Empresariais	51-20

52 Transferência de Aplicativos Entre Ambientes

Etapas do Administrador	52-1
Etapa 1: Atualização e Preparo do Ambiente de Teste para o Desenvolvimento de Aplicativos	52-2
Etapa 2: Criação do Aplicativo	52-8
Etapa 3: Exportação do Novo Aplicativo para um Modelo	52-10
Etapa 4: Visualização da Importação de um Aplicativo em um Modelo	52-11
Etapa 5: Correção de Avisos de Importação de Visualização	52-13
Etapa 6: Importação de Aplicativos de um Modelo	52-19

A Perguntas Frequentes

B Melhores Práticas

C Glossário

Acessibilidade da Documentação

Para obter mais informações sobre o compromisso da Oracle com a acessibilidade, visite o site do Programa de Acessibilidade da Oracle em <http://www.oracle.com/pls/topic/lookup?ctx=acc&id=docacc>.

Acesso ao Suporte Técnico da Oracle

Os clientes Oracle que adquiriram serviços de suporte têm acesso ao suporte eletrônico por meio do My Oracle Support. Para obter mais informações, visite <http://www.oracle.com/pls/topic/lookup?ctx=acc&id=info> ou visite <http://www.oracle.com/pls/topic/lookup?ctx=acc&id=trs> caso tenha deficiência auditiva.

Feedback sobre a Documentação

Para fornecer feedback sobre esta documentação, clique no botão de feedback na parte inferior da página em qualquer tópico do Oracle Help Center. Você também pode enviar um e-mail para epmdoc_vw@oracle.com.

1

Criação e Execução de um Centro de Excelência do EPM

Uma melhor prática para o EPM é criar um CoE (Centro de Excelência).

Um **CoE do EPM** é um esforço unificado para garantir adoção e melhores práticas. Ele impulsiona a transformação nos processos de negócios relacionados ao gerenciamento de desempenho e ao uso de soluções habilitadas para tecnologia.

A adoção da nuvem pode capacitar sua organização a melhorar a agilidades nos negócios e promover soluções inovadoras. Um CoE do EPM supervisiona sua iniciativa de nuvem, além de poder ajudar a proteger e manter seu investimento e promover o uso efetivo.

A equipe do EPM CoE:

- Garante adoção da nuvem, ajudando a sua organização a aproveitar ao máximo seu investimento no Oracle Fusion Cloud EPM
- Atua como um comitê diretivo para melhores práticas
- Lidera iniciativas de gerenciamento de alterações relacionadas ao EPM e impulsiona a transformação

Todos os clientes podem se beneficiar de um CoE do EPM, incluindo clientes que já implementaram o EPM.

Como posso começar?

Clique para obter melhores práticas, orientação e estratégias para seu próprio CoE do EPM: [Introdução ao Centro de Excelência do EPM](#).

Saiba Mais

- Assista ao webinar Cloud Customer Connect: [Criação e Execução de um Centro de Excelência \(CoE\) para o Cloud EPM](#)
- Assista aos vídeos: [Visão geral: Centro de Excelência do EPM](#) e [Criação de um Centro de Excelência](#).
- Veja os benefícios para os negócios e a proposta de valor de um CoE do EPM em [Criação e Execução de um Centro de Excelência do EPM](#).



2

Sobre o Cloud EDM

O Oracle Fusion Cloud Enterprise Data Management gerencia alterações nos seus negócios garantindo consistência entre os dados empresariais, até mesmo entre aplicativos distintos.

À medida que a sua empresa crescer e evoluir, você deverá gerenciar os dados empresariais entre os silos de informações. Por exemplo, quando houver fusões ou aquisições de empresas, você deverá sincronizar as pessoas jurídicas entre diversos domínios. Da mesma forma, novas iniciativas ou aplicativos legados podem tornar difícil comparar operações de negócios e, conseqüentemente, analisar o desempenho. Além disso, o sucesso do seu negócio depende de dados consistentes, precisos e de alta qualidade.

O Cloud EDM fornece soluções para gerenciar alterações nos seus negócios garantindo consistência entre os dados empresariais, até mesmo entre aplicativos distintos. Os gerentes podem criar exibições específicas dos negócios para manter os dados financeiros e de gerenciamento consistentes entre diferentes linhas de negócios. Para simplificar e reconciliar relatórios financeiros e de gerenciamento, você pode definir hierarquias padrão, alternativas e personalizadas. Com o Cloud EDM, você pode rapidamente importar, gerenciar e exportar dados empresariais consistentes e precisos para vários aplicativos externos.

Vídeos

Sua meta	Assistir a este vídeo
Conheça os recursos do Cloud EDM.	 Visão Geral: Tour no Oracle Enterprise Data Management Cloud

Sobre este Guia

Esta seção é uma descrição do conteúdo e da organização do guia.

Este guia é organizado nas seguintes seções:

- **Sobre o Oracle Fusion Cloud Enterprise Data Management** — Informações de visão geral e um fluxo de processo de alto nível para utilizar o Cloud EDM.
- **Gerenciamento de Dados** — Tópicos e procedimentos para usuários que gerenciam dados empresariais. De modo geral, os usuários trabalham com exibições, pontos de vista, solicitações e nós de atualização.
- **Administração** — Tópicos e procedimentos para administradores que configuram usuários, aplicativos e dados empresariais. Esta seção também fornece procedimentos de alto nível para obter resultados específicos a determinados cenários de negócios. Algumas das tarefas que os Administradores realizam são:
 - Como registrar aplicativos externos
 - Importação de dimensões
 - Criação de objetos de cadeia de dados
 - Provisionamento de usuários
 - Criação de exibições

- Exportação para aplicativos externos
- **Cenários de Negócios**—Procedimentos de alto nível para obter resultados de negócios específicos.
- **Glossário**—Termos e definições usados no produto e na documentação.

Visão Geral da Página Inicial

A página inicial é o ponto de partida para acessar suas tarefas de processo de negócios.

A interface fornece uma experiência de usuário intuitiva e uma visão geral para rápido acesso a funções usadas com frequência. Por exemplo, os usuários podem exibir e gerenciar dados do aplicativo usando pontos de vista e solicitações. Os Administradores de Serviço podem gerenciar e personalizar o processo de negócios, criar grupos de usuários e provisionar funções, migrar artefatos e fazer anúncios.

Cabeçalho Global

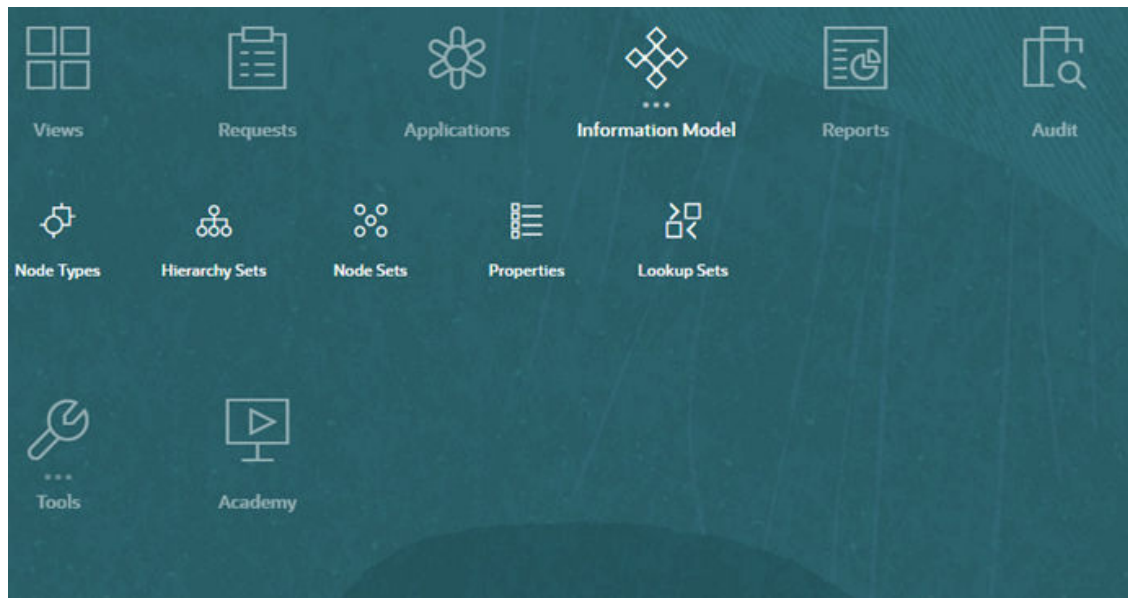
O cabeçalho global é a área que se estende na parte superior da interface do usuário. Ele contém os ícones de navegação e fornece acesso ao menu Configurações e Ações.



Partes do Cabeçalho Global da esquerda para a direita:

Parte do Cabeçalho Global	Descrição
	O ícone Navegador abre o menu Navegador , que funciona como um mapa do site do processo de negócios e exibe links para todas as funções às quais você tem acesso no Oracle Fusion Cloud Enterprise Data Management.
	Clique no logotipo da Oracle para retornar à página inicial enquanto trabalha em outro lugar no processo de negócios. Observação: Os Administradores de Serviço podem personalizar o logotipo. Consulte Personalização da Exibição de Usuário .
	O nome do processo de negócios atual Observação: Os Administradores de Serviço podem ocultar o nome do processo de negócios. Consulte Personalização da Exibição de Usuário .
	Clique no botão da página inicial para retornar a ela quando estiver trabalhando em outro local no processo de negócios.
	Clique no ícone Favoritos para exibir a lista Favoritos, o que permite acessar um ponto de vista, uma consulta de ponto de vista, um filtro de atividade da solicitação ou um filtro de transação de auditoria adicionado como favorito. Consulte Como Trabalhar com Favoritos .
	Clique em seu nome de usuário para acessar o menu Configurações e Ações .

Cartões e Clusters



Observação de Terminologia

- O *cartão* é um elemento da interface de usuário que oferece acesso às funcionalidades do Cloud EDM (como **Solicitações** ou **Exibições**).
- O *cluster* é um elemento organizacional que contém um grupo de cartões. Clique no cluster para exibir os cartões que ele contém (por exemplo, **Ferramentas**).

A área de cartões e clusters da página inicial exibe ícones, chamados cartões, que fornecem um link para todas as áreas funcionais do processo de negócios às quais você tem acesso. Os três pontos acima do rótulo de um cartão indicam um grupo de cartões, o que chamamos de cluster. No exemplo acima, o cluster Modelo de Informações está selecionado, mostrando os cartões que ele contém.

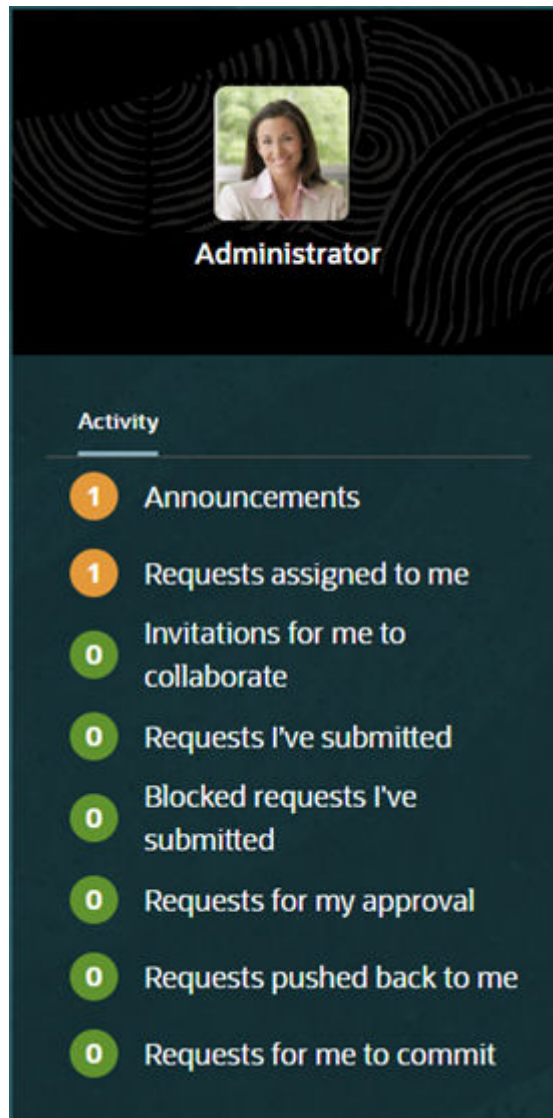


Note:

Os Administradores do Serviço podem configurar e atribuir diferentes clusters e cartões da página inicial a diferentes usuários com base no grupo de usuários ou na função predefinida desses usuários. Consulte [Como Trabalhar com Layouts da Página Inicial](#).

Painel de Boas-Vindas

O Painel de Boas-Vindas exibe seu nome de usuário, sua foto de perfil (quando definida) e os anúncios inseridos pelo Administrador de Serviço, bem como ajuda a rastrear suas atividades.



- Você pode definir a sua foto de perfil para ser exibida na parte superior do painel de Boas-Vindas. A foto de perfil também indica o status atual de Ausência Temporária. Consulte [Definição de Preferências](#).
 - Exiba os anúncios do sistema inseridos pelo Administrador de Serviço clicando em **Anúncios**. Os anúncios mais recentes, classificados por data de início, são exibidos na parte superior.
- Clique em **Fechar Anúncios**  para retornar ao painel Atividade.
- Use os links Atividade da Solicitação a fim de acessar as atividades de solicitação específicas para você. Consulte [Acessando Solicitações na Página Inicial](#).

Como Trabalhar com Favoritos

A Lista de Favoritos permite navegar diretamente para um dos Favoritos salvos nas seguintes categorias:

- Ponto de Vista (consulte [Como Navegar em Pontos de Vista](#))

- Consulta do Ponto de Vista (consulte [Como Trabalhar com Consultas de Ponto de Vista Salvas](#))
- Filtro de Atividade de Solicitação (consulte [Como Trabalhar com uma Atividade de Solicitação](#))
- Filtro de Transação de Auditoria (consulte [Auditoria do Histórico de Transações](#))
- Filtro do Dashboard (consulte [Como Trabalhar com Dashboards](#))

Para abrir a lista de Favoritos, na página inicial, clique em **Favoritos** . A lista Favoritos é mantida para cada usuário, não é possível compartilhá-la com outros usuários.

Na lista Favoritos, selecione um Favorito a fim de acessá-lo diretamente ou clique no botão

Ação  ao lado de um Favorito para excluí-lo ou renomeá-lo.

Note:

Se um item em sua lista Favoritos for arquivado ou excluído (por exemplo, se uma Consulta do Ponto de Vista salva for excluída ou se um ponto de vista for arquivado), o Favorito correspondente também será excluído da lista Favoritos.

Definição de Preferências

Você pode definir suas preferências para fazer upload de uma foto de perfil, alterar o fuso horário e o idioma de exibição e marcar seu status como ausente.

Para definir suas preferências:

1. Clique no seu nome de usuário no canto superior direito da tela e selecione **Preferências de Usuário**.
2. Clique em **Editar**.
3. Defina suas preferências para:
 - Sua imagem de perfil. Clique em **Escolher Arquivo** e selecione um arquivo `.jpg`, `.png` ou `.gif`. O arquivo escolhido deve ter menos de 2 MB. Clique em **Limpar** para remover a imagem de perfil.
 - O seu fuso horário. Selecione o seu fuso horário na lista suspensa ou mantenha o padrão `Usar Fuso Horário do Cliente` para usar o fuso horário da configuração regional do navegador.

Nota:

O fuso horário selecionado é refletido nos valores de data e hora em todo o Oracle Fusion Cloud Enterprise Data Management, substituindo o fuso horário padrão do local atual.

- Seu idioma. Se você não selecionar um idioma, a configuração regional do seu navegador será usada.

 Nota:

Faça logout e login para ver a alteração de idioma. O formato de data é exibido usando o formato de configuração regional na maioria dos locais. Por exemplo:

- Objetos de dados como exibições, aplicativos, tipos de nós, conjuntos de hierarquia e conjuntos de nós
- Propriedades
- Histórico de transações de auditoria
- Solicitações

- Seu status de ausência. Siga este procedimento para indicar uma ausência temporária:
 - a. Selecione **Estou ausente no momento** para retirar-se do workflow, da seguinte maneira.
 - As solicitações não são mais atribuídas automaticamente a você nas inscrições. Todas as atribuições feitas antes de você se definir como ausente temporariamente permanecerão. Consulte [Atribuição de Solicitações de Assinatura](#).
 - Se for necessária sua aprovação para quebrar bloqueios em escalonamentos de solicitações, as solicitações serão envidas automaticamente para o Gerente de Dados até você se marcar como de volta ao escritório.
 - b. **Opcional:** Use o menu suspenso **Delegar** para selecionar o usuário que será convidado a aprovar e confirmar solicitações em seu nome enquanto você estiver ausente. Consulte [Noções Básicas sobre Delegação de Solicitações](#).

 Nota:

A pessoa escolhida como seu representante deve ter as permissões apropriadas para visualizar conteúdo e aprovar ou confirmar solicitações. O sistema não atribui automaticamente as permissões necessárias para visualizar ou agir em solicitações.

 Nota:

Quando você marca seu status como ausente do escritório, o seu perfil de usuário é atualizado com um indicador informativo para mostrar seu status atual. Clique no indicador para retornar às **Preferências do Usuário** e atualizar o seu status de retorno ao escritório.

4. Clique em **Salvar**.

Desempenhar Este Papel (Somente Administradores do Serviço)

Os Administradores do Serviço podem usar o menu suspenso **Desempenhar Este Papel** para usar a função de Usuário no sistema. Quando você desempenha o papel de Usuário, só as permissões concedidas a você como usuário (e os grupos ao quais você pertence) são

usados para determinar seu acesso a dados e metadados. As permissões concedidas a você pela função predefinida Administrador do Serviço (com as exceções listadas abaixo) são desabilitadas até você atualizar seu status de volta como Administrador do Serviço.

Dessa forma, você pode testar validações e políticas de aprovação com as permissões de um Usuário, e não de um Administrador do Serviço, sem precisar criar usuários de teste.



Nota:

Quando estiver usando a função de Usuário, seu perfil de usuário será atualizado com um indicador de aviso para mostrar seu status atual como Usuário. Clique no indicador para acessar as **Preferências do Usuário** e atualizar seu status de volta como Administrador do Serviço.

Quando estiver desempenhando o papel de Usuário:

- Você só poderá ver as exibições e solicitações nas quais seu usuário tiver permissões.
- Você só poderá editar os metadados nos quais seu usuário tiver permissões.
- Você ainda poderá executar as seguintes tarefas de Administrador do Serviço:
 - Registrar aplicativos novos
 - Executar todas as tarefas de auditoria, como auditar o histórico de transações
 - Fazer alterações nestas páginas:
 - * Controle de Acesso
 - * Migração
 - * Clonar Ambiente
 - * Manutenção Diária
 - * Modelos
- Você não poderá fazer alterações nestas páginas:
 - Layouts
 - Conexões
 - Origens de Dados
 - Aparência
 - Anúncios
 - Configurações

Fluxo de Processos

Com o Oracle Fusion Cloud Enterprise Data Management, você pode gerenciar entidades de negócios para vários aplicativos em um único lugar usando este fluxo de processo.



Nota:

Os Administradores de Serviços podem executar todas as tarefas. Os usuários executam tarefas com base na função e permissão.

A tabela a seguir lista as funções e permissões mínimas necessárias para executar tarefas comuns. Para obter mais informações sobre permissões e objetos de dados, consulte [Trabalhando com Permissões](#).

Tarefa	Função	Permissão	Consulte
Registrar aplicativos externos (como o Planning) com o Cloud EDM	Aplicativo - Criar		Noções Básicas sobre o Registro de Aplicativos
Criar exibições	Exibições - Criar		Criação de uma Exibição
Criar pontos de vista		<i>Proprietário</i> na exibição e <i>Gerente de Dados</i> ou <i>Gerente de Metadados</i> na dimensão	Criação de um Ponto de Vista
navegar em exibições e pontos de vista		<i>Participante (Leitura)</i> em um objeto de cadeia de dados em um ponto de vista para exibir dados nesse ponto de vista	Como Trabalhar com Exibições Como Trabalhar com Pontos de Vista
Gerenciar dados		<i>Participante (Gravação)</i> no objeto da cadeia de dados para fazer alterações usando solicitações	Noções Básicas sobre Solicitações Como Fazer Alterações Usando Solicitações Aprovações e Workflows de Governança

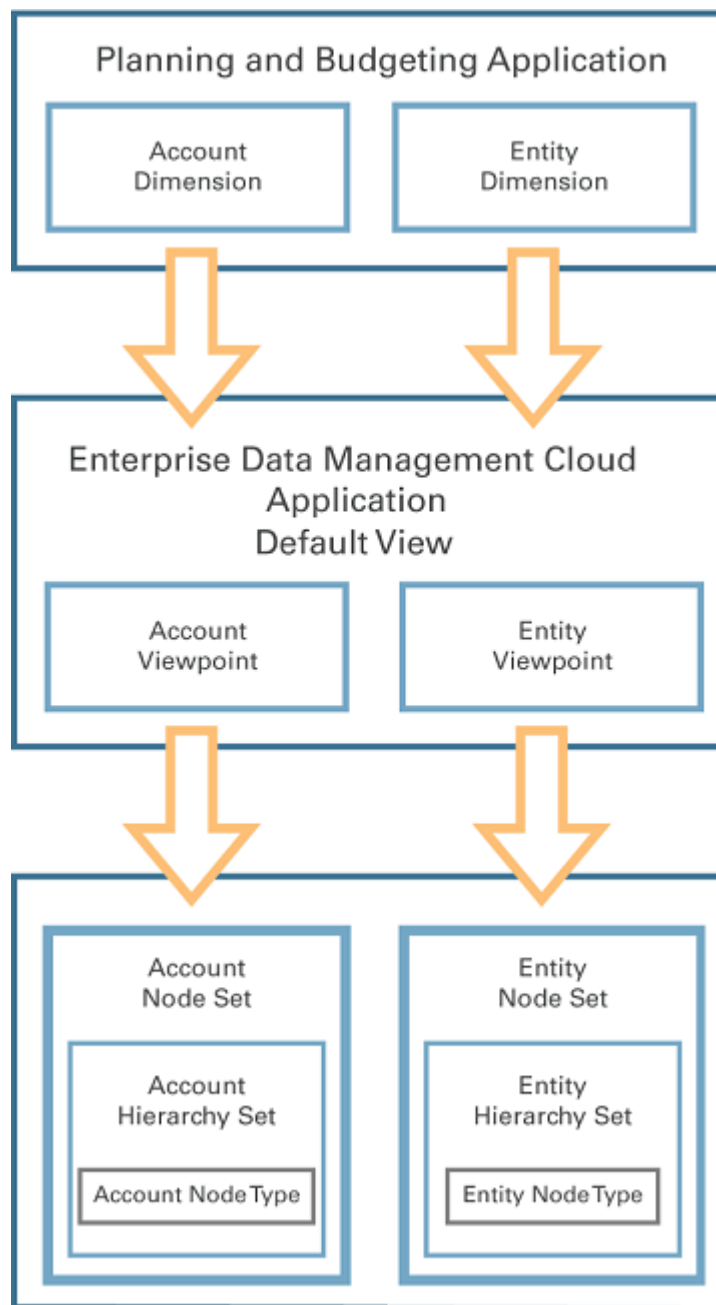
Tarefa	Função	Permissão	Consulte
Comparar e racionalizar dados entre aplicativos		- Para comparar dados em pontos de vista: <i>Participant e (Leitura)</i> nos objetos de dados nos dois pontos de vista - Para solucionar problemas fazendo alterações nos dados: <i>Participant e (Gravação)</i> no objeto de dados	Comparação de Pontos de Vista Como Corrigir Diferenças de Nós com Base nos Resultados de uma Comparação
Validar dados		<i>Participante (Gravação)</i> no objeto da cadeia de dados para fazer alterações usando solicitações	Como Validar um Ponto de Vista
Sincronizar dados		Para criar assinaturas: - Permissão <i>Participant e (Leitura)</i> na dimensão do ponto de vista de origem - Permissão <i>Gerente de Dados</i> ou <i>Gerente de Metadados</i> na dimensão do ponto de vista de destino <i>Proprietário</i> na exibição de destino	Assinatura em Pontos de Vista

Tarefa	Função	Permissão	Consulte
Importar e exportar dados de aplicativos externos		<i>Gerente de Dados</i> ou <i>Gerente de Metadados</i> na dimensão que você deseja importar ou da qual você exportar	Importação de Dimensões Exportação de Dimensões

Registrar e Importar Dados

Para importar dados de um aplicativo externo, como o Planning, você usará um assistente e selecionará nele as dimensões, propriedades e conexões do aplicativo a serem gerenciadas no Oracle Fusion Cloud Enterprise Data Management. O processo de registro cria os componentes da cadeia de dados do Cloud EDM: os tipos de nó, conjuntos de hierarquias, conjuntos de nós, pontos de vista e exibição padrão necessários para trabalhar com os dados do aplicativo no Cloud EDM. O processo de importação preenche a cadeia de dados com nós.

Este diagrama mostra o processo de registro e importação especificamente para as dimensões Account e Entity do aplicativo Planning.



As dimensões Conta e Entidade do Planning são criadas e importadas no Cloud EDM. Cada dimensão é representada em um ponto de vista, conjunto de nós, conjunto de hierarquias e tipo de nó no Cloud EDM. Os usuários gerenciam dados nos pontos de vista Account e Entity.

Gerenciar Dados

Você acessará os dados importados usando exibições no Oracle Fusion Cloud Enterprise Data Management e fará alterações nos dados usando solicitações.

- [Noções Básicas sobre Exibições](#)
- [Noções Básicas sobre Solicitações](#)

Noções Básicas sobre Exibições

As exibições apresentam a você uma coleção de listas e/ou de hierarquias para uma atividade ou um contexto específico, como a manutenção de entidades. As exibições consistem em um ou mais pontos de vista nos quais você pode atualizar dados.

Os pontos de vista fornecem um subconjunto de nós para você trabalhar. Por exemplo, os pontos de vista podem representar diferentes centros de custo. Todas as alterações em dados empresariais são realizadas em pontos de vista.

- [Como Trabalhar com Exibições](#)
- [Noções Básicas sobre Pontos de Vista](#)

Noções Básicas sobre Solicitações

Uma solicitação é o mecanismo para atualizar dados. As alterações nos dados são organizadas em itens de uma solicitação. Um item de solicitação é um grupo de ações de alteração para um nó específico.

As solicitações permitem que você visualize alterações antes de confirmá-las.

As ações de alteração que podem ser realizadas em solicitações são:

- Adicionar, inserir, mover, remover e excluir nós
- Copiar e atualizar propriedades

Há três maneiras de alterar dados no Oracle Fusion Cloud Enterprise Data Management:

- Interativamente (alterações manuais nos pontos de vista). Por exemplo, no Cloud EDM, você adiciona o nó Florida como um nó filho de Southeast-US e move o nó Georgia do pai South-US para o pai Southeast-US. Juntamente com cada alteração que você faz na interface do usuário, um item é adicionado à solicitação.
- Inscrevendo um ponto de vista de destino em um ponto de vista de origem. Por exemplo, você inscreve um ponto de vista Entidade no seu aplicativo Planning em um ponto de vista Entidade no seu aplicativo General Ledger. Quando um centro de custos é adicionado no ponto de vista Entidade do aplicativo General Ledger, o sistema gera uma solicitação para adicionar o centro de custos também no ponto de vista Entidade do seu aplicativo Planning. Consulte [Assinatura em Pontos de Vista](#).
- Carregados de um arquivo. Por exemplo, você está criando uma nova hierarquia United States e precisa adicionar 50 novos nós (um para representar cada estado). Cada alteração no arquivo de carregamento é um item separado na solicitação. Neste cenário, haveria 50 itens na solicitação, um para cada nó de estado que está sendo adicionado.

Se você fizer alterações interativamente, por meio de uma assinatura, ou usando um arquivo de carregamento, todas as alterações propostas serão visualizadas nos pontos de vista em que você estiver fazendo as alterações ou carregando o arquivo. As alterações são visíveis em cores e ícones únicos, para que você possa ver quais partes da hierarquia ou da lista foram alteradas e quais áreas foram afetadas pela alteração.

Durante as alterações nos pontos de vista, o sistema realiza verificações de validação para determinar a validade das alterações que estão sendo propostas. Se itens na solicitação tiverem problemas de validação, você poderá ver o motivo da falha e decidir como resolver o problema.

Quando uma solicitação é enviada, as verificações de validação são executadas novamente, as alterações são confirmadas, e o ponto de vista é atualizado com as alterações.

Comparar e Racionalizar Dados

Com o Oracle Fusion Cloud Enterprise Data Management, você pode comparar e racionalizar dados empresariais entre vários aplicativos externos. Você pode alinhar dimensões entre aplicativos, criar e atualizar nós e compartilhar as alterações nos dados entre aplicativos.

- [Alinhamento de Dimensões entre Aplicativos](#)
- [Criação de Novas Dimensões](#)
- [Compartilhamento de Alterações entre Aplicativos](#)

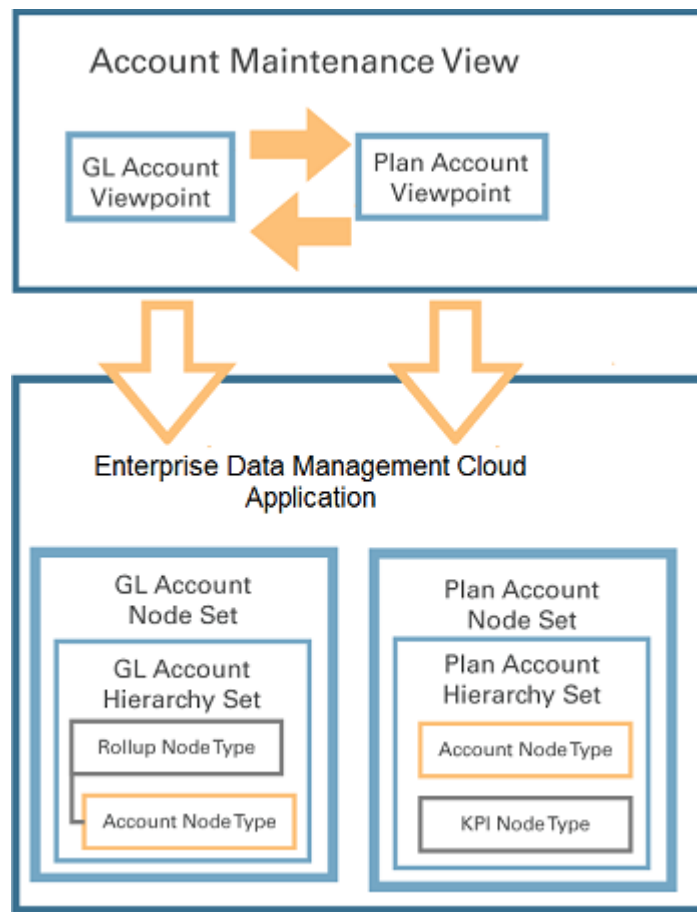
Alinhamento de Dimensões entre Aplicativos

Um benefício importante oferecido pelo Oracle Fusion Cloud Enterprise Data Management permite comparar e alinhar dimensões entre vários aplicativos. Se vários aplicativos que devem ter as mesmas informações de dimensão forem gerenciados de forma independente entre si, o risco de desalinhamento entre eles será alto.

O desalinhamento pode resultar:

- Do fato de determinados nós estarem em um aplicativo, mas não em outro
- Da existência de nós com o mesmo nome em ambos os aplicativos, mas com diferentes objetivos. Por exemplo, as descrições podem ser diferentes ou os nós podem fazer roll-up para diferentes pais na hierarquia.

O Cloud EDM permite comparar nós em hierarquias ou em pontos de vista e resolver diferenças para alinhar os dois aplicativos.



Neste exemplo, estamos comparando dois pontos de vista – GL Account e Plan Account – na Account Maintenance View. Estamos comparando os nós em dois pontos de vista para determinar se há diferenças que precisam ser resolvidas.

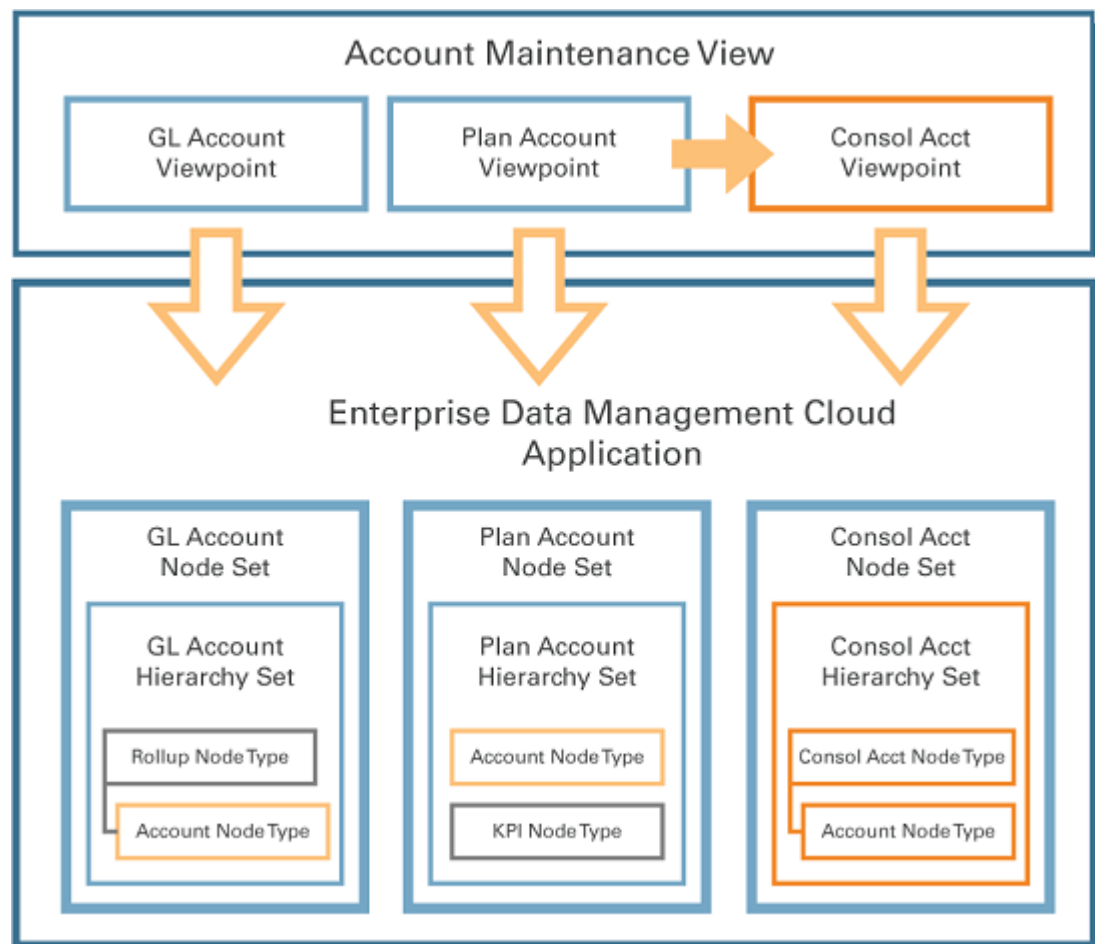


Nota:

Os conversores de tipo de nó são necessários para comparar nós de *diferentes tipos* entre dois pontos de vista.

Criação de Novas Dimensões

Com frequência, os aplicativos que compartilham dados transacionais também compartilham informações sobre dimensões. As dimensões dos aplicativos recém-criados podem ser modeladas com base em dimensões existentes de outros aplicativos gerenciados pelo Oracle Fusion Cloud Enterprise Data Management.



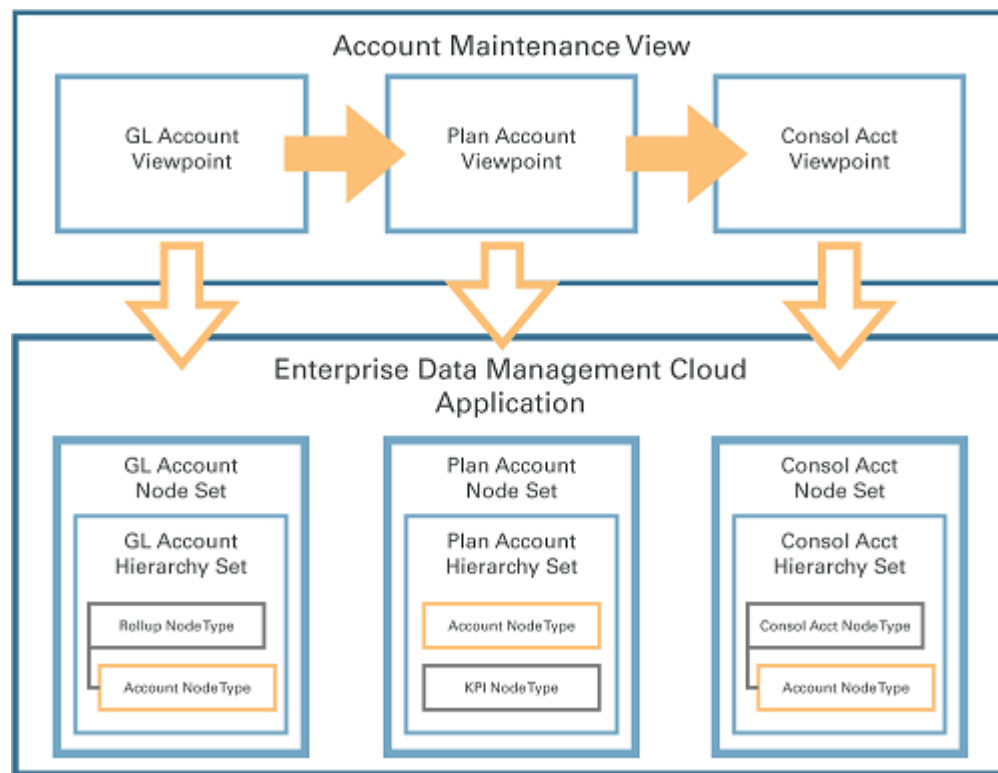
Por exemplo, digamos que você tenha um aplicativo do Planning e do General Ledger e gerencie as respectivas dimensões Contas no Cloud EDM em uma exibição Account Maintenance. Você adquire o Financial Consolidation and Close e precisa criar uma dimensão Accounts para o seu novo aplicativo Financial Consolidation.

No Cloud EDM, você pode usar a dimensão Plan Accounts existente como uma linha de base para a nova dimensão Consolidation Account no aplicativo Financial Consolidation. Você cria uma nova dimensão na exibição Account Maintenance criando um novo ponto de vista (Consol Accts). Como este é um novo aplicativo, você precisa de uma nova cadeia de dados contendo os nós (novo tipo de nó), relacionamentos (novo conjunto de hierarquias) e propriedades da nova dimensão Consol Acct.

Compartilhamento de Alterações entre Aplicativos

Você pode manter e compartilhar com facilidade as atualizações de dimensão entre aplicativos, incluindo atualizações ao conteúdo da dimensão, tais como nós, propriedades e relacionamentos.

Sua meta	Assistir a este vídeo
Veja como compartilhar dados entre os aplicativos.	 Compartilhamento de Dados em Aplicativos.



Este exemplo mostra como uma nova conta é sincronizada entre diferentes pontos de vista.

A exibição Account Maintenance tem três pontos de vista:

- GL Accounts
- Plan Accounts
- Consol Accounts

Cada ponto de vista tem seu próprio conjunto de nós:

- GL - Account
- Plan - Accounts
- Cons - Account

Cada conjunto de nós tem um tipo de nó (Account) que é comum a todos os três pontos de vista e compartilhado entre eles. Três tipos de nó (Rollup, KPI e Consol Acct) não são comuns nem compartilhados.

Você pode fazer alterações diretamente nos tipos de nó Rollup ou KPI nos pontos de vista GL Accounts ou Plan Accounts respectivamente. Como o tipo de nó Account é comum, se você adicionar uma conta, deverá adicioná-la a todos os três pontos de vista para que ela permaneça sincronizada entre eles. Você pode adicionar a nova conta a um ponto de vista, arrastá-la e soltá-la nos outros dois pontos de vista. Você também pode colocar a nova conta em uma posição exclusiva na hierarquia de cada ponto de vista.

Exportação de Dados

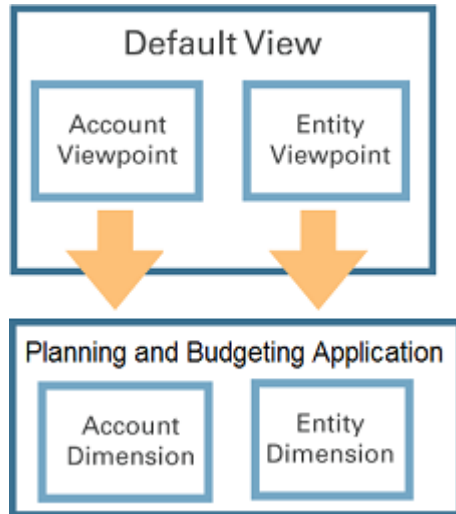
Após fazer alterações em dados do Oracle Fusion Cloud Enterprise Data Management, você pode exportar os dados atualizados para os aplicativos de destino externos e sincronizá-los.

- [Exportação de Alterações para Aplicativos](#)

- [Exportação de Dimensões](#)

Exportação de Alterações para Aplicativos

Você utiliza pontos de vista a fim de exportar alterações de dimensão para aplicativos externos. As exibições de aplicativos espelham como os dados são representados em aplicativos de destino externos. Isso permite que você atualize os dados em cada ponto de vista e carregue esses dados de volta para as respectivas dimensões do aplicativo de destino.



Os dados de dimensão modificados no Oracle Fusion Cloud Enterprise Data Management para Contas e Entidades são exportados para as dimensões Conta e Entidade no aplicativo Planning.

Item I

Gerenciamento de Dados

Há duas categorias de tarefas no Oracle Fusion Cloud Enterprise Data Management: gerenciamento de dados e administração. Esta seção do guia descreve tarefas do gerenciamento de dados. As tarefas de gerenciamento de dados incluem a criação de pontos de vista e a atualização de dados, como nós e propriedades.

Consulte [Introdução ao Gerenciamento de Dados](#).

Tópico Relacionado: [Introdução à Administração](#).

3

Introdução ao Gerenciamento de Dados

No Oracle Fusion Cloud Enterprise Data Management, você trabalha em exibições e pontos de vista para pesquisar e fazer alterações em dados empresariais.

Os pontos de vista exibem nós em um layout de lista ou de hierarquia. Você usa solicitações a fim de criar e visualizar as alterações propostas para uma exibição. As alterações podem ser feitas de forma interativa na exibição ou por meio da utilização de um arquivo de carregamento. Após concluir as suas alterações, envie a solicitação para implementá-las na exibição.

Você pode:

- Adicionar, mover, reordenar, remover e excluir nós
- Compartilhar nós arrastando-os e soltando-os entre pontos de vista
- Copiar e atualizar propriedades

Você também pode comparar pontos de vista no mesmo aplicativo ou entre aplicativos para identificar e resolver diferenças. Você pode validar pontos de vista, resolver problemas e exportar dimensões atualizadas para os aplicativos externos.

Vídeos

Sua meta	Assistir a este vídeo
Reveja informações úteis sobre como começar a usar a interface do usuário.	 Introdução ao Enterprise Data Management Cloud para Usuários

Para obter mais informações, consulte:

- [Sobre o Cloud EDM](#)
- [Como Trabalhar com Exibições](#)
- [Como Trabalhar com Solicitações](#)
- [Tarefas do Usuário](#)
- [Sobre Nós](#)
- [Noções Básicas sobre Listas e Hierarquias](#)

Tarefas do Usuário

A tabela a seguir lista as tarefas que podem ser executadas por usuários que estão gerenciando e navegando nos dados. A permissão indicada é o requisito mínimo necessário para executar a tarefa.

Por exemplo, você precisa da permissão *Participante (Leitura)* em um objeto da cadeia de dados para poder percorrer esse objeto. No entanto, você também poderá percorrê-lo se tiver a permissão *Participante(Gravação)* porque ela inclui a permissão *Participante (Leitura)*. Para obter mais informações sobre permissões, consulte [Trabalhando com Permissões](#).

Tarefa	Permissão	Consulte
Navegar nos dados	<i>Participante (Leitura)</i> no objeto de cadeia de dados	Como Abrir uma Exibição Como Trabalhar com Exibições Noções Básicas sobre Pontos de Vista Como Trabalhar com Pontos de Vista
Gerenciar dados	<i>Participante (Gravação)</i> no objeto da cadeia de dados para fazer alterações usando solicitações	Sobre Solicitações Como Fazer Alterações Usando Solicitações Aprovações e Workflows de Governança
Comparar e interpretar dados	- Para comparar dados em pontos de vista: <i>Participante (Leitura)</i> nos objetos de dados nos dois pontos de vista - Para solucionar problemas fazendo alterações nos dados: <i>Participante (Gravação)</i> no objeto de dados	Comparação de Pontos de Vista Como Corrigir Diferenças de Nós com Base nos Resultados de uma Comparação
Validar dados	<i>Participante (Gravação)</i> no objeto da cadeia de dados para fazer alterações usando solicitações	Como Validar um Ponto de Vista
Sincronizar dados	Para criar assinaturas: - Permissão <i>Participante (Leitura)</i> na dimensão do ponto de vista de origem - Permissão <i>Gerente de Dados</i> na dimensão do ponto de vista de destino <i>Proprietário</i> na exibição de destino	Assinatura em Pontos de Vista
Importar dimensões de aplicativos externos	<i>Gerente de Dados</i> na dimensão em que deseja importar	Importação de Dimensões
Exportar dimensões para aplicativos externos	<i>Gerente de Dados</i> na dimensão da qual você deseja exportar	Exportação de Dimensões

Sobre Nós

Os registros de dados mestres ou de referência usados para descrever, qualificar ou resumir dados empresariais são gerenciados no Oracle Fusion Cloud Enterprise Data Management como nós. Os nós podem ser agrupados em listas ou hierarquias. Por exemplo, em uma hierarquia que representa uma estrutura organizacional, um nó pode representar um departamento ou centro de custo.

Cada nó é atribuído a um tipo de nó. O tipo de nó define as propriedades que estão disponíveis para nós. Para obter mais informações, consulte [Como Trabalhar com Tipos de Nó](#).

Os termos a seguir definem a posição e o comportamento de um nó em uma hierarquia. Os exemplos se referem à hierarquia abaixo.

Name	Description
▶ Depts NAM Only GEO	
▶ GEO	Total Departments By Geo
▶ ASN	ASEAN
▶ EMA	EMEA
▶ FRA	France
◊ 230	International Organization
◊ 410	International Sales

Nó	Definição e Exemplo
Pai	O nó que contém outros nós. FRA é o nó pai de 230 e 410.
Filho	Um nó contido por outro nó. 230 e 410 são filhos de FRA.
Irmão	Todos os nós que têm o mesmo nó pai em uma hierarquia. CAD e USA são nós irmãos.
Folha	Um nó de nível inferior sem filhos. 230 e 410 são nós folhas.
Membro	Um nó que não tem filhos. EMA, FRA e NAM são nós membros.
Nó Superior	O nó inicial de uma hierarquia. Um ponto de vista pode ter vários nós superiores. Depts NAM Only GEO e GEO são nós superiores.
Nó-raiz	O nó mais alto em um conjunto de hierarquias de um tipo de nó. Os nós-raiz não têm pais. Por exemplo, o nó mais alto em um conjunto de hierarquias é o nó-raiz.

Noções Básicas sobre Listas e Hierarquias

Você pode configurar os pontos de vista para exibir nós em um formato de lista ou em uma estrutura em hierarquia.

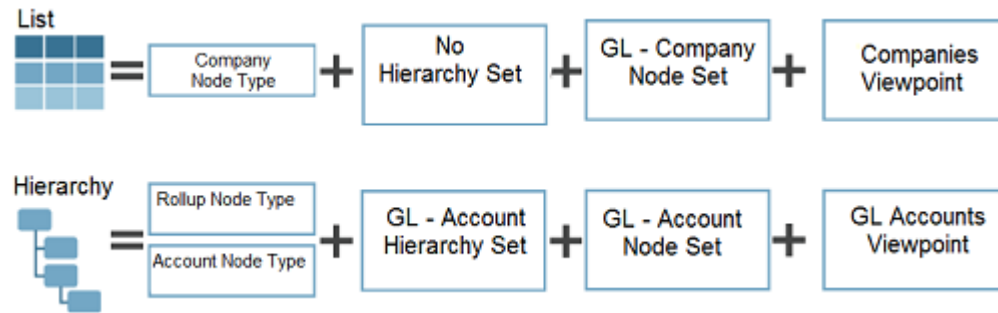
As listas são formadas por:

- Um ou mais tipos de nó (por exemplo, Account e Company)
- Um conjunto de nós—Um conjunto de nós representando os membros da lista
- Um ponto de vista—A interface aplicada na parte superior de um conjunto de nós para permitir que os usuários exibam e gerenciem os nós no formato de lista

As hierarquias são formadas por:

- Um ou mais tipos de nó (por exemplo, Account e Company)
- Um conjunto de hierarquias—Relacionamentos entre os tipos de nó no conjunto de hierarquias são definidos aqui. Por exemplo, você pode definir quais tipos de nó podem ser filhos de outro tipo de nó.
- Um conjunto de nós—Um conjunto de nós representando os membros da hierarquia. O conjunto de nós pode conter um conjunto completo de hierarquias ou uma ou mais ramificações (nós superiores) de um conjunto específico de hierarquias.

- Um ponto de vista—A interface aplicada na parte superior de um conjunto de nós para permitir a exibição e o gerenciamento de nós na estrutura em hierarquia



Neste exemplo, o ponto de vista Companies utiliza um formato de lista, enquanto o ponto de vista GL Accounts utiliza uma estrutura em hierarquia.

Para a lista, a dimensão Company é gerenciada pelo tipo de nó Company. O conjunto de nós que representa a lista Company está no conjunto de nós GL Company. O conjunto de nós Companhia GL é disponibilizado e gerenciado pelo ponto de vista Companhias.

Para a hierarquia, as dimensões Rollup e Account são gerenciadas pelos tipos de nó Rollup e Account. Os relacionamentos entre os tipos de nó Rollup e Account são definidos no conjunto de hierarquias GL-Account. Por exemplo, o tipo de nó Rollup pode ser configurado para ter nó filhos do tipo de nó Account, e o tipo de nó Account pode ser configurado para permitir filhos. O conjunto de nós que representa os tipos de nó Rollup e Account e o conjunto de hierarquias GL-Account são combinados para criar o conjunto de nós GL-Account. O conjunto de nós GL-Account é disponibilizado e gerenciado pelo ponto de vista GL Accounts.

Noções Básicas sobre Nós Compartilhados

Nós compartilhados são nós que existem sob diferentes pais em um conjunto de hierarquias ou em um ponto de vista. Nós compartilhados em diferentes posições ainda são o mesmo nó contendo as mesmas propriedades no nível de nó, como Name, Description e Node Type. As alterações feitas em uma propriedade no nível de nó em um nó compartilhado afetam esse nó compartilhado em todas as suas posições.

Vídeos

Sua meta	Assistir a este vídeo
Saiba mais sobre nós compartilhados.	 Visão geral: Nós Compartilhados no Enterprise Data Management Cloud

Os valores de propriedade de relacionamento são exclusivos de um relacionamento específico entre pai e filhos em um conjunto de hierarquias e diferem nos nós compartilhados com base em sua posição.

Ações que você pode realizar com nós compartilhados:

- Inserir um nó existente para torná-lo um nó compartilhado.
- Mover nós compartilhados para alterar o pai.
- Atualizar propriedades.
- Remover nós compartilhados. Quando remove um nó compartilhado, você o remove de um pai específico. Outros relacionamentos para o nó no conjunto de hierarquias não são afetados por uma remoção.

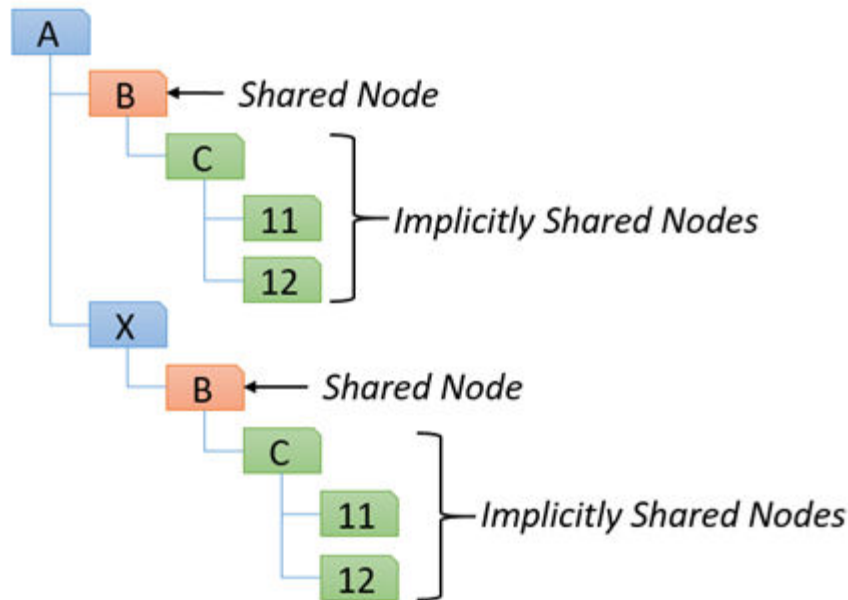
- Excluir nós compartilhados. Quando exclui um nó compartilhado, você o exclui de todos os pais em todas as hierarquias. O nó também é excluído do tipo de nó para o aplicativo.
- Procurar nós compartilhados. Você pode navegar entre instâncias de um nó compartilhado ao procurar nós em um ponto de vista.
- Habilitar e desabilitar nós compartilhados. Por padrão, o suporte a nó compartilhado permanece habilitado.

Para configurar nós compartilhados (habilitar e desabilitar), consulte [Criação de Conjuntos de Hierarquias](#).

Nós Compartilhados Implicitamente

Os nós compartilhados implicitamente são os que têm o mesmo pai em vários locais em uma hierarquia.

Por exemplo, no diagrama abaixo, o nó B é um nó compartilhado porque ele existe em vários locais em uma hierarquia com pais diferentes (A e X). Os nós C, 11 e 12 são nós compartilhados implicitamente porque existem em vários locais na hierarquia com o mesmo pai (B), mas com antecessores diferentes (A e X).



Como os nós compartilhados implicitamente também compartilham relações, se você fizer uma alteração na relação em uma parte da hierarquia (como adicionar, inserir, mover ou remover um nó), essa alteração será feita em todas as partes dos nós compartilhados implicitamente que existirem na hierarquia. Por exemplo, no diagrama acima, se você remover o nó filho 11 do pai C no antecessor A, esse nó também será removido do pai C no antecessor X.

Como os nós compartilhados implicitamente têm o mesmo pai, os valores das propriedades de nível da relação para nós compartilhados implicitamente são os mesmos em todos os locais. Se você alterar o valor de uma propriedade de nível de relação definido em um local, o valor será alterado em todos os outros locais também.

Os valores das propriedades de nível da relação derivados ou herdados para nós compartilhados implicitamente podem variar de um local para outro. Consulte [Herança de Propriedade e Nós Compartilhados](#) e [Propriedades Derivadas](#).

Como Trabalhar com Propriedades de Nó

As propriedades são características sobre um nó, como nome e descrição.

Quando você seleciona um nó em um ponto de vista de hierarquia ou lista, as propriedades para o nó são exibidas no lado direito da janela do ponto de vista.

Entity Maintenance

New Request Close

Corporate GL Financial Consolidation Planning and Budgeting

Entity Maintenance Interface

Entity: 10 Properties

Name	Description
FCCS_Global Assumptions	Global Assumptions
FCCS_Total Geography	Total Geography
C_All_Corp_Comp_V1	dafsdgy
C_T	Total Company
C_000	None
C_100	North-America
C_200	LAD
C_300	EMEA
C_400	APAC
LegalEntities	Legal Entities

Name	C_100
Parent	C_T
Description	North-America
Alias: Default	100-North America
Data Storage	Never Share
Base Currency	USD
Data Type	Unspecified
Aggregation	~
Process Ma...	True

Você pode usar solicitações para fazer atualizações nos valores da propriedade. Para obter mais informações, consulte [Como Atualizar Propriedades do Nó](#).

Detalhes da Propriedade

No painel de propriedades do ponto de vista, quando você passa o mouse sobre uma linha de propriedade, um ícone de informações é exibido ao lado do rótulo da propriedade. Clique no ícone para exibir as informações da propriedade, incluindo nome, descrição, origem, nível (Nó ou Relacionamento), se a propriedade está bloqueada pela opção Bloqueio na Confirmação e se você tem acesso somente leitura à propriedade (por exemplo, se a propriedade não é editável no ponto de vista).

Na janela de detalhes da propriedade, você pode clicar no nome da propriedade para abri-la no inspetor. Consulte [Inspeção de Propriedades](#).

Você pode selecionar e copiar texto da janela de informações. Para propriedades herdadas, é possível clicar no link para o antecessor fornecendo a propriedade herdada. Clique em qualquer parte fora da janela de detalhes da propriedade para fechá-la. As informações de propriedade estarão disponíveis se você estiver exibindo ou editando propriedades.

11101 USBNK Checking Account Corporate Account

Properties 20 Locations 1 Links History

Q All Properties

Name	11101
Description	USBNK Checking Account
Description US	USBNK Checking Account
Start Date	
End Date	
Summary	No
Enabled	Yes
Account Type	Asset
Allow I	Yes
Allow I	Yes
Third f	No

Account Type
Identifies the account type of account segment values

Defined Node Level Locked

Ao visualizar uma propriedade no painel de detalhes da propriedade, clique em **Ações** e selecione **Mostrar Tudo** a fim de exibir o valor completo da propriedade ou selecione **Copiar** a fim de copiar o valor completo da propriedade para a área de transferência. Você não precisa estar no contexto de uma solicitação para exibir ou copiar o valor da propriedade.

Company Name	Andrews Corpo...	
Founded		
Assets		
Total Cash		

Show All

Copy

Grupos de Propriedades

Os proprietários da exibição criam grupos de propriedades e atribuem propriedades aos grupos para filtrar o conjunto completo de propriedades e exibir um subconjunto menor de propriedades em um ponto de vista. (Consulte [Configurar Como um Ponto de Vista Exibe Propriedades](#)). Quando você seleciona um grupo de propriedades no menu suspenso, somente as propriedades dos grupos selecionados são exibidas. Selecione **All Properties** para exibir novamente todas as propriedades no ponto de vista.



Nota:

O menu suspenso de grupo de propriedades não é exibido no modo lado a lado do ponto de vista. Os grupos de propriedades selecionados são mantidos quando você exibe pontos de vista lado a lado. Para alterar o grupo de propriedades, saia do modo lado a lado, selecione outro grupo e entre no modo lado a lado novamente. Consulte [Como Exibir Pontos de Vista Lado e Lado](#).

Origem da Propriedade

A origem da propriedade identifica como um valor de propriedade foi originado para um nó. Os valores de propriedade podem ter estas origens:

- **Padrão:** Valor padrão configurado para a propriedade durante o registro ou a modificação do aplicativo.
- **Definido:** Valor armazenado inserido ou carregado de um arquivo pelo usuário.
- **Herdado:** O valor é herdado de um antecessor.
- **Derivado:** O valor é calculado. Por exemplo, o número de filhos.
- **Derivado e Armazenado:** O valor é calculado durante uma solicitação e depois é armazenado no nó quando a solicitação é concluída.

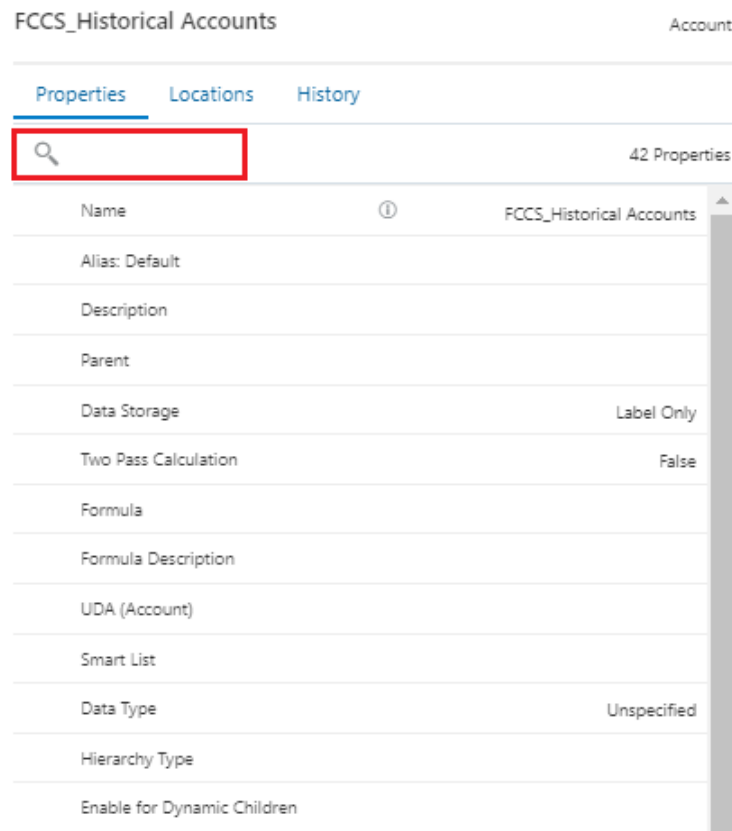
Usando a Herança da Propriedade

A herança de propriedade permite definir um valor de propriedade para um nó que é herdado automaticamente por todos os descendentes do nó. Permitir que as propriedades herdem seus valores reduz o esforço manual de manter as propriedades e garante consistência de valores para ramos inteiros de nós. A herança de uma propriedade se baseia na posição dos nós em uma hierarquia. Se um nó tiver uma propriedade de herança, o sistema buscará a árvore de antecessores até chegar ao primeiro antecessor que tenha um valor definido para a propriedade. Esse valor definido é o valor que é herdado pelos nós descendentes.

As propriedades usadas em aplicativos Universais podem ser configuradas com herança quando os aplicativos são registrados ou modificados. Algumas propriedades do Planning são ativadas com herança por padrão. Consulte [Propriedades Predefinidas para Aplicativos do Planning e de Formato Livre](#).

Como Procurar Propriedades

No painel Propriedades, você pode pesquisar as propriedades de um nó selecionado pelo rótulo da propriedade. Isso permite que você localize rapidamente uma propriedade específica ou várias propriedades com um rótulo semelhante. Nos casos em que um nó tem várias propriedades, a capacidade de procurar pelo rótulo de uma propriedade faz com que seja mais fácil localizar a propriedade que está sendo procurada.

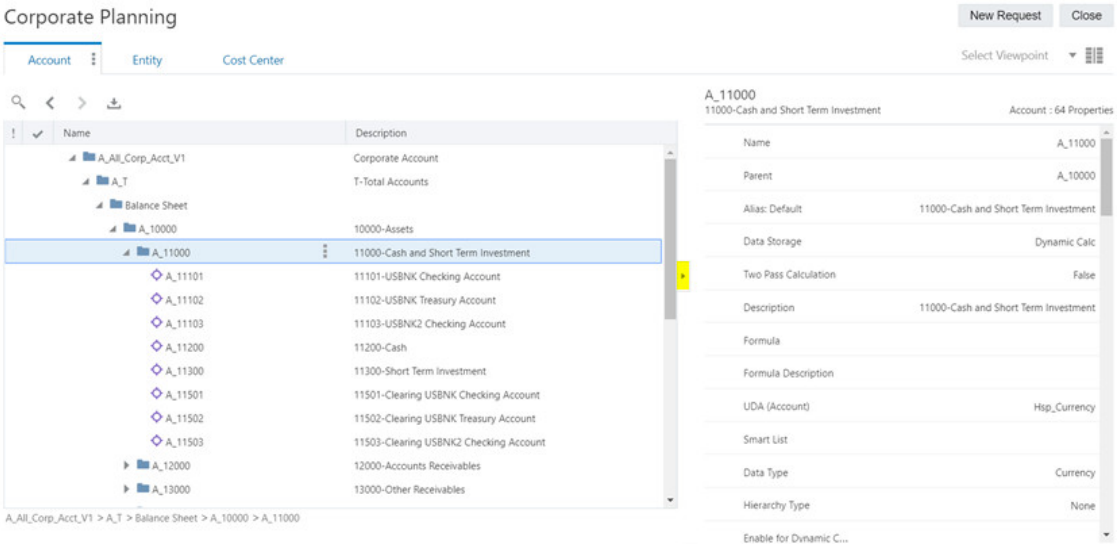


Redimensionar e Ocultar o Painel Propriedades

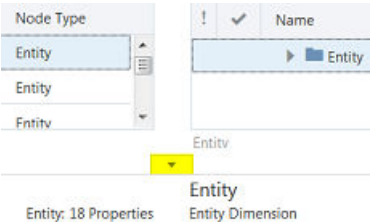
Você pode redimensionar o painel de propriedades na janela do ponto de vista passando o cursor sobre a borda do painel até um controle deslizante aparecer. Em seguida, arraste o controle para a esquerda ou direita.

Você também pode ocultar o painel de propriedades para deixar mais espaço na tela para a visualização da lista ou hierarquia de nós.

No layout com guias, as propriedades são exibidas à direita do ponto de vista. Clique na seta para direita para ocultar o painel de propriedades e clique na seta para esquerda para mostrá-lo.



No layout lado a lado, as propriedades são exibidas abaixo dos pontos de vista. Clique na seta para baixo para ocultar o painel de propriedades e clique na seta para cima para mostrá-lo.



Para obter mais informações sobre layouts com guias e lado a lado em pontos de vista, consulte [Como Navegar em Pontos de Vista](#).

Exibição de Locais de Nó

A guia Locais identifica os locais de um nó selecionado em um ponto de vista de hierarquia. Você pode visualizar vários locais do mesmo nó juntos e navegar para qualquer local em que exista um nó.

Os locais são agrupados por pai e podem ser exibidos em um formato contraído ou expandido. É possível exibir valores de propriedades de cada local para determinar semelhanças e diferenças entre os locais.

Sua meta	Assistir a este vídeo
Saiba como exibir e navegar até vários locais de um nó ou de uma hierarquia.	 Localização dos Nós no Oracle Fusion Cloud Enterprise Data Management

Nota:

A guia Locais exibe até 250 locais de um nó. Se o nó existir em mais de 250 locais, o número total de locais será exibido.

Para nós compartilhados que existem em vários locais em um ponto de vista de hierarquias, a guia Locais fornece uma maneira fácil de:

- Identificar todos os locais - inclusive a descendência completa do nó
- Navegue para qualquer um dos locais para procurar ou modificar dados
- Compare visualmente as propriedades do nó em diferentes locais

Nota:

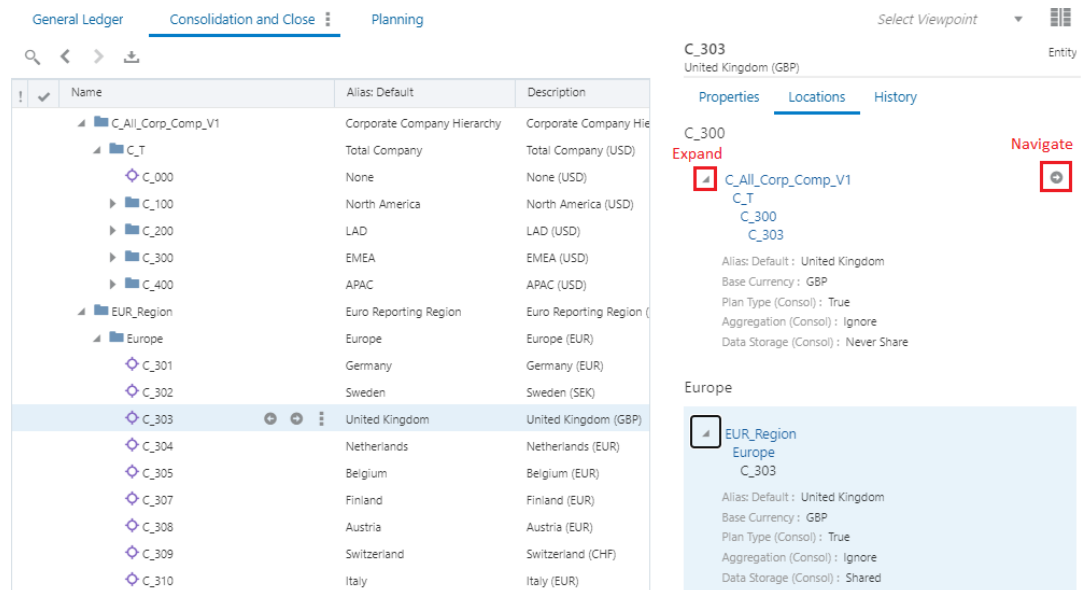
As propriedades exibidas na guia Locais são configuradas no inspetor de ponto de vista. Para obter mais informações, consulte [Configuração de Propriedades da Guia Locais](#).

Dica:

Mesmo que um nó não exista em vários locais, a guia Locais fornece uma lista de antecessores do nó. Expanda a lista de descendência para navegar até qualquer antecessor do nó.

Para exibir locais de nó:

1. Abra uma exibição e selecione um ponto de vista de hierarquias.
2. Expanda uma hierarquia e selecione um nó.
3. Clique na guia **Locais**.



The screenshot displays the Oracle Financials interface with the 'General Ledger' tab selected. The 'Consolidation and Close' sub-tab is active, showing a hierarchy of nodes. The 'C_303' node is selected, and the 'Locais' (Locations) tab is open. The 'Locais' tab shows a list of locations for the selected node, including 'United Kingdom (GBP)', 'Europe', and 'C_303'. The 'Properties' tab is also visible, showing details for the selected node.

Name	Alias: Default	Description
C_All_Corp_Comp_V1	Corporate Company Hierarchy	Corporate Company Hierarchy
C_T	Total Company	Total Company (USD)
C_000	None	None (USD)
C_100	North America	North America (USD)
C_200	LAD	LAD (USD)
C_300	EMEA	EMEA (USD)
C_400	APAC	APAC (USD)
EUR_Region	Euro Reporting Region	Euro Reporting Region (EUR)
Europe	Europe	Europe (EUR)
C_301	Germany	Germany (EUR)
C_302	Sweden	Sweden (SEK)
C_303	United Kingdom	United Kingdom (GBP)
C_304	Netherlands	Netherlands (EUR)
C_305	Belgium	Belgium (EUR)
C_307	Finland	Finland (EUR)
C_308	Austria	Austria (EUR)
C_309	Switzerland	Switzerland (CHF)
C_310	Italy	Italy (EUR)

Properties for C_303 (United Kingdom (GBP)):

- Alias: Default: United Kingdom
- Base Currency: GBP
- Plan Type (Consolidation): True
- Aggregation (Consolidation): Ignore
- Data Storage (Consolidation): Never Share

Properties for Europe:

- Alias: Default: United Kingdom
- Base Currency: GBP
- Plan Type (Consolidation): True
- Aggregation (Consolidation): Ignore
- Data Storage (Consolidation): Shared

4. Execute uma das ações a seguir para navegar até a guia Locais:
 - Clique no botão Expandir para ver a descendência do nó.

- Na exibição expandida, clique em qualquer um dos antecessores do nó para navegar até esse nó.
- Clique no botão Navegar para ir até outro local do nó no ponto de vista.

 Nota:

Na exibição contraída, você pode navegar apenas até o nó. Na exibição contraída, você não pode navegar até o antecessor dele. Na exibição expandida, você pode navegar até o nó ou navegar diretamente para um antecessor do nó.

Sobre Links de Nó

Links de nó são relacionamentos entre nós nos tipos de nó. O diagrama de link do nó em um ponto de vista exibe esses links entre os nós de origem e os nós de destino.

Noções Básicas sobre Links de Nó e Origens de Dados

Os links de nó são estabelecidos quando um nó de destino existente é atualizado por um nó de origem de entrada que tem uma origem de dados definida. O nó de entrada pode ser obtido por vários métodos diferentes, dependendo do tipo de origem de dados:

- Para **origens de dados registradas** (ou seja, dados provenientes de um aplicativo registrado no Oracle Fusion Cloud Enterprise Data Management), os dados podem ser obtidos via:
 - Uma solicitação interativa, quando você estiver inserindo um nó em pontos de vista (consulte [Como Fazer Alterações de Forma Interativa](#)).
 - Nós que são sincronizados de pontos de vista de origem para pontos de vista de destino usando assinaturas (consulte [Assinatura em Pontos de Vista](#)).
 - Itens de solicitação criados com base em uma comparação de ponto de vista (consulte [Comparação de Pontos de Vista](#)).
 - Nós de origem correspondidos e mesclados com os nós de destino (consulte [Correspondência e Mesclagem de Itens de Solicitação](#)).
- Para **origens de dados não registradas** (ou seja, dados provenientes de um arquivo ou sistema externo), os dados podem ser obtidos via:
 - Um arquivo de carregamento da solicitação (consulte [Como Fazer Alterações Usando um Arquivo de Carregamento](#)).
 - Um carregamento de ponto de vista (consulte [Como Trabalhar com Carregamentos de Pontos de Vista](#)) ou uma importação de mesclagem (consulte [Trabalho com Importações Mesclar](#)).
 - Nós de origem correspondidos e mesclados com os nós de destino (consulte [Correspondência e Mesclagem de Itens de Solicitação](#)).

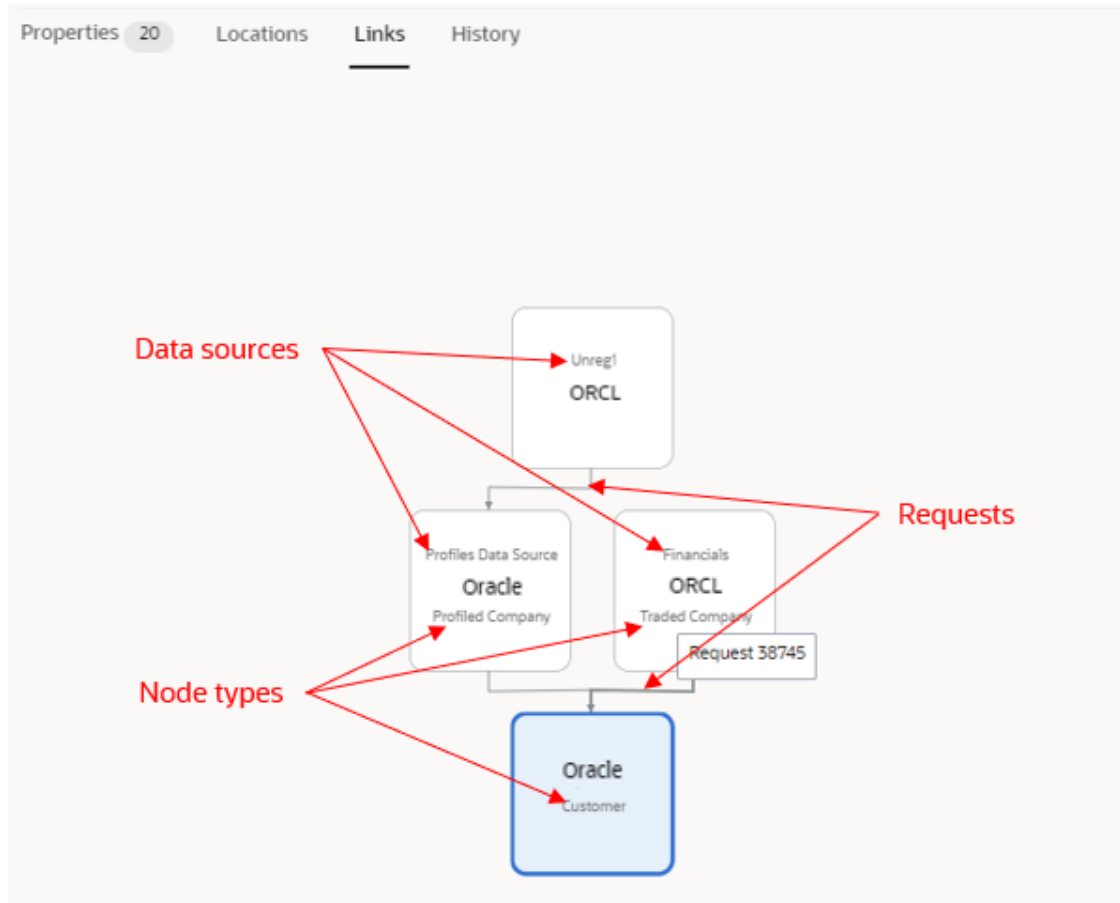
Em qualquer dos métodos acima, se o nó de origem tiver uma origem de dados definida, um link de nó será estabelecido entre os nós de origem e de destino para a origem de dados. Consulte [Noções Básicas sobre Origens de Dados](#).

Exibição de Links do Nó

Os links de nó ficam disponíveis como uma guia ao lado de Locais na guia do ponto de vista atual. É necessário ter, pelo menos, a permissão *Participante (Leitura)* em um nó para exibir os links dele.

Para exibir os links de um nó:

1. Abra uma exibição e selecione um ponto de vista.
2. Selecione o nó do qual deseja exibir os links e selecione a guia **Links**.



O diagrama de links exibe as seguintes informações:

- O nó atual aparece selecionado no diagrama.
- Os nomes dos nós são exibidos em negrito no centro das caixas do diagrama.
- Os nomes das origens de dados usadas pelo link são exibidos acima do nome do nó.
- Os tipos dos nós são exibidos abaixo dos nomes dos nós.
- As solicitações que vinculam os nós são exibidas como setas de link. Passe o mouse sobre a seta de link para exibir o nome da solicitação. Clique na seta para abrir a solicitação vinculada no inspetor.

Exibição do Histórico de Transação do Nó

É possível visualizar o histórico de transações de um nó individual em um ponto de vista. O histórico do nó fica disponível como uma guia ao lado das propriedades na guia do ponto de vista atual. O histórico de um nó fica disponível na exibição ativa do ponto de vista e ao visualizar uma solicitação de rascunho para um ponto de vista.

Para conseguir ver o histórico do nó, você precisa, pelo menos, da permissão *Participante (Leitura)* para o nó selecionado.

Cada transação de histórico do nó inclui:

- Usuário que fez a alteração
- Ação realizada no nó (renomeado, atualizado, movido etc.)
- Data e hora da alteração
- Link para a solicitação em que a alteração foi feita



Nota:

As transações de propriedades que ficam ocultas para o ponto de vista não são exibidas no histórico do nó.

Para exibir um histórico de nó:

1. Abra uma exibição e selecione um ponto de vista.
2. Selecione o nó cujo histórico você quer visualizar e selecione a guia **Histórico**.

The screenshot displays the Oracle Planning interface. On the left, a table lists various nodes (C_307 to C_325) with their corresponding aliases (e.g., 307-Finland, 308-Austria). Node C_316 is selected, with the alias 'Denmark'. On the right, the 'History' tab is active for node C_316, showing a list of 5 transactions. The transactions are as follows:

Transaction ID	Action	User	Request	Date/Time
CB	Inserted under C_300 by Casey Brown	Casey Brown	Request 2598	7/23/2020 4:56 PM
CB	Reordered by Casey Brown	Casey Brown	Request 2598	7/23/2020 4:56 PM
CB	Updated Alias: Default by Casey Bro...	Casey Brown	Request 2598	7/23/2020 4:56 PM
CB	Updated Data Storage by Casey Bro...	Casey Brown	Request 2598	7/23/2020 4:56 PM
CB	Added under C_300 by Casey Brown	Casey Brown	Request 2598	7/23/2020 4:56 PM

O histórico do nó também está disponível para solicitações de rascunho.

The screenshot displays the 'Entity Maintenance - Add Denmark' window. On the left, there's a sidebar with 'Add Denmark' and 'Interactive' tabs, and a list of 'All Items' including C_316, Planning, C_316, and 324A-Russia. The main area shows a table of entities with columns for Name and Alias: Default. The table lists entities from C_307 to C_351, with C_316 highlighted. On the right, the 'History' tab for C_316 shows a list of 5 transactions, including 'Update Data Storage by Casey Brown', 'Update Alias: Default by Casey Brown', 'Reorder by Casey Brown', 'Insert under C_300 by Casey Brown', and 'Add under C_300 by Casey Brown'.

3. Na lista de histórico do nó, é possível:

- Clicar no link para inspecionar a solicitação na qual as alterações foram feitas.
- Filtrar a lista pesquisando texto específico.
 - a. Clicar em e inserir sua string de pesquisa.
 - b. É possível digitar uma string de pesquisa diferente para realizar outra pesquisa ou clicar em para exibir todo o histórico do nó.
- Faça download da lista de histórico do nó ou da lista filtrada para um arquivo.
 - a. Clique em .
 - b. Altere o nome do arquivo se necessário e clique em **Salvar**.

4

Como Trabalhar com Exibições

As exibições apresentam a você uma coleção de listas e/ou de hierarquias para uma atividade ou um contexto específico, como a manutenção de entidades. As exibições consistem em um ou mais pontos de vista nos quais você pode atualizar dados.

Vídeos

Sua meta	Assistir a este vídeo
Saiba como criar exibições e pontos de vista.	 Criação de Exibições e Pontos de Vista

Há duas maneiras de criar exibições:

- Quando você registra um aplicativo, uma exibição padrão é criada para ajudá-lo a gerenciar um conjunto relacionado de objetos de cadeia de dados para esse aplicativo. Por exemplo, quando você importa de um aplicativo do Planning, a exibição contém todos os elementos registrados para importação.
- Você pode criar exibições para gerenciar dados baseados em um objetivo de negócios específico como a sincronização de um plano de contas entre várias razões.

Para obter mais informações, consulte:

- [Sobre Pontos de Vista](#)
- [Criação de uma Exibição](#)
- [Inspeção de uma Exibição](#)
- [Como Procurar Exibições](#)
- [Como Abrir uma Exibição](#)
- [Como Trabalhar com Pontos de Vista](#)
- [Como Inspeccionar um Ponto de Vista](#)
- [Comparação de Pontos de Vista](#)
- [Assinatura em Pontos de Vista](#)

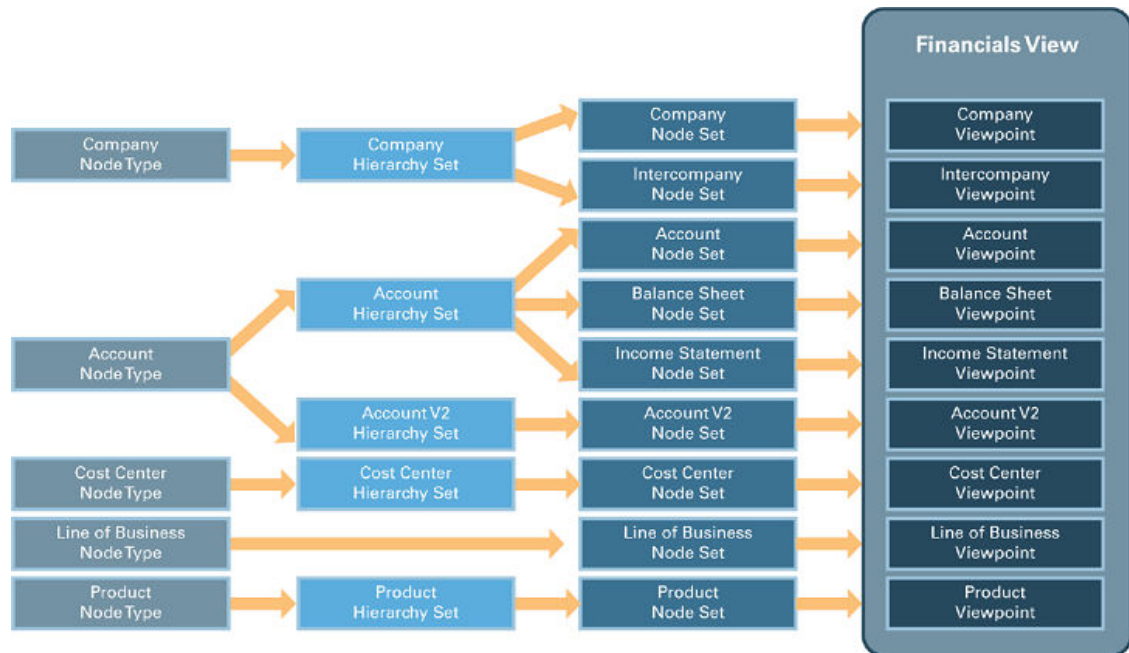
Sobre Pontos de Vista

Os pontos de vista fornecem um subconjunto de nós para você trabalhar. Por exemplo, os pontos de vista podem representar diferentes centros de custo que requerem manutenção entre os aplicativos, tais como aplicativos financeiros e os aplicativos Planning e Budgeting Cloud.

Todas as alterações em dados são realizadas em pontos de vista. Você pode configurar os pontos de vista para exibir nós em uma lista ou em uma hierarquia.

Cada ponto de vista utiliza um único conjunto de nós como sua origem e pode ser construído com um ou mais tipos de nó, dependendo dos requisitos de negócios. Os pontos de vista

adicionam objetivos de negócios a um conjunto de nós com base em validações e propriedades específicas.



Neste exemplo, vários pontos de vista representam um conjunto de valores de segmento. Cada ponto de vista faz referência a um conjunto de nós e a um tipo de nó. Para nós que devem ser exibidos em uma hierarquia, também há referência a um conjunto de hierarquias.

- Os pontos de vista Company e InterCompany compartilham o mesmo conjunto de hierarquias (Company), garantindo que os relacionamentos entre pais e filhos sejam globais entre os conjuntos de nós Company e Intercompany. Isso certifica a reconciliação de relatórios ao garantir que um pai tenha os mesmos descendentes nas hierarquias Company e InterCompany.
- As hierarquias Account, Balance Sheet e Income Statement compartilham o mesmo conjunto de hierarquias (Account). As alterações feitas na hierarquia Account em um conjunto podem ser aplicadas às hierarquias alternativas.
- A criação de um conjunto de hierarquias distinto chamado Account V2 permite que você separe as hierarquias para fins de planejamento e envie as alterações feitas no ambiente de produção a conjuntos de nós mapeados para o conjunto de hierarquias Account. As hierarquias alternativas permitem que você flexibilize pressuposições de relacionamentos globais no conjunto de hierarquias Account e desenvolva uma estrutura para o próximo período do plano fiscal.
- Você pode manter o conjunto de valores Line of Business de forma independente como uma lista ou como um conjunto de valores sem associá-lo a uma hierarquia.

Como Procurar Exibições

Quando você faz uma pesquisa na lista de Exibições, o sistema procura o texto nos nomes e nas descrições das exibições. Os nomes e as descrições que contêm o texto de pesquisa são exibidos na janela de resultados com fonte em negrito. Você também pode incluir na sua pesquisa exibições arquivadas.

Para pesquisar na lista de Exibições:

1. Em **Exibições**, clique em .

2. (Opcional) Se você quiser que sua pesquisa inclua exibições arquivadas, clique em  e depois selecione **Mostrar Arquivadas**.
3. Insira uma string de texto para pesquisa. A pesquisa é feita automaticamente depois que você para de digitar.

Para fechar a pesquisa, clique em .

Como Abrir uma Exibição

Você deve abrir uma exibição para poder trabalhar dados nos pontos de vista.

Em **Exibições**, clique no nome da exibição ou clique em  na coluna **Ações**. Em seguida, selecione **Abrir**.

Quando você abre uma exibição, o lado esquerdo da janela do ponto de vista exibe guias para ajudar a executar operações, como consulta ou validação de pontos de vista. As seguintes guias estão disponíveis:

Ícone	Guia	Descrição
	Solicitações	Fornece acesso às solicitações abertas no ponto de vista. Consulte Como Fazer Alterações Usando Solicitações .
	Itens da Solicitação de Correspondência	Execute operações de correspondência para corresponder e mesclar os itens de solicitação de entrada com os nós existentes em um ponto de vista. Consulte Correspondência e Mesclagem de Itens de Solicitação .
	Consultar Ponto de Vista	Pesquisa os nós em um ponto de vista cujas propriedades correspondem aos critérios especificados. Consulte Consulta de um Ponto de Vista .
	Comparar	Compara dois pontos de vista e localiza as diferenças de nós entre eles. Consulte Comparação de Pontos de Vista .
	Validar Ponto de Vista	Valida um ponto de vista para determinar se existem problemas de integridade dos dados. Consulte Como Validar um Ponto de Vista .
	Área de Transferência do Nó	Cria uma lista de nós que podem ser adicionados ou inseridos em um ou mais pontos de vista. Consulte Como Trabalhar com a Área de Transferência do Nó .

Arquivando e Excluindo Exibições

Você pode arquivar ou excluir exibições que não são mais necessárias.

Arquivando uma Exibição

Antes de arquivar uma exibição, você deverá:

- Arquivar todos os pontos de vista ativos. Consulte [Arquivamento e Desarquivamento de Objetos de Cadeia de Dados](#)
- Exclua quaisquer rascunhos de ponto de vista. Consulte [Como Excluir um Rascunho de Ponto de Vista](#)

Para arquivar uma exibição:

1. Em **Exibições**, inspecione uma exibição.
2. Selecione **Geral** e, em seguida, clique em **Editar**.
3. Em **Status**, selecione **Arquivado** e clique em **Salvar**.

A exibição não é mais mostrada na lista **Exibições**.

Para obter mais informações, consulte [Noções Básicas sobre o Ciclo de Vida de Objetos de Dados e a Cadeia de Dados](#).

Exibições Arquivadas

Você pode mostrar exibições ativas e arquivadas na lista **Exibições**. Por padrão, as exibições arquivadas não são exibidas.

Em **Exibições**, clique em . Em seguida, selecione **Mostrar Arquivados**. Você pode selecionar esta opção mais uma vez para mostrar somente as exibições ativas.

Restauração de uma Exibição Arquivada

Você pode restaurar para o status Ativas exibições que foram temporariamente arquivadas ou que foram arquivadas por engano.

Para restaurar uma exibição arquivada:

1. Em **Exibições**, inspecione uma exibição.
2. Selecione **Geral** e, em seguida, clique em **Editar**.
3. Em **Status**, selecione **Ativo** e clique em **Salvar**.

Excluindo uma Exibição

Se uma exibição não for mais necessária e você não tiver motivos para arquivá-la, é possível excluí-la. A exclusão da exibição será permitida somente se a exibição não contiver pontos de vista. Por exemplo, é possível arquivar e excluir todos os pontos de vista ativos de uma exibição e, em seguida, excluir a exibição.

Para excluir uma exibição:

1. Em **Exibições**, clique em  e selecione **Excluir**.
2. Clique em **Sim** para confirmar a exclusão.

 Nota:

A exibição não pode conter qualquer ponto de vista ativo ou arquivado a ser excluído. Você deve excluir todos os pontos de vista para poder excluir uma exibição.

A exibição é removida da lista Exibições.

Inspeção de uma Exibição

No inspetor de Exibição, você pode exibir e editar informações sobre a exibição.

Vídeos

Sua meta	Assistir a este vídeo
Saiba como criar exibições.	 Criação de Exibições e Pontos de Vista.

Para inspecionar uma exibição:

1. Em **Exibições**, localize uma exibição que deseja inspecionar.
2. Na coluna **Ações** da exibição, clique em  e selecione **Inspeccionar**.
3. Selecione as opções disponíveis nestas guias:
 - **Geral:** Clique em **Editar** para alterar estas configurações de exibição:
 - **Resumo:** Altere o nome, a descrição ou o status de uma exibição. Consulte [Noções Básicas sobre o Ciclo de Vida de Objetos de Dados e a Cadeia de Dados](#).
 - * **Ativo**—Quando uma exibição é criada, seu status é definido como ativo.
 - * **Arquivado**—Quando não precisar mais de uma exibição, você poderá definir seu status como arquivado. Consulte [Arquivando e Excluindo Exibições](#).
 - **Exibir:** Especifique quais usuários podem visualizar esta exibição na página Exibições. Consulte [Configuração de como uma Exibição Aparece na Lista de Exibições](#).
 - **Solicitações:**
 - * Para determinados tipos de solicitação criados para a exibição, você pode especificar se a descrição da solicitação deve ser inserida manualmente (para capturar uma justificativa empresarial para a solicitação, por exemplo) ou gerada automaticamente:
 - * **Padrão:** Descrições de solicitação são geradas automaticamente para todos os tipos de solicitação, mas podem ser substituídas pelos usuários, se desejado.
 - * **Obrigatório:** Descrições de solicitação são geradas automaticamente apenas para os tipos de solicitação que podem ser enviados automaticamente (Assinatura, Importar, e Carregar). Para solicitações Interativas e de Consolidação, os usuários devem inserir uma descrição antes que esses tipos de solicitação possam ser enviados. Use o campo **Placeholder** para personalizar o texto de instrução exibido no campo de descrição em uma solicitação (por exemplo: para inserir

uma descrição curta das informações que os usuários devem incluir na descrição da solicitação).

- * **Anexar Arquivos de Solicitação para Aprovadores, Responsáveis pela Confirmação e Usuários Notificados:** Habilite esta configuração para incluir automaticamente um anexo de arquivo com todos os itens de solicitação em uma solicitação nos e-mails de notificação enviados aos aprovadores, responsáveis pela confirmação e usuários notificados.

Cuidado:

O anexo de arquivo no e-mail conterá todos os itens de solicitação, independentemente das permissões de dados do destinatário no Oracle Fusion Cloud Enterprise Data Management.

Nota:

Esta opção só fica visível quando um Administrador do Serviço habilita a configuração do sistema **Anexar Arquivos de Solicitação para Aprovadores, Responsáveis pela Confirmação e Usuários Notificados**. Consulte [Definição das Configurações do Sistema](#).

- **Histórico:** Exibe informações sobre o criador da exibição e a última pessoa a modificá-la.
- **Pontos de Vista:** Você pode:
 - Criar pontos de vista. Consulte [Criação de um Ponto de Vista](#).
 - Reordenar pontos de vista. Consulte [Como Reordenar Pontos de Vista](#).
 - Exclua um rascunho de ponto de vista. Consulte [Como Excluir um Rascunho de Ponto de Vista](#)
 - Inspecione pontos de vista, aplicativos, dimensões e conjunto de nós.

Nota:

Por padrão, os pontos de vista arquivados não são exibidos. Para exibir

pontos de vista arquivados, clique em  e depois selecione **Mostrar Arquivados**. Você pode selecionar esta opção mais uma vez para mostrar somente os pontos de vista ativos.

- **Rótulos de Hora:** Crie e edite rótulos de hora para a exibição. Consulte [Criação, Edição e Exclusão de Rótulos de Hora](#). Os usuários que criaram rótulos de hora privados poderão excluí-los nesta guia. Consulte [Como Trabalhar com Rótulos de Hora Privados](#).
- **Comparações:** Crie e edite perfis de comparação para os pontos de vista em uma exibição. Consulte [Criação, Edição e Exclusão de Perfis de Comparação](#).
- **Permissões:** Configure permissões de grupo e de usuário para a exibição. Consulte [Trabalhando com Permissões](#).

Configuração de como uma Exibição Aparece na Lista de Exibições

Por padrão, todos os usuários que têm permissão para procurar uma exibição podem vê-la na página Exibições. Para controlar quais usuários podem ver uma exibição na página Exibições, crie um filtro para essa exibição no Inspetor de exibições.

Por exemplo, suponha que você tenha um aplicativo de GL que contenha duas regiões geográficas diferentes e tenha criado exibições específicas para cada região com nós superiores e rótulos personalizados para essa região. Você pode configurar as exibições para que usuários vejam apenas as exibições específicas para a respectiva região na lista de Exibições.



Note:

Embora a criação de um filtro para incluir ou excluir usuários de uma exibição determine quais exibições estão *visíveis* para um usuário na página Exibições, isso não afeta o acesso propriamente dito a uma exibição. Um usuário pode continuar navegando para um ponto de vista em uma exibição na lista de trabalho de solicitações ou para convites de aprovação ou colaboração. O filtro determina simplesmente quais exibições aparecem na página Exibições para esse usuário.

Para configurar como uma exibição aparece na lista de exibições:

1. Inspeção a exibição que deseja configurar. Consulte [Inspeção de uma Exibição](#).
2. Na guia Geral, clique em **Editar**.
3. Em **Mostrar na Página Exibições**, selecione uma opção:
 - **Incluir Todos os Usuários com Acesso aos Dados** (padrão): a exibição está visível para todos os usuários que têm, pelo menos, acesso de navegação (ou seja, acesso de *Participante (Leitura)* a todos os objetos da cadeia de dados em pelo menos um ponto de vista na exibição) à exibição.
 - **Incluir Somente Estes Usuários**: a exibição estará visível somente aos usuários especificados que tiverem acesso de navegação à exibição.
 - **Excluir Estes Usuários**: a exibição estará visível a todos usuários que tiverem acesso de navegação à exibição, exceto os que você especificar.



Note:

Não é possível excluir Proprietários da Exibição ou Administradores de Serviço.

4. Se você selecionou **Incluir Somente Estes Usuários** ou **Excluir Estes Usuários**, use a lista drop-down para selecionar os usuários ou grupos que deseja incluir ou excluir. A lista drop-down exibe os usuários e grupos a seguir:
 - Usuários que tenham, pelo menos, acesso de navegação à exibição
 - Todos os grupos, independentemente das permissões ou do acesso aos dados
5. Clique em **Salvar**.



Note:

Especifique usuários para incluir **ou** excluir. Não é possível especificar listas separadas de usuários para inclusão e de usuários para exclusão.

Como Atribuir Permissões de Exibição

Você deve ter a permissão *Proprietário* em uma exibição específica para poder atribuir ou remover permissões Exibir a outros grupos ou usuários.

As permissões de exibição são atribuídas a uma exibição de cada vez. Se, inadvertidamente, você remover as próprias permissões de exibição, entre em contato um usuário com a permissão *Proprietário* ou um Administrador do Serviço para reatribuir as suas permissões.



Nota:

Após criar uma exibição, você receberá a permissão *Proprietário* para a exibição.

Consulte [Adicionando, Removendo e Editando Permissões](#).

Como Reordenar Pontos de Vista

Você pode alterar a ordem na qual os pontos de vista são exibidos quando abre uma exibição.

Para reordenar pontos de vista:

1. Em **Exibições**, inspecione uma exibição.
2. Navegue até a guia **Pontos de Vista** e clique em **Editar**.
3. Clique no menu **Ação**  ao lado do ponto de vista a ser reordenado e selecione de **Primeiro**, **Para Cima**, **Para Baixo** e **Último** a fim de mover o ponto de vista.
4. Clique em **Salvar**.

Criação, Edição e Exclusão de Rótulos de Hora

Com rótulos de hora, você pode trabalhar com dados de ponto de vista em uma data específica no histórico e definir uma solicitação com uma data futura.

Você pode criar duas classes de rótulos de hora:

- Os rótulos de hora **históricos** permitem criar pontos de vista com rótulos de hora para exibir os dados da forma que existiam em determinado momento.
- Os rótulos de hora **futura** permitem definir uma data futura para a solicitação ser concluída.

Você precisa ter a permissão *Proprietário* em uma exibição para criar, editar ou excluir um rótulo de hora para ela.

Rótulos de Hora Históricos

Os rótulos de hora históricos permitem trabalhar com dados de ponto de vista em uma data específica no histórico para auxiliar na comparação, análise e geração de relatórios sobre dados.

Você pode criar dois tipos de rótulos de hora históricos:

- Rótulos de hora com status **Corrigido** são para data e horário específicos no passado. Por exemplo: você pode criar um rótulo de hora corrigido da criação inicial de um conjunto de nós Produto para acompanhar alterações realizadas ao longo do tempo.
- Rótulos de hora com status **Contínuo** representam o fim de um mês, trimestre ou ano. Por exemplo: você pode criar um rótulo de hora trimestral contínuo para um conjunto de nós Conta para comparar dados atuais até os dados do último trimestre.

Após criar um rótulo de hora histórico para uma exibição, você poderá criar uma versão com rótulo de hora de qualquer ponto de vista nessa exibição a fim de trabalhar com dados a partir daquela data específica. Consulte [Como Trabalhar com Pontos de Vista com Rótulo de Hora](#).



Note:

Pontos de vista com rótulo de tempo são somente leitura.

Rótulos de Hora Futura

Os rótulos de hora futura permitem selecionar uma data futura na qual as solicitações que usam o rótulo de hora serão concluídas. As solicitações com rótulo de hora futura passarão por todas as aprovações necessárias do workflow, mas só serão concluídas e fechadas na data especificada no rótulo de hora.

Só é possível criar rótulos de hora futura para períodos fixos. Diferentemente dos rótulos de hora históricos, não é possível criar rótulos de hora futura dinâmicos. No entanto, se a data de um rótulo de hora futura for atingida e não houver solicitações ativas atribuídas a ele, você poderá modificar as datas e reutilizar o rótulo de hora. Isso permite criar, por exemplo, um rótulo de hora "End of Month" que você pode redefinir todos os meses depois que o mês anterior terminar e as solicitações associadas estiverem fechadas.

Depois de criar um rótulo de hora futura para uma exibição, você pode atribuí-lo a solicitações. Quando a data especificada no rótulo de hora for atingida, a solicitação será concluída e fechada. Consulte [Como Trabalhar com Solicitações com Data Futura](#).

Criação de Rótulos de Hora

Os rótulos de hora futura e históricos são criados no nível da exibição.

Para criar um rótulo de hora para uma exibição:

1. Inspecione a exibição para a qual você deseja criar um rótulo de hora. Consulte [Inspeção de uma Exibição](#).
2. Na guia **Rótulos de Hora**, clique em **Criar**.
3. Insira um nome e, se desejar, uma descrição também.
4. Em **Classe**, selecione Histórico ou Futuros.
5. Selecione um **Tipo** (somente rótulos de hora históricos):
 - **Corrigido**: Data e hora específicos.

- a. Use o seletor de data e hora para especificar data e hora para o rótulo de hora. Você deve selecionar uma data que seja igual ou anterior à data atual.
 - b. **Opcional:** Ajuste o fuso horário de data e hora corrigidas.
- **Contínuo:** Um período de tempo contínuo baseado no ano calendário.
6. Para períodos Fixos: Especifique uma **Data e Hora** para o rótulo de hora.
 - Para rótulos de hora Futura, especifique a data e a hora em que as solicitações serão concluídas e fechadas. A data deve ser igual ou posterior à data e hora atuais.
 - Para rótulos de hora Históricos, especifique a data e hora das quais deseja ver os dados. A data deve ser igual ou anterior à data e hora atuais.
7. Para períodos do tipo Contínuo:
 - a. Selecione o **Período:**

 Note:

Os períodos Fiscais se baseiam na configuração de sistema **Mês Final do Ano Fiscal**. Consulte [Definição das Configurações do Sistema](#).

- Fim do Mês: o último dia do mês
 - Fim do Trimestre: o último dia do trimestre no calendário gregoriano (31 de março, 30 de junho, 30 de setembro e 31 de dezembro)
 - Fim do Ano: o último dia do ano gregoriano
 - Fim do Trimestre Fiscal: o último dia do trimestre Fiscal
 - Fim do Ano Fiscal: o último dia do ano Fiscal
- b. Em **Anterior ao Atual**, selecione o número de períodos antes do período atual do qual deseja exibir os dados.

 Tip:

Exemplos de configurações de **Período** e **Anterior ao Atual**:

- Fim do Mês, Anterior ao Atual = 2 para 12/7/22 seria 10/31/22
- Fim do Trimestre, Anterior ao Atual = 1 para 12/7/22 seria 9/30/22
- Fim do Ano, Anterior ao Atual = 3 para 12/7/22 seria 12/31/19
- Quando o Mês Final do Ano Fiscal é definido como Maio:
 - Fim do Trimestre Fiscal, Anterior ao Atual = 1 para 12/7/22 seria 11/30/22
 - Fim do Ano Fiscal, Anterior ao Atual = 2 para 12/7/22 seria 5/31/20

- c. Insira a **Hora do Dia** para o rótulo de hora.
8. Especifique o **Fuso Horário**.
9. Clique em **Salvar**.
O rótulo de hora exibido em **Rótulos de Hora**.

Edição e Exclusão de Rótulos de Hora

Para editar um rótulo de hora, clique em **Editar** e ajuste quaisquer dos parâmetros acima, e depois clique em **Salvar**. Não é possível editar um rótulo de hora futura que esteja em uso por uma ou mais solicitações ativas.

Para excluir um rótulo de hora, clique em **X** ao lado do rótulo e depois clique em **Sim** para confirmar. Não é possível excluir rótulos de hora históricos que estejam em uso por pontos de vista ou rótulos de hora futura que estejam em uso por uma ou mais solicitações ativas.

Criação, Edição e Exclusão de Grupos de Propriedades

Os grupos de propriedades permitem filtrar o conjunto completo de propriedades para exibir um subconjunto menor de propriedades em um ponto de vista.

Por exemplo, você pode criar grupos de propriedades para cada cubo em um aplicativo do Planning com propriedades específicas do cubo (com Tipo de Plano, Agregação, Armazenamento de Dados e Fórmula). Em seguida, ao trabalhar em um ponto de vista do Planning, você pode usar o grupo de propriedades para filtrar a lista e exibir apenas as propriedades do cubo no qual está trabalhando.



Note:

Embora o grupo de propriedades seja criado no nível da exibição, as propriedades que estão em um grupo são específicas de cada ponto de vista na exibição. Por isso, um grupo de propriedades na exibição Corporate Planning pode conter propriedades diferentes nos pontos de vista Conta e Entidade.

Criação de Grupos de Propriedades

Você deve ter a permissão de *Proprietário* na exibição a fim de criar um grupo de propriedades para a exibição.

Há duas formas de criar grupos de propriedades:

- Você pode criar grupos de propriedades e atribuir propriedades a eles diretamente no inspetor de ponto de vista. Isso permite criar grupos e atribuir propriedades a eles em uma única operação.
Para criar um grupo de propriedades no inspetor de ponto de vista, consulte [Configurar Como um Ponto de Vista Exibe Propriedades](#).
- Você pode criar grupos de propriedades no inspetor de exibição e depois navegar até o inspetor de ponto de vista para atribuir propriedades aos grupos. Isso permite ver os grupos de propriedades em uma exibição e os pontos de vista que usam cada grupo. Para criar um grupo de propriedades no inspetor de exibição:
 1. No inspetor de exibição, navegue até a guia Grupos de Propriedades e clique em **Criar**.
 2. Insira um nome para o grupo de propriedades e clique em **Salvar**.

 Note:

O nome do grupo de propriedades não faz distinção entre maiúsculas e minúsculas e pode ter até 20 caracteres.

3. Depois de criar grupos de propriedades, navegue até a guia Propriedades no inspetor de ponto de vista para adicionar propriedades aos grupos. Consulte [Configurar Como um Ponto de Vista Exibe Propriedades](#).

Edição e Exclusão de Grupos de Propriedades

É necessário ter permissão de *Proprietário* na exibição e a permissão de *Gerente de Dados* ou *Gerente de Metadados* em todas as dimensões dos pontos de vista que usam o grupo de propriedades para editar ou excluir o grupo de propriedades.

- Para editar o nome de um grupo de propriedades, selecione o grupo, clique em **Editar**, insira um novo nome e clique em **Salvar**.
- Para excluir um grupo de propriedades, clique no **X** ao lado do nome do grupo e clique em **Sim** a fim de confirmar.

Criação, Edição e Exclusão de Perfis de Comparação

Para comparações de pontos de vista executadas com frequência, você pode criar perfis de comparação que armazenam os parâmetros de comparação em um perfil reutilizável. Esses perfis de comparação são exibidos no menu suspenso de comparação do ponto de vista.

Perfis de comparação também permitem que você defina uma expressão de nó para filtrar os nós sendo comparados.

Considerações

- Perfis de comparação podem ser usados para comparar pontos de vista da mesma exibição apenas. Não é possível usar um perfil de comparação para comparar pontos de vista em exibições diferentes.
- Você deve ter a permissão de *Proprietário* em uma exibição para criar um perfil de comparação para essa exibição. Os usuários precisam ter pelo menos uma permissão de *Participante (leitura)* nos dois pontos de vista em um perfil de comparação para executá-lo.
- Ao selecionar um perfil de comparação em uma exibição, os pontos de vista no perfil são exibidos automaticamente e os outros parâmetros de comparação são desativados. Não é possível substituir os parâmetros de comparação da tela de comparação do ponto de vista. Do contrário, edite o perfil de comparação para modificar os parâmetros de comparação. Consulte [Edição de Perfis de Comparação](#).

Criação e Exclusão de Perfis de Comparação

Para criar um perfil de comparação:

1. Inspeção a exibição para a qual você deseja criar a comparação. Consulte [Inspeção de uma Exibição](#).
2. Na guia **Comparações**, clique em **Criar**.
3. Informe um nome e, se desejar, uma descrição para a comparação.

4. Selecione os pontos de vista **Inicial** e **Final** para a comparação nos menus suspensos. Você pode selecionar pontos de vista normais ou com rótulo de hora.

 Note:

Você pode selecionar o mesmo ponto de vista tanto quanto ponto de vista Inicial quanto ponto de vista Final e selecionar nós superiores diferentes em cada um para comparar hierarquias diferentes nesse ponto de vista. Quando você executa o perfil de comparação, uma guia duplicada do ponto de vista é adicionada à exibição (se ela ainda não existir) e é exibida no layout lado a lado. A guia duplicada permanece na exibição até você fechar a exibição. Você pode remover manualmente a guia duplicada ou fechar e reabrir a exibição se você não quiser que a guia duplicada persista na exibição após executar a comparação.

5. Clique em **Criar**.
O perfil de comparação é exibido no inspetor.

Para excluir um perfil de comparação:

1. Na guia **Comparar** do inspetor de Exibições, clique em **Editar**.
2. Na coluna **Ações**, clique em **Ações**  e depois selecione **Excluir**.

Edição de Perfis de Comparação

1. Na guia **Geral** do inspetor de Comparações, clique em **Editar** para alterar o nome ou a descrição do perfil de comparação. Não é possível alterar o ponto de vista Inicial ou Final.
2. Na guia **Definição** do inspetor de Comparações, clique em **Editar** para modificar os parâmetros de comparação, conforme a seguir:

- Em **Escopo de Comparação**, selecione os nós que deseja comparar (selecione um):
 - **Todos os Nós:** compara todos os nós do ponto de vista.
 - **Nós Inferiores:** compara todos os nós inferiores do ponto de vista.
 - **Nó Selecionado e Descendentes:** compara o nó selecionado e todos os nós abaixo dele. (Somente pontos de vista da hierarquia)
 - **Nós Inferiores ao Nó Selecionado:** compara os nós abaixo do nó selecionado. (Somente pontos de vista da hierarquia)

Nas opções **Nó e Descendentes Selecionados** e **Nós inferiores para Nó Selecionado**, você deve especificar o Nó Selecionado nos pontos de vista **Inicial** e

Final. Clique em  em cada campo para exibir o seletor de nós e fazer drill-down e selecionar os nós para comparar.

- Em **Filtro de Nó**, clique em **Editar Expressão**  para abrir o criador Expression Builder e criar uma expressão de condição de nó para o perfil de comparação. Se você especificar uma expressão, apenas nós no ponto de vista **De** que atendam às condições na expressão serão usadas para essa comparação. Do contrário, todos os nós no ponto de vista **De** serão usados. Consulte [Construção de Expressões](#).
- Em **Tipos de Comparação**, selecione o tipo de comparação que deseja executar (selecione um ou mais):

- Localizar Nós Ausentes
- Comparar Relacionamentos (Somente pontos de vista de hierarquia)
- Comparar Valores de Propriedade

 Note:

Todas as propriedades são usadas para comparação por padrão. Clique em **Especificado** para selecionar propriedades específicas para a comparação. Você pode selecionar apenas propriedades no ponto de vista **Inicial** que estão mapeadas para propriedades no ponto de vista **Final** por um conversor de tipo de nó. Consulte [Como Trabalhar com Conversores de Tipo de Nó](#).

3. Clique em **Salvar**.

Após criar um perfil de comparação, você pode usá-lo para comparar rapidamente dois pontos de vista usando os parâmetros salvos. Consulte [Comparação de Pontos de Vista](#).

5

Como Trabalhar com Pontos de Vista

Os pontos de vista fornecem um subconjunto de nós para você trabalhar. Por exemplo, os pontos de vista podem representar diferentes centros de custo que requerem manutenção entre os aplicativos, tais como aplicativos financeiros e os aplicativos Planning e Budgeting Cloud

Vídeos

Sua meta	Assistir a este vídeo
Saiba como criar pontos de vista	 Criação de Exibições e Pontos de Vista.

Cada ponto de vista utiliza um único conjunto de nós como sua origem e pode ser construído com um ou mais tipos de nó, dependendo dos requisitos de negócios. Os pontos de vista adicionam objetivos de negócios a um conjunto de nós com base em validações e propriedades específicas.

Há duas classes de pontos de vista:

- Pontos de vista normais permitem que você acesse dados atuais
- Pontos de vista com rótulos de hora são pontos de vista somente leitura que permitem que você acesse dados de um ponto histórico no tempo.

Para obter mais informações sobre pontos de vista, consulte:

- [Noções Básicas sobre Pontos de Vista](#)
- [Como Navegar em Pontos de Vista](#)
- [Como Validar um Ponto de Vista](#)
- [Como Inspecionar um Ponto de Vista](#)
- [Alteração da Ordem das Propriedades Exibidas](#)
- [Comparação de Pontos de Vista](#)
- [Como Copiar um Ponto de Vista](#)
- [Como Fazer o Download de um Ponto de Vista](#)
- [Assinatura em Pontos de Vista](#)

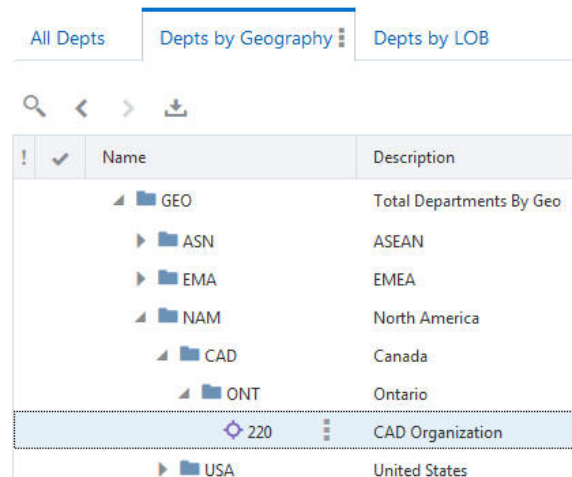
Para fazer alterações nos dados em pontos de vista, crie solicitações. Para obter mais informações, consulte [Sobre Solicitações](#).

Como Navegar em Pontos de Vista

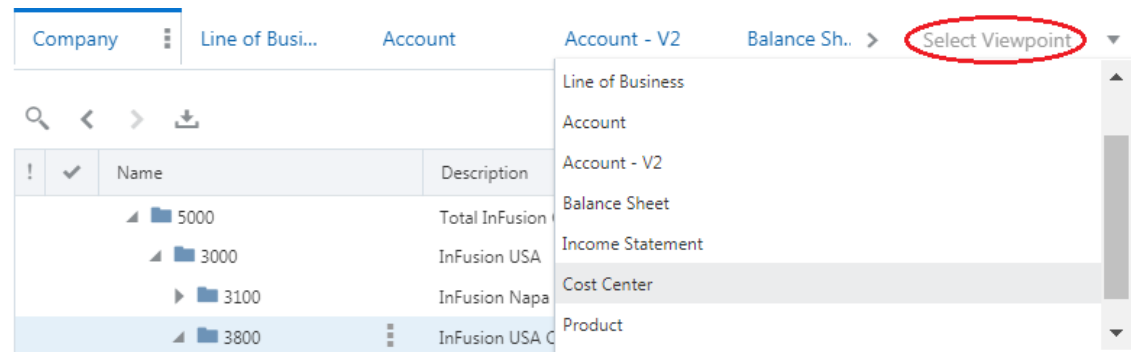
Por padrão, os pontos de vista são exibidos em um layout com guias, mas você também exibi-los lado a lado.

Layout com Guias

O layout com guias permite que você trabalhe com um ponto de vista de cada vez. Por exemplo, você só precisa trabalhar com o ponto de vista Depts by Geography.



Também é possível selecionar um ponto de vista com o qual trabalhar na lista suspensa à extrema direita do layout com guias. Essa lista é útil quando você tem vários pontos de vista.



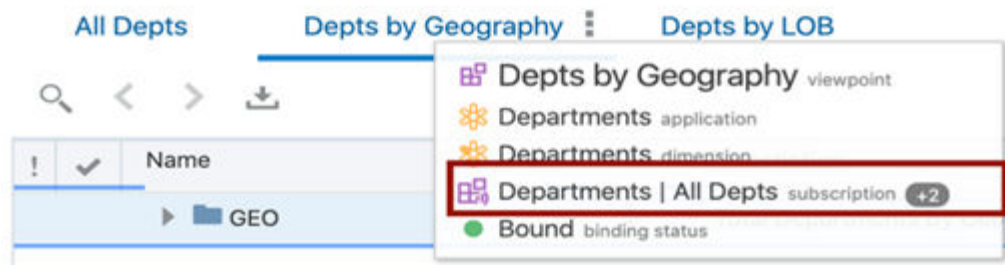
Em um layout com tabulações, você pode passar o ponteiro do mouse sobre o nome do ponto de vista para obter informações sobre o aplicativo e a dimensão. Você também poderá ver se o ponto de vista é o destino de uma assinatura (consulte [Assinatura em Pontos de Vista](#)), o status de associação do ponto de vista (consulte [Status da Associação](#)) e as datas de início e de término do período de bloqueio caso o ponto de vista esteja bloqueado no momento (indicado por um ícone de bloqueio amarelo) ou tenha um período de bloqueio próximo (indicado por um ícone de bloqueio verde). Consulte [Solicitações e Períodos de Bloqueio](#).

Os pontos de vista com rótulo de hora são indicados por um ícone de **Rótulo de Hora** . Os pontos de vista com rótulo de hora privado são indicados por um ícone de **Rótulo de Hora Privado** .

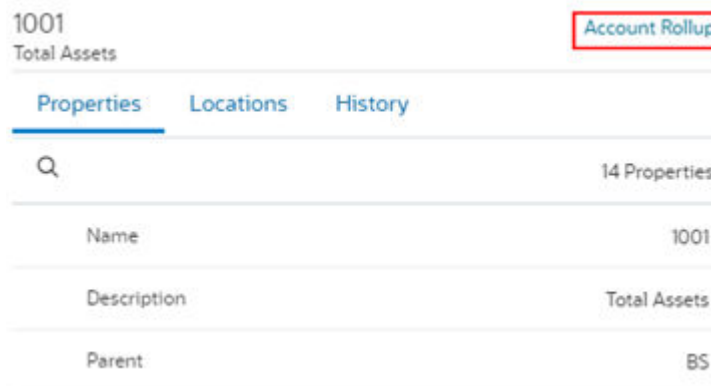
Nota:

Se o ponto de vista for o destino de várias inscrições, o nome do primeiro ponto de vista criado será exibido e o número adicional de pontos de vista de inscrições será indicado com um sinal de mais (por exemplo, **+2**).

Departments



No layout com guias, o tipo de nó de um nó selecionado no ponto de vista é exibido acima do painel direito. Clique no tipo de nó para abri-lo no inspetor. Consulte [Inspeção de um Tipo de Nó](#).



Layout Lado a Lado

Com um layout lado a lado, você pode:

- Visualmente, compare os nós, as propriedades e relacionamentos entre dois componentes.
- Em um ponto de vista, localize um nó de outro ponto de vista.
- Alinhe os nós entre dois pontos de vista. Quando você clica em um nó de um ponto de vista, o nó é destacado no outro ponto de vista.

- Execute ações de solicitação usando menus de ação.
- Arraste e solte nós entre pontos de vista. Para arrastar e soltar nós de um ponto de vista, você deve ter, pelo menos, a permissão *Participante (Leitura)* no objeto de dados no ponto de vista de origem e, pelo menos, a permissão *Participante (Gravação)* no objeto de dados no ponto de vista de destino. Além disso, Adicionar ou Inserir deve ser uma ação permitida.

Nota:

Os conversores de tipo de nó são necessários para comparar, localizar, alinhar, arrastar e soltar nós de *diferentes tipos de nó* entre dois pontos de vista em um layout lado a lado. Consulte [Como Trabalhar com Conversores de Tipo de Nó](#).

Consulte [Como Exibir Pontos de Vista Lado e Lado](#).

Por exemplo, você pode usar um layout lado a lado para localizar o nó 220 no ponto de vista Depts by Geography e no ponto de vista Depts by LOB.

Departments

Depts by Geography

!	✓	Name	Description
		▶ ASN	ASEAN
		▶ EMA	EMEA
		▶ NAM	North America
		▶ CAD	Canada
		▶ ONT	Ontario
		◊ 220	CAD Organization

Depts by LOB

!	✓	Name	Description
		▶ TD	Total Department
		◊ 0	No Department
		▶ 100	Resources
		▶ 200	Other Corporate
		◊ 210	US Organization
		◊ 220	CAD Organization
		◊ 230	International Organization
		▶ 403	Sales
		▶ 500	Manufacturing
		◊ 523	LPI MES Labor Performance
		▶ 601	Other Departments
		▶ 700	Finance_700
		▶ 800	HR and Administration
		◊ 999	Encumbrance

GEO > NAM > CAD > ONT > 220

TD > 200 > 220

New Request

Close

Você pode navegar pelos pontos de vista de várias maneiras:

- A operação de pesquisa permite procurar um nome de nó digitando uma string parcial. Consulte [Como Procurar Nós](#).
- Use as setas Voltar e Avançar para alternar entre o nó selecionado anteriormente e o nó atual.
- Use o Pager para percorrer os nós nos pontos de vista de lista.

Painel Detalhes do Nó

NI Net Income	
Node Name and Description	
Node Type: Account Rollup	
Properties 14 Locations Links History	
Property Groups: All Properties	
Name	NI
Description	Net Income
Parent	AllA
Summary	Yes
Financial Category	
Start Date	
End Date	
Account Type	Revenue
Allow Posting	No
Enabled	True
Hierarchy Name	Income Statement
Actual	
Proposed	0.00
Variance	0.00

O painel detalhes do nó exibe as informações de um nó em um ponto de vista. Os proprietários da exibição podem configurar o ponto de vista para exibir propriedades específicas (consulte [Configurar Como um Ponto de Vista Exibe Propriedades](#)) e alterar a ordem das propriedades na exibição (consulte [Alteração da Ordem das Propriedades Exibidas](#)). Os usuários também podem usar o menu suspenso Grupos de Propriedades para filtrar a lista de propriedades exibidas no ponto de vista (consulte [Criação, Edição e Exclusão de Grupos de Propriedades](#)).

O painel detalhes do nó é exibido à direita da guia principal, no layout com guias, e na parte inferior de cada ponto de vista, no layout lado a lado.

Use as guias do painel detalhes do nó para acessar as seguintes informações:

- **Propriedades:** Exibe as propriedades do nó selecionado. Consulte [Como Trabalhar com Propriedades de Nó](#).
- **Locais:** Identifica todos os locais do nó selecionado em um ponto de vista de hierarquia agrupados por pai. Consulte [Exibição de Locais de Nó](#).
- **Links:** Em nós correspondidos, exibe as informações de link do nó selecionado, incluindo a origem do nó e os links inferiores vinculados. Consulte [Sobre Links de Nó](#).
- **Histórico:** Exibe o histórico de transações no nó selecionado. Consulte [Exibição do Histórico de Transação do Nó](#).

Menu de Ponto de Vista

No layout com guias e layout lado a lado, clique no **Menu de Ponto de Vista**  ao lado de um nome de ponto de vista para acessar estas operações:

- **Inspecionar:** Abre o inspetor de pontos de vista. Consulte [Como Inspecionar um Ponto de Vista](#).
- **Consultar:** Abre o painel de consulta do ponto de vista. Consulte [Consulta de um Ponto de Vista](#).
- **Comparar:** Abre o painel Comparar para que você possa determinar as diferenças de nós entre dois pontos de vista. Consulte [Comparação de Pontos de Vista](#).
- **Validar:** Valida os nós no ponto de vista. Consulte [Como Validar um Ponto de Vista](#).
- **Adicionar Favorito:** Adiciona o ponto de vista à lista Favoritos. Os pontos de vista na lista Favoritos são indicados pelo ícone . Para remover um ponto de vista da lista Favoritos, selecione **Desfazer Favorito**. Consulte [Como Trabalhar com Favoritos](#).
- **Copiar:** Cria uma cópia do ponto de vista. Consulte [Como Copiar um Ponto de Vista](#).
- **Download para arquivo:** Faz download dos dados do ponto de vista para um arquivo .XLSX. Consulte [Como Fazer o Download de um Ponto de Vista](#).
- **Carregar:** Abre a tela de carregamento do ponto de vista com o ponto de vista selecionado no qual será carregado. Consulte [Como Trabalhar com Carregamentos de Pontos de Vista](#).

Nota:

Se o ponto de vista estiver bloqueado no momento pelas configurações de bloqueio do aplicativo, a opção **Carregar** não estará disponível.

- **Abrir em nova guia:** Abre o ponto de vista em uma guia duplicada. Consulte [Uso de Guias Duplicadas de Pontos de Vista](#).

Barra de Ferramentas do Ponto de Vista

Durante o trabalho em um ponto de vista, a barra de ferramentas do ponto de vista fornece acesso às seguintes funções:

Ícone	Função
Pesquisar 	Pesquisa um nó no ponto de vista. Consulte Como Procurar Nós .
Voltar e Avançar 	Volta ou avança para nós selecionados anteriormente.
Download para Arquivo  (somente pontos de vista de hierarquia)	Faz download do nó selecionado e de seus descendentes para um arquivo. Consulte Como Fazer o Download de um Ponto de Vista .
Expandir/Recolher Todos Abaixo  (somente pontos de vista de hierarquia)	Clique e selecione Expandir Tudo Abaixo ou Recolher Tudo Abaixo para expandir ou recolher todos os níveis de descendentes abaixo do nó selecionado.

Ícone	Função
Localizar Nó  (somente layout lado a lado)	No layout lado a lado, localiza o nó selecionado de um ponto de vista em outro ponto de vista. Consulte Como Localizar Nós .
Alinhar Nó  (somente layout lado a lado)	No layout lado a lado, alinha nós e propriedades. Consulte Alinhamento de Nós .

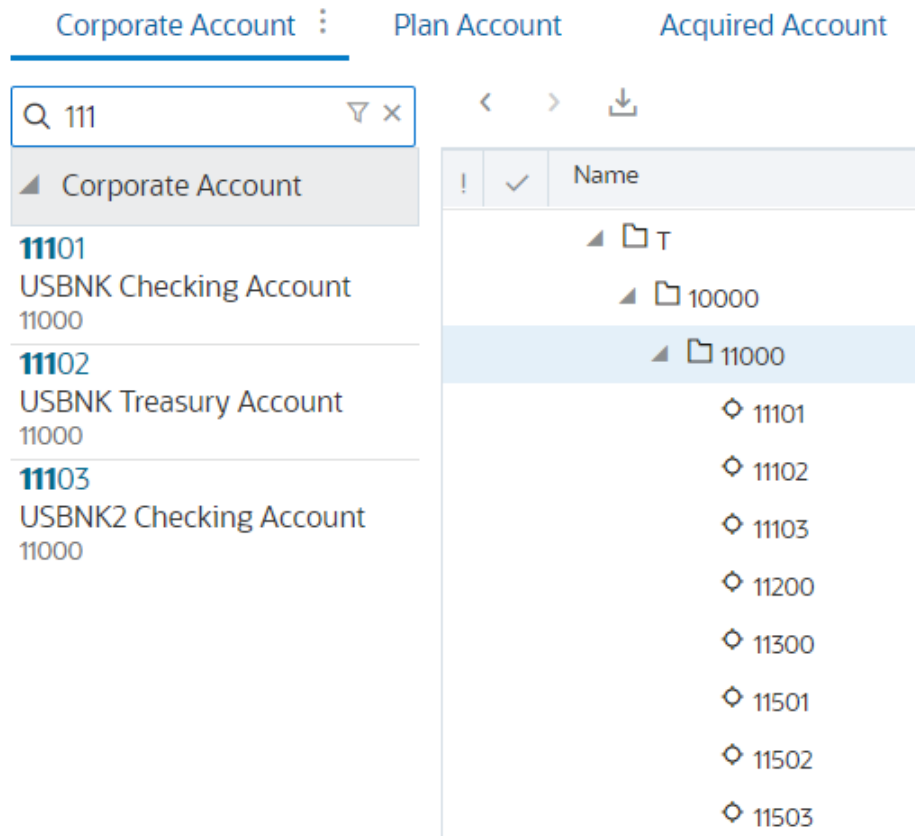
Como Procurar Nós

Você pode procurar nós por nome e descrição em um ponto de vista e no seletor de nós. Insira na caixa Pesquisar o texto a ser pesquisado. Os nós que tiverem um nome ou uma descrição contendo uma palavra que comece com a string inserida serão exibidos. No caso de pontos de vista de hierarquia somente, você também pode procurar um nó específico na hierarquia.

Se você inserir várias strings de pesquisa, os resultados da pesquisa exibirão os nós cujo nome ou cuja descrição contenha uma palavra que comece com qualquer uma das strings de pesquisa. Por exemplo, se você procurar `store 002`, os resultados da pesquisa exibirão os nós cujo nome ou cuja descrição contenha uma palavra que comece com `store` e os nós cujo nome ou cuja descrição contenha uma palavra que comece com `002`.

É possível pesquisar nós em tipos de nós que têm um qualificador padrão ou alternativo definido (consulte [Como Trabalhar com Qualificadores de Tipo de Nó](#)). Por exemplo, se o tipo de nó tiver um qualificador padrão "A_" e um qualificador alternativo "C_", procurar por 100 retornará 100, A_100 e C_100.

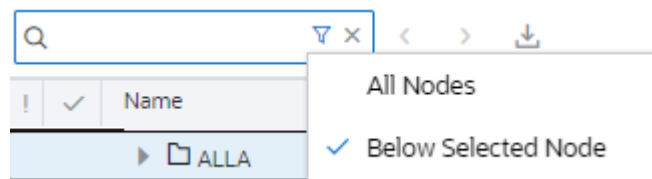
Os nós são agrupados por tipo de nó na lista de resultados da pesquisa. Você pode recolher uma seção de tipo de nó para poder navegar apenas pelos nós do tipo com que deseja trabalhar. Para pontos de vista de hierarquia, o nome do pai de cada também é exibido nos resultados da pesquisa. No exemplo abaixo, os resultados da pesquisa exibem os pais abaixo de cada nó que atende aos critérios de pesquisa de "111".



Em um Ponto de vista

Para procurar um nó em um ponto de vista:

1. Em um ponto de vista aberto, clique em **Pesquisar** .
2. (Opcional): Para procurar um nó abaixo de um nó específico em um ponto de vista de hierarquia:
 - a. Navegue até o ponto de vista abaixo do qual deseja pesquisar.
 - b. Na caixa de pesquisa, clique em **Filtro**  e selecione **Nó Selecionado Abaixo**.



3. Insira o texto a ser pesquisado e clique em **Pesquisar**  ou pressione **Enter**.
4. Clique no nó nos resultados para localizá-lo na lista ou na hierarquia.

 Nota:

Se o nó for um nó compartilhado, o número de instâncias do nó na hierarquia aparecerá ao lado do nó na caixa de resultados. Se você selecionar a opção **Nó Selecionado Abaixo**, será exibido somente o número de instâncias do nó abaixo do nó selecionado na hierarquia. Você pode mover-se para a instância seguinte ou anterior do nó compartilhado clicando nas setas   ao lado do nó na hierarquia.

No Seletor de Nós

Por padrão, são exibidas descrições ao lado de cada nó no seletor de nós. Pesquisas feitas no seletor de nós localizam o texto pesquisado nos nomes e nas descrições dos nós. Você pode desativar as descrições de nós para que elas não sejam exibidas no seletor de nós. Se você desativar as descrições, uma pesquisa no seletor de nós só será feita nos nomes de nós.

Para procurar um nó no seletor de nós:

1. No seletor de nós, insira o texto a ser pesquisado e clique em **Pesquisar**  ou pressione **Enter**.

 Nota:

Por padrão, a descrição do nó é exibida ao lado do nome do nó no seletor de

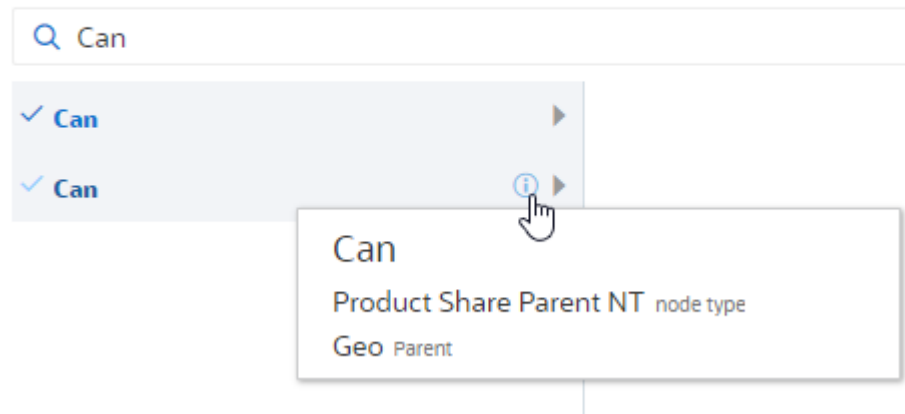
nós. Clique em **Mostrar Propriedade do Nó**  para selecionar uma propriedade diferente para exibir no seletor de nós. As propriedades que você configurou para serem exibidas como colunas no ponto de vista ficam disponíveis para seleção. Consulte [Configurar Como um Ponto de Vista Exibe Propriedades](#).

A seleção de outra propriedade altera só a exibição. Não é possível pesquisar propriedades diferentes de Nome e Descrição.

Serão exibidos vários resultados de pesquisa se o texto do nó que você está procurando aparecer em mais de um pai na hierarquia. Clique no ícone **Informações**  para exibir informações pai e do tipo de nó para cada nó retornado nos resultados da pesquisa.

Select a Node

Product Share > Dept > Can



Nota:

Os nós que são compartilhados implicitamente (ou seja, nós que existem embaixo do mesmo pai em vários locais em uma hierarquia) são exibidos somente uma vez nos resultados da pesquisa. Consulte [Noções Básicas sobre Nós Compartilhados](#).

2. Clique em uma instância de nó específica nos resultados para selecioná-la.

Consulta de um Ponto de Vista

As consultas de ponto de vista permitem que você pesquise nós em um ponto de vista cujas propriedades correspondem a seus critérios especificados.

Enquanto as *pesquisas* do ponto de vista permitem pesquisar nós em um ponto de vista apenas por nome ou descrição (consulte [Como Procurar Nós](#)), as *consultas* do ponto de vista expandem essa capacidade de diversas maneiras:

- As propriedades podem ser consultadas por outros aspectos além do nome e da descrição.
- Você pode adicionar vários filtros de consulta com diferentes valores de propriedade para refinar ainda mais a sua pesquisa.
- É possível usar diferentes operadores para diferentes propriedades (como localizar nós que foram adicionados entre duas datas).

Note:

Não é possível consultar pontos de vista com rótulo de hora.

Considerações

- Para adicionar uma propriedade a um filtro de consulta, as seguintes condições devem ser verdadeiras:
 - Para pontos de vista de Lista, somente propriedades no nível de nó podem ser selecionadas. Para pontos de vista de Hierarquia, as propriedades no nível de nó e relacionamento podem ser selecionadas.
 - O usuário que está criando a consulta deve poder ver a propriedade no ponto de vista. A propriedade não pode ser ocultada como resultado do acesso aos dados do usuário ou da segurança do ponto de vista.
- As propriedades em pontos de vista são indexadas (indicadas por um ícone ) ou não indexadas. Propriedades indexadas são propriedades que têm valores definidos armazenados (inclusive valores que foram derivados e armazenados) e cujo tipo padrão não é especificado, derivado nem herdado.
 - Para vários filtros de consulta unidos por AND, pelo menos uma propriedade deve ser uma propriedade indexada.
 - Para vários filtros de consulta unidos por OR, todas as propriedades devem ser propriedades indexadas.

Note:

Propriedades com o tipo padrão Derivado e Armazenado podem ser consultadas apenas após um valor ser definido ou derivado e depois armazenado para essa propriedade em um nó. Isso é válido mesmo se você juntar o filtro de consulta Derivado e Armazenado com um filtro de consulta de propriedade derivada usando uma instrução AND.

- Ao efetuar consultas na propriedade `Core.Name`, você pode consultar nós em tipos de nó com um qualificador padrão ou alternativo definido (consulte [Como Trabalhar com Qualificadores de Tipo de Nó](#)). Por exemplo, se um tipo de nó na consulta tiver um qualificador padrão "A_" e um qualificador alternativo "C_", a consulta de um nome de nó 100 retornará os nós 100, A_100 e C_100.
- As seguintes propriedades `Core` e `CoreStats` podem ser usadas nas consultas de ponto de vista:
 - `Core.Name`
 - `Core.Alternate Name`
 - `Core.Description`
 - `CoreStats.Created By`
 - `CoreStats.Created Date`
 - `CoreStats.Last Modified By`
 - `CoreStats.Last Modified Date`
- Você pode executar uma consulta no contexto de uma solicitação. A consulta do ponto de vista é executada no estado "Após" da solicitação.

Visibilidade da Consulta

Consultas Privadas

Após criar uma consulta de ponto de vista, você pode salvá-la para não precisar recriá-la da próxima vez em que quiser executá-la. Quando você salva uma consulta de ponto de vista, ela é salva como consulta privada, de modo que ela só pode ser visualizada e executada pelo usuário que a criou.

Consultas Públicas

Se você tiver pelo menos a permissão de *Gerenciador de Dados* ou *Gerenciador de Metadados* no ponto de vista, poderá promover uma consulta privada a consulta pública, que pode ser visualizada e executada por todos os usuários com acesso ao ponto de vista na consulta. Consulte [Promoção de Consultas de Ponto de Vista](#).

Criar, Executar e Salvar Consultas de Ponto de Vista

Você cria e executa consultas de ponto de vista em um painel de consultas em um ponto de vista. Você pode salvar uma consulta como uma consulta privada, de modo que ela só pode ser visualizada e executada pelo usuário que a criou. Usuários com a permissão *Gerenciador de Dados* ou *Gerenciador de Metadados* no ponto de vista podem promover uma consulta privada a consulta pública, que pode ser visualizada e executada por todos os usuários com acesso ao ponto de vista na consulta.

Criação e Execução de Consultas de Ponto de Vista

Para criar e executar uma consulta em um ponto de vista:

1. Em um ponto de vista aberto, clique em **Ações**  ao lado do nome da guia do ponto de vista e selecione **Consulta**, ou clique na guia **Consultar Ponto de Vista**  no lado esquerdo da página.
2. No painel Consultar Ponto de Vista, selecione um ponto de vista para consultar usando o seletor suspenso na parte superior. Não é preciso consultar o ponto de vista que você está exibindo no momento. Se você selecionar um ponto de vista diferente no menu suspenso, a respectiva exibição será mostrada.
3. Selecione os nós a serem pesquisados:
 - Pontos de vista da hierarquia:
 - **Todos os Nós:** Pesquisa todo o ponto de vista.
 - **Nó Selecionado Abaixo:** Limita a consulta aos nós abaixo do nó selecionado no momento.
Ao pesquisar abaixo de um nó selecionado, passe o mouse sobre o ícone  para exibir o nó selecionado.
 - **Nós Órfãos:** Pesquise os nós que estão nos tipos de nó usados pelo conjunto de hierarquias, mas que não são um nó superior ou um descendente de um nó superior no conjunto de nós.
 - Pontos de vista da lista: **Todos os Nós:** Pesquisa todo o ponto de vista.
4. Se o ponto de vista usar vários tipos de nó, selecione **Qualquer Tipo de Nó** para pesquisar em todos os tipos de nó, ou selecione um tipo de nó específico para consultar

no menu suspenso. A lista de propriedades disponíveis para uso por um filtro de consulta é limitada a propriedades apenas dos tipos de nó selecionados.

5. Clique em **Adicionar um Filtro**.

 Note:

Um filtro é obrigatório ao consultar em **Todos os Nos** ou no **Nó Selecionado Abaixo**, conforme mostrado acima. Você não precisa adicionar um filtro ao selecionar **Nós Órfãos**.

6. Selecione uma propriedade para a qual adicionar um filtro. A propriedade deve atender a todas as condições descritas na seção **Considerações**, acima.
7. Selecione um operador para o filtro. Os operadores que você pode escolher são específicos ao tipo de dados da propriedade selecionada. A tabela a seguir lista os operadores que estão disponíveis para cada tipo de dados.

 Note:

Para valores que você especificar (como o valor em Contém para uma string), não há distinção entre maiúscula e minúscula no texto inserido.

Table 5-1 Operadores por Tipo de Dados da Propriedade

Tipo de Dados da Propriedade	Operadores
Booleano	• É Verdadeiro • É Falso • Está em branco • Não está em branco
Data, Timestamp	• Igual a • Antes de • Entre • Após • Está em branco • Não está em branco
Inteiro, Flutuante	• Igual a • Entre • Maior que • Menor que • Está em branco • Não está em branco

Table 5-1 (Cont.) Operadores por Tipo de Dados da Propriedade

Tipo de Dados da Propriedade	Operadores
Lista	• Contém  Note: É possível especificar um valor de lista único para verificar por filtro. Você pode adicionar um segundo filtro para consultar por outro valor de lista. • Está em branco • Não está em branco
Nó	• Igual a (use o seletor de nós para selecionar um nó) • Está em branco • Não está em branco
Lista de Nós	• Contém (use o seletor de nós para selecionar um ou mais nós)  Note: Se a propriedade de tipo de dados Lista de Nós estiver em vários tipos de nó, use o menu suspenso de ponto de vista no seletor de nós para especificar o ponto de vista de origem para os nós. • Está em branco • Não está em branco

Table 5-1 (Cont.) Operadores por Tipo de Dados da Propriedade

Tipo de Dados da Propriedade	Operadores
String, String Numérica, Memorando, Sequência	• Contém É possível especificar várias palavras (separadas por um espaço) na consulta. A pesquisa corresponde o início de cada palavra. Por exemplo, a pesquisar por "Rendimento líquido do Ano Atual": – A consulta contendo "Rendimento Líquido" fará correspondência com "Rendimento" e "Líquido" – A consulta contendo "At" não corresponderá a "Atual" – A consulta contendo "al" não corresponderá ao início de nenhuma string • Igual a • Está em branco • Não está em branco • Similar a: Faz uma pesquisa difusa no texto que você inserir. Insira o valor a ser pesquisado e, opcionalmente, o tamanho do prefixo, que especifica o número de caracteres no começo da string que deve ter uma correspondência exata. O tamanho do prefixo pode ser usado para restringir os resultados da consulta aos valores que têm os mesmos caracteres no começo da string. Para um valor parecido com "House", por exemplo, se você não especificar o tamanho do prefixo, a pesquisa poderá retornar "House", "Mouse" e "Blouse". No entanto, se você especificar o tamanho do prefixo como 1, o primeiro caractere do valor semelhante deverá ser o mesmo. Nesse caso, a pesquisa retornará somente "House". Para obter melhores resultados, use a opção Similar a em uma string completa, em vez de uma string parcial.

8. Selecione um valor para o filtro. O valor que você seleciona é específico ao tipo de dados da propriedade no filtro. Por exemplo, selecione uma data em um calendário para o tipo de dados Data e insira um valor de string para uma lista.

 Note:

Para propriedades que usam uma lista de valores permitidos, o valor especificado é avaliado em relação ao Valor e ao Rótulo da propriedade.

9. **Opcional:** Repita as etapas de 4 a 7 para adicionar mais filtros.

 Note:

Ao adicionar vários filtros, use as opções **E** ou **Ou** para especificar como unir os filtros. O método de junção (E ou Ou) se aplica a todos os filtros de consulta. Não é possível usar E para alguns filtros e Ou para outros.

10. Quando terminar de adicionar filtros de consulta, clique em **Executar**  para executar a consulta.
Os resultados são exibidos no painel de consulta.

11. **Opcional:** Execute uma ação nos resultados da consulta:

- **Em todas as consultas, exceto Nós Órfãos:** Clique em um nó nos resultados da pesquisa para navegar até ele no ponto de vista. Os nós que atendem aos critérios de consulta também são indicados por um ícone  no ponto de vista.
- **Em resultados da consulta Nós Órfãos:** Clique no ícone **Ação**  ao lado de um nó nos resultados da pesquisa, depois selecione **Inserir Nó** para abrir o seletor de nós e selecionar o pai do nó. Você também pode arrastar o nó dos resultados da consulta e soltá-lo em um nó pai no ponto de vista. Você deve estar no contexto de uma solicitação para inserir o nó.

 Note:

Se o nó órfão tiver filhos, o número de filhos será indicado nos resultados da consulta. Se você inserir o nó órfão abaixo de um nó pai, os filhos do nó órfão também serão inseridos.

12. **Opcional:** Para fazer download dos resultados em um arquivo do Excel, no Painel de Consulta, clique em **Ações**  e selecione **Fazer Download dos Resultados da Consulta**.
O ponto de vista é transferido por download e filtrado até os nós nos resultados da consulta. O arquivo contém uma coluna para cada propriedade configurada para exibição no ponto de vista.

 Note:

Os resultados da consulta transferidos por download podem exceder o número de resultados exibidos na tela.

Após a execução de uma consulta de ponto de vista, os filtros de consulta são recolhidos para que mais resultados de consulta possam ser exibidos. Clique em **Expandir**  para exibir os filtros de consulta novamente.

Para executar novamente a consulta, clique em **Atualizar** .

Edição e Remoção de Filtros de Consulta

Para editar um filtro de consulta, clique no filtro no painel de consulta. Você pode alterar a propriedade, o operador e o valor do filtro e, em seguida, clicar em **Executar**  para executar a consulta modificada.

 Note:

Se, ao pesquisar com a opção **Nó Seleccionado Abaixo**, o nó seleccionado for alterado, será preciso seleccionar se você deseja executar a mesma consulta com o nó seleccionado original ou uma nova consulta com o nó atualmente seleccionado.

Para remover um filtro de consulta, clique no **X** no filtro e clique em **Executar**  para executar a consulta modificada.

Como Salvar Consultar e Executar Consultas Salvas

Para salvar uma consulta:

1. No Painel de Consulta, clique em **Ações**  e depois selecione **Salvar**.
2. Insira um nome e, opcionalmente, uma descrição e clique em **Salvar**.

 Note:

O campo Visibilidade indica que a consulta foi salva como uma consulta privada. Se você tiver uma permissão de *Gerenciador de Dados* ou *Gerenciador de Metadados* no ponto de vista, poderá promovê-la a consulta pública para que outros usuários possam exibi-la e executá-la.

Para executar uma consulta salva:

1. Selecione a consulta que você deseja executar no Painel de Consulta.

 Tip:

Se você já tem uma consulta aberta e deseja executar uma consulta salva diferente, clique na guia **Consultar Ponto de Vista**  para retornar à lista de consultas salvas.

Consultas privadas são indicadas por um ícone **Bloqueado** . Consultas públicas são indicadas por um ícone **Desbloqueado** .

2. **Opcional:** Edite os filtros de consulta salvos.
3. Clique em **Executar**  para executar a consulta salva.
4. **Opcional:** Se você alterou os filtros de consulta e deseja salvar a consulta alterada, clique em **Ações**  e selecione **Salvar** no Painel de Consulta.

 Note:

Você pode salvar as alterações nas suas consultas privadas. Apenas usuários com a permissão de *Gerenciador de Dados* ou *Gerenciador de Metadados* no ponto de vista podem salvar alterações em consultas públicas.

Como Trabalhar com Consultas de Ponto de Vista Salvas

Cópia de Consultas de Ponto de Vista

Você pode copiar consultas públicas e quaisquer consultas privadas que você tenha criado. Ao copiar uma consulta, ela é salva como consulta privada. Gerenciadores de Dados e Gerenciadores de Metadados podem promovê-la a pública.

Para copiar uma consulta:

1. No Painel de Consulta, clique em **Ações**  e selecione **Copiar**.
2. Insira um nome e, opcionalmente, uma descrição e clique em **Salvar**.

 Note:

O campo Visibilidade indica que a consulta foi salva como uma consulta privada. Se você tiver a permissão de *Gerenciador de Dados* ou *Gerenciador de Metadados* no ponto de vista, poderá promovê-la a consulta pública.

Inspecção de Consultas de Ponto de Vista

Inspecionar uma consulta de ponto de vista possibilita que você visualize os parâmetros e a definição da consulta e altere o nome e a descrição da consulta. Você também pode atribuir um código à consulta para usar em vez do nome da consulta ao automatizar a consulta via API REST.

Para inspecionar uma consulta:

- **Em um ponto de vista aberto:** Clique em **Consultar Ponto de Vista**  para exibir a lista das consultas salvas para o ponto de vista. Em seguida, clique no **menu de ação da Consulta**  ao lado da consulta que deseja inspecionar e selecione **Inspecionar**.
- **Em uma Consulta aberta em um ponto de vista:** Clique no **Menu de ações da consulta**  ao lado do botão **Executar** e selecione **Inspecionar**.
- **No Inspetor de pontos de vista:**
 1. Inspecione o ponto de vista que contém a consulta. Consulte [Como Inspecionar um Ponto de Vista](#).
 2. Na guia Consultas, clique no nome da consulta que deseja inspecionar.

Para editar o nome e a descrição da consulta, ou para atribuir um código à consulta:

1. Na guia Geral do inspetor de consultas, clique em **Editar**.
2. Edite o nome e a descrição.

3. No campo **Código**, insira um código para a consulta.
O código que você insere pode ser usado no parâmetro `queryCode` na [Execução de Perfil de Consulta de Ponto de Vista](#) API REST em vez de `queryName` para identificar a consulta na API. Isso permite que o nome da consulta seja alterado sem qualquer efeito nos processos automatizados.
4. Clique em **Salvar**.

Promoção de Consultas de Ponto de Vista

Você deve ter a permissão de *Gerenciador de Dados* ou *Gerenciador de Metadados* no ponto de vista para promover uma consulta.

Para promover uma consulta:

1. Execute uma ação:
 - Em um ponto de vista aberto, clique em **Consultar Ponto de Vista**  para exibir a lista das consultas salvas para o ponto de vista.
 - Inspecione o ponto de vista que contém a consulta que você deseja promover. Consulte [Como Inspecionar um Ponto de Vista](#).
2. Clique em **Ação**  ao lado da consulta que você deseja promover e depois selecione **Promover**.
3. Clique em **Salvar**.

Note:

Se a consulta que você promove tem o mesmo nome de uma consulta pública existente, um sufixo numérico incremental é atrelado à consulta para torná-la exclusiva.

Adição de Consultas do Ponto de Vista à Lista de Favoritos

Para adicionar uma consulta do ponto de vista à lista de Favoritos, clique em **Ação**  ao lado da consulta e selecione **Adicionar Favorito**. As consultas do ponto de vista na lista Favoritos são indicadas por um ícone . Para remover uma consulta do ponto de vista da lista Favoritos, selecione **Desfazer Favorito**. Consulte [Como Trabalhar com Favoritos](#).

Exclusão de Consultas de Ponto de Vista

Você pode excluir as suas consultas privadas do painel Consulta ou do inspetor de pontos de vista. Você também pode excluir consultas públicas se tiver a permissão de *Gerenciador de Dados* ou *Gerenciador de Metadados* no ponto de vista.

Para excluir uma consulta:

- **No painel Consulta em um ponto de vista:** Na lista de consultas no painel Consulta, clique no **Menu de ações da consulta**  ao lado da consulta que deseja excluir e selecione **Excluir**.



Tip:

Se você já tem uma consulta aberta e deseja retornar à lista de consultas, clique na guia **Consultar Ponto de Vista**  para retornar à lista de consultas salvas.

- **No Inspetor de pontos de vista:**
 1. Inspecione o ponto de vista que contém a consulta que você deseja excluir. Consulte [Como Inspecionar um Ponto de Vista](#).
 2. Clique em **Ação**  ao lado da consulta que você deseja excluir e selecione **Excluir**.
 3. Clique em **Salvar**.

Como Fazer o Download de um Ponto de Vista

Faça o download dos dados de um ponto de vista para um arquivo de planilha para poder usá-los off-line, compartilhá-los com outros recursos ou alterá-los em massa. Após fazer alterações no arquivo, você pode carregá-lo em uma solicitação para aplicar as alterações ao Oracle Fusion Cloud Enterprise Data Management.

Considerações

- Ao fazer download de um ponto de vista de hierarquia, você tem a opção de recuar o nome ou o nome e a descrição do nó no arquivo transferido por download para facilitar a leitura.



Nota:

Quando você seleciona essa opção, um espaço em branco é adicionado às células na coluna Nome ou na coluna Nome e Descrição (dependendo da seleção) que corresponde ao nível do nó. Os arquivos baixados com células recuadas ainda podem ser usados em carregamentos de pontos de vista e uploads de arquivos de solicitação.

- Você pode fazer download apenas dos cabeçalhos das colunas de um ponto de vista a fim de criar um modelo para carregar dados no ponto de vista.
- Para um ponto de vista de hierarquia, você também pode fazer o download de um nó específico e de seus descendentes. Isso permite que você copie uma ramificação de um nó de um ponto de vista para outro.

Por exemplo, você pode fazer o download do nó North America e de todos os seus descendentes no ponto de vista de hierarquia abaixo e carregá-lo em outro ponto de vista.

Entity Maintenance

General Ledger			Financial Consolidation	Planning and Budgeting
				
!	✓	Name	Description	
		Entity	Entity Dimension	
		FCCS_Total Geography	Total Geography	
		APAC	APAC	
		Corporate	Corporate	
		EMEA	EMA	
		NorthAmerica	North America	
		SouthAmerica	South America	
		TOSA	Tosa Corporation	

Nota:

Ao fazer download de um nó e seus descendentes, você tem a opção de recuar o nome ou o nome e a descrição no arquivo transferido por download.

- Quando você faz download de um ponto de vista para um arquivo, o nome do ponto de vista deve ter 30 caracteres ou menos, ou um rótulo deve ser configurado. Consulte [Como Inspeccionar um Ponto de Vista](#) para obter informações sobre como usar um rótulo.

Se o ponto de vista do qual você estiver fazendo download contiver alterações visualizadas para uma solicitação sem commit, as alterações propostas serão incluídas no arquivo de saída. Em outras palavras, o arquivo de saída conterá dados como se a solicitação já tivesse com commit.

- Os nós que foram adicionados, inseridos, movidos, atualizados, renomeados ou reordenados na solicitação são incluídos na saída.
- Os nós removidos ou excluídos (e seus descendentes) são excluídos da saída.

Por exemplo, no ponto de vista Depts. por LOB, você remove o nó 601 e adiciona o nó 701.

All Depts			Depts by Geography	Depts by LOB	Depts by
					
!	✓	Name	Description		
		TD	Total Department		
		100	Resources		
		200	Other Corporate		
		403	Sales		
		500	Manufacturing		
		523	LP1 MES Labor Performance		
		601	Other Departments		
		700	Finance_700		
		701	Added		
		800	HR and Administration		

Quando você faz download do ponto de vista com alterações de solicitação visualizadas, os resultados incluem o nó 701 e excluem o nó 601.

	A	B	C	D	E	F
1	Name	Description	Node Type	Parent	Parent Node	# Children
2	TD	Total Department	Dept Rollup			11
3	100	Resources	Dept Rollup	TD	Dept Rollup	6
4	110	Facilities Resource	Dept	100	Dept Rollup	0
5	200	Other Corporate	Dept Rollup	TD	Dept Rollup	3
6	210	US Organization	Dept	200	Dept Rollup	0
7	403	Sales	Dept Rollup	TD	Dept Rollup	14
8	500	Manufacturing	Dept Rollup	TD	Dept Rollup	26
9	501	Operations Manag	Dept	500	Dept Rollup	0
10	523	LP1 MES Labor Per	Dept	TD	Dept Rollup	0
11	700	Finance_700	Dept Rollup	TD	Dept Rollup	9
12	710	CEO Office	Dept	700	Dept Rollup	0
13	701	Added	Dept Rollup	TD	Dept Rollup	0
14	800	HR and Administra	Dept Rollup	TD	Dept Rollup	6
15	810	HR and Administra	Dept	800	Dept Rollup	0

Para fazer o download de um ponto de vista:

1. Em **Exibições**, abra uma exibição ativa.
2. Selecione um ponto de vista.
3. Execute uma ação:
 - Para fazer download do ponto de vista completo:
 - a. Mova o cursor para a direita do nome do ponto de vista, clique no ícone de menu  e selecione **Download para Arquivo**.
 - b. Selecione uma opção na janela de download:
 - i. **Fazer download de dados do ponto de vista:** Faz download dos cabeçalhos das colunas e de todos os dados no ponto de vista.
 - ii. **Fazer download de dados do ponto de vista (recuado):** Faz download dos cabeçalhos das colunas e de todos os dados do ponto de vista, bem como inclui caracteres de espaço em branco para recuar a coluna Nome (e a coluna Descrição, se você marcar a caixa de seleção **Descrição do recuo**) que corresponde ao nível do nó.
 - iii. **Fazer download apenas de cabeçalhos de coluna:** Faz download apenas dos cabeçalhos de coluna do ponto de vista.

 Nota:

Se o ponto de vista tiver tipos de nó de especialidade, você poderá fazer download apenas dos cabeçalhos de colunas.

- Para fazer o download de um nó específico e de seus descendentes em um ponto de vista de hierarquia, selecione o nó, clique no botão **Download**  e selecione uma opção:

- a. **Download Selecionado:** Faz download do nó selecionado e de todos os seus descendentes.
- b. **Download Selecionado (Recuar Nome):** Faz download do nó selecionado e de todos os seus descendentes, bem como inclui caracteres de espaço em branco para recuar a coluna Nome que corresponde ao nível do nó.
- c. **Download Selecionado (Recuar Nome e Descrição):** Faz download do nó selecionado e de todos os seus descendentes, bem como inclui caracteres de espaço em branco para recuar as colunas Nome e Descrição que correspondem ao nível do nó.

Como Excluir um Rascunho de Ponto de Vista

Você pode excluir um rascunho de ponto de vista quando não precisa mais dele. Você não pode excluir pontos de vista ativos, mas pode arquivá-los em relação ao inspetor de ponto de vista.

Para excluir um rascunho de ponto de vista:

1. Em **Exibições**, inspecione uma exibição.
2. Selecione **Definição** e, em seguida, clique em **Editar**.
3. Clique em  ao lado de um rascunho de ponto de vista. Em seguida, selecione **Excluir**.
4. Confirme a exclusão e, em seguida, clique em **Salvar**.

Para obter mais informações, consulte:

- [Noções Básicas sobre Pontos de Vista](#)
- [Noções Básicas sobre o Ciclo de Vida de Objetos de Dados e a Cadeia de Dados](#)

Como Inspecionar um Ponto de Vista

No inspetor de ponto de vista, você pode exibir e editar informações sobre o ponto de vista.

Para inspecionar um ponto de vista:

1. Para uma exibição aberta, clique em  ao lado do ponto de vista e selecione **Inspecionar**.
2. Selecione as opções disponíveis nestas guias:
 - **Geral:** Exibe informações sobre os objetos de cadeia de dados e o status de associação de um ponto de vista. Consulte [Status da Associação](#).

Nota:

Se um ponto de vista estiver em bloqueio no momento, o aplicativo ou a dimensão que estiver em bloqueio será indicado por um ícone de bloqueio

(). Clique no link para inspecionar o aplicativo ou a dimensão e exibir os detalhes do bloqueio.

Clique em **Editar** para alterar o nome, a descrição e o status do ponto de vista ou para adicionar um rótulo, consulte [Noções Básicas sobre o Ciclo de Vida de Objetos de Dados e a Cadeia de Dados](#).

Será preciso criar um rótulo se o nome do ponto de vista tiver mais de 30 caracteres e você precisar fazer uma destas tarefas para o ponto de vista:

- Carregar itens de solicitação de um arquivo
- Fazer download de itens de solicitação para um arquivo
- Fazer download do ponto de vista para um arquivo
- Gerar solicitações de assinatura
- Arrastar e soltar nós ou itens de solicitação entre pontos de vista
- Criar itens de solicitação com base em comparações de pontos de vista

O rótulo pode conter até 30 caracteres, mas não pode conter nenhum destes caracteres especiais:

\ / * [] : ?

Nota:

Para pontos de vista com rótulo de hora, você também pode selecionar um rótulo de hora para o ponto de vista. Entretanto, não é possível cancelar a seleção do rótulo de hora para converter o ponto de vista em um ponto de vista normal. Consulte [Como Trabalhar com Pontos de Vista com Rótulo de Hora](#).

- **Definição:** Exibe informações sobre o tipo de nó, as ações permitidas e as propriedades editáveis. Você pode definir quais ações são permitidas para os tipos de nó, determinar quais propriedades serão exibidas e definir quais propriedades são editáveis. Consulte [Como Alterar Ações Permitidas em um Ponto de Vista](#) e [Configurar Como um Ponto de Vista Exibe Propriedades](#).
- **Propriedades:** Exibe a lista de propriedades selecionadas na guia Definição. Você pode editar nomes de propriedades e descrições, selecionar quais propriedades deseja exibir como colunas no ponto de vista e na guia Locais do ponto de vista e reordenar a lista de propriedades. Consulte [Configurar Como um Ponto de Vista Exibe Propriedades](#), [Configuração de Propriedades da Guia Locais](#) e [Alteração da Ordem das Propriedades Exibidas](#).
- **Assinaturas:** Exibe uma lista de assinaturas para outros pontos de vista. Você pode criar novas assinaturas e editar, habilitar, desativar ou excluir assinaturas existentes. Consulte [Assinatura em Pontos de Vista](#).
- **Linhagem:** Exibe um diagrama do ponto de vista que mostra as assinaturas em que o ponto de vista é uma origem ou um destino. Consulte [Exibição da Linhagem do Ponto de Vista](#).
- **Cadeia de Dados:** Exibe um gráfico clicável que permite ver os tipos de nó, os conjuntos de hierarquias (se aplicável) e os conjuntos de nós que compõem o ponto de vista.

Como Alterar Ações Permitidas em um Ponto de Vista

Você pode selecionar os tipos de ações que são permitidos em um ponto de vista. Por exemplo, você pode configurar um ponto de vista para que esses nós não possam ser excluídos do ponto de vista.

Você pode definir quais destes tipos de ações de nó são permitidas em um ponto de vista:

- **Adicionar**—Permite que você adicione nós ao ponto de vista
- **Inserir**—Permite que você insira nós no ponto de vista
- **Mover**—Permite que você mova nós no ponto de vista
- **Remover**—Permite que você remova um nó de um pai no conjunto de hierarquias. Se o nó tiver outros relacionamentos no conjunto de hierarquias, eles não serão afetados pela remoção do nó contido em um pai.
- **Excluir**—Permite que você exclua um nó de uma lista ou de todos os relacionamentos de hierarquia do aplicativo.
- **Reordenar**—Permite que você reordene nós que estão sob o mesmo pai.

Para editar quais ações de nó são permitidas para um ponto de vista:

1. Em **Exibições**, inspecione uma exibição.
2. Selecione **Definição** e, em seguida, clique no nome do ponto de vista a ser inspecionado.
3. Selecione **Definição** e, em seguida, clique em **Editar**.
4. Altere as ações permitidas selecionando ou desmarcando ações e, em seguida, clique em **Salvar**.

Configurar Como um Ponto de Vista Exibe Propriedades

Você pode configurar as propriedades exibidas em um ponto de vista e seus rótulos, se os usuários podem editar as propriedades e se as propriedades são obrigatórias no ponto de vista.



Dica:

Essas configurações se aplicam a um ponto de vista específico. Por exemplo, uma propriedade pode ser exibida com seu nome original em um ponto de vista e com um rótulo diferente em outro ponto de vista.

Para obter mais informações, consulte [Como Trabalhar com Propriedades](#).

Para configurar as propriedades de um ponto de vista:

1. Abra o **Inspetor de Exibição** para o ponto de vista:
 - a. Clique em **Exibições**, na coluna **Ações** da exibição. Clique em **⋮** e, em seguida, selecione **Inspecionar**.
 - b. Selecione **Definição** e na coluna **Nome & Descrição**, clique no link do ponto de vista.
2. **Para especificar as propriedades exibidas no ponto de vista e determinar se elas são editáveis ou obrigatórias:**

a. Selecione a guia **Definição**.

A seção **Propriedades Editáveis** lista as propriedades exibidas pelo ponto de vista e indica se essas propriedades são editáveis. Se a propriedade contiver vários tipos de nó, as propriedades do primeiro tipo de nó serão exibidas.

Observe que, em algumas circunstâncias, uma propriedade pode ser somente leitura, mas a opção de limpeza para a propriedade ainda pode estar disponível.

Cenário Editável de Propriedade	Propriedade em Atualizações de Interface de Usuário	Opção de limpeza na interface de usuário	Atualizações de Solicitação de Arquivo	Limpezas de Solicitação de Arquivo
Se o Editável de Propriedade (ponto de vista) for Falso	Somente Leitura	Não Disponível	Ignorado	Ignorado
Se o Editável de Propriedade (ponto de vista) for Verdadeiro e se o Editável de Propriedade (substituição do aplicativo) for Falso	Somente Leitura	Disponível	Ignorado	Válido
Se o Editável de Propriedade (ponto de vista) for Verdadeiro e se o Editável de Propriedade (substituição do tipo de nó) for Falso	Erro de validação	Disponível	Erro de Validação	Válido

b. Se o ponto de vista contiver vários tipos de nó, selecione o tipo de nó que contém a propriedade.

c. Clique em **Editar**.

d. Para especificar se uma propriedade é editável no ponto de vista, use a caixa de seleção na coluna **Editável**.

e. Para especificar se uma propriedade é obrigatória no ponto de vista, use a caixa de seleção na coluna **Obrigatório**.

 Nota:

Você também pode especificar que a propriedade é obrigatória inspecionando o tipo de nó (consulte [Adição, Remoção e Configuração das Propriedades de um Tipo de Nó](#)). Se uma propriedade for obrigatória no nível do tipo de nó, não será possível desmarcar esse status de obrigatoriedade no nível do ponto de vista.

f. Para especificar quais propriedades são exibidas.

i. Clique em **Gerenciar**.

Uma caixa de diálogo é exibida. A coluna **Selecionado** mostra as propriedades exibidas atualmente no ponto de vista. A segunda coluna exibe todas as propriedades do ponto de vista, com marcas de seleção perto das propriedades exibidas no ponto de vista.

ii. Para exibir uma propriedade que atualmente não está sendo exibida, selecione-a. Uma marca de seleção é exibida perto do nome da propriedade.

- iii. Para impedir que uma propriedade seja exibida, selecione-a. A marca de seleção é removida do nome da propriedade.
- g. Clique em **Salvar**.
- 3. **Para configurar como o ponto de vista exibe as propriedades:**
 - a. Na guia **Propriedades**, clique em **Editar**.
 - b. **Opcional:** Clique em **Classificar por**  para realizar uma classificação única alfanumérica da lista de propriedades por **Rótulo** ou **Namespace e Nome**.
 - c. **Para exibir o rótulo de uma propriedade:** Edite a caixa de texto da propriedade na coluna **Rótulo**.

 Nota:

Tabelas de ponto de vista devem ser exclusivas para cada propriedade em um ponto de vista.

Consulte [Nomes de Colunas Reservadas](#) para uma lista de rótulos que não podem ser usados como propriedades em um ponto de vista.

No exemplo a seguir, o ponto de vista exibirá `Intercompany` como rótulo da propriedade `Custom.Is ICP`.

Label	Name	Description
Intercompany	Custom.Is ICP	Specifies whether the account is an intercompany account

- d. **Para alterar a descrição de uma propriedade:** Edite a caixa de texto da propriedade na coluna **Descrição**.
- e. **Para adicionar a propriedade a um ou mais grupos de propriedades:** Clique na coluna Grupos de Propriedades da propriedade e selecione um grupo de propriedades existente ou insira o nome de um novo grupo de propriedades para adicionar a propriedade.

O novo grupo de propriedades é adicionado à exibição e pode ser gerenciado no inspetor de exibição. Consulte [Criação, Edição e Exclusão de Grupos de Propriedades](#)

 Nota:

Uma propriedade pode pertencer a mais de um grupo.

- f. **Para especificar que uma propriedade deve ser exibida como uma coluna no ponto de vista:** Marque a caixa de seleção **Como Coluna** da propriedade.
Você pode selecionar até 10 propriedades para exibição. É obrigatório selecionar a propriedade name; ela conta como uma das 10 propriedades.
- g. **Para adicionar a propriedade à guia Locais do painel de propriedades:** Marque a caixa de seleção Guia Locais. Consulte [Configuração de Propriedades da Guia Locais](#).

- h. **Para especificar a ordem em que as propriedades serão exibidas no ponto de vista** (ou restaurar a descrição ou o nome original de uma propriedade): Use os comandos no menu que é exibido quando você coloca o cursor na linha da propriedade e clica em . Consulte [Alteração da Ordem das Propriedades Exibidas](#).

 Nota:

Se você alterar a ordem de exibição das propriedades que está exibindo como coluna, a ordem de exibição das colunas e o painel de propriedades são afetados.

- i. Quando terminar de configurar as propriedades, clique em **Salvar**.

As colunas **Rótulo** e **Descrição** se tornam somente leitura.

Alteração da Ordem das Propriedades Exibidas

É possível configurar a ordem na qual as propriedades são exibidas em um ponto de vista. A ordem de exibição é específica de um ponto de vista para que você possa ter diferentes ordens de exibição para diferentes pontos de vista.

Para obter mais informações, consulte [Configurar Como um Ponto de Vista Exibe Propriedades](#).

Para configurar a ordem na qual as propriedades são exibidas:

1. Em uma exibição aberta, selecione o ponto de vista a ser configurado.
2. Posicione o cursor à direita do nome do ponto de vista, clique no ícone de menu  e selecione **Inspeccionar**.
3. Selecione a guia **Propriedades** e clique em **Editar**.
4. Na coluna mais à direita, passe o cursor na célula da propriedade que você quer mover, clique em  e selecione como você quer mover a propriedade:
 - Primeiro - Move a propriedade para ser a primeira propriedade na lista.
 - Para cima - Move a propriedade uma linha para cima na lista. Use essa seleção várias vezes para mover a propriedade várias linhas para cima.
 - Para baixo - Move a propriedade uma linha para baixo na lista. Use essa seleção várias vezes para mover a propriedade várias linhas para baixo.
 - Último - Move a propriedade para ser a última propriedade na lista.

Financial Consolidation viewpoint Entity in financial consolidation and close				
General Definition Properties Subscriptions Data Chain				
The properties that appear in the list below are determined in the Definition tab				
Label	Namespace and Name	Description	As Column	
Name	Core Name	Node Name	☒	
Parent	CoreStats Parent	Parent Node Name of the node in the current location	☐	
Description	Core Description	Node Description	☒	
Alias: Default	PLN Alias: Default	Alternate unique description the dimension member.		
Data Storage	PLN Data Storage	Specifies whether data is stored or calculated for a		

5. Repita até que as propriedades estejam na ordem de exibição desejada e clique em **Salvar**.

Download e Upload das Propriedades de um Ponto de Vista

Ao configurar as propriedades de um ponto de vista, você pode fazer download das definições da propriedade de um ponto de vista para um arquivo do Excel com o objetivo de ter uma referência off-line ou reutilizar uma configuração similar em vários pontos de vista. Você também pode fazer upload de um arquivo do Excel com as definições da propriedade, em vez de configurá-las manualmente na interface de usuário.

Download de Propriedades do Ponto de Vista para um Arquivo



Tip:

Este procedimento descreve como fazer download da configuração de propriedade em um ponto de vista específico. Para fazer download das definições de uma única propriedade ou de todas as propriedades da lista de trabalho de propriedades, consulte [Download de Definições de Propriedade](#).

Para fazer download das propriedades para um arquivo:

1. Inspeccione o ponto de vista no qual deseja fazer upload das propriedades. Consulte [Como Inspeccionar um Ponto de Vista](#).
2. Na guia Propriedades, clique em **Fazer Download de Propriedades para o Arquivo** .



Note:

O botão **Fazer Download de Propriedades para o Arquivo** não ficará visível se você estiver no modo de Edição.

Após fazer download do arquivo, você poderá exibi-lo no Excel.

Upload de Propriedades do Ponto de Vista de um Arquivo

Considerações sobre o Upload de Propriedades

- Você deve ter pelo menos uma destas funções ou permissões ao fazer upload de propriedades:
 - Administrador do Serviço
 - Permissão *Proprietário* na exibição que contém o ponto de vista e, pelo menos, a permissão *Gerente de Dados* ou *Gerente de Metadados* no aplicativo ou na dimensão associados ao ponto de vista
- As propriedades no ponto de vista são substituídas pelas propriedades no arquivo submetido a upload na ordem que estão listadas no arquivo. Por isso, o arquivo de upload *deve* conter todas as propriedades do ponto de vista na ordem em que você quer que elas estejam no ponto de vista. Uploads parciais ou upload de mesclagem não são permitidos.
- As associações do grupo de propriedades a propriedades são substituídas pelos grupos de propriedades no arquivo submetido a upload. Por isso, o arquivo de upload deve conter todas as associações do grupo de propriedades para todas as propriedades do ponto de vista.
- As propriedades inválidas ou duplicadas no ponto de vista são ignoradas durante o processamento do upload.
- Os valores padrão das propriedades são preenchidos quando necessário.



Tip:

Você pode fazer download das propriedades atuais do ponto de vista e usá-las como um modelo que pode ser modificado com alterações adicionais e submetido a upload de volta no sistema. Consulte [Download de Propriedades do Ponto de Vista para um Arquivo](#).

Para fazer upload de propriedades para um ponto de vista:

1. Inspeccione o ponto de vista no qual deseja fazer upload das propriedades. Consulte [Como Inspeccionar um Ponto de Vista](#).
2. Na guia Propriedades, clique em **Editar**.
3. Clique em **Carregar Propriedades do Ponto de Vista do Arquivo** .



Note:

Você deve estar no modo de Edição para ver o botão **Carregar Propriedades do Ponto de Vista do Arquivo**.

4. Navegue até o arquivo de propriedades e clique em **Abrir**.

 Note:

O arquivo de propriedades deve estar no formato correto. Consulte [Formato do Arquivo de Propriedades do Ponto de Vista](#).

O arquivo de propriedades é processado e os resultados são exibidos.

5. **Opcional:** Na mensagem de resultado, em resultados de Êxito ou Êxito com Advertências, clique no link para fazer download do arquivo de propriedades processado e analise as colunas **Status** e **Mensagem** para ver os resultados de cada propriedade. Se o upload não for bem-sucedido, analise a mensagem de erro.
6. Clique em **OK** na caixa de diálogo de confirmação e clique em **Salvar** para salvar as alterações.

 Note:

Se você clicar em **Cancelar**, as propriedades submetidas a upload não serão salvas no ponto de vista.

Formato do Arquivo de Propriedades do Ponto de Vista

Este tópico descreve o formato dos arquivos usados para carregar a configuração das propriedades exibidas em um ponto de vista. O arquivo de propriedades do ponto de vista deve ser um arquivo do Excel com uma planilha chamada Propriedades.

 Note:

O arquivo pode conter outras planilhas. Por exemplo, quando você faz download de propriedades, o arquivo contém uma planilha de nome Resumo com informações resumidas. Esta planilha resumida é apenas informativa e não é exigida para upload.

Formato da Planilha Propriedades

Considerações

- Todos os registros de cabeçalho devem ser incluídos no arquivo na ordem especificada abaixo.
- É necessário haver um registro no arquivo para cada propriedade visível no ponto de vista.
- Se uma propriedade no arquivo não for uma propriedade visível no ponto de vista, a linha será ignorada.
- Se houver vários registros para a propriedade no arquivo, o primeiro registro no arquivo será processado. Quaisquer registros subsequentes serão ignorados e assinalados com um status ignorado e uma mensagem correspondente.

Colunas de Cabeçalho

- **Propriedade** (Obrigatória): O nome totalmente qualificado da propriedade (como `CoreStats.Parent`)

- **Rótulo:** O rótulo personalizado da propriedade no ponto de vista
- **Descrição:** A descrição personalizada da propriedade
- **Grupos de Propriedades:** (Obrigatória) Os grupos de propriedades com os quais a propriedade será associada. Consulte [Criação, Edição e Exclusão de Grupos de Propriedades](#).

 Note:

- Se o grupo de propriedades existir, o sistema adicionará a associação de propriedade ao grupo.
 - Se o grupo de propriedades não existir, o sistema criará o grupo e adicionará a associação de propriedade a ele.
- **Exibir como Coluna:** Valor booleano (TRUE/FALSE) para determinar se a propriedade deve ser exibida como uma coluna no ponto de vista. Consulte [Configurar Como um Ponto de Vista Exibe Propriedades](#).
 - **Exibir para Locais:** Valor booleano (TRUE/FALSE) para determinar se a propriedade deve ser exibida na guia Locais no ponto de vista. Consulte [Configuração de Propriedades da Guia Locais](#).

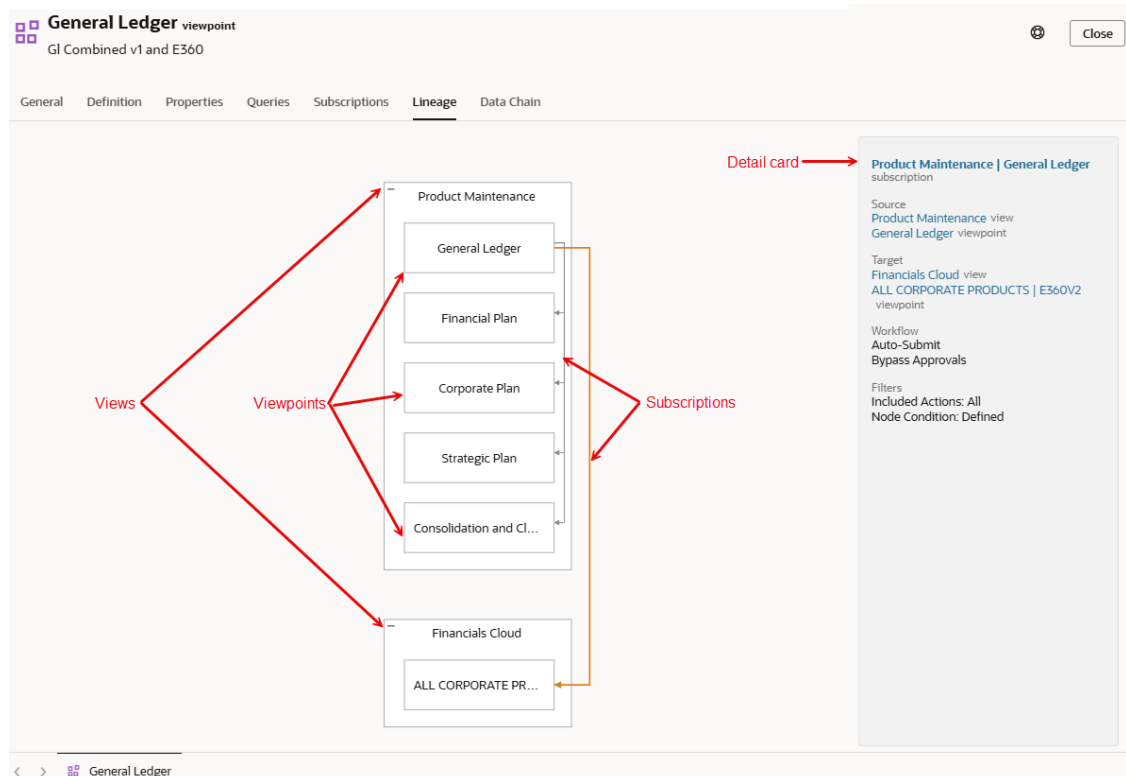
Colunas de Status

- **Status:** Coluna reservada do sistema que exibe o status da propriedade (**Êxito** ou **Ignorado**) após você fazer upload.
- **Mensagem:** Coluna reservada do sistema que exibe uma mensagem informativa sobre propriedades que foram ignoradas.

Exibição da Linhagem do Ponto de Vista

A guia Linhagem do inspetor de ponto de vista exibe um diagrama do ponto de vista que mostra as assinaturas em que o ponto de vista é uma origem ou um destino.

Isso permite ver como os pontos de vista em diferentes aplicativos estão conectados por assinaturas e como as alterações são sincronizadas de um ponto de vista para outros.



Cada exibição no diagrama é representada por uma caixa, e os pontos de vista da exibição são exibidos dentro da caixa. Só os pontos de vista com uma assinatura de entrada ou de saída do ponto de vista atual são exibidos. As assinaturas são representadas por setas entre os pontos de vista. Só as assinaturas habilitadas são exibidas.

Clique em uma exibição, um ponto de vista ou uma assinatura para ver as informações do item em questão no cartão de detalhes. No cartão de detalhes, clique no nome de uma exibição, um ponto de vista ou uma assinatura para inspecionar o item em questão.

Configuração de Propriedades da Guia Locais

A guia Locais identifica todos os locais de um nó selecionado em um ponto de vista de hierarquia. É possível exibir valores de propriedades de cada local para determinar semelhanças e diferenças entre os locais. Você configura as propriedades para exibição no inspetor do ponto de vista. É possível exibir até 10 propriedades.



Dica:

Apenas as propriedades do relacionamento, propriedades de herança de posição ou propriedades derivadas podem ter locais diferentes.

Para configurar as propriedades que são exibidas na guia Locais de um ponto de vista:

1. Em uma exibição aberta, selecione o ponto de vista a ser configurado.
2. Posicione o cursor à direita do nome do ponto de vista, clique no ícone de menu  e selecione **Inspecionar**.

3. Selecione a guia **Propriedades** e clique em **Editar**.
4. Marque a caixa de seleção **Guia Locais** das propriedades que deseja exibir e depois clique em **Salvar**.

Consolidation and Close viewpoint
Consolidation and Close

General Definition Properties Subscriptions Data Chain

The properties that appear in the list below are determined in the Definition tab

Label	Namespace and Name	Description	As Column	Locations Tab	Action
Base Currency	PLN Base Currency	Specifies the base currency for an entity		☒	
Plan Type (Consol)	PLN Plan Type (Consol)	Specifies whether the dimension member is		☒	
Aggregation (Consol)	PLN Aggregation (Consol)	Determines how child member values		☒	
Data Storage (Consol)	PLN Data Storage (Consol)	Specifies whether data is stored or calculated		☒	
Formula (Consol)	PLN Formula (Consol)	Member formula used to calculate a value for a			
Formula Description (Consol)	PLN Formula Description (Consol)	Description of a member formula.			

Por exemplo, podemos comparar as propriedades de C_303 em dois locais:

C_303 Entity
United Kingdom (GBP)

Properties Locations History

C_300

- ▶ C_All_Corp_Comp_V1 > C_T > C_300
 - Alias: Default : United Kingdom
 - Base Currency : GBP
 - Plan Type (Consol) : True
 - Aggregation (Consol) : Ignore
 - Data Storage (Consol) : Never Share

Europe

- ▶ EUR_Region > Europe
 - Alias: Default : United Kingdom
 - Base Currency : GBP
 - Plan Type (Consol) : True
 - Aggregation (Consol) : Ignore
 - Data Storage (Consol) : Shared

Configuração de Pontos de Vista Relacionados

Os pontos de vista relacionados estendem a operação Modelar Igual permitindo que você crie nós com os mesmos valores de propriedade e relacionamentos de hierarquia que um nó de

origem nos pontos de vista diferentes do ponto de vista de origem. Consulte [Adição de um Nó por Modelagem Igual a um Nó Existente](#).

Os pontos de vista relacionados também são usados na validação **Nós Equivalentes com Filtro** (para todos os tipos de aplicativos, exceto Usuário) e na validação **Nós Equivalentes** (para aplicativos do Oracle Financials Cloud General Ledger). Consulte [Validações e Pontos de Vista Relacionados de Nós Equivalentes](#).

Considerações

- Os pontos de vista relacionados devem estar na mesma exibição e usar o mesmo tipo de nó que o ponto de vista do qual você está modelando. Os conversores de tipo de nó não são aceitos para pontos de vista relacionados.
- Se você excluir ou arquivar um ponto de vista que é um ponto de vista relacionado, ele será removido da lista de pontos de vista relacionados. Para pontos de vista arquivados, se você subsequentemente desarquivar o ponto de vista, ele não será adicionado automaticamente de volta à lista dos pontos de vista relacionados. É preciso adicionar o ponto de vista de volta manualmente.
- Não é possível configurar um ponto de vista com rótulo de hora como um ponto de vista relacionado.

Validações e Pontos de Vista Relacionados de Nós Equivalentes

Quando você configura pontos de vista relacionados, há duas validações predefinidas que garantem que os nós em um ponto de vista especificado também existam em um ou mais pontos de vista relacionados:

- **Nós Equivalentes:** Esta validação está disponível apenas para aplicativos do Oracle Financials Cloud General Ledger e está habilitada por padrão. Ela garante que os nós inferiores (ou seja, os nós em que o indicador de resumo está definido como Falso) existem em todos os pontos de vista relacionados em pelo menos um local. Consulte [Validações do Oracle Financials Cloud General Ledger](#).
- **Nós Equivalentes com Filtro:** Esta validação está disponível para todos os tipos de aplicativos, exceto aplicativo de Usuários, e está desabilitada por padrão. Ela garante que todos os nós que correspondem a uma expressão de filtro especificada (ou todos os nós, caso não haja uma expressão de filtro) existem em pelo menos um local em todos os pontos de vista relacionados.

Para configurar pontos de vista relacionados:

1. Inspeccione o ponto de vista para o qual deseja especificar um ponto de vista relacionado.
2. Na guia Definição, clique em **Editar** e, em seguida, localize a seção **Ponto de Vista Relacionado**. Talvez seja preciso rolar para baixo para ver o campo.
3. Clique em **Pontos de Vista Relacionados** para exibir uma lista de pontos de vista na mesma exibição que usam o mesmo tipo de nó.
4. Clique em um ponto de vista para adicioná-lo à lista de pontos de vista relacionados. É possível selecionar mais de um ponto de vista como pontos de vista relacionados. Clique no **X** para remover um ponto de vista da lista de pontos de vista relacionados.
5. **Opcional:** Em **Filtro de Nós Equivalentes**, clique em **Editar Expressão**  e insira uma expressão para especificar que os nós correspondentes ao filtro de expressão neste ponto de vista devem existir em todos os pontos de vista relacionados em pelo menos um local. Se nenhuma expressão for inserida, todos os nós no ponto de vista deverão existir em todos os pontos de vista relacionados em pelo menos um local.

Uso de Guias Duplicadas de Pontos de Vista

Você pode abrir um ponto de vista em uma guia duplicada em uma exibição para trabalhar com várias hierarquias nesse ponto de vista.

Considerações

- Você pode executar as mesmas operações na guia duplicada e na guia original do ponto de vista (como navegar, pesquisar, executar e validar ações de solicitação).
- Você pode exibir as guias original e duplicadas do ponto de vista em um layout lado a lado (consulte [Como Exibir Pontos de Vista Lado a Lado](#)) e depois executar operações entre as guias do ponto de vista, como:
 - [Localização de nós](#)
 - [Alinhamento de propriedades](#)
 - [Comparação de nós, relacionamentos e propriedades](#)
 - [Correção de diferenças de nós](#) arrastando e soltando nós ou criando itens de solicitação com base nos resultados da comparação
- Um ponto de vista só pode ser aberto em uma guia duplicada uma vez. Depois de abrir um ponto de vista em uma segunda guia, você não poderá abrir outra instância do mesmo ponto de vista em uma terceira guia.
- Depois que terminar com a guia duplicada do ponto de vista, você poderá removê-la da exibição. Se você fechar ou sair da exibição, todas as guias duplicadas do ponto de vista serão removidas da exibição.



Note:

Abrir um ponto de vista em uma nova guia não é o mesmo que copiar um ponto de vista. A cópia de um ponto de vista cria um ponto de vista novo e separado na exibição, com nós e relacionamentos potencialmente novos nesse ponto de vista (consulte [Como Copiar um Ponto de Vista](#)), enquanto a abertura de um ponto de vista em uma nova guia apenas exibe um único ponto de vista em duas guias diferentes para que você possa trabalhar com facilidade com diferentes seções desse ponto de vista ao mesmo tempo.

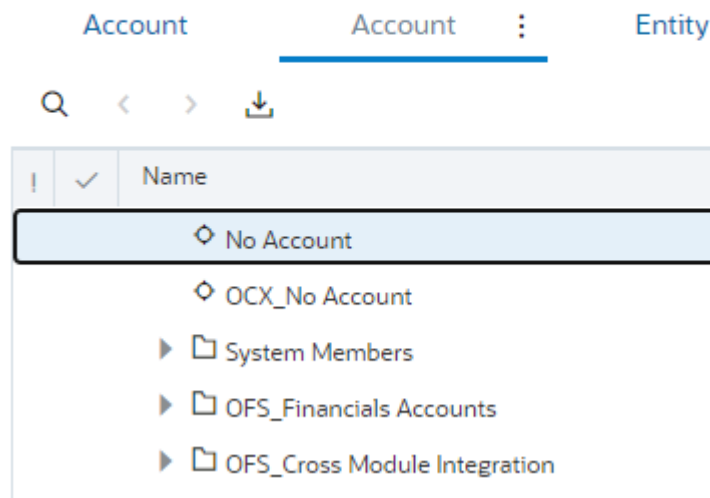
Para abrir um ponto de vista em uma nova guia:

1. Navegue até a exibição que contém o ponto de vista para o qual você deseja abrir uma guia duplicada.
2. No ponto de vista para o qual você deseja abrir uma guia duplicada, clique em **Ações do**

Ponto de Vista  e selecione **Abrir em nova guia**.

A guia duplicada do ponto de vista é exibida à direita da original. A guia duplicada do ponto de vista tem o mesmo nome que a original, mas o nome aparece em um texto de cor diferente para diferenciá-la da original.

Corporate Planning



3. Para remover a guia duplicada, clique em **Ações do Ponto de Vista** e selecione **Remover guia** ou saia do ponto de vista e reabra-o para remover todas as guias duplicadas.

Como Exibir Pontos de Vista Lado e Lado

Você pode exibir dois pontos de vista próximos um do outro para fazer comparações, bem como localizar e alinhar nós. Se você abriu o ponto de vista em uma guia duplicada, poderá exibir a guia original e a duplicada lado a lado para trabalhar com várias hierarquias dentro desse ponto de vista.

Para exibir pontos de vista lado e lado:

1. Abra uma exibição.
2. Clique em **Layout Lado a Lado**  a fim de alternar para o layout lado a lado.
3. Use os menus suspensos do ponto de vista à esquerda e à direita da tela para selecionar os pontos de vista a serem exibidos em cada lado.

Para obter mais informações sobre como fazer alterações em um ponto de vista, consulte [Como Fazer Alterações de Forma Interativa](#).

Como Localizar Nós

Ao exibir pontos de vista em um formato lado a lado, você pode selecionar um nó em um ponto de vista e localizar o mesmo nó no outro ponto de vista.

O recurso Localizar Nó pesquisa o nó na seguinte ordem:

1. Se o tipo de nó de origem também existir no ponto de vista de destino, o nó será pesquisado nesse tipo de nó por nome, depois por nome alternativo e, por último, por link do nó (consulte [Sobre Links de Nó](#)).

- Se o tipo de nó de origem não existir no ponto de vista de destino, qualquer conversor de tipo de nó existente para o tipo de nó de origem será usado para pesquisar o nó em outros tipos de nó de destino por nome, depois por nome alternativo e, por último, por link do nó.

 Nota:

Os conversores de tipo de nó são necessários para localizar nós de diferentes tipos entre dois pontos de vista em um layout lado a lado. Consulte [Como Trabalhar com Conversores de Tipo de Nó](#).

Quando você localiza nós entre pontos de vista de hierarquia, o recurso Localizar Nó tenta encontrar o mesmo nó sob o mesmo pai do ponto de vista de origem no ponto de vista de destino. Se o nó não existir sob esse pai no ponto de vista de destino, o recurso Localizar Nó encontrará a primeira ocorrência do nó.

Localizar é uma operação imediata para encontrar um nó. Se quiser localizar vários nós, consulte [Alinhamento de Nós](#).

Você pode localizar um nó por:

- Selecionar um nó em um ponto de vista.

Por exemplo, no ponto de vista Depts by Geography, você seleciona o nó 220 e clica em **Localizar Nó**  para procurar o nó no ponto de vista Depts by LOB.

Departments

Depts by Geography

!	✓	Name	Description
▶		ASN	ASEAN
▶		EMA	EMEA
▶		NAM	North America
▶		CAD	Canada
▶		ONT	Ontario
▶		220	CAD Organization

GEO > NAM > CAD > ONT > 220

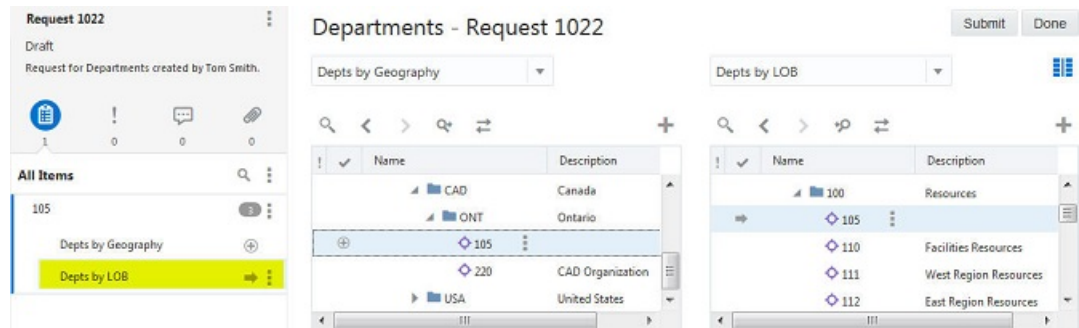
Depts by LOB

!	✓	Name	Description
▶		TD	Total Department
▶		0	No Department
▶		100	Resources
▶		200	Other Corporate
▶		210	US Organization
▶		220	CAD Organization
▶		230	International Organization
▶		403	Sales
▶		500	Manufacturing
▶		523	LP1 MES Labor Performance
▶		601	Other Departments
▶		700	Finance_700
▶		800	HR and Administration
▶		999	Encumbrance

TD > 200 > 220

- Selecionar um nó em um item de solicitação.

Por exemplo, no item de solicitação para o nó 105, você seleciona Depts by LOB para navegar até esse nó no ponto de vista Depts by LOB.



Para localizar um nó em pontos de vista lado a lado:

1. Exiba dois pontos de vista em um formato lado a lado
2. Selecione um nó em um ponto de vista.
3. Clique em  no ponto de vista onde selecionou o nó.

Nota:

Enquanto o processo de localização está sendo executado, não é possível realizar outras operações na página.

O nó é destacado no outro ponto de vista. O nó localizado é um nó com o mesmo nome de nó ou um nome alternativo e o mesmo tipo de nó ou, se os tipos de nós forem diferentes, o mesmo nome de nó ou um nome alternativo e um conversor de tipo de nó, caso aplicável.

Alinhamento de Nós

Ao exibir pontos de vista em um formato lado a lado, você pode alinhar nós e propriedades de modo que possa ver similaridades e diferenças. O modo de alinhamento permanece ativo e mantém ambos os pontos de vista visualmente alinhados enquanto você navega por um ponto de vista. Por exemplo, os nós são alinhados quando você clica em um nó em:

- Uma hierarquia ou lista
- Resultados de pesquisa
- Itens de solicitação
- Resultados de validação do ponto de vista
- Links de navegação (estruturas)

Os nós estão alinhados nesta ordem:

1. Se o tipo de nó de origem também existir no ponto de vista de destino, os nós serão alinhados usando o nome do nó, depois o nome alternativo e, por último, o link do nó (consulte [Sobre Links de Nó](#)).
2. Se o tipo de nó de origem não existir no ponto de vista de destino, os nós serão alinhados qualquer conversor de tipo de nó existente para o tipo de nó de origem em outros tipos de nó de destino por nome, depois por nome alternativo e, por último, por link do nó.



Nota:

Os conversores de tipo de nó são necessários para alinhar nós de diferentes tipos entre dois pontos de vista em um layout lado a lado. Consulte [Como Trabalhar com Conversores de Tipo de Nó](#).

Para alinhar nós entre pontos de vista:

1. Selecione dois pontos de vista.

Se dois pontos de vista não utilizarem o mesmo tipo de nó, um conversor de tipo de nó precisará ser definido.

2. Selecione um nó e, em seguida, clique em  para o ponto de vista no qual o nó foi selecionado.



Nota:

Enquanto o processo de alinhamento está sendo executado, não é possível realizar outras operações na página.

A captura de tela abaixo mostra que quando você clica em  e seleciona o nó **120** no resultado da pesquisa, nos links de navegação ou no ponto de vista à esquerda, o nó também é exibido no ponto de vista à direita (se o nó existir nesse ponto de vista). Ela também mostra a lista de propriedades para cada ponto de vista separado por uma linha horizontal. As propriedades acima da linha são as propriedades que os dois pontos de vista têm em comum ou que são mapeadas por um conversor de tipo de nó. As propriedades abaixo da linha são as que são diferentes entre os pontos de vista

Departments

Depts by Geography

Align button

Click to locate a node in both viewpoints

120 > NAM > USA > MWE > OHO > 120

Name	Description
EST	Eastern Region
MWE	Midwest Region
ILL	Illinois
MIN	Minnesota
OHO	Ohio
Machine Resources	

2 Result(s)

120 Machine Resources Dept : 6 Properties

Name	Value
Name	120
Node Prop	
Associated Node Prop	
Memo Property	Your awesome Default Value!

Depts by LOB

Align button

120 > 100 > 120

Name	Description
0	No Department
100	Resources
110	Facilities Resources
111	West Region Resources
112	East Region Resources
120	Machine Resources

TD > 100 > 120

120 Machine Resources Dept : 7 Properties

Name	Value
Name	120
Node Prop	
Associated Node Prop	
Memo Property	Your awesome Default Value!



Nota:

Você pode alinhar nós com base em ambos os pontos de vista.

6

Como Validar um Ponto de Vista

Você pode validar um ponto de vista para determinar se existem problemas de integridade dos dados. Você pode validar um ponto de vista depois de um processo de importação de uma origem externa. Ou talvez queira validar um ponto de vista antes de exportar dados do ponto de vista para um aplicativo externo.



Nota:

Não é possível validar pontos de vista com rótulo de hora.

As validações são executadas para todos os nós, relacionamentos e propriedades existentes no ponto de vista e podem variar dependendo do tipo do aplicativo, do tipo da dimensão e dos tipos de nós do ponto de vista. Consulte [Noções Básicas sobre Validações e Restrições](#).



Nota:

Se abrir um ponto de vista em uma guia duplicada, você poderá executar validações da guia original somente para esse ponto de vista. Você é possível executar uma validação diretamente na guia duplicada. No entanto, como as guias original e duplicada exibem o mesmo ponto de vista, quaisquer problemas de validação exibidos na guia original também aparecerão na guia duplicada.

Por padrão, as validações do sistema, as validações do aplicativo e validações personalizadas com severidade de Erro ou Aviso (consulte [Configuração de Aplicação e Severidade de Validações](#)), as validações de propriedade e as restrições são executadas quando você valida o ponto de vista. Você pode selecionar validações de aplicativo, validações personalizadas, validações no nível da propriedade e restrições específicas para executar.



Nota:

Validações de aplicativo e validações personalizadas com a severidade Ignorar não são executadas durante a validação do ponto de vista.

Para executar todas as validações em todos os nós de um ponto de vista:

1. Em **Exibições**, abra uma exibição ativa e selecione um ponto de vista.
2. Coloque o cursor à direita do nome do ponto de vista, clique em **Ações**  e selecione **Validar**.

As validações do sistema, as validações do aplicativo e validações personalizadas com severidade de Erro ou Aviso, as validações de propriedade e todas as restrições são executadas.

Se quiser selecionar validações específicas para executar ou nós específicos para validar:

1. Em **Exibições**, abra uma exibição ativa e selecione um ponto de vista.



2. Clique em **Validar** no lado esquerdo da página, depois use os menus suspensos para selecionar as seguintes opções:
 - O ponto de vista a ser validado
 - Os nós a serem validados:
 - **Todos os Nós:** Valida todos os nós no ponto de vista selecionado
 - **Nó e Descendentes Selecionados:** Valida o nó selecionado e todos os seus descendentes
 - **Somente o Nó Selecionado:** Valida somente o nó que está selecionado no ponto de vista.
 - As validações a serem executadas:
 - **Todas as Validações:** As validações do sistema, as validações do aplicativo e validações personalizadas com severidade de Erro ou Aviso, as validações de propriedade e todas as restrições são executadas.
 - **Validações Selecionadas:** Use as caixas de seleção para habilitar ou desabilitar as seguintes categorias de validação:
 - * **Validações:** Permite selecionar todas as validações personalizadas e validações de aplicativo habilitadas com a severidade de Erro ou Aviso.
 - * **Propriedades:** Permite selecionar as propriedades às quais você tem acesso a fim de executar validações no nível da propriedade e quaisquer validações personalizadas que usem essa propriedade como um acionador para elas.
 - * **Restrições:** Permite selecionar todas as restrições habilitadas

Para as opções que você selecionar, clique em **Selecionar Validações** , depois use o seletor de validações para escolher as validações específicas, as validações no nível da propriedade e as restrições a serem executadas.

3. Clique em **Validar** . É necessário ter pelo menos uma validação, uma validação no nível da propriedade ou uma restrição selecionada para poder executar a validação.
4. **Opcional:** Se houver erros de validação, clique em **Fazer Download dos Resultados da**

Validação  para fazer download dos erros de validação para um arquivo. Isso permite que você analise os erros offline. Você pode corrigir os erros no arquivo e carregar o arquivo corrigido como itens de solicitação. Consulte [Como Fazer Alterações Usando um Arquivo de Carregamento](#).

 Nota:

Falhas de validação em até 1.000 nós são exibidas na tela. Ao fazer download dos resultados da validação em um arquivo, é feito o download do conjunto completo de falhas de validação.

Resolução de Problemas de Validação

Você pode procurar resultados de validação, navegar até nós inválidos e corrigir problemas. Quando você corrige problemas de validação, a janela de resultados de validação é atualizada automaticamente para mostrar somente os problemas restantes do ponto de vista. Para obter mais informações sobre validações, consulte [Noções Básicas sobre Validações e Restrições](#).

Para solucionar problemas de validação:

1. Depois de executar uma validação de ponto de vista, se houver erros de validação a serem corrigidos, clique em **Solicitações**  e depois clique em  para criar uma solicitação ou abrir uma solicitação existente.

2. Clique em **Validar**  no lado esquerdo da página para exibir os resultados da validação.

Nota:

Se um nó existir em vários locais em um ponto de vista de hierarquia que permita nós compartilhados, o nó poderá ser listado várias vezes nos resultados de validação. O nó pode ter os mesmos problemas ou problemas diferentes para cada local.

3. Execute uma ação:
 - Corrija os problemas de validação na tela:
 - a. Selecione um nó nos resultados de validação para navegar até ele no ponto de vista.

As mensagens de validação de um nó inválido são exibidas para um nó selecionado nos resultados de validação. Propriedades inválidas são realçadas em vermelho no painel de propriedades. Clique em uma propriedade inválida para exibir as respectivas mensagens de validação.
 - b. Execute ações de solicitação, como atualização de propriedades, alteração de pai ou exclusão de nó no ponto de vista para resolver problemas de validação. Para mais informações sobre a alteração do pai do nó, consulte [Alteração de Nós Pai](#).

Depois que você tiver resolvido todos os problemas de um nó, ele será removido da lista de resultados de validação.
 - Clique em **Fazer Download dos Resultados da Validação**  para fazer download dos erros de validação em um arquivo para que você possa revisá-los e corrigi-los offline. Os erros de validação são classificados pela severidade da validação. Você poderá, então, carregar o arquivo corrigido como itens de solicitação. Consulte [Como Fazer Alterações Usando um Arquivo de Carregamento](#).

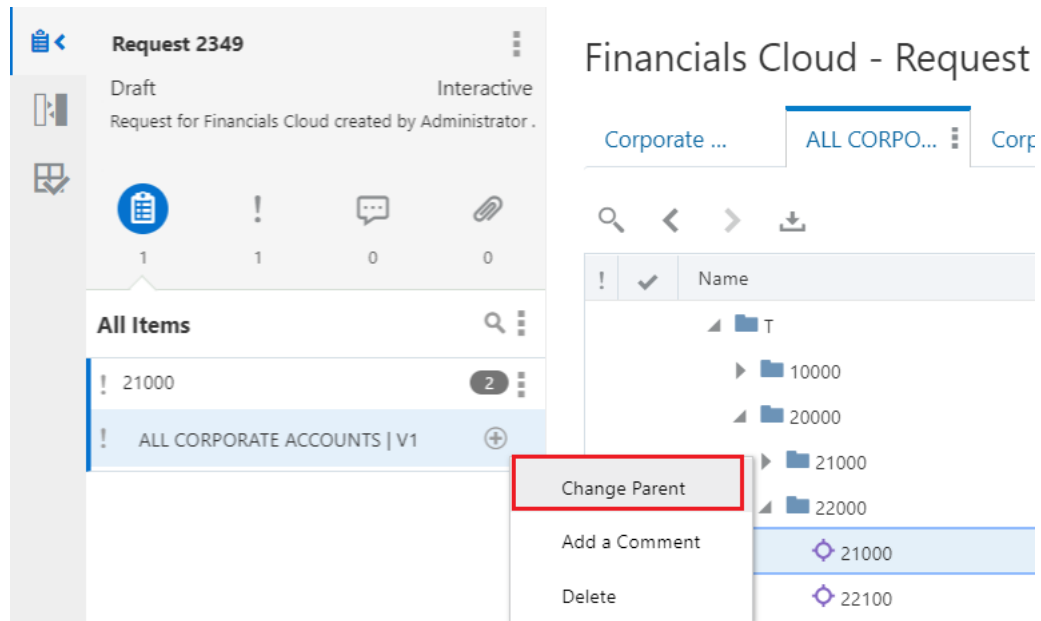
 Nota:

Para apagar os resultados de validação da guia de validação, clique no X no canto direito superior do painel.

Alteração de Nós Pai

Para itens de solicitação que têm um pai inválido ou ausente, use um destes métodos para alterar o pai.

- No menu de contexto para a instância do item da solicitação que tenha uma pai inválido, selecione **Alterar Pai**, selecione um pai válido e clique em **OK**.



- Selecione o item da solicitação com o pai inválido e arraste-o e solte-o do painel Detalhes da Solicitação para um nó pai no ponto de vista.

7

Comparação de Pontos de Vista

Você pode comparar sistematicamente dois pontos de vista e localizar diferenças de nós entre eles. Por exemplo, você pode usar uma comparação para identificar nós que precisam ser inseridos em uma hierarquia alternativa.

Vídeos

Sua meta	Assistir a este vídeo
Saiba como comparar pontos de vista.	 Comparação de Pontos de Vista

A capacidade de comparar dados de diferentes pontos de vista é parte integrante de estar disponível para sincronizar dados entre aplicativos.



Nota:

Os conversores de tipo de nó são necessários para comparar nós de *diferentes tipos* entre dois pontos de vista em um layout lado a lado.

Você pode comparar pontos de vista de forma interativa (consulte [Como Executar Comparações de Ponto de Vista](#)), ou para comparações executadas com frequência você pode comparar um Perfil de Comparação (consulte [Criação, Edição e Exclusão de Perfis de Comparação](#)) para salvar os parâmetros em um perfil reutilizável que pode ser executado por usuários com acesso aos dois pontos de vista.

Perfis de Comparação também permitem que você filtre os nós sendo comparados por meio da definição de uma expressão do nó.

Para obter mais informações, consulte:

- [Como Executar Comparações de Ponto de Vista](#)
- [Criação, Edição e Exclusão de Perfis de Comparação](#)
- [Como Corrigir Diferenças de Nós com Base nos Resultados de uma Comparação](#)
- [Como Trabalhar com Conversores de Tipo de Nó](#)

Como Executar Comparações de Ponto de Vista

Você pode comparar dois pontos de vista para determinar as diferenças entre eles. Você também pode abrir uma guia duplicada para um ponto de vista e comparar duas hierarquias diferentes no mesmo ponto de vista.

Você pode comparar pontos de vista para:

- **Localizar Nós Ausentes:** Encontrar nós que existem em um ponto de vista que não existem no outro ponto de vista.

- Comparar Relacionamentos: Encontra nós que existem em ambos os pontos de vista que têm pais diferentes.

 Nota:

A opção Comparar Relacionamentos identifica os nós que têm pais diferentes e não faz distinção entre relacionamento ausente e relacionamento diferente, principalmente quando um nó tem vários pais em cada ponto de vista. Durante o download dos resultados da comparação, a guia **Diferentes Relacionamentos** no arquivo baixado sempre contém um pai do nó no ponto de vista de destino.

- Comparar Valores de Propriedade: Encontra nós que existem em ambos os pontos de vista, mas que têm diferenças em um ou mais valores de propriedade.

 Nota:

Ao executar comparações para propriedades com o tipo de dado String ou Booleano, tanto o valor exibido quanto o valor real das propriedades são avaliados quanto a diferenças. Por exemplo, se o valor exibido for "Verdadeiro" para uma propriedade Booleana e "Sim" para uma segunda propriedade Booleana, essas propriedades não serão identificadas como tendo valores de propriedade diferentes.

 Dica:

Você pode especificar as propriedades que deseja exibir como colunas para tornar mais fácil a comparação. Consulte [Configurar Como um Ponto de Vista Exibe Propriedades](#).

Você pode executar vários tipos de comparação ao mesmo tempo. Por exemplo, é possível executar uma comparação para nós ausentes e nós que têm diferentes pais.

 Dica:

Para comparações executadas com frequência, você pode criar perfis de comparação que possibilitam salvar um conjunto de parâmetros de comparação em um perfil reutilizável. Assim, em vez de especificar manualmente os parâmetros sempre que você quiser executar essa comparação, basta selecionar o perfil predefinido no menu suspenso. Consulte [Criação, Edição e Exclusão de Perfis de Comparação](#).

Se a propriedade Nome Alternativo estiver disponível nos tipos de nós que estão sendo comparados, os nomes dos nós e os nomes alternativos serão avaliados durante a comparação. Uma correspondência na propriedade de nome prevalece sobre uma correspondência no nome alternativo.

Se os nós a serem comparados tiverem links de nó (consulte [Sobre Links de Nó](#)), esses links também serão avaliados com base no nome e no nome alternativo durante a comparação. Nós vinculados são tratados como o mesmo nó durante a execução de comparações. Por exemplo, se você executar uma comparação a fim de procurar nós ausentes e um nó na

origem tiver um link para um nó no destino, esse nó não será exibido como ausente no destino.

Para pontos de vista de hierarquia, você pode comprar a hierarquia inteira ou pode selecionar um nó superior para comparar uma parte da hierarquia. Você também pode comparar apenas os nós inferiores da hierarquia inteira ou de um nó principal selecionado.

À medida que você corrige diferenças entre os pontos de vista, os resultados da comparação são automaticamente atualizados.



Nota:

Se você executar uma comparação de pontos de vista que usam diferentes tipos de nós, receberá uma mensagem indicando que é necessário configurar conversores de tipos de nó. Para obter mais informações, consulte [Como Trabalhar com Conversores de Tipo de Nó](#).

Comparação entre Dois Pontos de Vista Diferentes

1. No painel esquerdo, clique em **Comparar**  para abrir a guia **Comparar**.
2. Execute uma ação:
 - Para selecionar um perfil de comparação:
 - a. Clique no menu suspenso abaixo do cabeçalho **Comparar Pontos de Vista**. As opções para comparar de forma interativa **Da Esquerda para a Direita** e **Da Direita para a Esquerda** são exibidas primeiro, seguidas pelos **Perfis de Comparação** predefinidos. Perfis de comparação são exibidos apenas quando os dois pontos de vista estiverem ativos. Perfis que incluem qualquer ponto de vista arquivado não são exibidos.
 - b. Selecione um perfil de comparação para executar. Os pontos de vista no perfil são selecionados automaticamente. Todos os outros parâmetros de comparação são desativados.
 - c. **Opcional:** Após selecionar um perfil de comparação para executar, clique em **Comparar Ações**  e selecione **Inspecionar** para inspecionar ou editar os parâmetros do perfil de comparação.

Consulte [Criação, Edição e Exclusão de Perfis de Comparação](#) para ver mais informações sobre a criação de perfis de comparação.

- Para criar uma comparação de ponto de vista interativa
 - a. Selecione os pontos de vista para comparação.
 - b. Selecione uma direção para a comparação.
Por exemplo, para nós ausentes:
 - Se você selecionar **Da Esquerda para a Direita**, a comparação determinará quais nós estão no ponto de vista do lado esquerdo, mas não estão no ponto de vista do lado direito.
 - Se você selecionar **Da Direita para a Esquerda**, a comparação determinará quais nós estão no ponto de vista do lado direito, mas não estão no ponto de vista do lado esquerdo.

- c. Selecione os nós que deseja comparar (selecione um):
 - **Todos os Nós:** compara todos os nós do ponto de vista.
 - **Nós Inferiores:** compara todos os nós inferiores do ponto de vista.
 - **Nó Selecionado e Descendentes:** compara o nó selecionado e todos os nós abaixo dele. (Somente pontos de vista da hierarquia)
 - **Nós Inferiores ao Nó Selecionado:** compara os nós abaixo do nó selecionado. (Somente pontos de vista da hierarquia)
- d. Clique no tipo de comparação que deseja executar (selecione um ou mais):
 - **Localizar Nós Ausentes**
 - **Comparar Relacionamentos** (Somente pontos de vista de hierarquia)
 - **Comparar Valores de Propriedade**
- e. **Opcional:** Ao comparar valores de propriedade, clique em **Selecionar Propriedades para Comparação**  e depois use o seletor de propriedades para selecionar propriedades específicas para comparação. Clique em uma propriedade no lado direito para selecioná-la. Clique no **X** para remover uma propriedade selecionada.

3. Clique em **Executar Comparação**  para executar a comparação para o perfil de comparação ou pontos de vista selecionados.

Os nós nos resultados da comparação são exibidos no painel **Comparar**. Para pontos de vista de hierarquia, o nome do pai também é exibido. Se os resultados da comparação ultrapassarem o máximo que pode ser exibido na tela, você poderá fazer download dos resultados para visualizar todo o conjunto.

Clique em um nó para vê-lo no ponto de vista em que ele existe. Consulte [Alinhamento de Nós](#).

 Nota:

Para comparações de propriedade, **Alinhar: Esquerda** é selecionada automaticamente e, quando você clica em um nó nos resultados da comparação, o nó está localizado em ambos os pontos de vista. Para comparações de relacionamento, você pode clicar em  em um dos pontos de vista e clicar em um nó nos resultados da comparação para localizá-lo em ambos os pontos de vista.

Você pode criar uma solicitação para resolver diferenças de nós entre os pontos de vista, consulte [Como Corrigir Diferenças de Nós com Base nos Resultados de uma Comparação](#). À medida que você resolve cada diferença, os nós são removidos dos resultados da comparação.

 Nota:

Cada nó compartilhado em um pai diferente é listado separadamente no painel de comparação.

4. **Opcional:** Altere os critérios de comparação e depois clique em **Atualizar Comparação**



para executar uma nova comparação.

5. **Opcional:** Faça download dos resultados da comparação em um arquivo do Excel

clicando em **Ação** no cabeçalho Comparar Pontos de Vista e selecionando **Fazer download para arquivo**. O arquivo baixado contém os resultados completos da comparação, não apenas aqueles exibidos na tela, e exibe os pontos de vista em guias separadas.

Nota:

Na comparação de relacionamentos, a coluna **Diferentes Relacionamentos** no arquivo baixado sempre tem um pai do nó no ponto de vista de origem, mesmo quando o nó não tem um pai no ponto de vista de destino.

Comparação entre Diferentes Hierarquias no Mesmo Ponto de Vista

1. Abra uma guia duplicada do ponto de vista que contém as hierarquias a serem comparadas. Consulte [Uso de Guias Duplicadas de Pontos de Vista](#).
2. No painel esquerdo, clique em **Comparar**  para abrir a guia **Comparar**.
3. Execute uma ação:
 - Para selecionar um perfil de comparação:
 - a. Clique no menu suspenso abaixo do cabeçalho **Comparar Pontos de Vista**. As opções para comparar de forma interativa **Da Esquerda para a Direita** e **Da Direita para a Esquerda** são exibidas primeiro, seguidas pelos **Perfis de Comparação** predefinidos. Perfis de comparação são exibidos apenas quando os dois pontos de vista estiverem ativos. Perfis que incluem qualquer ponto de vista arquivado não são exibidos.
 - b. Selecione um perfil de comparação para executar. Uma guia duplicada do ponto de vista é adicionada à exibição (se ainda não existir) e é exibida no layout lado a lado. Todos os outros parâmetros de comparação são desativados.
 - c. **Opcional:** Após selecionar um perfil de comparação para executar, clique em **Comparar Ações** e selecione **Inspecionar** para inspecionar ou editar os parâmetros do perfil de comparação.
Consulte [Criação, Edição e Exclusão de Perfis de Comparação](#) para ver mais informações sobre a criação de perfis de comparação.
 - Para criar uma comparação de ponto de vista interativa
 - a. Selecione as guias original e duplicada do ponto de vista a serem comparadas.
 - b. Selecione uma direção para a comparação.
 - c. Selecione os nós que deseja comparar (selecione um):
 - **Nó Selecionado e Descendentes:** compara o nó selecionado e todos os nós abaixo dele.

- **Nós Inferiores ao Nó Selecionado:** compara os nós abaixo do nó selecionado.

 Nota:

Como as guias original e duplicada exibem o mesmo ponto de vista, as opções **Todos os Nós** e **Nós Inferiores** não gerarão diferenças de comparação.

- d. Clique no tipo de comparação que deseja executar (selecione um ou mais):
 - **Localizar Nós Ausentes**
 - **Comparar Relacionamentos**
 - **Comparar Valores de Propriedade**
 - e. **Opcional:** Ao comparar valores de propriedade, clique em **Selecionar Propriedades para Comparação**  e depois use o seletor de propriedades para selecionar propriedades específicas para comparação. Clique em uma propriedade no lado direito para selecioná-la. Clique no **X** para remover uma propriedade selecionada.
4. **Opcional:** Ao comparar valores de propriedade, clique em **Selecionar Propriedades para Comparação**  e depois use o seletor de propriedades para selecionar propriedades específicas para comparação. Clique em uma propriedade no lado direito para selecioná-la. Clique no **X** para remover uma propriedade selecionada.
 5. Clique em **Executar Comparação**  para executar a comparação para os pontos de vista selecionados.

Como Trabalhar com Resultados da Comparação

Após executar a comparação, os nós nos resultados da comparação são exibidos no painel **Comparar**.

 Nota:

Cada nó compartilhado em um pai diferente é listado separadamente no painel de comparação.

Você pode executar as seguintes ações nos seus resultados de comparação:

- Clique em um nó para vê-lo no ponto de vista em que ele existe. Consulte [Alinhamento de Nós](#).

 Nota:

Para comparações de propriedade e relacionamento, a direção (Alinhar à Esquerda ou à Direita) é selecionada automaticamente com base na direção da comparação e, quando você clica em um nó nos resultados da comparação, o nó está localizado em ambos os pontos de vista sob o nó selecionado que está sendo comparado. Para comparações de relacionamento, você pode clicar em  em um dos pontos de vista e clicar em um nó nos resultados da comparação para localizá-lo em ambos os pontos de vista sob o nó selecionado que está sendo comparado.

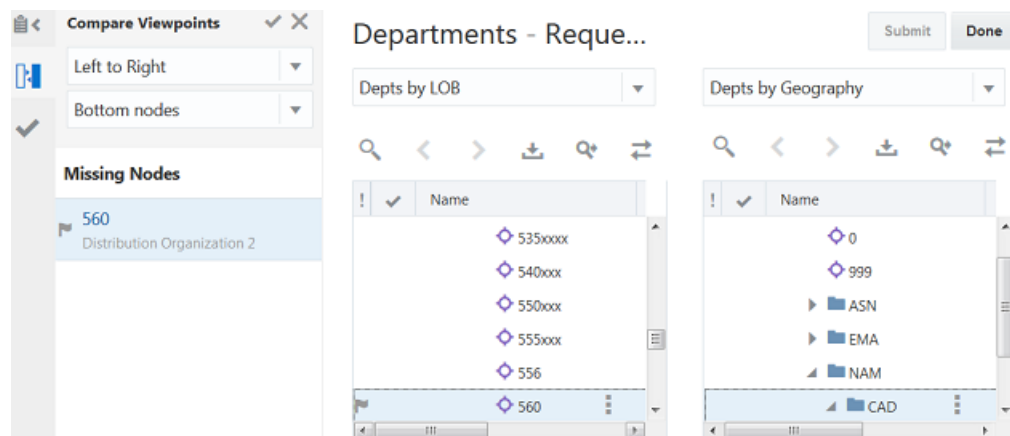
- Crie uma solicitação para resolver diferenças de nós entre os pontos de vista, consulte [Como Corrigir Diferenças de Nós com Base nos Resultados de uma Comparação](#). À medida que você resolve cada diferença, os nós são removidos dos resultados da comparação.

Exemplos de Comparação de Pontos de Vista

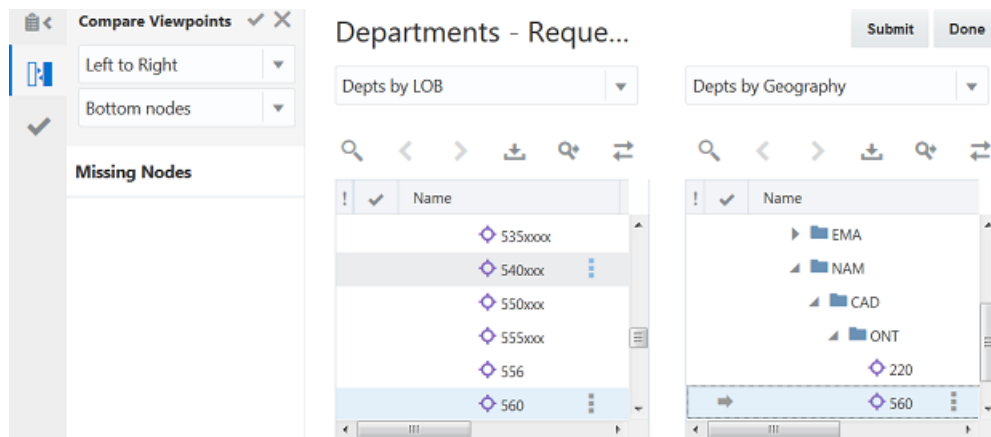
Este tópico contém exemplos de diferentes tipos de comparações de pontos de vista e como você pode usá-los.

Exemplo de Nós Ausentes

Neste exemplo, comparamos dois nós inferiores no ponto de vista Departamentos por LOB para o ponto de vista Departamentos por Geografia. Os resultados mostram que existe um nó no ponto de vista Departamentos por LOB que não está no ponto de vista Departamentos por Geografia.

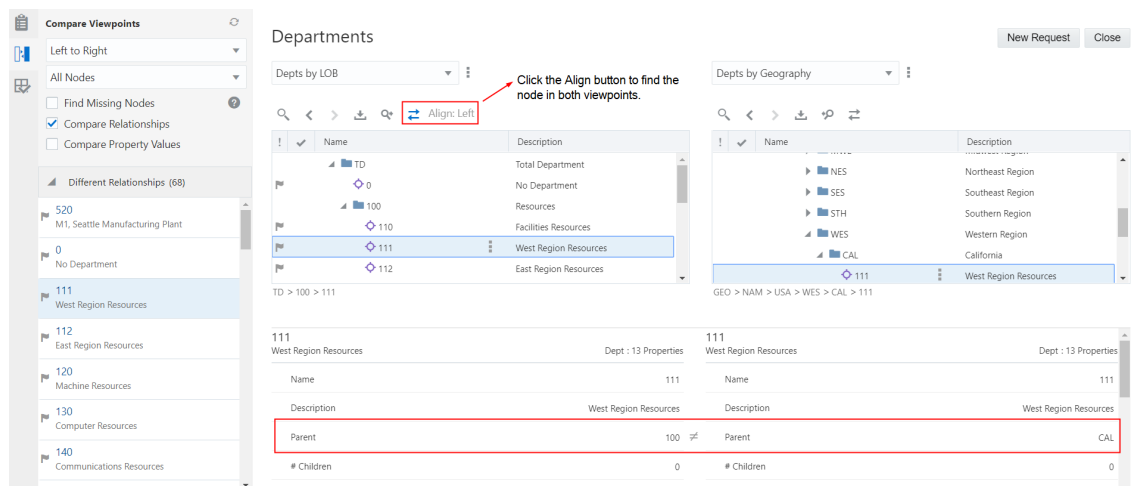


Para resolver a diferença, criamos uma solicitação e depois arrastamos o nó 560 do ponto de vista LOB para o ponto de vista Geografia. Assim que o nó é adicionado ao ponto de vista Geografia, o nó 560 é removido dos resultados de comparação. Enviamos uma solicitação para fazer commit da alteração para o ponto de vista Geografia.



Exemplo de Comparação de Relacionamentos

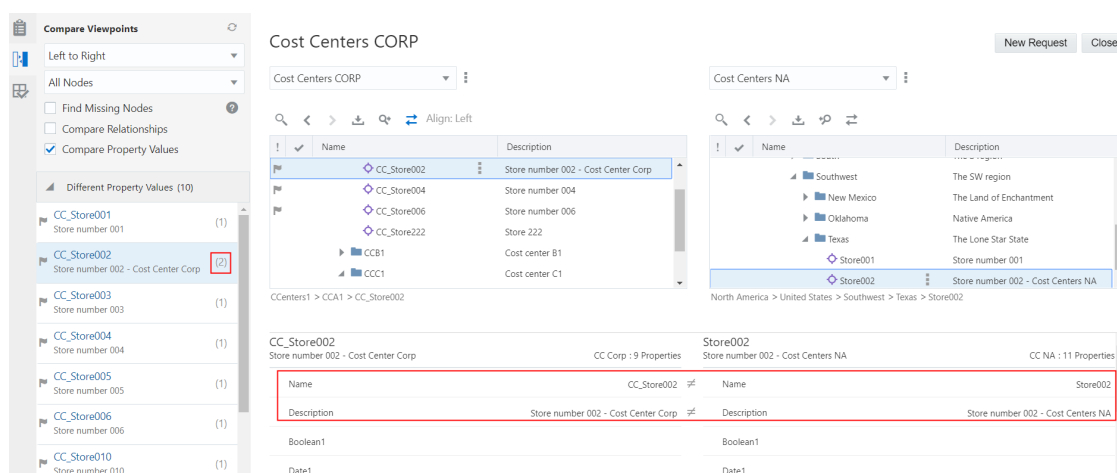
Neste exemplo, comparamos os relacionamentos de todos os nós nos pontos de vista Depts. por LOB e Depts. por Localização Geográfica. Todos os nós que existem em ambos os pontos de vista, mas que têm pais diferentes são exibidos. Como os nós estão sendo alinhados com base no ponto de vista da esquerda, quando clicamos no nó **111** nos resultados da comparação, o nó é exibido em ambos os pontos de vista.



O painel de propriedades mostra os diferentes valores para o pai do nó.

Exemplo de Comparação de Propriedades

Neste exemplo, comparamos as propriedades de todos os nós nos pontos de vista Centros de Custos CORP e Centros de Custos NA. Os resultados da comparação mostraram duas diferenças de propriedade para o nó Store002. Clicamos em CC_Store002 nos resultados da comparação. Como **Alinhar: Esquerda** foi selecionada automaticamente, o nó é exibido em ambos os pontos de vista e o painel de propriedades mostrou diferenças nas propriedades de nome e descrição para esse nó.



Como Corrigir Diferenças de Nós com Base nos Resultados de uma Comparação

Utilizando os resultados da execução de uma comparação, você pode corrigir diferenças e racionalizar alterações entre dois pontos de vista. Você pode criar ou abrir uma solicitação de rascunho e fazer alterações ou pode gerar uma nova solicitação com base nas diferenças da comparação.

Correção de Nós Ausentes

Para nós ausentes, você pode arrastar e soltar os nós como um método de inseri-los em um ponto de vista. Para arrastar e soltar nós de uma origem para um destino, é preciso, pelo menos, da permissão *Participante (Leitura)* no objeto de dados de origem e, pelo menos, da permissão *Participante (Gravação)* no objeto de dados de destino.

Para corrigir uma diferença de nó ausente:

1. Abra os dois pontos de vista em um layout lado a lado.
2. Inicie uma nova solicitação ou abra uma solicitação existente.
3. Em um dos pontos de vista, selecione um nó cujo tipo de nó permita nós filhos.
4. Arraste o nó do ponto de vista até o outro ponto de vista.

Nota:

O nó pai no qual você está soltando o nó deverá permitir nós filhos deste tipo de nó. Se os pontos de vista utilizarem diferentes tipos de nó, conversores de tipo de nó deverão ser configurados para que a operação de arrastar e soltar seja bem-sucedida.

- Se um nó com o mesmo nome não existir no tipo de nó de destino, o novo nó será adicionado ao ponto de vista, sob o pai no qual foi solto.
- Se um nó com o mesmo nome não existir no tipo de nó de destino e o conjunto de hierarquias que está sendo usado permitir nós compartilhados, o nó existente será adicionado ao ponto de vista, sob o pai no qual foi solto.

Corrigindo Diferenças de Relacionamento e Propriedade

Use o recurso Alinhar para exibir nós existentes em ambos os pontos de vista com diferenças de relacionamento ou propriedade. Consulte [Alinhamento de Nós](#).



Nota:

A direção (Alinhar à Esquerda ou Direita) é selecionada automaticamente com base na direção da comparação quando você compara propriedades ou relacionamentos. Ao clicar em um nó nos resultados da comparação, o nó é localizado nos dois pontos de vista abaixo do nó selecionado sendo comparado.

- As diferenças de relacionamento podem ser resolvidas movendo o nó em qualquer um dos pontos de vista ou inserindo um nó compartilhado (se for permitido).
- As diferenças de propriedade podem ser resolvidas alterando o valor em qualquer um dos pontos de vista ou copiando um valor entre os pontos de vista.

Como Criar Itens de Solicitação com Base nos Resultados da Comparação

Em vez de fazer as alterações manualmente para corrigir as diferenças entre os pontos de vista, você pode criar uma solicitação diretamente com base nos resultados da comparação. Após executar uma comparação, você pode criar uma solicitação e gerar itens de solicitação e ações com base nos resultados da comparação e enviar a solicitação para confirmar as alterações.



Nota:

Para nós que são adicionados ou inseridos quando o pai não é conhecido (por exemplo, quando o ponto de vista de origem é uma lista e o destino é uma hierarquia), um administrador pode definir uma expressão para calcular o valor pai de cada ação de solicitação e armazená-lo para o nó no ponto de vista. Consulte [Propriedades Calculadas e Armazenadas](#).



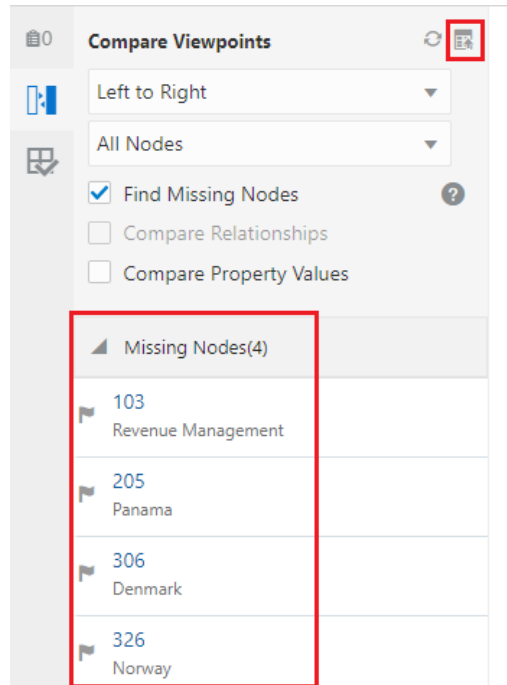
Cuidado:

Quando você compara diferentes hierarquias no mesmo ponto de vista (consulte [Uso de Guias Duplicadas de Pontos de Vista](#)), pode ser que a solicitação de itens para inserir nós no ponto de vista de destino não seja criada. Como a hierarquia de origem também existe no ponto de vista de destino, as linhas do arquivo de solicitação gerado para inserir os nós podem ser ignoradas porque os nós já estão localizados nos pais na hierarquia de origem.

Para resolver essa situação, você pode fazer download do anexo do arquivo de solicitação, alterar a coluna Pai para identificar o pai apropriado na hierarquia de destino e recarregar o arquivo modificado na solicitação. Como alternativa, você pode inserir manualmente os nós na hierarquia de destino (consulte [Correção de Nós Ausentes](#) acima).

Para criar itens de solicitação com base em diferenças de comparação:

1. Após executar a comparação, clique em **Nova Solicitação** ou abra a solicitação de rascunho.
2. Clique em **Criar Itens de Solicitação com Base na Comparação** . Verifique o exemplo abaixo.



 Nota:

Se você tiver filtrado a comparação do ponto de vista selecionando nós específicos (por exemplo, somente nós inferiores) ou propriedades específicas, os itens de solicitação serão criados somente para os resultados de comparação filtrados.

3. Quando todas as alterações tiverem sido adicionadas à solicitação, clique em **Enviar** para confirmar as alterações ou em **Concluído** para fechar a solicitação sem enviar.

8

Assinatura em Pontos de Vista

As assinaturas permitem que você compartilhe dados entre pontos de vista inscrevendo um ponto de vista de destino em um ponto de vista de origem. Quando uma atualização é feita no ponto de vista de origem, uma solicitação é gerada automaticamente para fazer a mesma alteração no ponto de vista de destino.

Por exemplo, é possível configurar pontos de vista em seus aplicativos do Planning e do Financial Consolidation and Close para se inscrever em um ponto de vista no seu aplicativo do Oracle Financials Cloud General Ledger. Quando você adiciona um nó no aplicativo do General Ledger (como adição de um novo centro de custos), o sistema gera automaticamente solicitações para adicionar esse nó aos aplicativos do Planning e do Financial Consolidation and Close.

Vídeos

Sua meta	Assistir a este vídeo
Saiba como se inscrever em pontos de vista.	 Visão Geral: Sincronização de Alterações de Dados

Benefícios

A automação da sincronização de dados em diferentes pontos de vista usando assinaturas oferece diversos benefícios, incluindo:

- **Consistência de Dados:** A adição automática de nós em pontos de vista de destino quando eles são adicionados nos pontos de vista de origem mantém a consistência dos dados em vários aplicativos.
- **Opções de Configuração Flexíveis:** Você pode assinar um ponto de vista inteiro ou configurar a assinatura para sincronizar apenas determinadas ações, nós superiores ou condições de nó. Isso permite personalizar as assinaturas para sincronizar os dados no ponto de vista de origem de forma mais detalhada. Consulte [Adição de Filtros e Condições a Assinaturas](#).
- **Processamento Aprimorado de Solicitações:** O sistema pode combinar solicitações de destino quando determinadas condições são atendidas (consulte [Combinação de Solicitações de Destino](#)). Isso aprimora o processo reduzindo o número de solicitações que precisam ser processadas para sincronizar dados.
- **Adaptação Mais Rápida a Alterações:** Você pode configurar assinaturas para enviar automaticamente alterações do ponto de vista de origem para o ponto de vista de destino e para ignorar o processo de aprovação se todas as condições forem atendidas. Isso acelera o tempo que as alterações nos pontos de vista de origem levam para serem propagadas nos pontos de vista de destino.

Considerações

- Ao criar uma assinatura, você especifica se o sistema deve tentar enviar a solicitação nos pontos de vista de destino automaticamente ou se o destinatário da assinatura deve enviá-la manualmente:

- **Enviar Automaticamente** — permite que você sincronize as alterações instantaneamente entre os pontos de vista. O sistema validará a solicitação de assinatura e enviará automaticamente as alterações para os pontos de vista de destino.

 Nota:

Se qualquer uma das assinaturas usadas para gerar a solicitação não tiver a opção **Enviar automaticamente** ativada, a solicitação não será enviada automaticamente. Em vez disso, o destinatário da assinatura será notificado para que possa tomar medidas corretivas.

Se os itens de uma solicitação de assinatura forem ignorados com um status "Nenhuma atualização necessária" ou "A linha com a mesma chave já foi processada" e todas as outras condições de envio automático forem atendidas, a solicitação será enviada. Se os itens forem ignorados com qualquer outro status (mesmo que outros itens na mesma solicitação sejam ignorados com um dos dois status acima), toda a solicitação de assinatura não será enviada.

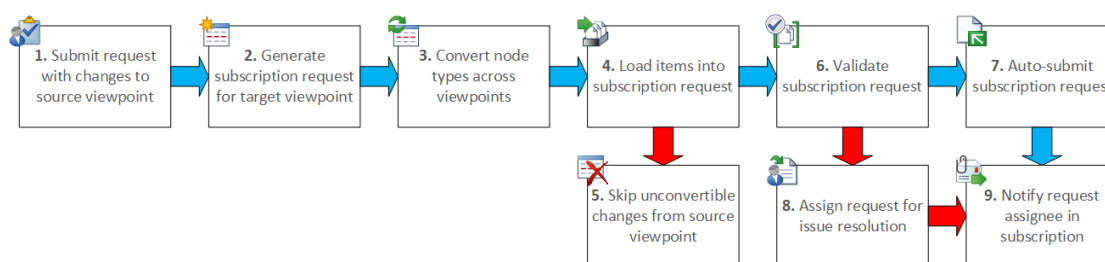
- **Envio manual** – permite que o destinatário da assinatura revise e edite a solicitação de destino antes de enviar as alterações.
- Para solicitações de assinatura enviadas automaticamente, selecione **Ignorar Aprovações** para ignorar a etapa Aprovar e mover a solicitação para a etapa Commit automaticamente caso todos os itens da solicitação sejam válidos.

Para solicitações de assinatura que contêm itens de várias assinaturas:

- Se todas as assinaturas na solicitação tiverem Ignorar Aprovações habilitado, todos os itens de solicitação na assinatura serão movidos para a etapa Commit.
- Se alguma assinatura em uma solicitação combinada (consulte [Combinação de Solicitações de Destino](#)) não estiver com a opção Ignorar Aprovações habilitada, todos os itens de solicitação dessa solicitação deverão ser aprovados, mesmo que alguns deles tenham sido gerados de assinaturas com a opção Ignorar Aprovações habilitada.
- Com assinaturas, o contexto na origem é relevante ao contexto no destino. Por exemplo, se você adicionar um nó filho na origem, o nó será adicionado ao mesmo pai no destino quando possível.
- Quando você arquiva um ponto de vista ou uma dimensão, as assinaturas que usam esse ponto de vista ou dimensão são ignoradas automaticamente e não geram solicitações de assinatura. Quando você desarquiva um ponto de vista ou uma dimensão, as assinaturas deixam de ser ignoradas e retornam ao estado anterior (Ativado ou Desativado).
- Você pode executar um relatório para ver uma lista completa de assinaturas que foram definidas em todas as exibições e aplicativos. Para obter mais informações, consulte [Relatórios de Assinaturas](#).

Visão Geral do Processo de Assinatura

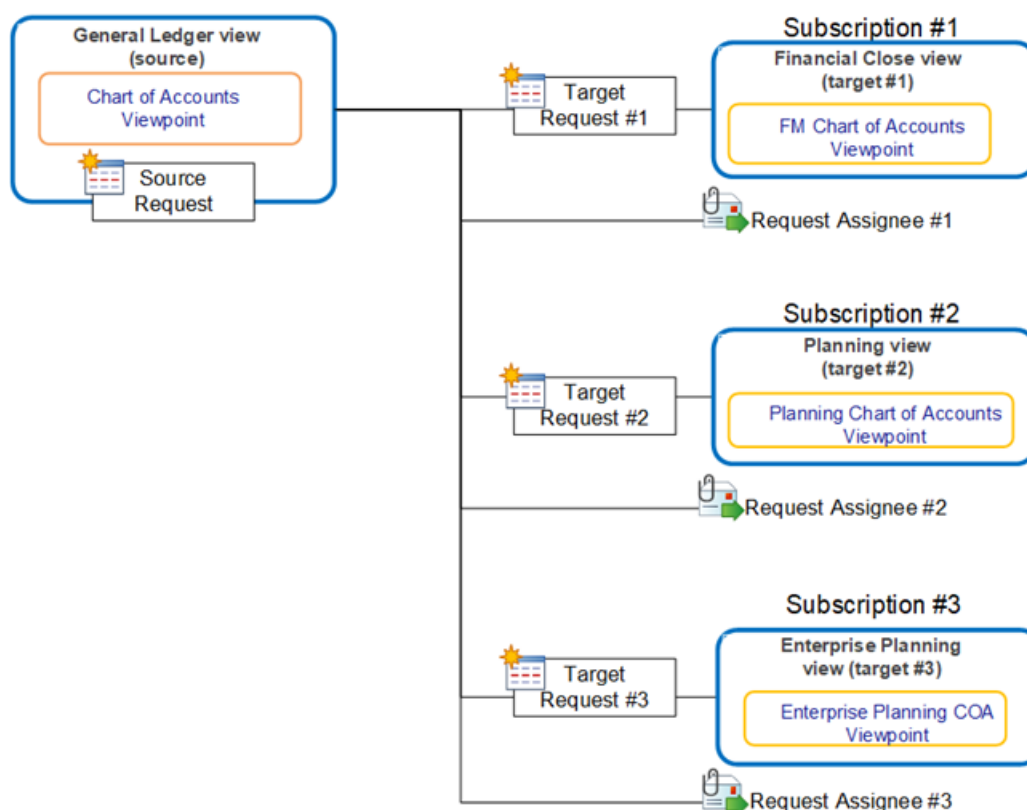
Você cria uma assinatura fazendo uma assinatura de um ponto de vista de destino em um ponto de vista de origem. Depois que a assinatura é criada, o processo de assinatura segue o fluxo na imagem a seguir. Observe que esse fluxo representa uma visão geral do processo de assinatura e não uma série de etapas a serem executadas por um usuário.



1. O processo de assinatura começa quando um usuário envia uma solicitação com alterações em um ponto de vista de origem.
2. O sistema gera solicitações de destino individuais ou combinadas para todos os pontos de vista de destino. Consulte [Combinação de Solicitações de Destino](#).
3. O sistema converte os tipos de nó da origem em tipos de nó do destino usando conversores de tipos de nó. Consulte [Pré-requisitos da Assinatura](#).
4. Se os tipos de nó forem idênticos ou se o item puder ser convertido usando um conversor de tipo de nó, o item será carregado na solicitação de assinatura de destino.
5. Se o item não puder ser convertido (por exemplo, se um conversor de tipo de nó para esse tipo de nó não existir), o item será ignorado.
6. O sistema valida todos os itens que foram carregados na solicitação de destino da assinatura.
7. Se os itens na solicitação de assinatura de destino forem válidos, nenhum item será ignorado, e se o envio automático estiver ativado, o sistema enviará os itens na solicitação de assinatura de destino e o status da solicitação será alterado para **Concluído**.
8. Se os itens na solicitação de assinatura de destino não forem válidos (por exemplo, se o pai não puder ser identificado), ou se o envio automático não estiver ativado, a solicitação permanecerá no status **Rascunho** e o destinatário deverá tomar uma medida em relação a isso.
9. O sistema envia notificações ao destinatário da solicitação com o status da solicitação. Consulte [Notificações de Solicitação](#).

Exemplo de Assinatura

O exemplo abaixo mostra um ponto de vista Plano de Contas em uma exibição do General Ledger como a origem da assinatura, com os pontos de vista de destino nas exibições do Financial Close, Planning e Enterprise Planning inscritos nele. Cada assinatura tem um destinatário separado. Quando uma atualização é feita no ponto de vista Plano de Contas, as solicitações de assinatura de destino são geradas automaticamente para que a mesma atualização seja feita nos três pontos de vista de assinatura, e notificações são enviadas a cada destinatário.



Combinação de Solicitações de Destino

Os itens de solicitação serão combinados nas solicitações de destino se estas condições forem atendidas:

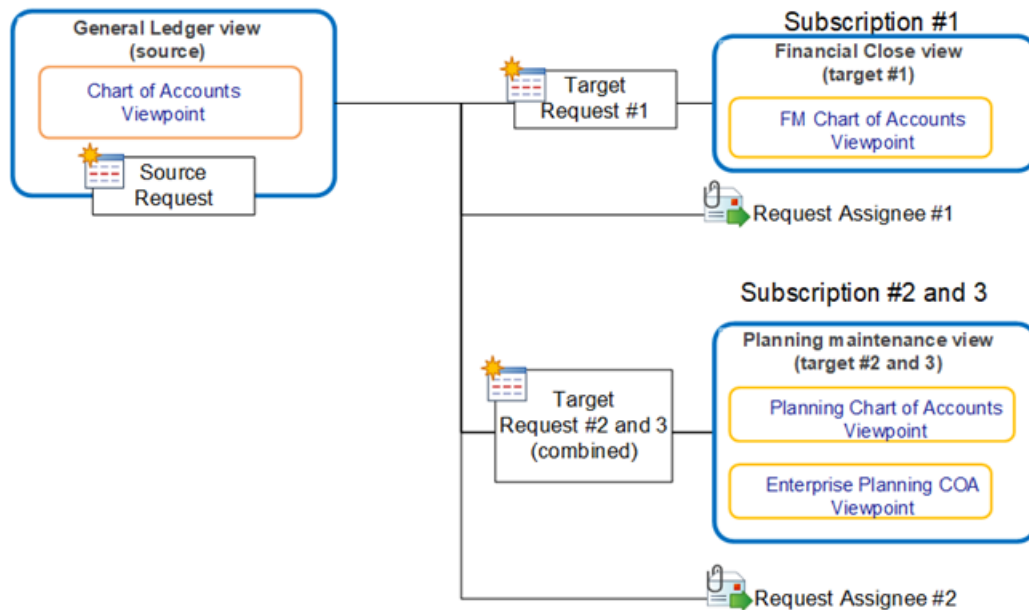
- Os pontos de vista de origem existirem na mesma exibição.
- Os pontos de vista de destino existirem na mesma exibição. Eles não precisam estar na mesma exibição que os pontos de vista de origem.
- As assinaturas tiverem o mesmo destinatário.



Dica:

Para criar uma solicitação separada para esta assinatura sem combiná-la com outras com a mesma exibição e o mesmo destinatário, selecione **Criar Solicitação Standalone** na definição da assinatura. Consulte [Criação, Edição e Validação de Assinaturas](#).

No exemplo a seguir, os pontos de vista Planning e Enterprise Planning foram adicionados a uma exibição do Planning Maintenance, e ambas as assinaturas têm o mesmo destinatário. Como dois dos pontos de vista de destino estão na mesma exibição e têm o mesmo destinatário, as solicitações de destino para as atualizações de Planning e Enterprise Planning são combinadas em uma única solicitação.



Criação, Edição e Validação de Assinaturas

Você cria uma assinatura navegando até o ponto de vista de destino e selecionando o ponto de vista de origem no qual fazer a assinatura. Quando é feito commit em uma alteração no ponto de vista de origem, são geradas solicitações para realizar a mesma alteração nos pontos de vista de destino.

Melhor Prática

Quando você cria um conversor de tipo de nó, é recomendável que converta um tipo de nó de origem em um único tipo de nó no ponto de vista de destino. Se você converter um tipo de nó da origem em vários tipos de nó do destino, a solicitação de assinatura poderá se tornar ambígua e o registro ignorado.



Dica:

Depois de criar uma assinatura, use a guia Linhagem no inspetor de ponto de vista para visualizar as assinaturas que têm o ponto de vista como origem e destino. Consulte [Exibição da Linhagem do Ponto de Vista](#).

Pré-requisitos da Assinatura

Estas condições devem ser atendidas para que seja possível criar uma assinatura:

- Os pontos de vista, tanto de origem quanto de destino, devem ter um status Ativo.
- O criador da inscrição e os destinatários padrão e alternativos precisam ter acesso aos dados e permissões suficientes. Consulte [Segurança para Solicitações](#).
- Se os pontos de vista de origem e destino tiverem um conjunto de nós de tipo de hierarquia, os dois conjuntos de hierarquia deverão ser diferentes e os dois pontos de vista deverão ter, pelo menos, um tipo de nó equivalente entre eles. Isto é, os pontos de vista de origem e destino devem ter o mesmo tipo de nó no mesmo aplicativo, ou então

um conversor de tipo de nó deve ser configurado para converter o tipo de nó da origem no tipo de nó do destino.

- Se o ponto de vista de origem tiver um conjunto de nós do tipo de lista e o ponto de vista de destino tiver um conjunto de nós do tipo de hierarquia, os dois pontos de vista deverão ter, pelo menos, um tipo de nó equivalente entre eles. Isto é, os pontos de vista de origem e destino devem ter o mesmo tipo de nó no mesmo aplicativo, ou então um conversor de tipo de nó deve ser configurado para converter o tipo de nó da origem no tipo de nó do destino.
- Se os pontos de vista de origem e de destino tiverem um conjunto de nós do tipo de lista, ou se a origem tiver um conjunto de nós do tipo de hierarquia e o destino tiver um conjunto de nós do tipo de lista, os dois pontos de vista deverão ter, pelo menos, um tipo de nó diferente e um conversor de tipo de nó deverá ser configurado para converter o tipo de nó da origem no tipo de nó do destino.

Considerações

- Para ações de inscrição que adicionam ou inserem nós em que o ponto de vista de origem tem um conjunto de nós do tipo lista e o ponto de vista de destino tem um conjunto de nós do tipo hierarquia, o valor do pai no ponto de vista da hierarquia poderá ser calculado para cada ação de solicitação. Um administrador deve definir uma expressão para calcular o valor pai. Consulte [Propriedades Calculadas e Armazenadas](#).
- Para assinaturas com nomes de nó calculados, esses nomes são calculados no ponto de vista de origem, e os nomes resultantes são transmitidos para os pontos de vista de destino. Se você quiser calcular os nomes no ponto de vista de destino, deverá configurar uma transformação de propriedade no conversor de tipo de nó para transformar a propriedade de nome em um valor em branco ou em uma das palavras-chave de nome calculadas. Consulte [Nomes Calculados e Assinaturas](#).
- As transformações do pai em conversores de tipo de nó são executadas para os nós superiores em pontos de vista da hierarquia de origem quando os itens de uma solicitação de assinatura são gerados. Isso permite que os nós superiores adicionados a um ponto de vista de origem sejam colocados em outro pai em um ponto de vista da hierarquia de destino.
- Em nós de destino que usam transformações de nome, se o nó de destino estiver vinculado ao nó de origem, os nós de destino poderão ser Removidos ou Excluídos dos pontos de vista de destino usando as informações de link do nó para identificar os nós de destino.

Nota:

Os links do nó são estabelecidos quando os nós são sincronizados usando assinaturas, quando itens de solicitação são criados a partir de uma comparação ou quando nós são correspondidos e mesclados (consulte [Sobre Links de Nó](#)). Se houver nós com transformações de nome e sem vínculo com os nós de origem no ponto de vista de destino (por exemplo, não foram criados ou atualizados no ponto de vista de origem com uma assinatura), esses nós não poderão ser Removidos ou Excluídos de um ponto de vista de destino usando uma assinatura.

- Se o nome do seu ponto de vista de destino tiver mais de 30 caracteres, você deverá criar um rótulo que tenha 30 caracteres ou menos. O rótulo é usado no lugar do nome do ponto de vista no arquivo de solicitação de assinatura. Consulte [Como Inspecionar um Ponto de Vista](#).

- Não é possível criar assinaturas com pontos de vista com rótulo de hora como sendo o ponto de vista de origem ou de destino.

Criação de uma Assinatura

Um ponto de vista de destino pode ser inscrito em vários pontos de vista de origem. Para criar uma assinatura:

1. Em **Exibições**, abra a exibição que contém o ponto de vista de destino.
2. Selecione o ponto de vista de destino.
3. Coloque o cursor à direita do nome do ponto de vista, clique em  e selecione **Inspecionar**.
4. Selecione a guia **Assinaturas** e, depois, clique em **Criar**.
5. Na caixa de diálogo Criar Assinaturas, execute estas ações:
 - a. Selecione o ponto de vista de origem no qual você deseja se inscrever.

Nota:

Somente os pontos de vista que correspondem às condições em [Pré-requisitos da Assinatura](#) são exibidos para seleção.

- b. **Opcional:** Insira um nome e uma descrição para a assinatura. Por padrão, o nome da assinatura é "{Source View Name} | {Source Viewpoint Name}".
- c. Clique em **Criar**.

Depois que você clicar em **Criar**, a assinatura será exibida no Inspetor de Assinatura. Aqui você pode editar as configurações da inscrição.

Edição, Habilitação, Desativação ou Exclusão de Assinaturas

Para editar uma assinatura:

1. Em **Exibições**, abra a exibição que contém o ponto de vista de destino.
2. Selecione o ponto de vista de destino.
3. Coloque o cursor à direita do nome do ponto de vista, clique em  e selecione **Inspecionar**.
4. Selecione **Assinaturas** e, depois, clique no nome da assinatura que deseja editar.
A assinatura é exibida no inspetor de assinatura.
5. **Opcional:** Na guia Geral, clique em **Editar** e depois modifique o nome e a descrição da inscrição.
6. Na guia Definição, clique em **Editar** e depois execute uma ação:
 - Em **Responsáveis**, selecione os responsáveis padrão e alternativo da solicitação. Consulte [Atribuição de Solicitações de Assinatura](#).

 Nota:

Só estarão disponíveis para serem selecionados os usuários que tiverem pelo menos a permissão *Participante (Gravação)* na dimensão do ponto de vista de destino. O ícone  indica que o usuário tem um endereço de e-mail configurado e está apto a receber notificações de solicitação.

- **Opcional:** Em **Workflow**, selecione uma ou mais das seguintes opções:

Campo	Descrição
Ativado	Ativa a inscrição. Quando você cria uma inscrição, por padrão ela está desativada. É necessário que você tenha definido um destinatário padrão ou alternativo para poder ativar uma inscrição. Você também pode habilitar ou desativar assinaturas na guia Assinaturas do inspetor de ponto de vista. Consulte <i>Para habilitar, desativar ou excluir uma assinatura</i>, abaixo.  Nota: Quando uma inscrição é desativada, nenhuma solicitação de inscrição ou item de solicitação é gerado para o ponto de vista de destino.
Criar Solicitação Standalone	Especifica que a assinatura sempre cria uma solicitação separada. Ela não será combinada com outras solicitações que têm a mesma exibição e responsável.
Colaboração	Inclui destinatários alternativos que não estão designados à solicitação como colaboradores na solicitação. Isso permite que destinatários alternativos façam alterações em itens de solicitação e adicionem comentários ou anexos mesmo quando a solicitação não estiver atribuída a eles. Consulte Colaboração em Solicitações.
Envio Automático	Permite que o sistema envie automaticamente a assinatura se ela passar na validação e atender a todas as condições a seguir: – Nenhum item for ignorado – Os itens forem ignorados com o status "Nenhuma atualização é necessária" ou "A linha com a mesma chave já foi processada". Se os itens forem ignorados com qualquer outro status (mesmo que outros itens na mesma solicitação sejam ignorados com um dos dois status acima), toda a solicitação de assinatura não será enviada.

Campo	Descrição
Ignorar Aprovações	Permite que o sistema ignore aprovações de solicitações enviadas automaticamente  Nota: Essa opção só estará disponível quando a opção Envio Automático estiver selecionada.

- Opcional:** Em **Copiar Nós**, use o campo **Ação Copiar** e, opcionalmente, o campo **Propriedades para Correspondência** na guia Definição do inspetor de assinatura a fim de especificar uma operação copiar ou modelar igual (consulte [Execução de Operações Copiar e Modelar Igual em Assinaturas](#)):
- Opcional:** Na guia Filtros, para inscrições em pontos de vista de hierarquia, você só poderá adicionar filtros de nós superiores caso você não queira se inscrever no ponto de vista inteiro. Os filtros de nó superior permitem que você selecione as ramificações no ponto de vista de origem no qual você deseja se inscrever. Consulte [Adição de Filtros e Condições a Assinaturas](#)
- Clique em **Salvar**.



Nota:

Não é possível editar uma assinatura para alterar o ponto de vista de origem no qual fazer a assinatura. Para alterar o ponto de vista de origem, exclua a assinatura existente e crie uma nova assinatura com o ponto de vista de origem desejado.

Para habilitar, desativar ou excluir uma assinatura:

- Inspecione o ponto de vista que contém a assinatura que você deseja habilitar, desativar ou excluir. Consulte [Como Inspeccionar um Ponto de Vista](#).
- Clique em **Editar** na guia Assinaturas.
- Na coluna **Ação** da assinatura na qual você deseja agir, clique em  e selecione uma opção:
 - Ativar** (disponível somente se a assinatura estiver desativada)
 - Desativar** (disponível somente se a assinatura estiver ativada)
 - Excluir**
- Clique em **Sim** para confirmar e depois clique em **Salvar**.

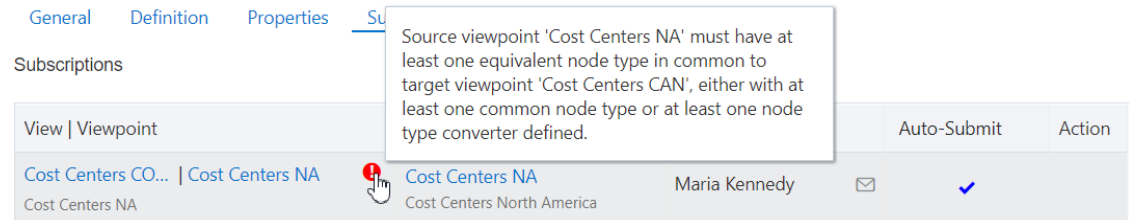
Validação de Assinaturas

Quando você cria uma assinatura, o sistema garante que ela esteja em conformidade com os pré-requisitos listados acima. No entanto, depois que uma assinatura é criada, a configuração dos pontos de vista e os usuários podem ser alterados, o que poderia resultar em uma assinatura inválida. Quando você navega no painel de assinatura, todas as assinaturas existentes para um ponto de vista são validadas para verificar se elas cumprem as regras de uma assinatura. Se uma assinatura não for válida, você poderá agir para resolver o problema.

Resolução de Erros de Validação

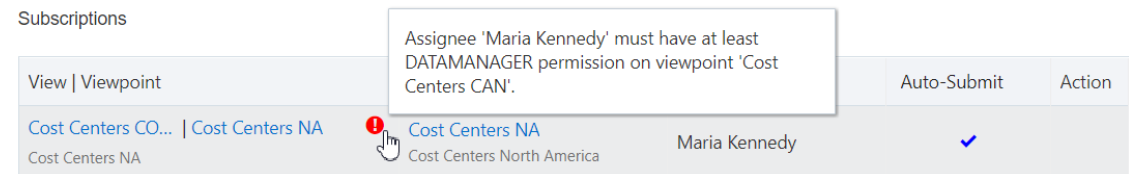
Os exemplos abaixo ilustram erros comuns de validação de assinatura e as ações para resolvê-los.

Se os pontos de vista de origem e destino não tiverem um tipo de nó em comum ou se um conversor de tipo de nó não estiver configurado entre os pontos de vista de origem e destino, o sistema exibirá o seguinte erro:



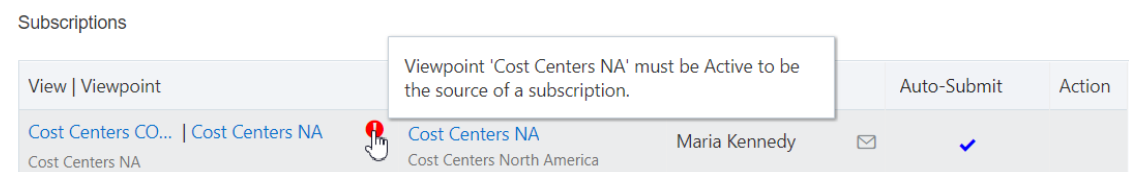
Para resolver isso, crie um conversor de tipo de nó para converter o tipo de nó da origem no tipo de nó do destino. Consulte [Como Trabalhar com Conversores de Tipo de Nó](#).

Se o destinatário da inscrição não tiver pelo menos a permissão *Participante (leitura)* para o ponto de vista de origem e a permissão *Participante (gravação)* para o ponto de vista de destino, o sistema exibirá o seguinte erro:



Para resolver isso, certifique-se de que o destinatário da inscrição tenha, pelo menos, a permissão *Participante (leitura)* para o ponto de vista de origem e a permissão *Participante (gravação)* para os aplicativos no ponto de vista de destino. Consulte [Como Atribuir Permissões de Aplicativo](#) e [Como Atribuir Permissões de Exibição](#).

Se o ponto de vista de origem ou destino não estiver mais ativo, o sistema exibirá o seguinte erro:



Para resolver erros de ponto de vista inativo, altere o status do ponto de vista arquivado de volta para Ativo. Consulte [Noções Básicas sobre o Ciclo de Vida de Objetos de Dados e a Cadeia de Dados](#).

Execução de Operações Copiar e Modelar Igual em Assinaturas

Você pode configurar assinaturas para executar as operações copiar ou modelar igual em nós que são adicionados ao ponto de vista de destino.

Observação de Terminologia:

- **Copiar:** Cria um nó com os mesmos valores de propriedades de um nó existente. Consulte [Adição de um Nó a uma Hierarquia](#).
- **Modelar Igual:** Cria um nó com os mesmos valores de propriedades e relacionamentos de hierarquia de um nó existente. Consulte [Adição de um Nó por Modelagem Igual a um Nó Existente](#).

Em assinaturas, ao adicionar nós de um ponto de vista de origem em um ponto de vista de destino, essas operações permitem copiar valores de propriedades do ponto de vista de destino e inserir os novos nós em hierarquias que existem apenas no ponto de vista de destino.

Você também pode especificar um conjunto de propriedades a serem correspondidas. Dessa forma, quando um nó for adicionado no destino, os valores de propriedades serão copiados de um nó irmão que tenha os mesmos valores para as propriedades especificadas. Por exemplo, ao adicionar um nó de funcionários em uma assinatura, você pode executar a correspondência com base em Locais. Dessa forma, quando o funcionário for adicionado ao ponto de vista de destino, o sistema copiará automaticamente os valores de propriedades de um nó irmão que tenha o mesmo local no ponto de vista de destino.

Configuração de Assinaturas para Operações Copiar ou Modelar Igual

Use o campo **Ação Copiar** e, opcionalmente, o campo **Propriedades para Correspondência** na guia Definição do inspetor de assinatura a fim de especificar uma operação copiar ou modelar igual, da seguinte forma:

- **Ação Copiar:** Permite especificar uma operação copiar ou modelar igual:
 - **Nenhum:** Não executa uma operação copiar ou modelar igual.
 - **Propriedades:** Executa uma operação copiar que copia as propriedades do nó especificado no ponto de vista de destino.
 - **Modelar Igual:** Executa uma operação modelar igual para copiar valores de propriedades e relacionamentos do nó especificado no ponto de vista de destino.

Note:

Quando o ponto de vista de destino estiver em uma lista, a seleção de **Propriedades** ou **Modelar Igual** copiará somente as propriedades.

- **Propriedades para Correspondência** (somente pontos de vista de origem de hierarquia): Permite selecionar uma ou mais propriedades a fim de identificar um nó que será copiado para cada nó que for adicionado ao ponto de vista de destino. O primeiro irmão de um nó adicionado que tiver os mesmos valores das propriedades que você selecionar será usado para a operação copiar ou modelar igual.

Tip:

A opção **Propriedades para Correspondência** permite executar operações copiar ou modelar igual no ponto de vista de destino quando você não executou essas operações no ponto de vista de origem.

- **Ignorar Pai de Origem** (somente pontos de vista de origem de hierarquia): Habilite para ignorar pais de origem para novos nós a serem adicionados nos pontos de vista de destino. Quando essa opção estiver habilitada, os novos nós serão inseridos abaixo de

todos os pais do nó usado como base na modelagem quando o pai da origem não estiver sendo trazido para o ponto de vista de destino.



Tip:

Habilite essa opção quando executar uma operação Modelar Igual na qual os pais dos nós do ponto de vista de origem não existirem no ponto de vista de destino.

Consulte [Criação, Edição e Validação de Assinaturas](#).

Processamento de Operações Copiar e Modelar Igual em Assinaturas

Depois que você configura a assinatura com uma operação copiar ou modelar igual, essas operações são processadas nos pontos de vista de destino da seguinte forma:

- **Geração do arquivo de solicitação de assinatura:**
 - Quando você executa a operação copiar ou modelar igual em um nó no ponto de vista de origem, o nome do nó é colocado na coluna `Copy Node` e a ação é colocada na coluna `Copy Action` do arquivo da solicitação de assinatura.
 - Quando a opção **Propriedades para Correspondência** está configurada e você adiciona um nó (incluindo ações adicionar que resultam da inserção ou movimentação de um nó abaixo de um filtro de nó superior), o sistema verifica se há outros nós irmãos na origem que têm os mesmos valores das propriedades que você especificou para correspondência. Em caso afirmativo, o primeiro irmão com valores iguais é colocado na coluna `Copy Node` e a ação é colocada na coluna `Copy Action` do arquivo da solicitação de assinatura.



Note:

Todas as **Propriedades para Correspondência** devem ter valores exatamente iguais no nó de origem. Nenhuma delas pode ser nula ou estar em branco. Se alguma das propriedades para correspondência tiver um valor nulo ou em branco, as colunas `Copy Node` e `Copy Action` não serão preenchidas no arquivo de solicitação de assinatura.

Consulte [Formato do Arquivo de Carregamento da Solicitação](#).

- **Processamento do arquivo de solicitação de assinatura:**
 - **Operações copiar:** Os valores de propriedades definidos do nó na coluna `Copy Node` do arquivo de solicitação de assinatura são copiados no ponto de vista de destino.



Note:

Só os valores de propriedades do ponto de vista de origem que são diferentes dos valores no ponto de vista de destino são copiados.

- **Operações Modelar Igual:**
 - * Os valores de propriedades definidos do nó na coluna `Copy Node` do arquivo de solicitação de assinatura são copiados no ponto de vista de destino.

 Note:

Só os valores de propriedades do ponto de vista de origem que são diferentes dos valores no ponto de vista de destino são copiados.

- * Os parentes do nó na coluna `Copy Node` do arquivo de solicitação de assinatura são copiados no ponto de vista de destino.

 Note:

Só os valores de relacionamentos do ponto de vista de origem que são diferentes dos valores no ponto de vista de destino são copiados.

 Note:

Se a propriedade `Core.Name` do tipo de um nó que está sendo adicionado por meio de uma operação copiar ou modelar igual estiver configurada para ser calculada e armazenada (consulte [Propriedades Calculadas e Armazenadas](#)), o nome do novo nó será calculado automaticamente.

Consulte um exemplo de operação modelar igual em uma assinatura em [Exemplo de Operação Modelar Igual em uma Assinatura](#).

Exemplo de Operação Modelar Igual em uma Assinatura

O exemplo a seguir demonstra como os valores de propriedades são processados nas operações modelar igual em assinaturas.

Neste exemplo, temos um ponto de vista do Consolidation and Close inscrito em um ponto de vista do GL. A assinatura está configurada da seguinte forma (consulte [Configuração de Assinaturas para Operações Copiar ou Modelar Igual](#)):

- **Ação Copiar:** Modelar Igual
- **Propriedades para Correspondência:** Resumo

Quando adicionamos o nó na origem, o sistema procura o primeiro nó irmão com o mesmo valor da propriedade **Resumo** para usar como nó de base da modelagem. Neste exemplo, estamos adicionando o nó na origem com a opção Resumo definida como **Não** (então, um nó inferior) abaixo do pai **300** (EMEA). O primeiro nó irmão abaixo de 300 com a opção Resumo definida como Não é o **301** (Germany). Esse é o nó que será usado na operação modelar igual.

No ponto de vista de origem o nó que estamos adicionando está abaixo de um pai: **300** (EMEA). No entanto, como estamos executando uma operação modelar igual, além de adicionar o nó abaixo do pai equivalente (**C_300**) no ponto de vista de destino, queremos inserir o nó em qualquer outro lugar em que o nó **301** (Germany) exista. Nesse caso, isso significa inserir o nó abaixo de dois pais adicionais: **Europe** e **Foreign**.

A tabela a seguir mostra o resultado da adição no ponto de vista de origem com a origem dos valores de propriedades criados no ponto de vista de destino:

Property	Source Node	Sibling Node in Target	Target Node Added	Origin of Target Node Property Value
Name	364	C_301	C_364	Copied from source node (node type qualifier)
Description	Switzerland	Germany	Switzerland	Copied from source node (node type converter)
Parent	300	C_300	C_300	Copied Parent from source node (node type qualifier)
		Europe	Europe	Additional Parent from sibling node in target
		Foreign	Foreign	Additional Parent from sibling node in target
Hierarchy Type		Stored	Stored	Copied from sibling node in target
Base Currency		EUR	EUR	Copied from sibling node in target

Observe o seguinte sobre os valores de propriedades que são criados para o nó que é adicionado no ponto de vista de destino:

- Os valores das propriedades **Nome** e **Descrição** são copiados do nó de origem.
- O pai **C_300** é copiado do nó de origem (o tipo de nó de destino tem um qualificador que adiciona um prefixo "C_").
- Os pais **Europe** e **Foreign** são copiados do primeiro nó irmão correspondente no ponto de vista de destino.
- Os valores das propriedades **Tipo de Hierarquia** e **Moeda Base** são copiados do primeiro nó irmão correspondente no ponto de vista de destino.

Atribuição de Solicitações de Assinatura

Ao criar uma assinatura, você tem a opção de identificar um destinatário padrão para as solicitações geradas pela assinatura em questão, além de destinatários alternativos, caso o destinatário padrão esteja ausente.

O destinatário é adicionado às solicitações de assinatura de destino como criador da solicitação. Deste modo, os destinatários podem ver e modificar solicitações de rascunho atribuídas a si mesmos.

Você pode atribuir usuários como destinatário padrão, e usuários ou grupos como destinatários alternativos. No caso de grupos, pelo menos uma pessoa do grupo precisa ter a permissão *Participante (Gravação)* completa (todas as ações permitidas e todas as propriedades podendo ser editadas) na dimensão no ponto de vista de destino para que o grupo seja atribuído.

Nota:

Se você selecionar um grupo como destinatário alternativo, quando as solicitações de assinatura forem geradas, elas serão atribuídas uma a uma aos membros disponíveis do grupo que têm as permissões adequadas até que todos os membros disponíveis recebam uma solicitação. Um usuário não será repetido até que todos os membros válidos dos grupos tenham recebido uma solicitação na última rodada de atribuição. Em seguida, a tarefa começa novamente no primeiro membro disponível do grupo.

Ative a opção **Colaborar** para adicionar destinatários alternativos que ainda não foram designados a uma solicitação como colaboradores. Isso permitirá que eles façam alterações em itens de solicitação e adicionem comentários ou anexos. Consulte [Criação, Edição e Validação de Assinaturas](#).

Prioridade de Destinatário

Usuários e grupos são atribuídos a assinaturas nesta ordem:

1. A solicitação é sempre atribuída ao destinatário padrão se o destinatário estiver disponível e tiver as permissões adequadas.
2. Se o responsável padrão estiver ausente (consulte [Definição de Preferências](#)) ou não tiver as permissões adequadas, a solicitação será atribuída aos usuários listados nos destinatários alternativos da seguinte maneira:
 - a. A atribuição da solicitação começa pelo primeiro usuário listado como destinatário alternativo e vai seguindo a lista de destinatários alternativos.
 - b. Se um destinatário alternativo estiver ausente ou não tiver as permissões necessárias, a solicitação será atribuída ao próximo destinatário alternativo da lista.
 - c. Depois de todos os usuários válidos na lista de destinatários alternativos receberem uma solicitação, a rodada de atribuições será concluída e a rodada seguinte será iniciada.

Nota:

Se um usuário aparecer várias vezes como destinatário alternativo (por exemplo, se estiver listado como destinatário alternativo e também integrar um grupo de destinatários alternativos), o usuário só receberá uma solicitação por rodada de atribuição.

Se você atribuir um destinatário padrão sem atribuir um destinatário alternativo e o destinatário padrão não estiver disponível, a solicitação será atribuída ao destinatário padrão para ser processada quando ele estiver de volta. Se você atribuir destinatários alternativos sem um destinatário padrão e nenhum destinatário alternativo estiver disponível, a assinatura será ignorada e seu proprietário receberá uma notificação.

Nota:

O destinatário da solicitação de assinatura não precisa de permissões no ponto de vista de origem.

Os destinatários recebem notificações por e-mail quando a solicitação no ponto de vista de origem é enviada. Consulte [Notificações de Solicitação](#).

Adição de Filtros e Condições a Assinaturas

É possível configurar uma assinatura para ações específicas, nós principais (para pontos de vista de hierarquia) ou condições de nó. Por exemplo, é possível assinar apenas ações Adicionar e Inserir ou nós em um ponto de vista de hierarquia no nó superior Europa, ou nós cujo tipo de conta é Ativo. Quando a solicitação de assinatura é gerada, somente os itens de solicitação do ponto de vista de origem que atendam aos filtros e às condições que você especificar é criada para o ponto de vista de destino.

A combinação de filtros e condições permite selecionar os nós e as ações que você deseja assinar em um nível mais granular. O exemplo a seguir combina os filtros e as condições

descritos acima para assinar somente ações Adicionar e Inserir em nós com o tipo de conta Ativo no nó superior EMEA.

The screenshot shows the 'Company Maintenance | Financial Consolidation' subscription configuration window. The 'Filters' tab is selected. It contains three main sections: 'Included Actions' (with 'Filter by Action' and 'All' options), 'Included Top Nodes' (with 'Filter by Top Node' and 'Add' button), and 'Node Condition' (with 'Define Node Condition' and 'Expression...' field). The 'Node Condition' section is expanded, showing a 'Node Condition Expression' editor. The 'Statements' list includes 'comment', 'if', 'else if', 'else', and 'return'. The 'String Value' field is set to 'Asset'.

Para adicionar filtros e condições, consulte:

- [Filtragem por ações](#)
- [Filtragem por Nó Superior](#)
- [Definição de Condições de Nó](#)

Filtragem por ações

Por padrão, quando você assina um ponto de vista de origem, um item de solicitação de assinatura para o ponto de vista de destino é gerado para cada ação realizada na origem. Os filtros de ação permitem assinar apenas um subconjunto de ações no ponto de vista de origem. Por exemplo, é possível assinar somente as ações Adicionar e Inserir ou somente as atualizações de propriedade. Quando usuários realizam ações no ponto de vista de origem, somente as ações que você especifica gerarão um item de solicitação de assinatura de destino.

Considerações

- É possível adicionar filtros de ação para assinaturas tanto nos pontos de vista de hierarquia quanto nos de lista.
- Se você desmarcar a caixa de seleção **Todos** mas não especificar um subconjunto de ações para o filtro de ações, as solicitações de origem que contêm atualizações de propriedade ainda gerarão itens de solicitação para essas atualizações de propriedade no ponto de vista de destino.
- De maneira semelhante, se um item de solicitação de origem contiver uma ação que você não incluiu em seu filtro, assim como uma atualização de propriedade, um item de solicitação apenas para a atualização de propriedade será gerado para o ponto de vista de destino. Por exemplo, se o seu filtro não incluir uma ação Mover e um item de solicitação de origem contiver Mover e uma atualização de propriedade, um item de solicitação para o ponto de vista de destino será criado apenas para a atualização de propriedade.

As atualizações específicas da propriedade são tratadas pelo conversor de tipo de nó entre os pontos de vista de origem e destino. Consulte [Como Trabalhar com Conversores de Tipo de Nó](#).



Nota:

Se o seu filtro contiver Inserir mas não Adicionar, ou Remover mas não Excluir, Adições e Exclusões na origem serão convertidas para Inserções e Remoções no destino quando os itens da solicitação de assinatura forem processados.

Para adicionar um filtro de ação:

1. Em **Exibições**, abra a exibição que contém o ponto de vista de destino.
2. Selecione o ponto de vista de destino.
3. Coloque o cursor à direita do nome do ponto de vista, clique em  e selecione **Inspecionar**.
4. Selecione **Assinaturas** e clique no nome da assinatura à qual deseja adicionar um filtro de ação.
5. No Inspetor de Inscrição, selecione a guia Filtros e depois clique em **Editar**.
6. Em **Ações Incluídas**, desmarque a caixa de seleção **Todos**.
7. Clique em **Ações Incluídas** para exibir um menu suspenso de ações disponíveis no ponto de vista de origem e selecione uma Ação a ser adicionada.
8. Quando você tiver terminado de selecionar ações, clique em **Salvar**.

Para remover uma ação do filtro de ações, clique em **Editar** e no **X** ao lado da ação que quer remover.

Filtragem por Nó Superior

Para assinaturas em pontos de vista de hierarquia, é possível adicionar filtros de nós superiores que permitem que você se inscreva em uma parte de um ponto de vista de origem e não no conjunto de nós inteiro. Você pode especificar vários nós superiores nos quais pode se inscrever. Quando for feita uma atualização no ponto de vista de origem, se essa atualização estiver dentro uma ramificação que você selecionou, será gerada uma solicitação para que a mesma atualização seja feita no ponto de vista de destino. Se a atualização no ponto de vista de origem não estiver dentro de uma ramificação que você selecionou, não será gerado nenhum item de solicitação de assinatura para essa ramificação.

Considerações

- Você pode escolher qualquer nó em uma hierarquia como um nó superior de um filtro, incluindo nós da mesma cadeia de antecessores ou nós de nível inferior sem filhos.
- Você não pode adicionar filtros de nós superiores a uma assinatura se o ponto de vista de origem estiver baseado em um conjunto de nós do tipo lista.
- Algumas ações de solicitação no ponto de vista de origem são convertidas em ações equivalentes no ponto de vista de destino:
 - As ações Adicionar e Inserir na origem podem se tornar ações Atualizar no destino se o nó já existir no destino.
 - Se você mover um nó da origem para fora da ramificação do nó superior no destino, ele se torna uma ação Remover no destino.
 - Se você mover um nó na origem para o nó de desvio superior no destino, ele se tornará uma ação Atualizar no destino, o que pode se tornar Inserir caso nós

compartilhados estejam habilitados ou Mover se nós compartilhados não estiverem habilitados.

- Quando um nó pai que está localizado em outro nó superior é inserido ou movido para baixo de um nó que está especificado em um filtro de nó superior de uma inscrição, os descendentes do nó pai também são inseridos e movidos como parte da solicitação da inscrição.

Para adicionar um filtro de nó superior:

1. Em **Exibições**, abra a exibição que contém o ponto de vista de destino.
2. Selecione o ponto de vista de destino.
3. Coloque o cursor à direita do nome do ponto de vista, clique em  e selecione **Inspecionar**.
4. Selecione **Assinaturas**, depois clique no nome da assinatura à qual deseja adicionar um filtro de nó superior.
5. No Inspetor de Inscrição, selecione a guia Filtros e depois clique em **Editar**.
6. Em **Nós Superiores Incluídos**, clique em **Adicionar**.
7. No seletor de nós, selecione um ou mais nós superiores para se inscrever neles. Execute uma ação:
 - Digite o nome do nó superior no qual deseja se inscrever na barra de pesquisa e pressione Enter para pesquisar um nó diretamente.
 - Clique em  e detalhe o nó superior ao qual você deseja se inscrever.

Os nós selecionados são indicados por uma marca de seleção e adicionados à guia Selecionado. Clique no **X** para remover um nó da guia Selecionado.

Nota:

Por padrão, a descrição do nó é exibida ao lado do nome do nó no seletor de

nós. Clique em **Mostrar Propriedade do Nó**  para selecionar uma propriedade diferente para exibir no seletor de nós. As propriedades que você configurou para serem exibidas como colunas no ponto de vista ficam disponíveis para seleção. Consulte [Configurar Como um Ponto de Vista Exibe Propriedades](#).

8. Quando terminar de selecionar os nós superiores, clique em **OK** e depois clique em **Salvar**.

Para remover um filtro de nó superior:

1. Na guia Definição do inspetor de assinatura, clique em **Editar**.
2. Nos Nós Superiores incluídos, posicione seu cursor na coluna Ação do nó superior que você quer remover, clique em  e selecione **Remover**.

Definição de Condições de Nó

É possível configurar uma expressão de condição de nó para definir os nós que você quer assinar em um ponto de vista de origem. Por exemplo, é possível assinar somente nós ativos ou nós em um nível específico em uma hierarquia. Ao configurar uma expressão de condição de nó, somente ações realizadas nos nós que são avaliados como Verdadeiro para a expressão geram itens de solicitação de assinatura para o ponto de vista de destino.

Somente propriedades configuradas para os tipos de nó associados ao ponto de vista estão disponíveis para serem selecionadas no criador de expressão.



Nota:

As expressões de condição de nó não são aplicadas aos itens de solicitação com ação Remover, Renomear ou Excluir.

Para definir uma expressão de condição de nó:

1. Em **Exibições**, abra a exibição que contém o ponto de vista de destino.
2. Selecione o ponto de vista de destino.
3. Coloque o cursor à direita do nome do ponto de vista, clique em e selecione **Inspecionar**.
4. Selecione **Assinaturas** e clique no nome da assinatura à qual deseja adicionar um filtro de ação.
5. No Inspetor de Inscrição, selecione a guia Filtros e depois clique em **Editar**.
6. Em Condição do Nó, clique em **Definir Expressão** para iniciar o criador de expressão.
7. No criador de expressão, crie a expressão de condição de nó. Como você está avaliando nós no ponto de vista de assinatura para a condição, use o objeto `sourceNode` no criador de expressão.
O criador de expressão orienta a criar uma expressão que avalie apenas em relação a um valor Booleano. Consulte [Construção de Expressões](#).
8. Depois de terminar de criar a expressão de condição de nó, clique em **Aplicar** para voltar ao Inspetor de Assinatura e clique em **Salvar**.

Filtragem por Propriedade de Inclusão

Você pode especificar que um nó será incluído ou excluído de uma assinatura configurando uma propriedade de inclusão no nó.

É possível usar essa propriedade de inclusão para, por exemplo, adicionar um nó em um ponto de vista de origem sem adicioná-lo imediatamente aos pontos de vista de destino. Em seguida, quando estiver pronto para adicionar o nó aos pontos de vista de destino, você poderá alterar o valor da propriedade de inclusão no ponto de vista de origem para gerar as ações de solicitação de assinatura a fim de adicionar esse nó a qualquer ponto de vista de destino em assinatura.



Note:

A propriedade de inclusão deve ser uma propriedade no nível de nó.

Uma propriedade de inclusão é uma propriedade do tipo de dados Booleano ou Lista que controla se um nó em um ponto de vista de origem é enviado para o ponto de vista de destino como parte de uma assinatura.

- Se a propriedade de inclusão for um tipo de dados Booleano, o nó será adicionado aos pontos de vista de destino quando o valor de Booleano for True, e removido dos pontos de vista de destino quando o valor for False. Normalmente, você usa uma propriedade de inclusão Booleano quando há um único ponto de vista de destino de assinatura e deseja especificar se inclui ou não um nó nessa assinatura.
- Se a propriedade de inclusão for um tipo de dados Lista, será preciso especificar o valor da inclusão (ou inserindo o valor, ou selecionando o valor em uma lista de Valores Permitidos). Use uma propriedade de tipo de dados Lista quando houver vários pontos de vista de destino de assinatura e você desejar especificar para quais pontos de vista de destino o nó deverá ser incluído nas assinaturas.

Quando a propriedade de inclusão estiver definida no ponto de vista de origem para incluir o nó (isto é, tiver um valor de `True` para Booleano ou contiver o valor de inclusão para uma lista), serão geradas pela assinatura ações de solicitação para o nó do ponto de vista de destino. Se o nó ainda não existir no ponto de vista de destino, ele será adicionado ou inserido.

Quando a propriedade de inclusão estiver definida no ponto de vista de origem para excluir um nó (isto é, tiver um valor de `False` para Booleano ou não contiver o valor de inclusão para uma lista), o nó será removido ou excluído se ele existir no ponto de vista de destino. Se ele não existir, nenhuma ação de solicitação será gerada para o nó excluído.

Melhor Prática

Se desejar reter os valores de propriedade e os relacionamentos filho para nós que você está excluindo do ponto de vista de destino, é uma boa prática remover a ação Excluir do filtro **Ações Incluídas** na assinatura para que o nó seja apenas removido. Consulte [Filtragem por ações](#).

Considerações

- É possível configurar um filtro de propriedade de inclusão usando qualquer propriedade de tipo de dados Booleano ou Lista de qualquer tipo de nó no ambiente de origem.



Note:

Você pode configurar uma propriedade existente como uma propriedade de inclusão ou criar uma propriedade para usar como a propriedade de inclusão para essa assinatura. Consulte [Criação Manual de Propriedades](#).

- A propriedade de inclusão pode ter o Tipo Padrão Nenhum, Derivado e Armazenado ou Especificado.
O tipo padrão Specified pode ser útil nestes cenários:
 - Por padrão, é conveniente incluir todos os nós em uma assinatura e, explicitamente, especificar quais nós não deseja incluir. É possível definir o valor padrão para incluir o nó (tem um valor de `True` para Booleano ou contém o valor de inclusão para uma lista) e, em seguida, alterar apenas a propriedade para os nós que deseja excluir.

- Por padrão, é conveniente excluir todos os nós em uma assinatura e, explicitamente, especificar quais nós deseja incluir. Você pode definir o valor padrão para excluir o nó (tem um valor de `False` para Booleano ou não contém o valor de inclusão para uma lista) e, em seguida, alterar apenas a propriedade para os nós que deseja incluir.

O tipo padrão Derivado e Armazenado pode ser útil para usar uma expressão derivada a fim de determinar os nós incluídos em uma assinatura.

Se o tipo padrão `None` estiver definido, você terá que especificar o valor da propriedade de inclusão para cada nó.

- O Tipo Padrão não pode ser `Derived` nem `Inherited`. Após designação de uma propriedade como uma propriedade de inclusão, não será possível alterar o tipo padrão dessa propriedade para ser `derived` ou `inherited`.

 Note:

Você pode designar uma propriedade `Derivado` e `Armazenado` como uma propriedade de inclusão.

- Expressão do nó, nó superior e filtros de ação são aplicados às ações de solicitação geradas. Por exemplo, se a propriedade de inclusão em um nó for definida para inclusão, mas o nó estiver sob um nó superior que foi filtrado da assinatura, as ações de solicitação não serão geradas para esse nó.
- Algumas ações de solicitação no ponto de vista de origem são convertidas em ações equivalentes no ponto de vista de destino:
 - Se você modificar o valor de inclusão no ponto de vista de origem, de `False` para `True` (ou para conter o valor de inclusão, para uma lista), o nó será adicionado (ou inserido, em um conjunto de hierarquias) no ponto de vista de destino, caso ele ainda não exista.
 - Se você modificar o valor de inclusão no ponto de vista de origem, de `True` para `False` (ou para não conter o valor de inclusão, para uma lista), o nó será excluído (ou removido, em um conjunto de hierarquias) caso ele exista no ponto de vista de destino.
 - Se você não modificar o valor de inclusão no ponto de vista de origem, as ações de solicitação que são executadas no ponto de vista de origem serão propagadas para o ponto de vista de destino se a propriedade de inclusão for definida como `True` (ou para conter o valor de inclusão, para uma lista).
- Para nós compartilhados, quando o ponto de vista de destino for uma hierarquia:
 - Se a propriedade de inclusão for atualizada para incluir ou excluir um nó no ponto de vista de origem, as ações de solicitação serão geradas para todas as instâncias do nó.
 - Se a propriedade de inclusão não for atualizada e o nó for definido para ser incluído, as ações de solicitação serão geradas apenas para as instâncias em que a ação foi realizada.
 - Se a propriedade de inclusão não for atualizada e o nó for definido para ser excluído, as ações de solicitação não serão geradas para nenhuma instância do nó.

Por exemplo, suponha que você tenha um nó compartilhado sob os pais A, B e C no ponto de vista de origem.

- Se você atualizar a propriedade de inclusão para incluir um nó sob o pai A no ponto de vista de origem, as ações de solicitação serão geradas para adicionar o nó sob o

pai A e inseri-lo sob os pais B e C no ponto de vista de destino. Da mesma forma, se você atualizar a propriedade de inclusão para excluir um nó sob o pai A no ponto de vista de origem, as ações de solicitação serão geradas para excluir o nó sob o pai A e removê-lo dos pais B e C no ponto de vista de destino.

- Se você não atualizar a propriedade de inclusão e o nó for definido para ser incluído, as ações de solicitação serão geradas apenas para a instância do nó em que a ação foi executada. Portanto, se uma propriedade foi editada para o nó sob o pai B no ponto de vista de origem, uma ação de solicitação será gerada para modificar essa propriedade apenas para o nó sob o pai B no ponto de vista de destino.
- Se a propriedade de inclusão não for atualizada e o nó for definido para ser excluído, as ações de solicitação não serão geradas para os nós, não importa em qual instância no ponto de vista de origem uma ação foi executada.



Tip:

Quando existirem vários pontos de vista de assinatura, você poderá usar uma propriedade de inclusão do tipo de dados Lista, se houver apenas um usuário, como o Administrador de Serviço, que determinará quais pontos de vista receberão quais nós. Se houver usuários diferentes, e cada um deles determina se uma propriedade é enviada ou não ao ponto de vista que eles administram, você poderá configurar várias propriedades de inclusão do tipo de dados Booleano e usar o acesso de dados no nível de propriedade para controlar quais usuários podem exibir ou editar a propriedade Booleano para o respectivo ponto de vista.

Por exemplo, é possível configurar o acesso a dados para que apenas o administrador do Planning possa editar a propriedade "Include for Planning?" e apenas o administrador do Consolidation possa editar a propriedade "Include for Consolidation?" no ponto de vista de origem. Consulte *Exemplo de Propriedade de Inclusão do Tipo de Dados Booleano* em [Exemplos de Propriedade de Inclusão](#).



Note:

Se já estiver usando uma condição de nó para filtrar nós das assinaturas com base no valor de uma propriedade no nível de nó do tipo de dados Booleano ou Lista (consulte [Definição de Condições de Nó](#)), você deverá substituir o filtro de condição de nó por um filtro de propriedade de inclusão.

Se estiver usando um filtro de condição de nó em uma propriedade no nível de relacionamento, você deverá manter o filtro de condição de nó existente, pois não é possível criar um filtro de propriedade de inclusão em uma propriedade no nível de relacionamento.

Configuração da Propriedade de Inclusão

1. Inspecione o ponto de vista que contém a assinatura para a qual deseja configurar a propriedade de inclusão e clique na guia Assinaturas.
2. Crie uma assinatura ou edite uma assinatura que já existe. Consulte [Assinatura em Pontos de Vista](#).
3. Na guia Filtros, clique em **Editar**.

4. No menu suspenso **Propriedade de Inclusão**, selecione uma propriedade para configurar como a propriedade de inclusão. Apenas as propriedades de nó com o tipo de dados Booleano ou Lista estão disponíveis para seleção.
5. Se a propriedade que você selecionou tiver o tipo de dados Lista, em **Valor de Inclusão**, insira um valor de inclusão (ou selecione o valor se a propriedade usar Valores Permitidos).

 Note:

Se a propriedade tiver substituições de tipo de nó ou aplicativo para Valores Permitidos, todos os valores permitidos de todas as substituições estarão disponíveis para serem selecionados como valores de inclusão.

6. Clique em **Salvar**.

Exemplos de Propriedade de Inclusão

Exemplo de Propriedade de Inclusão do Tipo de Dados Lista

Para ilustrar o conceito de usar uma propriedade de inclusão do tipo de dados lista para especificar em quais pontos de vista de assinatura incluir alterações para um nó na origem, suponha que você tenha um ponto de vista de origem GL com assinaturas configuradas para sincronizar alterações em um ponto de vista do Planning e do Consolidation. É possível criar uma propriedade de inclusão para determinar se um nó será ou não incluído em uma assinatura para um ou ambos os pontos de vista, como se segue:

1. Crie uma propriedade para ser usada como sua propriedade de inclusão com os seguintes detalhes:

Campo	Valor
Modelo	Custom.List Template
Nome	Applications to Include
Descrição	Determines which target applications this node should be included in subscriptions for.
Nível	Node
Tipo Padrão	Specified
Valor Padrão	Plan, Consol
Editável	True
Herdado?	None

Consulte [Criação Manual de Propriedades](#)

2. Adicione a propriedade aos tipos de nó apropriados no ponto de vista GL (origem). Consulte [Adição de uma Propriedade a um Tipo de Nó](#) em [Edição de Parâmetros de Propriedade](#).
3. Na assinatura para o ponto de vista do Planning (destino), especifique o seguinte para a propriedade de inclusão:
 - **Propriedade de Inclusão:** Applications to Include
 - **Valor de Inclusão:** Plan

4. Na assinatura para o ponto de vista do Consolidation (destino), especifique o seguinte para a propriedade de inclusão:
 - **Propriedade de Inclusão:** `Applications to Include`
 - **Valor de Inclusão:** `Consol`

Agora, quando você trabalha com nós no ponto de vista GL, é possível controlar se eles serão incluídos ou não nas assinaturas do ponto de vista de destino editando a propriedade `Applications to Include`:

- Se a propriedade `Applications to Include` contiver os valores de `Plan` ou `Consol`, o nó será adicionado aos pontos de vista de destino do Planning ou do Consolidation.
- Se a propriedade `Applications to Include` não contiver os valores de `Plan` ou `Consol`, o nó será removido dos pontos de vista de destino do Planning ou do Consolidation.

Exemplo de Propriedade de Inclusão do Tipo de Dados Booleano

Para as propriedades de inclusão do tipo de dados Booleano, vamos retornar ao cenário com um ponto de vista GL com assinaturas configuradas para sincronizar alterações em um ponto de vista do Planning e do Consolidation e, desta vez, por padrão os nós adicionados ao ponto de vista GL são adicionados automaticamente ao Planning, mas não são adicionados ao Consolidation, a menos que o administrador do Consolidation determine que eles devem ser.

Você pode criar duas propriedades de inclusão Booleanas com um padrão de `True` para o Planning e `False` para o Consolidation e, em seguida, pode dar a cada administrador acesso a dados somente para a propriedade do respectivo ponto de vista, de modo a determinar se um nó será incluído ou não a partir do ponto de vista GL.

1. Crie duas novas propriedades a serem usadas como suas propriedades de inclusão com os seguintes detalhes:

Campo	Propriedade 1	Propriedade 2
Modelo	<code>Custom.Boolean Template</code>	<code>Custom.Boolean Template</code>
Nome	<code>Include in Planning?</code>	<code>Include in Consol?</code>
Descrição	Determines whether or not this node should be included in subscriptions for Planning.	Determines whether or not this node should be included in subscriptions for Consolidation.
Nível	<code>Node</code>	<code>Node</code>
Tipo Padrão	<code>Specified</code>	<code>Specified</code>
Valor Padrão	<code>True</code>	<code>False</code>
Editável	<code>True</code>	<code>True</code>
Herdado?	<code>Deselected</code>	<code>Deselected</code>

Consulte [Criação Manual de Propriedades](#)

2. Adicione a propriedade aos tipos de nó apropriados no ponto de vista GL (origem). Consulte *Adição de uma Propriedade a um Tipo de Nó* em [Edição de Parâmetros de Propriedade](#).
3. Conceda aos administradores do ponto de vista do Planning e do Consolidation acesso a dados de gravação para as propriedades `Include in Planning?` e `Include in Consol?`, respectivamente. Consulte [Configuração do Acesso a Dados](#).

Agora, por padrão, novos nós serão incluídos nas assinaturas para o ponto de vista do Planning, mas não para o ponto de vista do Consolidation. No entanto, os administradores do ponto de vista agora podem editar as propriedades em suas respectivas assinaturas para incluir ou excluir nós específicos nos aplicativos:

- O administrador do Planning pode alterar a propriedade `Include in Planning?` para `False` na assinatura do Planning a fim de excluir o nó no ponto de vista do Planning (destino).
- O administrador do Consolidation pode alterar a propriedade `Include in Consol?` para `True` na assinatura do Consolidation a fim de incluir o nó no ponto de vista do Consolidation (destino).

9

Sobre Solicitações

No Oracle Fusion Cloud Enterprise Data Management, todas as alterações nos dados são feitas por meio de solicitações. As solicitações podem ser geradas pelo usuário ou pelo sistema por meio de assinaturas. Elas podem ocorrer entre as hierarquias de um único aplicativo ou de vários aplicativos, dependendo de como você estruturar a exibição na qual a solicitação foi feita. Essas alterações nos dados são organizadas nos itens de solicitação. Um item de solicitação é um grupo de ações de alteração para um nó específico. As solicitações também permitem que você visualize alterações antes de confirmá-las.

Vídeos

Sua meta	Assistir a este vídeo
Saiba mais sobre como usar solicitações para fazer alterações nos dados.	 Visão geral: Noções Básicas sobre Solicitações no Enterprise Data Management Cloud

As ações de alteração que podem ser realizadas em solicitações são:

- Adicionar, inserir, mover, reordenar, remover e excluir nós
- Adicionar e inserir nós superiores
- Atualizar propriedades

Há três maneiras de alterar dados no Cloud EDM:

- Interativamente (alterações manuais nos pontos de vista). Por exemplo, no Cloud EDM, você adiciona o nó Florida como um nó filho de Southeast-US e move o nó Georgia do pai South-US para o pai Southeast-US. Juntamente com cada alteração que você faz na interface do usuário, um item é adicionado à solicitação. Consulte [Como Fazer Alterações de Forma Interativa](#).
- Inscrevendo um ponto de vista de destino em um ponto de vista de origem. Por exemplo, você inscreve um ponto de vista Entidade no seu aplicativo Planning em um ponto de vista Entidade no seu aplicativo General Ledger. Quando um centro de custos é adicionado no ponto de vista Entidade do aplicativo General Ledger, o sistema gera uma solicitação para adicionar o centro de custos também no ponto de vista Entidade do seu aplicativo Planning. Consulte [Assinatura em Pontos de Vista](#).
- Carregados de um arquivo. Por exemplo, você está criando uma nova hierarquia United States e precisa adicionar 50 novos nós (um para representar cada estado). Cada alteração no arquivo de carregamento é um item separado na solicitação. Neste cenário, haveria 50 itens na solicitação, um para cada nó de estado que está sendo adicionado. Consulte [Como Fazer Alterações Usando um Arquivo de Carregamento](#).

Se você fizer alterações interativamente, por meio de uma assinatura, ou usando um arquivo de carregamento, todas as alterações propostas serão visualizadas nos pontos de vista em que você estiver fazendo as alterações ou carregando o arquivo. As alterações são visíveis em cores e ícones únicos, para que você possa ver quais partes da hierarquia ou da lista foram alteradas e quais áreas foram afetadas pela alteração.

Durante as alterações nos pontos de vista, o sistema realiza verificações de validação para determinar a validade das alterações que estão sendo propostas. Se itens na solicitação tiverem problemas de validação, você poderá ver o motivo da falha e decidir como resolver o problema.

Quando uma solicitação é enviada, as verificações de validação são executadas novamente, as alterações são confirmadas, e o ponto de vista é atualizado com as alterações.

Não é possível executar quaisquer ações de solicitação em pontos de vista com rótulo de hora. Consulte [Como Trabalhar com Pontos de Vista com Rótulo de Hora](#).

Tipos de Solicitação e Fluxo de Processo

Há quatro tipos de solicitação. Solicitações interativas são criadas manualmente pelos usuários. Solicitações de assinatura são geradas de uma assinatura. Solicitações mescladas são geradas de uma importação ou carregadas no modo Mesclar. Solicitações de consolidação são solicitações combinadas compostas por várias solicitações de origem consolidadas.

Fluxo de Processo de Solicitações Interativas

O fluxo de processo para criação de solicitações de maneira interativa é este:

1. Abra uma exibição. Consulte [Como Abrir uma Exibição](#).
2. Crie uma solicitação. Consulte [Como Fazer Alterações Usando Solicitações](#).
3. Efetue alterações nos pontos de vista. Cada alteração que você faz em uma exibição está associada a um item na solicitação e é visualizado usando ícones e cores. Consulte [Visualização de Alterações de Solicitação](#).
 - Interativamente, consulte [Como Fazer Alterações de Forma Interativa](#).
 - Carregue de um arquivo. Consulte [Como Usar um Arquivo de Carregamento](#).
4. Adicione comentários à solicitação. Consulte [Como Adicionar Comentários de Solicitação](#).
5. Valide a solicitação ou itens de solicitação. Consulte [Validação de Solicitações](#).
6. Envie a solicitação. Consulte [Como Enviar uma Solicitação](#).
7. Exiba solicitações enviadas. Consulte [Como Trabalhar com uma Atividade de Solicitação](#).

Fluxo de Processo de Solicitações de Assinatura

O fluxo de processo para trabalhar com solicitações que foram criadas por uma assinatura é este:

1. Inscreva um ponto de vista de destino em um ponto de vista de origem. Consulte [Criação, Edição e Validação de Assinaturas](#).
2. Quando é feito commit em uma alteração na solicitação de origem, o destinatário da assinatura recebe uma notificação. Consulte [Notificações de Solicitação](#).
3. Revise as alterações nos pontos de vista em uma solicitação de assinatura. Cada alteração recebida por meio de uma assinatura é associada a um item na solicitação e é visualizada usando ícones e cores. Consulte [Visualização de Alterações de Solicitação](#).
4. Adicione comentários à solicitação. Consulte [Como Adicionar Comentários de Solicitação](#).
5. Envie a solicitação. Consulte [Como Enviar uma Solicitação](#).

6. **(Opcional)** Compare o anexo do arquivo de solicitação e os detalhes do item de solicitação para verificar como os itens da solicitação na solicitação de assinatura foram processados, consulte [Verificação de Anexos de Arquivo de Solicitação](#).
7. Exiba as solicitações concluídas. Consulte [Como Trabalhar com uma Atividade de Solicitação](#).

Fluxo do Processo de Solicitações de Importação e Carregamento

O fluxo do processo para trabalhar com solicitações geradas de uma importação ou de uma importação no modo de mesclagem é:

1. Importar dados para uma dimensão existente ou carregar dados em um ponto de vista existente usando o modo Mesclar. Consulte [Importação de Dimensões](#) ou [Como Executar Carregamentos de Ponto de Vista](#).

Se a solicitação estiver na etapa Enviar ou Aprovar, ela será exibida na exibição da solicitação. Se estiver fechada, será mostrada no inspetor. É possível visualizar os resultados da importação no Histórico de Transações.

Nota:

Para importações, após a importação ser concluída, você poderá clicar no link da solicitação de importação para navegar até a solicitação de importação.

2. Siga uma destas opções:
 - Se a importação ou o carregamento contiver ações de solicitação para um ponto de vista de origem de uma assinatura, solicitações de assinatura serão geradas para os pontos de vista de destino. Consulte **Fluxo de Processo de Solicitações de Assinatura**.
 - Se a solicitação estiver no estágio Enviar ou Aprovar, continue com as etapas a seguir.
3. Revise as alterações na solicitação. Cada alteração recebida por meio de um carregamento ou uma importação mesclados é associada a um item na solicitação e é visualizada usando ícones e cores. Consulte [Visualização de Alterações de Solicitação](#).
4. Adicione comentários à solicitação. Consulte [Como Adicionar Comentários de Solicitação](#).
5. Envie a solicitação. Consulte [Como Enviar uma Solicitação](#).
6. Exiba as solicitações concluídas. Consulte [Como Trabalhar com uma Atividade de Solicitação](#).

Fluxo de Processos da Solicitação de Consolidação

Consulte [Noções Básicas sobre Consolidação de Solicitações](#).

Limites de Itens de Solicitação por Tipo de Solicitação

Cada tipo de solicitação suporta o seguinte número máximo de itens de solicitação:

- Interativo (interativamente ou pelo carregamento de um arquivo): 10.000 itens de solicitação
- Assinatura: 12.000 itens de solicitação (isso permite espaço para até 10.000 itens de solicitação inicial mais um adicional de 2.000 itens de solicitação que são gerados como parte do processo de assinatura)

- Importação ou Carregamento no modo Mesclar: 20.000 itens de solicitação
- Consolidação: 12.000 itens de solicitação

Ações de Solicitação

Esta tabela descreve as ações de solicitação válidas que podem ser executadas em uma lista ou em uma hierarquia.

Ação de Solicitação	O Que Acontece	Hierarquia	Lista
Adicionar nó	Você adiciona um nó a uma lista ou a uma hierarquia.	Sim	Sim
Excluir nó	Você exclui um nó de todos os pais em todas as hierarquias e exclui-o do tipo de nó do aplicativo.	Sim	Sim
Atualizar propriedades do nó	Você faz alterações nas propriedades do nó.	Sim	Sim
Renomear nó	Você altera o nome de um nó.	Sim	Sim
Inserir nó	Você insere um nó existente embaixo de um nó pai na hierarquia. Você pode inserir um nó de um conjunto de nós de lista, um conjunto de hierarquias diferente ou do mesmo conjunto de hierarquias se o conjunto de hierarquias permitir nós compartilhados.	Sim	Não
Mover nó	Você move uma instância de um nó de um pai para outro.	Sim	Não
Reordenar Nó	Você altera a ordem dos nós em um pai.	Sim	Não
Remover nó	Você remove um nó de um pai específico. Outras instâncias do nó (em pais diferentes) não são removidas.	Sim	Não
Adicionar nó superior	Você adiciona um novo nó para ser um nó superior na hierarquia.	Sim	Não

Ação de Solicitação	O Que Acontece	Hierarquia	Lista
Inserir nó superior	Você seleciona um nó existente para ser um nó superior na hierarquia.	Sim	Não

Membros Predefinidos no Cloud EDM

Os aplicativos do Planning Modules, do Financial Consolidation and Close, do Enterprise Profitability and Cost Management, do Tax Reporting oferecem suporte para membros predefinidos. Membros predefinidos são nós em que a propriedade `Membro Corporativo Predefinido` está definida como `Verdadeira`. Eles apresentam as seguintes restrições:

- Eles não podem ser editados no Oracle Fusion Cloud Enterprise Data Management.
- Eles só podem ser movidos, ser reordenados ou ter nós filhos adicionados a eles no Cloud EDM.

Visualização de Alterações de Solicitação

As alterações feitas em uma exibição estão visíveis em cores e ícones exclusivos para que você possa ver quais partes da hierarquia ou da lista foram alteradas e quais áreas podem ser afetadas pela alteração.

Ícone	Cor	Significado
	verde	Nós adicionados Como Adicionar um Nó a uma Lista Como Adicionar um Filho ou um Irmão a uma Hierarquia Como Adicionar um Nó Superior
	verde	Nó inserido Como Inserir um Nó Como Selecionar um Nó Superior
	vermelho	Nós removidos Como Remover um Nó
	vermelho	Nós excluídos Como Excluir um Nó
	amarelo	Nó movido Como Movimentar um Nó
	amarelo	Nó reordenado Como Reordenar um Nó
	amarelo	Propriedade atualizada do nó Como Atualizar Propriedades do Nó

10

Como Fazer Alterações Usando Solicitações

Antes de fazer alterações em uma exibição, você deverá criar uma solicitação. Cada alteração feita em uma exibição é associada a um item na solicitação.

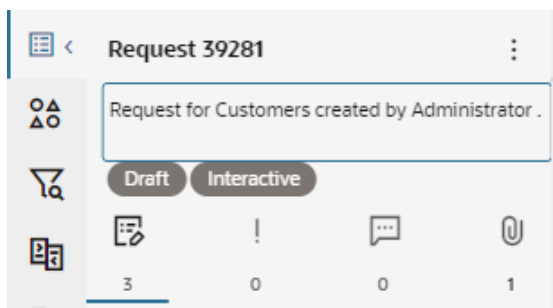
Vídeos

Sua meta	Assistir a este vídeo
Saiba como fazer alterações usando solicitações.	 Gerenciamento de Alterações de Dados Complexos com Solicitações.

Criação de Solicitações

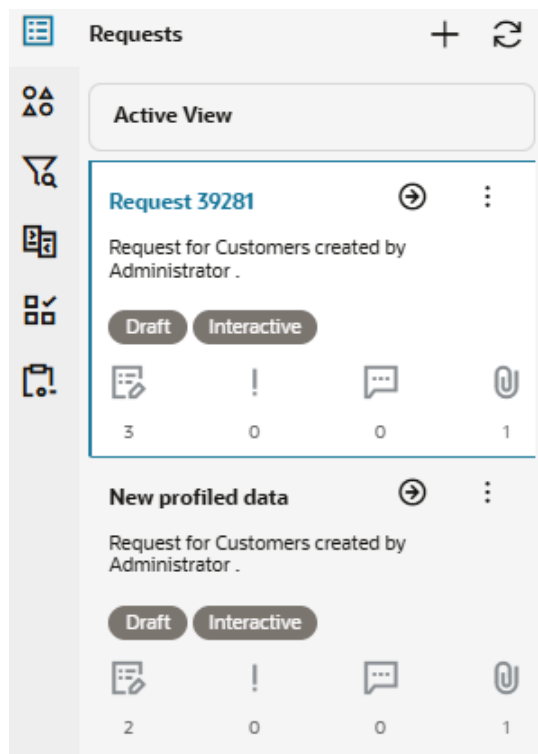
Para criar uma solicitação:

1. Abra uma exibição.
2. Clique em **Nova Solicitação**. O painel Solicitações é aberto.
3. Altere o título da solicitação clicando no nome padrão "**Solicitação nnnn**" e inserindo um novo nome.
4. Altere a descrição da solicitação clicando na descrição e inserindo uma nova descrição.



Como Trabalhar com o Painel Solicitações

Em uma exibição aberta, clique em **Solicitações**  para abrir o painel Solicitações.

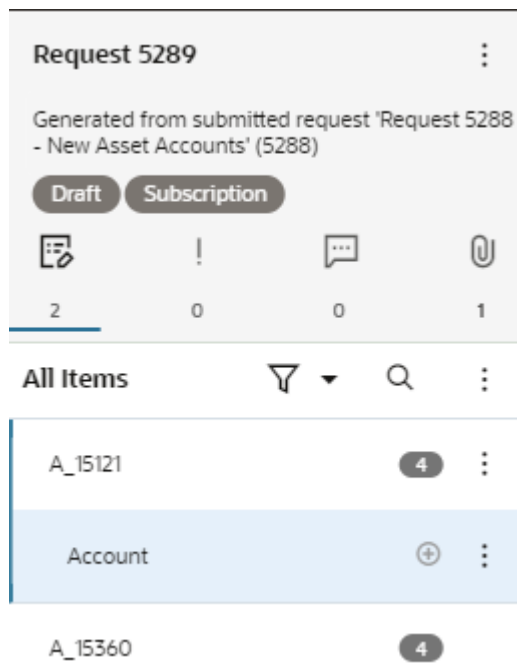


No painel Solicitações, abra essas ferramentas de navegação:

-  para adicionar uma nova solicitação.
-  para atualizar a lista de solicitações exibidas. Isso é útil quando usuários estão trabalhando em uma solicitação ao mesmo tempo. Para obter mais informações, consulte [Edição Simultânea de Solicitação](#).
- **Exibição Ativa** para retornar à exibição ativa depois de exibir informações da solicitação.
-  para abrir uma solicitação. Quando acabar de exibir os detalhes do item da solicitação, clique em  para retornar ao painel Solicitações.
-  para exibir o menu de ações em que você pode inspecionar ou excluir a solicitação.

Como Trabalhar com Solicitações

Quando aberta, a solicitação exibe as seguintes informações:



As seguintes guias estão disponíveis:

- **Itens**  : Exibe os itens de solicitação em uma solicitação. Consulte [Como Trabalhar com Itens de Solicitação](#).
- **Problemas de Solicitação**  : Exibe os itens de solicitação com problemas de validação. Consulte [Como Trabalhar com Problemas de Validação de Solicitação](#).
- **Comentários**  : Exibe os comentários da solicitação. Consulte [Como Trabalhar com Comentários de Solicitação](#).
- **Anexos**  : Permite exibir e fazer download dos anexos da solicitação. Consulte [Verificação de Anexos de Arquivo de Solicitação](#).

No painel da solicitação, clique em **Pesquisa**  para pesquisar um item de solicitação e clique no menu **Ação**  para inspecionar, validar ou excluir um item de solicitação.

Como Fazer Alterações de Forma Interativa

Você pode fazer alterações de modo interativo em uma lista ou ponto de vista de hierarquia.

Melhor Prática

Se você precisar fazer alterações em massa em um ponto de vista, uma prática recomendada é fazer o download do ponto de vista no Excel, fazer alterações em massa na planilha e carregar as alterações no ponto de vista usando uma solicitação. Para obter mais informações, consulte [Como Fazer Alterações Usando um Arquivo de Carregamento](#).

Para fazer alterações de forma interativa em uma exibição:

1. Abra a exibição em que deseja fazer alterações.
2. Abra uma solicitação de rascunho ou crie uma nova solicitação.

Vídeos

Sua meta	Assistir a este vídeo
Saiba como fazer alterações usando solicitações.	 Gerenciamento de Alterações de Dados Complexos com Solicitações

Consulte estes tópicos para fazer alterações em um ponto de vista de lista:

- [Como Adicionar um Nó a uma Lista](#)
- [Como Excluir um Nó](#)
- [Como Atualizar Propriedades do Nó](#)
- [Como Procurar Nós](#)

Consulte estes tópicos para fazer alterações em um ponto de vista de hierarquia:

- [Como Adicionar um Nó Superior](#)
- [Como Selecionar um Nó Superior](#)
- [Adição de um Nó a uma Hierarquia](#)
- [Como Inserir um Nó](#)
- [Como Movimentar um Nó](#)
- [Como Reordenar um Nó](#)
- [Como Remover um Nó](#)
- [Como Excluir um Nó](#)
- [Como Atualizar Propriedades do Nó](#)
- [Como Procurar Nós](#)

Como Adicionar um Nó a uma Lista

Você pode adicionar um novo nó ou um nó existente de outro ponto de vista a uma lista. Para adicionar um nó de outro ponto de vista, os pontos de vista deverão estar na mesma exibição e usar um conversor de tipo de nó. Você pode arrastar e soltar o nó de um ponto de vista ou de um item da solicitação.



Nota:

Você pode adicionar um nó a um ponto de vista se Adicionar for uma ação permitida no tipo de nó.

Você também pode copiar um nó para criar um novo nó. As propriedades podem ser copiadas para o novo nó e alteradas se necessário.

Como Adicionar um Novo Nó

Para adicionar um novo nó a uma lista:

1. Abra a exibição na qual deseja fazer alterações e abra uma solicitação de rascunho ou crie uma nova solicitação.
2. Em um ponto de vista de lista, execute uma destas ações:
 - Clique em  e selecione **Adicionar Novo**.
 - Para copiar um nó existente, clique em  à direita do nome do nó para iniciar o menu de contexto e selecione **Copiar**.
 - Para modelar igual a um nó existente, clique em  à direita do nome do nó para iniciar o menu de contexto e, em seguida, selecione **Modelar Igual**.

Nota:

É preciso ter configurado pelo menos um ponto de vista relacionado para usar modelar igual em um ponto de vista de lista. Consulte [Configuração de Pontos de Vista Relacionados](#).

Nota:

Um novo nó é adicionado ao topo da lista com um nome padrão, por exemplo, Cópia de 101. A ordem de classificação padrão dos pontos de vista de lista é feita pela data de criação do nó, com os nós mais recentes no topo da lista.

O nome do nó poderá ser calculado automaticamente caso o nó tenha sido configurado para calcular o valor do nome. Consulte [Cálculo e Armazenamento do Nome de um Nó](#).

3. Modifique o nome do novo nó e atualize as propriedades do nó no painel de propriedades.
4. Continue a fazer alterações ou clique em **Concluído** para fechar a solicitação.

Como Adicionar um Nó de um Outro Ponto de Vista

Você pode adicionar um nó de outro ponto de vista usando o menu de ações ou arrastando e soltando o nó. Você utilizará um layout lado a lado para exibir os pontos de vista na tela.

Para adicionar um nó de outro ponto de vista:

1. Abra a exibição na qual deseja fazer alterações e abra uma solicitação de rascunho ou crie uma nova solicitação.
2. Em um ponto de vista, execute uma ação:
 - Clique em  e selecione **Adicionar de**.
 - a. Selecione um ponto de vista (só estão disponíveis pontos de vista com tipos de nó mapeados).
 - b. Procure ou navegue até um nó e selecione-o.



- **Arraste e solte o nó de outro ponto de vista:** clique em  para abrir pontos de vista em um layout lado a lado e arraste e solte o nó no ponto de vista de lista de destino.
- **Arraste e solte um item de solicitação:** abra a solicitação que contém o item a ser copiado e arraste e solte o item de solicitação até o ponto de vista da lista de destino.

 Nota:

Para que seja possível arrastar e soltar o nó no ponto de vista de destino, é necessário configurar um conversor de tipo de nó.

3. Se o nó selecionado ou arrastado for um pai em um ponto de vista de hierarquia, selecione uma opção e clique em **OK**:
 - **Nó somente:** adicione apenas o nó selecionado ou arrastado.
 - **Nó e Filhos:** adicione o nó e seus filhos.
 - **Nó e Descendentes:** adicione o nó e seus descendentes.
 - **Nós Inferiores:** adicione apenas os nós inferiores do nó selecionado ou arrastado.

 Nota:

Se houver vários tipos de nó disponíveis, você será solicitado a selecionar um.

Adição de um Nó a uma Hierarquia

Você pode adicionar um nó como irmão ou filho de um nó existente. Você também pode copiar um nó para criar um novo nó no mesmo pai do nó selecionado. As propriedades podem ser copiadas para o novo nó e alteradas se necessário. Para criar uma única instância de um nó, use a opção Copiar. Se quiser criar um nó em todos os pais que compartilham o nó no ponto de vista, use a opção Modelar Igual.

 Nota:

A opção Modelar Igual pode ser usada apenas para copiar um nó compartilhado.

Para adicionar nós superiores a um exibição, consulte [Como Adicionar um Nó Superior](#).

Algumas considerações para adicionar nós a uma hierarquia:

- Você pode adicionar um nó a um ponto de vista se Adicionar for uma ação permitida no tipo de nó.
- Lembre-se de que a contagem de itens da solicitação aumenta em dois quando você adiciona um nó a um ponto de vista de hierarquia. Isso acontece porque há uma ação para adicionar o nó e uma ação para inserir o nó na hierarquia.

- Você não pode adicionar nós órfãos a um ponto de vista de hierarquia, mas você pode inserir o nó no ponto de vista. Um nó órfão é criado quando o pai do nó é excluído. Para adicionar um nó órfão, você pode criar um ponto de vista de lista que inclui o tipo de nó e insere o nó órfão na hierarquia desejada.

Para adicionar um nó a uma hierarquia:

1. Siga uma destas opções:
 - Abra a exibição na qual deseja fazer alterações e abra uma solicitação de rascunho ou crie uma nova solicitação.
 - Em **Solicitações**, abra uma solicitação de rascunho. Dessa forma, você abrirá a exibição, o ponto de vista e a solicitação.
2. Selecione um ponto de vista de hierarquia com o qual trabalhar.
3. Encontre e selecione um nó, clique em  à direita do nome do nó para iniciar o menu de contexto e selecione uma opção:
 - **Adicionar Filho**: Para criar um nó como um filho do nó selecionado.
 - **Adicionar Irmão**: Para criar um nó como um irmão do nó selecionado.
 - **Copiar**: Para criar um nó copiando o nó selecionado e inserindo o nó no mesmo pai.
 - **Modelar Igual**: Para criar nós copiando o nó selecionado e inserindo o nó em todos os pais do nó selecionado nos pontos de vista relacionados ou atual. Consulte [Adição de um Nó por Modelagem Igual a um Nó Existente](#).

 Nota:

As opções do menu ficam disponíveis dependendo da configuração do nó selecionado. Por exemplo, se você selecionar um nó de nível inferior que não permita filhos, a opção Adicionar Filho estará disponível. Se você selecionar o nó superior, a opção Adicionar Irmão não estará disponível.

4. Se houver mais de um tipo de nó disponível, selecione um tipo de nó para o novo nó; caso contrário, passe para a próxima etapa.

 Nota:

Um novo nó é adicionado com um nome padrão, por exemplo, Cópia de 101.

O nome do nó poderá ser calculado automaticamente caso o nó tenha sido configurado para calcular o valor do nome. Consulte [Cálculo e Armazenamento do Nome de um Nó](#).

5. Modifique o nome do novo nó e atualize as propriedades do nó.
6. Continue a fazer alterações ou clique em **Concluído** para fechar a solicitação.

Adição de um Nó por Modelagem Igual a um Nó Existente

A ação modelar igual permite que você crie um nó com os mesmos valores de propriedade e relacionamentos de hierarquia de um nó existente. É possível criar o novo nó no mesmo ponto

de vista (para pontos de vista de hierarquia) ou criar o nó em pontos de vista relacionados especificados na mesma exibição.

Isso permite copiar um nó existente e inseri-lo em todos os pontos de vista relacionados em uma única operação em vez de ter que executar ações de solicitação individuais.

Por exemplo, suponha que você tivesse um ponto de vista de lista e dois pontos de vista de hierarquia e que cada um usasse diferentes conjuntos de hierarquia. No ponto de vista de lista, você configura os dois pontos de vista de hierarquia como pontos de vista relacionados. Em seguida, quando você executa uma ação modelar igual no ponto de vista de lista, uma solicitação é gerada com estes itens de solicitação:

- Uma ação Adicionar no ponto de vista de lista para a cópia do nó existente
- Ações de inserção em ambos os pontos de vista de hierarquia que inserem o novo nó sob os mesmos pais do nó existente nesses conjuntos de hierarquias. Para nós compartilhados, o novo nó é inserido abaixo de todos os pais do nó original na hierarquia.

Considerações para Modelar Igual

- Caso você não tenha permissão para executar uma ação que seja gerada como parte de uma ação modelar igual, um erro de validação será exibido. Por exemplo, se você não tiver a permissão Inserir em um conjunto de hierarquias em um ponto de vista e executar uma ação modelar igual que gere essa ação Inserir, a ação da solicitação será gerada e um erro de validação para essa ação será exibido.
- Para executar uma ação modelar igual em um ponto de vista de lista, primeiramente, você deverá especificar pelo menos um ponto de vista relacionado (consulte [Configuração de Pontos de Vista Relacionados](#)). Se não houver pontos de vista relacionados para um ponto de vista de lista, use a ação Copiar.

Considerações para Modelar Igual Usando Pontos de Vista Relacionados

- A fim de executar uma ação modelar igual em um ponto de vista diferente daquele que contém o nó de origem, você deve configurar primeiro esse ponto de vista como um ponto de vista relacionado. Consulte [Configuração de Pontos de Vista Relacionados](#).
- Para operações modelar igual, os pontos de vista relacionados são unidirecionais. Isto é, se no Ponto de Vista A, você definir o Ponto de Vista B como um ponto de vista relacionado, ao executar uma ação modelar igual no Ponto de Vista A, uma ação de solicitação será gerada para inserir o nó no Ponto de Vista B, mas ao executar uma ação modelar no Ponto de Vista B, não será gerada uma ação de solicitação para inserir o nó no Ponto de Vista A.
- Se você especificar um ponto de vista de lista como um ponto de vista relacionado, as ações de atualização de propriedade serão geradas para cada propriedade adicional no ponto de vista de lista desse nó. Por exemplo, se o ponto de vista de lista A tiver o ponto de vista de lista B como um ponto de vista relacionado e o ponto de vista de lista B contiver propriedades para um nó que não estão no ponto de vista de lista A, quando você executar uma ação modelar igual no ponto de vista de lista A, as propriedades adicionais no ponto de vista de lista B também serão copiadas.

Modelagem Igual a um Nó

1. Abra o ponto de vista no qual deseja fazer alterações e, em seguida, abra uma solicitação de rascunho ou crie uma solicitação.
2. Selecione a instância do nó no ponto de vista que deseja modelar igual.
3. Execute uma ação:
 - Para pontos de vista de lista, clique em **Ações**  e clique em **Modelar Igual**.

 Note:

É preciso ter pelo menos um ponto de vista relacionado configurado para usar modelar igual em um ponto de vista de lista.

- Para pontos de vista de hierarquia, clique em **Ações** , em **Modelar Igual** e selecione uma opção:
 - **Este Ponto de Vista:** Copia o nó selecionado e o insere abaixo de todos os pais do nó selecionado no ponto de vista atual.
 - **Pontos de Vista Relacionados:** Copia o nó selecionado e o insere abaixo de todos os pais do nó selecionado no ponto de vista atual e de todos os pontos de vista relacionados.

 Note:

Essa opção estará disponível somente se você tiver configurado pelo menos um ponto de vista relacionado.

O novo nó é criado com o nome "Cópia de (nó original)".

 Note:

Se a propriedade `Core.Name` do tipo de nó estiver configurada para ser calculada e armazenada (consulte [Propriedades Calculadas e Armazenadas](#)), o nome do novo nó será calculado automaticamente.

4. Modifique o nome do novo nó e atualize as propriedades do nó conforme a necessidade.

 Note:

Você também pode executar operações modelar igual usando um arquivo de carregamento da solicitação (consulte [Execução de Operações Copiar e Modelar Igual em um Arquivo de Carregamento da Solicitação](#)) e usando uma assinatura (consulte [Execução de Operações Copiar e Modelar Igual em Assinaturas](#)).

Como Adicionar um Nó Superior

Você pode criar um novo nó como um nó superior para um ponto de vista de hierarquia. Se quiser selecionar um nó existente como um nó superior, consulte [Como Selecionar um Nó Superior](#).

Para criar um novo nó superior:

1. Siga uma destas opções:
 - Abra a exibição na qual deseja fazer alterações e abra uma solicitação de rascunho ou crie uma nova solicitação.
 - Em **Solicitações**, abra uma solicitação de rascunho. Dessa forma, você abrirá a exibição, o ponto de vista e a solicitação.

2. Selecione um ponto de vista de hierarquia com o qual trabalhar.
3. Clique em  para iniciar o menu e selecione **Adicionar Nó Superior**.
4. Se houver mais de um tipo de nó disponível, selecione um tipo de nó para o novo nó superior; caso contrário, passe para a próxima etapa.



Nota:

Um novo nó superior é adicionado com um nome padrão; por exemplo, New Dept.

5. Modifique o nome do novo nó superior e atualize as propriedades do nó.
6. Continue a fazer alterações ou clique em **Concluído** para fechar a solicitação.

Inserção de um Nó Superior

Você pode selecionar um nó existente para ser um nó superior de um ponto de vista da hierarquia. Se você quiser criar um novo nó como nó superior, consulte [Como Adicionar um Nó Superior](#).

Para inserir um nó superior:

1. Siga uma destas opções:
 - Abra a exibição na qual deseja fazer alterações e abra uma solicitação de rascunho ou crie uma nova solicitação.
 - Em **Solicitações**, abra uma solicitação de rascunho. Dessa forma, você abrirá a exibição, o ponto de vista e a solicitação.
2. Selecione um ponto de vista de hierarquia com o qual trabalhar.
3. Clique em **Adicionar Nó Superior**  e depois selecione **Inserir Nó Superior**.
4. Selecione o ponto de vista do nó que deseja inserir. Os pontos de vista são filtrados para:
 - O ponto de vista atual, se a opção de nós compartilhados estiver habilitada.
 - Os pontos de vista que compartilham o mesmo conjunto de hierarquias que o ponto de vista atual e que têm os nós compartilhados habilitados.
 - Os pontos de vista na exibição que utilizam o mesmo tipo de nó que a exibição atual ou que têm tipos de nó de origem que podem ser convertidos em tipos de nó para a exibição atual.



Dica:

Se nenhum ponto de vista estiver disponível:

- Para inserir um nó do mesmo ponto de vista, certifique-se de que os nós compartilhados estejam habilitados para a dimensão do ponto de vista.
- Para inserir um nó de um ponto de vista diferente na exibição, certifique-se de que o outro ponto de vista utilize o mesmo tipo de nó ou tenha um conversor de tipo de nó configurado. Consulte [Como Trabalhar com Conversores de Tipo de Nó](#).

5. No seletor de nós, selecione os nós para inserir. Você pode digitar na barra de pesquisa o nome do nó que deseja inserir e pressionar **Enter** para pesquisar um nó diretamente ou clicar em  e fazer drill para os nós que deseja inserir.
 - **Ao inserir nós do mesmo ponto de vista ou de um ponto de vista com o mesmo tipo de nó:** Você pode selecionar vários nós para inserir. Os nós selecionados são indicados por uma marca de seleção e adicionados à guia **Selecionado**. Clique no **X** para remover um nó da guia Selecionado.
 - **Ao inserir nós de um ponto de vista de origem com tipos de nós diferentes do destino:** Você pode selecionar vários nós para inserção selecionando-os e adicionando-os à guia **Selecionado**. Você também pode selecionar um único nó e quaisquer nós relacionados para inserção clicando no **menu Nó**  ao lado do nó e selecionando o tipo de inserção:
 - **Apenas Nó**
 - **Nó e Filhos**
 - **Nó e Descendentes**
 - **Nós Inferiores**

 Nota:

O **menu Nó**  fica disponível somente quando um único nó é selecionado. Se você selecionar outro nó, o menu deixará de ficar disponível.

6. **Opcional:** Por padrão, a descrição do nó é exibida ao lado do nome do nó no seletor de nós. Clique em **Mostrar Propriedade do Nó**  para selecionar uma propriedade diferente para exibir no seletor de nós. As propriedades que você configurou para serem exibidas como colunas no ponto de vista ficam disponíveis para seleção. Consulte [Configurar Como um Ponto de Vista Exibe Propriedades](#).
7. Quando terminar de selecionar os nós superiores, clique em **OK** para fechar o seletor de nós.
8. Continue a fazer alterações ou clique em **Concluído** para fechar a solicitação.

Como Atualizar Propriedades do Nó

Você pode atualizar propriedades de nós em um ponto de vista. Quando edita propriedades, você está fazendo isso para o aplicativo em que está trabalhando. As alterações de propriedades em um aplicativo não afetam outros aplicativos.

 Nota:

As alterações de propriedades que você faz em um nó compartilhado afetam esse nó em todos os locais dele no ponto de vista.

Para obter mais informações, consulte [Como Trabalhar com Propriedades de Nó](#).

Para atualizar propriedades do nó:

1. Abra uma solicitação de rascunho ou crie uma nova solicitação.
2. Selecione um nó para atualização.
As propriedades do nó selecionado são exibidas no modo de edição no painel Propriedade.
3. Insira novos valores de propriedade, conforme necessário. Se você estiver atualizando uma propriedade de tipo de dados do Nó, poderá selecionar a partir de um único ponto de vista que use o conjunto de nós configurado para a propriedade.



Dica:

Por padrão, a descrição do nó é exibida ao lado do nome do nó no seletor de

nós. Clique em **Mostrar Propriedade do Nó**  para selecionar uma propriedade diferente para exibir no seletor de nós. As propriedades que você configurou para serem exibidas como colunas no ponto de vista ficam disponíveis para seleção. Consulte [Configurar Como um Ponto de Vista Exibe Propriedades](#).

4. Clique em **Concluído**.

Observe que, em algumas circunstâncias, pode não ser permitido atualizar uma propriedade, mas a opção de limpeza para a propriedade ainda estará disponível.

Cenário Editável de Propriedade	Propriedade e em Atualizações de Interface de Usuário	Opção de limpeza na interface de usuário	Atualizações de Solicitação de Arquivo	Limpezas de Solicitação de Arquivo
Se o Editável de Propriedade (ponto de vista) for Falso	Somente Leitura	Não Disponível	Ignorado	Ignorado
Se o Editável de Propriedade (ponto de vista) for Verdadeiro e se o Editável de Propriedade (substituição do aplicativo) for Falso	Somente Leitura	Disponível	Ignorado	Válido
Se o Editável de Propriedade (ponto de vista) for Verdadeiro e se o Editável de Propriedade (substituição do tipo de nó) for Falso	Erro de validação	Disponível	Erro de Validação	Válido

Usando Propriedades Herdadas

1. Crie uma solicitação.
2. Defina o valor da propriedade para o nó pai.

Entity Maintenance - Request 1644

Corporate GL Financial Consolidation Planning and Budgeting

Entity: 10 Properties

Name	Description
FCCS_Global Assumptions	Global Assumptions
FCCS_Total Geography	Total Geography
C_All_Corp_Comp_V1	dafsdly
C_T	Total Company
C_000	None
C_100	North-America
C_200	LAD
C_300	EMEA
C_301	Germany
C_302	Sweden
C_303	United Kingdom

Base Currency

Specifies the base currency for an entity dimension member in a Standard multiple currency application.

☒ Defined

Base Currency: EUR

Nota:

Se os nós descendentes já tiverem valores de propriedade definidos, você precisará limpar os valores de propriedade para poder ver os valores herdados. É possível limpar os valores de propriedade um por vez ou limpá-los usando um arquivo de carregamento de solicitação.

3. Envie a solicitação.

Observe que o valor que você define para o nó antecessor agora é automaticamente definido para os seus descendentes.

Entity Maintenance

Corporate GL Financial Consolidation Planning and Budgeting

Entity: 10 Properties

Name	Description
C_300	EMEA
C_301	Germany
C_302	Sweden
C_303	United Kingdom
C_304	Netherlands
C_305	Belgium
C_307	Finland
C_308	Austria
C_309	Switzerland
C_310	Italy
C_311	France
C_312	Spain

Base Currency

Specifies the base currency for an entity dimension member in a Standard multiple currency application.

☒ Inherited from C_300

Base Currency: EUR

Substituindo o Valor de uma Propriedade Herdada

Se um nó descendente exigir um valor de propriedade diferente do que está sendo herdado do nó antecessor, você poderá alterar o valor da propriedade para o nó a fim de substituir a propriedade herdada. O valor da propriedade muda para um valor definido, em vez de um valor herdado.

Entity Maintenance - Request 1625 Submit Done

Corporate GL Financial Consolidation Planning and Budgeting

Entity: 10 Properties

C_317 Croatia

Entity Properties:

- Name: C_317
- Parent: C_300
- Description: Croatia
- Alias: Default
- Data Storage: Store
- Base Currency: KUNA

Base Currency

Specifies the base currency for an entity dimension member in a Standard multiple currency application.

☒ Defined

Limpendo o Valor de uma Propriedade

É possível limpar o valor de uma propriedade definida. Limpar o valor da propriedade exclui o valor armazenado, e o valor é retornado para o padrão, herdado ou derivado.

Entity Maintenance - Request 1625

Corporate GL | **Financial Consolidation** | Planning and Budgeting

Entity : 10 Properties

Name	Description
C_352	Saudi Arabia
C_361	South Africa
C_381	UK Banking
C_39x	Reserved for Special requests
C_317	Croatia
C_400	APAC
C_401	India
C_402	China
C_403	Japan

C_300 EMEA

Name	C_300
Parent	C_T
Description	EMEA
Alias: Default	300-EMEA
Data Storage	Never Share
Base Currency	KUNA
Data Type	Clear

Assim que você limpar a propriedade, o valor padrão, herdado ou derivado será exibido.

Entity Maintenance

Corporate GL | **Financial Consolidation** | Planning and Budgeting

Entity : 10 Properties

Name	Description
C_325	Ukraine
C_351	UAE
C_352	Saudi Arabia
C_361	South Africa
C_381	UK Banking
C_39x	Reserved for S
C_317	Croatia

C_317 Croatia

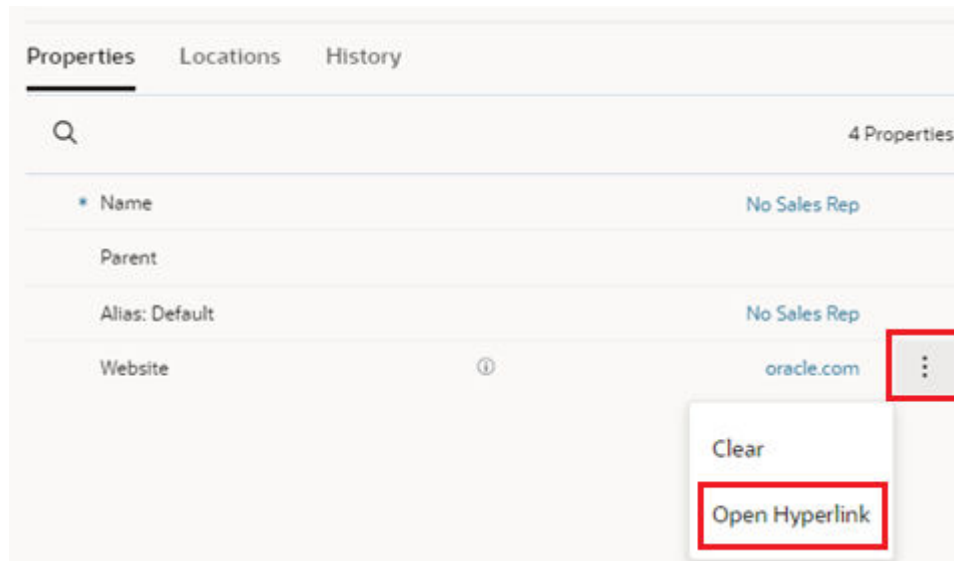
Name	C_317
Parent	C_300
	Croatia
	Store
Base Currency	EUR

Base Currency
Specifies the base currency for an entity dimension member in a Standard multiple currency application.
Inherited from C_300

Navegação para Hyperlinks em Propriedades

Você pode navegar até o destino da propriedade de hyperlink de duas formas:

- No painel de propriedades de um ponto de vista, clique no hyperlink para navegar até o destino do link ou clique com o botão direito do mouse no link para executar operações padrão no link, como Abrir em uma Nova Guia, Salvar Link Como etc.
- No contexto de uma solicitação, a propriedade é exibida como um texto sem formatação para que possa ser editada. Clique em **Ações** e selecione **Abrir Hyperlink** para navegar até o destino do link.



Inserção de Nós e Nós Relacionados

Os nós inseridos podem ter a sua origem:

- Em um conjunto de nós de lista
- Em outro conjunto de hierarquias
- No mesmo conjunto de hierarquias se o conjunto de hierarquias permitir nós compartilhados

Você faz a inserção usando a opção de menu Inserir Aqui no pai do destino, ou arrastando e soltando os nós de outro ponto de vista no layout lado a lado, ou de um item de solicitação de rascunho.

Por exemplo, a sua empresa contrata cinco novos funcionários que se reportam ao mesmo gerente. Os novo funcionários estão trabalhando em cinco locais específicos. Você pode adicionar os cinco novos funcionários ao gerente em um ponto de vista e, em seguida, arrastar e soltar cada novo funcionário no escritório apropriado em um ponto de vista específico.

Ao inserir nós de um ponto de vista de hierarquia, é possível inserir um único nó ou inserir nós relacionados:

- Nó e filhos
- Nó e descendentes
- Nós inferiores



Nota:

As opções de nó relacionado estarão disponíveis apenas se o nó selecionado tiver descendentes na hierarquia.

Arrastar e Soltar

Para inserir nós arrastando e soltando de outro ponto de vista:

1. Abra uma exibição e clique em **Nova Solicitação**.

2. Clique em **Layout Lado a Lado**  e selecione dois pontos de vista para o layout lado a lado: um do qual você deseja arrastar os nós e um no qual deseja inserir os nós.

Nota:

Se tiver aberto um ponto de vista em uma guia duplicada, você poderá inserir nós em um pai diferente no ponto de vista arrastando-os de uma guia do ponto de vista para a outra. Consulte [Uso de Guias Duplicadas de Pontos de Vista](#).

3. Selecione o nó que deseja inserir e arraste-o e solte-o no pai de destino.
4. Selecione o tipo de inserção e clique em **OK**.

Dica:

Você também pode arrastar e soltar nós da área de transferência do nó. Consulte [Como Trabalhar com a Área de Transferência do Nó](#).

Menu Inserir Aqui

Para inserir um nó usando a opção de menu **Inserir Aqui**:

1. Abra a exibição onde deseja inserir um nó.
2. Abra uma solicitação de rascunho ou crie uma nova solicitação.
3. Selecione um nó para ser o pai do nó que está sendo inserido, clique em  à direita do nome do nó e selecione **Inserir Aqui**.
4. Selecione o ponto de vista do nó que deseja inserir. Os pontos de vista são filtrados para:
 - O ponto de vista atual, se a opção de nós compartilhados estiver habilitada.
 - Os pontos de vista que compartilham o mesmo conjunto de hierarquias que o ponto de vista atual e que têm os nós compartilhados habilitados.
 - Os pontos de vista na exibição que utilizam o mesmo tipo de nó que a exibição atual ou que têm tipos de nó de origem que podem ser convertidos em tipos de nó para a exibição atual.

 Dica:

Se nenhum ponto de vista estiver disponível:

- Para inserir um nó do mesmo ponto de vista, certifique-se de que os nós compartilhados estejam habilitados para a dimensão do ponto de vista.
- Para inserir um nó de um ponto de vista diferente na exibição, certifique-se de que o outro ponto de vista utilize o mesmo tipo de nó ou tenha um conversor de tipo de nó configurado. Consulte [Como Trabalhar com Conversores de Tipo de Nó](#).

5. No seletor de nós, selecione os nós para inserir. Você pode digitar na barra de pesquisa o nome do nó que deseja inserir e pressionar **Enter** para pesquisar um nó diretamente ou clicar em  e fazer drill para os nós que deseja inserir.

- **Ao inserir nós do mesmo ponto de vista ou de um ponto de vista com o mesmo tipo de nó:** Você pode selecionar vários nós para inserir. Os nós selecionados são indicados por uma marca de seleção e adicionados à guia **Selecionado**. Clique no **X** para remover um nó da guia Selecionado.
- **Ao inserir nós de um ponto de vista de origem com tipos de nós diferentes do destino:** Você pode selecionar vários nós para inserção selecionando-os e adicionando-os à guia **Selecionado**. Você também pode selecionar um único nó e

quaisquer nós relacionados para inserção clicando no **menu Nó**  ao lado do nó e selecionando o tipo de inserção:

- **Apenas Nó**
- **Nó e Filhos**
- **Nó e Descendentes**
- **Nós Inferiores**

 Nota:

O **menu Nó**  fica disponível somente quando um único nó é selecionado. Se você selecionar outro nó, o menu deixará de ficar disponível.

6. **Opcional:** Por padrão, a descrição do nó é exibida ao lado do nome do nó no seletor de

nós. Clique em **Mostrar Propriedade do Nó**  para selecionar uma propriedade diferente para exibir no seletor de nós. As propriedades que você configurou para serem exibidas como colunas no ponto de vista ficam disponíveis para seleção. Consulte [Configurar Como um Ponto de Vista Exibe Propriedades](#).

7. Quando terminar de selecionar os nós, clique em **OK** para fechar o seletor de nós.
8. Clique em **OK**.

Como Movimentar um Nó

Você pode mover um nó de um pai em um ponto de vista para outro pai no mesmo ponto de vista. Você pode realizar a movimentação arrastando e soltando o nó que deseja mover ou utilizando a opção de menu **Mover Aqui** no novo pai para localizar o nó e movê-lo.



Nota:

Você só pode mover nós nos pontos de vista de vista de hierarquia.

Para mover um nó usando arrastar e soltar:

1. Abra o ponto de vista para onde deseja mover um nó.
2. Abra uma solicitação de rascunho ou crie uma nova solicitação.
3. Selecione o nó que deseja mover e, em seguida, arraste-o e solte-o no novo pai.



Nota:

Se você tiver aberto um ponto de vista em uma guia duplicada (consulte [Uso de Guias Duplicadas de Pontos de Vista](#)):

- Se você arrastar e soltar um nó em um novo pai dentro da mesma guia do ponto de vista, o nó será movido.
- Se você arrastar e soltar um nó em um novo pai de uma guia para outra, o nó será inserido.

Para mover um nó usando a opção de menu **Mover Aqui**:

1. Abra o ponto de vista para onde deseja mover um nó.
2. Abra uma solicitação de rascunho ou crie uma nova solicitação.
3. Selecione um nó para ser o pai de destino do nó que está sendo movido, clique em  à direita do nome do nó e selecione **Mover Aqui**.
4. No seletor de nós, selecione um ou mais nós para mover. Execute uma ação:
 - Digite na barra de pesquisa o nome do nó que deseja mover e pressione Enter para pesquisar um nó diretamente.
 - Clique em  e faça drill para o nó que deseja mover.

Os nós selecionados são indicados por uma marca de seleção e adicionados à guia **Selecionado**. Clique no **X** para remover um nó da guia **Selecionado**.

 Nota:

Por padrão, a descrição do nó é exibida ao lado do nome do nó no seletor de

nós. Clique em **Mostrar Propriedade do Nó**  para selecionar uma propriedade diferente para exibir no seletor de nós. As propriedades que você configurou para serem exibidas como colunas no ponto de vista ficam disponíveis para seleção. Consulte [Configurar Como um Ponto de Vista Exibe Propriedades](#).

5. Quando terminar de selecionar os nós, clique em **OK** para fechar o seletor de nós.
6. Clique em **Concluído**.

Como Reordenar um Nó

Você pode alterar a ordem dos nós abaixo de um pai com base na configuração de classificação no conjunto de hierarquias (consulte [Criação de Conjuntos de Hierarquias](#)). Se a reordenação estiver habilitada para nós pais ou inferiores, os nós poderão ser reordenados arrastando e soltando o nó, usando a opção de menu Reordenar para mover o nó uma posição para cima ou para baixo a partir de seu local atual, ou usando o código de ação Reordenar em um arquivo de carregamento de solicitação. Por exemplo, se seu aplicativo externo exigir uma ordem específica de nós para cálculos ou membros compartilhados, você poderá usar esse recurso para garantir a ordem correta.

Há três configurações no conjunto de hierarquias (consulte [Criação de Conjuntos de Hierarquias](#)) que determinam a ordem de classificação para nós pais e inferiores:

- **Usar Ordem Personalizada:** Permite que você reordene nós no conjunto de hierarquias.
- **Agrupar Nós Pais Primeiro:** Coloque nós pais no início dos irmãos quando houver uma mistura de nós pais e inferiores.
- **Classificar Nós Inferiores por:** Permite que você selecione a ordem de classificação (Alfanumérico ou Personalizado) dos nós inferiores abaixo dos pais se **Agrupar Nós Pais Primeiro** estiver habilitado.

 Nota:

A configuração de classificação no conjunto de hierarquias determina se nós pais, nós inferiores ou ambos podem ser reordenados. Por exemplo: se **Usar Ordem Personalizada** e **Agrupar Nós Pais Primeiro** forem ambos habilitados, mas **Classificar Nós Inferiores por** for definido como Alfanumérico, você poderá reordenar nós pais, mas não nós inferiores.

Considerações

- Você só pode reordenar nós nos pontos de vista da hierarquia.
- Quando você move ou insere interativamente um nó em um ponto de vista que permita reordenação, o sistema coloca o nó na parte inferior da lista de filhos do pai. Você deverá reordenar manualmente o nó depois de movê-lo ou inseri-lo no ponto de vista.

- Quando você registra um aplicativo do Planning, os nós e os relacionamentos hierárquicos são exibidos na ordem em que estavam no aplicativo. Por padrão, a reordenação dos nós está ativa.

Para configurar o recurso de reordenação de nós:

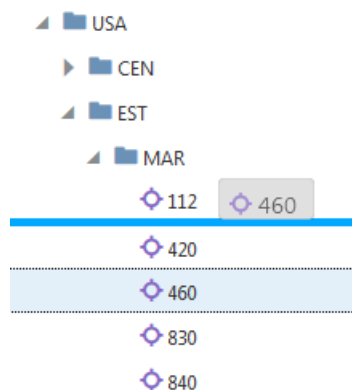
- Habilite a ordem de classificação personalizada e configure as opções de classificação para nós pais e inferiores no conjunto de hierarquias usado pelo ponto de vista.
 - Inspeccione o conjunto de hierarquias. Consulte [Inspeção de um Conjunto de Hierarquias](#).
 - Na guia **Definição**, clique em **Editar**, use os campos **Usar Ordem Personalizada**, **Agrupar Nós Pais Primeiro** e **Classificar Nós Inferiores por** para estabelecer a ordem de classificação de nós pais e inferiores (consulte [Criação de Conjuntos de Hierarquias](#)), e depois clique em **Salvar**.
- Ative a reordenação de nós como uma ação permitida para o ponto de vista.
 - Inspeccione o ponto de vista. Consulte [Como Inspeccionar um Ponto de Vista](#).
 - Na guia **Definição**, clique em **Editar**, selecione **Reordenar** e depois clique em **Salvar**.

Para reordenar um nó usando o recurso arrastar e soltar:

- Abra o ponto de vista em que deseja reordenar um nó.
- Abra uma solicitação de rascunho ou crie uma nova solicitação.
- Selecione o nó que deseja mover e depois arraste-o e solte-o em um novo local embaixo do mesmo pai.

Nota:

Certifique-se de soltá-lo entre os nós na hierarquia. Se você soltar o nó na parte superior de um nó, ele se tornará filho desse nó. Neste exemplo, estamos reordenando o nó 460 para que ele fique entre os nós 112 e 420.



Para reordenar um nó usando a opção de menu **Reordenar**:

- Abra o ponto de vista em que deseja reordenar um nó.
- Abra uma solicitação de rascunho ou crie uma nova solicitação.
- Selecione o nó que deseja mover, clique em  à direita do nome do nó, selecione **Reordenar** e depois selecione **Para cima** ou **Para baixo**.

 Nota:

O nó é movido uma posição para cima ou para baixo a partir de seu local atual embaixo do pai.

Como Remover um Nó

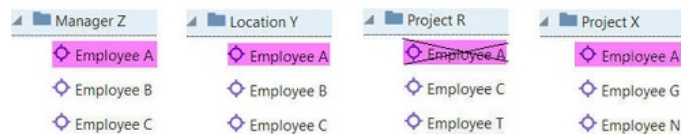
Você pode remover nós de pontos de vista que usam uma estrutura de hierarquias.

 Nota:

A opção de remoção não está disponível para um ponto de vista que use uma lista.

Quando você remove um nó, o relacionamento pai/filho é removido do conjunto de hierarquias do ponto de vista. Se o nó tiver outros pais no conjunto de hierarquias (como um nó compartilhado), esses relacionamentos não serão afetados e o nó permanecerá no conjunto de hierarquias nesses relacionamentos. Se o nó não tiver outros pais, ele não existirá nesse conjunto de hierarquias, mas existirá no tipo de nó e poderá existir em outros conjuntos de hierarquias.

Exemplo



 Nota:

Para excluir um nó de todos os pais em todas as hierarquias ou de um ponto de vista que use uma lista, consulte [Como Excluir um Nó](#). Por exemplo, se o Funcionário A não trabalhar mais para a empresa, você poderá excluí-lo. O nó será excluído de todas as hierarquias.

Para remover um nó:

1. Abra a exibição de onde deseja remover o nó.
2. Abra uma solicitação de rascunho ou crie uma nova solicitação.
3. Localize o nó que deseja remover e depois clique em  à direita do nome dele e selecione **Remover**.
4. Clique em **Concluído**.

Como Excluir um Nó

Quando você exclui um nó, ele é excluído de todos os pais em todas as hierarquias em um aplicativo. Você também pode excluir nós de pontos de vista que utilizam listas. Em ambos os casos, o nó também é excluído do tipo de nó para o aplicativo.

Considerações

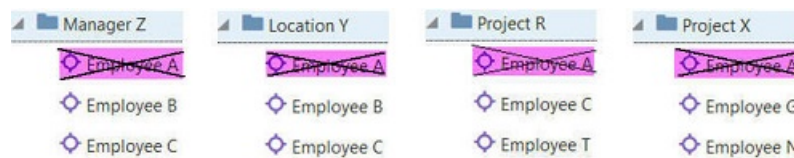
- Quando você exclui um nó de um ponto de vista de hierarquia, duas ações de solicitação são adicionadas à solicitação: uma ação Excluir para o tipo de nó e uma ação Remover para o conjunto de hierarquias.
- A exclusão de um pai em uma hierarquia não exclui todos os respectivos filhos. Isso remove as relações existentes entre o pai excluído e seus filhos do conjunto de hierarquias. Isso permite que os filhos (e seus descendentes) sejam inseridos novamente na hierarquia posteriormente, caso você deseje.

Se você quiser excluir um nó e todos os respectivos filhos, insira ações de exclusão separadas para cada nó a ser excluído.

- Para remover um nó específico de um pai no conjunto de hierarquias, mas não afetar outros relacionamentos que utilizam o nó, consulte [Como Remover um Nó](#).

Exemplo

O Funcionário A é um nó em várias hierarquias, como é mostrado abaixo. Employee A deixou a empresa, e você precisa excluí-lo de todas as hierarquias.



Para excluir um nó:

1. Abra a exibição onde deseja excluir um nó.
2. Abra uma solicitação de rascunho ou crie uma nova solicitação.
3. Localize o nó que deseja excluir. Em seguida, clique em  à direita do nome do nó e, em seguida, selecione **Excluir**.

Como Trabalhar com a Área de Transferência do Nó

A área de transferência do nó permite criar facilmente uma lista de nós que podem ser adicionados, inseridos ou movidos para um ou mais pontos de vista.

Depois de habilitar a área de transferência do nó, use as caixas de seleção ao lado dos nós no ponto de vista para selecionar nós de hierarquias ou listas e colocá-los em uma área de transferência central. Em seguida, você poderá arrastar e soltar conjuntos de nós da área de transferência para executar operações de adição ou inserção.

Inclusão e Remoção de Nós da Área de Transferência do Nó

Considerações sobre Inclusão e Remoção de Nós

- Você pode selecionar nós de vários pontos de vista para incluir na área de transferência do nó. Use o seletor de ponto de vista na área de transferência do nó a fim de alternar a exibição para outros pontos de vista dos quais tenha adicionado nós.
- Os nós na área de transferência são agrupados por tipo de nó em um ponto de vista.
- Quando você inclui um nó na área de transferência, ele é automaticamente selecionado. Clique fora do nó na área de transferência para selecionar outro nó e desmarcar o nó recém-adicionado.
- Os nós na área de transferência são mantidos quando você sai da área de transferência (quando você acessa uma solicitação, por exemplo). No entanto, eles não são mantidos na área de transferência quando você desabilita e habilita a área de transferência novamente ou quando fecha e reabre a exibição.
- Os nós na área de transferência são instâncias de nó. Se os nós compartilhados estiverem habilitados, você poderá incluir várias instâncias do nó compartilhado na área de transferência. O pai do nó é exibido abaixo do nome do nó na área de transferência para facilitar a identificação da instância do nó.

Inclusão de Nós na Área de Transferência do Nó

1. Em um ponto de vista, clique na guia **Área de Transferência do Nó**  no lado esquerdo da página.
2. Clique em **Habilitar Área de Transferência**.
3. No ponto de vista, marque uma caixa de seleção ao lado de um nó para incluí-lo na área de transferência.

Remoção de Nós da Área de Transferência do Nó

É possível remover nós da área de transferência de várias formas:

- Desmarque a caixa de seleção ao lado do nó no ponto de vista
- Na área de transferência do nó, clique no **Menu Ação**  ao lado do nó a ser removido e selecione **Remover**.
- Na área de transferência do nó, clique em **Remover Seleção**  para remover todos os nós selecionados da área de transferência.

Note:

Os nós são removidos somente para o ponto de vista atual.

Como Selecionar e Trabalhar com Nós na Área de Transferência

Considerações para Trabalhar com Nós na Área de Transferência

- Quando você arrasta vários nós da área de transferência, o cursor do mouse exibe o número de nós que estão sendo arrastados. Se você tentar soltar os nós selecionados em um local inválido, o cursor do mouse exibirá um ícone de Não disponível.
- Quando você arrasta vários nós da área de transferência para inserção em um ponto de vista, se algum dos nós não puder ser inserido (por exemplo, se não existir conversor de tipo de nó para um dos nós selecionados), nenhum dos nós será inserido.

- Se você arrastar e soltar um único nó e inseri-lo em um ponto de vista diferente (usando um conjunto de hierarquia ou tipo de nó diferente), precisará informar se também deseja inserir os nós relacionados (filhos, descendentes ou nós inferiores).
- Se você arrastar e soltar vários nós e inseri-los em um ponto de vista diferente (usando um conjunto de hierarquia ou tipo de nó diferente), somente os nós em si serão inseridos. Você não precisará selecionar nós relacionados para cada nó selecionado.
- Para localizar um nó na área de transferência em um ponto de vista, na área de transferência, clique no **Menu Ação**  ao lado do nó a ser localizado e selecione **Localizar**.
- Depois de adicionar, inserir ou mover nós da área de transferência, você pode alterar a ordem deles no ponto de vista. Para isso, use a opção de menu **Reordenar** ou arraste e solte os nós na hierarquia. Consulte [Como Reordenar um Nó](#).



Tip:

Para inserir vários nós ao mesmo tempo usando somente o teclado (sem arrastar e soltar), acesse o seletor de nó na opção de menu **Inserir Aqui**. Consulte [Inserção de Nós e Nós Relacionados](#).

Como Selecionar e Desmarcar Nós na Área de Transferência

Depois de incluir nós na área de transferência, você pode selecioná-los e desmarcá-los de diversas formas. Os nós selecionados são destacados na área de transferência, e todos os nós selecionados são arrastados quando você arrasta da área de transferência.

- Clique em um nó para selecioná-lo ou desmarcá-lo. Use **Ctrl/Cmd + Clique** ou **Shift + Clique** para selecionar ou desmarcar vários nós.
- Na área de transferência, clique em **Selecionar Tudo**  para selecionar todos os nós.
Clique em **Desmarcar Tudo**  para desmarcar todos os nós.

Como Trabalhar com Nós na Área de Transferência

Depois de selecionar um ou mais nós da área de transferência, arraste e solte os nós para adicioná-los, inseri-los ou movê-los em um ponto de vista. A tabela a seguir descreve o que ocorre quando você arrasta e solta nós em um ponto de vista.

Table 10-1 Resultados da Ação Arrastar e Soltar

Ponto de Vista de Origem	Operação Arrastar	Permite Soltar	Resultado da Ação Soltar
Igual ao ponto de vista de destino	Um único nó de uma hierarquia em um ponto de vista (não a área de transferência do nó)	É possível soltar em qualquer nó, exceto no descendente do nó selecionado	• Nós Compartilhados habilitados: Você precisa optar por Inserir (uma nova instância compartilhada é inserida) ou Mover (o nó é movido) o nó. • Nós Compartilhados desabilitados: O nó é movido. Se o destino for um irmão e o ponto de vista oferecer suporte para ordem de classificação personalizada, os nós serão reordenados.
	Um único nó da área de transferência	É possível soltar em qualquer nó, exceto um irmão ou descendente do nó selecionado.	• Nós Compartilhados habilitados: Você precisa optar por Inserir (uma nova instância compartilhada é inserida) ou Mover (o nó é movido) o nó. • Nós Compartilhados desabilitados: O nó é movido.
	Vários nós da área de transferência	É possível soltar em qualquer nó, exceto em irmãos dos nós selecionados.	• Nós Compartilhados habilitados: Você precisa optar por Inserir (novas instâncias compartilhadas são inseridas) ou Mover (os nós são movidos) o nó. • Nós Compartilhados desabilitados: Os nós são movidos.

Table 10-1 (Cont.) Resultados da Ação Arrastar e Soltar

Ponto de Vista de Origem	Operação Arrastar	Permite Soltar	Resultado da Ação Soltar
Diferente do ponto de vista de destino (conjunto de hierarquia ou tipo de nó diferente)	Um único nó de uma hierarquia em um ponto de vista (não a área de transferência do nó)	É possível soltar em qualquer nó. Um conversor de tipo de nó será necessário se você soltar em um tipo de nó diferente.	Você precisará selecionar as opções de nós relacionados (Apenas Nó, Nó e Filhos, Nó e Descendentes ou Nós Inferiores) Depois que você fizer a seleção, novas instâncias compartilhadas serão inseridas se nós compartilhados forem permitidos. Se não houver suporte para nós compartilhados, o nó no destino será movido.
	Um único nó da área de transferência	É possível soltar em qualquer nó. Um conversor de tipo de nó será necessário se você soltar em um tipo de nó diferente.	Você precisará selecionar as opções de nós relacionados (Apenas Nó, Nó e Filhos, Nó e Descendentes ou Nós Inferiores) Depois que você fizer a seleção, novas instâncias compartilhadas serão inseridas se nós compartilhados forem permitidos. Se não houver suporte para nós compartilhados, o nó no destino será movido.
	Vários nós da área de transferência	É possível soltar em qualquer nó. Devem existir conversores de tipo de nó para todos os nós selecionados.	Novas instâncias compartilhadas serão inseridas se nós compartilhados forem permitidos. Se nós compartilhados não forem permitidos, os nós no destino serão movidos. Você não precisará selecionar nós relacionados para os nós selecionados.

Depois que você soltar os nós selecionados, o número de itens de solicitação criados a partir dessa ação será exibido ao lado do ícone da guia **Solicitação**. Navegue até a guia Solicitação para ver os itens de solicitação que foram criados para os nós adicionados ou inseridos.

Como Fazer Alterações Usando um Arquivo de Carregamento

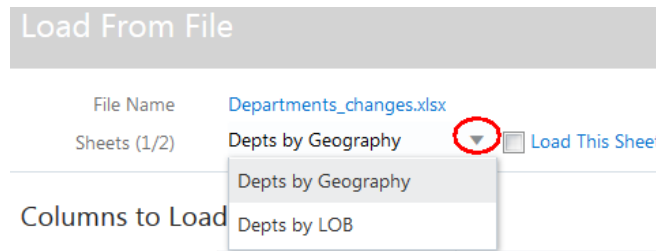
Você pode usar planilhas do Microsoft Excel para importar ações para uma solicitação.

Para obter informações sobre como configurar um arquivo de carregamento, consulte [Formato do Arquivo de Carregamento da Solicitação](#).

As permissões do usuário que está fazendo upload do arquivo de solicitação são levadas em consideração durante o processamento do arquivo. Consulte [Segurança para Solicitações](#).

Para carregar itens de solicitação de um arquivo:

1. Abra a exibição em que deseja fazer alterações.
2. Abra uma solicitação de rascunho ou crie uma nova solicitação.
3. Clique em  à direita do título da solicitação e depois selecione **Carregar Itens de Solicitação**.
4. Navegue para selecionar o arquivo ou solte o arquivo na janela. São mostradas as primeiras 10 linhas na primeira planilha. Para visualizar outras planilhas, em **Planilhas**, selecione outra planilha.
5. **Opcional:** Por padrão, todas as planilhas no arquivo são carregadas. Caso não queira carregar alguma planilha, em **Planilhas**, selecione a planilha e desmarque **Carregar esta Planilha**.



6. Clique em **Carregar**.
Um resumo dos resultados do carregamento do arquivo é exibido. Você pode ver o número total de linhas que foram carregadas, o número de linhas que foram processadas com êxito e o número de linhas que foram ignoradas. Clique em **Fechar** para retornar ao ponto de vista.

Depois que o arquivo for carregado, ele será adicionado como anexo à solicitação. Duas novas colunas são adicionadas ao arquivo:

- **Status** — Exibe o status de carregamento da linha, como Sucesso ou Ignorada.
- **Mensagem** — Fornece informações adicionais da linha; por exemplo, explica o motivo pelo qual uma linha foi ignorada: "Linhas ignoradas porque o tipo do nó não foi especificado ou não é válido".

Se o mesmo nome de arquivo for carregado mais de uma vez, o anexo existente será substituído pelos resultados do arquivo atual.

Formato do Arquivo de Carregamento da Solicitação

Este tópico descreve o formato das planilhas do Microsoft Excel usadas para carregar itens solicitados.

Considerações

- Cada planilha em um arquivo de planilhas corresponde a um ponto de vista.
- Você pode carregar várias planilhas em vários pontos de vista.
- As planilhas (e seus pontos de vista correspondentes) devem usar rótulos com 30 ou menos caracteres.

Nota:

Se o nome de um ponto de vista tiver mais de 30 caracteres, você precisará criar um rótulo que será usado pela planilha ao carregar os itens de solicitação em um ponto de vista. Consulte [Como Inspeccionar um Ponto de Vista](#) para obter informações sobre como usar um rótulo.

- Planilhas podem conter fórmulas para derivar valores de propriedade para as colunas padrão. Fórmulas de planilha também podem ser usadas para propriedades específicas de aplicativo (FCGL, PLN) e propriedades personalizadas. Células de propriedade com valores de fórmulas iguais a branco são ignoradas. Células de propriedade com valores de fórmula iguais a <clear> ou <blank>.
- As planilhas são processadas na ordem da esquerda para a direita.
- As linhas duplicadas no arquivo de importação não são processadas durante o carregamento.
- As datas e os timestamps para as configurações regionais suportadas devem estar em um destes padrões de formato de data Java:
 - Curto
 - Padrão
 - Longo
 - Médio

Nota:

Para obter mais informações sobre formatos de data e hora do Java, consulte [Utilização de Formatos Predefinidos](#).

- Se você tiver mais de 10.000 nós, crie vários arquivos de carregamento, cada um contendo menos de 10.000 nós.
- Para nós que foram adicionados ou inseridos em um ponto de vista de hierarquia em que o pai não é conhecido, use a palavra-chave <Unknown> na coluna Pai para que o valor do pai seja calculado e armazenado para cada item de solicitação. É necessário que um administrador tenha definido uma expressão para calcular o valor do pai. Consulte [Cálculo e Armazenamento do Pai de um Nó](#).

- Para calcular os nomes dos nós que estão sendo adicionados ou inseridos, deixe a coluna de nome em branco ou use as palavras-chave <cn> ou <cn #####>. O nó deve ser configurado para calcular o valor do nome. Consulte [Cálculo e Armazenamento do Nome de um Nó](#).

Considerações para Colunas

- A planilha deve ter cabeçalhos de coluna que correspondam aos nomes de colunas reservadas ou aos nomes de propriedades. Consulte [Nomes de Colunas Reservadas](#).

Nota:

Não será possível carregar uma planilha se a coluna Nome não estiver presente.

- Os cabeçalhos de colunas das propriedades deverão ser formados pelo nome da propriedade ou pelo rótulo exibido personalizado da propriedade se um rótulo tiver sido configurado (essa opção é definida na guia Propriedades do inspetor do Ponto de Vista). O nome da propriedade não pode conter o namespace. Por exemplo, `Core.Description` não é válido.
- As colunas podem estar em qualquer ordem.
- Se o cabeçalho de uma coluna não corresponder a nenhum dos nomes de propriedades ou de colunas reservadas, a coluna será ignorada. Isso quer dizer que pode haver comentários na planilha que não serão carregados.
- Se o arquivo de carregamento tiver uma coluna para a propriedade Nome Alternativo:
 - Se o tipo do nó que estiver sendo carregado contiver a propriedade Nome Alternativo, as operações a seguir serão executadas durante o carregamento do arquivo:
 - * Se uma linha contiver o nome de um nó, o nome alternativo será carregado na coluna Nome Alternativo.
 - * Se uma linha não contiver o nome de um nó, o Nome Alternativo será usado para encontrar um nó correspondente no ponto de vista com o mesmo valor da propriedade Nome Alternativo.
 - Se o tipo de nó para onde o carregamento estiver sendo feito não contiver a propriedade Nome Alternativo, a coluna será ignorada.

Processamento de Ordem das Linhas

Durante o carregamento de registros de um arquivo de solicitações, o processo de carregamento classifica o conteúdo do arquivo para que nós pais sejam adicionados a um ponto de vista antes dos nós filhos. Isso evita erros de validação caso a linha de um nó filho preceda a linha do nó pai no arquivo de carregamento.

Por exemplo, esse arquivo de carregamento contém uma linha pai, `Analytics`, que é precedida de duas linhas filhas, `Emily` e `Jack`, e ambas têm `Analytics` como pai:

Action Code	Name	Parent
Add	Emily	Analytics
Add	Jack	Analytics
Add	Analytics	
Add	Mary	Analytics

Quando esse arquivo é carregado, o processo classifica o conteúdo para que `Analytics` seja adicionado primeiro e depois `Emily`, `Jack` e `Mary`.

Processamento de <Blank> e <Clear> x Campos em Branco

Inserir as palavras-chave `<blank>` ou `<clear>` e deixar as células vazias no arquivo de carregamento da solicitação são ações tratadas de maneira diferente ao processar um arquivo de solicitação:

- A palavra-chave `<clear>` apaga os valores existentes de uma propriedade.
- A palavra-chave `<blank>` estabelece um valor definido de branco para a propriedade.
- As células vazias no arquivo são ignoradas.

As palavras-chave `<blank>` e `<clear>` e células vazias são permitidos para todos os tipos de dados. No entanto, para os tipos de dados lista, não são permitidas entradas em branco dentro de uma lista. Ou seja, a lista propriamente dita pode estar vazia, mas uma entrada dentro dela não pode estar vazia.

Alguns exemplos:

- Valor da lista: `'<blank>'` não é suportado. Note que a importação de um campo em branco para uma lista substituirá qualquer valor definido, herdado ou padrão existente na lista.
- Valor da lista: `'A,B,C'` é suportado.
- Valor da lista: `'A,,C'` não é suportado.

Execução de Operações Copiar e Modelar Igual em um Arquivo de Carregamento da Solicitação

Use as colunas `Copy Node` e `Copy Action` para criar um nó por meio da cópia de um nó existente ou da modelagem (em um ponto de vista de hierarquia) com base em um nó existente usando um arquivo de carregamento de solicitação. (Consulte [Adição de um Nó por Modelagem Igual a um Nó Existente](#) para obter mais informações sobre a operação modelar igual.)

Considerações

- As colunas `Copy Node` e `Copy Action` são usadas apenas nas operações Adicionar ou Atualizar. Se a coluna `Action Code` tiver qualquer outra operação, as colunas `Copy Node` e `Copy Action` serão ignoradas.
- Se a coluna `Copy Node` tiver um nó para o qual já existe um item de solicitação no arquivo de carregamento, as colunas `Copy Node` e `Copy Action` desse nó serão ignoradas.
- Se a propriedade `Core.Name` do tipo de um nó que está sendo adicionado por meio da operação copiar ou modelar igual estiver configurada para ser calculada e armazenada (consulte [Propriedades Calculadas e Armazenadas](#)), o nome do novo nó será calculado automaticamente.
- Use a palavra-chave `<Ignore>` na coluna pai para indicar que o pai deve ser ignorado durante uma operação modelar igual. O novo nó é inserido somente abaixo dos pais do nó que está sendo copiado.

Para executar uma operação copiar ou modelar igual em um arquivo de carregamento da solicitação:

- Use a coluna `Copy Node` para especificar o nó a ser copiado ou usado como base na modelagem.

- Use a coluna `Copy Action` para especificar o tipo de operação de cópia. Especifique um dos seguintes valores:
 - `Properties`: Executa uma operação de cópia para o nó especificado na coluna `Copy Node`. Essa operação copia do nó especificado os valores definidos das propriedades no nível de nó e relacionamento, depois os inclui como ações Atualizar no item de solicitação. (Esse será o valor padrão se você não especificar o tipo da operação de cópia.)
 - `Model After` (somente pontos de vista de hierarquia): Executa uma operação modelar igual para o nó especificado na coluna `Copy Node`. A operação modelar igual faz o seguinte:
 - * Copia os relacionamentos pai do nó especificado e os inclui como ações Inserir no item de solicitação
 - * Copia os valores definidos das propriedades no nível do relacionamento de cada pai, depois os inclui como ações Atualizar no item de solicitação.

 Nota:

A execução da operação Modelar Igual usando pontos de vista relacionados não é suportada durante uploads de arquivo da solicitação. Por isso, não é possível executar operações modelar igual ao fazer upload de arquivos da solicitação em pontos de vista de lista.

Como Trabalhar com Origens de Dados em Arquivos de Carregamento da Solicitação

Melhor Prática

Embora seja possível adicionar itens de solicitação de várias origens de dados em um único arquivo de carregamento, é recomendável criar um arquivo de carregamento separado para cada origem de dados. Um item de solicitação só pode ter uma origem de dados no arquivo de carregamento. Se você carregar um arquivo de solicitação com um nó que tenha mesmo nome de várias origens de dados, somente a primeira origem de dados no arquivo será mantida. A criação de arquivos de carregamentos separados para cada origem de dados permite que você execute a correspondência do nó para todas as origens de dados.

Coluna Origem de Dados

Os itens de solicitação no arquivo de carregamento são atualizados com a origem de dados especificada na coluna **Origem de Dados** (consulte [Noções Básicas sobre Origens de Dados](#)). Isso permite que eles sejam vinculados ou associados e mesclados aos nós existentes no ponto de vista (consulte [Sobre Links de Nó](#) e [Correspondência e Mesclagem de Itens de Solicitação](#)).

 Nota:

A origem de dados deve estar habilitada para que os itens de solicitação no arquivo sejam atualizados.

Considerações

- Você pode usar o **Código** ou o **Nome** da origem de dados para identificá-la no arquivo de carregamento. É recomendável usar o código da origem de dados, visto que o nome pode mudar ao longo do tempo.

- Só será possível carregar origens de dados registradas quando o arquivo de carregamento tiver sido originalmente gerado dessa origem (por exemplo, recarregamento de um arquivo de solicitação de assinatura gerada). As linhas no arquivo de carregamento devem conter o ID do Nó de Origem e o Tipo do Nó de Origem gerados das origens de dados registradas para serem carregadas.
- Se o item de solicitação já fizer referência a uma origem de dados diferente daquela presente na linha, a linha será ignorada.

Nomes de Colunas Reservadas

Considerações

- Se uma propriedade tiver o mesmo nome que o de uma coluna reservada, você poderá usar um nome de coluna alternativa. Por exemplo, se você tiver uma propriedade chamada `Data Source`, poderá usar um nome alternativo, como `Data_Source`, `DataSource` ou `{Data Source}`.
- Se a planilha estiver sendo carregada para um ponto de vista de uma lista, as colunas e ações das hierarquias serão ignoradas. Por exemplo, as ações Mover e Inserir seriam ignoradas em um ponto de vista de lista.

Tabela 10-2 Colunas Padrão

Nome da Coluna	Descrição
Código de Ação Observação: Se o arquivo do carregamento não tiver uma coluna com esse nome ou um dos nomes alternativos da coluna Código de Ação, o código de ação de todos os itens da solicitação no arquivo será definido como Atualizar.	Especifique como o nó será processado. Por exemplo, existem códigos de ação para adicionar, mover e excluir nós. Para obter mais informações sobre os códigos de ação, consulte Tabela 2.
Copy Action	Quando a coluna <code>Copy Node</code> tiver um nó, esta coluna especificará o tipo de operação de cópia a ser executada. Insira um dos seguintes valores: • <code>Properties</code>: Executa uma operação de cópia para o nó especificado na coluna <code>Copy Node</code>. • <code>Model After</code> (somente pontos de vista de hierarquia): Executa uma operação modelar igual para o nó especificado na coluna <code>Copy Node</code>. Consulte Execução de Operações Copiar e Modelar Igual em um Arquivo de Carregamento da Solicitação.
Copy Node	Especifica o nome do nó a ser copiado ou usado como base na modelagem. Use a coluna <code>Copy Action</code> para especificar o tipo de operação de cópia. Consulte Execução de Operações Copiar e Modelar Igual em um Arquivo de Carregamento da Solicitação.
Data Source	Especifica a origem de dados de um nó. Você pode usar o Código ou o Nome da origem de dados. No entanto, é recomendável usar o código da origem de dados, visto que o nome pode mudar ao longo do tempo.
Descrição	A descrição do nó.
Nome	O nome do nó. A combinação do nome do nó e do tipo do nó deve ser exclusiva. Esta coluna é obrigatória.
Novo Nome	Se o nó estiver sendo renomeado, essa célula conterá o novo nome do nó.

Tabela 10-2 (Cont.) Colunas Padrão

Nome da Coluna	Descrição
Tipo do Nó	O tipo do nó. Se o ponto de vista incluir apenas um tipo de nó, a coluna será opcional. Se a célula Tipo de Nó estiver vazia, o processo de carregamento usará esse tipo de nó. Se o ponto de vista contiver vários tipos de nó, você deverá especificar um tipo de nó em cada linha.
Nome do Pai Antigo	Se o nó estiver sendo movido embaixo de outro pai, essa célula conterá o nome do nó pai antigo. Se o nó que está sendo movido existir embaixo de um pai apenas, essa célula conterá o nome do nó pai antigo. Se o nó existir dentro de vários nós pai, você deverá especificar o nome do nó pai de onde o nó deverá ser removido.
Tipo de Nó Pai Antigo	Se o nó estiver sendo movido embaixo de outro pai, essa célula conterá o nome do tipo de nó do nó pai antigo. Se o nó que está sendo movido existir embaixo de um pai apenas, essa célula conterá o nome do nó pai antigo. Se o nó existir dentro de vários nós pai, você deverá especificar o tipo de nó do nó pai de onde o nó deverá ser removido.
Pai	O nome do nó pai, se houver. Se essa célula estiver vazia, o nó será importado como um nó superior. Observação: Use a palavra-chave <Unknown> na coluna pai para calcular e armazenar o valor do pai do item da solicitação.
Tipo de Nó Pai	O tipo do nó pai, se houver.
Irmão	O nome de um nó irmão do pai especificado depois do qual o nó deve ser colocado. Ou, se o nó que estiver sendo ordenado for o primeiro irmão abaixo do pai, digite <First>. Uso com ações Reordenar, Adicionar, Inserir e Mover.
Tipo de Nó Irmão	O tipo de nó do irmão. Uso com ações Reordenar, Adicionar, Inserir e Mover.
Source Node ID	O ID do nó de origem proveniente de uma origem de dados registrada. Esta coluna só deve ser usada para linhas do arquivo de solicitação geradas por uma assinatura, de resultados da comparação ou da cópia de nós entre pontos de vista.
Source Node Name	O nome do nó de origem proveniente de uma origem de dados registrada. Esta coluna só deve ser usada para linhas do arquivo de solicitação geradas por uma assinatura, de resultados da comparação ou da cópia de nós entre pontos de vista.
Source Node Type	O ID do tipo do nó de origem proveniente de uma origem de dados registrada. Esta coluna só deve ser usada para linhas do arquivo de solicitação geradas por uma assinatura, de resultados da comparação ou da cópia de nós entre pontos de vista.

Tabela 10-3 Códigos de Ação

Código de Ação	Descrição
Adicionar	Cria uma nova regra.
Excluir	Exclui um nó.
<Célula vazia>	Se a célula Código de Ação estiver vazia, a linha será processada usando o código de ação Atualizar.
Inserir	Insere um nó existente em uma hierarquia no nó especificado pelas células Pai e Tipo de Nó Pai.
Mover	Move um nó existente para uma nova posição em uma hierarquia, removendo o nó da respectiva posição existente.

Tabela 10-3 (Cont.) Códigos de Ação

Código de Ação	Descrição																					
Prop_Update	Atualiza o valor da propriedade somente para um nó existente. Para realizar outras ações, use o código de ação Update. É possível limpar o valor de uma propriedade definida. Limpar o valor da propriedade exclui o valor armazenado e o valor é retornado para o padrão ou herdado. Por exemplo, a ação Prop_Update abaixo limpa o valor de Descrição. <table><tr><td></td><td>A</td><td>B</td><td>C</td><td>D</td><td>E</td><td>F</td></tr><tr><td>1</td><td>Action Code</td><td>Name</td><td>Description</td><td>Parent</td><td>Node Type</td><td>Parent Node Type</td></tr><tr><td>2</td><td>PROP_UPDATE</td><td>CC_Store030</td><td><clear></td><td>CCB1</td><td>CC Corp</td><td>CC Corp Rollup</td></tr></table>		A	B	C	D	E	F	1	Action Code	Name	Description	Parent	Node Type	Parent Node Type	2	PROP_UPDATE	CC_Store030	<clear>	CCB1	CC Corp	CC Corp Rollup
	A	B	C	D	E	F																
1	Action Code	Name	Description	Parent	Node Type	Parent Node Type																
2	PROP_UPDATE	CC_Store030	<clear>	CCB1	CC Corp	CC Corp Rollup																
Renomear	Renomeia um nó existente.																					
Reordenar	Reordena um nó em um ponto de vista de hierarquia. Você só pode reordenar nós em um ponto de vista que use um conjunto de hierarquias que permita a reordenação desse tipo de nó (nó pai ou inferior). Para obter mais informações, consulte Como Reordenar um Nó.																					
Remover	Remove o nó do nó pai especificado.																					
Atualizar	Atualiza os valores de propriedades de um nó existente. A ação Atualizar também executará ações adicionais se as células em uma linha indicarem que essas ações são necessárias. A lista a seguir descreve como isso funciona: - Se o nó não existir, ele será adicionado. Se o ponto de vista for hierárquico, o nó será inserido na posição da hierarquia especificada pelas células Pai e Tipo de Nó Pai. - Se o ponto de vista for hierárquico e o nó existir, mas não estiver abaixo do pai especificado, a ação resultante dependerá de o conjunto de hierarquias permitir nós compartilhados: - Se nós compartilhados forem permitidos, o nó será inserido abaixo do pai especificado. - Se nós compartilhados não forem permitidos, o nó será inserido abaixo do pai especificado. Você pode atualizar uma propriedade para um valor em branco se a propriedade permitir tal valor. Você deve usar o indicador <blank> na célula; uma célula vazia não produz os mesmos resultados. Por exemplo, a ação de atualização abaixo define a propriedade Entidade Legal para um valor em branco. Embora a célula de descrição esteja vazia, a descrição existente para EMA não muda. <table><tr><td></td><td>A</td><td>B</td><td>C</td><td>D</td><td>E</td><td>F</td></tr><tr><td>1</td><td>Action Code</td><td>Name</td><td>Description</td><td>Node Type Parent</td><td>Parent Node</td><td>Legal Entity</td></tr><tr><td>2</td><td>Update</td><td>EMA</td><td></td><td>Dept Rollup Geo</td><td>Dept Rollup</td><td><blank></td></tr></table>		A	B	C	D	E	F	1	Action Code	Name	Description	Node Type Parent	Parent Node	Legal Entity	2	Update	EMA		Dept Rollup Geo	Dept Rollup	<blank>
	A	B	C	D	E	F																
1	Action Code	Name	Description	Node Type Parent	Parent Node	Legal Entity																
2	Update	EMA		Dept Rollup Geo	Dept Rollup	<blank>																

Exemplo 10-1 Exemplo

O exemplo a seguir mostra alguns nós sendo adicionados, atualizados e inseridos em um ponto de vista hierárquico:

	A	B	C	D	E	F
1	Action Code	Name	Node Type	Parent	Parent Node T	Business Unit
2	Add	Bill	Employees			Support
3	Add	Nadia	Employees	Bill	Employees	Support
4	Add	Katherine	Employees	Bill	Employees	Support
5	Update	George	Employees			Support
6	Insert	James	Employees	Joe	Employees	Support

A lista a seguir descreve os pontos-chave do exemplo:

- Todos os nós têm um tipo de nó Funcionários.
- A coluna `Business Unit` indica que o tipo do nó tem uma propriedade denominada `Business Unit`.
- A segunda linha adiciona um nó denominado Bill. As células `Parent` e `Parent Node Type` estão vazias, indicando que se trata de um nó superior.
- As terceira e quarta linhas adicionam nós filhos abaixo do nó de Bill.
- A quinta linha atualiza um nó existente definindo sua propriedade `Unidade de Negócios` para um valor de Suporte.
- A sexta linha insere um nó existente denominado James abaixo de um nó pai denominado Joe.

Como Trabalhar com Itens de Solicitação

Os itens de solicitação são grupos de ações de alteração para um nó específico em uma solicitação.

Sempre que você altera os dados de uma solicitação, essas alterações são organizadas nos itens de solicitação. Você pode visualizar esses itens de solicitação ao abrir a solicitação (consulte [Como Trabalhar com Solicitações](#)) e ao inspecionar uma solicitação (consulte [Inspeção de Solicitações](#)).

Tip:

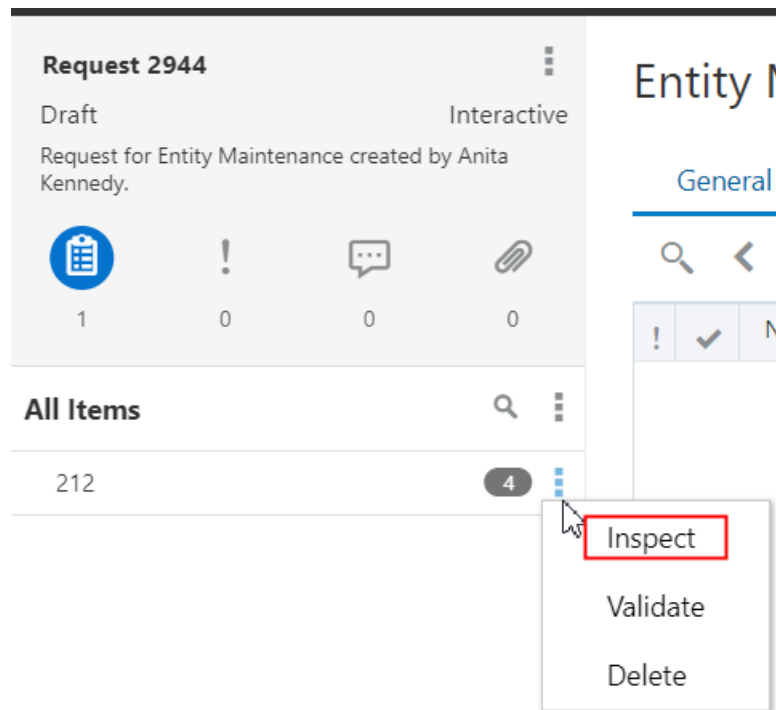
Em uma solicitação aberta, use a opção suspensa **Filtro**  para filtrar os itens de solicitação e exibir o seguinte:

- **Todos os Itens:** Exibe todos os itens de solicitação em uma solicitação.
- **Itens a Aprovar** (Somente solicitações no estágio Aprovar): Exibe apenas as solicitações que você foi convidado a aprovar. Consulte [Aprovando uma Solicitação](#).
- **Itens a Serem Confirmados** (Somente solicitações no estágio Confirmar): Exibe apenas as solicitações que você foi convidado a confirmar. Consulte [Confirmação de uma Solicitação](#).
- **Itens Mesclados:** Exibe somente os itens de solicitação que foram mesclados com os nós existentes como resultado de uma operação de correspondência e mesclagem. Consulte [Correspondência e Mesclagem de Itens de Solicitação](#).

Inspecionando Itens de Solicitação

No painel da solicitação, você pode inspecionar itens de solicitação para exibir detalhes do item.

No painel da solicitação ao lado de um item de solicitação, clique em  e depois clique em **Inspecionar** para exibir detalhes das ações de solicitação desse item de solicitação.



A solicitação é aberta no inspetor de solicitação. A guia Detalhes exibe o item da solicitação que você selecionou com todas as ações de solicitação desse item.

Se você atender a um dos critérios a seguir, poderá excluir ações de solicitações individuais clicando em  e depois selecionando **Excluir**:

- Você é o destinatário atual de uma solicitação no status Rascunho.
- Você é um colaborador atual de uma solicitação no status Rascunho e tem o acesso Gravação para executar a ação selecionada.
- Você é um convidado atual de uma solicitação no status Em Andamento e tem o acesso Gravação para executar a ação selecionada.



Note:

As ações de solicitação para as quais você não tem permissão de exibição e de acesso aos dados continuam listadas nos detalhes da solicitação. Você não conseguirá ver as informações específicas da ação, mas poderá excluí-la. Por exemplo, na imagem abaixo, Anita não tem acesso de leitura ao ponto de vista do **Consolidation and Close** em que Alex fez alterações na solicitação. Portanto, ela consegue ver que ele atualizou a propriedade Alias: Default, mas ela não consegue ver o valor da propriedade. No entanto, como é a emissora da solicitação, ela pode excluir essa ação de solicitação.

The screenshot shows the 'Request 2925' interface with tabs for Summary, Details, Comments, Attachments, Workflow, and History. The 'Details' tab is active, displaying a list of actions under the 'General Ledger' and 'Consolidation and Close' sections. A red box highlights an action 'Updated property Alias: Default' by Alex Smith, with a 'Delete' button visible next to it.

Name and Description	Actions	Node Type	Application
General Ledger			
Updated property 'Description' to 'Romania'.			Anita Kennedy 3/17/2021 3:49 PM
Updated property 'Start Date' to '3/17/2021'.			Alex Smith 3/17/2021 4:20 PM
C_327 Romania			
1 Add, 1 Insert, 2 Updates Entity Financial Consolidation and Close			
Consolidation and Close			
Added to node type 'Entity'.			Alex Smith 3/17/2021 4:17 PM
Inserted under parent 'C_300'.			Alex Smith 3/17/2021 4:17 PM
Updated property 'Alias: Default'.			Alex Smith 3/17/2021 4:17 PM
Updated property 'Description'.			Alex Smith 3/17/2021 4:18 PM



Caution:

Tenha cuidado ao excluir ações de solicitação individuais porque ações ou atualizações de propriedade podem depender de uma sequência de alterações que estão ocorrendo, e essa sequência pode ser interrompida. Por exemplo, se você tiver adicionado nós pai e filho e excluir a ação de adicionar o pai, os nós filho poderão ter problemas de validação.

Quando terminar, clique em **Fechar** para fechar o inspetor e retornar ao ponto de vista da solicitação.

Anexando um Arquivo a uma Solicitação

Você pode anexar arquivos a uma solicitação para justificar ou fornecer detalhes de suporte sobre a finalidade e intenção da solicitação.

Após a anexação de um arquivo, você poderá exibi-lo na guia Anexos. Clique em um anexo para fazer download dele e exibir seu conteúdo. Se você anexou um arquivo a uma solicitação, também será possível excluir o anexo.



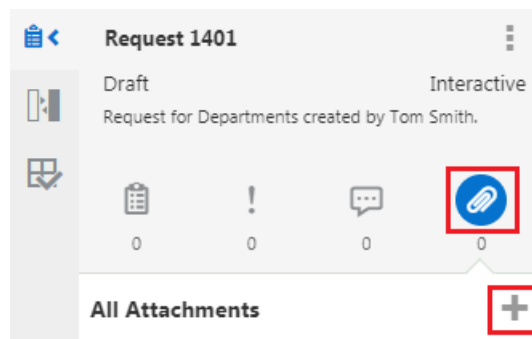
Nota:

Os arquivos anexados que foram usados para carregar itens de solicitação não podem ser excluídos de uma solicitação.

Anexando um Arquivo

Para anexar um arquivo a uma solicitação:

1. Em uma solicitação de rascunho aberta, clique em  e em .



2. Navegue para selecionar o arquivo a ser anexado ou solte o arquivo na janela.



Nota:

Será possível substituir um anexo existente se anteriormente você anexou um arquivo com o mesmo nome. Se você estiver tentando anexar um arquivo com o mesmo nome como um anexo existente que foi carregado por outro usuário, será preciso especificar um nome de arquivo diferente.

3. Clique em **Anexar**.

Excluindo um Anexo

Para excluir um anexo de solicitação:

1. Em uma solicitação de rascunho aberta, clique em .
2. Localize o anexo que deseja excluir, passe o mouse sobre ele e clique em .

 Nota:

O ícone de exclusão está disponível apenas para anexos que você adicionou à solicitação.

3. Clique em **Sim** para confirmar a exclusão.

Configuração e Exibição da Prioridade da Solicitação

Os proprietários da solicitação podem definir a prioridade de uma solicitação como Alta, Média ou Baixa. A prioridade da solicitação pode ser visualizada na atividade da solicitação, no inspetor de solicitação e em uma exibição aberta.

Considerações

Para configurar a prioridade de uma solicitação, as seguintes condições devem ser verdadeiras:

- Você deve ser o proprietário da solicitação.
- A solicitação deve estar no estágio Enviar. Isso inclui solicitações que foram retornadas ou canceladas.

Configuração da Prioridade da Solicitação

A prioridade de uma solicitação é configurada no painel de detalhes da solicitação em uma exibição aberta.

1. Crie ou abra uma solicitação que esteja no estágio Enviar.
2. No painel de detalhes da solicitação, clique em **Ações de Solicitação**  no cabeçalho da solicitação, depois clique em **Definir Prioridade**.
3. Selecione a prioridade: **Baixa**, **Média** ou **Alto**. Você também pode selecionar **Nenhum** para configurar a solicitação como sem prioridade. A prioridade configurada no momento é indicada por uma marca de seleção

Exibição da Prioridade da Solicitação

Você pode ver a prioridade de uma solicitação nas seguintes áreas:

- **Painel de detalhes da solicitação em uma exibição aberta:** A prioridade (Baixa, Média, Alta) é exibida no cabeçalho da solicitação. Se prioridade não estiver definida (Nenhum), não será exibida no cabeçalho.
- **Lista de trabalho Atividade da Solicitação:** A prioridade é exibida na coluna Prioridade da Solicitação. É possível filtrar por prioridade (consulte [Como Trabalhar com uma Atividade de Solicitação](#)).
- **Inspetor de solicitação:** A prioridade é exibida na guia Resumo.

Como Trabalhar com Solicitações com Data Futura

A definição de uma solicitação com uma data futura permite atribuir à solicitação um rótulo de hora com uma data no futuro para a conclusão e o fechamento da solicitação.

Isso permite fazer alterações que serão aplicadas na exibição ativa somente em uma data específica no futuro (por exemplo, você pode fazer alterações que só entrarão em vigor no próximo trimestre).

Quando as solicitações com rótulos de hora futura são enviadas, elas seguem os estágios normais de aprovação e confirmação. Após o cumprimento de todas as políticas, as solicitações são mantidas até a data e a hora especificadas no rótulo de hora (similar ao processamento de períodos de bloqueio). As solicitações são configuradas com o status Data Futura. Quando a data e a hora do rótulo de hora são atingidas, o sistema tenta concluir e fechar as solicitações (consulte [Conclusão de Solicitações com Data Futura](#) abaixo).

Considerações

- Você poderá atribuir, modificar ou remover o rótulo de hora futura de uma solicitação se uma das condições abaixo for verdadeira:
 - A solicitação está no estágio Enviar, e você é o proprietário da solicitação.
 - A solicitação está no estágio Aprovar ou Confirmar, e você é convidado de pelo menos uma política que permite a atribuição de rótulo de hora futura. Consulte [Criação e Ativação de Políticas de Aprovação](#) e [Criação e Ativação de Políticas de Confirmação](#).
- Solicitações com rótulo de hora futura só podem ser consolidadas com outras que usem o mesmo rótulo de hora. Quando você consolida solicitações que usam o mesmo rótulo de hora, a solicitação de consolidação criada também recebe o mesmo rótulo. Você também pode atribuir um rótulo de hora futura a uma solicitação de consolidação. Consulte [Consolidação de Solicitações](#).
- Se a data de um rótulo de hora futura for atingida antes do envio da solicitação, não será possível enviar a solicitação com o rótulo de hora em questão. Você precisará remover ou alterar o rótulo de hora para enviar a solicitação.
- Se a data de um rótulo de hora futura for atingida após o envio da solicitação, mas antes da conclusão das políticas, a solicitação será processada normalmente quando as políticas forem concluídas. Por exemplo, se você enviar uma solicitação na Segunda-feira com o rótulo de hora futura definido como Quarta-feira, mas a política final só for concluída na Sexta-feira, a solicitação será concluída e fechada sem usar o status de data futura. A data do rótulo de hora ainda será exibida nas informações históricas do inspetor de solicitação.

Atribuir, Modificar e Remover um Rótulo de Hora de uma Solicitação

Você pode atribuir, modificar ou remover o rótulo de hora futura de uma solicitação no painel de detalhes da solicitação em uma exibição aberta.

1. Crie uma solicitação ou abra uma solicitação na qual você é proprietário ou convidado.
2. No painel de detalhes da solicitação, clique em **Ações de Solicitação**  no cabeçalho da solicitação, depois clique em **Definir Rótulo de Hora**.
3. Selecione o rótulo de hora da solicitação ou selecione **Nenhum** para remover o rótulo de hora atual da solicitação. O rótulo de hora definido no momento é indicado por uma marca de seleção

 Note:

Você pode selecionar qualquer rótulo de hora futura válido definido para a exibição. Se a data de um rótulo de hora já tiver sido atingida, esse rótulo não poderá ser atribuído a uma solicitação. Consulte [Rótulos de Hora Futura](#).

Exibição do Rótulo de Hora de uma Solicitação

Você pode ver o rótulo de hora atribuído a uma solicitação nos seguintes locais:

- **Painel de solicitações em uma exibição aberta:** Os rótulos de hora são exibidos abaixo da descrição das solicitações com data futura. Passe o mouse sobre o ícone de rótulo de hora para exibir o nome, a data e a hora do rótulo. Além disso, um emblema do status "Data Futura" é exibido no cabeçalho da solicitação.
- **Painel de detalhes da solicitação em uma exibição aberta:** Quando você clica em uma solicitação no painel de solicitações, o rótulo de hora é exibido no cabeçalho da solicitação. Passe o mouse sobre o ícone de rótulo de hora para exibir o nome, a data e a hora do rótulo. Além disso, um emblema do status "Data Futura" é exibido no cabeçalho da solicitação.
- **Lista de trabalho Atividade da Solicitação:** O status Data Futura e o estágio são exibidos na coluna Status e Estágio. O nome e a data do rótulo de hora são exibidos na coluna Rótulo de Hora e Data. Você também pode filtrar o status Data Futura no filtro Status (consulte [Como Trabalhar com uma Atividade de Solicitação](#)).
- **Inspetor de solicitações:** Na guia Resumo, o status da solicitação é exibido como Data Futura, e o nome, a data e a hora do rótulo de hora são exibidos no campo Rótulo de Hora. Consulte [Inspeção de Solicitações](#).

Conclusão de Solicitações com Data Futura

Quando a data do rótulo de hora futura de uma solicitação é atingida, o sistema tenta concluir e fechar a solicitação:

1. As solicitações com rótulo de hora expirado são processadas na ordem em que foram enviadas.
 - As solicitações sem problemas de validação são concluídas e fechadas.
 - Se uma solicitação não puder ser concluída devido a problemas de validação, o proprietário será notificado.

 Note:

Além disso, se o ponto de vista estiver bloqueado quando a data no rótulo de hora for atingida, a solicitação ficará com o status Bloqueado até o término do bloqueio. Consulte [Solicitações e Períodos de Bloqueio](#).

2. Quando a solicitação é concluída:
 - O estágio e o status são atualizados para Fechado e Concluído.
 - O timestamp do rótulo de hora é exibido na atividade da solicitação e no inspetor de solicitações.

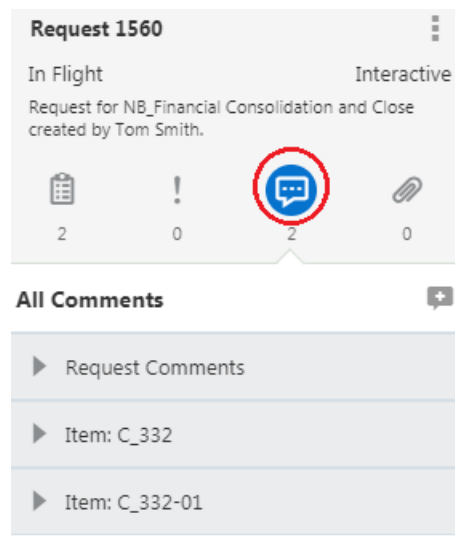
Como Trabalhar com Comentários de Solicitação

Para solicitações que estão no status Rascunho ou Em Andamento, você pode adicionar comentários à solicitação e a itens de solicitação individuais. É possível responder aos comentários de outros usuários criando conversas encadeadas pelas quais você pode colaborar no envio e na aprovação das solicitações. Você pode usar comentários para adicionar observações resumidas, explicar uma alteração específica, fazer perguntas e destacar informações importantes sobre a solicitação ou o item de solicitação.

Os usuários podem ser mencionados na solicitação e nos comentários do item de solicitação, de modo a possibilitar que outras pessoas colaborando com a solicitação façam perguntas ou informem outros usuários sobre o que fizeram na solicitação. Para mencionar um usuário, digite o símbolo @ em um comentário e selecione o usuário em questão. A lista de usuários inclui usuários que participaram da solicitação ou foram convidados a colaborar ou aprovar a solicitação. Depois que o comentário é salvo, o usuário mencionado recebe uma notificação sobre o comentário para que possa revisá-lo e tomar uma ação imediata quanto à solicitação.

Você pode colar um hyperlink no campo de comentário ou pode usar o botão da barra de ferramentas Link para adicionar o texto de exibição que facilitará a leitura do link. Você também pode remover um link.

Os seus comentários podem ser editados e excluídos por você enquanto a solicitação estiver no status Rascunho. Todos os comentários são exibidos na guia Comentários de uma solicitação em Rascunho ou Em Andamento.



Para obter mais informações, consulte [Como Adicionar, Editar e Excluir Comentários de Solicitação](#).

Como Adicionar, Editar e Excluir Comentários de Solicitação

Você pode adicionar comentários a uma solicitação ou a itens de solicitação individuais para fornecimento de outras informações. Ao inserir um comentário, você tem a opção de mencionar um usuário e incluir um hyperlink. É possível editar e excluir os seus próprios comentários.

Status da Solicitação	Ações de Comentário da Solicitação
Rascunho	Adicionar e editar comentários
Em Andamento	Adicionar e editar comentários
Fechada	Exibir comentários

Comentários da Solicitação

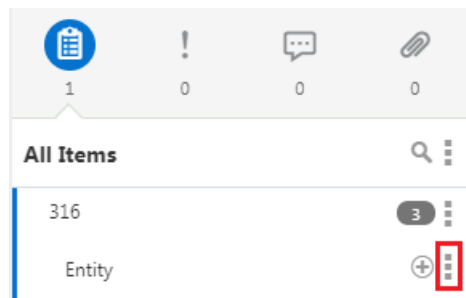
Para adicionar, editar ou excluir comentários da solicitação:

1. Abra uma solicitação de rascunho.
2. Clique em .
3. Escolha uma opção:
 - **Adicionar comentário** - Clique em , digite o comentário e clique em **OK**. Clique em **Salvar** para adicionar o comentário à solicitação.
 - Para mencionar um usuário no comentário, digite o símbolo @ e selecione o nome do usuário em questão.
 - Para incluir um hyperlink no comentário, digite ou cole o URL diretamente no campo de comentário, ou clique em , digite o texto a ser exibido para o link, digite ou cole o URL.
 - **Editar comentário** - Localize o comentário, passe o cursor à direita do seu nome, clique em  e, em seguida, clique em **Editar**. Faça alterações e clique em **Salvar**.
 - **Excluir comentário** - Localize o comentário, passe o cursor à direita do seu nome, clique em  e, em seguida, clique em **Excluir**.

Comentários do Item da Solicitação

Para adicionar um comentário a um item da solicitação:

1. Clique no item da solicitação, em  e selecione **Adicionar um Comentário**.



2. Digite os comentários e clique em **Salvar**.

 Nota:

Para mencionar um usuário no comentário, digite o símbolo @ e selecione o nome do usuário em questão. Para incluir um hyperlink no comentário, digite ou cole o URL diretamente no campo de comentário, ou clique em , digite o texto a ser exibido para o link, digite ou cole o URL e, depois, clique em **OK**.

Para editar ou excluir um comentário em uma solicitação de Rascunho ou Em Andamento.

1. Clique no item da solicitação.
2. À direita do seu nome, passe o mouse e clique em ; em seguida, selecione **Editar** ou **Excluir**.

Edição Simultânea de Solicitação

Quando vários usuários colaboram na mesma solicitação, eles podem trabalhar nela ao mesmo tempo. A edição simultânea permite que os usuários trabalhem ao mesmo tempo na solicitação, garantindo a integridade dos dados e gerando alertas sobre as alterações feitas por todos.

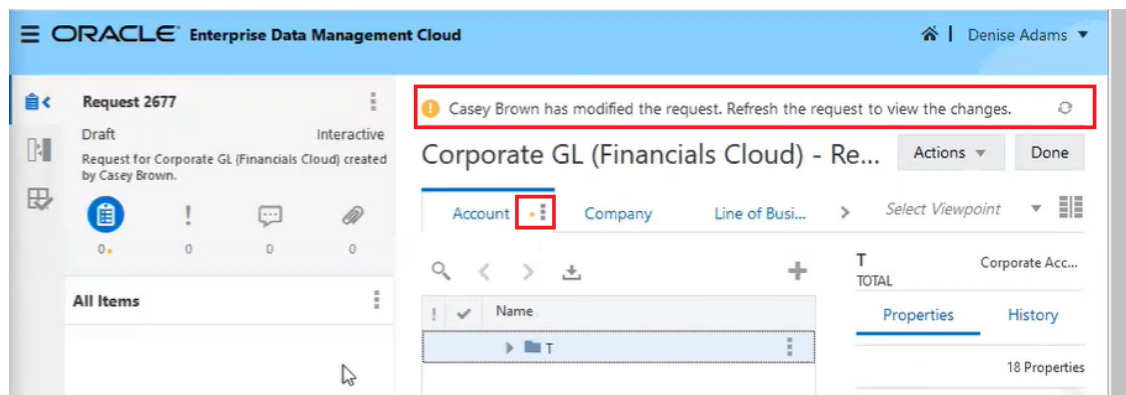
Vídeos

Sua meta	Assistir a este vídeo
Aprenda sobre edição concorrente de solicitações.	 Edição Concorrente de Solicitações no Enterprise Data Management

Edições simultâneas incluem alterações feitas em itens, comentários e anexos das solicitações. As atualizações simultâneas são aplicadas à solicitação na ordem em que ocorreram e são registradas no histórico da solicitação. Se houver uma alteração conflitante, o usuário receberá uma notificação e a alteração não será aplicada.

Usuários com solicitações em aberto recebem alertas sobre atualizações simultâneas feitas por outros usuários e podem atualizar a solicitação de modo a visualizar tais modificações. As alterações em pontos de vista, itens da solicitação, comentários e anexos são indicadas visualmente.

Por exemplo, Casey e Denise estão trabalhando na mesma solicitação. Quando Casey faz uma alteração na solicitação, Denise recebe uma mensagem informando que a solicitação foi modificada por Casey. Além disso, ela vê um indicador ao lado do ponto de vista modificado.



Ao atualizar a solicitação, Denise vê a alteração feita por Casey.

Validação de Solicitações

Você pode validar todos os itens em uma solicitação ou um único item da solicitação.

O sistema executa as verificações necessárias para determinar a validade dos itens da solicitação e as respectivas ações em comparação com outros dados na mesma solicitação e dados que já existem no sistema. As propriedades derivadas para nós nos itens de solicitação também são validadas.



Nota:

A validação dos itens da solicitação é opcional. O sistema valida a solicitação quando você a envia.

Dependendo da severidade da validação, itens de solicitação que falham uma verificação de validação são marcados com um erro ou um aviso. Erros devem ser corrigidos antes de ser possível passar a solicitação para o próximo estágio. Você pode fazer a transição de solicitações com avisos para o próximo estágio. Para obter informações sobre como resolver problemas de validação, consulte [Como Trabalhar com Problemas de Validação de Solicitação](#).

Para obter mais informações sobre validações, consulte [Noções Básicas sobre Validações e Restrições](#).

Para validar todos os itens em uma solicitação:

1. Abra uma solicitação de rascunho.
2. Clique em **Solicitações**  à direita de **Todos os Itens**, clique em  e depois selecione **Validar**.

Para validar um único item da solicitação:

1. Abra uma solicitação de rascunho.
2. Clique em **Solicitações** , selecione um item da solicitação, clique em  à direita do item e depois selecione **Validar**.

Como Trabalhar com Problemas de Validação de Solicitação

No painel de solicitação de uma solicitação de rascunho, você pode identificar itens de solicitação que contêm problemas de validação e tomar a ação necessária nos itens de solicitação para resolver os problemas. Problemas de validação podem surgir em decorrência do carregamento de um arquivo ou de alterações que você está fazendo de forma interativa no ponto de vista.

Dependendo da severidade da validação, itens de solicitação que falham uma verificação de validação são marcados com um erro ou um aviso. Erros devem ser corrigidos antes de ser possível passar a solicitação para o próximo estágio. Você pode fazer a transição de solicitações com avisos para o próximo estágio.

Clique em **Problemas de Solicitação**  em uma solicitação de rascunho aberta para exibir e resolver problemas.

Resolução dos seus Problemas

Por padrão, todos os problemas de solicitações são exibidos na guia Problemas. Clique no

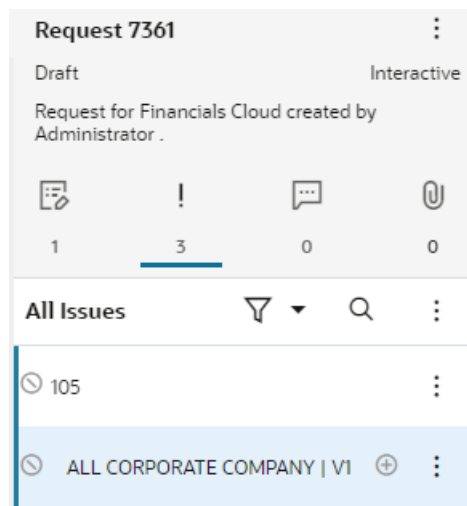
botão  para selecionar uma opção de filtragem, conforme a seguir:

- **Todos os Problemas:** Exibe todos os avisos e erros
- **Meus Problemas:** Exibe avisos e erros somente em itens de solicitação pelos quais você é responsável pela correção. Consulte **Responsabilidade por Erros e Problemas** abaixo.
- **Todos os Erros:** Exibe todos os erros
- **Meus Erros:** Exibe erros somente em itens de solicitação pelos quais você é responsável pela correção. Consulte **Responsabilidade por Erros e Problemas** abaixo.

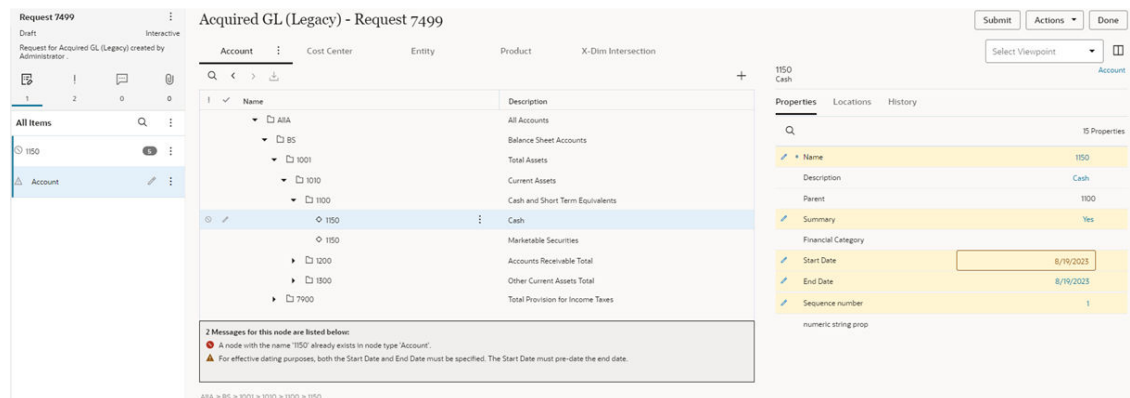
Responsabilidade por Erros e Problemas

Ao selecionar **Meus Problemas** ou **Meus Erros**, a lista é filtrada para apenas os avisos ou erros pelos quais você é responsável pela correção, conforme a seguir:

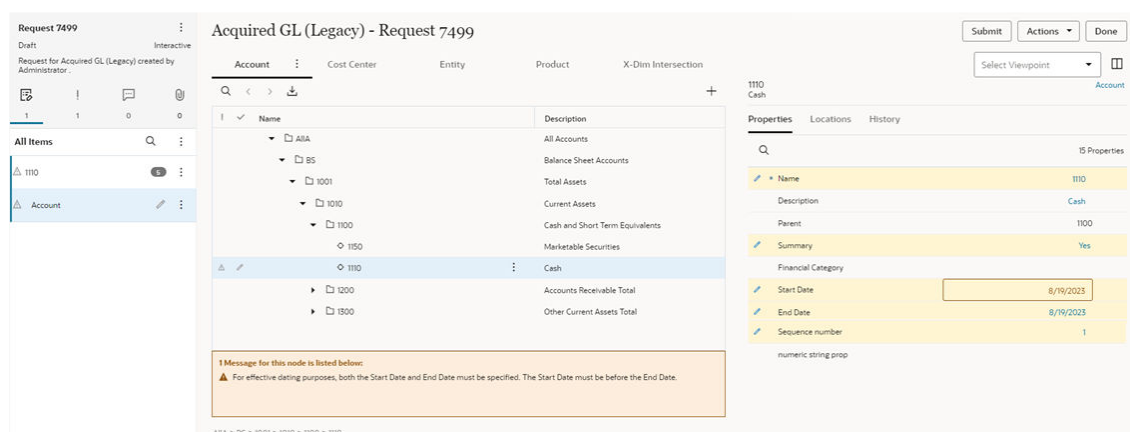
- **Se você for um responsável pela solicitação**, todos os erros (e avisos, em **Meus Problemas**) serão exibidos. Todos os erros de validação devem ser corrigidos antes de ser possível enviar a solicitação.
- **Se você for um colaborador ou enriquecedor de uma solicitação**, estes erros e avisos de validação serão exibidos:
 - Erros e avisos de validação em itens de solicitação para os quais você tem permissão para efetuar alterações neles
 - Propriedades obrigatórias ausentes a que você tem acesso de exibição



Por exemplo, existem dois problemas de validação para essa solicitação. O primeiro indica que o nó 1150 já existe. O segundo indica que a Data de Término deve ser posterior à Data de Início.

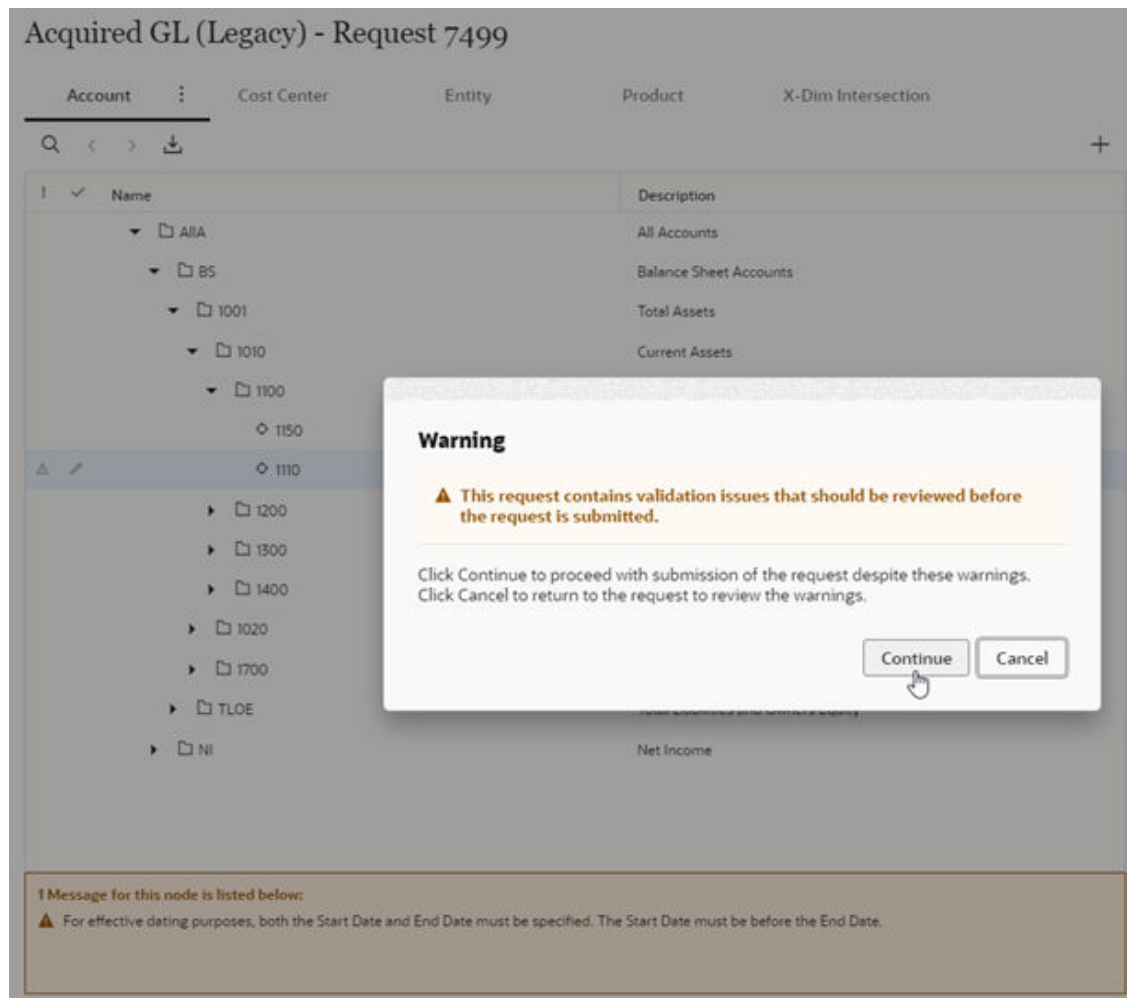


Para corrigir o problema, você pode alterar o nome do nó no painel propriedades. A mensagem de erro não será mais exibida após você fazer isso.

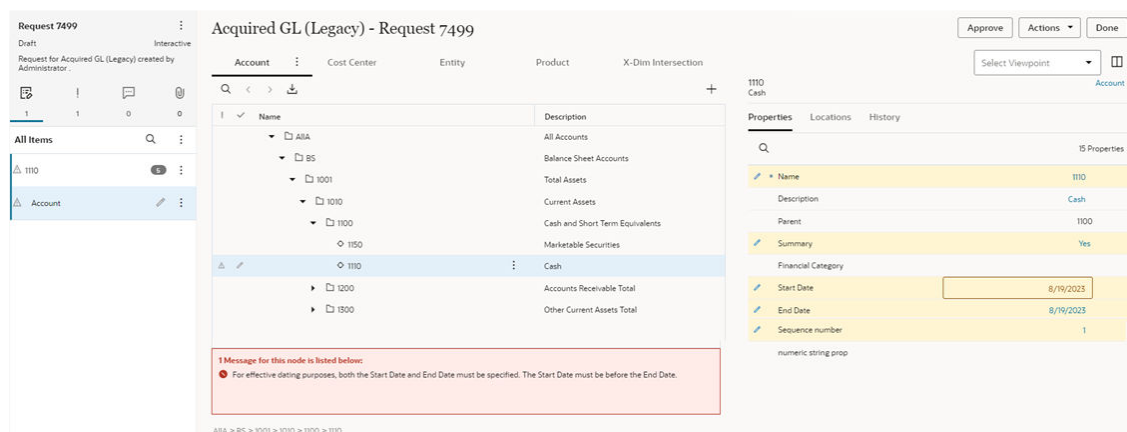


Para o segundo problema, você pode editar a Data de Início ou a Data de Término de modo que a Data de Término seja posterior à Data de Início. Entretanto, neste exemplo a severidade deste problema é um Aviso no estágio Enviar, e um Erro no estágio Aprovar. Isso significa que

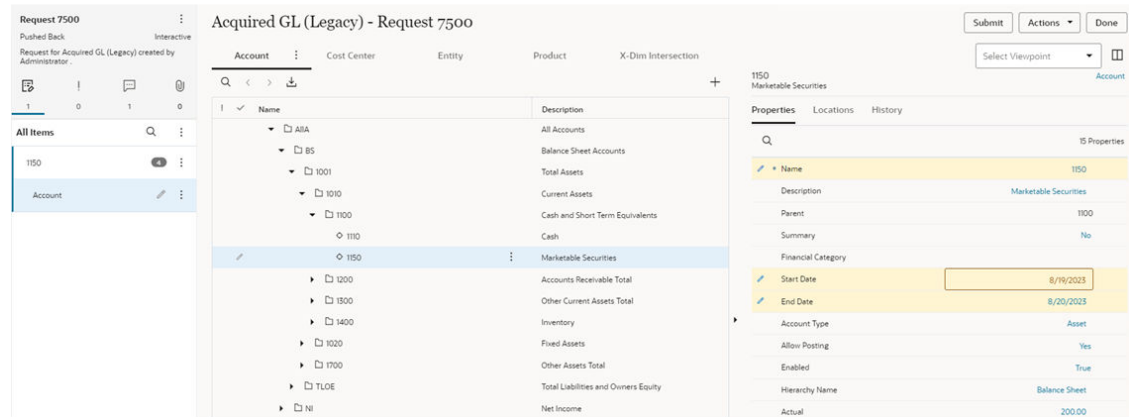
você pode enviar a solicitação sem corrigir o problema neste momento. Você deve confirmar que deseja continuar enviando a solicitação apesar do problema de validação.



Observe que o problema de validação agora está sendo exibido como um Erro, não um Aviso. Como a severidade deste problema é definida como Erro para o estágio Aprovar, você não pode aprovar a solicitação sem corrigir o erro.



Ao corrigir a Data de Início ou a Data de Término, o problema de validação não é mais exibido:



Resolução de Problemas de Outros Colaboradores

Como emissor ou colaborador de uma solicitação, pode ser que você não consiga ver ou atuar nos itens de solicitação que estão causando problemas de validação usando o painel de solicitação. Isso pode acontecer das seguintes maneiras:

- Você pode ser designado ou convidado para uma solicitação, mas não tem acesso a um ou mais pontos de vista em que as alterações foram feitas pelo emissor ou por um enriquecedor anterior.
- Você pode ser designado ou convidado para uma solicitação em que uma propriedade foi atualizada, mas você não tem acesso a essa propriedade.
- Uma solicitação retornada ou chamada novamente enviado por você pode ter sido enriquecida com alterações que seu acesso não permite executar.

Para resolver esses problemas, execute uma ação:

- Exclua todo o item de solicitação ou a instância do item de solicitação. No painel da solicitação, clique em  ao lado do item de solicitação e selecione **Excluir**.
- Inspecione a solicitação e exclua as ações de solicitação individuais no item de solicitação que estão causando o problema: Consulte [Inspeccionando Itens de Solicitação](#).

Dica:

Clique no botão  para alternar de **Meus Problemas** para **Todos os Problemas** a fim de ver problemas de outros colaboradores.

Solução de Problemas de Validação de Propriedade Derivada

Problemas de validação de propriedades derivadas podem ser resolvidos de várias maneiras, como:

- Substituir a propriedade derivada por um valor definido, se a propriedade for editável
- Modificar uma propriedade diferente da qual a propriedade derivada depende

- Mover ou remover o nó no ponto de vista
- Excluir o item de solicitação ou a instância do item

Para obter mais informações, consulte [Propriedades Derivadas](#).

Resolução de Problemas de Validação em que o Nó Já Existe

Há alguns cenários que podem resultar na exibição do erro de validação "Nó já existe".

- **Um novo nó está sendo adicionado com um nome igual ao de um nó existente no mesmo tipo de nó:** Nesse caso, altere o nome do nó que está sendo adicionado para torná-lo exclusivo.
- **Uma solicitação gera várias solicitações de assinatura para adicionar o mesmo nó em vários pontos de vista:** Quando isso acontece, a primeira solicitação de assinatura a ser concluída adiciona o nó, mas um erro de validação "Nó já existe" é exibido quando as outras solicitações são concluídas. Para corrigir esse erro, use a opção **Reparar**. Consulte [Reparo de Itens de Solicitação](#).

Reparo de Itens de Solicitação

Ocasionalmente, uma solicitação gerará várias solicitações de assinatura para adicionar o mesmo nó em vários pontos de vista. Quando isso acontece, o nó é adicionado quando a primeira solicitação de assinatura é concluída, mas quando a segunda solicitação de assinatura é processada, a validação falha e exibe uma mensagem de validação informando que o nó já existe naquele tipo de nó.

Use a opção Reparar para corrigir esse problema. Quando você repara uma solicitação, o sistema converte as ações Adicionar na solicitação em ações Inserir (para pontos de vista da hierarquia) ou em ações Atualização da Propriedade (para pontos de vista da lista) e depois processa novamente a solicitação.

Considerações

- A opção Reparar é habilitada somente para usuários com permissão para editar uma solicitação (como responsáveis pela solicitação ou enriquecedores da solicitação).
- Quando você repara uma solicitação, as únicas alterações feitas são as conversões de ações Adicionar em ações Inserir ou ações Atualização da Propriedade para nós com os erros "Nó já existe". Outros problemas de validação na solicitação não são afetados e devem ser corrigidos.

Caution:

Use a opção Reparar somente para resolver problemas em que o mesmo nó está sendo adicionado em várias solicitações e a primeira solicitação é concluída, mas as solicitações subsequentes exibem erros de validação informando que o nó já existe. Não use a opção Reparar ao tentar adicionar um novo nó que tem o mesmo nome de um nó existente. Em vez disso, escolha um nome exclusivo para o nó que está sendo adicionado.

Para reparar uma solicitação:

1. Abra a solicitação que contém os itens de solicitação que deseja corrigir.

2. Na parte superior do painel da solicitação ou do item de solicitação, clique em **Ações**  e depois clique em **Reparar**.
3. Na caixa de diálogo de confirmação, clique em **OK**.
O sistema processa a operação de reparo e exibe os itens de solicitação atualizados.
4. Corrija quaisquer problemas de validação restantes e clique em **Enviar**.

Verificação de Anexos de Arquivo de Solicitação

O anexo do arquivo de solicitação contém o arquivo de solicitação de arquivo de entrada antes da criação de itens de solicitação.

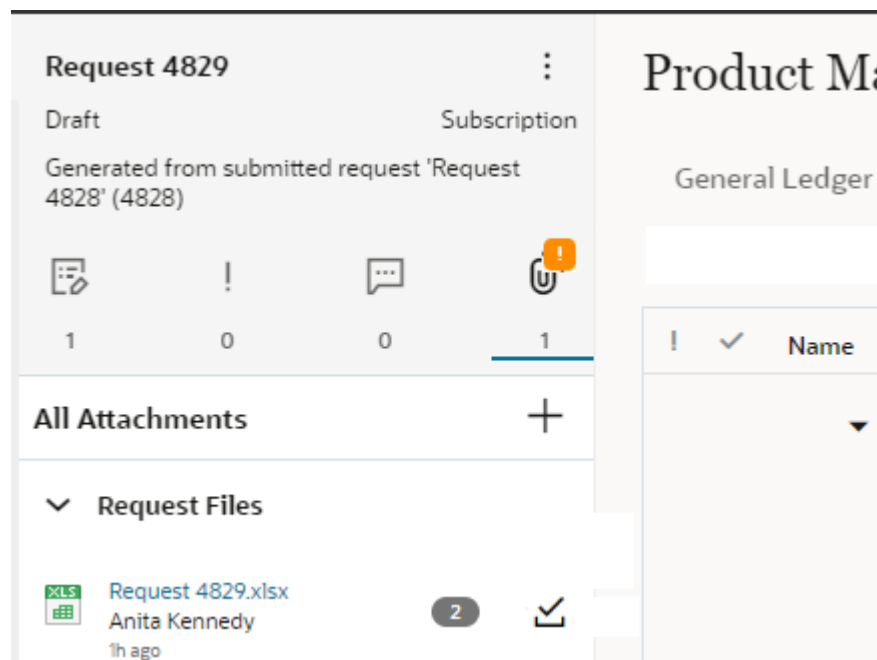
Itens de solicitação somente podem ser carregados de uma de três formas:

- Um arquivo de solicitação do qual um usuário fez upload. Consulte [Como Fazer Alterações Usando um Arquivo de Carregamento](#).
- Um arquivo de solicitação gerado a partir de uma assinatura. Consulte [Assinatura em Pontos de Vista](#).
- Um arquivo de solicitação gerado como parte de uma comparação de ponto de vista. Consulte [Como Criar Itens de Solicitação com Base nos Resultados da Comparação](#).

Um arquivo que contém as ações que serão carregadas na solicitação é anexado à solicitação para que você possa fazer download e verificar.

Se um anexo de arquivo para uma solicitação tiver linhas ignoradas:

- Um emblema de aviso é exibido na guia **Anexos** .
- O número de linhas ignoradas é exibido ao lado do link para fazer download do arquivo de solicitação.





Note:

Se você tentar enviar uma solicitação que tem um anexo de arquivo com linhas ignoradas, um aviso será exibido para informar que o anexo de arquivo tem linhas ignoradas e você deve confirmar que deseja prosseguir com o envio da solicitação. Ao fazer download do arquivo e verificar as linhas ignoradas, o aviso não é mais exibido quando você envia a solicitação.

Para exibir o arquivo de solicitação de entrada:

Em uma solicitação de rascunho, clique em **Anexos**  e depois clique no link para fazer download do arquivo de solicitação. Este arquivo contém as ações sincronizadas que serão carregadas na solicitação. A coluna *Status* indica se uma linha no arquivo de solicitação foi criada para a ação ou não.

Após fazer download do arquivo de solicitação, um ícone **Download realizado**  é exibido ao lado do nome do arquivo de solicitação. Passe o cursor sobre o ícone para exibir o nome do usuário que fez download do anexo.



Tip:

Pode ser útil comparar o arquivo de entrada com o arquivo que contém os itens de solicitação que foram criados a partir desse arquivo durante o processamento da solicitação. Faça download dos detalhes do item da solicitação para exibir esse arquivo. Consulte [Download de uma Solicitação para um Arquivo](#).

Download de uma Solicitação para um Arquivo

Você pode fazer download de uma solicitação em rascunho ou concluída para um arquivo e, em seguida, revisar ou modificar o arquivo no Microsoft Excel.

Por exemplo, para solicitações de rascunho, é possível fazer download de uma solicitação, modificá-la para adicionar itens extras ou atualizar os itens existentes e, em seguida, carregá-la de volta na mesma exibição. Para solicitações concluídas, é possível fazer download da solicitação e, em seguida, carregar o arquivo em uma solicitação em outra exibição para aplicar as mesmas alterações nessa exibição.

O formato do arquivo para o download da solicitação é o mesmo do arquivo de carregamento da solicitação. Consulte [Formato do Arquivo de Carregamento da Solicitação](#).

Considerações

- Uma planilha separada é criada para cada ponto de vista que contém uma ação na solicitação.

 Nota:

Quando você faz download de uma solicitação para um arquivo, o nome do ponto de vista deve ter 30 caracteres ou menos, ou um rótulo deve ser configurado. Consulte [Como Inspecionar um Ponto de Vista](#) para obter informações sobre como usar um rótulo.

- Um arquivo de download pode conter várias linhas para o mesmo nó ou item de solicitação.
- Um nó ou item poderá aparecer em várias planilhas se ações tiverem sido executadas em vários pontos de vista para esse item.
- Se você tiver validado a solicitação, qualquer erro de validação na solicitação será listado no arquivo de download.

Para fazer download de uma solicitação:

1. Execute uma ação:

- Em **Solicitações**, clique em  ao lado da solicitação da qual será feito download e selecione **Fazer Download em Arquivo**.
- Inspecione uma solicitação, clique em **Detalhes**, clique em  e selecione **Fazer Download em Arquivo**.
- Em uma exibição aberta, abra o painel **Solicitações**, clique em  ao lado do nome da solicitação e selecione **Fazer Download em Arquivo**.

2. Clique em **Abrir** para exibir a solicitação no Excel ou clique em **Salvar Arquivo** e selecione um local para salvar a solicitação na sua máquina local.

 Nota:

Por padrão, o arquivo é salvo com o nome da solicitação. Você pode renomear o arquivo ao salvá-lo.

Para fazer upload do arquivo de solicitação salvo, consulte [Como Fazer Alterações Usando um Arquivo de Carregamento](#).

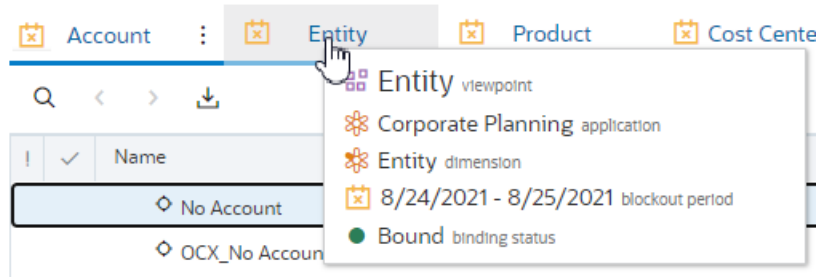
Solicitações e Períodos de Bloqueio

O *Proprietário* ou *Gerente de Metadados* do aplicativo ou da dimensão pode configurar um período de bloqueio em um aplicativo ou uma dimensão. Durante esse período, as solicitações ficarão retidas, sendo aplicadas à exibição ativa somente quando o período de bloqueio terminar.

Durante o período de bloqueio, você pode continuar a enviar, aprovar, enriquecer e confirmar solicitações. Depois que a solicitação for enviada (e todas as políticas de aprovação e confirmação forem concretizadas, caso aplicável), a solicitação entrará em um estado Bloqueado e será retida até o fim do período de bloqueio.

Os pontos de vista de dimensões que estão em um período de bloqueio para você no momento são indicados pelo ícone . Quaisquer solicitações que você enviar para um ponto de vista com o ícone de bloqueio permanecerão bloqueadas até o período de bloqueio terminar. Se você passar o cursor sobre o nome do ponto de vista em uma exibição, as datas de início e término do período de bloqueio serão mostradas. Os períodos de bloqueio atuais são indicados por um ícone de bloqueio amarelo. Os próximos períodos de bloqueio são indicados por um ícone de bloqueio verde.

Corporate Planning



Note:

Dependendo de como o bloqueio esteja configurado, pode ser que os proprietários e os gerentes de dados do aplicativo e da dimensão não sejam afetados pelo período de bloqueio. O ícone de bloqueio não será exibido se o bloqueio não afetar a você. Para obter mais informações, consulte [Noções Básicas sobre Períodos de Bloqueio](#).

Para solicitações que contenham itens de solicitação de diferentes aplicativos ou dimensões, se qualquer aplicativo ou dimensão na solicitação estiver em um período de bloqueio no momento, toda a solicitação será bloqueada. Todas as alterações de todos os itens de solicitação serão aplicadas depois do término do período de bloqueio de todas as dimensões e todos os aplicativos.

Correspondência e Eliminação de Duplicidades

O processo de correspondência e eliminação de duplicidades permite analisar os nós ou itens de solicitação de entrada em um ponto de vista e identificar os nós que podem estar duplicados a fim de mesclá-los.

As seguintes operações de correspondência estão disponíveis:

- **Correspondência e Mesclagem de Itens de Solicitação:** Efetue a correspondência de itens de solicitação de entrada para adicionar nós novos a nós que já existem em um tipo de nó a fim de evitar itens duplicados. Em seguida, as alterações dos itens de solicitação de entrada são mescladas nos nós do ponto de vista.
- **Eliminação de Duplicidades em Nós em um Ponto de Vista:** Avalie nós similares em um ponto de vista e depois mescle-os em um único nó, caso sejam duplicatas.

Correspondência e Mesclagem de Itens de Solicitação

O processo de correspondência e mesclagem consiste em efetuar a correspondência de itens de solicitação de entrada para adicionar nós novos a nós que já existem em um tipo de nó a fim de evitar itens duplicados. Em seguida, as alterações dos itens de solicitação de entrada são mescladas nos nós do ponto de vista.

Os gerentes de dados executam a correspondência em itens de solicitação de diferentes origens de dados usando o workbench de correspondência. O processo de correspondência e mesclagem segue esta sequência geral:

1. Os itens de solicitação são obtidos (manualmente, por meio de assinatura ou de um arquivo de carregamento).
2. O gerente de dados cria e executa a correspondência para um determinado tipo de nó e origem de dados. Consulte [Criação e Execução de Novas Correspondências](#) e [Noções Básicas sobre Origens de Dados](#).
3. O workbench de correspondência exibe os nós existentes e todas as possíveis correspondências, conforme determinado pelas regras de correspondências configuradas para cada origem de dados. Consulte [Noções Básicas sobre Resultados da Correspondência](#) e [Criação, Edição e Exclusão de Regras de Correspondência](#).

Note:

Os resultados de correspondência com pontuações iguais ou superiores ao **Limite de Aceitar Automaticamente** na regra de correspondência são exibidos como "Aceito" no workbench de correspondência. Os resultados de correspondência com pontuações inferiores ao **Limite de Excluir Automaticamente** na regra de correspondência não são exibidos no workbench de correspondência.

4. O gerente de dados analisa as correspondências, aceita ou rejeita cada correspondência e aplica as alterações. Consulte [Análise dos Resultados da Correspondência e Aplicação de Alterações](#).
5. As correspondências aceitas são aplicadas na solicitação, e os itens de solicitação são mesclados com os nós existentes. Os valores de propriedades dos itens de solicitação são atualizados conforme definido pelas regras de sobrevivência. Consulte [Criação, Edição e Exclusão de Regras de Sobrevivência](#).
6. As correspondências aceitas são mantidas para operações futuras de correspondência. O sistema armazena as correspondências aceitas por origem dados e tipo de nó, então da próxima vez que um item de solicitação for obtido com a mesma origem de dados e tipo de nó, a correspondência com um nó existente será executada automaticamente. Consulte [Noções Básicas sobre Correspondência e Mesclagem Automáticas Usando Resultados da Correspondência Anteriores](#).

Para obter mais informações sobre o processo de correspondência e mesclagem, consulte [Como Trabalhar com Correspondência e Eliminação de Duplicidades](#).

Criação e Execução de Novas Correspondências

A correspondência permite comparar os itens de solicitação de entrada dos nós adicionados com os nós existentes em um ponto de vista de hierarquia ou de lista. Portanto, a primeira etapa em uma operação de correspondência é criar uma solicitação com os itens de solicitação nos quais deseja fazer a correspondência. Você pode criar a solicitação manualmente (consulte [Como Fazer Alterações de Forma Interativa](#)), usando um arquivo de carregamento da solicitação (consulte [Como Fazer Alterações Usando um Arquivo de Carregamento](#)) ou por meio de uma assinatura (consulte [Assinatura em Pontos de Vista](#)).

Melhor Prática

Ao efetuar a correspondência e mesclar itens de solicitação em um ponto de vista de hierarquia, é recomendável mesclar os nós pais e aplicar as alterações antes de mesclar os nós filhos. Por exemplo, se a solicitação tiver informações geográficas de Cidade, Estado e País, mescle e aplique as alterações em País primeiro, depois em Estado e por último em Cidade.

Considerações

Você deve ter a permissão de *Gerenciador de Dados* ou superior na dimensão que contém o tipo de nó para executar a correspondência do tipo de nó.

Para criar e executar uma nova correspondência:

Depois de criar ou carregar os itens de solicitação nos quais deseja efetuar a correspondência, execute as seguintes ações para criar e executar uma correspondência:

1. No ponto de vista com a solicitação aberta, clique na guia **Corresponder e Eliminar a Duplicidade**  no lado esquerdo da janela do ponto de vista.
2. No painel Correspondência, clique em **Novo**  e selecione **Itens da Solicitação de Correspondência**.

 Note:

As seguintes condições devem ser verdadeiras para a criação de uma correspondência:

- Você deve estar em uma solicitação aberta na exibição.
- A solicitação deve ter pelo menos um item de solicitação com uma ação Adicionar.

3. Na tela **Nova Correspondência**, execute as seguintes ações:

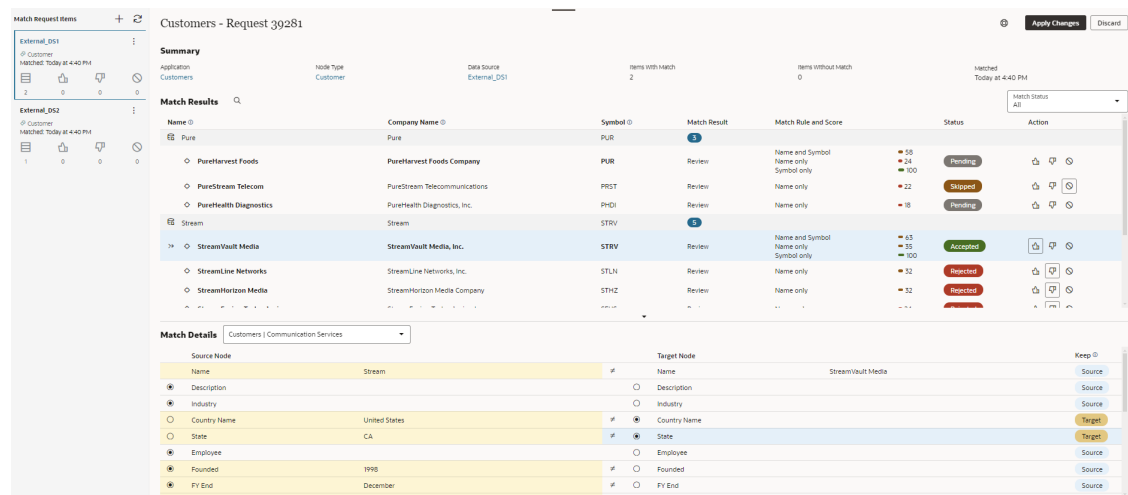
- Selecione o aplicativo para a correspondência. Somente os aplicativos que contêm itens de solicitação com ações Adicionar na solicitação ficam disponíveis para seleção.
- Selecione o tipo de nó para a correspondência. Somente os tipos de nós dos itens de solicitação são exibidos.
- Selecione a origem de dados para a correspondência. Somente as origens de dados dos itens de solicitação com o tipo de nó selecionado na solicitação são exibidas.
- Clique em **Executar Correspondência**.

A operação de correspondência é iniciada usando as regras de correspondência definidas para o tipo de nó e a origem de dados e uma barra de progresso é exibida. Quando a operação de correspondência termina, o conjunto de resultados da correspondência é exibido. Consulte [Noções Básicas sobre Resultados da Correspondência](#).

Noções Básicas sobre Resultados da Correspondência

A tela Resultados da Correspondência exibe os candidatos da correspondência e permite aceitá-los, rejeitá-los ou ignorá-los.

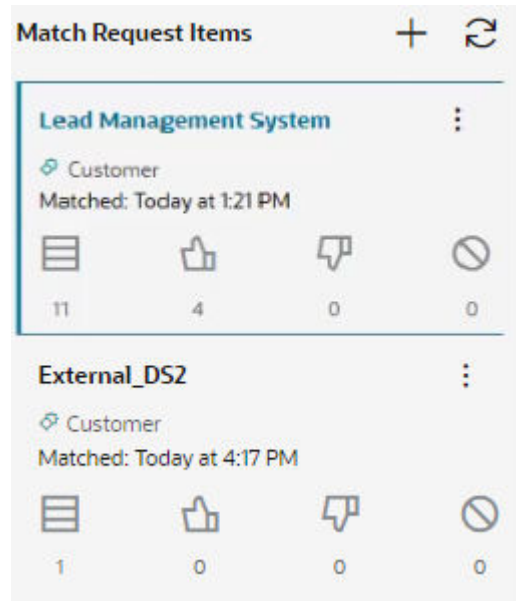
Depois que você executa uma correspondência, a tela exibe os candidatos da correspondência:



The screenshot displays the Oracle Match Results interface for a specific request. The top section shows a summary of match results, including a table with columns for Name, Company Name, Symbol, Match Result, Match Rule and Score, Status, and Action. The table lists several entities, including Pure, Stream, and StreamLine Networks. Below the summary, the 'Match Details' section provides a detailed comparison between a Source Node (Stream) and a Target Node (StreamVault Media) across various attributes like Name, Description, Industry, Country Name, State, Employee, Founded, and FY End.

A tela contém as seguintes seções:

Painel Itens da Solicitação de Correspondência



O painel Itens da Solicitação de Correspondência exibe os conjuntos de resultados das correspondências executadas para a solicitação por origem de dados. Se a solicitação tiver itens de solicitação com diferentes origens de dados, você poderá executar correspondências para cada origem de dados, e os resultados serão exibidos no painel Itens da Solicitação de Correspondência. Clique em um conjunto de resultados da correspondência a fim de alternar a exibição para as correspondências da origem de dados em questão.



Note:

Os conjuntos de resultados da correspondência são mantidos quando você sai do workbench de correspondência (quando você retorna à exibição da solicitação ou fecha o ponto de vista, por exemplo).

Cada conjunto de resultados da correspondência exibe o número total de itens de solicitação que têm candidatos de correspondência, bem como o número de itens de solicitação com candidatos de correspondência aceitos, rejeitados e ignorados.

Você pode executar as seguintes ações neste painel:

- Crie e execute uma nova correspondência. Consulte [Criação e Execução de Novas Correspondências](#).
- Execute novamente uma correspondência atual. Consulte [Reexecução de Correspondências](#).
- Aplique as alterações de uma correspondência. Consulte [Aplicação de Alterações de Resultados da Correspondência](#).
- Descarte os resultados de uma correspondência. Consulte [Descarte de Resultados da Correspondência](#).

Seção Resumo

Summary					
Application Customers	Node Type Customer	Data Source External_DS1	Items With Match 2	Items Without Match 0	Matched Today at 4:17 PM

A seção Resumo exibe o aplicativo, o tipo de nó e a origem de dados que foram usados na correspondência, o número de itens na solicitação com e sem correspondência, bem como o horário no qual a correspondência foi executada. Você pode clicar no aplicativo, no tipo de nó ou na origem de dados para inspecionar o objeto.

 **Note:**

Cada conjunto de resultados da correspondência é específico para um aplicativo, tipo de nó e origem de dados. Portanto, se uma solicitação tiver itens de várias origens de dados, você deverá executar correspondências separadas para cada origem de dados a fim de ver os candidatos de correspondência de cada origem.

Seção Resultados da Correspondência

Match Results						
Match Status: All						
Name	Company Name	Symbol	Match Result	Match Rule and Score	Status	Action
Pure	Pure	PUR	3			
○ PureHarvest Foods	PureHarvest Foods Company	PUR	Review	Name and Symbol Name only Symbol only 58 24 100	Pending	⬇️ ⬆️ ⬇️
○ PureStream Telecom	PureStream Telecommunications	PRST	Review	Name only 22	Skipped	⬇️ ⬆️ ⬇️
○ PureHealth Diagnostics	PureHealth Diagnostics, Inc.	PHDI	Review	Name only 18	Pending	⬇️ ⬆️ ⬇️
Stream	Stream	STRV	5			
➤ StreamVault Media	StreamVault Media, Inc.	STRV	Review	Name and Symbol Name only Symbol only 63 35 100	Accepted	⬇️ ⬆️ ⬇️
○ StreamLine Networks	StreamLine Networks, Inc.	STLN	Review	Name only 32	Rejected	⬇️ ⬆️ ⬇️
○ StreamHorizon Media	StreamHorizon Media Company	STHZ	Review	Name only 32	Rejected	⬇️ ⬆️ ⬇️
○ StreamFusion Technologies	StreamFusion Technologies, Inc.	SFUS	Review	Name only 24	Rejected	⬇️ ⬆️ ⬇️
○ StreamLink Communications	StreamLink Communications Company	STLK	Review	Name only 24	Rejected	⬇️ ⬆️ ⬇️

A seção Resultados da Correspondência exibe os candidatos da correspondência no conjunto de resultados da correspondência selecionado e permite aceitar, rejeitar ou ignorar correspondências. As propriedades usadas na regra de correspondência são destacadas em negrito.

Se um candidato atender aos critérios de várias regras de correspondência, apenas um resultado será retornado para esse candidato com as regras de correspondência associadas exibidas. A pontuação de correspondência de cada regra também é exibida. Por exemplo, na captura de tela acima, o candidato StreamVault Media atende aos critérios de três regras de correspondência: Name and Symbol, Name only e Symbol only.



Note:

Se uma regra de correspondência for igual ou superior ao **Limite de Aceitar Automaticamente** (consulte [Criação, Edição e Exclusão de Regras de Correspondência](#)), o candidato será automaticamente marcado como Aceito e os outros candidatos serão marcados como Rejeitado. É possível analisar o candidato da correspondência para modificar seus status ou selecionar as propriedades a serem mantidas (consulte [Seleção das Propriedades a Serem Mantidas Durante a Mesclagem](#)) antes de aplicar as alterações.

Se diversas regras de correspondência forem iguais ou superiores ao **Limite de Aceitar Automaticamente**, a regra com a maior pontuação de correspondência será aceita. Se as regras tiverem a mesma pontuação de correspondência, a regra com a maior prioridade (ou seja, a menor **Ordem da Regra**) será aceita. Consulte [Criação, Edição e Exclusão de Regras de Correspondência](#).

Se uma regra de correspondência for igual ou inferior ao **Limite de Excluir Automaticamente**, o candidato da correspondência não será exibido nos resultados da correspondência.

A seção Resultados da Correspondência contém as seguintes informações:

- **Itens da Solicitação:** O conjunto de resultados é agrupado pelos itens de solicitação de entrada. Os itens de solicitação são exibidos com um ícone de origem de dados  e destacados com um plano de fundo cinza. A coluna Resultado da Correspondência de cada item de solicitação exibe o número de resultados da correspondência encontrados. No exemplo acima, a primeira linha com o nome "Pure" e a quinta linha com o nome "Stream" são os itens de solicitação de entrada.
- **Candidatos da Correspondência:** Os candidatos da correspondência são exibidos em uma linha recuada abaixo de cada item de solicitação. Os candidatos da correspondência são nós existentes que foram identificados como possíveis correspondências com base nas regras de correspondência. Eles são exibidos com um ícone de nó . Os seguintes detalhes de cada candidato são exibidos. (A coluna **Exemplo** mostra os valores correspondentes da captura de tela de exemplo acima.)

Coluna	Descrição	Exemplo
Nome	A propriedade Nome do candidato da correspondência.  Note: Se a propriedade Nome foi usada para a correspondência um ícone de informações será exibido no cabeçalho da coluna.	Para o item de solicitação Pure, os candidatos da correspondência incluem PureHarvest Foods, PureStream Telecomm e PureHealth Diagnostics. Para o item de solicitação Stream, os candidatos da correspondência incluem StreamVault Media, StreamLine Networks e outros nomes que correspondem aos critérios da regra.
Propriedades adicionais usadas para a correspondência	Se outras propriedades, além do Nome, forem usadas nas regras de correspondências, elas serão exibidas como colunas com um ícone de informações no cabeçalho da coluna.	As outras propriedades que foram usadas nas regras de correspondências no exemplo acima são: – Nome da Empresa – Símbolo
Resultado da Correspondência	Nos itens de solicitação de entrada, exibe o número de correspondências. Nos candidatos da correspondência, exibe Revisão, indicando que um nó no tipo de nó foi identificado como uma possível correspondência para o item de solicitação.	As linhas de item de solicitação exibem o número de correspondências (3 e 5). As linhas de candidato da correspondência exibem Revisar na coluna Resultado da Correspondência, indicando que os nós foram identificados como possíveis candidatos da correspondência.
Regra de Correspondência e Pontuação	Exibe as seguintes informações: – O nome da regra de correspondência para o tipo de nó e a origem de dados – O nível de confiança de cada candidato da correspondência, conforme indicado por uma pontuação numérica e um medidor em barra colorido. Para obter mais informações sobre a pontuação de correspondência, consulte a pergunta frequente Como as pontuações de correspondência são calculadas e como usá-las?	Nos dois itens de solicitação de entrada, as regras de correspondência Symbol Only são exibidas com níveis de confiança de 100, indicando que os candidatos correspondem totalmente aos critérios das regras de correspondência. Os candidatos exibem números inferiores para a regras Name and Symbol e Name Only, indicando um nível menor de confiança, visto que esses candidatos correspondem somente a alguns critérios das regras de correspondência.

Coluna	Descrição	Exemplo
Status	Exibe as seguintes informações: – Pendente: Nenhuma ação foi executada no candidato da correspondência. – Aceito: O candidato foi aceito como uma correspondência.  Note: Quando um candidato da correspondência é aceito, todos os outros candidatos do item de solicitação com status Pendente são automaticamente atualizados para o status Rejeitado. – Rejeitado: O candidato da correspondência foi rejeitado porque você aceitou outro candidato da correspondência ou porque você o rejeitou. – Ignorado: O candidato da correspondência foi analisado e marcado como ignorado. Quando você marcar um candidato como Ignorado, da próxima vez que executar uma correspondência para o mesmo tipo de nó e origem de dados, ele será apresentado novamente para revisão e você poderá executar uma ação nele.	Dois candidatos de Pure têm o status Pendente, indicando que ainda não foram aceitos ou rejeitados, enquanto o candidato da correspondência de PureStream Telecomm foi Ignorado. No caso dos candidatos de Stream, o primeiro candidato tem o status Aceito. Isso atualizou automaticamente o status de todos os outros candidatos da correspondência com status Pendente para o status Rejeitado.
Ação	Permite aceitar, rejeitar ou ignorar um candidato da correspondência. Consulte Análise dos Resultados da Correspondência e Aplicação de Alterações.	Os botões Aceitar, Rejeitar e Ignorar são exibidos para cada candidato da correspondência.

Detalhes de Correspondência

Match Details Customers Communication Services			
Source Node		Target Node	
Name	Stream	Name	StreamVault Media
Description		Description	
Industry		Industry	
Country Name	United States	Country Name	
State	CA	State	
Employee		Employee	
Founded	1998	Founded	

A seção Detalhes de Correspondência exibe as propriedades do item de solicitação e do candidato da correspondência em um layout lado a lado para que você possa compará-las.

Use o menu suspenso a fim de selecionar o ponto de vista (e o pai, em pontos de vista de hierarquia) para o nó de origem.

- A seção **Nó de Origem** exibe as propriedades e os valores da instância do item de solicitação de entrada, incluindo o pai e as propriedades de relacionamento.
- A seção **Nó de Destino** exibe as propriedades e os valores do candidato da correspondência existente no ponto de vista.

As propriedades que estão sendo atualizadas no item de solicitação são destacadas em amarelo. As diferenças em valores de propriedade entre o item de solicitação de entrada e o nó de destino são indicadas com um sinal de Diferente (≠).

Selecione o botão de opção na coluna Nó de Origem ou Nó de Destino para usar o valor da propriedade de origem ou de destino no candidato de correspondência. A coluna **Manter** indica se o valor da propriedade é proveniente do nó de origem ou de destino. Consulte [Seleção das Propriedades a Serem Mantidas Durante a Mesclagem](#).



Note:

As propriedades exibidas e as configurações padrão da ação manter são baseadas na regra de sobrevivência configurada para o tipo de nó e a origem de dados. Consulte [Criação, Edição e Exclusão de Regras de Sobrevivência](#).

Análise dos Resultados da Correspondência e Aplicação de Alterações

Depois de executar uma correspondência, analise os resultados e aceite, rejeite ou ignore as correspondências de itens de solicitação. Em seguida, você aplica as alterações para mesclar as correspondências aceitas dos itens de solicitação com os nós existentes em um ponto de vista.

Pesquisa e Filtragem de Resultados da Correspondência

Pesquisa de Resultados da Correspondência

Clique no ícone **Pesquisar** (🔍) e insira o texto a ser pesquisado no resultado da correspondência.



Note:

O sistema pesquisa somente a página atual de resultados da correspondência. Em conjuntos de resultados muito grandes, talvez seja necessário rolar a página e carregar mais resultados para poder pesquisá-los.

Filtragem de Resultados da Correspondência

Use o menu suspenso Status de Correspondência para filtrar os resultados da correspondência por status de correspondência:

- Todos
- Aceito
- Rejeitado
- Ignorado
- Pendente
- Não Há Correspondências



Tip:

Clique em **Atualizar Resultados**



para atualizar a lista filtrada de status de correspondência.

Como Aceitar, Rejeitar ou Ignorar Resultados da Correspondência

Selecione uma linha na tabela de resultados da correspondência e execute uma ação:

Ação	Resultados
Aceitar ()	O item de solicitação é mesclado com o nó identificado como candidato da correspondência quando você aplica as alterações. Ele não é adicionado como um nó separado no tipo de nó. A tabela de resultados da correspondência é atualizada da seguinte forma quando você aceita uma correspondência: • A coluna Status do item de correspondência selecionado é atualizada para Aceito. • A coluna Status de todos os outros candidatos da correspondência pendentes no item de solicitação é atualizada para Rejeitado. O status dos itens ignorados não é atualizado. • Um ícone Mesclar () é exibido ao lado do ícone do nó no candidato da correspondência. Isso indica que o item de solicitação será mesclado com esse nó quando você aplicar as alterações.
Rejeitar ()	O item de solicitação é mantido como um nó separado que é adicionado ao tipo de nó quando você aplica as alterações. A coluna Status do item de correspondência selecionado é atualizada para Rejeitado.

Ação	Resultados
Ignorar ()	O item de solicitação é ignorado na solicitação atual, e você poderá reavaliá-lo posteriormente. A coluna Status do item de correspondência selecionado é atualizada para Ignorado.  Tip: Use a opção Ignorar para substituir uma ação Aceitar ou Rejeitar anterior antes de aplicar as alterações. Por exemplo, se você rejeitar inicialmente um candidato da correspondência e depois optar por manter esse candidato para avaliação posterior, clicar em Ignorar irá desfazer a ação Rejeitar. Da próxima vez que você executar a correspondência na solicitação atual, esse candidato será apresentado como uma possível correspondência.

Seleção das Propriedades a Serem Mantidas Durante a Mesclagem

A seção Detalhes de Correspondência do workbench de correspondência exibe as propriedades do item de solicitação e do candidato da correspondência (consulte [Detalhes de Correspondência](#)). Por padrão, as propriedades e os relacionamentos que são mesclados em um candidato da correspondência são definidos pela regra de sobrevivência. Consulte [Criação, Edição e Exclusão de Regras de Sobrevivência](#).

Você pode optar por manter os valores de origem ou de destino dessas propriedades quando os nós forem mesclados selecionando os botões de opção na coluna Nó de Origem ou Nó de Destino de cada propriedade. A coluna **Manter** indica se o valor da propriedade é proveniente do nó de origem ou de destino.

 Caution:

Depois de uma solicitação com um item correspondido e mesclado ter sido concluída e fechada, você não poderá desfazer a seleção das propriedades a serem mantidas. Você precisará excluir e adicionar novamente o nó de destino existente para excluir a configuração de seleção armazenada.

Aplicação de Alterações de Resultados da Correspondência

Depois de aceitar pelo menos um resultado da correspondência, clique no botão **Aplicar Alterações** a fim de mesclar os itens de solicitação para todos resultados com status Aceito. A aplicação das alterações mescla os itens de solicitação nas correspondências aceitas com os nós existentes no ponto de vista. Isso ocorre da seguinte forma:

- O ID e o nome do nó nos itens de solicitação são alterados para os nós de destino existentes.
- As propriedades dos itens de solicitação são mescladas com as dos nós de destino existentes.
- Os nós em hierarquias são inseridos (quando os nós compartilhados estão habilitados) ou movidos (quando os nós compartilhados não estão habilitados) para seus respectivos pais que foram especificados nos itens de solicitação.

Quando você clica em **Aplicar Alterações**, os candidatos da correspondência aceitos ou rejeitados são removidos da tabela de resultados da correspondência.

 Tip:

Para ver os candidatos de uma solicitação que foram mesclados, inspecione a solicitação, navegue até a guia **Detalhes** e altere o filtro da solicitação para **Mesclado**. Consulte [Inspeção de Solicitações](#).

Melhor Prática

Ao executar a correspondência e mesclagem de nós em uma hierarquia, é recomendável executar todas as operações de correspondência e mesclagem nos nós pais, aplicar as alterações e depois executar a correspondência e mesclagem dos nós filhos. Aplicar alterações em nós filhos e depois aplicar alterações adicionais em seus nós pais pode gerar resultados inesperados.

Considerações

- A aplicação das alterações do processo de correspondência atualiza os itens de solicitação em uma solicitação, mas nenhuma alteração é confirmada até a solicitação em si ser concluída e fechada. Você pode continuar a modificar os itens de solicitação (consulte [Inspeção de Itens de Solicitação](#)) antes de enviar a solicitação.
- Os status das correspondências aceitas são mantidos para o tipo de nó e a origem de dados depois que a solicitação é concluída e fechada. Da próxima vez que você importar um nó que tenha o mesmo nome e o mesmo tipo de nó e origem de dados, ele será automaticamente correspondido e mesclado com o nó existente durante o processamento da solicitação.

 Caution:

Depois de uma solicitação com um item correspondido e mesclado ter sido concluída e fechada, não é possível desfazer essa operação de correspondência e mesclagem com o nó existente. Antes da solicitação ser concluída e fechada, você pode desfazer a correspondência com um nó existente das seguintes formas:

- Antes de aplicar as alterações (clcando em Rejeitar ou Ignorar no workbench de correspondência)
- Depois de aplicar as alterações, mas antes de a solicitação ser concluída (excluindo o item de solicitação e recriando-o separadamente)

No entanto, depois que a solicitação for concluída e fechada, não será mais possível desfazer a correspondência. Você precisará excluir e adicionar novamente o nó de destino existente para excluir as informações de correspondência armazenadas.

Descarte de Resultados da Correspondência

Clique no botão **Descartar** na tela de resultados da correspondência para descartar todos os resultados que ainda não foram aplicados. Essa ação remove o conjunto de resultados da correspondência da página Itens da Solicitação de Correspondência e exclui todas as correspondências aceitas, rejeitadas e pendentes para o tipo de nó e a origem de dados selecionados. No entanto, os resultados da correspondência que já foram aplicados não são descartados. Você pode analisar e excluir esses itens de solicitação mesclados da solicitação em si (consulte [Inspeção de Itens de Solicitação](#)).

Reexecução de Correspondências

No conjunto de resultados da correspondência, clique em **Ações**  e selecione **Executar Correspondência Novamente** a fim de executar o processo de correspondência novamente para o tipo de nó e a origem de dados. Isso pode ser útil quando você atualizar as regras de correspondência ou fizer alterações em itens de solicitação que já foram correspondidos.

Noções Básicas sobre Correspondência e Mesclagem Automáticas Usando Resultados da Correspondência Anteriores

Depois que você aceita e aplica as correspondências em uma solicitação e a solicitação é concluída e fechada, o status dessas correspondências é mantido para o tipo de nó e a origem de dados.

Quando você importa nós com o mesmo nome para o mesmo tipo de nó e origem de dados, os nós aceitos anteriormente como correspondências são mesclados automaticamente com os nós de destino existentes como parte do processamento da solicitação durante as seguintes operações:

- Para origens de dados registradas:
 - Criação de itens de solicitação a partir de comparações de pontos de vista
 - Cópia de nós em pontos de vista
 - Consolidação de solicitações
 - Geração de itens de solicitação de assinatura

- Para origens de dados não registradas:
 - Carregamento de arquivo de solicitação
 - Carregamento de ponto de vista no modo mesclar

Consulte [Análise dos Resultados da Correspondência e Aplicação de Alterações](#).



Note:

O processo de correspondência e mesclagem automáticas só ocorre depois que a solicitação com as correspondências aplicadas é concluída e fechada. Se você tiver uma solicitação aberta com correspondências aceitas e uma segunda solicitação for enviada com o mesmo nome de nó, tipo de nó e origem de dados, os itens de solicitação na segunda solicitação não serão correspondidos e mesclados automaticamente porque a primeira solicitação não foi concluída e fechada.

Processo de Correspondência e Mesclagem Automáticas

O processo de correspondência e mesclagem automáticas segue esta sequência geral:

1. O sistema verifica o tipo de nó e a origem de dados no item de solicitação para ver se há um resultado da correspondência aplicado anteriormente.
2. Durante o processamento da solicitação, os itens de solicitação são criados:
 - **Se uma correspondência for encontrada:** O item de solicitação será criado para atualizar o nó correspondido existente, em vez de adicionar um novo nó. O nome do nó no item de solicitação é obtido do nó correspondido existente, e as colunas de nó e origem de dados mesclada são preenchidas.
 - **Se nenhuma correspondência for encontrada:** Um item de solicitação será criado para adicionar o novo nó. O nome do nó no item de solicitação é obtido do arquivo de carregamento.



Caution:

Em assinaturas, as ações da solicitação que ocorrem em uma origem de dados registrada são sincronizadas automaticamente com os pontos de vista de destino. Isso significa que se você excluir um nó de origem que foi mesclado anteriormente em um nó de destino, o mecanismo de assinatura corresponderá e mesclará automaticamente a ação da solicitação, e a ação Excluir será aplicada ao nó de destino.

Para impedir a exclusão acidental de nós em pontos de vista de destino, considere excluir a opção Exclui (e Remove, se necessário) do filtro Ações Incluídas em sua assinatura. Consulte [Filtragem por ações](#).

Perguntas Frequentes sobre Correspondência e Mesclagem

- [Como as pontuações de correspondência são calculadas e como usá-las?](#)
- [Devo usar um código ou nome de origem de dados em um arquivo de carregamento?](#)
- [Posso criar regras de sobrevivência para origens de dados registradas?](#)

- Durante a criação de regras de correspondência, é melhor incluir vários critérios em uma regra ou criar regras separadas?
- Eu aceitei uma correspondência por engano. Posso analisar as correspondências que acabei de aceitar e desfazer a aceitação?
- Quando os links de nó são estabelecidos entre os nós?

Como as pontuações de correspondência são calculadas e como usá-las?

O mecanismo exato para calcular a pontuação de correspondência depende de diversos fatores, como tipo de dados (string, número inteiro, data etc.), tipo de correspondência (contém, similar a, entre) e se as operações de correspondência são combinadas. Mas, em geral, uma pontuação de correspondência mais alta indica que mais critérios de correspondência foram atendidos para um candidato.

Vamos analisar um exemplo para entender melhor como a pontuação de correspondência é calculada.

Exemplo 1

Neste exemplo, a regra está efetuando a correspondência da propriedade Nome, que é uma string:

Match Results 🔍

Name ⓘ	Industry ⓘ	State ⓘ	Match Result	Match Rule and Score
Atkins Pearson International	Diagnostics & Research	California	1	
◇ Baker H. International	Tobacco	Connecticut	Review	Name 61

O nome de destino a ser correspondido é "Atkins Pearson International", e nome de origem a ser correspondido é "Baker H. International".

Neste exemplo, o nome de destino tem 28 caracteres e o nome de origem tem 17 desses 28 caracteres ("a", "k", dois espaços e a palavras "International"). Isso equivale a uma correspondência de caracteres de aproximadamente 61% (17 de 28), resultando em uma pontuação de correspondência de 61.

Exemplo 2

O segundo exemplo efetua a correspondência de duas propriedades de string, Nome e Setor:

Match Results 🔍

Name ⓘ	Industry ⓘ	State ⓘ	Match Result	Match Rule and Score
Andrews Corporation	Diagnostics & Research		1	
» ◇ Andrews	Diagnostics & Research	New York	Match	Name and Industry Match 68

O nome de destino a ser correspondido é "Andrews Corporation", e setor de destino é "Diagnostics & Research". O nome de origem é "Andrews", e o setor de destino é "Diagnostics & Research".

Nesse caso, o Nome de origem apresenta uma correspondência de caracteres de 37% (7 of 19) em relação ao Nome de destino, e o Setor de origem corresponde 100% ao Setor de destino. Por se tratar de uma correspondência combinada, a média é calculada $(37+100)/2$, o que gera uma pontuação de correspondência de 68.

Outros tipos de dados e operadores de correspondência executam cálculos similares para determinar a pontuação de correspondência.

Devo usar um código ou nome de origem de dados em um arquivo de carregamento?

Quando um arquivo de solicitação que inclui informações da origem de dados é processado, a origem de dados de cada nó é identificada de duas formas:

- Se houver um código configurado para a origem de dados, ele será utilizado. Consulte [Criação, Edição e Exclusão de Origens de Dados](#).
- Se não houver um código configurado para a origem de dados, o nome da origem de dados será utilizado.

Como os nomes de origem de dados mudam ao longo do tempo, uma melhor prática é sempre configurar um código para as origens de dados e usá-lo nos arquivos de solicitação, em vez do nome da origem de dados.

Posso criar regras de sobrevivência para origens de dados registradas?

As regras de sobrevivência determinam quais propriedades e relacionamentos de uma origem de dados não registrada são mesclados de um candidato da correspondência aceito em um nó correspondente em um tipo de nó. No caso de origens de dados registradas, use um conversor de tipo de nó para determinar como as propriedades e os relacionamentos de um candidato de correspondência são mesclados em nós correspondentes de destino. Consulte [Como Trabalhar com Conversores de Tipo de Nó](#). Não é necessário criar regras de sobrevivência para origens de dados registradas?

**Tip:**

Os conversores de tipo de nó para origens de dados registradas determinam as propriedades de um candidato da correspondência aceito disponíveis para mesclagem com um nó correspondente em um tipo de nó, mas você deve selecionar quais dessas propriedades serão mescladas. Use os botões de opção Nó de Origem e Nó de Destino no painel Resultados da Correspondência para determinar os valores a serem mantidos. Consulte [Seleção das Propriedades a Serem Mantidas Durante a Mesclagem](#).

Durante a criação de regras de correspondência, é melhor incluir vários critérios em uma regra ou criar regras separadas?

A decisão de usar regras de correspondência separadas para propriedades identificadoras específicas ou como vários critérios em uma única regra é melhor determinada por meio de experimentação pela organização. Durante o ajuste de regras em um ambiente de teste, a gerência deve avaliar qual regra gera menos falso positivos.

Em princípio, combinar propriedades identificadoras em uma única regra de correspondência executa uma operação "AND", enquanto o uso de regras separadas para uma propriedade identificadora específica avaliaria os valores como um determinante de correspondência de forma singular, atuando assim como uma possível operação "OR" em várias regras à medida que são avaliadas para uma combinação única de tipo de nó e origem de dados.

A criação de várias regras de correspondência separadas em vez da adição de diversos critérios a uma única regra combinada pode ser interessante no seguinte cenário: as regras de correspondência com pontuação superior a determinado limite são aceitas automaticamente, e você acredita que alguns critérios atingirão esse limite, enquanto outros não.

Por exemplo, considere o seguinte cenário: você aceita automaticamente correspondências acima de 90% e tem dois critérios para correspondência com pontuações de 50% e 100%.

- Se você tiver duas regras de correspondência separadas, a regra com 100% de correspondência será aceita automaticamente.
- Se você tiver uma regra de correspondência com os dois critérios, a média da pontuação de correspondência será 75%, um valor abaixo do limite de 90% para aceitar automaticamente a correspondência. A correspondência não será aceita automaticamente.

Então, neste exemplo, para decidir entre combinar critérios ou criar regras de correspondência separadas, você precisaria analisar se deseja aceitar automaticamente algumas correspondências acima de determinado limite.

Eu aceitei uma correspondência por engano. Posso analisar as correspondências que acabei de aceitar e desfazer a aceitação?

Depois de uma solicitação com um item correspondido e mesclado ter sido concluída e fechada, não é possível desfazer essa operação de correspondência e mesclagem com o nó existente. Antes da solicitação ser concluída e fechada, você pode desfazer a correspondência com um nó existente das seguintes formas:

- Antes de aplicar as alterações (clcando em Rejeitar ou Ignorar no workbench de correspondência)
- Depois de aplicar as alterações, mas antes de a solicitação ser concluída (excluindo o item de solicitação e recriando-o separadamente)

No entanto, depois que a solicitação for concluída e fechada, não será mais possível desfazer a correspondência. Você precisará excluir e adicionar novamente o nó de destino existente para excluir as informações de correspondência armazenadas.

Quando os links de nó são estabelecidos entre os nós?

Os links de nó são estabelecidos entre um nó de origem e um nó de destino quando o nó de destino é atualizado por um nó de origem de entrada que tem uma origem de dados definida. Para obter mais informações, consulte [Noções Básicas sobre Links de Nó e Origens de Dados](#).

Eliminação de Duplicidades em Nós em um Ponto de Vista

A eliminação de duplicidades em nós permite avaliar nós similares em um ponto de vista e, em seguida, mesclá-los em um único nó, caso sejam duplicatas.

Visão Geral do Processo de Eliminação de Duplicidades

As operações de eliminação de duplicidades em um ponto de vista seguem o seguinte processo geral:

1. Um gerente de dados cria uma solicitação para a exibição que contém o ponto de vista no qual o processo de eliminação de duplicidades será executado.



Tip:

O processo de eliminação de duplicidades em um ponto de vista exige uma solicitação porque a execução do processo resulta na alteração de nós do ponto de vista.

2. O gerente de dados cria e executa uma correspondência para um tipo de nó específico em determinado ponto de vista a fim de eliminar as duplicidades nesse ponto de vista. Consulte [Execução da Operação de Eliminação de Duplicidades em um Ponto de Vista](#).
3. O workbench de correspondência exibe as possíveis correspondências, conforme determinado pelas regras de correspondência configuradas para cada origem de dados. Consulte [Noções Básicas sobre os Resultados da Eliminação de Duplicidades e Criação, Edição e Exclusão de Regras de Correspondência](#).

 Note:

Só são exibidos os resultados de correspondência com pontuação superior ao valor de **Limite de Excluir Automaticamente** nas regras de correspondência.

4. O gerente de dados analisa as correspondências de eliminação de duplicidades, aceita ou rejeita cada correspondência, depois aplica as alterações. Consulte [Análise dos Resultados da Eliminação de Duplicidades e Aplicação de Alterações](#).
5. As correspondências aceitas são aplicadas da seguinte forma:
 - O nó correspondido (origem) é excluído do ponto de vista (por ser um item duplicado)
 - As propriedades e os relacionamentos do nó duplicado são mesclados no nó candidato da correspondência (destino) que permanecerá, conforme determinado pelas regras de sobrevivência. Consulte [Criação, Edição e Exclusão de Regras de Sobrevivência](#).
6. O sistema usa as alterações aplicadas para criar itens de solicitação na solicitação. As ações de exclusão são adicionadas para nós duplicados, e as ações de inserção, atualização e movimentação da propriedade são adicionadas com base nas regras de sobrevivência.

Noções Básicas sobre Nós Correspondidos e Candidatos da Correspondência na Eliminação de Duplicidades

Os pontos de vista usados no processo de eliminação de duplicidades contêm nós correspondidos e candidatos da correspondência, então é importante entender a diferença entre os dois:

- **Nós Correspondidos** são os nós da origem de dados que estão sendo avaliados durante o processo de correspondência. Durante a mesclagem de nós, eles se tornam os nós de origem que são excluídos após a operação de mesclagem.
- **Candidatos da Correspondência** são os nós que estão sendo comparados durante o processo de correspondência. Durante a mesclagem de nós, eles se tornam os nós de destino que permanecem após a mesclagem. Os valores de propriedades e relacionamentos dos nós de origem são mesclados nesses nós, conforme determinado pelas regras de sobrevivência.

**Note:**

Quando você executa o processo de eliminação de duplicidades usando uma chave do cluster, essa chave é aplicada somente aos nós correspondidos. Ela não é usada para limitar os nós que estão sendo usados para comparação.

Por exemplo, se você eliminar duplicidades de um ponto de vista de cliente usando uma chave do cluster Estado e o valor de propriedade de clustering Texas, somente os clientes do Texas (nó correspondido) serão avaliados, mas eles poderiam ser correspondidos com um cliente na Califórnia (candidato da correspondência) com o mesmo nome. Quando você mescla os registros, o nó do Texas é excluído e suas informações são mescladas no nó da Califórnia.

Execução da Operação de Eliminação de Duplicidades em um Ponto de Vista

A eliminação de duplicidades em nós permite corresponder nós similares em um ponto de vista e combiná-los em um único nó.

Considerações

- É necessário ter pelo menos a permissão *Gerente de Dados* em um ponto de vista para eliminar duplicidades nesse ponto de vista.
- Não é possível eliminar duplicidades de pontos de vista arquivados ou com rótulos de hora.
- É possível eliminar duplicidades em um ponto de vista em uma solicitação ativa por vez. Se um ponto de vista estiver programado para ser usado no processo de eliminação de duplicidades em outra solicitação ativa, não será possível selecionar esse ponto de vista em uma nova operação de eliminação de duplicidades.
- É possível usar apenas um modo de eliminação de duplicidades em cada solicitação. Não é possível executar uma operação de eliminação de duplicidades com base em chave do cluster e com base em tempo na mesma solicitação.
- Quando o processo de eliminação de duplicidades de um ponto de vista é executado:
 - Os nós no ponto de vista são comparados com todos os nós no tipo de nó, mesmo que alguns deles não estejam no ponto de vista existente.
 - Se um ponto de vista tiver nós compartilhados, as regras de correspondência serão executadas apenas para uma instância do nó.
 - Até 20 resultados de correspondência são exibidos para cada nó correspondido.
- As solicitações têm um limite de 10.000 itens de solicitação. Como cada operação de mesclagem resulta em dois itens de solicitação (a exclusão do nó de origem e a atualização de propriedade do nó de destino), quando o número de nós correspondidos atinge 5.000, o processo de eliminação de duplicidades da solicitação é interrompido, e é necessário criar outra solicitação para continuar o processo de eliminação de duplicidades em nós. O limite da solicitação poderá ser atingido antes se a solicitação já tiver outros itens de solicitação.
- Como você está eliminando duplicidades em um conjunto de nós de um ponto de vista, e não em itens de solicitação de entrada, dois nós diferentes podem com frequência ser candidatos da correspondência um do outro. Por exemplo, ao eliminar duplicidades em um ponto de vista que tem os nós "Oracle" e "Oracle Inc", um nó pode ser candidato da

correspondência do outro e vice-versa. O nó que você aceitar como duplicado determinará qual nó será excluído e qual nó será mantido. Lembre o seguinte: nós correspondidos são aqueles que serão excluídos, e nós candidatos da correspondência são aqueles que serão mantidos. Consulte [Noções Básicas sobre Nós Correspondidos e Candidatos da Correspondência na Eliminação de Duplicidades](#).

 Tip:

Quando você aceita uma correspondência como um nó duplicado, ele é marcado como **Duplicado** na tela Resultados da Eliminação de Duplicidade (consulte [Noções Básicas sobre os Resultados da Eliminação de Duplicidades](#)). O nó marcado é o nó que será excluído.

- Se três ou mais nós forem correspondidos durante o processo de eliminação de duplicidades, não será possível mesclar o primeiro no segundo e depois o segundo no terceiro. No entanto, será possível mesclar o primeiro e o segundo nó no terceiro. Por exemplo, digamos que você tenha os nós "Oracle", "Oracle Inc" e "Oracle Incorporated", queira manter o nó "Oracle Incorporated" e queira mesclar as informações dos outros dois nós nele. Não será possível mesclar o nó "Oracle" ao nó "Oracle Inc" e depois mesclar o nó "Oracle Inc" ao nó "Oracle Incorporated". Em vez disso, localize o nó correspondido "Oracle" e marque-o como duplicata de "Oracle Incorporated", depois localize o nó "Oracle Inc" e marque-o como duplicata de "Oracle Incorporated".

Para eliminar duplicidades de um ponto de vista:

1. Crie uma solicitação para o ponto de vista do qual deseja eliminar duplicidades.
2. Clique na guia **Corresponder e Eliminar a Duplicidade**  no lado esquerdo da janela do ponto de vista.
3. No painel Correspondência, clique em **Novo**  e selecione **Ponto de Vista da Eliminação de Duplicidade**.
4. Execute as seguintes ações na caixa de diálogo Ponto de Vista da Eliminação de Duplicidade:
 - a. Selecione o **Ponto de Vista** do qual deseja eliminar duplicidades.
 - b. Selecione um **Tipo de Nó** nesse ponto de vista. O tipo de nó deve ser configurado para a eliminação de duplicidades (consulte [Noções Básicas sobre Eliminação de Duplicidades](#)).
 - c. Selecione o **Modo** da eliminação de duplicidades:
 - **Chave do Cluster:** Elimine duplicidades do ponto de vista usando uma propriedade de clustering. Selecione o valor da propriedade de clustering no menu suspenso. Os valores da propriedade de clustering no menu suspenso são baseados nos valores permitidos da propriedade que você definiu como a chave do cluster. Consulte [Eliminação de Duplicidades Usando Chave do Cluster](#).

 Note:

Se uma operação de eliminação de duplicidades já tiver sido executada para a propriedade de clustering, a data de criação do último nó processado será exibida.

- **Baseado na Hora:** Elimine duplicidades do ponto de vista com base na data de criação dos nós. Insira a data de criação do nó. Consulte [Eliminação de Duplicidades Baseada em Hora](#).
5. **Opcional:** Insira um **Tamanho do Lote** para especificar o número de nós nos quais serão procurados itens duplicados.

 Tip:

Isso pode ser útil, por exemplo, caso você tenha feito alterações em uma regra de correspondência que deseja testar. Você pode executar um lote menor e avaliar os resultados antes de eliminar duplicidades no ponto de vista todo.

6. Clique em **Executar a Eliminação de Duplicidade**.

A eliminação de duplicidades é executada no ponto de vista usando as regras de correspondência para o tipo de nó e a origem de dados registrada para o ponto de vista.

Operações de Eliminação de Duplicidades

Os pontos de vista podem conter milhares de nós, então o processo de eliminação de duplicidades geralmente é executado em lotes. Os lotes podem ser definidos da seguinte forma:

- A chave do cluster (consulte [Eliminação de Duplicidades Usando Chave do Cluster](#))
- A data de início da criação do nó (consulte [Eliminação de Duplicidades Baseada em Hora](#))
- O tamanho do lote especificado ao criar a correspondência
- O limite de item de solicitação em uma solicitação

Os lotes também podem ser definidos por uma combinação dos itens acima, como chave do cluster e tamanho do lote especificado.

Há diversas formas de processar os nós nesses lotes. Os seguintes termos podem ajudar você a entender essas opções:

Table 11-1 Opções de Processamento em Lote

Opção	Definição	Como Executar
Executar	Execute o processo inicial de eliminação de duplicidades do primeiro lote de nós para determinado cluster ou data de início de criação do nó.	Clique em Executar a Eliminação de Duplicidade na caixa de diálogo Ponto de Vista da Eliminação de Duplicidade.
Continuar	Execute um processo subsequente de eliminação de duplicidades do próximo lote de nós para determinado cluster ou data de início de criação do nó. O sistema controla os nós que já foram processados, então você pode continuar de onde parou.	Clique em Executar a Eliminação de Duplicidade na caixa de diálogo Ponto de Vista da Eliminação de Duplicidade após a execução de uma opção Executar inicial.

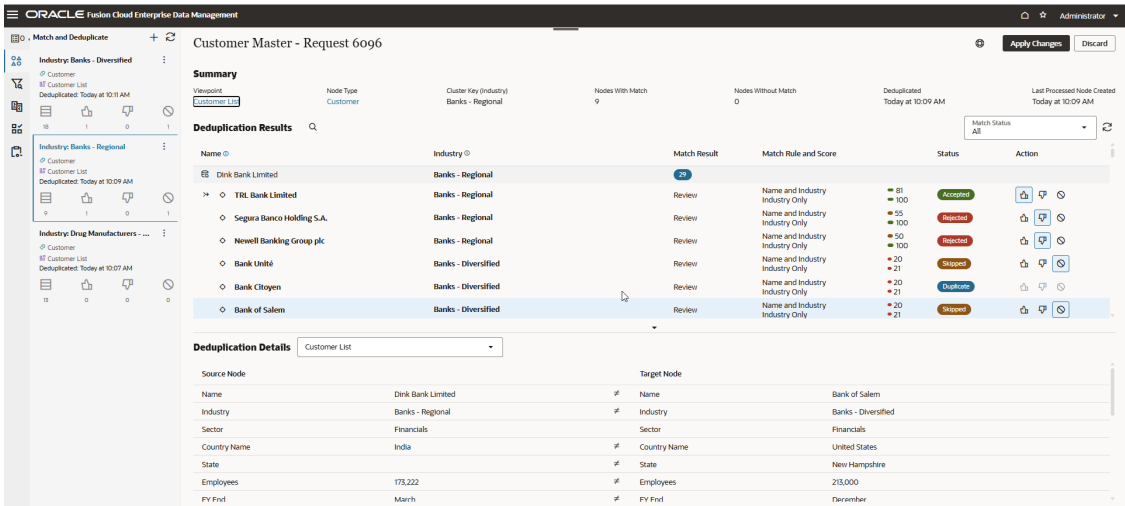
Table 11-1 (Cont.) Opções de Processamento em Lote

Opção	Definição	Como Executar
Executar Novamente	Processa novamente o conjunto de resultados em uma solicitação. Esse conjunto pode incluir um ou mais lotes. Observação: Esta operação processa novamente somente os resultados de correspondência não aceitos.	No painel Conjunto de Resultados da Eliminação de Duplicidades, clique em Ações  ao lado do conjunto de resultados que deseja executar novamente, depois selecione Executar Novamente .
Reiniciar	Processa novamente do início um cluster que já foi processado. Observação: Esta operação só está disponível para eliminação de duplicidades usando chave do cluster. Dica: A diferença entre Executar Novamente e Reiniciar é que Executar Novamente processa novamente um ou mais <i>lotes</i> , enquanto Reiniciar processa novamente um <i>cluster</i> .	Clique em Reiniciar  ao lado de Chave do Cluster na caixa de diálogo Ponto de Vista da Eliminação de Duplicidade.
Descartar	Exclui o conjunto de resultados de determinada solicitação. O último nó processado é mantido, então você poderá Continuar na próxima vez que executar a eliminação de duplicidades. Observação: A exclusão da solicitação também excluirá o conjunto de resultados.	No painel Conjunto de Resultados da Eliminação de Duplicidades, clique em Ações  ao lado do conjunto de resultados que deseja executar novamente, depois selecione Descartar .
Descartar e Executar Novamente	Exclui o conjunto de resultados de determinada solicitação e processa novamente os mesmos nós no conjunto de resultados. Esse conjunto pode incluir um ou mais lotes.	No painel Conjunto de Resultados da Eliminação de Duplicidades, clique em Ações  ao lado do conjunto de resultados que deseja executar novamente, depois selecione Descartar e Executar Novamente .

Noções Básicas sobre os Resultados da Eliminação de Duplicidades

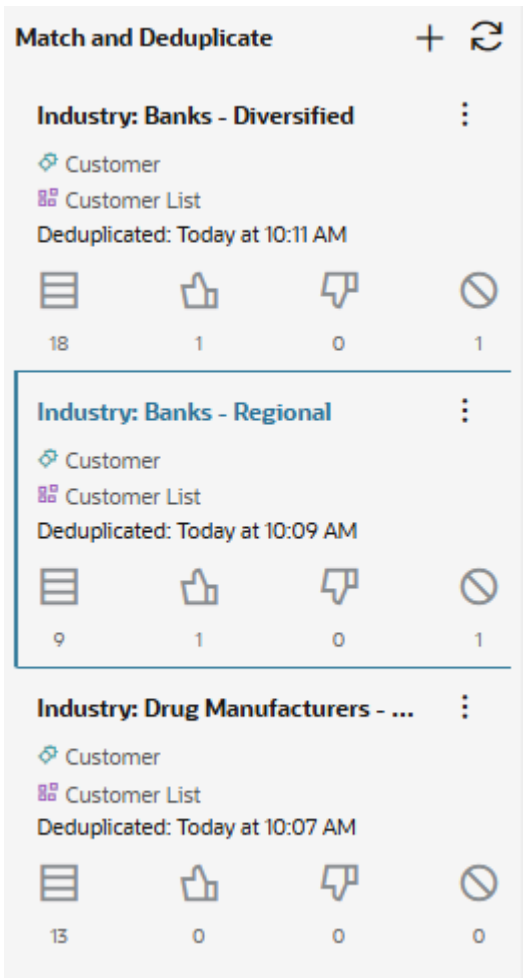
A tela Resultados da Eliminação de Duplicidade exibe os candidatos da correspondência e permite aceitá-los, rejeitá-los ou ignorá-los.

Depois que você executa uma correspondência, a tela exibe os candidatos da correspondência:



A tela contém as seguintes seções:

Painel de Conjunto de Resultados da Eliminação de Duplicidades



O painel de Conjunto de Resultados da Eliminação de Duplicidades exibe os conjuntos de resultados da eliminação de duplicidades das correspondências executadas para a solicitação por propriedade de clustering ou data de criação do nó (se você estiver eliminando

duplicidades de vários pontos de vista ou tipos de nó). Clique em um conjunto de resultados da eliminação de duplicidades para alternar a exibição para as correspondências da propriedade de clustering ou da data de criação.



Note:

Os conjuntos de resultados da eliminação de duplicidades são mantidos quando você sai do workbench de correspondência (quando você retorna à exibição da solicitação ou fecha o ponto de vista, por exemplo).

Cada conjunto de resultados da eliminação de duplicidades exibe o número total de nós correspondidos que têm candidatos de correspondência, bem como o número de nós correspondidos com candidatos de correspondência aceitos, rejeitados e ignorados.

Você pode executar as seguintes ações neste painel:

- Crie e execute uma nova correspondência. Consulte [Execução da Operação de Eliminação de Duplicidades em um Ponto de Vista](#).
- Execute novamente uma correspondência atual. Consulte [Reexecução de Correspondências](#).
- Aplique as alterações de uma correspondência. Consulte [Aplicação de Alterações de Resultados da Eliminação de Duplicidades](#).
- Descarte os resultados de uma correspondência. Consulte [Descarte de Resultados da Eliminação de Duplicidades](#).

Seção Resumo

Summary						
Viewpoint Customer List	Node Type Customer	Cluster Key (Industry) Banks - Regional	Nodes With Match 9	Nodes Without Match 0	Deduplicated Yesterday at 4:21 PM	Last Processed Node Created Yesterday at 4:21 PM

A seção Resumo exibe o ponto de vista, o tipo de nó e a chave do cluster (para eliminações de duplicidades baseadas em chave do cluster) ou a data de criação do nó (para eliminações de duplicidades baseadas na hora) usados para a correspondência, o número de nós correspondidos no ponto de vista (com e sem correspondência), a data e hora de execução do processo de eliminação de duplicidades e a data de criação do último nó a ser processado. Clique no ponto de vista ou no tipo de nó para inspecionar o objeto.



Note:

Cada conjunto de resultados da eliminação de duplicidades é específico para um ponto de vista, um tipo de nó e um valor de chave do cluster ou uma data de criação do nó. Então, se o ponto de vista tiver nós com valores diferentes de chave do cluster, será necessário executar correspondências separadas para cada valor de chave do cluster a fim de ver os candidatos da correspondência de cada valor.

Seção Resultados da Eliminação de Duplicidades

Deduplication Results						Match Status	
						All	
Name	Industry	Match Result	Match Rule and Score	Status	Action		
 Dink Bank Limited	Banks - Regional	20					
↳  TRL Bank Limited	Banks - Regional	Review	Name and Industry Industry Only	81 100	Accepted		
↳  Segura Banco Holding S.A.	Banks - Regional	Review	Name and Industry Industry Only	55 100	Rejected		
↳  Newell Banking Group plc	Banks - Regional	Review	Name and Industry Industry Only	50 100	Rejected		
↳  Bank Unité	Banks - Diversified	Review	Name and Industry Industry Only	20 21	Skipped		
↳  Bank Citoen	Banks - Diversified	Review	Name and Industry Industry Only	20 21	Duplicate		
↳  Bank of Salem	Banks - Diversified	Review	Name and Industry Industry Only	20 21	Skipped		
↳  Regal Canadian Bank	Banks - Diversified	Review	Name and Industry Industry Only	18 21	Rejected		
↳  Moore Limited	Insurance - Property & Casualty	Review	Name and Industry	18	Rejected		
↳  Toronto Peoples Bank	Banks - Diversified	Review	Name and Industry	17	Rejected		
↳  Canadian Bank Exchange	Banks - Diversified	Review	Name and Industry Industry Only	17 21	Rejected		
↳  Banco Entera, S.A.	Banks - Diversified	Review	Name and Industry Industry Only	16 21	Rejected		
↳  Banco Victoria Argentina, S.A.	Banks - Diversified	Review	Name and Industry Industry Only	14 21	Rejected		
↳  True Drink	Beverages - Non-Alcoholic	Review	Name and Industry	10	Rejected		

A seção Resultados da Eliminação de Duplicidades exibe os candidatos da correspondência no conjunto de resultados da eliminação de duplicidades selecionado e permite aceitar, rejeitar ou ignorar correspondências. Em operações de eliminação de duplicidades usando chave do cluster, a chave do cluster é exibida. Outras propriedades usadas na regra de correspondência são destacadas em negrito.

Se um candidato atender aos critérios de várias regras de correspondência, apenas um resultado será retornado para esse candidato com as regras de correspondência associadas exibidas. A pontuação de correspondência de cada regra também é exibida. Por exemplo, na captura de tela acima, o candidato TRL Bank Limited atende aos critérios de duas regras de correspondência: Name and Industry e Industry Only.



Note:

Se uma regra de correspondência for igual ou inferior ao **Limite de Excluir Automaticamente**, o candidato da correspondência não será exibido nos resultados da eliminação de duplicidades.

A seção Resultados da Eliminação de Duplicidades contém as seguintes informações:

- **Nó Correspondido:** O conjunto de resultados é agrupado pelos nós correspondidos (ou seja, os nós da origem de dados que estão sendo avaliados). Os nós correspondidos são exibidos com um ícone de origem de dados  e destacados com um plano de fundo cinza. A coluna Resultado da Correspondência de cada nó correspondido exibe o número de resultados da correspondência encontrados. No exemplo acima, a primeira linha com o nome "Dink Bank Limited" é o nó correspondido.
- **Candidatos da Correspondência:** Os candidatos da correspondência são exibidos em uma linha recuada abaixo de cada nó correspondido. Candidatos da correspondência são os nós que estão sendo usados para comparação com base nas regras de correspondência. Eles são exibidos com um ícone de nó . Os seguintes detalhes de cada candidato são exibidos. (A coluna **Exemplo** mostra os valores correspondentes da captura de tela de exemplo acima.)

Coluna	Descrição	Exemplo
Nome	A propriedade Nome do candidato da correspondência.  Note: Se a propriedade Nome foi usada para a correspondência um ícone de informações será exibido no cabeçalho da coluna.	Os candidatos da correspondência incluem TRL Bank Limited, Bank of Salem e Moore Limited, entre outros.
Propriedade de Clustering (somente eliminação de duplicidades baseada em chave do cluster)	O valor da propriedade de clustering usado na eliminação de duplicidade.	Industry
Propriedades adicionais usadas para a correspondência	Se outras propriedades, além do Nome, forem usadas nas regras de correspondências, elas serão exibidas como colunas com um ícone de informações no cabeçalho da coluna.	Industry
Resultado da Correspondência	Em cada nó correspondido, exibe o número de correspondências. Nos candidatos da correspondência, exibe Revisar, indicando que um nó no tipo de nó foi identificado como possível correspondência do nó correspondido.	A linha do nó correspondido exibe 29. As linhas dos candidatos da correspondência exibem Revisar na coluna Resultado da Correspondência, indicando que foram identificadas como possíveis candidatos da correspondência.

Coluna	Descrição	Exemplo
Regra de Correspondência e Pontuação	Exibe as seguintes informações: – O nome da regra de correspondência para o tipo de nó e a origem de dados – O nível de confiança de cada candidato da correspondência, conforme indicado por uma pontuação numérica e um medidor em barra colorido. Para obter mais informações sobre a pontuação de correspondência, consulte a pergunta frequente Como as pontuações de correspondência são calculadas e como usá-las?	As três primeiras regras de correspondência Industry Only exibem níveis de confiança de 100, indicando que os candidatos correspondem totalmente aos critérios das regras de correspondência. Os outros candidatos exibem números inferiores, indicando um nível menor de confiança, visto que eles correspondem somente a alguns critérios das regras de correspondência. Os candidatos exibem números variados para a regra Name and Industry, de acordo com o número de caracteres compartilhados no nome entre o nó correspondido e os candidatos da correspondência.

Coluna	Descrição	Exemplo
Status	Exibe as seguintes informações: – Pendente: Nenhuma ação foi executada no candidato da correspondência. – Aceito: O candidato foi aceito como uma correspondência.  Note: Quando um candidato da correspondência é aceito, todos os outros candidatos do item de solicitação com status Pendente são automaticamente atualizados para o status Rejeitado. – Rejeitado: O candidato da correspondência foi rejeitado porque você aceitou outro candidato da correspondência ou porque você o rejeitou. – Ignorado: O candidato da correspondência foi analisado e marcado como ignorado. Quando você marcar um candidato como Ignorado, da próxima vez que executar uma correspondência para o mesmo tipo de nó e origem de dados, ele será apresentado novamente para revisão e você poderá executar uma ação nele. – Duplicado: O candidato da correspondência é um nó correspondido que já foi aceito como duplicata de outro nó no ponto de vista da solicitação.	O TRL Bank Limited foi Aceito, enquanto Bank Unite e Bank Salem foram Ignorados. O Bank Citoyen foi marcado como Duplicado. Isso significa que ele já foi aceito como nó duplicado na solicitação.

Coluna	Descrição	Exemplo
Ação	Permite aceitar, rejeitar ou ignorar um candidato da correspondência. Consulte Análise dos Resultados da Eliminação de Duplicidades e Aplicação de Alterações .	Os botões Aceitar, Rejeitar e Ignorar são exibidos para cada candidato da correspondência.

Detalhes da Eliminação de Duplicidade

Deduplication Details Customer List			
Source Node		Target Node	
Name		Name	Keep
Industry	Dink Bank Limited	Industry	Target
Sector	Banks - Regional	Sector	Source
Country Name	Financials	Country Name	Source
State	India	State	Source
Employees	173,222	Employees	Target
FY End	March	FY End	Source

A seção Detalhes da Eliminação de Duplicidade exibe as propriedades do nó correspondido (origem) e do nó candidato da correspondência (destino) em um layout lado a lado para que você possa compará-las.

Use o menu suspenso a fim de selecionar o ponto de vista (e o pai, em pontos de vista de hierarquia) para o nó de origem.

- A seção **Nó de Origem** exibe as propriedades e os valores da instância do nó correspondido, incluindo o pai e as propriedades de relacionamento.
- A seção **Nó de Destino** exibe as propriedades e os valores do candidato da correspondência no ponto de vista.

As diferenças nos valores de propriedade entre os nós de origem e de destino são indicadas com um sinal de Diferente (≠).

Selecione o botão de opção na coluna Nó de Origem ou Nó de Destino para usar o valor da propriedade de origem ou de destino no nó mantido. A coluna **Manter** indica se o valor da propriedade é proveniente do nó de origem ou de destino (consulte [Seleção das Propriedades a Serem Mantidas Durante a Mesclagem](#)). As propriedades exibidas e as configurações padrão da ação manter são baseadas nas regras de sobrevivência configuradas para o tipo de nó e a origem de dados. Consulte [Criação, Edição e Exclusão de Regras de Sobrevivência](#).

Análise dos Resultados da Eliminação de Duplicidades e Aplicação de Alterações

Depois de executar o processo de eliminação de duplicidades, analise os resultados e aceite, rejeite ou ignore as correspondências de cada nó correspondido. Em seguida, aplique as alterações para mesclar os nós no ponto de vista.

Pesquisa e Filtragem de Resultados da Eliminação de Duplicidades

Pesquisa de Resultados da Eliminação de Duplicidades

Clique no ícone **Pesquisar** (🔍) e insira o texto a ser pesquisado no resultado da eliminação de duplicidades.



Note:

O sistema pesquisa somente a página atual de resultados da eliminação de duplicidades. Em conjuntos de resultados muito grandes, talvez seja necessário rolar a página e carregar mais resultados para poder pesquisá-los.

Filtragem de Resultados da Eliminação de Duplicidades

Use o menu suspenso Status da Eliminação de Duplicidades para filtrar os resultados da eliminação de duplicidades por status de correspondência:

- **Todos**
- **Aceito**
- **Rejeitado**
- **Pendente**
- **Ignorado**
- **Duplicado**



Tip:

Clique em **Atualizar Resultados**  para atualizar a lista filtrada de status de correspondência.

Como Aceitar, Rejeitar ou Ignorar Resultados da Eliminação de Duplicidades

Selecione uma linha na tabela de resultados da eliminação de duplicidades e execute uma ação:

Ação	Resultados
Aceitar ()	O nó correspondido é excluído e os valores de propriedade e relacionamento são mesclados no nó candidato da correspondência quando você aplica as alterações. A tabela de resultados da eliminação de duplicidades é atualizada da seguinte forma quando você aceita uma correspondência: • A coluna Status do candidato da correspondência selecionado é atualizada para Aceito. • A coluna Status de todos os outros candidatos da correspondência pendentes para esse nó de origem é atualizada para Rejeitado. O status dos itens ignorados não é atualizado. • Um ícone Mesclar () é exibido ao lado do ícone do nó no candidato da correspondência. Isso indica que o nó correspondido será mesclado com esse nó quando você aplicar as alterações. • Se o nó correspondido também for um candidato de correspondência de outros nós correspondidos, esses candidatos da correspondência serão marcados como Duplicado no restante da tabela de resultados da eliminação de duplicidades.
Rejeitar ()	O nó correspondido é mantido como um nó separado quando você aplica as alterações. A coluna Status do item de correspondência selecionado é atualizada para Rejeitado.

Ação	Resultados
Ignorar ()	O candidato da correspondência é ignorado na solicitação atual, e você poderá reavaliá-lo posteriormente. A coluna Status do item de correspondência selecionado é atualizada para Ignorado.  Tip: Use a opção Ignorar para substituir uma ação Aceitar ou Rejeitar anterior antes de aplicar as alterações. Por exemplo, se você rejeitar inicialmente um candidato da correspondência e depois optar por manter esse candidato para avaliação posterior, clicar em Ignorar irá desfazer a ação Rejeitar. Da próxima vez que você executar a correspondência, esse candidato será apresentado como uma possível correspondência.

Seleção das Propriedades a Serem Mantidas Durante a Mesclagem

A seção Detalhes da Eliminação de Duplicidade do workbench de correspondência exibe as propriedades do nó correspondido (origem) e do candidato da correspondência (destino) (consulte [Detalhes da Eliminação de Duplicidade](#)). Por padrão, as propriedades e os relacionamentos que são mesclados em um nó mantido são definidos pela regra de sobrevivência. Consulte [Criação, Edição e Exclusão de Regras de Sobrevivência](#).

Você pode optar por manter os valores de origem ou de destino dessas propriedades quando os nós forem mesclados selecionando os botões de opção na coluna Nó de Origem ou Nó de Destino de cada propriedade. A coluna **Manter** indica se o valor da propriedade é proveniente do nó de origem ou de destino.

Aplicação de Alterações de Resultados da Eliminação de Duplicidades

Depois de aceitar pelo menos um resultado da eliminação de duplicidades, clique no botão **Aplicar Alterações** a fim de mesclar os nós de origem de todos os resultados de correspondência com status Aceito. A aplicação das alterações mescla os nós de origem nas

correspondências aceitas com os nós de destino no ponto de vista. Isso ocorre da seguinte forma:

- Para os nós de origem aceitos como duplicados, itens de solicitação serão criados a fim de excluir o nó de origem e remover o nó, se o ponto de vista com duplicidades eliminadas for uma hierarquia.
- Nas propriedades com a coluna Manter definida como Origem, as propriedades dos nós de origem são mescladas com as dos nós de destino.
- Os nós em hierarquias serão inseridos (quando os nós compartilhados estão habilitados) ou movidos (quando os nós compartilhados não estão habilitados) para seus respectivos pais, que foram especificados nos nós de origem, se a coluna Manter da propriedade Pai estiver definida como Origem.
- Os links dos nós mantidos são atualizados da seguinte forma:
 - Os links do nó são criados no nó mantido para os nós de origem que foram mesclados nele.
 - Se um nó duplicado que já foi mesclado tiver um link de nó de outra origem de dados, esse link será atualizado a fim de apontar para o nó mantido.

Quando você clica em **Aplicar Alterações**, os candidatos da correspondência aceitos ou rejeitados são removidos da tabela de resultados da correspondência.



Tip:

Para ver os candidatos de uma solicitação que foram mesclados, inspecione a solicitação, navegue até a guia **Detalhes** e altere o filtro da solicitação para **Mesclado**. Consulte [Inspeção de Solicitações](#).

A aplicação das alterações do processo de correspondência atualiza os itens de solicitação em uma solicitação, mas nenhuma alteração é confirmada até a solicitação em si ser concluída e fechada. Você pode continuar a modificar os itens de solicitação (consulte [Inspeção de Itens de Solicitação](#)) antes de enviar a solicitação.

Descarte de Resultados da Eliminação de Duplicidades

Clique no botão **Descartar** na tela de resultados da eliminação de duplicidades para descartar todos os resultados que ainda não foram aplicados. Essa ação remove o conjunto de resultados da eliminação de duplicidades da página Itens da Solicitação de Eliminação de Duplicidades e exclui todas as correspondências aceitas, rejeitadas e pendentes para o tipo de nó e a origem de dados selecionados. Consulte [Operações de Eliminação de Duplicidades](#).

Os resultados da eliminação de duplicidades que já foram aplicados não são descartados. Você pode analisar e excluir esses itens de solicitação mesclados da solicitação em si (consulte [Inspeção de Itens de Solicitação](#)).

Reexecução de Correspondências

No conjunto de resultados da eliminação de duplicidades, clique em **Ações**  e selecione **Executar Novamente** a fim de executar o processo de correspondência novamente para o tipo de nó e a origem de dados. Isso poderá ser útil quando você atualizar as regras de correspondência ou fizer alterações em nós de origem que já foram correspondidos. Consulte [Operações de Eliminação de Duplicidades](#).

Como Trabalhar com uma Atividade de Solicitação

Você pode procurar solicitações na lista Atividade da Solicitação.

Na lista Atividade da Solicitação, é possível ver informações rapidamente sobre uma solicitação, incluindo a exibição associada, o número de itens na solicitação e a validade da solicitação. A coluna Problemas de Solicitação exibe o número de erros e avisos na solicitação (inclusive avisos de validação em solicitações concluídas).

Filtragem da Lista de Atividades da Solicitação

Você pode filtrar a lista de solicitações por:

- **ID da Solicitação** : Insira um ID de solicitação.
- **Exibição**: Selecione uma ou mais exibições (até 15). Se a lista suspensa tiver menos de 15 exibições, você poderá clicar em **Selecionar Tudo**  para selecionar todas as exibições rapidamente.

Nota:

Se a exibição selecionada tiver rótulos de hora associados, use a lista suspensa Rótulo de Hora para filtrar a lista de trabalho da solicitação e exibir somente os rótulos de hora selecionados. O filtro Rótulo de Hora fica disponível quando uma única exibição é selecionada.

- **Tipo de Solicitação**
 - Todas: Todas as solicitações interativas e de assinatura
 - Interativas: Solicitações interativas são criadas manualmente pelos usuários.
 - Inscrição: Solicitações de inscrição geradas com base em uma inscrição.
 - Importação: Solicitações geradas a partir de uma importação.
 - Consolidação: Solicitações geradas pela consolidação da solicitação
 - Carregamento: Solicitações geradas por cargas de ponto de vista no modo de mesclagem
- **Status**
 - Todas: Solicitações de todos os tipos de status
 - Rascunho: Solicitações de rascunho criadas por você. Você não pode ver nem modificar solicitações de rascunho que não criou.
 - Em Andamento: Solicitações enviadas e aguardando aprovação
 - Retornadas: Solicitações a serem modificadas e reenviadas
 - Data Futura: Solicitações que receberam um rótulo de hora com data futura.

- Concluídas: Solicitações que foram confirmadas e que não podem mais ser editadas.
- Rejeitadas: Solicitações que foram rejeitadas e fechadas.
- Bloqueadas: Solicitações que no momento estão sendo mantidas pendentes até o fim do período de bloqueio de aplicativo.
- **Estágio**
 - Todas: Solicitações que estão nos estágios Enviar, Aprovar e Fechado
 - Enviar: Solicitações que não foram enviadas (status Rascunho)
 - Aprovar: Solicitações que foram enviadas e ainda não foram aprovadas (status Em Andamento)
 - Fechadas: Solicitações que foram aprovadas e confirmadas ou solicitações que foram rejeitadas (status Concluído)
 - Confirmar: Solicitações que foram aprovadas e ainda não foram confirmadas (status Em Andamento)
- **Prioridade**
 - Todos: Solicitações com prioridade Nenhum, Baixa, Média ou Alta
 - Nenhum: Solicitações que não têm uma prioridade configurada
 - Baixa: Solicitações com a prioridade Baixa
 - Média: Solicitações com a prioridade Média
 - Alta: Solicitações com a prioridade Alta
- **Proprietário:** Especifique até 15 proprietários da solicitação (emissor ou destinatário) para exibir somente as solicitações de propriedade desses usuários. Se a lista suspensa tiver menos de 15 proprietários, você poderá clicar em **Selecionar Tudo**  para selecionar todos rapidamente.
- **Minha Atividade**
 - Todas: Todas as solicitações que você enviou, gerenciou, às quais foi atribuído, para as quais foi convidado ou das quais participou.
 - Atribuídas: Solicitações atribuídas a você.
 - Com Colaboração: Solicitações para você colaborar.
 - Enviadas: Solicitações enviadas por você.
 - Convidado: Solicitações que você foi convidado para aprovar ou confirmar.
 - Contribuído: Solicitações nas quais você fez alterações (alterou dados, executou uma ação de workflow ou editou um comentário ou um anexo) ou foi convidado anteriormente para aprovar ou confirmar (mesmo que não tenha executado nenhuma ação na solicitação)
 - Gerenciadas: Solicitações contendo objetos de dados para as quais você tem a permissão *Gerente de Dados* ou superior
- **Período de Tempo :** Selecione um período de tempo (por exemplo, Últimos 90 Dias) ou insira um intervalo de datas.

Como Salvar os Filtros da Atividade da Solicitação

Você pode salvar suas seleções de filtro para exibir rapidamente atividades específicas da solicitação de forma repetida. Os filtros salvos estão disponíveis somente para o usuário que os salvou.

Para salvar seus filtros:

1. No cabeçalho do filtro, clique no menu **Filtros Salvos**  e clique em **Salvar**.
2. Digite um nome e clique em **Salvar**.

Depois que você salva os filtros, o nome dos filtros salvos é exibido no painel **Filtros Salvos** e no cabeçalho Atividade da Solicitação.

Em um filtro salvo, use o menu **Filtros Salvos**  para executar uma destas tarefas:

- **Salvar:** Salva o filtro
- **Salvar Como:** Salva o filtro com outro nome.
- **Adicionar Favorito:** Adiciona o filtro salvo à lista Favoritos. Os filtros salvos na lista Favoritos são indicados pelo ícone . Para remover um filtro salvo da lista Favoritos, selecione **Desfazer Favorito**. Consulte [Como Trabalhar com Favoritos](#).
- **Excluir:** Exclui o filtro salvo.

Para limpar a seleção de um filtro salvo, clique em **Redefinir Todos os Filtros** .

Ações da Lista de Atividades da Solicitação

Na lista de atividades da solicitação, você pode:

- **Inspecionar** uma solicitação em qualquer estágio a fim de exibir os detalhes do item de solicitação das alterações propostas ou concluídas. Você não poderá editar nenhum dado na solicitação quando estiver inspecionando essa solicitação.

Para inspecionar uma solicitação, na coluna **Ações** da solicitação, clique em  e em **Inspecionar**.

- **Abrir** abre solicitações em rascunho, em andamento e retornadas para alterações adicionais, correção de problemas de validação e envio da solicitação.

Para abrir uma solicitação, clique na solicitação com a qual deseja trabalhar ou, na coluna

Ações, clique em  e em **Abrir**.

A solicitação e a exibição associada são abertas.

- **Excluir** uma solicitação em rascunho ou retornada se não precisar mais dela.

Para excluir uma solicitação, na coluna **Ações** da solicitação em rascunho, clique em  e em **Excluir**.

- **Fazer download** de informações de solicitação para um arquivo. Você pode fazer download de uma solicitação individual, informações resumidas para várias solicitações ou informações detalhadas para várias solicitações. Consulte [Download de Solicitações em Arquivos](#).

Seleção de um Conjunto de Colunas para Atividade de Solicitação

Clique em **Selecionar Conjunto de Colunas**  e selecione uma das seguintes opções para alterar o conjunto de colunas exibido na tabela Atividade da Solicitação.

- **Geral:** Informações básicas sobre a solicitação, como o número de problemas de solicitação, a idade da solicitação e o proprietário da solicitação.
- **Workflow:** Informações de workflow sobre as solicitações, como convidados, aprovações e confirmações da solicitação.
- **Tudo:** Tanto informações gerais quanto informações de workflow.

Como Procurar Solicitações

Você pode procurar solicitações específicas na lista de Solicitações.

Você pode procurar estes atributos de uma solicitação:

- **ID da Solicitação** — Gerado pelo sistema quando você cria uma solicitação de rascunho. O ID da solicitação; por exemplo, "Request 1006" é incluído com o título padrão da solicitação.
- **Título da Solicitação** — O título é gerado pelo sistema e inclui o ID da solicitação. Você pode alterar o título de uma solicitação. Note que o ID da solicitação não muda quando você edita o título dela.
- **Descrição da Solicitação** — Gerado pelo sistema usando o nome da exibição e o nome do usuário. Por exemplo, se a exibição da solicitação for Departments, a descrição poderá ser "Request for Departments created by Maria Kennedy" ("Solicitação para departamentos criados por Maria Kennedy").

Sua pesquisa pode ser parte do ID, do título ou da descrição. Por exemplo, você sabe que a solicitação que está procurando fez alterações na exibição Departments. Você pode procurar pela palavra Department e restringir a lista de solicitações apenas às que têm a palavra Department no ID, no título ou na descrição.

Request Activity

View All	Status All
Department	
ID	Title & Description
1005	Departments_Updates Request for Departments created by M



Nota:

A sua pesquisa é restrita às solicitações que, atualmente, são exibidas na lista Solicitações. A lista exibe até 200 solicitações.

Para procurar solicitações:

1. Em **Solicitações**, clique em .
2. Insira o texto a ser pesquisado e depois clique em **Enter** ou em .



Nota:

Para retornar à lista não filtrada de solicitações, exclua o texto da caixa de pesquisa e depois pressione **Enter** ou clique no X na caixa de pesquisa.

Abertura e Edição de Solicitações de Rascunho

Você pode abrir uma solicitação de rascunho para adicionar ou editar itens de solicitação, fazer comentários, corrigir problemas de validação e enviá-la.

É possível inspecionar solicitações concluídas e de rascunho para ver mais detalhes sobre ela. Consulte [Inspeção de Solicitações](#). Também é possível excluir solicitações de rascunho quando não forem mais necessárias. Consulte [Exclusão de Solicitações](#).

A partir de uma Exibição

Para abrir uma solicitação:

1. Abra a exibição associada à solicitação.
2. Clique em **Solicitações** .
3. Clique no nome da solicitação de rascunho que quer abrir.

Da Atividade de Solicitação

Para abrir uma solicitação, clique na solicitação de rascunho com que deseja trabalhar. A solicitação de rascunho e a exibição associada à solicitação são abertas.

Exclusão de Solicitações

Você pode excluir solicitações de rascunho, recuperadas ou canceladas das quais você seja o proprietário. Quando você exclui uma solicitação, todos os comentários ou anexos associados à solicitação também são excluídos. Você também pode excluir várias solicitações ao mesmo tempo.



Nota:

Os administradores de serviço podem especificar que solicitações já enviadas não possam ser excluídas (consulte [Configurações da Solicitação](#)). Será solicitado que você feche essas solicitações, em vez de excluí-las.

A partir de uma Exibição

Para excluir uma solicitação:

1. Abra a exibição associada à solicitação.
2. Clique em **Solicitações** .

3. Para excluir, clique em  à direita do nome da solicitação e, em seguida, selecione **Excluir**.

Da Atividade de Solicitação

Na lista Atividade de Solicitação, você pode excluir uma ou várias solicitações. Você pode excluir solicitações com status Rascunho, Retornado ou Cancelado das quais você seja o proprietário.

- Para excluir uma solicitação individual:
 1. Na coluna **Ações** da solicitação, clique em  e depois em **Excluir**.
 2. Clique em **Sim** para confirmar a exclusão.
- Para excluir várias solicitações:
 1. Marque a caixa de seleção ao lado das solicitações individuais que deseja excluir ou clique na caixa de seleção no cabeçalho para selecionar todas as solicitações. Você deve ser o proprietário da solicitação para excluí-la.

Nota:

Quando você seleciona todas as solicitações, somente as solicitações das quais você seja proprietário serão selecionadas.

2. Clique em **Excluir Solicitações**.
3. Clique em **Sim** para confirmar a exclusão.

Request Activity

Delete Requests

Request ID	View		Request Type	Status	Stage	
All	All		All	All	All	

☒	Request ID	Title and Description	View	Status	Stage	Items
☒	2172	Request 2172 Request for Entity Maintenance created by A...	Entity Maintenance	Draft	Submit Administrator	1
☒	2171	Request 2171 Request for Entity Maintenance created by A...	Entity Maintenance	Draft	Submit Administrator	1
☒	2170	Request 2170 Request for Entity Maintenance created by A...	Entity Maintenance	Draft	Submit Administrator	1
☒	2169	Request 2169 Request for Entity Maintenance created by A...	Entity Maintenance	Draft	Submit Administrator	1
☒	2168	Request 2168 Request for Entity Maintenance created by A...	Entity Maintenance	Draft	Submit Administrator	1
☐	2167	Request 2167 Request for Entity Maintenance created by A...	Entity Maintenance	Completed	Closed Administrator	1

Download de Solicitações em Arquivos

Há várias formas de fazer download de uma ou mais solicitações para um arquivo:

- Você pode fazer download de itens de solicitação para uma única solicitação em um arquivo. Consulte [Download de uma Solicitação para um Arquivo](#).
- Você pode fazer download de itens de solicitação para várias solicitações em um arquivo. Consulte [Download de Várias Solicitações para um Arquivo](#).
- Você pode fazer download de informações resumidas para várias solicitações em um arquivo. Consulte [Download de Informações Resumidas de Solicitações em um Arquivo](#).

Download de Informações Resumidas de Solicitações em um Arquivo

Você pode fazer download de informações resumidas de solicitações para a lista filtrada de solicitações na página Atividade da Solicitação.

Por exemplo: você pode fazer download de uma lista filtrada de solicitações na página Atividade da Solicitação para um arquivo para verificar essas solicitações offline.

Para fazer download de informações resumidas de solicitação para um arquivo:

1. Na página Atividade da Solicitação, defina os seus filtros para selecionar as solicitações para as quais deseja fazer download de informações resumidas. Consulte [Como Trabalhar com uma Atividade de Solicitação](#).

Note:

O arquivo obtido por download exibirá as informações de resumo do nível de solicitação filtrado na página Atividade da Solicitação, mesmo se essa lista ultrapassar as 500 solicitações que são exibidas na tela.

2. Clique em **Download**  e selecione **Fazer Download do Resumo da Solicitação** para fazer download das informações resumidas das solicitações em um arquivo do Excel. Clique no ID da Solicitação vinculado no arquivo do Excel para acessar essa solicitação no Oracle Fusion Cloud Enterprise Data Management.

Note:

Não é possível fazer download das informações de resumo para solicitações que foram removidas.

Download de Várias Solicitações para um Arquivo

Você pode fazer download de várias solicitações em um único arquivo na página Atividade da Solicitação.

Considerações

- As solicitações devem estar na mesma exibição.

- O usuário que faz download deve ter pelo menos acesso à exibição de todas as solicitações que estão sendo transferidas por download.

Para fazer download de solicitações em um arquivo:

1. Na página Atividade da Solicitação, marque a caixa de seleção ao lado das solicitações das quais você deseja fazer download.
2. Clique em **Download**  e selecione **Fazer Download dos Detalhes da Solicitação Seleccionada**.

 Note:

As solicitações devem estar na mesma exibição para que possam ser transferidas por download para um arquivo.

As solicitações são transferidas por download para um arquivo do Excel. Cada ponto de vista nas solicitações é exibido em uma guia separada, e em cada guia as ações de solicitação são agrupadas por solicitação por ordem de número de solicitação. O arquivo do Excel tem um máximo de 12.000 itens de solicitação.

 Tip:

Clique no número da solicitação vinculada na planilha para exibir a solicitação no inspetor de solicitações.

Noções Básicas sobre Consolidação de Solicitações

Na página de atividade da solicitação, você pode selecionar várias solicitações que ainda estão em andamento e consolidá-las em uma única solicitação combinada.

Consolidar solicitações permite que você agregue periodicamente todas as alterações em várias solicitações em uma única solicitação para verificá-las e aprová-las em massa.

 Tip:

- Uma solicitação *consolidada* é uma solicitação de origem que foi combinada em uma solicitação de consolidação.
- Uma solicitação de *consolidação* é uma solicitação combinada composta por várias solicitações de origem consolidadas.

Fluxo de Processos da Consolidação

O processo de consolidação da solicitação segue este fluxo geral:

1. Um usuário selecione as solicitações a serem consolidadas na página Atividade da Solicitação. Solicitações podem ser selecionadas para consolidação se estiverem na mesma exibição, se tiverem um status de Em Andamento, e se já não forem um tipo de Consolidação. O usuário precisa ter pelo menos uma permissão de *Gerenciador de Dados* em todos os itens de solicitação em todas as solicitações.

2. Após o usuário clicar em **Consolidar Solicitações**, os itens da solicitação nas solicitações de origem são combinados em uma nova solicitação de consolidação. Observe o seguinte sobre o processo de consolidação:
 - Solicitações são processadas de acordo com a data de envio. Se duas ou mais operações entrarem em conflito entre si (ou seja, se houver várias alterações no mesmo nó em solicitações originais diferentes), a solicitação de consolidação conterá apenas a alteração mais recente por data de envio das solicitações. Por exemplo: se um usuário enviar uma solicitação para atualizar uma descrição de nó para "Sul", e posteriormente outro usuário enviar uma solicitação para atualizar a descrição para "Sudeste" no mesmo nó, a atualização "Sudeste" estará contida na solicitação de consolidação.
 - Anexos e comentários da solicitação nas solicitações originais não são levados adiante na solicitação de consolidação. Você pode acessar as solicitações consolidadas originais para ver os comentários e anexos por meio da inspeção da solicitação consolidada.
 - O anexo do arquivo de solicitação contém um registro de todas as ações de solicitação em todas as solicitações consolidadas, incluindo os usuários que as realizaram. Operações conflituosas são destacadas com uma observação de que um registro com a mesma chave já foi processado. O anexo contém guias para cada ponto de vista nas solicitações, e cada guia contém links para acessar as solicitações de origem originais.
 - Ao consolidar solicitações, você pode adicionar os proprietários das solicitações originais como colaboradores na solicitação de consolidação. Isso permite que os proprietários da solicitação original contribuam com a solicitação de consolidação, acompanhem o seu andamento e consultem os seus detalhes.
3. Cada uma das solicitações de origem é atualizada com um status de Consolidada, e não é possível efetuar qualquer alteração nem realizar ações de workflow (como Aprovar) nelas. Entretanto, você pode continuar adicionando comentários e anexos, além de inspecionar a solicitação consolidada para ver ações de workflow que foram realizadas até o horário da consolidação. O inspetor da solicitações também contém um link para a solicitação de consolidação na guia Resumo.
4. O status da solicitação de consolidação é definido como Rascunho e o estágio é definido como Enviar. No inspetor de consolidações, a guia **Consolidação** exibe as solicitações de origem que foram combinadas para criar a solicitação de consolidação.
5. Se você descartar a solicitação de consolidação, as solicitações de origem originais são restauradas e colocadas de volta no workflow onde estavam quando foram consolidadas. Consulte [Descarte de uma Solicitação de Consolidação](#)

Consolidação de Solicitações

Com a consolidação de solicitações você pode combinar várias solicitações em andamento em uma única solicitação consolidada. Solicitações são consolidadas na página de atividade da solicitação.

Considerações

- Todas as solicitações a serem consolidadas devem estar na mesma exibição.
- Todas as solicitações a serem consolidadas devem ter um status de Em Andamento.
- Nenhuma das solicitações a serem consolidadas devem ter um tipo de solicitação de Consolidação.

- Solicitações com rótulo de hora futura só podem ser consolidadas com outras que usem o mesmo rótulo de hora. Consulte [Como Trabalhar com Solicitações com Data Futura](#). Quando você consolida solicitações que usam o mesmo rótulo de hora, a solicitação de consolidação criada também recebe o mesmo rótulo. Você também pode atribuir um rótulo de hora futura a uma solicitação de consolidação.
- Você precisa ter pelo menos uma permissão de *Gerenciador de Dados* para todas as ações em todas as solicitações a serem consolidadas.

Para consolidar solicitações:

1. Em Atividade da Solicitação, selecione várias solicitações que atendam aos critérios na seção Considerações, acima.

 Tip:

Confirme que você selecionou todas as solicitações que deseja verificar em uma solicitação de consolidação. Não é possível adicionar mais solicitações a uma solicitação de consolidação existente. Para adicionar outra solicitação de origem a uma solicitação de consolidação, descarte a solicitação de consolidação e crie uma nova com todas as solicitações de origem inclusas. Consulte [Descarte de uma Solicitação de Consolidação](#).

2. Clique em **Consolidar Solicitações** e, se preferir, marque a caixa de seleção para incluir os proprietários da solicitação original como colaboradores na solicitação de consolidação. Em seguida, clique em **Sim** para confirmar. Cada uma das solicitações consolidadas de origem é assinalada como Consolidada, e a nova solicitação de consolidação fica disponível em Atividade da Solicitação.

Após consolidar solicitações, ocorrem as seguintes ações:

- Cada uma das solicitações de origem é assinalada como Consolidada, bloqueada para alterações, e o workflow nelas é interrompido.
- Um item do histórico de solicitação é adicionado a cada uma das solicitações consolidadas indicando a ação da consolidação, assim como o usuário e timestamp.
- As solicitações de origem são combinadas em uma única solicitação de consolidação. O novo status da solicitação de consolidação é definido como Rascunho e o estágio é definido como Enviar.

 Note:

Uma solicitação de consolidação tem um limite de 12.000 itens de solicitação.

Workflow e Consolidação de Solicitações

Quando solicitações de origem são consolidadas em uma solicitação de consolidação, ocorrem as seguintes ações de workflow:

Para solicitações consolidadas:

- Proprietários de solicitação de origem são notificados de que a sua solicitação foi consolidada. Eles também são notificados se a solicitação de consolidação for concluída, rejeitada ou descartada (consulte [Descarte de uma Solicitação de Consolidação](#)).

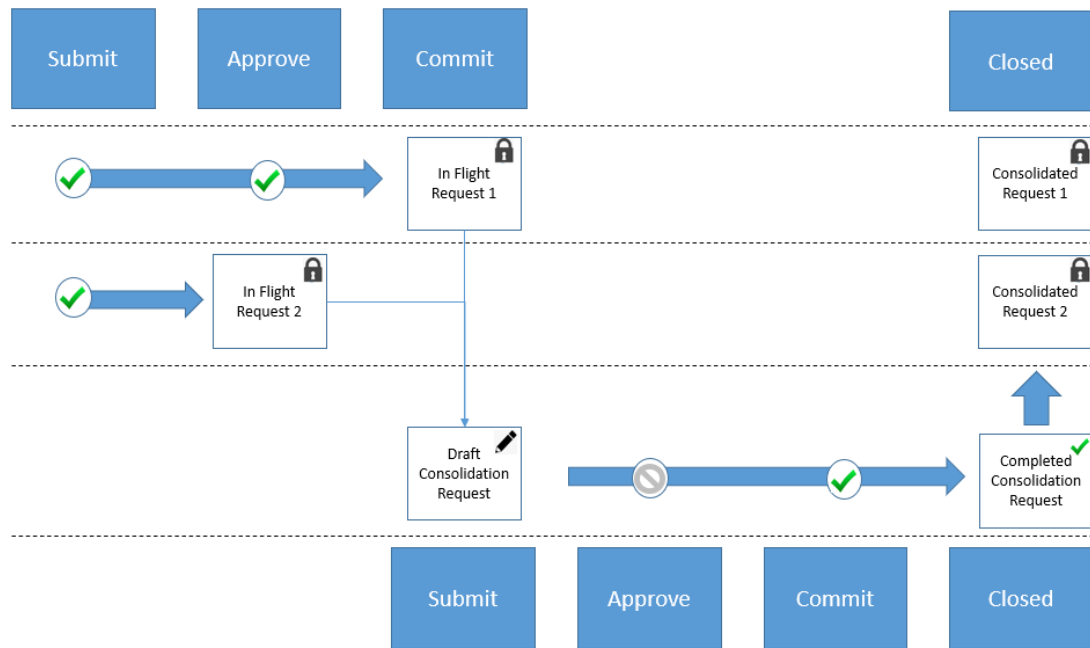
- O status das solicitações de origem é atualizado para Consolidado. Os itens da solicitação nas solicitações originais se tornam somente leitura e não podem ser editados.
- Nenhuma ação de solicitação adicional pode ser adicionada às solicitações originais.
- Quaisquer erros de validação são retidos nas solicitações originais até serem fechados.
- Solicitações de origem não são mais avaliadas quanto a políticas não cumpridas. O histórico de workflow existente é preservado.

Para a solicitação de consolidação:

- Quando a solicitação de consolidação é criada, o status da solicitação é Rascunho e o estágio é Enviar. Você pode efetuar todas as ações na solicitação de consolidação que você pode realizar em qualquer outra solicitação de rascunho, exceto Excluir (em vez disso, use Descartar; consulte [Descarte de uma Solicitação de Consolidação](#)). Por exemplo, é possível:
 - Adicionar, editar e excluir itens da solicitação.
 - Redesignar, cancelar ou rejeitar a solicitação. Se você rejeitar a solicitação de consolidação, o estágio de todas as solicitações originais será atualizado para Fechado e os proprietários da solicitação serão notificados. O status da solicitação das solicitações originais permanecerá Consolidado.
 - Envie a solicitação. Assim, a solicitação entra na fase Aprovação ou Confirmação com base nas políticas associadas aos itens da solicitação na solicitação. Apenas políticas de aprovação e confirmação com Consolidação no Tipo de Solicitação são avaliadas para solicitações de consolidação. Consulte [Criação e Ativação de Políticas de Aprovação](#) ou [Criação e Ativação de Políticas de Confirmação](#).
- Além das ações de solicitação de rascunho normais acima, você também pode descartar uma solicitação de consolidação. Isso exclui a solicitação de consolidação e retorna todas as solicitações originais ao seu estado anterior. Consulte [Descarte de uma Solicitação de Consolidação](#).

O diagrama a seguir traz um exemplo de um workflow do processo de consolidação:

1. São exibidas duas solicitações em andamento da mesma exibição: uma no estágio Confirmar, outra no estágio Aprovar.
2. As solicitações são consolidadas, e o workflow em cada solicitação de origem é interrompido. Não é mais possível editar as solicitações consolidadas (ícone de cadeado).
3. A solicitação de consolidação é criada no status Rascunho e um novo workflow de governança é iniciado. Políticas configuradas para incluir o tipo de solicitação Consolidação (consulte [Criação e Ativação de Políticas de Aprovação](#) ou [Criação e Ativação de Políticas de Confirmação](#)) são incluídas no workflow. Neste exemplo, a política da solicitação de consolidação não tem um estágio Aprovar, de modo que a solicitação entra no estágio Confirmar quando é enviada.
4. Quando a política de confirmação é cumprida, a solicitação de consolidação é concluída e fechada, assim como ambas as solicitações consolidadas também são fechadas.



Descarte de uma Solicitação de Consolidação

Proprietários de solicitações de consolidação podem descartar uma solicitação de consolidação para reverter a consolidação e retornar as solicitações originais ao seu estado anterior.

Você pode descartar uma solicitação de consolidação por uma série de motivos. Por exemplo: você pode querer incluir solicitações de origem adicionais na solicitação de consolidação ou remover uma ou mais solicitações de consolidação, ou pode querer que as solicitações de origem passem por workflow adicional (para receber uma aprovação adicional como uma solicitação de origem antes da consolidação, por exemplo).



Note:

Você pode descartar uma solicitação de consolidação se for o proprietário da solicitação e a solicitação estiver no estágio Enviar.

Ao descartar uma solicitação de consolidação, ocorrem as seguintes ações:

- As solicitações de origem originais voltam para o seu status anterior de Em Andamento e os proprietários da solicitação são notificados.
- Políticas atuais para as solicitações de origem são avaliadas e o workflow prossegue normalmente.
- A solicitação de consolidação é excluída.
- Um item do histórico de solicitação é adicionado a cada uma das solicitações de origem.

Para descartar uma solicitação de consolidação, realize uma ação:

- Em Atividade da Solicitação, selecione uma solicitação de consolidação, clique em **Ações** , selecione **Descartar** e depois selecione **Sim** para confirmar.
- Na solicitação de consolidação, clique em **Ações**  ao lado do título da solicitação, selecione **Descartar** e depois selecione **Sim** para confirmar.

Inspeção de Solicitações

Você pode inspecionar uma solicitação para ver mais detalhes sobre ela. Se você for responsável pela aprovação ou confirmação de uma solicitação, poderá executar ações de aprovação ou de confirmação ao inspecionar a solicitação.

Inspeccionando uma Solicitação em uma Exibição



Nota:

Solicitações de Rascunho e Em Andamento estão disponíveis em uma exibição. As solicitações concluídas estão disponíveis na lista Solicitações.

Para inspecionar uma solicitação em uma exibição:

1. Abra a exibição associada à solicitação.
2. Clique em **Solicitações** .
3. Clique em  à direita do nome da solicitação e, em seguida, selecione **Inspeccionar**.

Inspeccionando uma Solicitação na Lista de Solicitações

Para inspecionar uma solicitação na lista Solicitações:

1. Clique em **Solicitações**.
2. Na coluna **Ações** da solicitação, clique em  e, em seguida, clique em **Inspeccionar**.

Ao inspecionar uma solicitação, você vê:

- **Resumo:** Exibe informações sobre a solicitação, incluindo o tipo de solicitação, o número de itens da solicitação, o número de dias desde que a solicitação foi criada e o número de problemas com a solicitação.



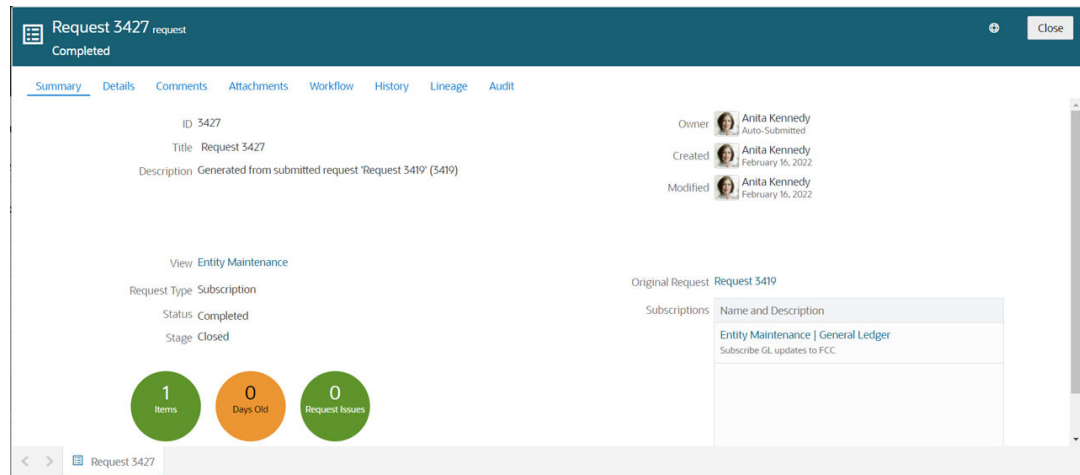
Nota:

O número de problemas inclui avisos e erros. A cor do ícone se baseia na severidade mais alta dos problemas de validação.

Se a solicitação tiver um rótulo de hora futura, o status será atualizado para "Data Futura" e a data, a hora e o nome do rótulo de hora serão exibidos no campo **Rótulo de Hora**. Depois que uma solicitação de data futura é concluída e fechada, as informações do rótulo de hora são exibidas no campo **Timestamp do Rótulo de Hora**. Consulte [Como Trabalhar com Solicitações com Data Futura](#).

Se a solicitação foi gerada com base em uma inscrição, o título da solicitação original e as inscrições também serão exibidos. Clique no título de uma solicitação ou de uma inscrição para abri-la no inspetor e obter mais detalhes sobre como a solicitação de inscrição teve origem.

Se a solicitação tiver sido enviada automaticamente como parte de uma inscrição ou uma importação, o campo Proprietário exibirá "Enviado Automaticamente".



- **Detalhes:** Exibe uma lista recolhida de itens de solicitação mostrando o nó afetado e as ações executadas no nó, bem como o tipo de ação, o tipo de nó, o aplicativo, o nome da origem de dados e do nó de origem (para itens de solicitação mesclados), bem como a pessoa que executou a ação. Expandir um item de solicitação mostra o que foi especificamente feito para o nó, inclusive quaisquer erros ou avisos de validação em cada ação. Você pode excluir ações de solicitações individuais em um item de solicitação ou uma instância de item de solicitação. Consulte [Inspeccionando Itens de Solicitação](#).

Para exibir os itens de solicitação que foram mesclados como resultado de uma operação de correspondência (consulte [Correspondência e Mesclagem de Itens de Solicitação](#)),

clique no ícone **Filtrar** () e selecione **Mesclado**.

Clique no ícone **Ação**  e selecione **Fazer download para arquivo** para fazer download dos detalhes da solicitação para um arquivo do Excel.

Não é possível exibir nem fazer download das ações da solicitação de solicitações que foram removidas.

- **Comentários :** Exibe qualquer comentário da solicitação, inclusive hyperlinks, caso sejam fornecidos.

Summary Details Comments Attachments Workflow History

- 
System
Pushback

March 27, 2020
Request was automatically pushed back to the Submit stage because of validation failures.
-
- 
Casey Brown
Request

March 23, 2020
Please add your cost centers.
-
- 
Casey Brown
Request

March 23, 2020
Anita and Kerry - please add your cost centers.

- **Anexos:** Exibe os arquivos de carregamento caso eles tenham sido usados para criar as ações de solicitação ou quaisquer anexos que foram adicionados à solicitação. Você pode abrir um arquivo diretamente daqui clicando nele.
- **Políticas:** A guia Políticas exibe o plano de execução da política e permite ver todas as políticas que afetam uma solicitação, inclusive o status do cumprimento atual e a ordem de processamento de cada uma. Consulte [Plano de Execução da Política](#)
- **Workflow:** Exibe o caminho de workflow e o histórico de aprovação da solicitação. Clique no ícone **Enviar** para ver o emissor, a data em que a solicitação foi enviada e os usuários e grupos que pediram para colaborar na solicitação. Clique no ícone **Aprovar** para ver convidados e aprovações para o estágio Aprovar. Clique no ícone **Confirmar** para exibir os convidados e as confirmações do estágio Confirmar.



Dica:

No caso de grupos, você pode clicar no ícone de grupo para exibir os nomes dos usuários do grupo.



Nota:

Para os estágios Aprovar e Confirmar, os usuários que foram convidados devido a um escalonamento em uma ou mais políticas de workflow são indicados como tal.

- **Consolidação:** Se a solicitação for uma solicitação de consolidação, exibe as solicitações de origem que foram combinadas para criar a solicitação de consolidação. Consulte [Consolidação de Solicitações](#).
- **Histórico :** Exibe o histórico de uma solicitação incluindo quem participou, que ações foram tomadas e quando. Se houver avisos de validação em qualquer um desses itens, eles também serão avisados.

Você pode pesquisar informações específicas. Por exemplo, talvez você queira pesquisar informações de aprovação de uma solicitação. A pesquisa procura pelo texto nos campos exibidos na guia.

- **Linhagem:** Exibe um diagrama de linhagem da solicitação que mostra as solicitações relacionadas anteriores ou posteriores a ela. Consulte [Exibição da Linhagem da Solicitação](#).
- **Auditoria:** Exibe o histórico de transações associado a uma solicitação concluída. Essa guia é exibida apenas para solicitações concluídas. Consulte [Exibição do Histórico de Transações de uma Solicitação](#).

Ações do Inspetor de Solicitações

Se você for responsável por aprovar ou confirmar uma solicitação, verá uma lista suspensa Ações permitindo que você aprove (ou confirme), retorne ou rejeite a solicitação no inspetor de solicitação. Isso permite que você aja diretamente em uma solicitação a partir da Atividade de Solicitação em vez de abrir a solicitação para visualizar as alterações na exibição.

Será útil fazer isso quando uma solicitação estiver sendo aprovada ou confirmada a partir de um ponto de vista de resumo, quando as permissões de um aprovador ou confirmador não permitirem acesso à exibição para onde ela foi enviada ou quando um aprovador ou confirmador for responsável pela aprovação do tipo de nó, mas não da hierarquia.

The screenshot shows the Oracle Request 2235 interface. At the top, there's a blue header bar with a clipboard icon, the text 'Request 2235 request', and 'In Flight'. To the right of the header is an 'Actions' dropdown menu with options: 'Approve', 'Pushback', and 'Reject'. Below the header is a navigation bar with tabs: 'Summary', 'Details', 'Comments', 'Attachments', 'Workflow', and 'History'. The main content area displays details for Request 2235, including its ID, title, description, stage (Approve), request type (Interactive), and creation/modification dates. At the bottom, there are three circular status indicators: '1 Items' (green), '141 Days Old' (yellow), and '0 Request Issues' (green).

Do menu **Ações**, selecione uma ação:

- **Aprovar:** Opcionalmente, digite um comentário e clique em **OK** para aprovar a solicitação.
- **Confirmar** Opcionalmente, digite um comentário e depois clique em **OK** para confirmar a solicitação.
- **Retornar:** Digite um comentário, pressione Tab, depois clique em **OK** para retornar a solicitação ao emissor para alterações.
- **Rejeitar** Digite um comentário pressione Tab e depois clique em **Rejeitar** para rejeitar a solicitação.

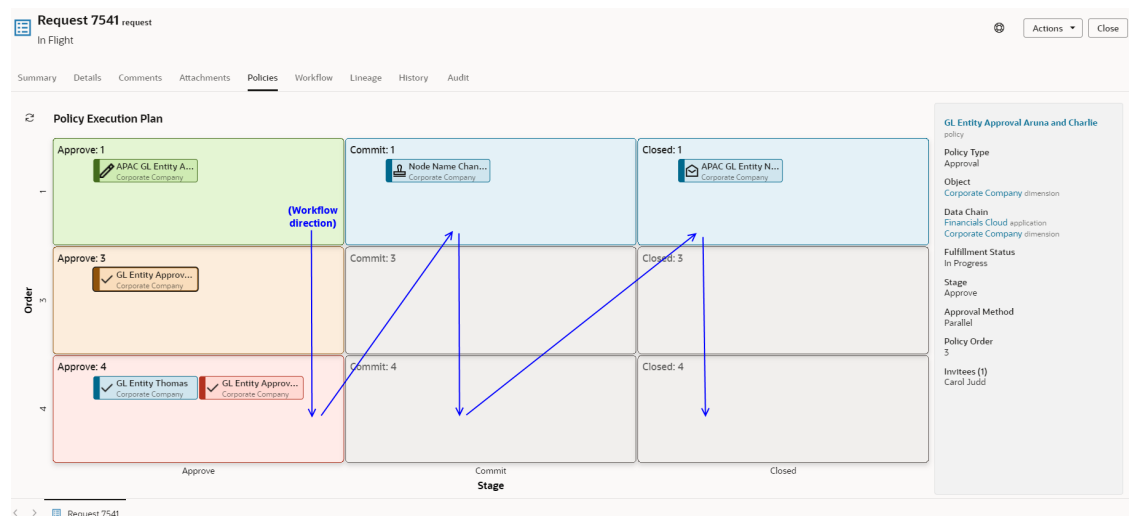
Para obter mais informações, consulte [Processo de Aprovação](#) ou [Processo de Confirmação](#).

Plano de Execução da Política

O Plano de Execução da Política permite que você veja todas as políticas que afetam uma solicitação, inclusive o seu status do cumprimento atual e a ordem de processamento de cada uma.

Essa informação pode ser útil ao visualizar cenários de governança complexos para solicitações. Por exemplo, gerenciadores de dados podem usar o plano da política para determinar quando uma solicitação está no processo do workflow e quais políticas são remanescentes. Proprietários podem usar o plano para configurar apropriadamente workflows para tipos particulares de solicitações.

Você acessa o Plano de Execução da Política na guia Políticas no Inspetor de Solicitações.



Direção do Workflow

Conforme indicado pelas setas azuis na imagem acima, o workflow no Plano de Execução da Política começa no topo da primeira coluna (neste caso, com Aprovar na ordem da política 1) e continua ao longo da primeira coluna. Quando a última política na primeira coluna é concretizada, a primeira política na segunda coluna (neste caso, Confirmar na ordem da política 1) é processada, e quando as políticas na segunda coluna são todas concretizadas, a primeira política na terceira coluna é processada, e assim por diante.

Tipos de Política e Status do Cumprimento

Os ícones e cores no Plano de Execução da Política mostram o tipo e o status do cumprimento para cada política, conforme a seguir:

Tipos de Política

- **Aprovar:** ✓
- **Aprimorar:** ✎
- **Confirmar:** 📎
- **Notificar:** 📧

Status do Cumprimento

- **Verde:** Concretizado
- **Marrom:** Em Andamento
- **Azul:** Futuro
- **Vermelho:** Erro
- **Cinza:** Incompleto

Note:

Um status do cumprimento incompleto é exibido para políticas nas quais a solicitação foi rejeitada ou consolidada antes de a política ser concretizada (por exemplo: uma política Confirmar não foi concretizada porque a solicitação foi rejeitada no estágio Aprovar).

Painel Detalhes da Política

Clique no nome de uma política para ver os detalhes no painel Detalhes da Política. Neste painel você pode clicar no nome dos objetos da cadeia de dados ou da política para exibir os objetos da cadeia de dados ou a política no inspetor.

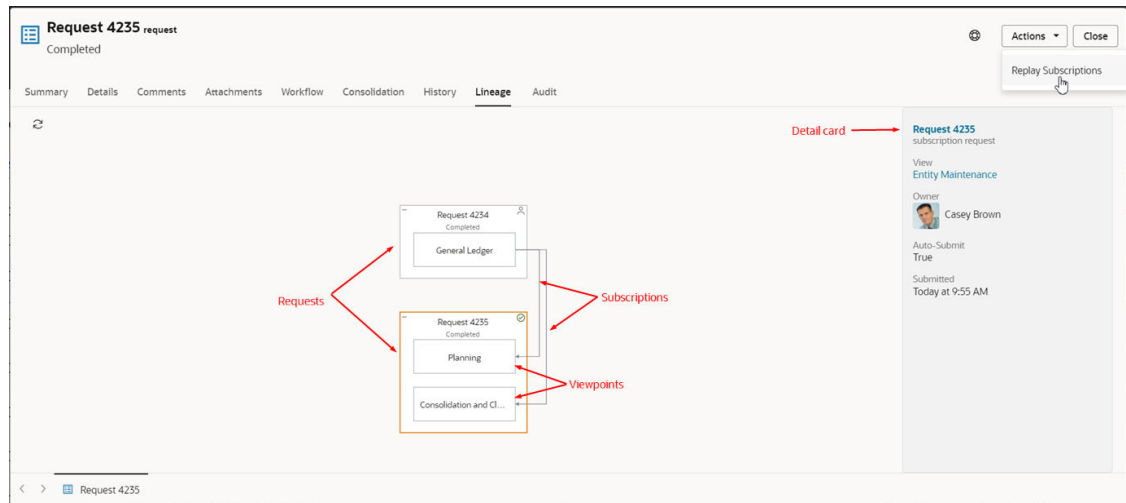
O painel de detalhes também exibe informações sobre a política, como o status, as aprovações ou confirmações que já foram concedidas, os convidados atuais, e os usuários e grupos que serão convidados no futuro. Em políticas de aprovação e confirmação, os usuários que foram convidados devido a um escalonamento em uma ou mais políticas de workflow são indicados como tal.

Se houver erros em uma política (um grupo sem usuários ativos atribuídos a ele, por exemplo), essa informação é exibida também no painel de detalhes para que você possa corrigi-los.

Exibição da Linhagem da Solicitação

A guia Linhagem do inspetor de solicitações exibe um diagrama da solicitação que mostra as solicitações relacionadas anteriores ou posteriores a ela.

O diagrama de linhagem inclui a solicitação de origem com as solicitações de assinatura que foram geradas a partir dela. Você pode expandir cada solicitação a fim exibir os detalhes usados para criá-la, como título, status, proprietário, pontos de vista afetados e assinaturas (incluindo assinaturas pendentes, para assinaturas ainda não processadas). Você também pode clicar no título da solicitação no cartão de detalhes para inspecionar qualquer solicitação na linhagem e acessar mais informações, como itens da solicitação, comentários, anexos, fluxo de trabalho da solicitação e histórico.



Cada solicitação na guia Linhagem é representada por uma caixa, com a solicitação interativa original na parte superior do diagrama. Você pode expandir cada caixa para exibir o ponto de vista dentro da solicitação. Quando as solicitações estão recolhidas, as assinaturas são representadas por setas tracejadas; quando elas estão expandidas e os pontos de vista estão visíveis, elas são representadas por setas sólidas.

Clique em uma solicitação, um ponto de vista ou uma assinatura para exibir detalhes sobre eles no cartão de detalhes, como a data em que uma solicitação concluída foi enviada ou o responsável atual de solicitações de rascunho. O cartão de detalhes também contém links para obter mais informações sobre esse objeto. Por exemplo, quando uma solicitação é exibida no cartão de detalhes, você pode usar os links no cartão de detalhes para inspecionar a solicitação ou a exibição. Quando uma assinatura é exibida no cartão de detalhes, você pode usar os links no cartão de detalhes para inspecionar a assinatura, bem como as exibições e pontos de vista de origem e destino.



Note:

Se uma solicitação que faz parte da linhagem de solicitação for excluída, um espaço reservado para a solicitação excluída será exibido no diagrama, e as assinaturas ou solicitações subsequentes não serão exibidas. Clique em uma solicitação de assinatura excluída para exibir informações adicionais sobre ela.

Você pode reposicionar, ampliar e reduzir o diagrama usando o mouse. Clique em **Atualizar**



para restaurar o diagrama original ou atualizar o status de uma assinatura em andamento.

O diagrama contém ícones que exibem a origem ou o resultado das solicitações. A tabela a seguir descreve os ícones no diagrama de linhagem:

Table 12-1 Ícones Solicitar Linhagem

Ícone	Significado
	Expandir solicitação

Table 12-1 (Cont.) ícones Solicitar Linhagem

Ícone	Significado
—	Expandir solicitação
	A solicitação foi criada interativamente
	A solicitação foi criada por meio da assinatura
	A solicitação foi criada por meio da importação
	A solicitação de assinatura foi enviada automaticamente.
	A solicitação foi excluída
	A solicitação de assinatura falhou ou foi ignorada

Assinaturas com Falha ou Ignoradas

Para solicitações de assinatura que falharam ou foram ignoradas, o diagrama de linhagem exibe um ícone  na solicitação de origem referente à assinatura que falhou ou que foi ignorada. O cartão de detalhes fornece detalhes sobre a falha, como:

- A assinatura não tem um responsável disponível.
- A assinatura foi ignorada porque nenhum item foi gerado.

Em uma solicitação concluída, Administradores de Serviço e usuários com a permissão *Proprietário* na exibição podem repetir uma assinatura que falhou devido a um problema na configuração, como um destinatário da assinatura não encontrado, por exemplo. Isso permite que você reprocesse uma assinatura que não foi executada antes para uma solicitação concluída para garantir a consistência dos dados entre pontos de vista de origem e de destino.

Considerações sobre Repetir Assinaturas

- Ao repetir uma assinatura, as seguintes assinaturas são reprocessadas:
 - Assinaturas cuja execução falhou anteriormente
 - Assinaturas que nunca foram executadas, inclusive assinaturas novas
- Não é possível repetir uma assinatura *ignorada* porque nenhum item seria gerado.

- É uma melhor prática repetir as assinaturas com falha logo depois que elas apresentarem falha. A repetição de assinaturas desatualizadas poderá gerar resultados inesperados se os dados subjacentes no ponto de vista tiverem sido atualizados por outras solicitações.
- Ao repetir uma assinatura com falha, você deve desabilitar a opção **Enviar Automaticamente** para analisar as alterações antes de confirmá-las. Consulte [Criação, Edição e Validação de Assinaturas](#).

Para repetir uma assinatura:

Em um inspetor de solicitações de uma solicitação concluída, clique em **Ações** e depois em **Repetir Assinatura**.



Note:

O item do menu **Repetir Assinatura** é exibido em todas as solicitações concluídas. Entretanto, apenas solicitações que têm assinaturas com falha ou assinaturas que nunca foram executadas serão reprocessadas quando você selecionar esta ação.

Exibição do Histórico de Transações de uma Solicitação

Você pode exibir o histórico de transações de solicitações concluídas na guia Auditoria do inspetor de solicitações. Você pode filtrar os resultados para exibir nós específicos e fazer download do histórico de transações para um arquivo.

Considerações

- Você visualiza o histórico de transações de uma solicitação na guia Auditoria, que é exibida apenas para solicitações concluídas.
- Se você não tiver permissão para visualizar uma propriedade que foi atualizada na solicitação, os valores De e Para da propriedade não serão exibidos na tela nem será feito download deles para o arquivo de histórico de transações.

Para exibir o histórico de transações de uma solicitação, inspecione a solicitação e clique na guia Auditoria.

Request 3379

request

Completed

Close

Summary

Details

Comments

Attachments

Workflow

History

Lineage

Audit

3379

request id

Supply Chain Management

view

1/31/2022 2:12 PM

date completed

Data Chain	View Viewpoint	Actions	Node	User	
All	All	All	All	All	

1 Nodes 3 Transactions

Name and Description		Actions		Node Type		Application	
970 Brand.58 Brand Products		1 ADD, 1 INSERT, 1 UPDATE		Prod-B		Supply Chain Management	
Action	Parent	Property	From	To	User	Dimension	Viewpoint
ADD	900				Administrator	Product by Brand	Product by Brand
INSERT	900				Administrator	Product by Brand	Product by Brand
UPDATE	900	Description		Brand.58 Brand Products	Administrator	Product by Brand	Product by Brand

< >

Request 3379

Você pode filtrar as transações contidas na solicitação que deseja visualizar. Os seguintes filtros estão disponíveis:

- **Cadeia de Dados:** Selecione um aplicativo, uma dimensão, um tipo de nó ou um conjunto de hierarquia para ver as transações na solicitação que foram executadas nesse objeto.
- **Ponto de Vista:** Se a solicitação contiver transações para mais de um ponto de vista, selecione um ponto de vista para exibir essas transações específicas.
- **Ações:** selecione a ação específica que deseja exibir. As ações a seguir estão disponíveis para seleção. Você pode selecionar mais de uma ação como base para o filtro.
 - Adicionar
 - Inserir
 - Mover
 - Remover
 - Excluir
 - Atualizar
 - Renomear
 - Reordenar
- **Nó:** insira um nó individual para ver as transações desse nó. Apenas correspondências exatas são exibidas, e não há suporte para caracteres curinga.
- **Usuário:** Selecione um nome de usuário para ver as transações na solicitação feitas por esse usuário.

Ao usar os filtros do histórico de transações para uma solicitação, clique em **Redefinir Todos**

os Filtros  para redefinir todos os filtros para seus valores padrão e clique em **Atualizar**

Dados  para atualizar os dados retornados pelas configurações de filtro atuais.

Para fazer download dos resultados para um arquivo Excel, clique em **Fazer Download de**

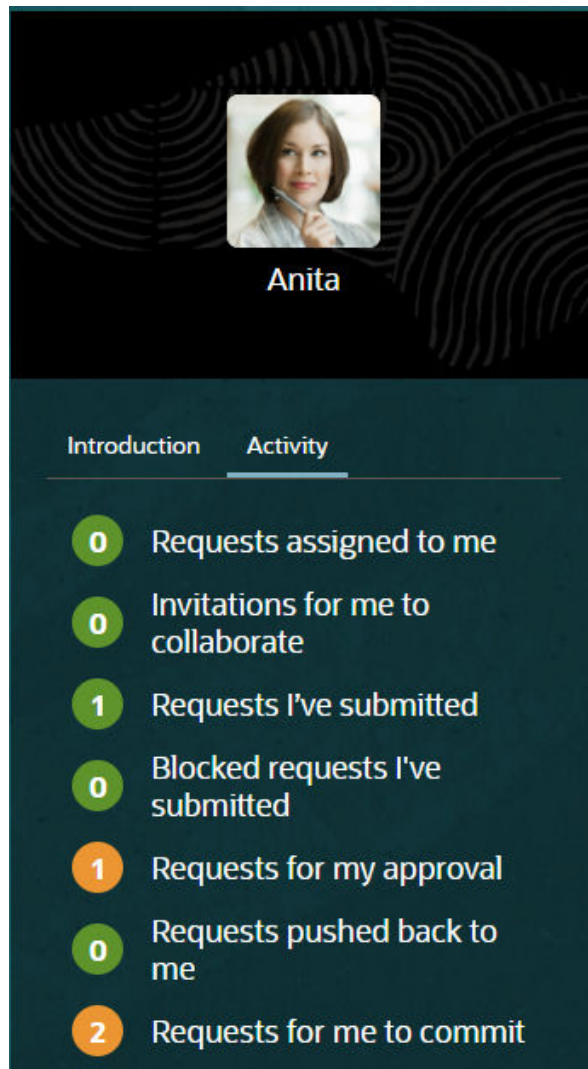
Transações da Solicitação . O arquivo de download contém todo o histórico de transações com base nos dados filtrados atuais de uma solicitação, e não apenas nos expandidos ou exibidos na tela.

Acessando Solicitações na Página Inicial

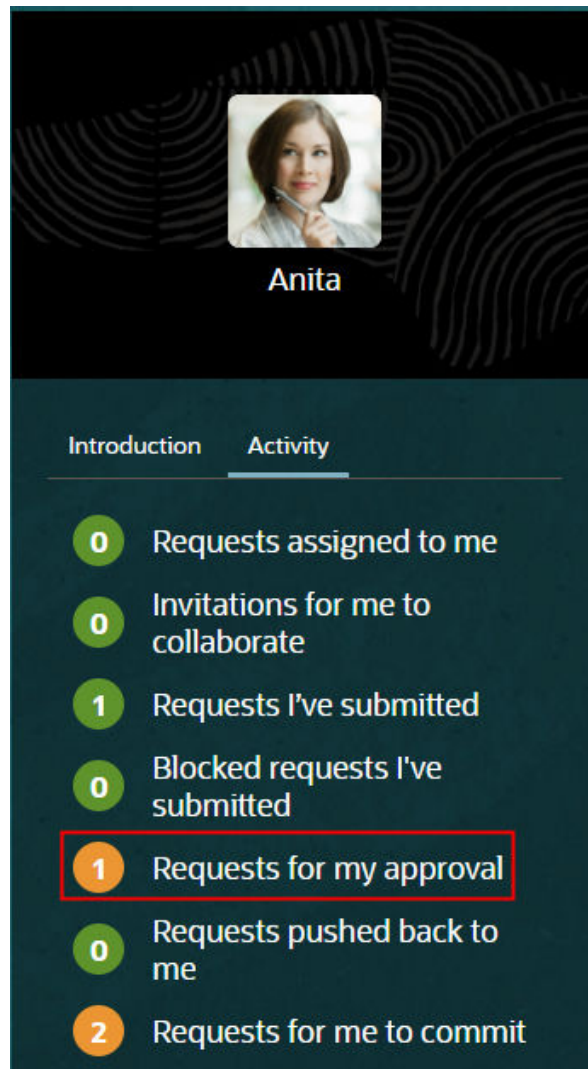
O Painel de Boas-Vindas na página inicial exibe a atividade de solicitação específica para o usuário atual.

Você pode ver o número de solicitações nestas categorias:

- Solicitações atribuídas a mim
- Convites para eu colaborar
- Solicitações enviadas por mim
- Minhas solicitações bloqueadas
- Solicitações para minha aprovação
- Solicitações retornadas para mim
- Solicitações para eu confirmar



1. Clique em uma das categorias na lista Atividade e vá para a página Atividade da Solicitação, onde é possível trabalhar com uma solicitação específica.



2. Abra a solicitação clicando nela.

Request Activity Delete Requests

Request ID	View	Request Type	Status	Stage	Owner	My Activity	Time Frame			
All	All	All	In Flight	Approve	All	Invited	All			
Q										
☐	Request ID	Title and Description	View	Request Type	Status and Stage	Items	Request Issues	Age (in Days)	Owner	Modified
☐	3081	Request 3081 Request for Corporate P...	Corporate Planni...	Interactive	In Flight Approve	1	0	4	Casey Brown Submitted	Casey Brown 8/16/2021

1 Requests

Actions

3. Revise a alteração e opte por aprovar, rejeitar ou retornar a solicitação.

Corporate Planning - Request 3081

AccountEntityProductCost CenterMemory

Q < > ↕

✓	Name	Alias: Default
✚	Total Product	Total Product
✚	All Product	All Product
✚	SmartPhones	SmartPhones
◇	Smart Phone 4 in	Smart Phone 4 in
◇	Smart Phone 5 in	Smart Phone 5 in
◇	Smart Phone 6 in	Smart Phone 6 in
①	Smart Phone 7 in	Smart Phone 7 in
✚	Tablets	Tablets
✚	Notebooks	Notebooks
✚	Computer Accessories	Computer Accessories
✚	Computer Services	Computer Services
◇	No Product	No Product
✚	p_T	T-Total Product
✚	Total Services and Applications	
✚	Total Brand	

ApproveActionsDone

SelectPushbackReject

product

Smart Phone 7 in

PropertiesLocationsHistory

Q

31 Properties

NameSmart Phone 7 in

ParentSmartPhones

Description

Alias: DefaultSmart Phone 7 in

Alias: EPMO

Attribute Dim - Memory

Data StorageStore

Two Pass CalculationFalse

Formula

Formula Description

Aprovações e Workflows de Governança

A governança de dados representa a convergência da qualidade de dados, do gerenciamento de dados, das políticas de dados, do gerenciamento do processo de negócios e do gerenciamento de riscos que cercam o tratamento das informações como um ativo dentro da empresa. No Oracle Fusion Cloud Enterprise Data Management, as organizações utilizam workflows de solicitação para exercer um controle positivo sobre os processos e métodos usados pelos seus gestores e guardiões de dados a fim de criar e manter ativos de dados empresariais de alta qualidade.

Os workflows de solicitação tratam do desafio da governança de dados de diversas maneiras críticas:

- O modelo das solicitações muda com base em um conjunto de itens e ações. Os itens em uma solicitação são validados, aprovados e confirmados em conjunto. Isso cria integridade no gerenciamento de mudanças e permite o controle de mudanças.
- As aprovações de workflow são baseadas em inferência. Configure uma ou mais políticas de aprovação no nível de aplicativo, dimensão, conjunto de hierarquias ou tipo de nó. O workflow orquestra o convite de aprovadores enquanto executa políticas de aprovação simultaneamente para atingir resultados de alta qualidade.
- Os workflows aderem ao princípio dos "quatro olhos" por padrão. As políticas de aprovação são configuradas por padrão para excluir emissores enquanto aprovadores, a menos que especificado de modo contrário.
- Os workflows podem ser implementados em vários contextos de negócios.
 - Configurados em uma exibição de aplicativo para garantir aprovações no nível de aplicativo, dimensão ou nó/hierarquia.
 - Implementados em uma exibição de manutenção para proteger a aprovação de alterações relacionadas em contextos de aplicativo.
 - Acionados como parte das solicitações de assinatura para simular estágios de aprovação e enriquecimento no nível de dimensão do aplicativo em vários contextos de aplicativo.

Nota:

Se você se inscrever para alterações em outro ponto de vista que use uma política de aprovação, as alterações serão aplicadas ao ponto de vista da assinatura quando a solicitação for aprovada. Se o ponto de vista da assinatura estiver configurado para enriquecimento, o destinatário da assinatura poderá modificar a solicitação. Consulte [Assinatura em Pontos de Vista](#).

Vídeos

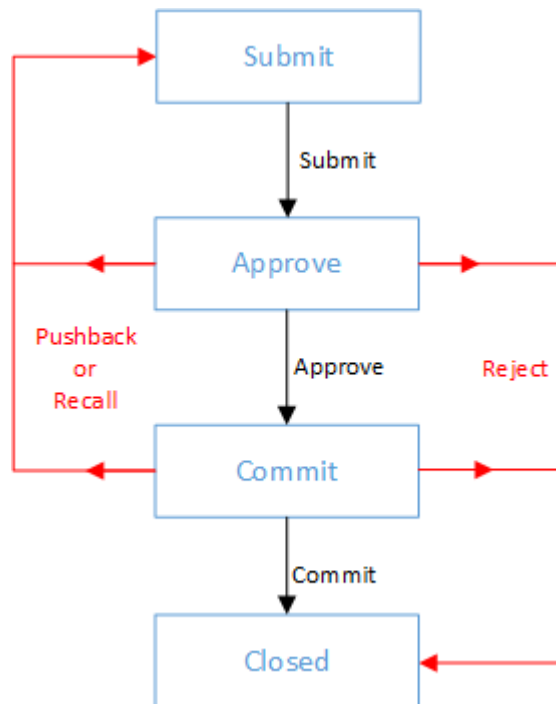
Sua meta	Assistir a este vídeo
Familiarizar-se com aprovações de workflow	 Visão Geral: Aprovações de Workflow no Oracle Enterprise Data Management Cloud
Entender como usar assinaturas em workflows	 Como Incorporar Assinaturas nos Workflows de Aprovação do Oracle Enterprise Data Management Cloud

Conclua este tutorial para ver um exemplo prático do processo de aprovação do workflow.



Estágios do Workflow

Os estágios do workflow de solicitação, com as ações que movem uma solicitação para um estágio diferente, são mostrados no diagrama a seguir.



As solicitações passam por quatro estágios: Enviar, Aprovar, Confirmar e Fechado. Os estágios Aprovar e Confirmar são estágios opcionais que podem ser ativados por meio da criação de políticas de aprovação e confirmação. Consulte [Configuração de Políticas](#).

A tabela a seguir descreve as tarefas que podem ser realizadas em cada estágio do workflow.

Estágio da Solicitação	Tarefa	Consulte
Enviar	Criar solicitações Adicionar, atualizar, excluir itens de solicitação	Como Fazer Alterações Usando Solicitações
	Adicionar comentários e anexos	Como Trabalhar com Comentários de Solicitação Anexando um Arquivo a uma Solicitação
	Atribuir, colaborar, enviar e excluir solicitações	Atribuindo uma Solicitação Colaboração em Solicitações Como Enviar uma Solicitação Abrindo e Excluindo Solicitações de Rascunho
Aprovar	Os aprovadores são convidados a aprovar solicitações enviadas	Notificações de Workflow
	Aprovar, enriquecer, retornar, chamar novamente (somente o emissor da solicitação) ou rejeitar solicitações	Aprovando uma Solicitação Enriquecimento de uma Solicitação Retornando uma Solicitação Como Chamar uma Solicitação Novamente Rejeitando uma Solicitação
	Adicionar comentários e anexos (não importa se está aprovando, retornando ou rejeitando uma solicitação)	Como Trabalhar com Comentários de Solicitação Anexando um Arquivo a uma Solicitação
Confirmar	Os confirmadores são convidados para confirmar as solicitações aprovadas.	Notificações de Workflow
	Confirmar, rejeitar, chamar novamente (somente o emissor da solicitação) ou retornar solicitações	Confirmação de uma Solicitação Rejeitando uma Solicitação Como Chamar uma Solicitação Novamente Retornando uma Solicitação
Fechada	Exibir histórico de solicitações	Inspeção de Solicitações

Sobre Períodos de Bloqueio de Aplicativo

O *Proprietário* ou *Gerente de Metadados* pode configurar um período de bloqueio em um aplicativo. Durante esse período, as solicitações ficam retidas, sendo aplicadas à exibição ativa somente quando o período de bloqueio terminar. Esse período de bloqueio ocorre um pouco antes do estágio Fechado, e todas as solicitações são mantidas no status "Bloqueado" até o término do período de bloqueio. Quando o período de bloqueio terminar todas as solicitações bloqueadas serão validadas, concluídas e fechadas, se não houver erros. Se houver erros de validação, elas serão retornadas para o workflow.

Processo de Envio

Os usuários podem colaborar no envio das solicitações. Uma solicitação pode ser atribuída a outro usuário que pode trabalhar nela e enviá-la. Vários usuários também podem ser chamados a colaborar em uma solicitação.

O processo de envio inclui:

- Criar solicitações
- Adicionar, atualizar, excluir itens de solicitação
- Adicionar comentários à solicitação ou a itens de solicitação específicos
- Anexar documentação de suporte
- Atribuir uma solicitação a outro usuário para trabalho
- Excluir solicitações em rascunho
- Enviar solicitações

Atribuindo uma Solicitação

Uma solicitação de rascunho pode ser atribuída a outro usuário que pode continuar trabalhando na solicitação.

Por exemplo, uma solicitação pode precisar ser reatribuída a outro usuário se o criador da solicitação estiver indisponível ou impossibilitado de concluir o estágio de envio da solicitação. O novo destinatário é responsável por enviar ou excluir a solicitação.



Nota:

Para ser reatribuída a outro usuário, a solicitação deve estar no estágio Enviar.

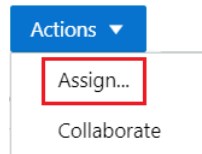
Considerações

- Durante a atribuição de uma solicitação, as permissões e o acesso aos dados do atribuidor e dos destinatários da solicitação são levados em consideração. Consulte [Segurança para Solicitações](#).
- Durante a validação de uma solicitação, se a solicitação contiver uma ação para a qual o novo destinatário não tiver permissão ou se ela atualizar uma propriedade (inclusive propriedades ocultas) à qual o novo destinatário não tenha a permissão de Edição, a validação desse item de solicitação falhará devido às permissões do usuário. Qualquer erro de validação deve ser resolvido antes de a solicitação poder ser enviada.
- Durante a correção de erros de validação, o destinatário da solicitação pode excluir quaisquer itens de uma solicitação, inclusive itens que contenham ações às quais ele não tenha permissões para executar ou propriedades que ele não tenha permissão para atualizar.

Quando uma solicitação é reatribuída, tanto o destinatário anterior quanto o novo são notificados da alteração na responsabilidade. O destinatário anterior recebe uma notificação por e-mail informando que a solicitação não está mais atribuída a ele. O novo destinatário recebe uma notificação por e-mail informando que a solicitação agora está atribuída a ele como a pessoa responsável por enviar a solicitação.

Para atribuir uma solicitação:

1. Abra a solicitação.
2. Clique em **Ações** e selecione **Atribuir**.



Nota:

O item de menu Atribuir só estará disponível se o usuário atual puder atribuir a solicitação (ou seja, o usuário deve ser o destinatário da solicitação atual, um usuário com a permissão *Proprietário da Exibição* para a exibição ou um Administrador de Serviço).

3. Selecione o usuário ao qual atribuir a solicitação, adicione um comentário opcional e clique em **OK**.

 A screenshot of a dialog box titled 'Assign Request'. It contains the following elements:

- 'Current Assignee' with the name 'Tom Smith'.
- 'New Assignee' with a question mark icon and a dropdown menu showing 'Barry Dylan'.
- 'Comment (optional)' with a text area containing the text 'Barry - please update this request and submit it by Friday.'
- 'OK' and 'Cancel' buttons at the bottom right.

Colaboração em Solicitações

A fim de facilitar a participação de vários usuários em uma solicitação, o destinatário da solicitação pode chamar outros usuários e grupos para colaborar nas solicitações de Rascunho e Retornado na etapa Enviar. É possível adicionar ou remover colaboradores de uma solicitação. Os colaboradores recebem notificações referentes às solicitações nas quais são chamados a colaborar.

Os usuários podem acessar solicitações de colaboração na lista Atividade na página inicial e solicitar atividades. O item Colaboração no filtro Minha atividade pode ser usado para encontrar solicitações nas quais o usuário é colaborador.

Usuários colaboradores podem executar as seguintes ações nos itens da solicitação:

- Procurar
- Adicionar

- Editar
- Carregar
- Validar
- Excluir

Eles também podem procurar, adicionar, editar e excluir comentários de solicitação, além de exibir, adicionar e excluir anexos.



Nota:

O usuário atribuído à solicitação mantém controle sobre a solicitação. Colaboradores não podem enviar, reatribuir ou excluir solicitações no estágio Enviar.

Considerações

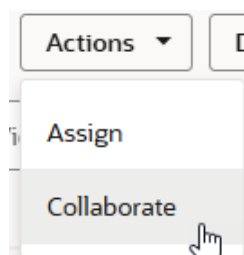
Ao convidar usuários para colaborarem em uma solicitação, as seguintes considerações se aplicam:

- Durante a colaboração em uma solicitação, as permissões e o acesso aos dados do destinatário da solicitação e do colaborador são levados em consideração. Consulte [Segurança para Solicitações](#).
- Quando um colaborador validar uma solicitação, se ela contiver uma ação para a qual o colaborador não tenha permissão, ou quando um colaborador atualizar uma propriedade (inclusive propriedades ocultas) para a qual ele não está com a permissão Editar ativa, esse item de solicitação falhará devido a permissões do usuário. Qualquer erro de validação deve ser resolvido antes de a solicitação poder ser enviada.
- Ao corrigir erros de validação, o *destinatário* pode excluir quaisquer itens de solicitação em uma solicitação, inclusive itens que contenham ações que sua permissão não o autorize a executar ou propriedades que ele não tem permissão para atualizar. No entanto, o *colaborador* só poderá excluir os itens de solicitação para os quais tiver acesso suficiente aos dados para executar todas as ações e atualizações de propriedade.

Após a participação dos colaboradores, o destinatário pode enviar a solicitação para aprovação e confirmação.

Para adicionar usuários chamados a colaborar em uma solicitação:

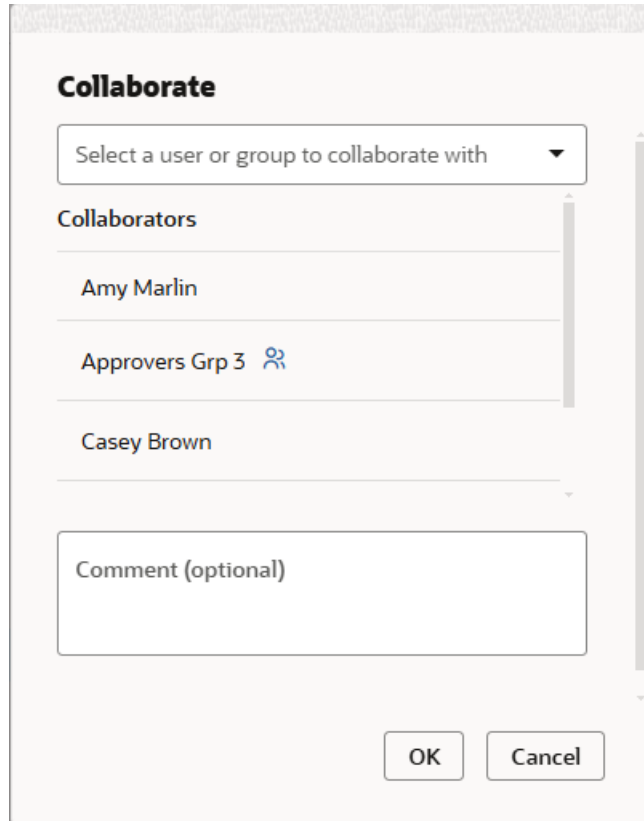
1. Abra a solicitação.
2. Clique em **Ações** e selecione **Colaborar**.



3. No menu suspenso, selecione usuários e grupos, adicione um comentário opcional e clique em **OK**.

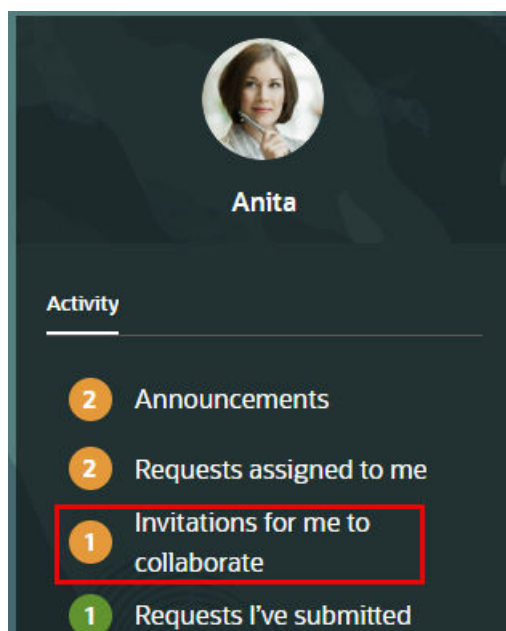
 Nota:

Somente usuários e grupos com acesso a um ou mais pontos de vista na exibição estarão disponíveis na lista suspensa. Os grupos são indicados por um ícone de grupo. Clique no ícone para exibir os membros do grupo.



The image shows a 'Collaborate' dialog box. At the top, there is a title 'Collaborate'. Below it is a dropdown menu with the text 'Select a user or group to collaborate with'. Underneath the dropdown is a section titled 'Collaborators' which contains a list of three items: 'Amy Marlin', 'Approvers Grp 3' (with a group icon), and 'Casey Brown'. Below the list is a text input field labeled 'Comment (optional)'. At the bottom right of the dialog are two buttons: 'OK' and 'Cancel'.

Os usuários chamados a colaborar em uma solicitação recebem uma notificação por e-mail e têm a lista de atividades atualizada.



Para remover um colaborador de uma solicitação:

1. Abra a solicitação
2. Clique em **Ações** e selecione **Colaborar**.
3. Clique no X à direita do nome do usuário que você deseja remover e clique em **OK**.

Como Enviar uma Solicitação

Quando uma solicitação é enviada, a validação verifica a execução, as alterações são confirmadas e o ponto de vista é atualizado com as alterações.

Ao enviar uma solicitação, ela é validada automaticamente:

- Se houver erros de validação, você deve corrigir os erros antes de enviar a solicitação.
- Se houver apenas avisos de validação (sem erros), você deverá confirmar que deseja continuar enviando a solicitação. Clique em **Continuar** para enviar a solicitação apesar dos avisos, ou clique em **Cancelar** para verificar a solicitação.

Para enviar uma solicitação:

1. Abra uma solicitação de rascunho.
2. Clique em **Enviar**.

Você pode exibir solicitações concluídas na lista Solicitações. Consulte [Como Trabalhar com uma Atividade de Solicitação](#).

Enviando uma Solicitação Novamente

As solicitações que foram retornadas ou chamadas novamente deverão ser enviadas de novo para aprovação. Se a solicitação foi enriquecida, será preciso validar os novos itens de solicitação antes de você poder enviar a solicitação.

Considerações

Como emissor da solicitação, suas permissões e seu acesso aos dados devem permitir que você execute todas as ações em uma solicitação. Se uma solicitação tiver sido enriquecida com uma ação que seu acesso não permita que você execute, realize uma destas ações para permitir que a solicitação seja validada e enviada:

- Exclua o item de solicitação ou a instância dele.
- No inspetor da solicitação, exclua a ação de solicitação individual que você não pode executar.

Consulte [Como Trabalhar com Problemas de Validação de Solicitação](#).

Para reenviar uma solicitação:

1. Abra uma solicitação retornada ou chamada novamente.
2. Se a solicitação tiver sido enriquecida, analise os itens de solicitação e resolva quaisquer problemas com validações ou ações que você não possa executar. Para isso, exclua itens de solicitação, instâncias de itens de solicitação ou ações de solicitação.
3. Clique em **Enviar**.

A solicitação é movida para o estágio Aprovação e os convites para aprovação são enviados novamente.

Como Chamar uma Solicitação Novamente

Se você for o emissor da solicitação, poderá chamar novamente uma solicitação Em andamento depois de enviá-la para fazer mais alterações.

Quando você chama uma solicitação novamente, as aprovações e as confirmações de solicitação são apagadas e a solicitação é retornada ao estágio Enviar. Você pode modificar os itens da solicitação e enviar novamente a solicitação (consulte [Reenvio de uma Solicitação Novamente](#)) ou excluí-la caso ela não seja mais necessária.

Os colaboradores existentes são mantidos e podem fazer alterações na solicitação. Além disso, todos os outros participantes continuam a ter acesso à solicitação. Se a solicitação tiver sido enriquecida, todas as alterações do processo de enriquecimento serão preservadas.

1. Em uma solicitação Em Andamento que você tenha enviado, clique em **Ações** e depois clique em **Chamar Novamente**.



2. Adicione um comentário e depois clique em **OK**.

Processo de Aprovação

Os usuários podem colaborar na aprovação das solicitações.

Os aprovadores são convidados por notificação de e-mail a aprovar solicitações enviadas. As pessoas que são convidadas se baseiam na configuração das políticas de aprovação. Para obter mais informações, consulte [Configuração de Políticas](#).

O processo de aprovação inclui:

- Adicionar comentários a uma solicitação
- Anexar documentação de suporte
- O enriquecimento de uma solicitação por meio da inclusão ou edição de itens de solicitação (caso o enriquecimento esteja ativado)
- Retornar uma solicitação para que ela possa ser atualizada e reenviada
- Rejeitar uma solicitação
- Aprovar uma solicitação
- Como retirar uma aprovação de uma solicitação

Aprovando uma Solicitação

Você receberá uma notificação por e-mail se tiver sido convidado para aprovar uma solicitação.

Quando você abre uma solicitação para aprovação, é possível:

- Revisar os itens da solicitação na guia Itens e visualizar as alterações no ponto de vista.
- Exibir e adicionar comentários para itens de solicitação específicos na guia Itens.
- Exibir e adicionar comentários para a solicitação na guia Comentários.
- Exibir e adicionar anexos para a solicitação na guia Anexos.



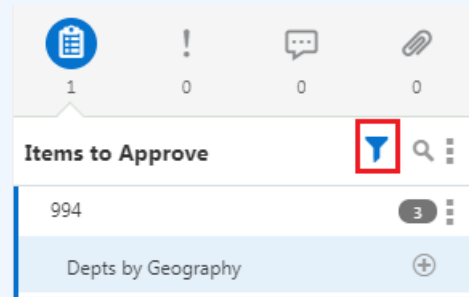
Nota:

Se o enriquecimento da política de aprovação estiver ativado, os aprovadores também poderão enriquecer a solicitação adicionando, removendo ou editando itens da solicitação. Consulte [Enriquecimento de uma Solicitação](#).

1. Na notificação por e-mail, clique no link para abrir a atividade da solicitação e, em seguida, abra a solicitação.

 Nota:

Se você abrir uma solicitação em que está apenas aprovando uma parte das alterações, por padrão, o filtro **Itens para Aprovação** estará ativado e exibirá apenas os itens de solicitação que você foi convidado a aprovar. Você pode ver todos os itens de solicitação clicando no ícone de filtro.



2. Revise as alterações na solicitação. Exiba e adicione comentários ou anexos e clique em **Aprovar**.

Departments - Request 1524

Aprovar

Actions ▾

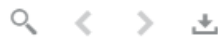
Done

All Depts

Depts by Geography ▾

Depts by LOB

Select Viewpoint ▾



!	✓	Name	Description
		▲ GEO	Total Departments By Geo
		▶ ASN	ASEAN
		▶ EMA	EMEA
		▲ NAM	North America
		▶ CAD	Canada
		▲ MEX	
		⊕ 994	Campeche Office
		▶ USA	United States

GEO > NAM > MEX > 994

994

Campeche Office

Dept : 6 Properties

	Name	994
	Description	Campeche Office
	Tax Code	
	Node Prop	
	Associated...	

3. Você pode adicionar um comentário de aprovação e clicar em **OK**.

 Nota:

Erros de validação devem ser corrigidos para aprovar a solicitação. Se houver apenas avisos de validação, você deverá confirmar que deseja continuar aprovando a solicitação. Clique em **Continuar** para aprovar a solicitação apesar dos avisos, ou clique em **Cancelar** para verificar a solicitação.

Enriquecendo uma Solicitação

Se o enriquecimento estiver ativado em uma política de aprovação, você poderá enriquecer solicitações adicionando, removendo ou editando itens de solicitação antes de aprovar a solicitação.

As ações de solicitação que você pode executar dependem de suas permissões e seu acesso aos dados. Consulte [Segurança para Solicitações](#)

Quando enriquece uma solicitação, você pode:

- Executar todas as ações que um aprovador pode executar. Consulte [Aprovando uma Solicitação](#).
- Adicionar novos itens à solicitação, inclusive adicionar novos nós ou fazer alterações em pontos de vista que não foram incluídos na solicitação.
- Alterar itens de solicitações existentes (de acordo com suas permissões), inclusive excluir itens ou fazer alterações que contrariam ou anulam uma ação anterior.

Quando terminar de fazer as alterações para enriquecer a solicitação, aprove-a. A solicitação será validada de acordo com suas permissões e seu acesso aos dados.

 Note:

Se o enriquecimento for habilitado em uma política de aprovação, não será possível aprovar uma solicitação que tenha problemas de validação sobre os quais você pode atuar. Quando uma solicitação tiver um dos seguintes tipos de problema de validação e o processo de enriquecimento de dados estiver em ação na política de aprovação, um erro será exibido se você tentar aprová-la:

- Você fez a alteração que causou o problema de validação
- Você tem as permissões apropriadas para corrigir um problema de validação que a alteração de outra pessoa causou

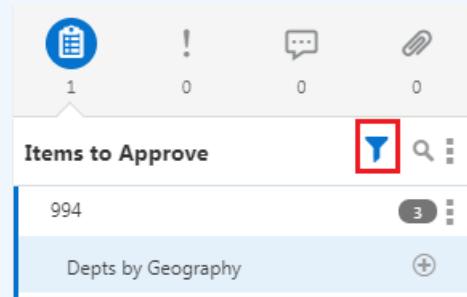
Você deve corrigir o problema de validação para poder aprovar a solicitação. Consulte [Como Trabalhar com Problemas de Validação de Solicitação](#).

Se uma solicitação tiver um problema de validação que não é possível resolver, você poderá aprová-la.

1. Na notificação por e-mail, clique no link para abrir a atividade da solicitação e, em seguida, abra a solicitação.

 Note:

Se você abrir uma solicitação em que está apenas aprovando uma parte das alterações, por padrão, o filtro **Itens para Aprovação** estará ativado e exibirá apenas os itens de solicitação que você foi convidado a aprovar. Você pode ver todos os itens de solicitação clicando no ícone de filtro.



2. Execute ações de solicitação, como adicionar e remover nós e editar propriedades, de acordo com sua permissão e seu acesso aos dados. Consulte [Como Fazer Alterações Usando Solicitações](#).

 Note:

Como o filtro **Itens para Aprovação** exibe somente os itens que você foi convidado a aprovar, se, durante o enriquecimento, você adicionar itens de solicitação a objetos da cadeia de dados para os quais não é um Aprovador, primeiro será necessário clicar no ícone de filtro para ver esses itens no painel da solicitação.

3. Revise as alterações na solicitação. Exiba e adicione comentários ou anexos e clique em **Aprovar**.

Departments - Request 1524

Approve Actions Done

All Depts Depts by Geography Depts by LOB Select Viewpoint

994
Campeche Office Dept : 6 Properties

!	✓	Name	Description
		▲ GEO	Total Departments By Geo
		▶ ASN	ASEAN
		▶ EMA	EMEA
		▲ NAM	North America
		▶ CAD	Canada
		▲ MEX	
		⊕ 994	Campeche Office
		▶ USA	United States

GEO > NAM > MEX > 994

✎	Name	994
✎	Description	Campeche Office
	Tax Code	
	Node Prop	
	Associated...	

4. Você pode adicionar um comentário de aprovação e clicar em **OK**.

Retornando uma Solicitação

Se você foi convidado a aprovar ou confirmar uma solicitação, poderá retornar a solicitação ao emissor para que ele faça alterações e a reenvie.

Antes de retornar uma solicitação, você pode adicionar comentários à solicitação e aos itens de solicitação, bem como adicionar anexos.



Nota:

Se você retornar uma solicitação, todas as aprovações anteriores e convites atuais para a solicitação serão limpos

1. Em uma solicitação aberta que você está revisando como aprovador ou confirmador, clique em **Ações** e depois clique em **Retornar**.

Approve Actions Done

Pushback

Reject

2. Insira um comentário (obrigatório), pressione Tab e clique em **OK**.

Rejeitando uma Solicitação

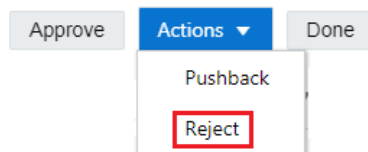
Se você foi convidado a aprovar ou confirmar uma solicitação, poderá rejeitá-la para fechá-la completamente sem mais nenhuma ação disponível.

Antes de rejeitar uma solicitação, você pode adicionar comentários à solicitação e aos itens de solicitação, bem como adicionar anexos.

Nota:

Se você rejeitar uma solicitação, todas as aprovações anteriores serão mantidas, a rejeição será gravada no histórico de aprovações de solicitação e os convites atuais para a solicitação serão limpos.

1. Em uma solicitação aberta que você está revisando como aprovador ou confirmador, clique em **Ações** e depois clique em **Rejeitar**.



Nota:

Os administradores de serviço podem especificar que determinados tipos de solicitações não possam ser excluídos (consulte [Configurações da Solicitação](#)). Se a opção Rejeitar não estiver disponível, só será possível Retornar ou Cancelar a solicitação.

2. Insira um comentário (obrigatório), pressione Tab, depois clique em **Rejeitar** para rejeitar ou **Retornar** para o enviar de volta ao emissor para alterações.

Retirada de uma Aprovação de uma Solicitação

Depois de aprovar uma solicitação e enquanto ela ainda estiver Em Andamento, você poderá retirar sua aprovação para que seja possível fazer mais edições.

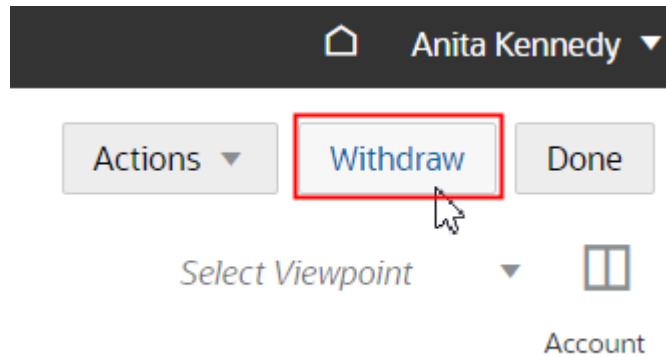
Você pode retirar sua aprovação de uma solicitação de acordo com estas condições:

- Você contribuiu para a solicitação com uma ação Aprovar.
- A solicitação que ainda não foi concluída e ainda está Em Andamento.
- Você não é o emissor da solicitação. É o emissor da solicitação que deve chamar novamente a solicitação. Consulte [Como Chamar uma Solicitação Novamente](#).

Para retirar uma aprovação de uma solicitação:

1. Em Atividade de Solicitação, abra uma solicitação Em Andamento que você tenha aprovado anteriormente.

2. Clique em **Retirar**.



3. Informe um comentário e depois clique em **OK**.

Depois que você retirar a aprovação, a ação de aprovação será removida de todas as políticas de aprovação associadas a ela e todas as confirmações serão apagadas. No caso de políticas seriais, todas as aprovações subsequentes depois de sua aprovação também serão removidas. Consulte [Noções Básicas sobre Retirada de Aprovações de Solicitações](#).

Processo de Confirmação

Os responsáveis pela confirmação são convidados por meio de uma notificação por e-mail para confirmar as solicitações aprovadas.

Os usuários que são convidados a confirmar solicitações se baseiam na configuração da política de confirmação. Consulte [Configuração de Políticas](#).

O processo de confirmação inclui:

- Confirmação de uma solicitação aprovada
- Rejeição de uma solicitação aprovada
- Retorno para o emissor de uma solicitação aprovada para que ela possa ser atualizada e enviada novamente

Confirmação de uma Solicitação

Você receberá uma notificação por e-mail se tiver sido convidado para confirmar uma solicitação.

Quando abre uma solicitação para confirmação, você pode:

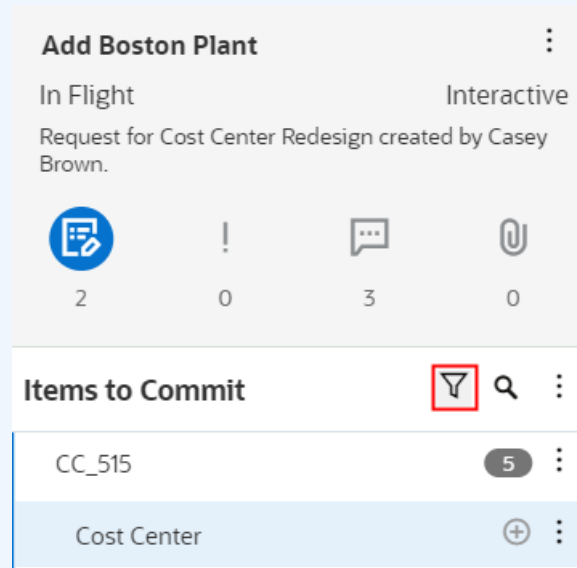
- Revisar os itens da solicitação na guia Itens e visualizar as alterações no ponto de vista.
- Exibir e adicionar comentários para itens de solicitação específicos na guia Itens.
- Exibir e adicionar comentários para a solicitação na guia Comentários.
- Exibir e adicionar anexos para a solicitação na guia Anexos.

Não são permitidas alterações em itens de solicitação durante a fase de confirmação.

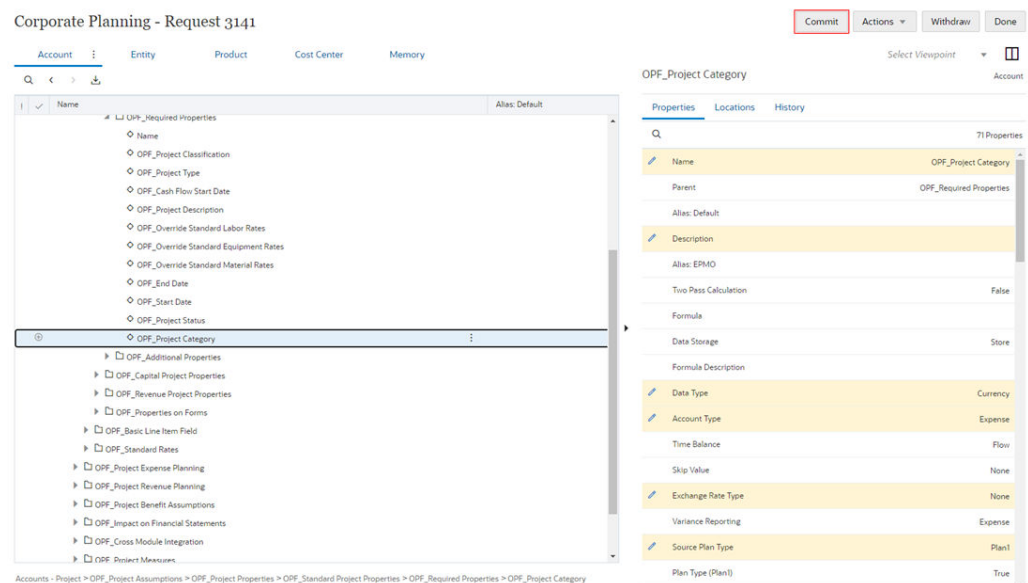
1. Na notificação por e-mail, clique no link para abrir a atividade da solicitação e, em seguida, abra a solicitação.

 Note:

Se você abrir uma solicitação em que está confirmando apenas uma parte das alterações, por padrão, o filtro **Itens a Serem Confirmados** estará ativado e exibirá apenas os itens da solicitação aos quais você foi convidado a confirmar. Você pode ver todos os itens de solicitação clicando no ícone de filtro.



2. Revise as alterações na solicitação. Exiba e adicione comentários ou anexos e depois execute uma ação:
 - Clique em **Confirmar**.



Você pode adicionar um comentário de confirmação e depois clicar em **OK**.

 Note:

Erros de validação devem ser corrigidos antes de poder confirmar uma solicitação. Se houver apenas avisos de validação, você deverá confirmar que deseja continuar confirmando a solicitação. Clique em **Continuar** para confirmar a solicitação apesar dos avisos, ou clique em **Cancelar** para verificar a solicitação.

A solicitação foi confirmada e fechada.

- Clique em **Ações** e selecione um dos seguintes:
 - **Retornar** (Consulte [Retornando uma Solicitação](#)).
 - **Rejeitar** (Consulte [Rejeitando uma Solicitação](#)).
 - **Chamar Novamente** (Consulte [Como Chamar uma Solicitação Novamente](#)).
- Clique em **Retirar** (Consulte [Retirada de uma Aprovação de uma Solicitação](#)). Essa ação só estará disponível se você tiver aprovado a solicitação no estágio de aprovação.

Notificações de Solicitação

São enviadas notificações de e-mail aos usuários referentes a ações de workflow e solicitações de assinatura atribuídas a eles.

As notificações são traduzidas para o idioma que você selecionou na preferência de usuário **Idioma**. Se você não definir uma preferência de idioma, o conteúdo do e-mail estará no idioma padrão do serviço. As notificações também usam o fuso horário que você define nas suas preferências. Se você não selecionar um fuso horário, o fuso horário da configuração regional do navegador será usado. Consulte [Definição de Preferências](#).

Para obter mais informações, consulte:

- [Notificações de Assinatura](#)
- [Notificações de Workflow](#)

Notificações de Assinatura

As notificações por e-mail são enviadas para solicitações de assinatura a fim de que os usuários fiquem conscientes das alterações recebidas por meio de uma assinatura e para informar os destinatários sobre as solicitações que foram atribuídas a eles para revisão ou resolução de problemas.

As notificações são enviadas aos usuários da assinatura quando uma alteração em um ponto de vista de origem é enviada. Se uma solicitação de assinatura for enviada automaticamente, o usuário será notificado que as alterações foram automaticamente aplicadas ao respectivo ponto de vista. Caso contrário, o usuário será notificado que a solicitação foi atribuída a ele para revisão e envio manual.



Nota:

Se o destinatário da assinatura não tiver um endereço de e-mail, ou se esse destinatário tiver sido removido do sistema, o sistema enviará uma notificação por e-mail a todos os usuários com as permissões de Proprietário do Aplicativo nos aplicativos contidos no ponto de vista de origem.

Quando um ponto de vista de origem tiver sido atualizado, os destinatários de todos os pontos de vista de destino da assinatura receberão notificações por e-mail com os detalhes da solicitação.



Nota:

Se a opção **Colaborar** for ativada para a assinatura (consulte [Criação, Edição e Validação de Assinaturas](#)), os responsáveis alternativos também recebem notificações por e-mail.

Os e-mails de notificação de assinatura para solicitações que foram processadas com êxito contêm as seguintes informações:

- O ID e o título da solicitação, com um link para abrir a solicitação
- A exibição e os pontos de vista de origem
- A exibição e os pontos de vista de destino
- O número de itens de solicitação na solicitação de assinatura e o número de itens da solicitação original que foram ignorados
- Uma mensagem de status de envio automático que indica se a solicitação foi enviada automaticamente com êxito.
- Quando essa opção está habilitada (consulte **Anexar Arquivo de Solicitação de Assinatura** em [Definição das Configurações do Sistema](#)), as notificações de assinatura incluem o arquivo de solicitação que foi usado para gerar os itens de solicitação na assinatura como um anexo. Você pode analisar o anexo para exibir uma visualização das alterações e possíveis problemas na solicitação. Consulte [Verificação de Anexos de Arquivo de Solicitação](#).

Como exemplo, a notificação abaixo mostra que a solicitação de assinatura foi criada e nenhum registro foi ignorado. Isso significa que todos os itens foram carregados com êxito na solicitação de assinatura, mas você ainda tem que executar uma ação em alguns dos itens para que eles possam ser enviados. Por exemplo, essa solicitação de assinatura tem um problema de validação que deve ser resolvido antes de a solicitação ser enviada. É possível clicar no link de solicitação na notificação para abrir a solicitação e obter mais informações.



Hello Martin,

Subscription request [Request 1754](#) in view [Product Maintenance](#) is assigned to you. Navigate to the request for more details and to perform a workflow action.

The request was not submitted due to validation issues.

Request Summary



Request 1754
Description: Generated from submitted request 'Request 1753' (1753)
Request ID: 1754
View: Product Maintenance
Original Request: Request 1753 (1753)
Source View: Product Maintenance



Request Items
Item Count: 1
Source Viewpoints

- Corporate GL

Target Viewpoints

- Plan

Items skipped: 0
Validation Issues: 1



Workflow
Created By: Martin Conway
Created Date: 5/23/19 12:08 PM
Status: Draft
Stage: Submit
Assignee: Martin Conway
Attachments: 1

Notificações para Assinaturas Ignoradas ou com Falha

Para solicitações de assinatura que foram ignoradas ou falharam, uma notificação por e-mail é enviada a usuários com a permissão *Proprietário* ou *Gerenciador de Metadados* no aplicativo ou dimensão do ponto de vista de destino, deixando-os a par do resultado. Para assinaturas ignoradas, uma notificação também é enviada ao responsável da solicitação. Estes problemas podem originar de uma série de cenários, como:

- O responsável pela assinatura não tem a permissão *Participante (Leitura)* em um ponto de vista de origem nem a permissão *Participante (Gravação)* em um ponto de vista de destino
- Um usuário foi excluído, ou um grupo não tem usuários
- Há tipos de nó incompatíveis entre os pontos de vista de origem e destino
- Um filtro de nó superior de uma assinatura é inválido (um nó superior foi removido ou excluído, por exemplo)
- Uma expressão de filtro do nó é inválida

Para assinaturas com falha, quando o problema foi resolvido, o Proprietário da Exibição ou o Administrador do Serviço podem repetir a assinatura para quaisquer solicitações nas quais ela tenha falhado anteriormente. Consulte [Exibição da Linhagem da Solicitação](#).

Notificações para Solicitações de Inscrições Bloqueadas

Notificações serão enviadas se uma solicitação de inscrição for recebida para um aplicativo que no momento está em um período de bloqueio de aplicativo. A notificação contém a data e a hora em que o período de bloqueio terminará.

Notificações de Workflow

Há vários tipos de notificações por e-mail que são enviadas no processo do workflow.

Tipo de Notificação	Descrição
Aprovação	Enviada aos usuários que precisam aprovar solicitações enviadas
Atribuição	Enviada aos usuários que recebem solicitações
Colaboração	Enviada aos usuários que são chamados colaborar em solicitações
Confirmar	Enviado aos usuários que precisam confirmar solicitações enviadas
Escalonamento	Enviado aos Gerentes de Dados para solicitações que precisam da atenção deles devido a: - Tempo Limite: Um destinatário não respondeu aos e-mails de lembrete - Bloqueio: Não há aprovadores suficientes disponíveis para atender aos requisitos da política de aprovação
Política Inválida	Enviado a Proprietários e Gerenciadores de Metadados para o aplicativo ou para a dimensão aos quais a política se aplica se uma política a ser imposta não tem nenhum convidante (por exemplo: não há usuários da política disponíveis ou um grupo de políticas não contém qualquer usuário) para uma solicitação Em Andamento.
Lembrete	Enviado aos aprovadores ou confirmadores que ainda não executaram uma ação mediante uma solicitação
Menções a usuários	Enviada a usuários mencionados em uma solicitação ou comentário de item de solicitação
Atualizações	Enviadas aos emissores de uma solicitação quando a solicitação é: - Concluído - Retornada - Rejeitada



Nota:

As notificações de lembrete e escalonamento serão enviadas somente se tiverem sido configuradas nas políticas de aprovação ou confirmação que controlam a solicitação.

Exemplo de E-mail de Workflow

A notificação de workflow abaixo convida Amy para aprovar uma solicitação enviada com nome **Add SmartWatch Product**. O e-mail fornece um resumo da solicitação: quem a criou, a exibição e os pontos de vistas afetados, o número de itens de solicitação a serem aprovados, bem como o número de comentários e anexos. A prioridade da solicitação é indicada no corpo do e-mail. Se a prioridade for Alta, a linha de assunto do e-mail receberá o prefixo "Prioridade Alta -" e a prioridade no objeto de e-mail será definida como Alta.

Amy pode clicar no link para navegar diretamente até a solicitação.

High Priority - Invited to approve: 'Add SmartWatch Product' in view 'Financials Cloud'



Oracle Cloud <no.reply@oraclecloud.com>



This message was sent with High importance.
If there are problems with how this message is displayed, click here to view it in a web browser.

ORACLE Cloud

Hello Amy,

You are invited to approve request [Add SmartWatch Product](#). Navigate to the request for more details and to perform a workflow action.

View this request

Request Summary

Add SmartWatch Product
Description: Request for Financials Cloud created by Administrator .
Request ID: 7981
View: Financials Cloud
Priority: High
Request Items
Item Count: 1
Viewpoints

- ALL CORPORATE PRODUCTS | VI

Workflow
Submitter: Administrator
Submit Date: 4/18/2024 11:39 AM
Status: In Flight
Stage: Approve
Comments: 1
Attachments: 0

Realização de Auditorias

As auditorias permitem exibir alterações transacionais nos dados e alterações nos metadados ao longo do tempo. Elas são acessadas na tela Auditoria. Use os filtros em cada tela de auditoria de modo a estabelecer parâmetros para as alterações que deseja exibir. Por exemplo, você pode exibir todas as inserções feitas para um conjunto de hierarquias específico, ou pode exibir as permissões concedidas a um grupo específico.

Nas páginas de auditoria, é possível fazer drill-through para exibir mais detalhes sobre o objeto que você está exibindo. Por exemplo, você pode fazer drill-through para o inspetor associado da auditoria Permissões, bem como fazer drill-through para a solicitação de Histórico de Transações.

Para obter mais informações sobre auditorias, consulte:

- [Auditoria do Histórico de Transações](#)
- [Auditoria de Eventos do Sistema](#)
- [Auditoria de Permissões](#)
- [Auditoria de Políticas](#)
- [Propriedades de Auditoria](#)

Auditoria do Histórico de Transações

O histórico de transações permite exibir as alterações feitas nos dados ao longo do tempo com base nas transações que envolvem esses dados. Você pode filtrar as transações que deseja ver. Por exemplo, você pode exibir todas as transações realizadas no último mês para determinado nó ou pode exibir apenas ações de Movimentação realizadas em um conjunto específico de hierarquias nos 7 últimos dias. Em um arquivo do Excel, você pode fazer o download de uma exibição filtrada das transações que deseja auditar.

Vídeos

Sua meta	Assistir a este vídeo
Saiba como fazer auditoria no histórico de transações.	 Execução de Auditorias no Enterprise Data Management.

Considerações de Segurança

As transações que você pode exibir dependem da sua função no aplicativo e das permissões de segurança:

- Os usuários com a função predefinida *Administrador de Serviço* podem exibir as alterações feitas em dados de todos os aplicativos. Eles também podem fazer alterações nos dados dos aplicativos.
- Os usuários com a função de aplicativo *Auditar* podem exibir as alterações feitas nos dados de todos os aplicativos; no entanto, eles não podem fazer alterações nos dados.

- Os usuários com no mínimo a permissão *Gerente de Dados* em um objeto de dados só podem exibir as alterações feitas nesse objeto de dados. Por exemplo, se tiver a permissão *Gerente de Dados* na dimensão Account de um aplicativo, você só poderá exibir as alterações feitas na dimensão Account. Você não pode exibir dados nas dimensões Entity ou Product.

Exibição do Histórico de Transações

Para acessar o histórico de transações, clique no cartão **Auditoria** na página inicial e selecione **Transações** no painel esquerdo. As transações dos últimos sete dias são exibidas por padrão.

Audit: Transaction History

Data Chain	View Viewpoint	Actions	Node	Request ID	User	Time Frame																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																											</
------------	------------------	---------	------	------------	------	------------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	----

Em Auditoria: Histórico de Transações, você pode filtrar as transações que deseja exibir. Os seguintes filtros estão disponíveis:

- Cadeia de Dados:** selecione um aplicativo, uma dimensão, um tipo de nó ou um conjunto de hierarquias para exibir as transações desse objeto. Os usuários com a função *Auditar* podem selecionar qualquer objeto de cadeia de dados. Caso contrário, você precisará ter pelo menos uma permissão de *Gerente de Dados* em um objeto para selecioná-lo.
- Exibição ou Ponto de Vista:** selecione uma exibição ou um ponto de vista para exibir as transações dessa exibição ou desse ponto de vista. Se um nó estiver em mais de um ponto de vista, apenas as transações do ponto de vista selecionado serão exibidas.



Dica:

Como talvez você não saiba em qual ponto de vista uma alteração foi feita para um nó, durante a pesquisa de transações em um nó, pode ser útil filtrar com base no aplicativo ou na dimensão, e não no ponto de vista.

- Ações:** selecione a ação específica que deseja exibir. As ações a seguir estão disponíveis para seleção. Você pode selecionar mais de uma ação como base para o filtro.
 - Adicionar
 - Inserir
 - Mover
 - Remover
 - Excluir
 - Atualizar
 - Renomear
 - Reordenar

 Nota:

Para ações de importação de dados, uma única transação é exibida com "Importar" como ação. Os detalhes completos de quais dados foram importados e não foram capturados na Auditoria.

- **Nó:** insira um nó individual para ver as transações desse nó. Apenas correspondências exatas são exibidas, e não há suporte para caracteres curinga.
- **ID da Solicitação:** insira um ID de solicitação específico para ver as transações dessa solicitação. Apenas correspondências exatas são exibidas, e não há suporte para caracteres curinga.
Opcional: Use a opção **Incluir Solicitações Relacionadas** a fim de incluir as transações para todas as solicitações com a mesma linhagem do ID da solicitação que você inseriu (consulte [Exibição da Linhagem da Solicitação](#)) nos resultados filtrados.

 Dica:

Para solicitações de assinatura, a coluna **Solicitação de Origem** exibe a solicitação de origem que gerou as solicitações de assinatura. Talvez você precise rolar a página para ver essa coluna.

- **Usuário:** selecione um nome de usuário para ver as transações feitas por esse usuário.
- **Período:** em Período, selecione o período para ver as transações nesse período ou clique em Intervalo de Datas e insira um intervalo de datas personalizado. Os seguintes intervalos de datas estão disponíveis para seleção:
 - Últimos 7 Dias
 - Últimos 30 Dias
 - Últimos 60 Dias
 - Últimos 90 Dias
 - Ano Passado

Ao usar os filtros do histórico de transações, clique em **Redefinir Todos os Filtros**  para

restaurar os valores padrão de todos os filtros e clique em **Atualizar Dados**  a fim de atualizar os dados retornados pelas configurações de filtro atuais.

Clique em **Pesquisar**  para pesquisar as transações retornadas pela sua seleção de filtro. A pesquisa é realizada dinamicamente em todos os campos à medida que você digita. Por exemplo, ao procurar por "ro", você retornará transações com "Casey Brown" na coluna Usuário, "Product" na coluna Ponto de Vista e "Corporate Products" na coluna Dimensão.

 Nota:

Quando você exclui um aplicativo, todo o histórico de transações com os objetos de dados nesse aplicativo também é excluído.

Como Salvar os Filtros do Histórico de Transações

Você pode salvar suas seleções de filtro para exibir rapidamente transações específicas de forma repetida. Os filtros salvos estão disponíveis somente para o usuário que os salvou.

Para salvar seus filtros:

1. No cabeçalho do filtro, clique no menu **Filtros Salvos**  e clique em **Salvar**.
2. Digite um nome e clique em **Salvar**.

Depois que você salva os filtros, o nome dos filtros salvos é exibido no painel esquerdo e no cabeçalho Auditoria. Clique na seta ao lado de **Transações** no painel esquerdo para expandir a lista de filtros salvos.

Em um filtro salvo, use o menu **Filtros Salvos**  para executar uma destas tarefas:

- **Salvar**: Salva o filtro
- **Salvar Como**: Salva o filtro com outro nome.
- **Adicionar Favorito**: Adiciona o filtro salvo à lista Favoritos. Os filtros salvos na lista Favoritos são indicados pelo ícone . Para remover um filtro salvo da lista Favoritos, selecione **Desfazer Favorito**. Consulte [Como Trabalhar com Favoritos](#).
- **Excluir**: Exclui o filtro salvo.

Para limpar a seleção de um filtro salvo, clique em **Redefinir Todos os Filtros** .

Inspeção de Solicitações do Histórico de Transações

Na coluna **ID da Solicitação**, você pode clicar em um ID de solicitação para abrir a solicitação em questão no inspetor de solicitação. Isso permite que você veja mais informações sobre cada solicitação, como o histórico do workflow de aprovação.

Download do Histórico de Transações

Após filtrar o histórico de transações para exibir as transações que deseja auditar, você pode fazer o download dos resultados em um arquivo do Excel clicando em **Download**  e selecionando uma opção:

- **Histórico de Transações**: faz download apenas das transações.
- **Histórico de Transações e Fluxo de Trabalho**: faz download das transações, assim como do histórico de workflow (como envios, aprovações e confirmações) para todas as transações em uma guia separada.

Nota:

A exibição na tela retorna até 10.000 registros, mas o download do conjunto completo dos resultados é feito no arquivo do Excel. Por exemplo, se o seu filtro retornar 12.000 registros, os 10.000 primeiros serão visíveis na tela, mas o download de todos os 12.000 registros é feito no arquivo do Excel quando você clica em

Download .

Clique no ID da Solicitação vinculado no arquivo do Excel para acessar essa solicitação no Oracle Fusion Cloud Enterprise Data Management.

Auditoria de Eventos do Sistema

A auditoria de eventos do sistema permite que Administradores de Serviço vejam eventos gerais que ocorreram no sistema (tarefas de migração e alterações do usuário, por exemplo), inclusive quando os eventos ocorreram e o status de cada evento.

Você pode filtrar a auditoria do evento por tipo de evento e fazer download dos resultados em um arquivo do Excel.

Para exibir eventos do sistema, clique no cartão **Auditoria** na home page e selecione **Eventos do Sistema** no painel Tipo de Auditoria. Os eventos dos últimos sete dias são exibidos por padrão.

Audit Type	Audit: System Events							
	Transactions							
	System Events							
	Permissions							
Policies	Event Category and Type: All Time Frame: Last 7 Days							
	Q ↓ 20 Events							
	Timestamp	Event Category	Event Type	Event Action	Event Description	User	Application Name	Status
	8/2/2023, 10:05 AM	Security	User	Create	User Jack Adams added			Success
	8/2/2023, 10:05 AM	Index	Finish Index Application	Message	Index Rebuild Finishing for application C...	Administrator	Citizen Hub	Success
	8/2/2023, 10:05 AM	Index	Start Index Application	Message	Index Rebuild Starting for application Ci...	Administrator	Citizen Hub	Success
	8/2/2023, 10:05 AM	Template	Multiple Application Template	Export	Multiple Application Template Export co...	Administrator	Corporate Planning	Success
	8/2/2023, 10:05 AM	Template	Multiple Application Template	Export	Multiple Application Template Export co...	Administrator	ESG Planning	Success
	8/2/2023, 10:01 AM	Security	Group	Create	Group Finance added			Success
	8/1/2023, 11:32 PM	System	System Startup	Event	System starting up			Success
	8/1/2023, 11:30 PM	System	System Shutdown	Event	System shutting down			Success
	7/31/2023, 11:32 PM	System	System Startup	Event	System starting up			Success
	7/31/2023, 11:30 PM	System	System Shutdown	Event	System shutting down			Success
	7/30/2023, 11:32 PM	System	System Startup	Event	System starting up			Success

Você pode filtrar os eventos que deseja exibir em Auditoria: Eventos do Sistema. Os seguintes filtros estão disponíveis:

- **Categoria e Tipo de Evento:** Selecione a categoria do evento e selecione o tipo de eventos na categoria que você deseja exibir. Os seguintes tipos de categorias estão disponíveis:

Categoria	Tipos	Descrição
Todos Excluindo o Índice	Todos	Exibe todos os eventos, exceto recriações do índice
Todos	Todos	Exibe todos os eventos, inclusive recriações do índice
Índice	– Recriação do Índice – Iniciar Upgrade do Índice – Concluir Upgrade do Índice – Iniciar Aplicativo de Índice – Concluir Aplicativo de Índice – Iniciar Importação da Migração	Exibe os eventos do índice

Categoria	Tipos	Descrição
Metadados	– Aplicativo – Associação – Restrição – Perfil de Comparação – Dimensão – Extrair – Extrair Pacote – Conexão Global – Conjunto de Hierarquias – Conjunto de Pesquisas – Conjunto de Nós – Tipo de Nó – Permissão – Política – Propriedade – Assinatura – Rótulo de Hora – Validação – Exibir – Ponto de Vista – Perfil de Consulta do Ponto de Vista	Exibe os eventos de criação e exclusão para objetos de metadados. Somente para aplicativos: Exibe quando os aplicativos são copiados e quando as alterações iniciais e modificadas do registro são aplicadas.
Migração	– Importação da Migração – Backup da Migração	Exibe tarefas de migração, como importações e backups Observação: Para tarefas de migração, o Usuário é sempre o Administrador do Sistema.
Segurança	– Todos – Usuário – Grupo	Exibe usuários e grupos que foram adicionados ou excluídos
Sistema	– Inicialização do Sistema – Shutdown do Sistema	Exibe eventos de inicialização e shutdown do sistema
Modelo	– Modelo de Aplicativo – Modelo de Dimensão – Vários Modelos de Aplicativo	Exibe informações de importação e exportação de modelo para aplicativos e dimensões

- **Período de Tempo:** em Período, selecione o período de tempo para ver os eventos nesse período ou clique em Intervalo de Datas e insira um intervalo de datas personalizado. Os seguintes intervalos de datas estão disponíveis para seleção:
 - Últimos 7 Dias
 - Últimos 30 Dias
 - Últimos 60 Dias
 - Últimos 90 Dias
 - Ano Passado
 - Todos (disponível somente se **Categoria e Tipo de Evento** não estiver definido como Todos ou Todos Excluindo o Índice).

Ao usar os filtros Auditoria: Eventos do Sistema, clique em  para redefinir todos os filtros para seus valores padrão e clique em  para atualizar os dados retornados pelas configurações do filtro atual.

Clique em  para pesquisar os eventos retornados pela sua seleção de filtro.

Download dos Resultados da Auditoria de Eventos do Sistema

Após ajustar os filtros para exibir os eventos que deseja auditar, você pode fazer download dos resultados em um arquivo do Excel clicando em **Download** .

Ao fazer download dos eventos, todos os eventos são incluídos na planilha. Isso inclui eventos que não são visíveis na tela.

Auditoria de Permissões

A auditoria de permissões permite que você veja as alterações feitas nas permissões ao longo do tempo. É possível filtrar as permissões que você deseja exibir. Por exemplo, é possível exibir as alterações de permissão em um objeto de cadeia de dados específico ou para um usuário específico.

Para exibir as alterações de permissão, clique no cartão **Auditoria** na página inicial e selecione **Permissões** no painel Tipo de Auditoria. As alterações dos últimos sete dias são exibidas por padrão.

Audit Type

Transactions

Permissions

Audit: Permissions

Data Chain

All

View

All

Name

All

Time Frame

Last 30 Days

10 Results

Timestamp & User	Name & Permission Level	Data Chain / View	Action	Permission	Allowed Actions Mode	Allowed Actions List	Property Access Mode	Property Access List
5/20/2022 2:22:00 PM Administrator	 Amy Marlin Node Type	Corporate Plan... Account dimension Acquired Acco...	Create	Participant	None		Specified	
 4/29/2022 2:22:00 PM Administrator	 Interactive U... Hierarchy Set	Corporate Plan... Account dimension Account hierarch...	Update			Remove, M...		
Previous Values						Move, Insert		
4/29/2022 2:22:00 PM Administrator	 Interactive U... Hierarchy Set	Corporate Plan... Account dimension Account hierarch...	Create	Participant	Specified	Move, Insert		
4/29/2022 2:11:00 PM Administrator	 Casey Brown Application	Profitability an...	Create	Participant	None		Display All	

Em Auditoria: Permissões, você pode filtrar as alterações de permissão que deseja exibir. Os seguintes filtros estão disponíveis:

- **Cadeia de Dados:** Selecione um aplicativo, uma dimensão, um tipo de nó ou um conjunto de hierarquias para exibir as alterações de permissão desse objeto.
- **Exibição:** Selecione uma exibição para ver as alterações de permissão dela.

⚠ Caution:

É possível selecionar para filtrar por um objeto específico de Cadeia de Dados ou por uma Exibição específica, mas não por ambos. Se você fizer uma seleção diferente de Todos em um desses filtros, o outro filtro deverá ser definido para Todos.

- **Nome:** Selecione um nome de usuário ou grupo para ver as alterações de permissão que foram feitas nesse usuário ou grupo.
- **Período:** Em Período, selecione o intervalo para ver as alterações de permissão feitas nesse período ou clique em Intervalo de Datas e insira um intervalo de datas personalizado. Os seguintes intervalos de datas estão disponíveis para seleção:
 - Últimos 7 Dias
 - Últimos 30 Dias
 - Últimos 60 Dias
 - Últimos 90 Dias
 - Ano Passado
 - Todos (disponível somente se, pelo menos, um dos filtros da Cadeia de Dados, Exibição ou Usuário for definido para um valor diferente de Todos)

Ao usar os filtros Auditoria: Permissões, clique em  para redefinir todos os filtros para seus valores padrão e clique em  para atualizar os dados retornados pelas configurações do filtro atual.

Para permissões que foram alteradas, clique em **Expandir** () para exibir os valores anteriores. As alterações na Lista de Acesso da Propriedade não são listadas individualmente, mas são indicadas por um ícone de . É possível exibir os detalhes dessas alterações fazendo download dos resultados da auditoria de permissão.

Download dos Resultados da Auditoria de Permissão

Depois de ter ajustado os filtros para exibir as permissões que deseja auditar, você pode fazer download dos resultados em um arquivo do Excel clicando em **Download** .

Ao fazer download das alterações de permissão, todas as alterações são incluídas na planilha. Isso inclui alterações que não são visíveis na tela, como alterações na Lista de Acesso da Propriedade.

Auditoria de Políticas

A auditoria de políticas permite que você veja as alterações feitas nas políticas ao longo do tempo. É possível filtrar as políticas que você deseja exibir. Por exemplo, é possível exibir as alterações de política em um objeto da cadeia de dados específico ou de um tipo de política específico.

Para exibir alterações de política, clique no cartão **Auditoria** na página inicial e selecione **Políticas** no painel Tipo de Auditoria. As alterações dos últimos sete dias são exibidas por padrão.

Audit: Policies

Data Chain	Policy Type	Policy Level	Time Frame							
All	All	All	Last Year							
										
Timestamp & User	Policy Level & Policy type	Data Chain	Action	Name	Enabled	Policy Groups	Included Actions Mode	Included Actions	Property Selection Mode	Property List
7/22/2024... Administra...	Application Approval	Financials Cloud ...	Update	Approval - Corp GL		Alex Smith, Casey Brown, Harold Wilson...				
7/22/2024... Administra...	Application Approval	Financials Cloud ...	Update	Approval - Corp GL		Alex Smith, Casey Brown, Harold Wilson				
4/1/2024, ... Casey Brown	Dimension Approval	Financials Cloud ... Corporate Comp...	Update	APAC GL Entity Approval	True					
4/1/2024, ... Casey Brown	Dimension Approval	Financials Cloud ... Corporate Comp...	Update	APAC GL Entity Approval	False					
1/26/2024, ... Casey Brown	Hierarchy Set Approval	Management Re... Entity dimension Entity Hierarchy set	Create	Approval	False		All		All	
1/26/2024, ... Casey Brown	Dimension Approval	Management Re... Product dimension	Create	Approval	False		All		All	

Em Auditoria: Políticas, é possível filtrar as alterações de política que deseja exibir. Os seguintes filtros estão disponíveis:

- **Cadeia de Dados:** Selecione um aplicativo, uma dimensão, um tipo de nó ou um conjunto de hierarquias para exibir as alterações de política desse objeto.

Note:

A filtragem das alterações de política em um objeto da cadeia de dados também exibirá as alterações de política para objetos da cadeia de dados contidos pelo objeto que você selecionou. Por exemplo, filtrar um aplicativo exibirá todas as alterações de política para as dimensões, os conjuntos de hierarquias e os tipos de nó dentro desse aplicativo. Use o filtro **Nível de Política** para refinar ainda mais os resultados.

- **Tipo de Política:** Selecione um tipo de política (Aprovação, Confirmação ou Notificação) para exibir alterações de política apenas desse tipo.
- **Nível de Política:** Selecione um nível para exibir todas as alterações de política que foram feitas para esse nível. Por exemplo, é possível exibir todas as alterações de política feitas no nível de conjunto de hierarquias.
- **Período:** Em Período, selecione o intervalo para ver as alterações de permissão feitas nesse período ou clique em Intervalo de Datas e insira um intervalo de datas personalizado. Os seguintes intervalos de datas estão disponíveis para seleção:
 - Últimos 7 Dias
 - Últimos 30 Dias
 - Últimos 60 Dias
 - Últimos 90 Dias
 - Ano Passado
 - Todos (disponível somente se, pelo menos, um dos filtros de Cadeia de Dados, Tipo de Política ou Nível de Política for definido para um valor diferente de Todos)

Ao usar os filtros Auditoria: Políticas, clique em  para redefinir todos os filtros para seus valores padrão e clique em  para atualizar os dados retornados pelas configurações do filtro atual.

Para políticas que foram alteradas, clique em **Expandir** () para exibir os valores anteriores. As alterações em Lista de Propriedades e Filtro de Condição do Nó não são

listadas individualmente, mas são indicadas por um ícone . É possível exibir os detalhes dessas alterações fazendo download das alterações de política.

Em Grupos de Políticas, o sinal de reticências (...) será exibido quando houver mais alterações de membros do grupo do que o permitido para exibição na tela. Clique no grupo para exibir a lista completa de alterações no grupo de políticas.

Após filtrar as políticas para exibir as alterações que deseja auditar, você pode fazer download dos resultados em um arquivo do Excel clicando em **Download** .

Ao fazer download das alterações de política, todas as alterações são incluídas na planilha. Isso inclui alterações que não são visíveis na tela, como Grupos de Políticas.

Propriedades de Auditoria

As propriedades de auditoria permitem visualizar as alterações feitas nas propriedades ao longo do tempo. É possível filtrar as propriedades que você deseja exibir. Você pode exibir as alterações feitas em uma propriedade específica ou em um período específico, por exemplo.

Para exibir as alterações de propriedade, clique no cartão **Auditoria** na página inicial e selecione **Políticas** no painel Tipo de Auditoria. As alterações dos últimos sete dias são exibidas por padrão.

Audit: Properties

Property

All

Time Frame

Last Year

126 Results

Timestamp & User	Namespace & Name	Data Type & Level	Case	Minimum Length	Maximum Length	Invalid Characters	Invalid First Characters	Invalid
10/23/2023, 10:1... Administrator	Core Name	String Node	Mixed Case	0	255	If,crif,tab		
10/23/2023, 10:1... Administrator	Core Name	String Node	Mixed Case	0	255	If,crif,tab		
10/23/2023, 10:1... Administrator	Core Name	String Node	Mixed Case		80	square_brackets,backslash,tab	at,If,square_brackets,comma,minus,equ...	History
10/23/2023, 10:1... Administrator	Core Name	String Node	Mixed Case		80	square_brackets,backslash,tab	at,If,square_brackets,comma,minus,equ...	History
10/23/2023, 10:1... Administrator	Core Name	String Node	Mixed Case		80	square_brackets,slash,backslash,tab	at,If,square_brackets,square_brackets,co...	History
10/23/2023, 10:1... Administrator	Core Name	String Node	Mixed Case		80	square_brackets,backslash,tab	at,If,square_brackets,comma,minus,equ...	History

Em Auditoria: Propriedades, você pode filtrar as alterações de propriedade que deseja exibir. Os seguintes filtros estão disponíveis:

- **Propriedade:** Selecione as propriedades das quais deseja ver as alterações ou selecione Tudo para ver as alterações de todas as propriedades (não estará disponível se a opção Período estiver definida como Tudo).
- **Período:** Em Período, selecione o intervalo para ver as alterações de propriedade feitas nesse período ou clique em Intervalo de Datas e insira um intervalo de datas personalizado. Os seguintes intervalos de datas estão disponíveis para seleção:
 - Últimos 7 Dias
 - Últimos 30 Dias
 - Últimos 60 Dias

- Últimos 90 Dias
- Ano Passado
- Tudo (disponível somente se a opção Propriedade estiver definida como qualquer valor diferente de Tudo)

Ao usar os filtros Auditoria: Propriedades, clique em  para restaurar os valores padrão de todos os filtros e clique em  para atualizar os dados retornados pelas configurações do filtro atual.

Seleção de Colunas

Na tela Auditoria, há dois tipos de colunas. As colunas comuns são sempre exibidas. Isso inclui:

- **Timestamp e Usuário**
- **Ação**
- **Namespace e Nome**
- **Nível e Tipo de Dados**
- **Seção de Definição**
- **Cadeia de Dados**
- **Descrição**
- **Tipo Padrão**
- **Valor Padrão**
- **Editável**
- **Bloqueio na Confirmação**
- **Herança**

As outras colunas na tela são específicas dos dados. As colunas exibidas dependem do conjunto de colunas selecionado. Por exemplo, para o conjunto de colunas de string, as colunas Tamanho Mínimo e Tamanho Máximo são exibidas. Para propriedade do nó, a coluna Conjunto de Nós Atribuído é exibida.

Use o menu **Selecionar Conjunto de Colunas**  para alterar as colunas específicas de dados que são exibidas. É possível selecionar uma destas opções:

- **Nenhum:** Não exibe nenhuma coluna específica de dados.
- **Tudo:** Exibe as colunas específicas de dados para todos os tipos de dados

Note:

Quando todas as propriedades são exibidas, você pode selecionar vários grupos de colunas específicas de dados para exibir.

- **String:** Exibe as colunas específicas de string (como Caracteres Inválidos e Valores Inválidos) para os registros que estão sendo exibidos. Inclui os tipos de dados string, lista e memorando.

- **Booleano:** Exibe as colunas específicas de Booleano (como Tipo de Exibição Booleana) para os registros que estão sendo exibidos.
- **Númérico:** Exibe as colunas específicas de numérico (como Valores Mínimos e Valores Máximos) para os registros que estão sendo exibidos. Inclui os tipos de dados string numérica, flutuante e inteiro.
- **Sequência:** Exibe as colunas específicas de sequência (como Valor Inicial e Valor da Etapa) para os registros que estão sendo exibidos.
- **Nó:** Exibe as colunas específicas do nó (como Conjunto de Nós Atribuído) para os registros que estão sendo exibidos.

As alterações que são muito complexas para serem listadas na tela são indicadas por um

ícone . Você pode visualizar os detalhes dessas alterações fazendo download das alterações de propriedade. Consulte [Download dos Resultados da Auditoria](#)

Download dos Resultados da Auditoria

Após filtrar as propriedades para exibir as alterações que deseja auditar, você pode fazer download dos resultados em um arquivo do Excel clicando em **Download** .

Quando você faz download das alterações de propriedade, todas as alterações são incluídas na planilha. Isso inclui as alterações que não estão visíveis na tela. Por exemplo, se a lista completa de Valores Inválidos for muito longa para ser exibida na tela, a planilha transferida por download conterá a lista completa.

Como Trabalhar com Relatórios

Os relatórios são agrupados por tipo.

Estes tipos de relatório estão disponíveis:

- Relatórios de Extrações
- Relatórios de Permissões e Políticas
- Relatórios de Assinaturas
- Relatório de Validações Personalizadas
- Relatórios de Atividades do Sistema
- Relatório do Log de Contagem de Registros



Nota:

Para todos os tipos de relatório, você pode contrair a barra lateral para fornecer mais espaço na tela do relatório. Passe o mouse sobre a linha entre a barra lateral dos relatórios e a tela do relatório para localizar o ícone contrair ou expandir.

Reports		Viewpoint Extracts		
Extracts ▾ Viewpoint Extracts Permissions and Policies ▾ By User By User Group Policy Listing Subscriptions ▾ All Subscriptions Validations ▾ Custom Validations System ▾ Activity Report Record Count Log		Data Chain All	View Viewpoint All	
		Q		
		Name and Description	Application and Dimension	View and Viewpoint
		Data	BksML40 Location	BksML40 Location
		EBS Account	E-Business Suite GL Account	EBS Chart of Accounts Account
		EBS Company	E-Business Suite GL Company	EBS Chart of Accounts Company
		FCCS Entity	Financial Consolidation and Close Entity	Financial Consolidation and Close Entity
		FCCS Product	Financial Consolidation and Close Product	Financial Consolidation and Close Product
		AHC Account - non cash AHC_ACCOUNT_NON_CASH Map natural acco...	Financials Cloud Mapping Sets	Mapping Sets AHC Loans Non Cash

Relatórios de Extrações

Os relatórios de extrações fornecem uma exibição de todas as extrações ou de todos os pacotes de extração aos quais você tem acesso. Nos relatórios, você pode inspecionar uma extração ou um pacote de extração, um aplicativo ou uma dimensão, uma exibição ou um ponto de vista. Você também poderá executar uma extração ou um pacote de extração em um arquivo se tiver o acesso apropriado.

Os seguintes relatórios de extração estão disponíveis:

- **Relatório Extrações de Ponto de Vista:** Exibe todas as extrações para as quais você tem a permissão *Participante (Leitura)* (ou superior) em pelo menos um objeto da cadeia de dados em pelo menos um ponto de vista na exibição.
- **Relatório Pacotes de Extração:** Exibe os pacotes de extração nos quais você tem acesso para executar todas as extrações do pacote.

Navegação até os Relatórios de Extração

Você pode pesquisar os resultados do relatório clicando em **Pesquisa**  e inserindo texto. O texto que você insere é pesquisado nas colunas do relatório.

Clique em **Atualizar Dados**  para executar novamente um relatório depois de alterar um filtro e clique no ícone **Redefinir Todos os Filtros**  a fim de redefinir os filtros para as configurações padrão em qualquer relatório.

Se quiser executar uma extração ou um pacote de extração para um arquivo, clique em **Executar Extração para Arquivo** ou **Executar Pacote de Extração para Arquivo** . Em extrações, insira um nome de arquivo (ou aceite o padrão) e clique em **Executar**. Você precisa ter pelo menos uma permissão de *Participante (leitura)* (ou superior) em todas as propriedades em todos os tipos de nós em um ponto de vista para executar a extração.

Note:

Somente em extrações incrementais, você também pode substituir as datas inicial e final da extração atual. Isso não altera os valores padrão na própria extração. Clique

em **Remover Substituição**  para restaurar os valores originais da extração. O fuso horário da extração incremental é definido no nível da extração. Inspeção a extração e navegue até a guia **Opções** para alterá-la. Consulte [Especificação de Opções de Extração](#).

Relatório Extrações de Ponto de Vista

O relatório exibe todas as suas extrações privadas, bem como as extrações públicas para todas as exibições para as quais você tem a permissão *Participante (leitura)* (ou superior) em pelo menos um objeto da cadeia de dados em pelo menos um ponto de vista na exibição.

Para personalizar seu relatório, faça seleções nestes filtros:

- **Cadeia de Dados:** Selecione **Tudo** ou escolha um aplicativo e, opcionalmente, uma dimensão.
- **Exibição|Ponto de Vista:** Por padrão, todos os pontos de vista aos quais você tem acesso na primeira exibição (em ordem alfabética) são exibidos no relatório. Use este filtro para selecionar outra exibição ou ponto de vista.

Viewpoint Extracts

Data Chain		View Viewpoint						
All								
Q								18 Records
Name and Description		Application and Dimension	View and Viewpoint	Visibility	Extract Type	Extract Filename	Action	
EBS Account		E-Business Suite GL Account	EBS Chart of Accounts Account	Private	Full	EBS Account.txt		
EBS Company		E-Business Suite GL Company	EBS Chart of Accounts Company	Private	Full	EBS Company.txt		
FCCS Entity		Financial Consolidation and Close Entity	Financial Consolidation and Close Entity	Private	Full	FCCS Entity.txt		
FCCS Product		Financial Consolidation and Close Product	Financial Consolidation and Close Product	Private	Full	FCCS Product.txt		
AHC Account - non cash AHC_ACCOUNT_NON_CASH Map natural acco...		Financials Cloud Mapping Sets	Mapping Sets AHC Loans Non Cash	Public	Full	AHC-MapImport.csv		

Relatório Pacotes de Extração

Se quiser personalizar o relatório, use o filtro **Aplicativo** para selecionar o aplicativo específico do qual deseja exibir os pacotes de extração.

Extract Packages

Application						
All						
Q						7 Records
Name and Description	Application	Visibility	# of Extracts	Extract Package Filename	Action	
Citizen Hub	Citizen Hub	Public	3	citizen.zip		
Corporate Planning extract package	Corporate Planning	Public	0	Corporate Planning extract package.zip		
Corporate Planning extract package (copy)	Corporate Planning	Public	0	Corporate Planning extract package (copy).zip		
Corporate Products Extract	Financials Cloud	Public	3	corporate_products_full.zip		
EBS Extract	E-Business Suite GL	Public	2	ebs_extract.zip		
FCCS Extract package	Financial Consolidation and Close	Public	2	fccs_extract.zip		

Relatórios de Permissões e Políticas

Os relatórios de permissões e políticas fornecem uma visão abrangente das permissões e dos tipos de política atribuídos a usuários e grupos em todos os aplicativos. Esses relatórios facilitam a exibição do acesso do usuário nos aplicativos para que você possa configurar o acesso e modificá-lo. Em um relatório, você pode inspecionar os aplicativos, as dimensões e os objetos de dados associados para exibir mais detalhes ou fazer alterações das permissões e das políticas.



Nota:

As permissões e políticas em objetos da cadeia de dados arquivados não são incluídas nos relatórios.

Os seguintes relatórios estão disponíveis:

- **Por Usuário:** Exibe as permissões e as políticas de um usuário especificado.
- **Por Grupo:** Exibe as permissões e as políticas de um grupo de usuários especificado.

- **Listagem da Política:** Exibe uma lista de todas as políticas nos objetos selecionados da cadeia de dados.

Navegação em Relatórios de Políticas e Permissões

Esses ícones são usados em relatórios de políticas e permissões:

-  - Indica uma permissão
-  - Indica uma política
-  - Indica um usuário
-  - Indica um grupo de usuários

Você pode pesquisar os resultados do relatório clicando em  e inserindo o texto. O texto que você insere é pesquisado nas colunas do relatório. Você também pode fazer download do relatório clicando em .

Use os filtros a fim de personalizar um relatório para exibir informações específicas de

permissões e políticas. Clique em **Atualizar**  para executar novamente o relatório depois de alterar um filtro e clique no ícone **Redefinir Todos os Filtros**  a fim de redefinir os filtros para as configurações padrão em qualquer relatório.

Por Usuário

Para criar um relatório por usuário, faça seleções nesses filtros:

- **Cadeia de Dados** - Selecione **Todos** ou faça seleções: aplicativo, dimensão, tipo de nó e conjunto de hierarquias.
- **Usuário** - Selecione **Todos**, **Usuário Atual** ou um usuário específico. Na primeira vez que o relatório é aberto, a configuração padrão é **Usuário Atual**.
- **Política/Permissão** - Selecione **Todos**, **Aprovador**, **Confirmador**, **Gerente de Dados**, **Gerente de Metadados**, **Notificado**, **Proprietário**, **Participante (Leitura)** ou **Participante (Gravação)**.

O relatório exibe as seguintes informações:

- **Usuário:** O usuário para o qual o relatório foi criado.
- **Aplicativo/Dimensão/Cadeia de Dados:** Os objetos da cadeia de dados aos quais um usuário tem acesso.
- **Acesso a Dados (Ações):** As ações permitidas do usuário em cada objeto da cadeia de dados.
- **Acesso a Dados (Propriedades):** O número de propriedades nas quais o usuário tem acesso de leitura ou edição (somente no nível do tipo de nó ou conjunto de hierarquias).
- **Permissão/Política:** A permissão  ou política  atribuída ao usuário no objeto da cadeia de dados.

- **Atribuído a:** Indica se a permissão foi atribuída diretamente ao usuário  ou a um grupo  do qual o usuário faz parte.

Permissions and Policies by User

Data Chain All	User All	Permission/Policy All						
174 Records								
User	Application	Dimension	Data Chain	Data Access (Actions)	Data Access (Properties)	Permission/Policy	Assigned To	
	StratPlan			All	Edit All	 Data Manager	 Interactive User	
Aruna Patel Aruna	Financials Cloud	Corporate Company		All	Edit All	 Data Manager		
			Corporate Company node type	Add	Edit: 2 of 19 Display: 14 of 19 Hide: 3 of 19	 Participant (Write)		
Brodie Smith Brodie Smith	Financials Cloud	Corporate Company		All	Edit All	 Data Manager	 EMEA	
Carol Judd Carol	Financials Cloud	Corporate Company		All	Edit All	 Data Manager		
	Human Capital Management	Employee		All	Edit All	 Approver		
Casey Brown Casey Brown	Account Reconciliation			All	Edit All	 Owner		
						 Owner	 Super User	

Por Grupo

Para criar um relatório por grupo, faça seleções nesses filtros:

- **Cadeia de Dados:** selecione **Todas** ou escolha entre aplicativo, dimensão, tipo de nó e conjunto de hierarquias.
- **Grupo de Usuários:** selecione **Todos** ou selecione um grupo específico.

Nota:

Os grupos que, atualmente, não contêm usuários são indicados por um ícone . Os Administradores de Serviço podem atribuir usuários aos grupos no Controle de Acesso. Consulte Visão Geral do Controle de Acesso em *Administração do Controle de Acesso*.

- **Política/Permissão:** Selecione **Todos**, **Aprovador**, **Confirmador**, **Gerente de Dados**, **Gerente de Metadados**, **Notificado**, **Proprietário**, **Participante (leitura)**, ou **Participante (gravação)**.

O relatório exibe as seguintes informações:

- **Grupo de Usuários:** O grupo para o qual o relatório foi criado.
- **Aplicativo/Dimensão/Cadeia de Dados:** Os objetos da cadeia de dados aos quais um grupo tem acesso.
- **Acesso a Dados (Ações):** As ações permitidas do grupo em cada objeto da cadeia de dados.
- **Acesso a Dados (Propriedades):** O número de propriedades nas quais o grupo tem acesso de leitura ou edição (somente no nível do tipo de nó ou conjunto de hierarquias).

- **Permissão/Política:** A permissão  ou política  atribuída ao grupo no objeto da cadeia de dados.

Permissions and Policies by Group

Data Chain	User Group	Permission/Policy	
All	All	All	

39 Records

User Group	Application	Dimension	Data Chain	Data Access (Actions)	Data Access (Properties)	Permission/Policy
Approvers Grp2 	Financials Cloud	Corporate Company		All	Edit All	 Approver
			Corporate Company node type	None	Edit: 2 of 18 Display: 4 of 18 Hide: 12 of 18	 Participant (Write)
		Corporate Product		All	Edit All	 Approver
	Standard Industrial Classificatio...	SIC Code		All	Edit All	 Approver
Collaborators 	Financials Cloud			None	Display All	 Participant (Read)
		Corporate Product	ALL CORPORATE PRODUCTS V1 hierarchy set	All		 Participant (Write)
			Corporate Product node type	Add	Edit: 16 of 16	 Participant (Write)
EMEA 	Financials Cloud	Corporate Company		All	Edit All	 Data Manager



Dica:

No relatório, clique no ícone de informações  ao lado de um grupo para exibir os usuários do grupo.

Listagem da Política

Para exibir políticas, faça seleções nestes filtros:

- **Cadeia de Dados:** Selecione **Tudo** ou faça seleções em **Aplicativo**, **Dimensão**, **Conjunto de Hierarquias** ou **Tipo de Nó**. Use este filtro para selecionar o nível no qual as políticas são definidas.
- **Tipo de Política:** Selecione **Aprovação**, **Confirmar** ou **Notificar**.
- **Nível:** Selecione **Tudo**, **Aplicativo**, **Dimensão**, **Conjunto de Hierarquias** ou **Tipo de Nó**. Use este filtro para selecionar o objeto de cadeia de dados no qual a política está. Por exemplo, selecione o aplicativo Corporate Planning no filtro **Cadeia de Dados** e selecione Conjunto de Hierarquias no filtro **Nível** para exibir todas as políticas em todos os conjuntos de hierarquias no aplicativo Corporate Planning.
- **Método:** Selecione **Todos**, **Em Paralelo**, **Em Série**, **Titularidade** ou **Hierarquia de Gerenciamento**.
- **Grupo de Políticas:** Selecione **Tudo** ou um usuário ou um grupo específico.



Dica:

No relatório, clique no ícone de informações  ao lado de um grupo para exibir os usuários do grupo.

- **Habilitado:** Selecione **Tudo**, **Verdadeiro** ou **Falso**.

Data Chain	Policy Type	Level	Method	Policy Group	Enabled		
All	All	All	All	All	True		

Name and Description	Policy Type & Level	Data Chain	Policy Groups	Enabled	Method & Policy Order	Settings	Filters
APAC GL Entity Approval Approval policy based on nod...	Approve Dimension	Financials Cloud Corporate Company		True	Ownership 1	Ownership Property: Custom.LoB Owner One Approval Per Group Total Required: 0 approval(s) Allow Enrichment During Approval Reminder Notification: 3 day(s) Approval Escalation: 5 reminder(s)	Included Actions: All Properties: All Node Condition: Defined Request Types: Interactive, Subscription, Import, Load
APAC GL Entity Notification... APAC notify policy for the Cor...	Notify Dimension	Financials Cloud Corporate Company	Notifiers	True		Notify on Status Change: Completed	Included Actions: All Properties: All Node Condition: Defined Request Types: Interactive, Subscription, Import, Load
Approval Policy 1 Only active when parent nod...	Approve Dimension	Standard Industrial CL... SIC Code	Approvers Grp1	True	Parallel 1	One Approval Per Group Total Required: 1 approval(s) Allow Enrichment During Approval Reminder Notification: 2 day(s) Approval Escalation: 4 reminder(s)	Included Actions: All Properties: All Node Condition: Defined Request Types: Interactive, Subscription, Import
Approval Policy 2 Only active when parent nod...	Approve Dimension	Standard Industrial CL... SIC Code	Approvers Grp2	True	Parallel 1	One Approval Per Group Total Required: 1 approval(s) Allow Enrichment During Approval Reminder Notification: 1 day(s) Approval Escalation: 2 reminder(s)	Included Actions: All Properties: All Node Condition: Defined Request Types: Interactive, Subscription, Import
Approval Policy 3 Only active when a node nam...	Approve Dimension	Standard Industrial CL... SIC Code	Approvers Grp3	True	Parallel 1	One Approval Per Group Total Required: 1 approval(s) Reminder Notification: 2 day(s) Approval Escalation: 3 reminder(s)	Included Actions: All Properties: Include [CoreName] Node Condition: None Request Types: Interactive, Subscription, Import
Commit Policy 1	Commit Dimension	Standard Industrial CL... SIC Code	Casey Brown	True	Parallel 1	Total Required: 1 commit Reminder Notification: 2 day(s) Approval Escalation: 4 reminder(s)	Included Actions: All Properties: All Node Condition: None Request Types: Interactive, Subscription, Import

Para obter mais informações sobre permissões e políticas, consulte:

- [Trabalhando com Permissões](#)
- [Configuração de Políticas](#)

Relatórios de Assinaturas

Os relatórios de assinaturas fornecem uma lista completa de assinaturas que foram definidas em todas as exibições e aplicativos. As assinaturas no relatório podem ser filtradas por cadeia de dados, exibição ou pessoa designada. Você pode inspecionar uma assinatura diretamente no relatório. Assim poderá exibir mais detalhes ou fazer alterações nela.

Para criar relatório de assinatura, faça seleções nesses filtros:

- **Aplicativo** - Selecione **Todos** ou selecione um aplicativo.
- **Exibição | Ponto de Vista** - Selecione **Todos** ou selecione uma exibição específica. Se você selecionar uma exibição, poderá selecionar **Todos** os pontos de vista ou selecionar um ponto de vista específico.
- **Designado** - Selecione **Usuário Atual**, **Todos**, **Gerente de Dados** ou um usuário específico. Designado pode ser um usuário ou um grupo; essa opção se aplica ao designado padrão ou aos designados alternativos.

Você pode pesquisar os resultados do relatório clicando em  e inserindo o texto. O texto que você insere é pesquisado nas colunas do relatório.

Você também pode fazer download do relatório para um arquivo do Excel clicando em .



Nota:

As inscrições de pontos de vista de origem e de destino não são incluídas em relatórios de inscrição.

O relatório de assinaturas exibe o seguinte:

- O nome e a descrição da assinatura

- O ponto de vista de origem (inclusive a exibição e o aplicativo)
- O ponto de vista de destino (inclusive a exibição e o aplicativo)
- Os designados padrão e alternativos da assinatura

Nota:

Os grupos que, atualmente, não contêm usuários são indicados por um ícone . Os Administradores de Serviço podem atribuir usuários aos grupos no Controle de Acesso. Consulte Visão Geral do Controle de Acesso em *Administração do Controle de Acesso*.

- Se a inscrição está ativada ou não
- Os filtros e as condições que estão configurados para a assinatura, incluindo:
 - Ações Incluídas
 - Nós Superiores
 - Condição do Nó
 - Propriedade de Inclusão

Consulte [Adição de Filtros e Condições a Assinaturas](#)

- Opções do workflow para a assinatura, como enviar automaticamente e ignorar aprovações
- Opções das operações copiar e modelar igual para a assinatura. Consulte [Execução de Operações Copiar e Modelar Igual em Assinaturas](#).

Por exemplo, neste relatório, podemos ver que a assinatura Account Reconciliation | Corporate Accounts está desabilitada e todas as outras assinaturas estão habilitadas.

Application	View Viewpoint	Assignee					
All	All	All					
			10 Records				
Name and Description	Source	Target	Assignee(s)	Enabled	Filters	Workflow	Copy Nodes
Account Reconciliation Corporate Accounts GL to Account Reconciliation Subscription	 Corporate Accounts  Account Reconciliation  Financials Cloud	 Profiles  Account Reconciliation  Account Reconciliation	 Kerry Lane (default)	False	Included Actions: All		
Chart of Accounts Redesign New Cloud GL ... Subscription for Cloud GL updates	 New Cloud GL Accounts  Chart of Accounts Redesign  Financials Cloud	 Account Mapping  Chart of Accounts Redesign  Financials Cloud	 Anita Kennedy (default)	True	Included Actions: All	Auto-Submit	
Citizen Hub Citizen	 Citizen  Citizen Hub  Citizen Hub	 Citizens By Household  Citizen Hub  Citizen Hub	 Administrator (default)	True	Included Actions: All	Auto-Submit	
Citizen Hub Household	 Residence  Citizen Hub  Citizen Hub	 Citizens By Household  Citizen Hub  Citizen Hub	 Administrator (default)	True	Included Actions: All	Auto-Submit	
COA Redesign New Cloud GL Accounts Subscription for Cloud GL updates	 New Cloud GL Accounts  COA Redesign  Financials Cloud	 Account Mapping  COA Redesign  Financials Cloud	 Anita Kennedy (default)	True	Included Actions: All	Auto-Submit	
Company Maintenance Consolidation and C... Plan subscription request for the Close	 Consolidation and Close  Company Maintenance  Financial Consolidation and	 Planning  Company Maintenance  Corporate Planning	 Anita Kennedy (default)	True	Included Actions: All	Auto-Submit	
Company Maintenance Corporate GL Close subscription request from the GL	 Corporate GL  Company Maintenance  Financials Cloud	 Consolidation and Close  Company Maintenance  Financial Consolidation and	 Anita Kennedy (default)	True	Included Actions: All		

Para obter mais informações sobre assinaturas, consulte [Assinatura em Pontos de Vista](#).

Relatório de Validações Personalizadas

O relatório de validações personalizadas fornece uma exibição de todas as validações que foram criadas manualmente para objetos de cadeia de dados em todos os aplicativos. No relatório, você pode inspecionar uma validação, um aplicativo, uma dimensão, um tipo de nó ou um conjunto de hierarquias para exibir mais detalhes ou fazer alterações nesse objeto.

Você pode filtrar as validações no relatório por aplicativo, dimensão, tipo de nó e conjunto de hierarquias.

Você pode pesquisar os resultados do relatório clicando em  e inserindo o texto. O texto que você insere é pesquisado nas colunas do relatório. Você também pode fazer download do relatório clicando em .

Para obter mais informações sobre validações personalizadas, consulte [Validações Personalizadas](#).



Note:

O relatório de validações personalizadas não inclui validações do sistema ou predefinidas.

O relatório de validações personalizadas exibe:

- O nome e a descrição da validação
- Nível de validação:
 - **Aplicativo:** 
 - **Dimensão:** 
 - **Conjunto de Hierarquias:** 
 - **Tipo do Nó:** 
- Aplicativo e dimensão que contêm a validação
- As ações e as propriedades que acionam a verificação da validação
- A mensagem de falha na validação
- A severidade de validação:
 - **Aviso:** 
 - **Erro:** 
 - **Ignorar:** 
- Se a validação está ativada ou não

Por exemplo, esse relatório lista várias validações com diferentes níveis de severidade tanto no nível do conjunto de hierarquias quanto do tipo de nó em vários aplicativos. Observe que a validação "Nome Inválido para Pai" está desativada.

Reports

Extracts

Viewpoint Extracts

Permissions and Policies

By User

By User Group

Subscriptions

All Subscriptions

Validations

Custom Validations

System

Activity Report

Record Count Log

Custom Validations

Data Chain

All

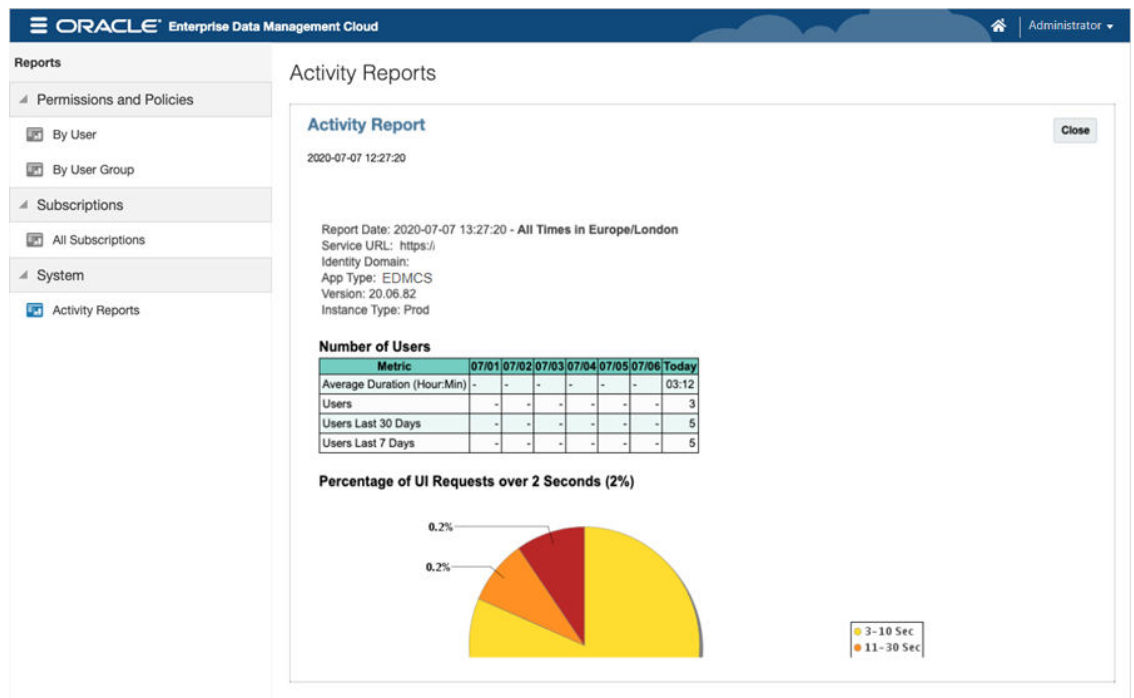
16 Records

Name and Description	Level	Application and Dimension	Trigger Actions	Trigger Properties	Failure Message	Severity	Enabled
Household Head A person must be designated the h...	Residence	Citizen Hub Citizens By Household		Custom:Household Head	A head of household is requir...	Request Submit Request Approve Request Commit	True
Input Values and Effective Da... Input Values and Effective Dates M...	CMExp	Financials Cloud Mapping Sets	Add Insert Rename	Custom:EndDateRelationship Custom:Costing Category Ide... Core Name Custom:Inventory Organizati... Custom:Item Number Custom:StartDateRelationship	The combination of input val...	Request Submit Request Approve Request Commit	True
Input Values and Effective Da... Input Values and Effective Dates M...	AHC Mappings	Financials Cloud Mapping Sets	Add Insert Rename	Custom:EndDateRelationship Custom:Line Type Core Name Custom:Loan Type Custom:StartDateRelationship	The combination of input val...	Request Submit Request Approve Request Commit	True
Name Invalid for Parent Node name must be within range s...	ALL CORPORATE COMPA...	Financials Cloud Corporate Company	Add Insert Move Rename	Core Name	Name of child must be within...	Request Submit Request Approve Request Commit	False
SSN Format Social Security Number must be in ...	Citizen	Citizen Hub Citizen	Add Rename	Core Name	Social Security Number must ...	Request Submit Request Approve Request Commit	True

Relatórios de Atividades do Sistema

Os relatórios de atividades do sistema são gerados automaticamente todos os dias e permitem que Administradores de Serviço monitorem o uso do sistema ao longo do tempo. Eles incluem métricas de atividades do usuário, utilização de recursos, estatísticas de desempenho e informações sobre solução de problemas. Também é possível fazer download de logs do sistema para revisão e análise off-line.

Para acessar os relatórios de atividade do sistema na página Relatórios, clique em **Relatórios de Atividade** em Sistema. Na lista de relatórios de atividades disponíveis, clique em **Exibir** para ver um relatório ou clique em **Fazer Download** para fazer download dos logs de acesso. Para obter mais informações, consulte [Sobre o Relatório de Atividade](#) no *Guia de Princípios Básicos para Administradores*.



Relatório do Log de Contagem de Registros

O relatório do log de contagem de registros permite que você identifique como os nós de diferentes aplicativos e dimensões contribuem para a contagem total de registros determinada pelo sistema.

O relatório do log de contagem de registros está disponível somente para Administradores de Serviço.

Noções Básicas sobre Contagem de Registros

- Ao calcular contagens de nós, dois nós serão contados como equivalentes se os nós de origem e de destino tiverem o mesmo nome de base após a remoção do qualificador (qualificador padrão ou alternativo, prefixo ou sufixo). Consulte [Como Trabalhar com Qualificadores de Tipo de Nó](#).
- Os nós com uma classe de tipo de nó de especialidade, como Pesquisa ou Usuário, são identificados com os rótulos correspondentes (entre parênteses) no relatório Log de Contagem de Registros, mas eles não entram na contagem total de registros do seu ambiente.
- Várias instâncias de um nó são contadas como um registro.
- Os nós órfãos (ou seja, aqueles que não estão em um o conjunto de hierarquia, mas existem em um tipo de nó) são considerados na contagem de registros. Use a consulta do ponto de vista Nós Órfãos para identificar esses nós. Consulte [Consulta de um Ponto de Vista](#).
- A contagem de nós exclusivos na contagem de registros é executada na ordem por aplicativo, dimensão e tipo de nó. Por esse motivo, os aplicativos que aparecem antes no log da contagem de registros tendem a ter mais nós considerados na contagem total de registro do que aqueles que aparecem depois no log. Os aplicativos, dimensões e tipos de nós que aparecem depois no log provavelmente já tiveram muitos de seus nós contados em um aplicativo, dimensão ou tipo de nó que tenha aparecido anteriormente.

Acesso ao Relatório do Log de Contagem de Registros

Acesse o relatório do log de contagem de registros na página Relatórios clicando em **Log de Contagem de Registro** em Sistema. A contagem de nós de cada aplicativo, dimensão e tipo de nó é exibida na coluna Nós, juntamente com os registros exclusivos adicionais de cada um dos que estão incluídos na coluna Contribuição da Contagem de Registros.



Note:

A contagem de registros é atualizada depois de a janela de manutenção ou o serviço ser reiniciado. A data e a hora da última atualização na contagem de registros são exibidas abaixo do título do relatório.

Record Count Log

As of November 6, 2023 at 7:32 PM



Application	Dimension	Node Type	Nodes	Record Count Contribution
Account Reconciliation Total			1,414	1,414
Acquired GL (Legacy)	Account	Account	99	99
		Account Rollup	34	34
		Multi Segment	0	0
	Account Total		133	133
	Cost Center	Cost Center	82	82
		Cost Center Total	82	82
	Entity	Entity	21	19
Entity Total			21	19
	Product	Product	102	63
		Product Total	102	63
Acquired GL (Legacy) Total			338	297
All Corp Users	Users	All Corp Users User (User)	0	0
		All Corp Users User Rollup (User Rollup)	0	0
		Rollup (User Rollup)	1	0

Clique em **Download**  para fazer download das informações do relatório Log de Contagem de Registros para um arquivo do Excel. As contagens de nós e registros para cada tipo de nó são incluídas no arquivo obtido por download.

Como Trabalhar com Dashboards

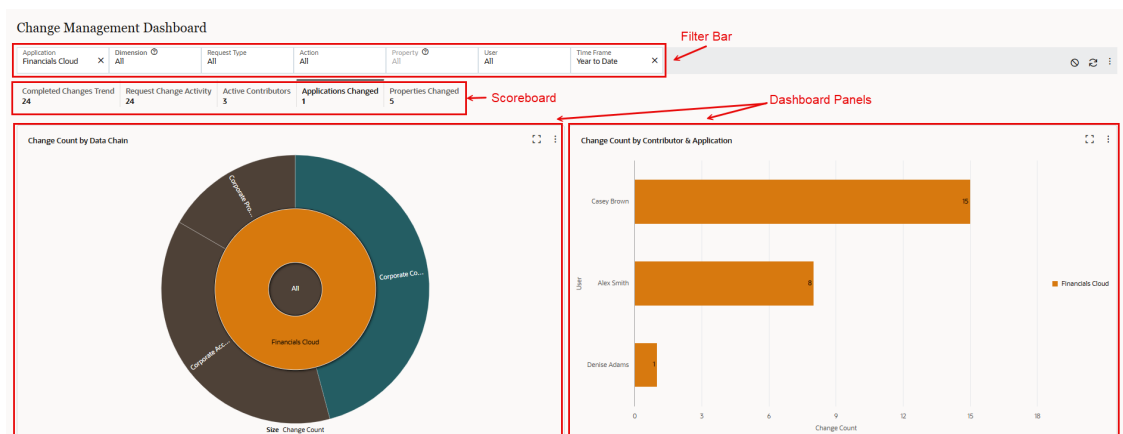
Os dashboards exibem métricas que permitem aos usuários com permissões apropriadas analisar o desempenho e a atividade usando indicadores-chave de desempenho predefinidos (KPIs).

Dashboards Disponíveis

Os dashboards a seguir estão disponíveis:

- **Dashboard do Gerenciamento de Alterações:** Exibe as alterações de solicitação concluídas de aplicativos, dimensões, ações de solicitação, propriedades e usuários específicos.
- **Dashboard de Análise de Workflow:** Exibe informações históricas de workflow de solicitações fechadas como uma tendência ao longo do tempo ou por agrupamentos, como tipo de solicitação e estágio da solicitação.

Visão Geral do Dashboard



A página do dashboard consiste nas seguintes seções:

- **Painel de Seleção de Dashboard:** Permite selecionar o dashboard a ser exibido. Se você tiver algum filtro salvo, ele também será exibido neste painel abaixo do dashboard ao qual ele se aplica.
- **Barra de Filtros:** Permite personalizar o dashboard para exibir dados e métricas com base em critérios específicos, como nome do aplicativo ou tipo de solicitação. Consulte [Como Trabalhar com a Barra de Filtros](#).
- **Scoreboard:** Exibe as categorias de métricas disponíveis para o dashboard atual, como Propriedades Alteradas ou Colaboradores Ativos. Consulte [Como Trabalhar com o Scoreboard](#).
- **Painéis do Dashboard:** Exibem os dados visualizados das métricas selecionadas. Consulte [Como Trabalhar com Painéis de Dashboard](#).

Como Trabalhar com a Barra de Filtros

Use a barra de filtros para refinar os dados exibidos nos painéis do dashboard a fim de mostrar as informações desejadas. Por exemplo, use o filtro Aplicativo para exibir as métricas de um aplicativo específico ou use o filtro Período para exibir as informações de um período específico.



Note:

Os menus suspensos do filtro exibem somente os objetos da cadeia de dados que você tem permissão para visualizar. Por exemplo, o filtro Aplicativo exibe somente os aplicativos para os quais você tem pelo menos a permissão *Gerente de Dados* ou a função de aplicativo *Auditor*.

Use os seguintes controles na barra de filtros:

- **Atualizar Dados**  : Atualiza os dados nos painéis do dashboard
- **Redefinir Todos os Filtros**  : Redefine os filtros para as configurações padrão.
- **Menu Filtro Salvo**  : Quando você faz alterações no filtro padrão, permite salvar as configurações atuais do filtro e adicionar um filtro salvo como Favorito. Consulte a seção *Como Salvar Filtros e Adicionar Favoritos* abaixo.

Na barra de filtros, selecione um ou mais itens do filtro ou clique em **Selecionar Tudo**  para selecionar todos os itens no filtro. Clique na caixa de seleção ao lado de um item de filtro selecionado para desmarcar o item. Para filtros com um número variável de itens de filtro, você pode pesquisar esses itens na barra de pesquisa do filtro.

Quando terminar de selecionar os itens de filtro, clique em **OK** para aplicá-los ao filtro.

Os filtros selecionados são aplicados a todos os painéis de dashboard na página do dashboard. Para obter mais informações sobre os filtros do dashboard do Gerenciamento de Alterações, consulte [Dashboard do Gerenciamento de Alterações](#).

Como Salvar Filtros e Adicionar Favoritos

Depois de fazer alterações no filtro padrão, você pode salvar as configurações atuais do filtro a fim de facilitar a reaplicação dessas configurações no futuro, bem como adicionar configurações salvas do filtro como Favoritos para poder acessar facilmente essas configurações no menu Favoritos.

No **Menu Filtro Salvo**  na barra de filtros, selecione uma opção:

- **Salvar**: Salva as configurações atuais do filtro.
- **Salvar Como**: Salva as configurações atuais do filtro com outro nome.
- **Adicionar Favorito**: Adiciona o filtro salvo como Favorito. Consulte [Como Trabalhar com Favoritos](#).
- **Excluir**: Exclui um filtro salvo. Os filtros excluídos também são removidos da lista Favoritos.

Os filtros salvos são exibidos no painel de seleção do dashboard. Eles ficam visíveis apenas para o usuário que os salvou. Não é possível criar um filtro salvo público.

Como Trabalhar com o Scoreboard

O scoreboard exibe scorecards das métricas específicas de um dashboard. Por exemplo, o scoreboard de Gerenciamento de Alterações exibe as métricas das alterações em seus aplicativos ao longo do tempo, como alterações concluídas e propriedades alteradas. Selecione um scorecard no scoreboard para exibir as métricas desse cartão.

Cada scorecard exibe o nome e o valor da métrica, conforme filtrado pela barra de filtros.

Como Trabalhar com Painéis de Dashboard

Os painéis do dashboard exibem as visualizações de dados das métricas selecionadas no scoreboard, como gráficos, tabelas ou diagramas.

Tip:

As cores nas visualizações de dados servem para diferenciar visualmente os diversos elementos dos dados que estão sendo visualizados. As cores não têm um significado específico. Além disso, as cores dos elementos podem variar à medida que os dados são detalhados e atualizados.

Em um painel do dashboard, clique em **Maximizar**  para expandir o painel selecionado e exibir a página completa do dashboard. Em um painel maximizado, clique em **Restaurar**  para o painel voltar a ser exibido como um bloco na página.

A maioria dos painéis de dashboard tem um menu **Ação**  que permite executar outras ações no painel, como atualizar os dados na visualização ou fazer drill-down para os dados subjacentes na visualização.

Drill-Down

Ao trabalhar com visualizações de dados nos painéis do dashboard, é possível fazer drill-down para os dados subjacentes. Por exemplo, no Dashboard do Gerenciamento de Alterações, você pode fazer drill-down para ver os registros associados de histórico de transações na visualização.

- Para exibir os dados de toda a visualização, clique no menu **Ação**  no canto superior direito do painel do dashboard e selecione a opção para ver os dados subjacentes. Por exemplo, no Dashboard do Gerenciamento de Alterações, selecione **Exibir Histórico de Transações**.
- Para exibir os dados de um elemento específico do gráfico, clique com o botão direito do mouse no elemento e selecione a opção de drill-down. Por exemplo, para um elemento em um painel do dashboard do Gerenciamento de Alterações, selecione **Fazer Drill-Down no Histórico de Transações**.

Quando você seleciona uma opção de drill-down, os dados que oferecem suporte à opção selecionada são exibidos na gaveta de drill-down, na metade inferior da tela. O nome do painel do dashboard é exibido junto com os filtros atuais dos dados.

Na gaveta de drill-down:

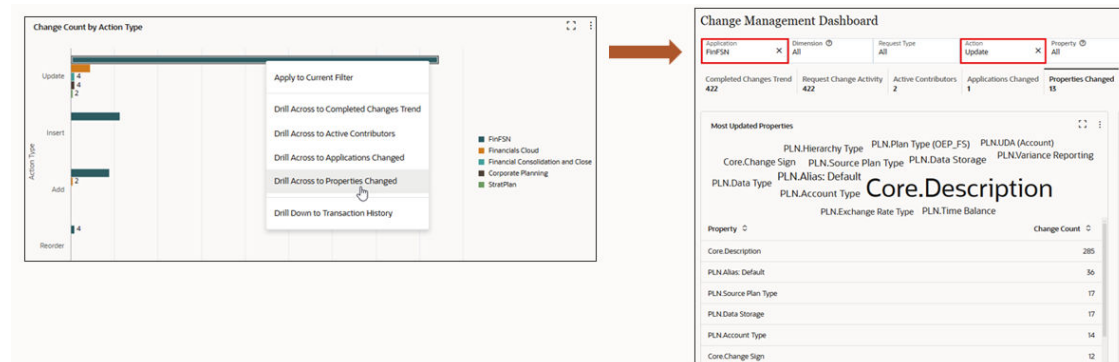
- Clique em **Download para Arquivo**  a fim de fazer download dos dados para um arquivo do Excel. Por exemplo, no dashboard do Gerenciamento de Alterações, é possível fazer download do histórico de transações.
- Clique em **Maximizar**  para expandir os dados e exibir a página completa do dashboard. Em um painel maximizado, clique em **Restaurar**  para restaurar os dados na metade inferior da página.
- Clique em **X** para fechar a gaveta de drill-down.

Drill-Across

O drill-across em um elemento de painel do dashboard permite aplicar o filtro de uma visualização de dados a outra visualização. Para fazer drill-across, clique com o botão direito do mouse em um elemento do painel do dashboard e selecione uma opção de drill-across. Isso aplica o item visualizado no momento à barra de filtros e acessa o cartão apropriado do scoreboard.

Vamos analisar um exemplo para entender o recurso drill-across. O dashboard do Gerenciamento de Alterações tem uma visualização do número de alterações por tipo de ação. Neste exemplo, faremos drill-across de um tipo de ação de solicitação específico de um aplicativo específico a fim de ver quais propriedades foram alteradas.

Para isso, devemos clicar com o botão direito do mouse no tipo de ação **Atualizar** do aplicativo **FinFSN** e selecionar **Fazer Drill-Across para Propriedades Alteradas**. Essa ação acessa o cartão Propriedades Alteradas e aplica automaticamente o aplicativo FinFSN e a ação Atualizar ao filtro da página:



Aplicar a Filtro Atual

A ação **Aplicar a Filtro Atual** aplica o filtro do elemento de dados selecionado em uma visualização ao filtro da página. Isso permite aplicar zoom em um elemento de dados específico. Por exemplo, na guia Propriedades Alteradas, é possível selecionar uma propriedade específica e aplicá-la ao filtro da página atual. Isso permite ver os usuários que alteraram essa propriedade.

Para aplicar o filtro de um elemento de dados ao filtro da página, clique com o botão direito do mouse no elemento de dados e selecione **Aplicar a Filtro Atual**.

Dashboard do Gerenciamento de Alterações

O dashboard do Gerenciamento de Alterações permite analisar alterações de solicitação concluídas de aplicativos, dimensões, ações de solicitação, propriedades e usuários específicos.

Considerações

- É necessário ter pelo menos a permissão *Gerente de Dados* em um aplicativo para ver as informações de gerenciamento de alterações desse aplicativo. Os usuários com a função de aplicativo *Auditor* podem ver as informações de gerenciamento de alterações de todos os aplicativos.
- O dashboard do Gerenciamento de Alterações exibe as alterações nos dados confirmadas no sistema por solicitações concluídas. Ele não exibe alterações de solicitações com status Rascunho ou Em Andamento.
- Em painéis de dashboard que exibem métricas de colaboradores, os dados dos colaboradores também incluem responsáveis para solicitações de assinatura.
- As datas nos dados da transação em todos os gráficos são baseadas no Tempo Universal Coordenado (UTC). As alterações agregadas representadas nos gráficos podem variar por um dia em comparação com o histórico de transações devido às diferenças de fuso horário.

Scoreboard de Gerenciamento de Alterações

Os seguintes scorecards estão disponíveis no Scoreboard de Gerenciamento de Alterações. Cada scorecard exibe o nome e o valor da métrica, conforme filtrado pela barra de filtros.

- [Tendência de Alterações Concluídas](#)
- [Atividade de Alteração da Solicitação](#)
- [Colaboradores Ativos](#)
- [Aplicativos Alterados](#)
- [Propriedades Alteradas](#)

Barra de Filtros

Para ver as alterações de solicitações no sistema, faça seleções nos seguintes filtros.

- **Cadeia de Dados:** Selecione os aplicativos, as dimensões, os conjuntos de hierarquias e os tipos de nó dos quais deseja ver as alterações. Selecione um ou mais objetos da cadeia de dados na lista suspensa. É possível selecionar até 15 itens em uma única lista suspensa.
 - **Aplicativo:** Selecione um ou mais aplicativos dos quais deseja ver as alterações.
 - **Dimensão:** Para um aplicativo selecionado, selecione uma ou mais dimensões das quais deseja ver as alterações.

Note:

O filtro Dimensão fica disponível somente quando há um único aplicativo selecionado no filtro Aplicativo.

- **Conjunto de Hierarquias:** Para uma dimensão selecionada, selecione um ou mais conjuntos de hierarquias dos quais deseja ver as alterações.

 Note:

O filtro Conjunto de hierarquias fica disponível somente quando há uma única dimensão selecionada no filtro Dimensão.

- **Tipo de Nó:** Para uma dimensão selecionada, selecione um ou mais tipos de nó dos quais deseja ver as alterações.

 Note:

O filtro Tipo de Nó fica disponível somente quando há uma única dimensão selecionada no filtro Dimensão.

- **Tipo de Solicitação:** Selecione um ou mais tipos de solicitação dos quais deseja ver as alterações concluídas. Os seguintes tipos de solicitação estão disponíveis para seleção:
 - Consolidação
 - Importar
 - Interativo
 - Assinatura
 - Carregar
- **Ação:** Selecione uma ou mais ações de solicitação das quais deseja ver as alterações concluídas. As seguintes ações de solicitação estão disponíveis para seleção:
 - Adicionar
 - Inserir
 - Mover
 - Remover
 - Excluir
 - Atualizar
 - Renomear
 - Reordenar
- **Propriedade:** Selecione uma ou mais propriedades das quais deseja ver as alterações de atualização concluídas.

 Note:

O filtro Propriedade fica disponível somente quando o filtro Ação está definido apenas como a ação **Atualizar**.

- **Usuário:** Selecione um ou mais usuários dos quais deseja ver as alterações concluídas.
- **Período:** Selecione o período do qual deseja ver as alterações concluídas. Só é possível selecionar um valor no filtro Período.

Em **Período**, selecione o período do qual deseja ver as alterações ou clique em **Intervalo de Datas** e insira um intervalo de datas personalizado (mês e ano). Os seguintes períodos estão disponíveis para seleção:

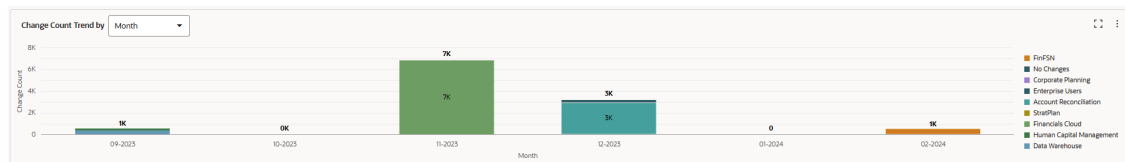
- Acumulado no Mês
- Acumulado no Trimestre
- Acumulado no Ano
- Mês Anterior
- Trimestre Anterior
- Ano Anterior

Tendência de Alterações Concluídas

O cartão **Tendência de Alterações Concluídas** exibe as tendências de alterações concluídas ao longo do tempo.

Para obter mais informações sobre as ações permitidas em painéis de dashboard, consulte [Como Trabalhar com Painéis de Dashboard](#). As exceções a essas ações são descritas nas seções de cada painel de dashboard abaixo.

Tendência da Contagem de Alterações

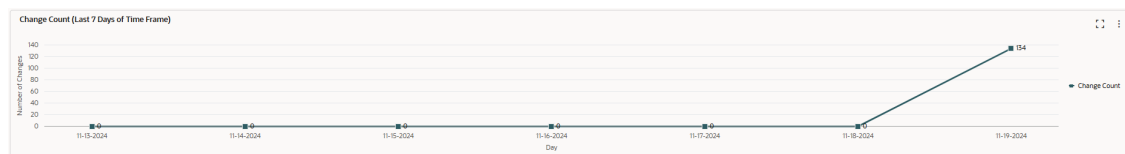


O painel de dashboard **Tendência da Contagem de Alterações** exibe uma visualização do número de alterações ao longo do tempo por mês, trimestre ou dia, dependendo do filtro de período (use o menu suspenso para selecionar o período da tendência).

Não é possível acessar os elementos de dados neste gráfico ou aplicá-los ao filtro atual. Ao visualizar alterações ao longo do tempo por Dia, você pode clicar com o botão direito do mouse em um elemento de dados para acessar o histórico de transações. Ao visualizar alterações ao longo do tempo por Dia, Mês, Trimestre ou Ano, você pode usar o menu **Ações**

para exibir e efetuar download das transações na visualização. Consulte [Como Trabalhar com Painéis de Dashboard](#).

Contagem de Alterações (Últimos 7 Dias do Período)



O painel de dashboard **Contagem de Alterações (Últimos 7 Dias do Período)** exibe as alterações nos últimos 7 dias do Período selecionado na barra de filtros.

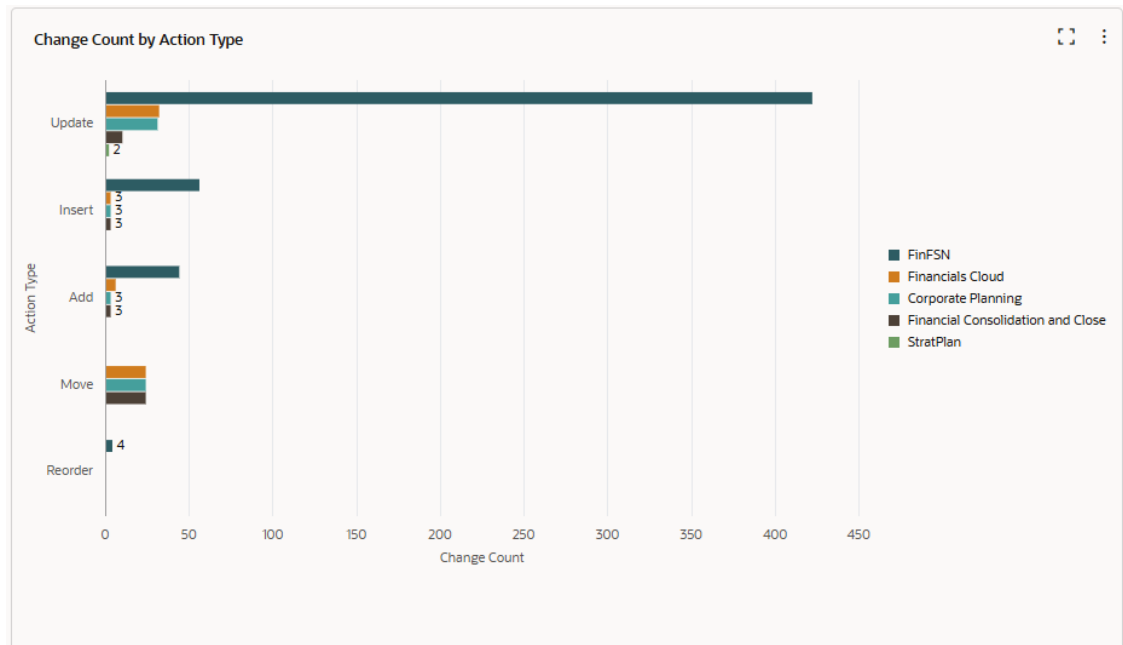
Você pode clicar com o botão direito do mouse em um ponto de dados no gráfico para visualizar as transações específicas do dia. No entanto, não é possível fazer drill-across para outra visualização a partir deste gráfico.

Atividade de Alteração da Solicitação

O cartão Atividade de Alteração da Solicitação exibe a contagem de alterações concluídas por tipo de ação e tipo de solicitação.

Para obter mais informações sobre as ações permitidas em painéis de dashboard, consulte [Como Trabalhar com Painéis de Dashboard](#).

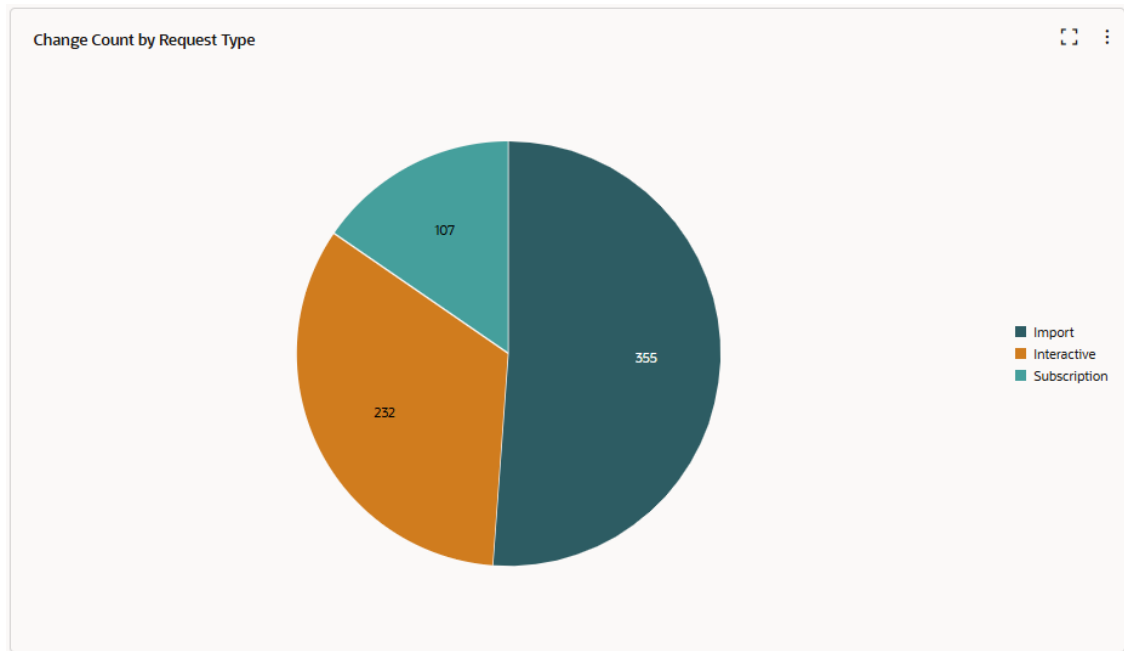
Contagem de Alterações por Tipo de Ação



O painel de dashboard **Contagem de Alterações por Tipo de Ação** exibe uma visualização da contagem de alterações da solicitação por aplicativo e por tipo de ação.

Para cada elemento no gráfico, é possível fazer drill-down para ver o histórico de transações, fazer drill-across para ver as alterações em outra visualização ou aplicar as características específicas do elemento ao filtro da página (consulte [Como Trabalhar com Painéis de Dashboard](#)).

Contagem de Alterações por Tipo de Solicitação



O painel de dashboard **Contagem de Alterações por Tipo de Solicitação** exibe a visualização da contagem de alterações da solicitação por aplicativo e por tipo de solicitação.

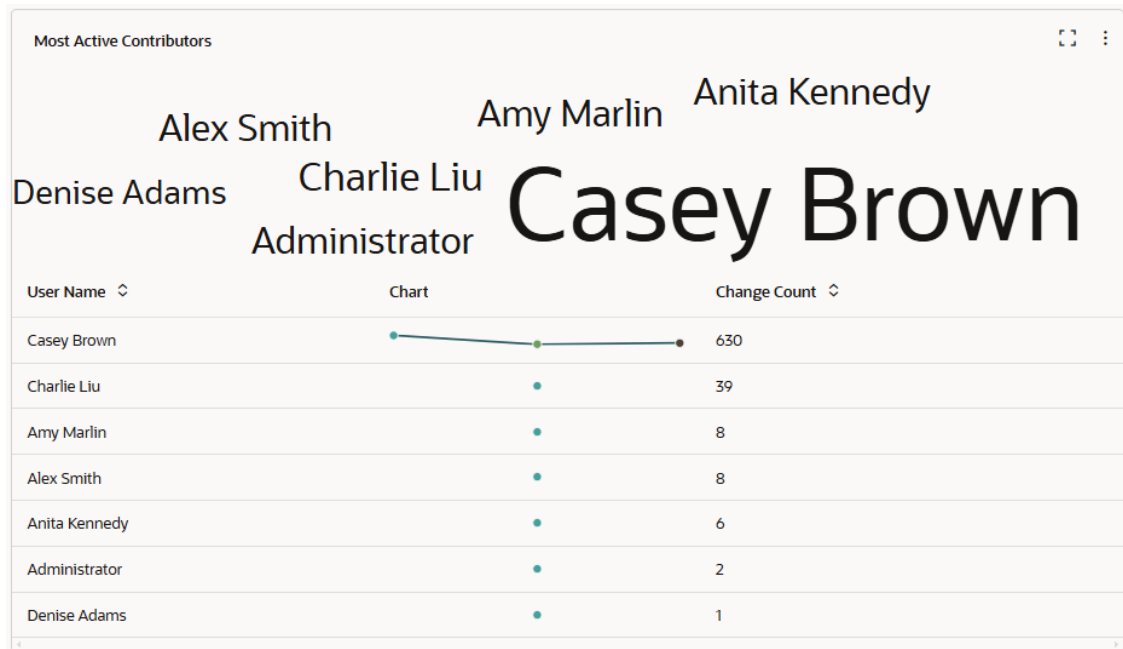
Para cada elemento no gráfico, é possível fazer drill-down para ver o histórico de transações, fazer drill-across para ver as alterações em outra visualização ou aplicar o elemento ao filtro da página (consulte [Como Trabalhar com Painéis de Dashboard](#)).

Colaboradores Ativos

O cartão Colaboradores Ativos exibe visualizações dos usuários no sistema que fizeram o maior número de alterações no geral, por tipo de ação e por aplicativo.

Para obter mais informações sobre as ações permitidas em painéis de dashboard, consulte [Como Trabalhar com Painéis de Dashboard](#).

Colaboradores Mais Ativos



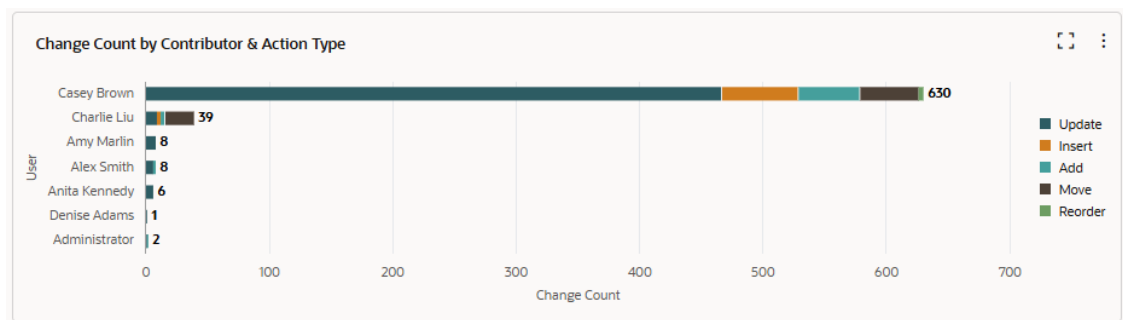
O painel de dashboard **Colaboradores Mais Ativos** exibe os colaboradores (até 100) com o maior número total de alterações, conforme determinado pelo filtro da página. A visualização é apresentada com uma nuvem de tags, na qual os colaboradores com mais alterações são exibidos com tamanhos maiores de fonte. Os colaboradores também são exibidos em uma tabela com um minigráfico da tendência de alterações ao longo do tempo (conforme determinado pelo filtro) e uma contagem total de alterações por usuário.

Na nuvem de tags, é possível fazer drill-down para visualizar o histórico de transações de um usuário específico, fazer drill-across para ver as alterações desse usuário em outra visualização ou aplicar as características específicas desse usuário ao filtro da página (consulte [Como Trabalhar com Painéis de Dashboard](#)).

Na tabela, clique com o botão direito do mouse em uma coluna para redimensioná-la. Também é possível clicar com o botão direito do mouse nas colunas Nome do Usuário e Contagem de Alterações para classificá-las em ordem crescente ou decrescente.

Passe o mouse sobre um minigráfico para visualizar os dados dos pontos no gráfico.

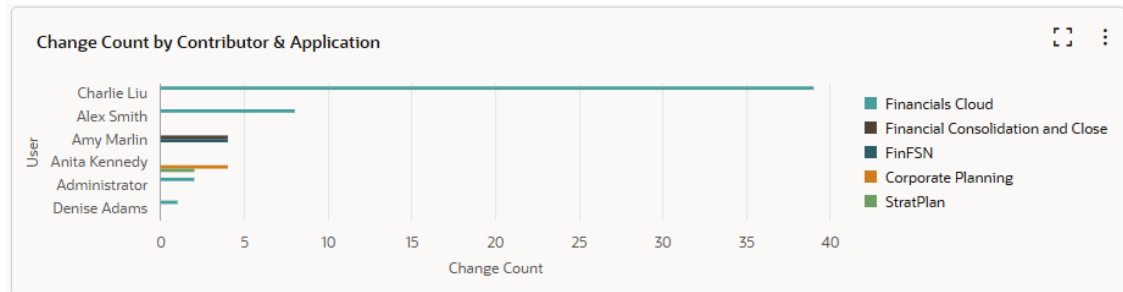
Contagem de Alterações por Colaborador e Tipo de Ação



O painel de dashboard **Contagem de Alterações por Colaborador e Tipo de Ação** exibe o número total de alterações por usuário (conforme determinado pelo filtro da página) em um gráfico relativo de barras empilhadas, no qual cada segmento representa um tipo de ação.

Para cada elemento no gráfico, é possível fazer drill-down para ver o histórico de transações do usuário e do tipo de ação, fazer drill-across para ver as alterações em outra visualização ou aplicar as características específicas do elemento ao filtro da página (consulte [Como Trabalhar com Painéis de Dashboard](#)).

Contagem de Alterações por Colaborador e Aplicativo



O painel de dashboard **Contagem de Alterações por Colaborador e Aplicativo** exibe o número total de alterações por usuário e aplicativo (conforme determinado pelo filtro da página) em um gráfico de barras horizontal, no qual cada segmento representa um usuário e um aplicativo.

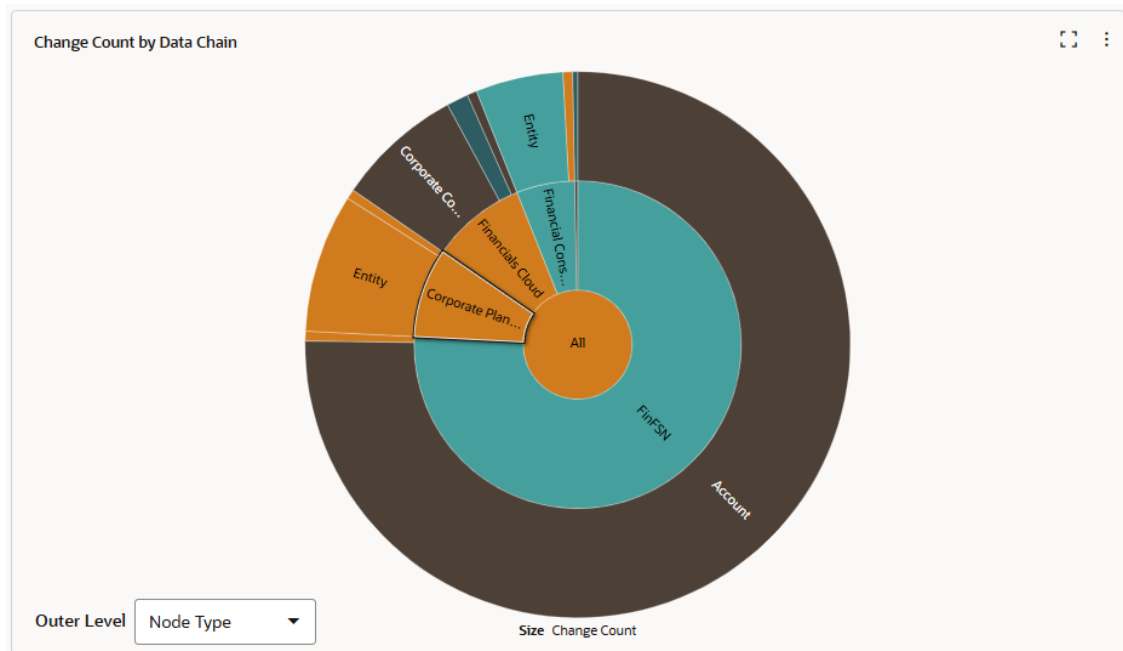
Para cada elemento no gráfico, é possível fazer drill-down para ver o histórico de transações do usuário e do aplicativo, fazer drill-across para ver as alterações em outra visualização ou aplicar as características específicas do elemento ao filtro da página (consulte [Como Trabalhar com Painéis de Dashboard](#)).

Aplicativos Alterados

O cartão Aplicativos Alterados exibe as alterações feitas no aplicativo por usuário e objeto da cadeia de dados.

Para obter mais informações sobre as ações permitidas em painéis de dashboard, consulte [Como Trabalhar com Painéis de Dashboard](#).

Contagem de Alterações por Cadeia de Dados



O painel de dashboard **Contagem de Alterações por Cadeia de Dados** exibe as alterações por objeto da cadeia de dados em um gráfico de explosão solar, no qual cada segmento representa um objeto da cadeia de dados e os anéis internos representam objetos de contêiner do próximo anel externo. Por exemplo: por padrão, o anel interno representa todos os aplicativos, o próximo anel externo representa cada aplicativo, o próximo anel representa as dimensões em cada aplicativo e o anel mais externo representa os tipos de nó nas dimensões.

Você pode clicar duas vezes em um segmento para detalhá-lo. Clicar duas vezes em um aplicativo, por exemplo, aumentará o zoom no gráfico de forma que o aplicativo no centro do gráfico e o anel externo exibirão a dimensão no aplicativo. Clique nos links de navegação estrutural no canto superior esquerdo do painel para reduzir o zoom no gráfico.

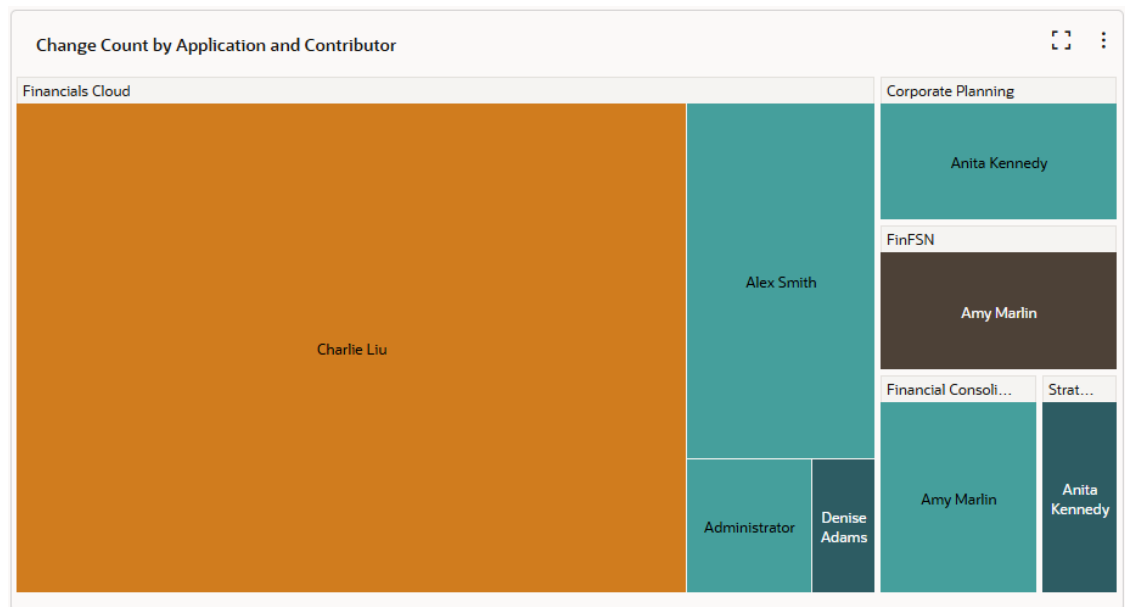


Tip:

Use o menu suspenso **Nível Externo** para alternar a exibição de alterações por tipo de nó ou conjunto de hierarquias no anel mais externo.

Para cada elemento no gráfico, é possível fazer drill-down para ver o histórico de transações, fazer drill-across para ver as alterações em outra visualização ou aplicar as características específicas do elemento ao filtro da página (consulte [Como Trabalhar com Painéis de Dashboard](#)).

Contagem de Alterações por Aplicativo e Colaborador



O painel de dashboard **Contagem de Alterações por Aplicativo e Colaborador** exibe o número total de alterações por aplicativo e usuário em um gráfico de mapa de árvore. Cada segmento do gráfico representa as alterações feitas em um aplicativo específico por um usuário específico, e os segmentos maiores representam números maiores de alterações.

Em um segmento de um aplicativo específico, no cabeçalho da propriedade, clique em

Maximizar  para exibir o mapa de árvore exclusivo do aplicativo. Clique em **Restaurar**  para exibir todos os aplicativos novamente.

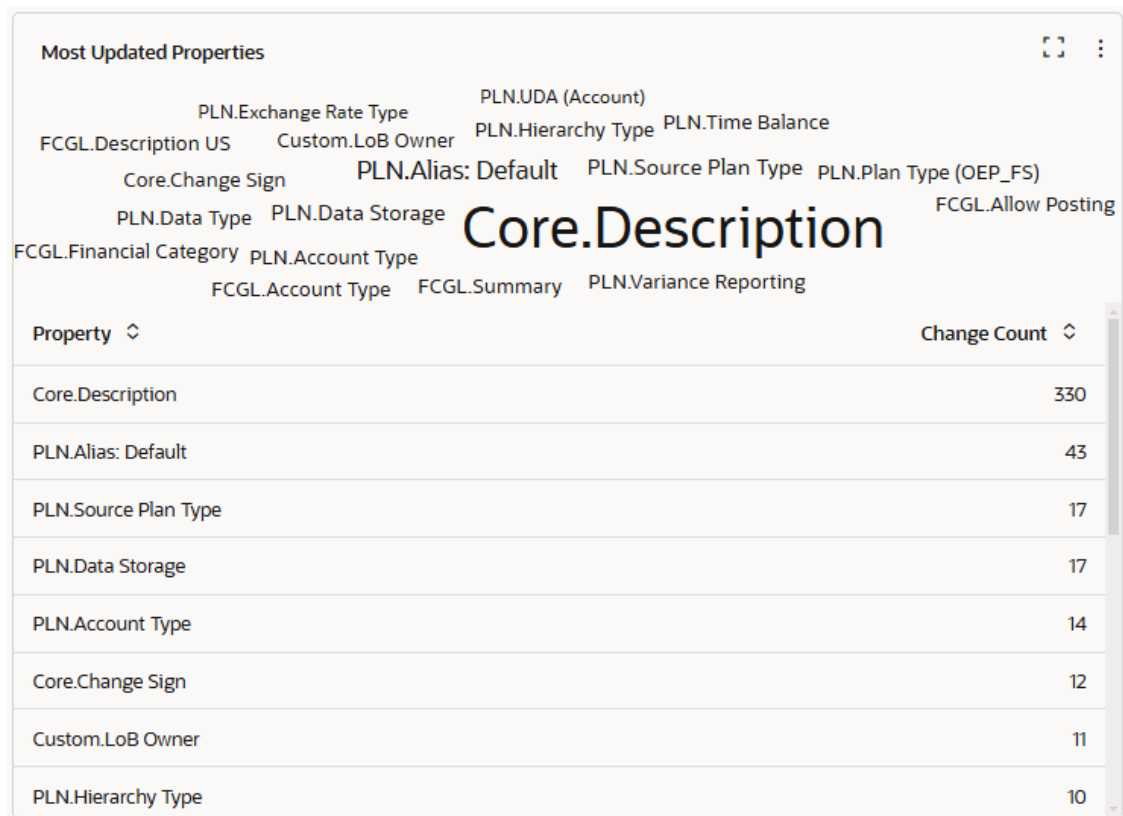
Para cada elemento no gráfico, é possível fazer drill-down para ver o histórico de transações, fazer drill-across para ver as alterações em outra visualização ou aplicar as características específicas do elemento ao filtro da página (consulte [Como Trabalhar com Painéis de Dashboard](#)).

Propriedades Alteradas

O cartão Propriedades Alteradas exibe visualizações das propriedades mais atualizadas pelos usuários.

Para obter mais informações sobre as ações permitidas em painéis de dashboard, consulte [Como Trabalhar com Painéis de Dashboard](#).

Propriedades Mais Atualizadas

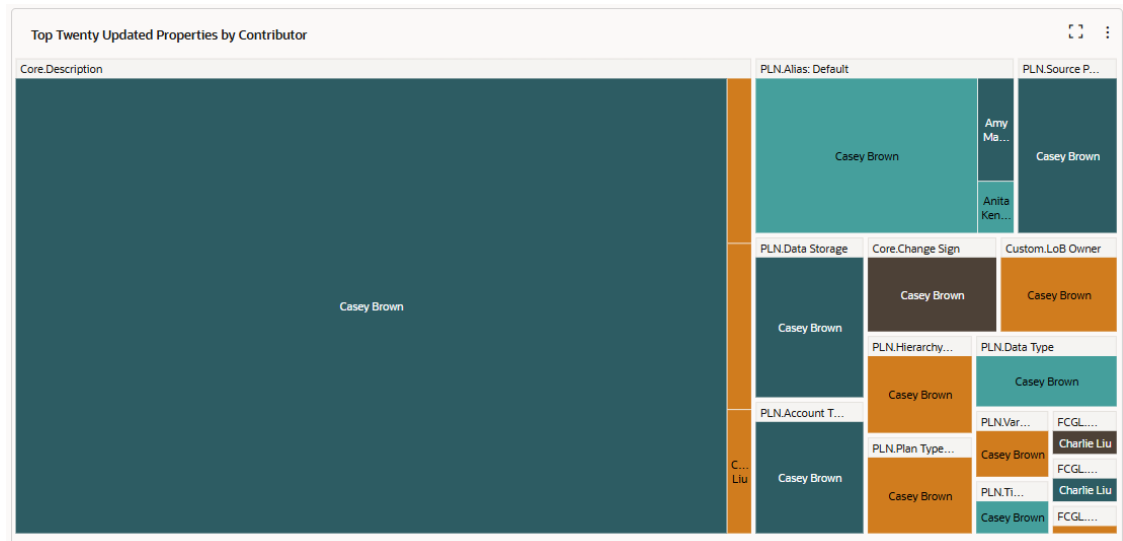


O painel de dashboard **Propriedades Mais Atualizadas** exibe as propriedades (até 100) com o maior número total de alterações, conforme determinado pelo filtro da página. A visualização é apresentada com uma nuvem de tags, na qual as propriedades com mais alterações são exibidas com tamanhos maiores de fonte. As propriedades também são exibidas em uma tabela com a contagem total de alterações de cada propriedade.

Na nuvem de tags, é possível fazer drill-down para visualizar o histórico de transações de uma propriedade específica, fazer drill-across para ver as alterações dessa propriedade em outra visualização ou aplicar as características específicas dessa propriedade ao filtro da página (consulte [Como Trabalhar com Painéis de Dashboard](#)).

Na tabela, clique com o botão direito do mouse em uma coluna para redimensioná-la ou para alterar a ordem de classificação.

Vinte Principais Propriedades Atualizadas por Colaborador



O painel de dashboard **Vinte Principais Propriedades Atualizadas por Colaborador** exibe as vinte principais propriedades atualizadas por colaborador em um gráfico de mapa de árvore. Cada segmento do gráfico representa as alterações feitas em uma propriedade específica por um usuário específico, e os segmentos maiores representam números maiores de alterações.

Em um segmento de uma propriedade específica, no cabeçalho da propriedade, clique em **Maximizar**  para exibir o mapa de árvore exclusivo da propriedade. Clique em **Restaurar**  para exibir todas as propriedades novamente.

Para cada segmento no gráfico, é possível fazer drill-down para ver o histórico de transações, fazer drill-across para ver as alterações em outra visualização ou aplicar as características específicas do segmento ao filtro da página (consulte [Como Trabalhar com Painéis de Dashboard](#)).

Dashboard de Análise de Workflow

O dashboard de Análise de Workflow permite analisar informações históricas de workflow de solicitações fechadas como uma tendência ao longo do tempo ou por agrupamentos, como tipo de solicitação e estágio da solicitação.

Isso permite analisar o impacto de diversos aspectos do workflow no tempo que levou para concluir e fechar as solicitações. Por exemplo, é possível ver se as solicitações de determinado aplicativo ou dimensão estão demorando mais que o esperado ou se as solicitações de um proprietário específico estão demorando mais para serem concluídas. No caso de solicitações configuradas para envio automático, é possível avaliar quantas solicitações estão realmente sendo aprovadas automaticamente e onde estão os problemas em potencial que podem exigir intervenção manual.

Considerações

- É necessário ter pelo menos a permissão *Gerente de Dados* em um ponto de vista para ver as informações de workflow das solicitações de ponto de vista. Os usuários com a função de aplicativo *Auditor* podem ver as informações de workflow de todos os pontos de vista.

- O dashboard Análise de Workflow exibe informações de workflow apenas das solicitações fechadas. Ele não exibe alterações de solicitações com status Rascunho ou Em Andamento.
- As datas nos dados da solicitação em todos os gráficos são baseadas no Tempo Universal Coordenado (UTC). As alterações agregadas representadas nos gráficos podem variar por um dia em comparação com o resumo da solicitação devido às diferenças de fuso horário.

Scoreboard de Análise de Workflow

Os seguintes scorecards estão disponíveis no Scoreboard de Análise de Workflow. Cada scorecard exibe o nome e o valor da métrica, conforme filtrado pela barra de filtros.

- [Visão Geral de Solicitações Fechadas](#)
- [Tempo do Ciclo da Solicitação](#)
- [Tempo do Ciclo de Aprovação](#)
- [Enviar Análise Automaticamente](#)

Barra de Filtros

Para ver as informações de solicitações fechadas no sistema, faça seleções nos seguintes filtros.

- **Cadeia de Dados:** Selecione os aplicativos e as dimensões dos quais deseja ver as solicitações. Selecione um ou mais objetos da cadeia de dados na lista suspensa. É possível selecionar até 15 itens em uma única lista suspensa.
 - **Aplicativo:** Selecione um ou mais aplicativos dos quais deseja ver as solicitações.
 - **Dimensão:** Para um aplicativo selecionado, selecione uma ou mais dimensões das quais deseja ver as solicitações.

Note:

O filtro Dimensão fica disponível somente quando há um único aplicativo selecionado no filtro Aplicativo.

- **Exibição:** Selecione uma ou mais exibições das quais deseja ver as solicitações. Você pode selecionar as exibições para as quais tenha pelo menos a permissão *Gerente de Dados*. É possível selecionar até 15 itens em uma única lista suspensa.
- **Tipo de Solicitação:** Selecione um ou mais tipos de solicitação dos quais deseja ver as solicitações. Os seguintes tipos de solicitação estão disponíveis para seleção:
 - Consolidação
 - Importar
 - Interativo
 - Assinatura
 - Carregar
- **Status da Solicitação:** Selecione um ou mais status de solicitação dos quais deseja ver as solicitações fechadas. Os seguintes status de solicitação estão disponíveis para seleção:
 - Concluído

- Consolidado
- Rejeitada
- **Proprietário:** Selecione um ou mais proprietários dos quais deseja ver as solicitações.
- **Período:** Selecione o período do qual deseja ver as solicitações. Só é possível selecionar um valor no filtro Período.
Em **Período**, selecione o período do qual deseja ver as alterações ou clique em **Intervalo de Datas** e insira um intervalo de datas personalizado (dia, mês e ano). Os seguintes períodos estão disponíveis para seleção:
 - Acumulado na Semana
 - Acumulado no Mês
 - Acumulado no Trimestre
 - Acumulado no Ano
 - Semana Anterior
 - Mês Anterior
 - Trimestre Anterior
 - Ano Anterior

Visão Geral de Solicitações Fechadas

O cartão Visão Geral de Solicitações Fechadas exibe informações de tendência sobre a conclusão da solicitação ao longo do tempo por objeto de dados.

Os painéis de dashboard neste cartão ajudam a identificar os aplicativos e as dimensões que exigem tempos de ciclo maiores para serem concluídos. Você pode fazer drill-across em um aplicativo ou uma dimensão para os cartões [Tempo do Ciclo da Solicitação](#) ou [Tempo do Ciclo de Aprovação](#) a fim de analisar outros fatores nesses objetos, como número de itens ou colaboradores envolvidos.

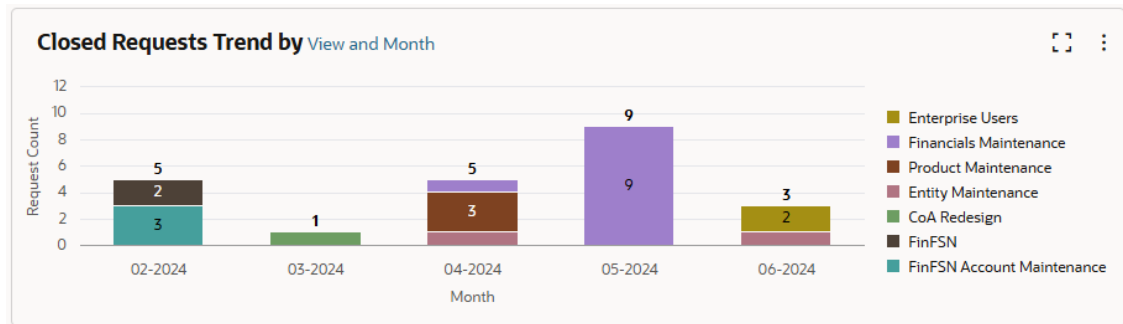
Para obter mais informações sobre as ações permitidas em painéis de dashboard, consulte [Como Trabalhar com Painéis de Dashboard](#). As exceções a essas ações são descritas nas seções de cada painel de dashboard abaixo.



Note:

Quando você faz download do Resumo da Solicitação Fechada de qualquer visualização neste cartão, esse resumo é agrupado por dimensão. Se existir uma solicitação com itens de solicitação para várias dimensões, ela será exibida diversas vezes no resumo (uma vez para cada dimensão).

Tendência de Solicitações Fechadas por (Objeto da Cadeia de Dados e Período)



O painel Tendência de Solicitações Fechadas por (Objeto da Cadeia de Dados e Período) exibe o número de solicitações fechadas por exibição ou aplicativo (ou dimensão, se houver apenas um aplicativo selecionado na barra de filtros Cadeia de Dados) durante um período específico. Por padrão, o painel exibe dados por Aplicativo e Mês. Clique no hyperlink no título para alterar o objeto da cadeia de dados ou ajustar o período. Você pode selecionar um intervalo específico do Período selecionado na barra de filtros (por exemplo, quando o Período está definido como Acumulado no Ano, é possível selecionar Mês ou Trimestre).

Não é possível acessar os elementos de dados neste gráfico ou aplicá-los ao filtro atual. Você pode usar o menu **Ações** para exibir e efetuar download do resumo da solicitação na visualização. Consulte [Como Trabalhar com Painéis de Dashboard](#).

Análise do Impacto da Exceção da Solicitação por (Objeto da Cadeia de Dados)

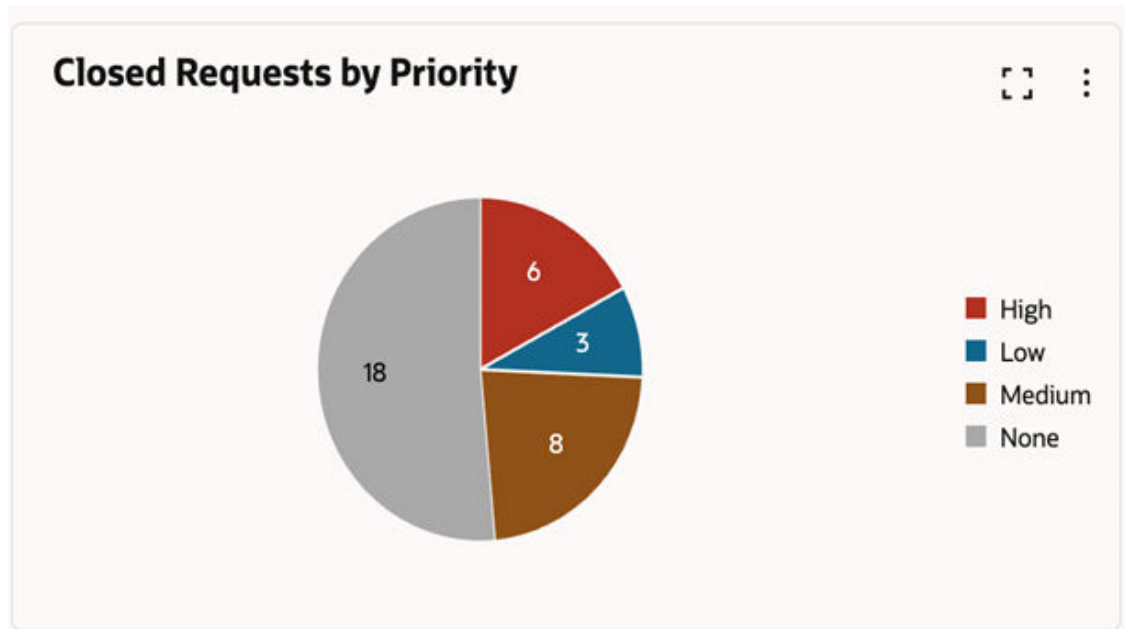
Request Exception Impact Analysis by Application							
Application	Requests Closed	Escalated #	Escalated %	Recalled #	Recalled %	Pushed Back #	Pushed Back %
Univ2	6	0	0	0	0	0	0
Univ1	7	0	0	1	14.3	2	28.6
FCGL app	12	0	0	0	0	0	0
TRCS1	9	0	0	1	11.1	0	0

O painel Análise do Impacto da Exceção da Solicitação por (Objeto da Cadeia de Dados) exibe informações sobre quantas solicitações têm exceções (como escalonamentos, cancelamentos e retornos) que podem ter afetado o tempo até o fechamento. Você pode exibir o painel por exibição ou aplicativo (ou dimensão, se houver apenas um aplicativo selecionado na barra de filtros Cadeia de Dados). São exibidos o número total de cada tipo de exceção e a porcentagem da exceção em relação ao número total de solicitações fechadas.

Para cada elemento no gráfico, é possível fazer drill-down para ver a atividade da solicitação, fazer drill-across para ver as solicitações em outra visualização ou aplicar as características

específicas do elemento ao filtro da página. Além disso, você pode usar o menu **Ações** para exibir e efetuar download do resumo da solicitação na visualização. Consulte [Como Trabalhar com Painéis de Dashboard](#).

Solicitações Fechadas por Prioridade

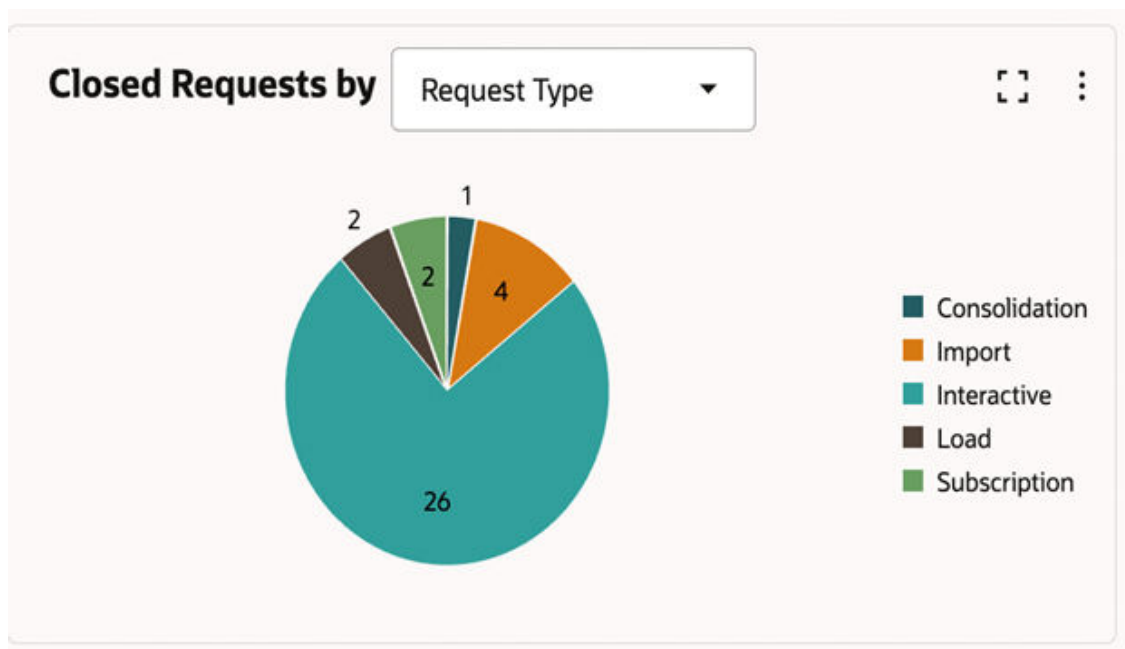


O painel Solicitações Fechadas por Prioridade exibe o número total de solicitações fechadas de cada prioridade durante o período especificado na barra de filtros.

Em cada elemento no gráfico, é possível efetuar drill-down para visualizar a atividade da

solicitação. Além disso, você pode usar o menu **Ações** para exibir e efetuar download do resumo da solicitação na visualização. Consulte [Como Trabalhar com Painéis de Dashboard](#).

Solicitações Fechadas por (Tipo de Solicitação ou Status)



O painel Solicitações Fechadas por (Tipo de Solicitação ou Status) exibe o número de solicitações fechadas por Tipo de Solicitação (como Importar, Interativo ou Assinatura) ou Status da Solicitação (como Concluído, Consolidado ou Rejeitado) durante o período especificado na barra de filtros.

Para cada elemento no gráfico, é possível fazer drill-down para ver a atividade da solicitação, fazer drill-across para ver as solicitações em outra visualização ou aplicar as características

específicas do elemento ao filtro da página. Além disso, você pode usar o menu **Ações** para exibir e efetuar download do resumo da solicitação na visualização. Consulte [Como Trabalhar com Painéis de Dashboard](#).

Tempo do Ciclo da Solicitação

O cartão Tempo do Ciclo da Solicitação exibe informações sobre o tempo de fechamento das solicitações com base em diversos fatores, como tipo da solicitação, aplicativo ou número de itens da solicitação.

Isso permite analisar possíveis áreas com problemas que podem atrasar a conclusão das solicitações.



Note:

O tempo de ciclo nos painéis de dashboard é exibido em incrementos de dias. Então um tempo de ciclo de .5 representa 50% de um dia (12 horas).

Para obter mais informações sobre as ações permitidas em painéis de dashboard, consulte [Como Trabalhar com Painéis de Dashboard](#).

Tempo de Ciclo Médio por (Aplicativo, Dimensão, Tipo de Solicitação ou Proprietário da Solicitação)

Average Cycle Time by Application											
Application	Requests Closed	Cycle Time From Create	Cycle Time From Submit	Items	Actions	Contributors	Approvers	Approvals	Workflow Policies	User Comments	User Attachments
FCGL app	12	0.2	0.2	3.8	18.3	1.1	0	0	0	0	0
TRCS1	9	0.3	0.3	3.2	79	1.2	0.8	0.8	0.6	0.7	0
Univ1	7	0.1	0.1	4	8.3	1	0.6	0.6	0.6	1	0

O painel Tempo de Ciclo Médio por (Aplicativo, Dimensão, Tipo de Solicitação ou Proprietário da Solicitação) exibe estatísticas sobre o tempo médio de fechamento das solicitações por aplicativo, dimensão (se houver apenas um aplicativo selecionado na barra de filtros), tipo de solicitação ou proprietário da solicitação.

As colunas do painel exibem as seguintes informações:

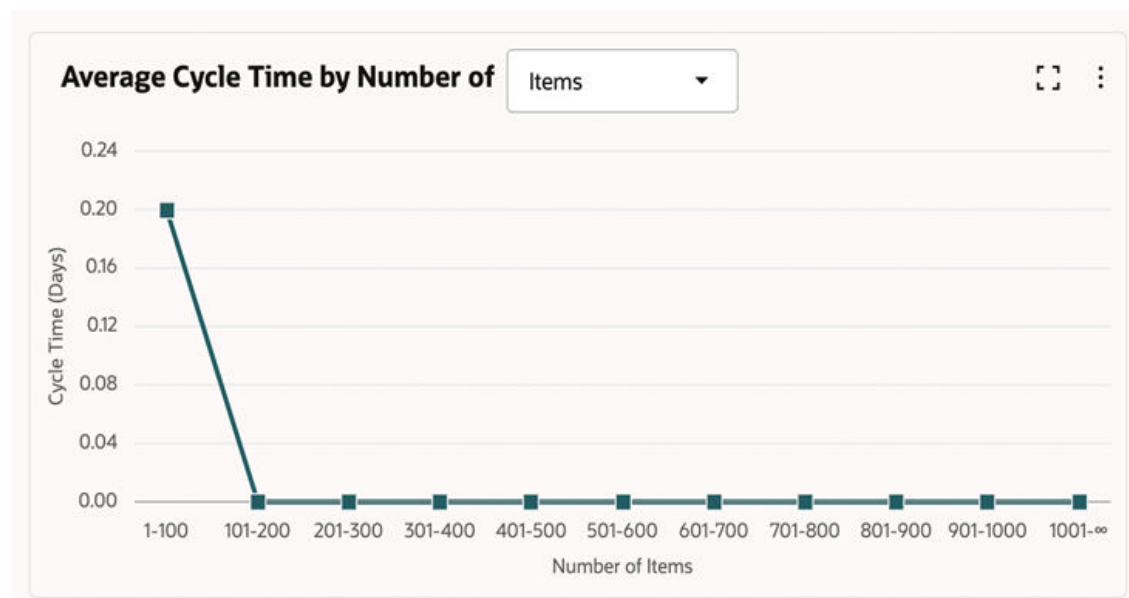
- **Solicitações Fechadas:** O número de solicitações (por aplicativo, dimensão, tipo de solicitação ou proprietário da solicitação) que foram fechadas no período especificado na barra de filtros.

- **Tempo de Ciclo de Criar** é o tempo médio que a solicitação levou para ser fechada desde sua criação (por exemplo, por meio da opção **Nova Solicitação** em uma solicitação interativa).
- **Tempo de Ciclo de Enviar** é o tempo médio que a solicitação levou para ser fechada desde que um proprietário da solicitação clicou no botão **Enviar**.
- **(Todas as outras colunas)**: Exibem diversas estatísticas das solicitações, como número médio de itens e ações da solicitação, bem como o número médio de aprovadores e aprovações por solicitação.

Para cada elemento no gráfico, é possível fazer drill-down para ver a atividade da solicitação, fazer drill-across para ver as solicitações em outra visualização ou aplicar as características

específicas do elemento ao filtro da página. Além disso, você pode usar o menu **Ações** para exibir e efetuar download do resumo da solicitação na visualização. Consulte [Como Trabalhar com Painéis de Dashboard](#).

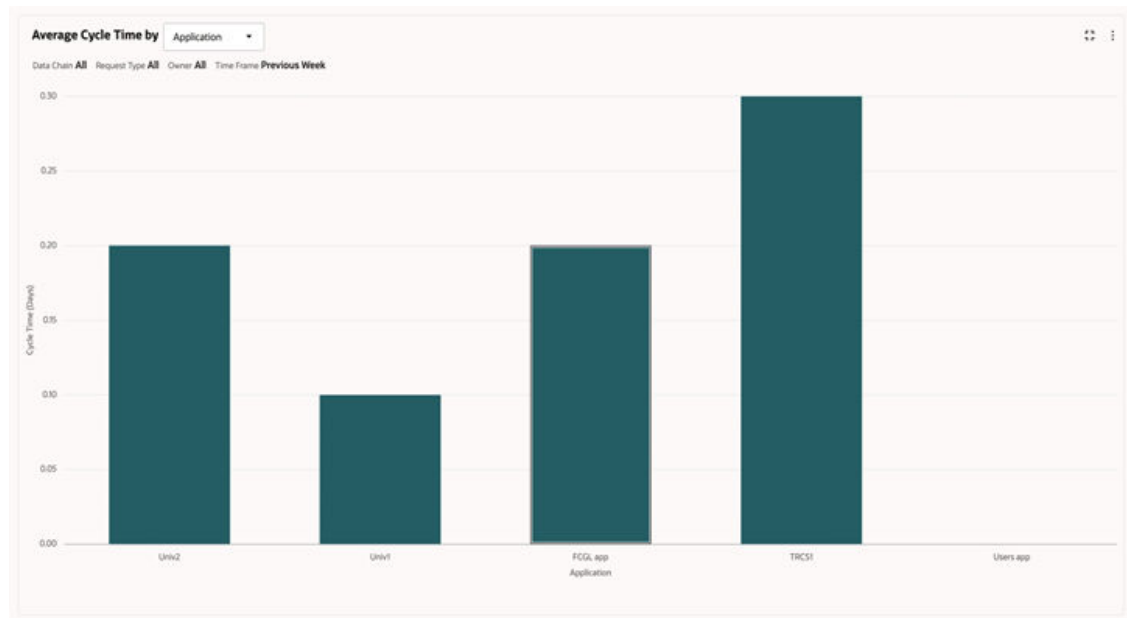
Tempo de Ciclo Médio por Número de (Itens ou Colaboradores)



O painel Tempo de Ciclo Médio por Número de (Itens ou Colaboradores) exibe uma distribuição do número médio de dias que levou para as solicitações serem fechadas por número de itens ou de colaboradores da solicitação.

Não é possível acessar os elementos de dados neste gráfico ou aplicá-los ao filtro atual. Você pode usar o menu **Ações** para exibir e efetuar download do resumo da solicitação na visualização. Consulte [Como Trabalhar com Painéis de Dashboard](#).

Tempo de Ciclo Médio por (Aplicativo ou Dimensão)



O painel Tempo de Ciclo Médio por (Aplicativo ou Dimensão) exibe o número médio de dias que levou para as solicitações serem fechadas por aplicativo ou dimensão (se houver apenas um aplicativo selecionado na barra de filtros).

Para cada elemento no gráfico, é possível fazer drill-down para ver a atividade da solicitação, fazer drill-across para ver as solicitações em outra visualização ou aplicar as características

específicas do elemento ao filtro da página. Além disso, você pode usar o menu **Ações** para exibir e efetuar download do resumo da solicitação na visualização. Consulte [Como Trabalhar com Painéis de Dashboard](#).

Tempo do Ciclo de Aprovação

O cartão Tempo do Ciclo de Aprovação exibe informações sobre o tempo que as solicitações ficam em cada estágio do workflow e quanto tempo leva para as solicitações serem aprovadas por prioridade ou proprietário da solicitação.

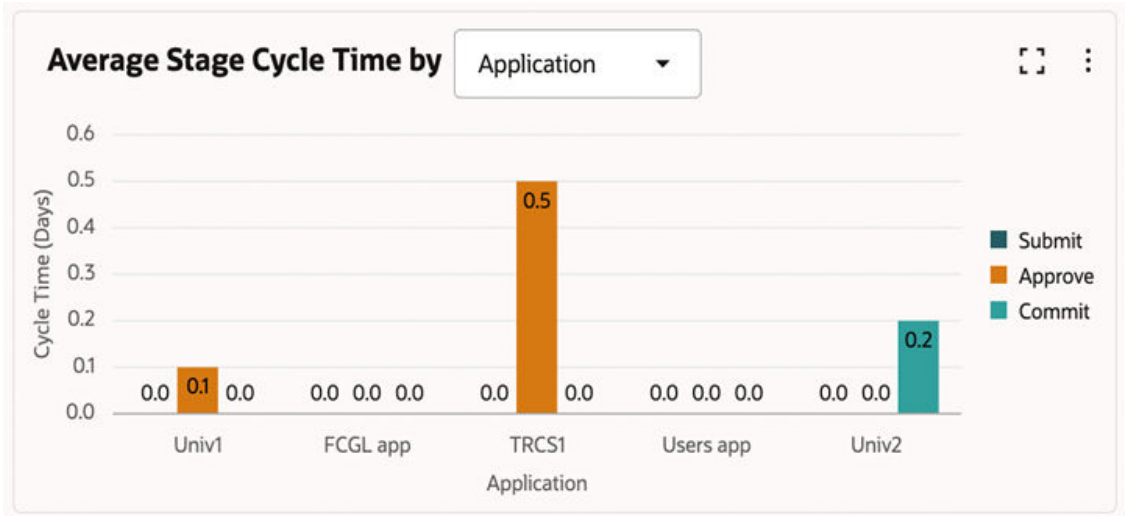


Note:

O tempo de ciclo nos painéis de dashboard é exibido em incrementos de dias. Então um tempo de ciclo de .5 representa 50% de um dia (12 horas).

Para obter mais informações sobre as ações permitidas em painéis de dashboard, consulte [Como Trabalhar com Painéis de Dashboard](#).

Tempo de Ciclo Médio do Estágio por (Aplicativo, Dimensão ou Tipo de Solicitação)



O painel Tempo de Ciclo Médio do Estágio por (Aplicativo, Dimensão ou Tipo de Solicitação) exibe o número médio de dias que as solicitações ficaram no estágio Enviar, Aprovar e Confirmar por aplicativo, dimensão (se houver apenas um aplicativo selecionado na barra de filtros) ou tipo de solicitação.

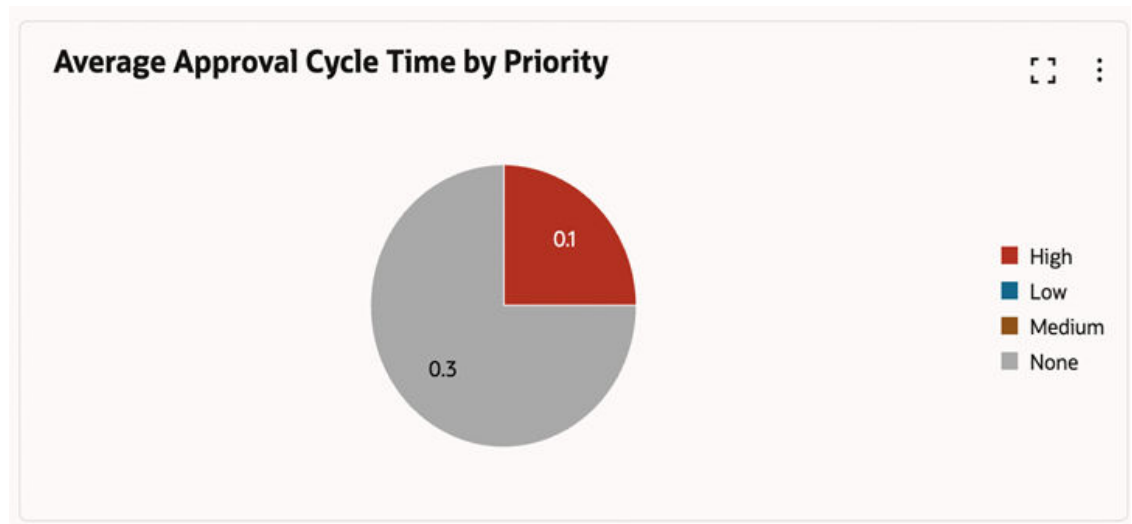
Os horários de início e de término dos estágios são definidos da seguinte forma:

Table 17-1 Horários de Início e de Término do Estágio

Estágio	Início	Término
Enviar	Uma solicitação é criada (por exemplo, clicando em Nova Solicitação para uma solicitação interativa).	A solicitação é enviada.
Aprovar	A solicitação é promovida ao estágio Aprovar.	A aprovação final é recebida.
Confirmar	A solicitação é promovida ao estágio Confirmar.	A confirmação final é recebida.

Em cada elemento no gráfico, é possível efetuar drill-down para visualizar a atividade da solicitação. Além disso, você pode usar o menu **Ações** para exibir e efetuar download do resumo da solicitação na visualização. Consulte [Como Trabalhar com Painéis de Dashboard](#).

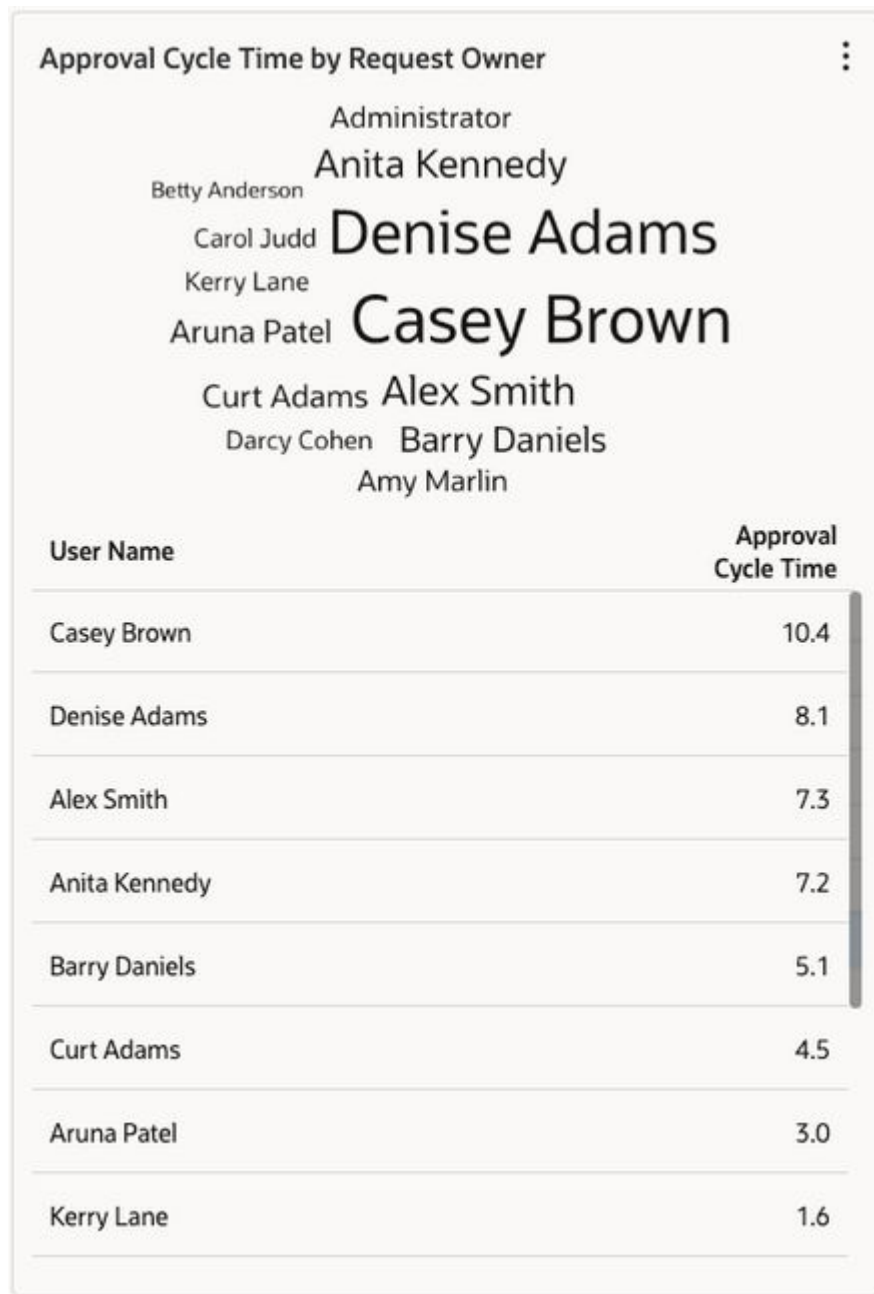
Tempo de Ciclo Médio da Aprovação por Prioridade



O painel Tempo de Ciclo Médio da Aprovação por Prioridade exibe um gráfico de pizza mostrando o número médio de dias que levou para as solicitações serem aprovadas com base na prioridade.

Não é possível acessar os elementos de dados neste gráfico ou aplicá-los ao filtro atual. Você pode usar o menu **Ações** para exibir e efetuar download do resumo da solicitação na visualização. Consulte [Como Trabalhar com Painéis de Dashboard](#).

Tempo de Ciclo de Aprovação por Proprietário da Solicitação



O painel Tempo de Ciclo de Aprovação por Proprietário da Solicitação exibe o número médio de dias que levou para as solicitações serem aprovadas, agrupado pelo proprietário da solicitação (ou seja, a pessoa que enviou a solicitação). A visualização é apresentada com uma nuvem de tags, na qual os proprietários de solicitação com tempo de ciclo mais longos são exibidos com tamanhos maiores de fonte. Além disso, os proprietários são exibidos em uma tabela com o tempo médio do ciclo de aprovação de cada proprietário.

Para cada elemento no gráfico, é possível fazer drill-down para ver a atividade da solicitação, fazer drill-across para ver as solicitações em outra visualização ou aplicar as características

específicas do elemento ao filtro da página. Além disso, você pode usar o menu **Ações** para exibir e efetuar download do resumo da solicitação na visualização. Consulte [Como Trabalhar com Painéis de Dashboard](#).

Enviar Análise Automaticamente

O cartão Enviar Análise Automaticamente exibe informações sobre quantas solicitações estão sendo enviadas, concluídas e fechadas automaticamente, sem intervenção manual.

Para obter mais informações sobre as ações permitidas em painéis de dashboard, consulte [Como Trabalhar com Painéis de Dashboard](#).

Estatísticas de Solicitações Fechadas por (Tipo de Solicitação ou Objeto da Cadeia de Dados)

Request Type	Requests Closed	% Auto-Submitted	% Auto-Completed	% Batch Uploaded	# of Contributors	# of Approvers	# of Approvals	% With User	# of User Comments	% With User Attachments	# of User Attachments
Consolidation	1	0	0	100	1	1	2	100	2	0	0
Import	4	100	100	0	1	0	0	0	0	0	0
Interactive	26	0	46.2	77	13	0.6	0.7	50	0.8	0	0
Load	2	100	100	0	1	0	0	0	0	0	0
Subscription	2	0	100	100	1	0	0	0	0	0	0

O painel Estatísticas de Solicitações Fechadas por (Tipo de Solicitação ou Objeto da Cadeia de Dados) exibe uma visualização da porcentagem de solicitações enviadas e concluídas automaticamente por tipo de solicitação, aplicativo, dimensão (se houver apenas um aplicativo selecionado na barra de filtros) ou exibição.

As colunas do painel exibem as seguintes informações:

- **Solicitações Fechadas:** O número de solicitações (por tipo de solicitação ou objeto da cadeia de dados) que foram fechadas no período especificado na barra de filtros.
- **% Enviado Automaticamente:** A porcentagem de solicitações enviadas automaticamente.
- **% Concluído Automaticamente:** A porcentagem de solicitações concluídas automaticamente.
- **% Enviado Automaticamente:** A porcentagem de solicitações nas quais os itens de solicitação foram carregados a partir de um arquivo de carregamento de solicitação.

Note:

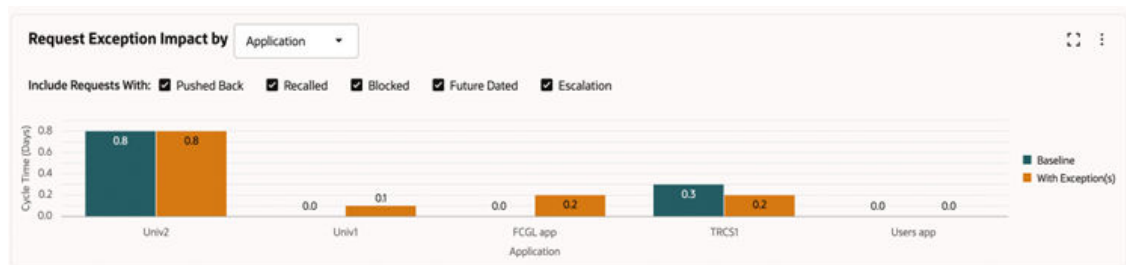
Essa porcentagem sempre será 100 para Assinatura, visto que elas usam arquivos de carregamento de solicitação para criar itens de solicitação. Essa porcentagem sempre será zero para Importações e Carregamentos, visto que esses processos não usam arquivos de carregamento de solicitação para criar itens de solicitação.

- **(Todas as outras colunas):** Exibem diversas estatísticas das solicitações, como número médio de colaboradores e aprovadores, bem como a porcentagem e o número médio de solicitações que têm comentários de usuários e anexos. Essas informações podem ajudar a analisar o impacto dessa complexidade no tempo de ciclo total.

Para cada elemento no gráfico, é possível fazer drill-down para ver a atividade da solicitação, fazer drill-across para ver as solicitações em outra visualização ou aplicar as características

específicas do elemento ao filtro da página. Além disso, você pode usar o menu **Ações** para exibir e efetuar download do resumo da solicitação na visualização. Consulte [Como Trabalhar com Painéis de Dashboard](#).

Impacto da Exceção da Solicitação por (Tipo de Solicitação ou Objeto da Cadeia de Dados)



O painel Impacto da Exceção da Solicitação por (Tipo de Solicitação ou Objeto da Cadeia de Dados) mostra o impacto de diversas exceções da solicitação (como retornos e cancelamentos) no número de dias que levou para as solicitações serem concluídas por tipo de solicitação, aplicativo, dimensão (se houver apenas um aplicativo selecionado na barra de filtros) ou exibição, em comparação com a linha de base de solicitações sem exceções.

Use as caixas de seleção de **Incluir Solicitações Com** para filtrar os tipos de exceção exibidos no gráfico.

Para cada elemento no gráfico, é possível fazer drill-down para ver a atividade da solicitação, fazer drill-across para ver as solicitações em outra visualização ou aplicar as características

específicas do elemento ao filtro da página. Além disso, você pode usar o menu **Ações** para exibir e efetuar download do resumo da solicitação na visualização. Consulte [Como Trabalhar com Painéis de Dashboard](#).

Item II

Administração

Há duas categorias de tarefas no Oracle Fusion Cloud Enterprise Data Management: gerenciamento de dados e administração. Esta seção do guia descreve as tarefas de administração.

As tarefas de administração incluem:

- Como registrar aplicativos
- Como importar e exportar dimensões
- Criação de exibições, cadeias de dados e pontos de vista alternativos

Consulte [Introdução à Administração](#).

As tarefas de gerenciamento de dados incluem a criação de pontos de vista e a atualização de dados, como nós e propriedades. Consulte [Introdução ao Gerenciamento de Dados](#).

Introdução à Administração

As tarefas de administração incluem registrar aplicativos, importar e exportar dimensões, criar exibições, cadeias de dados e pontos de vista alternativos. As tarefas de administração de serviço incluem adição de usuários e grupos e a manutenção do ambiente.

Vídeos

Sua meta	Assistir a este vídeo
Leia informações úteis sobre como começar como Administrador de Serviço.	 Introdução ao Enterprise Data Management Cloud para Administradores de Serviço
Leia informações úteis sobre como começar como Proprietário de Aplicativo.	 Introdução ao Enterprise Data Management Cloud para Proprietários de Aplicativo

Tarefas de Administração do Domínio de Identidade

O Administrador do Domínio de Identidade cria usuários no Oracle Cloud My Services e atribui funções predefinidas. Consulte [Usuários em uma Conta de Nuvem Tradicional e Noções Básicas de Funções Predefinidas](#).

Tarefas de Administração de Serviços

Um Administrador de Serviço é um usuário com a função predefinida de Administrador de Serviço e realiza estas tarefas:

1. Atribui funções de aplicativos a usuários dentro do Controle de Acesso. Consulte [Controle de Acesso e Noções Básicas sobre Permissões e Funções de Aplicativos](#).
2. Migra artefatos entre ambientes de teste e de produção. Consulte [Como Usar a Migração](#).
3. Faz a manutenção diária. Consulte [Como Usar o Instantâneo de Manutenção](#).

Nota:

Para realizar essas tarefas, você precisa ter a função predefinida de Administrador de Serviço.

Tarefas de Administração

Um Administrador é um usuário com a função predefinida Usuário. Esta tabela lista as tarefas de administração e as funções e permissões mínimas necessárias para realizar as tarefas.

Tarefa	Função	Permissão	Consulte
Atribuir permissões		<i>Proprietário</i> ou <i>Gerente de Metadados</i> na dimensão para atribuir permissões aos objetos de cadeia de dados nessa dimensão <i>Proprietário</i> na exibição para atribuir permissões de exibição	Consulte Noções Básicas sobre Permissões e Funções de Aplicativos .
Criar aplicativo de amostra	<i>Você precisa ter a função predefinida Administrador de Serviço para criar aplicativos de amostra.</i>		Criação de um Aplicativo de Amostra
Criar uma Exibição	<i>Função de aplicativo: Exibições - Criar</i>		Como Trabalhar com Exibições
Registrar aplicativos	<i>Função de aplicativo: Aplicativo - Criar</i>		Noções Básicas sobre o Registro de Aplicativos
Modificar aplicativos		<i>Proprietário</i> ou <i>Gerente de Metadados</i> no aplicativo	Noções Básicas sobre a Modificação de Aplicativos
Gerenciar o ciclo de vida de objetos de dados com arquivamento		<i>Proprietário</i> ou <i>Gerente de Metadados</i> no objeto de dados	Noções Básicas sobre o Ciclo de Vida de Objetos de Dados e a Cadeia de Dados
Importar dimensões		<i>Gerente de Dados</i> ou <i>Gerente de Metadados</i> na dimensão em que deseja importar	Importação de Dimensões
Exportar dimensões		<i>Gerente de Dados</i> ou <i>Gerente de Metadados</i> na dimensão de que deseja exportar	Exportação de Dimensões
Criar pontos de vista alternativos		<i>Gerente de Dados</i> ou <i>Gerente de Metadados</i> na dimensão e <i>Proprietário</i> na visualização	Definição de Exibições e Pontos de Vista Alternativos
Criar objetos de cadeia de dados		<i>Proprietário</i> ou <i>Gerente de Metadados</i> na dimensão	Criação de Tipos de Nó Criação de Conjuntos de Hierarquias Criação de Conjuntos de Nós Criação de um Ponto de Vista

Tarefa	Função	Permissão	Consulte
Gerenciar dados		<i>Participante (Leitura)</i> no objeto de cadeia de dados para exibir dados <i>Participante (Gravação)</i> no objeto da cadeia de dados para fazer alterações usando solicitações <i>Proprietário</i> em um aplicativo ou uma dimensão para configurar uma política de aprovação para objetos de dados nesse aplicativo ou dimensão	Como Trabalhar com Propriedades Noções Básicas sobre Validações e Restrições Configuração de Políticas
Recriar serviço	<i>Você precisa ter a função predefinida Administrador de Serviço para recriar o serviço.</i>		Como Recriar o Serviço

Para executar algumas tarefas de administração, você precisa de funções que são atribuídas pelo Administrador de Serviços:

- Você precisa ter a função Aplicativo - Criar para registrar aplicativos. Depois que um aplicativo é registrado você recebe a permissão Proprietário para o aplicativo, que permite atualizar o aplicativo e os dados, criar objetos de dados e atribuir aos usuários a permissão de usar o aplicativo.
- Você precisa ter a função Exibições - Criar para criar exibições. Depois que uma exibição é criada, você recebe a permissão *Proprietário* para a exibição, que permite atualizar a exibição e atribuir aos usuários a permissão na exibição.

 Nota:

Consulte [Noções Básicas sobre Permissões e Funções de Aplicativos](#).

Criação do Processo de Negócios de Gerenciamento de Dados Empresariais

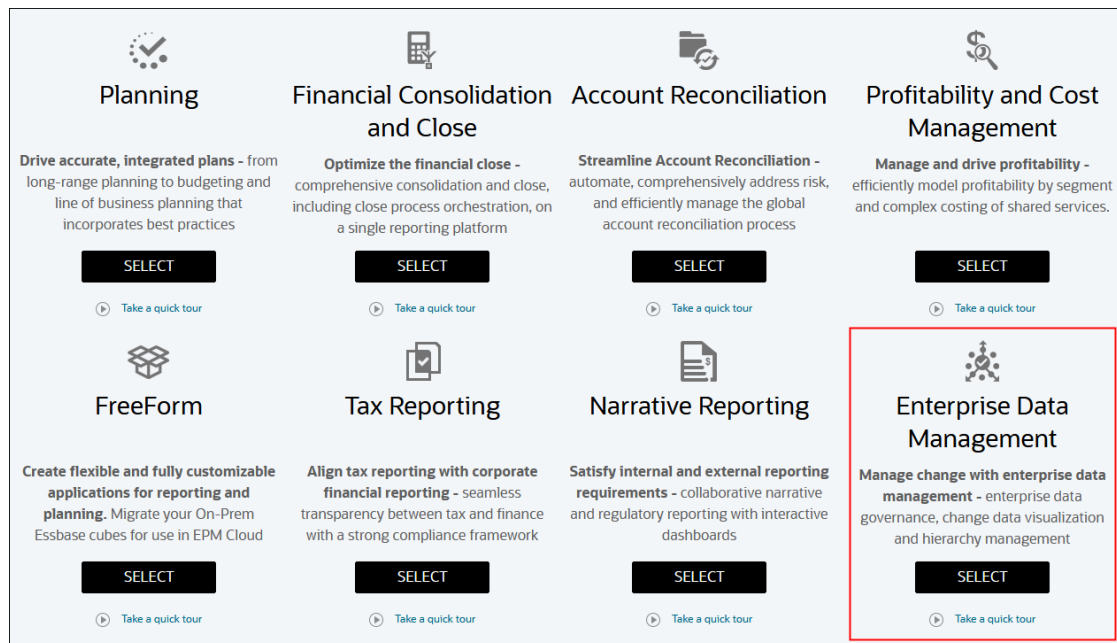
O Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management permite a implantação de duas opções do Enterprise Data Management:

- Oracle Enterprise Data Management Cloud Autônomo
- Processo de Negócios do Enterprise Data Management no EPM Enterprise Cloud Service

(Para obter mais informações, consulte Enterprise Data Management Cloud no *Guia de Princípios Básicos para Administradores*.)

Para a opção Oracle Enterprise Data Management Cloud Autônomo, o seu ambiente já está criado e você pode começar a criar o aplicativo de amostra, um novo aplicativo ou migrar um instantâneo existente. As etapas para realizar essas tarefas estão descritas em [Como Recriar o Serviço](#).

Para a opção EPM Enterprise Cloud Service - Processo de Negócios do Enterprise Data Management, você deve criar o processo de negócios do Enterprise Data Management antes de acessar o Enterprise Data Management. Na página de destino, clique em **SELECIONAR** em **Enterprise Data Management**. Esse processo leva aproximadamente 20 minutos. O ambiente não estará acessível enquanto a criação do processo de negócios estiver em processamento.



Depois que a pré-configuração estiver concluída, use estas etapas:

1. Entre no seu ambiente do Serviço EPM Enterprise Cloud como um Administrador de Serviço. Consulte Como Acessar o EPM Cloud no *Guia de Princípios Básicos para Administradores*.
2. Selecione uma opção para criar o processo de negócios.
 - **Crie um aplicativo de amostra:** Clique em **CREATE** para criar um processo de negócios de amostra com dados e artefatos. Você pode usar esse processo de negócios para testar e explorar tutoriais e áreas de negócios. Consulte [Criação de um Aplicativo de Amostra](#)
 - **Crie um novo aplicativo:** Clique em **START** e registre o seu aplicativo. Consulte Noções Básicas sobre o Registro de Aplicativos
 - **Migrar:** Clique em **MIGRATE** para importar um snapshot usado anteriormente no seu ambiente. Consulte Quais Aplicativos Posso Migrar para o Serviço EPM Standard Cloud e o Serviço EPM Enterprise Cloud? no *Guia de Princípios Básicos para Administradores* para ver os pré-requisitos e a compatibilidade de instantâneos, bem como os seguintes tópicos em *Administração da Migração*:
 - Fazendo Backup de Artefatos e Aplicativo
 - Upload de Arquivo Morto para o Serviço

- Importação de Artefatos e do Aplicativo de um Snapshot

Criação de um Aplicativo de Amostra

O aplicativo de amostra consiste em dados de amostra pré-carregados e artefatos relacionados do Oracle Fusion Cloud Enterprise Data Management. Nesse ambiente pronto para uso, você pode explorar as funcionalidades do Cloud EDM, se familiarizar com os recursos e usar tutoriais antes de começar a trabalhar com seus próprios dados. O aplicativo de amostra inclui exemplos para tipos de aplicativo do Planning, Módulos do Planning, FreeForm, Financial Consolidation and Close, Financials Cloud General Ledger e E-Business Suite General Ledger.

Na primeira vez que usa o Cloud EDM, você tem a opção de criar um aplicativo de amostra. Posteriormente, se quiser usar o aplicativo de amostra e for um administrador de serviço, você deverá recriar o serviço, o que removerá todos os aplicativos e artefatos. Depois, você poderá criar um aplicativo de amostra. Consulte [Como Recriar o Serviço](#).

Por exemplo, se quiser usar um tutorial com o aplicativo de amostra:

1. Faça o backup do seu serviço.
2. Recrie o seu serviço.
3. Crie o aplicativo de amostra e siga o tutorial.
4. Quando tiver terminado o tutorial, você poderá restaurar o serviço usando o backup da etapa 1.

Nota:

Os tutoriais fornecem instruções sequenciadas que podem incluir capturas de tela, vídeos sequenciais e documentação para ajudar no aprendizado de um tópico. Consulte [Tutoriais no Help Center](#).

Como Recriar o Serviço

Use o comando Recriar Serviço para criar um novo processo de negócios ou para criar um novo aplicativo.

Nota:

A utilização do comando Recriar Serviço resulta na perda de aplicativos e artefatos existentes. Execute um backup completo antes usar este ambiente.

Para recriar o seu serviço, clique no seu nome no canto superior direito e clique em Recriar Serviço. Esse processo leva aproximadamente 20 minutos, e o seu ambiente não permanece acessível até a conclusão. Consulte [Recriar Serviço](#).

Há dois cenários para recriar o serviço.

1. Se você estiver usando o Oracle EPM Cloud Service, poderá recriar o seu serviço para configurar outro processo de negócios. Consulte [Sobre o EPM Cloud Service](#).

2. Se você estiver usando o Oracle Fusion Cloud Enterprise Data Management, poderá recriar seu serviço e criar outros aplicativos. Após a recriação ser concluída, use uma destas etapas:
 - **Crie um aplicativo de amostra:** Clique em **CREATE** para criar um processo de negócios de amostra com dados e artefatos. Você pode usar esse processo de negócios para testar e explorar tutoriais e áreas de negócios.
 - **Crie um novo aplicativo:** Clique em **START** e registre o seu aplicativo. Consulte Noções Básicas sobre o Registro de Aplicativos
 - **Migrar:** Clique em **MIGRATE** para importar um snapshot usado anteriormente no seu ambiente.

Consulte esses tópicos em *Administração da Migração*:

- Fazendo Backup de Artefatos e Aplicativo
- Upload de Arquivo Morto para o Serviço
- Importação de Artefatos e do Aplicativo de um Snapshot

Personalização da Exibição de Usuário

Administradores de serviço podem personalizar a exibição de todos os usuários alterando o tema, ou adicionando um logotipo personalizado ou imagem de plano de fundo.

Temas Disponíveis

Os seguintes temas estão disponíveis para personalizar a exibição do usuário:

- **Oracle:** Aparência padrão da Experiência Redwood. Como opção, é possível configurar um logotipo próprio, mas não as imagens do plano de fundo ou a cor da marca da página inicial.
- **Escuro Personalizado:** Aparência mais escura que permite configurar o logotipo, a cor da marca e as imagens do plano de fundo da página inicial.
- **Claro Personalizado:** Aparência mais clara que permite configurar o logotipo, a cor da marca e as imagens do plano de fundo da página inicial.



Dica:

Clique no link **Ver Exemplos** para exibir imagens de exemplo dos temas da experiência Redwood com e sem planos de fundo personalizados.

Para personalizar a exibição de todos os usuários:

1. Na Página inicial, clique em **Ferramentas** e, em seguida, em **Aparência**.



Nota:

Somente administradores de serviço podem ver o ícone de **Aparência**.

2. No menu suspenso **Tema**, selecione o tema Oracle, Claro Personalizado ou Escuro Personalizado.

3. Em **Imagem do Logotipo**, aceite o valor padrão ou selecione **Fazer Upload de Imagem** e escolha um arquivo de logotipo. Consulte [Requisitos da Imagem do Logotipo e do Plano de Fundo](#).
4. Somente para os temas Claro Personalizado e Escuro Personalizado:
 - a. Em **Imagem do Plano de Fundo da Página Inicial**, aceite o valor padrão ou selecione **Fazer Upload de Imagem** e escolha um arquivo de imagem para exibir no plano de fundo da página inicial. Consulte [Requisitos da Imagem do Logotipo e do Plano de Fundo](#).
 - b. Em **Cor da Marca**, clique no círculo colorido e selecione uma das cores predefinidas para a imagem de faixa do padrão no cabeçalho da página.
5. Em **Exibir Nome do Processo de Negócios**, selecione **Sim** para exibir o nome do processo de negócios ao lado do logotipo na página inicial e na guia quando uma guia do navegador for aberta. Selecione **Não** para ocultar o nome do processo de negócios na página inicial e exibir **Aplicativos Oracle** nas guias do navegador.
6. Clique em **Salvar**.

Requisitos da Imagem do Logotipo e do Plano de Fundo

Para os arquivos de imagem do logotipo e do plano de fundo, selecione um arquivo do tipo .jpg, .png ou .gif. O tamanho máximo do arquivo é 5 MB.



Dica:

Ao mudar para um novo tema, clientes que usam imagens de fundo personalizadas podem ter que verificar a adequação do contraste de cores dos ícones e etiquetas. Uma alternativa possível é escolher outro tema ou um plano de fundo adequado.

Observe o seguinte sobre as imagens do logotipo e do plano de fundo:

- **Imagem do Logotipo:** Imagens com menos de 125 pixels de largura e 25 pixels de altura são exibidas sem redimensionamento. Para logos com imagens maiores, a Oracle recomenda que você mantenha uma proporção de 5:1 para que a imagem possa ser dimensionada sem distorção.
- **Imagem do Plano de Fundo:** O tamanho padrão da imagem do plano de fundo é 1024 x 768. Se você usar uma imagem de plano de fundo maior, ela será dimensionada para caber na configuração de resolução da sua tela. Se quiser que sua imagem de background caiba tanto em um navegador e um dispositivo móvel, a Oracle recomenda que o tamanho da imagem caiba na sua maior tela (ou no dispositivo com maior resolução). A imagem do plano de fundo é centralizada horizontalmente.



Nota:

Imagens de fundo com tamanhos diferentes do padrão podem apresentar problemas de recorte. Talvez você precise editar a imagem (adicionando uma área extra de margem no plano de fundo, por exemplo) para reduzir ou evitar o recorte.

Como Trabalhar com Layouts da Página Inicial

Os Administradores de Serviço podem configurar e atribuir diferentes layouts de cluster e de cartão da página inicial a diferentes usuários com base no grupo de usuário ou na função predefinida desses usuários.



Tip:

O *cartão* na página inicial é um elemento de usuário que fornece acesso a recursos. Um *cluster* é um grupo de cartões. Consulte [Cartões e Clusters](#).

Considerações

- Os Administradores de Serviço sempre usam o layout Padrão, que exibe todos os cartões e clusters na página inicial, mesmo quando o usuário também faz parte de um grupo de usuários ao qual outro layout foi atribuído. O layout Padrão não pode ser alterado.
- Você pode atribuir um layout de página inicial à função predefinida Usuário ou a um único grupo de usuários. Não é possível atribuir um layout a vários grupos de usuários.
- Tornar um cartão ou um cluster visível em um layout não concede automaticamente o acesso de exibição a esse cartão ou cluster para os usuários do layout. Se um usuário não tiver a função obrigatória para ver um cartão ou um cluster, o cartão ou o cluster não serão exibidos, mesmo quando estiverem configurados para exibição no layout.
- Se nenhum layout foi atribuído ao grupo de um usuário, o layout atribuído à função Usuário será usado. Se nenhum layout foi atribuído à função Usuário, o layout Padrão será usado.
- Se um usuário pertencer a mais de um grupo de usuários com layout atribuído, o usuário usará o primeiro layout aplicável ao seu grupo na lista (classificada em ordem alfabética por nome de layout).
- As alterações no layout da página inicial também são refletidas no menu Navegador.

Criação de Layout de Página Inicial Copiando Layout Existente

Para criar um layout de página inicial, copie um layout existente e modifique-o. Quando você cria um layout, ele está inativo. Você deve ativar o layout para que os usuários possam usá-lo. Consulte [Ativação, Desativação e Exclusão de Layouts de Página Inicial](#).

1. Na página inicial, clique em **Ferramentas** e em **Layouts**.
2. Na coluna Ações do layout que deseja copiar, clique em **Ações**  e selecione **Copiar**. Uma cópia do layout de página inicial é exibida no editor de layout.

Edição de Layout de Página Inicial

No editor de layout, execute as seguintes ações:

1. Para abrir o editor de layout, clique no nome do layout ou clique em **Ações**  e depois em **Editar**.
2. No editor de layout, edite o nome e, opcionalmente, a descrição do layout. O nome deve ser exclusivo entre os layouts.
3. Em **Aplica-se a**, selecione uma destas opções:

- **Grupo de Usuários:** Use o menu suspenso e selecione um grupo de usuário para atribuir ao layout. Você só pode escolher um grupo.
 - **Função:** A função predefinida Usuário está selecionada e não pode ser alterada.
4. Em **Layout**, execute as seguintes ações para personalizar o layout de página inicial:
- Na coluna **Visível**, clique na marca de seleção para alternar a exibição do cartão ou do cluster na página inicial.

 Note:

Pelo menos um cartão de nível superior deve estar visível. Se um cluster estiver visível, ele deverá ter pelo menos um cartão visível nele. Se um cluster estiver definido como Visível, mas todos os cartões nele estiverem ocultos devido à função do usuário, esse cluster não será exibido.

- Na coluna **Ordenar**, clique nas setas para cima e para baixo a fim de modificar a ordem de classificação dos cartões e cluster na página inicial.
- Na coluna **Mover para**, clique em **Ação**  e selecione uma opção para incluir ou remover um cartão de um cluster:
 - **Nível Superior:** Exibe o cartão diretamente na página inicial
 - **Ferramentas:** Exibe o cartão dentro do cluster Ferramentas
 - **Modelo de Informações:** Exibe o cartão dentro do cluster Modelo de Informações

 Note:

Não é possível mover um cluster para dentro de outro cluster.

5. Clique em **Salvar**.

Ativação, Desativação e Exclusão de Layouts de Página Inicial

Na coluna Ações, clique em **Ação**  e execute uma ação:

- **Ativar:** Ativa um layout.

 Note:

Se você ativar um layout para um grupo de usuários ou uma função que já tenha um layout ativo, precisará confirmar se deseja mudar o grupo de usuários ou a função para o layout que está ativando.

- **Desativar:** Desativa um layout.
- **Excluir:** Exclui um layout.

 Note:

Você precisará confirmar que deseja excluir o layout. O sistema indica se o layout está ou não ativo.

Criação, Edição e Exclusão de Anúncios

Os administradores de serviço podem criar e enviar anúncios aos usuários sobre eventos próximos, como manutenção do sistema, upgrades e recursos novos. Os anúncios são exibidos na área Anúncios da guia Atividade da página inicial.

Criação de Anúncios

1. Na página inicial, clique em **Ferramentas** e depois em **Anúncios**.
2. Clique em **Criar**.
3. Insira um cabeçalho do assunto (até 100 caracteres), uma data e um horário de início e, opcionalmente, uma data e um horário de término para o anúncio.
4. Use o editor de formato rich text para adicionar o conteúdo do anúncio (até 1.000 caracteres).
5. Clique em **Salvar e Fechar** para salvar o anúncio.
O anúncio é exibido na página Anúncios com os anúncios ativos mais recentes na parte superior.

Para editar um anúncio:

Edição de Anúncios

1. Na página Anúncios, clique no cabeçalho do assunto do anúncio que deseja editar.
2. Edite o cabeçalho do assunto, as datas de início e de término e o conteúdo do anúncio.
3. Clique em **Salvar e Fechar**.

Exclusão de Anúncios

1. Na página Anúncios, clique em **Ação**  na coluna Ações do anúncio que deseja excluir e selecione **Excluir**.
2. Se o anúncio estiver ativo no momento, confirme que você deseja excluí-lo.

Definição das Configurações do Sistema

Defina as configurações do sistema para controlar o comportamento no nível de sistema, como as notificações por e-mail. Use o cartão **Configurações** no cluster **Ferramentas** para acessar as configurações do sistema. Você deve ser um Administrador de Serviço para definir as configurações do sistema.

Configurações de Notificação

As configurações de notificação permitem definir como o sistema envia notificações por e-mail.

1. Em **Ferramentas**, selecione **Configurações**.

2. Execute uma ação:

- Em **Enviar Notificações**, clique na caixa de seleção para ativar ou desativar o envio de notificações por e-mail para o sistema inteiro.
- Em **Prefixo de Assunto do E-mail**, informe um prefixo para a linha de assunto dos e-mails gerados pelo sistema de modo a identificar o ambiente de onde o e-mail foi enviado.
- Em **Destinatário Substituto**, selecione um único usuário padrão para o qual os e-mails devem ser enviados, em vez do destinatário principal (como responsáveis pela solicitação, colaboradores da solicitação e aprovadores da solicitação). Dessa forma, um usuário receberá todas as notificações para fins de teste. Somente usuários com um endereço de e-mail definido são exibidos.

 Caution:

Esta configuração deve ser usada somente em ambientes de teste. Ela não deve ser usada em ambientes de produção.

- Em **Anexar Arquivo de Solicitação para Responsáveis pela Assinatura**, clique na caixa de seleção para ativar ou desativar a inclusão automática do arquivo de solicitação usado para gerar os itens de solicitação na solicitação de assinatura como um anexo nos e-mails de notificação enviados aos colaboradores e responsáveis pela assinatura.
- Em **Anexar Arquivos de Solicitação para Aprovadores, Responsáveis pela Confirmação e Usuários Notificados**, clique na caixa de seleção para ativar ou desativar a inclusão automática de um anexo de arquivo com todos os itens de solicitação em uma solicitação nos e-mails de notificação enviados aos aprovadores, responsáveis pela confirmação e usuários notificados.

 Caution:

O anexo de arquivo no e-mail conterá todos os itens de solicitação, independentemente das permissões de dados do destinatário no Oracle Fusion Cloud Enterprise Data Management.

 Note:

Quando você habilitar essa configuração do sistema, os proprietários da exibição poderão habilitá-la ou desabilitá-la para uma exibição individual no inspetor de exibição. Consulte [Inspeção de uma Exibição](#).

3. Clique em **Salvar**.

Configurações do Oracle Guided Learning

O Oracle Guided Learning (OGL) oferece uma estrutura robusta para desenvolvimento de experiências personalizadas, guiadas e contextuais de treinamento e integração de usuários. Use as configurações do **Oracle Guided Learning** para integrar um aplicativo do OGL ao seu ambiente. Para obter mais informações, consulte Integração do EPM Cloud e do EDM Cloud ao Oracle Guided Learning no *Guia de Princípios Básicos para Administradores*.

Configurações da Solicitação

Ações Impedidas por Tipo de Solicitação

Você pode impedir os usuários de executar ações do workflow (rejeitar, retornar ou cancelar) em solicitações de um tipo especificado. Por exemplo, você pode querer que os usuários não tenham permissão para rejeitar solicitações de consolidação.

1. Em **Ações Impedidas por Tipo de Solicitação**, clique em **Selecionado**.
2. Em **Ações a Impedir**, selecione uma ou mais ações do workflow que você quer impedir que os usuários executem para os tipos de solicitação selecionados:
 - Rejeitar
 - Retornar
 - Cancelar
3. Em **Selecionar Tipos de Solicitação**, use a caixa suspensa para selecionar um ou mais tipos de solicitação nos quais deseja impedir a rejeição:
 - Interativo
 - Assinatura
 - Consolidação
 - Importar
 - Carregar

Nos tipos de solicitação selecionados, a ação Rejeitar não estará mais disponível para os usuários.

Exclusão da Solicitação

Use a caixa de seleção **Impedir a Exclusão de Solicitações Enviadas** para impedir os usuários de excluir solicitações que já foram enviadas. Quando essa opção estiver habilitada, se um usuário tentar excluir uma solicitação no estágio Enviar que já tenha sido enviada (por exemplo, uma solicitação retornada ou cancelada), ele será orientado a fechar a solicitação. Solicitações fechadas não podem ser reenviadas.

Remoção da Solicitação

As configurações da solicitação de remoção permitem que você defina o número de meses após os quais as ações de solicitação para solicitações concluídas são removidas automaticamente do sistema. Isso pode reduzir o tamanho dos seus arquivos de instantâneos de migração.

- Você pode definir o número de meses após os quais as ações de solicitação serão removidas, de 6 a 18 meses.
- Depois que uma solicitação é removida, ainda é possível exibir os itens da solicitação (por exemplo, no Inspetor de Solicitações ou na Lista de Trabalho de Solicitações), mas não é mais possível expandir cada item da solicitação para ver as ações da solicitação desse item, além de não ser possível fazer download dos detalhes do item da solicitação.
- As transações para solicitações removidas ainda estão disponíveis no histórico de transações. Consulte [Auditoria do Histórico de Transações](#).
- A remoção das ações da solicitação concluída ocorre semanalmente, e depois que as ações da solicitação forem removidas, elas não poderão ser recuperadas.

Configurações do Calendário

Com as configurações do calendário você pode especificar o fim do ano fiscal da sua organização. Essa configuração é usada por rótulos de hora para produzir pontos de vista rotulados de sumarização com base em um Calendário fiscal em vez do calendário gregoriano. Consulte [Criação, Edição e Exclusão de Rótulos de Hora](#).

Use o menu suspenso para selecionar o último mês no seu ano fiscal.

Exibição da Contagem de Registros

Você pode exibir a contagem de registros, que representa uma contagem de nós exclusivos entre todos os aplicativos de todos os usuários. O número de registros permitidos é definido quando você compra sua inscrição e aplica separadamente a seus ambientes de teste e produção. Por exemplo, se tiver uma inscrição de 5.000 registros, você poderá usar até 5.000 registros em seu ambiente de produção e até 5.000 registros em seu ambiente de teste.



Nota:

Você pode comprar mais registros de seus representantes de vendas.

Ao calcular contagens de nós para licenciamento:

- Várias instâncias de um nó são contadas como um registro.
- Os nós em classes de tipo de nó de especialidade, como Pesquisa ou Usuário, não entram na contagem total de registros do ambiente.
- Os nós serão contados como equivalentes se os nós de origem e de destino tiverem o mesmo nome de base após a remoção do qualificador (qualificador padrão ou alternativo, prefixo ou sufixo). Consulte [Como Trabalhar com Qualificadores de Tipo de Nó](#).

Por exemplo, o nó "1000" existe em vários tipos de nós, cada um com seu próprio qualificador de prefixo ou sufixo, mas todos os seguintes itens são contados como um único nó durante a determinação da contagem da licença:

- Tipo de nó 1, qualificador padrão: "A_1000"
- Tipo de nó 2, qualificador padrão: "CC_1000"
- Tipo de nó 3, qualificador padrão: "1000-A"
- Tipo de nó 3, qualificador alternativo: "1000-B"

Para ver a contagem de registros:

1. Clique em seu nome de usuário no canto superior direito da tela e selecione **Sobre** e depois **Inscrição**.
2. Se a contagem total de registros for superior ao limite da inscrição, entre em contato com seu representante de vendas para comprar mais registros.

**Nota:**

A contagem de registros é atualizada depois de a janela de manutenção ou o serviço ser reiniciado. A data e a hora da última atualização na contagem de registros são exibidas abaixo do total de nós.

Os administradores de serviço também podem exibir o relatório do Log de Contagem de Registros para ver mais detalhes sobre as contagens de nós em todos os aplicativos, dimensões e tipos de nós. Consulte [Relatório do Log de Contagem de Registros](#).

Incorporação de Páginas do Enterprise Data Management em Fluxos de Navegação

Você pode incorporar páginas web do Oracle Fusion Cloud Enterprise Data Management em fluxos de navegação de outros processos de negócios do Oracle Cloud EPM.

Um cartão de fluxo de navegação pode apontar para um URL do Enterprise Data Management, como a página Exibições, Atividade da Solicitação ou Aplicativos. Uma opção sem cabeçalho pode ser aplicada ao URL do Enterprise Data Management para exibir a página web em um modo incorporado na interface de usuário do Cloud EPM.

Para obter mais detalhes sobre fluxos de navegação no processo de negócios do Cloud EPM, incluindo informações sobre como criar clusters e cartões, consulte o tópico *Como Exibir e Trabalhar com Fluxos de Navegação* no guia de administração:

- Como Exibir e Trabalhar com Fluxos de Navegação em *Administração do Planning*
- Como Exibir e Trabalhar com Fluxos de Navegação em *Administração do Financial Consolidation and Close*
- Como Exibir e Trabalhar com Fluxos de Navegação em *Como Administrar e Trabalhar com o Enterprise Profitability and Cost Management* .
- Como Exibir e Trabalhar com Fluxos de Navegação em *Administração do Tax Reporting*

Para incorporar páginas do Enterprise Data Management a um fluxo de navegação, inclua o URL da página a ser incorporada (como as páginas de lista Aplicativo, Solicitações ou Exibições) no campo **URL da Origem do Conteúdo** do cartão no fluxo de navegação.

**Tip:**

Acesse a página no ambiente do Cloud EDM para o qual deseja criar o cartão (como a lista Aplicativos), depois copie e cole o URL no cartão.

Para remover o banner e as guias do Cloud EDM e exibir uma versão sem cabeçalho do EDM na janela, cole o seguinte no final do URL: `&nochrome=true`. Por exemplo, para criar um link para a lista Aplicativos sem o banner e as guias do EDM na janela, o URL seria parecido com: `https://acme-epmidm.epm.us-somePlace-1.ocs.oraclecloud.com/epm/?root=workarea&workarea=applicationList&nochrome=true`

**Note:**

A fim de obter mais informações sobre os requisitos de incorporação de URLs em cartões de navegação, consulte o tópico *Sobre como Usar URLs para Incorporar Páginas de Terceiros em Aplicativos do EPM Cloud* no guia de administração (por exemplo, *Sobre como Usar URLs para Incorporar Páginas de Terceiros em Aplicativos do EPM Cloud em Administração do Planning*).

Como Trabalhar com Aplicativos

Em todos os tipos de aplicativo, exceto nos aplicativos de Usuários, você pode usar um aplicativo Oracle Fusion Cloud Enterprise Data Management para gerenciar os dados empresariais de um aplicativo externo. Todo o trabalho nos dados envolve os pontos de vista de um aplicativo e os objetos de dados relacionados.

Há diferentes tipos de aplicativo, consulte [Noções Básicas sobre Tipos de Aplicativo](#). Nem todos os princípios e recursos de aplicativos que são descritos neste tópico se aplicam aos aplicativos de Usuários. Para obter detalhes, consulte [Como Trabalhar com Aplicativos de Usuários](#).



Nota:

- Um *aplicativo externo* é um sistema ou um aplicativo que contém dados empresariais com os quais você precisa trabalhar. Por exemplo, o Planning é um aplicativo externo.
- Um aplicativo externo pode ser qualquer origem de dados que contém dados empresariais. Por exemplo, você pode usar tabelas de banco de dados, planilhas e arquivos de texto como aplicativos externos.

Vídeos

Sua meta	Assistir a este vídeo
Saiba como trabalhar com aplicativos.	 Visão geral: Noções Básicas sobre Aplicativos no Enterprise Data Management Cloud

A seguinte lista descreve as principais funções de um aplicativo:

- Garante que os dados estão em conformidade com os requisitos do aplicativo externo. Por exemplo, um aplicativo especifica quais propriedades estão disponíveis e se elas são necessárias.
- Apresenta dados aos usuários de acordo com os seus requisitos. Por exemplo, você pode configurar um aplicativo para disponibilizar subconjuntos dos nós de uma dimensão disponíveis para diferentes usuários.
- Importa dados empresariais de um aplicativo externo usando um arquivo delimitado por vírgulas. Os dados empresariais do Planning também podem ser importados de um aplicativo externo usando uma conexão.
- Exporta dados empresariais para um aplicativo externo usando um arquivo delimitado por vírgulas. Os dados empresariais do Planning também podem ser exportados para uma caixa de entrada de aplicativo externo usando uma conexão.



Nota:

Todos os tipos de aplicativos suportam a importação e exportação a partir de arquivos delimitados por vírgula.

Para os aplicativos do Planning, se inserir informações de conexão com um aplicativo externo válidas durante o registro, você poderá importar e exportar a partir da caixa de entrada do aplicativo externo usando uma conexão. Em seguida, você pode importar esse arquivo no seu aplicativo do Planning.

Para aplicativos General Ledger do Oracle Financials Cloud, se você inserir informações de conexão com um aplicativo externo válidas durante o registro, você poderá exportar para o servidor do aplicativo externo usando uma conexão. Depois, você pode importar esse arquivo para o seu aplicativo General Ledger do Oracle Financials Cloud.

Você pode registrar aplicativos para diversos tipos de aplicativo. Por exemplo, há um tipo de aplicativo para o Planning. Consulte [Noções Básicas sobre Tipos de Aplicativo](#).

Quando você registra um aplicativo, o processo de registro define configurações, dimensões e propriedades e cria objetos de dados usados para trabalhar com dados. Consulte [Noções Básicas sobre o Registro de Aplicativos](#).

Após registrar o aplicativo, você poderá executar as tarefas listadas na tabela a seguir.

Tabela 19-1 Tarefas do Aplicativo

Tarefa	Mais Informações
Modificar as configurações de um aplicativo registrado. Por exemplo, você pode adicionar uma dimensão a um aplicativo.	Noções Básicas sobre a Modificação de Aplicativos
Importar dados de um aplicativo externo.	Importação de Dimensões
Exportar dados para um aplicativo externo.	Exportação de Dimensões
Verificar as configurações de um aplicativo. Por exemplo, você pode examinar as configurações de uma dimensão.	Inspeção de Aplicativos



Nota:

Se você estiver trabalhando com dados empresariais de vários aplicativos externos, poderá registrar um aplicativo do Cloud EDM para cada aplicativo externo. Consulte [Noções Básicas sobre Aplicativos e Compartilhamento de Dados](#).

Noções Básicas sobre Tipos de Aplicativo

O Oracle Fusion Cloud Enterprise Data Management fornece tipos de aplicativo para aplicativos externos comumente usados. Esses tipos de aplicativo reforçam a conformidade com aplicativos externos e requerem uma configuração mínima. Por exemplo, o tipo de aplicativo Planning define automaticamente as propriedades necessárias para as dimensões.

Além disso, o Cloud EDM fornece um tipo de aplicativo Universal, que pode ser definido e configurado como você quiser, e um tipo de aplicativo Usuários, que pode ser usado para gerenciar um conjunto de usuários que podem ser associados a nós em outros aplicativos.

As tabelas a seguir listam os tipos de aplicativo disponíveis.

Tipo de Aplicativo	Mais Informações	Considerações
aplicativos do Planning	Como Trabalhar com Aplicativos do Planning e de Formato Livre	
Aplicativos do FreeForm	Como Trabalhar com Aplicativos do Planning e de Formato Livre	
Aplicativos dos Módulos do Planning	Como Trabalhar com Aplicativos do Planning e de Formato Livre	Os membros predefinidos devem ser importados do aplicativo externo. Eles podem ser movidos e reordenados, e você pode adicionar um filho a eles, mas não pode editá-los de outra forma no Cloud EDM. Consulte Membros Predefinidos de Módulos do Planning .
Aplicativos do Financial Consolidation and Close	Como Trabalhar com Aplicativos do Financial Consolidation and Close	Os membros predefinidos devem ser importados do aplicativo externo. Eles podem ser movidos e reordenados, e você pode adicionar um filho a eles, mas não pode editá-los de outra forma no Cloud EDM. Consulte Membros Predefinidos do Financial Consolidation and Close .
Aplicativos do Enterprise Profitability and Cost Management	Como Trabalhar com Aplicativos do Enterprise Profitability and Cost Management	Os membros predefinidos devem ser importados do aplicativo externo. Eles podem ser movidos e reordenados, e você pode adicionar um filho a eles, mas não pode editá-los de outra forma no Cloud EDM. Consulte Membros Predefinidos do Enterprise Profitability and Cost Management .
Aplicativos do Tax Reporting	Como Trabalhar com Aplicativos do Tax Reporting	Os membros predefinidos devem ser importados do aplicativo externo. Eles podem ser movidos e reordenados, e você pode adicionar um filho a eles, mas não pode editá-los de outra forma no Cloud EDM. Consulte Membros Predefinidos do Tax Reporting .

Tipo de Aplicativo	Mais Informações	Considerações
Aplicativos do Oracle Financials Cloud Oracle General Ledger	Como Trabalhar com Aplicativos General Ledger do Oracle Financials Cloud	Não use valores de propriedades herdadas em nenhuma das propriedades de valores de segmentos e evite o uso de propriedades Derivadas que tenham lógica posicional (como antecessores, pai, filhos e inferior) ao criar expressões para derivar valores padrão. Se a expressão usar lógica posicional, utilize propriedades Derivadas e Armazenadas. Consulte Propriedades Predefinidas para Aplicativos do Oracle Financials Cloud General Ledger .
Aplicativos General Ledger do Oracle E-Business Suite	Trabalho com Aplicativos General Ledger do Oracle E-Business Suite	Não use valores de propriedades herdadas em nenhuma das propriedades de valores de segmentos e evite o uso de propriedades Derivadas que tenham lógica posicional (como antecessores, pai, filhos e inferior) ao criar expressões para derivar valores padrão. Se a expressão usar lógica posicional, utilize propriedades Derivadas e Armazenadas. Consulte Propriedades Predefinidas de Aplicativos General Ledger do Oracle E-Business Suite .
Aplicativos Universais	Como Trabalhar com Aplicativos Universais	
Usuários	Como Trabalhar com Aplicativos de Usuários	

Noções Básicas sobre o Registro de Aplicativos

O registro de um aplicativo define as dimensões do aplicativo e as propriedades das dimensões.

O registro do aplicativo também especifica outras configurações necessárias para o tipo de aplicativo. Por exemplo, ao registrar um aplicativo do Planning, você especifica os cubos do aplicativo.

Vídeos

Sua meta	Assistir a este vídeo
Saiba como trabalhar com aplicativos.	 Visão geral: Noções Básicas sobre Aplicativos no Enterprise Data Management Cloud

Para obter instruções passo a passo, consulte:

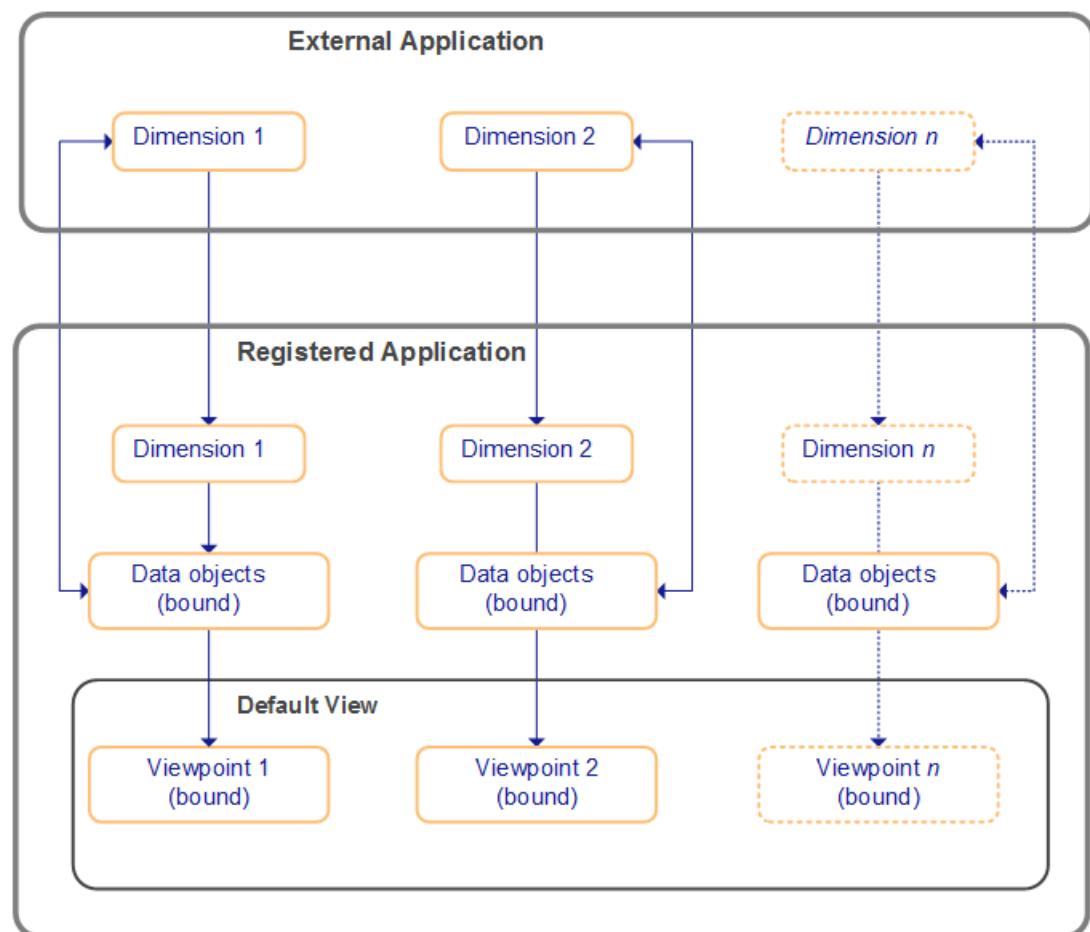
- Registro de Aplicativos do Planning e de Formato Livre
- Como Registrar Aplicativos do Financial Consolidation and Close
- Registro de Aplicativos do Enterprise Profitability and Cost Management
- Registro de Aplicativos do Tax Reporting
- Registro de Aplicativos General Ledger do Oracle Financials Cloud
- Registro de aplicativos General Ledger do Oracle E-Business Suite
- Registro de um Aplicativo Universal
- Registro de Aplicativos de Usuários

O processo de registro cria os seguintes itens:

- A exibição padrão do aplicativo.
- Um ponto de vista e objetos de dados relacionados para cada dimensão registrada

Os pontos de vista e os objetos de dados criados pelo processo de registro são associados a dimensões. Quando você importa dados, os dados são contidos pelo ponto de vista associado à dimensão. Quando você exporta, os dados do ponto de vista associado são exportados. Consulte [Noções Básicas sobre Associações e Objetos de Dados Associados](#).

O seguinte diagrama ilustra o relacionamento entre os segmentos ou as dimensões de um aplicativo externo com as dimensões do Oracle Fusion Cloud Enterprise Data Management:



Cada uma das dimensões do aplicativo externo é associada a uma dimensão no aplicativo registrado.



Nota:

Você pode criar objetos de dados dissociados.

Permissões e Aplicativos Registrados

Para registrar um aplicativo, você deve ter a função Aplicativo - Criar. Quando você registra um aplicativo, o processo de registro atribui você às seguintes permissões:

- A permissão *Proprietário* na exibição padrão do aplicativo
- A permissão *Proprietário* no aplicativo

Para obter mais informações, consulte:

- [Noções Básicas sobre Dimensões](#)
- [Noções Básicas sobre a Modificação de Aplicativos](#)

Noções Básicas sobre a Modificação de Aplicativos

Você pode modificar as dimensões e outras configurações de aplicativos registrados. As modificações que podem ser feitas dependem do tipo de aplicativo.

Você pode adicionar, remover ou atualizar dimensões ou configurações de aplicativo. Por exemplo, em aplicativos do Planning, você pode adicionar ou remover cubos. Para modificar aplicativos específicos, consulte:

- [Modificação de Aplicativos Registrados do Planning e de Formato Livre](#)
- [Como Modificar Aplicativos Registrados do Financial Consolidation and Close](#)
- [Modificação de Aplicativos Registrados do Enterprise Profitability and Cost Management](#)
- [Modificação de Aplicativos Registrados do Tax Reporting](#)
- [Modificação de Aplicativos General Ledger Registrados do Oracle Financials Cloud](#)
- [Modificação de Aplicativos General Ledger Registrados do Oracle E-Business Suite](#)
- [Modificação de um Aplicativo Universal](#)



Nota:

Como os aplicativos de Usuários não usam um assistente de registro, as configurações da dimensão e do aplicativo são modificadas inspecionando o aplicativo.

Quando você remove uma dimensão ou uma propriedade de um aplicativo registrado, os dados do item removido não são mais incluídos em exportações e importações. A tabela a seguir descreve as considerações.

Item Removido	Descrição
Dimensão	Os objetos de dados e o ponto de vista associado da dimensão são dissociados. A dimensão e seus objetos de cadeia de dados permanecem. O status da dimensão é definido como <i>Arquivado</i> .
Propriedade em um aplicativo Universal	A propriedade não é removida de seu tipo de nó.



Dica:

Se você precisar fazer download dos dados para uma propriedade ou dimensão removida, faça download do ponto de vista da dimensão. Consulte [Como Fazer o Download de um Ponto de Vista](#).

Quando você remove uma dimensão de um aplicativo registrado, o status dessa dimensão é definido como *Arquivado*. Se você adicionar uma dimensão no registro do aplicativo com o mesmo nome que uma dimensão arquivada, essa dimensão será desativada e definida como *Ativa*.



Nota:

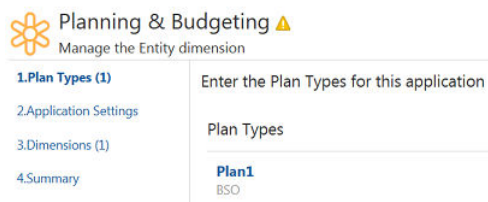
Não é possível adicionar uma dimensão no registro do aplicativo com o mesmo nome de uma dimensão não vinculada, mesmo que essa dimensão esteja arquivada.

Você também pode arquivar e desativar uma dimensão do inspetor de dimensões. Consulte [Arquivamento e Desativamento de Dimensões](#).

Como Modificar um Aplicativo

Para modificar um aplicativo, faça o seguinte:

1. Clique em **Aplicativos**.
2. Na coluna **Ações** do aplicativo, clique em . Em seguida, selecione **Inspecionar**. Os itens que podem ser modificados dependem do tipo de aplicativo. O seguinte exemplo indica que, para aplicativos do Planning, você pode modificar cubos, configurações de aplicativos e dimensões:



Noções Básicas sobre Aplicativos e Compartilhamento de Dados

O Oracle Fusion Cloud Enterprise Data Management normalmente é usado para gerenciar dados empresariais de vários aplicativos externos. Por exemplo, uma organização poderia usar o Cloud EDM para gerenciar nós de entidade usados em aplicativos externos de contabilidade, consolidação e do Planning.

Vídeos

Sua meta	Assistir a este vídeo
Saiba como compartilhar dados nos aplicativos.	 Compartilhamento de Dados em Aplicativos

Para construir aplicativos, os usuários podem gerenciar dados de aplicativos externos usando estas etapas:

1. Para cada aplicativo externo, registre um aplicativo do Cloud EDM.
2. Crie uma nova exibição.
3. Na exibição, crie um ponto de vista para cada dimensão do aplicativo que contém dados a serem compartilhados. Cada ponto de vista deve usar o conjunto de nós vinculado à dimensão de entidade do aplicativo.

Os usuários poderão, então, usar os pontos de vista para gerenciar os dados da empresa. Por exemplo, um usuário poderia comparar pontos de vista de dois aplicativos e depois copiar nós entre os pontos de vista. As alterações poderão, então, ser exportadas para os aplicativos externos.



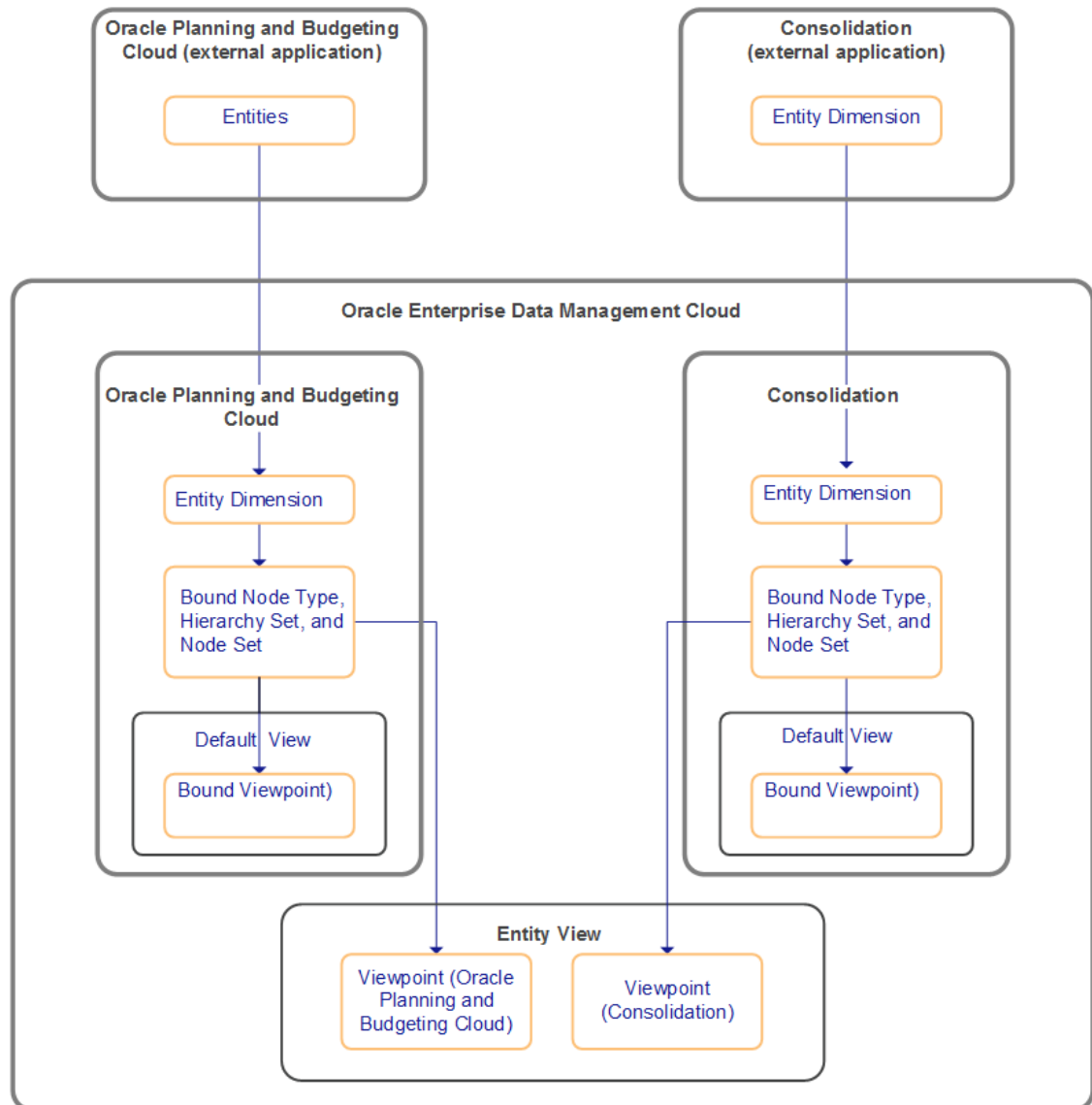
Nota:

São necessários conversores de tipos de nós para arrastar e soltar, comparar e localizar nós comuns entre pontos de vista que usam tipos de nós diferentes. Consulte [Como Trabalhar com Conversores de Tipo de Nó](#).

Dois Aplicativos que Compartilham Dados

Suponha que você precise racionalizar nós para dimensões de entidade contidas por consolidação e aplicativos externos do Planning. Você registra dois aplicativos externos, definindo uma dimensão de entidade para cada um. O processo de registro cria uma exibição padrão, um ponto de vista vinculado e objetos de dados vinculados relacionados.

Como é mostrado no diagrama a seguir, para permitir o compartilhamento entre aplicativos, você cria uma exibição com dois pontos de vista; neste exemplo, a nova exibição é denominada **Exibição da Entidade**. Cada ponto de vista usa o conjunto de nós vinculado à respectiva dimensão da entidade.



Os usuários podem usar a Exibição da Entidade para gerenciar dados das dimensões; por exemplo, os usuários podem copiar nós entre os pontos de vista. Como os pontos de vista da Exibição da Entidade usam os conjuntos de nós vinculados, quaisquer alterações feitas nos novos pontos de vista são refletidas nos pontos de vista vinculados e, consequentemente, podem ser exportadas.

Para obter um exemplo, Consulte [Comparação de Dados Empresariais entre Aplicativos](#).

Noções Básicas sobre Períodos de Bloqueio

Você pode configurar períodos de bloqueio em aplicativos ou dimensões para permitir que *Proprietários* ou *Gerentes de Metadados* definam um intervalo de datas durante o qual solicitações, importações e carregamentos de ponto de vista são retidos. Eles só são aplicados à exibição ativa quando o período de bloqueio termina.

Por exemplo, pode ser que você não queira que alterações sejam feitas nos dados durante um fechamento financeiro, uma reconciliação do sistema ou uma migração de dados.

Durante o período de bloqueio, as solicitações poderão continuar sendo criadas e enviadas e continuarão a seguir o workflow das políticas de aprovação e confirmação. No entanto, depois de todas as políticas de aprovação e confirmação serem concretizadas, a solicitação será mantida em um estado "bloqueado" até o término do período de bloqueio. Quando o período de bloqueio terminar (seja porque a data de término do período de bloqueio foi atingida ou porque um proprietário desativou manualmente o período de bloqueio), todas as solicitações bloqueadas serão validadas e, se não houver erros, serão concluídas e fechadas. Se houver erros de validação, elas serão retornadas para o workflow.

Considerações

- Você pode configurar períodos de bloqueio em aplicativos e dimensões. Por padrão as configurações do bloqueio da dimensão são as mesmas do bloqueio do aplicativo, mas você pode substituir as configurações do aplicativo pelas configurações de bloqueio da dimensão. Consulte [Configurações de Bloqueio de Aplicativo e Dimensão](#).
- Os períodos de bloqueio são configurados no inspetor de aplicativos ou de dimensões. Você pode configurar o bloqueio para um período específico ou para um período recorrente. Você pode configurar períodos recorrentes com base em um período Gregoriano ou um período fiscal. Consulte [Configuração de Períodos de Bloqueio](#).
- Por padrão, o bloqueio se aplica a itens de solicitação de todos os objetos da cadeia de dados vinculados ou parcialmente vinculados. Você pode configurar o período de bloqueio para ser aplicado também a objetos de dados não vinculados.
- Você pode especificar que solicitações enviadas por usuários com a permissão *Proprietário* ou *Gerente de Dados* no aplicativo ou na dimensão sejam dispensadas do período de bloqueio e concluídas normalmente.
- Para solicitações que contenham itens de solicitação de diferentes aplicativos ou dimensões, se qualquer aplicativo ou dimensão na solicitação estiver em um período de bloqueio no momento, toda a solicitação será bloqueada. Todas as alterações de todos os itens de solicitação serão aplicadas depois do término do período de bloqueio de todas as dimensões e todos os aplicativos.

Enquanto o período de bloqueio estiver ativo:

- Não é possível executar ações de workflow em solicitações bloqueadas (por exemplo, chamar novamente, retirar uma aprovação ou retornar). No entanto, você poderá continuar a adicionar comentários ou anexos à solicitação.
- Você não pode executar importações ou carregamentos de pontos de vista em dimensões bloqueadas, a menos que a configuração **Permitir Exceções** no bloqueio afetado (aplicativo ou dimensão) permita.
- Você não poderá vincular um ponto de vista diferente a uma dimensão no aplicativo bloqueado.

Quando o período de bloqueio termina:

- As solicitações são validadas. Se não houver erros, as solicitações serão concluídas. Várias solicitações bloqueadas para o mesmo aplicativo serão concluídas na ordem em que o respectivo workflow terminou e na ordem que entraram no status Bloqueado.
- Se houver erros de validação, o status da solicitação será alterado de Bloqueado para seu estágio anterior antes do bloqueio (Rascunho ou Em Andamento) e o emissor será notificado.



Note:

Quando um período de bloqueio terminar (seja porque a data de término do período de bloqueio foi atingida ou porque um proprietário desativou manualmente o período de bloqueio), pode levar até cinco minutos para que o status de bloqueio seja atualizado e quaisquer solicitações bloqueadas sejam processadas.

Configuração de Períodos de Bloqueio

Você configura períodos de bloqueio de aplicativo no inspetor de aplicativos ou de dimensões.

1. Inspeção o aplicativo ou a dimensão para o qual deseja configurar o período de bloqueio. Consulte [Inspeção de Aplicativos](#).
2. Na guia Geral, clique em **Editar**.
3. Execute uma ação:
 - Para um aplicativo: Clique em **Ativar Bloqueio**.
 - Para uma dimensão: Selecione uma opção:
 - **Igual ao Aplicativo**: A dimensão usa as mesmas configurações que o bloqueio do aplicativo.
 - **Ativado**: A dimensão substitui as configurações de bloqueio do aplicativo pelas configurações que você especificar.
 - **Desativado**: A dimensão substitui as configurações de bloqueio do aplicativo e desativa o bloqueio para esta dimensão.
4. Selecione o tipo de bloqueio:
 - **Especificado**: Aplica as configurações de bloqueio somente ao período especificado.
 - **Recorrente**: Aplica as configurações de bloqueio de forma recorrente com base no período que você especificar.
5. Selecione o período do bloqueio com base no tipo de bloqueio:
 - **Especificado**: Selecione o fuso horário para o período de bloqueio especificado, depois selecione as datas e os horários de início e de término para o período de bloqueio. Você pode usar o seletor de data e hora ou editar as entradas manualmente.
 - **Recorrente**: Selecione o seguinte:
 - **Período**: Selecione o período recorrente no menu suspenso. Você pode selecionar um período Gregoriano (como **Fim do Trimestre**) ou um período fiscal (como **Término de Ano Fiscal**).



Tip:

Você pode configurar o ano fiscal nas configurações do sistema. Consulte [Configurações do Calendário](#).

- **Horário do Dia**: Insira o horário do dia em que o bloqueio recorrente começará.
- **Fuso Horário**: Selecione o fuso horário para a configuração Horário do Dia.

 Note:

As mesmas configurações de **Horário do Dia** e **Fuso Horário** são usadas para as datas de início e de término. Não é possível selecionar horários diferentes do dia para o início e o término de um bloqueio recorrente.

- **Início:** Insira o número de dias a partir da data do período que o bloqueio começará. Você pode inserir um número negativo para começar o bloqueio antes da data do período ou um número positivo para começar o bloqueio após a data do período. Por exemplo, se você inserir **-5** e o Período for **Término do Ano Fiscal**, o bloqueio recorrente ocorrerá 5 dias antes de cada término do ano fiscal.
 - **Fim:** Insira o número de dias a partir da data do período que o bloqueio terminará. Você pode inserir um número negativo para terminar o bloqueio antes da data do período ou um número positivo para terminar o bloqueio após a data do período. Por exemplo, se você inserir **1** e o Período for **Fim do Mês**, o bloqueio recorrente terminará um dia após o final de cada mês.
6. **Opcional:** Em **Permitir Exceções**, clique na lista suspensa para especificar que *Proprietários* ou *Gerentes de Dados* possam enviar solicitações que não são afetadas pelo período de bloqueio.

 Note:

A alteração dessa configuração não afeta solicitações que já estão no status Bloqueado.
A configuração dessa opção como *Gerentes de Dados* também incluirá os proprietários do aplicativo. Consulte [Permissões Inclusivas e Aditivas](#).

7. **Opcional:** Selecione **Bloquear Objetos Desvinculados** para incluir itens de solicitação para objetos de dados em pontos de vista totalmente desvinculados no período de bloqueio.

 Note:

Objetos de dados de pontos de vista vinculados ou parcialmente vinculados sempre são incluídos no período de bloqueio.

8. Clique em **Salvar**.

Configurações de Bloqueio de Aplicativo e Dimensão

Quando os períodos de bloqueio estão configurados no nível do aplicativo e da dimensão, as configurações de bloqueio da dimensão geralmente substituem as configurações do aplicativo da seguinte forma:

- **Ativado e Desativado:**
 - Se o bloqueio estiver ativado no nível do aplicativo, mas desativado no nível da dimensão, os itens de solicitação dessa dimensão serão processados.

- Se o bloqueio estiver desativado no nível do aplicativo, mas ativado no nível da dimensão, os itens de solicitação dessa dimensão serão bloqueados e os itens de solicitação de outras dimensões serão processados.

 Note:

Para solicitações que contenham itens de solicitação de diferentes aplicativos ou dimensões, se qualquer aplicativo ou dimensão na solicitação estiver em um período de bloqueio no momento, toda a solicitação será bloqueada.

- **Bloquear Objetos Desvinculados:** Se a dimensão e o aplicativo de um objetivo desvinculado estiverem em bloqueio, a configuração Bloquear Objetos Desvinculados da dimensão será usada.
- **Permitir Exceções:** Se a dimensão e o aplicativo estiverem em bloqueio, a configuração Permitir Exceções da dimensão será usada. Quando vários aplicativos ou dimensões estão em bloqueio, as configurações mais restritas de Permitir Exceções são usadas.
- **Data de Término:** Se uma dimensão e seu aplicativo estiverem em bloqueio, a Data de Término do bloqueio da dimensão será usada. Para uma única solicitação com vários pontos de vistas que têm diferentes datas de término do bloqueio, a data de término é a Data de Término efetiva mais distante no futuro.

Como Desativar o Workflow para Aplicativos

Você pode desabilitar o workflow no nível do aplicativo para que as solicitações feitas nesse aplicativo ignorem todas as políticas ativas quando forem enviadas.

Isso poderá ser útil, por exemplo, quando você quiser alterar dados no seu ambiente de teste sem precisar passar pelo processo de workflow.

Considerações

- Desabilitar o workflow para um aplicativo não desabilita as políticas individuais para o aplicativo. Quando você retoma um workflow, todas as políticas habilitadas voltam a entrar em vigor. Para desabilitar uma política individual, consulte [Modificação de Políticas](#).
- A configuração Desativar Workflow não afeta as solicitações existentes que já foram enviadas. Somente as novas solicitações enviadas ignorarão as políticas ativas.
- Essa configuração não é transferida quando você transfere um aplicativo usando um modelo. Ou seja, se você desabilitar o workflow para um aplicativo em um ambiente e transferir o aplicativo para outro ambiente, o workflow não será desabilitado para o aplicativo no segundo ambiente.

Para desabilitar o workflow para um aplicativo:

1. Inspecione o aplicativo. Consulte [Inspeção de Aplicativos](#).
2. Na guia **Geral**, selecione **Desativar Workflow** para que as solicitações feitas no aplicativo ignorem todas as políticas ativas de workflow.
3. Como opção, use o parâmetro **Enviado por** para limitar o workflow ignorado somente às solicitações enviadas pelos usuários selecionados.

Inspeção de Aplicativos

Após registrar um aplicativo, você pode inspecioná-lo e editar configurações.

Em **Aplicativos**, role até o seu aplicativo, clique em , clique em **Inspecionar** e selecione dentre as opções nestas guias:

- **Geral:** Verifique as seguintes informações gerais do aplicativo ou clique em **Editar** para editá-las:

- **Resumo:**

- * Nome
- * Descrição
- * Status: **Rascunho**, **Ativo** ou **Arquivado**. Consulte [Arquivamento](#), [Desarquivamento](#) e [Exclusão de Aplicativos](#).

 Nota:

Se um aplicativo estiver no status Rascunho, não será possível fazer alterações de status no inspetor. Depois de registrar o aplicativo, o status mudará de Rascunho para Ativo.

- * Tipo de Aplicativo (não pode ser alterado)
- * Exibição Padrão (não pode ser alterada)
- **Período de Bloqueio:** Habilite ou desabilite o período de bloqueio para um aplicativo. Consulte [Configuração de Períodos de Bloqueio](#)
- **Tipo de Sistema Externo** (somente tipos de aplicativo Universal): Clique no menu suspenso para selecionar o tipo de sistema externo para o seu aplicativo Universal.
- **Solicitações:** Selecione **Desativar Workflow** para que as solicitações feitas no aplicativo ignorem todas as políticas ativas do workflow. Consulte [Como Desativar o Workflow para Aplicativos](#).
- **Histórico:** Exibe o nome de usuário e as informações de data de quando o aplicativo foi criado e modificado pela última vez.
- **Dimensões:** Clique em uma dimensão, altere as associações ou as chaves de mapeamento. Consulte [Inspeccionando Dimensões](#).

 Nota:

Por padrão, as dimensões arquivadas não são exibidas. Para exibir dimensões arquivadas, clique em  e depois selecione **Mostrar Arquivadas**. Você pode selecionar esta opção mais uma vez para mostrar somente as dimensões ativas.

- **Conexões:** Edite as configurações de conexão do aplicativo externo. Independentemente de fazer alterações ou não, você poderá testar a conexão para determinar se ela está corretamente configurada. (Não disponível para aplicativos do tipo Universal ou de Usuários)

 Nota:

A guia **Conexões** só estará disponível se o seu tipo de aplicativo suportar conexões e você tiver pelo menos a permissão *Gerente de Dados* ou *Gerente de Metadados* no aplicativo.

- **Pacotes de Extração:** Crie e edite pacotes de extração para os aplicativos. Consulte [Como Trabalhar com Pacotes de Extração](#).
- **Registro:** Exiba as configurações de registro. (Não disponível para aplicativos de Usuários)

 Nota:

Para editar as configurações de registro: em **Aplicativos**, role a tela até o seu aplicativo e clique em . Em seguida, clique em **Modificar**.

- **Restrições:** Crie, edite e exiba as restrições do aplicativo. Consulte [Como Trabalhar com Restrições](#).
- **Validações:** Crie, edite e exiba as validações personalizadas do aplicativo. Consulte [Validações Personalizadas](#).
- **Permissões:** Altere as permissões de segurança do aplicativo. Consulte [Como Atribuir Permissões de Aplicativo](#).
- **Políticas:** Configure uma política de aprovação para o aplicativo. Consulte [Configuração de Políticas](#).

Como Atribuir Permissões de Aplicativo

É necessário ter a permissão *Proprietário* ou *Gerente de Metadados* em um aplicativo específico para atribuir ou remover permissões para outros grupos ou usuários. As permissões de aplicativo são atribuídas a um aplicativo de cada vez. Se você remover as suas próprias permissões de aplicativo inadvertidamente, entre em contato com um usuário com a permissão *Proprietário* ou *Gerente de Metadados* ou um Administrador de Serviço para reatribuir as suas permissões.

 Nota:

Após registrar um aplicativo, você receberá a permissão *Proprietário* no aplicativo.

Para atribuir permissões de aplicativo:

1. Em **Aplicativos**, abra um aplicativo.
2. Selecione **Permissões** e, em seguida, clique em **Editar**.
3. Selecione um usuário ou grupo.
4. Selecione a permissão a atribuir, clique em **Salvar** e, depois, em **Fechar**.

Consulte [Trabalhando com Permissões](#).

Como Procurar Aplicativos

Quando você faz uma pesquisa na lista de Aplicativos, o sistema procura o texto nos nomes e nas descrições do aplicativo. Os nomes e as descrições que contêm o texto de pesquisa são exibidos na janela de resultados com fonte em negrito. Você também pode incluir na sua pesquisa aplicativos arquivados.

Para pesquisar na lista de Aplicativos:

1. Em **Aplicativos**, clique em .
2. (Opcional) Se você quiser que sua pesquisa inclua aplicativos arquivados, clique em  e depois selecione **Mostrar Arquivados**.
3. Insira uma string de texto para pesquisa. A pesquisa é feita automaticamente depois que você para de digitar.

Para fechar a pesquisa, clique em .

Cópia de Aplicativos

Você pode copiar um aplicativo para criar um novo aplicativo do mesmo tipo com a mesma configuração do original.

Quando você copia um aplicativo, todos os metadados no aplicativo original são copiados no novo aplicativo, inclusive dimensões, cadeias de dados, validações, políticas e assinaturas.



Note:

Os dados de aplicativo não são copiados. Use os processos de importação e exportação para transferir propriedades e dados vinculados para o novo aplicativo, e os processos de carregamento e extração para transferir propriedades e dados desvinculados ou parcialmente vinculados.

Considerações

- Você deve ter a função de aplicativo *Aplicativo - Criar* para copiar um aplicativo. Consulte [Trabalhando com Funções e Permissões](#).
- Para exibições de aplicativo:
 - Uma nova exibição de aplicativo padrão é criada para cada novo aplicativo.
 - Para outras exibições, se você tiver a permissão *Proprietário* em uma exibição no aplicativo sendo copiado, a exibição e seus pontos de vista serão copiados para o novo aplicativo, conforme a seguir:
 - * Se todos os pontos de vista em uma exibição pertencem ao aplicativo sendo copiado, será criada uma cópia dessa exibição e todos os seus pontos de vista.
 - * Se alguns dos pontos de vista em uma exibição, mas não todos, pertencem ao aplicativo sendo copiado (em uma exibição de manutenção, por exemplo), os pontos de vista para o aplicativo copiado são copiados e adicionados à exibição existente.

- Os seguintes objetos *não* são copiados ao novo aplicativo:
 - Detalhes de log-in da conexão
 - Rótulos de hora e pontos de vista com rótulo de hora
 - Perfis de comparação
 - Permissões específicas de aplicativo para conexões globais
- Tanto objetos de metadados arquivados quanto ativos são copiados.

Para copiar um aplicativo:

1. Na lista de aplicativos, clique em **Ações**  e selecione **Copiar**.
2. Na caixa de diálogo Copiar Aplicativo, insira um nome e (opcionalmente) uma descrição para o novo aplicativo. O novo nome deve ser exclusivo.
3. **Opcional:** Em **Sufixo Duplicado**, insira um sufixo a ser usado para criar um rótulo exclusivo ao criar objetos para o novo aplicativo (como pontos de vista). Um sufixo numérico incremental é usado se você inserir um sufixo.
4. Clique em **Sim** na caixa de diálogo de confirmação.

Arquivamento, Desarquivamento e Exclusão de Aplicativos

Você pode arquivar um aplicativo ativo quando não precisa mais dele. Por exemplo, talvez você queira arquivar um aplicativo ao final de um período, como o final do trimestre ou o final do ano. Você também pode retornar um aplicativo arquivado ao status Ativo ou excluir o aplicativo.

Considerações

- Um usuário que tem a permissão *Proprietário* no aplicativo pode alterar o seu status ou excluí-lo.
- Quando você arquiva um aplicativo, todas as dimensões do aplicativo e seus objetos de cadeia de dados (tipos de nó, conjuntos de hierarquias e conjuntos de nós) também são arquivados. A exibição padrão permanece ativa.
- Quando você retorna um aplicativo arquivado ao status Ativo, todas as dimensões do aplicativo e seus objetos de cadeia de dados são restaurados para o status que tinham antes de o aplicativo ter sido arquivado.
- Um aplicativo deve primeiro ser arquivado para que seja possível excluí-lo.
- A exclusão permanente de um aplicativo exclui todos os seus dados, inclusive solicitações, transações, objetos da cadeia de dados, resultados da correspondência e origens de dados registradas.

Cuidado:

Esta operação não pode ser desfeita. Talvez você queira fazer um backup de migração antes de excluir um aplicativo caso precise restaurá-lo no futuro. Consulte [Backup e Restauração do Cloud EDM](#)

- Você não poderá excluir um aplicativo de Usuários se um de seus conjuntos de nós for referenciado por uma propriedade de tipo de dados Nó em outro aplicativo.

Para obter mais informações, consulte [Como Trabalhar com Objetos de Dados e a Cadeia de Dados](#).

Arquivamento

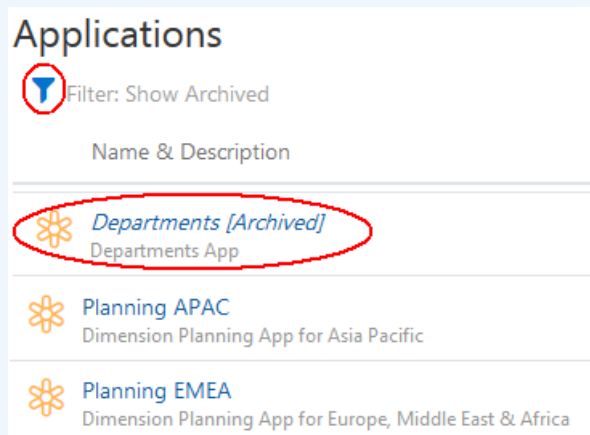
Para arquivar um aplicativo:

1. Em **Aplicativos**, inspecione o aplicativo que deseja arquivar.
2. Em **Geral**, clique em **Editar**.
3. Em status **Status**, selecione **Arquivado** e clique em **Salvar**.

O aplicativo não é mais exibido na lista Aplicativos.

Nota:

Para exibir os aplicativos arquivados na lista Aplicativos, clique em .



Desarquivamento

Para retornar um aplicativo arquivado ao status Ativo:

1. Em **Aplicativos**, clique em  para mostrar aplicativos arquivados.
2. Inspeção o aplicativo que deseja retornar ao status Ativo.
3. Em **Geral**, clique em **Editar**.
4. Em **Status**, selecione **Ativo** e clique em **Salvar**.

O aplicativo é exibido na lista Aplicativos.

Exclusão

Para excluir um aplicativo arquivado:

1. Em **Aplicativos**, clique em  para mostrar aplicativos arquivados.
2. Na coluna **Ações** do aplicativo, clique em  e selecione **Excluir**.

3. Clique em **Sim** para confirmar a exclusão.
O aplicativo é removido da lista Aplicativos.

Atualização de Índices de Aplicativo

Quando você faz uma das alterações a seguir nos parâmetros Tipo Padrão ou Herança de uma propriedade (consulte [Edição de Parâmetros de Propriedade](#)), o índice de um aplicativo que estiver usando essa propriedade pode precisar ser atualizado para que as consultas do ponto de vista o usem corretamente.

- Tipo Padrão é alterado de Specified para None
- Tipo Padrão é alterado de Derived para None
- Herança é alterado de Positional para None

O índice de aplicativo pode ser atualizado de duas maneiras:

- De maneira automática, semanalmente
- Manualmente, com a execução de uma atualização do índice do aplicativo

Para atualizar um índice de aplicativo manualmente, em **Aplicativos**, encontre o aplicativo,

clique em  e selecione **Atualizar Índice**. Você pode recriar índices apenas para aplicativos ativos.



Note:

Você deve ser um Administrador do Serviço ou ter uma permissão *Proprietário* ou *Gerente de Metadados* em um aplicativo para recriar o seu índice.

Noções Básicas sobre Dimensões

Um aplicativo registrado contém uma ou mais dimensões. Uma dimensão registrada representa uma dimensão, valores de segmento ou outro domínio de dados em um aplicativo externo.

Você adiciona dimensões ao registrar o aplicativo. Após um aplicativo ter sido registrado, você pode adicionar uma dimensão ou atualizar a configuração de uma dimensão modificando o aplicativo registrado.

Uma dimensão é associada a um ponto de vista. Quando você importa dados, os dados são contidos pelo ponto de vista associado. Quando você exporta, os dados do ponto de vista associado são exportados. Consulte [Noções Básicas sobre Associações e Objetos de Dados Associados](#).



Nota:

- Algumas configurações nas dimensões se aplicam somente a seus tipos de aplicativos. Por exemplo, o tipo de aplicativo Planning requer que você especifique pelo menos um cubo para uma dimensão.
- Você pode criar uma dimensão em um aplicativo registrado que ainda não existe no aplicativo externo. Isso permite que você modele uma nova dimensão.

Para obter mais informações, consulte:

- [Noções Básicas sobre o Registro de Aplicativos](#)
- [Noções Básicas sobre Cadeias de Dados](#)

Inspecionando Dimensões

- **Geral:** Exiba e edite o nome, a descrição e o status da dimensão. Habilite ou desabilite um período de bloqueio para a dimensão. Consulte [Configuração de Períodos de Bloqueio](#).
- **Vinculações:** (Somente dimensões vinculadas)
 - Para adicionar uma vinculação de mapeamento, clique em **Criar Vinculação de Mapa**. Consulte [Criação de uma Associação de Mapa](#).
 - Para alterar uma associação, clique na associação e atualize-a. Consulte:
 - * [Associação de um Ponto de Vista a uma Dimensão em Aplicativos do Planning e de Formato Livre](#)
 - * [Como Copiar Associações para Criar Árvores ou Versões da Árvore](#)
 - * [Alteração da Associação do Ponto de Vista para uma Dimensão em Aplicativos Universais](#)
- **Importar/Exportar:** (Dimensões vinculadas somente). Gerencie as opções de importação e exportação para a dimensão. Consulte [Gerenciamento de Opções de Importação](#) e [Gerenciamento de Opções de Exportação](#).
- **Extrações:** Gerencie extrações para a dimensão. Consulte [Trabalhando com Extrações](#).
- **Carregamentos:** Crie, edite e exiba os carregamentos da dimensão. Consulte [Como Trabalhar com Carregamentos de Pontos de Vista](#).
- **Validações:** Gerencie a aplicação de validações predefinidas. Consulte [Validações Predefinidas](#).
- **Permissões:** configure permissões de usuário e grupo para a dimensão. Consulte [Trabalhando com Permissões](#).
- **Políticas:** configure uma política de aprovação para a dimensão. Consulte [Configuração de Políticas](#).

Trabalhando com Dimensões Não Vinculadas

As dimensões não vinculadas são criadas fora do processo de registro do aplicativo e não são importadas nem exportadas. Você pode usar dimensões não vinculadas para gerenciar conjuntos de dados complexos, como conjuntos de valores relacionados, combinações de contas e mapeamentos de várias dimensões no Oracle Fusion Cloud Enterprise Data Management.

Você pode carregar dados em pontos de vista de dimensões não vinculados usando arquivos de carregamento de solicitação (consulte [Como Fazer Alterações Usando um Arquivo de Carregamento](#)) e extrair dados usando extrações (consulte [Trabalhando com Extrações](#)).

Considerações

- Você deve ser um Administrador de Serviço ou ter uma permissão *Proprietário* ou *Gerente de Metadados* em um aplicativo para criar uma dimensão desvinculada.
- As dimensões não vinculadas não são exibidas no assistente de registro do aplicativo nem nas telas de importação e exportação. Você pode definir extrações para dimensões não vinculadas.
- Dimensões não vinculadas não podem conter cadeias de dados vinculadas ou parcialmente vinculadas.
- Você não pode converter uma dimensão não vinculada em uma dimensão vinculada.
- Dimensões não vinculadas não podem ter o mesmo nome que nenhuma outra dimensão vinculada no aplicativo. Se modificar um registro de aplicativo para adicionar uma dimensão vinculada, você não poderá usar os nomes de uma dimensão para esse aplicativo durante o processo de registro.
- Quando você cria uma dimensão desvinculada em um aplicativo do Universal que está no status Rascunho, o status do aplicativo é alterado para Ativo.

Para criar uma dimensão não vinculada:

1. Inspecione o aplicativo em que você deseja criar a dimensão não vinculada.
2. Na guia Dimensões, clique em **Criar**.
3. Em **Tipo**, selecione Desvinculado.
4. Insira um nome e (opcionalmente) uma descrição para a dimensão e clique em **Salvar**.

Note:

A dimensão não pode ter o mesmo nome de qualquer outra dimensão vinculada, desvinculada ou de pesquisa no aplicativo.

A dimensão é exibida no inspetor de dimensão.

Depois de criar uma dimensão não vinculada, você poderá usá-la como uma dimensão vinculada ao criar pontos de vista e outras propriedades e objetos de cadeia de dados definidos pelo usuário. Você também pode criar extrações para a dimensão e adicionar permissões, políticas e validações personalizadas. No entanto, você não pode criar vínculos para uma dimensão não vinculada ou usá-la para importar e exportar dados.

Como Trabalhar com Dimensões de Pesquisa

As dimensões de pesquisa permitem que os dados de referência originados em um sistema externo sejam associados aos dados que estão sendo gerenciados no Oracle Fusion Cloud Enterprise Data Management. Os nós em dimensões de pesquisa não são incluídos na contagem de registro do ambiente.

Por exemplo, suponha que você tivesse uma lista de proprietários do centro de custo que deseja associar a uma dimensão Centro de Custo existente. Você poderia criar uma dimensão de pesquisa para os proprietários do centro de custo no Cloud EDM e usar uma propriedade do tipo de dados Nó para atribuir os proprietários aos centros de custo na sua dimensão

Centro de Custo. Como uma dimensão de pesquisa, seria possível manter a lista de proprietários em uma estrutura (por linha de negócios ou departamento, por exemplo) e os nós na dimensão de pesquisa não entrariam na sua contagem total de registros.

Considerações

- Você deve ser um Administrador de Serviço ou ter uma permissão *Proprietário* ou *Gerente de Metadados* em um aplicativo para criar uma dimensão de pesquisa. É possível adicionar dimensões de pesquisa a qualquer tipo de aplicativo.
- As dimensões de pesquisa usam a classe de tipo de nó Pesquisa, que tem um conjunto predefinido de propriedades que não podem ser adicionadas nem removidas. Você pode reordenar as propriedades e defini-las como Obrigatórias ou não no inspetor de tipo de nó. Consulte [Adição, Remoção e Configuração das Propriedade de um Tipo de Nó](#). Os nós em uma dimensão de pesquisa podem usar qualquer uma das propriedades predefinidas. Consulte [Propriedades Predefinidas para Tipos de Nó de Pesquisa](#).
- Você pode adicionar várias associações a uma dimensão de pesquisa. As associações podem ter um nó ou um tipo de hierarquia. Consulte [Como Criar uma Associação de Pesquisa](#).
- As dimensões de pesquisa podem ser usadas em exibições existentes, ou você pode criar uma exibição a ser usada para a dimensão de pesquisa quando cria a dimensão.
- Não é possível importar, exportar nem extrair dados de dimensões de pesquisa. Também não é possível fazer download de pontos de vista de dimensão de pesquisa em um arquivo. Você pode carregar dados em pontos de vista de dimensão de pesquisa usando arquivos de carregamento de solicitação (consulte [Como Fazer Alterações Usando um Arquivo de Carregamento](#)) ou carregamentos de ponto de vista (consulte [Como Trabalhar com Carregamentos de Pontos de Vista](#)).
- As dimensões de pesquisa não são exibidas no assistente de registro de aplicativo.
- Quando você cria uma dimensão de pesquisa em um aplicativo do Universal que está no status Rascunho, o status do aplicativo é alterado para Ativo.

Para criar uma dimensão de pesquisa:

1. Inspecione o aplicativo em que você deseja criar a dimensão de pesquisa.
2. Na guia Dimensões, clique em **Criar**.
3. Em **Tipo**, selecione Pesquisa.
4. Informe um nome e (se desejar) uma descrição para a dimensão.

Note:

A dimensão não pode ter o mesmo nome de qualquer outra dimensão vinculada, desvinculada ou de pesquisa no aplicativo.

5. **Opcional:** Em **Exibição**, digite um nome para criar uma exibição a ser usada para os pontos de vista de dimensão de pesquisa.

Note:

Se você não for um Administrador de Serviço, precisará ter a função *Exibições - Criar* para criar a exibição.

6. Clique em **Salvar**.

A dimensão é exibida no inspetor de dimensão.

Após criar uma dimensão de pesquisa, você pode criar associações de pesquisa para ela, o que cria objetos da cadeia de dados associados se necessário (consulte [Como Criar uma Associação de Pesquisa](#)), ou poderá criar objetos da cadeia de dados manualmente (como em uma dimensão desvinculada). Em seguida, é possível usar a dimensão de pesquisa, modificar dados com solicitações, criar extrações para a dimensão, bem como adicionar permissões, políticas e validações personalizadas.



Note:

Não é possível adicionar nem remover propriedades da dimensão, assim como não é possível usá-la para importação e exportação de dados

Arquivamento e Desarquivamento de Dimensões

Você pode arquivar uma dimensão quando não precisa mais dela. Por exemplo, ao alterar o ponto de vista associado a uma dimensão, talvez você queira arquivar a dimensão original para que possa manter um histórico dela. Você também pode retornar uma dimensão arquivada ao status Ativo.

Considerações

- Você precisa ser um Administrador de Serviço ou ter permissão de *Proprietário* no aplicativo ou na dimensão para alterar o status de uma dimensão.
- Não é possível arquivar uma dimensão caso haja solicitações Em Andamento para ela. Para que uma dimensão possa ser arquivada, todas as solicitações dela deverão ser concluídas primeiro.
- Quando você arquivar uma dimensão:
 - A dimensão, a vinculação e os objetos da cadeia de dados associados são definidos como Arquivados.
 - Por padrão, a dimensão não é listada na guia Dimensões no Inspetor de aplicativos.

Para exibir dimensões arquivadas, clique em  e selecione **Mostrar Arquivadas**.

 - A dimensão não é exibida no registro do aplicativo.
 - A dimensão não é exibida nas telas Importar, Exportar e Extrair do aplicativo.
- Quando você retorna uma dimensão arquivada ao status Ativo, todos os objetos de cadeia de dados da dimensão e a associação são restaurados para o status que tinham antes de a dimensão ter sido arquivada.
- Quando você arquivar uma dimensão, as assinaturas que usam essa dimensão são ignoradas automaticamente e não geram solicitações de assinatura. Quando você desarquiva uma dimensão, as assinaturas deixam de ser ignoradas e retornam ao estado anterior (Ativado ou Desativado).

Para obter mais informações, consulte [Como Trabalhar com Objetos de Dados e a Cadeia de Dados](#).

Para arquivar ou desarquivar uma dimensão:

1. Inspeção a dimensão. Consulte [Inspeccionando Dimensões](#).

2. Na guia Geral, clique em **Editar**.
3. No campo **Status**, selecione *Arquivada* para arquivar uma dimensão. Selecione *Ativa* para desarquivar uma dimensão.



Nota:

Você também pode arquivar ou desarquivar uma dimensão modificando o registro do aplicativo ou removendo essa dimensão. Consulte [Noções Básicas sobre a Modificação de Aplicativos](#).

Noções Básicas sobre Atributos

Os atributos são propriedades em nós em dimensões que descrevem os dados nessa dimensão usando uma lista de valores permitidos ou uma propriedade do tipo de dados do nó que faz referência a outra dimensão.

A dimensão referenciada pela propriedade do tipo de dados Nó pode ser uma dimensão de atributo criada especialmente para essa finalidade ou uma dimensão registrada existente.

Sua meta	Assistir a este vídeo
Saiba mais sobre como trabalhar com dimensões de atributo.	 Dimensões de Atributo no Oracle Fusion Cloud Enterprise Data Management



Nota:

As dimensões de atributo são suportadas para todas as dimensões esparsas nos aplicativos do Planning, Módulos do Planning, Financial Consolidation and Close e Enterprise Profitability and Cost Management. Isso inclui a dimensão Conta (se ela for esparsa) nos aplicativos Financial Consolidation and Close.

Estes tipos de atributos são suportados no Cloud EDM:

- **Atributo Simples:** uma propriedade do tipo de dados string com uma lista de valores permitidos que contém todos os valores selecionáveis para esse atributo. Ele é melhor se usado para atributos com menos valores que não mudam muito ao longo do tempo. Por exemplo, uma dimensão Produto pode ter um atributo simples denominado Cor, que pode conter valores para Verde, Azul, Amarelo e Vermelho.
- **Dimensão de Atributo:** uma combinação de uma dimensão completa que contém os valores do atributo e a propriedade de tipo de dados nó que faz referência a essa dimensão de atributo usando a dimensão base. Os valores da dimensão de atributo podem ser de um destes tipos:
 - Texto
 - Numérico
 - Data

As dimensões de atributo são mais adequadas a atributos com muitos valores que você deseja manter no Cloud EDM. Por exemplo, uma dimensão Entidade pode ter uma

dimensão de atributo denominada Região, que pode conter uma hierarquia geográfica com membros pai e filho.

- **Dimensão Registrada:** a combinação de uma dimensão registrada existente que contém os valores do atributo e a propriedade de tipo de dados Nó que faz referência a essa dimensão de atributo a partir da dimensão base.

Tanto as dimensões de atributo simples quanto as dimensões de atributo são criadas durante o registro do aplicativo. Consulte [Como Registrar Cubos, Configurações de Aplicativos e Dimensões](#).

Como Trabalhar com Atributos Simples

Para criar atributos simples, insira o nome de um atributo durante o registro do aplicativo e depois insira todos os valores na lista de valores permitidos da propriedade desse atributo. Para modificar a lista de valores permitidos, edite a propriedade que foi criada para o atributo simples durante o registro. Consulte [Edição de Parâmetros de Propriedade](#).

Trabalhando com Dimensões de Atributos

Quando você registra uma dimensão de atributo durante o registro do aplicativo, uma dimensão completa da dimensão desse atributo é criada com sua própria cadeia de dados, vinculação e ponto de vista. O ponto de vista da dimensão de atributo é adicionado à exibição padrão do aplicativo e pode ser usado para gerenciar os nós na dimensão do atributo. Uma propriedade do tipo de dados nó também é criada. Você pode usá-la para fazer referência à dimensão do atributo de uma dimensão base.

Considerações

- As dimensões de atributo dos tipos Numérico e Data têm validações de formato aplicadas em nós inferiores. Ou seja, todos os nós inferiores devem ser numéricos ou estar em um formato de data válido, dependendo do tipo de dimensão de atributo.

Nota:

Quando você adiciona um nó pai a uma dimensão de atributo do tipo Numérico ou Data, poderá ser exibida uma mensagem de validação mesmo que você tenha selecionado um tipo de nó pai. O erro de validação será resolvido depois que você adicionar um nó filho abaixo do pai e validar a solicitação novamente.

- Dimensões de atributo podem ser importadas e exportadas de aplicativos do Planning, Módulos do Planning, Financial Consolidation and Close e Enterprise Profitability and Cost Management.

Nota:

Quando você exporta dimensões de atributo, somente a tabela de alias Padrão é incluída no arquivo de exportação.

Como Trabalhar com Dimensões Registradas

Quando você adiciona uma dimensão registrada como uma dimensão de atributo, uma propriedade do tipo de dados Nó é criada para referenciar a dimensão registrada.

Dimensões registradas que são usadas como dimensões de atributo podem ser importadas e exportadas de aplicativos do Planning, Módulos do Planning, Financial Consolidation and Close e Enterprise Profitability and Cost Management.



Dica:

Isso pode ser feito quando o atributo de uma dimensão precisar fazer referência a si mesmo (por exemplo, a moeda de triangulação de uma dimensão Moeda).

Exemplo de Dimensão de Atributo

Este tópico mostra um exemplo de uso de uma dimensão de atributo para referenciar valores de Região em uma dimensão de atributo a partir de uma dimensão base Entidade.

Neste exemplo, modificamos o registro de um aplicativo Financial Consolidation and Close para adicionar uma dimensão de atributo denominada Região à dimensão base Entidade:

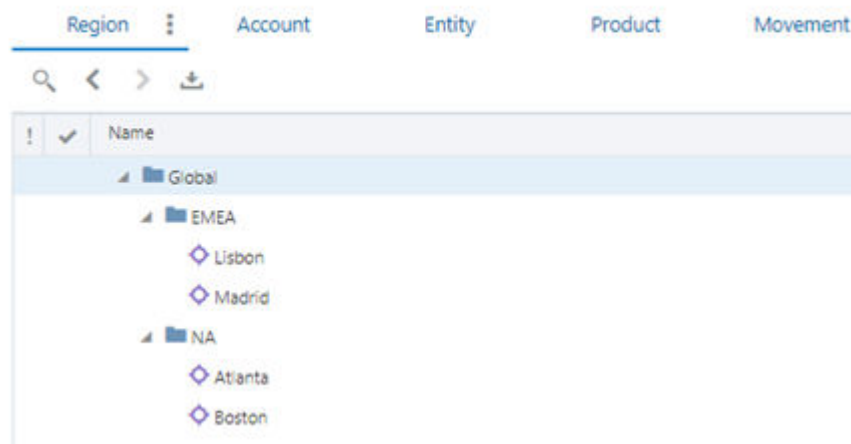
The screenshot shows the 'Financial Consolidation and Close' application settings. On the left, a sidebar lists '1. Application Settings', '2. Dimensions (4)', and '3. Summary'. The main area is titled 'Define the Attribute Dimension.' and contains three fields: 'Attribute Management Style' set to 'Attribute Dimension', 'Attribute Name' set to 'Region', and 'Attribute Type' set to 'Text'.

O ponto de vista da dimensão de atributo Região é adicionado à exibição padrão do aplicativo:

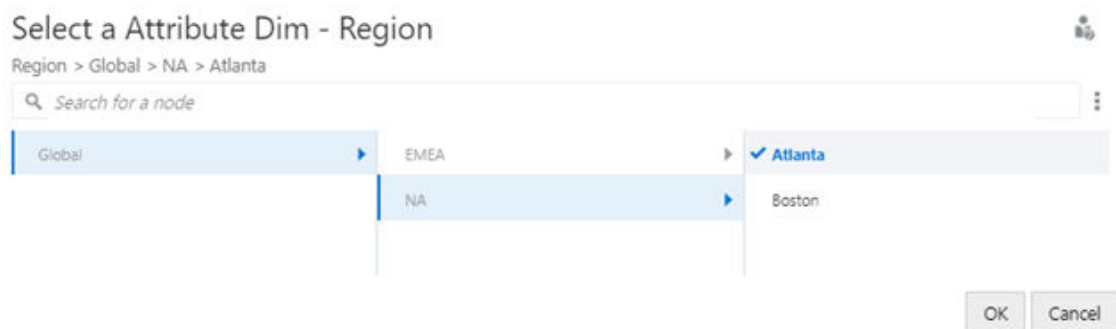
The screenshot shows the 'Financial Consolidation and Close' application interface. At the top, there are tabs for 'Region', 'Account', 'Entity', 'Product', and 'Movement'. The 'Region' tab is selected and highlighted with a red box. Below the tabs, there is a search bar and a table with columns for 'Name' and 'Value'. The table currently displays 'No Data to Display'.

Em seguida, adicionamos membros à dimensão do atributo. Neste exemplo, adicionaremos o nó principal denominado Global e dois nós pai: AN, com Boston e Atlanta como nós filho, e EMEA, com Lisboa e Madri como nós filho.

Financial Consolidation and Close



Agora, quando editamos um membro na dimensão base Entidade, no painel Propriedade, podemos clicar em  em **Dim. de Atributo - Região** para exibir os membros da dimensão de atributo que podem ser atribuídos no membro da dimensão base. Neste exemplo, adicionamos a região Atlanta ao membro C_131.



Tip:

Por padrão, a descrição do nó é exibida ao lado do nome do nó no seletor de nós.

Clique em **Mostrar Propriedade do Nó**  para selecionar uma propriedade diferente para exibir no seletor de nós. As propriedades que você configurou para serem exibidas como colunas no ponto de vista ficam disponíveis para seleção. Consulte [Configurar Como um Ponto de Vista Exibe Propriedades](#).

O nó é atualizado com a propriedade da dimensão de atributo que selecionamos.

C_131

Entity

US 2 Operations (USD)

Properties

Locations

History



34 Properties

Hierarchy Type

Stored



Enable for Dynamic Children

Number of Possible Dynamic Children

Solve Order (Consol)

0

Solve Order (Rates)

0

Attribute Dim - Region

Atlanta

Como Trabalhar com Objetos de Dados e a Cadeia de Dados

A estrutura organizacional básica do Oracle Fusion Cloud Enterprise Data Management é um aplicativo, e cada aplicativo contém dimensões (como Produto e Entidade). Cada dimensão contém uma série de objetos de dados relacionados denominados cadeia de dados que consistem em tipos de nós, conjuntos de hierarquias, conjuntos de nós e pontos de vista. Esses objetos de dados são os elementos básicos das soluções do Cloud EDM a serem criadas.

A forma na qual um ponto de vista e seus objetos de dados relacionados estão configurados determina os nós disponíveis no ponto de vista. Além disso, a cadeia de dados define características do ponto de vista como as contidas na seguinte lista:

- Se os nós estão em uma lista ou em uma hierarquia
- Regras que definem relacionamentos entre os nós da hierarquia
- As propriedades dos nós
- As ações que os usuários podem executar

A seguinte tabela resume os objetos de dados. Para obter mais informações sobre os objetos de dados, consulte [Noções Básicas sobre Cadeias de Dados](#).

Objeto de Dados	Descrição
Tipo de nó	Contém todos os nós de uma categoria específica. Por exemplo, os nós de contas poderiam estar contidos em um tipo de nó Accounts. Consulte Como Trabalhar com Tipos de Nó
Conjunto de hierarquias	Define os relacionamentos entre pais e filhos dos nós. Consulte Como Trabalhar com Conjuntos de Hierarquias .
Conjunto de nós	Define o grupo de nós disponíveis em um ponto de vista. Consulte Como Trabalhar com Conjuntos de Nós .
Ponto de Vista	Apresenta o conjunto de nós a usuários e define as ações que os usuários podem realizar e as propriedades que os usuários podem editar. Consulte Noções Básicas sobre Pontos de Vista .

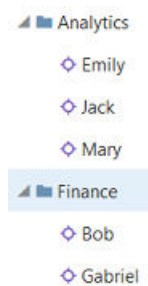
Tipos de nó, conjuntos de hierarquias e conjuntos de nós são objetos reutilizáveis. Por exemplo, se você tiver uma hierarquia que é usada em diferentes pontos de vista, normalmente poderá usar seu objeto de conjunto de hierarquias em todos os pontos de vista.

Para obter mais informações, consulte:

- [Noções Básicas sobre Cadeias de Dados](#)
- [Noções Básicas sobre o Ciclo de Vida de Objetos de Dados e a Cadeia de Dados](#)

Exemplo 20-1 Cadeia de Dados para um Exemplo de Hierarquia

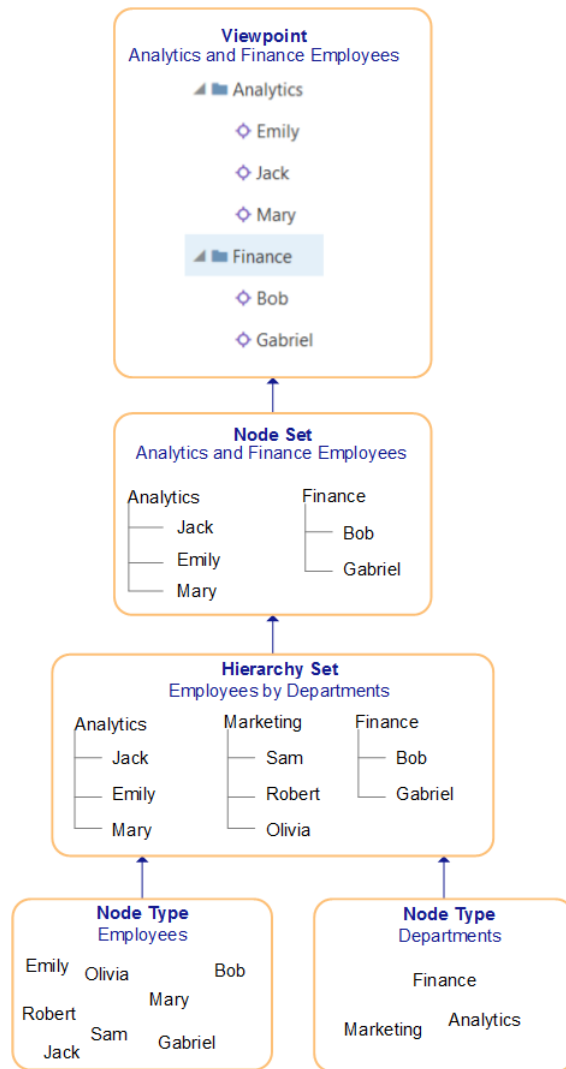
Suponha que você está trabalhando com hierarquias que listam funcionários por departamentos. O ponto de vista contém hierarquias que representam os funcionários dos departamentos Analytics e Finance, como mostra o seguinte exemplo:



O aplicativo contém ainda outra hierarquia para o departamento Marketing, mas essa hierarquia não está incluída no ponto de vista. A seguinte tabela descreve a cadeia de dados na qual esse ponto de vista se baseia:

Objeto de Dados	Descrição
Tipos de nó	Os nós pertencem aos seguintes tipos de nó: - Os nós de funcionários estão contidos no tipo de nó Employees. - Os nós de departamentos estão contidos no tipo de nó Departments.
Conjunto de hierarquias	Define os relacionamentos entre pais e filhos, da seguinte forma: - Os nós Departments podem ter nós Employees filhos. - Os nós Employees não podem ter nós filhos. O conjunto de hierarquias também define os nós Employees filhos dos nós Departments.
Conjunto de nós	Inclui as hierarquias dos departamentos Analytics e Finance. A hierarquia Marketing do conjunto de hierarquias é excluída.
Ponto de Vista	Exibe os nós especificados no conjunto de nós.

O seguinte diagrama mostra a cadeia de dados usada para definir o ponto de vista:



Vídeos

Sua meta	Assistir a este vídeo
Saiba mais sobre objetos de dados e a cadeia de dados.	 Noções Básicas sobre o Modelo de Informações no Enterprise Data Management

Noções Básicas sobre Cadeias de Dados

Uma cadeia de dados é uma série de objetos de dados relacionados. Os nós disponíveis para usuários em um ponto de vista são definidos por sua cadeia de dados.

As configurações de objetos em uma cadeia de dados também definem as propriedades disponíveis de um ponto de vista.

A cadeia de dados consiste nos seguintes objetos de dados:

- **Aplicativo:** um aplicativo de negócios que atende a um objetivo específico, como Oracle Financials Cloud General Ledger ou Planning, e inclui os dados empresariais a serem gerenciados.

- **Dimensão:** uma dimensão de negócios de um aplicativo, como Account, Entity e Product.
 - * **Tipo de nó:** um tipo de registro de dados empresariais em uma dimensão, como um valor de segmento do General Ledger, um membro de dimensão do Planning ou um mapeamento do General Ledger para o Planning. Cada tipo de nó define as características de um registro, que é chamado de *nó*. Uma dimensão pode consistir em um ou mais tipos de nó. Os nós e suas propriedades são armazenados em um tipo de nó.
 - * **Conjunto de Hierarquias:** um conjunto de relacionamentos hierárquicos entre nós de determinados tipos em uma dimensão. Cada conjunto de hierarquias define os tipos de nós relacionados e as regras para essas hierarquias do conjunto. Um conjunto de hierarquias pode conter um ou mais Nós-raiz que definem os pontos de partida para relacionamentos hierárquicos no conjunto. Os relacionamentos e suas propriedades são armazenados em um conjunto de hierarquias.
 - * **Conjunto de Nós:** um conjunto de nós em uma dimensão que tem uma estrutura específica, como uma Lista ou uma Hierarquia. Um conjunto de nós de lista pode consistir em um ou mais tipos de nó em uma lista sem formatação. Um conjunto de nós de hierarquia pode consistir em um conjunto de hierarquias e em um ou mais nós principais. Um nó principal de um conjunto de nós pode ser um nó-raiz do conjunto de hierarquias ou de um descendente de um nó-raiz.
- **Ponto de Vista:** uma perspectiva de negócios de uma dimensão usada para um objetivo específico, como exibir uma lista de contas ou gerenciar uma hierarquia de produtos ou exportar uma estrutura de entidades. Os pontos de vista são organizados em uma ou mais *exibições*. Cada ponto de vista usa um conjunto de nós e controla como os usuários trabalham com dados desse conjunto de dados em uma exibição específica.
- **Exibição:** um grupo de pontos de vista usados para um objetivo específico, como gerenciar dados para uma dimensão entre aplicativos e integrar dados com um sistema externo. Cada aplicativo utiliza uma *exibição padrão* para importar e exportar dados empresariais. Cada ponto de vista da exibição padrão representa os dados existentes no sistema externo. Os usuários podem definir suas próprias exibições adicionais a serem verificadas e gerenciadas em relação a objetivos de negócios específicos.

 Nota:

Se você estiver familiarizado com conceitos de banco de dados relacional, os tipos de nós e os conjuntos de hierarquias são semelhantes porque armazenam dados, os conjuntos de nós são semelhantes a predicados de banco de dados ou a cláusulas "Where" porque selecionam os nós com que você deseja trabalhar, e os pontos de vista são semelhantes a views de bancos de dados porque fornecem a interface na qual os usuários trabalham com os dados.

Os objetos de dados são modulares; os tipos de nó, os conjuntos de hierarquia e os conjuntos de nós podem ser usados em várias cadeias de dados. Os objetos de dados têm os seguintes relacionamentos:

- Um tipo de nó é usado por um ou mais conjuntos de hierarquias ou de nós.
- Um conjunto de hierarquias utiliza um ou mais tipos de nó.
- Um conjunto de hierarquias é utilizado por um ou mais conjuntos de nós.

- Um conjunto de nós utiliza um conjunto de hierarquias.
- Um conjunto de nós utiliza um ou mais tipos de nó.

 Nota:

Se o conjunto de nós utilizar um conjunto de hierarquias, os tipos de nó serão herdados do conjunto de hierarquias.

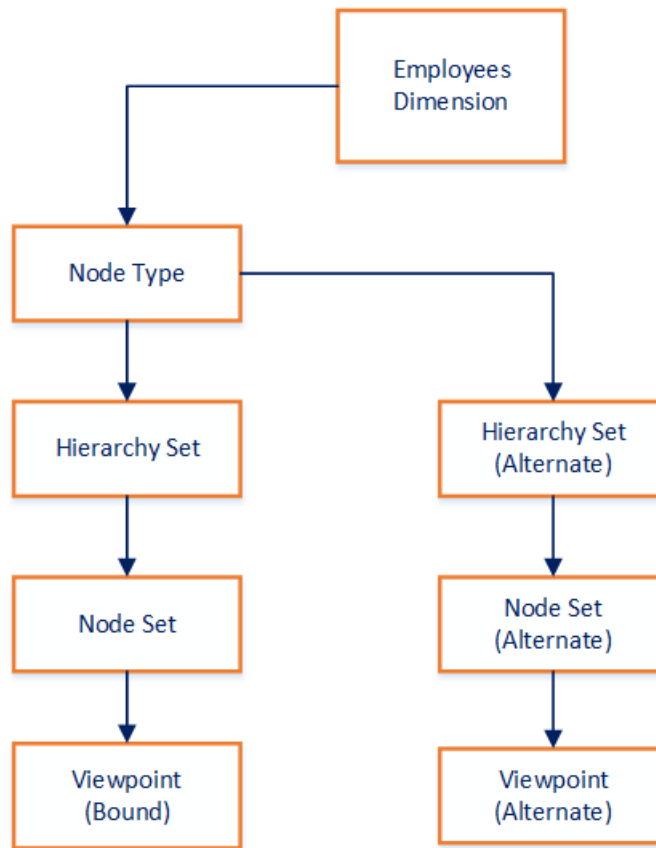
- Um conjunto de nós é utilizado por um ou mais pontos de vista.
- Um conjunto de pontos de nó utiliza um conjunto de nós.

Exemplo de Dimensão com Várias Cadeias de Dados

Para compreender o relacionamento de dimensões e objetos de dados, considere o seguinte exemplo:

- O usuário está trabalhando com um dimensão Employees e precisa criar um ponto de vista alternativo que modele os resultados de uma reorganização.
- Para criar o ponto de vista para o ponto de vista alternativo, faça o seguinte:
 1. Reutilize o tipo de nó usado na cadeia de dados do ponto de vista associado.
 2. Crie um novo conjunto de hierarquias que faça referência ao tipo de nó.
 3. Crie um novo conjunto de nós que faça referência ao conjunto de hierarquias.

Os objetos de dados usados nas cadeias de dados são designados à dimensão Employees, como mostrado no seguinte diagrama:



Nota:

O ponto de vista alternativo, seu conjunto de hierarquias e seu conjunto de nós não estão associados a uma dimensão; portanto, não são necessários para conformidade com as regras de associação. O tipo de nó neste exemplo está em conformidade com as regras de associação da dimensão, apesar de ela fazer parte do ponto de vista pertencente ao ponto de vista alternativo. Isso acontece porque o tipo de nó também faz parte da cadeia de dados do ponto de vista associado.

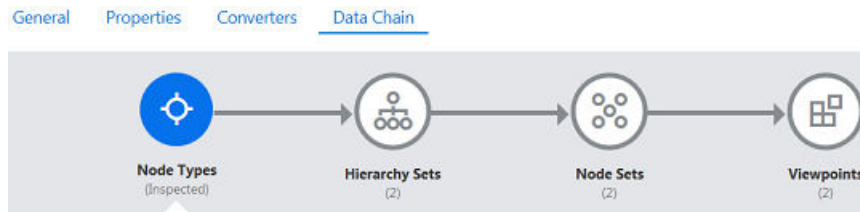
Para obter mais informações, consulte:

- [Como Trabalhar com Objetos de Dados e a Cadeia de Dados](#)
- [Inspeção de Cadeias de Dados](#)
- [Definição de Exibições e Pontos de Vista Alternativos](#)

Inspeção de Cadeias de Dados

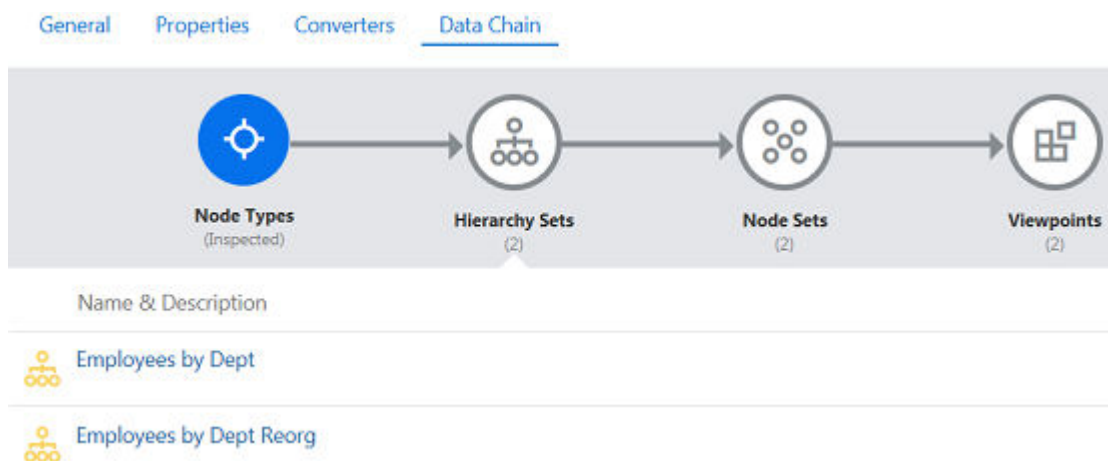
Muitas telas do Oracle Fusion Cloud Enterprise Data Management têm uma guia **Cadeia de Dados**. Você pode usar esta guia para inspecionar os objetos de dados em uma cadeia de dados. Para obter mais informações sobre cadeias de dados, consulte [Noções Básicas sobre Cadeias de Dados](#).

O exemplo a seguir mostra que um tipo de nó é usado nas cadeias de dados de dois conjuntos de hierarquias, dois conjuntos de nós e dois pontos de vista.



Você pode inspecionar e acessar objetos na cadeia de dados clicando no ícone aplicável. Clique em um ícone e exiba links para objetos de dados. Se quiser inspecionar um dos objetos, clique no link, e uma nova guia será exibida na parte inferior da tela.

No exemplo a seguir, o usuário clicou no ícone **Conjuntos de Hierarquias**. São exibidos links para as definições de ambos os conjuntos de hierarquias que utilizam o tipo de nó.



Como Trabalhar com Tipos de Nó

Um tipo de nó é um conjunto de nós de um aplicativo que compartilham um objetivo de negócios comum. Utilize tipos de nó para definir propriedades dos nós e para definir regras que convertem um tipo de nó em outro tipo de nó.

Cada nó é um membro de um tipo de nó. Por exemplo, um nó de uma conta normalmente será um membro do tipo de nó de seu aplicativo para contas.

A seguinte lista fornece exemplos de como os tipos de nó categorizam nós:

- Os nós de uma dimensão Company podem ser atribuídos a um tipo de nó para empresas.
- Os nós de uma hierarquia que organiza funcionários por local do escritório podem ser atribuídos a tipos de nó para funcionários ou locais.

A seguinte lista descreve recursos de tipo de nó e considerações:

- Cada nó é atribuído a um tipo de nó.
- Um nó é identificado de forma exclusiva pela combinação de um nome de nó e de um tipo de nó.
- O tipo de um nó nunca varia. Em outras palavras, se um nó estiver disponível em vários pontos de vista, seu tipo de nó não poderá ser alterado em qualquer um dos pontos de vista.

- Um tipo de nó define as propriedades disponíveis em qualquer ponto de vista que inclua o tipo de nó em sua cadeia de dados:
- Os tipos de nó podem ter uma das classes a seguir. Não é possível alterar a classe de um tipo de nós depois que ela tiver sido criada:
 - **Normal:** Para os tipos de dimensão diferentes das dimensões de pesquisa. Você pode adicionar ou remover propriedades de um tipo de nó com uma classe Normal.
 - **Pesquisa:** Tipo de nó de especialidade usado para armazenar dados de referência de um sistema externo. Contém propriedades de referência genéricas que você não pode alterar. Pode ser usado em qualquer tipo de dimensão.
 - **GL Legado:** Tipo de nó de especialidade usado para modelar valores do plano de contas de um sistema de razão geral legado. Contém propriedades básicas de definição de mapeamento e razão geral que você não pode alterar. Pode ser usado em qualquer tipo de dimensão.

Nota:

Nós com o tipo de nó de classe de Pesquisa ou GL Legado não são incluídos na sua contagem de registros. Consulte [Como Trabalhar com Classes de Tipo de Nó de Especialidade](#).

- O objeto de dados do tipo de nó não depende de outros objetos da cadeia de dados.
- Você pode especificar que os nós de um tipo de nó podem ser convertidos em outro tipo de nó. Consulte [Como Trabalhar com Conversores de Tipo de Nó](#).

Para obter mais informações, consulte:

- [Como Trabalhar com Objetos de Dados e a Cadeia de Dados](#)
- [Adição, Remoção e Configuração das Propriedade de um Tipo de Nó](#)
- [Inspeção de um Tipo de Nó](#)

Exemplo 20-2 Exemplo de Tipo de Nó

O [Cadeia de Dados para um Exemplo de Hierarquia](#) utiliza tipos de nó para Employees e Departments, como mostrado no seguinte diagrama:



O exemplo utiliza dois tipos de nó porque os nós Departments e Employees seriam tratados de diferentes formas. Por exemplo, os nós Employees poderiam ter propriedades para endereços, números de telefone e endereços de e-mail dos funcionários, enquanto os nós Departments poderiam ter uma propriedade para gerentes de departamentos.

Vídeos

Sua meta	Assistir a este vídeo
Saiba como configurar de tipos de nós.	 Configuração de Tipos de Nó

Como Criar um Tipo de Nó

Melhor Prática

É uma prática recomendada criar um novo tipo de nó quando você quiser:

- Usar diferentes propriedades. Por exemplo, se um tipo de nó Location tiver 10 propriedades e você só quiser que o usuário veja 5 das propriedades, crie um novo tipo de nó Location_dm com as 5 propriedades.
- Defina relacionamentos de tipo de nó específicos. Por exemplo, suponha que o tipo de nó Entity contém Companies e Departments como nós Entity. Se quiser configurar Company como pai de Department, crie um tipo de nó Company e um tipo de nó Department. Em seguida, defina o conjunto de hierarquias com o tipo de nó Company como pai do tipo de nó Department.
- Classifique um conjunto de nós exclusivo para fins de negócios. Por exemplo, suponha que o tipo de nó Entity contém Departments e Acquired Departments. Se quiser distinguir as diferenças, crie um tipo de nó Department e um tipo de nó Acquired Department. Em seguida, designe os nós ao tipo de nó apropriado.

Para obter mais informações, consulte [Como Trabalhar com Tipos de Nó](#).

Vídeos

Sua meta	Assistir a este vídeo
Saiba mais sobre configuração de tipos de nós.	 Configuração de Tipos de Nó

1. Em **Tipos de Nó**, clique em **Criar**.
2. Selecione a dimensão do aplicativo.
O tipo de dimensão é exibido abaixo da dimensão selecionada.
3. Selecione a classe do tipo de nó:
 - **Normal** (indisponível em dimensões de Pesquisa)
 - **GL Legado**
 - **Pesquisa**

Nota:

Consulte [Como Trabalhar com Classes de Tipo de Nó de Especialidade](#) para ver algumas considerações que devem ser levadas em conta ao trabalhar com tipos de nó de especialidade, como GL Legado e Pesquisa.

É exibido um inspetor para o tipo de nó.

4. Insira um nome e, opcionalmente, uma descrição para o tipo de nó e clique em **Criar**.
5. **Opcional:** Selecione **Geral**, clique em **Editar** e, em seguida, defina um **Qualificador Padrão** (e **Qualificadores Alternativos**, se necessário) para adicionar um prefixo ou sufixo e tornar o nome do tipo de nó exclusivo. Defina um qualificador padrão para especificar qualificadores alternativos. Consulte [Como Trabalhar com Qualificadores de Tipo de Nó](#).

 Nota:

Caracteres de espaço em branco à esquerda e à direita são reduzidos dos qualificadores padrão e alternados.

6. **Opcional:** Se quiser usar este tipo de nó na eliminação de duplicidades com base em chave do cluster, selecione a **Propriedade do Clustering** no menu suspenso. Consulte [Configuração de Propriedade de Clustering para um Tipo de Nó](#).
7. Selecione **Propriedades** e, em seguida, clique em **Editar**. Você pode selecionar quais propriedades são obrigatórias e alterar a ordem em que são exibidas. Você pode adicionar ou remover propriedades do tipo de nó clicando em **Gerenciar** e fazendo as alterações necessárias.
8. Clique em **Salvar**.

Se precisar configurar um conversor de tipo de nó para o tipo de nó, consulte [Como Trabalhar com Conversores de Tipo de Nó](#).

Configuração de Propriedade de Clustering para um Tipo de Nó

Configure uma propriedade de clustering para um tipo de nó a fim de usá-lo na eliminação de duplicidades com base em chave do cluster (consulte [Eliminação de Duplicidades Usando Chave do Cluster](#)). Essa propriedade de clustering é usada para identificar o conjunto de nós a serem correspondidos em um ponto de vista selecionado.

Use o menu suspenso **Propriedade do Clustering** a fim de selecionar a propriedade de clustering para o tipo de nó. Você pode selecionar as propriedades que cumprem os seguintes critérios:

- São um tipo de dados String
- São uma propriedade indexada
- Têm uma Lista de Valores Permitidos para o tipo de nó

Como Trabalhar com Classes de Tipo de Nó de Especialidade

Os tipos de nó com uma classe de tipo de nó de especialidade têm um conjunto limitado de recursos que podem ser usados para armazenar ou modelar dados de sistemas externos ou para gerenciar usuários em aplicativos de Usuários.

Há quatro classes de tipos de nó de especialidade:

- **Pesquisa:** Usado para armazenar dados de um sistema externo para o qual você possa apontar em um ponto de vista usando uma propriedade de tipo de dados de nó. Consulte [Como Trabalhar com Dimensões de Pesquisa](#).
- **GL Legado:** Usado para modelar valores de plano de contas de sistemas de razão geral legado para oferecer suporte à migração para um sistema de razão geral na nuvem.
- **Usuário:** Usado para gerenciar usuários somente em aplicativos de Usuários.
- **Rollup do Usuário:** Usado para gerenciar rollups somente em aplicativos de Usuários.

 Note:

Você não pode usar a classe de tipo de nó Usuário ou Rollup do Usuário em aplicativos que não são do tipo Usuários.

Considerações

- Nós com uma classe de tipo de nó de especialidade contam com um conjunto limitado de propriedades predefinidas que não podem ser alteradas. Consulte os seguintes tópicos:
 - [Propriedades Predefinidas para Tipos de Nó de Pesquisa](#)
 - [Propriedades Predefinidas para Tipos de Nó de GL Legado](#)
 - [Propriedades Predefinidas de Aplicativos de Usuários](#)
- Nós com uma classe de tipo de nó de especialidade não são incluídos na sua contagem total de registros. Consulte [Relatório do Log de Contagem de Registros](#).
- Todos os nós em classes de tipo de nó de especialidade têm recursos limitados de integração nos níveis da dimensão e do ponto de vista:
 - **Pesquisa e GL Legado:**
 - * Você pode executar carregamentos de ponto de vista.
 - * Você não pode importar, exportar ou fazer download de pontos de vista.
 - * Você só pode extrair pontos de vista associados ao mapeamento (consulte [Noções Básicas sobre Associações e Objetos de Dados Associados](#)).
 - **Usuário e Rollup do Usuário:**
 - * Você pode executar carregamentos de ponto de vista.
 - * Você não pode importar, exportar, extrair ou fazer download de pontos de vista.

Propriedades Predefinidas para Tipos de Nó de Pesquisa

As dimensões de pesquisa usam o tipo de nó da classe Pesquisa, que tem essas propriedades predefinidas. Não é possível criar nem remover propriedades dos tipos de nó da classe Pesquisa.

As propriedades no namespace Pesquisa são propriedades genéricas que podem ser usadas para armazenar dados de pesquisa. Você pode alterar os respectivos rótulos em um ponto de vista para representar melhor seu uso na dimensão. Por exemplo, se estiver usando uma dimensão de pesquisa para armazenar dados de pesquisa do funcionário, você poderá alterar o rótulo da propriedade `Lookup.String` para "ID do Funcionário". Também é possível ocultar propriedades que não está usando no ponto de vista. Consulte [Configurar Como um Ponto de Vista Exibe Propriedades](#).

Propriedade	Namespace	Tipo de Dados	Nível	Descrição
Booleano	Lookup	Booleano	Nó	Propriedade Booleano de Pesquisa Genérica
Nó Inferior	CoreStats	Booleano	Relacionamento	Determina se o nó tem filhos

Propriedade	Namespace	Tipo de Dados	Nível	Descrição
Data 1	Lookup	Data	Nó	Propriedade data 1 de Pesquisa Genérica
Data 2	Lookup	Data	Nó	Propriedade data 2 de Pesquisa Genérica
Descrição	Core	String	Nó	Descrição do nó
Flutuante	Lookup	Flutuante	Nó	Propriedade flutuante de Pesquisa Genérica
Inteiro	Lookup	Inteiro	Nó	Propriedade de inteiro de Pesquisa Genérica
Nível	CoreStats	Inteiro	Nó	Nível do nó em um conjunto de nós da hierarquia
Nome	Core	String	Nó	Nome do nó
Pai	CoreStats	Nó	Relacionamento	Nome do nó pai do nó no local atual
String	Lookup	String	Nó	Propriedade de string de Pesquisa Genérica

Propriedades Predefinidas para Tipos de Nó de GL Legado

Propriedades no namespace GL Legado podem ser usadas para armazenar dados do seu sistema de GL legado. Você pode alterar os rótulos em um ponto de vista para representar melhor o seu uso no sistema de GL legado. Também é possível ocultar propriedades que não está usando no ponto de vista. Consulte [Configurar Como um Ponto de Vista Exibe Propriedades](#).

Não é possível adicionar nem remover propriedades de tipos de nó da classe GL Legado. Você pode reorganizar a ordem das propriedades e definir o indicador Obrigatório.

Propriedade	Namespace	Tipo de Dados	Nível	Descrição
Nome	Core	String	Nó	Nome do nó
Descrição	Core	String	Nó	Descrição do nó
Pai	CoreStats	Nó	Relacionamento	Nome do nó pai do nó no local atual
Nó Inferior	CoreStats	Booliano	Relacionamento	Verdadeiro se o nó não tiver filhos
Tipo de Conta	LegacyGL	String	Nó	Tipo de conta GL Legado
Descrição alternativa	LegacyGL	String	Nó	Descrição alternativa de GL Legado

Propriedade	Namespace	Tipo de Dados	Nível	Descrição
Permitir Contabilização	LegacyGL	Booleano	Nó	Indicador permitir contabilização de GL Legado
Ativado	LegacyGL	Booleano	Nó	Indicador GL Legado permitido
Nome do Destino	LegacyGL	String	Relacionamento	Nome do destino de mapeamento para origem
Data de Início	LegacyGL	Data	Relacionamento	Data de início efetiva
Data de Término	LegacyGL	Data	Relacionamento	Data de término efetiva
Mapeamento Padrão	LegacyGL	Booleano	Relacionamento	Mapeamento Padrão (S/N)

Como Trabalhar com Qualificadores de Tipo de Nó

Um qualificador de tipo de nó é um prefixo ou um sufixo que é definido para um tipo de nó e possibilita uma nomenclatura exclusiva do tipo do nó. Você define qualificadores de tipo de nó para aplicativos externos que utilizam nomes exclusivos para tipos de nó ou dimensões. Por exemplo, um aplicativo pode usar estes qualificadores para entidades, contas e centros de custo: ENT_, ACCT_ e CC_.

Os qualificadores são usados pelo Oracle Fusion Cloud Enterprise Data Management quando você compara nós, exibe pontos de vista lado a lado, bem como arrasta e solta nós de um ponto de vista para outro.

Por exemplo, se você tiver um centro de custo chamado 750 no seu aplicativo de razão geral e quiser adicioná-lo ao seu aplicativo do Planning, poderá arrastar e soltar o centro de custo do ponto de vista do razão geral para o ponto de vista do Planning. Com o qualificador de tipo de nó definido e um conversor de tipo de nó configurado, o centro de custo no Planning será adicionado como CC_750.



Nota:

Ao calcular contagens de nós, dois nós serão contados como equivalentes se os nós de origem e de destino tiverem o mesmo nome de base após a remoção do qualificador (qualificador padrão ou alternativo, prefixo ou sufixo). Consulte [Exibição da Contagem de Registros](#).

Qualificadores Padrão e Alternativos

Os tipos de nós aceitam um qualificador padrão e, no máximo, três qualificadores alternativos. Esses qualificadores alternativos são usados quando não é possível encontrar o nó utilizando o qualificador padrão. Todos os qualificadores padrão e alternativos de determinado tipo de nó devem ser um prefixo ou um sufixo. Não é possível combinar prefixos e sufixos como qualificadores de um único tipo de nó.



Nota:

Para especificar qualificadores alternativos, é necessário haver um qualificador padrão definido. A exclusão do qualificador padrão também exclui os qualificadores alternativos.

Durante a comparação, a localização e a adição ou inserção de nós em tipos de nós (usando um conversor de tipo de nó), os qualificadores padrão e alternativos são tratados da seguinte maneira:

- Durante a comparação, a localização e o alinhamento de nós:
 - Se o nome do nó de origem começar com o qualificador padrão, remova o qualificador e use o resultado como o nome base. Se o qualificador padrão não for encontrado, procure o nó usando cada um dos qualificadores alternativos. Se um for encontrado, remova o qualificador e use o resultado como o nome base.
 - Se o tipo de nó de destino tiver um qualificador padrão definido, adicione-o ao início do nome e procure um nó com esse tipo de nó e esse nome no ponto de vista de destino. Se o qualificador padrão não for encontrado, procure o nó usando cada um dos qualificadores alternativos.
- Durante a adição ou inserção de nós entre tipos de nós:
 - Se o nome do nó de origem começar com o qualificador padrão, remova o qualificador e use o resultado como o nome base. Se o qualificador padrão não for encontrado, procure o nó usando cada um dos qualificadores alternativos. Se um for encontrado, remova o qualificador e use o resultado como o nome base.
 - Para nós de destino, o qualificador padrão sempre é usado para o novo nome do nó.



Nota:

Você também pode definir transformações de nomes de propriedade no conversor do tipo de nó para transformar o nome do nó ao adicionar ou inserir nós. Consulte *Transformações de Propriedade* em [Como Trabalhar com Conversores de Tipo de Nó](#).

Como Trabalhar com Conversores de Tipo de Nó

Você pode criar conversores de tipo de nó para converter um tipo de nó em outro tipo de nó.



Nota:

Os conversores de tipo de nó são necessários para comparar, localizar, alinhar, arrastar e soltar nós de *diferentes tipos de nó* entre dois pontos de vista em um layout lado a lado.

Você começa com o tipo de nó para o qual deseja converter. Em seguida, crie um conversor selecionando qual tipo de nó deseja converter. Digamos que você deseja comparar nós em um ponto de vista que utiliza um tipo de nó chamado Acquired Depts. para nós contidos em outro ponto de vista que utiliza um tipo de nó chamado All Depts. Você precisará criar um conversor de tipo de nó que converta o tipo de nó Acquired Depts. para o tipo de nó All Depts.

Vídeos

Sua meta	Assistir a este vídeo
Saiba como converter tipos de nós.	 Conversão de Tipos de Nó

Tutoriais

Os tutoriais fornecem instruções com documentação e vídeos sequenciados para ajudá-lo a aprender um tópico.

Sua meta	Saiba como
Crie uma expressão em um conversor de tipo de nó para derivar o pai de um nó	 Como encontrar um nó pai usando uma expressão de conversor de tipo de nó

Com um conversor de tipo de nó configurado entre dois aplicativos:

- Se o nó não existir no tipo de nó de destino usado pelo ponto de vista, o nó será convertido e adicionado a esse tipo de nó. Se o nó for adicionado ao tipo de nó de destino, as propriedades especificadas no conversor de tipo de nó serão copiadas para o nó de destino.
- Se uma propriedade especificada para ser copiada no conversor de tipo de nó for definida como somente leitura no ponto de vista de destino, nenhum valor para essa propriedade será copiado para o nó de destino.



Dica:

Se precisar configurar um qualificador de tipo de nó para o conversor, consulte [Como Trabalhar com Qualificadores de Tipo de Nó](#).

Criação de Conversores de Tipo de Nó

Para criar um conversor de tipo de nó:

1. Inspecione um tipo de nó que será o seu tipo de nó "de destino".
2. Selecione a guia **Conversores**.
3. Clique em **Editar** e, em seguida, em **Adicionar**.
4. Selecione o tipo de nó que será convertido. Este será o seu tipo de nó "de origem".
5. Na tela **Propriedades a Copiar**, as propriedades iguais ou semelhantes são preenchidas automaticamente. Na coluna **Operação**, selecione uma destas opções para propriedades:
 - **Copiar**: Copiar uma propriedade existente na origem. Selecione a propriedade na lista suspensa de colunas de **Origem**. As propriedades iguais ou semelhantes são selecionadas automaticamente, mas não podem ser alteradas.
 - **Transformar**: Definir uma expressão para calcular um valor para a propriedade de destino. Na coluna **Origem**, clique em **Definir Expressão** *fx*, defina uma expressão

e clique em **Aplicar**. Para obter informações sobre como definir expressões, consulte [Utilização de Expressões para Definir uma Lógica de Negócios Personalizada](#).

Operation	Source: Corporate Cost Center	Target: Cost Center
Copy	Name Node Name	Name Node Name
	Property is not editable	Parent Parent Node Name of the node in the current location
Copy	FCGL.Description US Segment Value Description	Alias: Default Alternate unique description for the dimension member.
Copy	FCGL.Financial Category Identifies the financial category	Data Storage Specifies whether data is stored or calculated for a dimensi...
Transform		Two Pass Calculation Recalculate values of members based on values of parent m...
Copy	Core.Description Node Description	Description Node Description
		Formula Member formula used to calculate a value for a dimension ...

Dica:

Clique em e insira o texto para pesquisar na lista de propriedades. A pesquisa é realizada em nomes e descrições de propriedades.

Nota:

- Se a coluna **Operação** de uma propriedade estiver branco, é porque a propriedade não é editável.
- Se a coluna **Operação** estiver em branco com uma lista suspensa, você poderá selecionar as opções acima.
- Se a linha de uma propriedade tem um ícone de **Cuidado** , a propriedade de origem foi mapeada para uma propriedade de destino somente leitura. Quaisquer alterações efetuadas na propriedade de origem não serão propagadas na propriedade de destino.

- Opcional:** Para remover uma transformação de propriedade do conversor de tipo de nó, altere a Operação da propriedade para Copiar ou para espaço em branco.
- Clique em **Salvar**.

Para obter mais informações, consulte:

- [Como Trabalhar com Tipos de Nó](#)
- [Inserção de Nós e Nós Relacionados](#)

Transformações de Propriedade

As transformações de propriedade calculam um valor definido para uma propriedade de destino em um conversor de tipo de nó e só são executadas durante o compartilhamento, o mapeamento ou a sincronização de dados entre pontos de vista. As transformações são configuradas para propriedades do conversor de tipo de nó por meio de expressões.



Nota:

Você pode transformar propriedades com esses tipos de dados.

- Booleano
- Data
- Inteiro
- Lista
- Nó
- String

As transformações de propriedade são calculadas durante as seguintes operações:

- Adição ou inserção de nós entre pontos de vista
- Criar itens de solicitação com base em diferenças de comparação
- Gerar solicitações de assinatura



Nota:

Não é possível usar transformações de nomes de propriedades ao localizar ou alinhar propriedades. Em vez disso, você pode adicionar qualificadores alternativos ao tipo do nó para que, caso não seja possível localizar um nó usando o qualificador padrão, seja possível procurá-lo usando os alternativos. Consulte *Qualificadores Padrão e Alternativos* em [Como Trabalhar com Qualificadores de Tipo de Nó](#).

Considerações

Ao usar expressões para configurar transformações, tenha estas informações em mente:

- O objeto `SourceNode` está disponível para acessar informações em um nó de origem.
- Não é possível acessar informações no nó de destino.
- É possível acessar as propriedades derivadas de um nó de origem.

Transformação de Pais de Nó

Por padrão, quando você configura uma transformação para a propriedade `Nome`, essa transformação também é usada para o `Pai` em solicitações interativas, em comparações de ponto de vista e na criação de solicitações de assinatura. Por exemplo, se você estiver concatenando um sufixo ao `Nome` na expressão da transformação, o sufixo também será adicionado a qualquer referência de `Pai`.

No entanto, você pode configurar uma transformação para o `Pai` de um nó de origem que é separada da transformação na propriedade `Nome`. A transformação do `Pai` ocorre no pai de origem e também é usada para o pai antigo nos casos em que o nó de origem foi movido para outro pai.

Se transformações separadas foram configuradas para o `Nome` e o `Pai` do nó, as seguintes ações ocorrerão no `Pai` quando um nó for inserido manualmente em pontos de vista e você

também estiver inserindo os descendentes do nó, quando itens da solicitação forem criados para comparar os resultados ou quando uma assinatura gerar itens da solicitação:

- Se uma operação de transformação estiver configurada para o Pai no conversor de tipo de nó, a transformação do *Pai* será executada em cada pai de origem, e o valor resultante será usado como o Pai em cada ação da hierarquia. Em solicitações de assinatura, a transformação do Pai também é usada para o Pai Antigo, quando aplicável.

 Nota:

Se o ponto de vista de origem for um ponto de vista de lista, a transformação do pai não será executada (por não haver um pai de origem). Em vez disso, a palavra-chave [desconhecido] será usada para o pai no item de solicitação de assinatura.

- Se uma operação de transformação estiver configurada para o Nome, mas não para o Pai, no conversor de tipo de nó, a transformação do *Nome* será executada em cada nome de origem e pai de origem, e o valor resultante do pai de origem será usado como o Pai em cada ação da hierarquia. Em solicitações de assinatura, a transformação do Nome também é usada para o Pai Antigo, quando aplicável.
- Se uma opção de Cópia for usada para o Pai no conversor de tipo de nó, o pai de origem (com um qualificador de tipo de nó, quando for o caso) será usado como o Pai em cada ação da hierarquia. Em solicitações de assinatura, o pai de origem (com um qualificador de tipo de nó, quando for o caso) também é usado para o Pai Antigo, quando aplicável.

 Nota:

Em assinaturas, as transformações do pai em conversores de tipo de nó são executadas para os nós superiores em pontos de vista da hierarquia de origem quando os itens de uma solicitação de assinatura são gerados. Isso permite que os nós superiores adicionados a um ponto de vista de origem sejam colocados em outro pai em um ponto de vista da hierarquia de destino.

 Dica:

Ao testar expressões para transformar pais de nós, certifique-se de avaliar a expressão no nó pai, e não no nó filho.

Filtragem de Tipos de Nó de Destino

Para pontos de vista de destino com vários tipos de nós, você pode filtrar a lista de tipos de nós disponíveis para exibir apenas aqueles nos quais você deseja permitir alterações. A filtragem do tipo de nó será aplicada quando:

- Você arrastar e soltar um nó pelos pontos de vista
- Você inserir um nó de um outro ponto de vista
- Solicitações de assinatura forem geradas

Para filtrar tipos de nó da lista de tipos de nós disponíveis, configure o tipo de nó para que ele não tenha ações permitidas ou propriedades editáveis:

1. Inspeção o ponto de vista de destino.
2. Na guia **Definição**, clique em **Editar**.
3. Selecione um tipo de nó e limpe todas as ações permitidas e propriedades editáveis.
4. Clique em **Salvar**.

Inspeção de um Tipo de Nó

No inspetor de tipo de nó, você pode exibir e editar informações sobre um tipo de nó. Para obter mais informações, consulte [Como Trabalhar com Tipos de Nó](#).

Vídeos

Sua meta	Assistir a este vídeo
Saiba mais sobre configuração de tipos de nós.	 Configuração de Tipos de Nó.

1. Em **Tipos de Nós**, role até o tipo de nó que deseja inspecionar, clique em  nas colunas **Ações** e selecione **Inspeccionar**.
2. Selecione as opções disponíveis nestas guias:
 - **Geral** – Exibe informações sobre o aplicativo, a dimensão, o status, a classe e o status da associação do tipo de nó. Consulte [Status da Associação](#).
Clique em **Editar** para executar qualquer uma destas ações no tipo de nó:
 - Alterar o nome, a descrição e o status, consulte [Noções Básicas sobre o Ciclo de Vida de Objetos de Dados e a Cadeia de Dados](#).
 - Adicionar ou modificar um qualificador de tipo de nó, consulte [Como Trabalhar com Qualificadores de Tipo de Nó](#).
 - Selecione **Tipo de Nó de Combinação** para designar um tipo de nó que represente uma combinação de valores de vários outros tipos de nó. Os tipos de nós de combinação são indicados no relatório do Log de Contagem de Registros. Consulte [Relatório do Log de Contagem de Registros](#).
 - **Propriedades**—Adicione ou remova propriedades do tipo de nó, defina propriedades como obrigatórias ou não e reordene as propriedades na lista exibida. Consulte [Adição, Remoção e Configuração das Propriedade de um Tipo de Nó](#).
 - **Conversores**—Crie conversores de tipo de nó para converter um tipo de nó em outro tipo de nó. Consulte [Como Trabalhar com Conversores de Tipo de Nó](#).

Nota:

Para obter ajuda para criar expressões em conversores de tipo de nó, consulte [Utilização de Expressões para Definir uma Lógica de Negócios Personalizada](#).

- **Validações**: adicione lógica de negócios personalizada para impor regras de dados ao tipo de nó ao criar validações personalizadas. Consulte [Validações Personalizadas](#)
- **Cadeia de Dados**—Fornece um gráfico clicável para que você possa ver os conjuntos de hierarquias (se aplicáveis), os conjuntos de nós e os pontos de vista referenciados pelo tipo de nó.

- **Permissões** – Configure permissões de usuário e grupo para o tipo de nó. Consulte [Trabalhando com Permissões](#).
- **Políticas** – Configure uma política de aprovação para o tipo de nó. Consulte [Configuração de Políticas](#).

Como Procurar Tipos de Nó

Quando você faz uma pesquisa na lista Tipos de Nós, o sistema procura o texto nos nomes e nas descrições dos tipos de nós, nos nomes e tipos de aplicativos, nos nomes de dimensões e na classe e no status de associação. Os campos que contêm o texto de pesquisa são exibidos na janela de resultados com fonte em negrito. Você também pode incluir tipos de nós arquivados na sua pesquisa.

Para pesquisar na lista de Tipos de Nós:

1. Em **Tipos de Nós**, clique em .
2. **Opcional:** Se você quiser que a sua pesquisa inclua tipos de nós arquivados, clique em  e selecione **Mostrar Arquivado**.
3. Insira uma string de texto para pesquisa. A pesquisa é feita automaticamente depois que você para de digitar.

Para fechar a pesquisa, clique em .

Adição, Remoção e Configuração das Propriedade de um Tipo de Nó

Especifique as propriedades exibidas no ponto de vista e determine se elas são editáveis.



Nota:

Se você adicionar uma propriedade a um tipo de nó, e a propriedade não tiver sido adicionada a uma dimensão por meio do processo de registro de aplicativo, a propriedade não será incluída em importações e exportações. Consulte [Como Trabalhar com Propriedades](#).



Nota:

Não é possível adicionar nem remover propriedades de um tipo de nó da classe Pesquisa ou GL Legado.

Para obter mais informações, consulte:

- [Como Trabalhar com Propriedades](#)
- [Como Trabalhar com Tipos de Nó](#)
- [Configurar Como um Ponto de Vista Exibe Propriedades](#)

Para configurar as propriedades de um tipo de nó, faça o seguinte:

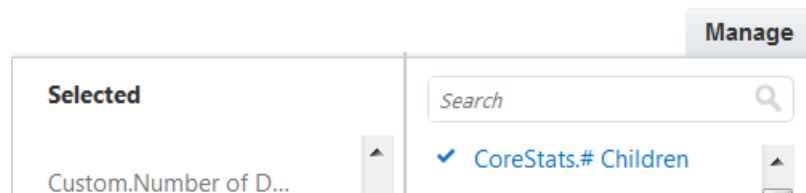
1. Em Tipos de Nó, localize o tipo de nó, clique em  e, em seguida, selecione **Inspecionar**.

2. Em **Propriedades**, clique em **Editar**.
3. (Opcional) Clique em **Pesquisar**  e informe o texto para procurar pelo nome da propriedade ou pela descrição. Clique em **X** para apagar o filtro de pesquisa e exibir todas as propriedades.
4. Para tornar uma propriedade obrigatória ou opcional, marque ou desmarque a caixa de seleção da propriedade na coluna **Obrigatório**.

 Nota:

Configurar uma propriedade como obrigatória no nível do tipo de nó a marca como obrigatória em todos os pontos de vista que contêm a propriedade. Para tornar a propriedade obrigatória apenas em determinados pontos de vista, especifique que a propriedade seja obrigatória somente em pontos de vista específicos. Consulte [Configurar Como um Ponto de Vista Exibe Propriedades](#).

5. Para alterar a ordem das propriedades, na coluna **Ações**, clique em **Ações**  e selecione Primeiro, Para Cima, Para Baixo ou Último.
6. Para adicionar ou remover uma propriedade, siga as etapas a seguir.
 - a. Clique em **Gerenciar**.
Uma caixa de diálogo é exibida. A coluna **Selecionado** mostra as propriedades já adicionadas ao tipo de nó. A segunda coluna exibe todas as propriedades disponíveis, as propriedades já adicionadas ao tipo de nó têm uma marca de seleção ao lado do nome da propriedade.
 - b. Na segunda coluna, localize e selecione a propriedade a ser adicionada ou removida e execute um dos seguintes procedimentos:
 - Para adicionar uma propriedade, selecione-a. Uma marca de seleção é exibida ao lado da propriedade selecionada, como mostrado abaixo:



- Para remover uma propriedade, selecione-a. A marca de seleção ao lado da propriedade selecionada é removida.
- c. Quando terminar de adicionar e remover propriedades, clique em **OK**.
A grade listando as propriedades do tipo de nó é exibida.
 - d. Se você tiver adicionado propriedades, utilize as caixas de seleção na coluna **Obrigatório** para especificar se as propriedades são adicionais ou opcionais.
7. Clique em **Salvar**.

Como Trabalhar com Conjuntos de Hierarquias

Os conjuntos de hierarquia definem os relacionamentos entre pais e filhos dos nós. Por exemplo, você utilizaria um conjunto de hierarquias para definir uma hierarquia na qual os produtos fazem roll-up para categorias de produtos.

Os conjuntos de hierarquia definem as seguintes regras para uma hierarquia:

- Os tipos de nó que em que a hierarquia consiste.
- Os níveis da hierarquia, que são os relacionamentos entre tipos de nó. A seguinte lista fornece exemplos de níveis de hierarquia:
 - Um conjunto de hierarquias de um organograma especificaria que os nós de funcionários podem ser nós pais de outros nós de funcionários.
 - Um conjunto de hierarquias que agrupam funcionários por prédios de escritórios especificaria que os nós de escritórios podem ser pais dos nós de funcionários e que os nós de funcionários não podem ter nós filhos.
 - Um conjunto de hierarquias para roll-ups por departamento especificaria que os nós de roll-up podem ser pais de nós de departamento e de roll-up e que nós de departamento podem ser pais de nós de departamento.
- Se a hierarquia permitirá nós compartilhados, que são nós que podem ser incluídos em diferentes ramificações da hierarquia.
- Se a hierarquia permitirá ordens de classificação personalizadas em pontos de vista, importações e exportações.

A seguinte lista descreve considerações e recursos dos conjuntos de hierarquias:

- Os conjuntos de hierarquias também definem os relacionamentos entre os próprios nós. Em um conjunto de hierarquias, os relacionamentos entre pais e filhos do nó são iguais, mesmo que o nó ocorra em diferentes ramificações.

Nota:

Se você precisar definir uma hierarquia na qual os nós têm pais que diferem dos contidos em um conjunto de hierarquias, deverá criar um novo conjunto de hierarquias. Por exemplo, você poderia criar um novo conjunto de hierarquias para avaliar uma reorganização que divide uma unidade de negócios em várias unidades de negócios,

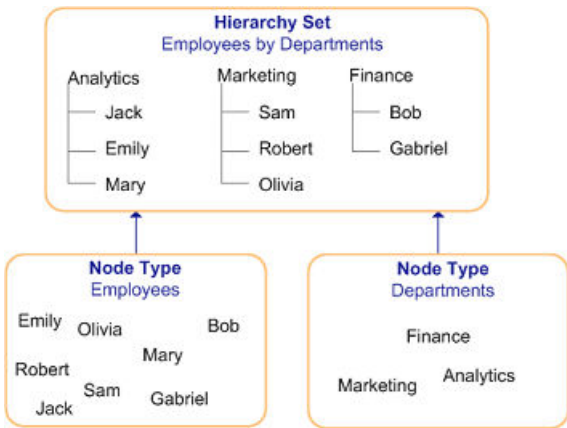
- Os objetos de dados do conjunto de hierarquias requerem um ou mais tipos de nó e são referenciados nos objetos do conjunto de nós.

Para obter mais informações, consulte:

- [Como Trabalhar com Objetos de Dados e a Cadeia de Dados](#)
- [Inspeção de um Conjunto de Hierarquias](#)

Exemplo 20-3 Exemplo de Conjunto de Hierarquias

O seguinte diagrama representa um conjunto de hierarquias que contêm as hierarquias Analytics, Finance e Marketing.



O conjunto de hierarquias do exemplo especifica que os nós Departments podem ter os nós filhos Employees e os nós Employees não podem ter nós filhos, como mostrado no seguinte exemplo:

Name & Description	Child Option	Child Node Types
Departments	Selected	Employees
Employees	None	

Suponha que você precise criar um ponto de vista no qual os nós Departments possam conter os nós Departments e Employees. Você criaria um conjunto de hierarquias especificando que os nós Departments podem ter os **Tipos de Nó Filho** Employees e Departments, como mostrado no seguinte exemplo:

Name & Description	Child Option	Child Node Types
Departments	Selected	Departments Employees
Employees	None	

Você incluiria o conjunto de hierarquias na cadeia de dados do ponto de vista.

Vídeos

Sua meta	Assistir a este vídeo
Saiba como criar conjuntos de hierarquias.	 Criação de Conjuntos de Hierarquias

Criação de Conjuntos de Hierarquias

Ao criar um conjunto de hierarquias, você selecionará os tipos de nó com que deseja trabalhar no conjunto e definirá se o tipo de nó permitirá o uso de filhos. Se o tipo de nó tiver filhos, você também precisará selecionar os tipos de nó para o filho. Por exemplo, talvez você tenha um tipo de nó Account Rollup que permite filhos do tipo de nó Account. Para obter mais informações, consulte [Como Trabalhar com Conjuntos de Hierarquias](#).

Melhor Prática

É uma prática recomendada criar um novo conjunto de hierarquias quando você quiser:

- Defina uma hierarquia alternativa usando diferentes relacionamentos entre os mesmos tipos de nó, consulte [Alternar Pontos de Vista Usando Diferentes Relacionamentos entre Pais e Filhos](#).

- Defina uma hierarquia alternativa usando tipos de nó diferentes de outro conjunto de hierarquias, consulte [Pontos de Vista Alternativos Usando Diferentes Tipos de Nó](#).
- Hierarquias da versão. Por exemplo, se você estiver usando um conjunto de hierarquias e souber que ele vai mudar no próximo ano por causa de uma reorganização, crie um novo conjunto de hierarquias para representar a reorganização e utilize-o para fins de planejamento.

Considerações

- Para dimensões normais e desvinculadas:
 - Para conjuntos de hierarquias desvinculados:
 - * **Todos os conjuntos de hierarquias desvinculados, exceto aqueles em aplicativos de Usuários:** Você pode adicionar tipos de nó da classe Normal, GL Legado ou Pesquisa. Todos os tipos de nó devem ser da mesma classe.
 - * **Somente conjuntos de hierarquias desvinculados em aplicativos de Usuários:** Você pode adicionar os tipos de nó das classes Usuário e Rollup do Usuário, mas não outras classes de tipo de nó.
 - Para conjuntos de hierarquia vinculados de mapeamento (consulte [Noções Básicas sobre Associações e Objetos de Dados Associados](#)): Você pode adicionar todos os tipos de nó da mesma classe, ou uma combinação dos tipos de nó de classe normal e uma classe de especialidade (GL Legado ou Pesquisa). Você não pode adicionar os dois tipos de especialidade juntos.
 - Para todos os outros conjuntos de hierarquia vinculados diferentes da vinculação de mapeamento: Você pode adicionar apenas tipos de nó de classe normal.
- Para dimensões de pesquisa: Você pode adicionar quaisquer tipos de nó de Pesquisa ou GL Legado a qualquer conjunto de hierarquia (vinculado ou não). Todos os tipos de nó devem ser da mesma classe.

Para criar um conjunto de hierarquias:

1. Em **Conjuntos de Hierarquias**, clique em **Criar**.
2. Selecione a dimensão do aplicativo, defina o nome e a descrição do conjunto de hierarquias e, em seguida, clique em **Criar**.
Um inspetor do conjunto de hierarquias é aberto. Você deverá selecionar e configurar tipos de nó para o conjunto de hierarquias antes de ele estar pronto para ser usado.
3. Selecione a guia **Definição**, clique em **Editar**, clique em **Gerenciar**, selecione um ou mais tipos de nó e, em seguida, clique em **OK**.

Nota:

Consulte **Considerações** acima para a classe de tipos de nó que você pode selecionar. Para classes de tipo de nó de especialidade, a classe é exibida após o nome do tipo de nó no seletor de tipo de nó.

4. Para cada tipo de nó, faça seleções para **Opção de Filho**:
 - **Qualquer** - Qualquer tipo de nó pode ser definido como filho
 - **Nenhum** - Nenhum tipo de nó tem permissão para ser definido como filho
 - **Selecionado** - O tipo de nó selecionado é o único tipo com permissão para ser usado como filho. Para **Tipos de Nó Filhos**, selecione os tipos de nó para filhos e, em seguida, clique em **OK**.

5. Faça seleções para estas configurações opcionais:

- **Permitir Nós Compartilhados:** Configure nós compartilhados para o conjunto de hierarquias. Os nós compartilhados permitem que os mesmos nós existam várias vezes no conjunto de hierarquias.

 Nota:

Por padrão, os nós compartilhados são permitidos em um conjunto de hierarquias.

- **Usar Ordem Personalizada:** Selecione para permitir que os nós sejam reordenados em um ponto de vista de hierarquia. Se não for selecionado, os nós serão classificados alfanumericamente. Se for selecionado, os nós serão classificados em uma ordem personalizada.
- **Agrupar Nós Pais Primeiro:** Selecione para colocar os nós pais no início dos irmãos quando houver uma mistura de nós pais e inferiores.
- **Classificar Nós Inferiores por:** Quando **Agrupar Nós Pais Primeiro** estiver habilitado, selecione a ordem de classificação (Alfanumérica ou Personalizada) para os nós inferiores abaixo dos pais.

 Nota:

Este campo é exibido quando **Agrupar Nós Pais Primeiro** está habilitado.

A tabela a seguir descreve a forma como essas configurações trabalham juntas para controlar a ordem de classificação de nós pais e inferiores:

Cenário	Usar Classificação Personalizada	Agrupar Nós Pais Primeiro	Classificar Nós Inferiores por	Ação de Reordenação
Todos os nós agrupados juntos, classificados alfanumericamente	Falso	Falso	(Indisponível)	Desativado em todos os nós
Todos os nós agrupados juntos, classificados por ordem personalizada	Verdadeiro	Falso	(Indisponível)	Habilitado em todos os nós
Agrupar irmãos por nós inferiores e pais, classificar todos alfanumericamente	Falso	Verdadeiro	Alfanumérico	Desativado em todos os nós

Cenário	Usar Classificação Personalizada	Agrupar Nós Pais Primeiro	Classificar Nós Inferiores por	Ação de Reordenação
Agrupar irmãos por nós inferiores e pais, classificar nós pais alfanumericament e e nós inferiores de forma personalizada	Falso	Verdadeiro	Personalizado	Desativado em nós pais. Habilitado em nós inferiores.
Agrupar irmãos por nós inferiores e pais, classificar nós pais de forma personalizada e nós inferiores alfanumericament e	Verdadeiro	Verdadeiro	Alfanumérico	Habilitado em nós pais. Desativado em nós inferiores.
Agrupar irmãos por nós inferiores e pais, classificar ambos de forma personalizada	Verdadeiro	Verdadeiro	Personalizado	Habilitado em todos os nós.

6. Clique em **Salvar**.

Inspeção de um Conjunto de Hierarquias

No inspetor de conjunto de hierarquias, você pode exibir e editar informações sobre um conjunto de hierarquias. Para obter mais informações, consulte [Como Trabalhar com Conjuntos de Hierarquias](#).

Vídeos

Sua meta	Assistir a este vídeo
Saiba como criar conjuntos de hierarquias.	 Criação de Conjuntos de Hierarquias

Para inspecionar um conjunto de hierarquias:

1. Clique em **Conjuntos de Hierarquias**.
2. Para o conjunto de hierarquias que deseja inspecionar, clique em  nas colunas **Ações** e, em seguida, selecione **Inspecionar**.
3. Selecione as opções disponíveis nestas guias:
 - **Geral:** exibe informações sobre aplicativo, dimensão, status e status da associação do conjunto de hierarquias. Consulte [Status da Associação](#).
Clique em **Editar** para alterar o nome, a descrição e o status. Consulte [Noções Básicas sobre o Ciclo de Vida de Objetos de Dados e a Cadeia de Dados](#).
 - **Definição:** configure os tipos de nó para este conjunto de hierarquias, incluindo se os tipos de nó permitem filhos, quais são os tipos de nó filho permitidos, se nós compartilhados são permitidos no conjunto de hierarquia e se é permitida uma ordem personalizada dos nós. Consulte [Inspeção de um Tipo de Nó](#)

- **Validações:** adicione lógica de negócios personalizada para impor regras de dados ao conjunto de hierarquia ao criar validações personalizadas. Consulte [Validações Personalizadas](#)
- **Cadeia de Dados**—Fornece um gráfico clicável para que você possa ver os tipos de nó, os conjuntos de nós e os pontos de vista referenciados pelo conjunto de hierarquias.
- **Permissões** – Configure permissões de usuário e grupo para o conjunto de hierarquias. Consulte [Trabalhando com Permissões](#).
- **Políticas** – Configure uma política de aprovação para o conjunto de hierarquias. Consulte [Configuração de Políticas](#).

Como Procurar Conjuntos de Hierarquias

Quando você faz uma pesquisa na lista de Conjuntos de Hierarquia, o sistema procura o texto nos nomes e nas descrições do conjunto de hierarquias, nos nomes de aplicativos e nos nomes de dimensões. Os nomes e as descrições que contêm o texto de pesquisa são exibidos na janela de resultados com fonte em negrito. Você também pode incluir conjuntos de hierarquias arquivados na sua pesquisa.

Para pesquisar na lista de Conjuntos de Hierarquia:

1. Em **Conjuntos de Hierarquias**, clique em .
2. (Opcional) Se você quiser que sua pesquisa inclua conjuntos de hierarquias arquivados, clique em  e depois selecione **Mostrar Arquivados**.
3. Insira uma string de texto para pesquisa. A pesquisa é feita automaticamente depois que você para de digitar.

Para fechar a pesquisa, clique em .

Como Trabalhar com Conjuntos de Nós

Os conjuntos de nós definem o grupo de nós disponíveis em pontos de vista. Um conjunto de nós pode incluir todas as hierarquias de um conjunto de hierarquias ou pode excluir algumas hierarquias utilizando apenas um subconjunto de nós superiores. Por exemplo, para trabalhar com a ramificação US de uma hierarquia geográfica, você definiria um conjunto de nós que inclui apenas a hierarquia US.



Dica:

Os nós de um conjunto de nós podem ser definidos por meio de sua adição ou inserção em um ponto de vista usando uma solicitação. Consulte [Como Fazer Alterações Usando Solicitações](#).

Os conjuntos de nós podem consistir em hierarquias ou listas. Por exemplo, um conjunto de nós pode conter uma lista de códigos de países ou uma hierarquia de relacionamentos de centros de custo. O objeto de dados no qual os tipos de nó de um conjunto de nós são definidos depende do fato de um conjunto de nós ser uma lista ou uma hierarquia:

- Se o conjunto de nós representar uma hierarquia, os tipos de nó serão especificados pelo conjunto de hierarquias usadas pelo conjunto de nós.

- Se o conjunto de nós representar uma lista, os tipos de nó serão especificados pelo conjunto de nós.

Os relacionamentos entre os conjuntos de nós e os outros objetos de dados dependem do fato de o conjunto de nós se destinar a uma lista ou a uma hierarquia:

- Hierarquia: O conjunto de nós faz referência a um conjunto de hierarquias. O conjunto de hierarquias define os tipos de nó do conjunto de nós.
- Lista: O conjunto de nós faz referência a um ou mais tipos de nó.
Use vários tipos de nó para criar listas que contêm nós de vários tipos. Por exemplo, suponha que você tem tipos de nó para Centros de Custo e para Centros de Custo de Ajuste e deseja criar uma lista que contêm ambos os tipos de centros de custo. Para isso, você definiria um conjunto de nós que faz referência a ambos os tipos de nó.



Nota:

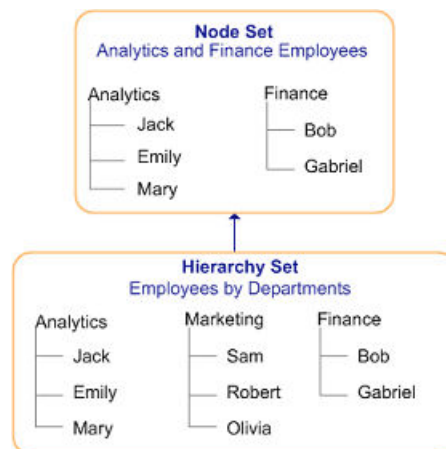
É possível usar um conjunto de nós em mais de um ponto de vista.

Para obter mais informações, consulte:

- [Como Trabalhar com Objetos de Dados e a Cadeia de Dados](#)
- [Inspeção de um Conjunto de Nós](#)

Exemplo 20-4 Exemplo de Conjunto de Nós

O [Cadeia de Dados para um Exemplo de Hierarquia](#) utiliza um conjunto de nós que inclui as hierarquias Analytics e Finance do conjunto de hierarquias e exclui a hierarquia Marketing, como mostrado no seguinte diagrama:



O conjunto de nós define os departamentos Analytics e Finance como nós superiores, como mostrado no seguinte exemplo:

Top Nodes

Name
Analytics
Finance

Suponha que você precise criar um ponto de vista que inclua somente a hierarquia Marketing. Você criaria um conjunto de nós que utiliza o mesmo conjunto de hierarquias que o usado no

exemplo anterior. O nó Marketing seria o único nó superior do conjunto de nós, como mostrado no seguinte exemplo:

Top Nodes

Name
 Marketing

Vídeos

Sua meta	Assistir a este vídeo
Saiba como criar conjuntos de nós.	 Criação de Conjuntos de Nós

Criação de Conjuntos de Nós

Melhor Prática

É uma prática recomendada criar um novo conjunto de nós quando você quiser:

- Aponte para outro conjunto de hierarquias referente a uma hierarquia.
- Aponte para outros tipos de nó referentes a uma lista.
- Exiba pontos de vista alternativos com diferentes nós superiores.

Para obter mais informações, consulte [Como Trabalhar com Conjuntos de Nós](#).

Vídeos

Sua meta	Assistir a este vídeo
Saiba como criar conjuntos de nós.	 Criação de Conjuntos de Nós

Considerações

- Para conjuntos de nós baseados em lista desvinculados:
 - **Todos os conjuntos de nós desvinculados, exceto aqueles em aplicativos de Usuários:** Você pode adicionar tipos de nó da classe Normal, GL Legado ou Pesquisa. Todos os tipos de nó devem ser da mesma classe.
 - **Somente conjuntos de nós desvinculados em aplicativos de Usuários:** Você pode adicionar os tipos de nó das classes Usuário e Rollup do Usuário, mas não outras classes de tipo de nó.
- Para conjuntos de nós baseados em lista vinculados ou parcialmente vinculados: Você pode adicionar apenas tipos de nós de classe Normal.
- Para dimensões de pesquisa: Você pode adicionar apenas tipos de nó de Pesquisa ou GL Legado. Todos os tipos de nó devem ser da mesma classe.

Para criar um conjunto de nós:

1. Em **Conjuntos de Nós**, clique em **Criar**.
2. Selecione a dimensão do aplicativo, defina o nome e a descrição do conjunto de nós e, em seguida, clique em **Criar**.

Um inspetor do conjunto de nós é aberto.

3. Selecione **Geral**. Em **Tipo de Origem**, selecione se deseja que o conjunto de nós seja exibido como uma hierarquia ou uma lista. Se você selecionar hierarquia, também precisará selecionar o Conjunto de Hierarquias a ser usado.
4. Clique em **Salvar**.
5. Siga uma destas opções:
 - Se você estiver usando uma lista, selecione **Definição**, clique em **Editar**, clique em **Gerenciar** e, em seguida, selecione o tipo de nó a ser incluído no conjunto de nós. Clique em **Salvar**

 Nota:

Consulte **Considerações** acima para a classe de tipos de nó que você pode selecionar. Para classes de tipo de nó de especialidade, a classe é exibida após o nome do tipo de nó no seletor de tipo de nó.

- Se você estiver usando uma hierarquia, os tipos de nó já serão atribuídos com base no conjunto de hierarquias selecionado.
6. **Opcional:** Em **Definição**, clique no nome de um tipo de nó para editar propriedades para o tipo de nó.

Inspeção de um Conjunto de Nós

No inspetor de conjunto de hierarquias, você pode exibir e editar informações sobre um conjunto de nós. Para obter mais informações, consulte [Como Trabalhar com Conjuntos de Nós](#).

Vídeos

Sua meta	Assistir a este vídeo
Saiba como criar conjuntos de nós.	 Criação de Conjuntos de Nós.

1. Clique em **Conjuntos de Nós**.
2. Para o conjunto de nós que deseja inspecionar, clique em  nas colunas **Ações** e, em seguida, selecione **Inspecionar**.
3. Selecione as opções disponíveis nestas guias:
 - **Geral** — Exibe informações sobre o aplicativo, dimensão, status e binding da associação do conjunto de nós. Consulte [Status da Associação](#).
Clique em **Editar** para alterar o nome, a descrição e o status. Consulte [Noções Básicas sobre o Ciclo de Vida de Objetos de Dados e a Cadeia de Dados](#).
 - **Definição** — Exiba tipos de nó em uma hierarquia ou adicione tipos de nó a uma lista. Para adicionar um nó superior, consulte [Como Adicionar um Nó Superior](#).
 - **Cadeia de Dados**—Fornece um gráfico clicável para que você possa ver os tipos de nó, os conjuntos de hierarquias (se aplicáveis) e os pontos de vista referenciados pelo conjunto de nós.

Como Procurar Conjuntos de Nós

Quando você faz uma pesquisa na lista de Conjuntos de Nós, o sistema procura o texto nos nomes e nas descrições do conjunto de nós, nos nomes de aplicativos e nos nomes de dimensões. Os nomes e as descrições que contêm o texto de pesquisa são exibidos na janela de resultados com fonte em negrito. Você também pode incluir conjuntos de nós arquivados na sua pesquisa.

Para pesquisar na lista de Conjuntos de Nós:

1. Em **Conjuntos de Nós**, clique em .
2. (Opcional) Se você quiser que sua pesquisa inclua conjuntos de nós arquivados, clique em  e depois selecione **Mostrar Arquivados**.
3. Insira uma string de texto para pesquisa. A pesquisa é feita automaticamente depois que você para de digitar.

Para fechar a pesquisa, clique em .

Noções Básicas sobre Pontos de Vista

Um ponto de vista fornece uma interface de usuário em que os usuários podem trabalhar com nós. Os relacionamentos hierárquicos e os nós disponíveis para um ponto de vista são definidos pela respectiva cadeia de dados.

Você pode configurar os itens a seguir em um ponto de vista:

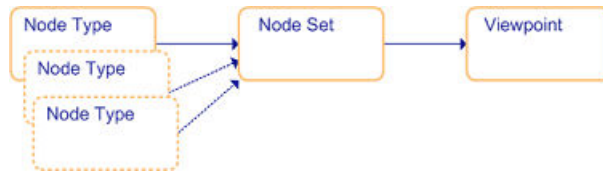
- As propriedades que podem ser editadas.
- Ações que os usuários podem executar no ponto de vista. Estas ações podem ser ativadas:
 - Adicionar
 - Inserir
 - Mover
 - Remover
 - Excluir
 - Reordenar

Quando a opção **Reordenar** está selecionada, os usuários podem alterar a ordem dos nós. Você só poderá selecionar **Reordenar** se o conjunto de hierarquias na cadeia de dados estiver configurado para permitir uma ordem de classificação personalizada.
- Rótulos de propriedades. Por exemplo, pode ser que você queira que uma propriedade denominada "Country" seja exibida como "Country Name".

Um ponto de vista faz referência a um conjunto de nós. Os objetos na cadeia de dados do ponto de vista variam em função de o ponto de vista representar uma lista ou uma hierarquia.

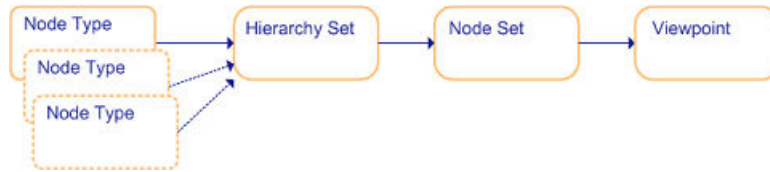
Cadeia de Dados para Listas

Um ponto de vista que representa uma lista faz referência a um conjunto de nós. O conjunto de nós faz referência a um ou mais tipos de nós, como é mostrado no diagrama a seguir:



Cadeia de Dados para Hierarquias

Um ponto de vista que representa uma hierarquia faz referência a um conjunto de nós. O conjunto de nós faz referência a um conjunto de hierarquias, que, por sua vez, faz referência a um ou mais tipos de nós. O diagrama a seguir mostra a cadeia de dados de um ponto de vista que contém uma hierarquia:

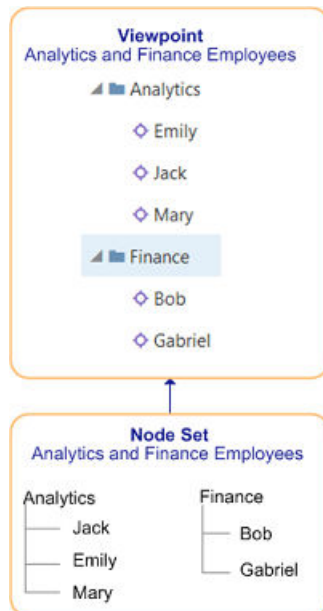


Para obter mais informações, consulte:

- [Como Trabalhar com Objetos de Dados e a Cadeia de Dados](#)
- [Como Trabalhar com Pontos de Vista](#)

Exemplo 20-5 Exemplo de Ponto de Vista

O ponto de vista no [Cadeia de Dados para um Exemplo de Hierarquia](#) usa um conjunto de nós que inclui as hierarquias Analytics e Finance, como é mostrado no diagrama a seguir:



Você pode especificar as ações que os usuários podem executar e as propriedades que podem editar no ponto de vista. No exemplo a seguir, os usuários podem apenas inserir e mover nós. Além disso, podem editar a propriedade Descrição, mas não a propriedade Nome:

Allowed Actions

Add	☒ Move	Delete
☒ Insert	Remove	☐ Reorder

Editable Properties

Name/Label & Description	Editable
Core.Name Node Name	☐
Core.Description Node Description	☒

Vídeos

Sua meta	Assistir a este vídeo
Saiba como criar pontos de vista.	 Criação de Exibições e Pontos de Vista

Arquivamento, Desarquivamento e Exclusão de Pontos de Vista

Você pode arquivar um ponto de vista ativo caso não precise mais dele. Depois que um ponto de vista for arquivado, você poderá retorná-lo a um status Ativo ou excluí-lo.

Considerações

- Você precisa ter a permissão *Proprietário* em uma exibição para poder arquivar, desarquivar ou excluir um ponto de vista dela.
- É necessário que um ponto de vista seja arquivado para que você possa excluí-lo.
- Quando você arquiva um ponto de vista que é a origem ou o destino de uma assinatura:
 - Se o ponto de vista que estiver sendo arquivado for o de origem em uma assinatura, o sistema exibirá um aviso antes de você arquivá-lo.
 - As assinaturas que usam esse ponto de vista são ignoradas automaticamente e não geram solicitações de assinatura. Quando você desarquiva o ponto de vista, as assinaturas deixam de ser ignoradas e retornam ao estado anterior (Ativado ou Desativado).
- Para que um ponto de vista arquivado seja excluído, ele não poderá ter estas dependências:
 - Ele não poderá estar vinculado a uma dimensão.
 - Ele não poderá ter assinaturas ativas (como o ponto de vista de origem ou de destino), perfis de comparação, carregamentos ou extrações públicas definidos para ele. Extrações privadas não impedem que um ponto de vista seja excluído; elas são excluídas com o ponto de vista.
 - Ele não poderá ter solicitações que não estejam no status Concluído.

Para arquivar ou desarquivar um ponto de vista:

1. Na guia Pontos de vista do Inspetor de pontos de vista, clique em **Editar**.
2. Execute uma ação:
 - Para arquivar: em **Status**, selecione **Arquivado** e clique em **Salvar**.
 - Para desarquivar: em **Status**, selecione **Ativo** e clique em **Salvar**.

Para excluir um ponto de vista:

1. Na guia Pontos de vista do Inspetor de pontos de vista, clique em **Filtro**  e selecione **Mostrar Arquivados** para exibir os pontos de vista arquivados.
2. Clique em **Editar**.
3. Na coluna Ações de um ponto de vista arquivado, clique em **Ação** , selecione **Excluir** e depois clique em **Sim**.
Se o ponto de vista ainda tiver uma dependência ativa (consulte a seção Considerações, acima), será exibida uma mensagem que identifica o problema. Adote a ação apropriada para resolver a dependência (por exemplo, exclua definições de extração ou de inscrição, exclua ou complete as solicitações ativas ou vincule a dimensão a outro ponto de vista) e tente executar a ação novamente.

Depois que um ponto de vista for excluído, ele não será mais exibido na página Exibições ou na guia Pontos de Vista do Inspetor de pontos de vista. Você pode criar um novo ponto de vista com o mesmo nome que o ponto de vista excluído. O histórico de solicitações e auditorias continuará a exibir o histórico do ponto de vista excluído.

Noções Básicas sobre Associações e Objetos de Dados Associados

As associações são criadas entre dimensões e pontos de vista em um aplicativo do Oracle Fusion Cloud Enterprise Data Management para garantir que os objetos de dados associados cumpram os requisitos de um aplicativo externo. Se um ponto de vista e seus objetos da cadeia de dados relacionados estiverem vinculados a uma dimensão, isso significa que esses objetos são usados pelo aplicativo externo.

Alterações feitas nos objetos vinculados são importadas do aplicativo externo e exportadas de volta para ele, exceto pelas dimensões de pesquisa vinculada. Por exemplo, se você adicionar 10 novos nós a um ponto de vista associado no Cloud EDM, esses nós serão incluídos na próxima exportação da dimensão para o aplicativo externo.

Existem três tipos de associação no Cloud EDM:

- **Associação de dimensão:** Criada automaticamente durante o registro do aplicativo. Quando uma dimensão é registrada para um aplicativo, o Cloud EDM cria automaticamente um ou mais pontos de vista (com base no tipo de aplicativo e informações fornecidas durante o registro) e uma série de objetos de cadeia de dados relacionados. Esse ponto de vista e os objetos de cadeia de dados associados estão associados ao aplicativo externo no nível da dimensão.

 Nota:

- As dimensões do General Ledger do Oracle Financials Cloud podem ser associadas a vários pontos de vista para oferecer suporte a várias árvores e versões de árvores. Consulte [Como Copiar Associações para Criar Árvores ou Versões da Árvore](#).
- Todos os outros tipos de aplicativos oferecem suporte a uma única associação de dimensão. Ou seja, para todos os tipos de aplicativos, exceto para o General Ledger do Oracle Financials Cloud, você pode alterar o ponto de vista a que uma dimensão está associada, mas não pode associar uma dimensão a vários pontos de vista.

- **Associação de mapa:** Criada manualmente para permitir que você mapeie tipos de nós de dimensões em diferentes aplicativos de origem para uma dimensão em um aplicativo de destino. Quando você cria uma associação de mapa, um conjunto de hierarquias de mapeamento, um conjunto de nós e um ponto de vista também são criados. Você pode definir somente uma associação de mapa para uma dimensão, mas pode mapear vários sistemas de origem no seu mapeamento. Consulte [Criação de Pontos de Vista de Mapeamento](#).
- **Associação de pesquisa:** Criada manualmente para dimensões de pesquisa. Quando você cria uma associação de pesquisa, os objetos da cadeia de dados necessários para dar suporte à associação também são criados, caso eles ainda não existam. Isso inclui um ponto de vista, um conjunto de hierarquias (se necessário), um conjunto de nós e o tipo de nó da classe Pesquisa. Associações de pesquisa não são usadas para importar e exportar dados. Você pode criar várias associações de pesquisa para uma dimensão de pesquisa. Consulte [Como Criar uma Associação de Pesquisa](#).

Os dados importados e exportados para uma dimensão são armazenados e exibidos pelos objetos de dados associados à dimensão. Se uma dimensão estiver relacionada a outros objetos de dados, esses objetos estarão desassociados. Apenas os dados contidos pelos pontos de vista associados da dimensão são importados e exportados.

A lista a seguir descreve considerações para associações e objetos de dados associados:

- Para garantir que os dados de uma dimensão estejam em conformidade com os requisitos do aplicativo externo, algumas configurações de associação não podem ser substituídas pelas configurações dos objetos de dados relacionados. Por exemplo, se uma associação não permitir nós compartilhados, o conjunto de hierarquias associado à dimensão não poderá permitir nós compartilhados. As regras de associação protegem essas configurações de dimensão de serem substituídas. Consulte [Noções Básicas sobre Regras de Associação](#).
- Você pode alterar o ponto de vista e os objetos de dados relacionados associados a uma dimensão. Consulte [Associação de um Ponto de Vista a uma Dimensão em Aplicativos do Planning e de Formato Livre](#) ou, para aplicativos Universais, consulte [Alteração da Associação do Ponto de Vista para uma Dimensão em Aplicativos Universais](#).
- Você não pode excluir manualmente as associações que foram criadas como parte do processo de registro do aplicativo (como associações de dimensão). Associações que foram criadas manualmente, como associações de mapa e de pesquisa, podem ser excluídas.

**Nota:**

Somente objetos de dados associados a uma dimensão devem estar em conformidade com as regras de associação. Os objetos de dados desassociados permitem que você modele e avalie alterações potenciais em dimensões nos casos em que as alterações não estão em conformidade com as regras de associação atuais de uma dimensão.

Status da Associação

O status da associação de um objeto de cadeia de dados identifica se seus dados são usados por um aplicativo externo. Os objetos de dados podem estar associados porque eles próprios são usados em uma associação, ou porque eles contêm um objeto de cadeia de dados associado. Por exemplo, se um ponto de vista que não seja usado em uma associação contiver um conjunto de nós associado a uma dimensão, o ponto de vista terá o status **Conjunto de Nós Associado**. Para garantir a integridade de dados durante as operações de importação e exportação, regras de validação predefinidas são executadas em objetos de dados com qualquer status de associação, exceto **Desvinculado**. Consulte [Noções Básicas sobre Validações e Restrições](#).

A tabela a seguir descreve os status de associação dos objetos de dados.

Tabela 20-1 Status de Associação dos Objetos de Dados

Status da Associação	Ponto de Vista	Conjunto de Nós	Conjunto de Hierarquias	Tipos de Nós
Associado	O ponto de vista é usado em uma associação.	O conjunto de nós é usado por um ponto de vista associado.	O conjunto de hierarquias é usado por um ponto de vista associado.	Os tipos de nós são usados por um ponto de vista associado.
Conjunto de Nós Associado	O ponto de vista em si não está associado, mas usa um conjunto de nós associado.	O conjunto de nós é usado por um ponto de vista associado	Não aplicável a conjuntos de hierarquias	Não aplicável a tipos de nós
Conjunto de Hierarquias Associado	O ponto de vista em si não está associado, mas usa um conjunto de hierarquias associado.	O conjunto de nós em si não está associado, mas usa um conjunto de hierarquias associado.	O conjunto de hierarquias é usado por um ponto de vista associado.	Não aplicável a tipos de nós
Tipo de Nó Associado	O ponto de vista em si não está associado, mas usa um tipo de nó associado.	O conjunto de nós não está associado, mas usa um tipo de nó associado.	O conjunto de hierarquias não está associado, mas usa um tipo de nó associado.	Pode conter tipos de nós associados e não associados.

Tabela 20-1 (Cont.) Status de Associação dos Objetos de Dados

Status da Associação	Ponto de Vista	Conjunto de Nós	Conjunto de Hierarquias	Tipos de Nós
Vinculado ao Mapeamento	O ponto de vista é usado em uma associação de mapa. Ele pode ser usado em extrações que contêm tipos de nó de especialidade, como os tipos de nó da classe GL Legado ou Pesquisa.	O conjunto de nós é usado em uma associação de mapa.	O conjunto de hierarquias é usado em uma associação de mapa.	Pode conter tipos de nós associados e não associados.
Desassociado	O ponto de vista não é usado em uma associação, e todos os objetos de cadeia de dados que ele contém possuem o status de associação Desassociado.	O conjunto de nós não é usado em uma associação, e todos os objetos de cadeia de dados que ele contém possuem o status de associação Desassociado.	O conjunto de hierarquias não é usado em uma associação, e todos os objetos de cadeia de dados que ele contém possuem o status de associação Desassociado.	O tipo de nó possui o status de associação Desassociado.

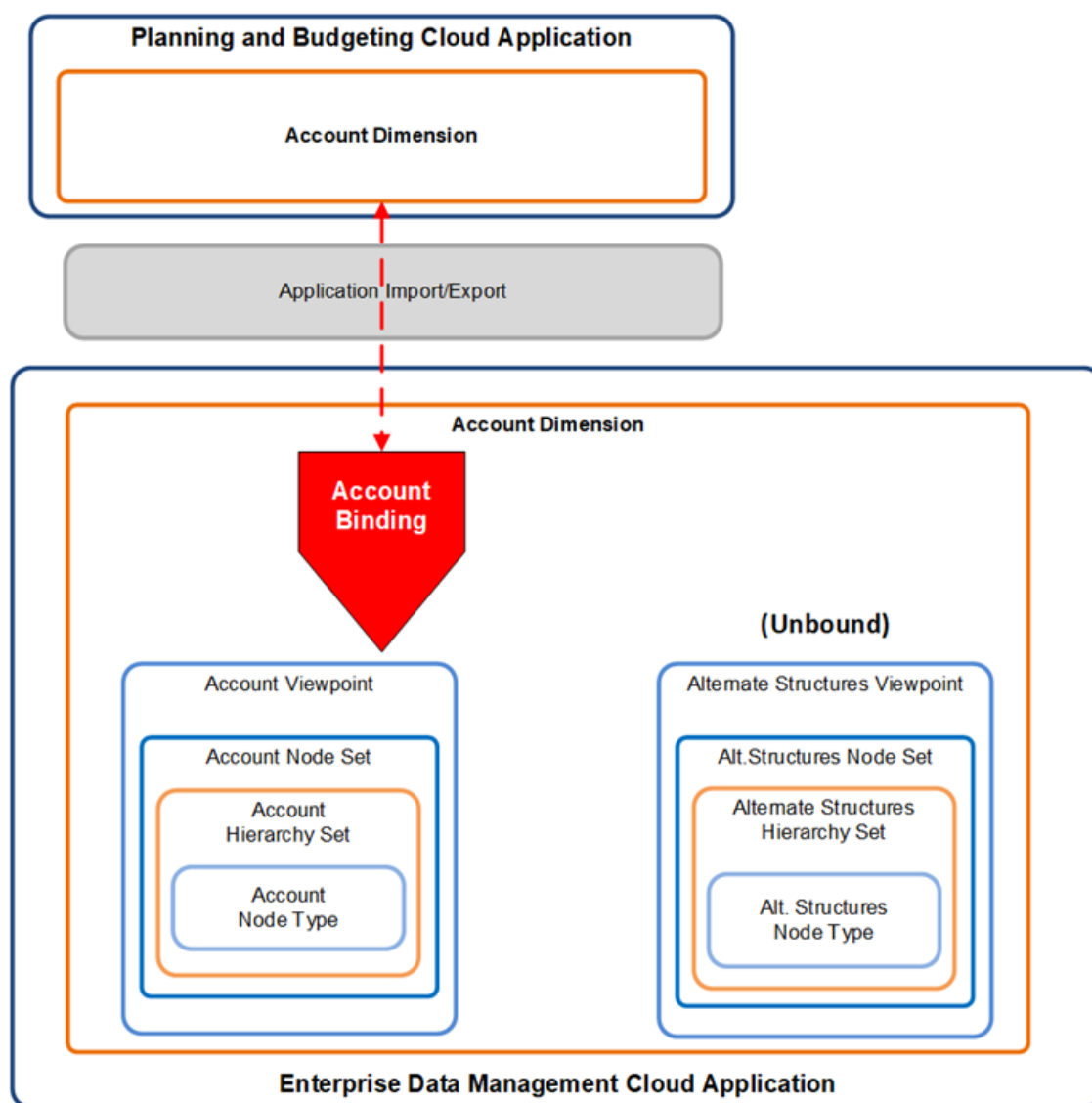
Para obter mais informações, consulte:

- [Noções Básicas sobre Dimensões](#)
- [Identificação de Objetos Associados a Dimensões](#)
- [Noções Básicas sobre Aplicativos e Compartilhamento de Dados](#)

Exemplos de Associação de Dimensões

Exemplos de Associação

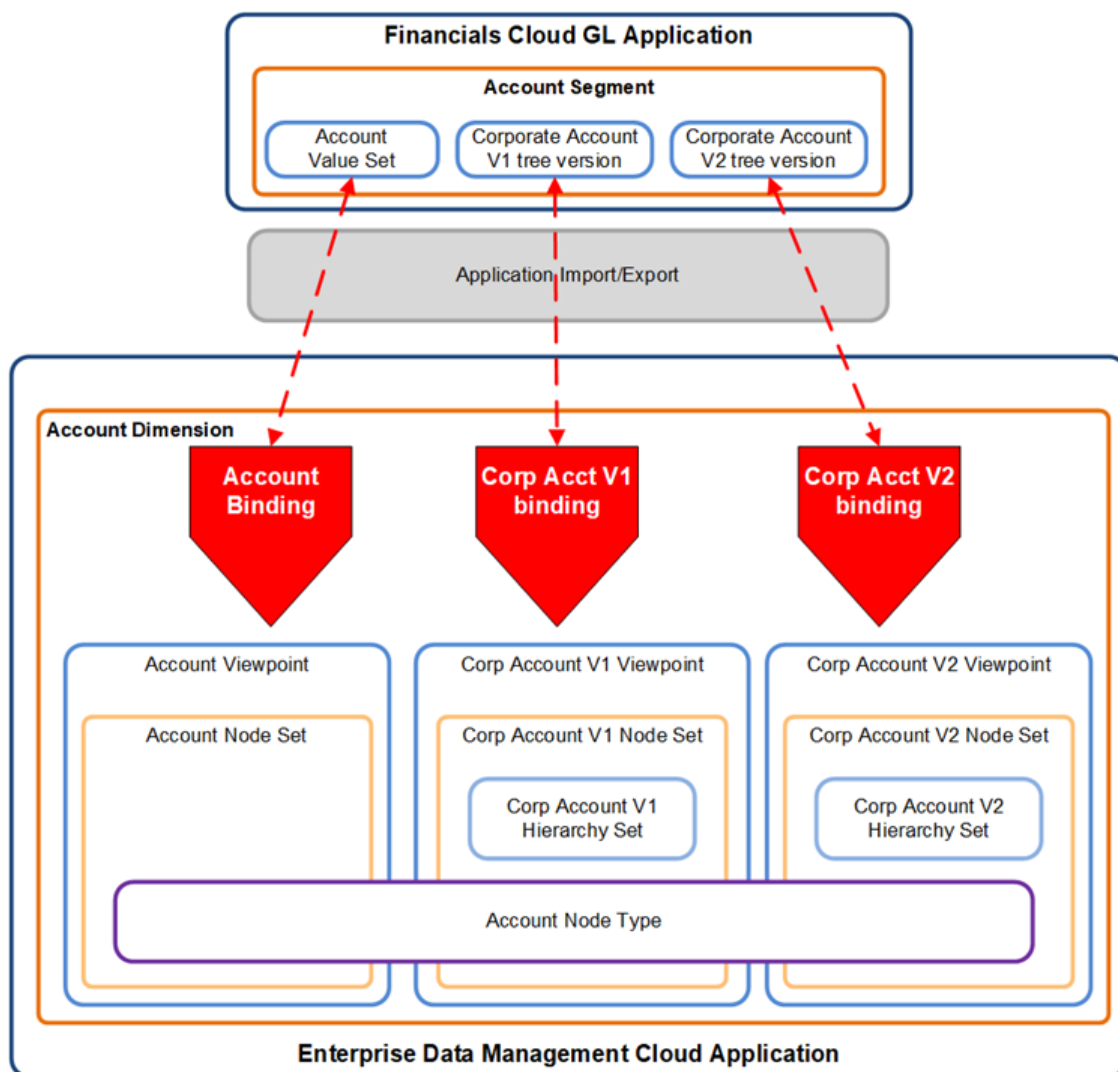
Vamos observar uma associação de um aplicativo do Planning para entender alguns princípios da associação:



Observe o seguinte sobre as associações neste diagrama:

- Nos aplicativos do Planning, as dimensões só podem ser associadas a um único ponto de vista. Nesse exemplo, a dimensão **Conta** está associada ao ponto de vista Conta, enquanto o ponto de vista Estruturas Alternativas não está associado. Uma vez que os dados são importados e exportados apenas para pontos de vista associados, as operações de importação e exportação não afetarão o ponto de vista Estruturas Alternativas. Consulte [Importação de Dimensões](#).
- A associação Conta ocorre entre a dimensão Conta e o ponto de vista Conta no Oracle Fusion Cloud Enterprise Data Management. A associação controla a importação e a exportação para a dimensão Conta no aplicativo externo, bem como aplica regras de associação no Cloud EDM.
- Todos os objetos da cadeia de dados contidos no ponto de vista Conta também estão associados à dimensão Conta.

Agora, vamos observar uma associação para um aplicativo General Ledger do Oracle Financials Cloud:



Os aplicativos General Ledger do Oracle Financials Cloud dão suporte à associação de uma dimensão a vários pontos de vista. Nesse exemplo, a dimensão Conta no Cloud EDM está associada a três pontos de vista. Cada associação controla a importação e a exportação para uma estrutura de dados específica no aplicativo externo e aplica regras de associação no Cloud EDM:

- **Associação do Ponto de Vista Conta** — controla a importação e a exportação para o conjunto de valores Conta no aplicativo externo.
- **Associação do ponto de vista Conta Corporativa V1** — controla a importação e a exportação para a versão de árvore Conta Corporativa V1 no aplicativo externo.
- **Associação do ponto de vista Conta Corporativa V2** — controla a importação e a exportação para a versão de árvore Conta Corporativa V2 no aplicativo externo.

Consulte [Como Trabalhar com Aplicativos do Oracle Financials Cloud General Ledger](#) para obter mais informações sobre o modelo de informações General Ledger do Oracle Financials Cloud.

Identificação de Objetos Associados a Dimensões

Este tópico descreve as diversas formas de identificar objetos vinculados a dimensões.

Identificação de Pontos de Vista Associados a uma Dimensão

Para encontrar os pontos de vista associados a uma dimensão, siga estas etapas:

1. Clique em **Aplicativos**.
2. Na coluna **Ações** do aplicativo, clique em . Em seguida, selecione **Inspecionar**.
3. Clique em **Dimensões**.
A guia Dimensões exibe as dimensões do aplicativo registrado e os pontos de vista aos quais as dimensões estão associadas. No exemplo a seguir a dimensão Conta Corporativa está associada à Conta Corporativa e aos pontos de vista ALL CORPORATE ACCOUNTS | V1. A dimensão Empresa Corporativa está associada a ALL CORPORATE COMPANY | V1 e aos pontos de vista Empresa Corporativa.

General	Dimensions	Connection	Registration	Permissions	Policies
Dimensions					
Name	Dimension Type	Bound Viewpoint(s)			
Corporate Account Corporate Account	Natural Account Segment	Corporate Account ALL CORPORATE ACCOUNTS V1			
Corporate Company Corporate Company	Segment	ALL CORPORATE COMPANY V1 Corporate Company			

Você pode inspecionar as associações e alterar o ponto de vista ao qual uma dimensão está associada. Consulte [Inspeção e Edição de uma Associação](#).

Identificação Pontos de Vista Associados e Desassociados em uma Exibição

Para identificar os pontos de vista associados e desassociados contidos em uma exibição, siga estas etapas:

1. Clique em **Exibições**.
2. Na coluna **Ações** da exibição, clique em . Em seguida, selecione **Inspecionar**.
3. Clique em **Pontos de vista**.
A guia Pontos de vista exibe as seguintes informações:
 - Os pontos de vista do aplicativo registrado.
 - Cada dimensão e cada aplicativo do ponto de vista.
 - A coluna **Status da Associação** indica o status de associação dos pontos de vista. Consulte [Status da Associação](#).
O exemplo a seguir mostra três pontos de vista em uma exibição Account Maintenance. O ponto de vista Conta Corporativa contém um conjunto de nós associado à dimensão Conta Corporativa, o ponto de vista Plan Account contém um conjunto de nós associado à dimensão Conta, e o ponto de vista Acquired Account contém um tipo de nó associado à dimensão Conta.

Name and Description	Application and Dimension	Node Set	Binding Status	Actions
Corporate Account Accounts in Financials Cloud GL	Financials Cloud Corporate Account	ALL CORPORATE ACCOUNTS ...	● Node Set Bound	
Plan Account Planning accounts	Corporate Planning Account	Account	● Node Set Bound	
Acquired Account Accounts from acquired GL	Acquired GL (Legacy) Account	Acquired Account	● Node Type Bound	

Identificação de Objetos de Dados Associados

As páginas Tipo de Nó, Conjunto de Hierarquias e Conjunto de Nós indicam o status de associação destes objetos de cadeia de dados. Cada página contém uma coluna **Dimensão e Status da Associação** que indica o status de associação dos objetos da cadeia de dados.

Para obter mais informações, consulte [Noções Básicas sobre Associações e Objetos de Dados Associados](#).

No exemplo a seguir, há dois conjuntos de nós para o aplicativo Corporate Planning. O conjunto de nós Novo Centro de Custo contém um tipo de nó associado à dimensão Centro de Custo e o conjunto de nós Produto está associado à dimensão Produto:

Name and Description	Structure	Application and Application Type	Dimension and Binding Status
 New Cost Center Combines cost center and department	Hierarchy	Corporate Planning Enterprise Planning and Budgeting Cloud	Cost Center ● Node Type Bound
 Product Product dimension for Corp Plan	Hierarchy	Corporate Planning Enterprise Planning and Budgeting Cloud	Product ● Bound

Criação de Associações

Embora as associações de dimensão sejam criadas automaticamente durante o registro do aplicativo, você cria associações de pesquisa e mapa manualmente no inspetor de Dimensão. Você pode criar apenas associações de pesquisa para dimensões de pesquisa. Para outros tipos de dimensão, crie associações de mapa.

Links relacionados:

- [Criação de uma Associação de Mapa](#)
- [Como Criar uma Associação de Pesquisa](#)

Criação de uma Associação de Mapa

Uma associação de mapa permite que tipos de nós sejam mapeados de dimensões em diferentes aplicativos de origem para uma dimensão em um aplicativo de destino.

Criação de Associações de Mapa

Para criar uma associação de mapa:

1. Inspecione o aplicativo que contém sua dimensão de destino. Consulte [Inspeção de Aplicativos](#).
2. Na guia Dimensões, clique na dimensão de destino.
3. Na guia Associações, clique em **Criar Associação**.

 Nota:

O botão **Criar Associação** não estará visível se já houver uma associação de mapa.

4. Insira um nome, uma descrição (opcional) e, pelo menos, um tipo de nó de destino para a associação de mapa e depois clique em **Criar**.

 Nota:

Você pode adicionar todos os tipos de nó da mesma classe, ou uma combinação dos tipos de nó de classe normal e uma classe de especialidade (GL Legado ou Pesquisa). Você não pode adicionar os dois tipos de especialidade juntos.

A associação de mapa é criada, juntamente com esses objetos de cadeia de dados:

- É criado um novo conjunto de hierarquias, e os tipos de nós de destino que você identificou quando criou a associação de mapa são adicionados ao conjunto de hierarquias.
- Um novo conjunto de nós é criado e apontado para o novo conjunto de hierarquias.
- Um novo ponto de vista de mapeamento é criado na exibição padrão do aplicativo de destino e é definido para usar o novo conjunto de nós.

 Nota:

Você pode adicionar mais sistemas de origem a uma associação de mapa sem precisar criá-la novamente. Edite o conjunto de hierarquias para a associação de mapa a fim de incluir os novos tipos de nó de origem e depois adicione as novas chaves de mapeamento desses novos tipos de nó. Consulte [Mapeamento de Nós de Origem para Nós de Destino](#).

Definição de Chaves de Mapeamento

Você cria chaves de mapeamento para especificar os tipos de nó da origem mapeados para tipos de nó do destino, bem como para definir o nome de um local para exportar os dados de mapeamento. Estas são considerações:

- Chaves de mapeamento são usadas apenas para exportações de mapeamento para aplicativos do Enterprise Performance Management. Consulte [Exportação de Dados de Mapeamento](#).
- Defina uma chave de mapeamento, uma para cada tipo de nó de origem mapeado para um tipo de nó de destino. Por exemplo, se você mapear dois aplicativos de origem para um aplicativo de destino, defina duas chaves de mapeamento definindo o relacionamento de mapeamento a partir de cada tipo de nó de origem para o tipo de nó de destino. Um tipo de nó da origem pode ser mapeado apenas para um tipo de nó do destino.
- Cada chave de mapeamento é identificada pelo nome de local exclusivo informado. O nome do local é usado para exportar os dados de mapeamento e, pelo aplicativo externo ou consumidor, para importar os dados de mapeamento. Por exemplo, use o nome do local no Data Management para importar mapeamentos no Planning.

Antes de definir a chave de mapeamento, configure a exibição de manutenção do mapeamento. Consulte [Criação de Pontos de Vista de Mapeamento](#).

Para definir uma chave de mapeamento:

1. Em **Aplicativos**, localize o aplicativo que contém a dimensão de destino.
2. Na coluna **Ação** do aplicativo, clique em .
3. Clique em **Inspecionar** e, na guia **Dimensões**, selecione a dimensão de destino. A caixa de diálogo do inspetor da dimensão é exibida.
4. Na guia Associações, selecione a associação de mapeamento ou clique em **Criar Associação de Mapa** para criar uma.

 Nota:

O botão **Criar Associação de Mapa** não estará visível se já houver uma associação de mapeamento.

5. No inspetor de associações, clique em **Mapeamento** e depois clique em **Editar**. A guia Mapeamento exibe todos os pontos de vista de mapeamento que atendem a este critério:
 - O ponto de vista está ativo.
 - O ponto de vista usa a mesma dimensão e o mesmo aplicativo que você está inspecionando.
 - O ponto de vista não está associado à dimensão de destino.
 - O ponto de vista está na mesma exibição que o ponto de vista associado à dimensão de destino.
6. Selecione o ponto de vista de mapeamento.
7. Clique em **Criar** e insira:
 - O nome do local a ser usado durante a exportação de mapeamentos para um aplicativo externo.

 Nota:

Para aplicativos do Planning e do Financial Consolidation and Close, utilize o nome do Local para importar os dados de mapeamento usando o Data Management.

- Tipo de nó de origem (pode ser da classe Normal, Pesquisa ou GL Legado)
- Tipo de nó de destino (pode ser da classe Normal, Pesquisa ou GL Legado)

 Nota:

Você não precisa definir a caixa de seleção Padrão. Ela não será usada desta vez.

Como Criar uma Associação de Pesquisa

Você pode criar associações de pesquisa apenas para dimensões de pesquisa. Uma dimensão de pesquisa pode ter várias associações de pesquisa, e elas podem ter o tipo de hierarquia ou nó.

Criação de Associações de Pesquisa

Para criar uma associação de pesquisa:

1. Inspeção o aplicativo que contém sua dimensão de destino. Consulte [Inspeção de Aplicativos](#).
2. Na guia Dimensões, clique na dimensão de destino. Para associações de pesquisa, é necessário selecionar uma dimensão de pesquisa.
3. Na guia Associações, clique em **Criar Associação**.
4. Selecione o tipo de associação (nó ou hierarquia).
5. Informe um nome e (opcionalmente) uma descrição.
6. Selecione a classe de tipo de nó (Pesquisa ou GL Legado) para a associação.
7. Selecione uma exibição para conter o ponto de vista da nova associação.

Note:

Se você não for um Administrador de Serviço, será preciso ter a permissão de *Proprietário* em uma exibição para poder criar uma associação nessa exibição.

8. Clique em **Criar**.
A associação de pesquisa é criada, com estes objetos da cadeia de dados, se eles ainda não existirem:
 - Um novo tipo de nó da classe que você selecionou é criado.
 - Se o tipo de associação for Hierarquia, um novo conjunto de hierarquias será criado e o tipo de nó será adicionado a ele.
 - Um novo conjunto de nós é criado e apontado para o tipo de nó (se o tipo de associação for Nó) ou o novo conjunto de hierarquias (se o tipo de associação for Hierarquia).
 - Um novo ponto de vista é criado na exibição que você selecionou e conectou com o novo conjunto de nós.

Inspeção e Edição de uma Associação

Você pode inspecionar as associações de uma dimensão, bem como pode editar a associação para alterar o ponto de vista ao qual a dimensão está associada nessa associação. Dependendo do tipo de aplicativo, uma dimensão pode estar associada a um único ponto de vista (por exemplo, aplicativos do Planning) ou a vários pontos de vista (por exemplo, em aplicativos do Oracle Financials Cloud General Ledger.)

Para inspecionar as associações de uma dimensão e alterar o ponto de vista ao qual uma dimensão está associada:

1. Clique em Aplicativos.

2. Na coluna **Ações** do aplicativo, clique em . Em seguida, selecione **Inspecionar**.
3. Clique em **Dimensões**.
A guia Dimensões exibe as dimensões do aplicativo registrado e os pontos de vista aos quais as dimensões estão associadas.
4. Clique na dimensão para a qual deseja exibir as associações.
A guia Geral da caixa de diálogo **Inspetor de Dimensões** é exibida.
5. Clique em **Associações**.
As associações da dimensão são exibidas, com o tipo de associação (Hierarquia ou Nó) e os pontos de vista associados. No exemplo a seguir, a dimensão ALL CORPORATE ACCOUNTS | V1 tem uma associação de tipo de hierarquia ao ponto de vista ALL CORPORATE ACCOUNTS | V1 e uma associação de tipo de nó ao ponto de vista Conta Corporativa.



Nota:

As associações do tipo nó representam pontos de vista com uma lista sem formatação de nós que usam conjuntos de nós de lista. As associações do tipo hierarquia representam pontos de vista com um conjunto estruturado de nós que usam conjuntos de nós de hierarquia.

General Bindings Import/Export Validations Permissions Policies

Bindings

Name and Description	Binding Type	Bound Viewpoint
ALL CORPORATE ACCOUNTS V1 ALL CORPORATE ACCOUNTS V1	Hierarchy	ALL CORPORATE ACCOUNTS V1
Corporate Account Corporate Account	Node	Corporate Account

6. Clique no nome da associação que deseja inspecionar.
A guia Geral do **Inspetor de Associação** exibe as seguintes informações sobre uma associação:
 - Nome e Descrição
 - Status (Rascunho, Ativo ou Arquivado)
 - O aplicativo que contém a associação
 - A dimensão à qual associação está anexada
 - O tipo de associação (Nó ou Hierarquia)
 - O ponto de vista ao qual a dimensão está associada, bem como a exibição que contém o ponto de vista


Account Brittania | Account Brittania Base
binding


Edit
Close

Account Brittania | Account Brittania Base

General

Keys

Name

Account Brittania | Account Brittania ...

Binding Type

Node

Description

Account Brittania | Account Brittania ...

View

FC Connected

Viewpoint

Account Brittania | Account Brittania ...

Status

Active

Application

FC Connected

Dimension

Account Brittania

7. **Opcional:** Para alterar o ponto de vista ao qual a dimensão está associada, execute estas ações:

- No Inspetor de Associação, clique em **Editar**.
- Em **Exibir**, selecione a exibição que contém o ponto de vista ao qual você deseja associar a dimensão.
- Em **Ponto de Vista**, selecione o ponto de vista ao qual você deseja associar a dimensão.
- Clique em **Salvar**.
As regras de associação predefinidas são aplicadas quando você clica em **Salvar**. Para obter mais informações, consulte estes tópicos:
 - [Associação de Regras para Aplicativos do Planning e de Formato Livre](#)
 - [Regras de Associação para Aplicativos General Ledger do Oracle Financials Cloud](#)
 - [Regras de Associação para Aplicativos General Ledger do Oracle E-Business Suite](#)
 - [Associação de Regras para Aplicativos do Financial Consolidation and Close](#)
 - [Regras de Associação para Aplicativos Universais](#)



Nota:

Não é possível alterar a associação para apontar para um ponto de vista de outro tipo. Isto é, se a associação estiver apontando para um ponto de vista do tipo Nó, não será possível alternar a associação para um ponto de vista do tipo Hierarquia.

General Keys

Name	Account Brittania Account Brittania ...	Binding Type	Node
Description	Account Brittania Account Brittania ...	View	FC Connected
Status	Active	Viewpoint	Account Brittania Account Brit...
Application	FC Connected		
Dimension	Account Brittania		

Edição de Configurações de Associação

Para associações de tipo de hierarquia somente em dimensões do Oracle Financials Cloud General Ledger, você pode editar as configurações de associação, a fim de alterar o código da árvore e a versão da árvore para os quais essa associação aponta.

Para editar configurações de associação:

1. Inspecione o aplicativo que contém a associação que deseja editar.
2. Na guia **Dimensões**, clique na dimensão para a qual deseja editar a associação. A dimensão é exibida no inspetor de dimensão.
3. Na guia **Associações**, clique na associação para a qual deseja editar as configurações. Você só pode editar as configurações para associações de tipo de hierarquia.
4. No inspetor de associação, clique em **Configurações**.

Nota:

A guia Configurações só é ativada para associações de tipo de hierarquia em dimensões do Oracle Financials Cloud General Ledger.

5. Clique em **Editar**.
6. Insira o novo código de árvore e as datas de início e de término de versão da árvore para a associação. Em seguida, clique em **Salvar**.

ALL CORPORATE ACCOUNTS | V2 binding

General Settings Keys

Financial Cloud General Ledger Settings

Tree Code	ALL CORPORATE ACCOUNTS
Tree Version Name	V3
Version Start Date	06/18/19
Version End Date	06/27/19

O serviço valida as configurações de associação e atualiza a associação com as novas configurações.

Edição de Chaves de Associação

As chaves de associação são criadas durante o registro do aplicativo para controlar as regras de associação e as restrições de importação e exportação da associação para uma dimensão. É possível editar as chaves de associação para alterar a direção (por exemplo, para especificar que uma chave de associação é válida somente para exportação) e a ordem das colunas no arquivo de exportação.



Nota:

As chaves de associação para aplicativos do Oracle Financials Cloud General Ledger estão disponíveis apenas para visualização. Nesses aplicativos, você não pode editar a ordem ou a direção da coluna no arquivo de exportação.

Para editar as chaves de associação:

1. Inspecione a associação para a qual deseja editar as chaves. Consulte [Inspeção e Edição de uma Associação](#).
2. Clique na guia Chaves. As seguintes informações são exibidas para as chaves de associação:

Campo	Definição
Cabeçalho	Cabeçalhos de colunas nos arquivos de importação e exportação para todos os tipos de aplicativos, exceto aplicativos do Oracle Financials Cloud General Ledger (que não têm cabeçalhos de coluna nos arquivos de importação e exportação).
Chave	Determina o tipo de informação contida na chave de associação. Por exemplo, a chave <code>PARENT</code> contém o pai de um nó, enquanto a chave <code>VALIDCONSOL</code> indica se o nó é válido ou não para consolidações.
Subchave	Funciona com a chave para determinar o tipo de informação contida na chave de associação. Por exemplo, para a chave <code>ALIAS</code> , a subchave <code>DEFAULT</code> contém a tabela de alias padrão de um nó, e a subchave <code>ENGLISH</code> contém a tabela de alias em inglês.
Tipo de Chave	O uso da chave: • Propriedade: contém informações sobre uma propriedade do nó. • Constante: contém o valor de uma constante. • Constante Editável: contém o valor de uma constante em um aplicativo do Oracle Financials Cloud General Ledger que pode ser editado durante o registro do aplicativo ou na guia Configurações do inspetor de associação. Consulte <i>Edição de Configurações de Associação</i> em Inspeção e Edição de uma Associação. • Tipo de Nó: identifica a coluna para o tipo de nó e o tipo de nó pai em um aplicativo Universal caso você tenha selecionado Usar Coluna de Tipo de Nó ou Usar Coluna de Tipo de Nó Pai. Consulte Configurações de Exportação e Importação de Dimensões Definidas pelo Usuário.

Campo	Definição
Valor de Origem	- Para tipos de chave de propriedade, contém o nome totalmente qualificado da propriedade. - Para tipos de chave de constante e constante editável, contém o valor da constante.
Direção	Determina a importação e exportação da chave de associação: - Importação: a chave de associação não é processada durante as exportações. - Exportação: a chave de associação não é processada durante as importações. - Ambos: a chave de associação é processada durante importações e exportações. - Nenhum: a chave de associação não é processada durante importações e exportações. Selecione esta opção se nenhuma propriedade de associação no Oracle Fusion Cloud Enterprise Data Management for necessária no seu aplicativo externo.  Nota: As chaves de associação Constante e Constante Editável só podem ser definidas como Exportação ou Nenhum.
Ação	Permite mover a ordem das colunas para a chave acima ou abaixo no arquivo de exportação, ou excluir a chave das colunas constantes nos aplicativos Universais.

3. **Opcional:** Para mudar a direção de uma chave de associação:
 - a. Clique em **Editar**.
 - b. Na coluna **Direção** de uma chave de associação, selecione se a chave de associação deve ser processada para exportações, importações, ambos ou nenhum.
4. **Opcional:** Para mudar a ordem da coluna no arquivo de exportação:
 - a. Clique em **Editar**.
 - b. Na coluna **Ações**, clique em  e selecione uma opção de mover a chave de associação para cima/baixo ou primeira/última posição no arquivo.
5. **Opcional:** Para excluir uma chave de associação:
 - a. Clique em **Editar**.
 - b. Na coluna **Ações**, clique em  e selecione **Excluir**.
6. Clique em **Salvar**.

Gerenciando Chaves Constantes para Aplicativos Universais

Somente em aplicativos Universais, você pode criar, editar, mover e excluir chaves constantes:

1. Inspeção a associação para a qual você deseja gerenciar uma chave constante.
2. Clique em **Editar**.
3. Execute uma ação:

- Para adicionar uma chave constante, clique em **Criar** e insira cabeçalho, valor de origem e direção.
 - Para editar uma chave constante, modifique o cabeçalho, valor de origem ou a direção da chave constante.
 - Para mover uma chave constante, na coluna **Ações**, clique em  e selecione uma opção de mover a coluna para cima ou baixo no arquivo de exportação.
 - Para excluir uma chave constante, na coluna **Ações**, clique em  e selecione **Excluir**.
4. Clique em **Salvar**.

**Nota:**

Por padrão, quando você cria uma chave constante para um aplicativo Universal, ela aparece no fim do arquivo de exportação.

Exclusão de Associações

Você pode excluir as associações que criou, como associações de mapa ou associações de pesquisa. Você não pode excluir associações que foram criadas como parte do processo de registro do aplicativo.

Você deve ter, pelo menos, a permissão *Proprietário* ou *Gerente de Metadados* na dimensão para excluir uma associação.

Quando você exclui uma associação, o status da associação é atualizado para os objetos de cadeia de dados que estão vinculados à associação, mas os objetos em si não são excluídos. Esses objetos podem ser arquivados e excluídos de forma separada quando não são mais necessários.

Para excluir uma associação:

1. Inspecione a dimensão que contém a associação que você deseja excluir. Consulte [Inspeccionando Dimensões](#).
2. Na guia Associações, clique em **Editar**, depois clique no menu **Ação**  ao lado da associação que deseja excluir.
3. Clique em **Excluir**, confirme que você deseja excluir a associação, depois clique em **Salvar**.

Noções Básicas sobre Regras de Associação

As regras de associação garantem que os usuários não possam fazer alterações que impeçam os dados do aplicativo de serem importados ou exportados. Em outras palavras, as regras de associação garantem que um aplicativo registrado esteja em conformidade com os requisitos do aplicativo externo. As regras de associação variam de acordo com o tipo de aplicativo. Por exemplo, os aplicativos do Oracle Financials Cloud General Ledger dão suporte a várias associações por dimensão, enquanto os aplicativos do Planning dão suporte a uma única associação por dimensão.

As regras de associação são aplicadas ao ponto de vista e a objetos de dados relacionados associados a uma dimensão. Quando você registra um aplicativo, o Oracle Fusion Cloud Enterprise Data Management cria os objetos de cadeia de dados relacionados e o ponto de vista associado. Os objetos de dados associados armazenam e exibem os dados gerenciados, importados e exportados. Consulte [Noções Básicas sobre Associações e Objetos de Dados Associados](#).



Dica:

Se você alterar o ponto de vista associado, a dimensão será associada aos objetos de dados na cadeia de dados do ponto de vista.

As regras de associação são aplicadas quando os usuários executam as seguintes tarefas:

- Atualizam um objeto de dados associado. Se uma alteração violar uma regra de associação, o Cloud EDM impedirá a efetivação da alteração.
- Atualizam o ponto de vista associado a uma dimensão.

Por exemplo, suponha que uma dimensão não permita nós compartilhados. Uma regra de associação impede que os usuários habilitem nós compartilhados no conjunto de hierarquias associado à dimensão.



Nota:

Somente objetos de dados associados a uma dimensão devem estar em conformidade com as regras de associação. Os objetos de dados desassociados permitem que você modele e avalie alterações potenciais em dimensões nos casos em que as alterações não estão em conformidade com as regras de associação atuais de uma dimensão.

Há regras de associação básicas que se aplicam a todos os tipos de aplicativo. Alguns tipos de aplicativo têm regras de associação adicionais.

Para obter mais informações, consulte:

- [Regras de Associação para Todos os Tipos de Aplicativo](#)
- [Regras de Associação para Aplicativos Universais](#)
- [Associação de Regras para Aplicativos do Planning e de Formato Livre](#) para o Planning.
- [Regras de Associação para Aplicativos General Ledger do Oracle Financials Cloud](#)
- [Regras de Associação para Aplicativos General Ledger do Oracle E-Business Suite](#)
- [Associação de Regras para Aplicativos do Financial Consolidation and Close](#)

Regras de Associação para Todos os Tipos de Aplicativo

A tabela a seguir lista as regras de associação que se aplicam a todos os tipos de aplicativo.

Objeto Associado	Regras de Associação
Ponto de Vista	• Uma propriedade exigida pela associação não pode ser ocultada nem somente leitura. • O ponto de vista não pode ser arquivado.
Conjunto de nós	• Se a associação especificar que os nós são uma hierarquia, o conjunto de nós não poderá especificar que os nós são uma lista. • Se a associação especificar que os nós são uma lista, o conjunto de nós não poderá especificar que os nós são uma hierarquia. • O conjunto de nós não pode ser arquivado.
Conjunto de hierarquias	• Se uma associação não permitir nós compartilhados, o conjunto de hierarquias não poderá ser configurado para permitir nós compartilhados. • O conjunto de hierarquias não pode ser arquivado.
Tipo de nó	O tipo de nó não pode ser arquivado.

Para obter mais informações, consulte:

- [Noções Básicas sobre Regras de Associação](#)
- [Regras de Associação para Aplicativos Universais](#)

Noções Básicas sobre o Ciclo de Vida de Objetos de Dados e a Cadeia de Dados

Aplicativos, dimensões, exibições e objetos de cadeia de dados existem em um destes três status: Rascunho, Ativo ou Arquivado.

- **Rascunho** — Os aplicativos e a maioria dos objetos de cadeia de dados são definidos com o status Rascunho quando você os cria. Não é possível atribuir objetos de rascunho a outros objetos no sistema.

Nota:

As exibições e os tipos de nós não usam o status Rascunho. Eles são definidos com o status Ativo assim que você os cria.

Você pode:

- Editar objetos de rascunho com exceção de Aplicativo e Status
- Excluir objetos de rascunho
- **Ativo** — No status Ativo, os objetos estão disponíveis para você usá-los no sistema. É possível editar objetos de cadeia de dados ativos com exceção de Aplicativo e Dimensão. Os objetos em um status Ativo podem ser arquivados, mas não podem ser excluídos. Você poderá alterar o status de Ativo para Arquivado somente se objetos dependentes forem definidos para o status Arquivado.

▲ Cuidado:

Quando você arquiva objetos de cadeia de dados, eles devem ser arquivados nesta ordem: ponto de vista, conjunto de nós, conjunto de hierarquias (se usadas) e tipo de nó.

Por exemplo, você tem a Cadeia de Dados ABCD que usa um Tipo de Nó A, um Conjunto de Hierarquias B, um Conjunto de Nós C e um Ponto de Vista D, todos no status Ativo. Se desejar definir o Conjunto de Hierarquias B como Arquivado, primeiramente, você deverá definir o Ponto de Vista D como Arquivado, em seguida, o Conjunto de Nós C como Arquivado e, por fim, o Conjunto de Hierarquias B como Arquivado. O Tipo de Nó A está livre para permanecer no status Ativo.

- **Arquivado** — Objetos definidos com o status Arquivado não podem ser usados por outros objetos no sistema. É possível editar apenas Nome, Descrição e Proprietário. Você pode acessar objetos arquivados na lista do objeto.

▲ Cuidado:

Quando você desarquiva objetos de cadeia de dados, eles devem ser desarquivados nesta ordem: tipo de nó, conjunto de hierarquias (se usadas), conjunto de nós e ponto de vista.

✎ Nota:

Somente aplicativos arquivados podem ser excluídos. Dimensões, exibições e objetos de cadeia de dados não podem ser excluídos.

A tabela a seguir mostra o status do ciclo de vida de aplicativos, dimensões, exibições e objetos de cadeia de dados.

Objeto	Rascunho	Ativo	Arquivado
Aplicativo	Os aplicativos começam no status rascunho. Aplicativos de rascunho podem ser excluídos. Depois de você registrar um aplicativo, o status muda para Ativo.	Um aplicativo estará no status Ativo depois de você registrá-lo. Para arquivar um aplicativo, altere seu status para Arquivado no inspetor de aplicativo.	Os aplicativos arquivados podem ser inspecionados na lista de Aplicativos. Eles também podem ser desarquivados ou excluídos. Para desarquivar um aplicativo, altere seu status para Ativo no inspetor de aplicativo.

Objeto	Rascunho	Ativo	Arquivado
Dimensão	Não Aplicável	Uma dimensão estará no status Ativo depois que você registrar um aplicativo. Para arquivar uma dimensão, remova a dimensão do registro do aplicativo.	Você pode ver dimensões que foram arquivadas para um aplicativo exibindo-as na guia Dimensão do inspetor de Aplicativos. Dimensões arquivadas podem ser desarmadas. Para desarmar uma dimensão, adicione a dimensão ao registro do aplicativo. A dimensão deve usar o mesmo nome que foi usado anteriormente.
Exibir	Não Aplicável	As exibições recém-criadas começam no status Ativo. Para arquivar uma exibição, archive todos os seus pontos de vista ativos, exclua os pontos de vista em rascunho e altere o seu status para Arquivado no inspetor da exibição. Você pode excluir exibições em rascunho e ativas que não contenham pontos de vista.	As exibições arquivadas podem ser inspecionadas na lista de Exibições. Não é possível desarmar uma exibição.
Ponto de Vista	Os pontos de vista começam no status rascunho. Você move um ponto de vista para o status Ativo atribuindo um conjunto de nós e salvando.	Um ponto de vista estará no status Ativo depois que você atribuir um conjunto de nós a ele. Para arquivar um ponto de vista, altere o seu status para Arquivado no inspetor do ponto de vista. Você não pode arquivar um ponto de vista associado a uma dimensão. Se quiser arquivar o ponto de vista associado a uma dimensão, primeiro você deverá alterar o ponto de vista associado da dimensão.	Os pontos de vista arquivados podem ser inspecionados na exibição que usou o ponto de vista. Eles também podem ser desarmados. Para desarmar um ponto de vista, no inspetor da exibição, selecione a guia Definição, clique no ponto de vista arquivado e altere o seu status para Ativo.

Objeto	Rascunho	Ativo	Arquivado
Tipo de Nó	Não Aplicável	Os tipos de nós recém-criados começam no status Ativo. Para arquivar um tipo de nó, altere o seu status para Arquivado no inspetor do tipo de nó.	Os tipos de nós arquivados podem ser inspecionados na lista de Tipos de Nós. Eles também podem ser desativados. Para desativar um tipo de nó, altere o seu status para Ativo no inspetor do tipo de nó.
Conjunto de Hierarquias	Os conjuntos de hierarquias começam no status rascunho. Conjuntos de hierarquia de rascunho podem ser excluídos. Para mover um conjunto de hierarquias para o status Ativo, atribua um tipo de nó e salve-o.	Depois que um tipo de nó estiver selecionado, um conjunto de hierarquias passará para o status Ativo. Para arquivar um conjunto de hierarquias, altere o seu status para Arquivado no inspetor do conjunto de hierarquias.	Os conjuntos de hierarquias arquivados podem ser inspecionados na lista de Conjuntos de Hierarquias. Eles também podem ser desativados. Para desativar um conjunto de hierarquias, altere o seu status para Ativo no inspetor do conjunto de hierarquias.
Conjunto de Nós	Os conjuntos de nós começam no status rascunho. Conjuntos de nó de rascunho podem ser excluídos. Para mover um conjunto de nós para o status Ativo, atribua um conjunto de hierarquias e salve-o.	Depois que um conjunto de hierarquias for atribuído, um conjunto de nós passará para o status Ativo. Para arquivar um conjunto de nós, altere o seu status para Arquivado no inspetor do conjunto de nós.	Os conjuntos de nós arquivados podem ser inspecionados na lista de Conjuntos de Nós. Eles também podem ser desativados. Para desativar um conjunto de nós, altere o seu status para Ativo no inspetor do conjunto de nós.
Associação	Não Aplicável	Após a criação de uma dimensão (no processo de modificação ou registro de aplicativo), o status da associação é definido como Ativo. Quando você arquiva uma dimensão, a associação vinculada é automaticamente arquivada.	As associações arquivadas podem ser vistas no inspetor de dimensão. Quando você desativa uma dimensão, a associação vinculada é automaticamente desativada.

Arquivando e Desativando a Ordem de Objetos de Cadeia de Dados

Quando você arquiva objetos de cadeia de dados, eles devem ser arquivados nesta ordem: ponto de vista, conjunto de nós, conjunto de hierarquias (se usadas) e tipo de nó.

Quando você desativa objetos de cadeia de dados, eles devem ser desativados nesta ordem: tipo de nó, conjunto de hierarquias (se usadas), conjunto de nós e ponto de vista.

Para obter mais informações, consulte:

- [Como Trabalhar com Objetos de Dados e a Cadeia de Dados](#)
- [Arquivamento, Desarquivamento e Exclusão de Aplicativos](#)
- [Arquivamento e Desarquivamento de Dimensões](#)
- [Arquivando e Excluindo Exibições](#)
- [Arquivamento e Desarquivamento de Objetos de Cadeia de Dados](#)

Arquivamento e Desarquivamento de Objetos de Cadeia de Dados

Você poderá arquivar objetos de cadeia de dados ativos (pontos de vista, conjuntos de nós, tipos de nó) quando não precisar mais deles. Você também pode retornar objetos de cadeia de dados arquivados ao status Ativo.

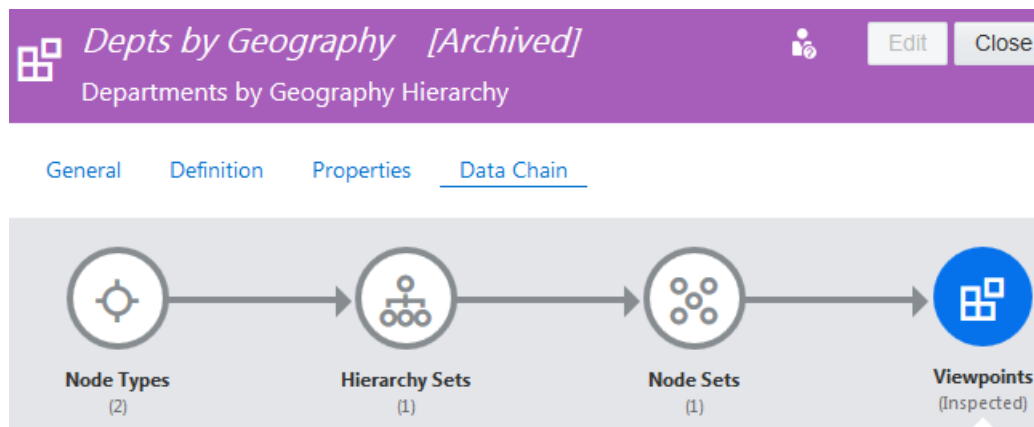
Considerações

- Um usuário com a permissão *Proprietário* ou *Gerente de Metadados* no aplicativo ou na dimensão que contém o objeto de cadeia de dados pode alterar o status do objeto.
- Para que seja possível retornar o status de um objeto da cadeia de dados para Ativo, a dimensão que contém o objeto de cadeia de dados deverá estar Ativa.
- Se você remover uma dimensão do registro de aplicativo, a dimensão e seus objetos de cadeia de dados serão definidos como Arquivados.
- Você não pode arquivar um ponto de vista associado a uma dimensão. Se quiser arquivar o ponto de vista associado a uma dimensão, primeiro você deverá alterar o ponto de vista associado da dimensão. Consulte [Associação de um Ponto de Vista a uma Dimensão em Aplicativos do Planning e de Formato Livre](#) ou, para dimensões de aplicativos Universais, consulte [Alteração da Associação do Ponto de Vista para uma Dimensão em Aplicativos Universais](#).
- Você pode definir um ponto de vista como arquivado a qualquer momento. No entanto, se validar uma solicitação com detalhes de itens que fazem referência a um ponto de vista arquivado, você receberá uma mensagem de validação informando que não foi possível encontrar o ponto de vista. Você poderá excluir detalhes do item de solicitação que fazem referência ao ponto de vista arquivado e, em seguida, tentar validar a solicitação novamente ou poderá excluir a solicitação inteira se ela estiver no status Rascunho.

Para obter mais informações, consulte [Como Trabalhar com Objetos de Dados e a Cadeia de Dados](#).

Ordem de Arquivamento

Você pode arquivar um objeto de cadeia de dados Ativo, desde de que nenhum outro objeto de cadeia de dados Ativo dependa dele. Você deve arquivar objetos de cadeia de dados nesta ordem: ponto de vista, conjunto de nós, conjunto de hierarquias (se usado) e tipo de nó. No exemplo abaixo, arquivamos o ponto de vista. Não podemos arquivar o conjunto de hierarquias até que o conjunto de nós tenha sido arquivado.



Arquivamento de um Objeto de Cadeia de Dados

Para arquivar um objeto de cadeia de dados:



Nota:

Lembre-se de arquivar objetos de cadeia de dados nesta ordem: ponto de vista, conjunto de nós, conjunto de hierarquias (se usado) e tipo de nó.

1. Inspecione uma exibição que contenha o objeto de cadeia de dados.
2. Selecione **Definição** e, em seguida, clique no nome do ponto de vista.
O inspetor de ponto de vista é aberto na guia Geral.
3. Siga estas etapas:
 - Para arquivar um ponto de vista:
 - a. Clique em **Editar**.
 - b. Em **Status**, selecione **Arquivado** e clique em **Salvar**.
 - Para arquivar um conjunto de nós, um conjunto de hierarquias ou um tipo de nó:
 - a. Selecione **Cadeia de Dados**.
 - b. Clique no objeto de cadeia de dados.
 - c. Selecione o objeto a ser arquivado.
 - d. Clique em **Editar**.
 - e. Em **Status**, selecione **Arquivado** e clique em **Salvar**.

Ordem de Desarquivamento

Você pode retornar um objeto arquivado ao status Ativo, desde que os objetos de que ele depende também estejam ativos. Você deve definir os objetos de cadeia de dados com o status ativo nesta ordem: tipo de nó, conjunto de hierarquias (se usado), conjunto de nós e ponto de vista. No exemplo acima, retornamos o tipo de nó, o conjunto de hierarquias e o conjunto de nós para o status Ativo. Agora também podemos definir o ponto de vista com o status Ativo.

Desarquivamento de um Objeto de Cadeia de Dados

Para retornar um objeto de cadeia de dados ao status Ativo:



Nota:

Lembre-se de retornar o status para Ativo nesta ordem: tipo de nó, conjunto de hierarquias, conjunto de nós e ponto de vista.

1. Inspeção uma exibição que contenha o objeto de cadeia de dados.
2. Selecione **Definição** e, em seguida, clique no nome do ponto de vista.
O inspetor de ponto de vista é aberto na guia Geral.
3. Siga estas etapas:
 - Para retornar um ponto de vista ao status Ativo:
 - a. Clique em **Editar**.
 - b. Em **Status**, selecione **Ativo** e clique em **Salvar**.
 - Para retornar um conjunto de nós, um conjunto de hierarquias ou um tipo de nó ao status Ativo:
 - a. Selecione **Cadeia de Dados**.
 - b. Clique no objeto de cadeia de dados.
 - c. Selecione o objeto a ser retornado para o status Ativo.
 - d. Clique em **Editar**.
 - e. Em **Status**, selecione **Ativo** e clique em **Salvar**.

Definição de Exibições e Pontos de Vista Alternativos

As exibições e os pontos de vista alternativos permitem que você veja os dados empresariais organizados de diversas formas.

Quando você registra um aplicativo, uma exibição padrão é criada automaticamente. Essa exibição padrão contém pontos de vista para cada dimensão associada no aplicativo. Isso permite trabalhar com todos os dados em todas as dimensões em uma estrutura de hierarquia que corresponde à estrutura do seu aplicativo externo.

E se você quiser ver essa estrutura de hierarquia organizada de outras formas? Ou quiser que determinados usuários trabalhem com um subconjunto de dados em um aplicativo? Talvez você queira trabalhar com dados de mais de um aplicativo ao mesmo tempo. Nesses casos de uso, você pode criar exibições e pontos de vista alternativos.

Vídeos

Sua meta	Assistir a este vídeo
Saiba como criar pontos de vista alternativos.	 Criação de Pontos de Vista Alternativos

Definição de Exibições Alternativas

Há dois casos de uso principais para a criação de uma exibição separada da exibição padrão do aplicativo:

- Você quer criar uma exibição dedicada para que usuários específicos mantenham conjuntos de dados específicos sem ter acesso integral a todos os dados do aplicativo.
- Você quer criar uma exibição mestre que contenha pontos de vista de vários aplicativos. Em seguida, você pode fazer alterações na exibição mestre e usar assinaturas para enviar essas alterações aos pontos de vista de assinatura (consulte [Assinatura em Pontos de Vista](#)).

Essa exibição alternativa fornece várias opções mais flexíveis para trabalhar com seus dados empresariais:

- Você só pode adicionar pontos de vista às dimensões que deseja manter na exibição (consulte [Criação de um Ponto de Vista](#)).
- Você pode configurar permissões específicas nessa exibição separadas das permissões de exibição na exibição padrão (consulte [Segurança para Exibições e Pontos de Vista](#)).

Definição de Pontos de Vista Alternativos

Com pontos de vista alternativos, os nós podem ser agregados, acumulados ou resumidos usando uma hierarquia que difere da hierarquia no ponto de vista associado. Em outras palavras, pontos de vista alternativos permitem que você agrupe nós de nível inferior sob nós superiores diferentes dos nós superiores do ponto de vista associado.

A seguinte lista descreve alguns motivos comuns para criar pontos de vista alternativos:

- Agrupar nós sob diferentes nós pais e ao mesmo tempo preservar relacionamentos existentes entre pais e filhos. Por exemplo, você pode criar hierarquias que agrupam centros de custo por geografia, função e entidade legal.
- Examinar como uma hierarquia e seus dados associados seriam afetados se os nós fossem acumulados usando relacionamentos entre pais e filhos que diferem dos existentes no ponto de vista associado.
Por exemplo, você poderia utilizar um ponto de vista alternativo para analisar o impacto da divisão de uma unidade de negócios em várias unidades. Em seguida, você poderia exportar o ponto alternativo para um aplicativo externo a fim de avaliar o impacto nos dados associados.
- Definir uma hierarquia a ser usada em um relatório.

Melhores Práticas

Há diversos tipos de pontos de vista alternativos. O tipo do ponto de vista alternativo e dos objetos de cadeia de dados utilizados para criar o ponto de vista alternativo dependem do seu objetivo. As seguintes perguntas determinam qual tipo de ponto de vista alternativo você precisa definir e quais objetos de cadeia de dados você precisa criar:

- O ponto de vista alternativo criará relacionamentos entre tipos de nó não usados no ponto de vista associado? Em outras palavras, o ponto de vista alternativo usará uma categoria de nós que não está no ponto de vista associado?
- O ponto de vista alternativo usará relacionamentos entre pais e filhos que diferem dos relacionamentos existentes no ponto de vista associado?
- O objetivo do ponto de vista alternativo é agrupar os nós de nível inferior do ponto de vista associado sob novos nós superiores preservando os relacionamentos entre pais e filhos do ponto de vista associado?
Em caso afirmativo, haverá usuários trabalhando com o ponto de vista alternativo no mesmo ponto de vista que o ponto de vista associado ou em um novo ponto de vista?

A tabela a seguir resume os tipos de pontos de vista alternativos que podem ser criados.

Tabela 21-1 Tipos de Pontos de Vista Alternativos

Tipo	Exemplo	Mais Informações
Agrupar nós sob novos nós superiores e ao mesmo tempo preservar os relacionamentos entre pais e filhos do ponto de vista associado.	Roll-up de centros de custo por geografia e por função.	Pontos de Vista Alternativos Usando Diferentes Nós Superiores
Definir relacionamentos entre pais e filhos que diferem dos definidos no ponto de vista associado. Com frequência, este tipo de hierarquia é usado para cenários de planejamento hipotéticos ou futuros.	Analisar o impacto de uma reorganização de unidades de negócios.	Pontos de Vista Alternativos Usando Diferentes Relacionamentos entre Pais e Filhos
Criar relacionamentos usando tipos de nó que não estão na cadeia de dados do ponto de vista associado.	Uma hierarquia que lista produtos por fornecedor, começando com um ponto de vista associado de produtos.	Pontos de Vista Alternativos Usando Diferentes Tipos de Nó

Tabela 21-1 (Cont.) Tipos de Pontos de Vista Alternativos

Tipo	Exemplo	Mais Informações
Definir relacionamentos entre os nós em diferentes aplicativos que compartilham informações entre si.	Uma hierarquia de mapeamento mapeia nós de origem e um aplicativo para nós de destino em outro aplicativo. A hierarquia de mapeamento segregava os relacionamentos de mapeamentos de dimensão dos relacionamentos de hierarquia existentes na dimensão.	Criação de Pontos de Vista de Mapeamento

Se precisar criar novos tipos de nó, conjuntos de nós ou conjuntos hierárquicos, consulte:

- [Como Criar um Tipo de Nó](#)
- [Criação de Conjuntos de Nós](#)
- [Criação de Conjuntos de Hierarquias](#)

Exportação de Dados de um Ponto de Vista Alternativo

Para exportar dados de um ponto de vista alternativo para um aplicativo externo, associe a dimensão ao ponto de vista alternativo. Consulte [Associação de um Ponto Vista a uma Dimensão em Aplicativos do Planning e de Formato Livre](#).



Nota:

Você não pode alterar o ponto de vista associado à dimensão de um aplicativo Universal. No entanto, você pode fazer o download dos dados do ponto de vista alternativo e carregá-los no aplicativo externo. Consulte [Como Fazer o Download de um Ponto de Vista](#).

Criação de uma Exibição

Crie exibições alternativas para organizar e gerenciar os dados de forma diferente da exibição padrão do aplicativo.



Nota:

Antes de criar uma exibição, certifique-se de que a cadeia de dados está definida para a tarefa que deseja realizar.

Para criar uma exibição:

1. Em Exibições, clique em **Criar**.
2. Defina o nome e a descrição da exibição e, em seguida, clique em **Criar**. Um inspetor da exibição é aberto.

Depois de criar a exibição, crie pontos de vista para trabalhar com os dados do seu aplicativo. Consulte [Criação de um Ponto de Vista](#).

Criação de um Ponto de Vista

Você pode criar um ponto de vista para apontar para um conjunto de nós diferente, ou para definir a capacidade de editar propriedades ou alterar ações permissíveis. Por exemplo, suponha que você deseja permitir que um administrador de dados exiba dados, mas não faça alterações. Você pode desativar a capacidade de executar as ações permitidas, como adicionar, inserir e mover, e desativar a capacidade de editar propriedades.

Para criar um ponto de vista:

1. Inspecione a exibição a que deseja adicionar um ponto de vista.
2. Clique em **Criar** na guia Pontos de Vista.
3. Em **Dimensão do Aplicativo**, selecione o aplicativo a ser usado para o ponto de vista.
4. Insira um nome e, se desejar, uma descrição para o ponto de vista.
5. Em **Classe de Ponto de Vista**, selecione uma opção:
 - **Normal**: exibe dados atuais do aplicativo. Consulte [Como Trabalhar com Pontos de Vista](#).
 - **Com Rótulo de Hora**: exibe dados do aplicativo a partir de um ponto no tempo do histórico. Consulte [Como Trabalhar com Pontos de Vista com Rótulo de Hora](#)
6. Para pontos de vista com Rótulo de Hora, selecione um rótulo de hora para essa exibição. O rótulo de hora já deve ter sido criado para usá-lo para um ponto de vista. Consulte [Criação, Edição e Exclusão de Rótulos de Hora](#) para criar um novo rótulo de hora.
7. Clique em **Criar**.
Um inspetor do ponto de vista é aberto. O ponto de vista permanece em um estado de rascunho até você selecionar um conjunto de nós.
8. Clique em **Editar**, selecione um **Conjunto de Nós** e, em seguida, clique em **Salvar**.



Dica:

Para pontos de vista com rótulo de hora, selecione um conjunto de nós que tenha os dados históricos que você deseja acessar.

O status do ponto de vista é alterado para Ativo.

Pontos de Vista Alternativos Usando Diferentes Nós Superiores

Você pode criar um ponto de vista alternativo no qual os nós de nível inferior são agrupados sob nós superiores diferentes dos nós superiores do ponto de vista principal, mas que também preservam os relacionamentos entre pais e filhos do nós de nível inferior.

Por exemplo, digamos que há uma hierarquia de centros de custo que inclui um nó chamado 110 cujos nós filhos são 115, 116 e 117. O nó 110 e seus nós filhos podem ser colocados sob um nó superior em um ponto de vista alternativo diferente do ponto de vista principal.

Este tipo de ponto de vista alternativo deve incluir a hierarquia que é a cadeia de dados do ponto de vista principal. Esse conjunto de hierarquias deve permitir nós compartilhados. Consulte [Noções Básicas sobre Nós Compartilhados](#).

Para criar este tipo de ponto de vista alternativo em um novo ponto de vista, faça o seguinte:
Para obter informações, consulte [Definição de Exibições e Pontos de Vista Alternativos](#).

1. Crie um novo conjunto de nós utilizando o mesmo conjunto de hierarquias usado para o ponto de vista principal.
2. Crie o ponto de vista alternativo usando o conjunto de nós recém-criado.



Nota:

Se preferir, você poderá usar o ponto de vista principal para agrupar nós sob diferentes tipos de nó. Para fazer isso, você adiciona novos nós superiores e insere os nós de nível inferior.

Exemplo 21-1 Agrupar Nós sob Nós Superiores para Países

Suponha que há um ponto de vista principal no qual os centros de custo são agrupados por linhas de negócios. As linhas de negócios incluem centros de custo para pesquisa e desenvolvimento nos Estados Unidos. A hierarquia dos centros de custo dos Estados Unidos no seguinte exemplo tem um nó pai chamado 110 com os nós filhos 115, 116 e 117:

Name	Description
999	Total Infusion Cost Centers
000	None
100	Research and Development
110	RandD US
115	RandD New York
116	RandD San Francisco
117	RandD Boston
111	RandD Growing

Agora suponha que você precisa criar um ponto de vista alternativo que agrupa centros de custo pelos países em que eles estão localizados. No exemplo a seguir, o nó superior do ponto de vista alternativo é Countries, que inclui um nó para USA. No seguinte exemplo, o nó USA inclui a hierarquia dos centros de custo de pesquisa e desenvolvimento dos Estados Unidos:

Name	Description
Countries	
Canada	
USA	
110	RandD US
115	RandD New York
116	RandD San Francisco
117	RandD Boston
210	GandA US

Pontos de Vista Alternativos Usando Diferentes Relacionamentos entre Pais e Filhos

Você pode criar um ponto de vista alternativo no qual os relacionamentos entre pais e filhos dos nós diferem dos relacionamentos definidos no ponto de vista principal. Por exemplo, você poderia utilizar esse tipo de hierarquia para analisar o impacto de uma reorganização que combina várias unidades de negócios em uma unidade.



Dica:

Utilize este tipo de ponto de vista alternativo para o planejamento de um cenário hipotético e futuro.



Nota:

Para aplicativos General Ledger do Oracle Financials Cloud, cada árvore (código de árvore/nome da versão da árvore) deve ter um conjunto de hierarquias separado.

Para definir uma hierarquia na qual os relacionamentos entre pais e filhos diferem daqueles do ponto de vista principal, você cria novas instâncias dos seguintes objetos de cadeia de dados:

- Conjunto de hierarquias



Nota:

Um novo conjunto de hierarquias é necessário porque você não vai alterar os relacionamentos entre pais e filhos do ponto de vista

- Conjunto de nós
- Ponto de Vista

As etapas a seguir descrevem como criar uma hierarquia com relacionamentos entre pais e filhos que diferem daqueles do ponto de vista principal. Para obter mais informações, consulte [Definição de Exibições e Pontos de Vista Alternativos](#).

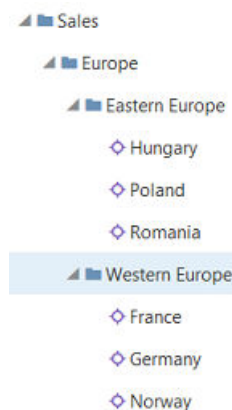
1. Crie um novo conjunto de hierarquias que utiliza os mesmos tipos de nó que os usados no ponto de vista principal.
2. Crie um novo conjunto de nós utilizando o mesmo conjunto de hierarquias recém-criado.
3. Crie o ponto de vista alternativo usando o conjunto de nós recém-criado.

Exemplo 21-2 Como Avaliar uma Reorganização

Suponha que uma empresa precisa avaliar o impacto de reorganizar o departamento Sales. No momento, a organização Sales tem nós superiores para continentes, e os nós de continentes têm nós filhos para países. O seguinte exemplo mostra a ramificação Europe da hierarquia:



No ponto de vista alternativo que modela a reorganização, as ramificações para continentes têm nós para regiões, e os nós regionais têm nós filhos para países. O seguinte exemplo mostra que o nó Europe no ponto de vista alternativo tem nós filhos para as regiões Eastern Europe e Western Europe, com os nós regionais contendo nós para países:



Pontos de Vista Alternativos Usando Diferentes Tipos de Nó

Você pode criar um ponto de vista alternativo que use outros tipos de nós além do que são usados pelo ponto de vista principal. Por exemplo, suponha que você tenha um ponto de vista principal composto por nós de produtos e sua tarefa seja criar um ponto de vista alternativo de produtos por fornecedor. O aplicativo registrado ainda não tem nós para fornecedores. Nesse caso, você criaria um tipo de nó para fornecedores e depois criaria uma hierarquia em que os nós dos produtos estejam contidos por nós de fornecedores.

Para criar esse tipo de ponto de vista alternativo, você cria um novo conjunto de hierarquia e um novo conjunto de nós. Se estiver definindo um ponto de vista alternativo que use tipos de nós os quais não existem no aplicativo, você também cria novos tipos de nós.

As etapas a seguir descrevem como criar um ponto de vista alternativo para criar relacionamentos entre tipos de nós além dos existentes no ponto de vista principal. Para obter mais informações, consulte [Definição de Exibições e Pontos de Vista Alternativos](#).

1. Se o ponto de vista alternativo incluir tipos de nós que não existem no momento no aplicativo, crie um novo tipo de nó para cada nova categoria de nós.
2. Crie um conjunto de hierarquias que defina os relacionamentos pai-filho entre os tipos de nós.
3. Crie um novo conjunto de nós utilizando o mesmo conjunto de hierarquias recém-criado.

4. Crie o ponto de vista alternativo usando o conjunto de nós recém-criado.

Exemplo 21-3 Produtos por Armazenamento

Suponha que você esteja trabalhando com um ponto de vista principal de produtos o qual contenha nós para produtos musicais, como mostrado no exemplo a seguir:



Agora suponha que seja atribuída a você uma tarefa para criar um ponto de vista alternativo que liste produtos por armazenamento. No momento, o aplicativo não tem um tipo de nó para armazenamentos. Para criar esse ponto de vista alternativo, você faria o seguinte:

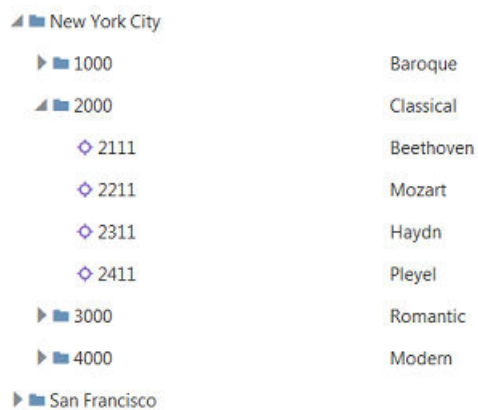
1. Crie um tipo de nó para armazenamentos.
2. Crie um conjunto de hierarquias que defina os relacionamentos pai-filho entre os tipos de nós. Para esse exemplo, as lojas podem ter nós filhos de produtos, mas não de outros armazenamentos, e os produtos só podem ter nós filhos de outros produtos:

NODE TYPES

Name & Description	Child Option	Child Node Types
Store Stores	Selected v	Product
Product Product	Selected v	Product

3. Crie um novo conjunto de nós usando o conjunto de hierarquias que você acabou de criar.
4. Crie o ponto de vista alternativo usando o conjunto de nós recém-criado.

O exemplo a seguir exibe mostra a nova hierarquia. Os nós principais são para armazenamentos:



Criação de Pontos de Vista de Mapeamento

O mapeamento garante que os nós e seus relacionamentos sejam representados de forma precisa entre os aplicativos. Os mapeamentos são usados para definir relacionamentos entre os nós nas dimensões de diferentes aplicativos que compartilham informações entre si. Em alguns casos, a dimensionalidade dos dados de origem não corresponde ao aplicativo de destino, e mapeamentos devem ser definidos para determinar como os dados compartilhados serão transformados para que sejam consumidos pelo aplicativo de destino.

Para obter um exemplo, consulte [Mapeamento de Dimensões de Origem para Dimensões de Destino](#).

Vídeos

Sua meta	Assistir a este vídeo
Saiba mais sobre o mapeamento de dados nos aplicativos.	 Mapeamento de Dados entre Aplicativos

Estes são cenários comuns para mapeamento:

- Mapear nós de nível inferior de um aplicativo para outro aplicativo.
Por exemplo, suponha que a sua corporação adquira uma empresa subsidiária e que você queira mapear as contas locais da subsidiária para as suas contas corporativas. Você pode usar uma hierarquia de mapeamento para executar o mapeamento. Isso coloca os nós do nível inferior na hierarquia de mapeamento, em vez de na sua dimensão de conta corporativa, mantendo a dimensão de conta corporativa intacta e mais organizada.
- Mapear contas de transação do razão geral para contas resumidas financeiras usadas para fins de planejamento.

Nota:

Em todos os cenários, um conjunto de hierarquias de mapeamentos mantém os relacionamentos de mapeamento separados dos relacionamentos de hierarquia na dimensão.

Considerações:

- O mapeamento não é suportado por aplicativos General Ledger do Oracle Financials Cloud.
- Para todos os outros aplicativos:
 - Você só pode mapear nós de origem do nível inferior para nós de destino do nível inferior.
 - Você pode mapear um ou mais tipos de nó de origem para apenas um tipo de nó de destino.
 - Para exportar dados de mapeamento:
 - * Utilize uma exibição que contenha o ponto de vista de mapeamento e um ponto de vista associado à dimensão de destino.

- * Para os aplicativos do Planning e do Financial Consolidation and Close, você poderá exportar a os dados de mapeamento para um arquivo ou para a caixa de entrada de um aplicativo externo.
- * Para aplicativos Universais, você pode exportar os dados de mapeamento para apenas um arquivo.
- Se preferir, use a propriedade `Core.Change.Sign` se estiver mapeando nós de diferentes tipos e precisar converter o sinal dos nós de destino. Por exemplo, se você estiver mapeando ativos para passivos, adicione a propriedade `Core.Change.Sign` e defina-a como `True`. Durante a exportação dos dados de mapeamento:
 - * Se os nós de destino estiverem em um aplicativo do Planning ou do Financial Consolidation and Close, um sinal negativo será adicionado ao nó de destino.
 - * Se os nós de destino estiverem em um aplicativo Universal, uma coluna contendo o sinal de menos será exportada.

Quando um aplicativo externo importa os dados de mapeamento, ele aplica o sinal de alteração aos nós de destino. Por exemplo, se o seu destino for um aplicativo do Planning e você estiver mapeando nós de ativos para nós de passivo, adicione a propriedade `Core.Change.Sign` no tipo de nó de origem e defina-a como `True`. Durante a exportação, o sinal de alteração é adicionado ao nó de destino. No Planning, o módulo Data Management importa os dados e aplica o sinal de alteração aos nós de destino.

Mapeamento de Nós de Origem para Nós de Destino

Você pode mapear nós de uma ou mais dimensões em aplicativos de origem para nós em uma dimensão em um aplicativo de destino. Primeiro, você cria pelo menos um tipo de nó de origem para cada dimensão de origem. Depois cria uma associação de mapa que inclui os tipos de nós de origem e de destino e as chaves de mapeamento que definem as localizações de cada tipo de nó de origem. A criação de uma exibição de manutenção com os pontos de vista de origem, destino e mapeamento permitem que você mapeie nós de origem para nós de destino arrastando e soltando nós dos pontos de vista de origem e de destino para os pontos de vista de mapeamento. Ao terminar o mapeamento de nós, você poderá exportar o mapeamento.

Para mapear nós de origem para nós de destino:

1. **Crie tipos de nó de origem para a associação de mapa.** Você deve criar pelo menos um tipo de nó de origem para cada dimensão de origem. Você pode criar vários tipos de nó de origem para uma dimensão de origem se necessário.
 - a. Crie tipos de nós, usando a dimensão de destino, para manter os nós de origem no ponto de vista de mapeamento. Consulte [Como Criar um Tipo de Nó](#).



Nota:

Você deve criar novos tipos de nós porque não é possível usar os tipos de nós de origem nos aplicativos de origem. Tipos de nós são específicos de dimensões e aplicativos.

- b. Crie conversores de tipo de nó para converter tipos de nó de cada aplicativo de origem para os tipos de nós que você criou na etapa 1a acima. Consulte [Como Trabalhar com Conversores de Tipo de Nó](#).

- c. Como opção, adicione a propriedade `Core.Change.Sign` aos tipos de nó de origem se estiver mapeando nós que requerem uma alteração de sinal ao transferir dados numéricos entre aplicativos (por exemplo, se você estiver mapeando um ativo para um passivo).
2. **Crie a associação de mapa.** Consulte [Criação de uma Associação de Mapa](#).

Uma associação de mapa permite que você mapeie tipos de nó entre si para diferentes sistemas de origem e destino.

 Nota:

Ao adicionar tipos de nó à associação de mapa, adicione todos os tipos de nós de destino para os quais deseja mapear, bem como os tipos de nós de origem que você criou para o ponto de vista de mapeamento.

Quando você cria uma associação de mapa, os seguintes objetos de cadeia de dados também são criados:

- É criado um novo conjunto de hierarquias, e os tipos de nós de destino que você identificou quando criou a associação de mapa são adicionados ao conjunto de hierarquias.
 - Um novo conjunto de nós é criado e apontado para o novo conjunto de hierarquias.
 - Um novo ponto de vista de mapeamento é criado na exibição padrão do aplicativo de destino e é definido para usar o novo conjunto de nós.
3. **(Opcional) Configure o conjunto de hierarquias de mapeamento.** Consulte [Criação de Conjuntos de Hierarquias](#).
O conjunto de hierarquias que é criado quando você cria a associação de mapa contém todos os tipos de nós de origem e de destino especificados quando a associação de mapa foi criada. Se necessário, você pode editar esse conjunto de hierarquias:
 - Se você tiver adicionado mais tipos de nós depois de criar a associação de mapa, adicione-os ao seu conjunto de hierarquias para que eles possam ser usados quando você definir as chaves de mapeamento.
 - Adicione regras de roll-up relevantes para os nós no conjunto de hierarquias. Por exemplo, o tipo de nó de destino pode ter nós de origem e ele mesmo como filhos, mas os tipos de nós de origem não podem ter filhos.
 4. **Defina as chaves de mapeamento.** Consulte [Definição de Chaves de Mapeamento](#).

As chaves de mapeamento permitem que você configure locais, que são combinações de tipos de nós de origem e de destino selecionados, para exportar os dados de mapeamento.

 Nota:

Ao definir chaves de mapeamento, selecione o ponto de vista de mapeamento que foi criado quando você criou a associação de mapa.

5. **Crie uma exibição de manutenção que contenha os pontos de vista de origem, de destino e de mapeamento.**

Configure uma exibição de manutenção para conter os pontos de vista de origem e de destino e o ponto de vista de mapeamento que foi criado quando você criou a associação de mapa. Isso permitirá a você arrastar e soltar nós do ponto de vista de origem e do ponto de vista de destino no ponto de vista de mapeamento.

- a. Crie uma exibição. Consulte [Criação de uma Exibição](#).
- b. Crie um ponto de vista contendo a dimensão de origem. Consulte [Criação de um Ponto de Vista](#).
- c. Crie um ponto de vista contendo a dimensão de destino.
- d. Crie o ponto de vista de mapeamento usando o conjunto de nós que foi criado com a associação de mapa.

6. Mapear nós de origem para nós de destino

- a. Abra a exibição de manutenção e clique no botão **Lado a Lado**  para trabalhar com os pontos de vista.
- b. Exiba o ponto de vista de mapeamento à direita e alterne entre os pontos de vista de origem e destino à esquerda.
- c. No ponto de vista de mapeamento:
 - i. Crie um nó superior usando o tipo de nó do destino. Por exemplo, dê a ele o nome de Conta de Mapeamento, se estiver mapeando nós de conta. Consulte [Como Fazer Alterações de Forma Interativa](#).

Nota:

Use esse nó superior para agrupar os nós de destino e origem mapeados. Isso permite que os mapeamentos sejam organizados e mantém o número de nós superiores em um mínimo.

- ii. Arraste e solte um nó do aplicativo de destino. No ponto de vista de mapeamento, esse será um nó pai.
- iii. Arraste e solte um nó do aplicativo de origem. No ponto de vista de mapeamento, esse será um nó filho.

Nota:

Você só pode mapear nós de origem do nível inferior para nós de destino do nível inferior.

- d. **Opcional:** se você estiver mapeando nós que requerem uma alteração de sinal ao transferir dados numéricos entre aplicativos, defina a propriedade `Core.Change.Sign` no tipo nó de origem como `True`, o que modificará o sinal do nó destino. Caso contrário, deixe a propriedade definida como `Falsa`.
- e. Repita esse procedimento para mapear quantos nós desejar.
- f. Para criar a chave de mapeamento e exportar os dados de mapeamento, você precisa de uma exibição que contenha o ponto de vista de mapeamento e um ponto de vista associado à dimensão de destino. Para definir essa configuração, você pode usar uma destas exibições:

- Use a exibição padrão de aplicativo que tem um ponto de vista associado à dimensão de destino criada durante o registro do aplicativo. Adicione à exibição padrão o ponto de vista de mapeamento usando o conjunto de nós da hierarquia de mapeamento. Agora a exibição padrão pode ser usada para exportar dados de mapeamento e dados de dimensão.
- Use a exibição de manutenção e associe o ponto de vista de destino à dimensão de destino.

 Nota:

Na exibição de manutenção, o ponto de vista de destino foi criado fora de um registro de aplicativo e, por padrão, não está associado à dimensão de destino. Para o associar um ponto de vista de destino, edite a associação existente na dimensão de destino e altere-a para apontar para o ponto de vista de destino. Consulte [Identificação de Objetos Associados a Dimensões](#).

7. Exporte os dados de mapeamento. Consulte [Exportação de Dados de Mapeamento](#).

Opcionalmente, você pode importar os dados de mapeamento para o Planning ou o Financial Consolidation and Close usando o Data Management.

 Dica:

Se você adicionar tipos de nós de origem depois de criar a associação de mapa, siga estas etapas para adicioná-los ao seu ponto de vista de mapeamento:

1. Adicione os tipos de nós de origem ao conjunto de hierarquias que foi criado quando você criou a associação de mapa.
2. Adicione regras de roll-up para os tipos de nós no conjunto de hierarquias.
3. Adicione os novos tipos de nós de origem às suas chaves de mapeamento.

Como Trabalhar com Pontos de Vista com Rótulo de Hora

Pontos de vista com rótulos de hora permitem que você acesse dados em um conjunto de nós a partir de um ponto histórico no tempo.

Vídeos

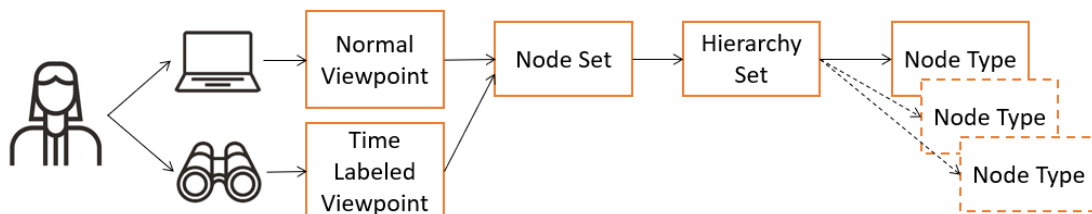
Sua meta	Assistir a este vídeo
Saiba como usar pontos de vista com rótulos de hora para acessar dados em um conjunto de nós a partir de um ponto histórico no tempo para auxiliá-lo a comparar e analisar dados e gerar relatórios sobre eles.	 Como Trabalhar com Pontos de Vista com Rótulo de Hora

Cada ponto de vista com rótulo de hora usa um único rótulo de hora e você pode criar tipos diferentes de pontos de vista com rótulo de hora com base em diferentes necessidades de negócios. Por exemplo: você pode criar um ponto de vista com rótulo de hora contínua que compara dados de Entidade ao histórico trimestralmente, ou você pode criar um rótulo de hora

corrigida para uma hierarquia do Centro de Custo para usar como referência antes da reorganização.

Antes de criar um ponto de vista com rótulo de hora, você precisa criar o rótulo de hora em si. Consulte [Criação, Edição e Exclusão de Rótulos de Hora](#).

Ao criar um ponto de vista com rótulo de hora, você deve usar um conjunto de nós que contém os dados históricos que você deseja exibir. O diagrama a seguir demonstra que você pode usar o mesmo conjunto de nós tanto para um ponto de vista normal quanto para um ponto de vista com rótulo de hora. Você pode exibir e editar dados no ponto de vista normal, mas o ponto de vista com rótulo de hora é somente leitura.



Considerações

- Você deve ter a permissão *Proprietário* em uma exibição, bem como a permissão *Gerente de Dados* ou *Gerente de Metadados* nos objetos de dados nessa exibição para criar um ponto de vista com rótulo de hora para a exibição.
- Pontos de vista com rótulo de tempo são **somente leitura**. Não é possível modificar quaisquer dados em um ponto de vista com rótulo de hora. Isso significa que as seguintes operações não estão disponíveis:
 - Solicitações
 - Carregamentos de Ponto de Vista e Importações
 - Assinaturas

Você pode efetuar quaisquer operações somente leitura, como pesquisa, comparação, extração (apenas Extrações completas), e download de pontos de vista com rótulo de hora.

- Não é possível associar pontos de vista com rótulo de hora a um aplicativo externo e, sendo assim, não podem ser usados em importações ou exportações.
- Não é possível usar pontos de vista com rótulo de hora em consultas de ponto de vista, e não é possível validar um ponto de vista com rótulo de hora.
- As permissões de ponto de vista atuais de um usuário determinam o seu acesso a dados em um ponto de vista com rótulo de hora. Isso significa que se um usuário tiver acesso a dados de ponto de vista, ele poderá exibir esses dados, ainda que não tenha um acesso a esses dados de ponto de vista no período de tempo associado para o rótulo de hora.
- Pontos de vista com rótulo de hora podem acessar dados apenas para períodos de tempo após a data de criação do conjunto de nós para o ponto de vista.
- As propriedades exibidas em pontos de vista com rótulo de hora se baseiam nas propriedades atuais para cada tipo de nó no conjunto de nós:
 - Se existir agora uma propriedade para um tipo de nó que não existia no período de tempo associado para o rótulo de hora, a propriedade será exibida sem valor no ponto de vista.

- Se agora não existir uma propriedade para um tipo de nó que existia no período de tempo associado para o rótulo de hora, a propriedade não será exibida sem valor no ponto de vista.
- Pontos de vista com rótulo de hora usam parâmetros históricos conforme eles existiam no período de tempo associado para o rótulo de hora para determinar valores de propriedade. Isso inclui:
 - Valores permitidos ou inválidos
 - Valores herdados
 - Valores derivados baseados em expressões

Entretanto, se você inspecionar uma propriedade em um ponto de vista com rótulo de hora, o inspetor usará os parâmetros de propriedade atuais para determinar o valor da propriedade.

Por exemplo: se a propriedade do Alias foi derivada do nome do nó na hora do rótulo de hora do histórico, mas depois foi alterada de modo que agora é derivada do nome do nó acrescido da descrição, um ponto de vista com rótulo de hora que usa esse rótulo de hora exibirá o nome do nó como Alias. Mas se você inspecionar a propriedade do Alias, o nome do nó acrescido da descrição será exibido no inspetor.

- O histórico do nó em pontos de vista com rótulo de hora é exibido até a data e hora especificadas e configuradas no rótulo de hora.



Note:

Os usuários com pelo menos o acesso *Participante (Leitura)* a um ponto de vista com rótulo de hora poderão criar rótulos de hora privados que permitem substituir o valor de hora do rótulo de hora existente sem que um Proprietário da Exibição precise criar o rótulo de hora para eles. Consulte [Como Trabalhar com Rótulos de Hora Privados](#).

Como Trabalhar com Rótulos de Hora Privados

Os usuários com pelo menos o acesso *Participante (Leitura)* a um ponto de vista com rótulo de hora poderão criar rótulos de hora privados que permitem substituir a data e a hora do rótulo de hora existente.

Dessa forma, eles poderão ver dados históricos de um período diferente do original no rótulo de hora original sem que um Proprietário da Exibição precise criar o rótulo de hora para eles.

Considerações

- É necessário ter pelo menos o acesso *Participante (Leitura)* ao ponto de vista com rótulo de hora para criar, editar e remover rótulos de hora privados
- Só é possível criar rótulos de hora privados para pontos de vista com rótulo de hora. Não é possível criar rótulos de hora para pontos de vista normais.
- É possível criar vários rótulos de hora privados para um ponto de vista com rótulo de hora, e vários pontos de vista em uma exibição podem compartilhar o mesmo rótulo de hora.
- Rótulos de hora privados só podem ser visualizados e utilizados pelo usuário que os criou.
- Com exceção da permissão necessária para criar um rótulo de hora privado, todas as outras considerações para rótulos de hora também se aplicam a rótulos de hora privados. Consulte [Considerações sobre Pontos de Vista com Rótulo de Hora](#).

Criação de Rótulos de Hora Privados

Os rótulos de hora privados são criados no menu do ponto de vista em uma exibição aberta.

1. Para um ponto de vista com rótulo de hora em uma exibição aberta, clique em **Menu de Ponto de Vista**  ao lado de um nome de ponto de vista e selecione **Alterar Rótulo de Hora**.
2. Selecione **Criar**.
3. Insira um nome e uma descrição para o rótulo de hora privado.
4. Insira ou use o seletor de data para especificar a data e a hora para o rótulo de hora.
5. Selecione o fuso horário para a rótulo de hora e clique em **OK**.

O ponto de vista é recarregado com dados do rótulo de hora privado que você criou. Além disso, o ícone **Rótulo de Hora**  no cabeçalho do ponto de vista é substituído pelo ícone **Rótulo de Hora Privado** .



Note:

Se você criar outro rótulo de hora privado para o ponto de vista, o rótulo antigo será removido. Se não estiver sendo usado por outro ponto de vista, o rótulo de hora privado será excluído.

Edição, Seleção e Remoção de Rótulos de Hora Privados

1. Para um ponto de vista com rótulo de hora em uma exibição aberta, clique em **Menu de Ponto de Vista**  ao lado de um nome de ponto de vista e selecione **Alterar Rótulo de Hora**.
2. Execute uma ação:
 - Clique em **Editar** para editar o nome, a descrição, as datas ou o fuso horário do rótulo de hora privado existente.
 - Clique em **Selecionar** e use o menu suspenso **Rótulo de Hora** para selecionar um rótulo de hora privado que está sendo usado por outro ponto de vista.
 - Clique em **Remover** para remover o rótulo de hora privado e restaurar o valor de hora do ponto de vista com rótulo de hora original. Se esse rótulo de hora privado não estiver sendo usado por outro ponto de vista, será excluído.



Note:

Você também pode excluir rótulos de hora privados na guia **Rótulos de Hora** do inspetor de exibição. Consulte [Inspeção de uma Exibição](#).

Como Copiar um Ponto de Vista

Você pode copiar um ponto de vista ativo para criar um novo ponto de vista. Você poderá copiar os nós do ponto de vista e os relacionamentos entre os tipos de nó se estiver copiando

de um ponto de vista de hierarquia. Se quiser reter uma versão de um ponto de vista, você poderá copiá-la e torná-la somente leitura.



Nota:

Não é possível copiar um ponto de vista com rótulo de hora.

Considerações

- Quando um ponto de vista é copiado, todas políticas de aprovação e concessões de dados associadas dos objetos de dados também são copiados. Entretanto, consultas de ponto de vista salvas (tanto públicas quanto privadas) não são copiadas para o novo ponto de vista.
- Se quiser limitar ações de nó e de propriedade para um usuário com a mesma hierarquia que você tem em um ponto de vista, em vez de copiar o ponto de vista, você poderá criar um novo ponto de vista usando o mesmo conjunto de nós, mas deverá definir as ações permitidas e as propriedades editáveis para limitar as ações de nó e de propriedade no novo ponto de vista.
- Se você abrir um ponto de vista em uma guia duplicada, não poderá copiar o ponto de vista dela. Você só pode copiar o ponto de vista da guia original. Consulte [Uso de Guias Duplicadas de Pontos de Vista](#).

Como Copiar Nós

Se você copiar nós:

- Os tipos de nó do ponto de vista original serão copiados para criar novos tipos de nó a serem usados no conjunto de nós do novo ponto de vista.
- Os nós nos tipos de nó do ponto de vista original serão copiados para os novos tipos de nó no novo ponto de vista.

Se copiar nós de um ponto de vista de hierarquia, você também deverá copiar relacionamentos.



Nota:

Se você não copiar nós, os tipos de nó do ponto de vista original serão usados no conjunto de nós do novo ponto de vista.

Como Copiar Relacionamentos

Se você copiar relacionamentos de um ponto de vista de hierarquia:

- O conjunto de hierarquias do ponto de vista original será copiado para criar um novo conjunto de hierarquias para o novo ponto de vista. Todos os relacionamentos no conjunto original de hierarquias serão copiados para o novo conjunto de hierarquias.
- Os tipos de nó baseados na opção de cópia de nós são usados pelo novo conjunto de hierarquias.

Criação de um Novo Ponto de Vista com Base nas Opções de Cópia

As tabelas a seguir mostram como a cadeia de dados para um novo ponto de vista é criada de acordo com as opções de cópia selecionadas durante a cópia de um ponto de vista

Por exemplo, se você selecionar a cópia de relacionamentos somente de um ponto de vista de hierarquia:

- Um novo conjunto de nós será criado.
- Um novo conjunto de hierarquias será criado.
- Os tipos de nó originais do ponto de vista copiado serão usados.

Tabela 21-2 Copiar Ponto de Vista de Hierarquia

Copiar Nós	Copiar Relacionamentos	Conjunto de Nós	Conjunto de Hierarquias	Tipo de Nó
Sim	Sim	Novo	Novo	Novo
Não	Sim	Novo	Novo	Original
Não	Não	Novo	Original	Original



Nota:

Ao copiar um ponto de vista de hierarquia, você não poderá copiar nós apenas.

Tabela 21-3 Copiar Ponto de Vista de Lista

Copiar Nós	Conjunto de Nós	Tipo de Nó
Sim	Novo	Novo
Não	Novo	Original

Como Associar Considerações ao Copiar Pontos de Vista

Durante a cópia de um ponto de vista associado, as opções para você selecionar ao copiar nós e relacionamentos afetam o status da associação dos objetos de dados no novo ponto de vista, da seguinte forma:

- Se você não selecionar a opção copiar nós ou copiar relacionamentos, o novo ponto de vista será totalmente associado. Você pode usar esse ponto de vista para criar uma exibição filtrada com um novo conjunto de nós. As atualizações feitas no ponto de vista copiado afetarão os seus dados de produção.
- Se você copiar relacionamentos, mas não nós, o ponto de vista será associado ao tipo de nó. Isso é útil para criar cenários de hipóteses para hierarquias alternativas. Por exemplo, você pode modelar uma reorganização de funcionários copiando os relacionamentos, mas não os nós, em um ponto de vista. Como o ponto de vista é associado ao tipo de nó, as alterações feitas nos nós (por exemplo, uma alteração de endereço de funcionário) afetariam os seus dados de produção, mas as alterações feitas aos relacionamentos (por exemplo, mover funcionários para outro gerente) não afetariam.
- Se você copiar relacionamentos e nós, o novo ponto de vista será completamente desassociado. Isso é útil para criar ambientes de "sandbox", que permitem modelar

livremente todas as alterações sem afetar os seus dados de produção. Você também pode usar essa opção para fins de controle de versão.

Como Copiar um Ponto de Vista

Para copiar um ponto de vista:

1. Em **Exibições**, abra uma exibição ativa.
2. Selecione um ponto de vista.
3. Coloque o cursor à direita do nome do ponto de vista e, em seguida, clique no ícone de menu . Em seguida, selecione **Copiar**.
4. Defina o nome e a descrição do ponto de vista, selecione se deseja copiar nós e relacionamentos (ponto de vista de hierarquia somente) e, em seguida, clique em **Copiar**.
O ponto de vista é criado e está pronto para você trabalhar com ele.

Melhores Práticas para Controle de Versão

A seguir mostramos melhores práticas de controle de versão durante a cópia de um ponto de vista.

Caso de Uso	Melhor Prática
Crie uma cópia histórica de nós e hierarquias para um período de tempo específico. Por exemplo, crie uma cópia do Balanço Geral e da Declaração de Renda referentes a janeiro de 2018. Continue a editar a versão original com alterações referentes a fevereiro de 2018.	Crie uma versão separada de nós e hierarquias selecionando Copiar Nós e Copiar Relacionamentos.
Reorganize ou reestruture hierarquias para diferentes períodos de tempo ou diferentes eventos de negócios. Por exemplo, crie uma cópia de uma hierarquia de unidades de negócios e, em seguida, reestruture a hierarquia de ponto de vista copiada para visualizar os efeitos das alterações organizacionais propostas.	Crie uma versão separada de hierarquias usando os mesmos nós selecionando Copiar Relacionamentos. Consulte Alteração do Ponto de Vista Associado para Exportar um Ponto de Vista Alternativo .

Alterando o Ponto de Vista Associado de uma Dimensão

Pontos de vista alternativos são criados fora do registro de aplicativo e, portanto, por padrão, não são associados a um aplicativo externo. Se você precisar importar ou exportar dados para um ponto de vista alternativo, precisará associar o ponto de vista alternativo a um objeto externo inspecionando a dimensão do Oracle Fusion Cloud Enterprise Data Management a fim de associar e alterar o ponto de vista associado.



Nota:

Não é possível associar um ponto de vista com rótulo de hora a uma dimensão.

O procedimento para alterar o ponto de vista associado depende do tipo de aplicativo:

- Os aplicativos do Planning oferecem suporte à associação a uma única dimensão externa em uma dimensão do Cloud EDM. Se você deseja associar um ponto de vista alternativo, edite a associação existente e altere-a para apontar para o ponto de vista alternativo. Consulte [Associação de um Ponto de Vista a uma Dimensão em Aplicativos do Planning e de Formato Livre](#).
- Os aplicativos do Oracle Financials Cloud General Ledger oferecem suporte à associação a vários objetos externos (árvores e conjuntos de valores/segmentos) em uma dimensão do Cloud EDM. É possível alterar um ponto de vista associado existente (por exemplo, se você não quiser mais exportar uma versão antiga de uma árvore) ou criar uma nova associação copiando uma associação existente (por exemplo, se você quiser adicionar uma nova versão associada de uma árvore, mas também quiser manter as versões associadas existentes da árvore). Consulte [Como Copiar Associações para Criar Árvores ou Versões da Árvore](#).
- Os aplicativos do Financial Consolidation and Close oferecem suporte à associação a uma única dimensão externa em uma dimensão do Cloud EDM. Se você deseja associar um ponto de vista alternativo, edite a associação existente e altere-a para apontar para o ponto de vista alternativo. Consulte [Como Associar um Ponto de Vista a uma Dimensão em Aplicativos do Financial Consolidation and Close](#).
- Os aplicativos Universais oferecem suporte à associação a uma única dimensão externa em uma dimensão do Cloud EDM. Se você deseja associar um ponto de vista alternativo, edite a associação existente e altere-a para apontar para o ponto de vista alternativo. Você também pode personalizar os tipos de nó e propriedades na dimensão. Consulte [Alteração da Associação do Ponto de Vista para uma Dimensão em Aplicativos Universais](#).
- Ao alterar a associação para dimensões normais, não é possível selecionar um ponto de vista que contenha tipos de nó de classe Pesquisa ou GL Legado para quaisquer associações que não sejam associações de mapeamento. Para dimensões de pesquisa, você pode selecionar pontos de vista com tipos de nó de classe Pesquisa ou GL Legado.

Como Trabalhar com Propriedades

As dimensões incluem propriedades que são usadas pelos respectivos nós. A página Propriedades lista as propriedades que podem ser adicionadas a dimensões. O Oracle Fusion Cloud Enterprise Data Management fornece um conjunto inicial de propriedades. Você pode criar propriedades personalizadas na página Propriedades ou quando registra aplicativos Universais.

As propriedades disponíveis para dimensões de um aplicativo variam em função do tipo do aplicativo:

- Ao registrar um aplicativo Universal, você pode criar propriedades personalizadas ou selecionar propriedades existentes.
- Quando você registra um aplicativo do Oracle Fusion Cloud EPM, propriedades são adicionadas automaticamente, com base nos Tipos de Dimensão das dimensões.

Você pode personalizar o modo como as propriedades são exibidas nos pontos de vista. Por exemplo, você pode exibir um nome alternativo para uma propriedade. Consulte [Noções Básicas sobre como Configurar Propriedades para um Ponto de Vista](#).

O tipo de um aplicativo determina algumas características de propriedades, conforme descrito na tabela a seguir:

Tabela 22-1 Propriedades e Tipos de Aplicativo

Tipo de Aplicativo	Considerações sobre Propriedades
Aplicativos do Cloud EPM	Você não pode adicionar nem remover propriedades. As únicas propriedades disponíveis para nós são as que foram adicionadas automaticamente quando o aplicativo foi registrado. Para propriedades específicas do aplicativo, consulte: • Propriedades Predefinidas para Aplicativos do Planning e de Formato Livre • Propriedades Predefinidas para Aplicativos do Financial Consolidation and Close • Propriedades Pré-definidas para Aplicativos do Enterprise Profitability and Cost Management
Aplicativos General Ledger do Oracle Financials Cloud	Você não pode adicionar nem remover propriedades. As únicas propriedades disponíveis para nós são as que foram adicionadas automaticamente quando o aplicativo foi registrado. Para propriedades específicas do aplicativo, consulte Propriedades Predefinidas para Aplicativos General Ledger do Oracle Financials Cloud
Aplicativos General Ledger do Oracle E-Business Suite	Você não pode adicionar nem remover propriedades. As únicas propriedades disponíveis para nós são as que foram adicionadas automaticamente quando o aplicativo foi registrado. Para propriedades específicas do aplicativo, consulte Propriedades Predefinidas de Aplicativos General Ledger do Oracle E-Business Suite

Tabela 22-1 (Cont.) Propriedades e Tipos de Aplicativo

Tipo de Aplicativo	Considerações sobre Propriedades
Aplicativos Universais	- Você pode adicionar propriedades para tipos de aplicativos não Universais. Por exemplo, você pode adicionar uma propriedade do Planning para um aplicativo Universal. - Você pode adicionar ou remover propriedades do tipo de nó de uma dimensão. - Você pode excluir propriedades personalizadas, desde que elas não sejam referenciadas por nenhum outro objeto da cadeia de dados nem por um registro de aplicativo.
Aplicativos de Usuários	Você não pode adicionar nem remover propriedades. As únicas propriedades disponíveis para os nós são as que foram adicionadas automaticamente quando o aplicativo foi criado. Consulte Propriedades Predefinidas de Aplicativos de Usuários .

 Nota:

- Os aplicativos do Cloud EPM podem ter considerações exclusivas. Se tiverem, essas considerações serão descritas no tópico do tipo do aplicativo.
- Para todos os tipos de aplicativos, você pode adicionar propriedades que não são registradas com o aplicativo para um tipo de nó tornando, assim, a propriedade disponível em todos os pontos de vista. As propriedades não registradas adicionadas a tipos de nós não são incluídas quando você importa ou exporta dados de um aplicativo.
Por que você adicionaria uma propriedade a um tipo de nó se ela não pode ser importada ou exportada? Você pode usar essas propriedades a fim de personalizar a classificação ou incluir descrições e comentários para usuários do Cloud EDM.

Tipos de Dados da Propriedade

As propriedades são definidas usando os seguintes tipos de dados:

Tipo de Dados da Propriedade	Definição	Exemplos
Booleano	Um valor que pode ser verdadeiro ou falso	True Sim
Data	Um valor de data. Não inclui um valor de tempo.	03/05/2023
Flutuante	Um número com uma casa decimal	587,5
Inteiro	Um número inteiro	1000
Lista	Uma sequência de strings	Contas a Receber Caixa Depreciação

Tipo de Dados da Propriedade	Definição	Exemplos
Memorando	Strings grandes que aceitam caracteres de formatação e de espaço em branco, como avanços de linha e caracteres de tabulação.	Uma expressão regular Java, por exemplo, <code>return node.properties.PLN.Formula.replace("\R", ". ")</code>
Nó Observação: Os subtipos estão disponíveis para os tipos de dados Nó. Consulte Subtipos do Tipo de Dados Nó e Lista de Nós .	Subtipo Básico: Um ponteiro para outro nó no mesmo conjunto de nós ou em um conjunto de nós diferente no aplicativo atual.	Um nó pai, como AN - Canadá
	Subtipo Usuário: Um ponteiro para um nó Usuário ou Rollup do Usuário em qualquer aplicativo de Usuários	Um gerente de centro de custo, por exemplo, Barry Mills
Lista de Nós Observação: Os subtipos estão disponíveis para os tipos de dados Lista de Nós. Consulte Subtipos do Tipo de Dados Nó e Lista de Nós .	Subtipo Básico: Um ponteiro para uma lista de outros nós no mesmo conjunto de nós ou em um conjunto de nós diferente no aplicativo atual.	Uma lista de contas alternativas para esta conta, como: 11101, 11103, 11105.
	Subtipo Usuário: Um ponteiro para uma lista de nós Usuário ou Rollup do Usuário em qualquer aplicativo de Usuários.	Uma lista de gerentes de centro de custo, como: Barry Mills, Casey Brown, Carol Judd
String Numérica	Uma string que permite apenas caracteres numéricos (0-9).	12475381469113081838
Sequência	Um número de incremento gerado automaticamente.	0001005 0001010 0001015
String Observação: Os subtipos estão disponíveis para os tipos de dados String. Consulte Subtipos de String .	Subtipo Básico: Caracteres de texto e numéricos.	Patrimônio Líquido do Proprietário
	Subtipo E-mail: Endereço de e-mail	user@companyname.com
	Subtipo Hyperlink: Informações do hyperlink	https://companyname.com
Timestamp	Um valor de data e hora	03/05/2023 11:30 AM

Nível da Propriedade

O nível da propriedade determina onde os valores da propriedade são definidos:

- **Nó:** valores de propriedades definidos se aplicam a esse nó em todas as localizações e pontos de vista.
- **Relacionamento:** valores de propriedades definidos são exclusivos aos relacionamentos específicos entre pai/filho em um conjunto de hierarquias.

Cuidado:

O nível de propriedade se aplica somente a valores de propriedades *definidos*. Os valores herdados e derivados (se a expressão padrão usar a lógica posicional) podem não estar de acordo com as restrições no nível do nó e do relacionamento. Consulte [Herança de Propriedades](#) e [Propriedades Derivadas](#).

Origem da Propriedade

A origem da propriedade identifica como um valor foi originado para um nó. Os valores de propriedade podem ter estas origens:

- Padrão: o valor pode ser configurado quando um aplicativo é registrado
- Definido: o valor é definido pelo usuário
- Herdado: o valor é herdado de um nó antecessor
- Derivado: o valor é calculado. Por exemplo, o número de filhos.
- Derivado e Armazenado: o valor foi derivado e depois armazenado no nó.
- Calculado (somente propriedades Nome e Pai): O valor do nome ou do pai do nó foi calculado durante uma solicitação. Para nomes de nó, a origem exibe Definido após a conclusão da solicitação.
- Desconhecido: a origem do valor não pode ser determinada

Para obter mais informações, consulte:

- [Noções Básicas sobre Cadeias de Dados](#)
- [Configurar Como um Ponto de Vista Exibe Propriedades](#)
- [Noções Básicas sobre Nomes de Propriedades e Namespaces](#)
- [Adição, Remoção e Configuração das Propriedade de um Tipo de Nó](#)
- [Remoção de uma Propriedade de um Tipo de Nó em uma Dimensão Definida pelo Usuário](#)
- [Inspeção de Propriedades](#)
- [Herança de Propriedades](#)
- [Propriedades Derivadas](#)

 Nota:

Para obter ajuda para criar expressões para derivar valores de propriedade, consulte [Utilização de Expressões para Definir uma Lógica de Negócios Personalizada](#).

Noções Básicas sobre Nomes de Propriedades e Namespaces

Uma propriedade é identificada por seu nome e namespace. Por exemplo, a propriedade `Core.Node Type` tem um namespace `Core` e o nome `Node Type`.

Os namespaces são úteis porque diferentes aplicativos externos podem utilizar o mesmo nome de propriedade. Eles garantem que cada propriedade seja identificada exclusivamente enquanto também preservam o nome da propriedade. Os namespaces são automaticamente designados a propriedades quando você registra um aplicativo.

A tabela a seguir descreve os namespaces disponíveis.

Tabela 22-2 Namespaces

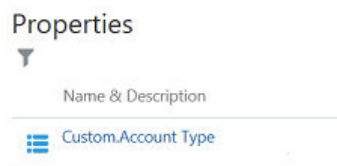
Namespace	Descrição
Core	Propriedades do sistema do Oracle Fusion Cloud Enterprise Data Management. Por exemplo, a propriedade <code>Core.Name</code> é usada para nomes de nós. Consulte Propriedades Estatísticas e do Sistema .
CoreStats	Propriedades estatísticas do Cloud EDM. Por exemplo, a propriedade <code>CoreStats.# Children</code> calcula o número de nós filhos para determinado nó. Consulte Propriedades Estatísticas e do Sistema .
Custom	Propriedades dos aplicativos Universais.
EBSGL	Propriedade dos aplicativos General Ledger do Oracle E-Business Suite. Consulte Propriedades Predefinidas de Aplicativos General Ledger do Oracle E-Business Suite .
FCCS	Propriedades para Aplicativos do Financial Consolidation and Close. Consulte Propriedades Predefinidas para Aplicativos do Financial Consolidation and Close .
FCGL	Propriedades de aplicativos General Ledger do Oracle Financials Cloud. Consulte Propriedades Predefinidas para Aplicativos General Ledger do Oracle Financials Cloud .
Lookup	Propriedades para tipos de nó da classe Pesquisa. Consulte Propriedades Predefinidas para Tipos de Nó de Pesquisa .
PLN	Propriedades para aplicativos do Planning. Consulte Propriedades Predefinidas para Aplicativos do Planning e de Formato Livre .
User	Propriedades para tipos de nó da classe Usuário. Consulte Propriedades Predefinidas de Aplicativos de Usuários .

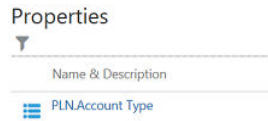
Propriedades com os namespaces `Core` e `CoreStats` são exibidas na página **Properties**, independentemente de você ter registrado ou não um aplicativo. Para propriedades com outros namespaces, a página **Propriedades** listará apenas as propriedades usadas pelos aplicativos registrados. Por exemplo, se você tiver registrado um aplicativo **Planning**, mas não um aplicativo **Universal**, a página **Propriedades** listará propriedades com o namespace `PLN`, mas não listará as propriedades com o namespace `Personalizado`.

Para obter mais informações, consulte [Como Trabalhar com Propriedades](#).

Exemplo 22-1 Identificando Exclusivamente Duas Propriedade com o Mesmo Nome

O Cloud EDM inclui uma propriedade `PLN.Account Type`. Suponha que você registre um aplicativo **Universal** que tenha a propriedade `Tipo de Conta`. Os namespaces `Custom` e `PLN` distinguem as suas propriedades, como mostrado nos seguintes exemplos:





Propriedades Estatísticas e do Sistema

As propriedades a seguir são predefinidas no sistema e exibidas na página Propriedades, não importando se você tem um aplicativo registrado. As propriedades do sistema usam o namespace Core. As propriedades estatísticas usam o namespace CoreStats.

Para obter mais informações, consulte:

- [Como Trabalhar com Propriedades](#)
- [Noções Básicas sobre Nomes de Propriedades e Namespaces](#)

Propriedades do Sistema

Propriedade	Tipo de Dados	Nível	Descrição
Nome Alternativo	String	Nó	Identificador do nó alternativo (usado para identificar nós comuns em diferentes tipos de nós)
Sinal de Alteração	Booleano	Relacionamento	Indicador de sinal de alteração para mapeamento de exportações
Descrição	String	Nó	Descrição do nó
Nome	String	Nó	Nome do nó

Propriedades Estatísticas

Propriedade	Tipo de Dados	Nível	Descrição
Nº de Filhos	Inteiro	Relacionamento	Número de filhos diretos
Nº de Descendentes	Inteiro	Relacionamento	Número de descendentes
Nó Inferior	Booleano	Relacionamento	Determina se o nó tem filhos
Criado por	String	Nó	O usuário que criou o nó
Data de Criação	Timestamp	Nó	A data e a hora em que o nó foi criado
Usuário do EDM	Booleano	Nó	Retornará True se a propriedade User.Email Address corresponder a um usuário válido.

Propriedade	Tipo de Dados	Nível	Descrição
Nome de Usuário do EDM	String	Nó	Retorna o nome de usuário do Oracle Fusion Cloud Enterprise Data Management quando a propriedade <code>User.Email Address</code> corresponde a um usuário válido.
Última Modificação por	String	Nó	O ID do usuário da última pessoa que atualizou o nó ou ações de solicitação no nó. Isso inclui atualizar o nome do nó, a descrição ou qualquer outra das propriedades do nó (nó e relacionamento) definidas para o nó, bem como as alterações estruturais feitas em um nó, incluindo mover ou inserir um nó entre todos os conjuntos de hierarquias.
Data da Última Modificação	Data	Nó	A data e a hora em que o nó foi atualizado pela última vez. Isso inclui atualizar o nome do nó, a descrição ou qualquer outra das propriedades do nó (nó e relacionamento) definidas para o nó, bem como as alterações estruturais feitas em um nó, incluindo mover ou inserir um nó entre todos os conjuntos de hierarquias.
Nível	Inteiro	Relacionamento	Nível do nó em um conjunto de nós da hierarquia
ID do Nó	String	Nó	Identificador universal exclusivo (UUID) de um nó Exemplo: 31B42B2B-00FF-436F-9C95-5E7247069C81

Propriedade	Tipo de Dados	Nível	Descrição
ID do Nó (32 bits)	String Numérica	Nó	Valor de hash de 32 bits do ID do Nó Exemplo: 3940068023 Cuidado: O valor de hash de um ID do Nó pode não ser exclusivo.
ID do Nó (64 bits)	String Numérica	Nó	Valor de hash de 64 bits do ID do Nó Exemplo: 12475381469113081838 Cuidado: O valor de hash de um ID do Nó pode não ser exclusivo.
Tipo de Nó	Tipo de Nó	Nó	O tipo do nó
Pai	Nó	Relacionamento	Nome do nó pai do nó no local atual
Tipo de Nó Pai	Tipo de Nó	Relacionamento	Tipo de nó pai
ID do Relacionamento	String	Relacionamento	Identificador universal exclusivo (UUID) de um relacionamento Exemplo: 8CC68310-A7AB-44C9-89BA-026A2BDAE2BA
Ordem de Classificação de Irmãos	Inteiro	Relacionamento	Valor numérico para classificar nós filhos em um nó pai. Essa opção é usada quando a opção Usar Ordem de Classificação está ativa no conjunto de hierarquias. Irmãos com o mesmo número de ordem de classificação serão classificados de maneira alfanumérica.

Sobre a Criação de Propriedades

Há três formas de criar propriedades no Oracle Fusion Cloud Enterprise Data Management:

- As propriedades predefinidas são criadas automaticamente quando você registra um aplicativo em pacote usando um adaptador específico de um aplicativo. As propriedades que são criadas são afetadas pelas configurações que você especifica durante o registro (por exemplo, quantos cubos e alias você adiciona ao registrar um aplicativo Planning). Essas propriedades predefinidas são vinculadas a aplicativos externos e incluídas em importações e exportações. Consulte [Noções Básicas sobre Tipos de Aplicativo](#).

- Quando registra um aplicativo Universal, você pode criar propriedades personalizadas durante o processo de registro. As propriedades que você cria durante o registro são adicionadas a um tipo de nó de vinculação e incluídas em importações e exportações. Consulte [Criação de uma Propriedade Personalizada](#).
- Você pode criar propriedades manualmente na página Propriedades. Inicialmente, essas propriedades não são vinculadas a aplicativos externos nem são importadas ou exportadas. Você pode vinculá-las a um aplicativo Universal modificando o registro do aplicativo e adicionando a propriedade a um tipo de nó vinculado. Consulte [Criação Manual de Propriedades](#).

Criação Manual de Propriedades

Além das propriedades que são criadas pelo sistema quando você registra aplicativos em pacotes ou aplicativos Universais, também é possível criar propriedades manualmente que são vinculadas a um aplicativo externo na página de propriedades.

É necessário ser um Administrador do Serviço ou ter uma permissão *Proprietário* ou *Gerente de Metadados* em um aplicativo para criar uma propriedade. Depois de criar uma propriedade manualmente, você deverá adicioná-la a um tipo de nó para torná-la disponível no ponto de vista.



Nota:

As propriedades que você cria de maneira manual na página Propriedades não são vinculadas a um aplicativo inicialmente e, portanto, não são importadas nem exportadas. Para vincular a propriedade a um aplicativo Universal, modifique o registro do aplicativo e adicione a propriedade a um tipo de nó vinculado.

Para criar uma propriedade manualmente:

1. Em Propriedades, clique em **Criar**.
2. Selecione o **Modelo de Propriedade** que corresponde ao tipo de dados que a propriedade conterá. Por exemplo, se os valores da propriedade tiverem de ser números inteiros, selecione o `Custom.Integer Template`.
3. Insira o **Nome** e, opcionalmente, uma **Descrição** para a propriedade.
4. Para **Nível da Propriedade**, caso o modelo da propriedade esteja no namespace `Personalizado` (por exemplo, `Custom.String Template`), você poderá especificar se a propriedade se aplica a nós ou a relacionamentos entre nós.



Nota:

Se o modelo da propriedade não estiver no namespace `Personalizado` (por exemplo, `PLN.Alias`), o campo **Nível da Propriedade** será somente leitura.

5. Para propriedades com o tipo de dados Nó, Lista de Nós ou String, selecione opcionalmente o subtipo da propriedade:
 - Nó ou Lista de Nós (consulte [Subtipos do Tipo de Dados Nó e Lista de Nós](#)):
 - Básico
 - Usuário

- String (consulte [Subtipos de String](#)):
 - Básico
 - E-mail
 - Hyperlink
- 6. Especifique os parâmetros Padrão, Comum e Tipo de Dados. Consulte [Noções Básicas sobre Parâmetros de Tipos de Dados de Propriedade](#).
- 7. Se a propriedade usar valores permitidos:
 - Para usar uma lista fixa de valores permitidos, em **Lista de Valores Permitidos** selecione `Tabela` e insira os valores.
 - Para determinar dinamicamente os valores permitidos usando um conjunto de nós, deixe a opção **Lista de Valores Permitidos** definida como `Nenhum`, depois edite os parâmetros da propriedade a fim de especificar o conjunto de nós e as opções de filtro para os valores permitidos.

Consulte [Definição de Valores Permitidos ou Inválidos para uma Propriedade](#).
- 8. Execute uma ação para tornar a propriedade disponível em um ponto de vista:
 - Para vincular a propriedade a um aplicativo Universal para que seja possível importá-la ou exportá-la, modifique o registro do aplicativo e adicione a propriedade a um tipo de nó vinculado. Consulte [Modificação de um Aplicativo Universal](#).
 - Se você quiser exibir a propriedade em um ponto de vista, mas não quiser vinculá-la a um aplicativo, edite um tipo de nó para o ponto de vista para o qual deseja tornar a propriedade disponível e adicione-a. Consulte [Adição, Remoção e Configuração das Propriedade de um Tipo de Nó](#).

**Nota:**

As propriedades criadas manualmente podem ser vinculadas somente a aplicativos Universais. Não é possível vincular uma propriedade criada manualmente a um aplicativo em pacote, como o Planning.

Noções Básicas sobre Parâmetros de Tipos de Dados de Propriedade

Quando cria ou edita uma propriedade, você pode configurar os parâmetros da propriedade. As configurações dependem da propriedade e de seu tipo de dados. Por exemplo, as propriedades de string permitem que você especifique os tamanhos mínimo e máximo dos valores de propriedade.

Muitos tipos de dados fornecem parâmetros para valores padrão, valores mínimo e máximo e a precisão decimal. Também indicam se valores maiúsculos ou minúsculos são permitidos etc. Além disso, alguns tipos de dados permitem que você configure uma propriedade para permitir somente os valores especificados.

Ao criar uma propriedade manualmente ou registrar um aplicativo Universal, selecione o modelo que corresponde ao tipo de dados da propriedade que você deseja criar (por exemplo, `Custom.Integer`).

Parâmetros para Todos os Tipos de Dados

O parâmetro abaixo pode ser definido para todos os tipos de dados de propriedade.

Configuração	Descrição
Tipo Padrão Observação: Este campo não está disponível quando você cria uma propriedade durante o registro de aplicativo Universal. Informe o valor especificado no Valor Padrão ou deixe-o em branco se nenhum valor padrão for usado.	Especifique se a propriedade tem ou não um valor padrão. • Nenhum: nenhum valor padrão é usado para a propriedade. • Especificado: é usado um valor padrão para a propriedade. Especifique o valor no Valor Padrão. • Derivado: o valor padrão da propriedade é calculado com base em uma expressão. Clique em Definir Expressão  para abrir o criador de expressão e criar uma expressão a fim de determinar o valor da propriedade. Consulte Utilização de Expressões para Definir uma Lógica de Negócios Personalizada.  Nota: Essa opção só estará disponível durante a edição de parâmetros de propriedade. • Derivado e Armazenado: O valor padrão da propriedade é derivado de uma expressão durante uma solicitação, importação ou carregamento do ponto de vista e depois armazenado no nó. Clique em Definir Expressão  para abrir o criador de expressão e criar uma expressão a fim de determinar o valor da propriedade. Consulte Utilização de Expressões para Definir uma Lógica de Negócios Personalizada.  Nota: Essa opção só estará disponível durante a edição de parâmetros de propriedade. • Calcular e Armazenar: Disponível só nas propriedades <code>Core.Name</code> e <code>CoreStats.Parent</code>. Quando itens de solicitação são criados, o nome do nó ou o valor do pai é calculado a partir de uma expressão e depois armazenado no nó (para Nome) ou no item de solicitação (para Pai). Clique em Definir Expressão  para abrir o criador de expressão e criar uma expressão a fim de determinar o valor da propriedade. Consulte Utilização de Expressões para Definir uma Lógica de Negócios Personalizada. Consulte Propriedades Calculadas e Armazenadas.
Valor Padrão	Se a propriedade utilizar uma lista Valores Permitidos, selecione um valor padrão nessa lista. Caso contrário, informe um valor padrão para a propriedade.
Renomear na Atualização (Propriedade <code>Core.Name</code> quando o Tipo Padrão for Calcular e Armazenar)	Para os valores de nome Calculado e Armazenado, especifica que o nome do nó deverá ser recalculado e armazenado quando o nó for alterado diretamente por uma ação da solicitação. Consulte Cálculo e Armazenamento do Nome de um Nó .

Configuração	Descrição
Rederivar na Atualização (Todas as propriedades que oferecem suporte ao Tipo Padrão de Derivado e Armazenado)	Para os valores de propriedade Derivado e Armazenado, especifica que o valor da propriedade deverá ser derivado novamente e armazenado quando o nó for alterado diretamente por uma ação da solicitação. Consulte Propriedades Derivadas e Armazenadas.  Nota: Se a opção Bloqueio na Confirmação estiver habilitada, não será possível selecionar Rederivar na Atualização.
Editável Observação: Este campo não está disponível quando você cria uma propriedade durante o registro de aplicativo Universal. Depois que a propriedade é criada pelo registro, você pode acessar esse campo nos parâmetros da propriedade.	Especifique se a propriedade pode ser editada ou não por usuários.

Configuração	Descrição
Bloquear ao Confirmar	Especifique se essa propriedade só pode ser atualizada em um nó recém-adicionado. Se essa opção estiver ativada, depois que a solicitação para adição de um nó for confirmada, o valor da propriedade será bloqueado e não poderá mais ser atualizado.  Nota: Essa opção só estará disponível durante a edição de parâmetros de propriedade. A opção Bloquear ao Confirmar só estará disponível para propriedades no nível do nó. Se a opção Rederivar na Atualização estiver habilitada, não será possível selecionar Bloqueio na Confirmação.  Cuidado: Tenha cuidado ao usar a opção Bloquear ao Confirmar para que, por engano, você não impeça usuários de atualizarem uma propriedade que deveria ser atualizada. Por exemplo, se você ativar Bloquear ao Confirmar em <code>Core.Name</code>, os usuários não conseguirão renomear o nó depois que ele for criado. Ou, se você ativar a opção Bloquear ao Confirmar em uma propriedade, mas não especificar um valor para ela, os usuários não serão capazes de atualizá-la com um valor depois da confirmação.
Herança	O tipo de herança que a propriedade usa. Consulte Herança de Propriedades. - Nenhum: os valores da propriedade não são herdados de outro nó. - Posicional: os valores da propriedade são herdados de um nó antecessor.  Nota: Você pode substituir os parâmetros de herança somente no nível do aplicativo.

**Nota:**

Somente em propriedades do tipo de dados Nó, o Valor Padrão que você informar junto com os parâmetros Conjunto de Nós, Tipos de Nós Permitidos e Propriedade de Critérios de Seleção (consulte [Parâmetros do Tipo de Dados Nó e Lista de Nós](#)) será convertido em um valor de nó da seguinte forma:

- Se for encontrado apenas um nó, ele será usado como valor da propriedade.
- Se for encontrado mais de um nó, o primeiro nó na ordem de Tipos de Nós Permitidos será usado como o valor da propriedade.
- Se for encontrado um nó, mas ele não for do tipo de nó permitido ou não atender aos critérios de seleção, a string propriamente dita será usada como o valor da propriedade. Você não conseguirá validar o ponto de vista com um valor de string em um campo Valores Padrão no tipo de dados do nó.
- Se não for encontrado um nó que corresponda à string e a outros parâmetros, a string propriamente dita será usada como o valor da propriedade. Você não conseguirá validar o ponto de vista com um valor de string em um campo Valores Padrão no tipo de dados Nó.

Para obter mais informações sobre parâmetros de tipos de dados específicos, consulte:

- [Parâmetros do Tipo de Dados Booleano](#)
- [Parâmetros do Tipo de Dados Flutuante e Inteiro](#)
- [Parâmetros do Tipo de Dados Lista e String](#)
- [Parâmetros do Tipo de Dados Nó e Lista de Nós](#)
- [Parâmetros do Tipo de Dados String Numérica](#)
- [Parâmetros de Tipo de Dados Sequência](#)

Parâmetros do Tipo de Dados Booleano

Configuração	Descrição
Tipo de Exibição Booleana	Como a propriedade exibe valores verdadeiros e falsos.
Valor Booleano Verdadeiro	O valor que representará verdadeiro em importações e exportações. Normalmente, deve ser o valor que o aplicativo externo utiliza para verdadeiro.
Valor Booleano Falso	O valor que representará falso em importações e exportações. Normalmente, deve ser o valor que o aplicativo externo utiliza para falso.

Parâmetros do Tipo de Dados Flutuante e Inteiro

Configuração	Descrição
Valor Mínimo	Um valor mínimo para o valor da propriedade
Valor Máximo	Um valor máximo para o valor da propriedade
Número de Casas Decimais – Apenas Flutuante	Número de casas decimais a serem usadas - Apenas flutuante

Parâmetros do Tipo de Dados Lista e String

Configuração	Descrição
Uso de Maiúsculas e Minúsculas em Strings	Que letra usar no texto: maiúsculas e minúsculas, maiúsculas ou minúsculas
Tamanho Mínimo	Comprimento mínimo para o texto
Tamanho Máximo	Comprimento máximo para o texto  Note: Para aplicativos do Planning, o valor de Tamanho Máximo é 1000 porque as configurações de propriedade não podem ser alteradas.
Caracteres Inválidos	Caracteres que serão inválidos se usados no texto
Caracteres Iniciais Inválidos	Caracteres que não podem iniciar as propriedades do tipo de dados string. (Somente propriedades do tipo de dados String)
Valores Inválidos	Valores a que as propriedades do tipo de dados string não podem ser iguais. (Somente propriedades do tipo de dados String) Clique em + para inserir os valores manualmente ou clique em  para importar, exportar ou apagar valores da lista. Consulte Definição de Valores Permitidos ou Inválidos para uma Propriedade . Clique em X para remover um valor da lista.
Lista de Valores Permitidos	Determina os valores permitidos para a propriedade: Nenhum: A propriedade não usa valores permitidos. Tabela: A propriedade usa um conjunto fixo de valores permitidos. Insira a lista de valores permitidos na tabela. Consulte Definição de Valores Permitidos ou Inválidos para uma Propriedade. Dinâmica: Os valores permitidos para a propriedade são determinados de forma dinâmica usando opções de filtro e um conjunto de nós especificado. Consulte Definição de Valores Permitidos ou Inválidos para uma Propriedade.

Subtipos de String

Para tipos de dados string, você pode especificar um subtipo que fornece recursos adicionais e permite a execução opcional de outras validações de sintaxe. Nas validações de sintaxe, selecione **Erro** para impor a validação (consulte os detalhes na tabela abaixo) ou selecione **Ignorar** para ignorar a validação.

Configuração	Descrição	Validações Opcionais de Sintaxe
Básico	Informações básicas da string sem qualquer recurso ou validação especial.	Nenhum

Configuração	Descrição	Validações Opcionais de Sintaxe
E-mail	Endereço de e-mail	Sintaxe do E-mail Obrigatória: Selecione Erro para validar se a string tem uma sintaxe de e-mail válida.
Hyperlink	Informações do hyperlink que fornecem os seguintes recursos adicionais: - Os usuários podem clicar no link para acessar o destino do link. Observação: Quando o usuário está no contexto de uma solicitação, o link de hipertexto é exibido como um texto sem formatação para que possa ser editado. Clique em Ações  e selecione Abrir Hyperlink para navegar até o destino do link. - Os usuários podem clicar com o botão direito do mouse no link e executar operações padrão no link, como Abrir em uma Nova Guia, Salvar Link Como etc.	Somente Protocolo Seguro (HTTPS): Selecione Erro para validar se o link começa com <code>https://</code> Observação: O <code>https://</code> é usado por padrão nos links quando o protocolo não é fornecido. Então, se essa validação estiver definida como Erro, o endereço <code>oracle.com</code> não gerará um erro (uma vez que assume o padrão <code>https://oracle.com</code>), mas o endereço <code>http://oracle.com</code> sim. Evitar Informações do Usuário: Selecione Erro para validar que o link não contém qualquer informação do usuário (como um nome de usuário ou uma senha). Sintaxe do Link Obrigatória: Selecione Erro para validar se a string tem uma sintaxe de hyperlink válida. Dica: Se você definir essa validação como Ignorar, os usuários poderão incluir texto que não são hyperlink, como "Nenhum" ou "Não disponível".

Parâmetros do Tipo de Dados Nó e Lista de Nós

Configuração	Descrição
Conjunto de Nós Atribuído	O conjunto de nós que contém os nós aos quais está sendo feita referência nessa propriedade  Note: Para subtipos básicos, o conjunto de nós a que você está fazendo referência deve estar no mesmo aplicativo que o conjunto de nós com o tipo de dados Nó do qual você está fazendo referência. Para subtipos de usuário, o conjunto de nós pode ser qualquer conjunto de nós ativo que use a classe de tipo de nó Usuário ou Rollup do Usuário. Consulte Subtipos do Tipo de Dados Nó e Lista de Nós.
Tipos de Nó Permitidos	Os tipos de nós dentro do conjunto de nós que contém os nós aos quais está sendo feita referência nessa propriedade  Note: Para subtipos de usuário, o tipo de nó deve ter a classe Usuário.
Apenas Nível Inferior	Determina se deve incluir apenas nós de nível inferior juntamente com os campos de critérios de seleção listados abaixo.

Configuração	Descrição
Propriedade de Critérios de Seleção	Lista todas as propriedades que não são propriedades do tipo de dados Nó em todos os tipos de nós permitidos. Esta configuração é usada com os campos Operador de Critérios de Seleção e Valor de Critérios de Seleção para selecionar nós específicos. ▲ Caution: Para a propriedade Critérios de Seleção, como as propriedades do tipo de dados de nó armazenam uma <i>referência</i> a um nó, e não uma <i>localização</i> específica do nó, se você estiver fazendo referência a uma propriedade que contenha informações sobre posição (como valores padrão derivados ou herdados) e o nó referenciado for compartilhado, o sistema usará a primeira localização em que encontrar um nó referenciado. Esse pode não ser o nó que você está esperando.
Operador de Critérios de Seleção	Inclui Equal e Not Equal. Esta configuração é usada com os campos Propriedade de Critérios de Seleção e Valor de Critérios de Seleção para selecionar nós específicos.
Valor de Critérios de Seleção	Insira um valor de texto a ser usado com os campos Propriedade de Seleção e Operador para selecionar nós específicos. Valores em branco são permitidos.

Depois de selecionar **Conjunto de Nós Atribuído** e **Tipos de Nós Permitidos**, você poderá filtrar ainda mais a seleção de nós usando os campos **Somente Nível Inferior**, **Propriedade de Critérios de Seleção**, **Operador de Critérios de Seleção** e **Valor de Critérios de Seleção**. Por exemplo, você pode especificar que uma substituição no nível do aplicativo se aplique somente a nós de nível inferior nos quais o Indicador Intercompanhia esteja definido como Verdadeiro.

Subtipos do Tipo de Dados Nó e Lista de Nós

Para propriedades do tipo de dados Nó e Lista de Nós, você pode especificar um subtipo que forneça recursos adicionais. O subtipo só pode ser alterado no nível do aplicativo.

- **Básico:** Usado para referenciar nós de qualquer tipo de nó somente no aplicativo atual. O **Conjunto de Nós Atribuído** e os **Tipos de Nó Permitidos** devem ser do aplicativo atual.
- **Usuário:** Usado para referenciar nós com o tipo de nó Usuário ou Rollup do Usuário em qualquer aplicativo de Usuários. O **Conjunto de Nós Atribuído** pode ser de qualquer aplicativo de Usuários, e os **Tipos de Nó Permitidos** devem ser de Usuário ou Rollup do Usuário. Consulte [Como Trabalhar com Aplicativos de Usuários](#).

Parâmetros do Tipo de Dados String Numérica

Configuração	Descrição
Tamanho Mínimo	Comprimento mínimo para o texto (deve ser zero ou um número positivo).
Tamanho Máximo	Comprimento máximo para o texto (deve ser zero ou um número positivo).
Preenchimento	O comprimento total (0-40) da string é preenchido por zeros, com 0 significando que nenhum preenchimento foi adicionado. Por exemplo: se você definir o Preenchimento como 10 e o valor da sua string numérica tiver 7 dígitos, três zeros serão prefixados à string para chegar a 10 casas.

Parâmetros de Tipo de Dados Sequência

Configuração	Descrição
Valor Inicial	O valor inicial da sequência para a sequência. Observação: Este não é um valor mínimo. Apesar de todos os valores da sequência derivada subsequente serem maiores do que este valor inicial, você pode definir manualmente um valor de sequência inferior ao Valor Inicial.
Valor da Etapa	A etapa pela qual é possível incrementar a sequência. Por exemplo: se o seu Valor Inicial for 1000 e o Valor da Etapa for 5, o próximo valor da sequência será 1005.
Preenchimento	O comprimento total (0-40) do valor da sequência é preenchido por zeros, com 0 significando que nenhum preenchimento foi adicionado. Por exemplo: se você definir o Preenchimento como 10 e o seu valor de sequência tiver 7 dígitos, três zeros serão prefixados ao valor para chegar a 10 casas.
Último Valor da Sequência	Exibe o valor mais recente da sequência ou N/A quando nenhum valor de sequência é gerado para esta propriedade. Você pode inserir manualmente o último valor da sequência ou redefini-lo para o valor inicial da propriedade. Consulte Exibição, Edição e Redefinição de Valores de Sequência .

As propriedades do tipo de dados de sequência são formatadas como strings numéricas. Ou seja, são compatíveis com valores inteiros até um comprimento máximo de 40 caracteres.

As propriedades do tipo de dados de sequência não são compatíveis com herança posicional ou um Tipo Padrão diferente de Nenhum.

Herança de Propriedades

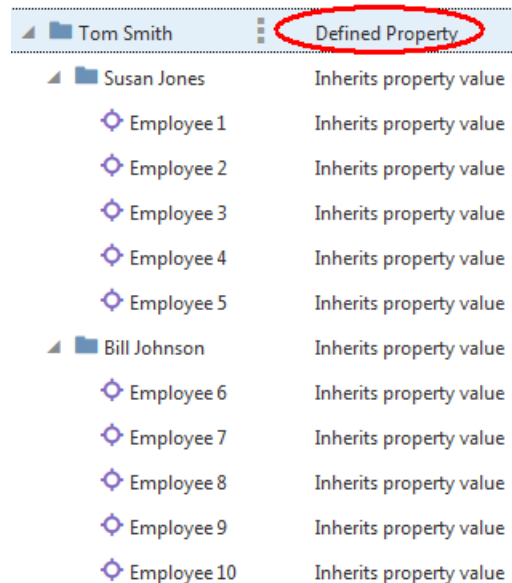
A herança de propriedade permite definir um valor de propriedade para um nó que é herdado automaticamente por todos os descendentes do nó.

A configuração das propriedades para herdar seus valores reduz o esforço manual de manter as propriedades e garante consistência de valores para ramos inteiros de nós. A herança de uma propriedade se baseia na posição dos nós em uma hierarquia. Se um nó tiver uma propriedade de herança, o sistema buscará a árvore de antecessores até chegar ao primeiro antecessor que tenha um valor definido para a propriedade. Esse valor definido é o valor que é herdado pelos nós descendentes.

Vídeos

Sua meta	Assistir a este vídeo
Aprenda sobre herança de propriedades.	 Visão Geral: Propriedades Herdadas no Enterprise Data Management Cloud

Para determinar o valor a ser herdado, o sistema consulta a hierarquia até encontrar o primeiro nó antecessor que tenha um valor definido para a propriedade. Por exemplo, Tom Smith é o diretor do departamento de Recursos Humanos. Ele tem dois gerentes subordinados a ele e cada um deles tem 5 funcionários. Todos os funcionários desse departamento precisam ser atribuídos ao centro de custos de RH. Com a propriedade do centro de custos definida com uma propriedade de herança, você pode definir o valor do centro de custos como "RH" para Tom Smith e todos os funcionários subordinados a ele herdarão o valor "RH".



Considerações

- A herança de propriedade só pode ser usada em pontos de vista de hierarquia.
- A herança para no topo de um conjunto de nós. Isso pode causar diferentes valores de propriedades herdadas em diferentes conjuntos de nós (por exemplo, em um ponto de vista de manutenção que comece em um nível mais baixo que o ponto de vista completo).
- Os valores de propriedade herdados podem ser substituídos em um nível inferior para tratamento de exceções.
- Para propriedades no nível do nó e do relacionamento, em uma hierarquia com nós compartilhados, um nó pode estar em várias posições e pode herdar diferentes valores para cada posição. Para propriedades no nível do relacionamento, um nó pode ter diferentes valores, mesmo que seu pai seja o mesmo em vários locais porque ele pode estar abaixo de um nó de antecessor compartilhado. Para obter mais informações, consulte [Herança de Propriedade e Nós Compartilhados](#).

- Para os tipos de aplicativo Planning e Módulos do Planning, estas propriedades são ativadas automaticamente por padrão com herança:
 - PLN.AccountType
 - PLN.Aggregation
 - PLN.BaseCurrency
 - PLN.DataType
 - PLN.ExchangeRateType
 - PLN.PlanType
 - PLN.SkipValue
 - PLN.SourcePlanType
 - PLN.TimeBalance
- As propriedades usadas em aplicativos Universais podem ser configuradas com herança quando você registra ou modifica um aplicativo. Para obter mais informações, consulte [Registro de um Aplicativo Universal](#) e [Modificação de um Aplicativo Universal](#).
- A herança é definida no inspetor de propriedade. Consulte [Edição de Parâmetros de Propriedade](#).

 Cuidado:

A herança da propriedade não está ativada para aplicativos General Ledger do Oracle Financials Cloud e não deve ser usada nesses aplicativos porque eles exportam dados para valores de segmentos do ponto de vista da lista.

Configuração da Herança de Propriedade para Aplicativos Universais

Você pode configurar a herança de uma propriedade quando registra ou modifica um aplicativo Universal.

 **Reference Data** ⓘ
Reference Data; Geo, Product

1. Dimensions (6)
2. Summary

Property for Dimension (Country Codes) Node Type (Country Codes)

Property App Override Parameters

Property Name: Custom.ISO Alpha2

String Case: Upper Case

Invalid Characters:

Minimum Length: 2

Maximum Length: 2

Use Allowed Values List: ☐

Include Blank Entry: ☐

Allowed Values:

Default Value:

Inheritance: Positional

App Property Usage Info

Column Header: ISO Alpha-2 Code

Allowed Value Mode: Code

Sync Direction: Both

Você também pode configurar a herança de uma propriedade com base no inspetor de propriedade:

 **Custom.ISO Alpha2** property
ISO Alpha2

Global

Base Parameters

Applications

Reference Data

Country Codes

Default Parameters

Default Type: None

Default Value:

Common Parameters

Editable: ☒

Lock on Commit: ☐

Inheritance: Positional

Data Type Parameters

Case: Upper Case

Invalid Characters:

Minimum Length: 2

Maximum Length: 2

Allowed Values

Use Allowed Values List: ☐

Para obter mais informações, consulte:

- [Adição ou Modificação de um Tipo de Nó para uma Dimensão Definida pelo Usuário](#)
- [Como Trabalhar com Propriedades de Nó](#)

Herança de Propriedade e Nós Compartilhados

A herança é uma maneira de definir um valor padrão com base na posição de um nó dentro de uma estrutura hierárquica.

Os nós compartilhados são nós que estão em uma estrutura hierárquica em mais de uma posição. Isso pode fazer com que nós compartilhados tenham valores herdados diferentes para propriedades no nível de relacionamento e no nível de nó.



Nota:

Os valores definidos não podem ser diferentes por posição, uma vez que são definidos no nó para propriedades no nível de nó ou no nó e no pai para propriedades no nível de relacionamento.

Importar

Durante uma importação, todos os valores são importados como valores definidos. O processo de importação limpa os valores para permitir que a herança e os padrões sejam usados. Isso é feito porque a importação não pode estar em uma ordem de hierarquia decrescente e o processamento não pode ser realizado em um passo.

Para nós não compartilhados (com exceção do nó superior), o processo de importação determina se o valor é igual ao valor herdado ou ao valor padrão e, se igual, o valor será removido.

Como os nós compartilhados podem ter diferentes valores herdados com base em sua posição, o processo de importação não limpa valores de nós compartilhados, mesmo se todas as posições compartilhadas herdassem o mesmo valor.

Exportar

Durante uma exportação, o valor da propriedade é repetido para nós compartilhados, a menos que essa lógica seja substituída por um requisito específico do sistema (por exemplo, o Planning).

Propriedades Derivadas

As propriedades derivadas são propriedades cujo valor padrão é calculado com base em uma expressão definida por você.

As propriedades derivadas podem ser usadas para reduzir a manutenção dos valores de propriedade e ajudam a garantir a integridade dos dados desses valores. Você utilizará o Construtor de Expressões para definir a expressão. Para obter informações sobre como definir expressões, consulte [Utilização de Expressões para Definir uma Lógica de Negócios Personalizada](#).

Considerações

- Você pode derivar o valor para propriedades com os seguintes tipos de dados:
 - Booleano
 - Data

- Inteiro
- Lista
- Nó
- String Numérica
- String
- Não é possível derivar o valor padrão de propriedades no namespace Core ou CoreStats.
- Ao criar uma expressão, você pode usar informações sobre posição, como `inferior`, `pai`, `antecessores` e `irmãos`, independentemente do nível da propriedade (nó ou relacionamento) ou fazendo referência a uma propriedade de relacionamento ou a uma propriedade que use uma herança.
- Quando você usa informações sobre posição em sua expressão, os valores podem não ser consistentes no nível do nó ou do relacionamento. Observação:
 - O valor padrão derivado pode ser variar em função da localização do nó dentro de um ponto de vista para propriedades no nível do nó ou do relacionamento.
 - O valor padrão derivado para o nó pode ser diferente entre diferentes pontos de vista de hierarquia, mesmo que eles se baseiem no mesmo conjunto de hierarquias.
 - O padrão derivado para um nó em um ponto de vista de lista será diferente do valor derivado para esse nó em um ponto de vista de hierarquia.

Validações

Os valores das propriedades derivadas são validados em todos os nós que estão atualizados antes do envio ou da confirmação de uma solicitação. As validações de propriedades derivadas são executadas para solicitações quando você:

- Valida todos os itens de solicitação
- Valida um item de solicitação
- Envia uma solicitação por quaisquer destes métodos: interativo, assinatura ou importação
- Aprova uma solicitação



Nota:

As validações de propriedades derivadas são executadas apenas para nós com um item na solicitação.

Problemas de validação de propriedades derivadas podem ser resolvidos de várias maneiras, como:

- Substituir a propriedade derivada por um valor definido, se editável
- Modificar uma propriedade diferente da qual a propriedade derivada depende
- Mover ou remover o nó no ponto de vista
- Excluir o item de solicitação ou a instância do item

Para obter mais informações, consulte [Validação de Solicitações](#).

Como Definir uma Propriedade Derivada

Para definir uma expressão de propriedade derivada:

1. Inspeção uma definição de propriedade que usa um tipo de dados Booleano, Data, Inteiro, Flutuante, Lista, Nó ou String. Consulte [Inspeção de Propriedades](#).
2. Selecione um aplicativo para o qual você tenha uma permissão *Proprietário* ou *Gerente de Metadados*.
3. Clique em **Editar**.
4. Em **Tipo Padrão**, selecione **Derivado**.

FCGL.Description US property
Segment Value Description

Global

Base Parameters

Applications

Financials Cloud

Default Parameters

Default Type: None (dropdown menu open, showing None, Specified, and Derived. 'Derived' is highlighted with a red box).

Default Value:

Common Parameters

Editable: ☒

Inheritance: None (dropdown menu)

5. Clique no ícone Expressão na caixa de texto **Valor Padrão**.

FCGL.Description US property
Segment Value Description

Global

Base Parameters

Applications

Financials Cloud

Default Parameters

Default Type: Derived (dropdown menu)

Default Value: dx (text field with 'dx' icon highlighted by a red box)

Common Parameters

Editable: ☒

Inheritance: None (dropdown menu)

Save Cancel

6. Defina uma expressão a ser usada para calcular a propriedade e clique em **Aplicar**. Para obter informações sobre como definir expressões, consulte [Utilização de Expressões para Definir uma Lógica de Negócios Personalizada](#).
7. Clique em **Salvar**.



Nota:

Para remover uma expressão derivada de uma propriedade, repita as etapas 1-4 e altere o **Tipo Padrão** de **Derivado** para **Nenhum** ou **Especificado**.

Propriedades Derivadas e Armazenadas

Propriedades Derivadas e Armazenadas são propriedades cujo valor padrão é calculado durante uma solicitação com base em uma expressão que você define e depois armazena no nó quando uma solicitação é concluída.

Valores de propriedade padrão Derivados e Armazenados são indexados para que possam ser referenciados ao consultar pontos de vista. Consulte [Consulta de um Ponto de Vista](#). Você também pode usá-lo para derivar um valor para uma propriedade em um ponto de vista de hierarquia e depois acessar esse valor armazenado para a propriedade em um ponto de vista da lista.



Note:

Propriedades com o tipo padrão Derivado e Armazenado podem ser consultadas apenas após um valor ser definido ou derivado e depois armazenado para essa propriedade em um nó. Isso é válido mesmo se você juntar o filtro de consulta Derivado e Armazenado com um filtro de consulta de propriedade derivada usando uma instrução AND. Consulte [Consulta de um Ponto de Vista](#).

Considerações

- Você pode derivar e armazenar valores padrão apenas para propriedades de nível de nó.
- Você pode derivar e armazenar valores para a propriedade Core.Description, mas não para qualquer outra propriedade nos namespaces Core ou CoreStats.
- Não é possível derivar e armazenar valores para propriedades com o tipo de dados Sequência.
- Você pode definir o tipo padrão Derivado e Armazenado nos níveis de tipo de nó e aplicativo no inspetor de propriedades. Consulte [Edição de Parâmetros de Propriedade](#).
- Valores de propriedade padrão Derivados e Armazenados são processados durante uma solicitação, uma importação, ou ao carregar um ponto de vista.

 Note:

A alteração do tipo padrão de uma propriedade para Derivado e Armazenado não preenche automaticamente os nós existentes com o valor armazenado. Siga estas etapas para preencher os nós existentes com valores derivados e armazenados:

1. Altere o tipo padrão da propriedade para Derivado e Armazenado.
2. Faça download de um ponto de vista que contenha todas as informações necessárias para derivar o valor da propriedade (por exemplo, se a expressão de valor derivado tiver informações posicionais, faça download de um ponto de vista de hierarquia). Consulte [Como Fazer o Download de um Ponto de Vista](#).
3. **Recomendado:** Remova do arquivo baixado as colunas que não estiver atualizando.
4. Execute um carregamento de ponto de vista no modo Substituir usando o arquivo baixado (consulte [Como Trabalhar com Carregamentos de Pontos de Vista](#)).

- Você pode limpar o valor atual de um valor padrão derivado e armazenado para derivar e armazenar o valor novamente:
 - Em solicitações interativas, na propriedade que deseja limpar e derivar novamente, clique em **Ações**  e selecione **Limpar**.
 - Em um upload de arquivo de solicitação, use a palavra-chave <clear>. Consulte [Formato do Arquivo de Carregamento da Solicitação](#).

Definição de uma Propriedade Derivada e Armazenada

1. Inspeção uma definição de propriedade que use um tipo de dados Booleano, Data, Flutuante, Inteiro, Lista, Nó, String Numérica ou String. Consulte [Inspeção de Propriedades](#).
2. Selecione um aplicativo ou um tipo de nó e clique em **Editar**.
3. Em **Tipo Padrão**, selecione **Derivado e Armazenado**.
4. Clique no ícone Expressão na caixa de texto **Valor Padrão**.
5. Defina uma expressão a ser usada para calcular a propriedade e clique em **Aplicar**. Para obter informações sobre como definir expressões, consulte [Utilização de Expressões para Definir uma Lógica de Negócios Personalizada](#).

 Note:

Se você alterar o Tipo Padrão de Derivado para Derivado e Armazenado (ou o contrário), você não precisará inserir novamente a expressão para calcular o valor da propriedade.

6. **(Opcional)** Selecione **Rederivar na Atualização** para especificar que o valor da propriedade deve ser recalculado e armazenado sempre que uma ação de solicitação for executada diretamente no nó em uma solicitação. O valor recalculado é armazenado depois que a solicitação é concluída e fechada.

 Note:

O valor da propriedade só é recalculado quando a ação da solicitação é executada no próprio nó. Se a lógica do cálculo incluir elementos que estão fora do nó (como antecessores do nó) e esses elementos forem alterados, o valor do nó não será recalculado automaticamente. Você deve executar uma ação de limpeza no nó para recalculá-lo e armazenar o novo valor.

O valor da propriedade também não será recalculado e armazenado se a opção **Bloqueio na Confirmação** estiver habilitada para a propriedade. Consulte [Noções Básicas sobre Parâmetros de Tipos de Dados de Propriedade](#).

7. Clique em **Salvar**.

Processamento de Propriedades Derivadas e Armazenadas

Este tópico descreve como as propriedades com o tipo padrão Derivado e Armazenado são processadas quando nós são adicionados ou atualizados em um ponto de vista.

 Tip:

Nas seções de processamento abaixo, um valor *armazenado* se refere a um valor que é definido ou que já tenha sido derivado e depois armazenado em um nó.

Solicitações Interativas

Para propriedades com o tipo padrão Derivado e Armazenado, valores são derivados durante uma solicitação e então armazenados após a solicitação ser confirmada e antes de ser concluída. Enquanto a solicitação estiver em andamento, para quaisquer propriedades Derivadas e Armazenadas que ainda não tenham um valor armazenado, o valor para essa propriedade será calculado dinamicamente com base na expressão que você definiu em **Valor Padrão**. A origem da propriedade durante o processamento da solicitação será **Derivado**.

Após a solicitação ser confirmada e antes de ser concluída, todas as propriedades com o tipo padrão Derivado e Armazenado serão verificadas. As propriedades que não têm um valor armazenado ou uma ação de atualização de propriedades com um valor definido pelo usuário são atualizadas com o valor da expressão que você definiu, e o valor é armazenado como um valor **Derivado e Armazenado**.

 Note:

Essas ações de atualização de propriedade são adicionadas à solicitação e podem ser exibidas no inspetor de solicitações. Consulte [Inspeção de Itens de Solicitação](#).

O processo de calcular e preencher o valor derivado em uma propriedade é uma ação de atualização de propriedade do sistema interno e, portanto, não está sujeita a segurança e validações. Em outras palavras, quando um usuário adiciona ou atualiza um nó, o sistema preenche todas as propriedades com o tipo padrão Derivado e Armazenado para esse nó que ainda não tenham valores definidos mesmo se:

- O usuário não tiver acesso de gravação nessa propriedade.
- A propriedade estiver oculta no ponto de vista

- A propriedade não estiver definida como editável
- A propriedade contar com Bloqueio na Confirmação habilitado

Entretanto, se um usuário limpar ou inserir um valor definido, serão aplicadas as validações e a segurança de praxe.

Se você limpar o valor em uma propriedade Derivada e Armazenada, o sistema exibirá o valor calculado atualmente com base na expressão que você definiu e origem da propriedade será **Derivada**. Limpar o valor proporciona uma forma de recalcular o valor de propriedades Derivadas e Armazenadas se as informações usadas na expressão forem alteradas. Quando a solicitação é confirmada, o valor calculado é armazenado como um valor **Derivado e Armazenado**.



Note:

Para copiar e modelar após operações, os valores Derivados e Armazenados não são copiados dos nós de origem. Os valores para os nós novos são calculados e armazenados da expressão definida em **Valor Padrão**.

Carregamento de Arquivo de Solicitação

Para solicitações de um carregamento de arquivo (ou seja, arquivos de solicitação carregados por upload em uma solicitação interativa, solicitações de comparação, copiar ou modelar após solicitações, assinaturas, solicitações de consolidação, e importações de mesclagem), nós que ainda não têm valores armazenados para uma propriedade Derivada e Armazenada são atualizados conforme a seguir:

- Se o arquivo de solicitação contar com um valor definido para a propriedade Derivada e Armazenada, o valor será atualizado como normal. Esta é uma ação do usuário e segurança e validações são aplicáveis.
 - A palavra-chave `<blank>` atualiza a propriedade com um valor em branco definido.
 - A palavra-chave `<clear>` limpa o valor existente (inclusive valores em branco) e calcula o valor derivado.



Tip:

Se você adicionar uma propriedade com o tipo padrão Derivado e Armazenado a um tipo de nó existente, uma forma fácil de preencher valores para essa propriedade em nós existentes sem efetuar quaisquer outras alterações é atualizar essa propriedade com a palavra-chave `<clear>` usando um arquivo de solicitação ou carregamento de ponto de vista.

- Se o arquivo de solicitação não contar com um valor definido para a propriedade Derivada e Armazenada, a propriedade será atualizada com um valor derivado baseado na expressão que você definiu em **Valor Padrão** e armazenou como um valor Derivado e Armazenado. Esta é uma ação interna do sistema e segurança e validações não são aplicáveis.

 Note:

Valores de propriedade Derivados e Armazenados para nós em um arquivo de solicitação são atualizados mesmo que essa propriedade não esteja inclusa no arquivo. Por exemplo: se o seu arquivo contar com atualizações apenas para a propriedade Descrição, quaisquer nós nesse arquivo que não tenham um valor definido para uma propriedade com um tipo padrão Derivado e Armazenado também terão essa propriedade atualizada com o valor calculado, mesmo se o usuário não contar com acesso de gravação para essa propriedade ou se a propriedade estiver oculta no ponto de vista.

Carregamentos de Ponto de Vista e Importações

Modo Mesclar

Carregamentos de ponto de vista e importações no modo mesclar são processados da mesma forma que [Carregamento de Arquivo de Solicitação](#), acima. Todas as propriedades com um tipo padrão Derivado e Armazenado (inclusive propriedades desvinculadas) que ainda não têm um valor armazenado são atualizadas com o valor calculado durante a importação ou carregamento de ponto de vista. O valor calculado é então armazenado para essa propriedade.

Você pode usar a palavra-chave `<clear>` para calcular valores Derivados e Armazenados em importações e carregamentos de ponto de vista no modo Mesclar.

Modos Redefinir e Substituir

Para importações nos modos Redefinir e Substituir, propriedades desvinculadas com o tipo padrão Derivado e Armazenado não são modificadas. Apenas propriedades vinculadas em aplicativos Universais podem ser atualizadas com valores Derivados e Armazenados. Os valores são atualizados após o mesmo processamento de [Carregamento de Arquivo de Solicitação](#), acima.

Para carregamentos de ponto de vista no modo Substituir, apenas as propriedades Derivadas e Armazenadas inclusas no arquivo de carregamento do ponto de vista são atualizadas com valor derivado e armazenado. Se o seu arquivo de carregamento do ponto de vista não contar com uma coluna para uma propriedade com um tipo padrão Derivado e Armazenado, essa propriedade não será atualizada durante o carregamento do ponto de vista.

Uso da Palavra-chave `<clear>` nos Modos Redefinir e Substituir

Para carregamentos de ponto de vista no modo Substituir, você pode usar a palavra-chave `<clear>` para calcular valores Derivados e Armazenados para propriedades.

Para importações nos modos Redefinir e Substituir, você pode usar uma palavra-chave clara para calcular valores Derivados e Armazenados para propriedades se você já tiver uma definida nas suas opções de importação. Consulte [Gerenciamento de Opções de Importação](#).

Propriedades Calculadas e Armazenadas

Em determinadas propriedades, você pode definir uma expressão a fim de calcular o valor e depois armazenar esse valor para cada ação de solicitação.

A opção Calcular e Armazenar só está disponível para estas propriedades:

- `Core.Name`. Consulte [Cálculo e Armazenamento do Nome de um Nó](#).
- `CoreStats.Parent`. Consulte [Cálculo e Armazenamento do Pai de um Nó](#).

Você configura a opção Calcular e Armazenar como uma substituição de parâmetros para o Tipo Padrão no nível do tipo do aplicativo ou do nó. Consulte [Edição de Parâmetros de Propriedade](#).



Dica:

Propriedades Calculadas e Armazenadas são diferentes de propriedades Derivadas e Armazenadas porque são usadas para calcular o valor das propriedades Nome ou Pai no contexto de uma solicitação. Para a propriedade Pai, o resultado é armazenado em cada ação de solicitação, e não no nó.

Cálculo e Armazenamento do Nome de um Nó

Você pode definir uma expressão para calcular um nome de nó durante uma solicitação e depois armazenar esse valor quando a solicitação é concluída e fechada.

O nome calculado pode ser baseado nas propriedades do nó ou na posição do nó na hierarquia.

Exemplo de Casos de Uso

- Você pode calcular um nome de nó com base em um número de sequência. Por exemplo, você pode concatenar um prefixo, como "CC_", com uma sequência. Dessa forma, quando você adicionar nós, eles receberão automaticamente os nomes CC_0034, CC_0035 etc.
- Você pode calcular um nome de nó com base em propriedades. Por exemplo, você pode concatenar propriedades personalizadas do tipo de dados Nó. Em seguida, quando você definir as propriedades, o nome do nó será calculado automaticamente. Então, para a propriedade personalizada 1 = 120, a propriedade personalizada 2 = 200 e a propriedade personalizada 3 = 340, o nome de nó 120-200-340 será calculado automaticamente.



Tip:

Você também pode configurar expressões na propriedade de tipo de dados Nó para derivar seus valores, então se você adicionar um nome de nó 120-200-340, o valor de cada propriedade será derivado respectivamente como 120, 200 e 340. Consulte [Propriedades Derivadas e Armazenadas](#).

- Você pode calcular um nome de nó com base em informações estruturais da hierarquia, como pais, antecessores e irmãos. Por exemplo, você pode concatenar o nome de pai e a descrição do nó.
- Você também pode usar nomes de nó calculados para personalizar o nome padrão ao adicionar um novo nó. Por exemplo, quando um usuário adicionar um nó no tipo de nó Entidade, em vez de assumir o nome padrão "Novo Nó de Entidade", você pode retornar o nome calculado o "CC_####" e fazer com que os usuários preencham manualmente os valores apropriados de ####.

Considerações

- Você pode calcular um nome de nó durante as seguintes operações:
 - Adição interativa de nós
 - Cópia de nós ou modelagem com base em um nó

- Carregamento de arquivos de solicitação
- Sincronização de nós via uma assinatura
- Durante uma ação Adicionar em uma solicitação, o nome do nó é recalculado sempre que o nó é alterado.

 Note:

Quando o nome do nó for calculado com base em uma lista de irmãos (encontrando o último irmão e adicionando um 1 a ele, por exemplo), tenha em mente que o nome do nó poderá mudar se outros irmãos forem adicionados após ele e o nó original for atualizado.

Além disso, dependendo do contexto da solicitação, o uso do objeto `node.previousSibling` em uma expressão para calcular nomes de nós pode ter resultados inesperados. Para obter resultados melhores, use o objeto `node.siblings.max`.

- Quando você exibir um nome de nó calculado em uma solicitação:
 - Se a expressão do nome do nó retornar um valor, esse valor será exibido com uma origem de Derivado e Armazenado.
 - Se a expressão retornar um valor nulo, a palavra-chave do nome calculado `<cn #####>` (em que ##### é um hash do timestamp de criação do item de solicitação) será exibida. Consulte [Noções Básicas de Palavras-chave de Nome Calculado](#).
- Depois que a solicitação é concluída e fechada, o nome do nó calculado é armazenado e a origem é exibida como Derivado e Armazenado.
- Você pode substituir o nome do nó inserindo manualmente um nome. A origem será exibida como Definido.
- Em nós que estão sendo adicionados a uma solicitação, use a ação **Limpar** para limpar um nome inserido manualmente e voltar ao nome calculado e use a ação **Redefinir** para definir o local atual como o local principal (consulte [Noções Básicas sobre Locais Principais](#)) e recalcular o nome do nó com base na expressão. Consulte [Limpeza e Redefinição de um Valor Calculado](#).
- As validações executadas no contexto de uma solicitação que contém nomes de nó calculados usarão o nome calculado atual. Por exemplo, se a expressão retornar atualmente um valor nulo, o nome do nó para a validação será "`<cn #####>`".
- Quando você pesquisa nós em uma solicitação, o nome atual na ação Adicionar é usado para novos nós que têm nomes calculados. Por exemplo, se a expressão retornar atualmente um valor nulo, você poderá pesquisar "`<cn #####>`" no nome do nó.
- Ao carregar arquivos de solicitação, use a palavra-chave `<cn>` ou `<cn #####>` na coluna de nome de um arquivo de carregamento de solicitação (que tem uma expressão configurada na propriedade `Core.Name`) ou deixe a coluna de nome em branco para calcular o valor desse nome de nó. Consulte [Processamento do Arquivo de Solicitação com Nomes Calculados](#).

Definição de uma Propriedade Calculada e Armazenada

1. Inspeccione a definição de uma propriedade `Core.Name`.
2. Selecione o tipo de aplicativo ou de nó para o qual deseja calcular o nome do nó.
3. Em Tipo Padrão, selecione **Calcular e Armazenar**.

4. Em Valor Padrão, clique no botão **Expressão** *fx*.
5. Defina uma expressão para calcular o nome do nó e clique em **Aplicar**. Consulte [Utilização de Expressões para Definir uma Lógica de Negócios Personalizada](#).
6. **(Opcional)** Selecione **Renomear na Atualização** para especificar que o valor de nome do nó deve ser recalculado e armazenado sempre que uma ação de solicitação for executada diretamente no nó em uma solicitação. O valor de nome recalculado é armazenado depois que a solicitação é concluída e fechada.

 Note:

O valor do nome só é recalculado quando a ação da solicitação é executada no próprio nó. Se a lógica do cálculo incluir elementos que estão fora do nó (como antecessores do nó) e esses elementos forem alterados, o nome não será recalculado automaticamente. Você deve executar uma ação de limpeza no nome para recalculá-lo e armazenar o novo valor de nome.

O valor de nome da propriedade também não será recalculado e armazenado se a opção **Bloqueio na Confirmação** estiver habilitada para a propriedade. Consulte [Noções Básicas sobre Parâmetros de Tipos de Dados de Propriedade](#).

Noções Básicas sobre Locais Principais

Se você estiver adicionando um nó e depois inserindo esse mesmo nó em vários outros locais, o sistema definirá internamente o primeiro local na hierarquia em que o nó foi adicionado como o local principal e usará isso para calcular o nome do nó. Todos os locais subsequentes em que o nó foi inserido usarão o nome calculado do primeiro local.

 Note:

Se o primeiro local em que o nó for adicionado estiver em uma lista, o local principal será definido a primeira vez que o nó for inserido em uma hierarquia.

Suponha que você tenha uma expressão que calcule o nome do nó concatenando o nome do pai do nó e uma propriedade do nó (com o valor ABC neste exemplo). Quando você adiciona o nó abaixo do pai 111, o nome é calculado como 111-ABC. Se posteriormente você inserir o nó abaixo do pai 222, o nome continuará como 111-ABC, porque 111 é o local principal.

Há diversas formas de alterar o local principal de um nó:

- Se você mover um nó na solicitação de seu local principal, o novo local se tornará o local principal e o nome será recalculado.
- Se você remover o nó do local principal durante a solicitação, o próximo local em que o nó for inserido se tornará o local principal.
- Se você tiver um nó em diversos locais e quiser alterar manualmente o local definido como local principal, use a ação **Redefinir**. Consulte [Limpeza e Redefinição de um Valor Calculado](#).

Limpeza e Redefinição de um Valor Calculado

Use **Limpar** para limpar um nome definido manualmente e voltar ao nome calculado. A ação Limpar está disponível somente para nós que foram adicionados na solicitação com um tipo de padrão Calcular e Armazenar e que têm um nome inserido manualmente.

Use a opção **Redefinir** para definir o local principal do nome calculado como o local atual (consulte [Noções Básicas sobre Locais Principais](#)) e para recalculá-lo com base no local atual. A ação Redefinir está disponível somente para nós que foram adicionados na solicitação com um tipo de padrão Calcular e Armazenar e não têm um nome inserido manualmente.

Você também poderá usar a opção Redefinir para recalculá-lo caso tenha feito alguma ação fora do nó que afetou o nome do nó (por exemplo, você alterou uma propriedade Pai e quer recalculá-lo com base na nova propriedade).

Validações e Nomes de Nó Calculados

Quando uma solicitação é validada, o nome atual na ação Adicionar é usado para novos nós que têm nomes calculados, com uma exceção: Se o nome atual for uma das palavras-chave (<cn> ou <cn #####>), as validações de tamanho mínimo e tamanho máximo serão ignoradas. Isso permite ao emissor enviar uma solicitação com uma das palavras-chave no nome para que um aprovador ou enriquecedor possa adicionar as informações necessárias a fim de calcular o nome.

As validações de tamanho mínimo e máximo são executadas quando as solicitações são aprovadas ou confirmadas.

Nomes Calculados e Assinaturas

Quando você configura uma assinatura usando um nome calculado, o nome é calculado no ponto de vista de origem e o nome resultante é transmitido nas solicitações de assinatura para os pontos de vista de destino. Se quiser que o nome do nó seja calculado no ponto de vista de destino, você deverá configurar uma transformação de propriedade no conversor de tipo de nó para a assinatura (consulte [Como Trabalhar com Conversores de Tipo de Nó](#)) a fim de transformar o nome em um valor em branco ou em uma das palavras-chave de nome calculado (<cn> em Adições, ou <cn #####>, em que ##### é uma string de identificador exclusivo, em Adições com Inserções). Consulte [Noções Básicas de Palavras-chave de Nome Calculado](#).



Note:

Se quiser usar um Nome Alternativo, quando disponível, transforme o nome em um valor em branco. Se quiser sempre usar o nome calculado no ponto de vista de destino, transforme o nome em uma das palavras-chave.

Processamento do Arquivo de Solicitação com Nomes Calculados

Observe as seguintes considerações ao fazer upload de um arquivo de solicitação que usa nomes de nó calculados.

Os arquivos de solicitação com nomes calculados usam o mesmo formato de outros arquivos de solicitação (consulte [Formato do Arquivo de Carregamento da Solicitação](#)), com exceção da coluna Nome. Se uma propriedade tiver sido configurada para Calcular e Armazenar, você poderá deixar a coluna de nome em branco ou usar a palavra-chave <cn> ou <cn #####>. Consulte [Noções Básicas de Palavras-chave de Nome Calculado](#).

Noções Básicas de Palavras-chave de Nome Calculado

As palavras-chave `<cn>` ou `<cn #####>` (em que `#####` é uma string usada como um identificador exclusivo) podem ser usadas ao adicionar um nó com um nome calculado em um arquivo de solicitação.

- `<cn>`: Usada para calcular nomes de nó somente em ações Adicionar.
- `<cn #####>`: Fornece um identificador exclusivo ao nome calculado para Adições e Inserções.
Quando uma ação tiver ações Adicionar e Inserir, use a palavra-chave `<cn #####>` com um identificador exclusivo (como `<cn 1234>`) a ação Adicionar e use a mesma palavra-chave com o identificador nas ações Inserir. Isso permite ao sistema calcular o nome do nó durante a operação Adicionar (consulte [Noções Básicas sobre Locais Principais](#)) e depois usar o mesmo nome para as ações Inserir.

Note:

A ação Adicionar deve vir primeiro no arquivo de carregamento.

Visão Geral do Processamento da Coluna Nome

A lista a seguir fornece uma breve visão geral de como a coluna Nome é processada com valores em branco ou com as palavras-chave `<cn>` ou `<cn #####>` quando a opção Calcular e Armazenar está configurada para uma propriedade:

Valores em branco:

- Se um Nome Alternativo for fornecido no arquivo, ele será usado para o nó.
- Se um Nome Alternativo não for fornecido no arquivo:
 - Para Adições, o nome é calculado a partir da expressão.
 - Para Atualizações, o nome será calculado a partir da expressão se o nó não existir.
 - Para Inserções, a linha será ignorada.

`<cn>`:

- Para Adições, o nome é calculado a partir da expressão, mesmo quando um nome alternativo é fornecido.
- Para Atualizações, o nome será calculado a partir da expressão se o nó não existir.
- Para Inserções, a linha será ignorada.

`<cn #####>` (em que `#####` é uma string usada como um identificador exclusivo):

- Para Adições, o nome é calculado a partir da expressão, mesmo quando um nome alternativo é fornecido.
- Para Atualizações, o nome será calculado a partir da expressão se o nó não existir.
- Para Inserções, se a string do identificador `<cn #####>` corresponder à string do identificador de uma ação Adicionar anterior, o nome calculado será usado para a inserção. Se a string do identificador `<cn #####>` não corresponder a uma ação Adicionar anterior, a linha será ignorada.



Note:

Se o arquivo de solicitação não tiver uma coluna para o Código de Ação, o código de ação de todos os itens de solicitação no arquivo será definido como Atualizar.

Cálculo e Armazenamento do Pai de um Nó

Você pode definir uma expressão a fim de calcular um pai e depois armazenar esse valor para cada ação de solicitação na qual o pai for desconhecido.

Para pontos de vista de hierarquia apenas, você pode calcular e armazenar o valor da propriedade `CoreStats.Parent` ao adicionar ou inserir um nó durante estas operações.

- Carregando um arquivo de solicitação quando o pai é indefinido
- Criando itens de solicitação de diferenças comparativas quando o pai de origem é indefinido (quando o ponto de vista de origem é uma lista e o destino é uma hierarquia)
- Gerando itens de solicitação de inscrição quando o pai de origem é indefinido (quando o ponto de vista de origem é uma lista e o destino é uma hierarquia)

Considerações

- Ao criar a expressão para calcular o pai, você pode selecionar nesses campos do objeto nó no construtor da expressão:

- `dimension`
- `hierarchySet`
- `name`
- `nodeSet`
- `nodeType`
- `properties` (somente para propriedades de Nó. As propriedades de Relacionamento não estão disponíveis quando se calcula o pai.)

Consulte [Utilização de Expressões para Definir uma Lógica de Negócios Personalizada](#).

- A expressão do pai calculado deve fazer referência a um nó existente no ponto de vista de destino. Você não pode definir uma expressão para criar um nó pai.
- Ao criar arquivos de carregamento de solicitação, use a palavra-chave `<Unknown>` na coluna pai de um arquivo de carregamento de solicitação (que tem uma expressão configurada na propriedade `CoreStats.Parent`) para calcular o valor desse pai. Deixar um valor em branco na coluna pai fará com que o nó se torne um nó superior.
- No caso de solicitações geradas com base em diferenças comparativas e inscrições, quando as ações de solicitação são criadas para um nó em um ponto de vista de destino que tenha a propriedade `CoreStats.Parent` e o pai é desconhecido, o sistema usa a palavra-chave `<Unknown>` na coluna pai do anexo do arquivo de solicitação gerado para indicar que o valor do pai deve ser calculado.
- O tipo de nó do pai calculado é calculado conforme a seguir:
 - Se apenas um tipo de nó no conjunto de hierarquias permitir filhos, esse tipo de nó será usado para o pai.
 - Se mais de um tipo de nó no conjunto de hierarquias permitir filhos, esses tipos de nós serão buscados para um nó com o mesmo nome do pai calculado:

- * Se um nó com o mesmo nome do pai calculado for encontrado em apenas um desses tipos de nós, esse tipo de nó será usado.
- * Do contrário, o tipo de nó do nó filho será usado para o pai calculado.

Como Trabalhar com Propriedades de Sequência

Propriedades de sequência usam o tipo de dados de sequência, o que gera automaticamente números de sequência incrementais para valores de propriedade de nó.

Nós que usam uma propriedade de sequência obterão um valor quando forem adicionados a um ponto de vista. Se já houver um nó em um ponto de vista, ele obterá um valor na próxima atualização.

Por exemplo: você pode usar uma propriedade de sequência para gerar IDs de registro exclusivos para uma dimensão de data warehouse, ou pode usar uma propriedade de sequência com uma validação personalizada para garantir que um novo nó use essa sequência (como `CC_001005`).

Considerações

- Propriedades de sequência podem ser definidas apenas como propriedades no nível do nó.
- Propriedades de sequência precisam ter um Tipo Padrão de Nenhum, além de não oferecerem suporte para heranças.
- Você pode substituir manualmente propriedades de sequência e pode limpar o valor atual (inclusive valores em branco) para obter o próximo número na sequência.
- Você pode editar o último valor da sequência no inspetor de propriedades, bem como editar os parâmetros do tipo de dados para inserir manualmente um valor de sequência ou restaurar o valor inicial da propriedade. Consulte [Exibição, Edição e Redefinição de Valores de Sequência](#).
- Você pode editar os parâmetros de tipo de dados para propriedades de sequência apenas no nível do aplicativo. Não é possível editar os parâmetros de tipo de dados no nível do tipo de nó.
- Valores de sequência são mantidos no nível do aplicativo para cada propriedade. Isso significa que se você usar a mesma propriedade de sequência em duas dimensões diferentes, a sequência será compartilhada em todas essas dimensões.
- Valores de sequência são derivados quando nós são adicionados ou atualizados em um ponto de vista (consulte [Processamento de Propriedades de Sequência](#)) e posteriormente armazenados e indexados. Você pode fazer referência a valores de sequência tanto em consultas de pontos de vista quanto expressões.
- Apesar de os números de sequência gerados serem exclusivos, por padrão, não há restrições de exclusividade nos valores de propriedade em si. Isso significa que você pode preencher manualmente dois nós diferentes com o mesmo valor de sequência em um aplicativo, por exemplo. Se você quiser impor o uso de valores exclusivos, poderá criar uma restrição no nível do aplicativo. Consulte [Como Trabalhar com Restrições](#).
- O próximo número na sequência será mantido internamente por meio da adição do valor da etapa ao valor da sequência atual. O sistema não procura valores existentes e depois incrementa o maior valor atual. Por exemplo: suponha que você adicione nós com os valores derivados 1000, 1001 e 1002, e manualmente adicione um nó com um valor de 1005. O próximo que você adicionar receberá um valor de 1003, não 1006. Além disso, se você adicionar dois nós, eles receberão os valores de 1004 e 1005, ainda que um nó com

1005 já exista (exceto se você criou uma restrição no nível do aplicativo para garantir a exclusividade).

- Você pode criar propriedades manualmente (consulte [Criação Manual de Propriedades](#)) ou durante o registro de um aplicativo Universal (consulte [Criação de uma Propriedade Personalizada](#)).

Exibição, Edição e Redefinição de Valores de Sequência

Você pode exibir o último valor da sequência inspecionando a propriedade e visualizando os parâmetros do tipo de dados de sequência. No inspetor, você também pode inserir manualmente um novo valor da sequência e limpar o último valor dela para que o próximo valor nela comece com o valor inicial da sequência original.

Considerações

- As alterações em valores de sequência se aplicam a novas solicitações, importações e carregamentos. Nenhuma alteração é feita em solicitações Em Andamento.
- A inserção manual de um novo valor da sequência resultará em novos valores dela, começando pelo número informado acrescido do valor da etapa da sequência. Consulte [Edição do Último Valor da Sequência](#).

Note:

Você pode exibir e editar o valor da etapa editando os parâmetros da propriedade. Consulte [Parâmetros de Tipo de Dados Sequência](#).

- A redefinição do valor da sequência resultará em novos valores dela usando o valor inicial da propriedade da sequência acrescido do valor da etapa. Consulte [Redefinição do Último Valor da Sequência](#).

Note:

Você pode exibir e editar o valor inicial da sequência e o valor da etapa editando os parâmetros da propriedade. Consulte [Parâmetros de Tipo de Dados Sequência](#).

- Tenha cuidado ao inserir manualmente um último valor da sequência que seja menor que o último valor ou ao redefinir o valor da sequência de volta ao valor inicial. Isso pode resultar em números de sequência que são duplicatas de números de sequência existentes que já foram atribuídos. Considere configurar uma restrição de aplicativo para garantir que a propriedade de sequência tenha valores exclusivos. Consulte [Como Trabalhar com Restrições](#).

Exibição do Último Valor da Sequência

1. Inspeção a propriedade de sequência da qual deseja exibir o último valor. Consulte [Inspeção de Propriedades](#).
2. Selecione o aplicativo do qual deseja exibir o último valor.
O último valor usado da sequência é exibido no campo **Último Valor**. O próximo número na sequência será o último valor acrescido do valor da etapa.

Edição do Último Valor da Sequência

1. No inspetor de propriedades, selecione o aplicativo do qual deseja editar o último valor da sequência.
2. Clique em **Editar**.
3. Em **Último Valor**, clique em **Editar** .

Note:

Esse ícone fica visível somente quando você está no modo de Edição.

4. Em **Último Valor da Sequência**, insira um valor. Esse valor não precisa ser maior que o Último Valor atual.
5. **Opcional:** Analise o **Próximo Valor da Sequência** exibido (valor especificado acrescido do valor da etapa) para confirmar se ele corresponde às suas expectativas.
6. Clique em **Salvar** para fechar a janela Editar Último Valor da Sequência.

Caution:

Depois que você clicar em **Salvar**, o novo valor será armazenado, mesmo que você clique em Cancelar na tela seguinte.

7. Clique em **Salvar** e depois clique em **Sim** na caixa de diálogo de confirmação.

Redefinição do Último Valor da Sequência

1. No inspetor de propriedades, selecione o aplicativo do qual deseja redefinir o último valor da sequência.
2. Clique em **Editar**.
3. Em **Último Valor**, clique em **Editar** .

Note:

Esse ícone fica visível somente quando você está no modo de Edição.

4. Ao lado de **Último Valor da Sequência**, clique em **Limpar**.
5. **Opcional:** Analise o **Próximo Valor da Sequência** exibido (valor inicial da sequência acrescido do valor da etapa) para confirmar se ele corresponde às suas expectativas.
6. Clique em **Salvar** para fechar a janela Editar Último Valor da Sequência.

Caution:

Depois que você clicar em **Salvar**, o novo valor será armazenado, mesmo que você clique em **Cancelar** na tela seguinte.

7. Clique em **Salvar** e depois clique em **Sim** na caixa de diálogo de confirmação.

Processamento de Propriedades de Sequência

Este tópico descreve como as propriedades da sequência são processadas quando nós são adicionados ou atualizados em um ponto de vista.

Solicitações Interativas

Ao adicionar uma propriedade de sequência a um tipo de nó, sempre que um nó com esse tipo de nó for adicionado, inserido, movido, editado ou reordenado, se essa propriedade ainda não contar com um valor definido, ela será preenchido com o próximo valor da sequência. Propriedades de sequência não são preenchidas se um nó for removido ou excluído.

O processo de recuperar e preencher o próximo valor da sequência em uma propriedade é uma ação de atualização de propriedade do sistema interno e, portanto, não está sujeita a segurança e validações. Em outras palavras, quando um usuário adiciona ou atualiza um nó, o sistema preenche todos os tipos de dados da sequência para esse nó que ainda não têm valores definidos, mesmo se:

- O usuário não tiver acesso de gravação nessa propriedade.
- A propriedade estiver oculta no ponto de vista
- A propriedade não estiver definida como editável
- A propriedade contar com Bloqueio na Confirmação habilitado

Entretanto, se um usuário limpar ou editar a propriedade de sequência manualmente, serão aplicadas as validações e a segurança de praxe.



Note:

Para copiar e modelar após operações, os valores da sequência não são copiados dos nós de origem. Os valores para os novos nós são gerados a partir do próximo valor na sequência.

Carregamento de Arquivo de Solicitação

Para solicitações de um carregamento de arquivo (ou seja, arquivos de solicitação carregados por upload em uma solicitação interativa, solicitações de comparação, copiar ou modelar após solicitações, assinaturas, solicitações de consolidação, e importações de mesclagem), nós que ainda não têm valores definidos para uma propriedade de sequência são atualizados conforme a seguir:

- Se o arquivo de solicitação contar com um valor para a propriedade da sequência, o valor será atualizado como normal. Esta é uma ação do usuário e segurança e validações são aplicáveis.
 - A palavra-chave `<blank>` atualiza a propriedade com um valor em branco definido.
 - A palavra-chave `<clear>` remove o valor existente (inclusive valores em branco) e obtém o próximo valor na sequência.

 Tip:

Se você adicionar uma propriedade de sequência a um tipo de nó existente, uma forma fácil de gerar números de sequência para essa propriedade em nós existentes sem efetuar quaisquer outras alterações é atualizar essa propriedade com a palavra-chave `<clear>` usando um arquivo de solicitação ou carregamento de ponto de vista.

- Se o arquivo de solicitação não contar com um valor para a propriedade da sequência, a propriedade será atualizada com o próximo valor na sequência. Esta é uma ação interna do sistema e segurança e validações não são aplicáveis.

 Note:

As propriedades da sequência para nós em um arquivo de solicitação são atualizadas, ainda que essa propriedade não esteja inclusa no arquivo. Por exemplo: se o seu arquivo contar com atualizações apenas para a propriedade Descrição, somente nós nesse arquivo que ainda não tiverem valores definidos para uma propriedade da sequência também terão essa propriedade atualizada com o próximo valor na sequência, mesmo se o usuário não contar com acesso de gravação para essa propriedade ou se a propriedade estiver oculta no ponto de vista.

Carregamentos de Ponto de Vista e Importações

Modo Mesclar

Carregamentos de ponto de vista e importações no modo mesclar são processados da mesma forma que [Carregamento de Arquivo de Solicitação](#), acima. Todas as propriedades de sequência (inclusive propriedades desvinculadas) que ainda não têm um valor definido são atualizadas com o próximo valor na sua sequência durante a importação ou carregamento de ponto de vista.

Você pode usar a palavra-chave `<clear>` para gerar valores de sequência em importações e carregamentos de ponto de vista no modo Mesclar.

Modos Redefinir e Substituir

Para importações no modo Redefinir ou Substituir, propriedades de sequência desvinculadas não são modificadas. Apenas propriedades de sequência associadas em aplicativos Universais podem ser atualizadas com valores de sequência. Os valores são atualizados após o mesmo processamento de [Carregamento de Arquivo de Solicitação](#), acima.

Para carregamentos de ponto de vista no modo Substituir, apenas as propriedades de sequência inclusas no arquivo de carregamento do ponto de vista são atualizadas com um valor. Se o seu arquivo de carregamento do ponto de vista não contar com uma coluna para uma propriedade de sequência, essa propriedade não será atualizada durante o carregamento do ponto de vista.

Uso da Palavra-chave `<clear>` nos Modos Redefinir e Substituir

Para carregamentos de ponto de vista no modo Substituir, você pode usar a palavra-chave `<clear>` para gerar valores de sequência para propriedades de sequência.

Para importações nos modos Redefinir ou Substituir, você pode usar uma palavra-chave clara para gerar valores de sequência se você ainda não tiver uma definida nas suas opções de importação. Consulte [Gerenciamento de Opções de Importação](#).

Inspeção de Propriedades

Você pode usar a caixa de diálogo **Inspetor de Propriedades** para examinar definições de propriedade, editar os parâmetros base de nome e descrição de propriedades específicas e fazer alterações em valores padrão e permitidos específicos de um aplicativo.

Ao inspecionar propriedades, você pode exibir os parâmetros base configurados durante o registro de aplicativo e as propriedades específicas do aplicativo. Você pode exportar a lista de valores permitidos para uma propriedade sem estar no modo de edição do inspetor.

Para inspecionar uma propriedade, em **Propriedades**, clique no link da propriedade que deseja inspecionar.



Nota:

Uma propriedade editável pode ser configurada como somente leitura em um determinado ponto de vista. Consulte [Configurar Como um Ponto de Vista Exibe Propriedades](#).

Para obter mais informações, consulte [Como Trabalhar com Propriedades](#).

Edição de Parâmetros de Propriedade

Parâmetros de base são configurados durante o registro inicial do aplicativo. É possível substituir esses parâmetros de base no nível do aplicativo ou do tipo de nó e revertê-los para os valores de base ou do aplicativo conforme necessário.

Parâmetros de Base

Os parâmetros base são a configuração inicial da propriedade no processo de registro do aplicativo. Os parâmetros base consistem nessas seções:

- **Resumo:** inclui o namespace, o nome, a descrição, o nível e o tipo de dados da propriedade.
- **Parâmetros Padrão:** inclui o tipo padrão e o valor padrão.
- **Parâmetros Comuns:** inclui parâmetros comuns, como valor padrão, se a propriedade está configurada para herança e se a propriedade é editável.
- **Parâmetros de Tipo de Dados:** inclui parâmetros específicos do tipo de dados propriedade. Por exemplo, uma propriedade de string pode ter um comprimento mínimo e máximo para a string e uma lista de caracteres inválidos.
- **Valores Permitidos:** inclui os valores permitidos para a propriedade.

Os parâmetros de uma propriedade são estabelecidos quando você configura inicialmente um aplicativo que utiliza essa propriedade. Se você modificar o registro para um aplicativo, os parâmetros base não serão atualizados.

No inspetor de propriedades, você pode substituir todos os parâmetros, exceto os parâmetros de Resumo, de uma propriedade no nível do aplicativo ou do tipo de nó.

Edição dos parâmetros base de nome e descrição

Os administradores de serviço podem editar os parâmetros base de nome e descrição das propriedades que não estão no namespace `Core` ou `CoreStats`. As alterações nos parâmetros base de nome ou descrição afetarão todos os aplicativos que usam a propriedade.

Para alterar o parâmetro base de nome e descrição:

1. Clique em **Editar** e depois informe um novo nome ou uma nova descrição.
2. Clique em **Salvar**.
Uma mensagem de confirmação exibe os aplicativos que serão afetados pela alteração do nome. Clique em **Sim** para continuar ou em **Não** para cancelar.



Dica:

Se você quiser usar outro rótulo ou outra descrição para uma propriedade em um ponto de vista específico somente, poderá substituir o rótulo ou a descrição de uma propriedade apenas para esse ponto de vista. Consulte [Configurar Como um Ponto de Vista Exibe Propriedades](#).

Adição de uma Propriedade a um Tipo de Nó

Você pode adicionar uma propriedade do inspetor de propriedades a um tipo de nó. Após adição da propriedade ao tipo de nó, você poderá definir as substituições de aplicativo e tipo de nó da propriedade.



Nota:

A adição de uma propriedade a um tipo de nó no inspetor de propriedades é semelhante a adicioná-la no inspetor do tipo de nó (consulte [Adição, Remoção e Configuração das Propriedade de um Tipo de Nó](#)), isso porque se a propriedade não foi adicionada a uma dimensão pelo processo de registro do aplicativo, a propriedade não será incluída em importações e exportações. Consulte [Como Trabalhar com Propriedades](#).

Para adicionar uma propriedade a um tipo de nó:

1. Em **Propriedades**, clique no link para a propriedade que deseja inspecionar.
2. Em Aplicativos e Tipos de Nó, clique em **Adicionar**.



Nota:

Não é possível estar no modo de Edição ao adicionar uma propriedade a um tipo de nó.

3. Na lista suspensa de aplicativos e tipos de nó, selecione o tipo de nó ao qual adicionar a propriedade e clique em **Salvar**.

 Nota:

A lista suspensa exibe somente os tipos de nó que ainda não usam a propriedade e para os quais você tenha a permissão *Proprietário* ou *Gerente de Metadados* na dimensão que contém o tipo de nó.

Substituição de Parâmetros no Nível do Aplicativo ou do Tipo de Nó

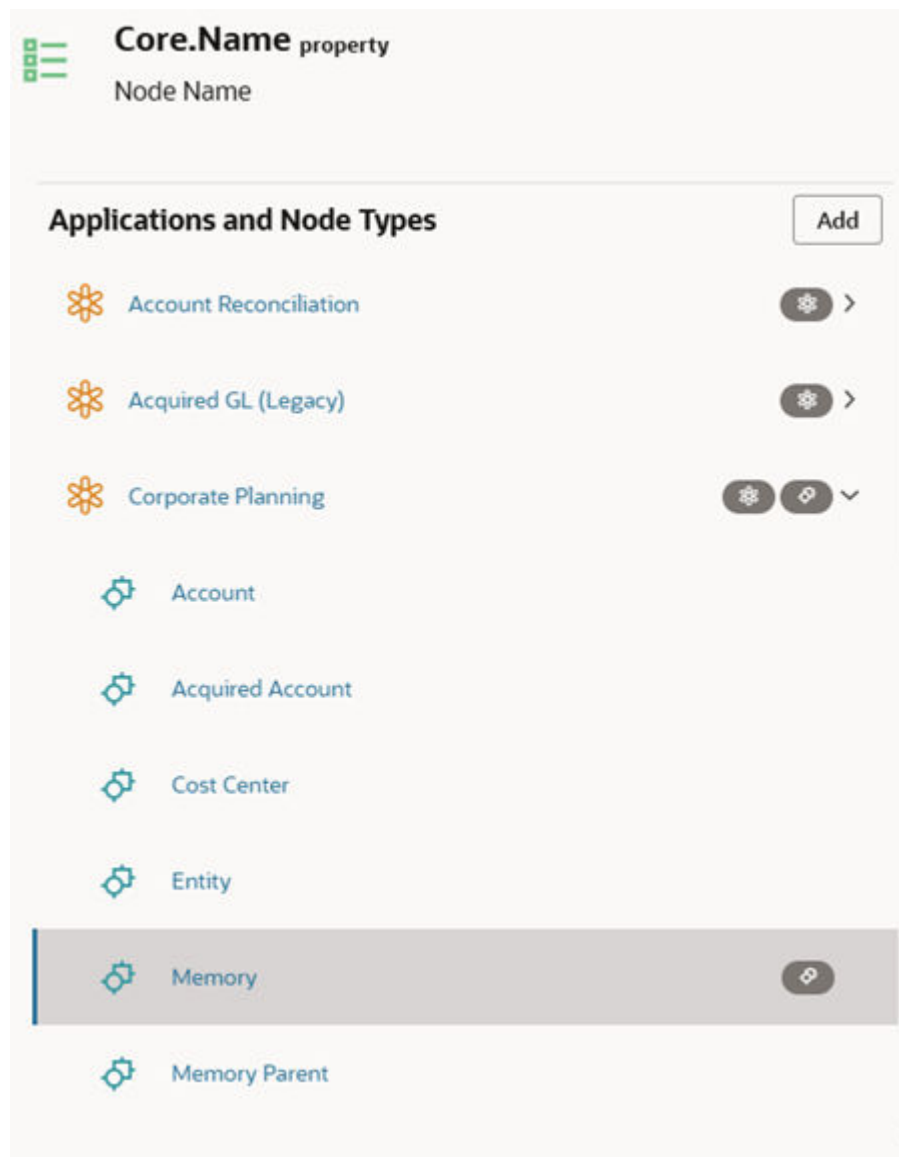
É possível alterar o valor de um parâmetro no nível do aplicativo ou do tipo de nó ao adicionar uma substituição ao parâmetro. Os parâmetros substituídos no nível do tipo do nó substituirão os parâmetros no nível do aplicativo. Por exemplo, se o parâmetro **Editável** de uma propriedade for selecionado no nível do aplicativo, mas não for selecionado no nível do tipo de nó, os usuários não poderão editar essa propriedade para esse tipo de nó.

Considerações

- Você deve ter a permissão *Proprietário* ou *Gerente de Metadados* no aplicativo para substituir um parâmetro.
- Quando as atualizações são salvas no inspetor de propriedade, os valores atualizados para as substituições do aplicativo ficam disponíveis ao modificar o registro de um aplicativo. No entanto, os valores atualizados para as substituições de tipo de nó não ficam disponíveis.
- Para propriedades definidas pelo sistema, só é possível substituir parâmetros de tipo de dados (maiúsculas e minúsculas, caracteres inválidos, tamanho mínimo e máximo) nas propriedades Nome e Descrição de um nó.

Para substituir um parâmetro de um aplicativo ou tipo de nó:

1. Em **Propriedades**, clique no link para a propriedade que deseja inspecionar.
2. Selecione um aplicativo (indicado por um ícone ) ou um tipo de nó (indicado por um ícone ) na lista. Clique em  ao lado do nome do aplicativo para exibir os tipos de nó para esse aplicativo.



3. Clique em **Editar**.
4. Edite os parâmetros Padrão, Comum e Tipo de Dados, conforme necessário. Consulte [Noções Básicas sobre Parâmetros de Tipos de Dados de Propriedade](#).
5. **Opcional:** Para parâmetros de string, edite os valores permitidos, conforme necessário. Consulte [Definição de Valores Permitidos ou Inválidos para uma Propriedade](#).
6. Clique em **Salvar** e depois clique em **Sim** na mensagem para confirmar que os valores do aplicativo serão alterados.

Quando você substitui um parâmetro no nível do aplicativo ou do tipo de nó:

- A lista Aplicativos e Tipos de Nó exibe o ícone de substituição de aplicativo  para indicar que um parâmetro foi substituído no nível do aplicativo e o ícone de substituição de tipo de nó  para indicar que um parâmetro foi substituído no nível do tipo de nó.

- No painel Parâmetros, todos os parâmetros no mesmo grupo são atualizados com um ícone  no nível do aplicativo ou um ícone  no nível do tipo de nó para indicar que seus valores são diferentes dos valores do parâmetro de base.

Por exemplo, se você atualizar o parâmetro **Comprimento Mínimo** no nível do aplicativo, o

ícone  será exibido para **Maiúsculas e Minúsculas**, **Caracteres Inválidos**, **Comprimento Mínimo** e **Comprimento Máximo**.

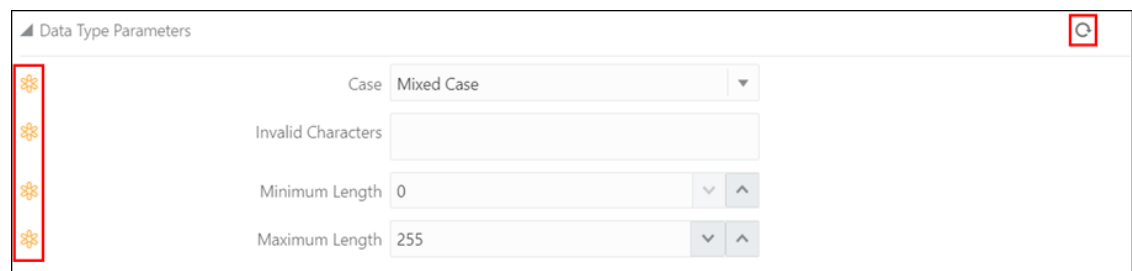
Desabilitação de um Parâmetro no Nível do Aplicativo ou do Tipo de Nó

É possível especificar que um parâmetro não deve ser aplicado no nível do aplicativo ou do tipo de nó ao limpar o valor do texto inserido nesse campo e clicar em **Salvar**. O valor para esse parâmetro é padronizado para o valor do tipo de dado desse parâmetro. Por exemplo, se você limpar o valor inserido para o comprimento máximo de um parâmetro de propriedade com um tipo de dado de número inteiro, os usuários poderão inserir qualquer número dentro dos limites de uma coluna do banco de dados de tipo de número inteiro, independentemente de qualquer parâmetro de comprimento máximo nos níveis do aplicativo ou de base.

Reversão dos Parâmetros Substituídos de Volta para os Valores do Aplicativo ou de Base

Após a substituição de um parâmetro de propriedade no nível do aplicativo ou do tipo de nó,

as propriedades substituídas são atualizadas com indicadores  ou  para mostrar que os parâmetros atuais são diferentes dos parâmetros de base. É possível reverter as propriedades que você substituiu no nível do aplicativo de volta aos seus valores de base, e as propriedades substituídas no nível do tipo de nó de volta para os valores do aplicativo ou de base. Ao reverter as propriedades de volta para os valores do aplicativo ou de base, você reverte no nível do tipo de parâmetro. Por exemplo, quando você reverte os Parâmetros de Tipo de Dados, as configurações de propriedade para **Maiúsculas e Minúsculas**, **Caracteres Inválidos**, **Comprimento Mínimo** e **Comprimento Máximo** são todas revertidas para os valores do aplicativo ou de base.



Para reverter os parâmetros substituídos de volta para os valores do aplicativo ou de base:

- No inspetor de propriedade, realize uma ação:
 - Selecione um aplicativo para reverter os parâmetros que foram substituídos no nível do aplicativo de volta para seus valores de base.
 - Selecione um tipo de nó para reverter os parâmetros que foram substituídos no nível do tipo de nó de volta para seus valores de base ou do aplicativo.
- Clique em **Editar**.
- No tipo de parâmetro que deseja reverter, clique em 

para reverter todas as propriedades desse tipo de volta para os valores do aplicativo ou de base.

4. Clique em **Salvar**.
5. Clique em **Sim** para confirmar que o valor substituído será revertido de volta para os valores do aplicativo ou de base.
6. Quando acabar de reverter todos os tipos de parâmetro que deseja redefinir com os valores do aplicativo ou de base, clique em **Salvar**.
7. Clique em **Sim** na mensagem para confirmar que os valores do aplicativo serão alterados.



Nota:

Não é possível reverter as substituições do aplicativo feitas nos parâmetros de tipos de dados para propriedades de tipo de dados do nó (por exemplo, Conjunto de Nós Atribuídos ou Nível Inferior Somente). Esses parâmetros são específicos do aplicativo e não há valores definidos no nível base para revertê-los.

Para ver uma lista completa de parâmetros de tipo de dados para propriedades do tipo de dados nó, consulte *Configurações Específicas do Tipo de Dados Nó* em [Noções Básicas sobre Parâmetros de Tipos de Dados de Propriedade](#).

Definição de Valores Permitidos ou Inválidos para uma Propriedade

Em propriedades com o tipo de dados String ou Lista, é possível especificar que o valor da propriedade está restrito a um conjunto de valores (Valores Permitidos) ou que não pode ser igual a um valor de determinado conjunto de valores (Valores Inválidos).

Por exemplo, você pode configurar uma propriedade Account Type para permitir somente os valores de Asset, Equity, Expense, Liability ou Revenue, como no seguinte exemplo:

The image shows a user interface element labeled 'Account Type'. It consists of a text box with a dropdown arrow on the right. Below the text box, a list of five options is displayed: 'Asset', 'Equity', 'Expense', 'Liability', and 'Revenue'.

Você define os valores permitidos ou inválidos para uma propriedade na página de parâmetros da propriedade no inspetor de propriedades. Consulte [Edição de Parâmetros de Propriedade](#).

Definição de Valores Permitidos para uma Propriedade

Você pode definir os valores permitidos para uma propriedade com o tipo de dados String ou Lista de duas formas:

- Você pode definir um conjunto fixo de valores permitidos em uma tabela na página de parâmetros da propriedade.
- Você pode especificar um conjunto de nós e opções de filtro a fim de determinar dinamicamente os valores permitidos para uma propriedade ao selecionar valores de propriedade para nós em uma solicitação ou ao validar valores da propriedade.

Para definir valores permitidos em uma tabela:

1. Inspecione a propriedade para a qual deseja definir os valores permitidos.
2. Selecione o aplicativo ou o tipo de nó no qual deseja definir valores permitidos para a propriedade, depois clique em **Editar**.
3. Em **Lista de Valores Permitidos**, clique em **Tabela**.
4. **(Opcional)** Para incluir valores em branco na lista de valores permitidos, selecione **Incluir Entrada em Branco**. Consulte [Noções Básicas sobre Valores Nulos e Vazios em Propriedades](#).
5. No cabeçalho da tabela, clique em **Adicionar nova linha** . Em seguida, insira o valor e o texto de exibição do valor permitido na nova linha.
6. Continue adicionando novas linhas com os valores e o texto de exibição de todos os valores permitidos necessários para a propriedade.
7. **Opcional:** Clique em **Classificar por**  para realizar uma classificação única alfanumérica da lista Valores Permitidos por **Valor** ou **Rótulo**.
8. Se quiser reordenar um item na lista, na coluna **Ação**, clique em **Ação**  e use os comandos Para Cima e Para Baixo a fim de selecionar a posição do item.
9. Para remover uma entrada da lista, na coluna **Ação**, clique em **Ação**  em uma linha da tabela e selecione **Remover**.
10. Para remover todos os itens da lista, clique em **Ação**  no cabeçalho da tabela, depois clique em **Limpar**.
11. Para importar ou exportar uma lista de valores permitidos ou inválidos, clique em **Ação**  no cabeçalho da tabela, depois clique na opção apropriada. Você pode importar e exportar valores para um arquivo Excel.

Para determinar dinamicamente os valores permitidos usando um conjunto de nós:

1. Inspecione a propriedade para a qual deseja definir os valores permitidos.
2. Selecione o aplicativo ou o tipo de nó no qual deseja definir valores permitidos para a propriedade, depois clique em **Editar**.
3. Em **Lista de Valores Permitidos**, clique em **Dinâmica**.
4. **(Opcional)** Para incluir valores em branco no conjunto de valores permitidos, selecione **Incluir Entrada em Branco**. Consulte [Noções Básicas sobre Valores Nulos e Vazios em Propriedades](#).
5. Em seguida, defina dinamicamente os valores permitidos por meio das seguintes ações:
 - a. Em **Conjunto de Nós Atribuído**, especifique o conjunto de nós no aplicativo atual ou em um aplicativo de Usuários com os valores permitidos para a propriedade.
 - b. Em **Tipos de Nó Permitidos**, especifique um ou mais tipos de nós com os valores permitidos para essa propriedade. Clique no **X** ao lado de um tipo de nó para removê-lo da lista.
 - c. Em **Propriedade do Valor**, selecione a propriedade a ser usada como **Valor** do valor permitido. Só as propriedades que estão presentes em todos os tipos de nós especificados são exibidas. A propriedade selecionada deve ter apenas valores exclusivos (não deve ter valores duplicados).

- d. Em **Propriedade do Rótulo**, selecione a propriedade a ser usada como **Rótulo** do valor permitido. Só as propriedades que estão presentes em todos os tipos de nós especificados são exibidas. A propriedade selecionada deve ter apenas valores exclusivos (não deve ter valores duplicados).

 Note:

Os campos **Propriedade do Valor** e **Propriedade do Rótulo** podem referenciar a mesma propriedade.

6. **(Opcional)** Selecione **Apenas Nível Inferior** para especificar que os valores permitidos só devem ser determinados com base em nós inferiores.
7. **(Opcional)** Em **Filtro de Valores Permitidos**, clique em **Editar Expressão**  e insira uma expressão a fim de filtrar os nós a serem usados para os valores permitidos. A expressão será aplicada ao conjunto de nós que você especificou. Consulte [Utilização de Expressões para Definir uma Lógica de Negócios Personalizada](#).
8. Clique em **Salvar**.

 Tip:

Depois de salvar a definição dinâmica de valores permitidos, clique em **Visualizar Lista de Valores Permitidos** para ver os valores permitidos gerados na definição. Na janela de visualização, você pode fazer download dos valores para um arquivo a fim de analisá-los off-line. A visualização também exibirá quaisquer problemas na lista de valores, como entradas duplicadas ou em branco nos rótulos ou valores.

Definição de Valores Inválidos para uma Propriedade

Se quiser especificar valores inválidos para uma propriedade de string ou de lista:

1. Inspecione a propriedade para a qual deseja definir os valores inválidos.
2. Selecione o aplicativo ou o tipo de nó no qual deseja definir valores inválidos para a propriedade, depois clique em **Editar**.
3. No cabeçalho da tabela **Valores Inválidos**, clique em **Adicionar nova linha**  e insira o valor inválido na nova linha. Clique em **X** ao lado de um valor inválido para removê-lo da lista.
4. Continue adicionando novas linhas com os valores de todos os valores inválidos necessários para a propriedade.
5. Para remover todos os itens da lista, clique em **Ação**  no cabeçalho da tabela, depois clique em **Limpar**.
6. Para importar ou exportar uma lista de valores permitidos ou inválidos, clique em **Ação**  no cabeçalho da tabela, depois clique na opção apropriada. Você pode importar e exportar valores para um arquivo Excel.

Download de Definições de Propriedade

Você pode fazer o download de definições de propriedade para uma única propriedade ou para todas as propriedades da lista de trabalho de propriedades ou do inspetor de propriedades. As informações baixadas incluem parâmetros base, bem como todas as substituições de tipo de nó e aplicativo para as propriedades.

Isso permite que você, por exemplo, filtre e compare visualmente parâmetros de propriedade no nível de base, do aplicativo e do tipo de nó em um arquivo off-line.

Download de Definições para uma Única Propriedade

Você pode fazer o download de definições para uma única propriedade da lista de trabalho de propriedades ou do inspetor de propriedades.

Para fazer download de definições para uma única propriedade, execute uma ação:

- Na lista de trabalho de propriedades, na coluna Ações da propriedade para a qual você deseja fazer download das definições, clique em **Ações**  e selecione **Download**.
- No inspetor de propriedades, na coluna do lado esquerdo, clique em **Download** .

Note:

Não é possível fazer download de definições de propriedade se estiver no modo Editar no inspetor de propriedades. Clique em **Salvar** ou **Cancelar** para sair do modo Sair para habilitar o botão de download.

As definições de propriedade são baixadas em um arquivo do Excel.

Download de Definições para Todas as Propriedades

Na lista de trabalho de propriedades, clique em **Download**  para fazer download das definições de propriedade para todas as propriedades em um arquivo do Excel.

Caution:

Esta operação pode levar vários minutos se você contar com muitas propriedades em seu ambiente.

Formato do Arquivo de Download de Definição de Propriedade

Seja no download de definições para uma única propriedade ou para todas as propriedades, o arquivo baixado do Excel tem as seguintes guias:

- **Propriedades:** Contém as definições de propriedade nos níveis da base, do aplicativo e do tipo de nó (exceto pelos valores de detalhes para Valores Permitidos, Valores Inválidos e Expressões Padrão).
- **Valores Permitidos:** Contém os valores permitidos detalhados nos níveis da base, do aplicativo e do tipo de nó.

- **Valores Inválidos:** Contém os valores inválidos detalhados nos níveis da base, do aplicativo e do tipo de nó.
- **Expressões Padrão:** Contém as expressões padrão detalhadas nos níveis da base, do aplicativo e do tipo de nó.

 Note:

Expressões são baixadas no formato `json`.

Noções Básicas sobre Valores Nulos e Vazios em Propriedades

Para propriedades, existe uma diferença entre valores nulos e valores vazios definidos. Essa distinção tem ramificações importantes na importação e na exportação de dados para uma dimensão.

Definições de Valor Nulo ou Definido como Vazio

- **Valor nulo:** uma propriedade que atende às seguintes condições:
 - Não tem um valor definido
 - Não tem um valor padrão. Ou seja, a propriedade não tem um valor padrão especificado, o valor padrão especificado é uma string vazia ou ela é uma propriedade derivada e o valor derivado é uma string vazia. Consulte [Propriedades Derivadas](#).
 - Para propriedades herdadas, não há um valor herdado. Consulte [Herança de Propriedades](#).
- **Valor vazio definido:** uma propriedade que tem uma string vazia como o respectivo valor definido armazenado.

Embora qualquer propriedade possa ter um valor nulo, apenas esses tipos de dados de propriedade suportam um valor vazio definido:

- Lista
- Memorando
- String (sem a opção **Usar Lista de Valores Permitidos** ativada)
- String (com a opção **Usar Lista de Valores Permitidos** caso **Incluir Entrada em Branco** também esteja ativada)

Para ilustrar a diferença, suponha que você tenha uma propriedade Centro de Custo que herde seu valor de um nó pai. Se o nó pai não contiver um valor para essa propriedade, a propriedade Centro de Custo será **nula**. Quando você insere um valor no nó pai, o valor da propriedade Centro de Custo é herdado do nó pai. Se você apagar o valor da propriedade Centro de Custo, o respectivo valor não será revertido para nulo, mas, em vez disso, agora será um **valor vazio definido**.

Para obter mais informações sobre importação e exportação de valores nulos e vazios, consulte [Gerenciamento de Opções de Importação](#) e [Gerenciamento de Opções de Exportação](#).

Propriedade do Nome Alternativo

A propriedade de nome alternativo é usada para identificar nós comuns em diferentes tipos de nós ao localizar e comparar nós. Ela também é usada para corresponder nós durante uploads de arquivos quando o nome principal do nó não é fornecido.

Para usar a propriedade de nome alternativo, adicione a propriedade `Core.Alternate Name` aos tipos de nó que usarão nomes alternativos. Consulte [Adição, Remoção e Configuração das Propriedades de um Tipo de Nó](#).

Depois de adicionar a propriedade de nome alternativo aos tipos de nós, você poderá usá-la das seguintes maneiras:

- Durante a localização de nomes, o nome alternativo será procurado se o nome de nó primário não for encontrado. Consulte [Como Localizar Nós](#).
- Durante a comparação entre nós, tanto os nomes de nós primários quando os nomes alternativos são avaliados para fins de comparação. Os nomes primários prevalecem. Consulte [Como Executar Comparações de Ponto de Vista](#).
- Durante o carregamento de itens de solicitação, se o nome do nó não estiver presente no arquivo, o nome alternativo será usado para localizar e atualizar o nó. Consulte [Formato do Arquivo de Carregamento da Solicitação](#).

Noções Básicas sobre como Configurar Propriedades para um Ponto de Vista

As propriedades disponíveis para nós de um ponto de vista são as que estão disponíveis nos tipos de nó da cadeia de dados. Você pode configurar pontos de vista para exibir propriedades de diversas formas. Por exemplo, você pode especificar que determinada propriedade é editável em um ponto de vista e somente leitura em outro ponto de vista.

A tabela a seguir descreve como os objetos de dados podem configurar propriedades.

Tabela 22-3 Objetos de Dados e Propriedades

Objeto de Dados	Configurações de Propriedades
Tipo de nó	Define o seguinte para todos os pontos de vista que incluem o tipo de nó em sua cadeia de dados: • As propriedades disponíveis. • Se as propriedades são necessárias. Uma propriedade necessária significa que todos os nós devem ter um valor para a propriedade. Ela é distinta de uma propriedade obrigatória, que é uma propriedade que o nó deve incluir para estar em conformidade com as regras de associação do aplicativo.
Ponto de Vista	Define o seguinte para um ponto de vista específico: • As propriedades exibidas no ponto de vista. • O nome exibido para uma propriedade. Em outras palavras, você pode especificar um rótulo para uma propriedade. • Se um valor de propriedade pode ser editado ou é somente leitura.

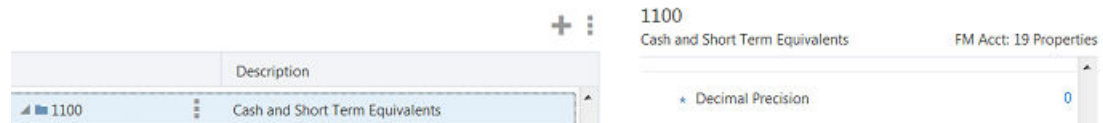
Para obter mais informações, consulte [Como Trabalhar com Propriedades](#).

Exemplo 22-2 Configuração de uma Propriedade

Suponha que você tenha um tipo de nó para a dimensão Conta de um aplicativo Universal e tenha criado uma propriedade opcional denominada `Custom.Number of Decimal Places`. Além disso, suponha que você precisa configurar um ponto de vista que trate a propriedade das seguintes formas:

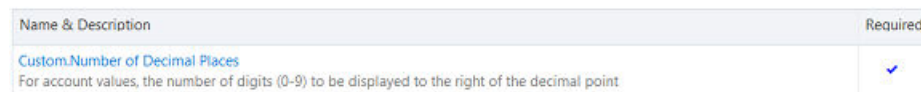
- A propriedade está disponível e é necessária em todos os nós de contas.
- O nome da propriedade exibida pelo ponto de vista é `Decimal Precision`.

O seguinte exemplo mostra a aparência da propriedade em um ponto de vista:



Para fazer isso, você deverá configurar o tipo de nó e o ponto de vista da seguinte forma:

1. Na guia Propriedades do tipo de nó, especifique que a propriedade `Custom.Number of Decimal Places` é necessária:



2. Na guia Propriedades do ponto de vista, altere o **Rótulo** para `Decimal Precision`.

Label	Name
Decimal Precision	Custom.Number of D...

Como Procurar Propriedades

Quando você faz uma pesquisa na lista de Propriedades, o sistema procura o texto nas colunas Nome, Descrição, Tipo de Dados e Nível. Os itens que corresponderem ao texto de pesquisa aparecerão na janela de resultados com fonte em negrito.

Por exemplo, essa pesquisa retornou apenas as propriedades do nível Relacionamento.

Properties

Q

relationship

X

46 Properties (filtered to search results)

Name and Description	Data Type	Level	Defined	Actions
Core.Change Sign Change Sign indicator for mapping exports	Boolean	Relationship	True	
CoreStats.# Children Number of direct Children	Integer	Relationship		
CoreStats.# Descendants Number of Descendants	Integer	Relationship		
CoreStats.Bottom Node True if Node has no children	Boolean	Relationship		
CoreStats.Level Level of the node in a hierarchy node set	Integer	Relationship		
CoreStats.Parent Parent Node Name of the node in the current location	Node	Relationship		
CoreStats.Parent Node Type Parent Node Type	Node Type	Relationship		

Para pesquisar na lista de Propriedades:

1. Em **Propriedades**, clique em .
2. Insira uma string de texto para pesquisa. A pesquisa é feita automaticamente depois que você para de digitar.

Para fechar a pesquisa e retornar para a lista completa de propriedades, clique em .

Exclusão de Propriedades

Somente propriedades personalizadas podem ser excluídas. Uma propriedade personalizada poderá ser excluída se não for referenciada por qualquer outro objeto da cadeia de dados ou por um registro de aplicativo. Somente um Administrador do Serviço pode excluir uma propriedade personalizada.

Nota:

As propriedades em namespaces reservados (Core, CoreStats, PLN, etc.) podem não ser excluídas.

Para excluir uma propriedade personalizada:

1. Em **Propriedades**, encontre a propriedade personalizada que deseja excluir.
2. Na coluna **Ações** da propriedade, clique em  e selecione **Excluir**.
3. Clique em **Sim** para confirmar a exclusão.

Perguntas Frequentes sobre Propriedades

Por que um mesmo nó apresenta valores de propriedade diferentes no ponto de vista de lista e no ponto de vista de hierarquia?

Os pontos de vista de lista e de hierarquia têm diferenças em suas cadeias de dados:

- **Pontos de vista de lista** fazem referência a um conjunto de nós de lista, que faz referência a um ou mais tipos de nó.
- **Pontos de vista de hierarquia** fazem referência a um conjunto de nós de hierarquia (que inclui os nós superiores dos pontos de vista). Esse conjunto de nós faz referência a um conjunto de hierarquias que, por sua vez, faz referência a um ou mais tipos de nó (consulte [Noções Básicas sobre Pontos de Vista](#)).

Em pontos de vista de hierarquia, o conjunto de hierarquias contém os relacionamentos de Pai e Filho, bem como as propriedades do nível do relacionamento. Como os pontos de vista de lista não fazem referência a um conjunto de hierarquias, eles não fornecem informações posicionais nem informações de propriedade no nível do relacionamento sobre um nó.

Por esse motivo, um ponto de vista de lista e um ponto de vista de hierarquia exibirão valores de propriedade diferentes para o mesmo nó nas seguintes instâncias:

- A propriedade no nível do nó é herdada.
- A propriedade no nível do nó é derivada com base em informações posicionais, como Pais, Antecessores ou Irmãos.

Um ponto de vista de lista e um ponto de vista de hierarquia exibirão valores de propriedade iguais para o mesmo nó nas seguintes instâncias:

- A propriedade no nível do nó é definida.
- A propriedade no nível do nó não é herdada.
- A propriedade no nível do nó não é derivada com base em informações posicionais, como Pais, Antecessores ou Irmãos.

Tip:

O uso de propriedades com valores padrão Derivado e Armazenado permite utilizar uma expressão para calcular valores com lógica posicional e armazenar esses valores para que possam ser referenciados de um ponto de vista de lista como valores definidos. Consulte [Propriedades Derivadas e Armazenadas](#).

Considerações sobre Exportações do Oracle Financials Cloud General Ledger e do Oracle E-Business Suite General Ledger

Como os aplicativos do Oracle Financials Cloud General Ledger e do E-Business Suite General Ledger exportam valores de segmento do ponto de vista de lista e valores da árvore de segmento de pontos de vista de hierarquia, é importante que você não use propriedades com tipo padrão Derivado com lógica posicional. Use propriedades do tipo padrão Derivado e Armazenado.



Note:

Se você alterar uma propriedade do tipo Derivado para o tipo Derivado e Armazenado, deverá usar solicitações ou carregamentos a fim de preencher os valores para defini-los

Noções Básicas sobre Validações e Restrições

As validações e restrições preservam a integridade dos dados e impõem a lógica de negócios no Oracle Fusion Cloud Enterprise Data Management.

Vídeos

Sua meta	Assistir a este vídeo
Conheça as melhores práticas de validação	 Melhores Práticas de Validação para Dados Empresariais Confiáveis

É possível executar três tipos de validação no Cloud EDM:

- **Validações do Sistema:** verificações gerais do sistema. Por exemplo, uma validação verifica se você está tentando criar um tipo de nó que já existe. Para ver uma lista de validações do sistema, consulte [Validações do Sistema](#). As validações do sistema são aplicadas a todos os dados; você não pode desativá-las.
- **Validações Predefinidas:** Validações que são criadas automaticamente de acordo com o tipo de aplicativo que você criar. As validações predefinidas são aplicadas a todos os dados associados a uma dimensão, mas você pode desativá-las ou definir o nível de severidade no nível da dimensão. Consulte [Validações Predefinidas](#).
 - [Validações do Planning e de Formato Livre](#)
 - [Validações do General Ledger do Oracle Financials Cloud](#)
 - [Validações do General Ledger do Oracle E-Business Suite](#)
 - [Validações do Financial Consolidation and Close](#)

 Nota:

A fim de preservar a integridade dos dados, as validações predefinidas são executadas para objetos de dados com os seguintes status de associação. Consulte [Status da Associação](#).

- Pontos de vista associados executam todas as validações predefinidas.
- Pontos de vista de hierarquia com conjunto de nós associado ou conjunto de hierarquias associado executam todas as validações específicas de aplicativos.
- Pontos de vista de hierarquia que são tipos de nó associados executam estas validações:
 - * Todas as validações em nível de tipo de nó (tais como as validações de propriedade) e em nível de aplicativo (tais como a exclusividade do nome) são executadas.
 - * As validações baseadas em estruturas (tais como as validações de pai e filho) são executadas no conjunto de hierarquias do ponto de vista. Os resultados dessa validação podem ser diferentes do conjunto de hierarquias associado.
- Pontos de vista do tipo lista com tipo de nós associado executam todas as validações predefinidas, exceto as validações baseadas em estrutura (tais como validações de pai e filho).

- **Validações Personalizadas:** validações criadas pelo usuário para impor lógica de negócios que seja exclusiva de uma implementação específica. Consulte [Validações Personalizadas](#).

As **Restrições** verificam condições específicas (como exclusividade de nome) que podem abranger dimensões e tipos de nó em um aplicativo. Por exemplo, uma restrição poderia impor a exclusividade do nome do nó no nível do aplicativo, em oposição a uma validação personalizada que é executada em nós de determinados tipos ou conjuntos de hierarquias somente. Elas são semelhantes às validações predefinidas, mas você pode configurar o aplicativo ou a dimensão a que se aplicam e adicioná-las a aplicativos Universais. Consulte [Como Trabalhar com Restrições](#).

As validações e as restrições são executadas quando você:

- Importa dados de um aplicativo externo
- Se a opção **Validar Antes de Exportar** estiver definida como Alerta ou Interromper em Caso de Erro, você poderá exportar dados para um aplicativo externo. Consulte [Gerenciamento de Opções de Exportação](#).
- Insere alterações manualmente em um ponto de vista
- Carrega um arquivo com alterações de solicitação para um ponto de vista
- Valida um item de solicitação
- Valida uma solicitação
- Valida um ponto de vista

Validações do Sistema

Validações do Sistema

As validações do sistema são sempre executadas para todos os tipos de aplicativo. Elas não podem ser desabilitadas e não é possível alterar seu nível de severidade.

As tabelas a seguir listam as validações do sistema.

Tabela 23-1 Validações no Nível do Nó

Nome	Descrição
Node Type Exists	Tipo de Nó não existe
Node Exists in Node Type	Nó não existe no tipo de nó
Node Exists in Request Items	Nó não existe nos itens de solicitação
Node Exists in Node Set	Nó não existe no conjunto de nós
Node Name Length	O nome exceder o comprimento máximo

Tabela 23-2 Validações no Nível da Hierarquia

Nome	Descrição
Parent Node Type Exists	Tipo de nó pai não existe
Parent Exists in Node Type	Pai é um nó existente no tipo de nó
Parent Exists in Request Items	Pai não existe nos itens de solicitação
Parent Exists in Node Set	Pai não existe no conjunto de nós
Child Node Type in Hierarchy Set	O tipo de nó não for um tipo de nó filho para pai no conjunto de hierarquias
Relationship Exists in Hierarchy Set	Relacionamento pai/filho não existe no conjunto de hierarquias
Shared Nodes in Hierarchy Set	Nós compartilhados não forem permitidos para o conjunto de hierarquias
Descendant of Self	O nó for o mesmo que o pai (ou antecessor)
Sibling of Self	O nó existir como um filho do pai

Tabela 23-3 Validações no Nível do Ponto de Vista

Nome	Descrição
Allowed Action for Node Type	A ação de solicitação não for permitida para o tipo de nó no ponto de vista
Viewpoint Status	O ponto de vista não permitir edições
Displayed Property in Viewpoint	A propriedade não for exibida para o tipo de nó no ponto de vista
Property Editable in Viewpoint	A propriedade não for editável para o tipo de nó no ponto de vista

Tabela 23-4 Validações no Nível da Propriedade

Nome	Descrição
Data Type for Property	O valor não corresponder ao tipo de dados para a propriedade
Format for Property	O valor não corresponder ao formato esperado para a propriedade
Max Length for Property	O valor excede o tamanho máximo da propriedade
Invalid Characters for Property	O valor incluir um caractere inválido para a propriedade
Invalid First Characters for Property	O valor inclui um primeiro caractere inválido para a propriedade
Min and Max Values for Property	O valor não estiver dentro do intervalo mínimo e máximo para a propriedade
Allowed Value List for Property	O valor não estiver na lista de valores permitidos para a propriedade
Required Property for Node Type	O valor não for informado para a propriedade no tipo de nó
Node Exists in Property Node Set	O valor não for um nó no conjunto de nós configurado para a propriedade
Espaços à Esquerda ou à Direita	O valor inclui espaços à direita ou à esquerda



Nota:

Muitas validações no nível da propriedade, como tamanho mínimo e máximo, caracteres inválidos, primeiros caracteres inválidos e valores inválidos, podem ser modificadas editando os parâmetros da propriedade. Consulte [Edição de Parâmetros de Propriedade](#).

Validações Predefinidas

As validações predefinidas são criadas automaticamente quando você registra um aplicativo. Elas reforçam os requisitos do sistema externo, com base no tipo de aplicativo, ou os requisitos do Oracle Fusion Cloud Enterprise Data Management.

Por exemplo, quando você registra um aplicativo do Planning, uma validação predefinida garante que os nomes dos membros sejam exclusivos em todos os nós usados no aplicativo. Quando você registra um aplicativo do Financials Cloud General Ledger, uma validação predefinida garante que a data de término seja posterior à data de início do nó.

Há dois tipos de validações predefinidas:

- As **validações predefinidas específicas do aplicativo** aplicam-se somente a tipos específicos de aplicativos. A maioria das validações predefinidas específicas do aplicativo é aplicada em dados associados em uma dimensão. Elas estão ativadas por padrão, mas é possível desativá-las ou configurar o nível de severidade no nível da dimensão (consulte [Configuração de Aplicação e Severidade de Validações](#)).

- As **validações predefinidas genéricas** aplicam-se a todos os tipos de aplicativos, exceto aplicativos de Usuários. Você pode habilitá-las e desabilitá-las na guia Validações do inspetor de dimensão. Consulte [Configuração de Aplicação e Severidade de Validações](#).

Tipos de Aplicativos de Origem para Validações

Todas as validações predefinidas têm um tipo de aplicativo de origem que identifica o tipo de aplicativo no qual a validação foi originada. Os aplicativos podem ter validações predefinidas de diversos tipos de origem.

As validações do Planning representam as validações básicas da Plataforma EPM Cloud. Outros tipos de aplicativos do EPM Cloud têm validações com o tipo de origem Planning, bem como suas próprias validações. Por exemplo, um aplicativo do Financial Consolidation and Close tem validações com tipos de origem Planning (como Exclusividade do Alias) e validações com o tipo Financial Consolidation and Close (como Nível de Default Movement).

Validações Predefinidas Específicas do Aplicativo

A fim obter informações detalhadas sobre as validações predefinidas específicas do aplicativo que são criadas para cada tipo de aplicativo, consulte:

- [Validações do Planning e de Formato Livre](#)
- [Validações do Financial Consolidation and Close](#)
- [Validações do Enterprise Profitability and Cost Management](#)
- [Validações do Tax Reporting](#)
- [Validações do Oracle Financials Cloud General Ledger](#)
- [Validações do General Ledger do Oracle E-Business Suite](#)

Validações Predefinidas Genéricas

Quando você registra qualquer tipo de aplicativo diferente de Usuários, estas validações são criadas automaticamente para o aplicativo:

Tabela 23-5 Validações Genéricas

Nome	Descrição	Escopo
Nós Equivalentes com Filtro	Todos os nós neste ponto de vista que correspondem a uma expressão de filtro especificada (ou todos os nós, caso não haja uma expressão de filtro) devem existir em pelo menos um local em todos os pontos de vista relacionados. Consulte Configuração de Pontos de Vista Relacionados . Essa validação está desabilitada por padrão.	Pontos de Vista Relacionados

Tabela 23-5 (Cont.) Validações Genéricas

Nome	Descrição	Escopo
Permissão de Aprovação de Titularidade	A propriedade de aprovação de titularidade de um nó refere-se a um usuário que não tem, pelo menos, o acesso <i>Participante (Leitura)</i> ao ponto de vista. Consulte Noções Básicas sobre Aprovações de Titularidade . Essa validação está desabilitada por padrão.	Nó e nó do usuário
Nó Mesclado Anteriormente	Os nós adicionados ao ponto de vista não podem ter o mesmo nome de nós que foram mesclados anteriormente como parte do processo de correspondência. Consulte Como Trabalhar com Correspondência e Eliminação de Duplicidades . Esta validação está habilitada por padrão.	Nó

Validações Personalizadas

As validações personalizadas permitem adicionar uma lógica de negócios personalizada para impor regras de dados aos seus aplicativos, tipos de nó, conjuntos de hierarquia e às suas dimensões.

Vídeos

Sua meta	Assistir a este vídeo
Saiba como criar e trabalhar com validações personalizadas.	 Como Criar e Trabalhar com Validações Personalizadas

Considerações

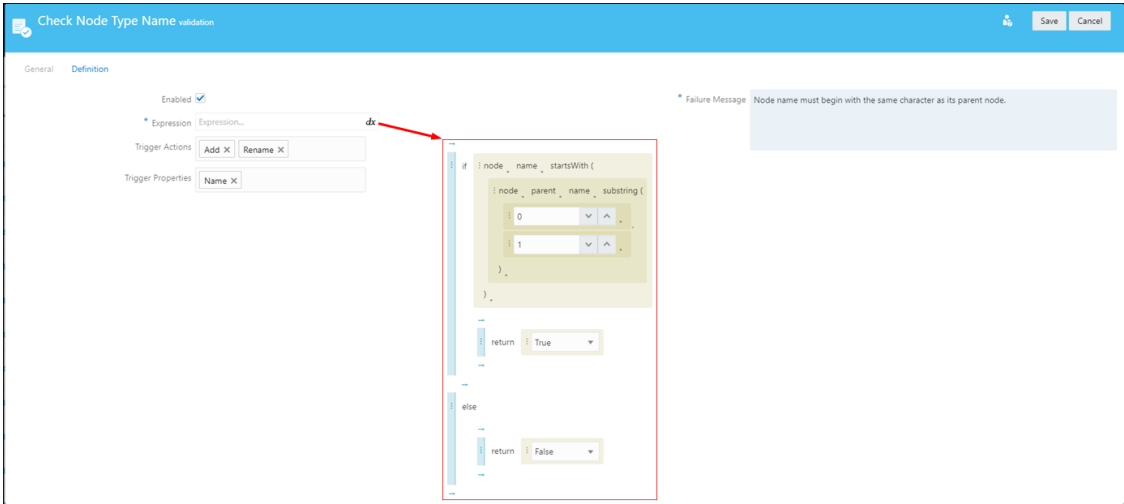
- Você deve ter a permissão *Proprietário* ou *Gerente de Metadados* em pelo menos uma dimensão para criar, editar ou excluir uma validação personalizada.
- As validações de tipo de nó são executadas para todos os nós em um ponto de vista por tipo de nó.
- Validações de conjunto de hierarquia são executadas para todos os nós no ponto de vista, desde que o ponto de vista seja uma hierarquia.
- As validações são executadas no estado dos nós depois que uma solicitação é executada (ou seja, como o nó parecerá depois do commit da solicitação). Não é possível executar uma validação no estado de um nó antes de uma solicitação ser executada.
- As validações são impostas quando uma solicitação é enviada, aprovada, tem commit realizado ou uma validação é executada. A seguinte tabela descreve quais validações

personalizadas são executadas quando validações são realizadas em diferentes contextos:

Contexto de Validação	Execução de Validações
Valida uma solicitação	Validações personalizadas são executadas para itens de solicitação que atendam ações de disparador ou propriedades de disparador
Validar um ponto de vista com uma solicitação aberta	Validações personalizadas são executadas para todos os nós no ponto de vista, incluindo os itens de solicitação
Validar ponto de vista fora de uma solicitação	Validações personalizadas são executadas para itens de solicitação que atendam propriedades de disparador, mas não ações de disparador

Exemplo de Validação Personalizada

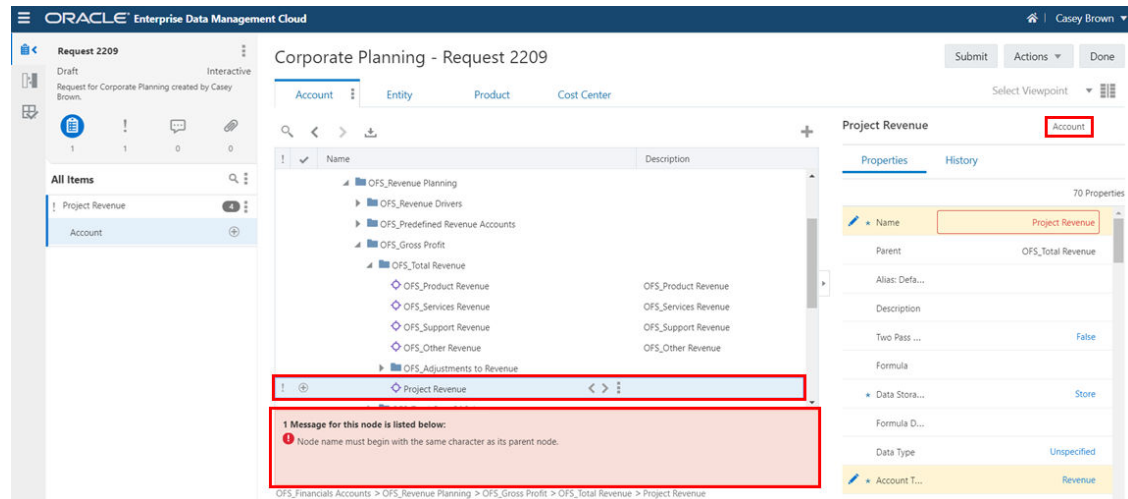
Neste exemplo, adicionamos uma validação ao tipo de nó Conta no aplicativo Corporate Planning que afirma que todos os nomes de nó devem começar com o mesmo caractere que o pai do nó. A captura de tela a seguir mostra a validação personalizada que criamos.



A validação tem esta definição:

- O indicador Habilitado é definido como Verdadeiro.
- A expressão retorna um valor Verdadeiro caso o nome do nó inicie com o mesmo caractere que o primeiro caractere no nome do pai do nó, e com o valor Falso caso não inicie.
- As ações do disparador da validação são Adicionar e Renomear, e a propriedade do disparador é Nome.
- Uma mensagem de falha indica que a validação falha no nó da conta caso não inicie com o mesmo caractere que seu nó pai.

Para testar uma validação, vamos tentar enviar uma solicitação que adicione um nó ao tipo de nó Conta cujo nome comece com um caractere diferente do primeiro caractere do seu pai. Nesse caso, no nó pai OFS_Total Revenue, tentaremos adicionar um nó chamado Receita do Projeto.



Quando enviamos a solicitação, obtemos um erro de validação de que o nome do nó deve começar com o mesmo caractere que seu nó pai.

Criação de Validações Personalizadas

1. Inspeção o objeto da cadeia de dados para o qual você deseja adicionar uma validação. Consulte:
 - [Inspeção de Aplicativos](#)
 - [Inspeccionando Dimensões](#)
 - [Inspeção de um Tipo de Nó](#)
 - [Inspeção de um Conjunto de Hierarquias](#)
2. Execute uma ação:
 - Para aplicativos, tipos de nó, consultas de hierarquias e dimensões nos aplicativos do Universal: Na guia Validações, clique em **Criar**.
 - Para dimensões em aplicativos diferentes do Universal: Na guia Validações, clique na subguia Personalizado e depois clique em **Criar**
3. Insira um nome e, opcionalmente, uma descrição para a validação e clique em **Criar**. A validação é exibida no inspetor de validação.

Edição de Validações Personalizadas

1. Inspeção o objeto da cadeia de dados para o qual você deseja editar uma validação personalizada.
2. Execute uma ação:
 - Para aplicativos, tipos de nó, consultas de hierarquias e dimensões nos aplicativos do Universal: Na guia Validações, clique em **Editar**.
 - Para dimensões em aplicativos diferentes do Universal: Na guia Validações, clique na subguia Personalizado e depois clique em **Editar**
3. Na guia **Geral** do inspetor de validação, clique em **Editar** para editar o nome ou a descrição da validação.
4. Na guia **Definição**, defina a validação inserindo as seguintes informações:

- **Indicador habilitado:** especifique se uma validação personalizada é imposta ou não. As validações são desabilitadas por padrão, e é possível apenas habilitá-las quando essas condições são atendidas:
 - Uma expressão válida é definida
 - Pelo menos uma ação ou propriedade de disparador é configurada
 - Uma mensagem de falha é definida

 Note:

Você também pode habilitar ou desativar validações da guia Validação do tipo de nó ou inspetor de conjunto de hierarquias. Consulte [Ativação, Desativação ou Exclusão de uma Validação Personalizada](#).

- **Expressão:** Clique em **Definir Expressão**  para abrir o criador de expressão e definir a lógica de negócios da validação. Consulte [Utilização de Expressões para Definir uma Lógica de Negócios Personalizada](#).
A expressão para validação deve retornar um valor Booleano. Se a expressão retornar um valor Verdadeiro, a validação será passada. Se a expressão retornar um valor Falso, a validação falhará, e a mensagem de falha será exibida.
- **Ação do Trigger:** Selecione uma ou mais ações da solicitação que causarão a execução da validação ou marque a caixa de seleção **Tudo** para selecionar todas as ações.
- **Propriedades do Triggers:** Selecione uma ou mais propriedades que causarão a execução da validação quando forem atualizadas ou marque a caixa de seleção **Tudo** para selecionar todas as propriedades.
 - Para validações de tipo de nó, todas as propriedades que são atribuídas a esse tipo de nó estão disponíveis para seleção.
 - Para validações de conjunto de hierarquia, todas as propriedades que são atribuídas a qualquer tipo de nó que são referenciadas pelo conjunto de hierarquia estão disponíveis para seleção.

As propriedades derivadas são validadas sempre que um nó é atualizado, independentemente de estarem ou não selecionadas como Propriedades do Trigger. Consulte [Propriedades Derivadas](#).

 Note:

As Ações do Trigger e Propriedades de Trigger são avaliadas usando uma condição OR. Ou seja, a validação será executada se uma ação do trigger for realizada ou se uma propriedade de trigger for atualizada.

 Tip:

As validações são executadas para cada ação de disparador e propriedade de disparador na solicitação. Isso significa que, se você adicionar várias propriedades de disparador e todas elas falharem, você receberá várias mensagens de falha. É preciso adicionar a quantidade mínima de propriedades ou ações de disparador que ainda imporão sua lógica de negócios em uma solicitação.

- **Escopo da Validação da Solicitação:** Selecione o contexto no qual a validação de uma solicitação será executada.
 - **Nó** (padrão): A validação é avaliada no contexto do nó na ação da solicitação. A validação é acionada quando alterações são feitas no próprio nó.
 - **Pai:** A validação é avaliada no contexto do pai do nó na ação da solicitação. Quando um nó em uma hierarquia for alterado, o pai do nó na ação da solicitação será avaliado para quaisquer validações com o escopo de **Pai**.
 - **Pai Anterior:** A validação é avaliada no contexto do nó pai anterior (o pai do qual o nó foi movido) quando o pai está sendo alterado em uma solicitação.

 Note:

Quando você define o escopo como Pai Anterior, a Ação do Trigger é definida como **Mover** e as Propriedades do Trigger são definidas como **Nenhum**. Não é possível alterar estas configurações.

- **Ambos os Pais:** A validação é avaliada no contexto do nó pai anterior (o pai do qual o nó foi movido) e do novo pai (o pai para o qual o nó foi movido) quando o pai está sendo alterado em uma solicitação.

 Note:

Quando o escopo é definido como Ambos os Pais, a ação **Mover** é adicionada às Ações do Trigger. Você pode especificar outras ações do trigger e propriedades do trigger. No entanto, o pai anterior será avaliado somente para ações mover.

Observe o seguinte em relação ao escopo da validação da solicitação:

- O escopo só é usado ao validar itens de solicitação. Ao validar pontos de vista ou exportações:
 - * Se a validação tiver o escopo de **Pai** ou **Ambos os Pais**, a configuração do escopo será ignorada e a validação será executada usando o escopo **Nó** (ou seja, a validação será executada no nó em que a validação estiver definida).
 - * Se a validação tiver o escopo de **Pai Anterior**, ela não será executada durante a operação de validação.
- As validações com escopo de Pai, Pai Anterior ou Ambos os Pais não são executadas ao validar solicitações para um ponto de vista de lista.
- Durante a validação de solicitações, as ações e as propriedades do trigger são avaliadas com base na ação filha executada na solicitação. Por exemplo, uma

validação com o escopo de **Pai** e uma propriedade do trigger de `Core.Description` são avaliadas sempre que a propriedade da descrição é atualizada em um nó filho do pai em questão.

- **Estado da Solicitação:** Selecione o estado no qual validações personalizadas são executadas no contexto de uma solicitação:
 - **Confirmado** (Padrão): A validação é avaliada com relação a dados *após* as ações e itens de solicitação que foram aplicados ao ponto de vista. Nós que foram removidos ou excluídos na solicitação são excluídos ao avaliar condições de dados no estado Confirmado.
 - **Visualizado:** A validação é avaliada com relação a dados *antes* das ações e itens de solicitação que foram aplicados ao ponto de vista. Nós que foram removidos ou excluídos na solicitação são incluídos ao avaliar condições de dados no estado Visualizado.

 Note:

Validações que usam o estado Visualizado são executadas somente na validação de itens de solicitação e não são executadas na validação de um ponto de vista.

- **Severidade:** Selecione a severidade para a validação (**Erro, Aviso, Ignorar**) nos estágios Envio, Aprovação e Confirmação da Solicitação, bem como ao validar um ponto de vista e exportar uma dimensão. Consulte [Configuração de Aplicação e Severidade de Validações](#).
- **Mensagem de Falha:** insira a mensagem a ser exibida aos usuários caso a validação falhe.

 Tip:

Ao configurar as mensagens de falha da validação, forneça o contexto da validação (nó ou pai) para ajudar a identificar o local do problema.

5. Clique em **Salvar**.

Ativação, Desativação ou Exclusão de uma Validação Personalizada

1. Inspecione o objeto da cadeia de dados para o qual você deseja ativar, desativar ou excluir uma validação personalizada.
2. Execute uma ação:
 - Para aplicativos, tipos de nó, consultas de hierarquias e dimensões nos aplicativos do Universal: Na guia Validações, clique em **Editar**.
 - Para dimensões em aplicativos diferentes do Universal: Na guia Validações, clique na subguia Personalizado e depois clique em **Editar**.
3. Na coluna **Ações** ao lado da validação na qual você deseja agir, clique em  e selecione uma opção:
 - **Ativar** (disponível somente se a validação estiver desativada)
 - **Desativar** (disponível somente se a validação estiver ativada)

- **Excluir**
4. Clique em **Sim** na mensagem de confirmação e depois clique em **Salvar**.

Configuração de Aplicação e Severidade de Validações

Em validações personalizadas e predefinidas, uma falha na validação exibe um erro e interrompe a operação atual por padrão. Você pode ignorar a validação ou modificar a severidade para exibir um aviso. Você também pode desativá-las.



Note:

Você só pode configurar a aplicação e a severidade de validações personalizadas e predefinidas. As validações do sistema sempre são aplicadas e geralmente tem a severidade Erro, embora isso possa variar de acordo com o tipo de propriedade.

Você pode definir os níveis de severidade em cada uma das seguintes operações:

- **Envio da Solicitação:** A validação é avaliada quando a solicitação está no estágio Enviar (seja qual for o status de Rascunho, Retornado ou Revogado)
- **Aprovação da Solicitação:** A validação é avaliada quando a solicitação está no estágio Aprovar
- **Confirmação da Solicitação:** A validação é avaliada quando a solicitação está no estágio Confirmar



Tip:

A configuração de diferentes níveis de severidade para cada estágio da solicitação permite, por exemplo, configurar uma validação de modo que uma falha exiba um aviso durante o estágio Enviar (o que ainda permite o envio da solicitação), mas exiba um erro durante o estágio Aprovar de modo que a solicitação não possa ser aprovada até a falha ser corrigida.

- **Validação e Exportação do Ponto de Vista:** A validação é avaliada quando você valida um ponto de vista ou exporta uma dimensão.



Note:

Quando você exporta uma dimensão, somente as validações com a severidade de Erro são executadas, e o resultado depende da configuração **Validar Antes de Exportar** da dimensão. Consulte [Validação de Pontos de Vista antes da Exportação de Dimensões](#).

O resultado de cada cenário é descrito na tabela abaixo.

Table 23-6 Severidade da Validação por Operação

Severidade	Todos os Estágios da Solicitação	Como Validar um Ponto de Vista	Exportação de uma Dimensão
Erro	Exibe um erro e impede a transição da solicitação para o próximo estágio.	A validação é executada e a severidade Erro é indicada nos resultados da validação do ponto de vista.	A validação é executada antes da exportação da dimensão. A configuração Validar Antes de Exportar determina o resultado das falhas de validação. Consulte Validação de Pontos de Vista antes da Exportação de Dimensões .
Aviso	Exibe um erro, mas permite a transição da solicitação para o próximo estágio (após a confirmação do usuário).	A validação é executada e a severidade Aviso é indicada nos resultados da validação do ponto de vista.	A validação não é executada antes da exportação da dimensão.
Ignorar	A validação não é processada.	A validação não é executada durante a validação do ponto de vista.	A validação não é executada antes da exportação da dimensão.

Gerenciamento de Aplicação e Severidade de Validações Predefinidas

1. Inspeção a dimensão para a qual deseja gerenciar uma validação. Consulte [Inspeccionando Dimensões](#).
2. Na guia **Validações**, selecione a subguia **Predefinido** para exibir as validações predefinidas que são executadas na dimensão.
3. Clique em **Editar**.
4. Para habilitar ou desabilitar uma validação, selecione ou desmarque a caixa de seleção **Habilitado**.
5. Para modificar a severidade da validação, clique em **Editar Configurações de Validação**  e selecione a severidade para a validação (**Erro**, **Aviso**, **Ignorar**) nos estágios Envio da Solicitação, Aprovar, Confirmar, Validação e Exportação do Ponto de Vista.
6. Clique em **Salvar**.

Note:

Para os aplicativos General Ledger do Oracle Financials Cloud e General Ledger do Oracle E-Business Suite, se não for necessário aplicar a validação dos nomes de nós em letras maiúsculas, então, além de desativar a validação **Nome do Nó em Letras Maiúsculas** no nível do aplicativo, você também deverá atualizar a configuração de letras maiúsculas e minúsculas da propriedade `Core.Name` no nível da substituição. Consulte [Edição de Parâmetros de Propriedade](#).

Gerenciamento de Aplicação e Severidade de Validações Personalizadas

- Para habilitar ou desabilitar uma validação personalizada, consulte [Ativação, Desativação ou Exclusão de uma Validação Personalizada](#).
- Para gerenciar a severidade de uma validação personalizada, consulte [Edição de Validações Personalizadas](#).

Como Trabalhar com Restrições

As restrições permitem que você imponha regras de dados específicas (como exclusividade de nome) em dimensões e tipos de nó em um aplicativo.

As restrições diferem das validações personalizadas, pois as restrições verificam as condições em um conjunto de nós, enquanto as validações personalizadas verificam as condições no nível do nó. Por exemplo, uma validação personalizada pode verificar uma condição em um nó ou seu pai, mas as restrições permitem que você verifique essa condição em um conjunto de nós no nível da dimensão ou do aplicativo.

Considerações

- Você deve ter a permissão *Proprietário* ou *Gerente de Metadados* em um aplicativo para criar qualquer tipo de restrição nesse aplicativo.
- As restrições podem ser adicionadas para impor exclusividade de valor de propriedade para um aplicativo, uma dimensão ou entre tipos de nó específicos. Quando ativada, uma restrição verificará se uma propriedade que você especifica tem valores exclusivos, ou em todos os tipos de nó vinculados em uma dimensão ou aplicativo específico, ou entre quaisquer tipos de nó (vinculados ou desvinculados) especificados.

Note:

- Os aplicativos do Planning, Módulos do Planning e Financial Consolidation and Close no Oracle Fusion Cloud Enterprise Data Management já têm validações predefinidas que verificam se o nome do nó é exclusivo nos tipos de nó no nível do aplicativo. Você não precisa criar uma restrição para impor essa regra de dados a esses tipos de aplicativo.
 - Os aplicativos do Oracle Financials Cloud General Ledger no Cloud EDM já têm validações predefinidas que verificam se o nome do nó é exclusivo nos tipos de nó no nível da dimensão. Você poderá adicionar uma restrição no nível do aplicativo se desejar aplicar a regra de exclusividade do nome do nó aos conjuntos de valores de segmento.
- É possível criar restrições para uma propriedade que atenda a estes critérios:
 - A propriedade deve ser uma propriedade no nível de nó. Você não pode criar uma restrição em uma propriedade no nível de relacionamento.
 - O tipo de dados da propriedade deve ser String, Nó, String Numérica ou Sequência.
 - O valor da propriedade não pode ser herdado, e não pode ter um valor padrão Derivado, nem Derivado e Armazenado.

 Note:

Se você tiver adicionado uma restrição a uma propriedade, não será possível alterar essa propriedade para que ela tenha um valor herdado ou um valor padrão Derivado ou Derivado e Armazenado.

- Na propriedade `Core.Name`, o tipo padrão pode ser Nenhum ou Calcular e Armazenar.
- É possível adicionar restrições para até quatro propriedades exclusivas por aplicativo. No entanto, você pode adicionar mais do que uma restrição em uma única propriedade. Por exemplo, você pode ter uma restrição de aplicativo na propriedade `Alias:Default` e criar uma restrição de tipo de nó separada no nó para `Alias:Default` que faça a verificação nos tipos de nó desvinculados. Isso continua contando como uma propriedade para o limite de quatro do aplicativo.

 Note:

Se você tiver criado uma restrição de aplicativo para uma propriedade específica, não será necessário criar uma restrição de dimensão separada para essa mesma propriedade nesse aplicativo. As restrições de aplicativo já verificam a exclusividade do valor da propriedade em todas as dimensões vinculadas nesse aplicativo.

Criação de Restrições

1. Inspecione o aplicativo para o qual deseja criar uma restrição.
2. Na guia Restrições, clique em **Criar** e depois execute uma ação:
 - Para verificar a exclusividade de uma propriedade para todos os nós dentro de todos os tipos de nó vinculados em um aplicativo:
 - a. Selecione **Exclusividade Vinculada ao Aplicativo**.
 - b. Digite um nome e uma descrição.
 - c. Em **Propriedades**, selecione uma propriedade para a restrição. Somente as propriedades no nível de nó com o tipo de dado String, Nó, String Numérica ou Sequência cujos valores padrão não são herdados nem derivados são exibidas. A propriedade `Core.Name` pode ser selecionada independentemente do seu tipo padrão.
 - d. Selecione se deseja ou não habilitar a restrição. Por padrão, a restrição deve estar habilitada.
 - e. **Opcional:** Atribua o nível de severidade (**Erro**, **Aviso** ou **Ignorar**) da restrição para estas operações:
 - Envio da Solicitação
 - Aprovação da Solicitação
 - Confirmação da Solicitação
 - Validação e Exportação do Ponto de Vista

Consulte [Configuração de Aplicação e Severidade de Validações](#) para obter mais informações.

- Para verificar a exclusividade de uma propriedade para todos os nós dentro de todos os tipo de nó vinculados em uma dimensão:
 - a. Selecione **Exclusividade Vinculada à Dimensão**.
 - b. No menu suspenso Dimensão, selecione uma dimensão. Ele exibe somente as dimensões vinculadas.
 - c. Digite um nome e uma descrição.
 - d. Em **Propriedades**, selecione uma propriedade para a restrição. Somente as propriedades no nível de nó com o tipo de dado String, Nó, String Numérica ou Sequência cujos valores padrão não são herdados nem derivados são exibidas. A propriedade `Core.Name` pode ser selecionada independentemente do seu tipo padrão.
 - e. Selecione se deseja ou não habilitar a restrição. Por padrão, a restrição deve estar habilitada.
 - f. **Opcional:** Atribua o nível de severidade (**Erro**, **Aviso** ou **Ignorar**) da restrição para estas operações:
 - Envio da Solicitação
 - Aprovação da Solicitação
 - Confirmação da Solicitação
 - Validação e Exportação do Ponto de VistaConsulte [Configuração de Aplicação e Severidade de Validações](#) para obter mais informações.
- Para verificar a exclusividade de uma propriedade para todos os nós dentro dos tipos de nó selecionados em um aplicativo:
 - a. Selecione **Exclusividade dos Tipos de Nó**.
 - b. Em **Tipos de Nó**, selecione um tipo de nó para adicioná-lo à restrição. Você pode selecionar vários tipos de nó para a restrição, assim como pode selecionar tipos de nó vinculados e desvinculados. Clique no **X** para remover um tipo de nó selecionado da restrição.
 - c. Digite um nome e uma descrição.
 - d. Em **Propriedades**, selecione uma propriedade para a restrição. Somente propriedades no nível de nó para os tipos de nó selecionados que têm o tipo de dados String, Nó, String Numérica ou Sequência e cujos valores padrão não são herdados nem derivados são exibidas. A propriedade `Core.Name` pode ser selecionada independentemente do seu tipo padrão.
 - e. Selecione se deseja ou não habilitar a restrição. Por padrão, a restrição deve estar habilitada.
 - f. **Opcional:** Atribua o nível de severidade (**Erro**, **Aviso** ou **Ignorar**) da restrição para estas operações:
 - Envio da Solicitação
 - Aprovação da Solicitação
 - Confirmação da Solicitação
 - Validação e Exportação do Ponto de VistaConsulte [Configuração de Aplicação e Severidade de Validações](#) para obter mais informações.

3. Clique em **Salvar**.

Edição de Restrições

1. Na guia Restrições do inspetor de aplicativos, selecione a restrição a ser editada e clique em **Editar**.

 Note:

Não é possível alterar o tipo de uma restrição (por exemplo, de aplicativo para dimensão) nem a dimensão à que uma restrição se aplica após ela ser salva.

2. **Opcional:** Edite o **Nome** ou a **Descrição** da restrição.
3. **Opcional:** Em **Propriedade**, selecione a propriedade para a restrição. Somente as propriedades no nível de nó com o tipo de dado String, Nó, String Numérica ou Sequência e cujos valores padrão não são herdados nem derivados são exibidas. A propriedade `Core.Name` pode ser selecionada independentemente do seu tipo padrão.
4. **Opcional:** Em **Habilitado**, selecione para habilitar ou desabilitar a restrição.
5. **Opcional:** Atribua o nível de severidade (**Erro**, **Aviso** ou **Ignorar**) da restrição para estas operações:
 - Envio da Solicitação
 - Aprovação da Solicitação
 - Confirmação da Solicitação
 - Validação e Exportação do Ponto de Vista

Consulte [Configuração de Aplicação e Severidade de Validações](#) para obter mais informações.

Exclusão de Restrições

Para excluir uma restrição, clique em **X** na restrição a ser excluída. Você não pode estar no modo de edição para excluir uma restrição.

Como Trabalhar com Conjuntos de Pesquisas

Os conjuntos de pesquisas permitem transformar um conjunto de valores de propriedades em outro conjunto de valores. Por exemplo, na propriedade Account Type, o valor "A" pode ser traduzido no valor "Asset". Os conjuntos de pesquisas são usados em expressões para derivar propriedades e converter tipos de nó.

Consulte [Utilização de Expressões para Definir uma Lógica de Negócios Personalizada](#).

Considerações

- Você deve ter a permissão *Proprietário* ou *Gerente de Metadados* em pelo menos um aplicativo para criar ou excluir um conjunto de pesquisas. Após um conjunto de pesquisas ser criado, todos os usuários podem exibi-lo e inspecioná-lo.
- Você deve ter a permissão *Proprietário* ou *Gerente de Metadados* em um aplicativo para adicionar ou atualizar uma pesquisa para esse aplicativo.
- Os conjuntos de pesquisas contêm valores de origem, chamados chaves, e valores de destino. Os valores das chaves devem ser exclusivos, mas é possível associar mais de uma chave a cada valor de destino.
- As pesquisas são realizadas da chave para o valor apenas. Você não pode pesquisar do valor para a chave.
- Ao definir um conjunto de pesquisas, adicione pares de chaves e valores somente quando a chave e o valor associado forem diferentes. Se a chave e o valor forem iguais, você não precisará adicioná-los ao conjunto de pesquisas. Quando você passa uma chave que não está no conjunto de pesquisa, a própria chave é retornada.
- Os valores e chaves de pesquisa suportam apenas o tipo de dados string.

Como Criar Conjuntos de Pesquisas

Para criar um conjunto de pesquisas:

1. Na página Inicial, clique no mosaico Conjuntos de Pesquisas.
2. Clique em **Criar**.
3. Insira um nome e, opcionalmente, uma descrição e clique em **Criar**. O conjunto de pesquisas é criado.

Para adicionar chaves e valores a um conjunto de pesquisas, clique no nome do conjunto de pesquisas e abra-o no inspetor. Consulte [Inspeção de Conjuntos de Pesquisas](#).

Exclusão de Conjuntos de Pesquisas

Os administradores de serviço podem excluir conjuntos de pesquisas que não estão sendo usados pelos aplicativos (ou seja, não existem valores de pesquisa para um aplicativo definido no conjunto de pesquisas).

Para excluir um conjunto de pesquisas:

1. Na página Inicial, clique no mosaico Conjuntos de Pesquisas.
2. Na coluna Ações, clique no **Menu de Ações**  depois clique em **Excluir**.

 Nota:

O item de menu **Excluir** não estará disponível se o conjunto de pesquisas estiver sendo usado por um aplicativo.

3. Clique em **Sim** para confirmar que deseja excluir o conjunto de pesquisas ou em **Não** para cancelar.

Depois de excluir um conjunto de pesquisas, você poderá utilizá-lo novamente para criar um novo conjunto de pesquisas ou para renomear um conjunto de pesquisas existentes.

Inspeção de Conjuntos de Pesquisas

Você pode inspecionar um conjunto de pesquisas para adicionar, editar ou excluir chaves e valores em relação a esse conjunto de pesquisas.

1. Em **Conjuntos de Pesquisas** role a tela até o conjunto de pesquisas que deseja inspecionar, clique em  e selecione **Inspeccionar**.
2. Selecione as opções disponíveis nestas guias:
 - **Geral:** Exibe o nome, a descrição e os usuários nos campos Criado por e Modificado por.
 - **Definição** exibe as pesquisas de aplicativo, as chaves e os valores de pesquisa para cada aplicativo.

Para adicionar uma pesquisa de aplicativo:

1. Na guia Definição, clique em **Editar**.
2. Em Aplicativos, clique em **Adicionar**.
3. Selecione o servidor de aplicativos que deseja adicionar à pesquisa. Apenas os aplicativos para os quais você tem a permissão *Proprietário* ou *Gerente de Metadados* são exibidos.
4. Em Valores de Pesquisa, clique em .
5. Insira um par de chave e valor para a propriedade.

 Nota:

Cada chave deve ser exclusiva, mas você pode adicionar mais de um valor a uma chave.

6. Repita as etapas 4 e 5 até ter adicionado todos os pares de chave e valor para a pesquisa de aplicativo.
7. Para excluir um par de chave e valor, na coluna Ações, clique em  e selecione **Excluir**.
8. Quando acabar de inserir pares de chave e valor para a pesquisa de aplicativo, clique em **Salvar**.

Account Type lookup set			
General		Definition	
Applications		Lookup Values	
Name and Description		Key	Value
Corporate Planning Corporate Planning		A	Asset
Financials Cloud Financials Cloud GL		L	Liability
		O	Owner's Equity
		E	Expense
		R	Revenue

Importação e Exportação de Valores de Conjunto de Pesquisas

Os pares de chave e valor para conjuntos de pesquisas podem ser importados e exportados para um arquivo do Excel. Os valores na primeira coluna são as chaves, e os valores na segunda coluna são os valores. Todas as outras colunas são ignoradas.

Quando você importa pares de chave e valor para uma pesquisa de aplicativo, a importação substitui os valores existentes na pesquisa de aplicativo.

Para importar uma pesquisa de aplicativo:

1. Na guia Definição, clique em **Editar**.
2. Ao lado de Valores de Pesquisa, clique em  e selecione **Importar**. Uma caixa de diálogo de importação é exibida.
3. Selecione ou arraste um arquivo do Excel para a caixa de diálogo. A importação é executada automaticamente, e a caixa de diálogo é fechada.
4. Clique em **Salvar**.

Para exportar uma pesquisa de aplicativo, na guia Definição, clique em  e selecione **Exportar**. O arquivo de exportação é criado transferido por download automaticamente para o sistema de arquivos local do computador cliente. O nome do arquivo se baseia na propriedade e no aplicativo que estão sendo configurados; por exemplo, Account+Type-Corporate+Planning.xlsx.

Utilização de Expressões para Definir uma Lógica de Negócios Personalizada

As expressões permitem definir lógica de negócios para gerenciar seus dados. Você pode usar expressões para transformar propriedades ao combinar dados de diferentes aplicativos ou para derivar o valor de uma propriedade com base no valor de outra propriedade. Também pode criar validações personalizadas para tipos de nó ou conjuntos de hierarquia. O criador de expressão permite definir uma lógica de negócios complexa em um ambiente estruturado que requer pouco código ou mínimo conhecimento de scripts. As expressões construídas são validadas automaticamente à medida que você as cria.

Esse tópico mostra como usar o criador de expressão para definir lógica de negócios. Para obter informações sobre os contextos em que essa lógica de negócios é aplicada, consulte estes tópicos:

- [Como Trabalhar com Conversores de Tipo de Nó](#)
- [Propriedades Derivadas](#)
- [Validações Personalizadas](#)
- [Adição de Filtros e Condições a Assinaturas](#)
- [Criação e Ativação de Políticas de Aprovação](#)
- [Criação e Ativação de Políticas de Notificação](#)

Vídeos

Sua meta	Assistir a este vídeo
Familiarizar-se com a Lógica de Negócios Personalizada	 Incorporação de lógicas de negócios personalizadas usando expressões
Derivar propriedades usando expressões	 Derivação de Propriedades com Expressões
Transformar propriedades usando expressões	 Transformação de Propriedades com Expressões

Tutoriais

Os tutoriais fornecem instruções com documentação e vídeos sequenciados para ajudá-lo a aprender um tópico.

Sua meta	Saiba como
Crie uma expressão em um conversor de tipo de nó para derivar o pai de um nó	 Como encontrar um nó pai usando uma expressão de conversor de tipo de nó

Visão Geral do Construtor de Expressões

O construtor de expressões é formado por duas áreas:

- A **Paleta** permite que você selecione campos a serem inseridos na expressão.
- O **Editor** permite que você acompanhe a expressão.

The screenshot displays the Expression Builder interface. At the top, a green header bar contains a menu icon, the text "PLN.Alias: English_{property}", and the description "Alternate unique description for the dimension member." Below this, the title "Default Value for PLN.Alias: English" is shown. The interface is divided into two main sections: the "Palette" on the left and the "Editor" on the right. The Palette section includes a "Statements" category with options like "comment", "if", "else if", "else", and "return", as well as "Objects" and "Operators" categories. The Editor section shows a code editor with the text "return : null" and a dropdown menu set to "null".

Palette **Editor**

Acesso ao Construtor de Expressões

Você pode acessar o criador de expressão de duas formas:

- **Modo Somente Leitura:** Permite visualizar a lógica da expressão sem fazer alterações. No modo somente leitura, é possível copiar ou fazer download da expressão, capturá-la como texto ou testá-la, mas não é possível editá-la.

- **Modo de Edição:** Permite criar e editar a expressão. No modo de edição, você pode executar todas as funções listadas abaixo na seção *Barra de Ferramentas do Criador de Expressão*.

Para acessar um dos modos do criador de expressão, clique no botão **Definir Expressão**  em um contexto no qual a lógica de negócios é aplicada (em uma propriedade derivada, por exemplo). O criador de expressão é aberto no modo em que você estava no inspetor usado para acessar o criador de expressão. Se o inspetor estava no modo de edição, o criador de expressão será aberto no modo de Edição. Se o inspetor não estava no modo de edição, o criador de expressão será aberto no modo Somente Leitura.

Barra de Ferramentas do Criador de Expressão

A barra de ferramentas no criador de expressão permite executar funções, como copiar e colar termos de expressão, carregar expressões de um arquivo e testar expressões. As seguintes funções estão disponíveis:

- **Copiar**  : Copia uma expressão. Consulte [Cópia e Colagem de Expressões Inteiras](#).
- **Colar**  : Cola uma expressão. Consulte [Cópia e Colagem de Expressões Inteiras](#).
- **Capturar Expressão como Texto**  : Copia a versão de texto da expressão para a área de transferência
- **Carregar do Arquivo**  : Carrega uma expressão de um arquivo JSON. Consulte [Carregamento de uma Expressão de um Arquivo](#).
- **Salvar no Arquivo**  : Salva a expressão atual em um arquivo JSON. Consulte [Como Salvar uma Expressão em um Arquivo](#)
- **Testar Expressão**  : Testa a expressão atual. Consulte [Teste de Expressões](#).
- **Desfazer**  : Reverte a última ação executada
- **Refazer**  : Restaura a ação que foi desfeita anteriormente

Terminologia

A compreensão dos seguintes conceitos é útil durante a utilização do construtor de expressões:

- Uma **expressão** consiste em uma ou mais linhas de lógica denominadas **instruções**.
- As **instruções** são partes discretas do código que controla a lógica de uma expressão. Existem três tipos de instruções:
 - As instruções *Return* retornam um valor.
 - As instruções *If* especificam uma lista de instruções a serem executadas quando sua condição é verdadeira. Você pode adicionar instruções *Else* e *Else If* a instruções *If* para expandir a condição.
 - Os *Comentários* permitem que você crie anotações para partes da expressão (por exemplo, para identificar onde uma alteração foi feita). Eles têm caráter apenas informativo e não são avaliados quando a expressão é executada.

- Os **termos de expressão** são formados por objetos e operadores que são avaliados em um valor. Neste exemplo, uma expressão deriva o valor de uma propriedade Alias concatenando o nome do nó, um hífen e a descrição do nó.

PLN.Alias: English property
 Alternate unique description for the dimension member.

Default Value for PLN.Alias: English

Statements

- comment
- if
- else if
- else
- return

Objects

Operators

return

```

: node . name . concat (
  String Value : -
  String Value : node . properties . Core.Description .
  String Value : blank
)
          
```

Essa expressão tem três termos de expressão (e um placeholder adicional para adicionar um quarto termo), com cada um deles indicado por um ícone :

- `Node.name.concat (`
- `-` (caractere de hífen)
- `Node.properties.Core.Description`

Os termos de expressão são indicados com planos de fundo amarelos no construtor de expressões, e cada termo de expressão pode ser movimentado ou excluído na instrução. Também é possível copiar e colar termos de expressão em uma expressão. Consulte [Copiando e Colando em Expressões](#).

- Objetos** são os elementos de uma expressão que representam valores. Cada objeto tem um tipo de dados que determina quais objetos, métodos e atributos estão disponíveis para esse objeto. Por exemplo, se você selecionar o objeto `sourceNode` em uma expressão, o construtor de expressões exibirá apenas os campos aplicáveis ao tipo de dados do nó, como `dimensão` ou `nome`. Consulte [Tipos de Dados para Termos de Expressão](#). Após selecionar um objeto em uma expressão, você pode refinar ainda mais a sua expressão selecionando **atributos** e **métodos** para esse objeto.
 - Os **atributos** descrevem um aspecto de um objeto. Por exemplo, o objeto `dimension` tem um atributo chamado `name`.
 - Os **métodos** executam ações em um objeto. Por exemplo, o método `concat` concatena strings, e o método `length` retorna o tamanho de uma string. Alguns métodos têm *argumentos*, que são parâmetros de entrada para o método. Um rótulo descreve a entrada necessária (por exemplo, **Valor da String**).

- Os **operadores** executam comparações lógicas em uma expressão. O construtor de expressões suporta os operadores AND e OR.
- **Literais** são valores constantes que você insere manualmente em uma expressão. Por exemplo, nas instruções `If Account.Type = E, return Expense`, tanto "E" quanto "Expense" são literais.

Este é um exemplo de expressão para você se familiarizar com a terminologia:

Account node type
Account dimension for Corp Planning

Property Transform for PLN.Variance Reporting

Statements

- comment
- if
- else if
- else
- return

Objects

Operators

if : sourceNode . properties . FCGL.Account Type . equals (String Value : E) .

return : Expense .

else

return : Non-Expense .

Trata-se de uma expressão para um conversor de tipo de nó que faz o mapeamento entre uma dimensão de conta Corporate Planning e uma dimensão de conta Financials Cloud GL. Detalhadamente, essa expressão diz:

Para a propriedade PLN.Variance Reporting, se a propriedade de nó de origem FCGL.Account Type equivaler a "E", o valor "Expense" será retornado. Caso contrário, o valor "Non-Expense" será retornado.

Essa expressão na captura de tela contém estes elementos:

1. Três *instruções*:
 - If FCGL.Account Type equals "E"
 - Return "Expense"
 - Return "Non-Expense"

 Nota:

Ao construir a expressão, você não precisa adicionar uma instrução Else If. Quando a expressão for executada, se a instrução IF não for verdadeira, a lógica continuará na próxima instrução. Consulte [Construção de Expressões](#).

2. Quatro *termos de expressão*:
 - FCGL.Account Type equals
 - "E"
 - "Expense"
 - "Non-Expense"
3. Um *objeto*: sourceNode.
4. Dois *atributos*: FCGL.Account Type e properties.
5. Um *método*: equals.
6. Três *literais*: E, Expense, Non-Expense.

Construção de Expressões

As expressões são formadas por instruções contendo termos de expressão compostos por objetos e operadores. Essas instruções podem ser refinadas com mais detalhes por meio da seleção de métodos e atributos.

Neste tópico, apresentaremos o procedimento geral para utilizar o construtor de expressões na criação de uma expressão. Para obter um exemplo detalhado, consulte [Expressões: Exemplo Detalhado](#).

Você pode criar uma expressão selecionando uma instrução *If* ou uma instrução *Return* e construindo os termos da expressão nessa instrução com objetos, métodos, atributos e operadores.

Para obter detalhes sobre os tipos de dados em uma expressão, consulte [Tipos de Dados para Termos de Expressão](#).

Ao editar uma expressão, clique em  para desfazer a sua última ação e clique em  para refazê-la.

Veja os seguintes tópicos para obter mais informações sobre como criar expressões:

- [Como Trabalhar com Instruções](#)
- [Como Trabalhar com Comentários](#)
- [Como Trabalhar com Objetos e Operadores](#)
- [Como Trabalhar com Valores Literais](#)
- [Uso de Conjuntos de Pesquisas em Expressões](#)
- [Copiando e Colando em Expressões](#)

Como Trabalhar com Instruções

As instruções controlam a lógica de uma expressão.

Há dois tipos de instruções:

- As instruções *Return* retornam um valor. Para que uma instrução *return* seja válida, o resultado deverá corresponder ao tipo de dados da propriedade para a qual a expressão está sendo definida.
- As instruções *If* especificam uma lista de instruções a serem executadas quando sua condição é verdadeira. Para que uma instrução *If* seja válida, o resultado deverá corresponder a um valor booleano. Você pode usar instruções *Else* e *Else If* para expandir a condição.

Para inserir uma instrução:

1. Na seção Instruções da paleta, arraste uma instrução até o editor ou clique em  e selecione a instrução na lista suspensa. Você pode inserir uma instrução em qualquer lugar onde haja uma seta azul no editor. Quando você adiciona uma instrução ao editor, uma barra azul vertical é adicionada ao editor para indicar um bloco de instruções. Você pode aninhar instruções dentro de outras instruções, e cada instrução é indicada por uma barra azul.
2. Selecione objetos e operadores para a sua expressão. Após selecionar um objeto, você pode selecionar os atributos ou métodos do objeto. Consulte [Como Trabalhar com Objetos e Operadores](#)

3. Para remover um bloco de instruções, clique em  no bloco de instruções e selecione **Remover**

Quando você começa a selecionar campos em uma instrução, o termo de expressão é contornado em vermelho para indicar que não é válido. Não é possível salvar uma expressão até que todas as instruções dessa expressão sejam válidas, conforme o seguinte.

- Instruções *If* devem ser avaliadas de acordo com um valor booleano.
- Instruções *Return* devem retornar o tipo de dado esperado:
 - Para transformações de propriedade e propriedades derivadas, o tipo de dado esperado é o tipo de dado da propriedade que está sendo transformada ou derivada. Consulte [Propriedades](#).
 - Para validações personalizadas, o tipo de dado esperado é um valor Booleano.

Como Trabalhar com Comentários

Use comentários para adicionar notações a expressões. As informações contidas em um bloco de comentários são complementares e não serão avaliadas como parte da expressão.

Para adicionar ou remover um comentário:

1. Para adicionar um comentário, na seção Instruções da paleta, arraste um comentário até o editor ou clique em  e selecione o **comentário** na lista suspensa. O criador de expressão orienta o local de inserção de comentários. Por exemplo, é possível inserir um comentário antes ou depois de uma instrução *If*, mas não dentro da própria instrução. Quando você adiciona um comentário ao editor, uma barra azul vertical é adicionada ao editor para indicar um bloco de instruções.
2. Para remover um comentário, clique em  no bloco de instruções a que o comentário se refere e selecione **Remover**.

Como Trabalhar com Objetos e Operadores

Objetos e operadores são adicionados aos termos de expressão contidos em instruções.

Para adicionar objetos e operadores:

1. No termo de expressão amarelo da instrução, use a paleta ou clique em  para selecionar um objeto ou um operador. Inicialmente, você pode selecionar estes objetos:
 - **node** (para propriedades derivadas) ou **sourceNode** (para transformações de propriedade)
 - **solicitação**
 - **lookupSets**
 - **currentProperty** (somente propriedades derivadas)
 - **Boolean**
 - **integer**
 - **float**
 - **agora**
 - **null**
 - **string**
 - **hoje**

Também é possível adicionar os operadores **And** ou **Or** em uma instrução para vincular termos da expressão.

2. Selecione os métodos e atributos para os seus objetos clicando no ponto ao lado de cada elemento e selecionando na lista suspensa. Os comandos disponíveis para seleção dependem do tipo de dados do campo. Por exemplo, se selecionar um campo após um nó, você poderá selecionar os antecessores, os filhos, a dimensão, o nome, o tipo, o pai ou as propriedades desse nó. Se selecionar um campo após uma dimensão, você poderá selecionar o atributo de nome dessa dimensão. Consulte [Tipos de Dados para Termos de Expressão](#).
3. Para remover métodos e atributos dos seus objetos, clique no ponto ao lado de cada elemento que deseja remover e selecione **Limpar**.

Tipos de Dados para Termos de Expressão

Quando você seleciona um campo, tal como um objeto ou um operador, em uma expressão, o tipo de dados desse campo determina os objetos, atributos e métodos que podem ser selecionados em seguida nessa expressão. Os tópicos a seguir fornecem mais detalhes sobre os tipos de dados dos campos que podem ser adicionados a expressões:

- [Booliano](#)
- [Data e Timestamp](#)
- [Data e Hora Atuais](#)
- [Número Inteiro e Flutuante](#)
- [Lista de Números Inteiros e de Lista de Flutuação](#)
- [Lista e Lista de Strings](#)

- [LookupSets](#)
- [Memorando](#)
- [Nó](#)
- [Propriedade do Tipo de Dados do Nó](#)
- [Propriedades do Tipo de Dados Lista de Nós e Coleções de Nós](#)
- [Operadores](#)
- [Propriedades](#)
- [Solicitar](#)
- [Strings, Strings Numéricas e Sequências](#)

Booleano

Os tipos de dados booleanos indicam se uma condição é verdadeira ou falso. Você pode adicionar estes métodos ao tipo de dados Booleano:

Table 25-1 Métodos e Atributos do Tipo Booleano

Método	Descrição
<code>and</code>	Permite a junção de vários termos da expressão como uma alternativa ao uso do operador And. Retornará True se tanto a expressão atual quanto a condição especificada forem verdadeiras.
<code>equals</code>	Retornará True se o valor Booleano contiver um valor igual a um campo especificado.
<code>format</code>	Converte um valor Booleano em uma string. Selecione um dos seguintes formatos de string: • Verdadeiro/Falso • T/F • Sim/Não • S/N • 1/0
<code>isNull</code>	Retornará True se o valor Booleano tiver um valor nulo
<code>not</code>	Retorna o inverso do valor Booleano
<code>or</code>	Permite a junção de vários termos da expressão como uma alternativa ao uso do operador Or. Retornará True se a expressão atual ou a condição especificada for verdadeira.

Você pode adicionar valores literais a tipos de dados Booleanos. Consulte [Como Trabalhar com Valores Literais](#).

Data e Hora Atuais

Use um destes objetos para retornar a data ou a hora atual em uma expressão.

Table 25-2 Objetos de Data e Hora Atuais

Objeto	Descrição	Atributos e Métodos
now	Retorna o timestamp atual.	• after • afterOrEqual • before • beforeOrEqual • equals • toDate Consulte Data e Timestamp .
today	Retorna a data atual.	Você pode especificar qualquer atributo de data em Data e Timestamp , exceto isNull.

CurrentProperty

Use o objeto `currentProperty` em uma expressão de propriedade derivada para acessar os metadados da propriedade, como o nome e a descrição da propriedade.



Note:

O objeto `currentProperty` está disponível somente para expressões de propriedade derivada.

Os seguintes atributos e métodos estão disponíveis para o objeto `currentProperty`:

Atributo ou Método	Descrição	Parâmetro	Exemplo
Descrição	Atributo que retorna a Descrição da propriedade atual para a expressão	Nenhum	<code>return currentProperty.description</code> retorna a descrição da propriedade atual
IsValueAllowed (Somente propriedades do tipo de dados Nó)	Método que determina se um valor especificado existe no conjunto de nós atribuído e os tipos de nó permitidos para uma propriedade de tipo de dados nó	Nome do nó a ser verificado	<code>if currentProperty.isValueAllowed("100"), return "100"</code> retornará um valor de 100 somente se esse valor for permitido para a propriedade atual
Nome	Atributo que retorna o Nome da propriedade atual para a expressão	Nenhum	<code>if currentProperty.name.startsWith("EDM")</code> executará o restante da expressão se o nome da propriedade atual começar com EDM.

Data e Timestamp

O tipo de dados Data contém um valor de data, e o tipo de data Registro de hora e data contém um valor de data e hora. Os métodos de Data e Registro de Hora e Data devem ser avaliados de acordo com um valor Booleano. É possível adicionar esses métodos aos tipos de dados de data ou registro de hora e data:

Table 25-3 Métodos de Data e Timestamp

Método	Descrição
after	Retornará True se o valor de data ou timestamp for posterior à data especificada
afterOrEqual	Retornará True se o valor de data ou timestamp for igual ou posterior à data especificada
before	Retornará True se o valor de data ou timestamp for anterior à data especificada
beforeOrEqual	Retornará True se o valor de data ou timestamp for igual ou anterior à data especificada
equals	Retornará True se o valor de data ou timestamp for igual à data especificada
format (Somente tipo de dados Data)	Converte uma data em um tipo de dados de string formatada. Por exemplo, <code>node.properties.EBS.StartDate.format (MM/dd/yyyy)</code> converte a data inicial em uma string formatada. Consulte Símbolos de Formatação de Datas para ver a formatação de data e hora.
isNull	Retornará True se a data ou o timestamp tiverem um valor nulo
minus	Retorna uma data com o período especificado subtraído. Você deve especificar o valor e a unidade (Dias, Semanas, Meses, Anos) de tempo para subtração.
plus	Retorna uma data com o período especificado adicionado. Você deve especificar o valor e a unidade (Dias, Semanas, Meses, Anos) de tempo para adição.
toDate (Somente tipo de dados Timestamp)	Converte um timestamp em data truncando a parte da hora.
toTimestamp (Somente tipo de dados Data)	Converte uma data em timestamp adicionando a hora do dia à data. Especifique o seguinte: - START_OF_DAY: Adiciona 00:00:00 com base no fuso horário UTC - END_OF_DAY: Adiciona 23:59:59 PM com base no fuso horário UTC



Note:

Não é possível inserir valores literais como valores de data ou registro de hora e data em expressões. Por exemplo, é possível criar uma validação personalizada para `node.properties.startDate` antes de `node.properties.endDate`, mas não `node.properties.startDate` antes de `"01-01-2019"`.

Número Inteiro e Flutuante

Um número inteiro é um número inteiro, e um valor de ponto flutuante, ou flutuante, é um número que tem uma posição decimal. É possível adicionar os métodos a seguir aos tipos de dados de número inteiro e flutuante.

- `add`
- `divide`
- `equals`
- `greaterThan`
- `greaterThanOrEqualTo`
- `lessThan`
- `lessThanOrEqualTo`
- `isNull`
- `multiply`
- `modulo` (somente Número Inteiro): Retorna o resto quando um número inteiro é dividido por outro.
- `subtract`
- `toNumericString`: Converte um número inteiro ou um valor flutuante em um valor de string numérica. **Opcional:** Especifique o Comprimento do Preenchimento: Comprimento total da string numérica a ser preenchido com zeros. O valor 0 significa que nenhum preenchimento será adicionado. Por exemplo: se você definir o Preenchimento como 10 e o valor da sua string numérica tiver 7 dígitos, três zeros serão prefixados à string para chegar a 10 casas.
- `toString`: Converte um número inteiro ou um valor flutuante em um valor de string.

Você pode adicionar valores literais a tipos de dados inteiros e flutuantes. Consulte [Como Trabalhar com Valores Literais](#).

Lista de Números Inteiros e de Lista de Flutuação

Use os métodos `toIntegerList` ou `toFloatList` para retornar um valor inteiro ou de flutuação de cada nó em uma lista de nós.

Você pode adicionar os métodos a seguir a uma lista de lista de Números Inteiros ou de Flutuação:

- **Média:** Calcula uma média de cada valor numérico em uma lista de Números Inteiros ou de Flutuação

- **Soma:** Soma um valor numérico de cada valor numérico em uma lista de Números Inteiros ou de Flutuação
- **Tamanho:** Número de valores de flutuação em uma lista de Números Inteiros ou de Flutuação

Lista e Lista de Strings

O tipo de objeto Lista contém uma sequência de strings. Os objetos Lista de strings permitem que você selecione listas de valores, sejam retornados de uma propriedade de tipo de dados Lista, convertendo uma lista de nós em uma lista de strings usando o método `toStringList` ou dividindo uma string em uma lista de strings usando o método `Split`.

Depois de adicionar uma propriedade do tipo de dados lista ou um objeto lista de strings, você pode adicionar os seguintes métodos. Depois de adicionar um método, é preciso especificar uma condição para esse método que possa ser avaliada de acordo com um valor Booleano.

Método	Descrição	Tipo de Dados do Objeto Retornado	Parâmetros	Exemplo
Any	Retorna True se qualquer uma das strings em uma lista de strings corresponder à condição especificada	Booleano	A condição com a qual o objeto lista de strings é avaliado	<code>node.properties.PLN.UDA (Account).any.stringItem.matches("UDA")</code> retornará True se qualquer uma das strings na lista de strings corresponder a "UDA".
Count	Retorna a contagem das strings em uma lista que corresponde a uma condição especificada	Inteiro	A condição com a qual o objeto lista de strings é avaliado	<code>node.properties.PLN.UDA (Account).count.stringItem.greaterThan("ABC")</code> retornará o número de strings em uma lista de strings cujo valor é maior que "ABC".
Find	Retorna a primeira string em uma lista de strings que corresponde a uma condição especificada	String	A condição com a qual o objeto lista de strings é avaliado	<code>node.properties.PLN.UDA (Account).find.stringItem.equals("Expense")</code> retorna a primeira string em uma lista de strings de um nó selecionado cujo nome é igual a "Expense".

Método	Descrição	Tipo de Dados do Objeto Retornado	Parâmetros	Exemplo
Get	Retorna a string em uma lista de strings no índice especificado	String	O índice do qual a string será retornada Observação: Números de índices positivos (ou zero) contam desde o primeiro índice até o último, com zero sendo o primeiro índice. Números de índices negativos contam do último para o primeiro.	<code>node.properties.PLN.UDA</code> <code>(Account).get(0)</code> retorna a primeira string na lista de strings <code>PLN.UDA (Account)</code> .
IndexOf	Retorna a posição da string especificada em uma lista de strings. Observação: Retorna -1 quando a string especificada não é encontrada.	Inteiro	A string especificada para a qual você deseja retornar a posição.	<code>node.ancestors[name].toStringList.indexOf(Texas)</code> retorna a posição inicial da string especificada "Texas" na lista de strings de nomes de antecessores de um nó.
Intersect	Retorna os valores comuns que existem nas duas listas especificadas.	Lista de Strings	Uma segunda lista de strings que você está comparando com a primeira lista de strings para verificar valores comuns.	<code>node.ancestors[name].toStringList.intersect(node.properties.UDA)</code> retorna os valores comuns que existem na lista de nomes de antecessores de um nó e na lista de strings <code>node.properties.UDA</code> .
IsEmpty	Retornará True se a propriedade contiver um valor nulo ou uma string vazia.	Booleano	Nenhum	<code>node.properties.PLN.UDA</code> <code>(Account).IsEmpty</code> retornará True se o valor da lista de strings <code>PLN.UDA (Account)</code> for nulo ou vazio.

Método	Descrição	Tipo de Dados do Objeto Retornado	Parâmetros	Exemplo
isNull	Retornará True se a propriedade contiver um valor nulo. Observação: O método isNull só está disponível para propriedades do tipo de dados lista. Você não pode usar isNull para listas de strings dos métodos toStringList ou Split.	Booleano	Nenhum	node.properties.PLN.UDA (Account).isNull retornará True se o valor da lista de strings PLN.UDA (Account) for nulo.
Join	Concatena valores de string de uma lista em uma string delimitada usando o delimitador especial	String	O delimitador que separa cada string	return.node.properties.PLN.UDA (Account).join(" ")) retorna uma string que consiste em todas as strings da lista de strings PLN.UDA (Account) concatenadas justas e separadas por " ".
Reverse	Retorna os valores da lista de strings na ordem inversa.	Lista de Strings	Nenhum	node.ancestors[name].toStringList.reverse retorna uma lista de nomes de antecessores para um nó na ordem inversa.
Size	Retorna o número de strings de uma lista de strings Observação: O método Tamanho é diferente de Contagem por não exigir uma condição predicada.	Inteiro	Nenhum	return.node.properties.PLN.UDA (Account).size retorna o número de strings na lista de strings PLN.UDA (Account) como um valor de string.

LookupSets

Os `LookupSets` permitem associar chaves a valores para transformar um valor de entrada em um valor de saída. Quando você seleciona o objeto `LookupSet`, o único objeto que você pode selecionar é o nome do conjunto de pesquisas. Após selecionar o nome do conjunto de pesquisas, você pode selecionar o método `find` para localizar a chave e o par de valores a serem pesquisados na expressão.

Consulte [Como Trabalhar com Conjuntos de Pesquisas](#).

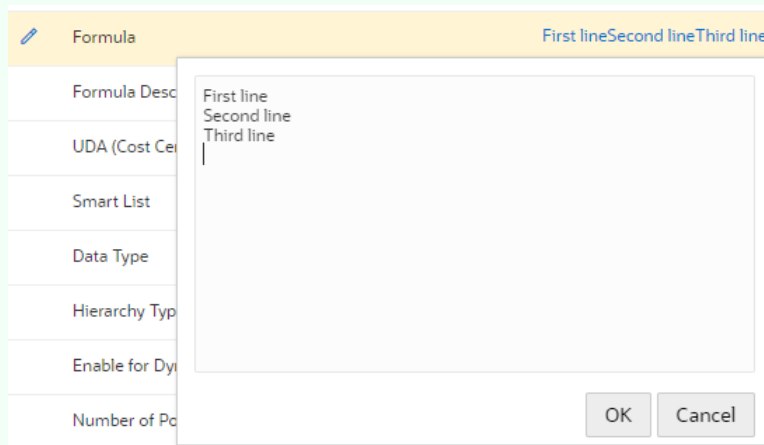
Memorando

Objetos do tipo `Memo` são strings maiores que aceitam caracteres de formatação e de espaço em branco, como avanços de linha e caracteres de tabulação. Eles usam os mesmos métodos e atributos que o tipo de dados `String`. Consulte [Strings](#), [Strings Numéricas](#) e [Sequências](#).

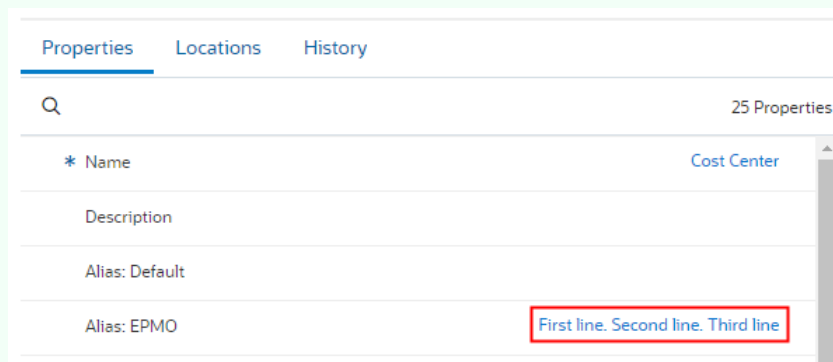
Tip:

Para métodos como `matches` ou `replace` que usam expressões regulares Java, você pode construir expressões regulares para identificar caracteres de formatação nos campos de memorandos. Por exemplo, `return`

`node.properties.PLN.Formula.replace("\R", ". ")` substitui os separadores de linha na propriedade `PLN.Formula` por um ponto e depois um espaço, que converte o seguinte:



para:



Nó

Ao selecionar um objeto `node` em uma expressão de propriedade derivada ou um objeto `sourceNode` em uma expressão de transformação de propriedade, você pode selecionar atributos de nó dependendo do tipo de dados do objeto de nó:

Table 25-4 Objetos e Atributos do Tipo Node

Objeto Node	Descrição	Atributos e Métodos do Objeto
Actions	Retorna uma lista de objetos de ação da solicitação para o nó em uma solicitação. (Disponível somente para filtros de assinatura, filtros de política e validações personalizadas.)	- Any - Count - Filtrar - Find - Get - IsEmpty - Size Objeto de Ação: consulte a tabela <i>Atributos do Objeto de Ação</i> abaixo.
AllAncestors	Retorna os objetos de nós antecessores combinados de todos os locais de nós no conjunto de nós.	Consulte Propriedades do Tipo de Dados Lista de Nós e Coleções de Nós .
Ancestors	Retorna os objetos de nós antecessores de uma instância de nó no conjunto de nós.	Consulte Propriedades do Tipo de Dados Lista de Nós e Coleções de Nós .
BoundAncestors	Em pontos de vista associados a conjuntos de hierarquias, retorna uma lista de nós antecessores para um nó no ponto de vista associado. Nos pontos de vista vinculados ou não vinculados ao tipo do nó, retorna os objetos de nós antecessores de uma instância de nó (o mesmo resultado que usar Antecessores).	Consulte Propriedades do Tipo de Dados Lista de Nós e Coleções de Nós .
BoundLocations	Em pontos de vista associados a conjuntos de hierarquias, retorna uma lista de locais para um nó no ponto de vista associado. Nos pontos de vista vinculados ou não vinculados ao tipo do nó, retorna as localizações de nós (o mesmo resultado que usar Localizações). Opcional: Habilite Excluir Compartilhamentos Implícitos para filtrar a lista retornada de locais vinculados apenas para instâncias de nó em pais exclusivos. Dica: O uso de versões associadas de Antecessores e Locais permite o acesso ao escopo completo do ponto de vista associado ao usar uma expressão em um ponto de vista de manutenção.	Consulte Propriedades do Tipo de Dados Lista de Nós e Coleções de Nós .

Table 25-4 (Cont.) Objetos e Atributos do Tipo Node

Objeto Node	Descrição	Atributos e Métodos do Objeto
Children	Objetos de nós filhos de um nó.	Consulte Propriedades do Tipo de Dados Lista de Nós e Coleções de Nós .
CompareTo	Compara os locais de dois nós com estas opções: - SAME_LOCATION: O local do nó é igual ao local do nó especificado - SAME_PARENT_AND_NODE: O local do nó tem o mesmo pai do local do nó especificado - SUBSET_LOCATION: O local do nó tem um conjunto de antecessores contíguos que é igual ao do local do nó especificado Dica: Isso permite criar uma expressão que retorna resultados diferentes com base na comparação dos locais dos nós. Por exemplo: você pode derivar o valor de uma propriedade Armazenamento de Dados como armazenado ou compartilhado com base em se um nó em particular é o primeiro local na hierarquia e se ele compartilha um pai ou antecessores com outros locais de nós.	Nó usado para comparação.
Dimension	Dimensão do nó	Atributo name
HierarchySet	Conjunto de hierarquias de um nó em um ponto de vista.	Atributo name

Table 25-4 (Cont.) Objetos e Atributos do Tipo Node

Objeto Node	Descrição	Atributos e Métodos do Objeto
Locations	Locais de Nó (podem conter instâncias de nó). • Opcional: Habilite Excluir Compartilhamentos Implícitos para filtrar a lista retornada de locais vinculados apenas para instâncias de nó em pais exclusivos. • Opcional: Habilite Classificar para retornar os locais na ordem em que eles aparecem em um ponto de vista de hierarquia. Isso permite que a lógica de negócios para nós compartilhados baseada na ordem da hierarquia seja implementada. Por exemplo, é possível criar uma propriedade Armazenamento de Dados derivada para dimensões do Planning que atribua à primeira instância do membro um valor Armazenado e a outras instâncias do membro na hierarquia um valor Compartilhado.	Consulte Propriedades do Tipo de Dados Lista de Nós e Coleções de Nós .
Nome	Nome do nó	Consulte Strings , Strings Numéricas e Sequências
NextSibling	O nó irmão após um nó na hierarquia. Se esse for o último nó, o atributo NextSibling retornará Null.	• dimension • name • nodeType • properties
NodeSet	Conjunto de nós de um nó. (Disponível somente para propriedades Pai calculadas e armazenadas)	Atributo name
NodeType	O tipo de um nó.	Atributo name
Pai	Pai do nó	O pai também tem o tipo de dados Nó. Isso significa que você pode selecionar outros atributos de nó, como a dimensão ou o tipo de nó do pai. No entanto, não é possível selecionar o pai de um pai.

Table 25-4 (Cont.) Objetos e Atributos do Tipo Node

Objeto Node	Descrição	Atributos e Métodos do Objeto
PreviousSibling	O nó irmão antes de um nó na hierarquia. Se esse for um primeiro nó sem um irmão anterior, o atributo PreviousSibling retornará Null.	- dimension - name - nodeType - properties
Properties	As propriedades do nó.	Consulte Propriedades .
Siblings	Objetos de nós irmãos de uma instância de nó.	Consulte Propriedades do Tipo de Dados Lista de Nós e Coleções de Nós .

Table 25-5 Atributos do Objeto de Ação

Atributo de Objeto	Descrição	Atributos e Métodos do Objeto Retornado
CreatedBy	O usuário que criou a ação da solicitação	- isMemberOf Parâmetro: o nome do grupo a ser verificado - username
ModifiedBy	O usuário que modificou a ação da solicitação	- isMemberOf Parâmetro: o nome do grupo a ser verificado - username
PropertyName	O nome da propriedade na ação da solicitação	Consulte Método ou Atributo em Strings , Strings Numéricas e Sequências .
Type	O tipo da ação da solicitação	- isAdd - isDelete - isInsert - isMove - isRemove - isRename - isReorder - isUpdate
ViewpointName	O nome do ponto de vista na ação da solicitação.	Consulte Método ou Atributo em Strings , Strings Numéricas e Sequências .

Propriedade do Tipo de Dados do Nó

Quando adiciona uma propriedade do tipo de dados Nó, você pode executar uma transformação da propriedade, derivar um valor de propriedade, aplicar uma validação personalizada, filtrar solicitações de assinatura, filtrar políticas de aprovação ou de notificação ou filtrar extrações usando uma propriedade com um tipo de dados Nó. Você pode selecionar os seguintes atributos do nó a que a propriedade está fazendo referência.



Note:

O nó que a que propriedade de tipo de dados nó faz referência pode estar fora da cadeia de dados atual.

Table 25-6 Objetos e Atributos do Tipo de Dados Nó

Objeto do Tipo de Dados Nó	Descrição	Atributos e Métodos do Objeto
Dimension	Dimensão do nó referenciado na propriedade	Atributo name
IsNull	Retornará True se a propriedade for nula	Consulte Métodos ou Atributos em Booliano .
Locations	Retorna uma lista de locais de nós no conjunto de nós associados. A lista contém instâncias de nós.	• Nome • Dimensão • Tipo de Nó • Pai • Nó, relacionamento e propriedades herdadas
Nome	Nome do nó referenciado na propriedade	Consulte Strings , Strings Numéricas e Sequências
NodeType	Tipo do nó referenciado na propriedade	Atributo name
Properties	Propriedades no nível do nó definidas ou derivadas do nó referenciado na propriedade	Consulte Propriedades .

Propriedades do Tipo de Dados Lista de Nós e Coleções de Nós

Coleção de nós é uma lista de valores de nós provenientes de uma função, como antecessores, localidades ou filhos. Uma propriedade do tipo de dados Lista de Nós é uma lista de valores de nós proveniente de outra propriedade.

Quando adiciona uma propriedade do tipo de dados Lista de Nós, você pode executar uma transformação da propriedade, derivar um valor de propriedade, aplicar uma validação personalizada, filtrar solicitações de assinatura, filtrar políticas de aprovação ou de notificação, bem como filtrar extrações usando uma propriedade com o tipo de dados Lista de Nós.



Note:

Os nós referenciados na propriedade do tipo de dados Lista de Nós podem estar fora da cadeia de dados atual.

Depois de adicionar um objeto do tipo de dados Lista de Nós ou Coleções de Nós, você pode incluir os seguintes métodos nesse objeto. Depois de adicionar um método, você deverá especificar uma condição para ele (dependendo do método, será um valor que pode ser avaliado para um valor Booliano, ou um valor de string, flutuante ou inteiro a ser retornado para cada nó na lista dos métodos `toFloatList`, `toIntegerList` e `toStringList`).

Table 25-7 Métodos e Atributos do Tipo de Dados Lista de Nós e Coleções de Nós

Método	Descrição	Tipo de Dados do Objeto Retornado	Parâmetros	Exemplo
Any	Retorna Verdadeiro se qualquer um dos nós em uma lista de nós corresponder à condição especificada.	Booliano	A condição com a qual o objeto da lista de nó é avaliado.	<code>any.childNode.properties.AccountType.equals(Expense)</code> retornará Verdadeiro se qualquer um dos filhos do nó selecionado tiver um tipo de conta de Despesa. Nó predicado: Consulte a tabela <i>Atributos e Métodos do Nó Predicado</i> abaixo.
Count	Retorna a contagem de nós em uma lista de nós que corresponde a uma condição especificada. Dica: Para retornar o número total de nós sem especificar uma condição de predicado, use o método <code>Tamanho</code> .	Inteiro	A condição com a qual o objeto da lista de nó é avaliado.	<code>count.childNode.properties.SourcePlanType.equals(Plan1)</code> retorna o número de filhos de um nó selecionado cujo tipo de plano de origem é "Plan1". Nó predicado: Consulte a tabela <i>Atributos e Métodos do Nó Predicado</i> abaixo.
Filtrar	Retorna uma lista de nós que correspondem à condição especificada.	Lista de Nós Observação: O tipo retornado de lista de nós é baseado no tipo da coleção na qual você está executando o método.	A condição para o filtro (deve retornar um valor booliano).	<code>ancestors.filter(ancestorNode.properties.Level.lessThan(4))</code> retorna uma lista de nós antecessores nos primeiros três níveis. Nó predicado: Consulte a tabela <i>Atributos e Métodos do Nó Predicado</i> abaixo.
Find	Retorna o primeiro nó em uma lista de nós que corresponde a uma condição especificada.	Nó Observação: O tipo retornado de nó é baseado no tipo da coleção na qual você está executando o método.	A condição com a qual o objeto da lista de nó é avaliado.	<code>find.childNode.properties.Name.startsWith(A_)</code> retorna o primeiro filho de um nó selecionado cujo nome comece com a letra "A_" Nó predicado: Consulte a tabela <i>Atributos e Métodos do Nó Predicado</i> abaixo. Nó retornado: Consulte a tabela <i>Atributos e Métodos do Nó Retornado</i> abaixo.

Table 25-7 (Cont.) Métodos e Atributos do Tipo de Dados Lista de Nós e Coleções de Nós

Método	Descrição	Tipo de Dados do Objeto Retornado	Parâmetros	Exemplo
Get	Retorna o nó em uma lista de nós no índice especificado.	Nó Observação: O tipo retornado de nó é baseado no tipo da coleção na qual você está executando o método.	O índice (posição na lista) do nó a ser obtido. A posição que você especifica deve ser um valor inteiro. Números de índices positivos (ou zero) contam desde o primeiro índice até o último, com zero sendo o primeiro índice. Números de índices negativos contam do último para o primeiro.	<code>node.children.get(0)</code> obtém o primeiro nó filho de um nó Nó retornado: Consulte a tabela <i>Atributos e Métodos do Nó Retornado</i> abaixo.
isEmpty	Retornará Verdadeiro se a lista de nós estiver vazia.	Booliano	Nenhum	<code>node.properties.PLN.UDA (Account).IsEmpty</code> retornará Verdadeiro se o valor da lista de strings PLN.UDA (Account) estiver vazio.
isNull	Retornará Verdadeiro se a lista de nós for nula.	Booliano	Nenhum	<code>node.properties.PLN.UDA (Account).IsNull</code> retornará Verdadeiro se o valor da lista de strings PLN.UDA (Account) for nulo.
Máx	Retorna um único nó com o valor máximo do tipo de dados especificado. Se vários nós na lista tiverem o valor máximo, o primeiro nó será retornado.	Nó Observação: O tipo retornado de nó é baseado no tipo da coleção na qual você está executando o método.	O valor analisado para determinar qual nó na lista tem o valor máximo. Os tipos de dados permitidos para o valor são: String, Inteiro, Flutuante, Data, Timestamp, ou Booliano.	<code>node.children.max.(childNodes.name)</code> retorna o nome do filho máximo com base no tipo de dados. Por exemplo: se os nomes de nós filhos forem inteiros, retornaria o maior valor numérico.
Mín	Retorna um único nó com o valor mínimo do tipo de dados especificado. Se vários nós na lista tiverem o valor mínimo, o primeiro nó será retornado.	Nó Observação: O tipo retornado de nó é baseado no tipo da coleção na qual você está executando o método.	O valor analisado para determinar qual nó na lista tem o valor mínimo. Os tipos de dados permitidos para o valor são: String, Inteiro, Flutuante, Data, Timestamp, ou Booliano.	<code>node.children.min.(childNodes.properties.Salary)</code> retorna o subordinado a um gerente com o menor salário em uma hierarquia de funcionários.

Table 25-7 (Cont.) Métodos e Atributos do Tipo de Dados Lista de Nós e Coleções de Nós

Método	Descrição	Tipo de Dados do Objeto Retornado	Parâmetros	Exemplo
Reverse	Retorna os valores da lista de strings na ordem inversa.	Lista de Nós Observação: O tipo retornado de lista de nós é baseado no tipo da coleção na qual você está executando o método.	Nenhum	<code>node.ancestors.reverse</code> retorna uma lista de antecessores de um nó na ordem inversa (de baixo para cima).
Size	Retorna o número de nós em uma lista de nós. Observação: O método <code>Tamanho</code> é diferente de <code>Contagem</code> por não exigir uma condição predicada.	Inteiro	Nenhum	<code>return node.children.size.toString</code> retorna o número de filhos em um nó como um valor de string.
toFloatList	Retorna um valor de flutuação de cada nó em uma lista de nós. Para métodos, consulte Lista de Números Inteiros e de Lista de Flutuação .	Lista de Valores Flutuantes	Nenhum	<code>return node.children.toFloatList(childNode.properties.Ownership%).sum</code> retorna a soma da porcentagem de propriedade de todos os filhos de um nó.
toIntegerList	Retorna um valor inteiro de cada nó em uma lista de nós. Para métodos, consulte Lista de Números Inteiros e de Lista de Flutuação .	Lista de Valores de Número Inteiro	Nenhum	<code>return node.children.toIntegerList(childNode.properties.Employees).size</code> retorna o número de funcionários em todos os nós filhos.
toStringList	Retorna um valor de string de cada nó em uma lista de nós. Consulte Lista e Lista de Strings para ver os métodos que você pode adicionar a uma lista de strings.	Lista de Valores de String	Nenhum	<code>return node.ancestors.toStringList(ancestorNode.name).join(" ")</code> retorna uma lista de strings de antecessores para um nó separado por " ".

Os atributos e métodos a seguir estão disponíveis para o nó predicado ao usar qualquer, contagem, filtro ou localizar.

Table 25-8 Atributos e Métodos do Nó Predicado

Atributo ou Método	Descrição
compareTo	Compara os locais de dois nós com estas opções: - SAME_LOCATION: O local do nó é igual ao local do nó especificado - SAME_PARENT_AND_NODE: O local do nó tem o mesmo pai do local do nó especificado - SUBSET_LOCATION: O local do nó tem um conjunto de antecessores contíguos que é igual ao do local do nó especificado
dimension	Dimensão do nó
hierarchySet	Conjunto de hierarquias de um nó em um ponto de vista.
name	Nome do nó
nodeType	O tipo de um nó
properties	As propriedades do nó

Os seguintes atributos e métodos estão disponíveis para o nó retornado ao usar `localizar` ou `obter`.

Table 25-9 Atributos e Métodos do Nó Retornado

Atributo ou Método	Descrição	Disponível para Estas Coleções de Nós
boundLocations	Em pontos de vista associados a conjuntos de hierarquias, retorna uma lista de locais para um nó no ponto de vista associado. Nos pontos de vista vinculados ou não vinculados ao tipo do nó, retorna as localizações de nós (o mesmo resultado que usar Localizações).	- antecessores - irmãos
compareTo	Compara os locais de dois nós com estas opções: - SAME_LOCATION: O local do nó é igual ao local do nó especificado - SAME_PARENT_AND_NODE: O local do nó tem o mesmo pai do local do nó especificado - SUBSET_LOCATION: O local do nó tem um conjunto de antecessores contíguos que é igual ao do local do nó especificado	todas
dimension	Dimensão do nó	todas

Table 25-9 (Cont.) Atributos e Métodos do Nó Retornado

Atributo ou Método	Descrição	Disponível para Estas Coleções de Nós
hierarchySet	Conjunto de hierarquias de um nó em um ponto de vista.	• antecessores • filhos • locais • irmãos
locations	Locais de Nó (podem conter instâncias de nó).	• antecessores • propriedades da lista de nós • irmãos
name	Nome do nó	todas
nextSibling	O nó irmão após um nó na hierarquia. Se esse for o último nó, o atributo <code>NextSibling</code> retornará <code>Null</code> .	• antecessores • locais
nodeType	O tipo de um nó	todas
previousSibling	O nó irmão antes de um nó na hierarquia. Se esse for um primeiro nó sem um irmão anterior, o atributo <code>PreviousSibling</code> retornará <code>Null</code> .	• antecessores • locais
properties	As propriedades do nó	todas
siblings	Objetos de nós irmãos de uma instância de nó.	• antecessores • locais

Operadores

Operadores, como `AND` e `OR`, executam comparações lógicas em expressões. Você pode selecionar o método `not` para operadores.

Propriedades

O tipo de dados "propriedade" permite que você selecione as propriedades de um nó. Para transformações de propriedade, como o tipo de nó do nó de origem é conhecido, apenas as propriedades desse tipo de nó são exibidas. No entanto, durante a exibição de propriedades para propriedades derivadas, como o tipo de nó não é conhecido, todas as propriedades válidas para o aplicativo são exibidas.

O tipo de dados da propriedade que você seleciona determina como é possível usar a propriedade em uma expressão:

- Propriedades com qualquer tipo de dados podem fazer referência em uma expressão.
- Propriedades com qualquer tipo de dados, exceto `Memo` e `Timestamp`, podem ter seus valores derivados ou transformados.

Quando você seleciona uma propriedade, o tipo de dados dessa propriedade determina os métodos e atributos que podem ser selecionados para essa propriedade. Por exemplo, a propriedade `name` é uma string, e você pode selecionar qualquer um dos métodos e atributos

para strings. A propriedade `Custom.Allow Posting` é booliana. Portanto, você só pode selecionar o método `not`.

Você pode criar expressões que fazem referência a propriedades derivadas para `parent`, `ancestors`, `allAncestors`, `boundAncestors`, `boundLocations` e `locations`. Depois da seleção de um desses termos na sua expressão, a lista de propriedades que pode ser referenciada para esse termo inclui propriedades que têm um valor derivado para o tipo de nó ou aplicativo (a propriedade atual é incluída na lista para `pai` somente). Consulte [Propriedades Derivadas](#).

Não é possível fazer referência a propriedades derivadas para `children`, `previousSibling`, `nextSibling` ou `siblings`.

Ao calcular o valor de uma propriedade, não é possível fazer referência ao valor da mesma propriedade em uma coleção de nós, como `children` ou `siblings`.



Note:

O criador de expressão impede que você crie uma expressão que inclua referências circulares (por exemplo, a Propriedade A baseia-se na Propriedade B, mas a expressão para derivar a Propriedade B faz referência à Propriedade A). Se for detectada uma referência circular, o termo da expressão será circulado em vermelho e uma mensagem de validação será exibida, indicando o problema.

Solicitar

O tipo de dados objeto da solicitação permite que você acesse atributos de uma solicitação em filtros de inscrição, políticas de aprovação e notificação e validações personalizadas. Depois de adicionar um método, adicione atributos e parâmetros para retornar um valor Booliano.

Atributo da Solicitação	Descrição	Atributos e Métodos do Objeto Retornado
<code>anexos</code>	Lista de anexos da solicitação	Lista de anexos: • <code>any</code> • <code>count</code> • <code>find</code> • <code>get</code> • <code>isEmpty</code> • <code>size</code> Objeto do anexo: consulte a tabela <i>Atributos de Objetos de Comentário e Anexos de Solicitação</i>.

Atributo da Solicitação	Descrição	Atributos e Métodos do Objeto Retornado
comentários	Lista de comentários no nível da solicitação	Lista de comentários: - any - count - find - get - isEmpty - size Objeto do comentário: consulte a tabela <i>Atributos de Objetos de Comentário e Anexos de Solicitação</i> abaixo.
createdBy	O usuário que criou a solicitação	- isMemberOf Parâmetro: o nome do grupo a ser verificado - username
description	A descrição da solicitação	Consulte Método ou Atributo em Strings , Strings Numéricas e Sequências .
isNull	Retornará True se o contexto da solicitação for nulo.	Consulte Métodos ou Atributos em Booliano .
owner	Atribuidor ou emissor, dependendo do estágio da solicitação	- isMemberOf Parâmetro: o nome do grupo a ser verificado - username
priority	A prioridade da solicitação	- isNone - isLow - isMedium - isHigh
stage	O estágio da solicitação	- isApprove - isClosed - isCommit - isSubmit
status	O status da solicitação	- isCompleted - isDraft - isInFlight - isPushedBack - isRejected
title	O título da solicitação	Consulte Método ou Atributo em Strings , Strings Numéricas e Sequências .
type	O tipo da solicitação	- isConsolidation - isImport - isInteractive - isLoad - isSubscription

Os atributos a seguir estão disponíveis para objetos de comentário e anexos de solicitação.

Table 25-10 Atributos de Objetos de Comentário e Anexos de Solicitação

Atributo de Objeto	Descrição	Atributos e Métodos do Objeto Retornado
Objetos de Anexo		
name	Nome do arquivo de anexo	Consulte Método ou Atributo em Strings , Strings Numéricas e Sequências .
fileOrigin	Origem (sistema ou usuário) do arquivo do anexo	• isSystem (arquivo de carregamento da solicitação) • isUser (anexo da solicitação)
createdBy	O usuário que criou o anexo	• isMemberOf Parâmetro: o nome do grupo a ser verificado • username
Objetos de Comentário		
valor	O conteúdo do comentário no formato HTML. Por exemplo: para um comentário com o texto "Aprovado", o objeto do valor do comentário contém " Aprovado "	Consulte Método ou Atributo em Strings , Strings Numéricas e Sequências .
createdBy	O usuário que criou o comentário	• isMemberOf Parâmetro: o nome do grupo a ser verificado • username

Strings, Strings Numéricas e Sequências

Em expressões, as strings incluem campos como nomes de propriedades e expressões, além de valores literais. Após você selecionar uma string em uma expressão, há vários métodos e atributos que podem ser selecionados para essa string. Por exemplo, você pode concatenar a descrição e o nome de um nó e usar a string resultante em uma propriedade Alias ou pode retornar apenas uma parte de uma string de origem usando o método de substring. Oracle Fusion Cloud Enterprise Data Management

Strings numéricas e tipos de dados de sequência são strings que oferecem suporte apenas para valores numéricos (0-9). O limite dessas strings é de 40 caracteres.

Você pode adicionar valores literais a tipos de dados String. Consulte [Como Trabalhar com Valores Literais](#).

Muitos dos métodos de string requerem que você insira parâmetros adicionais. O construtor de expressões cria um novo termo de expressão para os parâmetros adicionais quando você seleciona esse método. Por exemplo, quando você seleciona um método `concat`, um termo de expressão adicional é adicionado para que a string a ser anexada seja especificada. Quando você seleciona um método `replace`, dois termos de expressão adicionais são acrescentados para permitir a especificação do texto de pesquisa e do texto para substituí-lo.

A tabela a seguir descreve os métodos e atributos que podem ser usados para manipular valores de string no construtor de expressões, além dos parâmetros para esses campos.

Método ou Atributo	Uso	Parâmetros
add (apenas string numérica)	Adiciona um valor de número inteiro a uma string numérica  Note: O preenchimento com zeros é mantido na string numérica.	O valor de número inteiro a ser adicionado.
Concat	Concatena (ou anexa) dois ou mais campos de string e retorna a string combinada como resultado.  Note: Você pode juntar várias strings em uma única instrução concat. Quando houver várias strings para concatenar, você poderá  clicar em  em um termo de expressão e selecionar Inserir Acima ou Remover para inserir esse campo ou removê-lo.	A string a ser anexada

Método ou Atributo	Uso	Parâmetros
endsWith	Retorna True se a string original terminar com a string especificada.  Note: A string especificada faz distinção entre maiúscula/minúscula.	A string especificada para verificar se está no final da string original.
equals	Retorna True caso a string seja igual à string especificada.	A string especificada para verificar se é igual à string original.
greaterThan	Retorna True se o valor da string for maior que o valor especificado (os dois devem ser do mesmo tipo de dados).	A string especificada para verificar se a string original é maior que.
greaterThanOrEqual	Retorna True se o valor da string for maior que ou igual ao valor especificado (os dois devem ser do mesmo tipo de dados).	A string especificada para verificar se a string original é maior que ou igual a.
indexOf	Retorna a posição inicial da string especificada na string original.  Note: O método <code>indexOf</code> retorna um inteiro, que não pode ser usado diretamente como um valor de retorno. Você pode usar esse inteiro para determinar a posição inicial de uma substring. Consulte Número Inteiro e Flutuante.	A string para a qual você deseja encontrar a posição inicial.

Método ou Atributo	Uso	Parâmetros
IsEmpty	Retornará True se a propriedade contiver um valor nulo ou uma string vazia.	Não são necessários parâmetros
isNull	Retornará True se a propriedade da string tiver um valor nulo.	Não são necessários parâmetros
length	Conta o número de caracteres de uma string O atributo length é um inteiro. Consulte Número Inteiro e Flutuante .	Não são necessários parâmetros
lessThan	Retorna True se o valor da string for menor que o valor especificado (os dois devem ser do mesmo tipo de dados).	A string especificada para verificar se a string original é menor que.
lessThanOrEqual	Retorna True se o valor da string for menor que ou igual ao valor especificado (os dois devem ser do mesmo tipo de dados).	A string especificada para verificar se a string original é menor que ou igual a.

Método ou Atributo	Uso	Parâmetros
matches	Retorna <code>True</code> caso a string corresponda à expressão regular Java especificada.  Tip: Expressões regulares especificam padrões para pesquisar em dados da string usando convenções de sintaxe padronizadas. Uma expressão regular, ou <i>regex</i>, pode especificar padrões ou sequências de caracteres complexos. Por exemplo, a seguinte expressão regular: <code>a(b c)d</code> pesquisa o padrão: <code>a</code>, seguido de <code>b</code> ou <code>c</code> e seguido de <code>d</code>. Essa expressão regular encontra <code>abd</code> e <code>acd</code>.	A expressão regular Java especificada para verificar se a string original corresponde.  Note: As expressões regulares do Java executam correspondências completas em strings, e não correspondências parciais. Portanto, se você estiver procurando <code>Corporate</code> no nome de um aplicativo, um aplicativo cujo nome seja <code>Corporate Planning</code> não seria uma correspondência. Use caracteres curinga antes e depois de uma string para procurar correspondências parciais. Por exemplo, <code>.*Corporate.*</code> corresponderá com <code>Corporate Planning</code>.

Método ou Atributo	Uso	Parâmetros
orElse	Retorna um valor especificado caso o termo da expressão anterior tenha um valor nulo.	O valor a ser retornado se o termo da expressão anterior for nulo. Por exemplo, <code>return node.properties.Core.Description.orElse('Default Descr')</code> retornará "Default Descr" caso a propriedade <code>Core.Description</code> de um nó seja nula.
replace	Substitui todas as instâncias de uma string antiga por uma string nova	- A string a ser pesquisada  Note: Você pode usar uma expressão Java regular para identificar o padrão de string da pesquisa. - A string que substituirá a string original
split	Divide uma string em uma lista de strings com base no delimitador especificado.	O delimitador em que a string será dividida Incluir em Branco: Especifique se valores em branco deverão ser incluídos ou não como itens de lista na lista de strings resultante. <code>True</code>: Permite que valores em branco sejam incluídos na lista de strings resultante. <code>False</code> (padrão): Os valores em branco são excluídos da lista de strings resultante. Por exemplo, para a string <code>A//C</code>, se a opção Incluir em Branco estiver ativa, a lista de strings terá três entradas: <code>A</code>, <code>(valor em branco)</code>, <code>C</code>. Se ela estiver desativada, a lista de strings terá duas entradas: <code>A</code> e <code>C</code>.  Note: Consulte <i>Lista e Lista de Strings</i> dos métodos que você pode adicionar a uma lista de strings.
startsWith	Retorna <code>True</code> se a string original começar com a string especificada.	 Note: A string especificada faz distinção entre maiúscula/minúscula. A string especificada para verificar se está no começo da string original.

Método ou Atributo	Uso	Parâmetros
substring	Retorna parte de uma string.	- A posição inicial - O número de caracteres a serem retornados
subtract (apenas string numérica)	Subtrai um valor de número inteiro de uma string numérica.  Note: O preenchimento com zeros é mantido na string numérica.	O valor de número inteiro a ser subtraído.
toDate	Converte o valor de uma string em um valor de data	O formato de data (por exemplo, (MM/dd/aaaa). Consulte Símbolos de Formatação de Datas para ver a formatação de data e hora.
toFloat	Converte o valor de uma string em um valor flutuante  Note: Se a string de origem tiver caracteres alfabéticos, eles serão convertidos em zero.	Não são necessários parâmetros
toInteger	Converte o valor de uma string em um valor de número inteiro  Note: Se a string de origem tiver caracteres alfabéticos, eles serão convertidos em zero.	Não são necessários parâmetros

Método ou Atributo	Uso	Parâmetros
<code>toLowerCase</code> (aplicável apenas a strings alfabéticas)	Retorna uma string somente em letra minúscula.	Não são necessários parâmetros
<code>toNumericString</code> (aplicável apenas a strings)	Converte um valor de string em um valor de string numérica.  Note: Se a string de origem tiver caracteres alfabéticos, eles serão convertidos em zero.	Comprimento do Preenchimento: Insira o comprimento total da string numérica a ser preenchido com zeros. O valor 0 significa que nenhum preenchimento será adicionado. Por exemplo: se você definir o Preenchimento como 10 e o valor da sua string numérica tiver 7 dígitos, três zeros serão prefixados à string para chegar a 10 casas.
<code>toUpperCase</code> (aplicável apenas a strings alfabéticas)	Retorna uma string somente em letra maiúscula.	Não são necessários parâmetros
<code>trim</code>	Retorna uma string com espaços em branco removidos à esquerda e à direita.  Note: Trim também removerá caracteres de espaço em branco, como Tabulações e Retornos de Carro.	Não são necessários parâmetros

Para `greaterThan`, `greaterThanOrEqualTo`, `lessThan` e `lessThanOrEqualTo`, a string é classificada pelo primeiro caractere, depois pelo segundo e assim por diante. Em uma comparação, 0-9 é menos que A-Z.

Exemplos:

- A < AA

- `AA > B`
- `11 < 2`
- `A > 1`

Você pode combinar atributos e métodos de string na expressão. Por exemplo, a string a seguir procura o caractere `@` na descrição de um nó e retorna tudo após esse caractere.

```
return : sourceNode . properties . Core.Description . substring (
    : sourceNode . properties . Core.Description . indexOf (
        : @
    ) .
    : sourceNode . properties . Core.Description . length .
)
```

Neste exemplo, o primeiro termo de expressão é uma expressão de `substring`, o que requer dois parâmetros: uma posição inicial e o número de caracteres a serem retornados.

- Para o termo de expressão de posição inicial, selecionamos um método `indexOf` com um parâmetro `"@"`. Esse método procurará o caractere `@` no campo de descrição e retornará o valor inteiro de onde esse caractere está localizado como posição inicial.
- Para o número de caracteres que deverão retornar um termo de expressão, selecionamos um atributo `length`. Isso garante que, mesmo que a string seja longa, o valor completo após o caractere de `@` seja retornado, pois o número de caracteres é igual ao tamanho da string completa.

Uso de Valores Nulos e Em Branco em Expressões

É possível usar valores nulos e em branco em expressões, seja para verificar valores nulos e em branco em uma instrução `If`, comparar valores nulos e não nulos ou retornar um valor nulo ou em branco em uma instrução de retorno:

Considerações

- Quando você transforma uma propriedade, o retorno de um valor nulo resulta na atualização da propriedade do nó de destino, enquanto o retorno de um valor em branco substitui a propriedade do nó de destino por um valor em branco.
- Quando você deriva uma propriedade, o retorno de um valor nulo resulta em um valor calculado que é nulo, enquanto o retorno de um valor em branco resulta em um valor calculado que é branco.
- Ao comparar dois valores nulos, o método `equals` retorna **True**. Ao comparar um valor nulo com um valor não nulo, o método `equals` retorna **False**.

É possível inserir valores nulos ou em branco em strings e campos de número inteiro em expressões. Por padrão, quando você insere uma string ou um objeto de número inteiro em

uma expressão, o valor é `null`. Se quiser inserir um valor em branco, insira qualquer texto no campo e limpe o texto inserido. O campo de string ou número inteiro exibirá `blank` em vez de `null`.

Você também pode inserir um objeto `null` para ativar valores nulos a serem retornados para tipos de dados não Sequenciais (como Inteiro ou Flutuante), bem como para viabilizar uma avaliação facilitada de valores nulos em uma expressão.

Para redefinir um valor em branco de volta para nulo, clique em  ao lado do campo e selecione **string** ou **número inteiro** novamente.

Uso de Conjuntos de Pesquisas em Expressões

Em uma expressão, os conjuntos de pesquisas permitem transformar um valor de entrada em um valor de saída. Por exemplo, você pode criar um conjunto de pesquisas que transforma os valores "A", "L" e "O", referentes a campo de propriedade de tipo de conta, nos valores "Asset", "Liability" e "Owner's Equity".

Consulte [Como Trabalhar com Conjuntos de Pesquisas](#).

Para usar um conjunto de pesquisa em uma expressão, selecione o conjunto de pesquisa que você deseja usar, selecione **localizar** e depois especifique o valor de lookup que deseja procurar no conjunto de pesquisa. Por padrão se o valor de lookup não for encontrado, o valor de pesquisa será informado e retornado. Você pode desativar a transferência para que um valor nulo seja retornado.



Dica:

Use **Desativar Transferência** com a função **orElse** para retornar um valor especificado quando um valor de lookup não for encontrado no conjunto de pesquisa.

Por exemplo, a expressão `lookupSets.Account Type.find("A", true).orElse("Not Found")` procurará um valor "A" no conjunto de pesquisa do Tipo de Contas. Caso esse valor não seja encontrado, será retornado "Não Localizado".

1. Na paleta, arraste `lookupSet` até um bloco de retorno no editor.
2. Clique no ponto ao lado do conjunto de pesquisas e selecione o conjunto de pesquisas que deseja usar. São exibidos apenas os conjuntos de pesquisas que contêm valores de pesquisa para o aplicativo atual.
3. Clique no ponto ao lado do nome e selecione `find`.
4. Na string **find**, insira um valor literal ou especifique uma propriedade para um nó como o valor de pesquisa. Por exemplo, `sourceNode.properties.FCGL Account Type`.
5. **Opcional:** Em **Desativar Transferência**, selecione `True` para retornar um valor nulo caso o valor de lookup não seja encontrado.

Símbolos de Formatação de Datas

A tabela a seguir descreve os símbolos de formato de data que você pode usar ao formatar datas no Oracle Fusion Cloud Enterprise Data Management, como ao definir opções de

extração ou usar os métodos `toDate` ou `format` em expressões. Note que os campos fazem distinção entre letras maiúsculas e minúsculas.

Símbolo	Componente de Data ou Hora	Exemplos
G	Designador de era	DC
a	Ano	1996; 96
S	Semana ano	2009; 09
M	Mês do ano	Julho; Julho; 07
w	Semana do ano	27
W	Semana do mês	2
D	Dia do ano	10
d	Dia do mês	2
E	Nome do dia na semana	Terça-feira; Terça
u	Número de dia da semana (1 = Segunda-feira, 7 = Domingo)	1

Como Trabalhar com Valores Literais

Valores literais permitem que você insira manualmente valores flutuantes, números inteiros, booleanos e strings em sua expressão. Por exemplo, você pode usar um valor literal para avaliar se o tipo de conta do nó é igual a "Asset".

Para adicionar um valor literal a um termo de expressão, arraste o objeto **string**, **Booleano**, **número inteiro** ou **flutuante** da paleta até o editor ou clique em  e selecione um destes objetos.



Nota:

É possível inserir valores nulos ou em branco em expressões. Consulte [Uso de Valores Nulos e Em Branco em Expressões](#).

Copiando e Colando em Expressões

Para facilitar a criação de expressões, você pode copiar termos individuais de uma expressão e colar em uma expressão, copiar expressões entre contextos ou capturar uma expressão como texto para que seja possível compartilhá-la com outras partes fora do construtor de expressões (como no e-mail).

Cópia e Colagem de Termos de Expressão

Você só pode copiar e colar termos de expressões individuais dentro de uma única expressão. Quando você copia um termo de expressão, esse termo é armazenado. Somente um termo de expressão pode ser armazenado por vez, mas você pode colar o termo de expressão várias vezes. O termo da expressão copiada é mantido durante toda a sessão do usuário.

Para copiar um termo de expressão, na caixa amarela em torno do termo de expressão, clique em  e selecione **Copiar**.

Para colar um termo de expressão, na caixa amarela em torno do termo de expressão, clique em  e selecione **Colar**.

Quando você cola o termo de expressão, a condição armazenada substitui o termo de expressão selecionado. Talvez você precise inserir uma nova instrução Se ou Retornar para criar um termo de expressão que você possa colar.

Cópia e Colagem de Expressões Inteiras

Você pode copiar uma expressão inteira de um contexto e colá-la em outro. Quando você copia uma expressão, ela é armazenada. Só é possível armazenar um termo de expressão por vez, mas você pode colar a expressão várias vezes. A expressão copiada é mantida durante toda a sessão do usuário.

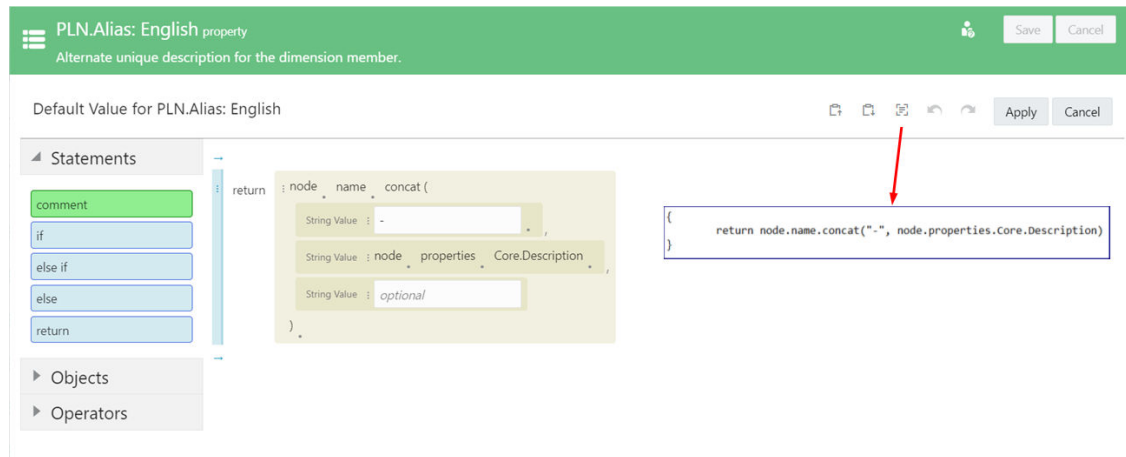
Considerações

- Quando você cola a expressão, a expressão copiada substitui toda a expressão existente para o contexto atual.
- Quando você cola uma expressão em outro contexto, alguns objetos na expressão copiada podem não ser mais válidos no contexto. O sistema converte objetos inválidos em objetos válidos da seguinte maneira:
 - `SourceNode` de transformações de propriedades ou de filtros de inscrição são convertidos em `Node` quando colados em propriedades derivadas, validações personalizadas ou filtros de política.
 - `Node` de propriedades derivadas, validações personalizadas ou filtros de política são convertidos em `SourceNode` quando colados em transformações de propriedade ou filtros de inscrição.
- Não é possível copiar uma expressão de um ambiente (por exemplo, *Teste*) e colá-lo em outro (por exemplo, *Produção*).
- Algumas propriedades e alguns conjuntos de consulta na expressão de origem podem não ser mais válidos no contexto colado.
- Os termos de expressão válidos na expressão colada são truncados para a parte válida. Por exemplo, `node.properties.Custom.SourceProp.concat(-)` é truncado para `node.properties`.

No criador de expressão, clique em  para copiar uma expressão e depois clique em  para colá-la.

Captura da Expressão como Texto

No criador de expressão, clique em  para copiar uma versão de texto da expressão para sua área de transferência e compartilhá-la com outro grupo por e-mail, solicitações de serviço, mensagens instantânea etc.



Como Salvar e Carregar Expressões de um Arquivo

Você pode salvar ou carregar expressões de um arquivo `JSON` para migrar expressões de um ambiente para outro.

Como Salvar uma Expressão em um Arquivo

Clique em **Salvar no Arquivo**  para salvar a expressão atual no Expression Builder em um arquivo `JSON`.

É feito download do arquivo de expressão no local de download padrão do navegador. O nome do arquivo é o tipo de objeto que você está exportando (por exemplo, `Propriedades Derivada`, `Filtro de Política`, `Assinatura`), mais o nome do objeto que está sendo editado.

Por exemplo, se você estiver salvando o filtro de política "Approval - Corp Plan", o nome do arquivo será:

```
Policy_Filter_Approval_-_Corp_Plan.json.
```

Depois de salvar uma expressão em um arquivo, você poderá revisá-la em um visualizador `json`.

Caution:

Não é permitido criar ou editar manualmente o arquivo `json` da expressão.

Carregamento de uma Expressão de um Arquivo

1. No Expression Builder, clique em **Carregar do Arquivo** .
2. Na caixa de diálogo **Abrir Arquivo**, selecione o arquivo `JSON` que deseja carregar e clique em **Abrir**.

 Note:

Se já houver uma expressão aberta no Expression Builder, ela será substituída. Quaisquer referências a objetos desconhecidos ou erros de sintaxe são omitidos quando a expressão é carregada. Os termos de expressão incompletos são exibidos com um contorno vermelho, o que indica um erro.

3. **Opcional:** Clique em **Cancelar** para cancelar o carregamento e manter a expressão atual.

Expressões: Exemplo Detalhado

Esse exemplo detalhado ilustra com mais informações como usar o construtor de expressões para criar uma lógica de negócios personalizada.

Consulte estes tópicos para obter mais informações sobre o construtor de expressões:

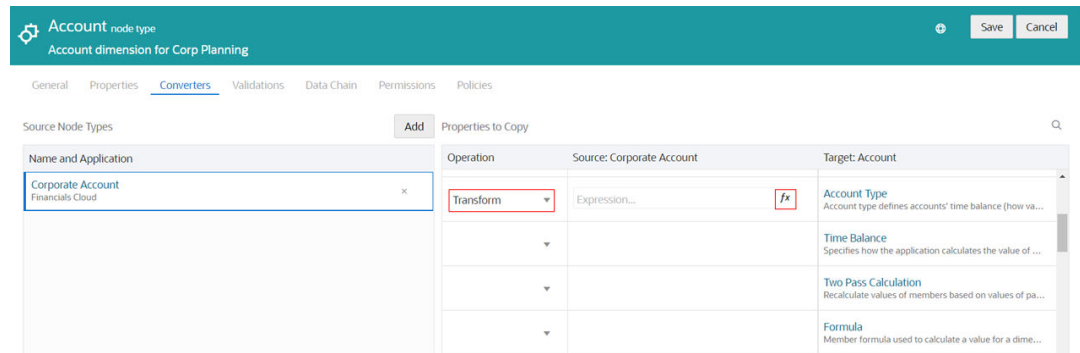
- [Visão Geral do Construtor de Expressões](#)
- [Construção de Expressões](#)

Nesse exemplo, desejamos arrastar nós de uma dimensão Conta em um aplicativo do Oracle Financials Cloud General Ledger para uma dimensão Conta em um aplicativo do Corporate Planning. Para isso, configuramos um conversor de tipo de nó entre os tipos de nó em cada aplicativo. (Para obter informações sobre a conversão de tipos de nó, consulte [Como Trabalhar com Conversores de Tipo de Nó](#)). Construiremos a seguinte expressão para transformar a propriedade Tipo de Conta no aplicativo Planning :

Se o tipo de conta no aplicativo Oracle Financials Cloud General Ledger for "Asset", "Liability" ou "Owner's Equity", queremos que a propriedade de tipo de conta no aplicativo Corporate Planning seja "Expense". Se o tipo de conta for qualquer outra opção, queremos que a propriedade de tipo de conta do Corporate Planning seja "Non-Expense".

Primeiro, vamos verificar as propriedades do conversor de tipo de nó configurado:

1. Em Tipos de Nó, clique no tipo de nó Conta do Corporate Planning para abrir o tipo de nó no inspetor.
2. Clique na guia Conversores.
3. No painel Propriedades a Copiar, localize a propriedade **Tipo da Conta** na coluna Destino.
4. Clique em **Editar**.
5. Na coluna Operação, selecione `Transformar` no menu suspenso.
6. Na coluna Origem, clique em **Definir Expressão** .



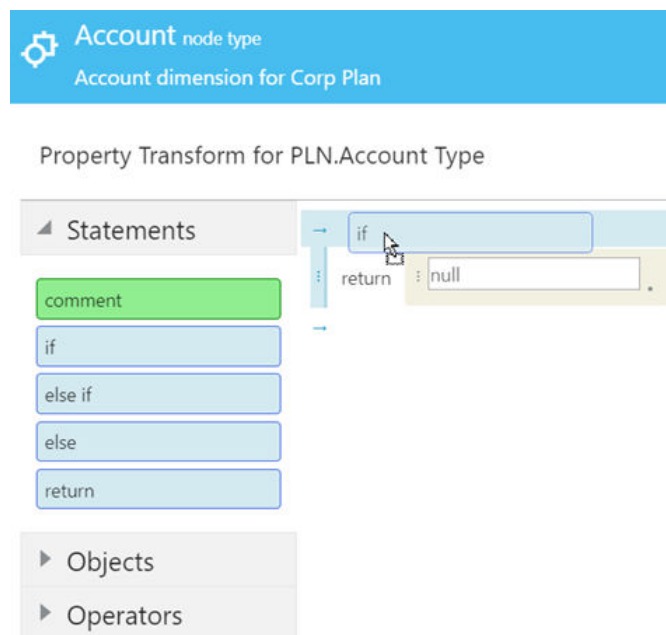
O construtor de expressões é exibido.

Em seguida, construiremos a expressão para transformar o tipo de conta.

Construção da Expressão

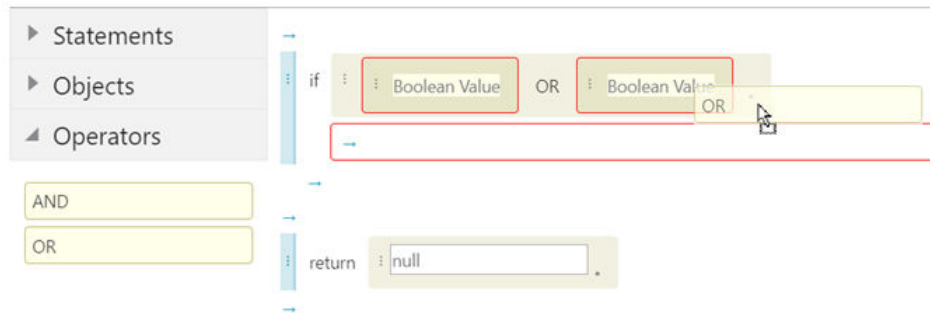
Para construir a expressão de transformação:

1. Na paleta, em Instruções, arraste a instrução **IF** até a seta azul na parte superior do editor.



2. Em Operadores, arraste dois operadores **OR** até a condição IF no editor.

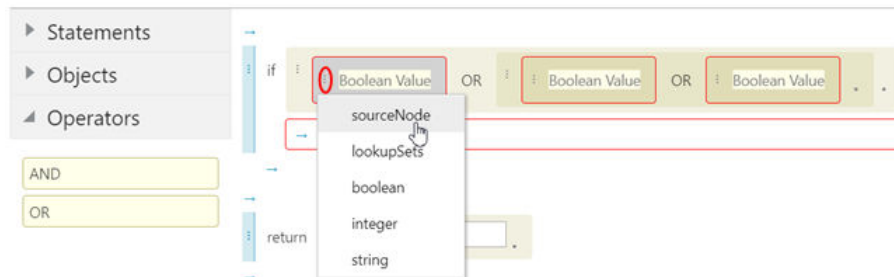
Property Transform for PLN.Account Type



Observe que cada uma das instruções IF e o bloco de instruções têm contornos vermelhos. Isso significa que eles não são válidos. Cada instrução IF tem uma condição que deverá ser do tipo Booleano, e cada bloco de instruções deverá conter uma instrução de retorno. O construtor de expressões avalia a expressão em tempo real à medida que você a cria, e esses erros de validação serão resolvidos enquanto campos forem adicionados à expressão.

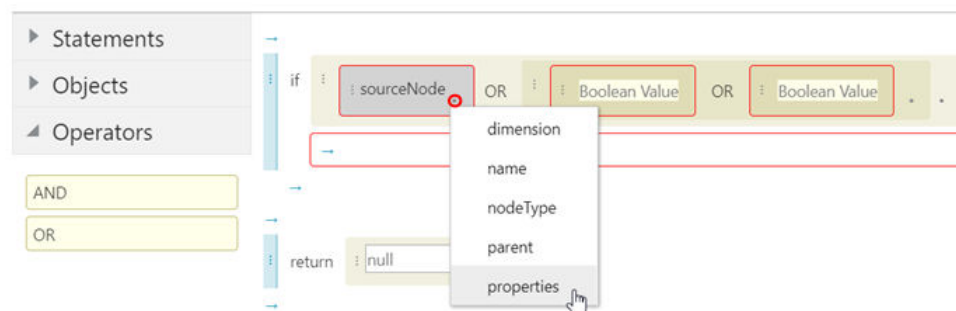
- Na primeira condição IF, clique em  e selecione `sourceNode` no menu suspenso.

Property Transform for PLN.Account Type



- Clique no ponto ao lado de **sourceNode** e selecione `propriedades` no menu suspenso.

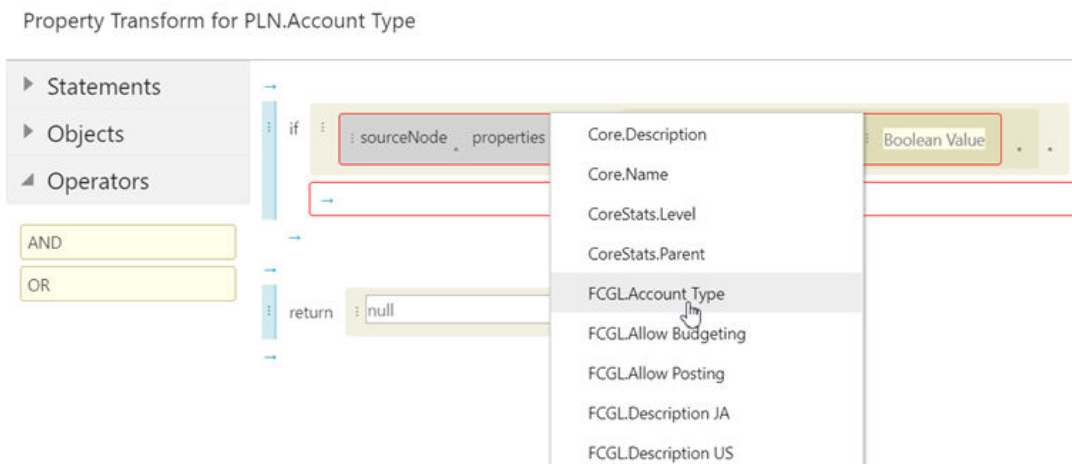
Property Transform for PLN.Account Type



 Nota:

Quando você clica no ponto ao lado de um campo em uma expressão, o menu suspenso exibe apenas os objetos, métodos e atributos aplicáveis a esse campo.

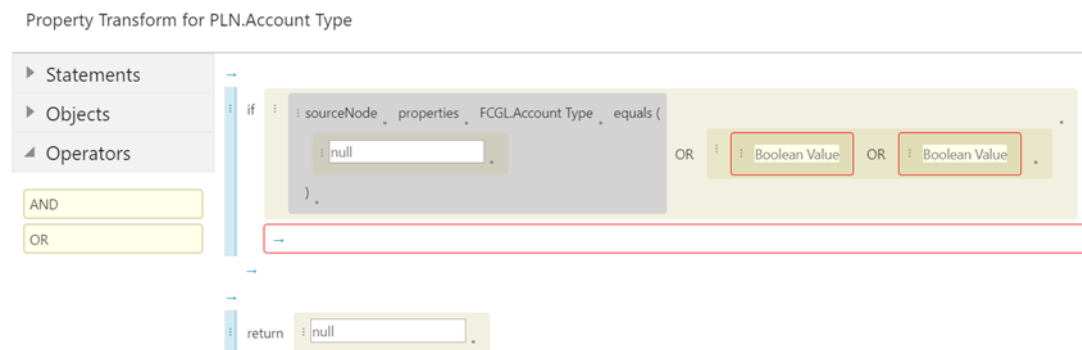
5. Clique no ponto ao lado de **propriedades** e selecione **FCGL.Account Type** no menu suspenso.



 Nota:

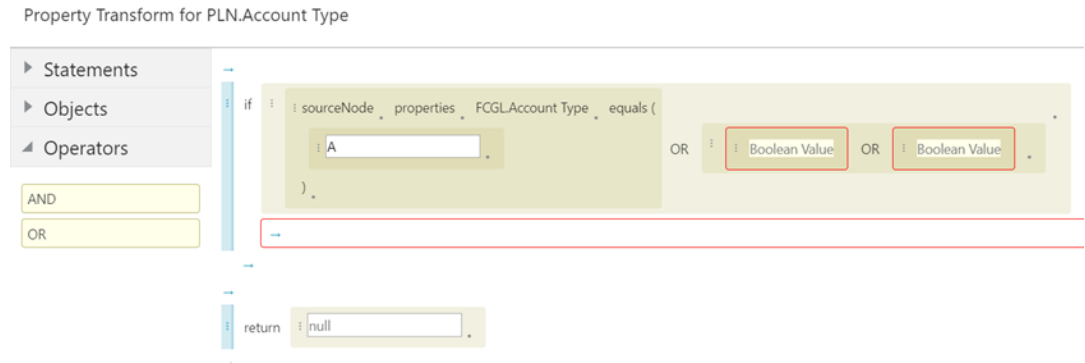
Durante a exibição de propriedades para transformações de propriedade, porque o tipo do nó de origem é conhecido, apenas as propriedades desse tipo de nó são exibidas. No entanto, durante a exibição de propriedades para propriedades derivadas, como o tipo de nó não é conhecido, todas as propriedades válidas para o aplicativo são exibidas.

6. Selecione o ponto ao lado de **FCGL.Account Type** e selecione **equals** no menu suspenso.

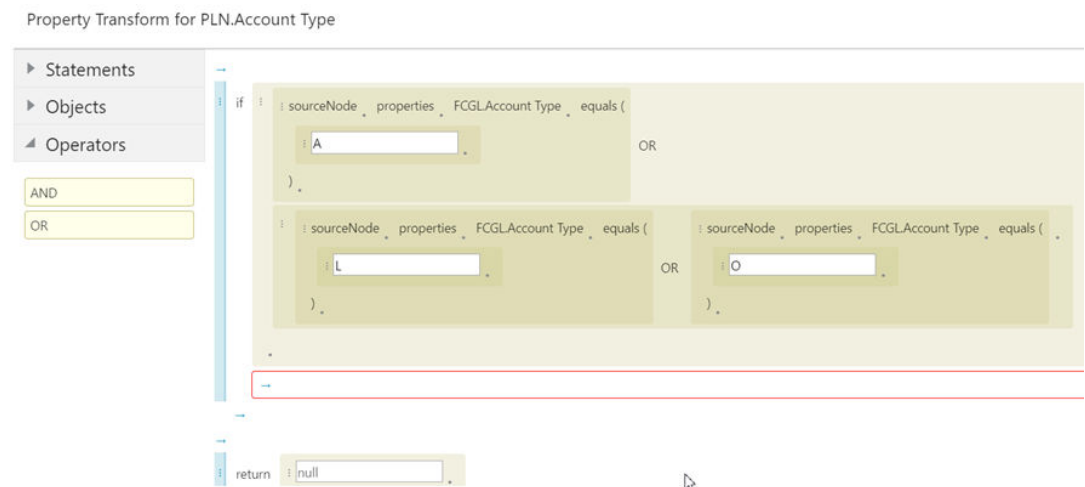


Observe que a borda de validação vermelha não é mais exibida na primeira condição IF. Isso acontece porque, com a adição da instrução "equals", a condição agora contém o valor booleano necessário.

7. No campo de texto literal, insira "A" (para Asset).

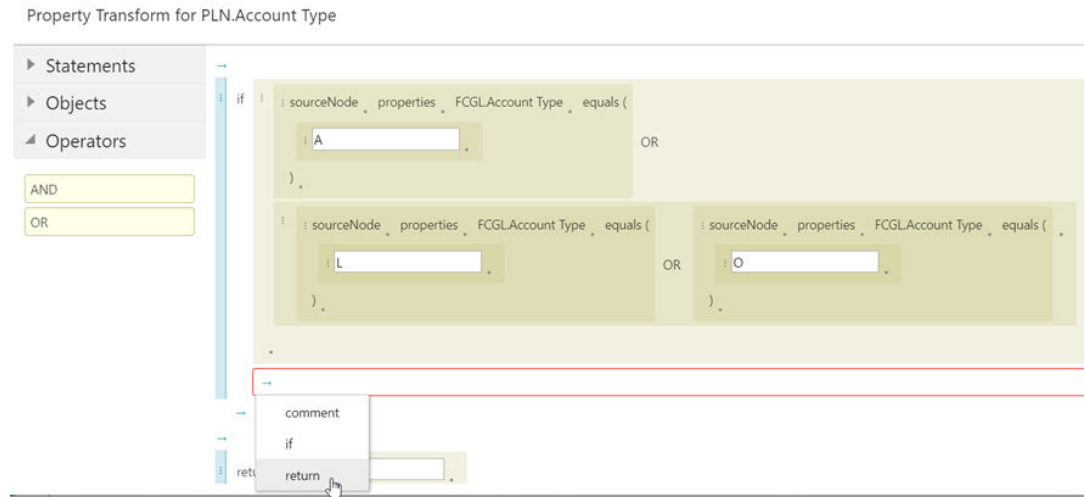


8. Repita as etapas 3-7 para adicionar condições If em que FCGL.Account Type equivale a "L" (para Liability) e "O" (para Owner's Equity).



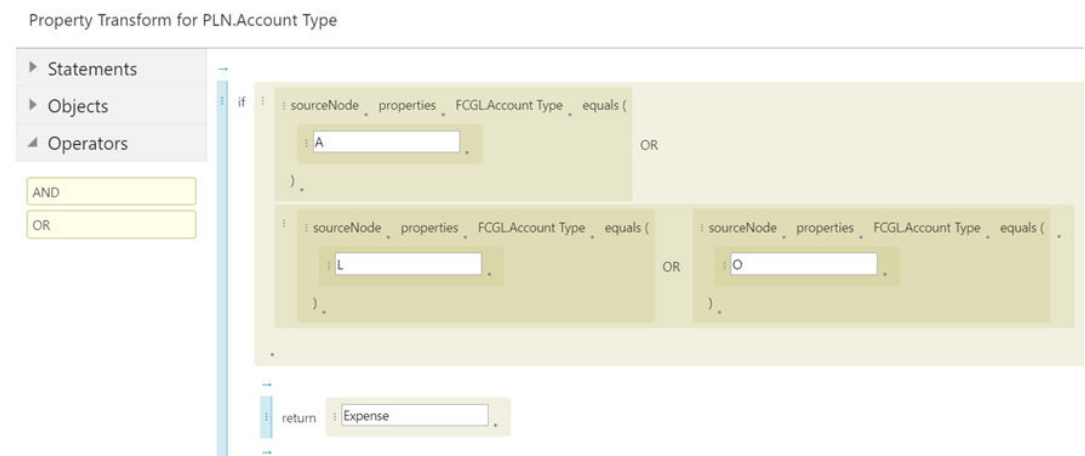
Todas as condições IF agora contêm valores booleanos e, portanto, não exibem mais bordas vermelhas indicando problemas de validação. No entanto, o bloco de instruções ainda não tem uma instrução de retorno. Portanto, ele ainda tem uma borda vermelha indicando um erro de validação.

9. No bloco de instruções, clique em  e selecione `retorno` no menu suspenso.

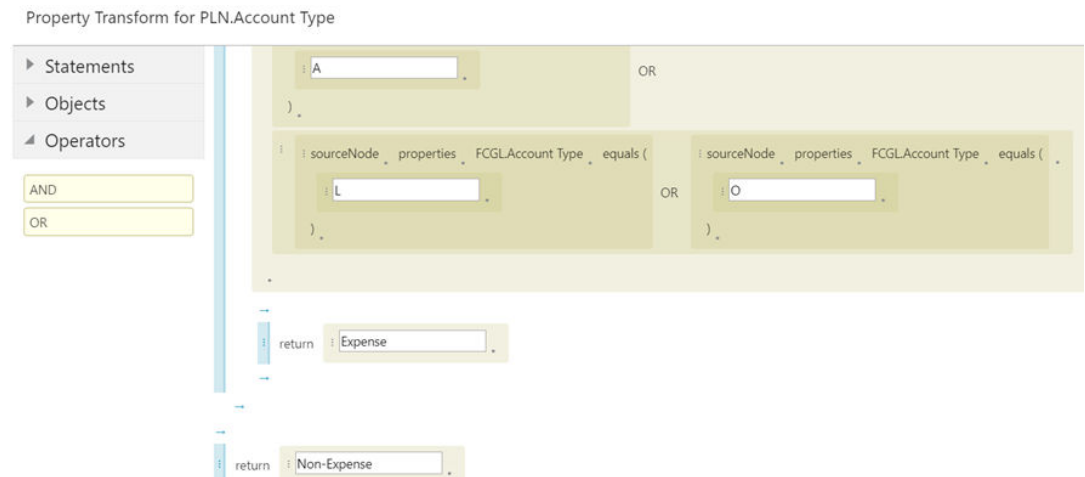


Observe que após a instrução de retorno ser adicionada, a borda de validação vermelha não é mais exibida ao redor do bloco de instruções.

10. No bloco de retorno, insira "Expense".



11. No bloco de retorno inferior, insira "Non-Expense".



 Nota:

Você não precisa inserir manualmente uma instrução Else If após a primeira instrução IF. Se uma instrução IF não for avaliada como Verdadeira, a lógica continuará na próxima instrução automaticamente.

12. Clique em **Aplicar**.
O construtor de expressões é fechado, e o inspetor de tipo de nó é exibido.

Teste de Expressões

No criador de expressão, você pode testar a expressão para garantir que a lógica da expressão funciona conforme o esperado.

Ao testar uma expressão, você seleciona um ponto de vista e um nó para avaliar a expressão atual. Para expressões em validações personalizadas, filtros de política ou filtros de assinatura, você também pode selecionar uma solicitação no estágio Enviar, Aprovar ou Confirmar da exibição para avaliar com a expressão atual.

Depois de selecionar um nó, clique no botão **Avaliar** para retornar o valor do nó selecionado conforme calculado pela lógica da expressão atual.

Para testar uma expressão:

1. No, criador de expressão, clique em **Testar Expressão** .
A gaveta Testar Expressão será exibida.
2. Em **Ponto de Vista**, selecione o ponto de vista que contém o nó a ser avaliado. Você pode selecionar qualquer ponto de vista ao qual tenha, pelo menos, o acesso *Participante (Leitura)* e que esteja no aplicativo selecionado ou que use o mesmo tipo de nó para a propriedade.
3. Em **Nó**, clique no **Seletor de Nó**  e selecione o nó a ser avaliado.
As propriedades do nó serão exibidas. Use a barra Pesquisar para pesquisar propriedades específicas.

 Tip:

Ao testar expressões para transformar pais de nós em um conversor de tipo de nó, certifique-se de avaliar a expressão no nó pai, e não no nó filho.

4. **Opcional:** Para expressões em validações personalizadas, filtros de política ou filtros de assinatura, clique no menu suspenso **Solicitação** e selecione uma solicitação para avaliar com a expressão. Você pode selecionar de solicitações da exibição atual às quais você tem acesso e que estão no estágio Enviar, Aprovar ou Confirmar.
5. Clique em **Avaliar** a fim de avaliar a lógica da expressão atual para o nó selecionado.
O resultado calculado é exibido ao lado do botão **Avaliar**.

Perguntas Frequentes sobre Expressões

Como posso aprimorar o desempenho de expressões que têm muitos nós irmãos?

Expressões com lógica que usa irmãos, como

`Node.Siblings.Any(SiblingNode.Properties.Boolean Prop)`, podem causar problemas de desempenho em hierarquias que têm muitos irmãos. Isso ocorre porque cada nó tem um conjunto exclusivo de irmãos. Por exemplo, em um nó superior com os filhos A, B, C, D, E, o nó A tem quatro irmãos (B, C, D, E), o nó B tem quatro irmãos (A, C, D, E) e assim por diante.

Uma maneira melhor de criar a expressão é criar uma propriedade a ser referenciada no pai usando os filhos, depois referenciar essa propriedade no nó. Por exemplo, você pode criar uma propriedade chamada **ChildrenBooleanSet** com a expressão

`Node.Children.Any(ChildNode.Properties.Boolean Prop)` e depois referenciar essa propriedade no nó: `Node.Parent.Properties.ChildrenBooleanSet`.

Esse tipo de expressão apresenta um desempenho melhor porque o valor do pai pode ser armazenado em cache.

Caution:

Na expressão de exemplo acima, note que os filhos incluirão o próprio nó, mas os irmãos não. Você poderá incluir uma lógica adicional para filtrar o próprio nó, se necessário.

Noções Básicas sobre Origens de Dados

As origens de dados representam sistemas de origem lógica para nós.

Elas são usadas das seguintes formas no Oracle Fusion Cloud Enterprise Data Management:

- Elas estabelecem links entre os nós. Quando você importa um nó (por meio de solicitações interativas, uploads de arquivos de solicitação, solicitações de assinaturas, carregamentos de ponto de vista ou importações de mesclagem), se o nó de entrada estiver atualizado um nó existente, a origem de dados no nó de entrada estabelecerá um link entre esses nós. Consulte [Sobre Links de Nó](#).
- Elas identificam as regras de correspondência a serem usadas para efetuar a correspondência de itens de solicitação. Quando você cria itens de solicitação que deseja corresponder, as origens de dados atribuídas a eles determinam as regras de correspondência que serão usadas para efetuar a correspondência. Consulte [Como Trabalhar com Correspondência e Eliminação de Duplicidades](#).
- Elas identificam a regra de sobrevivência a ser usada ao mesclar propriedades e relacionamentos das correspondências aceitas. Consulte [Criação, Edição e Exclusão de Regras de Sobrevivência](#).

Existem dois tipos de origens de dados:

- As **origens de dados registradas** representam outros aplicativos do Cloud EDM. Elas são criadas automaticamente quando você registra ou exclui um aplicativo no Cloud EDM. Não é possível criá-las ou excluí-las manualmente.
- As **origens de dados não registradas** são criadas manualmente (consulte [Criação, Edição e Exclusão de Origens de Dados](#)) para representar outros sistemas externos e arquivos dos quais você deseja importar dados.

Especificação de Origens de Dados para Itens de Solicitação

Existem diversas formas de especificar uma origem de dados para itens de solicitação.

- Os itens de solicitação gerados a partir de outros aplicativos do Cloud EDM (como assinaturas ou solicitações de comparação de ponto de vista) recebem automaticamente a origem de dados registrada do aplicativo.
- Em uploads de arquivos de solicitação, use a coluna Origem de Dados para identificar a origem de dados de cada item de solicitação no arquivo. As origens de dados que você especificar serão atribuídas aos nós quando o arquivo de solicitação for carregado. Consulte [Formato do Arquivo de Carregamento da Solicitação](#).
- Você pode especificar uma origem de dados padrão para um carregamento de ponto de vista definido. Durante o carregamento do ponto de vista, cada item de solicitação criado na solicitação de carregamento é preenchido com o nome da origem de dados especificada. Consulte [Criação, Cópia e Exclusão de Carregamentos](#)

Criação, Edição e Exclusão de Origens de Dados

Considerações

- Você deve ter a permissão *Proprietário* ou *Gerente de Metadados* em, pelo menos, um aplicativo para criar, modificar ou excluir uma origem de dados não registrada.
- É necessário ter a permissão *Proprietário* ou *Gerente de Metadados* em um aplicativo para editar a origem de dados registrada desse aplicativo. Você pode habilitar e desabilitar a origem de dados e adicionar um Código para identificar a origem de dados, em vez do nome, quando um arquivo de solicitação for processado. Não é possível fazer nenhuma outra edição em origens de dados registradas.
- Você só pode criar e excluir origens de dados não registradas. Você não pode criar ou excluir uma origem de dados registrada.

Criação de uma Origem de Dados

Considerações

1. Na página inicial, clique em **Ferramentas** e em **Origens de Dados**.
2. Clique em **Criar**.
3. Especifique as seguintes informações:

Campo	Descrição
Nome	Nome da origem de dados (deve ser exclusivo).
Descrição	Opcional: Descrição da origem de dados
Código	Código exclusivo que identifica a origem de dados quando um arquivo de solicitação é processado.  Note: Se o campo Código for deixado em branco, o nome da origem de dados será usado para identificá-la quando um arquivo de solicitação for processado. No entanto, como o nome da origem pode mudar ao longo do tempo, é recomendável usar o campo Código, em vez do nome, para identificar a origem de dados.

4. Clique em **Criar**.
A origem de dados é exibida no inspetor.

Edição de Origens de Dados

Depois de criar uma origem de dados, você pode editá-la no inspetor para ativá-la, desativá-la ou alterar quaisquer detalhes gerais.

1. Em **Origens de Dados**, clique no nome de uma origem de dados para abri-la no inspetor, depois clique em **Editar**.
2. **Opcional:** Edite os campos de resumo da origem de dados listados em [Criação de uma Origem de Dados](#).

 Note:

Em origens de dados registradas, você só pode atualizar o campo Código.

3. Em **Habilitado**, clique para ativar ou desativar a origem de dados. As origens de dados devem estar ativadas para serem referenciadas em regras de correspondência.

 Note:

Não é possível desativar origens de dados que estão sendo referenciadas por uma regra de correspondência.

Exclusão de Origens de Dados

Para excluir uma origem de dados, clique em **Ações**  na coluna Ação da origem de dados que deseja excluir e selecione **Excluir**.

 Note:

Não é possível excluir uma origem de dados que atenda a qualquer das seguintes condições:

- Ela é referenciada por uma regra de correspondência ou de sobrevivência. Consulte [Criação, Edição e Exclusão de Regras de Correspondência](#) e [Criação, Edição e Exclusão de Regras de Sobrevivência](#).
- Existe um histórico de link do nó para a origem de dados. Consulte [Sobre Links de Nó](#).

Como Trabalhar com Correspondência e Eliminação de Duplicidades

Correspondência e eliminação de duplicidades referem-se ao processo de comparar nós em diversos contextos, identificar os nós iguais e efetuar a mesclagem nos resultados. Isso ajuda a evitar a duplicação de dados no sistema.

O Oracle Fusion Cloud Enterprise Data Management fornece dois mecanismos para evitar dados duplicados:

- **Correspondência e Mesclagem de Itens de Solicitação:** Impede a duplicação antes que ela ocorra por meio da correspondência entre os nós de entrada de uma solicitação e os nós existentes de um ponto de vista a fim de identificar e mesclar os nós iguais. Consulte [Noções Básicas sobre Correspondência e Mesclagem de Itens de Solicitação](#).
- **Eliminação de Duplicidades:** Elimina os itens duplicados no sistema por meio da correspondência dos nós existentes em um ponto de vista a fim de identificar e mesclar os nós iguais. Consulte [Noções Básicas sobre Eliminação de Duplicidades](#).

Nos dois mecanismos, você cria regras de correspondência para especificar como os nós serão correspondidos com base em seus valores de propriedade, bem como regras de sobrevivência para especificar como as propriedades e os relacionamentos dos nós serão mesclados.

Terminologia

Os seguintes termos podem ajudar você a entender o processo de correspondência:

- **Origem de dados:** Um objeto que representa a origem dos dados de entrada a serem correspondidos e vinculados no Cloud EDM. Pode ser outro aplicativo do Cloud EDM (chamado de origem de dados *registrada*) ou um sistema externo com dados que não são gerenciados no Cloud EDM (chamado de origem de dados *não registrada*). Consulte [Noções Básicas sobre Origens de Dados](#).

Note:

O processo de correspondência de itens de solicitação pode ser executado em qualquer origem de dados. O processo de eliminação de dados duplicados só pode ser executado em origens de dados registradas.

- **Regra de correspondência:** Controla como os nós de uma origem de dados de entrada são correspondidos com os nós existentes em um tipo de nó (para correspondência e mesclagem) ou em um ponto de vista (para eliminação de duplicidades). Consulte [Criação, Edição e Exclusão de Regras de Correspondência](#).
- **Regra de sobrevivência:** Especifica quais propriedades e relacionamentos do nó de origem serão mesclados com os nós de destino em um ponto de vista quando a correspondência for confirmada. Consulte [Criação, Edição e Exclusão de Regras de Sobrevivência](#).
- **Workbench de correspondência:** Permite analisar os candidatos da correspondência com base no critério das regras de correspondência e aceitar os candidatos a serem

mesclados com os nós existentes. Consulte [Correspondência e Eliminação de Duplicidades](#).

- **Propriedade de clustering** (Somente eliminação de duplicidades): Uma propriedade que é identificada para agrupar nós em clusters. Dessa forma, é possível efetuar a correspondência nos clusters para identificar e combinar nós duplicados.

Noções Básicas sobre Correspondência e Mesclagem de Itens de Solicitação

Correspondência e mesclagem de itens de solicitação referem-se ao processo de comparar os nós de entrada aos nós existentes, identificar os nós iguais e efetuar a mesclagem nos resultados.

Quando você confirma que o registro de uma origem de dados específica é correspondente a um nó existente no tipo de nó especificado, o sistema armazena as informações da correspondência. Então, da próxima vez que você importar dados dessa origem de dados, o nó de entrada será automaticamente correspondido com o nó existente.

Casos de Uso

Há dois casos de uso principais para a correspondência e a mesclagem de itens de solicitação:

Correspondência e mesclagem de diversos registros com identificadores diferentes da mesma origem de dados.

Por exemplo, suponha que você tenha um nó de entidade com o nome **Oracle Incorporated** e esteja mesclando um arquivo que contém o nome de nó **Oracle Inc.** Se você enviasse a solicitação sem efetuar a correspondência, o nó Oracle Inc. seria adicionado como um novo nó, porque não há uma correspondência exata no nome do nó existente. Mas ao configurar regras de correspondência e analisar os resultados da correspondência, você poderá especificar que o nó de entrada é correspondente ao nó existente. Dessa forma, quando a solicitação for processada, o nó de entrada será mesclado com o nó existente, e não adicionado como um novo nó.

Correspondência e mesclagem de diversos registros com identificadores diferentes em várias origens de dados.

Por exemplo, digamos que você tenha um registro de cliente e várias origens de dados, cada uma com informações diferentes sobre o cliente. Você pode obter as informações de cartão de crédito do cliente de um dispositivo de ponto de venda e as informações biográficas, como nome e endereço de e-mail, de um sistema de pedidos online. Se você enviasse uma solicitação para mesclar os registros dessas duas origens de dados, obterá dois registros distintos do cliente, cada um com informações diferentes sobre o cliente.

Com a correspondência, você pode configurar uma regra de correspondência que verifique o número do cartão de crédito, por exemplo, como forma de corresponder os dois registros. Em seguida, quando você mesclar as origens de dados, poderá usar o workbench de correspondência para confirmar que os dois registros são correspondentes, o que resultará na criação de um registro mestre do cliente com todas as informações das duas origens de dados.

Visão Geral do Processo

Esta é a sequência geral de configuração e uso do processo de correspondência e mesclagem de itens de solicitação:

1. Um gerente de metadados ou proprietário da dimensão executa a configuração inicial do processo de correspondência:
 - [Cria as origens de dados](#) caso esteja obtendo dados de uma origem que não seja um aplicativo do Oracle Fusion Cloud Enterprise Data Management.
 - [Define as regras de correspondência](#) que determinam como os nós de outras origens de dados são correspondidos com os nós existentes com base nos valores de suas propriedades.
 - [Define as regras de sobrevivência](#) que especificam como as propriedades e os relacionamentos dos nós de entrada de origens de dados não registradas são mesclados com os nós existentes.
2. Um usuário de negócios cria e envia uma solicitação com nós a serem mesclados com nós existentes. Os itens de solicitação podem ser criados manualmente ou carregados de um arquivo.

 Note:

O processo de correspondência compara os nós de entrada com os nós existentes em um tipo de nó. Portanto, a correspondência ocorre no contexto de uma solicitação.

3. Um gerente de metadados executa a correspondência nos nós de entrada, analisa os candidatos da correspondência e depois aceita ou rejeita as correspondências. Consulte [Correspondência e Mesclagem de Itens de Solicitação](#).
4. O gerente de metadados aplica os resultados da correspondência aos itens de solicitação de entrada. Nos nós que foram aceitos como correspondência, a ação no item de solicitação é alterada de Adicionar para Atualizar, Inserir ou Mover nos nós de destino existentes. Consulte [Análise dos Resultados da Correspondência e Aplicação de Alterações](#).
Os resultados da correspondência aceitos são salvos para cada origem de dados, então da próxima vez que itens de solicitação forem importados da mesma origem de dados, eles serão correspondidos automaticamente.

Noções Básicas sobre Eliminação de Duplicidades

A eliminação de duplicidades permite o uso do processo de correspondência para identificar os nós duplicados em um ponto de vista e combiná-los em um único nó.

O processo de eliminação de duplicidades é executado em nós que já existem em um ponto de vista, diferentemente do processo de [Correspondência e Mesclagem de Itens de Solicitação](#), que é executado em nós de entrada a serem adicionados a uma solicitação. Isso permite encontrar e mesclar nós existentes duplicados que podem ter sido adicionados ao ponto de vista antes de a correspondência estar disponível ou fora do processo da solicitação (como por importação ou carregamento).

O processo de eliminação de duplicidades usa muitos elementos do processo de correspondência e mesclagem de itens de solicitação:

- [Regras de correspondência](#) são usadas para identificar possíveis nós duplicados.
- [Regras de sobrevivência](#) controlam como as propriedades e os relacionamentos são mesclados após uma correspondência ser confirmada.
- Use o [workbench de correspondência](#) para aceitar, rejeitar ou ignorar os candidatos da correspondência.

Modos de Eliminação de Duplicidades

Existem dois modos de eliminação de nós duplicados em um ponto de vista:

- **Chave do cluster:** Define uma propriedade de clustering para os tipos de nó dos nós a serem correspondidos, depois executa a correspondência para cada cluster. Consulte [Eliminação de Duplicidades Usando Chave do Cluster](#).
- **Baseado na hora:** Elimina os nós duplicados em um ponto de vista com base na data em que foram criados. Consulte [Eliminação de Duplicidades Baseada em Hora](#)

Só é possível executar um modo de eliminação de duplicidades em uma única solicitação para um ponto de vista e um tipo de nó específicos, mas é possível usar os dois modos em diferentes contextos. Por exemplo, você pode eliminar os nós duplicados em um ponto de vista por chave do cluster. Em seguida, nos nós criados após esse processo, efetuar a eliminação de duplicidades usando o método baseado em hora.



Note:

Só é possível eliminar nós duplicados de um tipo de nó específico em uma solicitação ativa por vez, independentemente do modo.

A chave do cluster e a data de criação do nó (no método baseado em hora) funcionam basicamente para limitar o escopo da operação de eliminação de duplicidades. Diferentemente da operação de correspondência e mesclagem, que é restringida automaticamente pelo limite máximo de itens de solicitação em uma solicitação, os pontos de vista podem ter milhões de nós. A especificação de uma propriedade de clustering ou de uma data de criação de nó permite definir os nós específicos nos quais você deseja eliminar duplicidades em uma única operação.



Note:

Os dois modos de eliminação de duplicidades (baseado em hora e baseado em chave do cluster) exigem a inclusão da propriedade `CoreStats.Created Date` no tipo de nó usado no processo de eliminação de duplicidades. Isso permite ao sistema monitorar quais nós foram avaliados e quais não foram.

Eliminação de Duplicidades Usando Chave do Cluster

Para eliminar nós duplicados usando a chave do cluster, você deve definir uma propriedade de clustering para os tipos dos nós a serem correspondidos. Isso filtra a lista dos nós do ponto de vista a serem correspondidos com outros nós no mesmo ponto de vista. Durante o processo de eliminação de duplicidades, você especifica o valor da propriedade de clustering para a qual deseja eliminar nós duplicados.

 Tip:

Quando você define uma propriedade de clustering para um tipo de nó, a propriedade selecionada deve ter uma lista Valores Permitidos para o tipo de nó (consulte [Configuração de Propriedade de Clustering para um Tipo de Nó](#)). Em seguida, quando você executa o processo de eliminação de duplicidades usando uma chave do cluster, seleciona a propriedade de clustering nessa lista de valores permitidos. Por exemplo, se estiver eliminando clientes duplicados e a propriedade de clustering for State, você poderá selecionar Texas como o valor de clustering para eliminar clientes duplicados no estado do Texas.

A chave do cluster é aplicada ao conjunto de nós a serem correspondidos, não aos nós que estão sendo usados para comparação. Então, no exemplo acima no qual você está correspondendo clientes no estado do Texas, uma correspondência com o mesmo nome na Califórnia seria exibida.

Eliminação de Duplicidades Baseada em Hora

A eliminação de duplicidades baseada em hora permite eliminar nós duplicados que foram criados em uma data específica ou depois dela. Ela não exige a especificação de uma propriedade de clustering. Em vez disso, quando cria uma correspondência para eliminar duplicidades, você especifica uma data de criação de nó e, como opção, um tamanho de lote.

Criação, Edição e Exclusão de Regras de Correspondência

As regras de correspondência controlam como os nós com nomes diferentes são correspondidos durante a correspondência de itens de solicitação ou a eliminação de duplicidades em um ponto de vista. Em vez de uma correspondência exata no nome do nó, você pode efetuar correspondências com base em outras propriedades e tipos de correspondência.

As regras de correspondência são criadas no nível do tipo de nó. Você pode definir várias regras para um tipo de nó e especificar a ordem na qual as regras serão avaliadas. Você também pode especificar limites para aceitar ou excluir automaticamente resultados de correspondência com base no nível de confiança da correspondência.

Visão Geral de Regras de Correspondência

Na correspondência de itens de solicitação para novos nós em uma solicitação ou na correspondência dos nós existentes em um ponto de vista, por padrão, os nós são considerados o mesmo nó quando há uma correspondência exata de nome na propriedade Nome (incluindo nomes de nó e qualificadores de tipo de nó). As regras de correspondência permitem especificar outras propriedades e tipos de correspondência para determinar se os nós são iguais.

Para ilustrar o conceito de correspondência, vamos analisar um exemplo de correspondência de itens de solicitação. Suponha que você tenha um ponto de vista com um nó chamado "Oracle Corporation" e faça o upload de um arquivo de solicitação que contém um nó com o nome "Oracle Inc". Se você aplicar as alterações desse arquivo de solicitação sem efetuar a correspondência, ficará com dois registros diferentes (porque não há uma correspondência exata no nome).

Em vez de uma correspondência exata do nome, você pode configurar uma regra de correspondência que identifique nomes similares. Em seguida, quando você executar a correspondência nos itens de solicitação, o sistema apresentará o nó "Oracle Inc" de entrada

como uma possível correspondência do nó "Oracle Corporation" existente. Quando a correspondência for aceita, o nó de entrada será mesclado ao nó existente, e você terá um único registro para Oracle com as informações mescladas dos dois nós.

Você também pode configurar a regra de correspondência para identificar outras propriedades correspondentes além do Nome. Suponha que os dois registros tenham uma propriedade chamada **Symbol** com o valor "ORCL". Você poderia configurar uma regra de correspondência para usar o valor de Symbol, em vez de Nome, a fim de corresponder o nó de entrada ao nó existente.

Melhores Práticas

Você pode habilitar até três regras de correspondência por vez, mas cada regra exige um tempo adicional de processamento durante a execução das correspondências. Por esse motivo, é recomendável habilitar o menor número de regras de correspondência necessário de acordo com suas necessidades de negócios.

Considerações

- Você deve ter a permissão de *Proprietário* ou *Gerente de Metadados* no aplicativo ou na dimensão que contém o tipo de nó para criar, editar ou excluir regras de correspondência.
- Se você habilitar várias regras de correspondência, a correspondência será executada usando a lógica OR. Ou seja, se um nó atender aos critérios de alguma das regras, ele será apresentado como uma possível correspondência.
- Se você adicionar vários critérios a uma única regra de correspondência, a correspondência será executada usando a lógica AND. Ou seja, para os nós serem considerados uma correspondência da regra, todos os critérios especificados devem ser verdadeiros.
- As regras de correspondência para origens de dados registradas podem ser usadas para correspondência de itens de solicitação ou eliminação de duplicidades. As regras de correspondência para origens de dados não registradas só podem ser usadas para correspondência de itens de solicitação.

Criação de Regras de Correspondência

1. Inspeção o tipo de nó para o qual deseja criar uma regra de correspondência. Consulte [Inspeção de um Tipo de Nó](#).
2. Navegue até a guia **Regras**. Na subguia **Correspondência**, clique em **Criar**.
3. Insira um nome e, se desejar, uma descrição para a regra de correspondência.
4. No menu suspenso **Origens de Dados**, selecione a origem de dados que usará a regra de correspondência e clique em **Criar**.
A regra de inspeção é exibida no inspetor.

Edição de Regras de Correspondência

Depois de criar a regra de correspondência, você poderá editá-la para alterar o nome ou a descrição, habilitá-la, alterar a ordem da regra, definir limites para aceitar ou excluir automaticamente um resultado da correspondência, bem como editar os parâmetros de definição. Depois de criar a regra de correspondência, não é possível editar a sua origem de dados.

1. Inspeção a regra de correspondência a ser editada.
2. Na guia **Geral**, clique em **Editar** e execute uma ação:
 - **(Opcional)** Edite o nome ou a descrição.

- Em **Ordem da Regra**, use as setas Para Cima e Para Baixo ou insira um número inteiro a fim de especificar a ordem na qual a regra de correspondência deve ser executada para essa origem de dados e tipo de nó.

 Tip:

Pode ser útil inserir valores maiores na ordem da regra para que você não precise reordenar manualmente todas as regras caso crie regras que deseje inserir antes das regras existentes.

- Use a caixa de seleção **Habilitado** para habilitar ou desabilitar a regra de correspondência.
- Em **Uso**, especifique se a regra será usada para **Correspondência** (consulte [Noções Básicas sobre Correspondência e Mesclagem de Itens de Solicitação](#)) e/ou **Eliminação de Duplicidade** (consulte [Noções Básicas sobre Eliminação de Duplicidades](#)).

 Note:

É possível especificar um Uso para regras de correspondência apenas para origens de dados registradas. As origens de dados não registradas só podem ser usadas em regras de Correspondência, não em regras de Eliminação de Duplicidade.

- **(Opcional)** Em **Limite de Aceitar Automaticamente**, especifique a pontuação de correspondência que deve ser atingida ou ultrapassada para um resultado da correspondência ser aceito automaticamente quando uma correspondência for executada. Se uma regra de correspondência tiver uma pontuação igual ou superior a esse limite, será exibida como Aceita na tela de resultados da correspondência, enquanto os outros candidatos da correspondência serão exibidos como Rejeitado. Se várias regras de correspondência forem iguais ou superiores ao limite, o resultado da correspondência com a maior pontuação de correspondência será aceito. Se diversas regras tiverem a mesma pontuação de correspondência, a regra com a maior prioridade (ou seja, a menor **Ordem da Regra**) será aceita.

 Note:

Só é possível especificar o Limite de Aceitar Automaticamente para regras de Correspondência. Não é possível especificar o Limite de Aceitar Automaticamente para regras de Eliminação de Duplicidades.

- **(Opcional)** Em **Limite de Excluir Automaticamente**, especifique a pontuação de correspondência máxima para um resultado da correspondência ser excluído automaticamente quando uma correspondência for executada. Os candidatos da correspondência em que a regra de correspondência tem uma pontuação inferior a esse limite não são exibidos na tela de resultados de correspondência.
3. Na guia **Definição**, clique em **Editar** e clique no sinal + para especificar os critérios da regra:
 - Use o menu suspenso **Propriedade** a fim de selecionar a propriedade para a correspondência. É possível selecionar apenas de propriedades no nível do nó com valores indexados.

- Use os menus suspensos **Tipo de Correspondência** e **Opção de Correspondência** a fim de selecionar o operador (e a opção, conforme necessário) para a correspondência. Os valores de tipo de correspondência dependem do tipo de dados da propriedade selecionada, e os valores de opção de correspondência dependem do tipo de correspondência, da seguinte forma:

Tipo de Dados da Propriedade	Operadores e Opções de Correspondência
String, Memorando, String Numérica, Sequência	– Igual a – Contém – Similar a: Faz uma pesquisa difusa no valor da propriedade. Em Opções de Correspondência, se desejar, especifique um Tamanho de Prefixo para determinar o número de caracteres no começo da string que deve ser uma correspondência exata. O tamanho do prefixo pode ser usado para restringir os resultados da consulta aos valores que têm os mesmos caracteres no começo da string.
Inteiro, Flutuante	– Igual a – Entre Em Opções de Correspondência, especifique um deslocamento a fim de indicar os limites inferior e superior do intervalo de valores para correspondência. Por exemplo, se você executar a correspondência com um deslocamento de 5 em uma propriedade de destino que tem o valor de 10, qualquer propriedade de origem de entrada com valor de 5 a 15 será considerada uma correspondência. – % Entre Em Opções de Correspondência, especifique uma porcentagem de deslocamento na qual o valor da propriedade deve estar em relação ao valor da propriedade do nó de origem. Por exemplo, se você executar a correspondência com um deslocamento de 15% em uma propriedade de destino que tem o valor de 5.000, qualquer propriedade de origem de entrada com valor de 4.250 a 5.750 será considerada uma correspondência. – Maior que – Menor que

Tipo de Dados da Propriedade	Operadores e Opções de Correspondência
Data, Timestamp	– Igual a – Entre Em Opções de Correspondência, especifique um deslocamento (em dias) a fim de indicar os limites inferior e superior do intervalo de datas para correspondência. Por exemplo, se você executar a correspondência com um deslocamento em dias de 3 em uma propriedade de destino com a data de 10 de março, qualquer propriedade de origem de entrada com valor de 7 de março a 13 de março será considerada uma correspondência. – Antes de – Após
Tipo de dados do nó	Igual a  Tip: Identifica os candidatos da correspondência com uma propriedade de tipo de dados Nó com o mesmo valor de propriedade do nó de origem.

- Depois de inserir o primeiro critério de correspondência, clique em **+** para inserir outro critério ou clique em **Salvar** para salvar a definição da regra de correspondência.
- Para remover um critério de regra, na coluna Ação, clique no menu **Ação**  e depois clique em **Remover**.

4. Clique em **Salvar** para salvar o critério inserido.

Exclusão de Regras de Correspondência

1. Inspeção o tipo de nó que contém a regra de correspondência a ser excluída.
2. Na guia **Regras**, selecione a subguia **Correspondência** e clique em **Editar**.
3. Na coluna Ação, clique no menu **Ação**  da regra a ser excluída e clique em **Excluir**.
4. Clique em **Sim** para confirmar a exclusão da regra de correspondência.

Note:

Não é possível excluir regras de correspondência que têm qualquer histórico de correspondência. Se a regra de correspondência não for mais necessária, você poderá desabilitá-la.

Criação, Edição e Exclusão de Regras de Sobrevivência

As regras de sobrevivência determinam quais propriedades e relacionamentos são mesclados de um candidato da correspondência aceito em um nó correspondente de um tipo de nó durante uma operação de correspondência e mesclagem ou de eliminação de duplicidades.

Visão Geral de Regras de Sobrevivência

Enquanto as regras de correspondência determinam quais nós podem corresponder a outros nós existentes, as regras de sobrevivência especificam quais propriedades e relacionamentos do nó de origem serão mesclados com os nós de destino em um ponto de vista quando a correspondência for confirmada.

Os nós de origem e de destino são determinados pelo tipo de operação de correspondência em execução:

- Durante a correspondência e a mesclagem de itens de solicitação, os nós de origem são os nós de entrada na solicitação, enquanto os nós de destino são aqueles existentes no tipo de nó em questão. Consulte [Noções Básicas sobre Correspondência e Mesclagem de Itens de Solicitação](#).
- Durante a eliminação de nós duplicados em um ponto de vista, os nós de origem são os nós da origem de dados registrada que está sendo avaliada, enquanto os nós de destino são aqueles usados na comparação e que serão mesclados durante a operação de mesclagem após você aceitar uma correspondência. Consulte [Análise dos Resultados da Eliminação de Duplicidades e Aplicação de Alterações](#).

Ao criar regras de sobrevivência, em cada propriedade no tipo de nó para o qual a regra está sendo criada, você pode selecionar uma destas opções:

- **Nenhum** (padrão): O valor da propriedade no nó de origem é ignorado durante a mesclagem.
- **Copiar**: O valor da propriedade no nó de origem é copiado para o nó de destino durante a mesclagem.
- **Transformar**: O valor da propriedade no nó de origem é transformado usando a expressão que você inserir. Em seguida, ele é copiado para o nó de destino durante a mesclagem.

 Note:

A operação Transformar só é suportada em origens de dados não registradas. Em origens de dados registradas, use o conversor de tipo de nó no nó de destino para configurar como os valores de propriedade serão transformados da origem e copiados para o destino. Consulte [Como Trabalhar com Conversores de Tipo de Nó](#).

 Tip:

A transformação de valores de propriedade pode ser útil nos seguintes casos de uso:

- Você tem um uma propriedade no nó de origem com um valor nulo que deseja substituir por um valor não nulo.
- Você quer consultar um valor de origem em um valor de destino usando um conjunto de consulta.
- Você quer preencher propriedades adicionais que não foram carregadas diretamente da origem de dados.

Considerações

Você deve ter a permissão de *Proprietário* ou *Gerente de Metadados* no aplicativo ou na dimensão que contém o tipo de nó para criar, editar ou excluir regras de sobrevivência.

Criação de Regras de Sobrevivência

1. Inspeção o tipo de nó para o qual deseja criar uma regra de sobrevivência. Consulte [Inspeção de um Tipo de Nó](#).
2. Navegue até a guia **Regras**. Na subguia **Sobrevivência**, clique em **Criar**.
3. Insira um nome e, se desejar, uma descrição para a regra de sobrevivência.
4. No menu suspenso **Origens de Dados**, selecione a origem de dados que usará a regra de sobrevivência e clique em **Criar**. A origem de dados selecionada deve ter pelo menos uma regra de correspondência habilitada para o tipo de nó, que será usada na regra de sobrevivência.

 Note:

Para usar regras de sobrevivência ao eliminar nós duplicados em um ponto de vista, cria a regra para a origem de dados registrada do aplicativo que contém o ponto de vista usado na eliminação de duplicidades.

Edição de Regras de Sobrevivência

Depois de criar a regra de sobrevivência, você poderá editá-la para alterar o nome ou a descrição, habilitá-la ou editar as propriedades a serem mescladas após uma correspondência ser aceita. Depois de criar a regra de sobrevivência, não é possível editar a sua origem de dados.

1. Inspeção a regra de sobrevivência a ser editada.
2. Na guia **Geral**, clique em **Editar** e execute uma ação:
 - **(Opcional)** Edite o nome ou a descrição.
 - Use a caixa de seleção **Habilitado** para habilitar ou desabilitar a regra de sobrevivência.

 Note:

É possível habilitar somente uma regra de sobrevivência para uma origem de dados de um tipo de nó específico.

3. Na guia **Definição**, selecione uma opção para cada propriedade no tipo de nó:
 - **Nenhum**: Ignora o valor da propriedade durante a mesclagem.
 - **Copiar**: Mescla o valor da propriedade do nó de origem com o nó de destino durante a mesclagem.

 Note:

Se a propriedade a ser copiada não for editável para o tipo de nó em questão, um ícone de **Cuidado**  será exibido.

- **Transformar**: Transforma o valor da propriedade do nó de origem, depois mescla esse valor com o nó de destino durante a mesclagem.

Depois de selecionar **Transformar**, clique em **Editar Expressão**  na coluna Transformar para abrir o editor de expressão e criar uma expressão. Em seguida, clique em **Aplicar** para retornar à guia Definição. Para obter ajuda sobre como transformar propriedades, consulte [Transformações de Propriedade](#).

4. Clique em **Salvar**.

Exclusão de Regras de Sobrevivência

1. Inspeção o tipo de nó que contém a regra de sobrevivência a ser excluída.
2. Na guia **Regras**, selecione a subguia **Sobrevivência** e clique em **Editar**.
3. Na coluna Ação, clique no menu **Ação**  da regra a ser excluída e clique em **Excluir**.
4. Clique em **Sim** para confirmar a exclusão da regra de sobrevivência.

 Note:

Não é possível excluir regras de sobrevivência que tenham qualquer resultado de correspondência que já tenha sido mesclado usando a regra. Se a regra de sobrevivência não for mais necessária, você poderá desabilitá-la.

Trabalhando com Funções e Permissões

A segurança garante que cada usuário tenha o acesso certo para funções e dados.

Vídeos

Sua meta	Assistir a este vídeo
Saber mais sobre segurança no Oracle Fusion Cloud Enterprise Data Management.	 Visão geral: Noções Básicas sobre Segurança no Enterprise Data Management Cloud – Parte 1  Visão geral: Noções Básicas sobre Segurança no Enterprise Data Management Cloud – Parte 2

Há dois níveis de segurança:

1. No Oracle Fusion Cloud EPM, usuários são criados e funções predefinidas são atribuídas a eles.
2. No Cloud EDM, os usuários e grupos recebem permissões e funções de aplicativos. Após um usuário ter acesso a um ponto de vista, a segurança de dados do ponto de vista controla as ações permitidas em nós e propriedades.

O primeiro nível da segurança é gerenciado no Cloud EPM por meio de Meus Serviços quando seu Administrador de Domínios de Identidade cria usuários. Cada usuário recebe uma função predefinida.

O Cloud EDM tem duas funções predefinidas:

- Usuário

Um usuário com a função predefinida *Usuário* pode fazer log-in no Cloud EDM e receber funções e permissões para exibir e gerenciar dados do aplicativo.

- Administrador do Serviço

Um usuário com a função predefinida *Administrador do Serviço* pode executar todas as atividades funcionais e pode acessar exibições, aplicativos e dados, incluindo:

- Provisionamento de funções no Cloud EDM e criação de grupos. Consulte *Controle de Acesso em Administração do Controle de Acesso*.
- Migração de artefatos entre ambientes de teste e de produção. Consulte [Como Usar a Migração](#).
- Execução de manutenção diária. Consulte *Como Usar o Instantâneo de Manutenção no Guia de Princípios Básicos para Administradores*.

No entanto, os Administradores de Serviço não podem ser atribuídos a uma solicitação ou a uma inscrição de solicitação, a menos que tenham a permissão *Participante (Gravação)* nos objetos de dados nessa solicitação.

Se você não tiver uma função pré-definida de Usuário ou Administrador do Serviço, não poderá acessar o Cloud EDM e a seguinte mensagem será exibida:

"Nenhuma função válida para este usuário. Você deve ter a função pré-definida Administrador de Serviço ou Usuário atribuída no Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management para fazer log-in no Enterprise Data Management Cloud. Entre em contato com o administrador do sistema para que uma função seja atribuída a você."

Como Trabalhar com Grupos no Cloud EDM

Você pode usar grupos para atribuir permissões a seus aplicativos, dimensões, tipos de nó, conjuntos de hierarquia e exibições. O Enterprise Data Management oferece três tipos de grupo:

- **PREDEFINIDO:** Estes grupos são criados automaticamente para cada função predefinida. Todos os usuários são atribuídos a um grupo predefinido com base em sua função predefinida (como Usuário).
- **EPM:** Estes são os grupos criados no Controle de Acesso em Ferramentas.
- **IDCS:** Estes são os grupos criados no Oracle Cloud Identity Console. Você pode exibi-los no Controle de Acesso e atribuí-los a funções do aplicativo e grupos do EPM.

Para obter mais informações, consulte [Gerenciamento de Grupos](#) em *Administração do Controle de Acesso*.

Noções Básicas sobre Permissões e Funções de Aplicativos

O segundo nível de segurança é gerenciado no Oracle Fusion Cloud Enterprise Data Management usando uma combinação de permissões e funções do aplicativo que são atribuídas aos usuários. Por padrão, os Administradores de Serviço podem executar todas as funções e acessar dados. Eles não precisam de funções nem de permissões de aplicativo.

Vídeos

Sua meta	Assistir a este vídeo
Saiba como configurar usuários e grupos.	 Gerenciamento de Usuários e Funções Usando o IAM

Funções do Aplicativo

As funções de aplicativo controlam as funções que os usuários podem executar, como criar exibições ou registrar aplicativos e dimensões. As funções de aplicativo são compatíveis e independentes das permissões. Consulte Oracle Enterprise Data Management Cloud e Enterprise Data Management em *Administração do Controle de Acesso*.



Nota:

Se um usuário for renomeado no Controle de Acesso, todas as referências a esse usuário (tais como políticas de aprovação) tornam-se inválidas.

As seguintes funções de aplicativo estão disponíveis:

- **Controle de Acesso - Gerenciar:** Permite que você gerencie grupos, atribua funções de aplicativo a usuários e comunique sobre a segurança de usuário. Consulte Controle de Acesso em *Administração do Controle de Acesso*

- **Controle de Acesso - Exibir:** Permite exibir relatórios de segurança de usuários, como Relatório de Atribuição de Função, Relatório de Log-in do Usuário e Relatório de Grupo de Usuário (consulte Controle de Acesso em *Administração do Controle de Acesso*). No entanto, não é possível atribuir funções do aplicativo, gerenciar grupos ou executar qualquer outra operação de atualização no Controle de Acesso.
- **Aplicativo - Criar:** Permite registrar um aplicativo no Cloud EDM. Depois de registrar um aplicativo, você receberá a permissão *Proprietário* para o aplicativo.
- **Auditor:** Permite exibir as alterações efetuadas nos dados em todos os aplicativos. Ela não concede a habilidade de fazer alterações nos dados. Se quiser fazer alterações nos dados, você deverá ter pelo menos a permissão *Participante (Gravação)* em um objeto de dados. Consulte [Auditoria do Histórico de Transações](#).
- **Migrações - Administrar:** Permite importar e exportar instantâneos de migração, importar e exportar aplicativos e dimensões para modelos e clonar ambientes. Consulte [Migração Entre Ambientes](#).
- **Exibições - Criar:** Permite criar exibições. Depois de criar uma exibição, você receberá a permissão *Proprietário* para a exibição.

Permissões

As permissões protegem o acesso a aplicativos, dimensões, objetos de cadeia de dados (conjunto de nós, conjunto de hierarquias e tipo de nó) e dados. Você pode atribuir os seguintes níveis de permissão:

- *Proprietário*
- *Gerente de Metadados*
- *Gerenciador de Dados*
- *Participante*

Nota:

Por padrão, a permissão *Participante* concede acesso *Leitura* a objetos da cadeia de dados. Você pode conceder o acesso *Gravação* a esses objetos configurando o acesso aos dados. Consulte [Configurando o Acesso a Dados](#).

Atribua essas permissões em aplicativos, dimensões, conjuntos de hierarquias e tipos de nó. Os aplicativos e as dimensões oferecem suporte a todos os níveis de permissão, enquanto conjuntos de hierarquias e tipos de nó oferecem suporte apenas às permissões *Participante*. Consulte [Trabalhando com Permissões](#).

Nota:

Você também pode atribuir a permissão *Proprietário* em uma exibição. Essa permissão possibilita a configuração da exibição e a atribuição da permissão *Proprietário* a outros usuários e grupos para essa exibição.

Acesso a Dados

No caso de usuários com a permissão *Participante*, o acesso aos dados permite que você especifique quais ações eles podem realizar e quais propriedades eles podem exibir ou editar para objetos de cadeias de dados específicos.

Consulte [Configurando o Acesso a Dados](#).

Ações e Propriedades do Ponto de Vista

Além de atribuir funções e permissões aos usuários, você pode especificar as ações que os usuários podem executar e as propriedades que eles podem atualizar em um ponto de vista. Por exemplo, é possível especificar que os usuários podem adicionar nós, mas não excluí-los, ou que eles podem editar a descrição de um nó, mas não o nome. Essas ações permitidas e propriedades editáveis de um ponto de vista são impostas a todos os usuários, independentemente de sua função ou permissão.



Nota:

Você deve ter a permissão *Gerente de Dados* em uma dimensão de um ponto de vista e a permissão *Proprietário* na exibição que contém esse ponto de vista de modo a especificar as ações permitidas e as propriedades editáveis para um ponto de vista.

Consulte [Como Alterar Ações Permitidas em um Ponto de Vista](#) e [Configurar Como um Ponto de Vista Exibe Propriedades](#).

Permissões Inclusivas e Aditivas

Níveis de permissão são inclusivos (permissões de nível superior incluirão todas as permissões dos níveis inferiores), ou aditivos (a permissão concede acesso adicional sem ser inclusa em outros níveis de permissão).

Permissões Inclusivas

Há três níveis de permissão inclusiva que você pode atribuir a objetos de dados:

- **Proprietário** (inclui todas as permissões Inclusivas e Aditivas)
- **Gerente de Dados**
- **Participante**



Note:

A permissão **Participante** concede automaticamente o acesso **Leitura** a dados a um objeto da cadeia de dados. Você pode modificar a permissão para conceder o acesso **Gravação** a dados aos objetos da cadeia de dados selecionando as ações permitidas e o acesso de propriedade a esse objeto. Consulte [Configuração do Acesso a Dados](#).

Quando você atribui um nível de permissão mais alto (como *Proprietário*) a um usuário ou a um grupo, essa concessão inclui todas as permissões de níveis inferiores (*Gerente de Dados*, *Participante (gravação)* e *Participante (leitura)*). Você não precisa atribuir várias permissões a um usuário ou a um grupo no mesmo objeto de dados.

Os aplicativos e as dimensões oferecem suporte a todos os níveis de permissão inclusiva, enquanto conjuntos de hierarquias e tipos de nó oferecem suporte apenas às permissões *Participante*. Você pode atribuir vários níveis de permissão (como *Participante* e *Gerente de Metadados*) a aplicativos a dimensões. Consulte [Combinação de Permissões](#).

Você pode refinar ainda mais a permissão *Participante* especificando o acesso aos dados a um conjunto de hierarquias ou tipo de nó. Consulte [Configuração do Acesso a Dados](#).

Permissões Aditivas

Permissões aditivas oferecem acesso mais granular a aplicativos e objetos da cadeia de dados. Elas podem ser atribuídas por si próprias ou sobre uma permissão inclusiva.

A permissão aditiva que você pode atribuir é **Gerente de Metadados**. Essa permissão pode ser atribuída no nível do aplicativo ou da dimensão e permite que usuários criem, editem e excluam todos os objetos de metadados em um aplicativo ou em uma dimensão, inclusive tipos de nós, conjuntos de hierarquias, conversores, validações personalizadas, permissões e políticas.

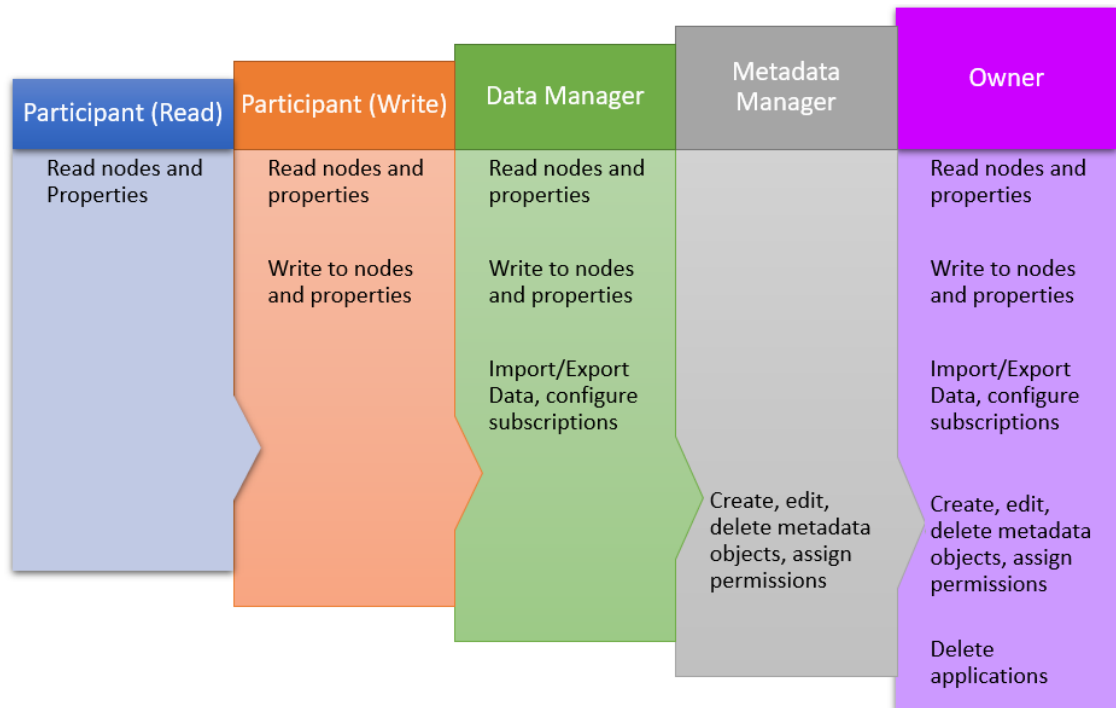


Note:

A permissão *Gerente de Metadados* não dá acesso para que o usuário crie ou exclua aplicativos.

A permissão *Gerente de Metadados* não dá acesso a dados. A usuários com esta permissão devem ser atribuídos um dos níveis de permissão inclusiva (como *Participante (leitura)*) para a exibição de dados.

O gráfico a seguir ilustra como os níveis de permissão inclusivos e aditivos funcionam. As três permissões inclusivas complementam uma à outra, com *Participante (gravação)* incluindo o acesso de *Participante (leitura)*, e *Gerente de Dados* incluindo o acesso de *Participante (gravação)*. *Gerente de Metadados* é aditivo, de modo que não inclui as permissões de nível inferior. *Proprietário* inclui todo o acesso nos dois tipos de níveis de permissão, além da habilidade de excluir aplicativos.



A tabela a seguir exibe algumas das tarefas realizadas com maior frequência e o nível de permissão necessário para executá-las:

Task	Participant (Read)	Participant (Write)	Data Manager	Metadata Manager	Owner
Open and browse viewpoints	✓	✓	✓	✗	✓
Read nodes and properties	✓	✓	✓	✗	✓
Create/edit/delete private extracts	✓	✓	✓	✓	✓
Run private extract	✓	✓	✓	✗	✓
Edit application data using requests	✗	✓	✓	✗	✓
Act as request or subscription assignee	✗	✓	✓	✗	✓
Import/Export data	✗	✗	✓	✗	✓
Run viewpoint loads	✗	✗	✓	✗	✓
Run public extract	✗	✗	✓	✗	✓
Create/edit/delete public extract	✗	✗	✗	✓	✓
Create/update/delete data chain objects	✗	✗	✗	✓	✓
Assign permissions to data objects	✗	✗	✗	✓	✓
Modify application registration	✗	✗	✗	✓	✓
Archive applications	✗	✗	✗	✓	✓
Delete applications	✗	✗	✗	✗	✓

Combinação de Permissões

Você pode combinar permissões inclusivas e aditivas para que elas ofereçam um nível de controle mais apurado sobre o acesso de um usuário. Algumas das combinações são:

- *Gerente de Dados e Gerente de Metadados*: Esta combinação fornece ao usuário acesso para executar a maior parte das tarefas relacionadas a dados e metadados (como criar, atualizar e excluir objetos da cadeia de dados, criar e executar extrações públicas, executar importações e exportações), mas não permite a exclusão de aplicativos.
- *Participante (leitura) mais Gerente de Metadados*: Esta combinação concede acesso a dados a um gerente de metadados para que ele possa navegar em dados em pontos de vista e também validá-los. Isso permite que o gerente garanta que as expressões criadas funcionem como esperado.

Permissão em Cascata

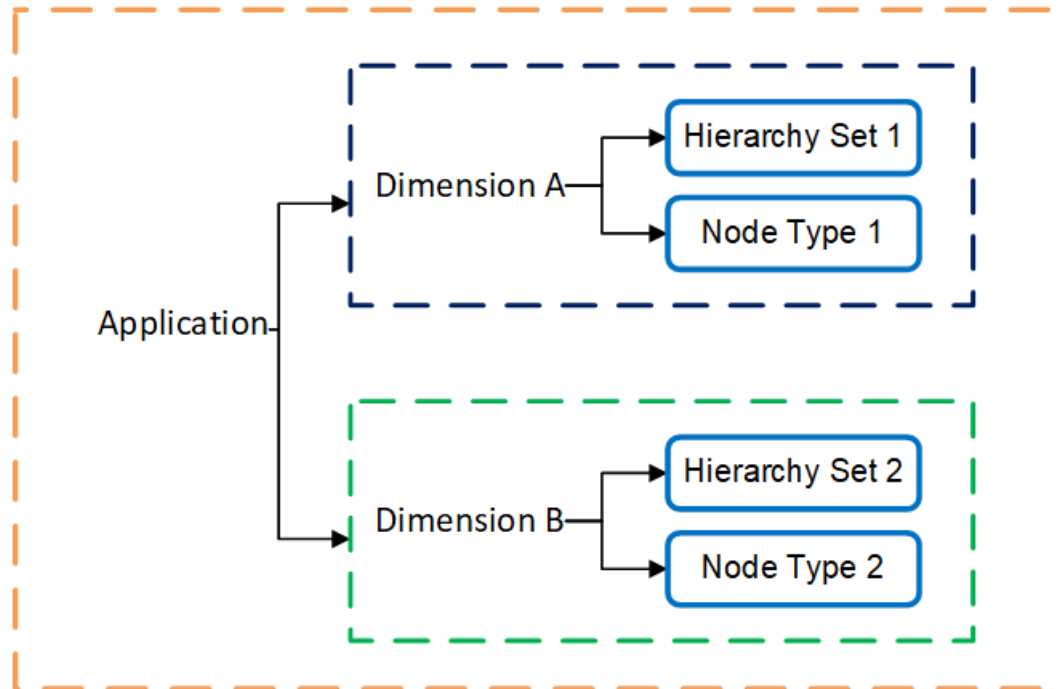
Melhor Prática

Uma boa prática é atribuir permissões no nível mais geral primeiro (por exemplo, no nível do aplicativo ou dimensão), depois atribuir permissões em níveis mais específicos (tais como conjuntos de hierarquias ou tipos de nós) somente se houver exigências de negócios específicas que devam ser atendidas.

Considerações

- As permissões atribuídas a um aplicativo serão aplicadas a todas as dimensões nesse aplicativo. Por exemplo, na imagem a seguir, se você atribuir a permissão *Gerente de Dados* a um usuário no aplicativo, esse usuário terá a permissão *Gerente de Dados* também na Dimensão A e Dimensão B.
- As permissões atribuídas a uma dimensão serão aplicadas a todos os tipos de nó e conjuntos de hierarquias nessa dimensão. Por exemplo, na imagem a seguir, se você atribuir a um usuário a permissão *Participante (Gravação)* em uma Dimensão A, esse usuário terá a permissão *Participante (Gravação)* tanto no Conjunto de Hierarquias 1 quanto no Tipo de Nó 1.

O seguinte diagrama ilustra esses conceitos:



 Nota:

Você também pode atribuir a permissão *Proprietário* para uma exibição. No entanto, o acesso aos dados é controlado no nível do objeto de dados (aplicativo, dimensão, conjunto de hierarquias e tipo de nó). A permissão *Proprietário* em uma exibição permite a um usuário configurar a exibição e atribuir a permissão *Proprietário* a outros usuários e grupos para essa exibição, mas não concede acesso aos objetos de dados nessa exibição.

Trabalhando com Permissões

As permissões protegem o acesso a aplicativos, dimensões, objetos de cadeia de dados e dados.

Vídeos

Sua meta	Assistir a este vídeo
Aprenda sobre permissões.	 Configurações de Funções e Permissões no Oracle Enterprise Data Management Cloud

Níveis de Permissão e Objetos de Dados

A tabela a seguir lista as permissões que você pode atribuir aos objetos de dados e as ações que podem ser executadas. Para obter mais informações sobre os níveis de permissão e em cascata, consulte [Permissão em Cascata](#).

Tabela 28-1 Permissões e Ações do Objeto de Dados

Você deve ter pelo menos esta permissão	Nesse objeto de dados	Para executar estas ações:
<i>Gerente de Metadados</i>	Aplicativo	• Criar, atualizar e excluir todos os objetos da cadeia de dados • Atribuir permissões para todos os objetos de dados a outros usuários e grupos • Modificar o registro de aplicativo
<i>Proprietário</i>	Aplicativo	Excluir um aplicativo
<i>Gerente de Metadados</i>	Dimensão	• Criar, atualizar e excluir conjuntos de nós, conjuntos de hierarquias e tipos de nó nessa dimensão • Atribuir permissões para objetos de cadeia de dados nessa dimensão a outros usuários ou grupos
<i>Gerente de Metadados</i>	Dimensão	Arquivar e desarquivar uma dimensão
<i>Gerenciador de Dados</i>	Aplicativo	Importar ou exportar dados para todas as dimensões no aplicativo

Tabela 28-1 (Cont.) Permissões e Ações do Objeto de Dados

Você deve ter pelo menos esta permissão	Nesse objeto de dados	Para executar estas ações:
<i>Gerente de Dados</i> ou <i>Gerente de Metadados</i>	Aplicativo	- Criar e atualizar um ponto de vista para todas as dimensões no aplicativo  Nota: Você também precisa da permissão <i>Proprietário</i> na exibição que contém o ponto de vista. - Criar e atualizar uma assinatura de ponto de vista para todas as dimensões no aplicativo  Nota: Você também precisa da permissão <i>Proprietário</i> na exibição que contém o ponto de vista.
<i>Gerente de Dados</i> ou <i>Gerente de Metadados</i>	Dimensão	- Criar e atualizar um ponto de vista para essa dimensão  Nota: Você também precisa da permissão <i>Proprietário</i> na exibição que contém o ponto de vista. - Criar e atualizar uma assinatura de ponto de vista para essa dimensão  Nota: Você também precisa da permissão <i>Proprietário</i> na exibição que contém o ponto de vista.
<i>Gerenciador de Dados</i>	Dimensão	Importar, exportar e atualizar dados para essa dimensão
<i>Participante (Gravação)</i>	Aplicativo	Criar uma nova solicitação ou agir como um destinatário de solicitação para qualquer dimensão em um aplicativo
<i>Participante (Gravação)</i>	Dimensão	Criar uma nova solicitação ou agir como um destinatário de solicitação que usa essa dimensão

Tabela 28-1 (Cont.) Permissões e Ações do Objeto de Dados

Você deve ter pelo menos esta permissão	Nesse objeto de dados	Para executar estas ações:
<i>Participante (Gravação)</i> Observação: O usuário ou o grupo poderá executar somente as ações da solicitação que seu acesso a dados permitir.	Conjunto de Hierarquias	Criar uma solicitação ou agir como um destinatário de solicitação para solicitações que inserem, movem, removem e reordenam nós em um conjunto de hierarquias  Nota: Quando você concede a um usuário a permissão <i>Participante (Gravação)</i> em um conjunto de hierarquias, esse usuário também recebe a permissão implícita <i>Participante (Gravação)</i> no tipo de nó nesse conjunto de hierarquias.
<i>Participante (Gravação)</i> Observação: O usuário ou o grupo poderá executar somente as ações da solicitação que seu acesso a dados permitir.	Tipo de Nó	Criar uma solicitação ou agir como um destinatário de solicitação para solicitações que adicionam ou excluem nós ou que atualizam propriedades de nó  Nota: Quando você concede a um usuário a permissão <i>Participante (Gravação)</i> em um tipo de nó, ele não recebe qualquer permissão implícita nos conjuntos de hierarquias que usam esse tipo de nó. Assim, esse usuário não pode adicionar nem excluir nós em um conjunto de hierarquias, a menos que ele também receba a permissão <i>Participante (Gravação)</i> para esse conjunto de hierarquias.
<i>Participante (Leitura)</i>	Aplicativo	Procurar um ponto de vista que contenha dados para qualquer dimensão no aplicativo
<i>Participante (Leitura)</i>	Dimensão	Procurar um ponto de vista que contenha dados para essa dimensão

Tabela 28-1 (Cont.) Permissões e Ações do Objeto de Dados

Você deve ter pelo menos esta permissão	Nesse objeto de dados	Para executar estas ações:
<i>Participante (Leitura)</i>	Conjunto de Hierarquias	Procurar um ponto de vista que contenha dados para esse conjunto de hierarquias e os tipos de nó nesse conjunto de hierarquias  Nota: Quando você concede a um usuário a permissão <i>Participante (Leitura)</i> em um conjunto de hierarquias, esse usuário também recebe a permissão implícita <i>Participante (Leitura)</i> no tipo de nó nesse conjunto de hierarquias.
<i>Participante (Leitura)</i>	Tipo de Nó	Procurar um ponto de vista que contenha dados para esse tipo de nó apenas em uma lista

Adicionando, Removendo e Editando Permissões

Você adiciona, remove e edita permissões para um objeto de dados na guia Permissões do inspetor de objeto. Você deve ter a permissão *Proprietário* ou *Gerente de Metadados* no aplicativo ou na dimensão que possua o objeto de dados para fazer isso.



Nota:

Você pode executar um relatório para determinar as permissões que foram atribuídas em todos os aplicativos. Para obter mais informações, consulte [Como Trabalhar com Relatórios](#).

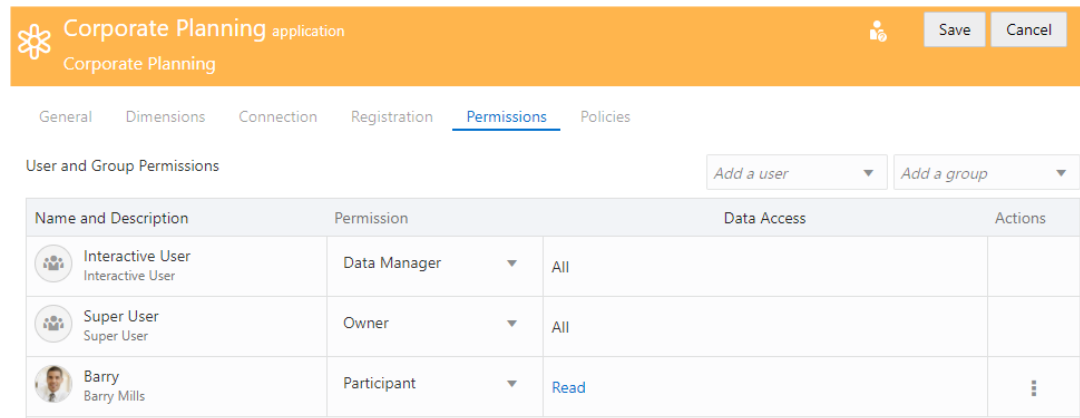
Para adicionar permissões a um usuário ou grupo em um objeto de dados:

- Abra o inspetor de objeto para o objeto de dados. Veja, por exemplo:
 - [Inspeção de Aplicativos](#)
 - [Inspeccionando Dimensões](#)
 - [Inspeção de um Conjunto de Hierarquias](#)
 - [Inspeção de um Tipo de Nó](#)
 - [Inspeção de uma Exibição](#)
- Na guia Permissões, clique em **Editar**.
- Na lista suspensa **Adicionar um usuário** ou **Adicionar um grupo**, selecione o usuário ou grupo ao qual deseja conceder a permissão.

 Nota:

Os grupos que, atualmente, não contêm usuários são indicados por um ícone . Os Administradores de Serviço podem atribuir usuários aos grupos no Controle de Acesso. Consulte Visão Geral do Controle de Acesso em *Administração do Controle de Acesso*.

4. (Opcional) Para exibir os usuários em um grupo, clique em .
5. Na lista suspensa **Permissão**, selecione o nível de permissão a ser concedido ao usuário ou grupo.



Name and Description	Permission	Data Access	Actions
 Interactive User Interactive User	Data Manager ▼	All	
 Super User Super User	Owner ▼	All	
 Barry Barry Mills	Participant ▼	Read	⋮

6. (Opcional) Para a permissão *Participante*, você também pode especificar acesso a dados. Consulte [Configurando o Acesso a Dados](#).

7. Clique em **Salvar**.

Para remover uma permissão de um usuário ou grupo em um objeto de dados:

1. Abra o inspetor de objeto.
2. Na guia Permissões, clique em **Editar**.
3. Navegue até a permissão que deseja remover, clique em  na coluna Ações e selecione **Remover**.
4. Clique em **Salvar**.

Para editar uma permissão em um objeto de dados:

1. Abra o inspetor de objeto.
2. Na guia Permissões, clique em **Editar**.
3. Na lista suspensa **Permissão**, selecione um novo valor para a permissão que deseja editar.
4. Clique em **Salvar**.

Para ver como as funções e permissões trabalham juntas, consulte [Exemplos de Segurança](#).

Configurando o Acesso a Dados

No caso de usuários com a permissão *Participante*, o acesso aos dados permite que você especifique quais ações eles podem realizar e quais propriedades eles podem exibir ou editar para objetos de cadeias de dados específicos.

Você pode especificar o acesso a dados de duas maneiras:

- **Ações Permitidas:** você pode especificar as ações que podem ser realizadas em um objeto da cadeia de dados em uma solicitação.
- **Acesso da Propriedade:** você pode especificar quais propriedades serão exibidas ou ficarão ocultas e quais poderão ser editadas para um objeto da cadeia de dados.

Por padrão, quando você atribui a permissão *Participante* a um usuário ou a um grupo, seu acesso aos dados é definido como **Leitura**. Isso significa que as ações a que ele tem permissão no objeto da cadeia de dados são definidas como Nenhuma e o respectivo acesso à propriedade é definido como Exibição somente. Se você conceder ao participante qualquer ação permitida ou acesso de Edição em pelo menos uma propriedade, o acesso dele aos dados mudará para **Gravação** nesse objeto da cadeia de dados.

A tabela a seguir lista o acesso aos dados para ações permitidas e o acesso à propriedade que você pode definir em cada objeto da cadeia de dados para usuários com a permissão *Participante*.

Table 28-2 Acesso aos Dados em Objetos da Cadeia de Dados

Objeto da Cadeia de Dados	Ações Permitidas	Acesso à Propriedade
Aplicativo	• Nenhum • Todos	• Exibir Tudo • Editar Tudo
Dimensão	• Nenhum • Todos	• Exibir Tudo • Editar Tudo
Conjunto de Hierarquias	• Nenhum • Todos • Especificado – Inserir – Mover – Remover – Reordenar	Não aplicável Observação: Você não pode acessar propriedades no nível do conjunto de hierarquias. Use um dos outros objetos da cadeia de dados, como tipo de nó, para controlar o acesso a propriedades.
Tipo de Nó	• Nenhum • Todos • Especificado – Adicionar – Excluir	• Exibir Tudo • Editar Tudo • Especificado – Exibir – Editar – Ocultar

Considerações

- O acesso aos dados pode ser configurado para usuários com a permissão *Participante* somente. Os usuários com a permissão *Proprietário* ou *Gerente de Dados* em um objeto da cadeia de dados recebem automaticamente o acesso Tudo para todas as ações e propriedades nesse objeto da cadeia de dados. Por exemplo, Proprietários e Gerentes de Dados sempre podem ver propriedades que estão definidas como Ocultas.

- Para aplicativos e dimensões, você só pode especificar Todas ou Nenhuma para as ações permitidas e Exibir Todas ou Editar Todas para o acesso à propriedade. Se quiser especificar acesso a propriedades ou ações mais granulares, como permitir somente adições ou exclusões ou exibir somente propriedades específicas, você deverá especificar isso no nível do tipo de nó ou do conjunto de hierarquias.

Note:

Isso significa, por exemplo, que uma propriedade não pode ficar oculta no nível do aplicativo ou da dimensão. Você oculta propriedades somente no nível do tipo do nó.

- Você não pode atribuir o acesso Edição a propriedades que nunca são editáveis (por exemplo, as do namespace Core que não são `Core.Name` ou `Core.Description` ou quaisquer propriedades no namespace `CoreStats`). Você também pode definir a propriedade `Core.Name` como Ocultar.

Acesso a Dados em Cascata

Assim como acontece com as permissões, o acesso a dados ocorre em cascata dos objetos da cadeia de dados do nível mais alto para o mais baixo (por exemplo, se um usuário tiver permissão para realizar uma ação Adicionar em uma dimensão, ele poderá fazer inclusões nos conjuntos de hierarquias e nos tipos de nós dessa dimensão.) Consulte [Permissão em Cascata](#).

Para ações permitidas e propriedades editáveis, a configuração *menos* restritiva será usada. Por exemplo, se um usuário não tiver permissão para realizar ações no nível da dimensão, mas tiver permissão para executar uma ação Adicionar no nível do tipo do nó, esse usuário poderá executar ações de adição para esse tipo de nó.

Para propriedades ocultas, a configuração *mais* restritiva será usada. Se uma propriedade estiver oculta em um tipo de nó, essa configuração substituirá qualquer outra permissão. Por exemplo, se um usuário com a permissão *Participante* tiver a propriedade Exibir Todas nas propriedades de um aplicativo, mas a propriedade Centro de Custos estiver oculta no tipo de nó, esse usuário não conseguirá ver essa propriedade em um ponto de vista.

Configurando o Acesso a Dados

1. Inspeção o objeto da cadeia de dados para o qual você deseja configurar o acesso aos dados:
 - [Inspeção de Aplicativos](#)
 - [Inspeccionando Dimensões](#)
 - [Inspeção de um Conjunto de Hierarquias](#)
 - [Inspeção de um Tipo de Nó](#)
2. Na guia Permissões, clique em **Editar**.
3. Execute uma ação:
 - Para editar uma permissão:
 - a. Para a permissão que você deseja modificar, execute uma destas ações para exibir o painel de acesso a dados:
 - Na coluna Acesso a Dados, clique no nível da permissão (**Leitura** ou **Gravação**)

- Na coluna Ações, clique em  e selecione **Editar Ações**.
- b. No painel Acesso a Dados para Participantes, selecione as configurações Ações Permitidas e Propriedades Exibidas para o usuário ou o grupo. Consulte a tabela [Tabela 1](#) acima para obter detalhes sobre quais configurações podem ser aplicadas a cada objeto da cadeia de dados.
- c. Clique em **Aplicar** e depois clique em **Salvar**.
- Para remover uma permissão: na coluna Ações, clique em  e depois selecione **Remover**.

Por exemplo, a captura de tela a seguir mostra uma permissão Participante configurada com **Adicionar** como uma ação permitida, as propriedades `CoreStats.Parent` e `Core.Description` definidas como **Exibir**, a propriedade `PLN.Alias:Default` definida como **Ocultar** e a propriedade `PLN.Data Storage` definida como **Editar**.

Data Access for Participant


Anita Kennedy (Anita.Kennedy)

Allowed Actions

None
All
Specified

Add ×

Properties

Display All
Edit All
Specified

Name and Description	Access
CoreStats.Parent Parent Node Name of the node in the current...	Display
PLN.Alias: Default Alternate unique description for the dimensio...	Hide
Core.Description Node Description	Display
PLN.Data Storage Specifies whether data is stored or calculated...	Edit

Apply
Cancel

Upload e Download de Permissões e Acesso a Dados de um Arquivo

Ao atribuir permissões no nível do tipo de nó, você pode fazer upload de um arquivo do Excel com as permissões e acesso a dados em vez de atribuí-las manualmente no inspetor de tipo

de nó. Você também pode fazer download de permissões e acesso a dados em um tipo de nó em um arquivo do Excel para consulta offline.

Considerações

- Você pode fazer download e upload de permissões e acesso a dados apenas em tipos de nó.
- Você deve ter a permissão de *Proprietário* ou *Gerente de Metadados* no aplicativo ou na dimensão que possua o tipo de nó para fazer upload de permissões.
- Ao fazer o upload de permissões, as permissões do arquivo são mescladas com as permissões existentes. Acesso a dados e permissões existentes para usuário e grupos são substituídos por aqueles que estão no arquivo.

Upload de Permissões e Acesso a Dados de um Arquivo

O seu arquivo de permissões deve estar no formato correto. Consulte [Formato do Arquivo de Permissões](#)



Tip:

Você pode fazer download das permissões atuais em um tipo de nó para usar como modelo que você possa modificar com alterações adicionais e fazer upload de volta no sistema. Consulte [Download de Permissões e Acesso a Dados em um Arquivo](#).

Para fazer upload de permissões:

1. Inspeção o tipo de nó para o qual você deseja fazer upload de permissões. Consulte [Inspeção de um Tipo de Nó](#).
2. Clique em **Editar**.
3. Clique em **Carregar Permissões do Arquivo** .



Note:

Você deve estar no modo Editar para que o botão **Carregar Permissões do Arquivo** seja exibido.

4. Navegue até o arquivo da permissão e clique em **Abrir**.
As permissões são carregadas no sistema.
5. **Opcional:** Na caixa de diálogo de confirmação, clique no link para fazer download do arquivo da permissão e verifique as colunas **Status** e **Mensagem** para ver os resultados de cada permissão.
6. Clique em **OK** na caixa de diálogo de confirmação e clique em **Salvar** para salvar as alterações.



Note:

Se você clicar em **Cancelar**, as permissões das quais você fez upload não serão salvas no tipo de nó.

Download de Permissões e Acesso a Dados em um Arquivo

Para fazer download de permissões:

1. Inspeção o tipo de nó para o qual você deseja fazer download de permissões. Consulte [Inspeção de um Tipo de Nó](#).
2. Na guia Permissões, clique em **Fazer Download de Permissões para o Arquivo** .

Note:

O botão **Fazer Download de Permissões para o Arquivo** não ficará visível se você estiver no modo Editar.

Após fazer download do arquivo, você poderá exibi-lo no Excel.

Formato do Arquivo de Permissões

Este tópico descreve o formato das planilhas do Microsoft Excel usadas para carregar permissões e acesso a dados.

O arquivo de permissões deve ser um arquivo do Excel com uma planilha **Permissões**.

Note:

O arquivo pode conter outras planilhas. Por exemplo, quando você faz download de permissões, o arquivo contém uma planilha de nome Resumo com informações resumidas. Esta planilha resumida é apenas informativa e não é exigida para upload.

Formato da Planilha Permissões

Considerações

- As colunas de cabeçalho devem estar na ordem especificada abaixo. As colunas de propriedades de tipo de nó podem estar em qualquer ordem.
- Se qualquer informação nas colunas de cabeçalho for inválida, o registro será ignorado.
- As propriedades no arquivo que não são válidas para o tipo de nó são ignoradas, mas o registro ainda é processado.
- Se houver vários registros para o mesmo usuário ou grupo no arquivo, o primeiro registro no arquivo será processado. Quaisquer registros subsequentes serão ignorados e assinalados com um status ignorado e uma mensagem correspondente.

Colunas de Cabeçalho

- **Tipo de Acesso:** Selecione **Usuário** ou **Grupo**
- **Nome:** Insira o nome de usuário ou grupo para o qual as permissões estão sendo criadas.
- **Permissão:** Selecione uma permissão válida. Para tipos de nó, é o **Participante**.
- **Ações Permitidas:** Selecione **Nenhuma**, **Todas**, ou **Especificadas**
- **Ações Especificadas:** Se você selecionou **Especificadas** em Ações Permitidas, insira a lista de ações separadas por vírgulas (por exemplo: **Adicionar**, **Excluir**).

- **Acesso a Propriedades:** Selecione **Editar Tudo**, **Exibir Tudo**, ou **Especificado**

Colunas de Propriedade do Tipo de Nó

Se você selecionou **Especificado** em Acesso a Propriedades, insira as propriedades de tipo de nó totalmente qualificadas (Namespace.Property), uma por coluna, e um dos destes valores para cada propriedade: **Exibir**, **Editar** ou **Ocultar**.



Note:

Não é possível especificar Ocultar na propriedade Core.Name.

Colunas de Status

- **Status:** Coluna reservada do sistema que exibe o status da permissão (**Êxito** ou **Ignorado**) após você fazer upload.
- **Mensagem:** Coluna reservada do sistema que exibe uma mensagem informativa sobre permissões que foram ignoradas.

O exemplo a seguir mostra o formato correto da planilha Permissões:

Access Type	Name	Permission	Allowed Actions	Specified Actions	Properties Access	Core.Name	Core.Descrip	FCGL.Descript	FCGL.Start D	FCGL.End Dat
Group	Approvers Grp2	Participant	None		Specified	Edit	Edit	Display	Hide	Hide
Group	Approvers Grp1	Participant	None		Display All					
Group	Collaborators	Participant	Specified	Add	Specified	Edit	Edit	Display	Display	Display
User	Anita.Kennedy	Participant	All		Edit All					

Exemplos de Segurança

Estes exemplos mostram as funções e permissões combinadas exigidas para:

- [Segurança de Aplicativos e Dimensões](#)
- [Segurança para Conjuntos de Hierarquias e Tipos de Nó](#)
- [Segurança para Exibições e Pontos de Vista](#)
- [Segurança para Solicitações](#)
- [Segurança para Controle de Acesso, Migração e Manutenção Diária](#)

Segurança de Aplicativos e Dimensões

Esta tabela lista as funções e permissões mínimas combinadas de usuário para trabalhar com aplicativos e dimensões.

Tarefa de Aplicativo ou Dimensão	Você precisa, pelo menos, desta permissão
Para registrar um aplicativo, o usuário precisa ter a função <i>Aplicativo - Criar</i> . Observação: Depois que o aplicativo é registrado e criado, o usuário recebe automaticamente a permissão <i>Proprietário</i> para o aplicativo e a exibição padrão.	
Atribuir permissões em um aplicativo ou uma dimensão para outro usuário ou grupo	<i>Gerente de Dados</i> no aplicativo ou na dimensão

Tarefa de Aplicativo ou Dimensão	Você precisa, pelo menos, desta permissão
Inspecione um aplicativo ou modifique um registro de aplicativo	<i>Gerente de Dados</i> no aplicativo.
Excluir um aplicativo	<i>Proprietário</i> no aplicativo
Abrir e procurar um aplicativo	<i>Participante (Leitura)</i> no aplicativo.
Editar dados do aplicativo	<i>Participante (Gravação)</i> no aplicativo ou na dimensão Observação: embora a permissão <i>Participante (Gravação)</i> permita que você edite dados do aplicativo em um ponto de vista, o acesso aos dados que é especificado e as propriedades editáveis e ações permitidas no ponto de vista têm controle final sobre as ações que podem ser realizadas. Consulte Configurando o Acesso a Dados e Como Alterar Ações Permitidas em um Ponto de Vista .
Importar ou exportar dados	<i>Gerente de Dados</i> no aplicativo ou na dimensão
Crie ou edite dimensões	<i>Gerente de Dados</i> no aplicativo ou na dimensão
Criar, editar e excluir conexões globais:	<i>Gerente de Metadados</i> no aplicativo
Criar, editar e excluir restrições	<i>Gerente de Metadados</i> no aplicativo
Criar e editar associações	<i>Gerente de Dados</i> no aplicativo ou na dimensão
Criar, editar, copiar, promover, excluir extrações públicas	<i>Gerente de Dados</i> no aplicativo ou na dimensão



Nota:

Um Administrador do Serviço pode registrar, importar, exportar e modificar todos os aplicativos e dimensões, bem como atribuir todas as permissões a aplicativos, objetos de dados e exibições.

Segurança para Conjuntos de Hierarquias e Tipos de Nó

Esta tabela lista as funções e permissões mínimas combinadas de usuário necessárias para criar, exibir e editar conjuntos de hierarquia e tipos de nó.

Objetos da Cadeia de Dados	Você precisa, pelo menos, desta permissão
Criar, inspecionar, editar, arquivar ou excluir um conjunto de hierarquias ou tipo de nó	<i>Gerente de Metadados</i> no aplicativo ou na dimensão que contém os objetos de cadeia de dados
Exibir os dados do aplicativo em conjuntos de hierarquias ou tipos de nó	<i>Participante (Leitura)</i> no aplicativo ou na dimensão permitirão que você procure todos os objetos de cadeia de dados no aplicativo ou na dimensão. <i>Participante (Leitura)</i> no conjunto de hierarquias permitirá que você procure o conjunto de hierarquias, bem como o tipo de nó que é usado nesse conjunto de hierarquias. <i>Participante (Leitura)</i> no tipo de nó permitirá que você procure apenas esse tipo de nó.



Nota:

Um Administrador de Serviço pode ver e atualizar todos os objetos de cadeias de dados.

Segurança para Exibições e Pontos de Vista

Esta tabela lista permissões e funções mínimas combinadas de usuário necessárias para exibições e pontos de vista.

Pontos de Vista	Você precisa dessa permissão	Você precisa desta permissão de Exibição
Criar uma exibição Observação: Você precisa ter a função <i>Exibições - Criar</i>. Depois de criar uma exibição, você receberá automaticamente a permissão <i>Proprietário</i> para a exibição padrão.		
Atribuir permissões sobre uma exibição		<i>Proprietário</i> na exibição
Atualizar dados do aplicativo em um ponto de vista usando solicitações Observação: o acesso aos dados atribuídos, as ações permitidas pelo ponto de vista e as configurações de propriedades editáveis determinam as ações que você pode tomar nos nós e nas propriedades.	• <i>Participante (Gravação)</i> para o aplicativo ou a dimensão para poder fazer qualquer atualização nos dados. • <i>Participante (Gravação)</i> para o conjunto de hierarquias para poder inserir, mover, reordenar e remover nós nesse conjunto de dados • <i>Participante (Gravação)</i> para o tipo de nó para poder adicionar e excluir nós e atualizar propriedades do nó	
Criar, editar, arquivar ou excluir um ponto de vista	<i>Gerente de Dados</i> ou <i>Gerente de Metadados</i> para o aplicativo	<i>Proprietário</i> para a exibição contendo o ponto de vista
Criar uma assinatura em um ponto de vista	<i>Gerente de Dados</i> ou <i>Gerente de Metadados</i> para a dimensão	<i>Proprietário</i> para a exibição contendo o ponto de vista
Copiar um ponto de vista	<i>Proprietário</i> da dimensão	<i>Proprietário</i> para a exibição contendo o ponto de vista

Pontos de Vista	Você precisa dessa permissão	Você precisa desta permissão de Exibição
Procurar, inspecionar, comparar, validar ou fazer download de pontos de vista	Complete a permissão <i>Participante (Leitura)</i> no conjunto de nós, da seguinte maneira: • Conjunto de nós do tipo lista: deve ter o acesso <i>Participante (Leitura)</i> para todos os tipos de nó. • Conjunto de nós do tipo hierarquia: deve ter o acesso <i>Participante (Leitura)</i> ao conjunto de hierarquias. Observação: se você não tiver a permissão <i>Participante (Leitura)</i> completa em um conjunto de nós, os pontos de vista desse conjunto de nós não serão exibidos quando você abrir uma exibição.	Nenhuma permissão de exibição é necessária para procurar um ponto de vista Observação: A permissão <i>Proprietário</i> na exibição que contém um ponto de vista não permite que você veja os pontos de vista nessa exibição. Você precisa ter a permissão <i>Participante (Leitura)</i> completa para um conjunto de nós em um ponto de vista para ver esse ponto de vista quando abrir uma exibição. Por exemplo, se você tiver a permissão <i>Exibição</i> em uma exibição que contenha cinco pontos de vista, mas tiver a permissão <i>Participante (Leitura)</i> para objetos de dados em apenas três desses pontos de vista, ao abrir a exibição, você verá apenas esses três pontos de vista.
Abrir ou inspecionar uma exibição	Permissão <i>Participante (Leitura)</i> em qualquer objeto de dados em qualquer ponto de vista nessa exibição	A permissão <i>Proprietário</i> na exibição permitirá abrir a exibição. No entanto, você precisará da permissão <i>Participante (Leitura)</i> em um objeto de dados de um ponto de vista nessa exibição para ver quaisquer pontos de vista nessa exibição.
Editar ou arquivar uma exibição		<i>Proprietário</i> para a exibição



Nota:

Um Administrador do Serviço pode ver e atualizar todos os pontos de vista e exibições, bem como atribuir permissões para uma exibição.

Segurança para Solicitações

Permissões e Acesso a Dados

A tabela a seguir descreve as permissões e o acesso a dados obrigatórios para ações de workflow da solicitação.

Tabela 28-3 Ações e Permissões da Solicitação

Para executar essa ação de workflow da solicitação:	Você precisa dessa permissão:
Atribuir uma solicitação	Você precisa ter <i>pelo menos</i> uma destas funções ou permissões: • Destinatário da solicitação atual • Permissão de <i>Proprietário</i> na exibição • Função Administrador do Serviço
Ser designado a uma solicitação	Acesso com a permissão <i>Participante (Gravação)</i> em, pelo menos, um objeto de cadeia de dados em <i>todo</i> ponto de vista em uma solicitação, da seguinte maneira: • Para as ações Adicionar, Excluir ou Atualizar Propriedades, o usuário precisa ter a permissão <i>Participante (Gravação)</i> no tipo de nó. • Para as ações Inserir, Mover, Reordenar ou Remover, o usuário precisa ter a permissão <i>Participante (Gravação)</i> no conjunto de hierarquias.
Ser adicionado como colaborador em uma solicitação	<i>Participante (Gravação)</i> em pelo menos um objeto de cadeia de dados em <i>pelo menos um</i> ponto de vista na solicitação. As ações da solicitação e o acesso da propriedade a itens em uma solicitação são determinados pelas permissões de acesso a dados tanto no destinatário da solicitação quando no colaborador, da seguinte maneira: • Para as ações permitidas, tanto o destinatário quanto o colaborador devem ser capazes de realizar a ação de solicitação para que essa ação esteja disponível. Por exemplo, para inserir um nó em uma hierarquia, tanto o destinatário quanto o colaborador precisam ter Inserir como uma ação permitida no conjunto de hierarquias. Se <i>um</i> dos usuários não tiver a permissão Inserir, a opção para inserir um nó não estará disponível. • Da mesma forma, só será possível editar uma propriedade se o destinatário e o colaborador tiverem acesso Editar a essa propriedade.

Tabela 28-3 (Cont.) Ações e Permissões da Solicitação

Para executar essa ação de workflow da solicitação:	Você precisa dessa permissão:
Fazer alterações em uma solicitação usando um arquivo de carregamento da solicitação	- O usuário que estiver fazendo upload do arquivo de solicitação deverá ter o acesso <i>Participante (Gravação)</i> (diretamente ou por meio de permissão em cascata) ao conjunto de hierarquias ou ao tipo de nó para poder carregar um arquivo de solicitação. - Se o arquivo de carregamento contiver uma ação ou uma atualização de propriedade que o usuário não tiver acesso de dados para executar (por exemplo, o arquivo de carregamento contém uma ação Excluir e o usuário tem acesso de dados somente para ações Adicionar), a ação da solicitação será carregada como um item de solicitação, mas será identificada como um erro de validação quando a solicitação é validada. - Se o arquivo de carregamento contiver uma atualização de uma propriedade que esteja oculta do usuário, o item de solicitação não será carregado na solicitação, mas será incluído no arquivo anexado.
Criar uma inscrição	Você deve ter <i>todas</i> estas permissões - Acesso <i>Participante (Leitura)</i> (diretamente ou por meio de permissão em cascata) ao conjunto de hierarquias ou ao tipo de nó no ponto de vista de origem. - Permissão <i>Gerente de Dados</i> na dimensão do ponto de vista de destino - Permissão <i>Proprietário</i> na exibição de destino

Tabela 28-3 (Cont.) Ações e Permissões da Solicitação

Para executar essa ação de workflow da solicitação:	Você precisa dessa permissão:
Ser elegível para ser atribuído como destinatário padrão ou alternativo de uma inscrição	- Acesso <i>Participante (Gravação)</i> (diretamente ou por meio de permissão em cascata) ao conjunto de hierarquias ou ao tipo de nó no ponto de vista de destino.  Nota: Se você estiver designando um grupo, pelo menos um membro do grupo deverá ter a permissão <i>Participante (Gravação)</i> para o conjunto de hierarquias ou o tipo de nó no ponto de vista de destino para que esse grupo esteja disponível como uma seleção. - Se a solicitação de origem da inscrição contiver uma ação ou uma atualização de propriedade que o usuário não tiver acesso de dados para executar (por exemplo, a solicitação de origem contém uma ação Excluir e o usuário tem acesso de dados somente para ações Adicionar), a ação da solicitação será carregada como uma solicitação de inscrição de destino, mas será identificada como um erro de validação quando a solicitação for validada. - Se a solicitação de origem da inscrição contiver uma atualização de uma propriedade que esteja oculta do usuário, o item de solicitação não será carregado na solicitação de inscrição de destino, mas será incluído no arquivo anexado.
Aprova uma solicitação	Nenhuma, inicialmente. Quando você adiciona um usuário ou grupo a uma política para um objeto de dados, esse usuário ou grupo recebe a permissão implícita <i>Participante (Leitura)</i> para esse objeto de dados. Consulte Configuração de Políticas
Enriquecer uma solicitação durante o estágio de aprovação	Como os enriquecedores são aprovadores, a permissão <i>Participante (Leitura)</i> implícita é concedida automaticamente a eles para os objetos de dados na política de aprovação. Para fazer alterações durante o enriquecimento, os enriquecedores também precisam ter a permissão <i>Participante (Gravação)</i> nos objetos da cadeia de dados na solicitação que desejam alterar. Os enriquecedores podem editar itens de solicitação para seus acessos a dados e suas permissões.

Usuários

Esta seção descreve ações que usuários e Administradores de Serviço podem executar em solicitações concluídas e de rascunho.

Solicitações de Rascunho

- **Destinatário atuais:**
 - Executar ações de solicitação de acordo com suas permissões e acesso a dados
 - Carregar itens da solicitação
 - Excluir itens da solicitação
 - Enviar a solicitação
 - Fazer download dos itens de solicitação para um arquivo
 - Adicionar, editar ou excluir comentários e anexos
- **Participantes anteriores:**
 - Exibir itens, comentários e anexos da solicitação
 - Adicionar comentários e anexos de solicitação
 - Inspecionar a solicitação
 - Validar a solicitação
 - Inspecionar, validar e comparar pontos de vista na solicitação
 - Fazer download dos itens de solicitação para um arquivo

O criador do comentário ou anexo de uma solicitação pode editá-los enquanto a solicitação estiver no status Rascunho.

Solicitações Concluídas

Os usuários poderão ver solicitações concluídas se tiverem o acesso *Participante (Leitura)* para a exibição na qual a solicitação foi feita.



Nota:

As solicitações concluídas não podem ser modificadas, pois elas fornecem uma trilha de auditoria histórica.

Administradores de Serviço

Os Administradores de Serviço podem exibir todas as solicitações.

Os Administradores de Serviço poderão modificar ou excluir uma solicitação em rascunho se eles forem os destinatários atuais.



Nota:

Um Administrador do Serviço poderá ser designado como o destinatário de uma solicitação se tiver a permissão *Participante (Gravação)* sobre os dados para os quais a solicitação foi feita.

Os Administradores de Serviço não podem modificar nem enviar solicitações às quais não foram atribuídos, assim como não podem aprovar, rejeitar ou retornar solicitações para as quais não são aprovadores.

Segurança para Controle de Acesso, Migração e Manutenção Diária

A tabela a seguir lista a permissão ou a função necessária para executar tarefas de controle de acesso, migração e manutenção.

Tarefa	Permissão ou Função Necessária
Provisionar funções no Oracle Fusion Cloud Enterprise Data Management e criar grupos. Consulte Controle de Acesso.	Administrador de Serviço ou Controle de Acesso - Gerenciar
Migrar artefatos entre ambientes de teste e de produção. Consulte Como Usar a Migração .	Administrador de Serviço ou Migrações - Administrar
Executar manutenção diária. Consulte Como Usar o Instantâneo de Manutenção.	Administrador do Serviço

Configuração de Políticas

Você pode configurar políticas no nível de aplicativo, dimensão, tipo de nó ou conjunto de hierarquias. As políticas de aprovação são aplicadas no estágio do workflow Aprovar e permitem que aprovadores revisem solicitações e aprovem ou rejeitem seu conteúdo. As políticas de confirmação são aplicadas durante a etapa do workflow Confirmar e permitem a um usuário na política de confirmação fazer uma revisão final e a confirmação de todas as alterações em uma solicitação. As políticas de notificação são aplicadas no estágio do workflow Fechado quando uma solicitação é confirmada. Elas permitem que os usuários recebam notificações de e-mail quando uma solicitação concluída é enviada por outros usuários.

Para obter mais informações, consulte

- [Políticas de Aprovação](#)
- [Políticas de Confirmação](#)
- [Políticas de Notificação](#)

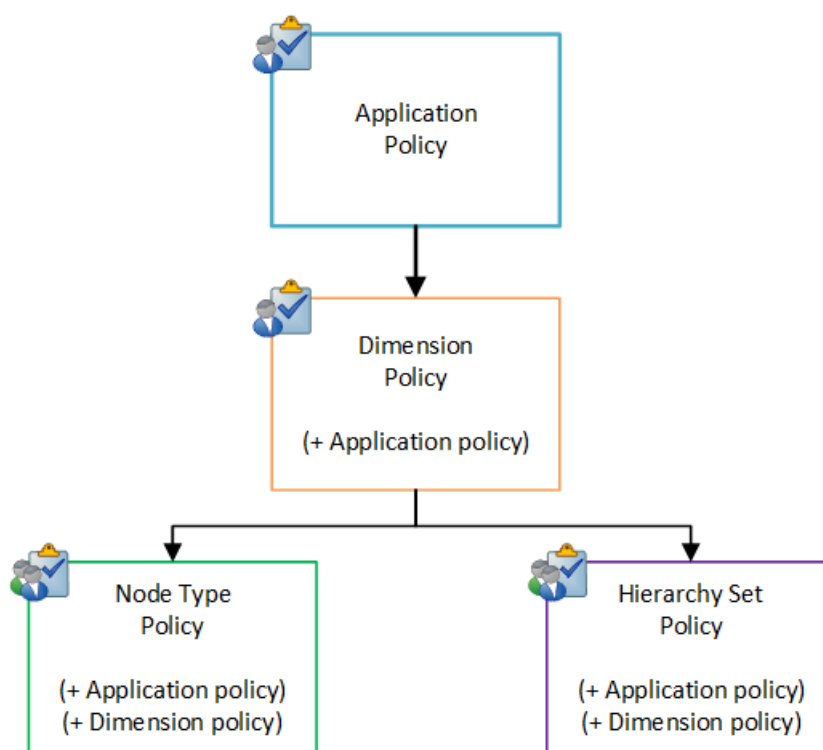
Políticas e Objetos de Dados

As políticas são ativadas no nível do aplicativo, da dimensão, do conjunto de hierarquias ou do tipo de nó. Assim como acontece com as permissões, as políticas se propagam dos aplicativos para as dimensões e depois para os conjuntos de hierarquias e tipos de nó. Isto é, uma política que é configurada em um aplicativo será aplicada a todas as dimensões desse aplicativo, e as políticas configuradas nas dimensões serão aplicadas aos tipos de nó e conjuntos de hierarquia nessa dimensão. Consulte [Permissão em Cascata](#) para obter mais informações.



Nota:

Você pode executar um relatório para determinar as políticas que foram atribuídas em todos os aplicativos. Para obter mais informações, consulte [Como Trabalhar com Relatórios](#).



Políticas e Ações de Solicitação em Objetos de Dados

Use os filtros de **Ações Incluídas** nas suas políticas (consulte [Criação e Ativação de Políticas de Aprovação](#), [Criação e Ativação de Políticas de Confirmação](#) e [Criação e Ativação de Políticas de Notificação](#)) para especificar se uma política deve ser acionada somente para ações de solicitação específicas. O tipo de ação especificado não é afetado pelo objeto de cadeia de dados no qual a política está. Por exemplo, você pode especificar a ação Mover em uma política para um tipo de nó, mesmo que a ação Mover seja uma ação do conjunto de hierarquias. Quando você fizer isso, a política será acionada em todas as Movimentações em todos os conjuntos de hierarquias para o tipo de nó em questão.

Propagando Políticas de Aprovação em Objetos de Dados

As políticas se propagam dos objetos de nível superior (como aplicativos) até os objetos de nível inferior em uma cadeia de dados (como dimensões, tipos de nó ou conjuntos de hierarquias). Um objeto de cadeia de dados pode ser afetado por políticas ativadas diretamente para ele, bem como por políticas de propagação de objetos que estão acima dele na cadeia de dados. Nesse caso, cada política é avaliada independentemente.

Por exemplo, suponha que você tenha as seguintes políticas de aprovação ativadas:

- Uma política de aprovação no nível de aplicativo requer três aprovadores de Contabilidade.
- Uma política de aprovação no nível de dimensão requer quatro aprovadores de Contabilidade.

Essas políticas não são combinadas, de modo que são necessários sete aprovadores de Contabilidade. Em vez disso, cada política é avaliada separadamente e, uma vez que ambas as políticas exigem aprovação do mesmo grupo Contabilidade, as três primeiras aprovações de Contabilidade são aplicadas a ambas as políticas, como se segue:

- A política no nível de aplicativo é atendida quando três aprovadores de Contabilidade aprovam a solicitação.
- A política no nível de dimensão é atendida quando um aprovador adicional de Contabilidade aprova a solicitação.

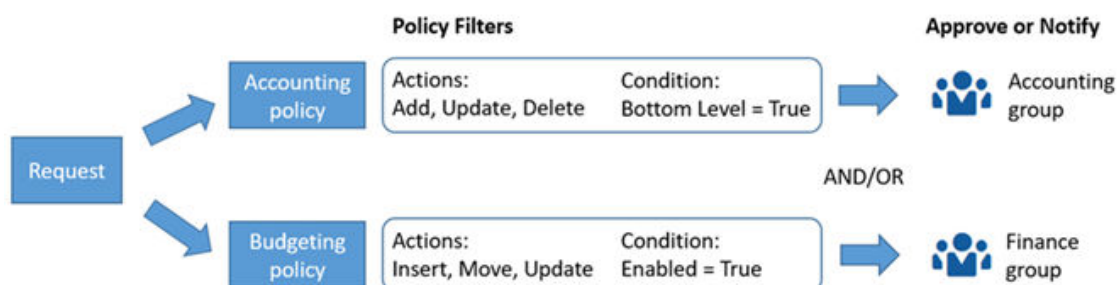
Nota:

Se um aprovador estiver em vários grupos de aprovação, eles aprovarão uma solicitação apenas uma vez. Essa aprovação contará para todas as políticas de aprovação das quais o usuário é membro. Por exemplo, se Barry for um membro do grupo Contabilidade e do grupo Centro de Custo, e a política de aprovação declarar que são necessárias duas aprovações de cada grupo, a aprovação de Barry contará como uma aprovação de cada grupo.

Várias Políticas para o Mesmo Objeto de Dados

Você pode definir várias políticas para o mesmo objeto de cadeia de dados a fim de permitir que diferentes usuários aprovem ou sejam notificados sobre diferentes tipos de solicitações. É possível criar políticas adicionais com diferentes filtros para tratar de aprovações condicionais ou notificações de conjuntos de dados específicos de diferentes usuários. Por exemplo, o diagrama a seguir ilustra uma dimensão com duas políticas:

- Uma política de contabilidade enviará notificações ou solicitações de aprovação para o grupo Contabilidade se nós de nível inferior forem adicionados, atualizados ou excluídos
- Uma política de orçamento enviará notificações ou solicitações de aprovação para o grupo Finanças se nós de nível inferior forem inseridos, movidos ou atualizados.



Políticas e Permissões

É necessário ter uma permissão *Proprietário* ou *Gerente de Metadados* em um objeto de dados para configurar uma política para esse objeto.

Quando você adiciona um usuário ou grupo a uma política para um objeto de dados, esse usuário ou grupo recebe a permissão implícita *Participante (Leitura)* para esse objeto de dados. Como as permissões se propagam, se você adicionar um usuário ou grupo a uma política para um aplicativo ou uma dimensão, esse usuário ou grupo também receberá a permissão implícita *Participante (Leitura)* para os objetos de cadeia de dados que o aplicativo ou a dimensão contém (dimensões, tipos de nó e conjuntos de hierarquia).

Quando um usuário ou grupo é adicionado a uma política e recebe a permissão implícita *Participante (Leitura)* em um conjunto de hierarquias, ele também recebe a permissão implícita *Participante (Leitura)* no tipo de nó usado nesse conjunto de hierarquias. Isso permite

que ele abra uma exibição e navegue pelo conjunto de hierarquias ao aprovar ou exibir solicitações concluídas. No entanto, conceder aos usuários a permissão *Participante (Leitura)* em um tipo de nó adicionando-os a uma política *não* concede a eles a permissão implícita *Participante (Leitura)* em qualquer conjunto de hierarquias que use esse tipo de nó. Se um usuário tiver a permissão *Participante (Leitura)* em um tipo de nó, mas não em um conjunto de hierarquias, ele não poderá abrir a exibição e navegar pelo conjunto de hierarquias no ponto de vista para aprovar ou exibir a solicitação. Em vez disso, ele deverá aprovar a solicitação no Inspetor de Solicitação.

Se você remover um usuário de uma política, a permissão implícita *Participante (Leitura)* desse usuário no objeto de dados dessa política será revogada, mas ele reterá todas as permissões que foram concedidas explicitamente para esse objeto de dados. Consulte [Trabalhando com Permissões](#).



Nota:

Se o nome de um usuário for alterado no Controle de Acesso, esse usuário se tornará inválido e não poderá mais participar de nenhuma política à qual foi atribuído.

Políticas de Aprovação

As políticas de aprovação permitem que aprovadores revisem solicitações e aprovem ou rejeitem seu conteúdo. Você configura a solicitação especificando quem pode aprovar a solicitação e quantas aprovações são necessárias. Você também pode permitir que aprovadores forneçam mais detalhes à solicitação, adicionando, editando e removendo itens da solicitação.

Depois que os requisitos da política de aprovação são atendidos, a solicitação pode ser confirmada. Os revisores também podem rejeitar a solicitação, o que fecha a solicitação e envia uma notificação ao emissor da solicitação, ou enviam a solicitação de volta ao emissor para que este possa fazer edições e o reenvio.

Para obter mais informações, consulte

- [Criação e Ativação de Políticas de Aprovação](#)
- [Lembretes e Escalonamentos de Política](#)
- [Modificação de Políticas](#)
- [Exemplos de Política de Aprovação](#)

Vídeos

Sua meta	Assistir a este vídeo
Saiba como configurar políticas de aprovação.	 Configuração das Políticas de Aprovação no Oracle Enterprise Data Management Cloud

Criação e Ativação de Políticas de Aprovação

Você cria e ativa políticas de aprovação na guia Políticas do inspetor para aplicativos, dimensões, conjuntos de hierarquias e tipos de nó. A guia Políticas de cada um desses

objetos de cadeia de dados contém uma política de aprovação vazia para esse objeto, que está desativado por padrão. É preciso ativar a política no objeto de cadeia de dados para exigir aprovações para esse objeto. Você também pode criar mais políticas de aprovação que têm diferentes filtros para lidar com aprovações condicionais de conjuntos de dados específicos de diferentes usuários.

Para criar e ativar uma política de aprovação:

1. Abra o inspetor de objeto para o objeto de dados. Veja, por exemplo:
 - [Inspecionando Aplicativos](#)
 - [Inspecionando Dimensões](#)
 - [Inspeção de um Conjunto de Hierarquias](#)
 - [Inspeção de um Tipo de Nó](#)
2. Na guia Políticas, execute uma ação:
 - Para ativar a política de aprovação padrão, clique no nome dela. Por padrão, é *Aprovação*.
A política de aprovação é exibida no inspetor de política.
 - Para criar uma nova política de aprovação, clique em **Criar**. Em **Tipo de Política**, selecione **Aprovação** e informe o nome e a descrição da política. Clique em **Criar**.
3. (Opcional) Na guia Geral, clique em **Editar** e altere o nome ou a descrição da política. Clique em **Salvar**.
4. Na guia Definição, clique em **Editar** e defina as configurações de política.

Nome do Campo	Valores Válidos
Ativado	Permite ativar ou desativar uma política sem afetar as configurações da política. Por padrão, o campo é definido como Falso .
Método de Aprovação	• Paralelo: os aprovadores podem aprovar em qualquer ordem ao mesmo tempo. • Serial: as aprovações devem ser concedidas uma por vez, na ordem dos usuários e grupos relacionados na lista Grupos da Política. • Titularidade: Os aprovadores são convidados para aprovar com base na propriedade de titularidade de cada nó. Consulte Noções Básicas sobre Aprovações de Titularidade. • Hierarquia de Gerenciamento: Os aprovadores são convidados para aprovar com base em uma hierarquia de gerenciamento de um aplicativo do tipo Usuários. Consulte Noções Básicas sobre Aprovações de Hierarquia de Gerenciamento.

Nome do Campo	Valores Válidos
Uma Aprovação por Grupo (somente políticas Seriais e Paralelas)	Políticas seriais: Marcado: só é necessária uma aprovação por grupo. O campo Total Necessário é definido automaticamente com o número de grupos listado em Grupos da Política. Desmarcado: é necessária mais de uma aprovação de cada grupo. Especifique as aprovações necessárias para cada grupo na coluna Aprovações por Grupo na lista Grupos da Política. Políticas paralelas: Marcado: só é necessária uma aprovação por grupo. O campo Total Necessário é definido automaticamente com o número de grupos listado em Grupos da Política. Desmarcado: é necessária mais de uma aprovação de cada grupo. Especifique o total de aprovações necessárias entre todos os grupos no Total Necessário.
Propriedade da Titularidade (Somente políticas de Titularidade)	Propriedade que determina o proprietário do nó que aprovará as alterações em cada nó. Deve ser uma propriedade de tipo de dados Nó com o subtipo Usuário (consulte Subtipos do Tipo de Dados Nó e Lista de Nós).
Conjunto de Nós da Hierarquia de Gerenciamento (Somente políticas de hierarquia de gerenciamento)	O conjunto de nós que contém a hierarquia de gerenciamento que será usada para aprovações na política
Tipo de Cumprimento (Somente políticas de hierarquia de gerenciamento)	Fixo: A política será cumprida após um número especificado de níveis de aprovação ser atendido. Insira o número de níveis de aprovação necessários para cumprir a política em Níveis de Cumprimento. Variável: A política será cumprida quando uma expressão de cumprimento especificada retornar um valor Verdadeiro para o nó do usuário na hierarquia de gerenciamento. Insira uma expressão para avaliar após cada aprovação em Expressão de Cumprimento. Se a expressão retornar Falso, a política convidará o próximo usuário na hierarquia. Se a expressão retornar Verdadeiro, a política será cumprida.
Total Necessário	O número total de aprovadores necessários em todos os usuários e grupos. - Se a opção Uma Aprovação por Grupo estiver selecionada, esse campo será automaticamente definido com o número de grupos relacionados na lista Grupos da Política. - Se a opção Uma Aprovação por Grupo não estiver selecionada: Políticas seriais: este campo é definido automaticamente como o número total de aprovadores entre todos os grupos que você especifica em Grupos da Política. Use o campo Aprovações por Grupo para especificar quantas aprovações são necessárias para cada grupo. Políticas paralelas: Especifique o número total de aprovadores necessários entre todos os grupos. Em políticas de Titularidade e de Hierarquia de Gerenciamento, este campo é configurado automaticamente como uma aprovação por proprietário (para Titularidade) ou usuário (para Hierarquia de Gerenciamento) e não pode ser alterado.

Nome do Campo	Valores Válidos
Incluir Emissor	Selecione para especificar que, se o emissor da solicitação também for um aprovador, a aprovação do emissor será concedida automaticamente. Por exemplo, se você selecionar essa opção em uma política que exige três aprovações e o emissor fizer parte de um grupo de aprovação nessa política, a aprovação do emissor será concedida automaticamente e a política exigirá apenas duas aprovações adicionais para que possa ser confirmada.  Nota: Se a opção Incluir Emissor estiver desativada, o emissor da solicitação não será convidado para ser um aprovador mesmo que ele esteja listado na política de aprovação. Esta configuração não é aplicável a políticas de Hierarquia de Gerenciamento.
Permitir Enriquecimento durante a Aprovação	Selecione para permitir que aprovadores enriqueçam a solicitação adicionando, modificando e removendo itens da solicitação de acordo com as permissões e o acesso aos dados que eles têm. Consulte Noções Básicas sobre Enriquecimento de Solicitações.
Impedir Aprovação Automática para Solicitações Aprimoradas	Ao usar políticas seriais ou ordem de políticas, selecione para impedir as solicitações de serem aprovadas automaticamente por usuários que as aprovaram anteriormente, caso a solicitação tenha sido aprimorada posteriormente. Quando esta opção estiver habilitada, se um usuário aprovar uma solicitação e depois a solicitação for aprimorada (consulte Noções Básicas sobre Enriquecimento de Solicitações), a aprovação não será concedida automaticamente. Em vez disso, o usuário será convidado a aprovar a solicitação.
Permitir a Definição de Rótulo de Hora Futura	Selecione para permitir aos convidados definir ou remover um rótulo de hora futura em uma solicitação. Consulte Como Trabalhar com Solicitações com Data Futura.
Notificação de Lembrete	Informe o número de dias que decorrerá antes que um e-mail lembrete seja enviado aos convidados atuais.  Nota: Se esse número for definido como zero, os lembretes não serão enviados aos convidados atuais caso estes não executem uma ação mediante uma aprovação.

Nome do Campo	Valores Válidos
Escalonamento da Aprovação	Informe o número de lembretes que serão enviados antes que a aprovação da solicitação seja escalonada para um usuário com a permissão <i>Gerente de Dados</i> para o objeto de dados na política.  Nota: Se definido como zero, as solicitações não serão escalonadas pelo tempo limite. Consulte Lembretes e Escalonamentos de Política
Ordem da Política	Atribua um número para a ordem da política. Políticas com o mesmo número são concretizadas como um grupo. Quando todas as políticas em um grupo foram concretizadas, políticas com o próximo número na ordem sequencial são avaliadas. Consulte Noções Básicas sobre Ordem da Política.

- Em **Grupos de Políticas**, clique na lista suspensa **Adicionar um grupo de políticas** para adicionar usuários e grupos à lista de aprovação.

 Nota:

Os grupos que, atualmente, não contêm usuários são indicados por um ícone



. Os Administradores de Serviço podem atribuir usuários aos grupos no Controle de Acesso. Consulte Visão Geral do Controle de Acesso em *Administração do Controle de Acesso*.

Se você selecionou **Serial** como o método de aprovação, as aprovações deverão ser concedidas na ordem especificada nessa lista. Você pode arrastar e soltar para reordenar os usuários e grupos na lista. Você deve clicar no usuário ou no grupo primeiro e arraste-o até a posição desejada.

 Nota:

Os usuários e grupos nessa lista recebem a permissão *Participante (Leitura)* nos objetos de dados da política.

 Nota:

Em políticas de Titularidade e de Hierarquia de Gerenciamento, a lista **Grupos de Políticas** está vazia e não pode ser alterada.

- (Opcional): no caso de políticas seriais em que a opção **Uma Aprovação por Grupo** não esteja habilitada, use o campo **Aprovações por Grupo** para especificar o número total de aprovações necessário para cada grupo na lista. O campo **Total Necessário** é atualizado automaticamente com o total de todos os aprovadores em todos os grupos.

7. Clique em **Salvar**.
8. (Opcional) Na guia Filtros, clique em **Editar** e defina filtros de ação e condições de nó para a política.
 - Em **Ações Incluídas**, desmarque a caixa de seleção **Todos** e, na lista **Ações Incluídas**, selecione ações a serem adicionadas. Os filtros de ação permitem que você configure aprovações somente para as ações que seleciona.
 - Em **Propriedades**, execute uma ação:
 - Selecione **Todos** para convidar usuários para aprovarem sempre que propriedades forem atualizadas.
 - Selecione **Incluir** e depois selecione propriedades específicas para convidar usuários para aprovarem somente quando essas propriedades forem atualizadas.
 - Selecione **Excluir** e depois selecione propriedades específicas para convidar usuários para aprovarem quando propriedades, *exceto* as selecionadas, forem atualizadas.
 - Selecione **Nenhum** para especificar que não deve ser solicitada aprovação de usuários quando as propriedades forem atualizadas.

 Nota:

A ação base do item de solicitação não precisa ser Atualizar para que o filtro Propriedades seja usado. Por exemplo, se seu filtro Propriedades inclui a propriedade Core.Description, qualquer atualização na propriedade de descrição qualificará para o filtro da propriedade, mesmo se a ação de solicitação base tiver sido uma ação Adicionar ou Inserir.

- Em **Condição do Nó**, clique em **Definir Expressão**  para iniciar o criador de expressão. Como está avaliando nós no ponto de vista em que a ação foi realizada, você usa o objeto **nó** no criador de expressão.

O criador de expressão orienta a criar uma expressão que avalie apenas em relação a um valor Booleano. Consulte [Construção de Expressões](#).
- Nos **Tipos de Solicitação**, selecione o tipo de solicitação ao qual esta política se aplica, ou marque a caixa de seleção **Todos** para aplicar a política a todos os tipos de solicitação. Consulte [Tipos de Solicitação e Fluxo de Processo](#).
 - Consolidação
 - Importar
 - Interativo
 - Carregar
 - Assinatura
- Clique em **Salvar**.

Noções Básicas sobre Enriquecimento de Solicitações

O enriquecimento da solicitação permite que aprovadores em uma política modifiquem itens da solicitação antes de aprová-la. Os itens e as ações que podem ser modificados variam de acordo com as permissões do aprovador e acesso aos dados na exibição.

Quando você ativa o enriquecimento em uma política de aprovação, qualquer aprovador na política que tenha a permissão *Participante (Gravação)* em pelo menos um objeto de dados na exibição poderá exibir o enriquecimento durante a fase de aprovação. As ações que um enriquecedor pode tomar dependem exclusivamente das permissões e do acesso aos dados que o enriquecedor tem na exibição.



Note:

O acesso aos dados do emissor da solicitação não é levado em consideração. Isso significa que um enriquecedor pode executar ações em uma solicitação que o emissor da solicitação original não pode.

As alterações que um enriquecedor pode fazer não se limitam à política ou aos objetos de dados na solicitação original. Se o enriquecimento não estiver ativado em uma política em um objeto de dados de uma solicitação, os enriquecedores poderão executar qualquer ação de solicitação na exibição que suas permissões e seu acesso aos dados permitir.

Por exemplo, suponha que você tenha uma exibição de manutenção que contenha pontos de vista para um aplicativo General Ledger e um aplicativo Planning, e seu aplicativo General Ledger tenha uma política de aprovação com o enriquecimento ativado. Quando for enviada uma solicitação para adicionar um centro de custos ao General Ledger, se um aprovador na política do GL também tiver o acesso *Participante (Gravação)* ao aplicativo Planning, ele também poderá adicionar o centro de custos a esse aplicativo antes da aprovação.

Considerações

- Se um aprovador for incluído em mais de uma política em um objeto da cadeia de dados, ele poderá enriquecer a solicitação se *uma* das políticas estiver com o enriquecimento ativado nela.
- O enriquecedor já deverá estar convidado para poder fazer alterações em uma solicitação. Se a solicitação não estiver no estágio Aprovação (por exemplo, se outro aprovador tiver retornado a solicitação), os enriquecedores não poderão alterá-la.
- Quando você determina as ações da solicitação e as atualizações de propriedade que um enriquecedor pode realizar, as permissões e o acesso a dados na exibição do enriquecedor são levadas em consideração (consulte [Configurando o Acesso a Dados](#)). Por exemplo:
 - Se um enriquecedor tiver acesso a dados para executar somente Adições em um tipo de nó, ele não poderá adicionar nem excluir um item de solicitação para Excluir um nó.
 - Se um enriquecedor tiver acesso Somente exibição a uma propriedade, ele não poderá adicionar nem excluir um item de solicitação para modificar essa propriedade.
- Os enriquecedores podem executar ações de solicitação que negam ou alteram ações anteriores executadas pelo emissor ou por outros enriquecedores.

Validação e Aprovação de Solicitações Enriquecidas

Independentemente fazerem ou não alterações em uma solicitação, como os enriquecedores também são aprovadores, eles devem aprovar as solicitações atribuídas a eles. Quando um enriquecedor aprova a solicitação, são executadas validações de dados com base nas permissões e no acesso a dados dele. A validação e processo de aprovação ocorrem desta maneira:

- Se ocorrer um erro de validação:

- Se o aprovador for um enriquecedor e for o responsável por quaisquer ações cuja validação falhou, a solicitação não será aprovada. A solicitação permanecerá aberta na exibição, e uma mensagem indicando a falha na validação será exibida. O enriquecedor deverá tomar uma ação na solicitação para resolver a falha na validação, seja corrigindo quaisquer problemas de dados, retornando a solicitação para o emissor ou recusando a solicitação.
- Se o aprovador não for responsável por quaisquer ações cuja validação falhou, a solicitação será aprovada e novos convidados serão calculados.
- Se não ocorrerem erros de validação, a solicitação será aprovada e novos convidados serão calculados.

Depois que todas as políticas de aprovação forem atendidas, se continuar havendo erros de validação, o emissor será notificado. O emissor pode excluir quaisquer itens de solicitação que estejam causando os problemas de validação, inclusive itens de solicitação que contenham ações ou propriedades que as permissões e o acesso a dados do emissor não incluam.

Quando não houver mais erros de validação, a solicitação será confirmada.

Noções Básicas sobre Aprovações de Titularidade

O método de aprovação de Titularidade permite convidar aprovadores com base na propriedade de titularidade definida para os nós em um ponto de vista.

A propriedade de titularidade em um nó identifica o usuário responsável por aprovar as solicitações do nó. Depois que você atribui a propriedade de titularidade na política, os usuários identificados são convidados a aprovar as alterações em itens de solicitação que incluem o nó em questão. Cada proprietário convidado do nó deve aprovar a solicitação para o cumprimento da política.



Note:

O termo "proprietário" no contexto dos métodos de aprovação de Titularidade não é igual à permissão *Proprietário* em um objeto da cadeia de dados. Os proprietários do nó são convidados como aprovadores em uma política de aprovação, que concede somente a capacidade de aprovar solicitações do nó em questão. Os proprietários do nó não recebem automaticamente nenhuma permissão adicional para o nó, como a capacidade de exibir ou editar o nó.

Considerações

- O método de Titularidade só pode ser configurado em políticas de Aprovação. O método de Titularidade não pode ser configurado em políticas de Confirmação ou de Notificação.
- Você pode definir várias propriedades de titularidade em um nó. Isso permite ter mais de um proprietário do nó como aprovador do nó em questão. Cada propriedade deve ter uma política de aprovação separada, visto que só é possível atribuir uma propriedade de titularidade por política.
- Os usuários designados como proprietários são escolhidos em um aplicativo de Usuários (consulte [Como Trabalhar com Aplicativos de Usuários](#)) usando as propriedades do tipo de dados Nó com o subtipo Usuário (consulte [Subtipos do Tipo de Dados Nó e Lista de Nós](#)).
- Se o proprietário de um nó for alterado quando a solicitação estiver com o status Em Andamento, o novo proprietário será convidado, e o proprietário anterior deixará de ser

convidado para aprovação. Se o proprietário anterior já tiver aprovado a solicitação, essa aprovação será mantida no histórico da solicitação.

- Se o proprietário do nó não estiver disponível (o proprietário não é um usuário válido ou está fora do escritório, por exemplo), a solicitação será escalada. Consulte [Lembretes e Escalonamentos de Política](#).

Fluxo de Processos

As etapas a seguir descrevem o fluxo do processo geral de configuração das aprovações de titularidade. Ele não é um procedimento passo a passo, e sim uma visão geral das etapas necessárias para usar o método de aprovação de titularidade.

1. **Configure um aplicativo de Usuários para armazenar seus usuários.** (Consulte [Como Trabalhar com Aplicativos de Usuários](#).)
Importante: Para ser designado como proprietário do nó, o usuário do aplicativo de Usuários deve ser um usuário válido no Oracle Fusion Cloud Enterprise Data Management (CoreStats.EDM User = Verdadeiro). O sistema usa a propriedade User.Email Address no aplicativo de Usuários para determinar os usuários válidos. Consulte [Propriedades Predefinidas de Aplicativos de Usuários](#).
2. **Crie uma propriedade do tipo de dados Nó com o subtipo Usuário para usar como uma propriedade de titularidade.** Consulte [Criação Manual de Propriedades](#).
3. **Associe a propriedade a um tipo de nó no ponto de vista.** Consulte [Adição de uma Propriedade a um Tipo de Nó](#).



Tip:

Em **Conjunto de Nós Atribuído** e **Tipos de Nó Permitidos**, selecione o conjunto de nós e os tipos de nó apropriados no aplicativo de Usuários que você criou na etapa 1.

4. **Configure uma política de aprovação para usar o método de Titularidade.** (Consulte [Criação e Ativação de Políticas de Aprovação](#)).
- a. Em Método de Aprovação, selecione **Titularidade**.
- b. Em Propriedade da Titularidade, selecione a propriedade configurada como propriedade de titularidade (criada na etapa 2 acima).
- c. Habilite e salve a política.
5. **Atribua os proprietários do nó:**
 - a. No ponto de vista, crie uma solicitação e defina o valor da propriedade de titularidade (criada na etapa 2 acima) de cada nó para um usuário no seu aplicativo de Usuários.



Tip:

Configurar o valor dessa propriedade para ser herdado ou derivado pode simplificar esse processo.

- b. Envie e conclua a solicitação.

Processamento da Solicitação

Depois que você configurar o aplicativo de Usuários, o ponto de vista e as políticas de aprovação para aprovações de titularidade, os convidados e o cumprimento da política serão

calculados com base no valor da propriedade de titularidade. Quando uma solicitação com política de titularidade atinge o estágio Aprovar:

1. A política de Titularidade é avaliada no nó para cada item de solicitação associado à política.
2. Em cada nó, o valor da propriedade de titularidade é verificado, e todos os usuários referenciados pela propriedade são convidados para aprovar a solicitação. Os usuários devem ser usuários válidos no Cloud EDM.
3. Todos os convidados devem aprovar a solicitação para o cumprimento da política.
4. Se um convidado não for um usuário válido ou estiver fora do escritório, a solicitação será escalada.

Melhores Práticas

- Os proprietários do nó sempre podem aprovar solicitações por meio do inspetor de solicitação (consulte [Ações do Inspetor de Solicitações](#)). No entanto, para poderem visualizar as alterações da solicitação em um ponto de vista, os proprietários do nó devem ter, pelo menos, o acesso *Participante (Leitura)* aos pontos de vista que contêm os nós nos quais eles são proprietários. Consulte [Segurança para Exibições e Pontos de Vista](#).
- Habilite a validação predefinida **Permissão do Aprovador da Propriedade** para exibir um aviso ou um erro de validação se o proprietário do nó não tiver, pelo menos, o acesso *Participante (Leitura)* ao ponto de vista quando uma solicitação ou um ponto de vista forem validados. Consulte [Validações Predefinidas](#).
- Ao criar a propriedade que será usada como a propriedade de titularidade, configure-a como Obrigatória no ponto de vista para que os proprietários do nó sejam sempre atribuídos a cada nó.
- Configure as propriedades de titularidade como herdadas (do ponto de vista da hierarquia) ou derivadas de uma pesquisa (do ponto de vista de lista) para que a propriedade de titularidade seja automaticamente preenchida quando novos nós forem adicionados.
- Ao configurar a propriedade de titularidade, use os campos **Propriedade de Critérios de Seleção**, **Operador de Critérios de Seleção** e **Valor de Critérios de Seleção** para garantir que só usuários válidos possam ser atribuídos como proprietários do nó. Consulte [Parâmetros do Tipo de Dados Nó e Lista de Nós](#).
Por exemplo:
 - **Propriedade de Critérios de Seleção:** EDM User
 - **Operador de Critérios de Seleção:** Equal
 - **Valor de Critérios de Seleção:** 1 (True)
- Crie um ponto de vista de lista separado exclusivamente para manter a titularidade do nó. Isso permite controlar a titularidade do nó de forma separada das alterações nos dados.
- Se adicionar um usuário ao Controle de Acesso que deseja usar como proprietário do nó, você também deverá adicioná-lo ao aplicativo de Usuários para poder usá-lo como usuário de aprovação de titularidade.

Noções Básicas sobre Aprovações de Hierarquia de Gerenciamento

O método de aprovação de Hierarquia de Gerenciamento permite convidar aprovadores com base na hierarquia de gerenciamento do emissor da solicitação.

Ao criar a política de aprovação, você seleciona um conjunto de nós da hierarquia de um aplicativo de Usuários que contém a hierarquia de gerenciamento. Em seguida, depois que

uma solicitação é enviada, o pai do emissor da solicitação é convidado para aprovar a solicitação. Quando o usuário aprova a solicitação, a política continua a hierarquia de gerenciamento até a política ser cumprida.

Considerações

- O método de Hierarquia de Gerenciamento só pode ser configurado em políticas de Aprovação. Ele não pode ser configurado em políticas de Confirmação ou de Notificação.
- O conjunto de nós selecionado para a hierarquia de gerenciamento deve atender às seguintes condições:
 - Ele deve ser proveniente de um aplicativo de Usuários. (Consulte [Como Trabalhar com Aplicativos de Usuários](#))
 - Ele deve ser um conjunto de nós da hierarquia, e não um conjunto de nós de lista (ou seja, o conjunto de nós deve ter um conjunto de hierarquias associado).
 - Ele não pode oferecer suporte a nós compartilhados.
- Os usuários na hierarquia de gerenciamento devem ter, pelo menos, a permissão *Participante (Leitura)* no ponto de vista associado à política para conseguirem aprovar a solicitação. Consulte [Segurança para Exibições e Pontos de Vista](#).

Note:

Diferentemente de proprietários do nó em uma política que use o método de aprovação de Titularidade, os usuários que não tiverem, pelo menos, a permissão *Participante (Leitura)* no ponto de vista não poderão aprovar solicitações por meio do inspetor de solicitação. Em vez disso, se um usuário na hierarquia de gerenciamento não tiver a permissão necessária, a solicitação será escalonada. Consulte [Lembretes e Escalonamentos de Política](#).

- Use a configuração **Tipo de Cumprimento** para determinar como a hierarquia de gerenciamento será cumprida:
 - **Fixo:** A política será cumprida após um número especificado de níveis de aprovação ser atendido.
 - **Variável:** A política será cumprida quando uma expressão de cumprimento especificada retornar um valor Verdadeiro. O contexto do nó da expressão é do tipo Usuário.

Por exemplo, você pode usar a configuração Fixo de 2 para especificar que a política será cumprida quando o pai do emissor da solicitação e o próximo antecessor superior na hierarquia aprovarem a solicitação. Você também pode usar a configuração Variável para especificar que a política será cumprida quando uma aprovação for recebida, na qual a propriedade `CoreStats.Level` no nó da hierarquia for superior a 2.

Processamento da Solicitação

Em políticas de Hierarquia de Gerenciamento, os convidados e o cumprimento da política são calculados com base na estrutura de nós do conjunto de nós da hierarquia de gerenciamento. Quando uma solicitação com a política de Hierarquia de Gerenciamento atinge o estágio Aprovar:

1. O conjunto de nós da Hierarquia de Gerenciamento é avaliado, e o nó associado ao proprietário da solicitação é localizado.

2. O usuário associado ao nó pai do nó do proprietário da solicitação é convidado para aprovar a solicitação.
3. Quando todos os convidados aprovam a solicitação, a política é avaliada quanto ao cumprimento:
 - Se o Tipo de Cumprimento for **Fixo**, a política estará cumprida quando o número de aprovações especificado pela configuração Níveis de Cumprimento for atingido.
 - Se o Tipo de Cumprimento for **Variável**, a Expressão de Cumprimento será avaliada e a política será cumprida quando a expressão retornar o valor Verdadeiro.
4. Se a política for cumprida, a solicitação avançará para a próxima etapa. Se a política não for cumprida, o próximo antecessor superior no conjunto de nós será convidado para aprovar a solicitação.

Escalonamento de Solicitações

As solicitações são escalonadas quando uma das seguintes condições são verdadeiras:

- Não há um conjunto válido de nós da hierarquia do tipo Usuário associado à política.
- O proprietário da solicitação não é encontrado na hierarquia de gerenciamento.
- O convidado não é um usuário válido no Oracle Fusion Cloud Enterprise Data Management (ou seja, a propriedade `Usuário EDM` no usuário não é `Verdadeira`. Consulte [Propriedades Predefinidas de Aplicativos de Usuários](#)).
- O convidado não tem, pelo menos a permissão *Participante (Leitura)* no ponto de vista associado à política.
- O convidado do nó superior aprovou a solicitação, mas a política não foi cumprida. Por exemplo, a política exige cinco níveis de aprovação, mas há apenas quatro níveis na cadeia da hierarquia.
- O convidado está ausente temporariamente ou não tem um e-mail configurado.

Noções Básicas sobre Retirada de Aprovações de Solicitações

Os usuários que aprovarem uma solicitação poderão retirar suas aprovações enquanto ela ainda estiver Em Andamento. No caso de políticas seriais, quando um usuário retira um aprovação, todas as aprovações subsequentes também são removidas de todas as políticas de aprovação associadas à solicitação.

Considerações

- O usuário precisa ter contribuído com uma ação de Aprovação para a solicitação.
- A solicitação deve estar Em Andamento.
- O emissor da solicitação não pode retirar sua aprovação. Eles devem chamar novamente a solicitação para fazer alterações nela.

Quando um aprovador retira uma aprovação de uma solicitação, a aprovação dele é removida de todas as políticas associadas a essa solicitação. No caso de políticas seriais, todas as aprovações subsequentes também são removidas de todas as políticas associadas à solicitação. Isso pode afetar políticas de que o usuário que retirou a aprovação não participa.



Note:

Para políticas de aprovações paralelas, a retirada de uma aprovação não afeta as outras aprovações, independentemente de elas terem sido feitas antes ou depois da aprovação que foi retirada.

Exemplo de Retirada da Aprovação da Política Serial

Suponha que você tivesse duas políticas de aprovação seriais. Para a política 1, Alex, Barry e Anita aprovaram a solicitação. Para a política 2, Casey, Anita e Amy aprovaram a solicitação (**negrito** significa que uma aprovação foi concedida):

Política de Aprovação 1 (Serial)

1. Alex
2. Barry
3. Anita
4. Henry

Política de Aprovação 2 (Serial)

1. Casey
2. Anita
3. Amy
4. Denise

Em seguida, Barry retira sua aprovação da política 1. Agora as políticas estão assim (**negrito** significa que uma aprovação foi concedida):

Política de Aprovação 1 (Serial)

1. Alex
2. Barry
3. Anita
4. Henry

Política de Aprovação 2 (Serial)

1. Casey
2. Anita
3. Amy
4. Denise

Quando Barry retira sua aprovação da política 1, a aprovação de Anita é apagada na política 1 também porque sua aprovação foi posterior à de Barry na política serial. Mas as aprovações de Anita e Amy na política 2 *também* são apagadas, mesmo que Barry tenha retirado a aprovação dele em outra política. E, se Anita ou Amy for aprovadora em quaisquer outras políticas associadas à solicitação, essas aprovações também serão desmarcadas e assim por diante.

Depois que todas as aprovações forem apagadas, os aprovadores serão calculados e os convites para aprovação serão enviados novamente. Os aprovadores cujas aprovações não

forem apagadas (no exemplo acima, Alex e Casey) não serão convidados novamente, pois suas aprovações não foram afetadas.



Note:

Os aprovadores são calculados com base nas políticas e permissões atuais nos objetos da cadeia de dados na solicitação. Em alguns casos raros, isso pode fazer com que o aprovador que inicialmente retirou a solicitação não seja convidado para aprovação de novo caso uma alteração seja feita depois da ação de retirada.

Exemplos de Política de Aprovação

Os exemplos a seguir ilustram políticas de aprovação nos níveis de aplicativo, dimensão, tipo de nó e conjunto de hierarquias e demonstram como as aprovações são processadas usando diversas configurações de política.

Exemplo 1: Política de Aprovação no Nível de Aplicativo

Primeiramente, vamos observar um exemplo simples para mostrar como as aprovações funcionam em um nível básico. Neste exemplo, há uma política de aprovação no nível de aplicativo que declara que pelo menos duas pessoas do grupo Governo GL devem aprovar todas as alterações no plano de contas.

Tabela 29-1 Exemplo 1: Configurações de Política no Nível de Aplicativo

Aplicativo Fusion GL	Dimensão	Tipo de Nó	Conjunto de Hierarquias
Política A • Grupos de aprovação: Governo GL • Método: Paralelo • Total Necessário: 2 aprovadores	Dimensão da conta	Tipo de nó da conta	Conjunto de hierarquias da conta

O grupo Governo GL consiste em Barry, Julie e Jane. Tom é o proprietário do aplicativo Fusion GL.

Workflow de aprovação:

1. Mark envia uma solicitação para adicionar uma conta e atualizar uma descrição do centro de custo.
2. Como o método de aprovação é paralelo, uma solicitação é enviada aos três membros do grupo Governo GL para aprovação.
3. Julie aprova a solicitação.
4. Barry aprova a solicitação.
5. Os requisitos da política são atendidos e a solicitação é confirmada.

Exemplo 2: Escalonamento de Deadlock

Agora, vamos observar o mesmo exemplo novamente, mas, desta vez, Barry e Jane foram transferidos do grupo Governo GL.

Tabela 29-2 Exemplo 2: Configurações de Política do Escalonamento de Deadlock

Aplicativo Fusion GL	Dimensão	Tipo de Nó	Conjunto de Hierarquias
Política A • Grupos de aprovação: Governo GL • Método: Paralelo • Total Necessário: 2 aprovadores	Dimensão da conta	Tipo de nó da conta	Conjunto de hierarquias da conta

Somente Julie está no grupo Governo GL. Tom é o proprietário do aplicativo Fusion GL.

Workflow de aprovação:

1. Mark envia uma solicitação para adicionar uma conta e atualizar uma descrição do centro de custo.
2. Uma solicitação de aprovação é enviada à Julie.
3. Julie aprova a solicitação.
Embora a política exija dois aprovadores do grupo Governo GL, Julie é a única pessoa nesse grupo. Uma vez que não há mais aprovadores disponíveis para atender aos requisitos da política, isso gera um deadlock. Consequentemente, a solicitação é escalonada para usuários que têm a permissão *Gerente de Dados* no aplicativo. Como Tom é o proprietário do aplicativo, a sua permissão *Proprietário* inclui a permissão *Gerente de Dados*.
4. A solicitação é escalonada para Tom.
5. Tom aprova a solicitação.
6. Os requisitos da política são atendidos e a solicitação é confirmada.

Exemplo 3: Política de Aprovação Serial no Nível de Dimensão

Em seguida, vamos observar uma política do tipo serial no nível de dimensão. Neste exemplo, Josh deve aprovar a solicitação, depois Frank e, por fim, alguém do grupo Contabilidade.

Tabela 29-3 Exemplo 3: Configurações de Política Serial no Nível de Dimensão

Aplicativo	Dimensão	Tipo de Nó	Conjunto de Hierarquias
Aplicativo do Planning	Dimensão da conta Política A • Grupos de aprovação: Josh, Frank, Contabilidade • Método: Serial • Total Necessário: 3 grupos	Tipo de nó da conta	Conjunto de hierarquias da conta

O grupo Contabilidade consiste em James e Heather.

Workflow de aprovação:

1. Mark envia uma solicitação para movimentar três contas.
2. Uma solicitação de aprovação é enviada a Josh.
3. Josh aprova a solicitação.
4. Uma solicitação de aprovação é enviada a Frank.
5. Frank aprova a solicitação.
6. As solicitações de aprovação são enviadas ao grupo Contabilidade (James e Heather).
7. Heather aprova a solicitação.
8. Os requisitos da política são atendidos e a solicitação é confirmada.

Exemplo 4: Política de Aprovação no Nível de Tipo de Nó e Conjunto de Hierarquias

Enquanto as políticas de aprovação no nível de aplicativo e dimensão são aplicadas a todas as ações de solicitação, as políticas no nível de tipo de nó e conjunto de hierarquias são aplicadas somente para ações de solicitação específicas. As políticas em um tipo de nó são aplicadas somente para solicitações que adicionam ou excluem nós, ou que atualizam as propriedades do nó. As políticas em um conjunto de hierarquias são aplicadas para solicitações que inserem, removem, movem ou reordenam nós em um conjunto de hierarquias, ou que atualizam as propriedades de relacionamento do nó.

Para ilustrar esses princípios, vamos observar duas solicitações para obter um exemplo que tem políticas no tipo de nó e no conjunto de hierarquias. A primeira solicitação atualiza uma propriedade de nó, de modo que somente a política no conjunto de nós é aplicada. A segunda solicitação adiciona contas, o que afeta o tipo de nó e o conjunto de hierarquias e, portanto, ambas as políticas são aplicadas.

Tabela 29-4 Exemplo 4: Configurações de Política no Nível de Tipo de Nó e Conjunto de Hierarquias

Aplicativo	Dimensão	Tipo de Nó	Conjunto de Hierarquias
Aplicativo do Planning	Dimensão da conta	Tipo de nó da conta Política A • Grupos de aprovação: Contabilidade, TaxUsers • Método: Paralelo • Uma Aprovação por Grupo: Verdadeiro	Conjunto de hierarquias da conta Política B • Grupos de Aprovação: EssAdmins • Método: Paralelo • Uma Aprovação por Grupo: Falso • Total Necessário: 5 aprovações

Algumas informações adicionais sobre essas solicitações:

- O grupo Contabilidade consiste em James e Heather.
- O grupo TaxUsers consiste em Brian, Jane e Rachel.
- O grupo EssAdmins tem sete administradores (EssAdmin1 a EssAdmin7).

Primeiramente, vamos observar uma solicitação para atualizar propriedades do nó. As atualizações da propriedade do nó são afetadas por políticas apenas no tipo de nó.

Workflow da Aprovação para Solicitação 1:

1. Mark envia uma solicitação para atualizar três descrições de conta (atualização da propriedade do nó).
2. As solicitações de aprovação são enviadas aos grupos Contabilidade e TaxUsers.

 Nota:

Como a atualização de uma propriedade do nó não afeta o conjunto de hierarquias, o grupo EssAdmins não obtém uma solicitação de aprovação.

3. James aprova a solicitação para o grupo Contabilidade.
4. Rachel aprova a solicitação para o grupo TaxUsers.
5. Os requisitos da política são atendidos e a solicitação é confirmada.

Em seguida, vamos observar uma segunda solicitação, desta vez, para adicionar nós. Como já foi dito, a política no tipo de nó é aplicada porque a ação de solicitação adiciona nós. Mas para essa solicitação, a política no conjunto de hierarquias também é aplicada, pois a adição de ações cria ações de inserção nos pontos de vistas baseados em hierarquia.

Workflow da Aprovação para Solicitação 2:

1. Mark envia uma solicitação para adicionar três novas contas.
2. As solicitações de aprovação são enviadas aos grupos Contabilidade e TaxUsers.
3. Como uma ação de adição em um ponto de vista baseado em hierarquia também cria ações de inserção no conjunto de hierarquias, as solicitações de aprovação também são enviadas ao grupo EssAdmins.
4. James aprova a solicitação para o grupo Contabilidade.

 Nota:

Uma vez que James tem a permissão implícita *Participante (Leitura)* no tipo de nó, mas não no conjunto de hierarquias, ele deve aprovar a solicitação no Inspetor de Solicitação. Consulte [Políticas e Permissões](#).

5. Rachel aprova a solicitação para o grupo TaxUsers.

 Nota:

Uma vez que Rachel tem a permissão implícita *Participante (Leitura)* no tipo de nó, mas não no conjunto de hierarquias, ela deve aprovar a solicitação no Inspetor de Solicitação. Consulte [Políticas e Permissões](#).

6. Cinco administradores do Essbase aprovam a solicitação.

 Nota:

Como o grupo EssAdmins tem a permissão implícita *Participante (Leitura)* no conjunto de hierarquias, seus integrantes também recebem a permissão *Participante (Leitura)* implícita no tipo de nó. O grupo pode abrir uma exibição e procurar o conjunto de hierarquias para aprovar a solicitação. Consulte [Políticas e Permissões](#).

- Os requisitos da política são atendidos e a solicitação é confirmada.

Exemplo 5: Aprovação com Enriquecimento Ativado

Se o enriquecimento estiver ativado em uma política de aprovação, os aprovadores com acesso *Participante (Gravação)* em qualquer objeto de dados na exibição da solicitação poderão modificar a solicitação antes da aprovação.

Neste exemplo, é feita uma solicitação em uma exibição de manutenção com pontos de vista para três aplicativos: General Ledger, Planning e Consolidation. Cada aplicativo tem uma política de aprovação no nível do aplicativo, e as políticas do GL e do Planning estão com o enriquecimento habilitado.

Tabela 29-5 Exemplo 5: Aprovação com Enriquecimento

Aplicativo General Ledger	Aplicativo Planning	Aplicativo Consolidation
Política de Aprovação do GL Grupos de Aprovação: Josh (administrador do General Ledger)  Nota: Josh tem a permissão <i>Participante (Gravação)</i> para o aplicativo Planning. Método: Serial Total Necessário: 1 Enriquecimento Ativado? Sim	Política de Aprovação do Planning Grupos de Aprovação: Julie (administradora do Planning)  Nota: Julie tem a permissão <i>Participante (Gravação)</i> para o aplicativo Consolidation. Método: Serial Total Necessário: 1 Enriquecimento Ativado? Sim	Política de Aprovação do Consolidation Grupos de Aprovação: Contabilidade Método: Serial Total Necessário: 1 Enriquecimento Ativado? Não

Workflow de Aprovação:

- Mark envia uma solicitação para adicionar um centro de custos ao aplicativo General Ledger.
- Uma solicitação de aprovação é enviada a Josh, o administrador do GL.
- Josh enriquece a solicitação adicionando o centro de custos ao aplicativo Planning e depois aprova-a para o aplicativo GL.
- Como Josh adicionou um nó ao aplicativo Planning, a política de aprovação desse aplicativo está ativada, e uma solicitação de aprovação é enviada para Julie, a administradora do Planning.

5. Julie enriquece a solicitação adicionando o centro de custos ao aplicativo Consolidation e depois aprova-a para o aplicativo Planning.
6. A política de aprovação do Consolidation está ativada, e uma solicitação de aprovação é enviada para o grupo Contabilidade.
7. Barry, membro do grupo Contabilidade, aprova a solicitação para o aplicativo Consolidation. Como o enriquecimento não está ativado na política do Consolidation, Barry não consegue enriquecer a solicitação.
8. Depois que os requisitos de todas as políticas de aprovação forem atendidos, a solicitação será confirmada e o centro de custos será adicionado aos três aplicativos.

Políticas de Confirmação

As políticas de confirmação fornecem um estágio de revisão final durante o qual os itens de solicitação são analisados e confirmados por um usuário especificado na política de confirmação para aplicar uma segregação de deveres. Embora seja possível especificar vários usuários em uma política de confirmação, somente uma ação de confirmação é necessária para concretizar cada política.



Note:

Não são permitidas alterações na solicitação durante o estágio de confirmação.

Depois que todas as políticas de aprovação de uma solicitação forem concretizadas, se políticas de confirmação estiverem ativadas para qualquer um dos itens de solicitação, os usuários configurados na políticas serão avisados por e-mail de que deverão analisar e confirmar a solicitação para finalizar as alterações. Os responsável pela confirmação também podem rejeitar a solicitação, o que fecha a solicitação e envia uma notificação ao emissor da solicitação, ou enviar a solicitação de volta ao emissor para que ele possa fazer edições, reenviar para aprovação e depois confirmar.

Considerações

- Os usuários que estiverem listados tanto em uma política de aprovação quanto em uma política de confirmação serão convidados a confirmar mesmo depois de terem aprovado a solicitação.
- O enriquecimento não é permitido durante o estágio de confirmação, mas você pode adicionar comentários e anexos à solicitação.
- Quando uma solicitação está no estágio de confirmação:
 - O emissor da solicitação ainda pode chamar a solicitação novamente, o que retorna a solicitação para o estágio Enviar com um status Chamar Novamente.
 - Os aprovadores da solicitação podem retirar suas aprovações, o que retorna a solicitação para o estágio Aprovar com um status Em Andamento.
- Você pode ter várias políticas de confirmação em um objeto de cadeia de dados. A solicitação não estará concluída até que todas as políticas de confirmação sejam concretizadas.

Criação e Ativação de Políticas de Confirmação

Você pode criar e ativar políticas de confirmação na guia Políticas do inspetor para aplicativos, dimensões, conjuntos de hierarquias e tipos de nó. É preciso ativar a política no objeto de

cadeia de dados para exigir um estágio de confirmação para os itens de solicitação desse objeto.

Para criar e ativar uma política de confirmação:

1. Abra o inspetor de objeto para o objeto de dados. Veja, por exemplo:
 - [Inspeção de Aplicativos](#)
 - [Inspeccionando Dimensões](#)
 - [Inspeção de um Conjunto de Hierarquias](#)
 - [Inspeção de um Tipo de Nó](#)
2. Na guia Políticas, clique em **Criar**.
3. Em **Tipo de Política**, selecione **Confirmar** e informe um nome e uma descrição opcional para a política. Clique em **Criar**.
A nova política será exibida no inspetor de política.
4. (Opcional) Na guia Geral do inspetor de política, clique em **Editar** e depois altere o nome ou a descrição da política. Clique em **Salvar**.
5. Na guia Definição, clique em **Editar** e defina as configurações de política.

Nome do Campo	Valores Válidos
Ativado	Permite ativar ou desativar uma política sem afetar as configurações da política. Por padrão, o campo é definido como Falso .
Método de Confirmação	Define automaticamente como Paralelo (várias pessoas responsáveis pela confirmação são convidadas ao mesmo tempo) e não pode ser alterado para políticas de confirmação.
Total Necessário	Define automaticamente como 1 e não pode ser alterado para políticas de confirmação. As políticas de confirmação exigem somente uma confirmação para serem concretizadas.
Incluir Emissor	Selecione para especificar que, se o emissor da solicitação também for um responsável por confirmação, a confirmação do emissor será concedida automaticamente.  Note: Se a opção Incluir Emissor estiver desativada, o emissor da solicitação não será convidado para ser um confirmador mesmo que ele esteja listado na política de confirmação.
Permitir a Definição de Rótulo de Hora Futura	Selecione para permitir aos convidados definir ou remover um rótulo de hora futura em uma solicitação. Consulte Como Trabalhar com Solicitações com Data Futura .

Nome do Campo	Valores Válidos
Notificação de Lembrete	Informe o número de dias que decorrerá antes que um e-mail lembrete seja enviado aos convidados atuais.  Note: Se essa opção estiver definida como zero, os lembretes não serão enviados aos convidados atuais caso estes não executem uma ação mediante uma confirmação.
Escalonamento de Confirmações	Informe o número de lembretes que serão enviados antes que a confirmação da solicitação seja escalonada para um usuário com a permissão <i>Gerente de Dados</i> para o objeto de dados na política.  Note: Se definido como zero, as solicitações não serão escalonadas pelo tempo limite. Consulte Lembretes e Escalonamentos de Política
Ordem da Política	Atribua um número para a ordem da política. Políticas com o mesmo número são concretizadas como um grupo. Quando todas as políticas em um grupo foram concretizadas, políticas com o próximo número na ordem sequencial são avaliadas. Consulte Noções Básicas sobre Ordem da Política.

- Em **Grupos de Políticas**, clique na lista suspensa **Adicionar um grupo de políticas** para adicionar usuários e grupos à lista de confirmação.

 Note:

Os grupos que, atualmente, não contêm usuários são indicados por um ícone . Os Administradores de Serviço podem atribuir usuários aos grupos no Controle de Acesso. Consulte Visão Geral do Controle de Acesso em *Administração do Controle de Acesso*.

 Note:

Os usuários e grupos nessa lista recebem a permissão *Participante (Leitura)* nos objetos de dados da política.

- Clique em **Salvar**.
- (Opcional) Na guia Filtros, clique em **Editar** e defina filtros de ação e condições de nó para a política.

- Em **Ações Incluídas**, desmarque a caixa de seleção **Todos** e, na lista **Ações Incluídas**, selecione ações a serem adicionadas. Os filtros de ação permitem que você configure confirmações somente para as ações que seleciona.
- Em **Propriedades**, execute uma ação:
 - Selecione **Todos** para convidar usuários para aprovarem sempre que propriedades forem atualizadas.
 - Selecione **Incluir** e depois selecione propriedades específicas para convidar usuários para confirmarem somente quando essas propriedades forem atualizadas.
 - Selecione **Excluir** e depois selecione propriedades específicas para para convidar usuários para confirmarem quando propriedades, *exceto* as selecionadas, forem atualizadas.
 - Selecione **Nenhum** para especificar que não deve ser solicitada confirmação de usuários quando as propriedades forem atualizadas.

 Note:

A ação base do item de solicitação não precisa ser Atualizar para que o filtro Propriedades seja usado. Por exemplo, se seu filtro Propriedades inclui a propriedade Core.Description, qualquer atualização na propriedade de descrição qualificará para o filtro da propriedade, mesmo se a ação de solicitação base tiver sido uma ação Adicionar ou Inserir.

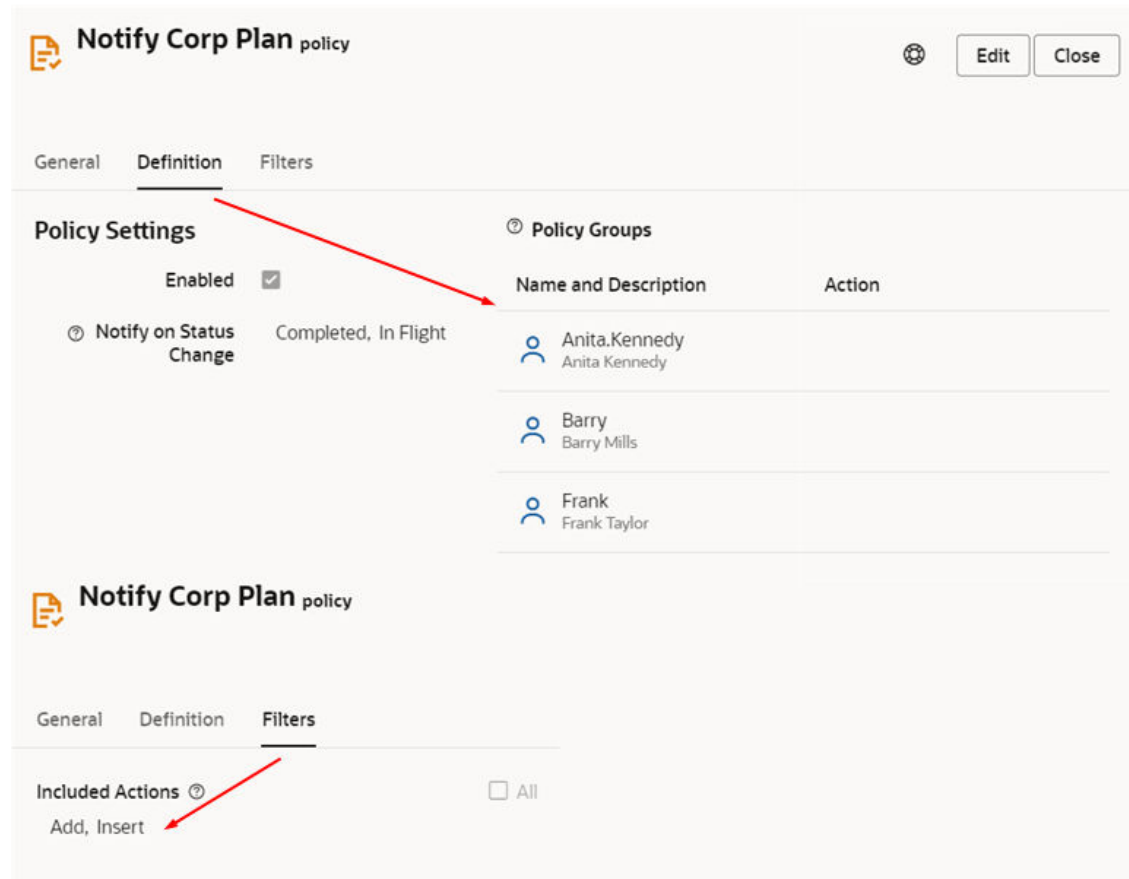
- Em **Condição do Nó**, clique em **Definir Expressão**  para iniciar o criador de expressão. Como está avaliando nós no ponto de vista em que a ação foi realizada, você usa o objeto **nó** no criador de expressão.

O criador de expressão orienta a criar uma expressão que avalie apenas em relação a um valor Booleano. Consulte [Construção de Expressões](#).
- Nos **Tipos de Solicitação**, selecione o tipo de solicitação ao qual esta política se aplica, ou marque a caixa de seleção **Todos** para aplicar a política a todos os tipos de solicitação. Consulte [Tipos de Solicitação e Fluxo de Processo](#).
 - Consolidação
 - Importar
 - Iterativo
 - Carregar
 - Assinatura
- Clique em **Salvar**.

Políticas de Notificação

As políticas de notificação permitem que proprietários de aplicativos ou dimensões notifiquem usuários de políticas quando a solicitação é alterada para um status específico. Você pode configurar a política para enviar uma notificação por e-mail a usuários de políticas quando o status da solicitação é alterado para Em Andamento, Concluído, ou ambos.

Por exemplo: esta política notifica membros do departamento financeiro (Anita, Barry e Frank) de solicitações Concluídas e Em Andamento para nós que foram Adicionados ou Inseridos no aplicativo do Corporate Planning.



Para obter mais informações, consulte [Criação e Ativação de Políticas de Notificação](#).

Criação e Ativação de Políticas de Notificação

Você cria e ativa políticas de notificação na guia Políticas do inspetor para aplicativos, dimensões, conjuntos de hierarquias e tipos de nó. É preciso ativar a política no objeto da cadeia de dados para enviar notificações desse objeto. Você pode criar mais políticas de notificação que têm diferentes filtros para lidar com notificações condicionais de conjuntos de dados específicos de diferentes usuários.

Para criar e ativar uma política de notificação:

1. Abra o inspetor de objeto para o objeto de dados. Veja, por exemplo:
 - [Inspeção de Aplicativos](#)
 - [Inspecionando Dimensões](#)
 - [Inspeção de um Conjunto de Hierarquias](#)
 - [Inspeção de um Tipo de Nó](#)
2. Na guia **Políticas**, clique em **Criar**.
3. Em **Tipo de Política**, selecione **Notificar** e informe um nome e uma descrição opcional para a política.

4. Clique em **Criar**.
5. Na guia **Definição**, clique em **Editar** e defina as configurações da política:
 - Marque a caixa de seleção **Ativada** para ativar a política. Por padrão, ela está definida como **Falsa**.
 - Em **Notificar mediante Alteração de Status**, selecione um ou mais destes status. Os dois status são selecionados por padrão. Clique no **X** para remover um status.
 - **Em Andamento**: notifica usuários da política quando uma solicitação é enviada.
 - **Consolidado**: notifica usuários da política quando uma solicitação é consolidada. Consulte [Noções Básicas sobre Consolidação de Solicitações](#).
 - **Concluído**: notifica usuários da política quando uma solicitação é fechada.
 - Em **Grupos de Políticas**, clique na lista suspensa **Adicionar um grupo de políticas** para adicionar usuários e grupos à lista de notificação.

 Nota:

Os grupos que, atualmente, não contêm usuários são indicados por um ícone . Os Administradores de Serviço podem atribuir usuários aos grupos no Controle de Acesso. Consulte *Visão Geral do Controle de Acesso* em *Administração do Controle de Acesso*.

 Nota:

Os usuários e grupos nessa lista recebem a permissão *Participante (Leitura)* nos objetos de dados da política.

6. Clique em **Salvar**.
7. (Opcional) Na guia **Filtros**, clique em **Editar** e defina filtros de ação e condições de nó para a política.
 - Em **Ações Incluídas**, desmarque a caixa de seleção **Todos** e, na lista **Ações Incluídas**, selecione ações a serem adicionadas. Os filtros de ação permitem que você configure notificações somente para as ações que seleciona.
 - Em **Propriedades**, execute uma ação:
 - Selecione **Todos** para solicitar confirmação de usuários sempre que propriedades forem atualizadas.
 - Selecione **Incluir** e depois selecione propriedades específicas para avisar aos usuários quando essas propriedades forem atualizadas.
 - Selecione **Excluir** e depois selecione propriedades específicas para solicitar notificar usuários quando propriedades, exceto as selecionadas, forem atualizadas.
 - Selecione **Nenhum** para especificar que usuários devem ser notificados quando propriedades forem atualizadas.

 Nota:

A ação base do item de solicitação não precisa ser Atualizar para que o filtro Propriedades seja usado. Por exemplo, se seu filtro Propriedades inclui a propriedade Core.Description, qualquer atualização na propriedade de descrição qualificará para o filtro da propriedade, mesmo se a ação de solicitação base tiver sido uma ação Adicionar ou Inserir.

- Em **Condição do Nó**, clique em **Definir Expressão**  para iniciar o criador de expressão. Como está avaliando nós no ponto de vista em que a ação foi realizada, você usa o objeto `nó` no criador de expressão.

O criador de expressão orienta a criar uma expressão que avalie apenas em relação a um valor Booleano. Consulte [Construção de Expressões](#).
- Nos **Tipos de Solicitação**, selecione o tipo de solicitação ao qual esta política se aplica, ou marque a caixa de seleção **Todos** para aplicar a política a todos os tipos de solicitação. Consulte [Tipos de Solicitação e Fluxo de Processo](#).
 - Consolidação
 - Importar
 - Interativo
 - Carregar
 - Assinatura
- Clique em **Salvar**.

Noções Básicas sobre Ordem da Política

Você pode especificar a ordem de execução das políticas para atribuir propriedades a políticas de aprovação e confirmação. Quando uma solicitação é aprovada ou confirmada, políticas com a mesma ordem são concretizadas como um grupo antes de passar para o próximo grupo.

Por exemplo, você pode atribuir ordens de política para que políticas de enriquecimento ocorram antes de políticas de aprovação ou políticas de tipo de nó sejam impostas antes de políticas de dimensão.

Você especifica a ordem da política na guia Definição de uma política de confirmação ou aprovação. (Consulte [Criação e Ativação de Políticas de Aprovação](#)).

Processamento da Ordem da Política

Quando uma solicitação com várias políticas entra nos estágios de aprovação ou confirmação, o seguinte processamento ocorre:

1. Aprovações (ou confirmações, no estágio Confirmar) para todas as políticas com uma ordem da política com a menor ordem (1, por exemplo) são processadas em grupo. Convites para aprovar (ou confirmar) são enviados a todos os convidados em todas as políticas nesse grupo.
2. Quando todas as políticas com a menor ordem da política forem concretizadas, políticas com o próxima maior ordem da política na sequência (2, por exemplo) serão processadas em grupo. Convites são enviados a todos os convidados no grupo atual, assim como quaisquer políticas não concretizadas em quaisquer grupos anteriores (para explicar uma

política não concretizada sendo modificada para um número inferior enquanto a solicitação está sendo processada).

 Note:

Se um convidante atual já tiver fornecido uma aprovação ou confirmação antes na ordem da política, esse usuário aprovará automaticamente para cada uma das suas políticas no grupo atual.

3. Políticas são processadas em grupos por número de ordem da política até que nenhuma política fique não concretizada.
4. A solicitação é movida para o próximo estágio (por exemplo: se a solicitação estava no estágio Aprovar e há políticas de Confirmação, a solicitação é movida para o estágio Confirmar).
5. Políticas com a ordem da política de menor número no estágio de Confirmação são processadas em grupo, e assim por diante.
6. Quando não houver mais estágios restantes, é feita uma tentativa para concluir a solicitação e fechá-la.

Ordem da Política e Enriquecimento da Solicitação

Se uma solicitação for enriquecida de modo que ative uma política, a nova política será incluída no próximo ciclo de workflow de acordo com a sua ordem da política. Em outras palavras, se uma solicitação for enriquecida com dados afetados por políticas em um grupo anterior ao grupo atual (políticas que não foram inicialmente ativadas ou políticas que já foram aprovadas, por exemplo), convidados para todas as políticas nesse grupo anterior serão convidados a aprovar a solicitação com os convidados naquele grupo atual.

Para fins de exemplo, suponha que você tivesse três grupos de políticas ordenados em 1, 2 e 3:

1. Uma solicitação é enviada com dados que são afetados pelas políticas nos grupos 1 e 3, mas não no grupo 2.
2. As políticas no grupo 1 são concretizadas, mas durante o processamento do grupo 3, a solicitação é enriquecida para incluir dados que são afetados pelas políticas no grupo 2.
3. Convidantes no grupo 2 são incluídos com os convidados atuais no grupo 3. Todas as políticas dos grupos 2 e 3 agora devem ser concretizadas antes de ser possível passar a solicitação para o próximo estágio.

Solicitação de Retorno, Cancelamento e Revogação de Aprovações

As alterações no estágio da solicitação originadas de retorno, cancelamento e revogação de aprovações são tratadas conforme a seguir:

- Para o retorno ou cancelamento da solicitação, todas as aprovações são limpas. Quando a solicitação entra no estágio de aprovação ou confirmação novamente, a ordem da política começa novamente na ordem mais baixa.
- Quando aprovações são revogadas de uma solicitação, aprovações que ocorreram antes da aprovação revogada são retidas, e aprovações que ocorreram após a aprovação revogada são limpas. Por exemplo, se uma aprovação foi revogada em uma ordem do grupo de políticas 2, aprovações do grupo de políticas 1 são retidas e aprovações da ordem do grupo de políticas 3 são limpas.
Para aprovações no mesmo grupo de políticas da aprovação revogada:

- Se a aprovação revogada estiver em uma política em série, as aprovações após a aprovação revogada são limpas.
- Aprovações antes da aprovação revogada em uma política em série e todas as aprovações em políticas paralelas são limpas.

Exibição do Plano de Execução da Política

A guia Política do inspetor de solicitação exibe um plano de execução das políticas em uma solicitação. Consulte [Plano de Execução da Política](#).

Noções Básicas sobre Delegação de Solicitações

Quando os responsáveis por aprovar ou confirmar uma solicitação informam que estão temporariamente ausentes a fim de se retirarem do workflow da solicitação (consulte [Definição de Preferências](#)), eles podem designar um representante da solicitação para aprovar ou confirmar solicitações em nome deles.

O representante deve ter as permissões apropriadas para visualizar conteúdo e aprovar ou confirmar solicitações (consulte [Segurança para Solicitações](#)). O sistema não atribui automaticamente as permissões necessárias para visualizar ou agir em solicitações. Se o representante tiver permissões nos objetos de dados de uma solicitação, mas não na exibição, ele poderá aprovar a solicitação usando o inspetor de solicitação.

As delegações de solicitações são processadas da seguinte forma:

- Quando o convite para aprovar ou confirmar uma solicitação é enviado ao responsável pela aprovação ou confirmação, o representante também recebe o convite.
- O representante pode executar as tarefas de aprovação e confirmação em nome do usuário que está ausente.

Note:

O convidado original e o representante permanecem como convidados na tarefa, mas somente um pode aprová-la. Quando um deles aprova, o outro é removido da lista de convidados. No entanto, o sistema marca o convidado que está ausente como um participante da solicitação para que ele possa acessar a solicitação posteriormente.

- Quando o representante aprova ou confirma uma solicitação, a tabela de convidados na guia Workflow do inspetor de solicitação exibe os detalhes do usuário em nome do qual o representante foi convidado. Consulte [Inspeção de Solicitações](#).
- Se um representante for o mesmo usuário de vários aprovadores ou confirmadores que estão ausentes temporariamente ou se ele também for um convidado na solicitação, ele receberá somente um convite para aprovar ou confirmar.
- Se o representante também estiver ausente temporariamente, a solicitação será escalonada para um usuário com a permissão *Gerente de Dados* para resolução do bloqueio.

Lembretes e Escalonamentos de Política

Quando uma solicitação é enviada em um objeto de dados que tem uma política de aprovação ou de confirmação ativada nele, os e-mails de notificação são enviados aos convidados para aprovação ou confirmação da solicitação. Também é possível configurar a política para que e-

mails de lembrete e escalonamento sejam enviados, se um convidado não agir mediante uma solicitação ou se um escalonamento for necessário.



Nota:

E-mails de lembrete e escalonamento só serão enviados se você tiver definido essas configurações na política.

Lembretes

Depois que uma solicitação e as notificações são enviadas aos convidados, e-mails de lembrete poderão ser enviados se um convidado não executar qualquer ação após 24 horas. É possível especificar quantos lembretes serão enviados antes que a solicitação seja escalonada. Consulte [Criação e Ativação de Políticas de Aprovação](#) ou [Criação e Ativação de Políticas de Confirmação](#).

Escalonamentos

As solicitações são escalonadas para resolução nos seguintes cenários:

- **Tempo Limite:** Quando um convidado não respondeu ao número de e-mails de lembrete que você especificou no campo **Escalonamento da Aprovação** ou **Escalonamento da Confirmação** ao configurar a política.



Nota:

Se o escalonamento for definido como zero, as solicitações não serão escalonadas pelo tempo limite.

- **Bloqueio:** Quando não há grupos de política nem usuários suficientes disponíveis para atender a um requisito de política. Por exemplo, se um usuário foi removido de um grupo e não sobraram usuários suficientes para atender à configuração **Total Necessário** dessa política, a solicitação será bloqueada.
- **Escalonamentos na Hierarquia de Gerenciamento:** Há diversos cenários em que solicitações com uma política de aprovação de hierarquia de gerenciamento são escalonadas. Por exemplo, o convidado não tem, pelo menos, a permissão *Participante (Leitura)* no ponto de vista associado à política. Para ver a lista completa, consulte [Escalonamento de Solicitações](#) em "Noções Básicas sobre Aprovações de Hierarquia de Gerenciamento".

Nesses cenários, a solicitação é escalonada aos usuários que têm a permissão *Gerente de Dados* nos objetos de dados na política afetada, e notificações são enviadas a esses usuários para que eles possam intervir e resolver o tempo limite ou o conflito.



Nota:

Como a permissão *Proprietário* inclui a permissão *Gerente de Dados*, as solicitações também são escalonadas aos usuários com a permissão *Proprietário* nos objetos de dados.

Quando um usuário é convidado para uma solicitação devido a um escalonamento, essa informação é indicada nas guias Workflow e Políticas do inspetor de solicitação (consulte [Inspeção de Solicitações](#)).

Depois que um usuário com a permissão *Gerente de Dados* toma uma medida em relação à solicitação, o workflow normal da solicitação é retomado.

Por exemplo, suponha que você tenha uma política de aprovação serial em que alguém da Contabilidade tenha que aprovar, seguido por Barry e depois Jane. Um usuário da Contabilidade aprova a política, mas Barry está fora do escritório e não está disponível para aprovar a solicitação. Nesse caso, depois que os e-mails de lembrete são enviados a Barry, a solicitação é escalonada aos usuários com a permissão *Gerente de Dados* nos objetos de dados na solicitação. Depois que um usuário com a permissão *Gerente de Dados* aprova a política, ela é transferida para Jane para sua aprovação.



Nota:

Se uma solicitação for escalonada várias vezes, um usuário com a permissão *Gerente de Dados* precisará aprovar a solicitação apenas uma vez.

Se uma solicitação contiver itens que são afetados por várias políticas de aprovação e uma das políticas for escalonada, as outras políticas não serão afetadas. Por exemplo, se uma solicitação tiver itens de uma dimensão Conta que tem uma política que é escalonada após cinco lembretes, bem como itens de uma dimensão Centro de Custo que tem uma política que é escalonada após dois lembretes, após o segundo lembrete, a solicitação será escalonada aos usuários com a permissão *Gerente de Dados* apenas na dimensão Centro de Custo. Os usuários com a permissão *Gerente de Dados* na dimensão Conta não receberão avisos de escalonamento até que o quinto lembrete seja enviado.

Como Lidar com o Status Ausência Temporária para Aprovadores e Confirmadores

Os aprovadores e os confirmadores podem se marcar como temporariamente ausentes para se retirarem do workflow da solicitação. (Consulte [Definição de Preferências](#)). Se eles tiverem designado um representante para aprovar ou confirmar solicitações, esse representante também receberá os convites. (Consulte [Noções Básicas sobre Delegação de Solicitações](#)). Se eles não tiverem designado um representante, o status de ausência temporária será processado da seguinte forma:

- Os aprovadores e os confirmadores que estiverem temporariamente ausentes continuarão sendo convidados para aprovar solicitações. No entanto, eles não são incluídos na contagem de aprovadores e confirmadores restantes da política. Se o usuário ausente tiver designado um representante, esse representante será contabilizado na contagem de aprovadores e confirmadores restantes da política.
- Se o número de aprovadores e confirmadores restantes não for suficiente para atender à política, a solicitação será escalonada automaticamente para um usuário que tenha permissão de *Gerente de Dados* para quebrar o bloqueio.

- O aprovador ou o confirmador com ausência temporária continuará sendo convidado para aprovar ou confirmar a solicitação e poderá atuar nela quando retornar ao escritório. Se o usuário ausente tiver designado um representante, tanto o convidado original quanto o representante serão convidados para aprovar ou confirmar a solicitação, mas quando um deles o fizer, o outro será removido da lista de convidados. Consulte [Noções Básicas sobre Delegação de Solicitações](#).

Modificação de Políticas

Você poderá modificar políticas de aprovação ou de confirmação mesmo se houver solicitações que já foram enviadas para aprovação ou confirmação com base nessa política. Quando você modifica uma política, um processo agendado diariamente avalia as solicitações em andamento para essa política e executa a ação adequada.



Nota:

Essas alterações se aplicam apenas às solicitações em andamento. Elas não afetam as solicitações em rascunho ou concluídas, nem solicitações que são retornadas.

Se você modificar uma política que afete solicitações em execução no momento, pode ser que as contagens de Aprovações ou Confirmações Restantes e de Convidados na guia Workflow do inspetor de solicitação sejam imprecisas até que o processo diário programado seja executado para sincronizar essas contagens.

Configuração da Política Modificada	Ação Tomada
Ativado	• Alterada de Desativado para Ativado: Novas solicitações que usam esse objeto de dados exigirão aprovações ou confirmações. Se uma solicitação estiver pendente de aprovação ou confirmação para outras políticas, os usuários nessa política recentemente ativada serão convidados a aprovar ou confirmar a solicitação. • Alterada de Ativado para Desativado: Novas solicitações que usam esse objeto de dados não exigirão mais aprovações ou confirmações. Se uma solicitação estiver pendente de aprovação ou confirmação apenas para essa política recentemente desativada, ela será confirmada ou aprovada. Observação: Você pode desabilitar o workflow no nível do aplicativo, em vez de desabilitar políticas individuais. Isso pode ser útil em um ambiente de teste, por exemplo. Consulte Como Desativar o Workflow para Aplicativos.
Grupos de Aprovação ou Grupos de Confirmação	O novo grupo é comparado ao grupo existente e as seguintes ações são executadas: • Os novos usuários que não estão no grupo existente são adicionados como convidados. • Os usuários que não estão mais no grupo existente são removidos como convidados.

Configuração da Política Modificada	Ação Tomada
Método de Aprovação, Uma Aprovação por Grupo, Total Necessário, Incluir Emissor	Os usuários restantes que ainda não aprovaram são convidados a aprovar ou confirmar com base nas novas configurações.  Nota: Método de Confirmação e Total Necessário não podem ser alterados para políticas de confirmação.
Permitir Enriquecimento durante a Aprovação	Os demais usuários que ainda não tiverem aprovado poderão enriquecer a solicitação de acordo com as permissões e o acesso aos dados que tinham antes da aprovação.  Nota: Não se aplica a políticas de confirmação.
Notificação de Lembrete	As notificações de lembrete são enviadas aos convidados atuais com base nas novas configurações.
Escalonamento da Aprovação	As solicitações são escalonadas aos usuários com a permissão <i>Gerente de Dados</i> para os objetos de dados na solicitação, com base nas novas configurações.

Exclusão de Políticas

Considerações

- Você deve ter a permissão *Proprietário* ou *Gerente de Metadados* nos objetos da cadeia de dados da política para poder excluir a política.
- A política não pode estar em uso em uma solicitação em andamento ou concluída.
- A política deve ser desativada para ser excluída.

Para excluir uma política:

1. Inspecione o objeto da cadeia de dados que contém a política a ser excluída.
2. Na guia Políticas, clique em **Editar**.
3. Na coluna Ação, clique em **Ação**  e selecione **Excluir**.
4. Clique em **Sim** na mensagem de confirmação e depois clique em **Salvar**.

Integrando Dados

A integração de dados consiste em executar importações, exportações, extrações e carregamentos de pontos de vista.

Veja os seguintes tópicos para obter mais informações:

- [Importação de Dimensões](#)
- [Exportação de Dimensões](#)
- [Exportação de Dados de Mapeamento](#)
- [Criando Conexões Globais](#)
- [Trabalhando com Extrações](#)
- [Como Trabalhar com Carregamentos de Pontos de Vista](#)
- [Uso da Área Intermediária](#)

Uso do OAuth2 em Aplicativos do Cloud EPM

As conexões do aplicativo e as conexões globais com aplicativos do Cloud EPM oferecem suporte ao uso do Open Authorization (OAuth) 2 para autenticação.

Execute as seguintes etapas para configurar a autenticação OAuth2. Consulte Autenticação com o OAuth 2 em *APIs REST* para obter mais informações.

1. Registre o cliente OAuth2.

Note:

Para o Oracle Fusion Cloud Enterprise Data Management, você deve registrar clientes OAuth2 separados (cada um com ID de cliente, token de acesso de token de atualização) para cada conexão global ou de aplicativo. Por exemplo, se você tiver duas conexões de aplicativo e duas conexões globais nas quais deseja usar a autenticação OAuth2, precisará registrar quatro clientes OAuth2.

2. Obtenha o primeiro token de atualização e armazene-o em um local seguro.

Tip:

Defina a data de expiração do token de atualização com um período maior que a frequência de execução de importações e exportações para que os token permaneçam válidos.

3. Obtenha um token de acesso a partir do token de atualização.

Criação de Conexões do Aplicativo

As conexões do aplicativo permitem importar e exportar dados para aplicativos externos.

Você cria as conexões do aplicativo quando registra um aplicativo. Consulte:

- [Registro de Aplicativos do Planning e de Formato Livre](#)
- [Como Registrar Aplicativos do Financial Consolidation and Close](#)
- [Registro de Aplicativos do Enterprise Profitability and Cost Management](#)
- [Registro de Aplicativos General Ledger do Oracle Financials Cloud](#)

Você também pode inspecionar um aplicativo e navegar até a guia **Conexões** para criar uma conexão do aplicativo, modificar os detalhes da conexão, como o URL, o nome de usuário ou a senha da conexão, ou excluir uma conexão. Consulte [Inspeção de Aplicativos](#).

As conexões do aplicativo com aplicativos do Oracle Cloud EPM oferecem suporte à autenticação básica e à autenticação OAuth2. Você deve registrar um cliente de OAuth2 para cada conexão do aplicativo. Consulte [Uso do OAuth2 em Aplicativos do Cloud EPM](#).

As conexões do aplicativo com aplicativos do Oracle Financials Cloud General Ledger só oferecem suporte à autenticação básica.



Note:

Você não pode usar conexões do aplicativo em extrações ou pacotes de extração. Em vez disso, você deve usar uma conexão global. Consulte [Criação de Conexões Globais](#).

Importação de Dimensões

Importe dados de dimensões de aplicativo externo no Oracle Fusion Cloud Enterprise Data Management, que preenche nós, propriedades e relacionamentos hierárquicos na cadeia de dados associada registrada da dimensão.

Na lista Aplicativos, importe dimensões:

- [Importação das Dimensões do Planning e de Formato Livre](#).
- [Como Importar Dimensões do Financial Consolidation and Close](#)
- [Importação de Dimensões do Enterprise Profitability and Cost Management](#)
- [Importação de Dimensões do Tax Reporting](#)
- [Importação de Dimensões do General Ledger do Oracle Financials Cloud](#)
- [Importação de Dimensões do General Ledger do Oracle E-Business Suite](#)
- [Importação de uma Dimensão Definida pelo Usuário](#).

Vídeos

Sua meta	Assistir a este vídeo
Saiba mais sobre importação e exportação de dimensões.	 Importação e Exportação de Dados de Aplicativos



Nota:

Todos os tipos de aplicativos suportam a importação e exportação a partir de arquivos delimitados por vírgula.

Para os aplicativos do Planning e do Financial Consolidation and Close, se inserir informações de conexão com um aplicativo externo válidas durante o registro, você poderá importar e exportar a partir da caixa de entrada do aplicativo externo usando uma conexão. Em seguida, você pode importar esse arquivo no seu aplicativo do Planning.

Para aplicativos General Ledger do Oracle Financials Cloud, se você inserir informações de conexão com um aplicativo externo válidas durante o registro, você poderá exportar para o servidor do aplicativo externo usando uma conexão. Depois, você pode importar esse arquivo para o seu aplicativo General Ledger do Oracle Financials Cloud.

Considerações de Importação

- Para importar, você precisa, no mínimo, da permissão *Gerente de Dados* no aplicativo ou na dimensão no(a) qual você está importando.
- Só é possível importar para dimensões que tenham o status Ativo.
- Não é possível importar para dimensões desvinculadas ou de pesquisa.
- Primeiro, você deverá registrar a dimensão que deseja importar.
- Para todos os modos de importação, o arquivo de origem de importação deve conter o conjunto de dados completo de um ponto de vista. Se você quiser executar uma atualização incremental em que o arquivo de origem de entrada contém apenas alterações em um ponto de vista, use o upload do arquivo de solicitação, em vez da importação. Consulte [Como Fazer Alterações Usando um Arquivo de Carregamento](#).
- Em importações no modo Substituir ou Redefinir, os dados importados no Cloud EDM não precisam ser aprovados em todas as validações personalizadas, do sistema e específicas do aplicativo antes da importação. Por padrão, é possível importar dados para o Cloud EDM e depois limpá-los. Por exemplo, é possível importar dados reprovados nas seguintes validações:
 - Valores de string que excedem o tamanho máximo permitido de uma propriedade
 - Valores flutuantes ou de número inteiro que estão fora dos valores máximo e mínimo permitidos
 - Dados reprovados em validações personalizadas ou específicas do aplicativo
 - Valores do tipo de dados Nó e Lista de Nós que não fazem referência a um nó de um conjunto de nós

 Dica:

Depois de importar os dados, você deve validá-los (executando validações do ponto de vista, por exemplo) a fim de limpá-los. Consulte [Como Validar um Ponto de Vista](#).

Em importações no modo Mesclar, as validações impedem a importação de dados que não forem aprovados em todas as validações personalizadas, do sistema e específicas do aplicativo.

- Em importações no modo Redefinir ou Substituir, você pode importar propriedades somente leitura no Cloud EDM. Isso permite importar dados de referência de um sistema externo que não podem ser alterados no Cloud EDM. Em importações no modo Mesclar, as validações impedem a importação de propriedades somente leitura no Cloud EDM.
- Para os aplicativos Planning, Módulos do Planning e Financial Consolidation and Close, você também pode importar dimensões de atributo. Primeiro você deve registrar a dimensão do atributo. Consulte [Noções Básicas sobre Atributos](#).
- Quando você faz uma importação para uma dimensão existente, os dados contidos na cadeia de dados associada são afetados. Os objetos desassociados não são atualizados pelo processo de importação, embora eles possam ser indiretamente afetados pelas alterações em outros objetos na respectiva cadeia de dados.
- Para um formato de hierarquia, nós e relacionamentos hierárquicos são importados e exibidos com base nas opções de classificação e agrupamento no conjunto de hierarquias. Para ajustar a classificação de nós pais e nós inferiores para corresponder ao aplicativo externo, você pode abrir o conjunto de hierarquias e usar as configurações **Usar Ordem Personalizada**, **Agrupar Nós Pais Primeiro** e **Classificar Nós Inferiores por** para determinar a ordem de classificação de nós pais e nós inferiores antes de executar a importação. Consulte [Criação de Conjuntos de Hierarquias](#).

 Nota:

Para Importações Mesclar, habilite **Processar Reordenações** para reordenar os nós no ponto de vista sendo importado conforme a ordem no arquivo de importação. Consulte [Gerenciamento de Opções de Importação](#).

- Quando você importa para uma dimensão existente no modo Mesclar ou Substituir, o sistema verifica o tipo de nó que você está importando, como se segue:
 - Se o nó já existir na dimensão associada, o sistema encontra e usa o nó e o tipo de nó existentes quando executar a importação.
 - Se o nó ainda não existir na dimensão associada, o sistema importará o nó usando o tipo de nó que foi criado durante o registro inicial.

 Nota:

Há considerações adicionais para os tipos de nó com importações em aplicativos Universais. Consulte [Importação de uma Dimensão Definida pelo Usuário](#).

- Os arquivos importados devem estar codificados em UTF-8.



Dica:

Para preservar caracteres Unicode, salve o seu arquivo de importação com a seguinte opção no Excel: CSV UTF-8 (separado por vírgulas) (*.csv).

Modos de Importação

Ao importar dados, há três modos de importação que podem ser selecionados. A tabela a seguir descreve os modos de importação.

Modo de Importação	Atualizações do Ponto de Vista da Hierarquia	Atualizações do Ponto de Vista de Lista
Mesclar	- Adiciona nós que estão na origem da importação, mas não estão no ponto de vista associado - Atualiza os valores de propriedade do nó que têm valores diferentes na origem da importação e no ponto de vista associado. - No caso de nós que têm pais diferentes na origem da importação e no ponto de vista associado. - Se os nós compartilhados estiverem habilitados, os nós serão inseridos. - Caso contrário, os nós serão movidos. - Remove nós que estão no ponto de vista associado, mas não estão na origem da importação. - Dependendo das opções de importação de mesclagem, exclui nós que estão no ponto de vista associado, mas não na origem da importação. Consulte Gerenciamento de Opções de Importação. - Para valores da propriedade de relacionamento: - Se o valor da propriedade de relacionamento existir na origem da importação, mas não no ponto de vista associado, o valor da propriedade do relacionamento será atualizado. - Se os valores da propriedade do relacionamento forem os mesmos na origem da importação e no ponto de vista associado, nenhuma atualização será realizada. - Se a origem da importação não contiver um valor de propriedade de relacionamento, nenhuma atualização será realizada. - Selecione Processar Reordenações para reordenar os nós conforme a ordem no arquivo de importação. Consulte Gerenciamento de Opções de Importação.  Nota: As ações de reordenamento nas	- Adiciona nós que estão na origem da importação, mas não estão no ponto de vista associado - Atualiza os valores de propriedade do nó que têm valores diferentes na origem da importação e no ponto de vista associado. - Os nós são exibidos em ordem decrescente pela data em que foram criados ou atualizados.

Modo de Importação	Atualizações do Ponto de Vista da Hierarquia	Atualizações do Ponto de Vista de Lista
	importações Mesclar são compatíveis apenas com inserções ou adições.	
Substituir	- Os nós são importados, e a hierarquia é recriada da seguinte maneira: - Relacionamento de hierarquia que estão no ponto de vista associado mas não na origem da importação são retidos. - Relacionamento de hierarquia que estão no ponto de vista associado mas não na origem da importação são excluídos. - Para propriedades de relacionamento existentes: - Se o arquivo de importação contiver o relacionamento e o valor da propriedade de relacionamento, o valor existente será substituído pelo valor da importação. - Se o arquivo de importação contiver o relacionamento, mas não o valor da propriedade de relacionamento, o valor existente será mantido. Isso permite que os valores de propriedade diretamente definidos para esses relacionamentos no Cloud EDM permaneçam no aplicativo. - Se o arquivo de importação não contiver o relacionamento, a propriedade de relacionamento será excluída. ⚠ Cuidado: Garanta que o seu arquivo de importação contém o conjunto completo de hierarquias antes de executar a importação.	- Adiciona nós que estão na origem da importação, mas não estão no ponto de vista associado - Atualiza os valores de propriedade do nó que têm valores diferentes na origem da importação e no ponto de vista associado. - Os nós são exibidos em ordem decrescente pela data em que foram criados ou atualizados.

Modo de Importação	Atualizações do Ponto de Vista da Hierarquia	Atualizações do Ponto de Vista de Lista
Redefinir	• Limpa todos os nós em todos os tipos de nós associados na dimensão • Limpa todos os relacionamentos para todos os conjuntos de hierarquia vinculados na dimensão • Reimporta nós e recria relacionamentos	• Limpa nós associados existentes e importa nós • Os nós são importados e exibidos na ordem em que estão listados no arquivo de importação ou aplicativo externo.



Nota:

Na primeira vez que você importa para uma dimensão, deve usar o modo de importação Redefinir. Não é possível usar uma importação Mesclar ou Substituir em uma dimensão vazia.

Verificação do Histórico de Importação

Na tela de importação, verifique a seção **Histórico** para ver as datas e os horários das importações mais recentes que foram executadas para essa dimensão. As últimas cinco são exibidas por padrão. Você pode ajustar o número de importações para exibir (até 50) no

campo **Mostrar mais recente**. Clique em  para atualizar a tabela.

A tabela exibe quanto tempo foi necessário para executar cada importação, o status e o modo da importação, o usuário que a executou e o nome da conexão que foi usada. As importações para um arquivo exibirão "Nenhum" para a conexão.

Clique na seta de expansão em uma linha para ver o número de registros que foram importados ou os erros que foram encontrados durante o processo de importação. Para importações Mesclar, clique no link na coluna Modo de Importação para inspecionar a solicitação gerada a partir da importação.

Corporate Planning

Close

Dimensions

Account

Last Imported: 9/29/2021

Cost Center

Last Imported: 9/29/2021

Entity

Last Imported: 9/29/2021

Memory

Last Imported: Never

Product

Last Imported: Today at 5:39 PM

Click to select or drop file here

File Name: No file selected.

Options

Import Mode: Merge

Summary

Dimension: Product

Dimension Type: Custom

Viewpoint(s): Product

History

Show most recent

5

^

v

↺

Last Imported	Duration	Status	Import Mode	Imported By	Connection
Today at 5:39 PM	0:00:00.388	Completed	Merge	Administrator	Production
9/29/2021	0:00:00.996	Pending	Replace	Casey Brown	Production

Messages

137 records imported.

Trabalho com Importações Mesclar

As importações Mesclar capturam alterações em uma solicitação de importação em vez de importar os dados diretamente (como com Substituir e Redefinir). Isso permite identificar as alterações incrementais que foram feitas na importação, visualizar as alterações da importação no histórico de transações e sincronizar as alterações da importação entre os pontos de vista usando assinaturas.

Quando você executa uma importação Mesclar, os dados são importados de acordo com este processo:

1. Os dados da origem da importação são comparados com os dados existentes para identificar diferenças.
2. Uma solicitação de rascunho para a exibição dos pontos de vista associados contendo itens e ações da solicitação é criada com base nas diferenças da importação. Se não houver diferenças, a solicitação de importação não será criada, e o usuário será notificado.

Nota:

O limite de itens de solicitação para importações de mesclagem é 20.000 itens.

3. As validações predefinidas são executadas na solicitação:
 - Por padrão, se nenhum erro de validação for encontrado, a solicitação será enviada automaticamente. Você pode desmarcar **Envio Automático** para impedir que a solicitação seja enviada automaticamente. Consulte [Gerenciamento de Opções de Importação](#).
 - Se erros de validação forem encontrados, a solicitação permanecerá no status Rascunho na etapa Enviar e será atribuída ao usuário que executou a importação. A notificação por e-mail é enviada ao usuário ao qual foi atribuída a solicitação.

Nota:

Para importações do Planning e Financial Consolidation and Close, as **validações** Não é possível adicionar um Membro Predefinido e Não é possível alterar a propriedade de um Membro Predefinido **não são** executadas.

4. Por padrão, os estágios Aprovar e Confirmar são ignorados, os itens de solicitação são confirmados e a solicitação é definida com o status Fechado. Desmarque **Ignorar Aprovações e Confirmações** para impedir que estágios sejam ignorados. Consulte [Gerenciamento de Opções de Importação](#).
5. Se a importação contiver ações de solicitação para um ponto de vista de origem de uma assinatura, solicitações de assinatura serão geradas para os pontos de vista de destino. As assinaturas para o mesmo ponto de vista de destino têm seus itens de solicitação agrupados na mesma solicitação de assinatura. Consulte [Assinatura em Pontos de Vista](#).

Depois que a importação for concluída, você poderá clicar no link da solicitação de importação para navegar para a solicitação de importação. Se a solicitação estiver na etapa Enviar ou Aprovar, ela será exibida na exibição da solicitação. Se estiver fechada, será mostrada no inspetor. É possível visualizar os resultados da importação no Histórico de Transações.

Gerenciamento de Opções de Importação

As opções de importação permitem que você especifique no nível da dimensão como os valores de entrada vazios são tratados, como a limpeza de dados é gerenciada e como as exclusões e reordenações são processadas durante as importações de mesclagem.

Para gerenciar opções de importação de uma dimensão, inspecione a dimensão de onde deseja importar (consulte [Inspeccionando Dimensões](#)) e depois selecione a guia Importar/Exportar.

Importação de Valores Vazios

Para propriedades com um tipo de dados que ofereça suporte a valores vazios (consulte [Noções Básicas sobre Valores Nulos e Vazios em Propriedades](#)), o campo **Ignorar Campos Vazios na Importação** determina como os valores vazios são tratados. Ao importar um arquivo que não contém um valor para uma propriedade:

- Se a opção **Ignorar Campos Vazios na Importação** estiver ativada, então nenhum valor será importado para a propriedade. (O valor da propriedade será nulo se ela não herdar um valor e não houver um valor definido ou um valor padrão.)
- Se a opção **Ignorar Campos Vazios na Importação** não estiver habilitada:
 - Em tipos de dados de propriedade compatíveis com valores em branco definidos (como String, Lista, Memorando ou String Numérica): Um valor em branco definido é armazenado para a propriedade.
 - Em tipos de dados de propriedade incompatíveis com valores em branco definidos (como Booleano, Data, Flutuante ou Inteiro): A importação exibirá um aviso na seção de mensagens do histórico de importação, e nenhum valor será importado para essa propriedade.

Limpeza de Valores na Importação

A configuração **Palavra-Chave para Limpar Valor para Importação** permite que você defina uma palavra-chave que limpará o valor de uma propriedade quando um arquivo com essa palavra-chave for importado. Por exemplo, se inserir `<none>` neste campo, quando você importar um arquivo que contiver `<none>` no campo de uma propriedade, o valor existente nessa propriedade será apagado. (O valor da propriedade será nulo se ela não herdar um valor e não há houver um valor padrão.)

É uma melhor prática sempre usar uma palavra-chave de limpeza de valor no arquivo de importação para apagar os valores existentes. Desabilitar a opção **Ignorar Campos Vazios na Importação** e depois importar valores em branco para uma propriedade não substituirá os valores de propriedade com valores em branco se o tipo de dados da propriedade não for compatível com valores em branco. Não é possível, por exemplo, substituir valores de Data existentes por valores em branco por meio de importações.

Expansão de Valores Permitidos na Importação

Para os modos de importação Redefinir e Substituir somente, selecione **Expandir Valores Permitidos na Importação** para adicionar novos valores permitidos distintos a propriedades com os tipos de dados de lista e string ao executar uma importação. Se houver valores permitidos no momento no nível de substituição do tipo de nó, os valores permitidos importados serão adicionados a eles. Caso contrário, os novos valores permitidos serão adicionados ao nível de substituição do aplicativo.



Nota:

A opção **Expandir Valores Permitidos na Importação** não está disponível para importações do tipo Mesclar ou listas dinâmicas de valores permitidos.

Mesclar Opções de Importação

Exclusão ou Reordenação de Nós durante a Importação de Mesclagem

Por padrão, as importações de mesclagem não excluem nós da dimensão para a qual você está importando. Se houver um nó na dimensão associada, mas não no arquivo de importação, o nó será removido do conjunto de hierarquias para o qual você está importando, mas não será excluído do conjunto de nós. Você pode optar por excluir todos os nós na dimensão associada que não estão no arquivo de importação, ou pode excluir apenas os nós na dimensão associada que não são referenciados por outros conjuntos de nós da hierarquia na dimensão. Você também pode optar por reordenar os nós na dimensão conforme a ordem dos nós no arquivo de importação.

Para especificar como os nós de exclusão e reordenação são tratados durante as importações de mesclagem:

1. Na seção **Opções de Importação de Mesclagem**, em **Processar Exclusões**, escolha entre as seguintes opções:

Modo	Descrição	Caso de Uso
Desativado (Configuração padrão)	Remove nós de um ponto de vista associado se eles não estiverem na origem da importação. Nenhum nó é excluído de qualquer tipo de nó associado.	Não exclua nós que estão no ponto de vista associado, mas não estão na origem da importação.
Modo Seguro	Remove nós de um ponto de vista associado se eles não estiverem na origem da importação. Os nós removidos também serão excluídos dos tipos de nós associados apenas se os nós não forem usados em outros conjuntos de nós da hierarquia ou conjuntos de hierarquia para a dimensão.	Evite a exclusão de nós removidos usados em outros conjuntos de hierarquias ou conjuntos de nós de hierarquia.
Modo Forçado	Exclui nós de um ponto de vista associado se eles não estiverem na origem da importação. Esses nós são excluídos dos tipos de nós usados por qualquer conjunto de nós e hierarquia definidos na dimensão.	Exclua nós de um ponto de vista associado que não estejam mais na origem de importação, independentemente do uso em outro conjunto de hierarquias ou conjunto de nós de hierarquia para a dimensão.

2. Selecione **Processar Reordenações** para reordenar os nós no ponto de vista importado conforme a ordem no arquivo de importação.



Cuidado:

Essa opção pode gerar vários itens de solicitação se houver diferenças consideráveis entre o pedido atual e o pedido no arquivo de importação.

3. Clique em **Salvar**.

Configuração de Opções de Workflow para Importações de Mesclagem

Por padrão, se não houver erros de validação em uma solicitação de importação de mesclagem, ela será enviada automaticamente e ignorará quaisquer políticas de confirmação ou aprovação. Use as seguintes opções para ajustar o comportamento padrão:

- Desmarque **Envio Automático** para impedir que solicitações de importação de mesclagem sejam enviadas automaticamente
- Desmarque **Ignorar Aprovações e Confirmações** para impedir que solicitações de importação de mesclagem ignorem automaticamente todas as políticas de confirmação e aprovação. (Esta opção fica indisponível automaticamente se o campo **Envio Automático** for desmarcado).

Exportação de Dimensões

Você pode exportar um ponto de vista associado a uma dimensão de volta para um aplicativo externo. Os nós são exportados a partir do nó superior do conjunto de nós. Por exemplo, uma dimensão pode conter United States e todos os estados. Se o nó superior do conjunto de nós for Texas, apenas Texas e os nós sob ele serão exportados.

Melhor Prática

É uma prática recomendada validar o ponto de vista associado à dimensão antes da exportação para garantir a integridade de dados. Use a opção **Validar antes de Exportar** para validar o ponto de vista automaticamente ao exportar uma dimensão. Consulte [Gerenciamento de Opções de Exportação](#).



Nota:

Todas as validações no nível de aplicativo, sistema e personalizadas, bem como todas as restrições são executadas quando você usa a opção **Validar Antes de Exportar**. Consulte [Noções Básicas sobre Validações e Restrições](#).

Na lista Aplicativos, exporte dimensões:

- [Exportação das Dimensões do Planning e de Formato Livre](#)
- [Exportação de Dimensões do General Ledger do Oracle Financials Cloud](#)
- [Exportação de Dimensões do Enterprise Profitability and Cost Management](#)
- [Exportação de Dimensões do Tax Reporting](#)
- [Exportação de Dimensões do General Ledger do Oracle E-Business Suite](#)
- [Como Exportar Dimensões do Financial Consolidation and Close](#)
- [Exportação de uma Dimensão Definida pelo Usuário](#).

Vídeos

Sua meta	Assistir a este vídeo
Saiba mais sobre importação e exportação de dimensões.	 Importação e Exportação de Dados de Aplicativos

Considerações

- Todos os tipos de aplicativos suportam a importação e exportação a partir de arquivos delimitados por vírgula.
- Para os aplicativos do Planning, se inserir informações de conexão com um aplicativo externo válidas durante o registro, você poderá importar e exportar a partir da caixa de entrada do aplicativo externo usando uma conexão. Em seguida, você pode importar esse arquivo no seu aplicativo do Planning.
- Para aplicativos General Ledger do Oracle Financials Cloud, se você inserir informações de conexão com um aplicativo externo válidas durante o registro, você poderá exportar para o servidor do aplicativo externo usando uma conexão. Depois, você pode importar esse arquivo para o seu aplicativo General Ledger do Oracle Financials Cloud.
- As opções de exportação estão disponíveis no Oracle Fusion Cloud Enterprise Data Management para incluir tarefas adicionais pós-exportação que iniciam os processos de importação e publicação no ambiente externo do Financials Cloud e concluem a sincronização dos valores e árvores do segmento. Consulte [Gerenciamento de Opções de Exportação](#).

Antes de começar:

- Para exportar, você precisa, no mínimo, da permissão *Gerente de Dados* no aplicativo ou na dimensão do(a) qual você está exportando.
- Você só pode exportar de dimensões que tenham o status Ativo.
- Não é possível exportar de dimensões desvinculadas ou de pesquisa.
- Para os aplicativos Planning, Módulos do Planning e Financial Consolidation and Close, você também pode exportar dimensões do atributo. Consulte [Noções Básicas sobre Atributos](#).
- A ordem de classificação de nós e relacionamentos hierárquicos em exportações se baseia nas opções de classificação e agrupamento no conjunto de hierarquias. Consulte [Criação de Conjuntos de Hierarquias](#).
- Os arquivos exportados são codificados em UTF-8.



Dica:

Para todos os tipos de aplicativo, exceto aplicativos do Oracle Financials Cloud General Ledger, é possível alterar a ordem das colunas no arquivo de exportação e controlar quais colunas são exportadas editando as chaves de associação da dimensão que você está exportando. Consulte [Edição de Chaves de Associação](#).

Verificação do Histórico de Exportação e Download dos Arquivos de Exportação

Na tela de exportação, verifique a seção **Histórico** para ver as datas e os horários das exportações mais recentes que foram executadas para essa dimensão. As últimas cinco são

exibidas por padrão. Você pode ajustar o número de exportações para exibir (até 50) no campo **Mostrar mais recente**. Clique em  para atualizar a tabela.

A tabela exibe quanto tempo foi necessário para executar cada exportação, o status e o modo da exportação, o usuário que a executou e o nome da conexão que foi usada. As exportações para um arquivo exibirão "Nenhum" para a conexão. Clique na seta de expansão em uma linha para ver detalhes sobre a exportação, como o número de registros que foram exportados, o status de qualquer tarefa pós-exportação ou qualquer erro de validação.

Na coluna **Ação**, clique em **Fazer download para arquivo**  para fazer download do arquivo da exportação do servidor. Isso pode ser útil se o seu navegador atingir o tempo limite durante exportações longas ou para comparar resultados de exportação com arquivos de exportações anteriores. Você pode fazer download de arquivos de exportação que foram executados apenas para arquivo. Se a exportação foi executada para uma conexão, não estará disponível para download na tela Exportação.

Uma mensagem será exibida se o arquivo não estiver mais disponível no servidor.

Nota:

Exportações que foram executadas de uma API REST não ficam disponíveis para download na tela de exportação. Use EPMAutomate ou uma API REST para fazer download desses arquivos de exportação na área de teste. Consulte [Download de um Arquivo em uma Área de Teste em API REST para Cloud EDM](#).

Para o Oracle Financials Cloud, o General Ledger é exportado para uma conexão, se você tiver habilitado tarefas pós-exportação no ambiente do Financials Cloud (como hierarquias de conta de processamento), o status dessas tarefas também será exibido. Consulte [Gerenciamento de Opções de Exportação](#).

Corporate Planning

Dimensions

- Account
Last Exported: Today at 9:09 AM
- Cost Center
Last Exported: Never
- Entity
Last Exported: 11/8/2017
- Memory
Last Exported: Never
- Product
Last Exported: 11/22/2022

Configure export for: Account

Settings

Export Target: File

File: Corporate_Planning_Account_20230217.csv

Summary

Dimension: Account
Dimension Type: Account
Viewpoint(s): Plan Account

History

Show most recent: 5 

Last Exported	Duration	Status	Export Mode	Exported By	Connection	Action
▼ Today at 9:09 AM	0:00:01.041	Completed	Full	Administrator	None	
Messages 2,013 records exported.						
► 11/8/2017	0:00:00:019	Pending	Full	Denise Adams	None	

Gerenciamento de Opções de Exportação

As opções de exportação permitem que você defina palavras-chave para exportação, em vez de valores nulos ou vazios, e defina como as validações são executadas antes da exportação.

Para gerenciar opções de exportação de uma dimensão, inspecione a dimensão de onde deseja exportar (consulte [Inspeccionando Dimensões](#)) e depois selecione a guia Importar/Exportar.

Exportação de Palavras-chave, em vez de Valores Nulos e Vazios

Você pode exportar palavras-chave, em vez de valores nulos e vazios de propriedades. Quando exporta uma propriedade com um valor nulo ou vazio, a palavra-chave que você especificou em **Exportar Palavra-chave para Valores Nulos** ou **Exportar Palavra-chave para Strings Vazias** (por exemplo, `<none>`) é exportada para essa propriedade, em vez de um valor real em branco.



Nota:

Para aplicativos do Planning, do Módulos do Planning e do Financial Consolidation and Close, a palavra-chave padrão para valores nulos e vazios é `<none>`. Você pode alterar essa palavra-chave, mas pode ser que o aplicativo de destino pode não a reconheça como um valor nulo ou vazio. A palavra-chave que você especifica é aplicada somente às propriedades que oferecem suporte a ela no aplicativo de destino:

- Aliases
- Atributos
- Descrição (a menos que esteja em um nó compartilhado)
- Fórmula (sempre exportará a palavra-chave se o Armazenamento de Dados for Compartilhado)
- Descrição da Fórmula (sempre exportará a palavra-chave se o Armazenamento de Dados for Compartilhado. Se ele não for compartilhado, então será exportado um valor em branco, caso esteja definido, ou a palavra-chave assumirá o valor em branco como padrão)
- Smart List (a menos que esteja em um nó compartilhado)
- UDA

Além disso, a palavra-chave com o valor nulo ou em branco não será exportada para quaisquer membros predefinidos.



Dica:

Se o aplicativo para o qual você está exportando não fizer distinção entre valores nulos e em branco, você deverá usar a mesma palavra-chave para **Exportar Palavra-chave para Valores Nulos** e **Exportar Palavra-chave para Strings Vazias**.

Validação de Pontos de Vista antes da Exportação de Dimensões

Para garantir a integridade de dados, você pode usar a opção **Validar antes de Exportar** para especificar se o ponto de vista de uma dimensão é validado ou não automaticamente quando uma dimensão ou um mapeamento é exportado. Selecione uma das seguintes opções:

- **Desativado** (Padrão): não são executadas validações antes da exportação.

- **Alerta em Caso de Erro:** As validações dos pontos de vista associados da dimensão com uma severidade de Erro (consulte [Configuração de Aplicação e Severidade de Validações](#)) são executadas antes da exportação. Se houver falhas de validação, o usuário será informado, mas a exportação será executada. As falhas de validação e os resultados da exportação são exibidos na seção Histórico da tela de exportação.
- **Interromper em Caso de Erro:** As validações dos pontos de vista associados da dimensão com uma severidade de Erro (consulte [Configuração de Aplicação e Severidade de Validações](#)) são executadas antes da exportação. Se houver falhas de validação, o usuário será informado, e a exportação será interrompida. As falhas de validação e os resultados da exportação são exibidos na seção Histórico da tela de exportação.

 Nota:

Todas as validações no nível de aplicativo, sistema e personalizadas, bem como todas as restrições, são executadas quando **Validar Antes de Exportar** é executada. Consulte [Noções Básicas sobre Validações e Restrições](#).

Se houver problemas de validação da exportação, clique no link **Ponto(s) de vista** para abrir o ponto de vista e resolver os problemas. Consulte [Resolução de Problemas de Validação](#).

Quando terminar de resolver os problemas de validação, no painel do ponto de vista, clique em **Retornar para Exportação** para retornar à tela de exportação.

Opções de Exportação do Oracle Financials Cloud General Ledger

Para exportações de dimensão do Oracle Financials Cloud General Ledger apenas para uma conexão, você pode configurar opções de exportação para incluir tarefas pós-exportação adicionais que iniciam os processos de importação e publicação no ambiente externo do Financials Cloud e concluem a sincronização dos valores e árvores do segmento. Após habilitação das opções de exportação, elas serão executadas toda vez que você exportar a dimensão para uma conexão do Oracle Financials Cloud General Ledger.

As seguintes opções estão disponíveis:

- **Importar Hierarquias e Valores de Segmento:** Atualiza as hierarquias e os valores de segmento do Financials Cloud no aplicativo externo com os valores que estão sendo exportados.

 Nota:

O usuário que executa a exportação deve ter o privilégio
GL_LOAD_ACCOUNT_VALUES_AND_HIERARCHIES_PRIV no Oracle ERP Cloud.

- **Processar Hierarquias e Valores de Segmento:** Envia processos no sistema externo relacionados às hierarquias de contas, como nivelamento de linha e coluna, auditoria e ativação de árvore, manutenção dos processos de hierarquia de conta e conjuntos de valores, e publicação do processo de hierarquias.

 Nota:

O usuário que executa a exportação deve ter os seguintes privilégios no Oracle ERP Cloud:

- GL_LOAD_ACCOUNT_VALUES_AND_HIERARCHIES_PRIV
- FND_APP_MANAGE_FLEXFIELD_VALUE_SET_PRIV

- **Publicar Hierarquias no Cubo:** Cria e atualiza hierarquias e membros de dimensão do plano de contas para os cubos de saldos.

 Nota:

O usuário que executa a exportação deve ter os seguintes privilégios no Oracle ERP Cloud:

- GL_LOAD_ACCOUNT_VALUES_AND_HIERARCHIES_PRIV
- FND_APP_MANAGE_FLEXFIELD_VALUE_SET_PRIV

 Nota:

Para as opções **Processar Hierarquias e Valores de Segmento** e **Publicar Hierarquias no Cubo**, as tarefas de integração são executadas no Oracle Financials Cloud General Ledger somente nas árvores e versões de árvore exportadas do Oracle Fusion Cloud Enterprise Data Management.

Por padrão, todas as opções de exportação estão desmarcadas, e apenas a primeira opção pode ser selecionada. Quando você seleciona cada opção, a próxima opção torna-se disponível para seleção. Por exemplo, é preciso selecionar **Importar Hierarquias e Valores de Segmento** para que você possa selecionar **Processar Hierarquias e Valores de Segmento**.

Se você desmarcar uma opção, todas as opções selecionadas abaixo dessa opção serão desmarcadas.

Exportações Incrementais

As exportações incrementais permitem que você exporte nós novos ou atualizados de uma data e um horário especificados ou de um tipo de exportação especificado. Elas estão disponíveis como métodos API REST para pontos de vista de lista somente em tipos de aplicativos específicos.

Considerações

- Use o método API REST [Exportação Incremental de uma Dimensão](#) para executar exportações incrementais.
- As exportações incrementais estão disponíveis para pontos de vista de lista nestes tipos de aplicativos:
 - General Ledger do Oracle Financials Cloud

- General Ledger do Oracle E-Business Suite
- Universal
- Você pode executar a exportação para um arquivo para os tipos de aplicativo acima. Somente no caso de aplicativos General Ledger do Oracle Financials Cloud, você também pode executar a exportação para uma conexão.
- O formato do arquivo de exportação se baseia no formato de exportação do tipo do aplicativo.

Você pode definir sua exportação incremental usando estas configurações:

Tabela 30-1 Configurações da Exportação Incremental

Configuração	Descrição
nodeChangeTypes	O tipo de alterações de nó que você deseja exportar. • Novos: são exportados somente os nós adicionados depois da data e hora que você especificar. • Atualizados: são exportados somente os nós atualizados depois da data e hora que você especificar.  Nota: Você pode selecionar Novo e Atualizado na mesma exportação.
since	O timestamp inicial (no horário Epoch) de onde você deseja exportar.
sinceLastExportOfType	Especifique um tipo de exportação (Completa ou Incremental). Os nós que foram adicionados ou atualizados desde a última execução do tipo de exportação especificado são exportados.  Nota: Especifique <code>since</code> ou <code>sinceLastExportOfType</code>.

Exportação de Dados de Mapeamento

A exportação de dados de mapeamento é feita para trabalhar com sistemas de Gerenciamento de Dados para o Enterprise Performance Management, como:

- Dimensões de destino do Planning, dos Módulos do Planning Modules e de Formato Livre
- Dimensões de destino do Financial Consolidation and Close
- Dimensões de destino do Enterprise Profitability and Cost Management

Você também pode exportar dados de mapeamento para dimensões de destino do Universal.

Vídeos

Sua meta	Assistir a este vídeo
Saiba mais sobre o mapeamento de dados nos aplicativos.	 Mapeamento de Dados entre Aplicativos

Antes de começar:

- Certifique-se de que você tem a permissão *Gerente de Dados* na dimensão da qual está exportando.
- Certifique-se de que a dimensão de onde você está exportando tenha um status Ativo.
- Certifique-se de que há uma ou mais chaves de mapeamento definidas para os seus nós de origem e de destino na hierarquia de mapeamento. Você precisará do nome do local da chave de mapeamento. Consulte [Definição de Chaves de Mapeamento](#).
- Se estiver usando um aplicativo Universal, você só poderá exportar os dados de mapeamento para um arquivo.
- Se estiver usando Planning, Módulos do Planning, Formato Livre ou Financial Consolidation and Close, você poderá exportar os dados de mapeamento para:
 - Um arquivo
 - A caixa de entrada do Data Management, usando a conexão de aplicativo externo. Você pode exibir configurações da conexão inspecionando o aplicativo. Em

Aplicativos, role a tela até o seu aplicativo e clique em . Em seguida, selecione **Inspecionar** e, em seguida, **Conexão**.

Após a exportação, você poderá usar o Data Management, dentro do seu aplicativo externo, para importar os dados do mapeamento (consulte *Importação de Mapeamentos do Membro em Administração do Data Management*).

Você pode exportar dados de mapeamento para uma ou mais chaves de mapeamento. Por exemplo, se você mapeou dois aplicativos de origem para um aplicativo de destino e definiu duas chaves de mapeamento, exporte os dados de mapeamento duas vezes usando os dois nomes de local da chave de mapeamento. Para exportar dados de mapeamento:

1. Em **Aplicativos**, localize o seu aplicativo e clique em . Em seguida, selecione **Exportar Mapeamento**.
2. Em **Local**, selecione um nome de local definido nas suas chaves de mapeamento para a dimensão selecionada.
Você já deverá ter configurado chaves de mapeamento para a dimensão. Consulte [Definição de Chaves de Mapeamento](#).
3. Selecione a dimensão de destino.
4. Em **Destino da Exportação**, selecione **Arquivo** ou **Conexão** e, em seguida, execute uma das seguintes ações:
 - Se você tiver selecionado **Conexão**, selecione uma conexão para exportação e especifique um nome de arquivo de exportação.
 - Se você selecionou **Arquivo**, um nome de arquivo será gerado. O nome do arquivo padrão é *Nome do Aplicativo_Nome da Dimensão_Data_Nome do Local.csv*, por exemplo, *Planning_Account_20200123_loc1.csv*, e pode ser editado antes da exportação.

5. Clique em **Exportar**.

Você também pode exportar dimensões usando o EPM Automate (consulte `exportDimensionMapping` em *Como Trabalhar com o EPM Automate*), uma API REST (consulte [Exportar Mapeamentos de Dimensões](#) em *API REST para Oracle Enterprise Data Management Cloud Service*) ou o Task Manager (consulte *Integrações de Automação para o EPM Cloud em Administração do Financial Consolidation and Close*).

Formatos de Arquivo de Dados de Mapeamento

O arquivo de dados exportado de uma dimensão de aplicativo Universal é um arquivo .csv com estas colunas:

- Nome da origem do nó
- Nome do nó de destino
- Uma coluna que contém `True` ou `False` com base na propriedade `Core.Change.Sign` do tipo de nó de origem. Se a propriedade `Core.Change.Sign` não for usada, esta coluna utilizará `False` como padrão.

O arquivo de dados exportado de uma dimensão de aplicativo do Planning é um arquivo .csv com estas colunas:

- Origem—Nome do nó de origem
- Destino—Nome do nó de destino

Nota:

Se o nó de origem tiver a propriedade `Core.Change.Sign`, ela será aplicada ao nó de destino. Por exemplo, se `Core.Change.Sign` for `True`, um sinal negativo será aplicado ao nó de destino.

- Nome do Banco—Em branco
- Descrição da Regra—Em branco
- Regra de Carregamento—Em branco

Por exemplo, se esses nós estiverem no seu ponto de vista de mapeamento do Planning e

O nó de origem for: CC11100

A propriedade `Core.Change.Sign` no nó de origem será definida como `True`

O nó de destino for: 100

A linha de exportação do mapeamento será: CC111000,-100 , , , as colunas serão separadas por vírgulas.

Após a exportação, navegue até o aplicativo externo e importe os dados de mapeamento. No seu aplicativo externo, abra o módulo de Data Management e importe os dados de mapeamento. Durante o carregamento, o sinal negativo é aplicado a valores no nó de destino para a chave de mapeamento selecionada, que é o local no Data Management.

Criando Conexões Globais

As conexões globais permitem que você compartilhe dados com aplicativos externos usando extrações.

Os tipos de conexão a seguir são suportados:

- As conexões do **Oracle Cloud EPM** enviam dados a uma caixa de entrada do Enterprise Performance Management para serem usados por um processo de importação de metadados.
- As conexões do **Oracle Cloud ERP** enviam dados a uma conta de documento de gerenciamento de conteúdo universal (UCM, Universal Content Management) para serem usados por um processo de Importação de Dados Baseada em Arquivo (FBDI).
- As conexões do **Armazenamento de Objetos da Oracle** funcionam como adaptadores de tecnologia para mais sistemas externos de finalidade geral.

Casos de Uso

- Conexões globais com o Oracle Cloud ERP podem ser usadas a fim de transferir dados, como combinações de contas, conjuntos de mapeamentos e conjuntos de valores relacionados para importação no Financials Cloud.
- Conexões globais com o Oracle Cloud EPM podem ser usadas das seguintes maneiras:
 - Aplicativos universais que gerenciam o processo de negócios do Account Reconciliation podem usar conexões globais para enviar perfis para a caixa de entrada do aplicativo.
 - Aplicativos universais que gerenciam dimensões do processo de negócios do Profitability and Cost Management podem usar conexões globais para enviar arquivos de metadados para profitinbox.
 - Para enviar arquivos de mapeamento para uma caixa de entrada do Data Management



Nota:

Conexões globais não são usadas para importações e exportações do aplicativo. Em vez disso, são usadas as informações de conexão do aplicativo que você deseja especificar ao registrar o aplicativo.

Você pode restringir tipos de conexão para que eles sejam usados somente por aplicativos específicos no Oracle Fusion Cloud Enterprise Data Management.

Criação de uma Conexão Global



Nota:

Você precisa ser um Administrador de Serviço para poder criar conexões globais.

Considerações

- Depois que você criar uma conexão global, poderá usá-la em uma extração. Você também pode usar uma conexão global em várias extrações, mas cada extração só pode usar uma conexão global.
- Depois de criar uma conexão global, você não poderá alterar o tipo de conexão.
- Você pode usar conexões globais somente para extrações. Você não pode executar uma exportação de dimensões usando uma conexão global.

- Os parâmetros que você especifica para uma conexão global são determinados pelo tipo de conexão. Por exemplo, ao configurar uma conexão global a um Oracle Object Storage, você deve especificar o Bucket Padrão.
- As conexões globais com aplicativos do Oracle Cloud EPM oferecem suporte à autenticação básica e à autenticação OAuth2. Você deve registrar um cliente de OAuth2 para cada conexão global. Consulte [Uso do OAuth2 em Aplicativos do Cloud EPM](#).
- As conexões globais com o Oracle Cloud ERP e o Oracle Object Storage só oferecem suporte à autenticação básica.

Para criar uma conexão global:

1. No cluster Conexões, clique em **Criar**.
2. Selecione o tipo de conexão:
 - Oracle Cloud EPM
 - Oracle Cloud ERP
 - Armazenamento de Objetos da Oracle
3. Informe um nome e, opcionalmente, uma descrição para a conexão. Depois clique em **Criar**.
A conexão global é exibida no inspetor de conexão.
4. Clique em **Editar** e especifique os parâmetros da conexão. Os parâmetros que você especifica são dependentes do tipo de conexão:
 - **Parâmetros do Oracle Cloud EPM:**

Campo	Descrição
Localização	O URL para a caixa de entrada do EPM. Por exemplo: <code>https://epm.mycloud.com</code>  Cuidado: Se estiver colando o endereço do navegador, não inclua o contexto (por exemplo, /epmcloud) no URL.
Tipo de Autenticação	Selecione uma opção: – Básico: Use as credenciais de usuário fornecidas para autenticação. – OAuth: Use tokens e IDs do OAuth2 para autenticação. (Disponível somente para ambientes na arquitetura Oracle Cloud Infrastructure (OCI) Gen 2.) Uso do OAuth2 em Aplicativos do Cloud EPM
Básico:	
Nome de Usuário/Senha	Credenciais obrigatórias para autenticação básica
Domínio de Identidade (Opcional)	Domínio de identidade para anexar na frente do nome do usuário ao autorizar.
OAuth:	
ID do Cliente	O ID do Cliente criado para conexões globais.
Token de Acesso	O token de acesso do cliente criado para conexões globais.

Campo	Descrição
Token de Atualização	O token de atualização do cliente criado para conexões globais.
Pasta Padrão (Opcional)	Pasta padrão para a qual enviar arquivos de extração em ambientes Cloud EPM: - Caixa de entrada padrão do aplicativo Planning, FreeForm, Financial Consolidation and Close, Enterprise Profitability and Cost Management - Pasta do Data Management (por exemplo, inbox/repository) - Caixa de entrada do Profitability and Cost Management (por exemplo, profitinbox)

- **Parâmetros do Oracle Cloud ERP:**

Campo	Descrição
Localização	O URL para o servidor do EPM. Por exemplo: <code>https://erp.mycloud.com</code>
Nome de Usuário/Senha	Credenciais obrigatórias para autenticação básica
Domínio de Identidade (Opcional)	Domínio de identidade para anexar na frente do nome do usuário ao autorizar.
Conta de Documentos Padrão	Pasta na qual extrair arquivos no Oracle Cloud ERP. Por exemplo, <code>fin/generalLedger/import</code> .

- **Parâmetros do Oracle Object Storage:**

Campo	Descrição
Localização	O URL Swift do bucket do Oracle Object Storage Cloud. O formato do URL é: <code>https://swiftobjectstorage.region_identifier.oraclecloud.com/v1/namespace</code>, em que: - host name (usando o tipo API do Swift), como <code>swiftobjectstorage</code>. - region_identifier é a Oracle Cloud Infrastructure (OCI) de hospedagem, como <code>us-phoenix-1</code>. Consulte Regiões e Domínios de Disponibilidade. - namespace é o contêiner de nível superior para todos os buckets e objetos. Cada locatário do Oracle Cloud Infrastructure recebe um nome de namespace exclusivo e imutável do Object Storage e gerado pelo sistema no momento da criação da conta.

 **Dica:**

O URL Swift do Oracle Object Store deve incluir a versão e o namespace. **Não inclua uma barra normal à direita no parâmetro Local.**

Campo	Descrição
Nome de Usuário/Senha	As credenciais obrigatórias para autenticação, da seguinte forma: a. Gere um token de Autenticação (consulte Para criar um token de Autenticação na <i>Documentação do Oracle Cloud Infrastructure</i>). b. Em Nome de Usuário, insira o nome de usuário do OCI para o qual o token de Autenticação foi gerado. c. Em Senha, insira o token de Autenticação gerado. Este parâmetro faz distinção entre maiúsculas e minúsculas.
Bucket Padrão	Contêiner para armazenar o arquivo extraído dentro do namespace do armazenamento de objetos. Este parâmetro faz distinção entre maiúsculas e minúsculas.
Subpasta Padrão (Opcional)	Subpasta no Bucket Padrão para gravar o arquivo de extração. Se a subpasta especificada não existir, ela será criada. Este parâmetro faz distinção entre maiúsculas e minúsculas.

5. (Opcional): em **Aplicativos Suportados**, clique em **Especificados** e depois selecione os aplicativos que podem usar essa conexão global.
6. Clique em **Testar Conexão** para validar os detalhes da conexão.

 Nota:

Para conexões do Armazenamento de Objetos da Oracle, insira um Bucket Padrão para testar a conexão.

7. Clique em **Salvar**.

 Nota:

Todos os problemas devem ser corrigidos em todas as conexões antes de salvar as conexões. Se houver quaisquer campos obrigatórios ausentes nos detalhes da conexão de quaisquer conexões, um indicador é exibido nessa conexão e um erro é exibido para informar que uma ou mais conexões apresentam problemas que devem ser corrigidos.

Para excluir uma conexão global, na coluna Ações, clique em  e depois clique em **Excluir**. Não é possível excluir uma conexão global que esteja sendo usada por uma extração.

Trabalhando com Extrações

As extrações permitem que você recupere dados de um ponto de vista dentro de uma dimensão para um arquivo formatado ou uma conexão global. Você pode extrair dados de qualquer ponto de vista para quaisquer propriedades. Não é preciso que os pontos de vista e as propriedades estejam vinculados para serem incluídos em uma extração.

Sua meta	Assistir a este vídeo
Aprenda a usar extrações para recuperar dados de um ponto de vista.	 Visão Geral de Extrações de Dados

Extrações x Exportações

As extrações são semelhantes às exportações no sentido de que ambas recuperam dados de dimensões. No entanto, existem algumas diferenças importantes:

Extrações	Exportações
Podem ser executadas de qualquer ponto de vista ou propriedade, independentemente do status de vinculação	Limitam-se a pontos de vista e propriedades vinculadas
Podem produzir um conjunto de dados completo, um subconjunto filtrado de dados ou alterações de dados incrementais para um ponto de vista	Podem produzir um conjunto de dados completo para pontos de vista vinculados ou alterações incrementais para um ponto de vista de lista vinculado
São criadas e personalizadas por proprietários de dimensões ou gerentes de metadados (para extrações públicas) ou por usuários com acesso a uma exibição e pelo menos a permissão <i>Participante (leitura)</i> em um ponto de vista (para extrações privadas).	São criadas pelo sistema com base em configurações de registro
As opções de formatação são configuradas por usuários. Não há restrições para aplicativos externos.	Contém lógica específica do destino e a formatação para que elas possam ser importadas por aplicativos externos
As dimensões oferecem suporte a várias extrações	Uma exportação disponível por dimensão
As extrações podem ser executadas para um único ponto de vista por vez	Dependendo do tipo de aplicativo, as exportações podem ser executadas entre vários pontos de vista
Podem ser extraídas para uma conexão global ou um arquivo (de acordo com as suas permissões).	Podem ser exportadas para uma conexão de aplicativo ou um arquivo.
A configuração regional e o fuso horário são fixos para que as extrações sempre tenham a mesma saída, independentemente de onde elas sejam executadas	Dependendo do tipo de aplicativo, a formatação de data e hora podem variar de acordo com a configuração regional do usuário.

Noções Básicas sobre Tipos de Extração

O tipo de extração permite que você extraia todos os dados de um ponto de vista, as alterações feitas nos dados ao longo do tempo, ou que extraia informações de hierarquia em colunas separadas.

Considerações para Todos os Tipos de Extração

- Os arquivos da extração são codificados em UTF-8.
- É possível adicionar propriedades a uma extração mais de uma vez. Isso permite que você configure colunas de extração para exibir os valores inicial e final para nós. Consulte [Seleção de Colunas da Extração](#).
- Você pode criar uma expressão para ser usada como um filtro de inclusão ou exclusão para os nós na extração. Por exemplo, você pode extrair todos os nós com um antecessor

de "A" ou todos os nós, exceto os que têm um antecessor de "A". Consulte [Especificação de Opções de Extração](#).

Extrações Completas

As extrações completas permitem que você extraia todos os dados de um ponto de vista do período atual. O ponto de vista pode estar vinculado ou desvinculado, e a extração pode incluir propriedades vinculadas ou desvinculadas.

Extrações Incrementais

As extrações incrementais permitem que você extraia alterações em um ponto de vista entre dois períodos. Os períodos de Hora De e Hora Até são comparados, e as diferenças incrementais são enviadas para o arquivo de extração.



Note:

Extrações incrementais não estão disponíveis para pontos de vista com rótulo de hora.

Considerações para Extrações Incrementais

- Para definir o período da extração incremental, você pode especificar as datas inicial e final, um deslocamento de datas (número de dias antes da data atual) ou pode extrair todas as alterações feitas desde a última vez em que a extração foi executada. Consulte [Edição de Extrações](#).
- Você pode extrair todas as ações ou pode especificar as ações que você deseja extrair. Por exemplo, você pode extrair somente nós que foram adicionados ou excluídos, mas não atualizados ou renomeados. Consulte [Especificação de Opções Incrementais](#).
- As opções de extração a seguir não estão disponíveis para extrações incrementais:
 - Colunas de tabela dinâmica
 - Colunas-chave Principais
 - Coluna de especialidade de nível invertido

Extrações Geracionais

Extrações geracionais permitem que você extraia relacionamentos de hierarquia em um ponto de vista como colunas separadas na extração, em vez de colunas pais e filhas como nos outros tipos de extração. Você pode definir a profundidade máxima para os antecessores, e pode especificar opções repetidas para preencher colunas antecessoras para nós inferiores à profundidade máxima. Consulte [Especificação de Opções Geracionais](#).

Considerações para Extrações Geracionais

- Você pode executar extrações geracionais apenas em pontos de vista de hierarquia.
- A coluna **Tipo de Origem** permite especificar se você está extraindo uma propriedade para um nó ou para seus antecessores. Se quiser obter os nomes de um nó e de seus antecessores, por exemplo, adicione `Core.Name` duas vezes à extração. Em seguida, use o Tipo de Origem a fim de especificar que um é para os nós e o outro é para os antecessores (consulte [Exemplo 1: Filtros de Nó e Antecessor em uma Hierarquia Balanceada](#)).

- Para opções de extração, por padrão, **Reconectar Pais** é definido como ativado e **Excluir Nós Compartilhados Implicitamente** é definido como desativado. Não é possível alterar estas configurações. Consulte [Especificação de Opções de Extração](#).

Consulte [Exemplos de Extrações Geracionais](#) para ver exemplos de extrações geracionais.

Extrações de Link

As extrações de link permitem extrair informações de link de um conjunto de nós em um ponto de vista. Links de nó são relacionamentos entre nós de origens de dados diferentes, estabelecidos quando um nó de destino é atualizado por um nó de origem de entrada que tem uma origem de dados definida. Consulte [Sobre Links de Nó](#) para obter mais informações.

Considerações sobre Extrações de Link

- Você pode executar extrações de link em pontos de vista de lista ou de hierarquia.
- Se a extração estiver configurada para extrair informações de link (consulte [Especificação de Opções de Links](#)) e um nó de um ponto de vista tiver mais de um link, a extração criará uma linha para cada link.

Exemplos de Extrações Geracionais

Este tópico traz alguns exemplos de opções de extração diferentes, como os filtros de nó e antecessores, a profundidade máxima e as opções de balancear preenchimento para ilustrar formas diferentes de usar extrações geracionais.

Tip:

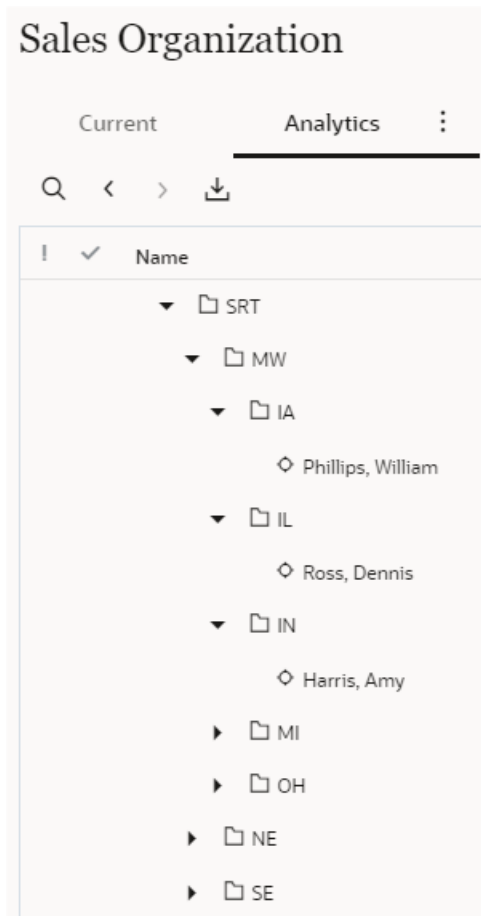
- Uma *hierarquia balanceada* é aquela na qual todos os nós inferiores estão no mesmo nível.
- Uma *hierarquia desbalanceada* (ou hierarquia natural) é aquela na qual todos os nós inferiores estão em níveis diferentes.

Você pode os campos **Profundidade Máxima** e **Opção Balancear Preenchimento** para balancear uma hierarquia desbalanceada repetindo o pai, nó ou nó superior para colocar todos os nós inferiores no mesmo nível. Isso é ilustrado em [Exemplo 2: Uso da Opção Balancear Preenchimento em uma Hierarquia Desbalanceada](#).

Exemplo 1: Filtros de Nó e Antecessor em uma Hierarquia Balanceada

Neste exemplo usaremos os filtros de nó e antecessor para extrair um relatório de representantes de vendas por região. Usaremos um filtro de nó para retornar apenas nós de nível inferior e usaremos um filtro de antecessor para reduzir o relatório por meio da filtragem dos estados para obter um relatório por região. Por ser uma hierarquia balanceada, não precisaremos usar a Opção Balancear Preenchimento.

Para este exemplo, usaremos uma hierarquia que tem um nó superior chamado Representante de Vendas por Território (RVT) com vários nós regionais abaixo dele: Meio-Oeste (MO), Nordeste (NE), Sudeste (SE), Sudoeste (SO) e Oeste (O). Cada região tem uma série de estados abaixo dele (Iowa, Illinois, Indiana, Michigan, e Ohio abaixo de Meio-Oeste, por exemplo), e cada estado tem uma lista de representantes de vendas como nós inferiores:



Vamos começar extraindo os nomes dos nós e seus antecessores adicionando `Core.Name` aos antecessores e `Core.Name` ao nós para a extração (veja as colunas na imagem em destaque abaixo).

	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	L	M	O	P
1	Level_	Node Name													
2	SRT														
3	SRT	MW													
4	SRT	MW	IA												
5	SRT	MW	IA	Phillips, William											
6	SRT	MW	IL												
7	SRT	MW	IL	Ross, Dennis											
8	SRT	MW	IN												
9	SRT	MW	IN	Harris, Amy											
10	SRT	MW	MI												
11	SRT	MW	MI	Murphy, Edward											
12	SRT	MW	MI	Reed, Mary											
13	SRT	MW	OH												
14	SRT	MW	OH	Taylor, Dorothy											
15	SRT	MW	OH	Wood, Joshua											
16	SRT	NE													
17	SRT	NE	CT												
18	SRT	NE	CT	Cook, George											
19	SRT	NE	DE												
20	SRT	NE	DE	Green, Rose											
21	SRT	NE	MD												
22	SRT	NE	MD	Nelson, Debra											

Observe que várias linhas na extração terão informações que não são úteis no nosso relatório. Por exemplo, as linhas 2, 3 e 4 contêm informações de antecessores, mas não nos nós inferiores que têm as informações de representantes de vendas que nós procuramos. Podemos usar uma expressão de filtro de nó (exibido em baixo relevo) para retornar apenas nós de nível inferior.

	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	L	M
1	Level_	Node Name											
2	SRT	MW	IA	Phillips, William	→								
3	SRT	MW	IL	Ross, Dennis	⋮								
4	SRT	MW	IN	Harris, Amy	return	⋮	node . children . size . equals (						
5	SRT	MW	MI	Murphy, Edward									
6	SRT	MW	MI	Reed, Mary									
7	SRT	MW	OH	Taylor, Dorothy									
8	SRT	MW	OH	Wood, Joshua									
9	SRT	NE	CT	Cook, George									
10	SRT	NE	DE	Green, Rose									
11	SRT	NE	MD	Nelson, Debra	→								
12	SRT	NE	NH	Peterson, Jose									
13	SRT	NE	NY	Bennett, Gregory									
14	SRT	NE	NY	Jackson, Karen									
15	SRT	NE	NY	Morgan, Kenneth									

A seguir, queremos reduzir a nossa extração para exibir os representantes de vendas por região, mas não por estado. Isso exige duas alterações na nossa extração. Primeiro, precisamos identificar o nível antecessor no qual as informações de estado serão armazenadas. Fazemos isso especificando a profundidade máxima (veja o baixo relevo) para que a extração adicione informações de cabeçalho a cada coluna. Agora as colunas A, B, C e D têm cabeçalhos que identificam o nome dos níveis e do nó.

	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J
1	Level_1	Level_2	Level_3	Node Name						
2	SRT	MW	IA	Phillips, William	General	Columns	Generational	Options		
3	SRT	MW	IL	Ross, Dennis						
4	SRT	MW	IN	Harris, Amy						
5	SRT	MW	MI	Murphy, Edward						
6	SRT	MW	MI	Reed, Mary						
7	SRT	MW	OH	Taylor, Dorothy						
8	SRT	MW	OH	Wood, Joshua						
9	SRT	NE	CT	Cook, George						
10	SRT	NE	DE	Green, Rose						
11	SRT	NE	MD	Nelson, Debra						
12	SRT	NE	NH	Peterson, Jose						
13	SRT	NE	NY	Bennett, Gregory						
14	SRT	NE	NY	Jackson, Karen						
15	SRT	NE	NY	Morgan, Kenneth						

Agora que sabemos que as informações dos estados estão no antecessor nível 3, podemos adicionar um filtro de antecessores para filtrar o nível 3 e retornar as informações regionais que procuramos. O filtro de antecessores é exibido em baixo relevo. Lembre-se de que agora que estamos filtrando um nível, precisamos alterar a nossa Profundidade Máxima para 3 em vez de 4.

	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	L
1	Level_1	Level_2	Node Name									
2	SRT	MW	Phillips, William									
3	SRT	MW	Ross, Dennis									
4	SRT	MW	Harris, Amy									
5	SRT	MW	Murphy, Edward									
6	SRT	MW	Reed, Mary									
7	SRT	MW	Taylor, Dorothy									
8	SRT	MW	Wood, Joshua									
9	SRT	NE	Cook, George									
10	SRT	NE	Green, Rose									
11	SRT	NE	Nelson, Debra									
12	SRT	NE	Peterson, Jose									
13	SRT	NE	Bennett, Gregory									
14	SRT	NE	Jackson, Karen									
15	SRT	NE	Morgan, Kenneth									
16	SRT	NE	Edwards, Joseph									
17	SRT	NE	Mitchell, James									

Finalizamos o nosso relatório adicionando algumas colunas adicionais, como ID do Funcionário, Data de Início e Cargo (veja o baixo relevo), e usando cabeçalhos personalizados para identificar as informações no relatório.

	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	L	M	N	O	P	Q	R	S
1	Total	Description	Region	Region Description	Sales Rep	First Name	Last Name	Start Date	Job										
2	SRT	Sales Representatives By Territory	MW	Midwest Region	1000012	William	Phillips	2/27/2007	Sales Associate										
3	SRT	Sales Representatives By Territory	MW	Midwest Region	1000013	Dennis	Ross	6/2/2007	Sales Associate										
4	SRT	Sales Representatives By Territory	MW	Midwest Region	1000014	Amy	Harris	3/13/2008	Sales Associate										
5	SRT	Sales Representatives By Territory	MW	Midwest Region	1000016	Edward	Murphy	9/19/2008	Sales Associate										
6	SRT	Sales Representatives By Territory	MW	Midwest Region	1000015	Mary	Reed	6/16/2008	Sales Associate										
7	SRT	Sales Representatives By Territory	MW	Midwest Region	1000018	Dorothy	Taylor	7/1/2009	Sales Associate										
8	SRT	Sales Representatives By Territory	MW	Midwest Region	1000017	Joshua	Wood	12/23/2008	Sales Associate										
9	SRT	Sales Representatives By Territory	NE	Northeast Region	1000001	George	Cook	1/14/2004	Sales Associate										
10	SRT	Sales Representatives By Territory	NE	Northeast Region	1000002	Rose	Green	4/18/2004	Sales Associate										
11	SRT	Sales Representatives By Territory	NE	Northeast Region	1000003	Debra	Nelson	7/22/2004	Sales Associate										
12	SRT	Sales Representatives By Territory	NE	Northeast Region	1000004	Jose	Peterson	10/25/2004	Sales Associate										
13	SRT	Sales Representatives By Territory	NE	Northeast Region	1000005	Gregory	Bennett	5/3/2005	Sales Associate										
14	SRT	Sales Representatives By Territory	NE	Northeast Region	1000006	Karen	Jackson	8/6/2005	Sales Associate										
15	SRT	Sales Representatives By Territory	NE	Northeast Region	1000007	Kenneth	Morgan	11/9/2005	Sales Associate										
16	SRT	Sales Representatives By Territory	NE	Northeast Region	1000008	Joseph	Edwards	2/12/2006	Sales Associate										
17	SRT	Sales Representatives By Territory	NE	Northeast Region	1000009	James	Mitchell	5/18/2006	Sales Associate										
18	SRT	Sales Representatives By Territory	NE	Northeast Region	1000011	Anna	Hill	11/24/2006	Sales Associate										
19	SRT	Sales Representatives By Territory	SE	Southeast Region	1000022	Jason	Cox	1/22/2011	Sales Associate										
20	SRT	Sales Representatives By Territory	SE	Southeast Region	1000023	Barbara	Jones	4/27/2011	Sales Associate										
21	SRT	Sales Representatives By Territory	SE	Southeast Region	1000021	Amy	Lopez	10/19/2010	Sales Associate										
22	SRT	Sales Representatives By Territory	SE	Southeast Region	1000019	Elizabeth	Brown	10/4/2009	Sales Associate										
23	SRT	Sales Representatives By Territory	SE	Southeast Region	1000040	Ann	Smith	1/2/2023	Sales Associate										
24	SRT	Sales Representatives By Territory	SE	Southeast Region	1000020	Jennifer	Davis	1/7/2010	Sales Associate										
25	SRT	Sales Representatives By Territory	SE	Southeast Region	1000025	Jerry	Barnes	2/6/2012	Sales Associate										
26	SRT	Sales Representatives By Territory	SW	Southwest Region	1000026	Eric	Brooks	5/11/2012	Sales Associate										
27	SRT	Sales Representatives By Territory	SW	Southwest Region	1000027	Kimberly	Lee	8/14/2012	Sales Associate										
28	SRT	Sales Representatives By Territory	SW	Southwest Region	1000028	Larry	Gray	5/26/2013	Sales Associate										
29	SRT	Sales Representatives By Territory	SW	Southwest Region	1000030	Anthony	Cooper	12/2/2013	Sales Associate										
30	SRT	Sales Representatives By Territory	SW	Southwest Region	1000029	Jessica	Hall	8/29/2013	Sales Associate										

Exemplo 2: Uso da Opção Balancear Preenchimento em uma Hierarquia Desbalanceada

A seguir, vamos ver um exemplo de como usar a Opção Balancear Preenchimento para balancear uma hierarquia desbalanceada. Desta vez, usaremos uma hierarquia da Conta. Os nós inferiores 1770 Goodwill Asset e 7110 Advertising estão em níveis diferentes na hierarquia.

Name	Description
▼ All Accounts	All Accounts
▼ BS	Balance Sheet Accounts
▼ 1001	Total Assets
▼ 1700	Other Assets Total
1720	Long Term Receivables
1770	Goodwill Asset
▼ NI	Net Income
▼ 0001	Total Pretax Income
▼ 0002	Pretax Income from Operations
GP	Gross Profit
▼ OpEx	Operating Expenses
7001	Total Operating Expenses
7003	Total Office Expenses
7110	Advertising
7120	Public Relations

Quando extraímos esta hierarquia com uma profundidade máxima de 8, as colunas para os níveis 5, 6 e 7 para o nó inferior 1770 Goodwill Asset contêm valores nulos, tornando esta hierarquia desbalanceada.

	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	L	M	N	O	P	Q
	Level_1	Descr_Level_1	Level_2	Descr_Level_2	Level_3	Descr_Level_3	Level_4	Descr_Level_4	Level_5	Descr_Level_5	Level_6	Descr_Level_6	Level_7	Descr_Level_7	Node Name	Node Descr	Account Type
1	All Accounts	BS	Balance Sheet	1001	Total Assets	1700	Other Assets Total								1770 Goodwill Asset	Asset	
31	All Accounts	BS	Balance Sheet	1001	Total Assets	1700	Other Assets Total								1810 Intercompany Receivable	Asset	
32	All Accounts	BS	Balance Sheet	1001	Total Assets	1700	Other Assets Total								1820 Investment in Subsidiaries	Asset	
33	All Accounts	BS	Balance Sheet	1001	Total Assets	1700	Other Assets Total								6140 Workers Compensation Insurance	Expense	
60	All Accounts	NI	Net Income	1	Total Pretax Income	2	Pretax Income from Operations	OpEx	Operating Expenses	6000	Total Employee Expenses				6160 Other Compensation	Expense	
61	All Accounts	NI	Net Income	1	Total Pretax Income	2	Pretax Income from Operations	OpEx	Operating Expenses	6000	Total Employee Expenses				7003 Total Office Expenses	Expense	
62	All Accounts	NI	Net Income	1	Total Pretax Income	2	Pretax Income from Operations	OpEx	Operating Expenses	7001	Total Operating Expenses	7003	Total Office Expenses		7110 Advertising	Expense	
63	All Accounts	NI	Net Income	1	Total Pretax Income	2	Pretax Income from Operations	OpEx	Operating Expenses	7001	Total Operating Expenses	7003	Total Office Expenses		7120 Public Relations	Expense	
64	All Accounts	NI	Net Income	1	Total Pretax Income	2	Pretax Income from Operations	OpEx	Operating Expenses	7001	Total Operating Expenses	7003	Total Office Expenses		7410 Utilities	Expense	
65	All Accounts	NI	Net Income	1	Total Pretax Income	2	Pretax Income from Operations	OpEx	Operating Expenses	7001	Total Operating Expenses	7003	Total Office Expenses		7420 Rent Expense	Expense	

Selecionamos **Repetir Pai** em **Opção Balancear Preenchimento** para preencher a hierarquia com o nome e a descrição do pai onde não há valores (área destacada em vermelho abaixo). Agora a hierarquia está balanceada.

	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	L	M	N	O	P	Q	
	Level_1	Descr_Level_1	Level_2	Descr_Level_2	Level_3	Descr_Level_3	Level_4	Descr_Level_4	Level_5	Descr_Level_5	Level_6	Descr_Level_6	Level_7	Descr_Level_7	Node Name	Node Descr	Account Type	
1	All Accounts	BS	Balance Sheet	1001	Total Assets	1700	Other Assets Total		1700	Other Assets Total	1700	Other Assets Total	1700	Other Assets Total	1770 Goodwill Asset	Asset		
31	All Accounts	BS	Balance Sheet	1001	Total Assets	1700	Other Assets Total		1700	Other Assets Total	1700	Other Assets Total	1700	Other Assets Total	1810 Intercompany Receivable	Asset		
32	All Accounts	BS	Balance Sheet	1001	Total Assets	1700	Other Assets Total		1700	Other Assets Total	1700	Other Assets Total	1700	Other Assets Total	1820 Investment in Subsidiaries	Asset		
33	All Accounts	BS	Balance Sheet	1001	Total Assets	1700	Other Assets Total		1700	Other Assets Total	1700	Other Assets Total	1700	Other Assets Total	6140 Workers Compensation Insurance	Expense		
60	All Accounts	NI	Net Income	1	Total Pretax Income	2	Pretax Income from Operations	OpEx	Operating Expenses	6000	Total Employee Expenses	6000	Total Employee Expenses	6000	Total Employee Expenses	6160 Other Compensation	Expense	
61	All Accounts	NI	Net Income	1	Total Pretax Income	2	Pretax Income from Operations	OpEx	Operating Expenses	6000	Total Employee Expenses	6000	Total Employee Expenses	6000	Total Employee Expenses	7003 Total Office Expenses	Expense	
62	All Accounts	NI	Net Income	1	Total Pretax Income	2	Pretax Income from Operations	OpEx	Operating Expenses	7001	Total Operating Expenses	7001	Total Operating Expenses	7001	Total Operating Expenses	7110 Advertising	Expense	
63	All Accounts	NI	Net Income	1	Total Pretax Income	2	Pretax Income from Operations	OpEx	Operating Expenses	7001	Total Operating Expenses	7001	Total Operating Expenses	7001	Total Operating Expenses	7120 Public Relations	Expense	
64	All Accounts	NI	Net Income	1	Total Pretax Income	2	Pretax Income from Operations	OpEx	Operating Expenses	7001	Total Operating Expenses	7001	Total Operating Expenses	7001	Total Operating Expenses	7410 Utilities	Expense	
65	All Accounts	NI	Net Income	1	Total Pretax Income	2	Pretax Income from Operations	OpEx	Operating Expenses	7001	Total Operating Expenses	7001	Total Operating Expenses	7001	Total Operating Expenses	7420 Rent Expense	Expense	
66	All Accounts	NI	Net Income	1	Total Pretax Income	2	Pretax Income from Operations	OpEx	Operating Expenses	7001	Total Operating Expenses	7001	Total Operating Expenses	7001	Total Operating Expenses	7430 Property Tax and Insurance	Expense	

Visibilidade da Extração

A visibilidade da extração define se a extração é Privada (ou seja, apenas o usuário que a criou pode visualizá-la e executá-la), ou Pública (todos os usuários com o acesso a dados apropriado podem visualizá-la e executá-la).

Extrações Privadas

Quando você cria uma extração pela primeira vez, ela é criada como uma extração privada. Extrações privadas somente podem ser exibidas e executadas pelo usuário que as criou. Você deve ter acesso a uma exibição e acesso de *Participante (leitura)* ou superior em um ponto de vista para criar ou copiar uma extração privada. Não há requisitos de permissão para editar ou excluir uma extração privada.

Você executa extrações privadas no relatório Extrações de Ponto de Vista, e elas podem ser executadas apenas para um arquivo. Consulte [Relatórios de Extrações](#).

Extrações Públicas

Não é possível criar uma extração pública diretamente, mas se você contar com a permissão *Proprietário* ou *Gerente de Metadados* em uma dimensão, poderá promover uma extração privada a públicas para que outros usuários possam vê-la e executá-la. Você também pode copiar, editar ou excluir uma extração pública. Consulte [Criação, Cópia, Promoção e Exclusão de Extrações](#)

Você pode executar extrações públicas na lista Aplicativos ou no relatório Extrações de Ponto de Vista, e elas podem ser executadas apenas para um arquivo. Consulte [Execução de Extrações](#).

Criação, Cópia, Promoção e Exclusão de Extrações

Você cria extrações usando o inspetor de dimensões. Você pode criar uma extração privada se tiver a permissão *Participante (leitura)* ou superior em um ponto de vista. É necessário ter a permissão *Proprietário* ou *Gerente de Metadados* em uma dimensão para promover uma extração privada a extração pública.

Sua meta	Assistir a este vídeo
Saber como criar uma extração	 Criando Extrações

Para criar uma extração:

1. Inspecione o aplicativo que contém a dimensão para a qual você deseja criar uma extração. Consulte [Inspeção de Aplicativos](#).
2. Na guia Dimensões, clique na dimensão para a qual deseja criar uma extração. A dimensão é exibida no inspetor de dimensão.
3. Na guia Extrações, clique em **Criar**.
4. No menu suspenso **Ponto de vista**, selecione o ponto de vista para o qual deseja extrair a dimensão.

 Nota:

São exibidos apenas os pontos de vista ativos que contêm a dimensão selecionada. Não é possível selecionar um ponto de vista que contenha tipos de nó de classe Pesquisa ou GL Legado, exceto seja um ponto de vista vinculado ao mapeamento.

5. Informe um nome e, opcionalmente, uma descrição.
6. Selecione um tipo de extração:
 - **Completa** (padrão): Extrai todos os dados de um ponto de vista.
 - **Incremental**: Extrai somente as alterações de dados durante um período especificado para um ponto de vista.
 - **Geracional**: Extrai relacionamentos de hierarquia em um ponto de vista em colunas de extração separadas.
 - **Link**: Extrai as informações do link em um ponto de vista.

Consulte [Noções Básicas sobre Tipos de Extração](#).

 Nota:

Não será possível alterar o tipo de extração após a criação dela.

7. Clique em **Criar**.
A extração é exibida no inspetor de extração.

 Nota:

Ao criar uma extração, ela é criada como uma extração privada e não é possível alterar a visibilidade na tela Criar. Se você contar com a permissão *Proprietário* ou *Gerente de Metadados* em uma dimensão, poderá promover as suas extrações privadas a públicas. Consulte [Como Promover Extrações Privadas a Públicas](#).

Edite a extração para adicionar colunas e modificar as opções de formatação. Consulte [Editando Extrações](#).

Cópia de Extrações

Você pode copiar uma extração e depois modificá-la para outros usos (por exemplo, alterando o ponto de vista da extração ou modificando as opções de extração para selecionar outros dados).

Considerações

- Ao copiar uma extração, você pode criar a nova extração:
 - Na mesma dimensão e no mesmo ponto de vista da original
 - Em uma dimensão diferente e em um ponto de vista diferente no mesmo aplicativo da original

- Em uma dimensão diferente e em um ponto de vista diferente em um aplicativo diferente do mesmo tipo (Planning ou Financials Cloud General Ledger, por exemplo) da original.
- Você deve ter pelo menos acesso de *Participante (Leitura)* para todos os objetos de cadeia de dados na dimensão para a qual você está copiando uma extração.

Para copiar uma extração:

1. Na guia Extrações do inspetor de dimensões, na coluna Ações da extração a ser copiada, clique em **Menu de Ações de Extração** . Em seguida, clique em **Copiar** e depois clique em **Sim** na mensagem sobre salvar alterações.
2. **Opcional:** Digite um nome e uma descrição. O novo nome deve ser exclusivo na dimensão de destino.
3. **Opcional:** Especifique um aplicativo, uma dimensão, uma exibição e um ponto de vista diferentes nos quais você deseja criar a extração.

Nota:

Não é possível especificar um ponto de vista que contenha tipos de nó de classe Pesquisa ou GL Legado, exceto seja um ponto de vista vinculado ao mapeamento.

4. Clique em **Copiar**.
A nova extração é exibida no inspetor de extração. Você pode modificar a extração para alterar suas configurações. Consulte [Editando Extrações](#)

Nota:

O sistema exibe um aviso se qualquer propriedade na extração não existir no ponto de vista de destino. Você pode editar a nova extração para remover as colunas para as propriedades que não existem no ponto de vista de destino. Consulte [Seleção de Colunas da Extração](#).

Como Promover Extrações Privadas a Públicas

Ao promover uma extração privada a pública, outros usuários com acesso à exibição e pelo menos acesso de *Participante (leitura)* no ponto de vista podem exibi-la, copiá-la e executá-la. Outros usuários com a permissão *Proprietário* ou *Gerente de Metadados* na dimensão podem editá-la e excluí-la.

Para promover uma extração privada:

1. Na guia Extrações do inspetor de dimensões, na coluna Ações da extração a ser promovida, clique em **Menu de Ações de Extração**  e depois clique em **Promover**.
2. Clique em **Sim** para confirmar e depois clique em **Salvar**.

Exclusão de Extrações

É possível excluir extrações privadas que você criou, ainda que você não tenha mais acesso de *Participante (leitura)* no ponto de vista. Para excluir extrações públicas, você deve ter a permissão *Proprietário* ou *Gerente de Metadados* na dimensão na extração.

Para excluir uma extração:

1. Na guia Extrações do inspetor de dimensões, na coluna Ações da extração a ser excluída, clique em **Menu de Ações de Extração** e depois clique em **Excluir**.
2. Clique em **Sim** para confirmar e depois clique em **Salvar**.

Editando Extrações

Depois de criar uma extração, você poderá editá-la para alterar suas configurações gerais, selecionar colunas e modificar as opções de formatação. É necessário ter uma permissão *Proprietário* ou *Gerente de Metadados* em uma dimensão para editar uma extração pública.

Para editar uma extração:

1. Inspecione o aplicativo que contém a extração que você deseja editar. Consulte [Inspeção de Aplicativos](#).
2. Na guia Dimensões, clique na dimensão que contém a extração e depois selecione a guia Extrações.
3. Na guia Geral do inspetor de extração, clique em **Editar** e altere qualquer uma destas configurações gerais:
 - O nome ou a descrição da extração
 - **Integração Apenas** (Somente extrações públicas): Selecione esta opção para especificar que a extração será usada só com o objetivo de integração de sistemas. As extrações do tipo Integração Apenas não são exibidas no relatório Extrações de Ponto de Vista e só podem ser executadas na lista de trabalho do aplicativo.
 - A exibição ou o ponto de vista em relação a que a extração será executada. Só poderão ser selecionados os pontos de vista ativos dentro da dimensão para a qual você está criando a extração. Se o ponto de vista tiver sido arquivado, um ícone de aviso será exibido.
Não é possível selecionar um ponto de vista que contenha tipos de nó de classe Pesquisa ou GL Legado, exceto seja um ponto de vista vinculado ao mapeamento.

▲ Cuidado:

Se você alterar o ponto de vista de uma extração, o seguinte poderá ocorrer:

- Quaisquer colunas que estavam no ponto de vista original, mas não estavam no novo ponto de vista, serão removidas da extração.
- Se você tiver configurado um filtro de extração, pode ser que ele se torne inválido. Por exemplo, se você alterar de um ponto de vista de hierarquia para um ponto de vista de lista, quaisquer propriedades no nível do relacionamento em seu filtro (como Pai) se tornarão inválidas.

- Em **Extrair Tipo de Arquivo**, selecione o tipo de arquivo (texto ou Excel) para a extração. Se você selecionar Excel, insira o nome da planilha da extração em **Nome da Planilha**.
- O nome de arquivo padrão do arquivo de texto a ser criado para a extração. Certifique-se de inserir um formato de texto válido, como .csv, .xlsx, .txt ou .tsv.

- Opção **Compactar Extração**. Marque a caixa de seleção para extrair dados em um formato compactado. Em seguida, especifique o nome do arquivo compactador terminando com `.zip`.

 Nota:

O campo **Nome do Arquivo Compactado** só estará visível depois que você ativar a opção **Compactar Extração**. Insira a extensão de arquivo `.zip` depois do nome do arquivo para poder salvar suas alterações.

4. *Somente extrações públicas*: Especifique o nome da conexão global e quaisquer parâmetros da extração. Os parâmetros que você especifica são específicos do tipo de conexão. Consulte [Criando Conexões Globais](#).

 Nota:

Não é possível executar extrações privadas em uma conexão global. Para executar uma extração em uma conexão global, ela deve ser promovida a extração pública. Consulte [Criação, Cópia, Promoção e Exclusão de Extrações](#).

Você pode testar a conexão antes de salvá-la. O botão **Testar Conexão** só estará ativado se você tiver configurado uma conexão global e definido os parâmetros obrigatórios. Consulte [Criando Conexões Globais](#).

5. *Somente extrações incrementais*: Nas seções **De** e **Para**, especifique os períodos inicial e final da extração. Os horários inicial e final não podem ser os mesmos, mas o horário inicial pode ser posterior à final. Nesse caso, os códigos de ação são invertidos. Por exemplo, se um nó foi adicionado e sua extração tiver uma data inicial posterior à data final, a extração conterá uma exclusão para o nó.
 - **Atual**: É usada a data e a hora iniciais da execução da extração.
 - **Especificado**: Em **Timestamp**, informe uma data e uma hora específicas. Você pode selecionar o timestamp do seletor de datas ou editar manualmente a data e a hora.
 - **Deslocamento**: No campo **Dias Anteriores ao Atual**, especifique o número de dias antes da data atual a ser usado. Em **Hora do Dia**, especifique a hora na data de deslocamento.
 - **Desde a Última Extração**: A data da última extração será usada. Se uma extração nunca tiver sido executada nesse ponto de vista, a data de criação do ponto de vista será usada.

 Nota:

As datas inicial e final usam o fuso horário que é especificado na guia Opções. Consulte [Especificação de Opções de Extração](#). Se nenhum fuso horário for especificado, o fuso horário padrão será UTC.

6. Clique em **Salvar**.

Selecionando Colunas da Extração

A guia Colunas do inspetor de extração permite que você selecione as propriedades e os valores constantes que deseja extrair da dimensão.

Para selecionar as colunas de extração:

1. Na guia Colunas, clique em **Editar**.
2. Para adicionar propriedades à extração, execute as ações a seguir:
 - a. Clique em **Gerenciar Propriedades**.
As propriedades do ponto de vista são exibidas.

Nota:

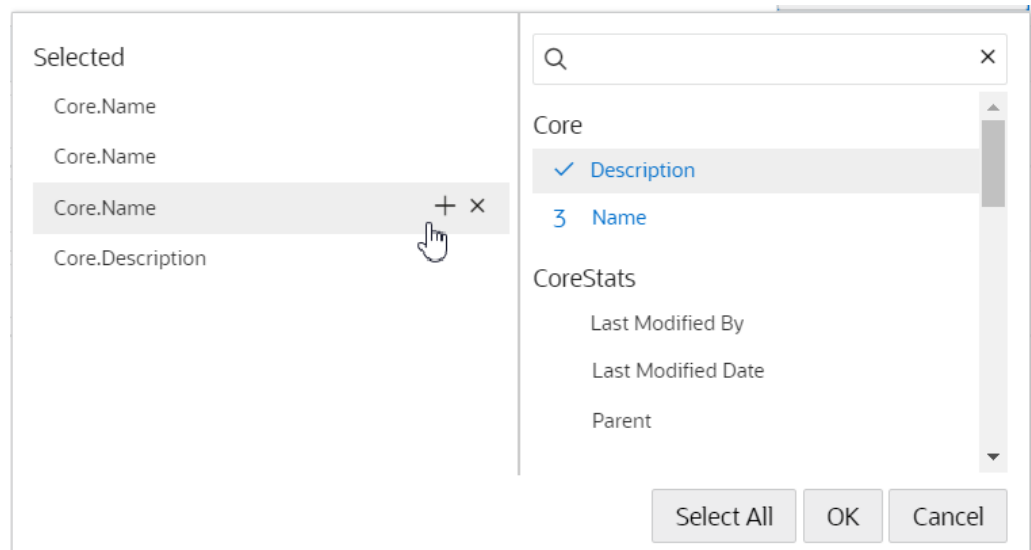
Para extrações de Link, só as propriedades no nível do nó são exibidas.

- b. Clique nas propriedades que você deseja adicionar à extração ou clique em **Selecionar Tudo** para adicionar todas as propriedades disponíveis. As propriedades selecionadas são indicadas por uma marca de seleção. Clique no X para remover a propriedade.

Somente extrações Incrementais e Geracionais: Nas propriedades selecionadas, clique em + para adicionar a propriedade à extração novamente. O número de instâncias de cada propriedade é indicado.

Ao adicionar uma propriedade mais de uma vez e usar o campo **Tipo de Origem** (veja a etapa 5 abaixo) você pode, por exemplo, ter colunas diferentes para os valores De e Para da mesma propriedade em uma extração incremental, ou ter colunas diferentes para os valores da mesma propriedade para um Nó e seus Antecessores.

Clique no X para remover uma instância da propriedade da coluna selecionada.



 Dica:

As propriedades que você seleciona são adicionadas à extração na ordem em que você clica nelas. Para diminuir ações posteriores de reordenação, selecione as propriedades na ordem em que deseja inseri-las no arquivo.

- c. Clique em **OK**.
As propriedades selecionadas são adicionadas à página Colunas.
- 3. **Opcional:** Em **Cabeçalho**, edite o cabeçalho da coluna para a propriedade.

 Nota:

Os nomes de cabeçalho de coluna devem ser exclusivos para cada propriedade em uma extração.

- 4. Para adicionar colunas de especialidade à extração, clique em **Adicionar Coluna**, selecione o tipo de coluna de especialidade a ser adicionada e insira um nome de cabeçalho de coluna. O tipo de coluna de especialidade que pode ser adicionado depende do tipo de extração.

Tabela 30-2 Extrair Colunas de Especialidade

Tipo de Coluna	Descrição	Tipo de Extração
Código de Ação	A ação executada no nó. Você pode especificar o rótulo do código de ação na guia Incremental. Consulte Especificação de Opções Incrementais .	Incremental
Constante	Valor de constante definido pelo usuário  Nota: Informe o valor da constante em Valor de Origem.	Todos
Origem de Dados	Origem de dados do link	Link
Código da Origem de Dados	Código da origem de dados do link	Link
ID de Execução da Extração	O GUID Exclusivo da extração que está sendo executada (duplicado para todos os registros)	Todos
Timestamp da Extração	Timestamp da extração (duplicado para todos os registros)	Todos

Tabela 30-2 (Cont.) Extrair Colunas de Especialidade

Tipo de Coluna	Descrição	Tipo de Extração
Nível Invertido  Nota: Disponível somente para extrações executadas nos pontos de vista da hierarquia.	Nível crescente do nó em um conjunto de hierarquias. Os nós de nível inferior têm o nível 0, seus pais imediatos têm o nível 1 e assim por diante. Por exemplo, em uma hierarquia em que um nó superior tem um nó filho e em que esse nó filho tem um nó filho, o nível do nó inferior é 0 e o do nó superior é 2.	Completo
Tipo de Nó	Tipo do nó a ser extraído	Link
Número do Registro	Número incremental começando em 1 para o primeiro registro	Todos
Nome da Origem	Nome do nó de origem do link	Link
ID do Nó de Origem	ID do nó de origem do link	Link
Tipo de Nó de Origem	Tipo do nó de origem do link	Link
Número da Solicitação de Origem	Número da solicitação do link	Link
Nome do Usuário	O nome do usuário que está executando a extração (duplicado para todos os registros)	Todos

5. **Opcional** (Somente extrações Incrementais e Geracionais): Em **Tipo de Origem**, especifique no que o valor da propriedade se baseia:

Incremental:

- **De:** O valor é baseado na versão de origem do ponto de vista
- **Para:** O valor é baseado na versão de destino do ponto de vista
- **Combinado:** O valor é baseado na versão de destino do ponto de vista, caso ele esteja disponível. Caso contrário, o valor será baseado na versão de origem do ponto de vista.



Nota:

Para ações de renomeação na propriedade `Core.Name` somente, o valor **Combinado** se baseia na versão de origem do ponto de vista.

Geracional:

- **Nó:** O valor da coluna se baseia no nó sendo extraído
- **Antecessor:** O valor da coluna se baseia no antecessor do nó sendo extraído

 Nota:

Colunas antecessoras devem ser agrupadas.

6. **Opcional** (*Somente extrações Completas*): Marque a caixa de seleção **Tabela Dinâmica** para especificar uma propriedade para deslocamento no arquivo de extração. Isso produzirá uma linha separada no arquivo de extração para cada valor na propriedade de deslocamento (inclusive valores nulos e em branco). É possível deslocar uma única propriedade em uma extração.

 Nota:

Você pode especificar propriedades do tipo de dados Lista, Lista de Nós ou String como colunas de tabela dinâmica. Para tipos de dados string, especifique um delimitador de tabela dinâmica na guia Opções. Consulte [Especificando Opções de Extração](#).

7. **Opcional** (*Somente extrações Completas*): Marque a caixa de seleção **Principal** para designar uma coluna como coluna-chave principal. As colunas marcadas como colunas-chave principais produzirão uma linha de dados individual para cada instância única dos valores-chave. Instâncias duplicadas de colunas-chave principais são suprimidas da saída da extração.
Você pode designar mais de uma coluna como colunas-chave principais. As duplicatas são determinadas com base na combinação de valores nas colunas-chave.

 Nota:

Quando as opções Tabela Dinâmica e Chave são usadas:

- A operação de tabela dinâmica ocorre primeiro. Em seguida, as linhas duplicadas dos valores-chave principais são removidos da extração.
- A coluna em que você está deslocando também deve ser usada como coluna-chave principal. Caso contrário, somente o primeiro registro da propriedade de tabela dinâmica será extraído

8. **Opcional** (*Somente em extrações completas*): Use a coluna **Classificar** para configurar a ordem de classificação das linhas que são gravadas no arquivo de extração. É possível especificar uma coluna primária e uma coluna secundária, bem como classificar as linhas em ordem crescente ou decrescente.
9. **Opcional** (*Somente em extrações incrementais*): Use as colunas **Comparar** e **Saída** a fim de especificar se uma coluna de propriedade deve usar lógica de comparação para determinar se um registro desse nó deve ser incluído e se a coluna deve ser incluída na saída, da seguinte forma:
 - Use **Comparar** para determinar se um registro deve ser gerado quando há diferenças entre os valores De e Para da propriedade.
 - Use **Saída** para determinar se a coluna deve ser incluída na saída quando um registro é gerado para o nó.

Configuração de Comparar	Configuração de Saída	Comportamento da Extração
Ativado	Ativado	(Comportamento padrão) A propriedade é comparada. Se houver diferenças entre as versões De e Para no valor da propriedade, um registro será gerado para o nó e a coluna será incluída na extração.
Desativado	Ativado	A propriedade não é comparada. Diferenças entre as versões De e Para no valor da propriedade não geram um registro. No entanto, caso um registro seja gerado para o nó devido a diferenças em outras propriedades que estão sendo comparadas, essa coluna também será incluída na extração.
Ativado	Desativado	A propriedade é comparada. Se houver diferenças entre as versões De e Para no valor da propriedade, um registro será gerado para o nó. No entanto, a coluna não será incluída na extração.
Desativado	Desativado	A propriedade não é comparada nem incluída na extração.

 Nota:

Essas configurações só serão aplicáveis se as **Atualizações de Propriedades do Processo** estiverem habilitadas nas Opções Incrementais. Consulte [Especificação de Opções Incrementais](#).

10. Para remover colunas, execute uma ação:
 - Clique em **Remover Todas** para remover todas as colunas da extração.
 - Para remover colunas individuais, na coluna Ações da propriedade ou da constante que você deseja remover, clique em  e selecione **Remover**
 - Em **Gerenciar Propriedades**, clique no **X** em uma propriedade selecionada para removê-la da extração.
11. Para reordenar colunas, execute uma ação:
 - Arraste e solte a linha para a coluna constante ou propriedade que você deseja mover
 - Na coluna Ações da propriedade ou da constante que você deseja mover, clique em  e depois selecione uma das ações de movimentação.
12. Clique em **Salvar**.

Especificação de Opções Incrementais

A guia Incremental do inspetor de extração permite que você especifique as opções incrementais da extração, como ações que você deseja extrair ou se renomeações, deslocamentos e atualizações devem ser combinados ou não. Essa guia só será exibida se o tipo de extração for Incremental.

Para especificar opções incrementais:

1. Na guia Incremental do inspetor de extração, clique em **Editar**.
2. Em cada um dos tipos de ação, marque a caixa de seleção para processar a ação e, opcionalmente, especifique um código de ação para ser emitido para essa ação na extração. Por padrão, todas as ações são processadas em uma extração incremental. A tabela a seguir lista os códigos de ação padrão de cada ação.

Ação	Código de Ação Padrão
Inclusões de Processos Observação: Se você não quiser habilitar Processar Movimentações , as alterações estruturais resultantes de operações de Movimentação serão produzidas por padrão como operações de Adicionar e Excluir (se tais opções estiverem habilitadas). Se você não quiser que operações de Adicionar e Excluir originárias de Movimentações no seu arquivo de saída, habilite a opção Excluir Movimentações de Adições e Exclusões . Consulte a etapa 4 abaixo.	Adicionar
Exclusões de Processos Observação: Se você não quiser habilitar Processar Movimentações , as alterações estruturais resultantes de operações de Movimentação serão produzidas por padrão como operações de Adicionar e Excluir (se tais opções estiverem habilitadas). Se você não quiser que operações de Adicionar e Excluir originárias de Movimentações no seu arquivo de saída, habilite a opção Excluir Movimentações de Adições e Exclusões . Consulte a etapa 4 abaixo.	Excluir
Movimentações de Processos	Mover
Renomeações de Processos  Note: Se uma Redefinição de Importação tiver sido executada durante o período de extração, não será possível determinar as versões Inicial e Final de uma propriedade.	Renomear

Ação	Código de Ação Padrão
Atualizações de Propriedades do Processo  Note: Ative Ignorar Propriedades Ausentes para especificar que, se uma propriedade não estiver presente tanto na versão De quanto na versão Para do ponto de vista durante uma atualização, ela não será incluída na extração.	Prop_Update

- Ative **Combinar Renomeações, Movimentações e Atualizações** para especificar que, se uma propriedade tiver várias ações sendo executadas nela, a extração irá combiná-las em um único registro com o código de ação de precedência mais alto. A ordem de precedência dos códigos de ação é **Renomeações, Movimentações** e depois **Atualizações**.
Por exemplo, se uma propriedade foi movida para um novo pai e sua descrição também foi atualizada, caso essa configuração seja ativada, em vez de dois registros no arquivo de extração (um para movimentação e um para atualização), a extração conterá um único registro com um código de ação Movimentação.
- Ative **Excluir Movimentações de Adições e Exclusões** para excluir ações de movimentação quando Adições e Exclusões são processadas sem também processar Movimentações. Por padrão, se você selecionar para processar Adições ou Exclusões, mas não Movimentações, as alterações estruturais resultantes de operações de Movimentação serão produzidas como Adições e Exclusões (se tais opções estiverem ativadas) no arquivo de extração. Se você selecionar esta opção, as alterações estruturais resultantes de Movimentações não serão produzidas no arquivo de extração.
Note o seguinte sobre esta opção:
 - Se você selecionar para processar Adições ou Exclusões (ou ambas), mas não Movimentações, por padrão esta opção não será selecionada e as alterações estruturais resultantes de Movimentações serão exibidas como Adições e Exclusões no arquivo de extração. Você pode selecionar a opção para impedir que Movimentações sejam produzidas como ações de Adição e Exclusão no arquivo de extração.
 - Se você selecionar para processar como Adições ou Exclusões (ou ambas), bem como Movimentações, esta opção será selecionada automaticamente e não poderá ser alterada.
 - Esta opção não estará visível se você não selecionar para processar tanto Adições quanto Exclusões.

Especificação de Opções Geracionais

A guia Geracional do inspetor de extração permite que você especifique as opções geracionais para a extração, como a profundidade máxima e a ordem das colunas dos antecessores e as opções de balanceamento do preenchimento. Essa guia só será exibida se o tipo de extração for Geracional.

Para especificar opções geracionais:

- Na guia Geracional do inspetor de extração, clique em **Editar**.

2. Em **Profundidade Máxima**, insira um número inteiro (0 ou 2 até 99) para definir o número de colunas a serem geradas para as informações de antecessores na extração.
 - Um valor de 2 a 99 resultará em uma extração balanceada, pois cada registro tem o mesmo número de colunas antecessoras repetidas (o número de colunas criadas para as antecessoras é igual à profundidade máxima especificada menos um).
 - Um valor de 0 resultará nas colunas e cabeçalhos na extração não sendo balanceados, pois cada registro pode ter um número diferente de colunas.
 - Você não pode inserir um valor de 1, pois isso não incluiria quaisquer informações de antecessores na extração.

 Note:

Se a profundidade real de um nó antecessor for superior à profundidade máxima que você especificar, esse nó antecessor será ignorado na extração. Para evitar isso, você pode expandir a sua profundidade máxima, ou usar o Filtro de Antecessores na guia Opções de Extração para filtrar a sua lista de antecessores. Consulte [Especificação de Opções de Extração](#).

3. Em **Opção Balancear Preenchimento**, selecione um valor para inserir nas colunas antecessoras para registros que têm menos antecessoras do que o nível de profundidade máxima especificado.
 - **Nenhum**: As colunas antecessoras para níveis que não estão presentes são preenchidas com o valor **Palavra-Chave Nula** nas Opções de Extração. Consulte [Especificação de Opções de Extração](#).
 - **Repetir Pai**: As colunas antecessoras para níveis que não estão presentes são preenchidas com os valores do nó pai para o nó atual sendo extraído.
 - **Repetir Nó**: As colunas antecessoras para níveis que não estão presentes são preenchidas com os valores do nó sendo extraído.
 - **Repetir Nó Superior**: As colunas antecessoras para níveis superiores são preenchidas com valores do nó superior, e o restante dos níveis são rebaixados para que o último nível de antecessores esteja no nível mais inferior.

Por exemplo, suponha que você tivesse uma hierarquia com A como nó superior, B como filho de A, C como filho de B, e depois 111 como o nó do nível inferior, e a sua profundidade máxima sendo 5. A tabela a seguir ilustra como cada uma das configurações da Opção Balancear Preenchimento seria exibida:

Opção Balancear Preenchimento	Primeira Coluna	Segunda Coluna	Terceira Coluna	Quarta Coluna	Quinta Coluna
Nenhum	A	B	C		111
Repetir Pai	A	B	C	C	111
Repetir Nó	A	B	C	111	111
Repetir Nó Superior	A	A	B	C	111

4. Em **Ordem das Colunas Antecessoras**, especifique a ordem de cada coluna antecessora (Aumentando ou Diminuindo) na extração. Então, por exemplo, se a sua hierarquia fosse do nível 1 ao nível 10, Aumentando iniciaria no nível 1 (o topo da

hierarquia) e desceria, enquanto que Diminuindo iniciaria no nível 10 (nível inferior) e subiria.

5. Selecione a opção **Inclusive Antecessores** para incluir o nó a ser extraído nas colunas de antecessor da extração.

Suponha que você tenha o nó 111 com os antecessores A, B e C:

- **Inclusive Antecessores - opção desmarcada** (padrão): As colunas de antecessor são preenchidas com A, B e C.
- **Inclusive Antecessores - opção selecionada**: As colunas de antecessor são preenchidas com A, B, C e 111.

Especificação de Opções de Links

A guia Link do inspetor de extração permite especificar as opções do link para o tipo de extração do link, como os filtros do link do nó e da origem de dados. Essa guia só será exibida se o tipo de extração for Link.

Para especificar as opções do link:

1. Na guia Link do inspetor de extração, clique em **Editar**.
2. **(Opcional)**: Em **Filtro da Origem de Dados**, adicione uma ou mais origens de dados para incluir na extração. Quando há várias origens de dados, elas são combinadas com a lógica OR (ou seja, se existir um link de nó com uma das origens de dados especificada, ela será incluída na extração). Se você deixar esse campo em branco, todas as origens de dados serão incluídas.
3. Em **Filtro do Link do Nó**, selecione uma opção para incluir na extração:
 - **Todos os Nós**: Todos os nós (com ou sem links) são incluídos na extração.
 - **Nós com Links**: Só os nós com links são incluídos na extração. Os nós sem links são excluídos da extração.
 - **Nós sem Links**: Só os nós sem links são incluídos na extração. Os nós com informações de link são excluídos da extração.

Note:

Os controles Filtro da Origem de Dados e Filtro do Link do Nó funcionam juntos. A extração só exibirá informações de origem de dados das origens especificadas, mesmo que você selecione Todos os Nós no Filtro do Link do Nó. Por exemplo, se você especificar a origem de dados *Financials* no Filtro da Origem de Dados e selecionar *Todos os Nós* no Filtro do Link do Nó, a extração conterá todos os nós do ponto de vista, mas só aqueles com a origem de dados *Financials* terão informações de link. As informações de link dos nós de outras origens de dados não serão incluídas.

Especificando Opções de Extração

A guia Opções do inspetor de extração permite que você especifique as opções, como os formatos do arquivo e dos dados, para criar o arquivo de extração.

Para especificar as opções de extração:

1. Na guia Opções do inspetor de extração, clique em **Editar**.

2. **Opcional:** defina os parâmetros do Filtro.

- **Filtro do Nó:** Clique em **Definir Expressão**  para abrir o criador de expressão e definir uma expressão para selecionar os nós a serem extraídos. A expressão deve retornar um valor Booleano e somente os nós em que a expressão do filtro for verdadeira serão incluídos na extração. Consulte [Utilização de Expressões para Definir uma Lógica de Negócios Personalizada](#)

 Nota:

Para extrações geracionais, o Filtro de Nó não é aplicado em antecessores.

- **Filtro de Antecessores** (*Somente extrações geracionais*): Clique **Definir Expressão**  para abrir o criador de expressão e definir uma expressão para filtrar os nós antecessores a serem extraídos. Apenas nós antecessores nos quais a expressão do filtro seja verdadeira são incluídos na extração. Isso permite que você reduza os níveis para uma extração geracional para que ela possa ser balanceada para uma profundidade inferior quando a hierarquia contar com muitos níveis. Consulte [Utilização de Expressões para Definir uma Lógica de Negócios Personalizada](#)
Opcional: clique no **X** para remover o Filtro da Expressão do Nó ou Antecessor.
- **Lógica do Filtro** (*Somente extrações Incrementais*): Selecione se deseja usar a lógica do filtro como um filtro de inclusão (ou seja, somente os nós que corresponderem serão incluídos na extração) ou como um filtro de exclusão (os nós que corresponderem ao filtro serão excluídos da extração).
- **Reconectar Pais** (*não disponível para extrações de Link*): Selecione se os pais devem ser reconectados na extração. Consulte [Reconectando Pais em Extrações](#).

 Nota:

Para extrações geracionais, **Reconectar Pais** está sempre ativado e não pode ser alterado.

- **Excluir Nós Compartilhados Implicitamente** (disponível somente para extrações de pontos de vista de hierarquia, não para extrações de Link): Selecione se os nós que já foram processados no mesmo pai em outro local da hierarquia devem ser excluídos. Consulte [Noções Básicas sobre Nós Compartilhados](#).

 Dica:

Pode ser que você queira evitar a exclusão de nós compartilhados implicitamente quando estiver extraindo informações posicionais, como antecessores, valores herdados ou valores derivados padrão que usam a lógica posicional.

3. Defina as opções de Formato de Arquivo:

Tabela 30-3 Opções de Formato de Arquivo

Campo	Descrição	Exemplo
Caracteres Delimitadores (somente extrações do tipo Texto)	Caractere que separa strings de texto. Selecione um valor ou selecione Especificado e insira os caracteres delimitadores no campo Delimitador. Você pode inserir até 10 caracteres como delimitador, bem como usar caracteres de espaço em branco como Espaço.  Nota: É possível usar caracteres de espaço em branco à esquerda e à direita. Por exemplo, a adição de um espaço após um delimitador de vírgula resulta na extração de "A, B, C", em vez de "A,B,C".	Vírgula
Estilo de Avanço de Linha (somente extrações do tipo de arquivo Texto)	Caractere que avança para a próxima linha	CR+LF (Windows) Somente CR (Mac) Somente LF (Linux)

Tabela 30-3 (Cont.) Opções de Formato de Arquivo

Campo	Descrição	Exemplo
Colunas com Aspas	Colunas que requerem aspas: - Nenhum - Todas as Colunas - As Needed By Value: (Padrão) adiciona aspas a colunas que contêm caracteres especiais, como: - Caractere delimitador - Caractere de aspas - Caractere de avanço de linha  Nota: As opções de cotação não são aplicadas aos cabeçalhos e rodapés personalizados.	Nenhum
Caractere de Aspas	Caractere usado para indicar colunas com aspas	Aspas Simples
Palavra-Chave Nula	Palavra-chave usada para substituir valores nulos no arquivo	Em Branco
Palavra-Chave para Strings Vazias Definida	Palavra-chave usada para substituir valores em branco definidos no arquivo	Sem Dados
Palavra-chave de Nó Superior	Palavra-chave a ser usada em valores de propriedade da coluna de pai para os nós superiores na hierarquia. Se ela não for fornecida, um valor em branco será gerado na coluna de pai dos nós superiores.	Raiz

Tabela 30-3 (Cont.) Opções de Formato de Arquivo

Campo	Descrição	Exemplo
Delimitador de Tabela Dinâmica	Para propriedades do tipo de dados string somente, o caractere que separa as strings para deslocamento. Selecione um valor ou selecione Especificado e insira o caractere delimitador. Você pode inserir até 10 caracteres como delimitador, bem como usar caracteres de espaço em branco (como Tabulação).	Vírgula
Incluir Registro de Cabeçalho de Coluna	Indicador para incluir o registro de cabeçalho no início do arquivo	Selecionado
Incluir Cabeçalho Personalizado	Selecione para incluir um registro de cabeçalho personalizado Se selecionado, insira um cabeçalho personalizado para inclusão. Você pode inserir parâmetros de substituição nos cabeçalhos personalizados. Consulte <i>Como Usar Parâmetros de Substituição em Cabeçalhos e Rodapés Personalizados</i> , abaixo. Se você também estiver usando o registro do cabeçalho de coluna gerado, especifique se o cabeçalho personalizado deve ser inserido antes ou depois do cabeçalho de coluna gerado.	BOF (Início do indicador de arquivo)
Incluir Rodapé Personalizado	Selecione para incluir um registro de rodapé personalizado Se selecionado, insira um rodapé personalizado para inclusão. É possível inserir parâmetros de substituição em rodapés personalizados. Consulte Como Usar Parâmetros em Cabeçalhos e Rodapés Personalizados abaixo.	EOF (Fim do indicador de arquivo)

4. Defina as opções de Formato de Dados:

Tabela 30-4 Opções de Formato de Dados

Campo	Descrição	Exemplo
Sinal Negativo	Caractere que indica um valor negativo	Parênteses
Separador de Milhar	Caractere que separa milhares em números	Vírgula
Separador de Decimal	Caractere que separa decimais em números  Nota: Não é possível usar o mesmo caractere para os dois separadores. Quando você seleciona um caractere para um separador, esse caractere é removido do menu suspenso para o outro separador.	Ponto
Valores Booleanos	Especifique se o valor real, o valor exibido ou os valores especificados para propriedades booleanas deverão ou não ser extraídos.  Nota: Se você selecionar Especificado, insira os valores para representar True e False. É possível inserir valores em branco para qualquer uma das opções.	Specified • Valor Especificado para True: IC_INTERCOMPANY_YES • Valor Especificado para False:

Tabela 30-4 (Cont.) Opções de Formato de Dados

Campo	Descrição	Exemplo
Propriedades de Valor Permitidas	Especifique se o valor real ou o valor exibido para uma propriedade de valor permitida deverá ou não ser extraído.	Mostrar
Fuso Horário	O fuso horário da extração	UTC
Formato de Data	Selecione um formato de data no menu suspenso ou selecione Especificado e insira um formato de data.  Nota: Consulte Símbolos de Formatação de Datas.	MM/dd/aaaa
Formato de Hora	Selecione um formato de hora no menu suspenso ou selecione Especificado e insira um formato de hora.  Nota: O campo Data/Hora de Exemplo exibirá a data e o horário que você selecionar ou especificar.	HH:mm:ss

5. Clique em **Salvar**.



Nota:

O **Fuso Horário**, o **Formato de Data** e o **Formato de Hora** são salvos no nível da extração. Isso significa que o fuso horário e os formatos na extração sempre serão os mesmos, independentemente da configuração regional em que o usuário executá-la.

Como Usar Parâmetros em Cabeçalhos e Rodapés Personalizados

É possível inserir parâmetros de substituição em cabeçalhos e rodapés personalizados. Quando você executa a extração, o valor para o parâmetro é inserido na extração. Por exemplo, se você inserir `<%Date%>` em um rodapé personalizado, ao executar a extração, a data em que a extração foi executada será inserida no rodapé.



Dica:

Os parâmetros de substituição não diferenciam maiúsculas de minúsculas.

Os seguintes parâmetros de substituição estão disponíveis:

- `<%Date%>`: Retorna a data em que a extração foi executada, com base nas configurações das extrações para fuso horário e formato. Se o fuso horário não for definido, será usado o UTC.
- `<%Time%>`: Retorna a hora em que a extração foi executada, com base nas configurações de extrações para fuso horário e formato. Se o fuso horário não for definido, será usado o UTC.
- `<%Timestamp%>`: Retorna a combinação de data e hora em que a extração foi executada, com base nas configurações de extrações para fuso horário e formato.
- `<%Username%>`: Retorna o nome de usuário que está executando a extração.
- `<%UserFirstName%>`: Retorna o primeiro nome do usuário que está executando a extração.
- `<%UserLastName%>`: Retorna o sobrenome do usuário que está executando a extração.
- `<%UserEmail%>`: Retorna o endereço de e-mail do usuário que está executando a extração.
- `<%ExtractName%>`: Retorna o nome da extração.
- `<%FileName%>`: Retorna o nome do arquivo da extração.
- `<%RecordCount%>`: Retorna a contagem de registros extraídos. Essa contagem exclui as linhas de cabeçalho e rodapé na contagem de registro, mas ela inclui linhas dinimizadas para que corresponda à última contagem de registro usada.



Nota:

Esse parâmetro está disponível apenas em linhas de rodapé personalizado. Não é possível inserir a contagem de registros em um cabeçalho personalizado.

- `<%AppVersion%>`: Retorna o número da versão do Oracle Fusion Cloud Enterprise Data Management (como "Oracle EDM Cloud Release 22.09").

Reconectando Pais em Extrações

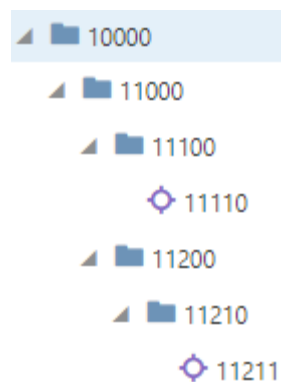
Para os pontos de vista de hierarquia somente, se você tiver retirado nós pai em uma extração, a opção **Reconectar Pai** modificará os valores das propriedades pai dos nós filhos para o antecessor não filtrado mais próximo.

A opção **Reconectar Pai** só estará disponível se o ponto de vista da extração for uma hierarquia e um filtro de extração tiver sido criado. Consulte [Especificando Opções de Extração](#).

Caution:

A opção **Reconectar Pai** modifica os valores pai extraídos, mas não recalcula outras informações sobre posição, como propriedades no nível do relacionamento, valores herdados ou valores padrão derivados que usam informações sobre posição (pai, antecessores, localização e outras propriedades no nível do relacionamento.) Como ela modifica somente a propriedade pai, outras propriedades posicionais (por exemplo, Nível) podem ficar inconsistentes.

Considere a seguinte hierarquia de nós:



A hierarquia tem as seguintes propriedades de relacionamentos pai:

Pai	Nó
	10.000
10.000	11.000
11.000	11.100
11.100	11.110
11.000	11.200
11.200	11.210
11.210	11.211

Se você filtrar os nós **11.000** e **11.200** em sua extração e não ativar a opção **Reconectar Pai**, os nós **11.000** e **11.200** não serão extraídos, mas os valores dos pais dos nós extraídos não serão modificados. Então, por exemplo, o nó **11.100** continuará tendo o nó **11.000** como seu pai.

Table 30-5 Opção Reconectar Pai Desativada

Pai	Nó
	10.000
11.000	11.100

Table 30-5 (Cont.) Opção Reconectar Pai Desativada

Pai	Nó
11.100	11.110
11.200	11.210
11.210	11.211

Quando você ativa a opção **Reconectar Pai**, os valores das propriedades pai dos nós extraídos são modificados para o nó antecessor mais perto contido na extração. Por exemplo, o nó **11.100** agora tem o nó **10.000** como seu pai.

Table 30-6 Opção Reconectar Pai Ativada

Pai	Nó
	10.000
10.000	11.100
11.100	11.110
10.000	11.210
11.210	11.211

Executando Extrações

Dependendo das suas permissões, você pode executar extrações públicas e privadas em um arquivo ou em uma conexão global.

Sua meta	Assistir a este vídeo
Saber como executar uma extração	 Executando Extrações

Considerações para Executar Extrações

- A ordem de classificação de nós e relacionamentos hierárquicos em extrações se baseia nas opções de classificação e agrupamento no conjunto de hierarquias. Consulte [Criação de Conjuntos de Hierarquias](#).
- Você pode executar extrações em uma dimensão apenas com um status Ativo.
- Se o ponto de vista de uma extração tiver sido arquivado, um ícone de aviso será exibido. Não é possível executar uma extração em um ponto de vista arquivado.

Extrações Privadas

Considerações

- Você deve ter acesso a uma exibição e a permissão *Participante (leitura)* ou superior em um ponto de vista para executar uma extração privada.
- Você pode executar extrações privadas no relatório Extrações de Ponto de Vista, e elas podem ser executadas apenas para um arquivo.

Para executar uma extração privada:

1. No relatório Extrações de Ponto de Vista, clique em **Executar Extração para Arquivo** , insira um nome de arquivo (ou aceite o padrão) e clique em **Executar**. Consulte [Relatórios de Extrações](#).
2. **Opcional** (Somente em extrações incrementais): Modifique os valores padrão das datas inicial e final da extração. Depois clique em **Executar**.

 Nota:

Isso substitui as datas inicial e final somente na extração incremental atual. Isso não altera os valores padrão na própria extração. Clique em **Remover**

Substituição  para restaurar os valores originais da extração.

Extrações Públicas

Considerações

- Você deve ter a permissão *Gerente de Dados* ou superior em uma dimensão para executar uma extração pública.
- Você pode executar extrações públicas na lista Aplicativos, no relatório Extrações de Ponto de Vista, em uma API REST, ou no EPM Automate.
- Você pode executar extrações públicas para um arquivo ou conexão global.

Para executar uma extração privada da lista Aplicativos:

1. Em Aplicativos, na coluna Ações, clique em  e depois selecione **Extrair**.
2. Em Extrações, selecione a extração (indicada por ) na dimensão (indicada por ) que você deseja executar.

Clique no botão  para ocultar ou exibir as extrações de cada dimensão.

 Nota:

A data e a hora em que a extração foi executada pela última vez são exibidas abaixo de cada extração.

3. Em **Destino da Extração**, selecione uma opção:
 - **Conexão**: executa a extração para a conexão global especificada na definição da extração. (Disponível apenas se houver uma conexão global definida para a extração).
 - **Arquivo**: execute a extração para um arquivo de texto. Você pode editar o nome do arquivo de texto para onde a extração será feita.
4. **Opcional** (Somente em extrações incrementais): Modifique os valores padrão das datas inicial e final da extração.

 Nota:

Isso substitui os valores padrão das datas inicial e final somente na extração incremental atual. Isso não altera os valores padrão na própria extração. Clique

em **Remover Substituição**  para restaurar os valores originais da extração.

5. **Opcional:** clique na extração, na dimensão ou na exibição e no ponto de vista para inspecionar ou editar esses objetos.

6. Clique em **Executar Extração**.

É exibida uma mensagem de status na parte superior da página.

Você também pode executar extrações usando o EPM Automate (consulte *extractDimension* em *Como Trabalhar com o EPM Automate*), uma API REST (consulte [Extração de Pontos de Vista de Dimensão](#) em *API REST para Oracle Enterprise Data Management Cloud Service*) ou o Task Manager (consulte *Integrações de Automação para o EPM Cloud* em *Administração do Financial Consolidation and Close*).

Verificação do Histórico de Extração

Você pode exibir o histórico de extrações públicas apenas. Não é possível exibir o histórico de extrações privadas.

Na tela de extração, verifique a seção **Histórico** para ver as datas e horas das extrações mais recentes que foram executadas para esta dimensão. As últimas cinco são exibidas por padrão. Você pode ajustar o número de extrações para exibir (até 50) no campo **Mostrar mais**

recente. Clique em  para atualizar a tabela.

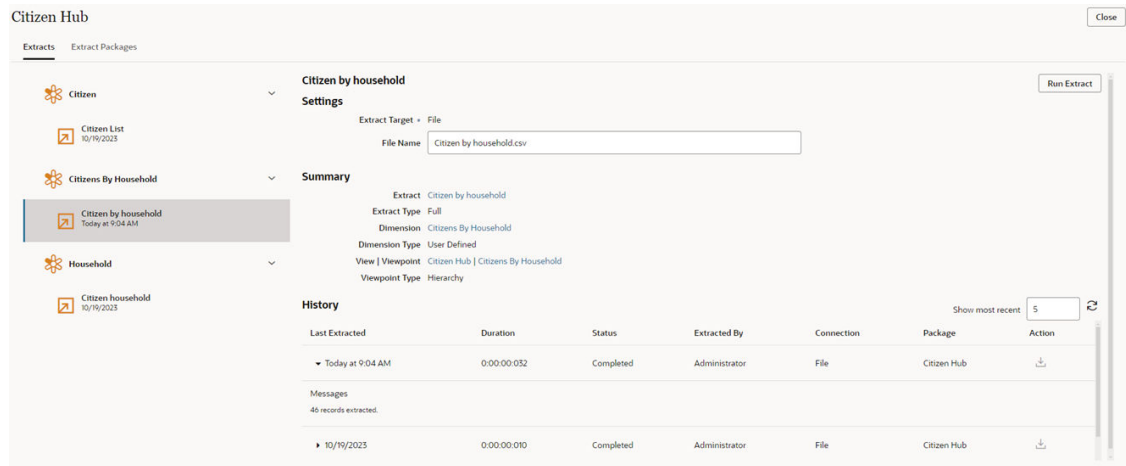
Se uma extração foi executada como parte de um pacote de extração, o nome do pacote será exibido.

Na coluna **Ação**, clique em **Fazer download para arquivo**  para fazer download do arquivo da extração do servidor. Isso pode ser útil se o seu navegador atingir o tempo limite durante extrações longas ou para comparar resultados de extração com arquivos de exportação anteriores. Você pode fazer download de arquivos de extração que foram executados apenas para arquivo. Se a extração foi executada para uma conexão global, não estará disponível para download na tela Extração.

Uma mensagem será exibida se o arquivo não estiver mais disponível no servidor.

 Nota:

As extrações que foram executadas de uma API REST não ficam disponíveis para download na tela de extração. Use EPMAutomate ou uma API REST para fazer download desses arquivos de extração na área de teste. Consulte [Download de um Arquivo em uma Área de Teste](#) em *API REST para o Oracle Fusion Cloud Enterprise Data Management*.



Como Trabalhar com Pacotes de Extração

Os pacotes de extração permitem executar várias extrações de um aplicativo com uma única operação. Quando você executa o pacote de extração, cada extração no pacote é executada, e os resultados dessas extrações são adicionados a um único arquivo zip. Como opção, você pode combinar algumas ou todas as extrações em um único arquivo de texto de saída.

Exemplo de Casos de Uso

- A capacidade de combinar várias extrações em um único arquivo permite criar arquivos seccionais, como aqueles usados para os arquivos .APP do Oracle Hyperion Financial Management ou os arquivos de importação do Oracle Data Relationship Management.
- Além disso, como nem todas as extrações de um pacote precisam ser combinadas, você pode criar um pacote de extração que gere um único arquivo zip com os relacionamentos de todos os arquivos da hierarquia combinados em um único arquivo de texto de saída e um arquivo de lista com todas as propriedades do nível do nó como um arquivo de texto de saída separado.

Considerações

- Enquanto as extrações individuais estão no nível da dimensão, os pacotes de extração estão no nível do aplicativo. Isso significa que você pode criar um pacote de extração que contenha extrações de várias dimensões em um aplicativo.
- Não é possível incluir pacotes de extração em outros pacotes de extração.
- Você pode executar um pacote de extração para um arquivo ou uma conexão global.
- Só extrações do mesmo tipo de arquivo (texto ou Excel) podem ser combinadas em um único arquivo. O pacote de extração só pode ter um arquivo combinado. Por exemplo, se um pacote de extração tiver dois arquivos do Excel e dois arquivos de texto, você poderá combinar os arquivos do Excel ou os arquivos de texto em um único arquivo, mas não ambos. Os outros arquivos ainda podem ser incluídos no pacote de extração como arquivos separados, mas não podem ser combinados.

Melhores Práticas para Arquivos de Extração Combinados

Ao combinar várias extrações em um único arquivo de texto de saída, considere as seguintes melhores práticas:

- Todas as extrações individuais que serão combinadas em um único arquivo de saída no pacote de extração devem usar as mesmas opções de formato de arquivo e dados, como caractere delimitador, estilo de avanço de linha e formatos de data e hora. (Consulte [Especificação de Opções de Extração](#)).
- Ao criar uma única seção a partir de várias extrações em um arquivo combinado, você deve selecionar as mesmas colunas para extrair (consulte [Seleção de Colunas da Extração](#)) em cada extração.
- Use as opções de cabeçalho e rodapé do pacote de extração (consulte [Criação, Edição, Cópia e Exclusão de Pacotes de Extração](#)) que são apropriadas para a intenção do seu arquivo de saída. Ao criar um arquivo seccional com uma extração contendo informações de relacionamento e outra contendo informações do nó, por exemplo, você pode manter a informações de cabeçalho da extração individual em cada extração. Mas ao incluir três extrações em um arquivo de relacionamento combinado, você pode querer manter as informações do cabeçalho somente na primeira extração (excluindo as informações do cabeçalho nas outras duas extrações) e manter o rodapé no último arquivo da extração.

Criação, Edição, Cópia e Exclusão de Pacotes de Extração

Você pode criar um pacote de extração na guia Pacotes de Extração do inspetor de aplicativos.

Criação de Pacotes de Extração

Você deve ter a permissão *Proprietário* ou *Gerente de Metadados* em pelo menos uma dimensão no aplicativo a fim de criar um pacote de extração para o aplicativo.

1. Inspeção o aplicativo para o qual deseja criar o pacote de extração. Consulte [Inspeção de Aplicativos](#).
2. Na guia Pacotes de Extração, clique em **Criar**.
3. Insira um nome e uma descrição (opcional) para o pacote de extração, depois clique em Criar.
O pacote de extração é exibido no inspetor.

Edição de Pacotes de Extração

Você deve ter a permissão *Proprietário* ou *Gerente de Metadados* em todas as dimensões de um pacote de extração para editar o pacote.

Depois de criar um pacote de extração, edite-o para alterar o nome ou a descrição e para especificar os detalhes do pacote de extração, como as extrações a serem incluídas no pacote, as informações de conexão e as opções de combinação de extração.

1. Na guia Geral, clique em **Editar** e altere uma destas configurações de Resumo:
 - O nome ou a descrição do pacote de extração
 - **Nome do Arquivo .zip** (deve ter a extensão de arquivo .ZIP).
 - **Pacote Zip:**
 - **Habilitado:** O pacote de extração será sempre compactado, mesmo quando for apenas um arquivo.
 - **Desativado:** O pacote de extração será compactado da seguinte forma:
 - * **Execução do pacote de extração para um arquivo:** Se o pacote criar um único arquivo, o arquivo de saída não será compactado.

 Note:

Se o pacote criar vários arquivos, o arquivo de saída sempre será compactado, independentemente da configuração da opção Pacote Zip.

- * **Execução do pacote de extração para uma conexão ou para a área temporária:** O arquivo de saída do pacote de extração não será compactado.

2. Em **Conexão**, especifique o nome da conexão global e os parâmetros dessa conexão. Os parâmetros que você especifica são específicos do tipo de conexão. Você pode testar a conexão antes de salvá-la. O botão **Testar Conexão** só estará ativado se você tiver configurado uma conexão global e definido os parâmetros obrigatórios. Consulte [Criação de Conexões Globais](#).

 Note:

A conexão global deve ser suportada pelo aplicativo para o qual você está criando o pacote de extração.

3. Selecione **Combinar Extrações** se quiser que uma ou mais extrações no pacote sejam combinadas em um único arquivo de saída. As extrações para combinação são selecionadas na guia Extrações. Só extrações do mesmo tipo de arquivo (texto ou Excel) podem ser combinadas em um único arquivo. O pacote de extração só pode ter um arquivo combinado. Os outros arquivos ainda podem ser incluídos no pacote de extração como arquivos separados, mas não podem ser combinados.

 Note:

A seleção dessa opção não combina automaticamente todas as extrações no pacote. Use a caixa de seleção **Combinar Extração** na guia Extrações para especificar as extrações que deseja combinar.

Depois de selecionar Combinar Extrações, especifique um nome e, opcionalmente, um cabeçalho e um rodapé para o arquivo combinado.

4. Na guia Extrações, clique em **Adicionar** e selecione as extrações que deseja adicionar ao pacote no menu suspenso. Você pode selecionar qualquer extração pública em qualquer dimensão do aplicativo na qual tenha a permissão *Proprietário* ou *Gerente de Metadados*. Uma marca de seleção é exibida ao lado de cada extração selecionada. Clique novamente na extração para remover a seleção. Clique fora do menu para finalizar as seleções.

 Note:

Se o ponto de vista de uma extração tiver sido arquivado, um ícone de aviso será exibido. Não é possível salvar um pacote de extração que contém uma extração que usa um ponto de vista arquivado.

5. Para cada extração que deseja combinar em um único arquivo de saída, selecione **Combinar Extração**. As extrações são feitas no arquivo na ordem em que estão listadas no inspetor.

 Note:

Essa opção só estará disponível se você tiver selecionado **Combinar Extrações** na guia Geral.

- **Para reordenar as extrações no pacote:** Clique em **Ações**  e use as opções de reordenação.
 - **Para remover uma extração do pacote:** Clique em **Ações**  e selecione **Remover**.
6. **Opcional:** Para extrações com o tipo de arquivo Excel, o pacote de extração usa por padrão os nomes de planilha definidos para as extrações. Você pode inserir outro nome de planilha em **Nome da Planilha do Pacote**.
 7. **Opcional:** Depois de selecionar **Combinar Extração**, insira um **Cabeçalho da Extração do Pacote** a ser exibido antes do arquivo combinado, insira um **Rodapé da Extração do Pacote** a ser exibido após o arquivo combinado e use as opções **Excluir Cabeçalho da Extração Original** e **Excluir Rodapé da Extração Original** para excluir a coluna ou excluir o cabeçalho personalizado e o rodapé personalizado das extrações originais.
 8. Clique em **Salvar**.

Cópia de Pacotes de Extração

Você deve ter a permissão *Proprietário* ou *Gerente de Metadados* em todas as dimensões de um pacote de extração para copiar o pacote.

Para copiar um pacote de extração:

1. Na guia Pacotes de Extração do inspetor de aplicativos, clique em **Ações**  na coluna Ação do pacote de extração que deseja copiar e selecione **Copiar**.
2. Insira um nome para o pacote de extração copiado e clique em **Copiar**.
3. **Opcional:** Edite o pacote de extração para especificar seus detalhes, como as extrações a serem incluídas no pacote, as informações de conexão e as opções de combinação de extração. Consulte [Edição de Pacotes de Extração](#).

Exclusão de Pacotes de Extração

Você deve ter a permissão *Proprietário* ou *Gerente de Metadados* em todas as dimensões de um pacote de extração para excluir o pacote.

 Note:

A exclusão do pacote de extração não exclui as extrações individuais que estavam no pacote.

Para excluir um pacote de extração, na guia Pacotes de Extração do inspetor de aplicativos, clique em **Ações**  na coluna Ação do pacote de extração que deseja excluir e selecione **Excluir**.

Execução de Pacotes de Extração

Você pode executar pacotes de extração para um arquivo ou uma conexão global.

Considerações

- Você deve ter a permissão *Proprietário* ou *Gerente de Metadados* em todas as dimensões de todas as extrações do pacote de extração para poder executá-lo.
- Todas as dimensões de todas as extrações do pacote de extração devem estar com o status Ativo para a execução do pacote.
- Se uma das extrações no pacote falhar, ocorrerá um erro na extração do pacote inteiro e nenhuma das extrações do pacote será executada.
- Para extrações incrementais que usam a opção **Desde a Última Extração** (consulte [Edição de Extrações](#)), o contexto de como a extração foi executada (como uma extração individual ou como parte de um pacote de extração específico) é levado em consideração:
 - Quando a extração é executada como uma extração individual (e não como parte de um pacote de extração), o parâmetro Desde a Última Extração usa a última vez que a extração foi executada como uma extração individual.
 - Quando a extração é executada como parte de um pacote de extração, o parâmetro Desde a Última Extração usa a última vez que a extração foi executada como parte desse pacote de extração específico. Cada pacote de extração mantém um valor separado do parâmetro Desde a Última Extração. Em outras palavras, se você executar a extração como parte do Pacote A e depois executar a extração como parte do Pacote B, a extração no Pacote B considerará a última vez que a extração foi executada como parte do Pacote B, e não a última vez que a extração foi executada como parte do Pacote A.
 - Se nenhuma extração anterior for encontrada em um contexto específico (por exemplo, a extração está sendo executada pela primeira vez em um pacote de extração específico), a data de criação do ponto de vista será usada.

Para executar um pacote de extração:

1. Em Aplicativos, na coluna Ações, clique em  e depois selecione **Extrair**.
2. Na página Extração, selecione a guia **Pacotes de Extração**.
3. Selecione o pacote de extração que deseja executar.
4. Em **Configurações**, selecione uma opção:
 - **Conexão**: Executa o pacote de extração para a conexão global especificada na definição do pacote de extração. (Disponível só se houver uma conexão global definida para o pacote de extração).
 - **Arquivo**: Executa o pacote de extração para um arquivo. Para extrações com arquivo de saída compactado, você pode editar o nome do arquivo em **Nome do Arquivo .zip**.

 Note:

Se o Destino do Pacote de Extração for Arquivo, o arquivo de saída sempre será compactado quando o pacote criar vários arquivos, independentemente da configuração em Pacote Zip no inspetor de pacote de extração.

 Note:

Se o pacote de extração combinar extrações em um único arquivo de saída e a configuração Pacote Zip estiver desabilitada, nenhum arquivo zip será criado, independentemente do parâmetro Nome do Arquivo .zip fornecido. Em vez disso, somente o arquivo combinado é gerado e nomeado com base na configuração Nome do Arquivo no pacote de extração. Consulte [Edição de Pacotes de Extração](#).

5. **Opcional:** Clique no nome do pacote de extração para inspecioná-lo ou editá-lo.
6. Clique em **Executar Pacote**.
É exibida uma mensagem de status na parte superior da página.

Verificação do Histórico do Pacote de Extração

Na tela dos pacotes de extração, consulte a seção **Histórico** para ver as datas e horas dos pacotes de extração mais recentes que foram executados para o aplicativo. As últimas cinco são exibidas por padrão. Você pode ajustar o número de pacotes de extração para exibir (até

50) no campo **Mostrar mais recente**. Clique em  para atualizar a tabela.

Você pode expandir a linha de histórico de um pacote de extração para exibir as extrações que foram executadas como parte do pacote, bem como a duração, o status e o número de registros que foram extraídos em cada extração.

Como Trabalhar com Carregamentos de Pontos de Vista

Carregamentos de ponto de vista permitem que você carregue dados em pontos de vista desvinculados, vinculados ou parcialmente vinculados. Você pode carregar tanto propriedades vinculadas quanto desvinculadas. Você pode carregar dados em pontos de vista usando arquivos CSV (valores separados por vírgulas) ou do Excel, além de arquivos ZIP com arquivos CSV ou do Excel.

Vídeos

Sua meta	Assistir a este vídeo
Saiba como usar Carregamentos de Pontos de Vista para carregar dados em pontos de vista.	 Como Trabalhar com Carregamentos de Pontos de Vista

Há dois modos principais para carregamentos de ponto de vista:

- **Mesclar:** Compara o conjunto completo de dados no arquivo de carregamento com os dados do ponto de vista e cria uma solicitação de mesclagem para as diferenças.
- **Substituir:** Usado para substituir dados no ponto de vista com dados do arquivo de carregamento.

Os dois modos de carregamento exigem um conjunto completo de dados do ponto de vista a ser carregado no arquivo de carregamento. Para fazer alterações incrementais em um ponto de vista, use um carregamento de arquivo da solicitação (consulte [Como Fazer Alterações Usando um Arquivo de Carregamento](#)).

 Caution:

Ao executar carregamentos de ponto de vista no modo **Mesclar** ou **Substituir**, certifique-se de que o arquivo de carregamento contenha:

- O conjunto completo de dados para o ponto de vista sendo carregado.
- Os mesmos nós superiores do ponto de vista sendo carregado, com as seguintes exceções:
 - Para um carregamento inicial em um conjunto de hierarquia vazio, os nós superiores do arquivo de carregamento são adicionados ao ponto de vista.
 - Para uma carga em um ponto de vista no qual o conjunto de hierarquias é referenciado por um único conjunto de nós, nós superiores no ponto de vista são adicionados e removidos com base nos nós superiores no arquivo de carregamento.

Você também pode usar carregamentos de ponto de vista para importar um subconjunto de dados criando um ponto de vista alternativo e carregando-o. O carregamento ajustará os relacionamentos no ponto de vista alternativo e deixará intactos os relacionamentos no conjunto de hierarquias que não fazem parte do ponto de vista alternativo. Relacionamentos comuns que estão tanto nos pontos de vista alternativos quanto no ponto de vista principal podem ser afetados.

Alguns dos possíveis casos de uso para usar carregamentos de ponto de vista são:

- Atualizar apenas um dos vários nós superiores em um conjunto de hierarquias criando um ponto de vista de manutenção com apenas esse nó superior e carregando-o nele. Por exemplo: em uma hierarquia Funcionários por Departamento com Análise, Marketing e Finanças como nós superiores, você poderia criar um ponto de vista de manutenção com somente Finanças como nó superior e depois carregar alterações apenas para esse departamento.
- Atualização de um subconjunto de uma hierarquia de uma ramificação para baixo. Por exemplo, em uma hierarquia Geográfica, você poderia criar um registro de manutenção com Geórgia como o nó superior e carregar alterações de Geórgia para baixo.
- Adição e atualização com propriedades desvinculados (ou seja, propriedades diferentes daquelas incluídas nas associações de dimensões). Consulte [Noções Básicas sobre Associações e Objetos de Dados Associados](#).
- A atualização em massa de nós em excesso do limite de itens de solicitação.

 Note:

Certifique-se de que o seu arquivo de carregamento contém todos os relacionamentos para todos os nós superiores no ponto de vista no qual está sendo carregado.

Exemplo de Carregamento de Ponto de Vista

O conjunto de hierarquias **HS1** é usado pelos seguintes pontos de vista:

Nome do Ponto de Vista	Nós Superiores	Nome da Exibição
CC_VP	- Jurídico - Gestão - Geográfico	Centro de Custo (Exibição padrão do aplicativo)
CC_MGR_VP	Gestão	Gerencial (exibição de manutenção)
CC_TX_VP	Texas (um nó em Geográfico)	Texas (exibição de manutenção)

Para este cenário:

- Você pode carregar no ponto de vista Gerencial sem perder informações de relacionamento para os outros nós superiores nos pontos de vista Centro de Custo e Texas. Certifique-se de que o seu arquivo de carregamento contém todas as informações de relacionamentos para o nó superior Gerencial.
- Você pode carregar no ponto de vista Texas sem perder informações de relacionamento para os nós superiores nos pontos de vista Gerencial e Centro de Custo ou para as outras ramificações Geográficas no ponto de vista Centro de Custo. Certifique-se de que o seu arquivo de carregamento contém todas as informações de relacionamentos para o nó superior Texas

Carregamentos de Ponto de Vista x Importações

Carregamentos de ponto de vista são semelhantes a importações no sentido de que ambos carregam dados nas dimensões. No entanto, existem algumas diferenças importantes:

Carregamento de Ponto de Vista	Importar
Podem ser executadas de qualquer ponto de vista ou propriedade, independentemente do status de vinculação.	Limitam-se a pontos de vista e propriedades vinculadas.
Pode ser usado com dimensões desvinculadas, de referência e associadas.	Pode ser usado apenas com dimensões associadas.
Nem todas as propriedades associadas são obrigatórias.	Todas as propriedades associadas são obrigatórias.
Compatível com os modos Mesclar e Substituir.	Compatível com os modos Mesclar, Redefinir e Substituir.
Pode carregar apenas de arquivos.	Pode importar de arquivos ou de aplicativos externos usando uma conexão.

Carregamentos Padrão e Definidos

Ao executar o carregamento de um ponto de vista, você pode selecionar um conjunto padrão de configurações ou definir um carregamento a fim de personalizar suas configurações.

- Padrão:** Executa o carregamento com as seguintes opções predefinidas:

Opção	Valor
Caractere Delimitador	Vírgula
Estilo de Avanço de Linha	CRLF

Opção	Valor
Limpar Palavra-Chave do Valor	<clear>
Palavra-Chave para Strings Vazias Definida	<blank>
Palavra-Chave de Nó Superior	(nenhum)
Ignorar Campos em Branco:	Verdadeiro
Expandir Valores Permitidos	Falso
Exclusões de Processos	Falso
Reordenação de Processos	Verdadeiro
Enviar Automaticamente	Verdadeiro
Ignorar Aprovações e Confirmações	Falso

- **Definido:** Executa o carregamento com as opções que você especificar. Consulte [Criação, Cópia e Exclusão de Carregamentos](#).

Modos de Carregamento

Ao carregar dados, há dois modos que podem ser selecionados. A tabela a seguir descreve os modos de carregamento.

Modo de Carregamento	Atualizações do Ponto de Vista da Hierarquia	Atualizações do Ponto de Vista de Lista
Mesclar	• Adiciona nós que estão na origem do carregamento, mas não estão no ponto de vista de destino • Atualiza valores de propriedade do nó que têm valores diferentes na origem do carregamento e no ponto de vista de destino. • No caso de nós que têm pais diferentes na origem do carregamento e no ponto de vista de destino: – Se os nós compartilhados estiverem habilitados, os nós serão inseridos. – Caso contrário, os nós serão movidos. • Remove nós que estão no ponto de vista de destino, mas não estão na origem do carregamento. • Se o ponto de vista oferecer suporte para uma ordem personalizada, processará ações de reordenação. • Para valores da propriedade de relacionamento: – Se o valor da propriedade de relacionamento existir na origem do carregamento, mas não no ponto de vista de destino, o valor da propriedade do relacionamento será atualizado. – Se os valores da propriedade do relacionamento forem os mesmos na origem do carregamento e no ponto de vista de destino, nenhuma atualização será realizada. – Se a origem do carregamento não contiver um valor de propriedade de relacionamento, nenhuma atualização será realizada.	• Adiciona nós que estão na origem do carregamento, mas não estão no ponto de vista de destino • Atualiza valores de propriedade do nó que têm valores diferentes na origem do carregamento e no ponto de vista de destino. • Os nós são exibidos em ordem decrescente pela data em que foram criados ou atualizados.

Modo de Carregamento	Atualizações do Ponto de Vista da Hierarquia	Atualizações do Ponto de Vista de Lista
Substituir	• Substitui relacionamentos de hierarquia abaixo dos nós superiores existentes no ponto de vista de destino pelos relacionamentos no arquivo de carregamento • Relacionamentos de hierarquia no arquivo de carregamento que estão fora dos nós superiores no ponto de vista de destino são ignorados • Retém propriedades de relacionamento no ponto de vista de destino que não estão no arquivo de carregamento. • Retém relacionamentos de hierarquia no mesmo conjunto de hierarquias que não estão no ponto de vista de destino	• Adiciona nós que estão na origem do carregamento, mas não estão no ponto de vista de destino • Atualiza valores de propriedade do nó que têm valores diferentes na origem do carregamento e no ponto de vista de destino. • Os nós são exibidos em ordem decrescente pela data em que foram criados ou atualizados.

Criação, Cópia e Exclusão de Carregamentos

A criação de um carregamento de ponto de vista permite definir opções de carregamento que não estão presentes no conjunto padrão de opções disponíveis em carregamentos padrão (consulte [Carregamentos Padrão e Definidos](#)).

Você deve ter a permissão *Proprietário* ou *Gerente de Metadados* na dimensão para criar, copiar ou excluir um carregamento de ponto de vista da dimensão.

Criação de Carregamentos

1. Inspeção a dimensão para a qual deseja criar um carregamento.
2. Na guia Carregamentos, clique em **Criar**.
3. No menu suspenso Ponto de Vista, selecione o ponto de vista a ser carregado, insira um nome e uma descrição, depois clique em **Criar**.

Note:

Você pode selecionar de todos os pontos de vista ativos sem rótulo de hora na dimensão.

Edição de Carregamentos

Depois de criar um carregamento, você pode editá-lo para especificar as opções de carregamento desejadas. Consulte [Edição de Carregamentos](#).

Cópia de Carregamentos

1. Na guia Carregamentos do inspetor de dimensão, clique no menu **Ações**  e selecione **Copiar**.

2. **Opcional:** Edite o nome, a descrição, o aplicativo, a dimensão, a exibição ou o ponto de vista do carregamento copiado e clique em **Copiar**.
O carregamento copiado é criado e exibido no inspetor.

Exclusão de Carregamentos

Para excluir um carregamento, na guia Carregamentos do inspetor de dimensão, clique no menu **Ações**  e selecione **Excluir**. Depois, clique em **Sim** para confirmar.



Note:

A exclusão de um carregamento não exclui o histórico associado a ele (consulte [Verificação do Histórico de Carregamento do Ponto de Vista](#)).

Edição de Carregamentos

Depois de criar um carregamento, você pode editá-lo a fim de alterar suas configurações gerais, mapear as colunas do carregamento para suas propriedades existentes e modificar as opções de formatação. É necessário ter a permissão *Proprietário* ou *Gerente de Metadados* em uma dimensão para editar um carregamento.

1. Na guia **Geral** do inspetor de carregamento, clique em **Editar** para alterar qualquer destas configurações gerais:
 - Nome e descrição do carregamento
 - A exibição ou o ponto de vista no qual o carregamento será executado. Só poderão ser selecionados os pontos de vista ativos sem rótulo de hora na dimensão para a qual você está criando o carregamento. Se o ponto de vista tiver sido arquivado, um ícone de aviso será exibido.
 - O nome de arquivo padrão do arquivo de carregamento. Certifique-se de inserir um formato de texto válido, como .csv ou .zip. Consulte [Formato do Arquivo de Carregamento de Ponto de Vista](#).
2. Na guia **Colunas**, especifique o mapeamento entre as colunas no carregamento e as propriedades na dimensão. Consulte [Configuração de Colunas em Carregamentos](#).



Tip:

Isso permite carregar arquivos que não têm cabeçalhos ou que têm nomes de coluna diferentes das propriedades na dimensão.

3. Na guia **Opções**, especifique as opções de **Formato de Arquivo**, **Processamento** e **Mesclagem**. Consulte [Especificação de Opções de Carregamento](#).
4. Clique em **Salvar**.

Configuração de Colunas em Carregamentos

Use a guia Colunas para configurar as colunas em um carregamento quando os cabeçalhos no arquivo de carregamento não corresponderem aos nomes das propriedades ou quando quiser processar um subconjunto de colunas no arquivo de carregamento.

Por padrão, quando você executa um carregamento, os cabeçalhos da coluna no arquivo de carregamento são comparados com os nomes de propriedade existentes. Por exemplo, se o arquivo de carregamento tiver uma coluna com o cabeçalho "Tipo de Conta", essa coluna será correspondida com a propriedade `PLN.Account Type` na sua dimensão.

Use a guia Colunas para configurar as colunas do arquivo de carregamento para os seguintes casos de uso:

Caso de Uso	Configuração da Coluna
Os cabeçalhos das colunas no arquivo de carregamento não são uma correspondência exata dos nomes das propriedades na sua dimensão.	Use a coluna Cabeçalho para especificar os nomes das colunas do arquivo de carregamento que estão associadas às propriedades na sua dimensão.  Note: Se alguns dos cabeçalhos corresponderem às propriedades na dimensão e outros não, especifique somente aqueles que não corresponderem. Não é necessário especificar as colunas com cabeçalhos que são uma correspondência exata das propriedades na dimensão. Essas colunas serão carregadas automaticamente, a não ser que você selecione a opção Restringir Carregamento a Colunas Especificadas.
Você quer carregar um subconjunto de colunas em seu arquivo de carregamento.	Especifique as colunas que deseja carregar do arquivo de carregamento, depois selecione a opção Restringir Carregamento a Colunas Especificadas .
Seu arquivo de carregamento não tem cabeçalhos.	Selecione Nenhum Cabeçalho no Arquivo e use a posição das colunas (e a opção Ignorar Coluna , se necessário) a fim de mapear as colunas no arquivo de carregamento para as propriedades na sua dimensão.

Caso de Uso	Configuração da Coluna
Você quer substituir o valor padrão Verdadeiro para propriedades Booleanas.	Especifique as colunas a serem carregadas no arquivo de carregamento, depois use o campo Substituição de Valor Booleano para atribuir o valor Verdadeiro para as propriedades Booleanas no seu arquivo de carregamento.
Os cabeçalhos das colunas no arquivo de carregamento são uma correspondência exata dos nomes das propriedades na dimensão, e você quer processar todas as colunas no arquivo de carregamento.	Você não precisa configurar colunas para o carregamento.

Considerações

- Ao configurar colunas em um ponto de vista de lista, você só pode selecionar propriedades no nível do nó. Em pontos de vista de hierarquia, você pode selecionar propriedades no nível do nó e do relacionamento.
- Para arquivos de carregamento sem cabeçalhos, você deve adicionar todas as colunas que precisam ser processadas, mesmo as que serão ignoradas. Por exemplo, se o arquivo tiver 10 colunas e você quiser processar todas, com exceção da 5 e da 7, precisará adicionar todas as colunas e definir as colunas 5 e 7 como colunas ignoradas.
- Para arquivos de carregamento sem cabeçalhos, o arquivo pode conter mais colunas do que as especificadas, mas as colunas adicionais serão ignoradas durante o processamento. Por exemplo, se o arquivo de carregamento tiver 15 colunas, mas você quiser processar somente as 10 primeiras, adicione as 10 colunas a serem processadas, e as colunas restantes serão ignoradas.

Configuração de Colunas

1. Na guia Colunas do inspetor de carregamento, clique em **Editar** e clique em **Gerenciar Propriedades**.
2. No editor de lista de propriedades, selecione as propriedades das quais deseja configurar as colunas. Clique em **OK** quando terminar.
3. Na coluna **Cabeçalho**, se o cabeçalho da coluna no arquivo for diferente do nome da propriedade, insira o nome do cabeçalho no arquivo de carregamento que está associado às propriedades selecionadas

Note:

Se você selecionar **Nenhum Cabeçalho no Arquivo**, a coluna Cabeçalho no inspetor será apenas informativa.

4. **Somente em arquivos de carregamento sem cabeçalho:** Para ignorar uma coluna, clique em **Adicionar Coluna** e selecione **Ignorar Coluna**.
5. **Opcional:** Para remover todas as colunas, clique em **Remover Tudo**.
6. **Opcional:** Somente para propriedades Booleanas, use a coluna **Substituição de Valor Booleano** para especificar o valor que representa uma condição Verdadeira no arquivo de carregamento. Por padrão, as condições Verdadeiras são representadas por valores 1, V, Verdadeiro, S ou Sim. Se o arquivo de carregamento tiver valores Verdadeiros representados por um caractere diferente, (como X), insira esse valor.

7. **Opcional:** Na coluna **Ações**, use o menu **Ação** para mover ou remover uma linha.
8. Use a caixa de seleção **Nenhum Cabeçalho no Arquivo** para especificar que o arquivo de carregamento não tem cabeçalhos.



Note:

A seleção dessa opção seleciona automaticamente a opção **Restringir Carregamento a Colunas Especificadas**.

9. Use a caixa de seleção **Restringir Carregamento a Colunas Especificadas** para especificar o seguinte:
 - **Habilitado:** Só as colunas listadas na tabela da coluna são carregadas. Todas as outras colunas são ignoradas durante o carregamento.



Note:

Quando a opção **Restringir Carregamento a Colunas Especificadas** está habilitada, o arquivo de carregamento deve contar tanto **Nome** quanto **Pai** durante o carregamento em pontos de vista de hierarquia.

- **Desativado:** As colunas listadas na tabela da coluna são carregadas com os cabeçalhos e as opções definidas na tabela da coluna. Todas as outras colunas são carregadas com base apenas em seu cabeçalho.

Especificação de Opções de Carregamento

Use a guia **Opções** do inspetor de carregamento para especificar as seguintes opções do carregamento: **Formato de Arquivo**, **Processando** e **Mesclar**.

Opções de Formato de Arquivo

Campo	Descrição	Exemplo
Caractere Delimitador	Caractere que separa strings de texto. Selecione um valor ou selecione Especificado e insira os caracteres delimitadores no campo Delimitador . Você pode inserir até 10 caracteres como delimitador, bem como usar caracteres de espaço em branco como Espaço.	Vírgula
Estilo de Avanço de Linha	Caractere que avança para a próxima linha	CR+LF (Windows) Somente CR (Mac) Somente LF (Linux)
Palavra-chave para Limpar Valor	Palavra-chave para limpar o valor de uma propriedade	<clear>
Palavra-Chave para Strings Vazias Definida	Palavra-chave usada para substituir valores em branco definidos no arquivo	Sem Dados

Campo	Descrição	Exemplo
Palavra-chave de Nó Superior	Palavra-chave para indicar que o nó é superior.	Raiz

Opções de Processamento

Campo	Descrição
Ignorar Campos em Branco	Especifica como os campos vazios no arquivo de carregamento são processados: • Habilitado: Nenhum valor da propriedade é carregado. (O valor da propriedade será nulo se ela não herdar um valor e não houver um valor definido ou um valor padrão.) • Desativado: um valor vazio definido será armazenado para a propriedade se o tipo de dados da propriedade oferecer suporte a valores vazios definidos. Se o tipo de dados da propriedade não oferecer suporte a valores vazios definidos, o carregamento exibirá um aviso, e nenhum valor será carregado para essa propriedade.
Expandir Valores Permitidos	(Aplicável somente a carregamentos no modo Substituir. Não se aplica a listas dinâmicas de valores permitidos.) Especifica se novos valores permitidos distintos podem ser adicionados a propriedades com os tipos de dados Lista e String configuradas para usar valores permitidos durante a execução do carregamento. • Habilitado: Os valores no arquivo de carregamento que ainda não fazem parte da lista de valores permitidos da propriedade são adicionados à lista.  Note: Se houver valores permitidos no momento no nível de substituição do tipo de nó, os valores permitidos carregados serão adicionados a eles. Caso contrário, os novos valores permitidos serão adicionados ao nível de substituição do aplicativo. • Desativado: Os valores no arquivo de carregamento que ainda não fazem parte da lista de valores permitidos da propriedade não são adicionados à lista.

Opções de Mesclagem

Campo	Descrição
Processar Exclusões	Especifica como as operações de exclusão são processadas durante carregamentos de mesclagem: • Desativado (padrão): Remove do ponto de vista associado os nós que não existem no arquivo de carregamento. Nenhum nó é excluído de qualquer tipo de nó associado. • Modo de Segurança: Remove do ponto de vista associado os nós que não existem no arquivo de carregamento. Os nós removidos também serão excluídos dos tipos de nós associados apenas se os nós não forem usados em outros conjuntos de nós da hierarquia ou conjuntos de hierarquia para a dimensão. • Modo Forçado: Exclui do ponto de vista associado os nós que não existem no arquivo de carregamento. Esses nós são excluídos dos tipos de nós usados por qualquer conjunto de nós e hierarquia definidos na dimensão.
Reordenação de Processos	Quando essa opção está habilitada, os nós que estão sendo carregados no ponto de vista são classificados na ordem em que aparecem no arquivo de carregamento  Caution: Essa opção poderá gerar muitos itens de solicitação se houver diferenças consideráveis entre a ordem atual e a ordem no arquivo de carregamento.
Origem de Dados Padrão	Permite selecionar uma origem de dados padrão para os dados a serem carregados. Durante o carregamento do ponto de vista, cada item de solicitação criado na solicitação de carregamento é preenchido com o nome da origem de dados selecionada. Só é possível selecionar origens de dados habilitadas e não registradas. Consulte Noções Básicas sobre Origens de Dados.
Enviar Automaticamente	Selecione para enviar solicitações de carregamento de mesclagem automaticamente quando não houver erros de validação.
Ignorar Aprovações e Confirmações	Selecione para ignorar as aprovações e confirmações em solicitações de carregamento de mesclagem enviadas automaticamente.

Formato do Arquivo de Carregamento de Ponto de Vista

Carregamentos de pontos de vista aceitam arquivos CSV (valores separados por vírgulas) ou do Excel, além de arquivos ZIP com arquivos CSV ou do Excel. Este tópico descreve os requisitos desses arquivos.

Considerações

- Todos os arquivos de carregamento de ponto de vista devem contar com um registro de cabeçalho com pelo menos estes campos obrigatórios:
 - Pontos de vista de hierarquia: Nome (ou Nó), Pai, Tipo de Nó, Tipo de Nó Pai
 - Pontos de vista da lista: Nome (ou Nó), Tipo de Nó
- Cabeçalhos de coluna no arquivo de carregamento são correspondidos com o nome da propriedade, o nome da propriedade completo (com o namespace), e o rótulo de propriedade do ponto de vista. Por exemplo: uma coluna com o cabeçalho "Tipo de Conta" corresponderá a `Tipo de Conta` ou `Tipo de PLN.Account`.

Note:

Se o cabeçalho de uma coluna corresponder a uma ou mais propriedades (de namespaces diferentes, por exemplo), um erro é exibido que lhe instrui a usar rótulos de ponto de vista ou nomes de propriedade totalmente qualificados.

- Certifique-se de que o seu arquivo de carregamento contém o conjunto completo de dados para o ponto de vista sendo carregado.
- Apenas propriedades incluídas no cabeçalho são adicionadas ou atualizadas. Propriedades existentes no ponto de vista que não são incluídas no arquivo de carregamento são ignoradas.
- Para arquivos do Excel, o nome da planilha deve corresponder ao nome do ponto de vista que você está carregando, e a primeira linha deve ser o registro do cabeçalho.
- Para arquivos ZIP, os arquivos devem estar no formato CSV ou do Excel.
 - Se houver apenas um arquivo no ZIP, ele será carregado no ponto de vista, não importa qual seja o nome do arquivo.
 - Se houver vários arquivos no ZIP:
 - * Se apenas um arquivo terminar com um nome do ponto de vista, ele será carregado no ponto de vista.
 - * Se vários arquivos terminarem com o mesmo nome de ponto de vista, nenhum dos arquivos será carregado e um erro será exibido.
- Arquivos de carregamento devem ser codificados em UTF-8.

Tip:

Para preservar caracteres Unicode, salve o seu arquivo de carregamento com a seguinte opção no Excel: CSV UTF-8 (separado por vírgulas) (*.csv).

Como Executar Carregamentos de Ponto de Vista

Você pode executar carregamentos de ponto de vista na lista de Aplicativos.

Melhor Prática

Se você estiver processando propriedades vinculadas em um carregamento de ponto de vista, é uma melhor prática validar o ponto de vista após a conclusão do carregamento. Consulte [Como Validar um Ponto de Vista](#).

Considerações

- Você precisa ter pelo menos uma permissão de *Gerenciador de Dados* em uma dimensão para executar um carregamento de ponto de vista nessa dimensão.
- Não é possível executar carregamentos de ponto de vista em pontos de vista com rótulo de hora.
- Considerações de nó superior:
 - Ao efetuar um carregamento inicial em um ponto de vista de hierarquia vazio ou em um ponto de vista de hierarquia que é referenciado por um único conjunto de nós:
 - * Nós superiores no arquivo de carregamento que não estão no ponto de vista são criados no ponto de vista
 - * São removidos os nós superiores que estão no ponto de vista, mas não estão no arquivo de carregamento.
 - Para todos os outros pontos de vista de hierarquia:
 - * O arquivo de carregamento deve conter todos os nós superiores no ponto de vista. Se isso não ocorrer, o processo de carregamento exibirá um erro.
 - * O arquivo de carregamento não pode conter nós superiores que não estejam no ponto de vista. Se ocorrer, o processo de carregamento exibirá um erro.
- O arquivo de carregamento não deve conter nós que não estejam abaixo de um nó superior existente no ponto de vista. Esses nós são ignorados durante o processo de carregamento e um aviso é exibido.
- A estrutura abaixo de cada nó superior no arquivo de carregamento deve estar completa. Se um nó abaixo do nó superior no arquivo não existir abaixo do mesmo nó superior no ponto de vista, ele será removido do conjunto de hierarquias, mas não será excluído do tipo de nó.
- Para um formato de hierarquia, nós e relacionamentos hierárquicos são carregados e exibidos com base nas opções de classificação e agrupamento no conjunto de hierarquias. Você pode ajustar a classificação de nós pais e nós inferiores para corresponder ao aplicativo externo abrindo o conjunto de hierarquias e usando as configurações **Usar Ordem Personalizada**, **Agrupar Nós Pais Primeiro** e **Classificar Nós Inferiores por** para determinar a ordem de classificação de nós pais e nós inferiores antes de executar o carregamento do ponto de vista. Consulte [Criação de Conjuntos de Hierarquias](#).
- Você pode executar carregamentos de ponto de vista apenas em pontos de vista ativos.
- Você não pode executar carregamentos de ponto de vista em um aplicativo que está atualmente em um período de bloqueio. Consulte [Noções Básicas sobre Períodos de Bloqueio](#).

Para executar um carregamento de ponto de vista:

1. Na lista Aplicativos, na coluna Ações, clique em **Ação**  e selecione **Carregar**.

 Note:

Se você não contar com pelo menos uma permissão de *Gerenciador de Dados* em pelo menos uma dimensão no aplicativo, o menu **Carregar** não estará disponível.

2. No painel esquerdo, selecione a guia para o tipo de carregamento a ser executado:
 - **Carregamento Padrão:** Executa o carregamento com as opções predefinidas. Consulte [Carregamentos Padrão e Definidos](#).
 - **Carregamento Definido:** Executa o carregamento com as opções do carregamento especificado. Consulte [Criação, Cópia e Exclusão de Carregamentos](#).
3. Selecione a exibição e o ponto de vista nos quais deseja carregar dados. Expanda ou recolha as exibições para exibir os pontos de vista nessa exibição.
4. Em **Origem**, clique ou arraste para selecionar um arquivo de carregamento de ponto de vista. Consulte [Formato do Arquivo de Carregamento de Ponto de Vista](#).
5. Em **Propósito**, especifique o propósito para o carregamento do ponto de vista.

 Note:

Em carregamentos definidos, a opção Finalidade é padronizada com o nome do carregamento.

6. Especifique o **Modo de Carregamento**:
 - **Mesclar:** Processe alterações incrementais do arquivo de carregamento em uma solicitação de carregamento
 - **Substituir:** Substitua nós existentes por nós do arquivo de carregamento.
7. Clique em **Executar Carregamento**.
O carregamento do ponto de vista é executado e uma mensagem de status é exibida na parte superior da página. Um registro é adicionado ao log de auditoria que indica o seu carregamento ao aplicativo, à dimensão e ao ponto de vista.

Verificação do Histórico de Carregamento do Ponto de Vista

Na tela de carregamento de ponto de vista, verifique a seção **Histórico** para ver as datas e os horários dos carregamentos mais recentes que foram executados para essa dimensão. As últimas cinco são exibidas por padrão. Você pode ajustar o número de carregamentos para

exibir (até 50) no campo **Mostrar mais recente**. Clique em  para atualizar a tabela.

 Note:

A guia **Carregamento Padrão** exibe o histórico de todos os carregamentos (padrão e definidos). A guia **Carregamento Definido** só exibe o histórico do carregamento definido específico.

A tabela exibe o tempo de processamento, status, modo do carregamento, nome (em carregamentos definidos), usuário que executou e propósito de cada carregamento. Clique na seta de expansão em uma linha para ver o número de registros que foram carregados e quaisquer mensagens de status.

The screenshot shows the 'Supply Chain Management' interface. On the left, there's a sidebar with a list of dimensions: Country Codes, Employees, Locations - Geo, Product by Brand, and Product by Category. The 'Product by Brand' dimension is selected. The main area is divided into two sections: 'Source' and 'File'. The 'Source' section has a 'File' tab with a button to 'Click to select or drop file here'. The 'File' section shows the file name 'Prod_by_brand (1).txt', a 'Purpose' field, and a 'Load Mode' dropdown set to 'Merge'. Below this is a 'Summary' section with details about the dimension and load. At the bottom, there's a 'History' table showing the last loaded file, duration, status, load mode, and user.

Last Loaded	Duration	Status	Load	Load Mode	Loaded by	Purpose
Today at 10:11 AM	0:00:00.241	Completed		Merge	Administrator	Update product line

Uso da Área Intermediária

O Oracle Fusion Cloud Enterprise Data Management fornece uma área intermediária que pode ser usada a fim de armazenar arquivos para processos automatizados de importação, exportação e extração iniciados pela API REST ou pelo EPM Automate em situações em que não são usadas conexões diretas a sistemas externos.

Note:

A área intermediária só pode ser usada por Administradores de Serviço.

É feito upload dos arquivos de origem para a área intermediária antes de eles serem importados para uma dimensão. Os arquivos de exportação e extração são gravados na área intermediária e é feito download deles separadamente para uma máquina remota. É possível listar e excluir arquivos na área intermediária conforme necessário.

Os arquivos na área de teste serão excluídos se não tiverem sido modificados nos últimos 60 dias. Consulte [Política de Retenção de Arquivos e Instantâneos](#) em *Administração da Migração*.

Note:

Os arquivos não relacionados a instantâneos na área de teste não são excluídos como parte do processo que exclui arquivos de instantâneos mais antigos se o tamanho total de todos os arquivos de instantâneo for superior a 150 GB.

Os processos a seguir usam a área intermediária do Cloud EDM:

- Importar Dimensão
- Exportar Dimensão

- Exportar Mapeamentos de Dimensões
- Exportar o Histórico de Transações
- Extrair Pontos de Vista da Dimensão
- Importar Modelo
- Exportar Modelo
- Carregar Ponto de Vista

As operações a seguir estão disponíveis para arquivos da área intermediária:

API REST

- [Fazer Upload do Arquivo](#)
- [Fazer Download do Arquivo](#)
- [Arquivos de Lista](#)
- [Excluir Arquivo](#)

EPM Automate

- Fazer Upload do Arquivo
- Fazer Download do Arquivo
- Arquivos de Lista
- Excluir Arquivo

Perguntas Frequentes sobre Importações, Exportações, Extrações e Carregamentos

- [Qual a diferença entre importação e carregamento?](#)
- [Quando devo usar uma importação em vez de um carregamento?](#)
- [Qual a diferença entre os modos Redefinir, Substituir e Mesclar em importações e carregamentos? Qual modo devo usar?](#)

Qual a diferença entre importação e carregamento?

Tanto as importações quanto os carregamentos importam dados para o Oracle Fusion Cloud Enterprise Data Management, mas eles apresentam algumas diferenças importantes no modo de operação:

Importações

- Controladas pelo registro de aplicativo
- Usadas para dados associados no nível da dimensão
- Exigem que todas as propriedades associadas estejam contidas no arquivo de importação.
- O formato de arquivo para a importação é controlado pelo tipo de aplicativo e não pode ser alterado.
- Não oferecem suporte para perfis

Carregamentos

- Tem foco em pontos de vista, não em dimensões.

- Podem ser usados para dados associados e não associados
- Não exigem que todas as propriedades estejam contidas no arquivo de carregamento.
- Não apagam nenhuma cadeia de dados e restringem as alterações feitas ao escopo dos dados, conforme definido pelo ponto de vista e pelo conjunto de nós. Isso significa que, em pontos de vista de hierarquia, os carregamentos só afetarão a estrutura abaixo dos nós superiores.
- Oferecem suporte para perfis (consulte [Criação, Cópia e Exclusão de Carregamentos](#))

Para conferir outras diferenças, consulte [Carregamentos de Ponto de Vista x Importações](#).

Quando devo usar uma importação em vez de um carregamento?

Tanto os carregamentos quanto as importações carregam dados em dimensões. O método a ser escolhido depende de diversos fatores, como a necessidade de carregar dados em propriedades e pontos de vista associados, o tipo de opção de carregamento necessária (carregamentos não oferecem suporte ao modo Redefinir) e o tipo de conexão usada para carregar os dados (conexão de aplicativo ou de arquivo). Veja abaixo algumas orientações gerais sobre quando usar importações e quando usar carregamentos:

- Use uma **importação** quando:
 - Estiver carregando dados associados de um sistema externo.
 - Estiver carregando dados de uma conexão de aplicativo.
 - Quiser usar o modo Redefinir para apagar os relacionamentos e os nós associados existentes e depois carregá-los a partir do arquivo de importação.
 - Quiser expandir os valores permitidos de uma propriedade.
- Use um **carregamento** quando:
 - Quiser carregar dados em pontos de vista ou propriedades, independentemente do status de associação.
 - Quiser carregar dados em uma dimensão de referência ou não associada.
 - Quiser carregar dados no subconjunto de um ponto de vista de hierarquia.

Qual a diferença entre os modos Redefinir, Substituir e Mesclar em importações e carregamentos? Qual modo devo usar?

Table 30-7 Modos de Importação e Carregamento

Modo	Descrição e Principais Recursos	Caso de Uso
Redefinir (Somente em Importações)	Redefine totalmente os dados associados, incluindo nós, relacionamentos e propriedades. • Aplica-se apenas a importações. Não pode ser usado com carregamentos. • Não atualiza o histórico de transações. • Não aciona assinaturas. • Afeta os dados parcialmente associados (como pontos de vista de mapeamento).	Deve ser usado somente quando a redefinição completa dos dados associados for desejada. Cuidado: Este modo de importação deve ser usado com moderação, visto que seu uso contínuo aumentará o tamanho do banco de dados.

Table 30-7 (Cont.) Modos de Importação e Carregamento

Modo	Descrição e Principais Recursos	Caso de Uso
Substituir	Em importações, redefine totalmente o conjunto de hierarquias associado e o substitui pelos relacionamentos do arquivo de entrada. Mantém as propriedades dos relacionamentos que existiam antes da importação e que estão no arquivo de importação (mesmo para propriedades no nível de relacionamento não associado). Em carregamentos, apaga somente os relacionamentos no escopo do conjunto de nós e do ponto de vista de destino, bem como os substitui pelos relacionamentos do arquivo de entrada. Os valores de propriedades no nível de relacionamento são mantidos para os relacionamentos que existiam antes do carregamento e que fazem parte do carregamento (mesmo para propriedades no nível de relacionamento não associado). • Aplica-se a importações e carregamentos. • Não atualiza o histórico de transações. • Não aciona assinaturas. • Mantém os nós e não afeta os dados parcialmente associados (como conjuntos de mapeamento).	É recomendado para alterações periódicas e em lote de sistemas externos e alterações grandes que não dependem de assinaturas e não exigem o histórico de transações.

Table 30-7 (Cont.) Modos de Importação e Carregamento

Modo	Descrição e Principais Recursos	Caso de Uso
Mesclar	Não apaga conjuntos de dados. Cria um conjunto de dados de destino e o compara com os dados atuais. Em seguida, gera uma solicitação com as alterações necessárias a fim de converter os dados atuais para correspondência com os dados da importação ou do carregamento. • Usa o processo de solicitação, então o histórico de transações é registrado e as assinaturas são acionadas. • O número de alterações que podem ser processadas por importação ou carregamento é limitado. • Permite especificar opções adicionais de mesclagem de dados, como escolher se deseja processar Exclusões e Reordenações, enviar automaticamente solicitações de mesclagem, bem como ignorar aprovações e confirmações. Consulte Mesclar Opções de Importação para importações e Opções de Mesclagem para carregamentos.	É recomendado para alterações periódicas e em lote de sistemas externos e alterações grandes nas quais as assinaturas precisam ser processadas e o histórico de transações é obrigatório.

Os detalhes adicionais sobre como cada modo funciona para importações e carregamentos estão disponíveis nos seguintes tópicos:

- [Modos de Importação](#)
- [Modos de Carregamento](#)

Migração Entre Ambientes

Há dois métodos disponíveis para migrar aplicativos Oracle Fusion Cloud Enterprise Data Management entre ambientes:

- A *Migração* permite criar um instantâneo do ambiente completo e depois importar esse instantâneo em um novo ambiente. Consulte [Como Usar a Migração](#).
- *Modelos* permitem transferir metadados para aplicativos ou dimensões específicos entre ambientes. Consulte [Como Trabalhar com Modelos](#).

Considerações sobre o Instantâneo de Migração

Os instantâneos de Migração transferem os metadados, os dados (ou seja, valores de propriedades, nós e relacionamentos) e o histórico de auditoria do aplicativo entre ambientes, incluindo:

- Histórico de transações
- Solicitações e histórico de solicitações
- Usuários, grupos, políticas e permissões
- Eventos do sistema no log de eventos do sistema
- Histórico de alterações feitas em objetos de cadeia de dados

Por esse motivo, os instantâneos de migração são ideais para cenários em que você deseja replicar totalmente um ambiente de origem em um ambiente de destino. Os exemplos de uso do instantâneo incluem:

- Atualizar um ambiente de teste com todos os aplicativos, dados e histórico do seu ambiente de produção.
- Fazer backup de um ambiente para fins de recuperação de desastres

Considerações sobre Modelos

Os modelos transferem somente os metadados do aplicativo entre ambientes. Eles não transferem os dados ou o histórico de auditoria. Por esse motivo, os modelos são ideais para cenários em que você deseja mover os aplicativos, mas não os dados dos aplicativos, entre os ambientes. Por exemplo:

- Migração de um ambiente de teste para um ambiente de produção em que você deseja transferir a estrutura do aplicativo, mas não os dados de teste
- Atualização incremental de aplicativos de produção com as alterações de um ambiente de teste

**Note:**

Os modelos são projetados para migrar alterações de um ambiente para outro. Por esse motivo, é importante designar um sistema de origem no qual todas as alterações são feitas e um sistema de destino para o qual as alterações são migradas. Não faça alterações nos dois ambientes. Você pode usar instantâneos de migração para ressincronizar seus ambientes, quando necessário. Consulte **Melhores Práticas** em [Exemplos de Cenário de Migração](#).

Consulte [Exemplos de Cenário de Migração](#) para ver algumas ideias adicionais sobre quando usar instantâneos de migração e quando usar modelos para migrar dados entre ambientes.

Exemplos de Cenário de Migração

Este tópico fornece informações sobre o uso de modelos e instantâneos de migração para migrar aplicativos em diferentes cenários.

Melhores Práticas

- Antes de transferir aplicativos de um ambiente de origem para um ambiente de destino, verifique se ambos estão na mesma versão do Oracle Fusion Cloud Enterprise Data Management.
- Ao transferir aplicativos entre dois ambientes, você deve fazer alterações (como alterações no registro do aplicativo ou criação de propriedades) somente em um ambiente, depois transferir essas alterações para o outro ambiente. Não faça alterações nos dois ambientes (de origem e de destino) e depois tente mesclá-los. Por exemplo, não crie uma propriedade nos dois ambientes e depois tente migrar as alterações nessa propriedade de um ambiente para outro usando um modelo. Isso fará com que o sistema crie uma segunda versão dessa propriedade, visto que os objetos de origem e de destino não terão o mesmo ID. Consulte [Atualização de um Aplicativo ou de uma Dimensão Existente usando um Modelo](#).
- A fim de garantir que os seus objetos tenham os mesmos IDs nos dois ambientes, você pode usar um instantâneo de migração para ressincronizá-los. Consulte [Cenário 4: Atualização de um Ambiente de Teste com Dados de Produção](#).

Cenário 1: Movimentação de Aplicativos de um Ambiente de Teste para um Ambiente de Produção em Preparação para o Lançamento

Neste cenário, você desenvolveu e testou os aplicativos no ambiente de teste e está pronto para transferi-los ao ambiente de produção em preparação para o lançamento.

Neste cenário, você pode usar um **modelo** para migrar os metadados do aplicativo. Isso garante a migração dos aplicativos, mas não a migração do histórico de auditoria ou dos dados de teste do ambiente de teste, que podem não ser relevantes para o ambiente de produção.

Em seguida, se você também quiser transferir os usuários e os grupos do ambiente de origem, poderá usar um **instantâneo de migração somente de usuários e grupos** para migrá-los. Se você quiser migrar os dados do sistema de origem, poderá usar exportações e importações (ou extrações e carregamentos) do sistema de origem para o sistema de destino. Por exemplo, esta é uma abordagem comum para este cenário:

1. Certifique-se de que o ambiente de destino não tenha aplicativos, dados ou histórico de auditoria existentes.



Tip:

Você pode fazer isso recriando o serviço no ambiente de destino. Consulte [Como Recriar o Serviço](#).

2. Certifique-se de que os usuários e os grupos estejam configurados no ambiente de destino.



Tip:

Se os usuários e os grupos do ambiente de destino forem iguais ou muito similares aos usuários do ambiente de origem, você poderá usar a migração para exportar somente o componente **Grupos e Associações** e importá-lo no ambiente de destino. Isso migra os usuários e os grupos, bem como as funções de aplicativo atribuídas. Consulte *Exportação de Artefatos em Administração da Migração*

3. Use um modelo para transferir os aplicativos no ambiente de origem que deseja usar no ambiente de produção. Você pode transferir vários aplicativos usando um único arquivo de modelo. Consulte [Como Trabalhar com Modelos](#).
4. Se você também quiser transferir os dados do ambiente de teste, use o seguinte para transferir dados do ambiente de origem para o ambiente de destino:
 - [Exportações e importações](#) (somente para dados associados).
 - [Extrações e carregamentos de ponto de vista](#) (para dados associados e não associados, bem como hierarquias e dimensões não associadas).
5. Execute as tarefas manuais adicionais pós-transferência para objetos e configurações que não são transferidos com modelos. Esses itens incluem:
 - Parâmetros de conexão global e de aplicativo, como locais, nomes de identidade, nomes de usuário e senhas.
 - Nós superiores em conjuntos de nós
 - Filtros de nó superior em assinaturas

Consulte [Configurações e Objetos do Modelo](#) para obter mais informações.

Cenário 2: Atualização de um Ambiente de Produção com um Novo Aplicativo de um Ambiente de Teste

Neste cenário, você criou um aplicativo no ambiente de teste, executou todos os testes de aceitação e está pronto para carregar o aplicativo no ambiente de produção e disponibilizá-lo aos usuários.

Neste cenário, você provavelmente usaria um **modelo**. Os modelos permitem mover um único aplicativo e mesclá-lo em um ambiente que contenha outros aplicativos. No entanto, lembre-se de que somente os metadados do aplicativo são transferidos. Se você também quiser transferir os dados do aplicativo do ambiente de origem para o ambiente de destino, precisará exportar e importar (somente dados associados) ou extrair e carregar (dados associados e não associados).

Cenário 3: Atualização Incremental de um Aplicativo de Produção com as Alterações de um Ambiente de Teste

Neste cenário, você quer fazer alterações em um aplicativo no ambiente de produção. Você fez alterações em um ambiente de teste (digamos que você modificou algumas validações personalizada, criou uma extração e alterou a fórmula de uma propriedade derivada, por exemplo) e quer migrar essas alterações para o aplicativo de produção.

Neste cenário, você usaria um **modelo** para atualizar de forma incremental o aplicativo de produção com as alterações feitas no ambiente de teste. Consulte [Atualização de um Aplicativo ou de uma Dimensão Existente usando um Modelo](#) para ver as considerações.

Cenário 4: Atualização de um Ambiente de Teste com Dados de Produção

Quando você tem um ambiente de produção para suas atividades diárias e um ambiente de teste no qual testa novos aplicativos ou recursos, pode ser útil atualizar periodicamente o ambiente de teste com as informações do ambiente de produção a fim de manter o ambiente de teste sincronizado.

Neste cenário, seria mais útil usar **instantâneos de migração**. Isso permite efetuar uma atualização completa do ambiente de teste com todos os aplicativos, as configurações, os dados, os usuários e os grupos do ambiente de produção.



Note:

O instantâneo de migração do ambiente de produção também pode ser usado em um site de teste de aceitação do usuário (UAT) ou como backup em um site de recuperação de desastres.

Como Usar a Migração

Você exporta artefatos para criar backups que podem ser usados para restaurar o serviço ou para migrar aplicativos entre ambientes; por exemplo, de um ambiente de teste para um ambiente de produção ou para ajudar a configurar uma nova instância do serviço. Você pode exportar ou importar todos os artefatos no serviço ou uma combinação dos artefatos.

Vídeos

Sua meta	Assistir a este vídeo
Saiba sobre migração.	 Migração de Artefatos

Os artefatos estão organizados em duas categorias no Oracle Fusion Cloud Enterprise Data Management:

- A categoria Grupos e Associação contém o artefato Diretório Nativo que contém informações sobre usuários, grupos e funções predefinidas.
- A categoria Enterprise Data Management contém os artefatos:
 - Dados do Repositório, que contém todos os dados dentro do sistema, como aplicativos, cadeias de dados, dados da empresa, solicitações e histórico de transações.

- Concessões de Dados, que contêm permissões as quais associam usuários e grupos aos dados que eles podem acessar.

Estas são considerações para diferentes ambientes quando você importa artefatos.

- Se estiver importando artefatos para um *novo* ambiente com os *mesmos* usuários e grupos, importe os artefatos nesta ordem: Diretório Nativo, Dados do Repositório e Concessão de Dados. Por exemplo, se você estiver importando artefatos de um ambiente de teste para um ambiente de produção, importe primeiro o Diretório Nativo e depois os Dados do Repositório e Concessões de Dados.
- Se estiver importando um ambiente *existente* com os *mesmos* usuários e grupos, importe os artefatos nesta ordem: Dados do Repositório e Concessões de Dados.

 Nota:

O Diretório Nativo não é obrigatório.

- Se estiver importando um ambiente *existente* com usuários e grupos *diferentes*, importe primeiro o Diretório Nativo e depois os Dados do Repositório.

 Nota:

Não importe as Concessões de Dados. Após a importação, você pode definir permissões de grupo e usuário para acessar objetos de dados.

Para migrar artefatos, consulte Usando a Migração para Serviços do EPM Cloud.

 Nota:

Se for importar um artefato por vez, importe-os nesta ordem: Diretório Nativo, Dados do Repositório e Concessões de Dados.

 Nota:

Para garantir a integridade de dados, quando você executa uma tarefa de migração, outros usuários são impedidos de realizar qualquer operação no serviço enquanto a migração estiver sendo executada. É exibida uma mensagem dizendo que uma tarefa de administração do serviço está em andamento, e os usuários são enviados de volta para a tela inicial.

Como Trabalhar com Modelos

Os modelos permitem armazenar configurações do aplicativo ou da dimensão em um arquivo off-line para uso em outros ambientes do Oracle Fusion Cloud Enterprise Data Management. Use os modelos para transferir aplicativos ou dimensões e os respectivos objetos de metadados entre ambientes (por exemplo, de um ambiente de teste para um ambiente de produção) ou para obter um início rápido em novas implementações.

Para usar um modelo, primeiro você exporta um aplicativo ou uma dimensão e todos os respectivos objetos de metadados relacionados no ambiente de origem para um arquivo `.json` e depois importa o modelo no ambiente de destino.

Os modelos contêm somente metadados; eles não contêm dados, solicitações nem o histórico de transações.

Melhor Prática

Se você estiver criando um aplicativo em um ambiente de teste e planejar transferi-lo para um ambiente de produção existente, o ideal é primeiro atualizar o ambiente de teste com um instantâneo atual do ambiente de produção e depois criar o aplicativo a ser transferido. Isso garantirá que os objetos globais, como propriedades e exibições, tenham os mesmos IDs nos dois ambientes.

Caution:

Os modelos são projetados para migrar alterações de um ambiente para outro. Por esse motivo, é importante designar um sistema de origem no qual todas as alterações são feitas e um sistema de destino para o qual as alterações são migradas. Não faça alterações nos dois ambientes. Você pode usar instantâneos de migração para ressincronizar seus ambientes, quando necessário. Consulte **Melhores Práticas** em [Exemplos de Cenário de Migração](#).

Considerações

- Você deve ser um Administrador de Serviço ou ter a função de aplicativo *Migrações - Administrar* (consulte [Noções Básicas sobre Permissões e Funções de Aplicativos](#)) a fim de importar e exportar aplicativos e dimensões para modelos.
- Quando um aplicativo é transferido para o ambiente de destino:
 - Se o proprietário do aplicativo existir nos ambientes de origem e de destino, ele será preservado como proprietário do aplicativo no ambiente de destino.
 - Se o proprietário do aplicativo no ambiente de origem não existir no ambiente de destino, um Administrador de Serviço deverá atribuir um proprietário ao aplicativo no ambiente de destino.
- Você pode transferir novos aplicativos ou novas dimensões do ambiente de origem para o de destino ou pode transferir aplicativos ou dimensões que já existem no ambiente de destino. O processo de importação do modelo atualiza aplicativos ou dimensões existentes no ambiente de destino criando objetos que ainda não existem e modificando objetos existentes para o aplicativo ou a dimensão de destino. Consulte [Atualização de um Aplicativo ou de uma Dimensão Existente usando um Modelo](#).
- Só é possível transferir aplicativos ativos.
- Você poderá excluir objetos arquivados da cadeia de dados em importações de modelo se os objetos arquivados no ambiente de origem não existirem no ambiente de destino.

 Note:

Os objetos dependentes em um objeto arquivado também serão excluídos da importação de modelo se eles não existirem no ambiente de destino. Se um objeto dependente for parcialmente excluído, ele aparecerá na importação ou na visualização do modelo com uma mensagem de aviso indicando que não foi possível importá-lo.

Por exemplo, se você excluir uma dimensão arquivada, que não existe no ambiente de destino, durante a importação, os objetos (como associações de dimensão, tipos de nó, políticas e extrações) também serão excluídos da importação do modelo caso não existam no ambiente de destino.

- Você pode transferir vários aplicativos em um único arquivo de modelo. Se estiver transferindo no mesmo nível de dimensão, você não poderá transferir várias dimensões em um único modelo de arquivo.
- Quando você transfere dimensões, o aplicativo que contém a dimensão deve existir no ambiente de destino.
- Para transferir um aplicativo ou uma dimensão entre ambientes, os dois ambientes devem ser da mesma versão.
- Durante a importação de um modelo, se um usuário ou grupo existir nos ambientes de origem e de destino, as seguintes referências do usuário ou do grupo dos objetos associados serão importadas:

- Permissões
- Usuários e grupos da política
- Destinatários da Inscrição
- Exibir filtros para usuários e grupos

Se um usuário ou grupo no ambiente de origem não existir no ambiente de destino, a referência do usuário ou grupo associada não será transferida. É exibida uma mensagem indicando os usuários ou grupos ausentes no ambiente de destino e os objetos associados que não foram importados.

- Tanto o aplicativo ou a dimensão de origem quanto o aplicativo ou a dimensão de destino devem existir no ambiente de destino para que seja possível importar assinaturas e conversores de tipo de nó. Transfira os aplicativos de origem e destino no mesmo arquivo de modelo, ou então assegure-se de importar o aplicativo ou a dimensão de origem para conversores e assinaturas primeiro, de modo que ao importar o aplicativo ou a dimensão de destino, os conversores e assinaturas sejam criados.
- Se estiver transferindo uma dimensão com propriedades que usam um tipo de dados de nó para referência a outras dimensões, essas dimensões de origem já deverão existir no sistema de destino. Se não existirem, transfira essas dimensões de origem primeiro ou use um modelo de aplicativo para transferir todas as dimensões no mesmo arquivo de modelo.
- Quando você importar os objetos globais a seguir, se o objeto já existir no ambiente de destino com o mesmo nome, mas com outro ID, o objeto de destino será renomeado no ambiente de destino para torná-lo exclusivo:
 - Propriedades
 - Exibições
 - Conjuntos de Pesquisas

- Conexões Globais
- Depois de exportar um aplicativo ou uma dimensão para um modelo, você poderá revisar o conteúdo do arquivo do modelo em um visualizador de arquivos `.json`.

 Caution:

Não é permitido editar manualmente o arquivo do modelo.

Para exportar aplicativos ou uma dimensão para um modelo:

1. No painel **Ferramentas**, selecione **Modelos**.

 Note:

O mosaico **Ferramentas** fica visível somente para Administradores de Serviço ou usuários com a função de aplicativo *Migrações - Administrar*.

2. Na guia **Exportar**, execute uma ação:
 - Para exportar aplicativos, selecione um aplicativo no painel esquerdo. Use Ctrl/Cmd+Clique para selecionar vários aplicativos. Os aplicativos que você seleciona são listados na seção Artefatos Selecionados.
 - Para exportar uma dimensão, expanda o aplicativo no painel esquerdo e selecione a dimensão a ser exportada. Não é possível selecionar várias dimensões em um único modelo de arquivo.

 Note:

Para exportar uma dimensão de atributo, selecione a dimensão base da dimensão de atributo.

3. Em **Arquivo do Modelo**, informe um nome de arquivo com a extensão `.json` e depois clique em **Exportar**.
O modelo será criado e será feito download dele para um sistema de arquivos local. É exibido o status da exportação.

Para importar um aplicativo ou uma dimensão de um modelo:

1. No painel **Ferramentas**, selecione **Modelos**.

 Note:

Os mosaicos **Ferramentas** e **Modelos** ficam visíveis somente para Administradores de Serviço ou usuários com a função de aplicativo *Migrações - Administrar*.

2. Na guia Importar, clique em **Escolher Arquivo**.
3. Em seu sistema de arquivos local, selecione um arquivo com a extensão `.json` e depois clique em **Abrir**.
4. **Opcional:** Selecione uma ou mais **Opções de Importação**:

- **Substituir Permissões:** Substitua permissões existentes em seu ambiente de destino com as permissões do modelo de origem.
- **Substituir Grupos de Políticas:** Substitua grupos de políticas existentes no ambiente de destino com grupos de políticas do modelo de origem.
- **Trocar Substituições de Tipo de Nó da Propriedade:**
 - **Habilitado:** As substituições do tipo de nó de propriedade existentes no ambiente de destino são trocadas por substituições do tipo de nó de propriedade do modelo de origem.
- **Excluir Objetos Arquivados:** Excluirá os objetos arquivados no modelo do ambiente de origem que está sendo importado no ambiente de destino se esses objetos não existirem no ambiente de destino.

 Tip:

Isso permite remover substituições de tipo de nó no ambiente de destino caso tenham sido removidos na origem.

 Note:

Os objetos arquivados do modelo de origem que existirem no ambiente de destino não poderão ser excluídos da importação ou da visualização do modelo.

Consulte [Configurações e Objetos do Modelo](#).

5. Clique em **Visualizar** para identificar os objetos no arquivo de modelo e exibir o status de cada um deles. Consulte [Visualização de Importações de Modelos e Revisão de Resultados de Importações](#).
6. Clique em **Importar** e depois em **Sim** na mensagem de confirmação. O modelo é importado, e o status de cada objeto no modelo é exibido. Consulte [Visualização de Importações de Modelos e Revisão de Resultados de Importações](#).

Atualização de um Aplicativo ou de uma Dimensão Existente usando um Modelo

Se o aplicativo ou a dimensão que você está importando já existir no ambiente de destino, essa dimensão ou esse aplicativo será atualizado durante o processo de importação do modelo. Novos objetos são adicionados, e objetos existentes são modificados pelos objetos e pelas configurações no arquivo de importação.

Por exemplo, se você adicionar um tipo de nó a um aplicativo em um ambiente de Teste, poderá usar um modelo para adicionar esse tipo de nó ao aplicativo em seu ambiente de Produção.

Considerações

- Uma dimensão ou um aplicativo será atualizado somente se tiver sido criado no mesmo ambiente que a dimensão ou o aplicativo de origem e migrado para o destino de um modelo ou de um instantâneo de migração. Se você tiver dimensões ou aplicativos com o

mesmo nome em seus ambientes de origem e de destino que não foram criados no mesmo ambiente, eles não serão considerados como sendo a mesma dimensão ou o mesmo aplicativo.

- A correspondência dos objetos de origem e de destino é feita por ID, não por nome.
 - Se um objeto de origem tiver o mesmo nome, mas não o mesmo ID de um objeto existente no destino, o objeto de origem será renomeado usando um sufixo de incremento durante o processo de importação, e uma mensagem será exibida.
 - Se um objeto de origem tiver o mesmo ID, mas tiver um nome diferente do nome de um objeto existente no destino, o objeto de destino será renomeado com o nome de origem, desde que não entre em conflito com um nome existente no ambiente de destino. Se isso acontecer, o nome do destino atual será mantido, e uma mensagem será exibida.
- Objetos arquivados ou excluídos no ambiente de origem não serão removidos do ambiente de destino.

Configurações e Objetos do Modelo

A tabela a seguir lista o comportamento esperado para todos os objetos e configurações em um modelo quando as dimensões ou os aplicativos são exportados do ambiente de origem e, em seguida, importados e adicionados ou atualizados no ambiente de destino (dependendo de o aplicativo ou a dimensão já existir no ambiente de destino).

Quando a dimensão ou o aplicativo que está sendo importado já existe no ambiente de destino, a dimensão ou o aplicativo é atualizado com as informações no arquivo de modelo. (Consulte [Atualização de um Aplicativo ou de uma Dimensão Existente usando um Modelo](#)). Durante a atualização, as seguintes ações são possíveis, dependendo do tipo de objeto:

- **Substituir:** As configurações ou os parâmetros do aplicativo ou da dimensão de destino são substituídos pelas configurações ou parâmetros do arquivo de modelo. Por exemplo, se o nome de um aplicativo no arquivo de modelo for diferente do nome do aplicativo de destino, o nome será substituído pelo nome do modelo.
- **Mesclar:** Novos objetos no arquivo de modelo são adicionados a um conjunto existente desses objetos na dimensão ou no aplicativo de destino, e o conjunto existente de objetos é retido. Por exemplo, se o arquivo de modelo contiver um novo tipo de nó e uma nova dimensão, esses objetos serão incluídos nos tipos de nó e nas dimensões existentes no aplicativo de destino.
- **Reter:** O objeto, a configuração ou o parâmetro na dimensão ou no aplicativo de destino é retido mesmo que exista um novo no modelo. Essa opção é usada principalmente quando o objeto não está incluído no arquivo de modelo. Por exemplo, os filtros do nó superior para assinaturas são preservados no aplicativo de destino porque eles não estão incluídos no arquivo de modelo.
- **Substituir:** O objeto, a configuração ou o parâmetro no aplicativo ou na dimensão de destino são substituídos pelo objeto, configuração ou parâmetro do arquivo de modelo.

Table 31-1 Comportamento Esperado quando Dimensões ou Aplicativos São Exportados, Adicionados ou Atualizados Usando um Modelo

Objeto ou Configuração	Quando uma Dimensão ou um Aplicativo É Exportado:	Quando uma Dimensão ou um Aplicativo É Adicionado:	Quando uma Dimensão ou um Aplicativo É Atualizado:
Aplicativos	Os aplicativos ativos são exportados. Observação: A configuração Desativar Workflow no nível do aplicativo não é exportada.	Novos aplicativos são adicionados.	Os parâmetros gerais do aplicativo, como nome e descrição, e rótulo e tipo de sistema externo (apenas aplicativos Universais), bem como informações de registro e períodos de bloqueio dos aplicativos existentes, são substituídos.
Origens de dados	As origens de dados não registradas são exportadas. Se você estiver exportando um aplicativo, as origens de dados registradas do aplicativo serão exportadas.	As origens de dados registradas e não registradas são adicionadas.	As origens de dados novas são mescladas. Os parâmetros gerais da origem de dados, como nome, descrição e código, são substituídos.
Propriedades	Para propriedades de sequência, o último valor de sequência não é exportado do ambiente de origem. Valores de sequência no sistema de destino serão gerados com base na sequência no ambiente de destino (ou o Valor Inicial da sequência se ela não foi incrementada). Consulte Como Trabalhar com Propriedades de Sequência .	A propriedade é criada. Substituições de propriedade são definidas para o aplicativo. Se já houver uma propriedade de destino com o mesmo nome, mas com outro ID, a propriedade de origem será renomeada no ambiente de destino para que seja exclusiva.	Novas propriedades são mescladas e ordenadas no fim da lista de propriedades. Os seguintes atributos de propriedade são substituídos: • Rótulos • Descrições • Parâmetros Base • Substituições de tipos de nó e de aplicativo • Ordem de classificação • Sinalizador obrigatório
Grupos de Propriedades	Os grupos de propriedades em exibições e pontos de vista do aplicativo selecionado são exportados.	Os grupos de propriedades são criados no nível da exibição, e as propriedades são atribuídas aos grupos no nível do ponto de vista.	Os novos grupos de propriedades são mesclados. Os grupos de propriedades existentes são atualizados no nível do ponto de vista e da exibição.

Table 31-1 (Cont.) Comportamento Esperado quando Dimensões ou Aplicativos São Exportados, Adicionados ou Atualizados Usando um Modelo

Objeto ou Configuração	Quando uma Dimensão ou um Aplicativo É Exportado:	Quando uma Dimensão ou um Aplicativo É Adicionado:	Quando uma Dimensão ou um Aplicativo É Atualizado:
Conjuntos de Pesquisas	Somente os conjuntos de pesquisas usados por propriedades ou conversores de tipos de nós do aplicativo são exportados. Quando uma dimensão é exportada, todos os conjuntos de pesquisa usados pelo aplicativo que contém essa dimensão são exportados para o arquivo de modelo.	Conjuntos de pesquisas são criados. Valores de pesquisas são definidos para o aplicativo. Se já houver um conjunto de pesquisas de destino com o mesmo nome, mas com outro ID, o conjunto de pesquisas de origem será renomeado no ambiente de destino para que seja exclusivo.	Novos conjuntos de pesquisa são mesclados. Parâmetros gerais do conjunto de pesquisa, como nome e descrição, e valores de pesquisa são substituídos.
Conexões Globais	- São exportadas somente conexões globais usadas por extrações do aplicativo. - Por motivos de segurança, a localização, o nome da identidade, o nome do usuário e a senha de uma conexão global não são exportados.	É feita correspondência entre as conexões globais de origem no arquivo de modelo e as conexões globais no ambiente de destino. Se já houver uma conexão de destino com o mesmo nome, mas com outro ID, a conexão de origem será renomeada no ambiente de destino para que seja exclusiva. Depois que a conexão global for criada no ambiente de destino, edite-a para adicionar a localização, o nome da identidade, o nome do usuário e a senha. Consulte Criação de Conexões Globais.	As novas conexões globais são mescladas. Os parâmetros gerais da conexão global, como nome e descrição, são substituídos. A localização e as credenciais das conexões globais nos aplicativos de destino são mantidas porque essas informações não estão incluídas no modelo.

Table 31-1 (Cont.) Comportamento Esperado quando Dimensões ou Aplicativos São Exportados, Adicionados ou Atualizados Usando um Modelo

Objeto ou Configuração	Quando uma Dimensão ou um Aplicativo É Exportado:	Quando uma Dimensão ou um Aplicativo É Adicionado:	Quando uma Dimensão ou um Aplicativo É Atualizado:
Conexões do Aplicativo	Por motivos de segurança, a localização, o nome da identidade, o nome do usuário e a senha de uma conexão global não são exportados.	Modifique o registro do aplicativo no ambiente de destino para adicionar a localização, o nome da identidade, o nome do usuário e a senha da conexão.	As novas conexões de aplicativos são mescladas. Os parâmetros gerais da conexão do aplicativo, como nome e descrição, são substituídos. O sinalizador primário também será substituído se o modelo o tiver definido em uma conexão diferente do destino, ou será mantido se o modelo não o tiver definido em uma conexão, mas o destino tiver definido o sinalizador. A localização e as credenciais das conexões de aplicativos nos aplicativos de destino são mantidas porque essas informações não estão incluídas no modelo.
Exibições	Serão exportadas somente as exibições que contiverem pontos de vista do aplicativo selecionado. Também só serão exportados os pontos de vista do aplicativo selecionado. Pontos de vista ativos e arquivados são exportados.	Se já houver uma exibição de destino com o mesmo nome, mas com outro ID, a exibição de origem será renomeada no ambiente de destino para que seja exclusiva. No caso de filtros de exibição, se um usuário ou grupo de origem não existir no ambiente de destino, o filtro de exibição não será importado, e uma mensagem será exibida indicando o usuário ou grupo ausente.	Novas exibições, pontos de vista e permissões são mescladas. Os parâmetros gerais das exibições, como nome e descrição, são substituídos. Configuração Mostra na Página de Exibições: Se o tipo de filtro for o mesmo, novos usuários e grupos serão mesclados. Se o filtro for diferente, o destino será substituído pelo filtro do modelo.

Table 31-1 (Cont.) Comportamento Esperado quando Dimensões ou Aplicativos São Exportados, Adicionados ou Atualizados Usando um Modelo

Objeto ou Configuração	Quando uma Dimensão ou um Aplicativo É Exportado:	Quando uma Dimensão ou um Aplicativo É Adicionado:	Quando uma Dimensão ou um Aplicativo É Atualizado:
Rótulos de Hora	Ao exportar um aplicativo, são exportados também todos os rótulos de hora nas exibições para esse aplicativo.		Novos rótulos de hora são mesclados. Parâmetros gerais de rótulo de hora, como nome, são substituídos.
Dimensões	Dimensões ativas e arquivadas são exportadas. As dimensões de atributo das dimensão base são exportadas.	Dimensões ativas e arquivadas são criadas. Dimensões de atributo são criadas.	Novas dimensões são mescladas. Novas dimensões de atributo são mescladas. Os parâmetros gerais de dimensão ou atributo, como nome e descrição, bem como as opções de importação e exportação, são substituídos.

Table 31-1 (Cont.) Comportamento Esperado quando Dimensões ou Aplicativos São Exportados, Adicionados ou Atualizados Usando um Modelo

Objeto ou Configuração	Quando uma Dimensão ou um Aplicativo É Exportado:	Quando uma Dimensão ou um Aplicativo É Adicionado:	Quando uma Dimensão ou um Aplicativo É Atualizado:
Tipos de Nós	Tipos de nós ativos e arquivados são exportados. Os objetos a seguir são exportados para cada tipo de nó: • Propriedades e substituições de propriedade • Conversores de tipo de nó • Validações personalizadas • Permissões e políticas	Os tipos de nós são criados para cada dimensão, juntamente com os objetos a seguir: • São adicionadas propriedades para cada tipo de nó, e substituições de propriedade são definidas para cada um deles. • Serão criados conversores de tipo de nó se tanto o aplicativo de origem quanto o de destino existirem no ambiente de destino. Dica: Ao migrar aplicativos com conversores de tipo de nó, primeiro migre o aplicativo de origem do conversor para que, quando você migrar o aplicativo de destino do conversor, o conversor do tipo de nó seja criado. • São criadas validações personalizadas para cada tipo de nó. • Serão criadas permissões e políticas para cada tipo de nó se o usuário ou o grupo de origem existir no ambiente de destino.	Novos tipos de nó, conversores de tipos de nó e validações personalizadas são mesclados. Os parâmetros gerais dos tipos de nó, como nome e descrição, são substituídos.

Table 31-1 (Cont.) Comportamento Esperado quando Dimensões ou Aplicativos São Exportados, Adicionados ou Atualizados Usando um Modelo

Objeto ou Configuração	Quando uma Dimensão ou um Aplicativo É Exportado:	Quando uma Dimensão ou um Aplicativo É Adicionado:	Quando uma Dimensão ou um Aplicativo É Atualizado:
Conjuntos de Hierarquias	Conjuntos de hierarquias ativos e arquivados são exportados. Os objetos a seguir são exportados para cada conjunto de hierarquias: - Validações personalizadas - Permissões e políticas	Conjuntos de hierarquias são criados para cada dimensão, juntamente com os objetos a seguir: - Validações personalizadas são criadas para cada conjunto de hierarquias. - Permissões e políticas serão criadas para cada conjunto de hierarquias se o usuário ou o grupo de origem existir no ambiente de destino.	Novos conjuntos de hierarquias, tipos de nó e validações personalizadas são mesclados. Os tipos de nó filho correspondentes são atualizados. Os parâmetros gerais do conjunto de hierarquias, como nome e descrição, bem como as configurações de Nós Compartilhados e Ordem Personalizada, são substituídos.
Conjuntos de Nós	Conjuntos de nós ativos e arquivados são exportados. Cuidado: Nós superiores não são importados.	Os nós superiores não são importados.	Novos conjuntos de nós e tipos de nó para listas são mesclados. Os parâmetros gerais de conjuntos de nós, como nome e descrição, são substituídos. Os nós superiores são mantidos porque não fazem parte do arquivo de modelo.
Pontos de Vista	Pontos de vista ativos e arquivados são exportados. Pontos de vista normais e rotulados por hora são exportados. Somente os pontos de vista do aplicativo selecionado são exportados.		Novos pontos de vista são mesclados. Os parâmetros gerais do ponto de vista, como nome e descrição, bem como ações permitidas, rótulos de hora, e propriedades editáveis, são substituídos.

Table 31-1 (Cont.) Comportamento Esperado quando Dimensões ou Aplicativos São Exportados, Adicionados ou Atualizados Usando um Modelo

Objeto ou Configuração	Quando uma Dimensão ou um Aplicativo É Exportado:	Quando uma Dimensão ou um Aplicativo É Adicionado:	Quando uma Dimensão ou um Aplicativo É Atualizado:
Perfis de Comparação	Perfis de comparação para aplicativos e dimensões com o ponto de vista Inicial ou Final no ponto de vista no perfil são exportados. Observação: Os parâmetros de nó Inicial e Final em um perfil de comparação não são exportados.	Perfis de comparação são criados quando ambos os pontos de vista Inicial e Final existem no ambiente de destino.	Perfis de comparação novos são mesclados. Parâmetros de comparação, como nome e descrição, assim como filtros de nó e o escopo de comparação, são substituídos.
Consultas	Consultas públicas e privadas salvas são exportadas quando você exporta o aplicativo ou a dimensão que contém as consultas. O parâmetro Nó Selecionado não é exportado.	As consultas públicas são importadas. Consultas privadas são importadas apenas se o usuário existir (por nome de usuário) no sistema de destino.	Consultas públicas novas são mescladas. Consultas públicas novas são mescladas apenas se o usuário existir (por nome de usuário) no sistema de destino. Parâmetros gerais de consulta, como nome, descrição e código, são substituídos. Consultas privadas que foram promovidas a públicas na origem serão promovidas a públicas no destino. A consulta não será importada se o ponto de vista para uma consulta não existir no destino. Os parâmetros Nó Selecionado para consultas existentes são retidos no ambiente de destino.

Table 31-1 (Cont.) Comportamento Esperado quando Dimensões ou Aplicativos São Exportados, Adicionados ou Atualizados Usando um Modelo

Objeto ou Configuração	Quando uma Dimensão ou um Aplicativo É Exportado:	Quando uma Dimensão ou um Aplicativo É Adicionado:	Quando uma Dimensão ou um Aplicativo É Atualizado:
Assinaturas	As assinaturas de pontos de vista de destino são exportadas. Observação: Se você estiver exportando um aplicativo com pontos de vista que são a origem de uma assinatura, a assinatura não será exportada. Cuidado: Os filtros de nós superiores para assinaturas não são exportados.	As inscrições só serão criadas se tanto o aplicativo de origem quanto o de destino existirem no ambiente de destino. Dica: Ao migrar aplicativos com assinaturas, migre primeiro o aplicativo de origem da assinatura para que, quando você migrar o aplicativo de destino, a assinatura seja criada. Os filtros de nós superiores para inscrições não são importados.	Os pontos de vista de origem e destino são combinados para identificar as assinaturas existentes no destino. • Novas assinaturas para combinações de pontos de vista que não existem no destino são mescladas. • As assinaturas existentes no destino são atualizadas. Os parâmetros gerais de assinatura, como nome e descrição, bem como as opções, os filtros de ação e condição, e as propriedades de inclusão são substituídos. Os filtros de nós superiores são mantidos. Os responsáveis padrão são mantidos. Os responsáveis alternativos são mesclados.

Table 31-1 (Cont.) Comportamento Esperado quando Dimensões ou Aplicativos São Exportados, Adicionados ou Atualizados Usando um Modelo

Objeto ou Configuração	Quando uma Dimensão ou um Aplicativo É Exportado:	Quando uma Dimensão ou um Aplicativo É Adicionado:	Quando uma Dimensão ou um Aplicativo É Atualizado:
Vinculações			As novas dimensões que não são de mapeamento são mescladas. As associações de mapeamento existentes no aplicativo de destino são substituídas, pois é permitida apenas uma associação de mapeamento para cada dimensão. Os parâmetros gerais de associação, como nome e descrição, bem como as configurações, chaves e chaves de mapeamento, são substituídos.
Extrações	Extrações públicas e privadas são exportadas.	Extrações públicas são importadas. Extrações privadas são importadas apenas se o usuário existir (por nome de usuário) no sistema de destino.	Extrações públicas novas são mescladas. Extrações públicas novas são mescladas apenas se o usuário existir (por nome de usuário) no sistema de destino. Os parâmetros gerais de extração, como nome e descrição, bem como as colunas, os filtros e as opções, são substituídos. Extrações privadas que foram promovidas a públicas na origem serão promovidas a públicas no destino.
Carregamentos	Os carregamentos de todos os pontos de vista são exportados	Os carregamentos de todos os pontos de vista são importados	Os novos carregamentos são mesclados. Os parâmetros gerais do carregamento, como nome, descrição e opções, são substituídos.
Validações Personalizadas			Substituídas

Table 31-1 (Cont.) Comportamento Esperado quando Dimensões ou Aplicativos São Exportados, Adicionados ou Atualizados Usando um Modelo

Objeto ou Configuração	Quando uma Dimensão ou um Aplicativo É Exportado:	Quando uma Dimensão ou um Aplicativo É Adicionado:	Quando uma Dimensão ou um Aplicativo É Atualizado:
Restrições	Ao exportar aplicativos, as restrições de tipo de nó, aplicativo e dimensão são exportadas. Ao exportar dimensões, somente restrições de dimensão são exportadas.		As novas restrições são mescladas. As restrições existentes são substituídas.
Políticas Observação: Ao importar um modelo, selecione Substituir Grupos de Políticas para substituir grupos de políticas existentes em seu ambiente de destino com os grupos de políticas do modelo de origem. Consulte Como Trabalhar com Modelos .	Os grupos e usuários da política são exportados para os seguintes objetos: • Aplicativo selecionado • Dimensões no aplicativo selecionado • Tipos de nó no aplicativo selecionado • Conjuntos de nós no aplicativo selecionado	Se um grupo ou usuário de origem existir no ambiente de destino, os grupos e usuários da política serão importados. Se um grupo ou usuário de origem não existir no ambiente de destino, o grupo ou usuário da política não será importado, e uma mensagem será exibida indicando o usuário ou grupo ausente e o objeto associado.	Novas políticas e grupos de políticas são mesclados. Os parâmetros gerais de políticas, como nome e descrição, bem como filtros de políticas, são substituídos. Grupos de políticas para políticas existentes são mantidos por padrão. Quando a opção Substituir Grupos de Políticas é usada, grupos de políticas existentes são substituídos em vez de mantidos.
Permissões Observação: Ao importar um modelo, selecione Substituir Permissões para substituir permissões existentes em seu ambiente de destino com as permissões do modelo de origem. Consulte Como Trabalhar com Modelos .	As permissões e o acesso aos dados são exportados para os seguintes objetos: • Aplicativo selecionado • Dimensões no aplicativo selecionado • Tipos de nó no aplicativo selecionado • Conjuntos de nós no aplicativo selecionado • Exibições com pontos de vista no aplicativo selecionado	Se um grupo ou usuário de origem existir no ambiente de destino, as permissões e o acesso aos dados serão importados. Se um grupo ou usuário de origem não existir no ambiente de destino, as permissões e o acesso aos dados não serão importados, e uma mensagem será exibida indicando o usuário ou grupo ausente e o objeto associado.	As novas permissões são mescladas. As permissões existentes e o acesso a dados no destino são mantidos por padrão. Quando a opção Substituir Permissões é usada, acesso a dados e permissões existentes são substituídos em vez de mantidos.

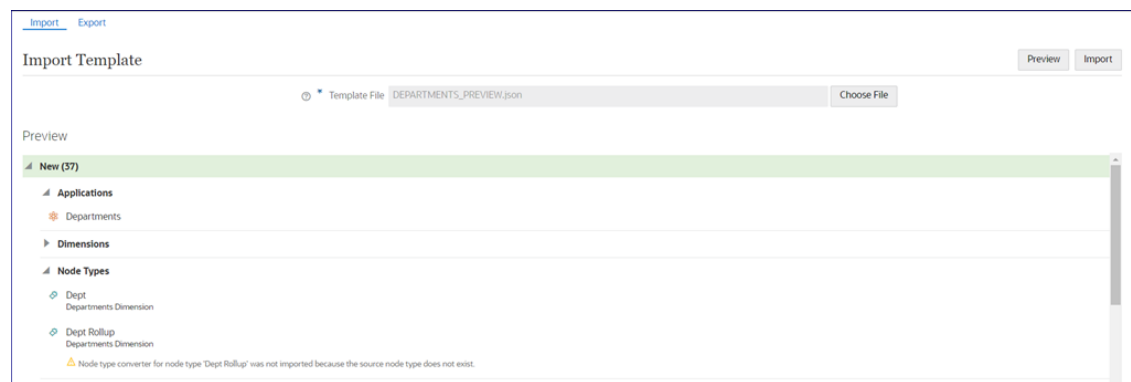
Visualização de Importações de Modelos e Revisão de Resultados de Importações

Antes de importar um modelo, você pode visualizá-lo para ver as alterações que a importação do modelo criará no ambiente de destino. Depois de executar a importação, você poderá revisar os resultados de cada objeto.

Visualização de Importações de Modelos

A visualização de uma importação de modelo permite identificar os objetos no arquivo de modelo e determinar quais serão adicionados, modificados, inalterados e ignorados pelo processo de importação. Se houver problemas com algum objeto no arquivo de modelo, a visualização da importação permitirá identificar esses problemas e tomar as medidas corretivas antes que o modelo seja importado.

No exemplo a seguir, a visualização indica que o conversor do tipo de nó "Dept Rollup" não será importado porque o tipo de nó de origem não existe no ambiente de destino. Para importar o conversor de tipo de nó, adicione o tipo de nó "Dept Rollup" ao ambiente de destino antes de executar a importação.



Revisão de Resultados de Importação

Depois de executar a importação do modelo, revise os resultados para identificar o status de cada um dos objetos no arquivo de modelo:

- **Sucesso:** O objeto foi importado do arquivo de importação sem nenhuma alteração.
- **Aviso:** O objeto foi importado, mas ele foi alterado no arquivo de importação para ser importado.
- **Erro:** O objeto não foi importado.

Você pode habilitar e desabilitar cada um desses filtros para ver apenas os objetos que têm um status específico. Por exemplo, você pode exibir apenas os objetos que têm avisos ou erros.

No exemplo a seguir, o conversor do tipo de nó "Dept Rollup" no modelo não foi importado porque o tipo de nó de origem não existe no ambiente de destino.

ImportExport

Import Template

PreviewImport

Template FileDEPARTMENTS_PREVIEW.jsonChoose File

Results

SuccessWarningError

Applications	1	✓
Dimensions	1	✓
Node Types		
Dept Departments Dimension		
Dept Rollup Departments Dimension Node type converter for node type 'Dept Rollup' was not imported because the source node type does not exist.		
Hierarchy Sets	2	✓
Node Sets	3	✓
Bindings	1	✓
Properties		
Core.Description		

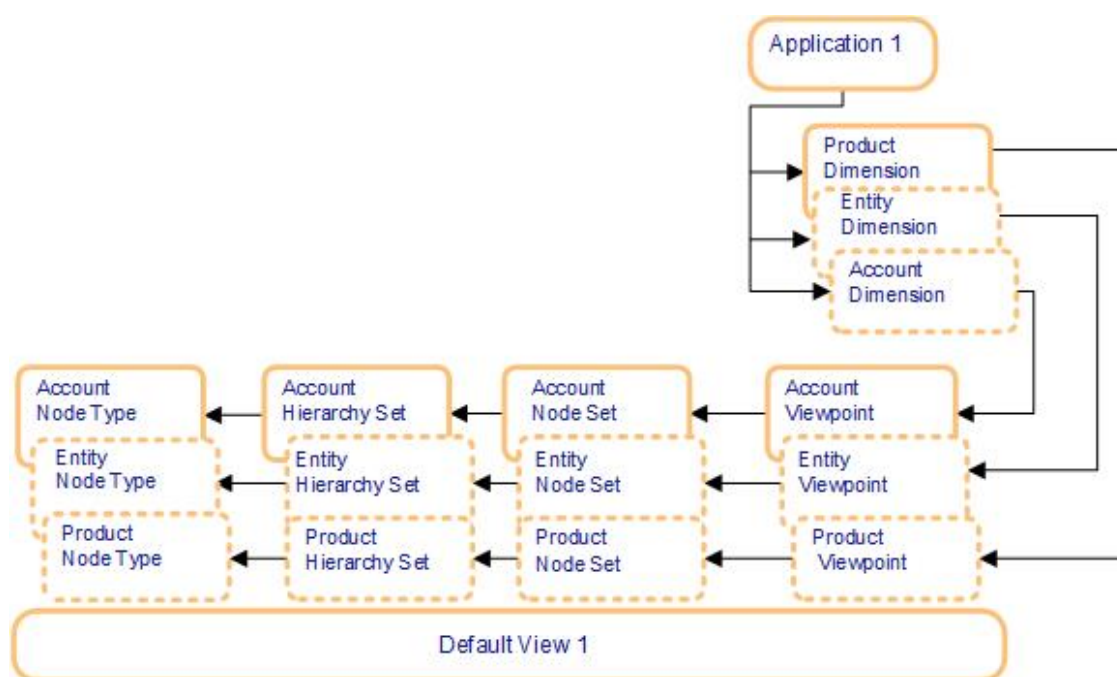
Como Trabalhar com Aplicativos do Planning e de Formato Livre

Você registra e modifica aplicativos do Planning, dos Módulos do Planning e de Formato Livre usando um assistente que solicita informações, como o tipo de aplicativo externo, URL de conexão e dimensões.

- O **Planning** fornece um aplicativo de planejamento flexível que oferece suporte ao planejamento empresarial, à geração de orçamentos e à criação de previsões em um modelo de implantação baseado na nuvem.
- **Módulos do Planning** fornece aplicativos empresariais predefinidos que oferecem suporte ao planejamento empresarial, à geração de orçamentos e à criação de previsões, que inclui soluções de planejamento e orçamento para Financials, Workforce, Capital, Projects e Strategic Modeling em um modelo de implantação baseado na nuvem. Exceto onde especificado, quando os tópicos neste capítulo se referem aos aplicativos do Planning, eles também se referem aos aplicativos do Módulos do Planning.
- O **Formato Livre** fornece um aplicativo personalizável com total flexibilidade de dimensão e cubo para análise, relatórios e planejamento multidimensionais em um modelo de implantação gerenciado baseado na nuvem.

O gerenciamento de dados de aplicativos do Planning e do FreeForm no Oracle Fusion Cloud Enterprise Data Management envolve:

- [Registro de Aplicativos do Planning e de Formato Livre.](#)
- [Importação das Dimensões do Planning e de Formato Livre.](#)
- [Modificação de Aplicativos Registrados do Planning e de Formato Livre.](#)
- [Introdução ao Gerenciamento de Dados.](#)
- [Exportação das Dimensões do Planning e de Formato Livre.](#)



Quando você cria um aplicativo do Planning ou do FreeForm, os seguintes objetos são criados:

- Um aplicativo é criado com configurações, como tabelas de alias, códigos de várias moedas e configurações opcionais de conexão.
- É criada uma exibição padrão para cada aplicativo.
- É criada uma dimensão para cada dimensão registrada.
- Para cada dimensão, estes objetos são criados e vinculados à dimensão:
 - Um tipo de nó com todas as propriedades específicas do aplicativo.
 - Um conjunto de hierarquias usando o tipo do nó para o pai e o filho.
 - Um conjunto de nós que aponta para o conjunto de hierarquias.
 - Um ponto de vista que aponta para o conjunto de nós.

Nota:

As regras de vinculação garantem que a dimensão registrada esteja de acordo com os requisitos de dimensão do aplicativo externo. Consulte [Noções Básicas sobre Regras de Associação](#).

Além de registrar dimensões, você também pode registrar atributos. Consulte [Noções Básicas sobre Atributos](#).

Depois de registrar um aplicativo, você poderá importar dados para as dimensões, a fim de preencher os nós, as propriedades e os conjuntos de hierarquias. Opcionalmente, você pode modificar o registro. Quando terminar de trabalhar, você poderá exportar a dimensão de volta para o aplicativo externo.

Membros Predefinidos de Módulos do Planning

Os membros predefinidos de Módulos do Planning Modules devem ser importados do aplicativo externo. Eles podem ser movidos e reordenados, e você pode adicionar um filho a eles, mas não pode editá-los de outra forma no Cloud EDM.

Qualquer alteração nos membros predefinidos deve ser feita no aplicativo externo. Depois das alterações, você deve fazer uma importação de mesclagem (consulte [Trabalho com Importações Mesclar](#)) para atualizar os membros predefinidos no Cloud EDM.

Registro de Aplicativos do Planning e de Formato Livre

Quando você registra um aplicativo externo do Planning ou do FreeForm no Oracle Fusion Cloud Enterprise Data Management, um aplicativo e uma exibição padrão são criados, representando o aplicativo externo.

Vídeos

Sua meta	Assistir a este vídeo
Saiba como registrar aplicativos do Planning e do FreeForm.	 Registro de Aplicativos do Planning e de Formato Livre

Antes de começar:

- Certifique-se de ter a função *Aplicativo - Criar* para registrar um aplicativo. Após o registro, você recebe automaticamente a permissão *Proprietário* no aplicativo e na exibição padrão.

Nota:

O Administrador do Serviço é responsável por atribuir funções. Consulte [Noções Básicas sobre Permissões e Funções de Aplicativos](#).

- Decida quais dimensões deseja registrar. Você deverá registrar todos os cubos associados a cada dimensão. Você pode registrar estes três tipos de dimensão: Conta, Entidade e Definido pelo Usuário.
- Quando você adiciona um cubo a um aplicativo novo ou existente, a propriedade de armazenamento de dados do cubo (por exemplo, `PLN.Data Storage (Plan 1)`) é automaticamente definida para ser derivada da propriedade de armazenamento de dados padrão do aplicativo (`PLN.Data Storage`). Consulte [Propriedades Derivadas](#).

Nota:

A edição de um cubo existente por meio da modificação do registro de um aplicativo não definirá a propriedade de armazenamento de dados do cubo para ser derivada do padrão do aplicativo. Se quiser que o valor da propriedade de armazenamento de dados do cubo seja derivada do padrão do aplicativo, você deverá configurar uma substituição de aplicativo. Consulte [Edição de Parâmetros de Propriedade](#).

Para obter mais informações, consulte [Noções Básicas sobre o Registro de Aplicativos](#).

Para registrar um aplicativo do Planning ou de Formato Livre:

1. Em **Aplicativos**, clique em **Registrar**.
2. Selecione um destes tipos de aplicativo:
 - **Planejamento**
 - **Módulos do Planning**
 - **Formato Livre**
3. Insira um nome e uma descrição para o aplicativo.

 Nota:

O tipo, o nome e a descrição do aplicativo são exibidos na lista Aplicativo.

4. Se você estiver usando um arquivo csv (delimitado por vírgulas) local para a sua dimensão, passe para a próxima etapa.
5. Se você estiver se conectando com um aplicativo externo, clique em **Adicionar** e defina as configurações de conexão. Você pode adicionar várias conexões de aplicativo.

Campo	Valores Válidos	Exemplo: conexão com um aplicativo externo
Nome da Conexão	Insira um nome obrigatório para a conexão, exclusivo para este aplicativo.	Conexão US Planning Cloud
Descrição da Conexão	Insira uma descrição opcional.	Use esta conexão para estabelecer conexão com um aplicativo do Planning.
Local da Instância	Insira um URL de conexão com o aplicativo externo no formato: <code>https://InstanceName-Cloud_Account_Name.EPM_Cloud_Family.Data_Center_Region.ocs.oraclecloud.com/Context</code>	Consulte URLs de Exemplo do EPM Cloud no <i>Guia de Princípios Básicos para Administradores</i>
Conexão Principal	Marque esta caixa de seleção para tornar esta opção o padrão para realizar importações e exportações com o aplicativo externo.	

Campo	Valores Válidos	Exemplo: conexão com um aplicativo externo
Tipo de Autenticação	Selecione uma opção: - Básico: Use as credenciais de usuário fornecidas para autenticação. - OAuth: Use tokens e IDs do OAuth2 para autenticação. (Disponível somente para ambientes na arquitetura Oracle Cloud Infrastructure (OCI) Gen 2.) Consulte Uso do OAuth2 em Aplicativos do Cloud EPM.	Básico
Básico:		
Domínio de Identities	Insira o domínio de identities do aplicativo externo (não necessário para URLs do OCI [Gen 2]).  Nota: É igual ao Nome da Conta do Cloud usado no Local da Instância.	epmid
Nome do Usuário	Insira um nome de usuário autorizado Observação: O usuário deve ser um Administrador de Serviço do aplicativo externo e não pode ser autenticado usando credenciais SSO corporativas (provedor de identidade).	tom.smith
Senha	Informe uma senha.	xxxxxxxx
OAuth:		
ID do Cliente	O ID do Cliente criado para conexões do aplicativo.	
Token de Acesso	O token de acesso do cliente criado para conexões do aplicativo.	
Token de Atualização	O token de atualização do cliente criado para conexões do aplicativo.	

6. Verifique as informações resumidas sobre o aplicativo e, em seguida, clique em **Criar**.

 Nota:

O aplicativo e a exibição padrão são criados e definidos no modo de rascunho.
O nome da exibição padrão é igual ao nome do aplicativo especificado acima.

7. Continue o registro. Consulte [Como Registrar Cubos, Configurações de Aplicativos e Dimensões](#).

Como Registrar Cubos, Configurações de Aplicativos e Dimensões

Use essas etapas para registrar cubos, configurações de aplicativo e dimensões de aplicativos do Planning e de Formato Livre.

Para registrar cubos e definir configurações de aplicativos:

1. Na tela **Cubos**, clique em **Adicionar**. Em seguida, clique no nome do cubo e, em seguida, especifique o tipo de cubo:
 - ASO (todos os tipos de aplicativo)
 - BSO (apenas aplicativos do Planning e do Módulos do Planning)
 - BSO Híbrido (apenas aplicativos de Formato Livre)

 Nota:

O nome do cubo é colocado na propriedade `Source Plan Type` e outras propriedades relacionadas, como `Aggregation`, `Formula` e `Data Storage`.

Adicione todos os cubos usados nas dimensões que você está registrando.

2. Defina as configurações do aplicativo.

Campo	Valores Válidos	Exemplo
Tabelas de Alias	Insira as tabelas de alias de dimensão.	Padrão Inglês Espanhol
Tipo de Distribuição Semanal (apenas aplicativos do Planning e do Módulos do Planning)	Especifique o tipo de distribuição semanal. Essa opção não é exibida para aplicativos de Formato Livre porque a distribuição semanal para esses aplicativos é sempre Uniforme .	Uniforme
Várias Moedas (apenas aplicativos do Planning e do Módulos do Planning)	Marque esta caixa de seleção se o aplicativo do Planning suportar várias moedas. Essa opção não é exibida para aplicativos de Formato Livre porque Várias Moedas está sempre habilitada para esses aplicativos.	Marque a caixa de seleção

Campo	Valores Válidos	Exemplo
Modo Híbrido (apenas aplicativos do Planning e do Módulos do Planning)	Marque esta caixa de seleção se o aplicativo do Planning suportar o modo híbrido. Essa opção não é exibida para aplicativos de Formato Livre porque o Modo Híbrido está sempre habilitado para esses aplicativos.  Nota: Marque esta caixa de seleção para adicionar a todos os cubos BSO e ASO as propriedades Ordem de Resolução específicas do tipo de plano. Desmarque a caixa de seleção para adicionar a apenas aos cubos ASO as propriedades Ordem de Resolução específicas do tipo de plano.	Marque a caixa de seleção
Moedas	Você deve informar pelo menos um código de moeda.	USD, CAD, INR
Smart Lists	Informe o nome de uma ou mais smart lists. Os nomes das smart lists inseridas serão um item selecionável na propriedade Smart List. Os valores da smart list só podem ser gerenciados no aplicativo externo.	Canal

3. Registre as dimensões.

Para registrar uma ou mais dimensões, clique em **Adicionar** e, em seguida, especifique as seguintes informações:

Campo	Valores Válidos	Exemplo
Nome da Dimensão	Insira um nome de dimensão. Se essa dimensão for diferente da dimensão realmente utilizada no seu aplicativo, especifique o nome da dimensão externa abaixo.	Conta Financeira O valor inserido se torna o nome do ponto de vista, do conjunto de nós, do conjunto de hierarquias, do tipo de nó e da dimensão no Oracle Fusion Cloud Enterprise Data Management.
Descrição da Dimensão	Opcionalmente, insira uma descrição para a dimensão.	
Tipo de Dimensão	Selecione o tipo de dimensão: Conta, Entidade ou Personalizado.  Nota: O Tipo de Dimensão padrão é "Conta" para aplicativos do Planning e do Módulos do Planning Modules e "Personalizado" para aplicativos de Formato Livre). Para aplicativos de Formato Livre, ao selecionar o tipo de dimensão Conta ou Entidade, você precisará ter habilitado a dimensão e a associado ao tipo de dimensão Conta ou Entidade no aplicativo externo. Consulte Criação de um Aplicativo de Formato Livre Usando um Assistente de Criação de Aplicativo em <i>Administração do Planning</i>.	Conta

Campo	Valores Válidos	Exemplo
Permitir Nós Compartilhados	Selecione se a dimensão que você está importando tem nós compartilhados.	
Selecione os cubos válidos para esta dimensão  Nota: Para cada cubo que você selecionar, um conjunto de propriedades específicas do cubo será criado (como Tipo de Plano).	Selecione todos os cubos para a dimensão. Use o botão voltar para inserir cubos adicionais, se necessário.  Nota: Você deve selecionar pelo menos um cubo válido para todos os tipos de dimensão, exceto Personalizado. A seleção de cubos é opcional para dimensões do tipo Personalizado.	Plan1 Plan2
Insira o nome da Dimensão Externa	Opcionalmente, insira o nome da dimensão externa. Isso permite que você insira outro valor para o nome da dimensão acima.	acc1

4. Opcionalmente, adicione um ou mais atributos:

- Para atributos simples:
 - Selecione **Atributo Simples**.
 - Informe um nome de atributo.
 - Informe todos os valores que deseja usar para os atributos.

 Nota:

O nome do atributo é inserido na propriedade `Attribute - name` e os valores são inseridos em uma lista suspensa.

- Para dimensões de atributo:
 - Selecione **Dimensão do Atributo**.
 - Insira o nome da dimensão de atributo.

 Nota:

O nome da dimensão do atributo é inserido na propriedade do tipo de dados `Nó Dimensões de atributo - nome`, e o ponto de vista da dimensão do atributo é adicionado à exibição padrão do aplicativo.

- Para **Tipo de Atributo**, selecione Texto, Numérico, Data.

Consulte [Noções Básicas sobre Atributos](#).

- Para dimensões registradas:
 - Selecione **Dimensão Registrada**.
 - Informe um nome de atributo.

 Nota:

Uma propriedade do tipo de dados `Nó` é criada com o nome fornecido a fim de referenciar a dimensão registrada.

- Selecione a dimensão que contém os valores de atributo a serem referenciados no menu suspenso **Dimensão**.

5. Verifique o resumo e, em seguida, clique em **Aplicar**.
A dimensão e sua cadeia de dados são criadas. Os objetos de dados são associados à dimensão e definidos com o status ativo. Agora você pode importar dados de dimensão. Consulte [Importação das Dimensões do Planning e de Formato Livre](#).

Propriedades Predefinidas para Aplicativos do Planning e de Formato Livre

 Nota:

Os membros predefinidos são usados apenas nos Módulos do Planning. Consulte [Personalização de Artefatos Predefinidos](#).

As propriedades a seguir são predefinidas para aplicativos do Planning e de Formato Livre. Todas as propriedades do Planning e de Formato Livre usam o namespace PLN.

Para obter mais informações, consulte:

- [Como Trabalhar com Propriedades](#)
- [Herança de Propriedades](#)

Propriedade	Tipo de Dados	Herdada	Nível	Descrição
Acesso Concedido ao Criador de Membros	String	Não	Nó	Determina o acesso que os criadores de membro têm aos membros dinâmicos que criam

Propriedade	Tipo de Dados	Herdada	Nível	Descrição
Tipo de Conta	String	Sim	Nó	Define o saldo no tempo da conta (como os valores fluem ao longo do tempo) e determina o comportamento de sinal das contas para relatório de variação com fórmulas de membro
Agregação	String	Sim	Relacionam ento	Determina como os valores do membro filho agregam-se aos membros pai
Alias	String	Não	Nó	Descrição exclusiva alternativa para o membro de dimensão
Nome da Dimensão de Atributo	String	Não	Nó	Especifica o nome da dimensão do atributo.
Moeda Base	String	Sim	Nó	Especifica a moeda base para um membro de dimensão da entidade em um aplicativo de várias moedas padrão
Armazenamento de Dados	String	Não Observação : Quando você adiciona um cubo, a propriedade de armazenamento de dados do cubo (PLN.Data Storage (Plan 1)), por exemplo) é derivada da propriedade de armazenamento de dados padrão do aplicativo (PLN.Data Storage).	Relacionam ento	Especifica se os dados são armazenados ou calculados para um membro de dimensão
Tipo de Dados	String	Sim	Nó	Especifica os valores de tipo de dados para um membro de dimensão

Propriedade	Tipo de Dados	Herdada	Nível	Descrição
Ativar para Filhos Dinâmicos	Booleano	Não	Nó	Permite que os usuários criem filhos para esse membro inserindo um nome de membro na solicitação de tempo de execução para uma regra de negócios que tenha sido configurada com um membro pai dinâmico
Membro Corporativo Predefinido	Booleano	Não	Nó	Designa um membro de dimensão como predefinido pelo aplicativo. Os membros predefinidos são restritos apenas a tipos específicos de alterações, como movimentações, reordenações ou adições de filhos. Observação: Esta propriedade é definida pelo processo de importação quando você importa membros predefinidos de um aplicativo do Módulos do Planning. Ela não pode ser editada manualmente no Oracle Fusion Cloud Enterprise Data Management.
Tipo da Taxa de Câmbio	String	Sim	Nó	Determina como as taxas de câmbio são usadas para calcular valores
Fórmula	Memorando	Não	Nó	Fórmula de membro usada para calcular um valor para um membro de dimensão.
Descrição da Fórmula	String	Não	Nó	Descrição para uma fórmula de membro
Tipo de Hierarquia	String	Não	Nó	Disponível para dimensão associada a um cubo de armazenamento agregado. As dimensões de armazenamento agregado são ativadas automaticamente para dar suporte a várias hierarquias. A primeira hierarquia em uma dimensão com várias hierarquias deve ser armazenada.
Número de Filhos Dinâmicos Possíveis	Inteiro	Não	Nó	Número máximo de filhos dinâmicos que podem ser criados para um membro de dimensão. Essa opção estará disponível se Habilitar para Filhos Dinâmicos estiver selecionada.
Tipo de Plano	Booleano	Sim	Relacionamento	Especifica se os membros de dimensão são válidos para o tipo de plano.
Gerenciamento de Processos Ativado	Booleano		Nó	Determina se o gerenciamento de processo está ativado
Ignorar Valor	String	Sim	Nó	Determina como os cálculos de banco de dados tratam zeros e valores ausentes quando Saldo no Tempo é Primeiro, Saldo ou Média.

Propriedade	Tipo de Dados	Herdada	Nível	Descrição
Smart List	String	Não	Nó	Selecione uma smart list para associar a um membro de dimensão.
Tipo de Plano de Origem	String	Sim	Nó	Tipo de plano de origem para um membro de dimensão
Saldo no Tempo	String	Sim	Nó	Especifica como o aplicativo calcula o valor dos períodos de resumo
Cálculo em Dois Passos	Booleano	Não	Nó	Recalcule os valores dos membros com base em valores de membros pais ou de outros membros. Disponível para membros de Conta e Entidade com Armazenamento de Dados do Cálculo Dinâmica ou Armazenamento e Cálculo Dinâmico.
UDA	Lista	Não	Nó	Atributo definido pelo usuário para fins de cálculo ou relatório
Relatório de Variação	String	Não	Nó	Determina se uma conta é tratada como uma despesa durante relatório de variação
Distribuição Semanal	Booleano	Não	Nó	Define a distribuição semanal. Disponível para membros de conta no nível inferior se a opção foi selecionada na criação do aplicativo e o período base for 12 meses.

Importação de Dimensões do Planning e de Formato Livre

Para dimensões do Planning e do FreeForm, o Oracle Fusion Cloud Enterprise Data Management oferece suporte à importação de arquivos delimitados por vírgulas (CSV) e de uma caixa de saída do aplicativo externo utilizando um arquivo .zip.

Os aplicativos do Planning, do FreeForm e do Módulos do Planning são idênticos em termos de gerenciamento no Cloud EDM, com exceção da seguinte diferença em nós do Módulos do Planning:

Durante a importação, a propriedade `Membro Corporativo Predefinido` é definida como `Verdadeira` para membros predefinidos e não pode ser editada, mas é possível adicionar um filho abaixo dela.



Nota:

Só é possível atualizar Membros Predefinidos nos Módulos do Planning. Consulte Personalização de Artefatos Predefinidos em *Administração de Módulos do Planning*. Se os membros predefinidos no aplicativo externo forem alterados, você deverá reimportar as dimensões para atualizar os membros predefinidos no Cloud EDM.

Vídeos

Sua meta	Assistir a este vídeo
Saiba mais sobre importação e exportação de dimensões.	 Importação e Exportação de Dados de Aplicativos

Antes de começar:

- Consulte [Importação de Dimensões](#) para ver considerações e opções de importação e informações sobre modos de importação.
- No aplicativo externo, crie um arquivo de dados a ser importado usando um destes formatos:
 - Se você estiver usando um arquivo local, um arquivo `.csv` (delimitado por vírgulas) para cada dimensão. O nome do arquivo `.csv` local não tem restrições de nomenclatura de arquivo.
 - Se você estiver se conectando com a caixa de saída do aplicativo externo, um arquivo `.zip` contendo arquivos `.csv` para uma ou mais dimensões. O nome do arquivo `.csv` deverá conter o nome da dimensão ou um nome de dimensão externa, se for especificado no registro, no fim do texto precedente. Por exemplo, `acc1.csv` é inválido, mas `tom_smith_acc1.csv` é válido, onde `acc1` corresponde ao nome da dimensão.

Nota:

No Planning, crie os arquivos para importar no Cloud EDM. Consulte Exportação de Metadados em *Administração do Planning*.

Para importar uma dimensão:

1. Em **Aplicativos**, role a tela até o seu aplicativo e clique em . Em seguida, selecione **Importar**.
2. Clique na dimensão para a qual deseja importar os dados.
3. Em **Origem da Entrada**, selecione **Arquivo** ou **Conexão** e, em seguida, execute uma das seguintes ações:
 - Se você tiver selecionado **Arquivo**, especifique um nome de arquivo de importação.
 - Se você tiver selecionado **Conexão**, selecione uma conexão de onde será feita a importação e especifique um nome de arquivo de importação.
4. Em **Modo de Importação**, selecione **Mesclar**, **Substituir** ou **Redefinir**. Consulte [Importação de Dimensões](#) para detalhes sobre modos de importação.
5. **Opcional:** Na seção Resumo, clique no nome da dimensão para inspecionar a dimensão e exibir as opções de importação. Feche a caixa de diálogo do inspetor para voltar à tela de importação.
6. Clique em **Importar**.

Você também pode importar dimensões usando o EPM Automate (consulte `importDimension` em *Como Trabalhar com o EPM Automate*), uma API REST (consulte [Importação de Dimensões](#) em *API REST para Oracle Enterprise Data Management Cloud Service*) ou o Task

Manager (consulte Integrações de Automação para o EPM Cloud em *Administração do Financial Consolidation and Close*).

Formato de Arquivo de Importação e Exportação

Ao importar e exportar dados para dimensões do Planning e de Formato Livre, você deverá usar um arquivo delimitado por vírgulas (.csv).

A seguinte lista descreve o formato do arquivo delimitado por vírgulas e outras considerações:

- O arquivo deve ter as seguintes colunas:
 - **Nome** O nome de dimensão especificado no registro ou na dimensão externa, caso você o tenha inserido.
 - **Pai:** O nome do nó pai. Se não houver um nó pai, esse campo deverá permanecer vazio.
- **Alias:** *nome*, no qual *nome* é o nome de uma tabela de alias registrada. Você deve ter pelo menos uma tabela de alias.
- Estas são colunas comuns:
 - **Tipo de Plano** (*nome do cubo*), **Agregação** (*nome do cubo*), **Armazenamento de Dados** (*nome do cubo*), **Fórmula** (*nome do cubo*), **Descrição da Fórmula** (*nome do cubo*). Normalmente, essas colunas são definidas para cada cubo registrado.
 - **Ordem de Classificação** (*nome do cubo*). Essa coluna é definida para cada cubo ASO registrado.

Dica:

nome do cubo é o nome do cubo registrado.

- **Smart List** Os nomes de smart lists são opcionalmente especificados para nós.
- **Nome da Dimensão de Atributo** O nome da dimensão de atributo inserido durante o registro.

Nota:

Colunas adicionais podem ser importadas e exportadas do aplicativo externo. Consulte Propriedades da Dimensão e Propriedades do Membro.

- Os dados do arquivo de importação na ordem das linhas. As linhas dos nós pais devem preceder as linhas dos nós filhos. Se uma linha do nó filho preceder uma linha do nó pai, um erro ocorrerá quando o arquivo for importado.
- A importação ignora linhas duplicadas.
- As strings que contêm o caractere delimitador, aspa ou o caractere de fim de linha (CR/LF) do arquivo ou que começam com caracteres de ASCII 35 para baixo (como Tabulação, ! ou #) serão colocadas entre aspas. (Por exemplo: "# Filhos", "Depreciação Acumulada, Equipamento".)



Nota:

A importação contém a lógica para processar nós compartilhados (Armazenamento de Dados = compartilhado) com base nos requisitos do Planning.

Modificação de Aplicativos do Planning e de Formato Livre Registrados

Após registrar um aplicativo do Planning ou de Formato Livre, você poderá modificá-lo. Por exemplo, você pode registrar dimensões adicionais, remover dimensões, alterar a configuração de várias moedas (somente Planning) ou adicionar um cubo. O aplicativo, a dimensão e os objetos de dados são atualizados com base nas suas alterações. As regras de associação de dimensão são atualizadas para refletir as modificações feitas.



Nota:

Se você remover um cubo, uma dimensão de atributo ou um alias, sua propriedade correspondente será desassociada da dimensão e não será mais importada ou exportada. Por exemplo, se você remover a dimensão de alias Padrão, a propriedade correspondente, *Alias: Padrão*, não será mais importada ou exportada para o tipo de nó. A propriedade permanece no tipo de nó até que você o remova.

Se você remover uma dimensão, os objetos da cadeia de dados correspondentes serão desassociados dessa dimensão, mas não serão excluídos. Consulte [Noções Básicas sobre a Modificação de Aplicativos](#).

Antes de começar:

Para modificar um aplicativo, você precisa da permissão *Proprietário* ou *Gerente de Metadados* no aplicativo.

Para modificar o registro de um aplicativo do Planning ou de Formato Livre:

1. Em **Aplicativos**, localize o seu aplicativo e clique em . Em seguida, selecione **Modificar Registro**.
2. Para alterar ou adicionar cubos, configurações de aplicativos e dimensões, consulte [Como Registrar Cubos, Configurações de Aplicativos e Dimensões](#).
3. Clique em **Aplicar** quando terminar.
Os objetos de cadeia de dados são atualizados com as suas modificações.

 Nota:

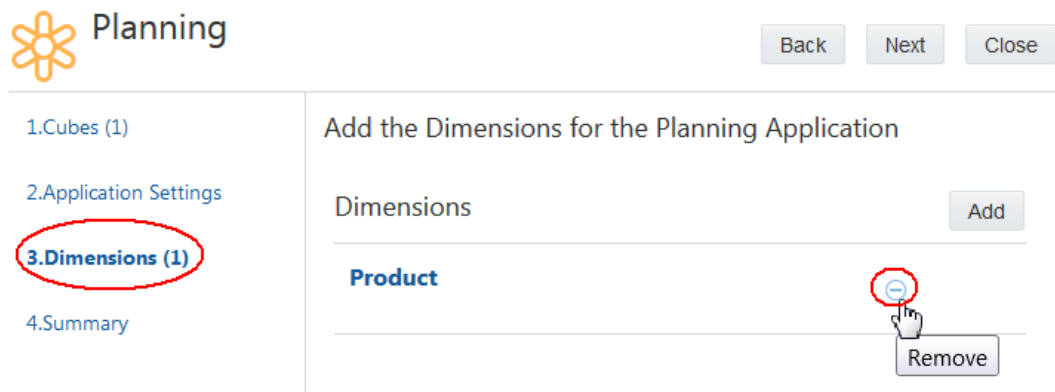
Se você efetuar alterações no registro de um aplicativo que não está no status Rascunho, mas não aplicá-las, essas alterações não serão salvas quando você fechar o assistente de registro.

Se você fizer alterações no registro de um aplicativo no status Rascunho, mas não aplicá-las, elas serão salvas e poderão ser atualizadas e aplicadas posteriormente. No entanto, se você fizer alterações em objetos de dados vinculados fora do assistente de registro, pode ser que ele apague as alterações salvas porque o registro precisa ser mantido em sincronia com os objetos vinculados.

Remoção de Dimensões

Para remover uma dimensão do aplicativo:

1. Em **Aplicativos**, localize o seu aplicativo, clique em  e, em seguida, selecione **Modificar Registro**.
2. Selecione **Dimensões** e clique em .



Atualização de Aplicativos Planning para Módulos do Planning

Você pode atualizar as instâncias do aplicativo do Planning no Oracle Fusion Cloud Enterprise Data Management para Módulos do Planning sem precisar criar outra instância do aplicativo. É necessário ter a função *Administrador de Serviço* ou a permissão *Proprietário* ou *Gerente de Metadados* no aplicativo para poder atualizá-lo.

Considerações

- Só atualize sua instância do aplicativo do Planning no Cloud EDM depois de ter atualizado o sistema Planning de destino externo.
- Quando você atualiza o aplicativo Planning de destino externo, novos membros predefinidos são adicionados. Importe novamente as dimensões do aplicativo de destino usando a opção **Redefinir** a fim de carregar os novos membros predefinidos para o aplicativo atualizado no Cloud EDM. Consulte [Importação de Dimensões](#).
- Você pode atualizar somente instâncias ativas do aplicativo. Não é possível atualizar um aplicativo que foi arquivado.

Para atualizar um aplicativo Planning para Módulos do Planning, em Aplicativos clique , selecione **Atualizar para Módulos do Planning** e clique no botão de confirmação.

Cuidado:

Depois que você atualizar um aplicativo Planning para Módulos do Planning, a ação de atualização não poderá ser desfeita.

Conversão de Aplicativos do Planning em Aplicativos de Formato Livre

Você pode converter suas instâncias de aplicativo do Planning no Oracle Fusion Cloud Enterprise Data Management em aplicativos do FreeForm sem precisar criar outra instância do aplicativo. É necessário ter a função *Administrador de Serviço* ou a permissão *Proprietário* ou *Gerente de Metadados* no aplicativo para poder convertê-lo.

Note:

As implementações que anteriormente usavam o tipo de aplicativo do Planning para gerenciar seus dados de aplicativo de Formato Livre devem converter seus aplicativos do Planning em Formato Livre.

Considerações

- O aplicativo do Planning deve ter os seguintes valores nestas configurações de aplicativo para poder ser convertido em um aplicativo de Formato Livre:
 - Modo Híbrido deve estar habilitado
 - Distribuição Semanal deve estar como Uniforme
 - Várias Moedas deve estar habilitada

Se alguma dessas configurações de aplicativo tiver um valor diferente dos listados acima, o aplicativo não poderá ser convertido em Formato Livre como está. É preciso modificar o registro do aplicativo e alterar as configurações do aplicativo para ter os valores listados acima antes de converter o aplicativo.
- Você pode converter apenas instâncias de aplicativo ativas. Não é possível converter um aplicativo que tenha sido arquivado.
- A conversão de instâncias de aplicativo do Planning no Cloud EDM em aplicativos do FreeForm é uma operação unidirecional que não pode ser desfeita. Não é possível converter aplicativos de Formato Livre de volta em aplicativos do Planning.

Para converter um aplicativo do Planning em Formato Livre, em Aplicativos clique em , selecione **Converter em Aplicativo de Formato Livre** e clique no botão de confirmação.

Regras de Associação para Aplicativos do Planning e de Formato Livre

As regras de associação são essenciais porque tornam o aplicativo Oracle Fusion Cloud Enterprise Data Management automaticamente compatível com os requisitos do aplicativo externo.

A tabela a seguir descreve as regras de associação para aplicativos do Planning e de Formato Livre.

Objeto	Regra
Tipo de Nó	Você não pode remover as propriedades de associação obrigatórias de um tipo de nó associado.
Conjunto de Hierarquias	Para conjuntos de hierarquias associados, você não poderá selecionar um tipo de nó que não tenha as propriedades de dimensão necessárias, a não ser que confirme que o sistema pode adicionar essas propriedades ausentes quando você salvar a operação.
Conjunto de Nós	Para conjuntos de nós associados, você deverá selecionar um conjunto de hierarquias que passe as suas próprias regras de associação e outras regras de associação até a cadeia de dados.
Ponto de Vista	Para pontos de vista associados, você deverá selecionar um conjunto de nós que especifique suas próprias regras de associação e outras regras de associação presentes na cadeia de dados. O conjunto de hierarquias é verificado e, em seguida, os tipos de nó são verificados.
Dimensão	Quando você edita um ponto de vista associado a uma dimensão: - É possível selecionar um ponto de vista diferente para a associação a uma dimensão. O novo ponto de vista e todos os objetos de dados da cadeia de dados são verificados quanto à existência de regras de associação.  Nota: Também é possível remover uma dimensão excluindo-a do registro do aplicativo. A dimensão continua sendo exibida no Inspetor de Aplicativos, e é possível criar os objetos da cadeia de dados usando a dimensão, mas a dimensão não pode ser usada para importar ou exportar dados. - Nas seções de importação e exportação de aplicativo, você deverá selecionar uma dimensão que passe as suas próprias regras de associação e outras regras de associação até a cadeia de dados.

Para obter mais informações, consulte:

- [Noções Básicas sobre Regras de Associação](#)
- [Regras de Associação para Todos os Tipos de Aplicativo](#)

Associação de um Ponto de Vista para uma Dimensão nos Aplicativos do Planning e de Formato Livre

Os aplicativos do Planning e de Formato Livre aceitam a associação de um ponto de vista a uma única dimensão externa. Se você criar um ponto de vista alternativo que queira associar à dimensão externa, edite a associação ao ponto para o ponto de vista alternativo executando as etapas a seguir.

Para obter mais informações, consulte:

- [Noções Básicas sobre Associações e Objetos de Dados Associados](#)
- [Noções Básicas sobre Pontos de Vista](#)

1. Em **Aplicativos**, localize o aplicativo que contém o ponto de vista.
2. Na coluna **Ações** do aplicativo, clique em . Em seguida, selecione **Inspecionar**.
3. Na guia **Dimensões**, clique no nome da dimensão à qual você está associando o ponto de vista.
O inspetor da dimensão é exibido.
4. Selecione **Associações** e depois selecione a associação a ser associada ao ponto de vista alternativo.
5. Clique em **Editar**.
As listas suspensas **Exibição** e **Ponto de Vista** se tornam ativas.
6. Em **Exibição**, selecione a exibição contendo o ponto de vista que deseja associar à dimensão.
7. Selecione o ponto de vista.
8. Clique em **Salvar**.

Validações do Planning e de Formato Livre

As validações de dados garantem a integridade dos dados. As validações a seguir são executadas para aplicativos do Planning, de Formato Livre e dos Módulos do Planning. Todas elas têm o tipo de validação de origem Planning.

Além destas validações do Planning e do FreeForm, validações do sistema e genéricas são executadas em nós, hierarquias, pontos de vista e propriedades no aplicativo. Consulte [Validações do Sistema](#) e [Validações Predefinidas Genéricas](#).



Nota:

Nas validações com o escopo de Ponto de Vista na tabela abaixo, no caso de pontos de vista associados a conjuntos de hierarquias, a validação é executada no ponto de vista associado.

As validações a seguir têm o tipo de validação de origem Planning.

Nome	Descrição	Escopo
Exclusividade do Alias	O alias não for exclusivo entre um grupo de nós irmãos	Irmãos
Armazenamento de Dados do Cubo	O Armazenamento de Dados Padrão for Compartilhado ou Somente Rótulo, mas o Armazenamento de Dados para o cubo não for Compartilhado nem Somente Rótulo	Nó
Armazenamento de Dados	O Armazenamento de Dados Padrão for Compartilhado ou Somente Rótulo, mas o Armazenamento de Dados para o cubo não for Compartilhado nem Somente Rótulo  Nota: Isso não será verificado se o membro não estiver no cubo.	Ponto de Vista
Nome de Atributo de Data	Os nomes de nós de nível inferior em uma dimensão de atributo de data não estão no formato mm-dd-aaaa	Nó
Tipo da Taxa de Câmbio	O Tipo de Taxa de Câmbio não for Nenhum e o Tipo de Dados não for Moeda	Nó
Fórmulas Permitidas	O Armazenamento de Dados não for Cálculo Dinâmico ou Cálculo e Armazenamento Dinâmico	Nó
Conflitos de Nome de Membro	O nome do membro for igual ao nome de uma dimensão, um cubo ou uma dimensão de atributo definido para o aplicativo atual	Nó e cadeia de dados
Exclusividade do Nome	O nome do membro não for exclusivo entre todos os nós usados em um aplicativo	Tipos de nós associados ao aplicativo
Nome de Atributo Numérico	Os nomes de nós de nível inferior em uma dimensão de atributo numérico não estão no formato numérico	Nó
Tipos de Planos	O Tipo de Plano for definido como True, mas o pai não tiver um valor True  Nota: Essa validação será ignorada se o pai for um membro predefinido.	Ponto de Vista
Membro Compartilhado antes do Membro Base	Os membros compartilhados aparecem acima dos membros base em uma hierarquia	Ponto de Vista

Nome	Descrição	Escopo
Membros Compartilhados	Membros compartilhados não estiverem na mesma dimensão	Tipos de nós associados ao aplicativo
Smart List Obrigatória	A Smart List estiver ausente para o membro se o Tipo de Dados for Smart List	Nó
Tipo de Plano de Origem	O Tipo de Plano de Origem não for um Tipo de Plano válido para o membro	Nó
Relatório de Variação	O Relatório de Variação não for Despesa quando o Tipo de Conta for Despesa ou o Relatório de Variação for Não-Despesa se o Tipo de Conta for qualquer valor diferente de Despesa ou Pressuposto Salvo.	Nó

A validação a seguir é executada somente para aplicativos de Módulos do Planning. Ela tem o tipo de validação de origem Módulos do Planning.

Nome	Descrição	Escopo
Membro Predefinido	Se a propriedade Enterprise Predefined Member for Verdadeira para um nó, ele só poderá ser movido ou reordenado. Não é possível editar o nó ou modificar a propriedade Enterprise Predefined Member no nó.	Nó



Nota:

Nos aplicativos do Módulos do Planning, a maioria das validações predefinidas não é executada em membros predefinidos (ou seja, nós com a opção `PLN.Enterprise Predefined Member` definida como `Verdadeira`) porque esses membros são importados do aplicativo externo e não podem ser editados no Oracle Fusion Cloud Enterprise Data Management.

As únicas validações predefinidas executadas em membros predefinidos nos aplicativos do Módulos do Planning são Membro Predefinido e Exclusividade do Alias.



Nota:

As validações Tipo de Plano de Origem, Fórmula Permitida e Tipo de Plano não são verificadas em nós compartilhados (Armazenamento de Dados = compartilhado). As importações e exportações no nível de aplicativo transformam esses valores conforme exigido pelo Planning e Módulos do Planning.

Caracteres Inválidos, Caracteres Iniciais Inválidos e Valores Inválidos do Planning e do FreeForm

Quando você registra um aplicativo do Planning ou do FreeForm, validações de caracteres inválidos, primeiros caracteres inválidos e valores inválidos são configuradas automaticamente para as propriedades `Core.Name` e `Alias`. Para obter a lista desses caracteres e valores, consulte Restrições de Nomenclatura para Dimensões, Membros e Aliases em *Administração do Planning*.

Você pode editar esses valores editando os parâmetros da propriedade. Consulte [Edição de Parâmetros de Propriedade](#)

Exportação de Dimensões do Planning e de Formato Livre

Você pode exportar de um ponto de vista vinculado a uma dimensão de volta para um aplicativo do Planning ou de Formato Livre.

Os nós são exportados a partir do nó superior do conjunto de nós. Por exemplo, uma dimensão pode conter United States e todos os estados. Se o nó superior do conjunto de nós for Texas, apenas Texas e os nós sob ele serão exportados.

Vídeos

Sua meta	Assistir a este vídeo
Saiba como exportar dimensões.	 Importação e Exportação de Dados de Aplicativos

Tutoriais

Os tutoriais fornecem instruções com documentação e vídeos sequenciados para ajudá-lo a aprender um tópico.

Sua meta	Saiba como
Exportar manualmente metadados de dimensão do Oracle Fusion Cloud Enterprise Data Management para um ambiente conectado do Planning e depois importar os metadados no Planning	 Integração de metadados de dimensão do Enterprise Data Management Cloud ao Planning com exportação e importação manuais
Usar o EPM Automate para exportar metadados de dimensão do Cloud EDM, copiá-los para um ambiente do Planning, depois importar os metadados no Planning	 Integração de metadados de dimensão do Enterprise Data Management Cloud ao Planning com o EPM Automate
Usar uma regra de negócios Groovy no Planning para exportar metadados de dimensão do Cloud EDM, depois importar os metadados no Planning	 Integração de metadados de dimensão do Enterprise Data Management Cloud ao Planning com regras Groovy

Melhor Prática

É uma prática recomendada validar o ponto de vista associado à dimensão antes da exportação para garantir a integridade de dados. Consulte [Noções Básicas sobre Validações e Restrições](#).

Use a opção **Validar antes de Exportar** para validar o ponto de vista automaticamente ao exportar uma dimensão. Consulte [Gerenciamento de Opções de Exportação](#).

Antes de começar:

- Para exportar, você precisa, no mínimo, da permissão *Gerente de Dados* no aplicativo ou na dimensão do(a) qual você está exportando.
- Quando você registra um aplicativo do Planning ou de Formato Livre, os nós e relacionamentos hierárquicos são importados e exibidos na ordem em que estavam no aplicativo. Os nós e os relacionamentos hierárquicos são exportados na ordem em que estão no Cloud EDM. Se quiser que nós e relacionamentos hierárquicos sejam exportados em ordem alfanumérica, você poderá abrir o conjunto de hierarquias da dimensão e desmarcar a opção **Usar Ordem Personalizada**.
- Você pode editar as chaves de associação de uma dimensão para alterar a ordem das colunas de exportação ou especificar a direção de cada coluna no arquivo de exportação. Consulte [Edição de Chaves de Associação](#).
- Você pode exportar uma palavra-chave definida, em vez de um valor nulo ou em branco. Consulte [Gerenciamento de Opções de Exportação](#).
- É possível exportar uma dimensão para um arquivo CSV (valores separados por vírgulas). Você pode exportar para um arquivo local. Caso tenha configurado uma conexão com um aplicativo externo durante o registro, você também poderá exportar para a caixa de entrada do aplicativo Planning.



Dica:

Você pode exibir e testar as configurações de conexão do aplicativo inspecionando o aplicativo. Consulte [Inspeção de Aplicativos](#).

Para exportar uma dimensão:

1. Em **Aplicativos**, localize o seu aplicativo e clique em . Em seguida, selecione **Exportar**.
2. Selecione a dimensão a exportar.
3. **Opcional:** Na seção Resumo, clique no nome da dimensão para modificar as opções de exportação da dimensão no inspetor. Consulte [Inspeccionando Dimensões](#).
4. Em **Destino da Exportação**, selecione **Arquivo** ou **Conexão** e, em seguida, execute uma das seguintes ações:
 - Se você tiver selecionado **Conexão**, selecione uma conexão para exportação, especifique um nome de arquivo de exportação e, em seguida, clique em **Exportar**.
 - Se você selecionou **Arquivo**, um nome de arquivo de exportação será gerado. O nome do arquivo padrão é *Nome do Aplicativo_Nome da Dimensão_Data*, por exemplo, *Planning_Account_20200123.csv*, e pode ser editado antes da exportação. As configurações do seu navegador definem o local de download. Aceite ou edite o nome do arquivo padrão e depois clique em **Exportar**.
5. **Opcional:** depois que a exportação estiver concluída, se houver erros de validação nela, você poderá clicar no nome do ponto de vista para abrir o ponto de vista e resolvê-los. Consulte [Resolução de Problemas de Validação](#). Quando terminar de resolver os problemas de validação, na janela do ponto de vista, clique em **Retornar para Exportação** para retornar à tela de exportação.

Você também pode exportar dimensões usando o EPM Automate (consulte `exportDimension` em *Como Trabalhar com o EPM Automate*), uma API REST (consulte [Exportação de Dimensões](#) em *API REST para Oracle Enterprise Data Management Cloud Service*) ou o Task Manager (consulte Integrações de Automação para o EPM Cloud em *Administração do Financial Consolidation and Close*).

Após exportar a dimensão, você poderá importar os dados para a sua dimensão de aplicativo externo. Consulte Importação de Metadados de Dimensão em *Administração do Planning*.

**Nota:**

A exportação do aplicativo gerencia as propriedades no nível de nó para nós compartilhados de modo a cumprir os requisitos do Planning.

Como Trabalhar com Aplicativos do Financial Consolidation and Close

O Financial Consolidation and Close oferece ao usuário final uma solução completa para o gerenciamento efetivo e eficiente do processo de consolidação e fechamento. Use o Oracle Fusion Cloud Enterprise Data Management para gerenciar dimensões do Financial Consolidation and Close.

O gerenciamento de dados do Financial Consolidation and Close no Cloud EDM envolve:

- [Como Registrar Aplicativos do Financial Consolidation and Close](#)
- [Como Importar Dimensões do Financial Consolidation and Close](#)
- [Como Modificar Aplicativos Registrados do Financial Consolidation and Close](#)
- [Como Exportar Dimensões do Financial Consolidation and Close](#)

Quando você cria um aplicativo do Financial Consolidation and Close, os seguintes objetos são criados:

- Um aplicativo é criado com configurações, como tabelas de alias, códigos de várias moedas e configurações opcionais de conexão.
- É criada uma exibição padrão para cada aplicativo.
- É criada uma dimensão para cada dimensão registrada.
- Para cada dimensão, estes objetos são criados e vinculados à dimensão:
 - Um tipo de nó com todas as propriedades específicas do aplicativo.
 - Um conjunto de hierarquias usando o tipo do nó para o pai e o filho.
 - Um conjunto de nós que aponta para o conjunto de hierarquias.
 - Um ponto de vista que aponta para o conjunto de nós.

Nota:

As regras de vinculação garantem que a dimensão registrada esteja de acordo com os requisitos de dimensão do aplicativo externo. Consulte [Noções Básicas sobre Regras de Associação](#).

Além de registrar dimensões, você também pode registrar atributos. Consulte [Noções Básicas sobre Atributos](#).

Depois de registrar um aplicativo, você poderá importar dados para as dimensões, a fim de preencher os nós, as propriedades e os conjuntos de hierarquias. Opcionalmente, você pode modificar o registro. Quando terminar de trabalhar, você poderá exportar a dimensão de volta para o aplicativo externo.

Membros Predefinidos do Financial Consolidation and Close

Os membros predefinidos devem ser importados do aplicativo externo. Eles podem ser movidos e reordenados, e você pode adicionar um filho a eles, mas não pode editá-los de outra forma no Cloud EDM.

Qualquer alteração nos membros predefinidos deve ser feita no aplicativo externo. Depois das alterações, você deve fazer uma importação de mesclagem (consulte [Trabalho com Importações Mesclar](#)) para atualizar os membros predefinidos no Cloud EDM.

Como Registrar Aplicativos do Financial Consolidation and Close

Você registra e modifica aplicativos do Financial Consolidation and Close usando um assistente que solicita informações, como o tipo do aplicativo externo, o URL de conexão e dimensões.

Vídeos

Sua meta	Assistir a este vídeo
Saiba como registrar aplicativos Financial Consolidation and Close.	 Como Registrar Aplicativos do Financial Consolidation and Close

Antes de começar:

- Certifique-se de ter a função *Aplicativo - Criar* para registrar um aplicativo. Após o registro, você recebe automaticamente a permissão *Proprietário* no aplicativo e na exibição padrão.

Nota:

O Administrador do Serviço é responsável por atribuir funções. Consulte [Noções Básicas sobre Permissões e Funções de Aplicativos](#).

- Decida quais dimensões deseja registrar. Você pode registrar estes quatro tipos de dimensão: Conta, Entidade, Movimento e Personalizado. Cada tipo de dimensão é incluído em cubos específicos (consulte a tabela abaixo). Quando você registra um aplicativo, as propriedades para cada dimensão são criadas automaticamente. Além das propriedades padrão, algumas propriedades adicionais exclusivas do Financial Consolidation and Close são criadas de acordo com as configurações do seu aplicativo. Consulte [Propriedades Predefinidas para Aplicativos do Financial Consolidation and Close](#)

Tipo de Dimensão	Incluída Nestes Cubos	Propriedades Adicionais Criadas
Conta	- Consolidação (Consol) - Rates - Cubos Consol adicionais que você tiver habilitado nas configurações do aplicativo (consulte Como Registrar Configurações e Dimensões de Aplicativos do Financial Consolidation and Close)	- É Conta CICTA - Conta de Redirecionamento CICTA Se o recurso intercompanhia estiver ativado: - É Conta Plug - Conta Plug - Conta Intercompanhia
Entidade	- Consol - Rates - Cubos Consol adicionais que você tiver habilitado nas configurações do aplicativo (consulte Como Registrar Configurações e Dimensões de Aplicativos do Financial Consolidation and Close)	Se o recurso intercompanhia estiver ativado: Entidade Intercompanhia
Movimento	- Consol - Cubos Consol adicionais que você tiver habilitado nas configurações do aplicativo (consulte Como Registrar Configurações e Dimensões de Aplicativos do Financial Consolidation and Close)	
Personalizado	Por padrão, a dimensão é incluída no cubo Consol. Você pode desmarcar a seleção ou selecionar cubos Consol adicionais ou o cubo Taxas nas configurações do aplicativo. Consulte Como Registrar Configurações e Dimensões de Aplicativos do Financial Consolidation and Close	

- No caso de aplicativos novos, as propriedades de armazenamento de dados dos cubos de Console e Taxas (PLN.Data Storage (Consol)) serão definidas automaticamente para serem derivadas da propriedade de armazenamento de dados padrão do aplicativo (PLN.Data Storage). Consulte [Propriedades Derivadas](#).

 Nota:

A modificação do registro de um aplicativo existente e a edição de um cubo existente não definirá automaticamente a propriedade de armazenamento de dados do cubo que será derivada do padrão do aplicativo. Se quiser que o valor da propriedade de armazenamento de dados do cubo seja derivada do padrão do aplicativo, você deverá configurar uma substituição de aplicativo. Consulte [Edição de Parâmetros de Propriedade](#).

- O número de dimensões personalizadas que você pode ter no aplicativo externo do Financial Consolidation and Close depende das configurações do seu aplicativo:
 - Se você tiver ativado a Dimensionalidade Estendida, o aplicativo externo suportará um máximo de duas dimensões personalizadas (uma, se a opção multi-GAAP estiver ativada).
 - Se você tiver ativado a Dimensionalidade Estendida, o aplicativo externo suportará um máximo de quatro dimensões personalizadas (três, se a opção multi-GAAP estiver ativada).

 Nota:

O Oracle Fusion Cloud Enterprise Data Management não limita o número de dimensões personalizadas que você pode criar para um aplicativo do Financial Consolidation and Close.

Para obter mais informações, consulte [Noções Básicas sobre o Registro de Aplicativos](#).

Para registrar um aplicativo do Financial Consolidation and Close:

1. Em **Aplicativos**, clique em **Registrar**.
2. Informe um nome de aplicativo e, se desejar, uma descrição.

 Nota:

O tipo, o nome e a descrição do aplicativo são exibidos na lista Aplicativo.

3. Se você estiver se conectando com um aplicativo externo, clique em **Adicionar** e defina as configurações de conexão. Você pode adicionar várias conexões de aplicativo.

Campo	Valores Válidos	Exemplo: conexão com um aplicativo externo
Nome da Conexão	Insira um nome obrigatório para a conexão, exclusivo para este aplicativo.	Conexão US FCCS Cloud
Descrição da Conexão	Insira uma descrição opcional.	Use esta conexão para acessar um aplicativo do Financial Consolidation and Close:
Local da Instância	Insira um URL de conexão com o aplicativo externo no formato: <code>https://InstanceName-Cloud_Account_Name.EPM_Cloud_Family.Data_Center_Region.ocs.oraclecloud.com/Context</code>	Consulte URLs de Exemplo do EPM Cloud no <i>Guia de Princípios Básicos para Administradores</i>

Campo	Valores Válidos	Exemplo: conexão com um aplicativo externo
Conexão Principal	Marque esta caixa de seleção para tornar esta opção o padrão para realizar importações e exportações com o aplicativo externo.	
Tipo de Autenticação	Selecione uma opção: - Básico: Use as credenciais de usuário fornecidas para autenticação. - OAuth: Use tokens e IDs do OAuth2 para autenticação. (Disponível somente para ambientes na arquitetura Oracle Cloud Infrastructure (OCI) Gen 2.) Consulte Uso do OAuth2 em Aplicativos do Cloud EPM.	Básico
Básico:		
Domínio de Identidades	Insira o domínio de identidades do aplicativo externo (não necessário para URLs do OCI [Gen 2]).  Nota: É igual ao Nome da Conta do Cloud usado no Local da Instância.	epmid
Nome do Usuário	Insira um nome de usuário autorizado Observação: O usuário deve ser um Administrador de Serviço do aplicativo externo e não pode ser autenticado usando credenciais SSO corporativas (provedor de identidade).	tom.smith
Senha	Informe uma senha.	xxxxxxxx
OAuth:		
ID do Cliente	O ID do Cliente criado para conexões do aplicativo.	
Token de Acesso	O token de acesso do cliente criado para conexões do aplicativo.	

Campo	Valores Válidos	Exemplo: conexão com um aplicativo externo
Token de Atualização	O token de atualização do cliente criado para conexões do aplicativo.	

- Verifique as informações resumidas sobre o aplicativo e, em seguida, clique em **Criar**.

 Nota:

O aplicativo e a exibição padrão são criados e definidos no modo de rascunho.
O nome da exibição padrão é igual ao nome do aplicativo especificado acima.

- Continue o registro. Consulte [Como Registrar Configurações e Dimensões de Aplicativos do Financial Consolidation and Close](#).

Como Registrar Configurações e Dimensões de Aplicativos do Financial Consolidation and Close

Use essas etapas para registrar dimensões e configurações de aplicativos do Financial Consolidation and Close.

Para definir configurações de aplicativo e registrar dimensões:

- Defina as configurações do aplicativo Financial Consolidation and Close:

Campo	Valores Válidos	Exemplo
Várias Moedas	Defina esta caixa de seleção se o aplicativo suportar várias moedas.	Marque a caixa de seleção
Moedas	Você deve informar pelo menos um código de moeda. A primeira moeda inserida será definida como a moeda principal por padrão.	USD, CAD, INR
Moeda Principal	Selecione umas das moedas inseridas no campo de moedas. O valor padrão é a primeira moeda inserida.	USD
Recurso Intercompanhia Ativado	Defina essa caixa de seleção se o aplicativo suportar transações intercompanhias entre as entidades	Marque a caixa de seleção
Multi-GAAP Ativado	Defina essa caixa de seleção se o aplicativo requerer relatórios que usam padrões de GAAP	Marque a caixa de seleção

Campo	Valores Válidos	Exemplo
Modo Híbrido	Marque esta caixa de seleção se o aplicativo suportar o modo híbrido.  Nota: Marque esta caixa de seleção para adicionar a todos os cubos BSO e ASO as propriedades Ordem de Resolução específicas do tipo de plano. Desmarque a caixa de seleção para adicionar a apenas aos cubos ASO as propriedades Ordem de Resolução específicas do tipo de plano.	Marque a caixa de seleção
Aplicativo de Dimensionalidade Estendida	Defina esta caixa de seleção se esse for um aplicativo de dimensionalidade estendida. Os aplicativos de dimensionalidade estendida podem ter até quatro dimensões personalizadas no aplicativo externo em vez de duas	Marque a caixa de seleção
Tabelas de Alias	Insira as tabelas de alias de dimensão.	Padrão Inglês Espanhol

Campo	Valores Válidos	Exemplo
Smart Lists Adicionais	Informe o nome de uma ou mais smart lists. Os nomes das smart lists inseridas serão um item selecionável na propriedade Smart List. Os valores da smart list só podem ser gerenciados no aplicativo externo.  Nota: A propriedade de smart list sempre terá o Status de Cálculo na lista de valores permitidos para o Financial Consolidation and Close. Insira smart lists adicionais nesse campo.	Canal
Cubos Adicionais Ativados	Selecione os cubos Consol adicionais a serem habilitados. Você pode habilitar do Consol2 ao Consol5, em qualquer ordem.	Consol3, Consol5

2. Registre as dimensões.

Para registrar uma ou mais dimensões, clique em **Adicionar** e, em seguida, especifique as seguintes informações:

Campo	Valores Válidos	Exemplo
Nome da Dimensão	Insira um nome de dimensão.  Nota: Nome da Dimensão é um nome de exibição só no Oracle Fusion Cloud Enterprise Data Management. O Nome da Dimensão Externa é exportado para o Financial Consolidation and Close.	Conta Financeira O valor inserido se torna o nome do ponto de vista, do conjunto de nós, do conjunto de hierarquias, do tipo de nó e da dimensão no Cloud EDM.
Descrição da Dimensão	Opcionalmente, insira uma descrição para a dimensão.	
Tipo de Dimensão	Selecione o tipo de dimensão: Conta, Entidade, Movimento ou Personalizado.	Conta
Permitir Nós Compartilhados	Selecione se a dimensão que você está importando tem nós compartilhados.	Marque a caixa de seleção
Selecione os cubos válidos para esta dimensão (Tipo de dimensão personalizado apenas)  Nota: Para cada cubo que você selecionar, um conjunto de propriedades específicas do cubo será criado (como Tipo de Plano).	Em dimensões do tipo Personalizado, selecione os cubos para a dimensão. O cubo Consol é selecionado por padrão. Você pode desmarcar a seleção e criar a dimensão sem cubos.	Consol

Campo	Valores Válidos	Exemplo
Nome da Dimensão Externa (Tipo de dimensão personalizado apenas)	Se o tipo de dimensão for Personalizado, insira o nome da dimensão externa.  Nota: Para as dimensões Conta, Entidade e Movimento, o nome externo é "Conta", "Entidade" ou "Movimento" e não pode ser alterado. Para dimensões Personalizadas, insira um nome externo.	Product

3. Clique em **Próximo**.
4. Se o tipo da dimensão for Entidade, Movimento ou Personalizado, adicione um ou mais atributos, caso queira:
 - Para atributos simples:
 - Selecione **Atributo Simples**.
 - Informe um nome de atributo.
 - Informe todos os valores que deseja usar para os atributos.

 Nota:

O nome do atributo é inserido na propriedade `Attribute - name` e os valores são inseridos em uma lista suspensa.

- Para dimensões de atributo:
 - Selecione **Dimensão do Atributo**.
 - Insira o nome da dimensão de atributo.

 Nota:

O nome da dimensão do atributo é inserido na propriedade do tipo de dados `Nó Dimensões de atributo - nome`, e o ponto de vista da dimensão do atributo é adicionado à exibição padrão do aplicativo.

- Para **Tipo de Atributo**, selecione Texto, Numérico, Data.

Consulte [Noções Básicas sobre Atributos](#).

- Para dimensões registradas:
 - Selecione **Dimensão Registrada**.
 - Informe um nome de atributo.

 Nota:

Uma propriedade do tipo de dados **Nó** é criada com o nome fornecido a fim de referenciar a dimensão registrada.

- Selecione a dimensão que contém os valores de atributo a serem referenciados no menu suspenso **Dimensão**.

 Nota:

Para atributos simples, dimensões de atributo e dimensões registradas, o nome do atributo deve ser diferente dos nomes de contas predefinidos (Conta, Entidade, Movimento) ou dos nomes de dimensões personalizadas que você informou. Além disso, o nome não pode ser um dos nomes de dimensão de atributo de conta predefinidos:

- É Conta CICTA
- Conta de Redirecionamento CICTA
- Conta Intercompanhia
- É Conta Plug
- Conta Plug
- Entidade Intercompanhia

5. Verifique o resumo e, em seguida, clique em **Aplicar**.
A dimensão e sua cadeia de dados são criadas. Os objetos de dados são associados à dimensão e definidos com o status ativo. Agora você pode importar dados de dimensão. Consulte [Como Importar Dimensões do Financial Consolidation and Close](#).

Propriedades Predefinidas para Aplicativos do Financial Consolidation and Close

As propriedades a seguir são predefinidas para todos os aplicativos do Financial Consolidation and Close.

Propriedade	Tipo de Dados	Herdada	Nível	Descrição
Acesso Concedido ao Criador de Membros	String	Não	Nó	Determina o acesso que os criadores de membro têm aos membros dinâmicos que criam

Propriedade	Tipo de Dados	Herdada	Nível	Descrição
Tipo de Conta	String	Sim	Nó	Define o saldo no tempo da conta (como os valores fluem ao longo do tempo) e determina o comportamento de sinal das contas para relatório de variação com fórmulas de membro
Agregação	String	Sim	Relacionam ento	Determina como os valores do membro filho agregam-se aos membros pai
Alias	String	Não	Nó	Descrição exclusiva alternativa para o membro de dimensão
Permitir Entrada de Entidade de Nível Superior	Booleano	Não	Nó	Especifique se a entrada da entidade pai é permitida para esse membro.
Moeda Base	String	Sim	Nó	Especifica a moeda base para um membro de dimensão da entidade em um aplicativo de várias moedas padrão Observação: A Moeda Base será adicionada à dimensão Entidade somente se Várias Moedas for habilitado durante o registro do aplicativo.
Armazenamento de Dados	String	Não Observação: No caso dos cubos Console e Taxas em aplicativos novos, a propriedade de armazenamento de dados do cubo (PLN.Data Storage (Consol), por exemplo) é derivada da propriedade de armazenamento de dados padrão do aplicativo (PLN.Data Storage)	Relacionam ento	Especifica se os dados são armazenados ou calculados para um membro de dimensão
Tipo de Dados	String	Sim	Nó	Especifica os valores de tipo de dados para um membro de dimensão

Propriedade	Tipo de Dados	Herdada	Nível	Descrição
Ativar para Filhos Dinâmicos	Booliano	Não	Nó	Permite que os usuários criem filhos para esse membro inserindo um nome de membro na solicitação de tempo de execução para uma regra de negócios que tenha sido configurada com um membro pai dinâmico
Membro Corporativo Predefinido	Booliano	Não	Nó	Designa um membro de dimensão como predefinido pelo aplicativo. Os membros predefinidos são restritos apenas a tipos específicos de alterações, como movimentações, reordenações ou adições de filhos. Observação: Esta propriedade é definida pelo processo de importação quando você importa membros predefinidos de um aplicativo do Financial Consolidation and Close. Ela não pode ser editada manualmente no Oracle Fusion Cloud Enterprise Data Management.
Tipo da Taxa de Câmbio	String	Sim	Nó	Determina como as taxas de câmbio são usadas para calcular valores
Fórmula	Memorando	Não	Nó	Fórmula de membro usada para calcular um valor para um membro de dimensão.
Descrição da Fórmula	String	Não	Nó	Descrição para uma fórmula de membro
Tipo de Hierarquia	String	Não	Nó	Disponível para dimensão associada a um cubo de armazenamento agregado. As dimensões de armazenamento agregado são ativadas automaticamente para dar suporte a várias hierarquias. A primeira hierarquia em uma dimensão com várias hierarquias deve ser armazenada.
Número de Filhos Dinâmicos Possíveis	Inteiro	Não	Nó	Número máximo de filhos dinâmicos que podem ser criados para um membro de dimensão. Essa opção estará disponível se Habilitar para Filhos Dinâmicos estiver selecionada.
Tipo de Plano	Booliano	Sim	Relacionamento	Especifica se os membros de dimensão são válidos para o tipo de plano.
Gerenciamento de Processos Ativado	Booliano		Nó	Determina se o gerenciamento de processo está ativado

Propriedade	Tipo de Dados	Herdada	Nível	Descrição
Ignorar Valor	String	Sim	Nó	Determina como os cálculos de banco de dados tratam zeros e valores ausentes quando Saldo no Tempo é Primeiro, Saldo ou Média.
Smart List	String	Não	Nó	Selecione uma smart list para associar a um membro de dimensão.
Tipo de Plano de Origem	String	Sim	Nó	Tipo de plano de origem para um membro de dimensão
Saldo no Tempo	String	Sim	Nó	Especifica como o aplicativo calcula o valor dos períodos de resumo
Cálculo em Dois Passos	Booleano	Não	Nó	Recalcule os valores dos membros com base em valores de membros pais ou de outros membros. Disponível para membros de Conta e Entidade com Armazenamento de Dados do Cálculo Dinâmica ou Armazenamento e Cálculo Dinâmico.
UDA	Lista	Não	Nó	Atributo definido pelo usuário para fins de cálculo ou relatório
Relatório de Variação	String	Não	Nó	Determina se uma conta é tratada como uma despesa durante relatório de variação
Distribuição Semanal	Booleano	Não	Nó	Define a distribuição semanal. Disponível para membros de conta no nível inferior se a opção foi selecionada na criação do aplicativo e o período base for 12 meses.

Dependendo das suas dimensões e configurações de aplicativos, as propriedades a seguir também poderão ser predefinidas para todos os aplicativos do Financial Consolidation and Close. Essas propriedades não são herdadas.

Propriedade	Criado Se	Tipo de Dados	Nível	Descrição
É Conta CICTA	A dimensão do tipo Conta está definida	String	Nó	Especifica se uma conta é de Ajuste Acumulado de Conversão da Renda Integral (CICTA, Comprehensive Income Cumulative Translation) (CICTA_Acc_Yes) ou não (Espaço em Branco).

Propriedade	Criado Se	Tipo de Dados	Nível	Descrição
Conta de Redirecionamento o CICTA	A dimensão do tipo Conta está definida	Nó	Nó	Especifica a conta de redirecionamento CICTA. Essa propriedade é restrita aos nós em que a propriedade É conta CICTA está definida como CICTA_Acc_Yes.
Conta Intercompanhia	A dimensão do tipo Conta está definida, e o recurso Intercompanhia está ativado	String	Nó	Especifica se uma conta é usada para eliminações intercompanhias.
É Conta Plug	A dimensão do tipo Conta está definida, e o recurso Intercompanhia está ativado	String	Nó	Especifica se uma conta é uma conta Plug (Plug_Acc_Yes) ou não (Espaço em Branco).
Conta Plug	A dimensão do tipo Conta está definida, e o recurso Intercompanhia está ativado	Nó	Nó	Especifica a conta plug intercompanhia. Essa propriedade é restrita aos nós em que a propriedade É Conta Plug está definida como Plug_ACC_YES.
Entidade Intercompanhia	A dimensão do tipo Entidade está definida, e o recurso Intercompanhia está ativado	String	Nó	Especifica se uma entidade é usada para eliminações intercompanhias.

Propriedade	Criado Se	Tipo de Dados	Nível	Descrição
Default Movement	A dimensão do tipo Conta está definida	String	Nó Observação: Essa propriedade só pode ser definida em nós inferiores.	Especifica membros na dimensão Movimento para calcular movimentos de um membro da dimensão Conta. Observação: A propriedade Default Movement está configurada para usar uma Lista de Valores Permitidos sem valores identificados inicialmente. Preencha a lista de valores permitidos com os nós da dimensão Movimento em que você especificou que Is Default Movement está definido como SIM.

Propriedade	Criado Se	Tipo de Dados	Nível	Descrição
Is Default Movement	A dimensão do tipo Movimento está definida	String	Nó Observação: Esta propriedade pode ser definida somente em nós inferiores que estão abaixo do antecessor FCCS_Mvmts_Subtotal.	Designa uma dimensão Movimento para seleção como uma propriedade Default Movement para um membro da dimensão Conta. Observação: Defina este campo como SIM para nós que serão usados na propriedade Default Movement da dimensão Conta. Depois de definir esse campo como Sim, você deverá adicionar o nó aos valores permitidos para a propriedade Default Movement na dimensão Conta.

Como Importar Dimensões do Financial Consolidation and Close

Para dimensões do Financial Consolidation and Close, o Oracle Fusion Cloud Enterprise Data Management oferece suporte à importação de arquivos delimitados por vírgulas (CSV) e de uma caixa de saída do aplicativo externo usando um arquivo .zip.

Durante a importação, a propriedade `Membro Corporativo Predefinido` é definida como `Verdadeira` para membros predefinidos e não pode ser editada, mas é possível adicionar um filho abaixo dela. Consulte `Membros de Dimensão Implantados em Administrando o Financial Consolidation and Close`. Se os membros predefinidos no aplicativo externo forem alterados, você deverá reimportar as dimensões para atualizar os membros predefinidos no Cloud EDM.

Antes de começar:

- Consulte [Importação de Dimensões](#) para ver considerações e opções de importação e informações sobre modos de importação.
- No aplicativo externo, crie um arquivo de dados a ser importado usando um destes formatos:
 - Se você estiver usando um arquivo local, um arquivo .csv (delimitado por vírgulas) para cada dimensão. O nome do arquivo .csv local não tem restrições de nomenclatura de arquivo.
 - Se você estiver se conectando com a caixa de saída do aplicativo externo, um arquivo .zip contendo arquivos .csv para uma ou mais dimensões. O nome do arquivo .csv deverá conter o nome da dimensão ou um nome de dimensão externa,

se for especificado no registro, no fim do texto precedente. Por exemplo, `acc1.csv` é inválido, mas `tom_smith_acc1.csv` é válido, onde `acc1` corresponde ao nome da dimensão.

 Nota:

No Financial Consolidation and Close, crie os arquivos para importar no Cloud EDM. Consulte Exportação de Metadados em *Administrando o Financial Consolidation and Close*.

Para importar uma dimensão:

1. Em **Aplicativos**, role a tela até o seu aplicativo e clique em . Em seguida, selecione **Importar**.
2. Clique na dimensão para a qual deseja importar os dados.
3. Em **Origem da Entrada**, selecione **Arquivo** ou **Conexão** e, em seguida, execute uma das seguintes ações:
 - Se você tiver selecionado **Arquivo**, especifique um nome de arquivo de importação.
 - Se você tiver selecionado **Conexão**, selecione uma conexão de onde será feita a importação e especifique um nome de arquivo de importação.
4. Em **Modo de Importação**, selecione **Mesclar**, **Substituir** ou **Redefinir**. Consulte [Importação de Dimensões](#) para detalhes sobre modos de importação.
5. **Opcional:** Na seção Resumo, clique no nome da dimensão para inspecionar a dimensão e exibir as opções de importação. Feche a caixa de diálogo do inspetor para voltar à tela de importação.
6. Clique em **Importar**.

Você também pode importar dimensões usando o EPM Automate (consulte `importDimension` em *Como Trabalhar com o EPM Automate*), uma API REST (consulte [Importação de Dimensões](#) em *API REST para Oracle Enterprise Data Management Cloud Service*) ou o Task Manager (consulte Integrações de Automação para o EPM Cloud em *Administração do Financial Consolidation and Close*).

Formato de Arquivo de Exportação e Importação do Financial Consolidation and Close

Ao importar e exportar dados para dimensões do Financial Consolidation and Close, você deverá usar um arquivo delimitado por vírgulas (`.csv`).

A seguinte lista descreve o formato do arquivo delimitado por vírgulas e outras considerações:

- O arquivo deve ter as seguintes colunas:
 - **Nome** O nome de dimensão especificado no registro ou na dimensão externa, caso você o tenha inserido.
 - **Pai:** O nome do nó pai. Se não houver um nó pai, esse campo deverá permanecer vazio.
- **Alias:** *nome*, no qual *nome* é o nome de uma tabela de alias registrada. Você deve ter pelo menos uma tabela de alias.

- Estas são colunas comuns:
 - **Tipo de Plano** (*nome do cubo*), **Agregação** (*nome do cubo*), **Armazenamento de Dados** (*nome do cubo*), **Fórmula** (*nome do cubo*), **Descrição da Fórmula** (*nome do cubo*). Normalmente, essas colunas são definidas para cada cubo registrado.
 - **Ordem de Classificação** (*nome do cubo*). Essa coluna é definida para cada cubo ASO registrado.

**Dica:**

nome do cubo é o nome do cubo registrado.

- **Smart List** Os nomes de smart lists são opcionalmente especificados para nós.
- **Nome da Dimensão de Atributo** O nome da dimensão de atributo inserido durante o registro.

**Nota:**

Colunas adicionais podem ser importadas e exportadas do aplicativo externo. Consulte Editando as Propriedades da Dimensão no Editor de Dimensões Simplificado e Editando as Propriedades do Membro no Editor de Dimensões Simplificado.

- Os dados do arquivo de importação na ordem das linhas. As linhas dos nós pais devem preceder as linhas dos nós filhos. Se uma linha do nó filho preceder uma linha do nó pai, um erro ocorrerá quando o arquivo for importado.
- As strings que contêm o caractere delimitador, aspa ou o caractere de fim de linha (CR/LF) do arquivo ou que começam com caracteres de ASCII 35 para baixo (como Tabulação, ! ou #) serão colocadas entre aspas. (Por exemplo: "# Filhos", "Depreciação Acumulada, Equipamento".)
- A importação ignora linhas duplicadas.

**Nota:**

A importação contém a lógica para processar nós compartilhados (Armazenamento de Dados = compartilhado) com base nos requisitos do Financial Consolidation and Close.

Como Modificar Aplicativos do Financial Consolidation and Close Registrados

Após registrar um aplicativo do Financial Consolidation and Close, você poderá modificá-lo. Por exemplo, você pode registrar dimensões adicionais, remover dimensões ou alterar a configuração de várias moedas. O aplicativo, a dimensão e os objetos de dados são atualizados com base nas suas alterações. As regras de associação de dimensão são atualizadas para refletir as modificações feitas.



Nota:

Se você remover um alias ou uma dimensão de atributo, a propriedade correspondente será desassociada da dimensão e não será mais importada ou exportada. Por exemplo, se você remover a dimensão de alias Padrão, a propriedade correspondente, *Alias: Padrão*, não será mais importada ou exportada para o tipo de nó. A propriedade permanece no tipo de nó até que você a remova.

Se você remover uma dimensão, os objetos da cadeia de dados correspondentes serão desassociados dessa dimensão, mas não serão excluídos. Consulte [Noções Básicas sobre a Modificação de Aplicativos](#).

Antes de começar:

Para modificar um aplicativo, você precisa da permissão *Proprietário* ou *Gerente de Metadados* no aplicativo.

Para modificar o registro de um aplicativo do Financial Consolidation and Close:

1. Em **Aplicativos**, localize o seu aplicativo e clique em . Em seguida, selecione **Modificar Registro**.
2. Para alterar ou adicionar dimensões ou configurações de aplicativos, consulte [Como Registrar Configurações e Dimensões de Aplicativos do Financial Consolidation and Close](#).
3. Clique em **Aplicar** quando terminar.
Os objetos de cadeia de dados são atualizados com as suas modificações.



Nota:

Se você efetuar alterações no registro de um aplicativo que não está no status Rascunho, mas não aplicá-las, essas alterações não serão salvas quando você fechar o assistente de registro.

Se você fizer alterações no registro de um aplicativo no status Rascunho, mas não aplicá-las, elas serão salvas e poderão ser atualizadas e aplicadas posteriormente. No entanto, se você fizer alterações em objetos de dados vinculados fora do assistente de registro, pode ser que ele apague as alterações salvas porque o registro precisa ser mantido em sincronia com os objetos vinculados.

Associação de Regras para Aplicativos do Financial Consolidation and Close

As regras de associação são essenciais porque tornam o aplicativo Oracle Fusion Cloud Enterprise Data Management automaticamente compatível com os requisitos do aplicativo externo.

A tabela a seguir descreve as regras de associação para o Financial Consolidation and Close.

Objeto	Regra
Tipo de Nó	Você não pode remover as propriedades de associação obrigatórias de um tipo de nó associado.
Conjunto de Hierarquias	Para conjuntos de hierarquias associados, você não poderá selecionar um tipo de nó que não tenha as propriedades de dimensão necessárias, a não ser que confirme que o sistema pode adicionar essas propriedades ausentes quando você salvar a operação.
Conjunto de Nós	Para conjuntos de nós associados, você deverá selecionar um conjunto de hierarquias que passe as suas próprias regras de associação e outras regras de associação até a cadeia de dados.
Ponto de Vista	Para pontos de vista associados, você deverá selecionar um conjunto de nós que especifica suas próprias regras de associação e outras regras de associação presentes na cadeia de dados. O conjunto de hierarquias é verificado e, em seguida, os tipos de nó são verificados.
Dimensão	Quando você edita um ponto de vista associado a uma dimensão: - É possível selecionar um ponto de vista diferente para a associação a uma dimensão. O novo ponto de vista e todos os objetos de dados da cadeia de dados são verificados quanto à existência de regras de associação.  Nota: Também é possível remover uma dimensão excluindo-a do registro do aplicativo. A dimensão continua sendo exibida no Inspetor de Aplicativos, e é possível criar os objetos da cadeia de dados usando a dimensão, mas a dimensão não pode ser usada para importar ou exportar dados. - Nas seções de importação e exportação de aplicativo, você deverá selecionar uma dimensão que passe as suas próprias regras de associação e outras regras de associação até a cadeia de dados.

Para obter mais informações, consulte:

- [Noções Básicas sobre Regras de Associação](#)
- [Regras de Associação para Todos os Tipos de Aplicativo](#)

Como Associar um Ponto de Vista a uma Dimensão em Aplicativos do Financial Consolidation and Close

Os aplicativos do Financial Consolidation and Close oferecem suporte à associação de um ponto de vista a uma única dimensão externa. Se você criar um ponto de vista alternativo que queira associar à dimensão externa, edite a associação ao ponto para o ponto de vista alternativo executando as etapas a seguir.

Para obter mais informações, consulte:

- [Noções Básicas sobre Associações e Objetos de Dados Associados](#)
- [Noções Básicas sobre Pontos de Vista](#)

- Em **Aplicativos**, localize o aplicativo que contém o ponto de vista.
- Na coluna **Ações** do aplicativo, clique em . Em seguida, selecione **Inspecionar**

3. Selecione Dimensões e, em seguida, clique no nome da dimensão à qual deseja associar o ponto de vista.
O inspetor de dimensão é exibido.
4. Selecione Associações e clique na associação para associar ao ponto de vista alternativo.
5. Clique em **Editar**.
As listas suspensas **Exibição** e **Ponto de Vista** se tornam ativas.
6. Em **Exibição**, selecione a exibição contendo o ponto de vista que deseja associar à dimensão.
7. Selecione o ponto de vista.
8. Clique em **Salvar**.

Validações do Financial Consolidation and Close

As validações de dados garantem a integridade dos dados. As validações a seguir são executadas para os aplicativos do Financial Consolidation and Close.

Além destas validações do Financial Consolidation and Close, validações do sistema e genéricas são executadas em nós, hierarquias, pontos de vista e propriedades no aplicativo. Consulte [Validações do Sistema](#) e [Validações Predefinidas Genéricas](#).



Nota:

Nas validações com o escopo de Ponto de Vista na tabela abaixo, no caso de pontos de vista associados a conjuntos de hierarquias, a validação é executada no ponto de vista associado.

Nome	Tipo de Origem	Descrição	Escopo
Exclusividade do Alias	Planning	O alias não for exclusivo entre um grupo de nós irmãos	Irmãos
Armazenamento de Dados do Cubo	Planning	O Armazenamento de Dados Padrão for Compartilhado ou Somente Rótulo, mas o Armazenamento de Dados para o cubo não for Compartilhado nem Somente Rótulo	Nó
Armazenamento de Dados	Planning	O Armazenamento de Dados Padrão for Compartilhado ou Somente Rótulo, mas o Armazenamento de Dados para o cubo não for Compartilhado nem Somente Rótulo Observação: Isso não será verificado se o membro não estiver no cubo.	Ponto de Vista
Nome de Atributo de Data	Planning	Os nomes de nós de nível inferior em uma dimensão de atributo de data não estão no formato mm-dd-aaaa	Nó

Nome	Tipo de Origem	Descrição	Escopo
Nível de Default Movement	Consolidação Financeira e Fechamento	A propriedade Default Movement é definida em um nó diferente de um nó de nível inferior	Nó
Tipo da Taxa de Câmbio	Planning	O Tipo de Taxa de Câmbio não for Nenhum e o Tipo de Dados não for Moeda	Nó
Fórmulas Permitidas	Planning	O Armazenamento de Dados não for Cálculo Dinâmico ou Cálculo e Armazenamento Dinâmico	Nó
Antecessor de Is Default Movement	Consolidação Financeira e Fechamento	A propriedade Is Default Movement é definida em um nó que não seja descendente de um <code>FCCS_Mvmts_Subtotal</code>	Ponto de Vista
Nível de Is Default Movement	Consolidação Financeira e Fechamento	A propriedade Is Default Movement é definida em um nó que não seja um nó de nível inferior	Nó
Conflitos de Nome de Membro	Planning	O nome do membro for igual ao nome de uma dimensão, um cubo ou uma dimensão de atributo definido para o aplicativo atual	Nó e cadeia de dados
Exclusividade do Nome	Planning	O nome do membro não for exclusivo entre todos os nós usados em um aplicativo	Tipos de nós associados ao aplicativo
Nome de Atributo Numérico	Planning	Os nomes de nós de nível inferior em uma dimensão de atributo numérico não estão no formato numérico	Nó
Tipos de Planos	Planning	O Tipo de Plano for definido como True, mas o pai não tiver um valor True Observação: Esta validação será ignorada se o pai for um membro predefinido.	Ponto de Vista
Membro Predefinido	Módulos do Planning	Se a propriedade Enterprise Predefined Member for Verdadeira para um nó, ele só poderá ser movido ou reordenado. Não é possível editar o nó ou modificar a propriedade Enterprise Predefined Member no nó.	Nó
Membro Compartilhado antes do Membro Base	Planning	Os membros compartilhados aparecem acima dos membros base em uma hierarquia	Ponto de Vista
Membros Compartilhados	Planning	Membros compartilhados não estiverem na mesma dimensão	Tipos de nós associados ao aplicativo
Smart List Obrigatória	Planning	A Smart List estiver ausente para o membro se o Tipo de Dados for Smart List	Nó

Nome	Tipo de Origem	Descrição	Escopo
Tipo de Plano de Origem	Planning	O Tipo de Plano de Origem não for um Tipo de Plano válido para o membro	Nó
Relatório de Variação	Planning	O Relatório de Variação não for Despesa quando o Tipo de Conta for Despesa ou o Relatório de Variação for Não-Despesa se o Tipo de Conta for qualquer valor diferente de Despesa ou Pressuposto Salvo.	Nó



Nota:

A maioria das validações predefinidas não é executada em membros predefinidos (ou seja, nós com a opção `PLN.Enterprise Predefined Member` definida como `Verdadeira`) porque esses membros são importados do aplicativo externo e não podem ser editados no Oracle Fusion Cloud Enterprise Data Management.

As únicas validações predefinidas que são executadas em membros predefinidos são Membro Predefinido e Exclusividade do Alias.

Caracteres Inválidos, Caracteres Iniciais Inválidos e Valores Inválidos do Financial Consolidation and Close

Quando você registra um aplicativo do Financial Consolidation and Close, validações de caracteres inválidos, primeiros caracteres inválidos e valores inválidos são configuradas automaticamente para as propriedades `Core.Name` e `Alias`. Para obter a lista desses caracteres e valores, consulte Restrições de Nomenclatura para Dimensões, Membros e Aliases em *Administração do Financial Consolidation and Close*.

Você pode editar esses valores editando os parâmetros da propriedade. Consulte [Edição de Parâmetros de Propriedade](#)

Como Exportar Dimensões do Financial Consolidation and Close

Você pode exportar um ponto de vista associado a uma dimensão de volta para um aplicativo do Financial Consolidation and Close.

Melhor Prática

É uma prática recomendada validar o ponto de vista associado à dimensão antes da exportação para garantir a integridade de dados. Consulte [Noções Básicas sobre Validações e Restrições](#).

Use a opção **Validar antes de Exportar** para validar o ponto de vista automaticamente ao exportar uma dimensão. Consulte [Gerenciamento de Opções de Exportação](#).

Os nós são exportados a partir do nó superior do conjunto de nós. Por exemplo, uma dimensão pode conter United States e todos os estados. Se o nó superior do conjunto de nós for Texas, apenas Texas e os nós sob ele serão exportados.

Antes de começar:

- Para exportar, você precisa, no mínimo, da permissão *Gerente de Dados* no aplicativo ou na dimensão do(a) qual você está exportando.
- Quando você registra um aplicativo do Financial Consolidation and Close, os nós e relacionamentos hierárquicos são importados e exibidos na ordem em que estavam no aplicativo. Os nós e os relacionamentos hierárquicos são exportados na ordem em que estão no Oracle Fusion Cloud Enterprise Data Management. Se quiser que nós e relacionamentos hierárquicos sejam exportados em ordem alfanumérica, você poderá abrir o conjunto de hierarquias da dimensão e desmarcar a opção **Usar Ordem Personalizada**.
- Você pode editar as chaves de associação de uma dimensão para alterar a ordem das colunas de exportação ou especificar a direção de cada coluna no arquivo de exportação. Consulte [Edição de Chaves de Associação](#).
- Você pode exportar uma palavra-chave definida, em vez de um valor nulo ou em branco. Consulte [Gerenciamento de Opções de Exportação](#).
- É possível exportar uma dimensão para um arquivo CSV (valores separados por vírgulas). Você pode exportar para um arquivo local. Caso tenha configurado uma conexão com um aplicativo externo durante o registro, você também poderá exportar para a caixa de entrada do aplicativo Financial Consolidation and Close.

**Dica:**

Você pode exibir e testar as configurações de conexão do aplicativo inspecionando o aplicativo. Consulte [Inspeção de Aplicativos](#).

Após exportar, você poderá importar os dados na sua dimensão de aplicativo externo. Consulte Importação de Metadados em *Administrando o Financial Consolidation and Close*.

Para exportar uma dimensão:

1. Em **Aplicativos**, localize o seu aplicativo e clique em . Em seguida, selecione **Exportar**.
2. Selecione a dimensão a exportar.
3. **Opcional:** Na seção Resumo, clique no nome da dimensão para modificar as opções de exportação da dimensão no inspetor. Consulte [Inspeccionando Dimensões](#).
4. Em **Destino da Exportação**, selecione **Arquivo** ou **Conexão** e, em seguida, execute uma das seguintes ações:
 - Se você tiver selecionado **Conexão**, selecione uma conexão para exportação, especifique um nome de arquivo de exportação e, em seguida, clique em **Exportar**.
 - Se você selecionou **Arquivo**, um nome de arquivo de exportação será gerado. O nome do arquivo padrão é *Nome do Aplicativo_Nome da Dimensão_Data*, por exemplo, *FCCS_Account_20200123.csv*, e pode ser editado antes da exportação. As configurações do seu navegador definem o local de download. Aceite ou edite o nome do arquivo padrão e depois clique em **Exportar**.
5. **Opcional:** depois que a exportação estiver concluída, se houver erros de validação nela, você poderá clicar no nome do ponto de vista para abrir o ponto de vista e resolvê-los. Consulte [Resolução de Problemas de Validação](#). Quando terminar de resolver os problemas de validação, na janela do ponto de vista, clique em **Retornar para Exportação** para retornar à tela de exportação.

Você também pode exportar dimensões usando o EPM Automate (consulte `exportDimension` em *Como Trabalhar com o EPM Automate*), uma API REST (consulte [Exportação de Dimensões](#) em *API REST para Oracle Enterprise Data Management Cloud Service*) ou o Task Manager (consulte Integrações de Automação para o EPM Cloud em *Administração do Financial Consolidation and Close*).

Como Trabalhar com Aplicativos do Enterprise Profitability and Cost Management

Você pode usar o Enterprise Profitability and Cost Management para gerenciar as alocações de receita e custo necessárias para calcular a lucratividade de um segmento de negócios, como produto, cliente, região ou filial.

**Note:**

O adaptador do aplicativo do Enterprise Profitability and Cost Management deve ser usado apenas para aplicativos externos do Enterprise Profitability and Cost Management. Se você estiver integrando um aplicativo externo do Profitability and Cost Management, será necessário usar o adaptador de aplicativo Universal. Consulte [Como Trabalhar com Aplicativos Universais](#).

O gerenciamento de dados para o Enterprise Profitability and Cost Management envolve:

- [Registro de Aplicativos do Enterprise Profitability and Cost Management](#)
- [Importação de Dimensões do Enterprise Profitability and Cost Management](#)
- [Modificação de Aplicativos Registrados do Enterprise Profitability and Cost Management](#)
- [Exportação de Dimensões do Enterprise Profitability and Cost Management](#)

Ao criar um aplicativo do Enterprise Profitability and Cost Management, os seguintes objetos são criados:

- Um aplicativo é criado com configurações, como tabelas de alias, códigos de várias moedas e configurações opcionais de conexão.
- É criada uma exibição padrão para cada aplicativo.
- É criada uma dimensão para cada dimensão registrada.
- Para cada dimensão, estes objetos são criados e vinculados à dimensão:
 - Um tipo de nó com todas as propriedades específicas do aplicativo.
 - Um conjunto de hierarquias usando o tipo do nó para o pai e o filho.
 - Um conjunto de nós que aponta para o conjunto de hierarquias.
 - Um ponto de vista que aponta para o conjunto de nós.

**Note:**

As regras de vinculação garantem que a dimensão registrada esteja de acordo com os requisitos de dimensão do aplicativo externo. Consulte [Noções Básicas sobre Regras de Associação](#).

Além de registrar dimensões, você também pode registrar atributos. Consulte [Noções Básicas sobre Atributos](#).

Depois de registrar um aplicativo, você poderá importar dados para as dimensões, a fim de preencher os nós, as propriedades e os conjuntos de hierarquias. Opcionalmente, você pode modificar o registro. Quando terminar de trabalhar, você poderá exportar a dimensão de volta para o aplicativo externo.

Membros Predefinidos do Enterprise Profitability and Cost Management

Os membros predefinidos devem ser importados de um aplicativo externo e não podem ser editados no Oracle Fusion Cloud Enterprise Data Management. Qualquer alteração nos membros predefinidos deve ser feita no aplicativo externo. Depois das alterações, você deve fazer uma importação de mesclagem (consulte [Trabalho com Importações Mesclar](#)) para atualizar os membros predefinidos no Cloud EDM.

Registro de Aplicativos do Enterprise Profitability and Cost Management

Quando você registra um aplicativo externo do Enterprise Profitability and Cost Management no Oracle Fusion Cloud Enterprise Data Management, um aplicativo e uma exibição padrão são criados e representam o aplicativo externo.

Vídeos

Sua meta	Assistir a este vídeo
Saiba como registrar aplicativos do Enterprise Profitability and Cost Management.	 Registro de Aplicativos do Enterprise Profitability and Cost Management

Antes de começar:

- Certifique-se de ter a função *Aplicativo - Criar* para registrar um aplicativo. Após o registro, você recebe automaticamente a permissão *Proprietário* no aplicativo e na exibição padrão.

Nota:

O Administrador do Serviço é responsável por atribuir funções. Consulte [Noções Básicas sobre Permissões e Funções de Aplicativos](#).

- Decida quais dimensões deseja registrar. Você deverá registrar todos os cubos associados a cada dimensão. Você pode registrar dois tipos de dimensão: Entidade e Personalizado.
- Quando você adiciona um cubo a um aplicativo novo ou existente, a propriedade de armazenamento de dados do cubo (PLN.Data Storage (PCM_CLC), por exemplo) é automaticamente definida para ser derivada da propriedade de armazenamento de dados padrão do aplicativo (PLN.Data Storage). Consulte [Propriedades Derivadas](#).

 Nota:

A edição de um cubo existente por meio da modificação do registro de um aplicativo não definirá a propriedade de armazenamento de dados do cubo para ser derivada do padrão do aplicativo. Se quiser que o valor da propriedade de armazenamento de dados do cubo seja derivada do padrão do aplicativo, você deverá configurar uma substituição de aplicativo. Consulte [Edição de Parâmetros de Propriedade](#).

Para obter mais informações, consulte [Noções Básicas sobre o Registro de Aplicativos](#).

Para registrar um aplicativo do Enterprise Profitability and Cost Management:

1. Em **Aplicativos**, clique em **Registrar** e selecione **Enterprise Profitability and Cost Management**.
2. Insira um nome e uma descrição para o aplicativo.

 Nota:

O tipo, o nome e a descrição do aplicativo são exibidos na lista Aplicativo.

3. Se você estiver usando um arquivo csv (delimitado por vírgulas) local para a sua dimensão, passe para a próxima etapa.
4. Se você estiver se conectando com um aplicativo externo, clique em **Adicionar** e defina as configurações de conexão. Você pode adicionar várias conexões de aplicativo.

Campo	Valores Válidos	Exemplo: conexão com um aplicativo externo
Nome da Conexão	Insira um nome obrigatório para a conexão, exclusivo para este aplicativo.	Conexão do US Enterprise Profitability Cloud
Descrição da Conexão	Insira uma descrição opcional.	Use esta conexão para conectar a um aplicativo do Enterprise Profitability and Cost Management.
Local da Instância	Insira um URL de conexão com o aplicativo externo no formato: <code>https://InstanceName-Cloud_Account_Name.EPM_Cloud_Family.Data_Center_Region.ocs.oraclecloud.com/Context</code>	Consulte URLs de Exemplo do EPM Cloud no <i>Guia de Princípios Básicos para Administradores</i>
Conexão Principal	Marque esta caixa de seleção para tornar esta opção o padrão para realizar importações e exportações com o aplicativo externo.	

Campo	Valores Válidos	Exemplo: conexão com um aplicativo externo
Tipo de Autenticação	Selecione uma opção: - Básico: Use as credenciais de usuário fornecidas para autenticação. - OAuth: Use tokens e IDs do OAuth2 para autenticação. (Disponível somente para ambientes na arquitetura Oracle Cloud Infrastructure (OCI) Gen 2.) Consulte Uso do OAuth2 em Aplicativos do Cloud EPM.	Básico
Básico:		
Domínio de Identidades	Insira o domínio de identidades do aplicativo externo (não necessário para URLs do OCI [Gen 2]).  Nota: É igual ao Nome da Conta do Cloud usado no Local da Instância.	epmid
Nome do Usuário	Insira um nome de usuário autorizado Observação: O usuário deve ser um Administrador de Serviço do aplicativo externo e não pode ser autenticado usando credenciais SSO corporativas (provedor de identidade).	tom.smith
Senha	Informe uma senha.	xxxxxxxx
OAuth:		
ID do Cliente	O ID do Cliente criado para conexões do aplicativo.	
Token de Acesso	O token de acesso do cliente criado para conexões do aplicativo.	
Token de Atualização	O token de atualização do cliente criado para conexões do aplicativo.	

5. Verifique as informações resumidas sobre o aplicativo e, em seguida, clique em **Criar**.

 Nota:

O aplicativo e a exibição padrão são criados e definidos no modo de rascunho.
O nome da exibição padrão é igual ao nome do aplicativo especificado acima.

- Continue o registro. Consulte [Registro de Cubos, Configurações de Aplicativos e Dimensões do Enterprise Profitability and Cost Management](#).

Registro de Cubos, Configurações de Aplicativos e Dimensões do Enterprise Profitability and Cost Management

Use estas etapas para registrar cubos, configurações de aplicativos e dimensões para aplicativos do Enterprise Profitability and Cost Management.

Dimensões e Cubos Predefinidos

Ao registrar um aplicativo do Enterprise Profitability and Cost Management, os seguintes cubos e dimensões são criados automaticamente:

Cubos:

- PCM_CLC:** No Enterprise Profitability and Cost Management, use este cubo para executar cálculos.
- PCM_REP:** No Enterprise Profitability and Cost Management, use este cubo para exibir dados e executar relatórios.

Dimensões:

Nome da Dimensão	Tipo de Dimensão	Cubos Válidos
Conta	Personalizado	PCM_CLC, PCM_REP
Entidade	Entidade	PCM_CLC, PCM_REP

Você pode excluir estes cubos e dimensões predefinidos e pode definir cubos e dimensões adicionais conforme necessário.

Para definir cubos, configurações de aplicativo e registrar dimensões:

- Na tela **Cubos**, clique em **Adicionar** e insira o nome do cubo.

 Nota:

O tipo do cubo é definido automaticamente como ASO e não é possível alterá-lo.

Adicione todos os cubos usados nas dimensões que você está registrando.

- Defina as configurações do aplicativo do Enterprise Profitability and Cost Management:

Campo	Valores Válidos	Exemplo
Tabelas de Alias	Insira as tabelas de alias de dimensão.	Padrão Inglês Espanhol

Campo	Valores Válidos	Exemplo
Várias Moedas	Defina esta caixa de seleção se o aplicativo suportar várias moedas.	Marque a caixa de seleção
Moedas	Você deve informar pelo menos um código de moeda.	USD, CAD, INR

3. Registre as dimensões.

Para registrar uma ou mais dimensões, clique em **Adicionar** e, em seguida, especifique as seguintes informações:

Campo	Valores Válidos	Exemplo
Nome da Dimensão	Insira um nome de dimensão.  Nota: Nome da Dimensão é um nome de exibição só no Oracle Fusion Cloud Enterprise Data Management. O Nome da Dimensão Externa é exportado para o Enterprise Profitability and Cost Management.	Produto O valor inserido se torna o nome do ponto de vista, do conjunto de nós, do conjunto de hierarquias, do tipo de nó e da dimensão no Cloud EDM.  Nota: Não é possível usar PCM_Balance ou PCM_Rule como nome da dimensão.
Descrição da Dimensão	Opcionalmente, insira uma descrição para a dimensão.	
Tipo de Dimensão	Selecione o tipo de dimensão: Personalizado (padrão) ou Entidade.  Dica: O Enterprise Profitability and Cost Management usa o tipo de dimensão Personalizado para a dimensão Conta.	Personalizado

Campo	Valores Válidos	Exemplo
Permitir Nós Compartilhados	Selecione se a dimensão que você está importando tem nós compartilhados.	Marque a caixa de seleção
Selecione os cubos válidos para esta dimensão  Nota: Para cada cubo que você selecionar, um conjunto de propriedades específicas do cubo será criado (como Tipo de Plano).	Selecione todos os cubos para a dimensão. Use o botão voltar para inserir cubos adicionais, se necessário.  Nota: Você deve selecionar pelo menos um cubo válido para o tipo de dimensão Entidade. A seleção de cubos é opcional para dimensões do tipo Personalizado.	PCM_CLC, PCM_REP
Nome da Dimensão Externa	Insira o nome da dimensão externa.	Produto

4. Clique em **Próximo**.
5. Opcionalmente, adicione um ou mais atributos:
 - Para atributos simples:
 - Selecione **Atributo Simples**.
 - Informe um nome de atributo.
 - Informe todos os valores que deseja usar para os atributos.



Nota:

O nome do atributo é inserido na propriedade `Attribute - name` e os valores são inseridos em uma lista suspensa.

- Para dimensões de atributo:
 - Selecione **Dimensão do Atributo**.
 - Insira o nome da dimensão de atributo.



Nota:

O nome da dimensão do atributo é inserido na propriedade do tipo de dados `Nó Dimensões de atributo - nome`, e o ponto de vista da dimensão do atributo é adicionado à exibição padrão do aplicativo.

- Para **Tipo de Atributo**, selecione Texto, Numérico, Data.

Consulte [Noções Básicas sobre Atributos](#).

- Para dimensões registradas:
 - Selecione **Dimensão Registrada**.
 - Informe um nome de atributo.

 Nota:

Uma propriedade do tipo de dados Nó é criada com o nome fornecido a fim de referenciar a dimensão registrada.

- Selecione a dimensão que contém os valores de atributo a serem referenciados no menu suspenso **Dimensão**.

6. Verifique o resumo e, em seguida, clique em **Aplicar**.
A dimensão e sua cadeia de dados são criadas. Os objetos de dados são associados à dimensão e definidos com o status ativo. Agora você pode importar dados de dimensão. Consulte [Importação de Dimensões do Enterprise Profitability and Cost Management](#).

Propriedades Predefinidas para Aplicativos do Enterprise Profitability and Cost Management

As seguintes propriedades são predefinidas para aplicativos do Enterprise Profitability and Cost Management. Todas as propriedades do Enterprise Profitability and Cost Management usam o namespace PLN.

Para obter mais informações, consulte:

- [Como Trabalhar com Propriedades](#)
- [Herança de Propriedades](#)

Propriedade	Tipo de Dados	Herdada	Nível	Descrição
Acesso Concedido ao Criador de Membros	String	Não	Nó	Determina o acesso que os criadores de membro têm aos membros dinâmicos que criam
Agregação	String	Sim	Relacionam ento	Determina como os valores do membro filho agregam-se aos membros pai
Alias	String	Não	Nó	Descrição exclusiva alternativa para o membro de dimensão
Nome da Dimensão de Atributo	String	Não	Nó	Especifica o nome da dimensão do atributo.

Propriedade	Tipo de Dados	Herdada	Nível	Descrição
Moeda Base	String	Sim	Nó	Especifica a moeda base para um membro da dimensão Entidade em um aplicativo de várias moedas padrão. Observação: Esta propriedade é exibida apenas na dimensão Entidade em aplicativos com a opção de várias moedas habilitada.
Armazenamento de Dados	String	Não Observação: Quando você adiciona um cubo, a propriedade de armazenamento de dados do cubo (PLN.Data Storage (PCM_CLC), por exemplo) é derivada da propriedade de armazenamento de dados padrão do aplicativo (PLN.Data Storage).	Relacionam ento	Especifica se os dados são armazenados ou calculados para um membro de dimensão
Tipo de Dados	String	Sim	Nó	Especifica os valores de tipo de dados para um membro de dimensão
Ativar para Filhos Dinâmicos	Booliano	Não	Nó	Permite que os usuários criem filhos para esse membro inserindo um nome de membro na solicitação de tempo de execução para uma regra de negócios que tenha sido configurada com um membro pai dinâmico

Propriedade	Tipo de Dados	Herdada	Nível	Descrição
Membro Corporativo Predefinido	Booleano	Não	Nó	Designa um membro de dimensão como predefinido pelo aplicativo. Os membros predefinidos são restritos apenas a tipos específicos de alterações, como movimentações, reordenações ou adições de filhos. Observação: Esta propriedade é definida pelo processo de importação quando você importa membros predefinidos de um aplicativo do Enterprise Profitability and Cost Management. Ela não pode ser editada manualmente no Oracle Fusion Cloud Enterprise Data Management.
Fórmula	Memorando	Não	Nó	Fórmula de membro usada para calcular um valor para um membro de dimensão.
Descrição da Fórmula	String	Não	Nó	Descrição para uma fórmula de membro
Tipo de Hierarquia	String	Não	Nó	Disponível para dimensão associada a um cubo de armazenamento agregado. As dimensões de armazenamento agregado são ativadas automaticamente para dar suporte a várias hierarquias. A primeira hierarquia em uma dimensão com várias hierarquias deve ser armazenada.
Número de Filhos Dinâmicos Possíveis	Inteiro	Não	Nó	Número máximo de filhos dinâmicos que podem ser criados para um membro de dimensão. Essa opção estará disponível se Habilitar para Filhos Dinâmicos estiver selecionada.
Tipo de Plano	Booleano	Sim	Relacionamento	Especifica se os membros de dimensão são válidos para o tipo de plano.
Gerenciamento de Processos Ativado	Booleano		Nó	Determina se o gerenciamento de processo está ativado
Smart List	String	Não	Nó	Selecione uma smart list para associar a um membro de dimensão.
Ordem de Resolução	Inteiro	Não	Nó	Especifica a ordem na qual as fórmulas são avaliadas.

Propriedade	Tipo de Dados	Herdada	Nível	Descrição
Cálculo em Dois Passos	Booleano	Não	Nó	Recalcule os valores dos membros com base em valores de membros pais ou de outros membros. Disponível para membros de Conta e Entidade com Armazenamento de Dados do Cálculo Dinâmica ou Armazenamento e Cálculo Dinâmico.
UDA	Lista	Não	Nó	Atributo definido pelo usuário para fins de cálculo ou relatório

Importação de Dimensões do Enterprise Profitability and Cost Management

Para dimensões do Enterprise Profitability and Cost Management, o Oracle Fusion Cloud Enterprise Data Management oferece suporte à importação de arquivos delimitados por vírgulas (CSV) e de uma caixa de saída do aplicativo externo utilizando um arquivo .zip.

Durante a importação, a propriedade `Membro Corporativo Predefinido` é definida como `Verdadeira` para membros predefinidos e não pode ser editada, mas é possível adicionar um filho abaixo dela.



Nota:

Membros Predefinidos podem ser atualizados apenas no aplicativo externo do Enterprise Profitability and Cost Management. Se os membros predefinidos no aplicativo externo forem alterados, você deverá reimportar as dimensões para atualizar os membros predefinidos no Cloud EDM.

Vídeos

Sua meta	Assistir a este vídeo
Saiba mais sobre importação e exportação de dimensões.	 Importação e Exportação de Dados de Aplicativos

Antes de começar:

- Consulte [Importação de Dimensões](#) para ver considerações e opções de importação e informações sobre modos de importação.
- No aplicativo externo, crie um arquivo de dados a ser importado usando um destes formatos:
 - Se você estiver usando um arquivo local, um arquivo .csv (delimitado por vírgulas) para cada dimensão. O nome do arquivo .csv local não tem restrições de nomenclatura de arquivo.
 - Se você estiver se conectando com a caixa de saída do aplicativo externo, um arquivo .zip contendo arquivos .csv para uma ou mais dimensões. O nome do

arquivo `.csv` deverá conter o nome da dimensão ou um nome de dimensão externa, se for especificado no registro, no fim do texto precedente. Por exemplo, `acc1.csv` é inválido, mas `tom_smith_acc1.csv` é válido, onde `acc1` corresponde ao nome da dimensão.

Nota:

No Enterprise Profitability and Cost Management, crie os arquivos para importar no Cloud EDM. Consulte *Exportação de Metadados em Como Administrar e Trabalhar com o Enterprise Profitability and Cost Management*.

Para importar uma dimensão:

1. Em **Aplicativos**, role a tela até o seu aplicativo e clique em . Em seguida, selecione **Importar**.
2. Clique na dimensão para a qual deseja importar os dados.
3. Em **Origem da Entrada**, selecione **Arquivo** ou **Conexão** e, em seguida, execute uma das seguintes ações:
 - Se você tiver selecionado **Arquivo**, especifique um nome de arquivo de importação.
 - Se você tiver selecionado **Conexão**, selecione uma conexão de onde será feita a importação e especifique um nome de arquivo de importação.
4. Em **Modo de Importação**, selecione **Mesclar**, **Substituir** ou **Redefinir**. Consulte [Importação de Dimensões](#) para detalhes sobre modos de importação.
5. **Opcional:** Na seção Resumo, clique no nome da dimensão para inspecionar a dimensão e exibir as opções de importação. Feche a caixa de diálogo do inspetor para voltar à tela de importação.
6. Clique em **Importar**.

Você também pode importar dimensões usando o EPM Automate (consulte `importDimension` em *Como Trabalhar com o EPM Automate*) ou uma API REST (consulte [Importação de Dimensões](#) em *API REST para Oracle Enterprise Data Management Cloud Service*).

Formato de Arquivo de Importação e Exportação do Enterprise Profitability and Cost Management

Ao importar e exportar dados para dimensões do Enterprise Profitability and Cost Management, você precisa usar um arquivo (`.csv`) (valores separados por vírgulas).

A seguinte lista descreve o formato do arquivo delimitado por vírgulas e outras considerações:

- O arquivo deve ter as seguintes colunas:
 - **Nome** O nome de dimensão especificado no registro ou na dimensão externa, caso você o tenha inserido.
 - **Pai:** O nome do nó pai. Se não houver um nó pai, esse campo deverá permanecer vazio.
- **Alias:** *nome*, no qual *nome* é o nome de uma tabela de alias registrada. Você deve ter pelo menos uma tabela de alias.
- Estas são colunas comuns:

- **Tipo de Plano** (*nome do cubo*), **Agregação** (*nome do cubo*), **Armazenamento de Dados** (*nome do cubo*), **Fórmula** (*nome do cubo*), **Descrição da Fórmula** (*nome do cubo*). Normalmente, essas colunas são definidas para cada cubo registrado.
- **Ordem de Classificação** (*nome do cubo*). Essa coluna é definida para cada cubo ASO registrado.

 Dica:

nome do cubo é o nome do cubo registrado.

- **Nome da Dimensão de Atributo** O nome da dimensão de atributo inserido durante o registro.

 Nota:

Colunas adicionais podem ser importadas e exportadas do aplicativo externo. Consulte Propriedades da Dimensão e Propriedades do Membro.

- Os dados do arquivo de importação na ordem das linhas. As linhas dos nós pais devem preceder as linhas dos nós filhos. Se uma linha do nó filho preceder uma linha do nó pai, um erro ocorrerá quando o arquivo for importado.
- A importação ignora linhas duplicadas.
- As strings que contêm o caractere delimitador, aspa ou o caractere de fim de linha (CR/LF) do arquivo ou que começam com caracteres de ASCII 35 para baixo (como Tabulação, ! ou #) serão colocadas entre aspas. (Por exemplo: "# Filhos", "Depreciação Acumulada, Equipamento".)

 Nota:

A importação contém a lógica para processar nós compartilhados (Armazenamento de Dados = compartilhado) com base nos requisitos do Enterprise Profitability and Cost Management.

Modificação de Aplicativos Registrados do Enterprise Profitability and Cost Management

Você pode modificar um aplicativo no Enterprise Profitability and Cost Management após registrá-lo. Por exemplo, você pode registrar dimensões adicionais, remover dimensões, alterar a configuração de várias moedas ou adicionar um cubo. O aplicativo, a dimensão e os objetos de dados são atualizados com base nas suas alterações. As regras de associação de dimensão são atualizadas para refletir as modificações feitas.



Nota:

Se você remover um cubo, uma dimensão de atributo ou um alias, sua propriedade correspondente será desassociada da dimensão e não será mais importada ou exportada. Por exemplo, se você remover a dimensão de alias Padrão, a propriedade correspondente, *Alias: Padrão*, não será mais importada ou exportada para o tipo de nó. A propriedade permanece no tipo de nó até que você o remova.

Se você remover uma dimensão, os objetos da cadeia de dados correspondentes serão desassociados dessa dimensão, mas não serão excluídos. Consulte [Noções Básicas sobre a Modificação de Aplicativos](#).

Antes de começar:

Para modificar um aplicativo, você precisa da permissão *Proprietário* ou *Gerente de Metadados* no aplicativo.

Para modificar o registro de um aplicativo do Enterprise Profitability and Cost Management:

1. Em **Aplicativos**, localize o seu aplicativo e clique em . Em seguida, selecione **Modificar Registro**.
2. Para alterar ou adicionar cubos, configurações de aplicativos e dimensões, consulte [Registro de Cubos, Configurações de Aplicativos e Dimensões do Enterprise Profitability and Cost Management](#).
3. Clique em **Aplicar** quando terminar.
Os objetos de cadeia de dados são atualizados com as suas modificações.



Nota:

Se você efetuar alterações no registro de um aplicativo que não está no status Rascunho, mas não aplicá-las, essas alterações não serão salvas quando você fechar o assistente de registro.

Se você fizer alterações no registro de um aplicativo no status Rascunho, mas não aplicá-las, elas serão salvas e poderão ser atualizadas e aplicadas posteriormente. No entanto, se você fizer alterações em objetos de dados vinculados fora do assistente de registro, pode ser que ele apague as alterações salvas porque o registro precisa ser mantido em sincronia com os objetos vinculados.

Remoção de Dimensões

Para remover uma dimensão do aplicativo:

1. Em **Aplicativos**, localize o seu aplicativo, clique em e, em seguida, selecione **Modificar Registro**.
2. Selecione **Dimensões** e clique em .

Regras de Associação para Aplicativos do Enterprise Profitability and Cost Management

As regras de associação são essenciais porque tornam o aplicativo Oracle Fusion Cloud Enterprise Data Management automaticamente compatível com os requisitos do aplicativo externo.

A tabela a seguir descreve as regras de associação para aplicativos do Enterprise Profitability and Cost Management.

Objeto	Regra
Tipo de Nó	Você não pode remover as propriedades de associação obrigatórias de um tipo de nó associado.
Conjunto de Hierarquias	Para conjuntos de hierarquias associados, você não poderá selecionar um tipo de nó que não tenha as propriedades de dimensão necessárias, a não ser que confirme que o sistema pode adicionar essas propriedades ausentes quando você salvar a operação.
Conjunto de Nós	Para conjuntos de nós associados, você deverá selecionar um conjunto de hierarquias que passe as suas próprias regras de associação e outras regras de associação até a cadeia de dados.
Ponto de Vista	Para pontos de vista associados, você deverá selecionar um conjunto de nós que especifique suas próprias regras de associação e outras regras de associação presentes na cadeia de dados. O conjunto de hierarquias é verificado e, em seguida, os tipos de nó são verificados.

Objeto	Regra
Dimensão	Quando você edita um ponto de vista associado a uma dimensão: - É possível selecionar um ponto de vista diferente para a associação a uma dimensão. O novo ponto de vista e todos os objetos de dados da cadeia de dados são verificados quanto à existência de regras de associação.  Nota: Também é possível remover uma dimensão excluindo-a do registro do aplicativo. A dimensão continua sendo exibida no Inspetor de Aplicativos, e é possível criar os objetos da cadeia de dados usando a dimensão, mas a dimensão não pode ser usada para importar ou exportar dados. - Nas seções de importação e exportação de aplicativo, você deverá selecionar uma dimensão que passe as suas próprias regras de associação e outras regras de associação até a cadeia de dados.

Para obter mais informações, consulte:

- [Noções Básicas sobre Regras de Associação](#)
- [Regras de Associação para Todos os Tipos de Aplicativo](#)

Validações do Enterprise Profitability and Cost Management

As validações de dados garantem a integridade dos dados. As seguintes validações são executadas para aplicativos do Enterprise Profitability and Cost Management.

Além destas validações do Enterprise Profitability and Cost Management, validações do sistema e genéricas são executadas em nós, hierarquias, pontos de vista e propriedades no aplicativo. Consulte [Validações do Sistema](#) e [Validações Predefinidas Genéricas](#).



Nota:

Nas validações com o escopo de Ponto de Vista na tabela abaixo, no caso de pontos de vista associados a conjuntos de hierarquias, a validação é executada no ponto de vista associado.

Nome	Tipo de Origem	Descrição	Escopo
Exclusividade do Alias	Planning	O alias não for exclusivo entre um grupo de nós irmãos	Irmãos
Armazenamento de Dados do Cubo	Planning	O Armazenamento de Dados Padrão for Compartilhado ou Somente Rótulo, mas o Armazenamento de Dados para o cubo não for Compartilhado nem Somente Rótulo	Nó

Nome	Tipo de Origem	Descrição	Escopo
Armazenamento de Dados	Planning	O Armazenamento de Dados Padrão for Compartilhado ou Somente Rótulo, mas o Armazenamento de Dados para o cubo não for Compartilhado nem Somente Rótulo Observação: Isso não será verificado se o membro não estiver no cubo.	Ponto de Vista
Nome de Atributo de Data	Planning	Os nomes de nós de nível inferior em uma dimensão de atributo de data não estão no formato mm-dd-aaaa	Nó
Fórmulas Permitidas	Planning	O Armazenamento de Dados não for Cálculo Dinâmico ou Cálculo e Armazenamento Dinâmico	Nó
Conflitos de Nome de Membro	Planning	O nome do membro for igual ao nome de uma dimensão, um cubo ou uma dimensão de atributo definido para o aplicativo atual	Nó e cadeia de dados
Exclusividade do Nome	Planning	O nome do membro não for exclusivo entre todos os nós usados em um aplicativo	Tipos de nós associados ao aplicativo
Nome de Atributo Numérico	Planning	Os nomes de nós de nível inferior em uma dimensão de atributo numérico não estão no formato numérico	Nó
Tipos de Planos	Planning	O Tipo de Plano for definido como True, mas o pai não tiver um valor True Observação: Esta validação será ignorada se o pai for um membro predefinido.	Ponto de Vista
Membro Predefinido	Módulos do Planning	Se a propriedade Enterprise Predefined Member for Verdadeira para um nó, ele só poderá ser movido ou reordenado. Não é possível editar o nó ou modificar a propriedade Enterprise Predefined Member no nó.	Nó
Membro Compartilhado antes do Membro Base	Planning	Os membros compartilhados aparecem acima dos membros base em uma hierarquia	Ponto de Vista
Membros Compartilhados	Planning	Membros compartilhados não estiverem na mesma dimensão	Tipos de nós associados ao aplicativo
Smart List Obrigatória	Planning	A Smart List estiver ausente para o membro se o Tipo de Dados for Smart List	Nó



Nota:

A maioria das validações predefinidas não é executada em membros predefinidos (ou seja, nós com a opção `PLN.Enterprise Predefined Member` definida como `Verdadeira`) porque esses membros são importados do aplicativo externo e não podem ser editados no Oracle Fusion Cloud Enterprise Data Management.

As únicas validações predefinidas que são executadas em membros predefinidos são Membro Predefinido e Exclusividade do Alias.



Nota:

As validações Tipo de Plano e Fórmula Permitida não são verificadas em nós compartilhados (Armazenamento de Dados = compartilhado). As importações e exportações no nível do aplicativo transformam esses valores conforme exigido pelo Enterprise Profitability and Cost Management.

Caracteres Inválidos, Caracteres Iniciais Inválidos e Valores Inválidos do Enterprise Profitability and Cost Management

Quando você registra um aplicativo do Enterprise Profitability and Cost Management, validações de caracteres inválidos, primeiros caracteres inválidos e valores inválidos são configuradas automaticamente para as propriedades `Core.Name` e `Alias`. Para obter a lista desses caracteres e valores, consulte Restrições de Nomenclatura para Dimensões, Membros e Aliases em *Como Administrar e Trabalhar com o Enterprise Profitability and Cost Management*.

Você pode editar esses valores editando os parâmetros da propriedade. Consulte [Edição de Parâmetros de Propriedade](#)

Exportação de Dimensões do Enterprise Profitability and Cost Management

Você pode exportar de um ponto de vista associado a uma dimensão de volta para um aplicativo do Enterprise Profitability and Cost Management.

Os nós são exportados a partir do nó superior do conjunto de nós. Por exemplo, uma dimensão pode conter United States e todos os estados. Se o nó superior do conjunto de nós for Texas, apenas Texas e os nós sob ele serão exportados.

Vídeos

Sua meta	Assistir a este vídeo
Saiba como exportar dimensões.	 Importação e Exportação de Dados de Aplicativos

Melhor Prática

É uma prática recomendada validar o ponto de vista associado à dimensão antes da exportação para garantir a integridade de dados. Consulte [Noções Básicas sobre Validações e Restrições](#).

Use a opção **Validar antes de Exportar** para validar o ponto de vista automaticamente ao exportar uma dimensão. Consulte [Gerenciamento de Opções de Exportação](#).

Antes de começar:

- Para exportar, você precisa, no mínimo, da permissão *Gerente de Dados* no aplicativo ou na dimensão do(a) qual você está exportando.
- Ao registrar um aplicativo do Enterprise Profitability and Cost Management, os nós e relacionamentos hierárquicos são importados e exibidos na ordem em que estavam no aplicativo. Os nós e os relacionamentos hierárquicos são exportados na ordem em que estão no Oracle Fusion Cloud Enterprise Data Management. Se quiser que nós e relacionamentos hierárquicos sejam exportados em ordem alfanumérica, você poderá abrir o conjunto de hierarquias da dimensão e desmarcar a opção **Usar Ordem Personalizada**.
- Você pode editar as chaves de associação de uma dimensão para alterar a ordem das colunas de exportação ou especificar a direção de cada coluna no arquivo de exportação. Consulte [Edição de Chaves de Associação](#).
- Você pode exportar uma palavra-chave definida, em vez de um valor nulo ou em branco. Consulte [Gerenciamento de Opções de Exportação](#).
- É possível exportar uma dimensão para um arquivo CSV (valores separados por vírgulas). Você pode exportar para um arquivo local. Caso tenha configurado uma conexão com um aplicativo externo durante o registro, você também poderá exportar para a caixa de entrada do aplicativo Enterprise Profitability and Cost Management.

Dica:

Você pode exibir e testar as configurações de conexão do aplicativo inspecionando o aplicativo. Consulte [Inspeção de Aplicativos](#).

Para exportar uma dimensão:

1. Em **Aplicativos**, localize o seu aplicativo e clique em . Em seguida, selecione **Exportar**.
2. Selecione a dimensão a exportar.
3. **Opcional:** Na seção **Resumo**, clique no nome da dimensão para modificar as opções de exportação da dimensão no inspetor. Consulte [Inspeção de Dimensões](#).
4. Em **Destino da Exportação**, selecione **Arquivo** ou **Conexão** e, em seguida, execute uma das seguintes ações:
 - Se você tiver selecionado **Conexão**, selecione uma conexão para exportação, especifique um nome de arquivo de exportação e, em seguida, clique em **Exportar**.
 - Se você selecionou **Arquivo**, um nome de arquivo de exportação será gerado. O nome do arquivo padrão é *Nome do Aplicativo_Nome da Dimensão_Data*, (Profitability_Account_20221223.csv, por exemplo), e pode ser editado antes de executar o relatório. As configurações do seu navegador definem o local de download. Aceite ou edite o nome do arquivo padrão e depois clique em **Exportar**.

5. **Opcional:** depois que a exportação estiver concluída, se houver erros de validação nela, você poderá clicar no nome do ponto de vista para abrir o ponto de vista e resolvê-los. Consulte [Resolução de Problemas de Validação](#). Quando terminar de resolver os problemas de validação, na janela do ponto de vista, clique em **Retornar para Exportação** para retornar à tela de exportação.

Você também pode exportar dimensões usando o EPM Automate (consulte `exportDimension` em *Como Trabalhar com o EPM Automate*) ou uma API REST (consulte [Exportação de Dimensões](#) em *API REST para Oracle Enterprise Data Management Cloud Service*).

Após exportar a dimensão, você pode importar os dados na sua dimensão de aplicativo externo. Consulte Importação de Metadados em *Como Administrar e Trabalhar com o Enterprise Profitability and Cost Management*.

**Nota:**

A exportação do aplicativo gerencia as propriedades no nível do nó para nós compartilhados para cumprir com os requisitos do Enterprise Profitability and Cost Management.

Como Trabalhar com Aplicativos do Tax Reporting

O Oracle EPM Tax Reporting oferece geração de relatórios de impostos completos e globais para empresas multinacionais de médio e grande porte e inclui Provisionamento de Impostos, Relatórios País a País, Gerenciamento de Workflow, Gerenciamento de Dados Complementares, Dashboards e geração de relatórios de Indicadores-Chave de Desempenho.

O gerenciamento de dados do Tax Reporting no Oracle Fusion Cloud Enterprise Data Management envolve o seguinte:

- [Registro de Aplicativos do Tax Reporting](#)
- [Importação de Dimensões do Tax Reporting](#)
- [Modificação de Aplicativos Registrados do Tax Reporting](#)
- [Exportação de Dimensões do Tax Reporting](#)

Quando você cria um aplicativo do Tax Reporting, os seguintes objetos são criados:

- Um aplicativo é criado com configurações, como tabelas de alias, códigos de várias moedas e configurações opcionais de conexão.
- É criada uma exibição padrão para cada aplicativo.
- É criada uma dimensão para cada dimensão registrada.
- Para cada dimensão, estes objetos são criados e vinculados à dimensão:
 - Um tipo de nó com todas as propriedades específicas do aplicativo.
 - Um conjunto de hierarquias usando o tipo do nó para o pai e o filho.
 - Um conjunto de nós que aponta para o conjunto de hierarquias.
 - Um ponto de vista que aponta para o conjunto de nós.

 Note:

As regras de vinculação garantem que a dimensão registrada esteja de acordo com os requisitos de dimensão do aplicativo externo. Consulte [Noções Básicas sobre Regras de Associação](#).

Além de registrar dimensões, você também pode registrar atributos. Consulte [Noções Básicas sobre Atributos](#). Alguns atributos são predefinidos de acordo com as configurações selecionadas durante o registro do aplicativo. Consulte [Atributos Predefinidos de Aplicativos do Tax Reporting](#). Também é possível adicionar um ou mais atributos adicionais durante o registro.

Depois de registrar um aplicativo, você poderá importar dados para as dimensões, a fim de preencher os nós, as propriedades e os conjuntos de hierarquias. Opcionalmente, você pode modificar o registro. Quando terminar de trabalhar, você poderá exportar a dimensão de volta para o aplicativo externo.

Membros Predefinidos do Tax Reporting

Os membros predefinidos devem ser importados do aplicativo externo. Eles podem ser movidos e reordenados. Além disso, você pode adicionar um filho abaixo deles ou um nó superior acima deles, mas não pode editá-los de outra forma no Cloud EDM.

Qualquer alteração nos membros predefinidos deve ser feita no aplicativo externo. Depois das alterações, você deve fazer uma importação de mesclagem (consulte [Trabalho com Importações Mesclar](#)) para atualizar os membros predefinidos no Cloud EDM.

Registro de Aplicativos do Tax Reporting

Os aplicativos do Tax Reporting são registrados e modificados usando um assistente que solicita informações, como as configurações do aplicativo externo, o URL de conexão e as dimensões.

Antes de começar:

- Certifique-se de ter a função *Aplicativo - Criar* para registrar um aplicativo. Após o registro, você recebe automaticamente a permissão *Proprietário* no aplicativo e na exibição padrão.



Note:

O Administrador do Serviço é responsável por atribuir funções. Consulte [Noções Básicas sobre Permissões e Funções de Aplicativos](#).

- Decida quais dimensões deseja registrar. Você pode registrar seis tipos de dimensões a serem gerenciadas no Oracle Fusion Cloud Enterprise Data Management: Conta, Personalizado, Entidade, Jurisdição, Movimento e Moeda de Origem. Cada tipo de dimensão é válido para cubos específicos.



Note:

No caso de dimensões Personalizadas, os cubos válidos são selecionados durante o registro. Consulte [Registro de Configurações e Dimensões de Aplicativos do Tax Reporting](#).

Tipo de Dimensão	Cubos Válidos para a Dimensão
Conta	Consolidation (Consol), Rates, Country by Country Reporting (CbCR) e Config
Entidade	Consol, Rates, CbCR e Config
Jurisdição	Consol, CbCR e Config
Movimento	Consol, CbCR e Config
Moeda de Origem	Rates

 Note:

O cubo **Consol** sempre é criado. Os outros cubos são criados dependendo das configurações do aplicativo selecionadas durante o registro. Consulte [Registro de Configurações e Dimensões de Aplicativos do Tax Reporting](#). Não é possível criar cubos adicionais.

Quando você registra um aplicativo, as propriedades para cada dimensão são criadas automaticamente. Além das propriedades padrão, algumas propriedades adicionais exclusivas do Tax Reporting são criadas de acordo com as configurações do seu aplicativo. Consulte [Propriedades Predefinidas de Aplicativos do Tax Reporting](#).

- No caso de aplicativos novos, as propriedades de armazenamento de dados dos cubos (como `PLN.Data Storage (Consol)`) serão definidas automaticamente para serem derivadas da propriedade de armazenamento de dados padrão do aplicativo (`PLN.Data Storage`). Consulte [Propriedades Derivadas](#).

 Note:

A modificação do registro de um aplicativo existente e a edição de um cubo existente não definirá automaticamente a propriedade de armazenamento de dados do cubo que será derivada do padrão do aplicativo. Se quiser que o valor da propriedade de armazenamento de dados do cubo seja derivada do padrão do aplicativo, você deverá configurar uma substituição de aplicativo. Consulte [Edição de Parâmetros de Propriedade](#).

Para registrar um aplicativo do Tax Reporting:

1. Em **Aplicativos**, clique em **Registrar**.
2. Selecione **Tax Reporting**.
3. Insira um nome e uma descrição para o aplicativo.

 Note:

O tipo, o nome e a descrição do aplicativo são exibidos na lista Aplicativo.

4. Se você estiver usando um arquivo csv (delimitado por vírgulas) local para a sua dimensão, passe para a próxima etapa.
5. Se você estiver se conectando com um aplicativo externo, clique em **Adicionar** e defina as configurações de conexão. Você pode adicionar várias conexões de aplicativo.

Campo	Valores Válidos	Exemplo: conexão com um aplicativo externo
Nome da Conexão	Insira um nome obrigatório para a conexão, exclusivo para este aplicativo.	TRCS Cloud Connection

Campo	Valores Válidos	Exemplo: conexão com um aplicativo externo
Descrição da Conexão	Insira uma descrição opcional.	Use esta conexão para estabelecer conexão com um aplicativo do Tax Reporting.
Local da Instância	Insira um URL de conexão com o aplicativo externo no formato: <code>https://InstanceName-Cloud_Account_Name.EPM_Cloud_Family.Data_Center_Region.ocs.oraclecloud.com/Context</code>	Consulte URLs de Exemplo do EPM Cloud no <i>Guia de Princípios Básicos para Administradores</i>
Conexão Principal	Marque esta caixa de seleção para tornar esta opção o padrão para realizar importações e exportações com o aplicativo externo.	
Tipo de Autenticação	Selecione uma opção: - Básico: Use as credenciais de usuário fornecidas para autenticação. - OAuth: Use tokens e IDs do OAuth2 para autenticação. (Disponível somente para ambientes na arquitetura Oracle Cloud Infrastructure (OCI) Gen 2.) Consulte Uso do OAuth2 em Aplicativos do Cloud EPM.	Básico
Básico:		
Domínio de Identities	Insira o domínio de identities do aplicativo externo (não necessário para URLs do OCI [Gen 2]).  Note: É igual ao Nome da Conta do Cloud usado no Local da Instância.	epmid

Campo	Valores Válidos	Exemplo: conexão com um aplicativo externo
Nome do Usuário	Insira um nome de usuário autorizado Observação: O usuário deve ser um Administrador de Serviço do aplicativo externo e não pode ser autenticado usando credenciais SSO corporativas (provedor de identidade).	tom.smith
Senha	Informe uma senha.	xxxxxxxxx
OAuth:		
ID do Cliente	O ID do Cliente criado para conexões do aplicativo.	
Token de Acesso	O token de acesso do cliente criado para conexões do aplicativo.	
Token de Atualização	O token de atualização do cliente criado para conexões do aplicativo.	

6. Verifique as informações resumidas sobre o aplicativo e, em seguida, clique em **Criar**.



Note:

O aplicativo e a exibição padrão são criados e definidos no modo de rascunho.
O nome da exibição padrão é igual ao nome do aplicativo especificado acima.

7. Continue o registro. Consulte [Registro de Configurações e Dimensões de Aplicativos do Tax Reporting](#).

Registro de Configurações e Dimensões de Aplicativos do Tax Reporting

Use estas etapas para registrar configurações e dimensões de aplicativos do Tax Reporting.

Para definir configurações de aplicativo e registrar dimensões:

1. Defina as configurações do aplicativo do Tax Reporting:

Campo	Descrição	Efeitos da Configuração do Aplicativo
Este aplicativo é de Várias Moedas?	Marque esta caixa de seleção se o aplicativo oferecer suporte para várias moedas. Para obter mais informações sobre esta configuração, consulte <i>Como Trabalhar com Várias Moedas em Administração do Tax Reporting</i> .	Habilita o cubo Rates para dimensões Personalizadas Cria as seguintes propriedades: - Substituir Método de Conversão de Câmbio - FX Rates - Global Account Rate Override - Conta de Substituição de Câmbio NIBT

Campo	Descrição	Efeitos da Configuração do Aplicativo
Moedas	Insira as moedas que o aplicativo suporta. Você deve inserir pelo menos uma moeda a fim de continuar para a próxima etapa do registro.	
O CbCR Está Habilitado?	Marque esta caixa de seleção se o aplicativo oferecer suporte para Relatório por País. Para obter mais informações sobre esta configuração, consulte Como Habilitar Recursos do Aplicativo em <i>Administração do Tax Reporting</i> .	Habilita o cubo CbCR para dimensões Personalizadas Cria o alias Alias:CbCR Filing.
A Automação de Imposto a Pagar Atual está Habilitada?	Marque esta caixa de seleção se o aplicativo oferecer suporte para Automação do Imposto a Pagar Atual. Para obter mais informações sobre esta configuração, consulte Como Habilitar Recursos do Aplicativo em <i>Administração do Tax Reporting</i> .	Habilita o cubo Config para dimensões Personalizadas Cria a propriedade Current Tax Payable Automation.
A Despesa de Imposto Diferido para Patrimônio Líquido está Habilitada?	Marque esta caixa de seleção se o aplicativo oferecer suporte ao recurso Despesa de Imposto Diferido para Patrimônio Líquido. Para obter mais informações sobre esta configuração, consulte Como Habilitar Recursos do Aplicativo em <i>Administração do Tax Reporting</i> .	Cria a propriedade DefExpToEquity.
A Provisão Temporária está Habilitada?	Marque esta caixa de seleção se o aplicativo oferecer suporte para Provisão Temporária de Impostos. Para obter mais informações sobre esta configuração, consulte Como Habilitar Recursos do Aplicativo em <i>Administração do Tax Reporting</i> .	Adiciona o cenário InterimForecast ao campo Cenários . Cria a propriedade AEETRGlobalEntity.

Campo	Descrição	Efeitos da Configuração do Aplicativo
A Automação de Perdas Operacionais Líquidas está Habilitada?	Marque esta caixa de seleção se o aplicativo oferecer suporte para Automação de Perdas Operacionais Líquidas (NOL). Para obter mais informações sobre esta configuração, consulte Como Habilitar Recursos do Aplicativo em <i>Administração do Tax Reporting</i>.	Habilita o cubo Config para dimensões Personalizadas
O Gerenciamento de Propriedade está Habilitado?	Marque esta caixa de seleção se o Gerenciamento de Propriedade estiver habilitado no aplicativo. Para obter mais informações sobre esta configuração, consulte Como Habilitar Recursos do Aplicativo em <i>Administração do Tax Reporting</i>.	Cria a propriedade NCI Account. Atualiza os valores da smart list.
Pillar Two está Habilitado?	Marque esta caixa de seleção se o Pillar Two estiver habilitado no aplicativo. Para obter mais informações sobre esta configuração, consulte Como Trabalhar com o Pillar Two em <i>Administração do Tax Reporting</i>.	Habilita o cubo Config para dimensões Personalizadas Cria as seguintes propriedades: • Movimentos de Imposto Diferido Pillar Two • PillarTwoEntity • Automation Source Movement Pillar Two • PillarTwoCurrency Atualiza os valores da smart list.
Safe Harbor está Habilitado?  Note: Esta opção fica disponível somente quando a opção Pillar Two está Habilitado? está selecionada.	Marque esta caixa de seleção se o aplicativo oferecer suporte para regras de Regimes de Proteção. Para obter mais informações sobre esta configuração, consulte Como Trabalhar com Regras de Regimes de Proteção Provisórios em <i>Administração do Tax Reporting</i>.	Atualiza os valores da smart list.

Campo	Descrição	Efeitos da Configuração do Aplicativo
A Média Ponderada está Habilitada?	Marque esta caixa de seleção se o aplicativo oferecer suporte para Automação de Perdas Operacionais Líquidas (NOL). Para obter mais informações sobre esta configuração, consulte Como Habilitar Recursos do Aplicativo em <i>Administração do Tax Reporting</i>.	Cria as seguintes propriedades: - WARSourceAccount - Weighted Ownership Account
Cenário - Entidade - Alteração da Alíquota de Imposto para Patrimônio Líquido está Habilitado?	Marque esta caixa de seleção se o aplicativo oferecer suporte ao recurso Cenário - Entidade - Alteração da Alíquota de Imposto para Patrimônio Líquido. Para obter mais informações sobre esta configuração, consulte Como Habilitar Recursos do Aplicativo em <i>Administração do Tax Reporting</i>.	Cria as propriedades {Scenario}_RC, em que {Scenario} é o nome de cada cenário. Por exemplo, Actual_RC.
Cenários  Note: Esta opção fica disponível somente quando a opção Cenário - Entidade - Alteração da Alíquota de Imposto para Patrimônio Líquido está Habilitado? está selecionada.	Insira os cenários no aplicativo.	O cenário Actual é adicionado por padrão. Se a caixa de seleção A Provisão Temporária está Habilitada? estiver marcada, o cenário InterimForecast será adicionado.
Insira as Tabelas de Alias Adicionais	Insira quaisquer tabelas de alias adicionais no aplicativo.	
Smart Lists Adicionais	Insira smart lists adicionais no aplicativo.	

2. Registre as dimensões.

Para registrar uma ou mais dimensões, clique em **Adicionar** e, em seguida, especifique as seguintes informações:

Campo	Descrição
Nome	Insira um nome de dimensão. O valor inserido se torna o nome do ponto de vista, do conjunto de nós, do conjunto de hierarquias, do tipo de nó e da dimensão no Oracle Fusion Cloud Enterprise Data Management.  Note: O Nome é um nome de exibição só no Cloud EDM. O Nome da Dimensão Externa é exportado para o Tax Reporting. Os nomes de dimensões externas em tipos de dimensão diferentes de Personalizado são fixos (por exemplo Conta). Em dimensões do tipo Personalizado, você insere o nome da dimensão externa. Consulte o campo Nome da Dimensão Externa abaixo.
Descrição	Opcionalmente, insira uma descrição para a dimensão.
Tipo de Dimensão	Selecione o tipo de dimensão: • Conta • Entidade • Movimento • Jurisdição • Moeda de Origem • Personalizado
Permitir Nós Compartilhados	Marque esta opção se a dimensão gerenciada tiver nós compartilhados.

Campo	Descrição
Cubos (Tipo de dimensão personalizado apenas)  Note: Para cada cubo que você selecionar, um conjunto de propriedades específicas do cubo será criado (como Tipo de Plano).	(Opcional): Selecione os cubos válidos para a dimensão personalizada. Os cubos disponíveis para seleção dependem das configurações do aplicativo selecionadas, da seguinte forma: • Console: Sempre disponível • Taxas: Disponível quando você seleciona a opção Este aplicativo é de Várias Moedas? • CbCR: Disponível quando você seleciona a opção O CbCR Está Habilitado? • Config: Disponível quando você seleciona uma destas configurações: – A Automação de Imposto a Pagar Atual está Habilitada? – A Automação de Perdas Operacionais Líquidas está Habilitada? – Pillar Two está Habilitado?
Nome da Dimensão Externa (Tipo de dimensão personalizado apenas)	Se o tipo de dimensão for Personalizado, insira o nome da dimensão externa.

3. Clique em **Próximo**.
4. Se desejar, adicione um ou mais atributos à dimensão:

 Note:

Alguns atributos são predefinidos de acordo com as configurações selecionadas durante o registro do aplicativo. Consulte [Atributos Predefinidos de Aplicativos do Tax Reporting](#). Também é possível adicionar um ou mais atributos adicionais durante a etapa de registro.

- Para atributos simples:
 - Selecione **Atributo Simples**.
 - Informe um nome de atributo.
 - Informe todos os valores que deseja usar para os atributos.

 Note:

O nome do atributo é inserido na propriedade `Attribute - name` e os valores são inseridos em uma lista suspensa.

- Para dimensões de atributo:
 - Selecione **Dimensão do Atributo**.
 - Insira o nome da dimensão de atributo.

 Note:

O nome da dimensão do atributo é inserido na propriedade do tipo de dados `Nó Dimensões de atributo - nome`, e o ponto de vista da dimensão do atributo é adicionado à exibição padrão do aplicativo.

- Para **Tipo de Atributo**, selecione Texto, Numérico, Data.

Consulte [Noções Básicas sobre Atributos](#).

- Para dimensões registradas:
 - Selecione **Dimensão Registrada**.
 - Informe um nome de atributo.

 Note:

Uma propriedade do tipo de dados `Nó` é criada com o nome fornecido a fim de referenciar a dimensão registrada.

- Selecione a dimensão que contém os valores de atributo a serem referenciados no menu suspenso **Dimensão**.

 Note:

Para atributos simples, dimensões de atributo e dimensões registradas, o nome do atributo deve ser diferente dos nomes de contas predefinidos (Conta, Entidade, Movimento, Jurisdição, Moeda de Origem) ou dos nomes de dimensões personalizadas externas que você informou. Além disso, o nome não pode ser igual aos nomes de dimensão de atributo predefinidos: [Atributos Predefinidos de Aplicativos do Tax Reporting](#).

5. Verifique o resumo e, em seguida, clique em **Aplicar**.
A dimensão e sua cadeia de dados são criadas. Os objetos de dados são associados à dimensão e definidos com o status ativo. Agora você pode importar dados de dimensão. Consulte [Importação de Dimensões do Tax Reporting](#).

Propriedades Predefinidas para Aplicativos do Tax Reporting

As seguintes propriedades são predefinidas para todos os aplicativos do Tax Reporting.

Propriedade	Tipo de Dados	Herdada	Nível	Descrição
Acesso Concedido ao Criador de Membros	String	Não	Nó	Determina o acesso que os criadores de membro têm aos membros dinâmicos que criam
Tipo de Conta	String	Sim	Nó	Define o saldo no tempo da conta (como os valores fluem ao longo do tempo) e determina o comportamento de sinal das contas para relatório de variação com fórmulas de membro

Propriedade	Tipo de Dados	Herdada	Nível	Descrição
Alias: {Alias Table}	String	Não	Nó	Descrição exclusiva alternativa para o membro de dimensão
Permitir Entrada de Entidade de Nível Superior	Booleano	Não	Nó	Especifique se a entrada da entidade pai é permitida para esse membro.
Moeda Base	String	Sim	Nó	Especifica a moeda base para um membro de dimensão da entidade em um aplicativo de várias moedas padrão
Armazenamento de Dados	String	Não	Relacionam ento	Especifica se os dados são armazenados ou calculados para um membro de dimensão
Tipo de Dados	String	Sim	Nó	Especifica os valores de tipo de dados para um membro de dimensão
Ativar para Filhos Dinâmicos	Booleano	Não	Nó	Permite que os usuários criem filhos para esse membro inserindo um nome de membro na solicitação de tempo de execução para uma regra de negócios que tenha sido configurada com um membro pai dinâmico
Membro Corporativo Predefinido	Booleano	Não	Nó	Designa um membro de dimensão como predefinido pelo aplicativo. Os membros predefinidos são restritos apenas a tipos específicos de alterações, como movimentações, reordenações ou adições de filhos. Observação: Esta propriedade é definida pelo processo de importação quando você importa membros predefinidos de um aplicativo do Tax Reporting. Ela não pode ser editada manualmente no Oracle Fusion Cloud Enterprise Data Management.
Tipo da Taxa de Câmbio	String	Sim	Nó	Determina como as taxas de câmbio são usadas para calcular valores
Fórmula	Memora ndo	Não	Nó	Fórmula de membro usada para calcular um valor para um membro de dimensão.
Descrição da Fórmula	String	Não	Nó	Descrição para uma fórmula de membro
Tipo de Hierarquia	String	Não	Nó	Disponível para dimensão associada a um cubo de armazenamento agregado. As dimensões de armazenamento agregado são ativadas automaticamente para dar suporte a várias hierarquias. A primeira hierarquia em uma dimensão com várias hierarquias deve ser armazenada.

Propriedade	Tipo de Dados	Herdada	Nível	Descrição
Número de Filhos Dinâmicos Possíveis	Inteiro	Não	Nó	Número máximo de filhos dinâmicos que podem ser criados para um membro de dimensão. Essa opção estará disponível se Habilitar para Filhos Dinâmicos estiver selecionada.
Gerenciamento de Processos Ativado	Booliano		Nó	Determina se o gerenciamento de processo está ativado
Ignorar Valor	String	Sim	Nó	Determina como os cálculos de banco de dados tratam zeros e valores ausentes quando Saldo no Tempo é Primeiro, Saldo ou Média.
Smart List	String	Não	Nó	Selecione uma smart list para associar a um membro de dimensão.
Tipo de Plano de Origem	String	Sim	Nó	Tipo de plano de origem para um membro de dimensão
Saldo no Tempo	String	Sim	Nó	Especifica como o aplicativo calcula o valor dos períodos de resumo
Cálculo em Dois Passos	Booliano	Não	Nó	Recalcule os valores dos membros com base em valores de membros pais ou de outros membros. Disponível para membros de Conta e Entidade com Armazenamento de Dados do Cálculo Dinâmica ou Armazenamento e Cálculo Dinâmico.
UDA	Lista	Não	Nó	Atributo definido pelo usuário para fins de cálculo ou relatório
Relatório de Variação	String	Não	Nó	Determina se uma conta é tratada como uma despesa durante relatório de variação
Distribuição Semanal	Booliano	Não	Nó	Define a distribuição semanal. Disponível para membros de conta no nível inferior se a opção foi selecionada na criação do aplicativo e o período base for 12 meses.

As seguintes propriedades são predefinidas para todos os cubos no aplicativo:

Table 35-1 Propriedades do Tax Reporting por Cubo

Propriedade	Tipo de Dados	Herdada	Nível	Descrição
Agregação {Cube}	String	Sim	Relacionamento	Determina como os valores do membro filho agregam-se aos membros pai

Table 35-1 (Cont.) Propriedades do Tax Reporting por Cubo

Propriedade	Tipo de Dados	Herdada	Nível	Descrição
Armazenamento de Dados {Cube}	String	Não	Relacionamento	Especifica se os dados são armazenados ou calculados para um membro de dimensão
Fórmula {Cube}	Memorando	Não	Nó	Fórmula de membro usada para calcular um valor para um membro de dimensão.
Descrição da Fórmula {Cube}	String	Não	Nó	Descrição para uma fórmula de membro
Tipo de Plano {Cube}	Booleano	Sim	Relacionamento	Especifica se o membro da dimensão é válido para o tipo de plano.
Ordem de Resolução {Cube}	Inteiro	Não	Nó	Especifica a ordem na qual as fórmulas são avaliadas. As fórmulas para membros que possuem uma ordem de resolução especificada são calculadas na ordem de resolução menor para a maior.

Propriedades de Atributo Predefinidas

Consulte [Atributos Predefinidos de Aplicativos do Tax Reporting](#) para ver a lista de propriedades de atributo que são criadas quando você registra um aplicativo do Tax Reporting. Observe o seguinte sobre as propriedades de atributo:

- Elas usam o namespace `TRCS`.
- Todas estão no nível Nó.
- Todas têm o tipo de dados string, com exceção de `FX Rates - Global Account Rate Override` e `Plug Account`, que têm o tipo de dados nó.

Atributos Predefinidos para Aplicativos do Tax Reporting

Os seguintes atributos predefinidos são criados como propriedades quando você registra um aplicativo do Tax Reporting.

Considerações

- Alguns atributos são habilitados por padrão, enquanto outros são habilitados com base nas configurações do registro. As configurações do registro que habilitam os atributos são listadas na tabela abaixo.
- Todos os atributos permitem valores em branco.
- Você pode adicionar outros atributos modificando o registro do aplicativo. Consulte [Modificação de Aplicativos Registrados do Tax Reporting](#).

Table 35-2 Atributos Predefinidos do Tax Reporting

Propriedade	Configuração do Registro para Habilitar	Descrição	Dimensão
AEETRGlobalEntity	O Gerenciamento de Propriedade está Habilitado?	Este atributo é usado para identificar a entidade na qual você usará a AEETR em uma hierarquia.	Entidade
ApplyWARRATE	A Média Ponderada está Habilitada?	Este atributo é usado para aplicar o tipo específico Taxa de Média Ponderada a quaisquer Contas de livro, de modo que a Conta de livro especificada tenha a mesma taxa Média Ponderada na conversão.	Conta
Movimento de Origem da Automação Pillar Two	A Provisão Temporária está Habilitada?	Este atributo é usado para identificar um movimento como origem na automação pillar two.	Entidade
CbCR	Habilitado por padrão	Propriedade obsoleta no Tax Reporting. Consulte Definição de Atributos de Imposto da Conta em <i>Administração do Tax Reporting</i>	Conta
Classificações	Habilitado por padrão	Este atributo é usado para definir o nível de classificação para fins de imposto diferido.	Conta
ETR Consolidado	Habilitado por padrão	Este atributo define que a conta e os dados serão incluídos na Reconciliação da Alíquota de Imposto Efetiva Consolidada (CETR).	Conta

Table 35-2 (Cont.) Atributos Predefinidos doTax Reporting

Propriedade	Configuração do Registro para Habilitar	Descrição	Dimensão
Automação do Imposto a Pagar Atual	A Automação de Imposto a Pagar Atual está Habilitada?	Este atributo é usado para atribuir um movimento a pagar de Imposto Atual para automação da Provisão Atual.	Entidade
Movimentos de Imposto Diferido Pillar Two	Pillar Two está Habilitado?	Este atributo identifica o efeito fiscal total de um movimento de Imposto Diferido menos a provisão para avaliação que será automatizada para a Conta Pillar Two para a qual está sendo atribuída (ou seja, Outros Ajustes).	Conta
DefExpToEquity	A Despesa de Imposto Diferido para Patrimônio Líquido está Habilitada?	Este atributo é usado para identificar as jurisdições Regionais em que a Despesa Fiscal Diferida será reclassificada como um ajuste de patrimônio. Por exemplo, quando configurada em US_Blended, um novo atributo fica disponível para todas as entidades que permitem a configuração DefExpToEquityUS_Blended_Yes a fim de reclassificar a Despesa Fiscal Diferida para o cálculo do Imposto Diferido Regional US_Blended como Equity.	Jurisdição
Domicílio	Habilitado por padrão	Este atributo é usado para identificar local principal de negócios da Entidade e identificar qual membro da Jurisdição é válido para a Entidade.	Conta

Table 35-2 (Cont.) Atributos Predefinidos doTax Reporting

Propriedade	Configuração do Registro para Habilitar	Descrição	Dimensão
Conta de Destino de Estorno de Patrimônio	Habilitado por padrão	Este atributo é usado para identificar a conta de provisão adicional na qual o efeito fiscal da conta de diferença temporária ou permanente será estornado para imposto contabilizado de patrimônio.	Conta
Conta de Destino de Estorno de Patrimônio Líquido - Regional	Habilitado por padrão	Este atributo é usado para identificar a conta de provisão adicional regional na qual o efeito fiscal da conta de diferença temporária ou permanente regional será estornado para imposto contabilizado de patrimônio.	Conta
FBOS	Habilitado por padrão	Este atributo define que "Nenhum benefício federal do estado" seria aplicado a esta conta.	Conta
Substituição de Taxas de Câmbio - Taxa de Contas Globais	Este aplicativo é de Várias Moedas?	Este atributo identifica a uma conta que uma taxa de substituição de taxa de câmbio é obrigatória.	Conta
Conta Intercompanhia	Habilitado por padrão	Este atributo é usado para identificar a conta Intercompanhia definida como "Conta plug".	Conta
Entidade Intercompanhia	Habilitado por padrão	Para membros Entidade, especifique se o membro armazenará detalhes Entre Empresas. Se você definir a propriedade Intercompanhia (ICP_Entity_Yes) para um membro de Entidade, um membro com o mesmo nome será criado na dimensão Intercompanhia com o nome ICP_<Entity Name>.	Entidade

Table 35-2 (Cont.) Atributos Predefinidos doTax Reporting

Propriedade	Configuração do Registro para Habilitar	Descrição	Dimensão
É Conta Plug	Habilitado por padrão	Especifique se esta é uma Conta plug.	Conta
É Sinal de Alternância	Habilitado por padrão	Propriedade obsoleta no Tax Reporting. Consulte Definição de Atributos de Imposto da Conta em <i>Administração do Tax Reporting</i>	Conta
Conta NCI	O Gerenciamento de Propriedade está Habilitado?	Este atributo é usado para identificar a Conta NCI, que é uma diferença permanente na qual a participação sem controle da renda anterior ao imposto será lançada	Conta
Conta de Substituição de Câmbio NIBT	Este aplicativo é de Várias Moedas?	Este atributo é usado para identificar a Conta NIBT que é convertida usando uma Taxa de Substituição de Câmbio.	Conta
Conta de Diferença de Substituição de Câmbio NIBT	Habilitado por padrão	Este atributo é usado para identificar a Conta de Substituição NIBT, uma conta de diferença permanente na qual a diferença entre a Taxa de Substituição de Câmbio NIBT e a Taxa Média * NIBT é refletida.	Conta
Substituir Método de Conversão de Câmbio	Este aplicativo é de Várias Moedas?	O Tax Reporting fornece substituição de metodologia de conversão conta por conta.	Conta
Cálculos de Imposto Pai	Habilitado por padrão	O atributo Cálculos de Imposto Pai é definido quando você precisa que os cálculos de imposto sejam executados no nível pai.	Entidade
PillarTwoCurrency	Pillar Two está Habilitado?	Este atributo é usado para identificar a moeda de entrada para a jurisdição Pillar Two	Jurisdição

Table 35-2 (Cont.) Atributos Predefinidos doTax Reporting

Propriedade	Configuração do Registro para Habilitar	Descrição	Dimensão
PillarTwoEntity	Pillar Two está Habilitado?	Este atributo é usado para identificar uma entidade que faz parte do escopo para fins de Imposto Mínimo Global Pillar Two	Entidade
Conta Plug	Habilitado por padrão	Para as contas que tiverem a opção Entre Empresas definida como Sim e a opção IsPlugAccount não estiver definida, você poderá especificar uma conta Conectada.	Conta
Alteração da alíquota para patrimônio	Habilitado por padrão	Este atributo define que o impacto da alteração em dados de Alíquotas de imposto será revertido e aplicado à coluna Impacto da Alteração em Alíquotas de Imposto em Patrimônio para todas as contas de diferença temporária com este atributo.	Conta
Dedução Regional	Habilitado por padrão	O atributo Dedução Regional é definido quando você precisa que a despesa fiscal Regional seja dedutível no National Tax Provision.	Entidade
Alíquota de Ano Anterior de RTA	Habilitado por padrão	Quando atribuído ao movimento RTA-Apenas Diferido, este atributo permite que você provoque efeito fiscal em dados usando Alíquota de imposto do ano anterior, Alíquota de Fechamento do ano anterior ou Diferença do ano anterior entre alíquotas de imposto P12 e P13	Movimento

Table 35-2 (Cont.) Atributos Predefinidos doTax Reporting

Propriedade	Configuração do Registro para Habilitar	Descrição	Dimensão
{Scenario}_RC, em que Scenario é o nome de um cenário. Por exemplo Actual_RC.	Cenário - Entidade - Alteração da Alíquota de Imposto para Patrimônio Líquido está Habilitado?	Cria uma propriedade de atributo para cada cenário no aplicativo. Consulte Definição de Atributos de Imposto da Entidade em <i>Administração do Tax Reporting</i>	Entidade
Classificação de Conta TAR	Habilitado por padrão	Este atributo define contas TAR criadas recentemente a serem calculadas como Nacional ou Estrangeira.	Conta
Conta de Livro de TAR -Nacional	Habilitado por padrão	Propriedade obsoleta no Tax Reporting. Consulte Definição de Atributos de Imposto da Conta em <i>Administração do Tax Reporting</i>	Conta
Conta de Livro de TAR -Regional	Habilitado por padrão	Propriedade obsoleta no Tax Reporting. Consulte Definição de Atributos de Imposto da Conta em <i>Administração do Tax Reporting</i>	Conta
Reclassificação da Diferença TAR	Habilitado por padrão	Esse atributo é usado para identificar a conta de lançamento da diferença do diário TAR na hierarquia de contas do TAR (Tax Automation RollForward). A diferença entre o saldo final e o saldo final por conta contábil será armazenada na conta mapeada.	Conta
Classificação da Jurisdição TAR	Habilitado por padrão	Este atributo é usado para identificar as jurisdições domésticas. As jurisdições sem o atributo configurado serão classificadas automaticamente como estrangeiras	Jurisdição

Table 35-2 (Cont.) Atributos Predefinidos doTax Reporting

Propriedade	Configuração do Registro para Habilitar	Descrição	Dimensão
Movimento de Origem da Automação de Impostos	Habilitado por padrão	Reservado para uso futuro no Tax Reporting. Consulte Definição de Atributos de Imposto de Movimento em <i>Administração do Tax Reporting</i> .	Movimento
Movimento de Destino da Automação de Impostos	Habilitado por padrão	Quando atribuído a um movimento de imposto diferido, este atributo permite que um usuário direcione os dados de origem com Automação de Impostos e Automação de Impostos Regional.	Movimento
Tipo de Dados de Imposto	Habilitado por padrão	Este atributo define como os dados são inseridos no aplicativo para as contas: Pré-imposto, Imposto e Rateado.	Conta
Tipo de Imposto	Habilitado por padrão	Classifica se os dados presentes na conta são do tipo dados Nacionais ou dados Regionais ou dos tipos Nacional e Regional.	Conta
Tipo de Conversão	Habilitado por padrão	Quando atribuído a um movimento, este atributo permite que um usuário converta dados usando a taxa do final do período.	Movimento
WARSourceAccount	A Média Ponderada está Habilitada?	Este atributo associa as contas de despesas fiscais que serão usadas para calcular a taxa de Média Ponderada em outras contas de Registro e Imposto.	Conta
Conta de Propriedade Ponderada	A Média Ponderada está Habilitada?	Este atributo identifica a conta usada para ponderar a propriedade conforme ela mudar ao longo do tempo. Se nenhum atributo for configurado, a conta TRCS_NIBTAdjusted será usada.	Conta

Importação de Dimensões do Tax Reporting

Para dimensões do Tax Reporting, o Oracle Fusion Cloud Enterprise Data Management oferece suporte à importação de arquivos delimitados por vírgulas (CSV) e de uma caixa de saída do aplicativo externo utilizando um arquivo .zip.

Durante a importação, a propriedade `Membro Corporativo Predefinido` é definida como `Verdadeira` para membros predefinidos e não pode ser editada, mas é possível movimentar, remover ou adicionar um filho abaixo dela. Consulte *Membros de Dimensão Implantados em Administração do Tax Reporting*. Se os membros predefinidos no aplicativo externo forem alterados, você deverá reimportar as dimensões para atualizar os membros predefinidos no Cloud EDM.

Antes de começar:

- Consulte [Importação de Dimensões](#) para ver considerações e opções de importação e informações sobre modos de importação.
- No aplicativo externo, crie um arquivo de dados a ser importado usando um destes formatos:
 - Se você estiver usando um arquivo local, um arquivo .csv (delimitado por vírgulas) para cada dimensão. O nome do arquivo .csv local não tem restrições de nomenclatura de arquivo.
 - Se você estiver se conectando com a caixa de saída do aplicativo externo, um arquivo .zip contendo arquivos .csv para uma ou mais dimensões. O nome do arquivo .csv deverá conter o nome da dimensão ou um nome de dimensão externa, se for especificado no registro, no fim do texto precedente. Por exemplo, `acc1.csv` é inválido, mas `tom_smith_acc1.csv` é válido, onde `acc1` corresponde ao nome da dimensão.

Note:

No Tax Reporting, crie os arquivos para importar no Cloud EDM. Consulte *Exportação de Metadados em Administração do Tax Reporting*

Para importar uma dimensão:

1. Em **Aplicativos**, role a tela até o seu aplicativo e clique em . Em seguida, selecione **Importar**.
2. Clique na dimensão para a qual deseja importar os dados.
3. Em **Origem da Entrada**, selecione **Arquivo** ou **Conexão** e, em seguida, execute uma das seguintes ações:
 - Se você tiver selecionado **Arquivo**, especifique um nome de arquivo de importação.
 - Se você tiver selecionado **Conexão**, selecione uma conexão de onde será feita a importação e especifique um nome de arquivo de importação.
4. Em **Modo de Importação**, selecione **Mesclar**, **Substituir** ou **Redefinir**. Consulte [Importação de Dimensões](#) para detalhes sobre modos de importação.

5. **Opcional:** Na seção Resumo, clique no nome da dimensão para inspecionar a dimensão e exibir as opções de importação. Feche a caixa de diálogo do inspetor para voltar à tela de importação.
6. Clique em **Importar**.

Você também pode importar dimensões usando o EPM Automate (consulte `importDimension` em *Como Trabalhar com o EPM Automate*), uma API REST (consulte [Importação de Dimensões](#) em *API REST para Oracle Enterprise Data Management Cloud Service*) ou o Task Manager (consulte Integrações de Automação para o EPM Cloud em *Administração do Financial Consolidation and Close*).

Formato do Arquivo de Importação e Exportação do Tax Reporting

Ao importar e exportar dados para dimensões do Tax Reporting, você deverá usar um arquivo delimitado por vírgulas (.csv).

A seguinte lista descreve o formato do arquivo delimitado por vírgulas e outras considerações:

- O arquivo deve ter as seguintes colunas:
 - **Nome** O nome de dimensão especificado no registro ou na dimensão externa, caso você o tenha inserido.
 - **Pai:** O nome do nó pai. Se não houver um nó pai, esse campo deverá permanecer vazio.
- **Alias:** *nome*, no qual *nome* é o nome de uma tabela de alias registrada. Você deve ter pelo menos uma tabela de alias.
- Estas são colunas comuns:
 - **Tipo de Plano** (*nome do cubo*), **Agregação** (*nome do cubo*), **Armazenamento de Dados** (*nome do cubo*), **Fórmula** (*nome do cubo*), **Descrição da Fórmula** (*nome do cubo*). Normalmente, essas colunas são definidas para cada cubo registrado.
 - **Ordem de Classificação** (*nome do cubo*). Essa coluna é definida para cada cubo ASO registrado.



Tip:

nome do cubo é o nome do cubo registrado.

- **Smart List** Os nomes de smart lists são opcionalmente especificados para nós.
- **Nome da Dimensão de Atributo** O nome da dimensão de atributo inserido durante o registro.



Note:

Colunas adicionais podem ser importadas e exportadas do aplicativo externo. Consulte Editando Dimensões no Editor de Dimensões Simplificado e Edição das Propriedades do Membro usando o Editor de Dimensões Simplificado em *Administração do Tax Reporting*.

- Os dados do arquivo de importação na ordem das linhas. As linhas dos nós pais devem preceder as linhas dos nós filhos. Se uma linha do nó filho preceder uma linha do nó pai, um erro ocorrerá quando o arquivo for importado.
- As strings que contêm o caractere delimitador, aspa ou o caractere de fim de linha (CR/LF) do arquivo ou que começam com caracteres de ASCII 35 para baixo (como Tabulação, ! ou #) serão colocadas entre aspas. (Por exemplo: "# Filhos", "Depreciação Acumulada, Equipamento".)
- A importação ignora linhas duplicadas.

**Note:**

A importação contém a lógica para processar nós compartilhados (Armazenamento de Dados = Compartilhado) com base nos requisitos do Tax Reporting.

Modificação de Aplicativos Registrados do Tax Reporting

Após registrar um aplicativo do Tax Reporting, você poderá modificá-lo. Por exemplo, você pode registrar dimensões adicionais, remover dimensões ou alterar a configuração de várias moedas. O aplicativo, a dimensão e os objetos de dados são atualizados com base nas suas alterações. As regras de associação de dimensão são atualizadas para refletir as modificações feitas.

**Note:**

Se você remover um alias ou uma dimensão de atributo, a propriedade correspondente será desassociada da dimensão e não será mais importada ou exportada. Por exemplo, se você remover a dimensão de alias Padrão, a propriedade correspondente, *Alias: Padrão*, não será mais importada ou exportada para o tipo de nó. A propriedade permanece no tipo de nó até que você o remova.

Se você remover uma dimensão, os objetos da cadeia de dados correspondentes serão desassociados dessa dimensão, mas não serão excluídos. Consulte [Noções Básicas sobre a Modificação de Aplicativos](#).

Antes de começar:

Para modificar um aplicativo, você precisa da permissão *Proprietário* ou *Gerente de Metadados* no aplicativo.

Para modificar o registro de um aplicativo do Tax Reporting:

1. Em **Aplicativos**, localize o seu aplicativo e clique em . Em seguida, selecione **Modificar Registro**.
2. Para alterar ou adicionar dimensões ou configurações de aplicativos, consulte [Registro de Configurações e Dimensões de Aplicativos do Tax Reporting](#).
3. Clique em **Aplicar** quando terminar.
Os objetos de cadeia de dados são atualizados com as suas modificações.

 Note:

Se você efetuar alterações no registro de um aplicativo que não está no status Rascunho, mas não aplicá-las, essas alterações não serão salvas quando você fechar o assistente de registro.

Se você fizer alterações no registro de um aplicativo no status Rascunho, mas não aplicá-las, elas serão salvas e poderão ser atualizadas e aplicadas posteriormente. No entanto, se você fizer alterações em objetos de dados vinculados fora do assistente de registro, pode ser que ele apague as alterações salvas porque o registro precisa ser mantido em sincronia com os objetos vinculados.

Regras de Associação para Aplicativos do Tax Reporting

As regras de associação são essenciais porque tornam o aplicativo Oracle Fusion Cloud Enterprise Data Management automaticamente compatível com os requisitos do aplicativo externo.

A tabela a seguir descreve as regras de associação do Tax Reporting.

Objeto	Regra
Tipo de Nó	Você não pode remover as propriedades de associação obrigatórias de um tipo de nó associado.
Conjunto de Hierarquias	Para conjuntos de hierarquias associados, você não poderá selecionar um tipo de nó que não tenha as propriedades de dimensão necessárias, a não ser que confirme que o sistema pode adicionar essas propriedades ausentes quando você salvar a operação.
Conjunto de Nós	Para conjuntos de nós associados, você deverá selecionar um conjunto de hierarquias que passe as suas próprias regras de associação e outras regras de associação até a cadeia de dados.
Ponto de Vista	Para pontos de vista associados, você deverá selecionar um conjunto de nós que especifica suas próprias regras de associação e outras regras de associação presentes na cadeia de dados. O conjunto de hierarquias é verificado e, em seguida, os tipos de nó são verificados.
Dimensão	Quando você edita um ponto de vista associado a uma dimensão: - É possível selecionar um ponto de vista diferente para a associação a uma dimensão. O novo ponto de vista e todos os objetos de dados da cadeia de dados são verificados quanto à existência de regras de associação.  Note: Também é possível remover uma dimensão excluindo-a do registro do aplicativo. A dimensão continua sendo exibida no Inspetor de Aplicativos, e é possível criar os objetos da cadeia de dados usando a dimensão, mas a dimensão não pode ser usada para importar ou exportar dados. - Nas seções de importação e exportação de aplicativo, você deverá selecionar uma dimensão que passe as suas próprias regras de associação e outras regras de associação até a cadeia de dados.

Associação de um Ponto Vista a uma Dimensão em Aplicativos do Tax Reporting

Os aplicativos do Tax Reporting oferecem suporte à associação de um ponto de vista a uma única dimensão externa. Se você criar um ponto de vista alternativo que queira associar à dimensão externa, edite a associação ao ponto para o ponto de vista alternativo executando as etapas a seguir.

Para obter mais informações, consulte:

- [Noções Básicas sobre Associações e Objetos de Dados Associados](#)
 - [Noções Básicas sobre Pontos de Vista](#)
1. Em **Aplicativos**, localize o aplicativo que contém o ponto de vista.
 2. Na coluna **Ações** do aplicativo, clique em . Em seguida, selecione **Inspecionar**
 3. Selecione Dimensões e, em seguida, clique no nome da dimensão à qual deseja associar o ponto de vista.
O inspetor de dimensão é exibido.
 4. Selecione Associações e clique na associação para associar ao ponto de vista alternativo.
 5. Clique em **Editar**.
As listas suspensas **Exibição** e **Ponto de Vista** se tornam ativas.
 6. Em **Exibição**, selecione a exibição contendo o ponto de vista que deseja associar à dimensão.
 7. Selecione o ponto de vista.
 8. Clique em **Salvar**.

Validações do Tax Reporting

As validações de dados garantem a integridade dos dados. As seguintes validações são executadas em aplicativos do Tax Reporting.



Note:

As validações no aplicativo externo do Tax Reporting são implementadas como Recomendações e não são aplicadas nos editores de dimensões clássico ou simplificado. Por padrão, as validações do Tax Reporting no Oracle Fusion Cloud Enterprise Data Management são implementadas com a severidade Erro. É possível alterar a severidade para Aviso. Consulte [Configuração de Aplicação e Severidade de Validações](#).

Além das validações abaixo, validações do sistema e genéricas são executadas em nós, hierarquias, pontos de vista e propriedades no aplicativo. Consulte [Validações do Sistema](#) e [Validações Predefinidas Genéricas](#).

**Note:**

Nas validações com o escopo de Ponto de Vista na tabela abaixo, no caso de pontos de vista associados a conjuntos de hierarquias, a validação é executada no ponto de vista associado.

Nome	Tipo de Origem	Descrição	Escopo
Exclusividade do Aplicativo do Alias	Tax Reporting	O alias não é exclusivo nas dimensões no aplicativo	Tipos de nós associados no aplicativo
Exclusividade do Alias	Planning	O alias não for exclusivo entre um grupo de nós irmãos	Irmãos
ETR Consolidado (somente na dimensão Conta)	Tax Reporting	Os descendentes de qualquer dos seguintes nós têm o valor CETR atribuído ao atributo ETR Consolidado: • TRCS_TempGSTotal • TRCS_TempSTTotal • TRCS_TaxLossesCFSTotal • TRCS_TaxCreditTotal • TRCS_VATotal • TRCS_RTempTotal • TRCS_RTaxLossesPreCFSTotal • TRCS_RTaxCreditTotal • TRCS_RVATotal • TRCS_RTaxAttribTotal	Ponto de Vista
Armazenamento de Dados do Cubo	Planning	O Armazenamento de Dados Padrão for Compartilhado ou Somente Rótulo, mas o Armazenamento de Dados para o cubo não for Compartilhado nem Somente Rótulo	Nó
Total de Contas Adicionais Atuais Compartilhadas (somente na dimensão Conta)	Tax Reporting	Os descendentes de nó inferior de TRCS_CurrentAddtlTotal também devem ser descendentes compartilhados de TRCS_CurrentAddtlETRTotal	Ponto de Vista
Armazenamento de Dados	Planning	Somente uma instância de um nó pode ser definida para um armazenamento de dados não compartilhado. Todas as outras instâncias dos nós devem ser Compartilhadas.	Ponto de Vista
Nome de Atributo de Data	Planning	Os nomes de nós de nível inferior em uma dimensão de atributo de data não estão no formato mm-dd-aaaa	Propriedade
Domicílio (somente na dimensão Entidade)	Tax Reporting	O domicílio deve ser definido para todas as entidades de nó inferior e para as entidades pai com o cálculo de Imposto Pai habilitado.	Ponto de Vista

Nome	Tipo de Origem	Descrição	Escopo
Tipo da Taxa de Câmbio	Planning	O Tipo de Taxa de Câmbio não for Nenhum e o Tipo de Dados não for Moeda	Nó
Fórmulas Permitidas	Planning	O Armazenamento de Dados não for Cálculo Dinâmico ou Cálculo e Armazenamento Dinâmico	Nó
Validação de Entidade Intercompanhia (somente na dimensão Entidade)	Tax Reporting	O recurso Intercompanhia deve ser definido apenas em entidades inferiores	Nó
Conflitos de Nome de Membro	Planning	O nome do membro for igual ao nome de uma dimensão, um cubo ou uma dimensão de atributo definido para o aplicativo atual	Nó e cadeia de dados
Exclusividade do Nome	Planning	O nome do membro não for exclusivo entre todos os nós usados em um aplicativo	Tipos de nós associados no aplicativo
Conta NCI (somente na dimensão Conta)	Tax Reporting	A Conta NCI só deve ser definida em Contas de Diferenças Permanentes do tipo Nominal para Imposto ou GAAP para Nominal	Nó
Nome de Atributo Numérico	Planning	Os nomes de nós de nível inferior em uma dimensão de atributo numérico não estão no formato numérico	Propriedade
Tipos de Planos	Planning	O Tipo de Plano for definido como True, mas o pai não tiver um valor True Observação: Esta validação será ignorada se o pai for um membro predefinido.	Ponto de Vista
Contas Plug (somente na dimensão Conta)	Tax Reporting	A opção Conta Intercompanhia deve estar definida como Sim e a opção É Conta Plug não deve estar definida para definir uma Conta Plug	Nó
Membro Predefinido	Módulos do Planning	Se a propriedade Enterprise Predefined Member for Verdadeira para um nó, ele só poderá ser movido ou reordenado. Não é possível editar o nó ou modificar a propriedade Enterprise Predefined Member no nó.	Nó
Membro Compartilhado antes do Membro Base	Tax Reporting	Os membros compartilhados aparecem acima dos membros base em uma hierarquia	Ponto de Vista

Nome	Tipo de Origem	Descrição	Escopo
Conta NCI Única (somente na dimensão Conta)	Tax Reporting	Apenas uma conta tributária deve ter a Conta NCI definida	Ponto de Vista
Smart List Obrigatória	Planning	A Smart List estiver ausente para o membro se o Tipo de Dados for Smart List	Nó
Tipo de Plano de Origem	Planning	O Tipo de Plano de Origem não for um Tipo de Plano válido para o membro	Nó
Dados de Imposto e Tipo de Dados de Imposto (somente na dimensão Conta)	Tax Reporting	Os descendentes de nó inferior de TRCS_TaxAccounts devem ter os atributos Tipo de Imposto e Tipo de Dados de Imposto atribuídos.	Ponto de Vista
Relatório de Variação	Planning	O Relatório de Variação não for Despesa quando o Tipo de Conta for Despesa ou o Relatório de Variação for Não-Despesa se o Tipo de Conta for qualquer valor diferente de Despesa ou Pressuposto Salvo.	Nó
Conta de Propriedade Ponderada (somente na dimensão Conta)	Tax Reporting	Apenas uma conta tributária deve ter a Conta de Propriedade Ponderada definida	Ponto de Vista

Caracteres Inválidos, Caracteres Iniciais Inválidos e Valores Inválidos do Tax Reporting

Quando você registra um aplicativo do Tax Reporting, validações de caracteres inválidos, primeiros caracteres inválidos e valores inválidos são configuradas automaticamente para as propriedades `Core.Name` e `Alias`. Para obter a lista desses caracteres e valores, consulte *Restrições para Dimensões, Membros, Aliases e Formulários em Administração do Tax Reporting*.

Você pode editar esses valores editando os parâmetros da propriedade. Consulte [Edição de Parâmetros de Propriedade](#)

Exportação de Dimensões do Tax Reporting

Em um ponto de vista associado a uma dimensão, você pode exportar de volta para um aplicativo do Tax Reporting.

Melhor Prática

É uma prática recomendada validar o ponto de vista associado à dimensão antes da exportação para garantir a integridade de dados. Consulte [Noções Básicas sobre Validações e Restrições](#).

Use a opção **Validar antes de Exportar** para validar o ponto de vista automaticamente ao exportar uma dimensão. Consulte [Gerenciamento de Opções de Exportação](#).

Os nós são exportados a partir do nó superior do conjunto de nós. Por exemplo, uma dimensão pode conter United States e todos os estados. Se o nó superior do conjunto de nós for Texas, apenas Texas e os nós sob ele serão exportados.

Antes de começar:

- Para exportar, você precisa, no mínimo, da permissão *Gerente de Dados* no aplicativo ou na dimensão do(a) qual você está exportando.
- Quando você registra um aplicativo do Tax Reporting, os nós e relacionamentos hierárquicos são importados e exibidos na ordem em que estavam no aplicativo. Os nós e os relacionamentos hierárquicos são exportados na ordem em que estão no Oracle Fusion Cloud Enterprise Data Management. Se quiser que nós e relacionamentos hierárquicos sejam exportados em ordem alfanumérica, você poderá abrir o conjunto de hierarquias da dimensão e desmarcar a opção **Usar Ordem Personalizada**.
- Você pode editar as chaves de associação de uma dimensão para alterar a ordem das colunas de exportação ou especificar a direção de cada coluna no arquivo de exportação. Consulte [Edição de Chaves de Associação](#).
- Você pode exportar uma palavra-chave definida, em vez de um valor nulo ou em branco. Consulte [Gerenciamento de Opções de Exportação](#).
- É possível exportar uma dimensão para um arquivo CSV (valores separados por vírgulas). Você pode exportar para um arquivo local. Caso tenha configurado uma conexão com um aplicativo externo durante o registro, você também poderá exportar para a caixa de entrada do aplicativo do Tax Reporting.



Tip:

Você pode exibir e testar as configurações de conexão do aplicativo inspecionando o aplicativo. Consulte [Inspeção de Aplicativos](#).

Depois de exportar, você poderá importar os dados na dimensão do aplicativo externo. Consulte *Importação de Metadados em Administração do Tax Reporting*.

Para exportar uma dimensão:

1. Em **Aplicativos**, localize o seu aplicativo e clique em . Em seguida, selecione **Exportar**.
2. Selecione a dimensão a exportar.
3. **Opcional:** Na seção **Resumo**, clique no nome da dimensão para modificar as opções de exportação da dimensão no inspetor. Consulte [Inspeccionando Dimensões](#).
4. Em **Destino da Exportação**, selecione **Arquivo** ou **Conexão** e, em seguida, execute uma das seguintes ações:
 - Se você tiver selecionado **Conexão**, selecione uma conexão para exportação, especifique um nome de arquivo de exportação e, em seguida, clique em **Exportar**.
 - Se você selecionou **Arquivo**, um nome de arquivo de exportação será gerado. O nome de arquivo padrão é *Nome do Aplicativo_Nome da Dimensão_Data*, como *TRCS_Account_20200123.csv*. Esse nome pode ser editado antes da exportação. As configurações do seu navegador definem o local de download. Aceite ou edite o nome do arquivo padrão e depois clique em **Exportar**.

5. **Opcional:** depois que a exportação estiver concluída, se houver erros de validação nela, você poderá clicar no nome do ponto de vista para abrir o ponto de vista e resolvê-los. Consulte [Resolução de Problemas de Validação](#). Quando terminar de resolver os problemas de validação, na janela do ponto de vista, clique em **Retornar para Exportação** para retornar à tela de exportação.

Você também pode exportar dimensões usando o EPM Automate (consulte `exportDimension` em *Como Trabalhar com o EPM Automate*), uma API REST (consulte [Exportação de Dimensões](#) em *API REST para Oracle Enterprise Data Management Cloud Service*) ou o Task Manager (consulte Integrações de Automação para o EPM Cloud em *Administração do Financial Consolidation and Close*).

Como Trabalhar com Aplicativos General Ledger do Oracle Financials Cloud

Use o Oracle Fusion Cloud Enterprise Data Management para gerenciar os valores de segmento do plano de contas de conjuntos de valores no Oracle Financials Cloud General Ledger. Os usuários criam valores de segmento, editam as respectivas propriedades e mantêm árvores no Cloud EDM. Essas informações podem ser exportadas para o General Ledger do Oracle Financials Cloud e importadas usando um processo agendado.

Vídeos

Sua meta	Assistir a este vídeo
Aprenda a trabalhar com aplicativos General Ledger do Oracle Financials Cloud	 Integração do General Ledger do Oracle Financials Cloud.

Os seguintes tipos de dados do General Ledger podem ser gerenciados no Cloud EDM:

- Valores de segmento do plano de contas
- Propriedades do valor de segmento

▲ Cuidado:

Se você modificar as propriedades predefinidas que são criadas pelo sistema de registro, não use a herança de propriedades ou a lógica posicional para derivar os valores das propriedades. Consulte [Propriedades Predefinidas para Aplicativos do Oracle Financials Cloud General Ledger](#).

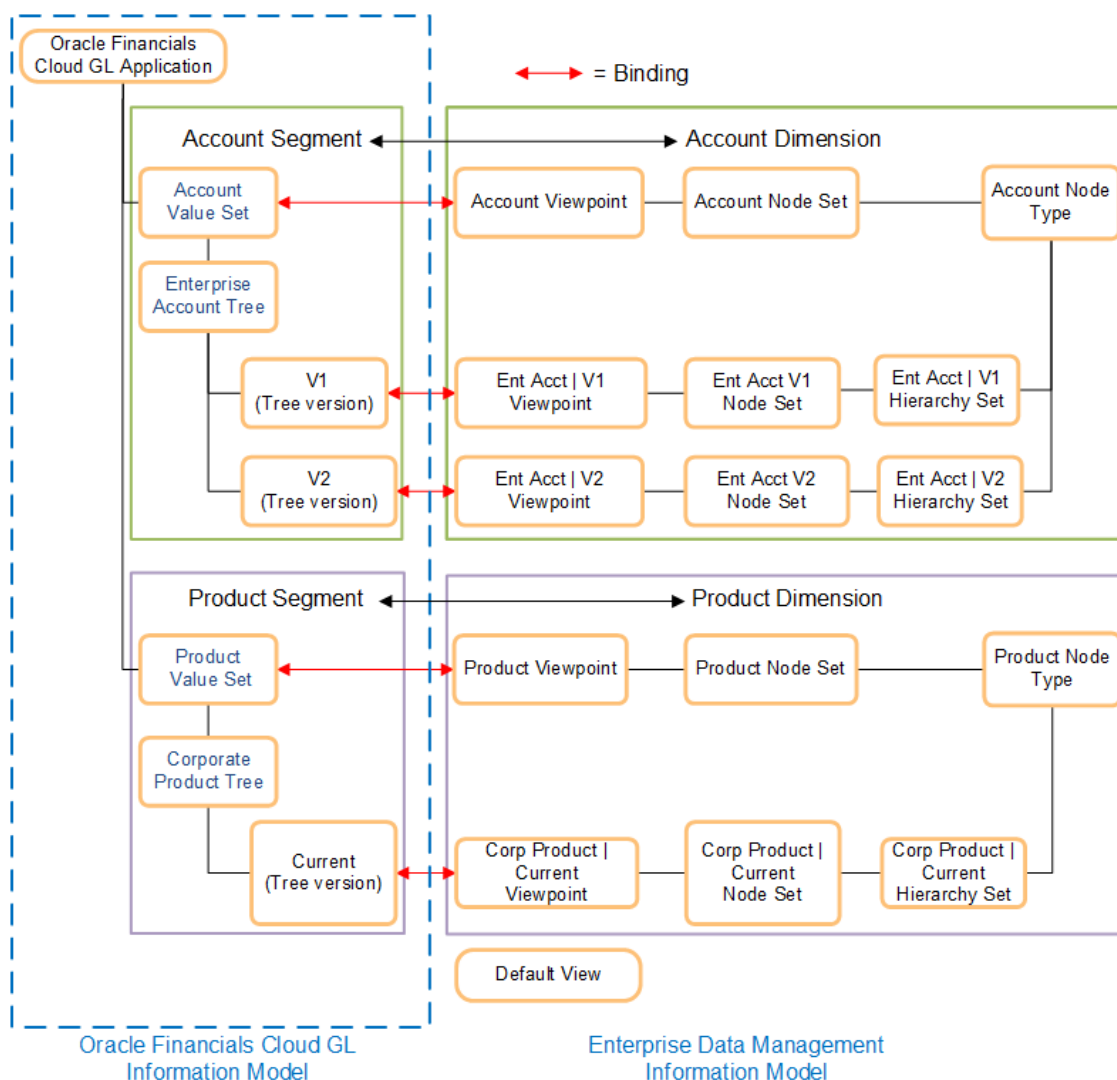
- Árvores e versões da árvore
- Relacionamentos de hierarquia dos valores de segmento em versões de árvore
- Flexfields descritivos globais e que fazem distinção de contexto

Para obter mais informações sobre conceitos do General Ledger do Oracle Financials Cloud, consulte [Estruturas financeiras](#) em *Implementação de Estruturas Corporativas e General Ledger*.

O gerenciamento de dados do Oracle Financials Cloud General Ledger no Cloud EDM envolve:

- [Registro de Aplicativos General Ledger do Oracle Financials Cloud](#)
- [Importação de Dimensões do General Ledger do Oracle Financials Cloud](#)
- [Modificação de Aplicativos General Ledger Registrados do Oracle Financials Cloud](#)
- [Introdução ao Gerenciamento de Dados](#)
- [Exportação de Dimensões do General Ledger do Oracle Financials Cloud](#)

Você registra aplicativos General Ledger do Oracle Financials Cloud usando um assistente que solicita informações, como os conjuntos de valores do segmento, bem como nomes da versão e códigos de árvore. O diagrama abaixo mostra como o modelo de informações de um aplicativo do Oracle Financials Cloud General Ledger é mapeado para o modelo de informações no Cloud EDM.



Quando você registra um aplicativo do Oracle Financials Cloud General Ledger, os seguintes objetos de cadeia de dados são criados para o aplicativo no Cloud EDM:

- **Exibição padrão** — permite gerenciar todos os objetos de cadeia de dados para o aplicativo. Consulte [Noções Básicas sobre Exibições](#).
- Para cada conjunto de valores do segmento no aplicativo, estes objetos de cadeia de dados são criados:
 - **Dimensão** — fornece uma maneira de categorizar valores de dados. Consulte [Noções Básicas sobre Dimensões](#).
 - **Ponto de Vista** — fornece um subconjunto de nós para você trabalhar. O ponto de vista aponta para o conjunto de nós. Consulte [Sobre Pontos de Vista](#).
 - **Conjunto de nós do tipo lista** — define o grupo de nós disponível em um ponto de vista. Para conjuntos de valores do segmento, é criado um conjunto de nós de lista

que contém todos os nós disponíveis sem quaisquer dados hierárquicos. Consulte [Como Trabalhar com Conjuntos de Nós](#).

- **Tipo de nó** – exibe uma coleção de nós de um aplicativo que compartilha um propósito comum de negócios. O tipo de nó tem todas as propriedades específicas do aplicativo. Consulte [Como Trabalhar com Tipos de Nó](#).
- Para cada combinação de código de árvore e nome de versão de árvore no aplicativo, são criados estes objetos de cadeia de dados:
 - **Ponto de Vista** — fornece um subconjunto de nós para você trabalhar. O ponto de vista aponta para o conjunto de nós. Consulte [Sobre Pontos de Vista](#).
 - **Conjunto de nós do tipo hierarquia** — define o grupo de nós disponível em um ponto de vista. Para cada combinação de código de árvore e nome de versão de árvore, é criado um conjunto de nós hierárquicos que contém os nós para esse código de árvore e nomes de versão em uma hierarquia. O conjunto de nós aponta para o conjunto de hierarquias. Consulte [Como Trabalhar com Conjuntos de Nós](#).
 - **Conjunto de hierarquias** – define os relacionamentos entre pai e filho de um grupo de nós. O conjunto de hierarquias usa os tipos de nó para nós pai e filho. Consulte [Como Trabalhar com Conjuntos de Hierarquias](#).



Nota:

Não é preciso registrar árvores para um segmento. Se você não registrar árvores para um segmento, o arquivo de dados de exportação não conterá dados hierárquicos. Consulte [Exportação de Dimensões do General Ledger do Oracle Financials Cloud](#).

Depois de registrar um aplicativo, você poderá importar dados para as dimensões, a fim de preencher os nós, as propriedades e os conjuntos de hierarquias. Opcionalmente, você pode modificar o registro. Quando terminar de trabalhar em um conjunto de dados, você poderá exportar a dimensão de volta para o aplicativo externo.



Nota:

Quando dimensões e objetos de cadeia de dados são criados no Cloud EDM, eles são associados aos segmentos, aos conjuntos de valores e às árvores no aplicativo do Oracle Financials Cloud General Ledger. Essas associações garantem que os objetos de cadeia de dados registrados cumpram os requisitos do aplicativo externo, além de impedir os usuários de fazer alterações que impediriam os dados de um aplicativo de serem importados ou exportados. Consulte [Noções Básicas sobre Regras de Associação](#).

Registro de Aplicativos General Ledger do Oracle Financials Cloud

Quando você registra um aplicativo do Oracle Financials Cloud General Ledger no Oracle Fusion Cloud Enterprise Data Management, um aplicativo e uma exibição padrão são criados para representar o aplicativo externo. As dimensões, os tipos de nó e um conjunto de nós de lista são criados para representar segmentos e seus conjuntos de valores associados. Os

pontos de vista, os conjuntos de nós hierárquicos e os conjuntos hierárquicos são criados para representar as árvores e versões de árvore.

Vídeos

Sua meta	Assistir a este vídeo
Acesse uma visão geral de como registrar aplicativos do Oracle Financials Cloud General Ledger	 Registro de Aplicativos General Ledger do Oracle Financials Cloud
Saber como usar o Cloud EDM para gerenciar árvores e valores de segmento do plano de contas no Oracle Financials Cloud General Ledger.	 Integração do General Ledger do Oracle Financials Cloud

Antes de começar:

- Certifique-se de ter a função *Aplicativo - Criar* para registrar um aplicativo. Após o registro, você recebe automaticamente a permissão *Proprietário* no aplicativo e na exibição padrão.

Nota:

O Administrador do Serviço é responsável por atribuir funções. Consulte [Noções Básicas sobre Permissões e Funções de Aplicativos](#).

- Decida quais segmentos e conjuntos de valores associados em seu plano de contas você deseja registrar. Depois de definir os segmentos e conjuntos de valores, adicione as árvores para cada segmento durante o processo de registro. Consulte [Como Trabalhar com Aplicativos General Ledger do Oracle Financials Cloud](#).

Para registrar um aplicativo:

1. Em **Aplicativos**, clique em **Registrar**.
2. Selecione **Financials Cloud General Ledger** como o tipo de aplicativo.
3. Informe um **Nome** de aplicativo e, se desejar, uma **Descrição**.

Nota:

O tipo, o nome e a descrição do aplicativo são exibidos na lista Aplicativo.

4. Se você estiver se conectando com um servidor General Ledger do Oracle Financials Cloud, clique em **Adicionar** e defina as configurações de conexão. Ao exportar dados do seu aplicativo Cloud EDM para um arquivo delimitado por vírgula, você pode exportar para o servidor de aplicativo externo, de onde depois você pode importar no seu aplicativo do Oracle Financials Cloud General Ledger. Consulte [Exportação de Dimensões do General Ledger do Oracle Financials Cloud](#).
Você pode adicionar várias conexões de aplicativo.

Campo	Valores Válidos	Exemplo: conexão com um aplicativo externo
Nome da Conexão	Insira um nome obrigatório para a conexão que seja exclusivo para este aplicativo.  Nota: O nome da conexão não pode conter espaços.	Conexão US Financial Cloud GL
Descrição da Conexão	Insira uma descrição opcional.	Use essa conexão para se conectar a um servidor General Ledger do Oracle Financials Cloud.
Local da Instância	Informe um URL de conexão para o serviço General Ledger do Oracle Financials Cloud no formato: <code>https://ServiceName-IdentityDomain-ServiceType.DataCenter.oraclecloud.com</code>	<code>https://fincloudgl-uscompany-fcgl.US11.oraclecloud.com</code> onde: • ServiceName is fincloudgl • IdentityDomain é uscompany • ServiceType is fcgl • DataCenter é US11
Domínio de Identidades	Insira o domínio de identidades do aplicativo externo.  Nota: Este é o mesmo Domínio de Identidades usado no Local da Instância.	uscompany

Campo	Valores Válidos	Exemplo: conexão com um aplicativo externo
Nome do Usuário	Insira um nome de usuário autorizado  Cuidado: Para exportações para uma conexão, o usuário autorizado deve ter o privilégio FUN_FSCM_REST_SERVICE_ACCESS_INTEGRATION_PRIV no Oracle ERP Cloud.	tom.smith  Nota: Você deverá inserir o domínio de identidades em um destes campos: Domínio de Identidades ou Nome do Usuário. Por exemplo, digite uscompany no Domínio de Identidades ou uscompany.tom.smith no Nome do Usuário.
Senha	Informe uma senha.	xxxxxxxx
Conexão Principal	Marque essa caixa de seleção para tornar esta opção o padrão para exportar para o aplicativo externo.	

- Clique em **Criar**.
- Em **Idiomas Ativos**, informe os idiomas que têm o status Ativo no aplicativo do Oracle Financials Cloud.

 Nota:

Conforme você digita o nome de um idioma, uma lista de idiomas suportados que correspondem à entrada do seu texto é exibida. Selecione o idioma para adicioná-lo à lista Idiomas Ativos.

- Selecione um único **Idioma Base** para o aplicativo. Você pode escolher qualquer um dos idiomas que adicionou como idioma ativo na etapa anterior.
- Opcional:** Marque as caixas de seleção ao lado de cada campo que se aplica ao seu aplicativo:
 - Permitir Vários Nós Raiz:** habilita mais de um nó raiz na hierarquia.
 - Permitir Nós Duplicados:** habilita nós compartilhados. Consulte [Noções Básicas sobre Nós Compartilhados](#).

 Nota:

Por padrão, nós duplicados não são habilitados. Eles devem ser habilitados somente para árvores que não serão publicadas no Oracle Financials Cloud (ou seja, eles não têm a opção de exportação **Publicar Hierarquias no Cubo** habilitada. Consulte [Gerenciamento de Opções de Exportação](#)).

9. Em **Profundidade Máxima**, informe o limite de profundidade para os dados na estrutura da árvore ou digite -1 se a estrutura da árvore não tiver um limite de profundidade.
10. Em **Rótulos de Árvore**, você pode adicionar um ou mais valores permitidos para rótulos de árvore, se desejado. Os rótulos que você inserir serão adicionados como valores permitidos para a propriedade `FCGL.Tree Label`. Rótulos de árvore podem ter até 50 caracteres cada e não podem ter espaços à esquerda ou à direita.
11. Continue o registro. Consulte [Como Adicionar Flexfields Descritivos Globais](#).

Como Adicionar Flexfields Descritivos Globais

Você pode definir até 50 flexfields descritivos durante o processo de registro. Depois, poderá importá-los e exportá-los para o Oracle Financials Cloud General Ledger.

Sobre Flexfields Descritivos

Os flexfields descritivos são campos definidos pelo usuário que permitem capturar atributos adicionais sobre valores de segmento. Por exemplo, um segmento Product pode conter flexfields descritivos para Color e Size. Há dois tipos de flexfields descritivos:

- Os flexfields descritivos globais são aplicados a todos os segmentos de um aplicativo. Além disso, o flexfield e sua propriedade associada devem ser exclusivos. Você não pode reutilizar o nome ou a propriedade de um flexfield descritivo global em outro flexfield global ou que faz distinção de contexto.
- Os flexfields descritivos que fazem distinção de contexto se aplicam apenas a segmentos específicos, e o flexfield e sua propriedade associada podem ser reutilizados em outros segmentos.

Para ilustrar o uso de flexfields globais versus flexfields descritivos que fazem distinção de contexto, suponha que você tenha três segmentos: Account, Entity e Product. Se tiver um atributo que se aplica a todos os três segmentos, você poderá criar um flexfield descritivo global e adicioná-lo a todos os seus segmentos. No entanto, se tiver um atributo que se aplica apenas a dois dos segmentos, você poderá criar um flexfield que faz distinção de contexto e adicioná-lo somente aos dois segmentos a que ele se aplica.

Para obter mais informações sobre flexfields descritivos, consulte [Visão Geral de Flexfields](#) em *Como Configurar e Estender o Oracle Applications Cloud*.

Para adicionar um flexfield descritivo global:

1. Em Adicionar Flexfields Descritivos Globais, clique em **Adicionar**.
2. Insira o **Nome do Flexfield** e especifique se o flexfield é ou não obrigatório. O nome deve ser exclusivo para flexfields descritivos globais.
3. Em **Coluna**, clique no menu suspenso e selecione a localização do atributo (1-50) para o flexfield. Esse campo determina a localização do valor desse flexfield nos arquivos de importação e exportação.

Quando você seleciona a localização de um atributo para um flexfield descritivo global ou que faz distinção de contexto, essa localização não permanece mais disponível para ser selecionada por outro flexfield. Por exemplo, se você selecionar a localização *Attribute 3* para um flexfield descritivo global, quando outro flexfield descritivo global ou que faz distinção de contexto for adicionado, a opção *Attribute 3* não será mais exibida no menu suspenso.

4. Em **Propriedade**, clique no menu suspenso e execute uma ação:

- Para criar uma propriedade de string para o flexfield, selecione **(Adicionar Nova Propriedade)** e clique em **Próximo**. Continue em [Como Adicionar uma Nova Propriedade para um Flexfield](#).

 Nota:

As propriedades para o flexfield sempre são criadas com o tipo de dados String. Se quiser uma propriedade Booleana, de memorando ou de nó flexfield, crie a propriedade primeiro antes do registro (consulte [Criação Manual de Propriedades](#)), depois selecione-a como uma propriedade existente (consulte abaixo).

- Selecione uma propriedade existente para o flexfield e clique em **Próximo** para retornar a Adicionar Flexfields Descritivos. A propriedade selecionada deve ser uma propriedade no nível do nó com o tipo de dados String, Memorando, Nó ou Booleano.

 Nota:

Quando você seleciona uma propriedade existente para um flexfield descritivo global, essa propriedade é removida da lista suspensa, e não é mais possível selecioná-la para outros flexfields descritivos globais ou que fazem distinção de contexto.

Como Adicionar uma Nova Propriedade para um Flexfield

1. Por padrão, o nome da propriedade é "DFF {Nome do Flexfield}". Opcionalmente, altere o nome ou insira uma descrição para a propriedade e clique em **Próximo**.
2. Especifique os parâmetros para a propriedade:

Parâmetro	Descrição
Uso de Maiúsculas e Minúsculas em Strings	Especifique Maiúsculas , Minúsculas ou Uso Misto de Maiúsculas e Minúsculas para a propriedade.
Caracteres Inválidos	Especifique os caracteres inválidos para a propriedade. Clique no campo Caracteres Inválidos e selecione os caracteres inválidos na lista fornecida.
Tamanho Mínimo	Insira o tamanho mínimo do texto para a propriedade. O valor padrão é 0.
Tamanho Máximo	Insira o tamanho máximo do texto para a propriedade. O valor padrão é 240, e não é possível aumentar o valor além de 240.
Usar Lista de Valores Permitidos	Selecione para restringir a entrada no campo de propriedade apenas aos valores listados em Valores Permitidos .

Parâmetro	Descrição
Incluir Entrada em Branco	Selecione para permitir que essa propriedade permaneça em branco.
Valores Permitidos	Insira os valores que deseja exibir para essa propriedade. Insira um valor e pressione a tecla Tab para digitar o próximo valor. Selecione Usar Lista de Valores Permitidos para restringir a entrada do usuário apenas aos valores contidos nesse campo.
Valor Padrão	Insira um valor padrão para a propriedade.
Herança	Selecione se deseja ou não usar a herança posicional para essa propriedade. Consulte Herança de Propriedades .

3. Clique em **Próximo** para retornar a Adicionar Flexfields Descritivos Globais. O flexfield descritivo global adicionado é exibido com um nome padrão da localização do atributo e o nome do flexfield inserido; por exemplo, "Atributo 1 - Cor".
4. Clique em **Adicionar** para adicionar outro flexfield ou clique em **Próximo** para continuar o registro. Consulte [Registro de Segmentos e Árvores](#).

Registro de Segmentos e Árvores

Use estas etapas para registrar segmentos e árvores para aplicativos do Oracle Financials Cloud.

Registro de Segmentos

Para registrar segmentos:

1. Em **Adicionar Segmentos**, clique em **Adicionar**.
2. Informe o **Código do Conjunto de Valores** para o segmento e, se desejar, a **Descrição**.

Cuidado:

Há distinção entre letras maiúsculas e minúsculas nos Códigos do Conjunto de Valores do General Ledger. Certifique-se de inserir os Códigos do Conjunto de Valores no Oracle Fusion Cloud Enterprise Data Management exatamente como estão definidos no General Ledger.

Se você tiver inserido um Código do Conjunto de Valores incorretamente, precisará renomeá-lo. Para isso, modifique o registro do aplicativo (consulte [Modificação de Aplicativos Registrados do Oracle Financials Cloud General Ledger](#)). Não renomeie um Código do Conjunto de Valores no inspetor de dimensão.

3. Marque a caixa de seleção ao lado de **Segmento de Conta Natural** se esse segmento for usado como a conta natural em um plano de contas.
4. Em **Tipo de Valor**, especifique se os valores no conjunto de valores são texto ou números.
5. Informe o **Comprimento Máximo de Caracteres** para os valores no conjunto de valores e clique em **Avançar**.
6. Execute uma ação, com base no tipo de valor que você selecionou na etapa 4:
 - Para os tipos de valor de texto:

- a. Informe um valor mínimo e máximo para os valores no conjunto de valores. Você pode informar valores alfanuméricos ou numéricos. Por exemplo, se você digitar XXXXX no campo mínimo e 99999 no campo máximo, os usuários poderão informar valores que comecem com X, Y ou Z ou qualquer valor numérico até 99999.
 - b. Selecione **Caracteres Maiúsculos** se os valores no conjunto devem conter apenas letras maiúsculas.
 - c. Selecione **Preenchimento com Zeros** para especificar que o valor deve ter tantos caracteres quanto o comprimento máximo de caracteres. Por exemplo, se o comprimento máximo de caracteres for 5 e um usuário digitar o valor AAA, e preenchimento com zeros estiver ativado, o sistema indicará que o usuário deve modificar o valor para conter cinco caracteres (como 00AAA). Se preenchimento com zeros não estiver ativado, o sistema aceitará o valor conforme digitado.
- Para tipos de valor numérico, informe os valores mínimo e máximo para os valores no conjunto.

 Nota:

Preenchimento com Zeros é aplicado automaticamente para tipos de valor numérico. Se o comprimento máximo de caracteres for 4 e o usuário digitar 222, o sistema indicará que o usuário deve modificar o valor para conter quatro caracteres (como 0222).

Se não desejar aplicar o Preenchimento com Zeros em um valor numérico, você poderá alterar o tipo de valor para texto e informar os valores numéricos mínimo e máximo. Isso força os usuários a digitar valores numéricos, mas não aplica o preenchimento com zeros nesses valores.

7. Clique em **Próximo**.

Como Adicionar Flexfields Descritivos Que Fazem Distinção de Contexto

Os flexfields descritivos que fazem distinção de contexto permitem capturar atributos adicionais somente para valores de segmentos específicos. O procedimento para adicionar um flexfield descritivo que faz distinção de contexto a um segmento é semelhante à adição de um flexfield descritivo global, com estas diferenças:

- Flexfields descritivos que fazem distinção de contexto podem ser reutilizados para mais de um segmento. Se um flexfield descritivo que faz distinção de contexto e se aplicar a mais de um segmento, você deverá adicioná-lo a cada segmento a que ele se aplica.
- As propriedades associadas aos flexfields que fazem distinção de contexto também podem ser usados. Ao contrário dos flexfields descritivos globais, quando você seleciona uma propriedade a ser associada a um flexfield que faz distinção de contexto, esse valor não é removido do menu suspenso **Propriedade**, e você pode selecioná-lo novamente para outro flexfield que faz distinção de contexto.

Consulte [Como Adicionar Flexfields Descritivos Globais](#).

Registro de Árvores

Em seguida, você define as árvores para o segmento. As árvores consistem em códigos de árvore e nomes de versão de árvore. Cada código de árvore pode ter várias versões de árvore.



Nota:

Não é preciso informar uma árvore para um segmento. Se você não informar pelo menos uma árvore para um segmento, ao exportar o segmento, o arquivo GLSegmentHierInterface.csv que contém os dados de hierarquia não será gerado. Consulte [Exportação de Dimensões do General Ledger do Oracle Financials Cloud](#).

Para definir árvores para o segmento:

1. Clique em **Adicionar**.
2. Informe o **Código da Árvore** e o **Nome da Versão da Árvore**.
3. Informe as datas de início e de término para a versão e clique em **Avançar**.



Nota:

A data de término deve ser igual ou posterior à data de início.

4. **Opcional:** Selecione **Permitir Nós Duplicados** para permitir nós compartilhados na árvore que você está adicionando. Para árvores que estão sendo adicionadas, o valor desse campo assume como padrão a configuração no nível do aplicativo (consulte [Registro de Aplicativos General Ledger do Oracle Financials Cloud](#)), mas ele pode ser substituído no nível da árvore. Para árvores existentes, o valor é lido da configuração **Permitir Nós Duplicados** no conjunto de hierarquias. Consulte [Inspeção de um Conjunto de Hierarquias](#).
5. Para continuar adicionando códigos e nomes de versão de árvore, clique em **Adicionar**. Caso contrário, clique em **Avançar** para retornar a **Adicionar Segmentos**.
6. Para continuar adicionando segmentos, clique em **Adicionar**. Caso contrário, clique em **Avançar** para continuar o registro. Consulte [Adição, Modificação ou Remoção de Categorias Financeiras](#).

Adição, Modificação ou Remoção de Categorias Financeiras

As categorias financeiras identificam grupos de contas para relatórios com o Oracle Transactional Business Intelligence. Por padrão, os aplicativos do Oracle Financials Cloud General Ledger no Oracle Fusion Cloud Enterprise Data Management têm o mesmo conjunto de categorias financeiras dos aplicativos padrão do Oracle Financials Cloud General Ledger. Esses valores são armazenados na tabela de pesquisa FINANCIAL_CATEGORY no Oracle Financials Cloud. Se você modificou esses valores nessa tabela de pesquisa para o seu aplicativo do Oracle Financials Cloud General Ledger, será necessário fazer as mesmas modificações nas categorias desse aplicativo no Cloud EDM.

Para adicionar, modificar ou remover categorias financeiras:

1. Execute uma ação:
 - Adicione uma categoria financeira:
 - a. Clique em **Adicionar**.
 - b. Informe um rótulo e valor para a categoria financeira.
 - c. Clique em **Avançar** para adicionar a categoria.

- Edite uma categoria financeira:
 - a. Clique no nome da categoria financeira.
 - b. Edite o rótulo ou valor da categoria financeira.
 - c. Clique em **Avançar** para salvar as alterações.
 - Remova uma categoria financeira:
 - a. Encontre a categoria financeira que deseja remover.
 - b. Clique em  .
2. Quando você terminar a edição das categorias financeiras, clique em **Avançar**. A página Examinar o Registro Antes de Aplicar Alterações é exibida. Continue com [Aplicando Alterações de Registro](#).

Aplicando Alterações de Registro

Na página Examinar o Registro Antes de Aplicar Alterações, revise os dados. Se os dados estiverem corretos, clique em **Aplicar**.



Nota:

Se precisar alterar os dados, clique em **Voltar** para navegar até a página **Categorias Financeiras** ou, no painel esquerdo, selecione uma das opções a seguir para navegar até essa etapa de registro:

- **Configuração Financeira**
- **Segmentos**
- **Categorias Financeiras**

O aplicativo e seus elementos de cadeia de dados associados são criados:

- Um aplicativo e a exibição padrão são criados para representar o aplicativo externo.
- As dimensões, os tipos de nó e um conjunto de nós de lista são criados para representar segmentos e seus conjuntos de valores associados.
- Os pontos de vista, os conjuntos de nós hierárquicos e os conjuntos hierárquicos são criados para representar as árvores e versões de árvore.

Propriedades Predefinidas para Aplicativos General Ledger do Oracle Financials Cloud

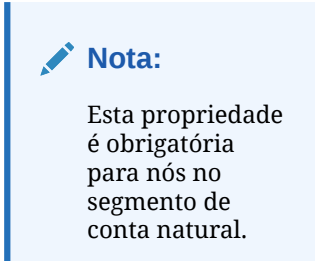
As propriedades a seguir são predefinidas para aplicativos General Ledger do Oracle Financials Cloud. Todas as propriedades de General Ledger do Oracle Financials Cloud usam o namespace FCGL.

▲ Cuidado:

Não use valores de propriedades herdadas em nenhuma das propriedades de valores de segmentos e evite o uso de propriedades Derivadas que tenham lógica posicional (como *antecessores*, *pai*, *filhos* e *inferior*) ao criar expressões para derivar valores padrão. Se a expressão usar lógica posicional, utilize propriedades Derivadas e Armazenadas.

Quando você exporta dados para o aplicativo externo do Oracle Financials Cloud General Ledger, os valores dos segmentos e suas propriedades são exportados do ponto de vista de *lista* vinculado. As informações do relacionamento são exportadas dos pontos de vista de *hierarquia*. Portanto, as propriedades herdadas e as expressões derivadas que usam a lógica posicional resultarão em valores de propriedades diferentes para nós nos pontos de vista de lista e hierarquia.

Para obter mais informações, consulte [Como Trabalhar com Propriedades](#).

Propriedade	Tipo de Dados	Nível	Descrição
Tipo de Conta	String	Nó	Valores de segmento de tipo de conta da conta 
Permitir Orçamento	Booleano	Nó	Especifica se a entrada do orçamento é permitida para um determinado valor de segmento
Permitir Contabilização	Booleano	Nó	Especifica se a contabilização é permitida para um determinado valor de segmento
Ativado	Booleano	Nó	Especifica se o valor de segmento está ativado
Data de Término	Data	Nó	Data de Término para o valor de segmento
Categoria Financeira	String	Nó	Identifica a categoria financeira
Reconciliar	Booleano	Nó	Ativa a reconciliação
Data de Início	Data	Nó	Data de Início para o valor de segmento
Resumo	Booleano	Nó	Denota ação de resumir
Conta de Controle de Terceiros	String	Nó	Identifica a conta de controle de terceiros
Rótulo de Árvore	String	Relacionam ento	Identifica rótulos de árvore para nós de resumo

Importação de Dimensões do General Ledger do Oracle Financials Cloud

O Oracle Fusion Cloud Enterprise Data Management permite a importação de arquivos simples que contêm dados dos segmentos (que incluem os conjuntos de valores e árvores) do seu aplicativo do Oracle Financials Cloud General Ledger. Não é possível importar diretamente dos aplicativos General Ledger do Oracle Financials Cloud.

Antes de começar:

- Consulte [Importação de Dimensões](#) para ver considerações e opções de importação e informações sobre modos de importação.
- O arquivo de dados para importação deve ser um arquivo ZIP que contenha dois arquivos delimitados por vírgula (CSV). (A importação no Cloud EDM não faz distinção entre maiúsculas e minúsculas).
 - `GlSegmentValuesInterface.csv` — contém todos os nós na dimensão, bem como suas propriedades e campos descritivos globais ou que fazem distinção de contexto.
 - `GlSegmentHierInterface.csv` — contém a estrutura pai/filho para as árvores individuais (combinações de código da árvore/nome da versão da árvore), assim como rótulos de árvore.

Há dois métodos para criar o arquivo ZIP de importação:

- Para exportar hierarquias e valores de segmento do General Ledger de um aplicativo existente do Oracle Financials Cloud General Ledger, siga as instruções neste artigo: [Exportação de dados de hierarquias e valores \(conjunto de valores\) de segmento do Fusion General Ledger no formato FBDI \(Doc ID 2889994.1\)](#).
- Para gerar arquivos ZIP manualmente: consulte [Importar Hierarquias e Valores de Segmento](#) em *Importação de Dados Baseados em Arquivo para Oracle Financials Cloud* para ver os formatos de arquivo. Você pode fazer download do modelo `ChartofAccountsSegmentValuesandHierarchiesImportTemplate.xlsm` desse link, o que permite informar as hierarquias e os valores de segmento que deseja importar e depois gerar os arquivos CSV no formato correto.

Dica:

O modelo

`ChartofAccountsSegmentValuesandHierarchiesImportTemplate.xlsm` formata datas como AAAA/MM/DD. Esse formato pode variar em relação aos formatos de data usados por outros tipos de aplicativos. Por exemplo, os formatos de dados de aplicativos Universais assumem como padrão as configurações regionais do usuário que está executando a importação.

- Os códigos do conjunto de valores, os códigos de árvore e as versões de árvore no arquivo de importação que não estiverem registrados no aplicativo Cloud EDM não serão processados durante a importação (os registros serão ignorados).
- Durante uma importação usando os modos Substituir ou Mesclar, somente os conjuntos de hierarquias usados por árvores que estão incluídas no arquivo de hierarquia de

importação são apagados antes da importação. As árvores que não estão no arquivo de hierarquia não são afetadas.

 Nota:

Durante uma importação usando o modo Redefinir, todas as árvores são apagadas como parte da importação e somente as árvores no arquivo de importação são criadas.

- Quando você importa com flexfields descritivos globais ou que fazem distinção de contexto, avisos são exibidos para:
 - O arquivo de importação contém valores nas colunas projetadas para flexfields descritivos globais ou que fazem distinção de contexto, mas o registro do aplicativo não contém.
 - O registro do aplicativo contém flexfields descritivos globais ou que fazem distinção de contexto, mas o arquivo de importação não contém valores nas colunas projetadas para flexfields descritivos globais ou que fazem distinção de contexto.

Se o arquivo de importação contiver as colunas projetadas para flexfields descritivos globais ou que fazem distinção de contexto (ou seja, o número de vírgulas necessárias no arquivo delimitado por vírgulas), mas não houver valores nesses campos, o processo de importação não exibirá um aviso.

Para importar uma dimensão:

1. Em **Aplicativos**, role a tela até o seu aplicativo e clique em . Em seguida, selecione **Importar**.
2. Na coluna esquerda, selecione a dimensão para a qual você deseja importar dados.
3. Em **Nome do Arquivo**, especifique o nome de um arquivo de importação. O arquivo de importação deve ser um arquivo ZIP contendo os arquivos `GlSegmentValuesInterface.csv` e `GlSegmentHierInterface.csv`.
4. Em **Modo de Importação**, selecione **Mesclar**, **Substituir** ou **Redefinir**. Consulte [Importação de Dimensões](#) para detalhes sobre modos de importação.
5. **Opcional:** Na seção Resumo, clique no nome da dimensão para inspecionar a dimensão e exibir as opções de importação. Feche a caixa de diálogo do inspetor para voltar à tela de importação.
6. Clique em **Importar**.

Você também pode importar dimensões usando o EPM Automate (consulte `importDimension` em *Como Trabalhar com o EPM Automate*) ou uma API REST (consulte [Importação de Dimensões](#) em *API REST para Oracle Enterprise Data Management Cloud Service*).

Modificação de Aplicativos General Ledger Registrados do Oracle Financials Cloud

Depois que você tiver registrado um aplicativo General Ledger do Oracle Financials Cloud, será possível modificar o registro para alterar algumas das configurações do aplicativo. Por exemplo, você pode adicionar ou remover um segmento ou uma árvore, adicionar ou remover flexfields descritivos globais ou que fazem distinção de contexto ou pode alterar a categorias

financeiras. O aplicativo, as dimensões e os objetos de dados são atualizados com base nas alterações. As associações de dimensão são atualizadas para refletir as modificações feitas.

 Nota:

Se você remover uma árvore, ela será desassociada do ponto de vista correspondente, do conjunto de nós e do conjunto de hierarquias, mas os objetos da cadeia de dados não serão excluídos. Por exemplo, se você remover a árvore Conta Corporativa do segmento Conta, o ponto de vista, o conjunto de nós e o conjunto de hierarquias da Conta Corporativa serão desassociados, mas não serão excluídos e poderão ser reutilizados. A árvore Conta Corporativa não é mais importada nem exportada do aplicativo.

Se você remover um segmento, os objetos da cadeia de dados correspondentes desse segmento e todas as árvores no segmento serão desassociados desse segmento, mas não excluídos. O segmento removido não é mais importado nem exportado do aplicativo. Consulte [Noções Básicas sobre a Modificação de Aplicativos](#).

Antes de começar:

Para modificar um aplicativo, você precisa da permissão *Proprietário* ou *Gerente de Metadados* no aplicativo.

Para modificar o registro de um aplicativo General Ledger do Oracle Financials Cloud:

1. Para modificar as configurações do aplicativo, em **Aplicativos**, encontre o seu aplicativo, clique em  e selecione **Modificar Registro**.
 - Para modificar as definições de configuração financeira (por exemplo, para permitir várias versões de árvore ativas ou para alterar a profundidade máxima), consulte [Registro de Aplicativos General Ledger do Oracle Financials Cloud](#).
 - Para adicionar ou remover flexfields descritivos globais, consulte [Como Adicionar Flexfields Descritivos Globais](#)
 - Para alterar ou adicionar segmentos e árvores ou para adicionar ou remover flexfields descritivos que fazem distinção de contexto, consulte [Registro de Segmentos e Árvores](#).
 - Para alterar ou adicionar categorias financeiras, consulte [Adição, Modificação ou Remoção de Categorias Financeiras](#).
2. Clique em **Aplicar** quando terminar.
Os objetos de cadeia de dados são atualizados com as suas modificações.

 Nota:

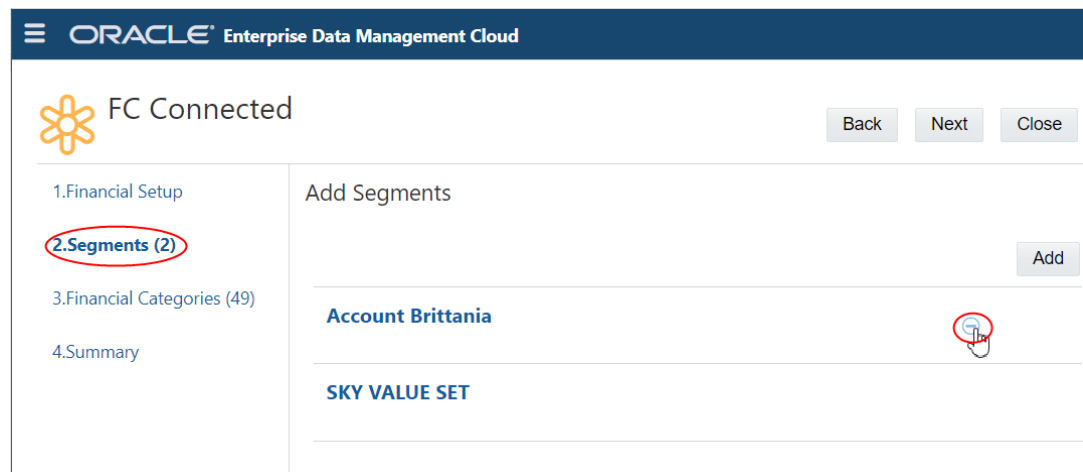
Se você efetuar alterações no registro de um aplicativo que não está no status Rascunho, mas não aplicá-las, essas alterações não serão salvas quando você fechar o assistente de registro.

Se você fizer alterações no registro de um aplicativo no status Rascunho, mas não aplicá-las, elas serão salvas e poderão ser atualizadas e aplicadas posteriormente. No entanto, se você fizer alterações em objetos de dados vinculados fora do assistente de registro, pode ser que ele apague as alterações salvas porque o registro precisa ser mantido em sincronia com os objetos vinculados.

Remoção de Segmentos, Árvores ou Categorias Financeiras

Para remover segmentos, árvores ou categorias financeiras de um aplicativo:

1. Em **Aplicativos**, localize o seu aplicativo, clique em  e, em seguida, selecione **Modificar Registro**.
2. Navegue até o segmento, a árvore ou a categoria financeira que deseja remover e clique em  .
Para navegar até uma árvore, clique no nome do segmento que contém a árvore e selecione a árvore que deseja remover.



Regras de Associação para Aplicativos General Ledger do Oracle Financials Cloud

As regras de associação garantem que um aplicativo do Oracle Financials Cloud General Ledger no Oracle Fusion Cloud Enterprise Data Management cumpra os requisitos do aplicativo externo. A tabela a seguir descreve as regras de associação para o General Ledger do Oracle Financials Cloud.

Objeto	Regra
Tipo de Nó	Você não pode remover as propriedades de associação obrigatórias de um tipo de nó associado.
Conjunto de Hierarquias	Não é possível editar o tipo de nó em conjuntos de hierarquias associados.
Conjunto de Nós	Para conjuntos de nós associados: - Não é possível editar o tipo de nó em conjuntos de nós associados. - Para conjuntos de nós de hierarquia (árvores), você deverá selecionar um conjunto de hierarquias que passe as suas próprias regras de associação e outras regras de associação até a cadeia de dados.
Ponto de Vista	Para pontos de vista associados, você deverá selecionar um conjunto de nós que especifica suas próprias regras de associação e outras regras de associação presentes na cadeia de dados. - Para conjuntos de nós de lista (conjuntos de valores), os tipos de nó também são verificados. - Para conjuntos de nós de hierarquia (árvores), o conjunto de hierarquias é verificado e, em seguida, os tipos de nó são verificados.
Dimensão/Segmento (Conjuntos de Valores e Árvores)	Ao editar um ponto de vista que está associado a uma dimensão, você pode selecionar um ponto de vista diferente para a associação. O novo ponto de vista e todos os objetos de dados associados na cadeia de dados são verificados em relação às regras de associação.

 Nota:

É possível remover um segmento (dimensão) excluindo-o do registro do aplicativo. A dimensão continuará sendo exibida no inspetor de aplicativos com todos os seus pontos de vista associados ao conjunto de valores e às árvores, e você poderá criar objetos de cadeia de dados usando a dimensão, mas ela não poderá ser usada para importação nem exportação de dados.

Você pode remover árvores do segmento excluindo-as do registro do aplicativo. Os pontos de vista das árvores não são excluídos, mas eles são desassociados e não podem ser usados para importação nem exportação de dados. Consulte [Modificação de Aplicativos General Ledger Registrados do Oracle Financials Cloud](#).

Validações do General Ledger do Oracle Financials Cloud

As validações aplicam a integridade de dados. As validações a seguir são executadas para os aplicativos General Ledger do Oracle Financials Cloud. Todas elas têm o tipo de validação de origem Oracle Financials Cloud General Ledger.

Além destas validações do Oracle Financials Cloud General Ledger, validações do sistema e genéricas são executadas em nós, hierarquias, pontos de vista e propriedades no aplicativo. Consulte [Validações do Sistema](#) e [Validações Predefinidas Genéricas](#).

**Nota:**

Nas validações com o escopo de Ponto de Vista na tabela abaixo, no caso de pontos de vista associados a conjuntos de hierarquias, a validação é executada no ponto de vista associado.

Nome da Validação	Descrição	Escopo	Nível
Duplicação (Nós Compartilhados)	A versão da árvore contiver um nó duplicado no nível de folha, mas a opção Permitir Nós Duplicados não estiver selecionada.  Nota: Nós duplicados no nível de roll-up nunca são permitidos em aplicativos General Ledger do Oracle Financials Cloud.	Ponto de Vista	Conjunto de Hierarquias ou Árvores

Nome da Validação	Descrição	Escopo	Nível
Nós Equivalentes	Nós com um Indicador de Resumo definido como Falso não estão em pelo menos um local em todos os pontos de vista relacionados obrigatórios. Consulte Configuração de Pontos de Vista Relacionados.  Nota: Quando você tem um ponto de vista de lista configurado com vários pontos de vista de hierarquia relacionados, deve executar essa validação no ponto de vista de lista para ver se o nó está ausente em quaisquer dos pontos de vista de hierarquia relacionados.	Pontos de Vista Relacionados	Conjuntos de Árvores ou Nós
Verificação de Profundidade e Máxima	O nó não puder ter um nível maior do que a Profundidade Máxima . Se Profundidade Máxima for -1, a validação não será executada.	Ponto de Vista	Conjunto de Hierarquias ou Árvores
Comprimento o Máximo do Texto/ Número do Nome do Nó	O nome do nó exceder o Comprimento Máximo de Caracteres	Nó	Valor ou Nó

Nome da Validação	Descrição	Escopo	Nível
Nome Mínimo/ Máximo do Nó (Texto)	O nome do nó estiver fora do intervalo de texto.  Nota: Os nomes numéricos serão permitidos quando o Tipo de Valor for texto, desde que um valor numérico seja informado como valor mínimo ou máximo (ou ambos).	Nó	Valor ou Nó
Nome Mínimo/ Máximo do Nó (Numérico)	O nome do nó estiver fora do intervalo numérico.  Nota: Os nomes de texto não serão permitidos quando o Tipo de Valor for numérico.	Nó	Valor ou Nó
Vários Nós Raiz	Existirem vários nós raiz, mas a opção Permitir Vários Nós Raiz não estiver selecionada.	Ponto de Vista	Conjuntos de Árvores ou Nós
Data de Início/ Término do Nó	A propriedade Data de Término for posterior à propriedade Data de Início para um nó em um conjunto de valores.	Nó	Propriedade

Nome da Validação	Descrição	Escopo	Nível
Nome do Nó Numérico	- O nome do nó contiver caracteres diferentes de 0 a 9, além de separadores de milhar e decimais válidos e o Tipo de Valor for Numérico. - O nome do nó não estiver preenchido com zero no Comprimento Máximo de Caracteres do nome. O preenchimento com zero é aplicado automaticamente quando o Tipo de Valor do segmento é numérico. Consulte Registro de Segmentos e Árvores.	Nó	Valor ou Nó
Indicador de Resumo Pai	O nó pai deve ter o indicador de resumo definido para permitir filhos.	Nó	Conjunto de Hierarquias ou Árvores
Propriedades Indicador de Resumo e Permitir Contabilização	As propriedades Resumo e Permitir Contabilização estiverem ativadas. Somente uma pode estar ativada por vez. Se um nó tiver filhos, Resumo deve estar ativada. Se Permitir Contabilização estiver ativada, o nó não poderá ter filhos.	Nó	Propriedade
Nó de Resumo com Filhos Ausentes	Um nó marcado como nó de resumo não tem pelo menos um filho em um ponto de vista de hierarquia.	Nó	Conjunto de Hierarquias ou Árvores
Rótulo de Árvore Apenas no Nó de Resumo	Há um rótulo de árvore em um nó no qual o Indicador de Resumo não está definido como Verdadeiro.	Nó	Propriedade
Nome do Nó em Letras Maiúsculas	O nome contiver caracteres minúsculos e a opção Maiúscula estiver selecionada.	Nó	Valor ou Nó
Preenchimento com Zeros	O nome contiver menos caracteres do que o Comprimento Máximo de Caracteres e o Tipo de Valor for numérico ou a opção Preenchimento com Zeros estiver selecionada.	Nó	Valor ou Nó

Caracteres Inválidos, Caracteres Iniciais Inválidos e Valores Inválidos do Oracle Financials Cloud General Ledger

Quando você registra um aplicativo do Oracle Financials Cloud General Ledger, validações de caracteres inválidos, primeiros caracteres inválidos e valores inválidos são configurados automaticamente para a propriedade `Core.Name`. Para obter a lista desses caracteres e valores, consulte [Limitações de Caracteres e Palavras no Essbase](#) em *Implementação de Estruturas Corporativas e General Ledger*.

Você pode editar esses valores editando os parâmetros da propriedade. Por exemplo, você pode adicionar outros caracteres inválidos ou primeiros caracteres inválidos, como `&`, editando os parâmetros da propriedade na propriedade `Core.Name` para o tipo de nó ou de aplicativo. Consulte [Edição de Parâmetros de Propriedade](#).

Como Copiar Associações para Criar Árvores ou Versões da Árvore

Apenas para aplicativos do Oracle Financials Cloud General Ledger, você pode copiar uma associação existente para criar uma nova versão da árvore ou uma nova árvore associada que utilize uma versão existente como ponto de partida.

Há duas formas de criar novas árvores e versões de árvores em aplicativos do Oracle Financials Cloud General Ledger:

- Se quiser começar com uma árvore e uma versão de árvore vazias e desassociadas, você poderá modificar o registro do aplicativo e adicionar uma nova árvore ou versão de árvore. Isso criará uma nova árvore ou versão de árvore em branco não associada a um aplicativo externo.
- Se quiser criar uma nova árvore ou versão de árvore associada que contenha dados hierárquicos com base em uma árvore ou em uma versão de árvore existente, você poderá copiar uma associação dessa árvore ou dessa versão de árvore existente. Isso criará uma nova árvore ou versão de árvore associada a um aplicativo externo.

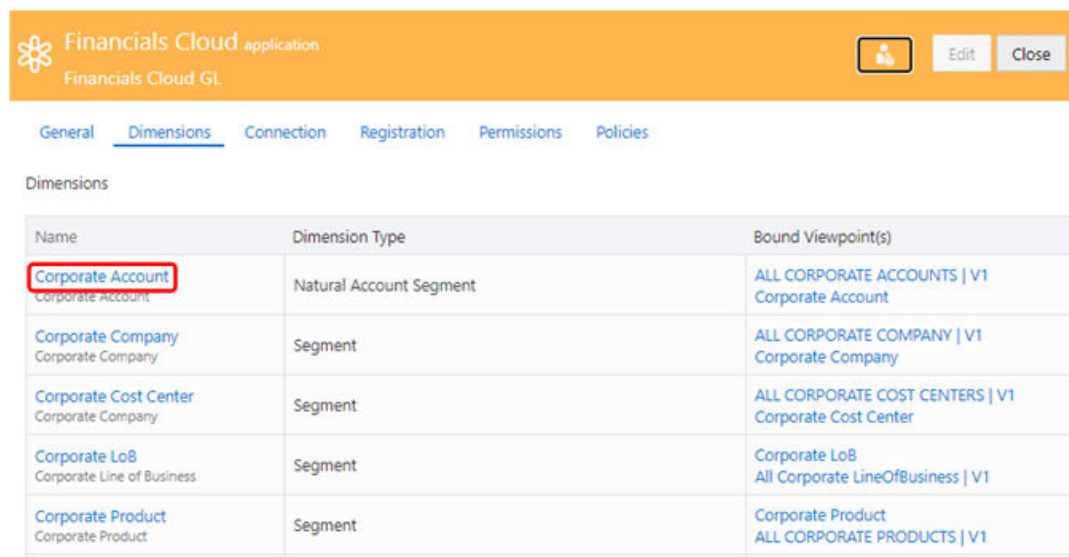
Considerações

- Você só pode copiar associações de tipo de hierarquia; não é possível copiar associações de tipo de nó.
- Quando você copia uma associação, os seguintes objetos de cadeia de dados também são copiados e associados a essa associação:
 - Conjunto de hierarquias (usando o tipo de nó original)
 - Conjunto de nós (usando o novo conjunto de hierarquias)
 - Ponto de vista (usando o novo conjunto de nós)
- Quando você copia uma associação, as mesmas validações são executadas durante a criação de uma nova versão da árvore no registro do aplicativo:
 - A combinação do código da árvore com o nome da versão da árvore deve ser exclusiva.
 - A data de início da versão deve ser anterior à data de término da versão.
 - As datas de início e de término da versão não devem se sobrepor com outra versão da árvore no mesmo código de árvore.
- Após copiar uma associação e seus objetos de cadeia de dados associados, se você modificar o registro do aplicativo, o novo conjunto de hierarquias e o novo conjunto de nós serão exibidos como uma árvore e versão de árvores associadas no assistente de registro.
- Quando você copia uma associação, o ponto de vista criado é adicionado à exibição de onde você copiou a associação.

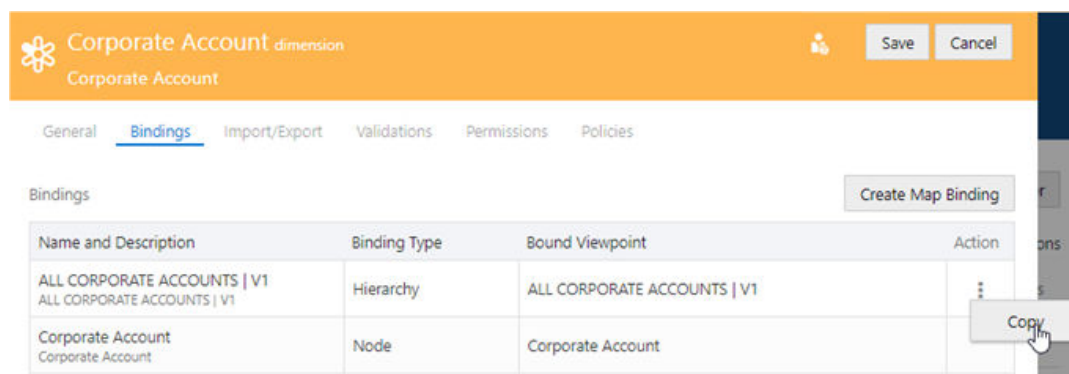
Como Copiar uma Associação

1. Em **Aplicativos**, clique no nome do aplicativo que contém a dimensão com a associação que deseja copiar. Neste exemplo, suponha que tenhamos um aplicativo General Ledger do Oracle Financials Cloud com uma dimensão Conta Corporativa com uma versão de árvore v1, e queremos criar uma segunda versão de árvore associada que use v1 como um ponto de partida.

2. No inspetor de aplicativos, clique em **Dimensões**.
3. Clique no nome da dimensão com a associação que deseja copiar. Neste exemplo, selecionamos a dimensão **Conta Corporativa**.



4. No inspetor de dimensões, clique em **Associações**.
5. Clique em **Editar**. Em seguida, na coluna Ações da associação que deseja copiar, clique em **Copiar** e selecione **Copiar**. Neste exemplo, você copia a associação ALL CORPORATE ACCOUNTS | V1.



6. Na caixa de diálogo **Copiar Associação**, insira o código da árvore e o nome da versão da árvore, além das datas de início e de término da árvore para a nova associação. Por padrão, o nomes do novo conjunto de hierarquias, conjunto de nós e ponto de vista criados para a associação são preenchidos com o código da árvore e o nome da versão da árvore (neste exemplo, ALL CORPORATE ACCOUNTS | V2).

7. **Opcional:** altere os nomes padrão do conjunto de hierarquias, do conjunto de nós ou do ponto de vista.
8. Clique em **Copiar**.
A associação é copiada, e são criados um novo conjunto de hierarquias, um novo conjunto de nós e um novo ponto de vista associados. O ponto de vista é adicionado à exibição de onde a associação foi copiada.
9. Depois que a operação de cópia for concluída, a nova associação será exibida no inspetor de associação. Revise as configurações de associação e clique em **Fechar**.

Exportação de Dimensões do General Ledger do Oracle Financials Cloud

Você pode exportar de um ou mais pontos de vista que estão associados a uma dimensão em um aplicativo externo General Ledger do Oracle Financials Cloud. Você exporta para arquivos

delimitados por vírgula, e pode especificar informações de conexão para fazer upload dos arquivos para o seu servidor General Ledger do Oracle Financials Cloud.

Os nós são exportados a partir do nó superior do conjunto de nós. Por exemplo, uma dimensão pode conter Estados Unidos como um nó superior, com todos os estados abaixo dele. No entanto, se o nó superior do conjunto de nós for Texas, somente Texas e os nós abaixo dele serão exportados. Para três pontos de vista, os nós são exportados começando com o nó superior do conjunto hierárquico.

Melhor Prática

É uma prática recomendada validar os pontos de vista associados à dimensão antes de executar a exportação para garantir a integridade de dados. Consulte [Noções Básicas sobre Validações e Restrições](#).

Use a opção **Validar antes de Exportar** para validar o ponto de vista automaticamente ao exportar uma dimensão. Consulte [Gerenciamento de Opções de Exportação](#).

Antes de começar:

- Para exportar, você precisa de, no mínimo, da permissão *Gerente de Dados* no aplicativo ou na dimensão.
- Você pode exportar uma palavra-chave definida, em vez de um valor nulo ou em branco. Consulte [Gerenciamento de Opções de Exportação](#).
- Os nós e os relacionamentos hierárquicos são exportados na ordem em que estão no Oracle Fusion Cloud Enterprise Data Management. Se quiser que nós e relacionamentos hierárquicos sejam exportados em ordem alfanumérica, você poderá abrir o conjunto de hierarquias da dimensão e desmarcar a opção **Usar Ordem Personalizada**.

Nota:

Para preservar a ordem dos membros nas hierarquias definida pelo usuário ao importar o arquivo no Oracle Financials Cloud General Ledger, habilite a opção **Ordem de Classificação Definida pelo Usuário da Hierarquia de Conta Usando Importação de Dados com Base em Arquivo** nos recursos opcionais do Functional Setup Manager (FSM) General Ledger.

Para obter mais informações sobre como preservar a ordem de classificação definida pelo usuário ao importar hierarquias de contas, consulte [Ordem de Classificação Definida pelo Usuário da Hierarquia de Conta Usando Importação de Dados com Base em Arquivo](#) em *Implementação de Estruturas Corporativas e General Ledger*.

- O General Ledger do Oracle Financials Cloud exporta datas no formato AAAA/MM/DD. Esse formato pode variar em relação aos formatos de data usados por outros tipos de aplicativos.
- Quando você exporta dimensões, é criado um arquivo ZIP que contém os arquivos CSV (delimitados por vírgula) a seguir. (A importação no General Ledger do Oracle Financials Cloud diferencia maiúsculas de minúsculas.)
 - O arquivo `GlSegmentValuesInterface.csv` contém todos os nós na dimensão, bem como suas propriedades e campos descritivos globais ou que fazem distinção de contexto.

- O arquivo `GlSegmentHierInterface.csv` contém a estrutura pai/filho para as árvores individuais (combinações de códigos de árvore e nomes de versão de árvore), assim como os rótulos de árvore.

 Nota:

Se a dimensão que você estiver exportando tiver um conjunto de nós do tipo de lista e não tiver árvores registradas, o arquivo `GlSegmentHierInterface.csv` não será gerado.

- Ao exportar dimensões, a coluna Origem de Dados no arquivo `GlSegmentValuesInterface.csv` gerado é preenchida automaticamente com a palavra-chave EDMCS. Isso limpa os valores em todas as colunas de atributos flexfield descritivos para um conjunto de valores sendo importado no Oracle Financials Cloud General Ledger se outro valor não estiver presente nessas colunas.

 Cuidado:

Confirme que todos os flexfields descritivos usados por um conjunto de valores foram registrados para o aplicativo do Oracle Financials Cloud General Ledger e que valores de dados foram definidos para eles no Cloud EDM a fim de impedir a remoção acidental dos dados.

Consulte [Como Valores de Segmento e Dados de Importação de Hierarquias são Processados](#) em *Implementação de Estruturas Corporativas e General Ledger* para mais detalhes.

- Se você inseriu informações de conexão válidas para um servidor General Ledger do Oracle Financials Cloud durante o registro, o arquivo ZIP será carregado nesse servidor. É possível importar o arquivo no seu aplicativo General Ledger do Oracle Financials Cloud. Consulte [Visão Geral de Serviços de Integração de Dados Externos para Importação de Dados](#) em *Implementação de Recursos Comuns para Gerenciamento do Portfólio de Projetos e Finanças do Oracle Financials Cloud*.
- Para exportações de dimensão do Oracle Financials Cloud General Ledger apenas para uma conexão, você pode configurar opções de exportação para incluir tarefas pós-exportação adicionais que iniciam os processos de importação e publicação no ambiente externo do Financials Cloud e concluem a sincronização dos valores e árvores do segmento. Consulte [Opções de Exportação do Oracle Financials Cloud General Ledger](#).

 Cuidado:

Depois de exportar do Cloud EDM, observe estas restrições quando importar para seu aplicativo externo do Oracle Financials Cloud General Ledger:

- Não será possível importar uma alteração no Tipo da Conta do segmento de conta natural depois que ela tiver sido aplicada ao aplicativo General Ledger externo.
- Para o Indicador de Resumo em todos os segmentos:
 - Você pode importar uma alteração de **S** para **N**, mas essa maneira requer a reestruturação de hierarquias em que o valor do segmento tem filhos
 - Não é possível importar uma alteração de **N** para **S**. Essa alteração deve ser feita no aplicativo General Ledger externo.

 Dica:

Durante a exportação de dimensões do Oracle Financials Cloud General Ledger do Cloud EDM para uma conexão de aplicativo usando a API REST (consulte [Exportação de Casos de Uso de Dimensões](#) em *API REST para Oracle Enterprise Data Management Cloud Service*), o ID do Documento do arquivo zip transferido para o Oracle Financials Cloud é retornado em resposta ao job de exportação do Cloud EDM.

Este ID de documento pode ser transferido para a API de Serviço de Integração do ERP para importação do arquivo zip como valores de segmento e hierarquias no Financials Cloud (consulte [Criar um conjunto de dados de entrada ou saída](#) em *API REST para Oracle Financials Cloud*). Isso elimina uma chamada adicional à API SOAP do Financials Cloud para recuperar o ID do Documento para o arquivo de exportação do EDM.

Para exportar uma dimensão:

1. Em **Aplicativos**, localize o seu aplicativo e clique em . Em seguida, selecione **Exportar**.
2. Na coluna esquerda, selecione a dimensão a ser exportada.
3. **Opcional:** Na seção Resumo, clique no nome da dimensão para modificar as opções de exportação da dimensão no inspetor. Consulte [Inspeccionando Dimensões](#).
4. Em **Destino da Exportação**, selecione **Arquivo** ou **Conexão** e, em seguida, execute uma das seguintes ações:
 - Se você tiver selecionado **Conexão**, selecione uma conexão para exportação, especifique um nome de arquivo de exportação e, em seguida, clique em **Exportar**.
 - Se você selecionou **Arquivo**, um nome de arquivo de exportação será gerado. O nome do arquivo padrão é *Nome do Aplicativo_Nome da Dimensão_Data*, por exemplo, *FCGL_Account_20200123.csv*, e pode ser editado antes da exportação. As configurações do seu navegador definem o local de download. Aceite ou edite o nome do arquivo padrão e depois clique em **Exportar**.

 Nota:

A opção **Conexão** em **Destino de Exportação** estará disponível apenas se você tiver inserido informações de conexão em um servidor General Ledger do Oracle Financials Cloud durante o registro do aplicativo.

5. **Opcional:** depois que a exportação estiver concluída, se houver erros de validação nela, você poderá clicar no nome do ponto de vista para abrir o ponto de vista e resolvê-los. Consulte [Resolução de Problemas de Validação](#). Quando terminar de resolver os problemas de validação, na janela do ponto de vista, clique em **Retornar para Exportação** para retornar à tela de exportação.

Você também pode exportar dimensões usando o EPM Automate (consulte `exportDimension` em *Como Trabalhar com o EPM Automate*) ou uma API REST (consulte [Exportação de Dimensões](#) em *API REST para Oracle Enterprise Data Management Cloud Service*).

Trabalho com Aplicativos General Ledger do Oracle E-Business Suite

Use o Oracle Fusion Cloud Enterprise Data Management para gerenciar valores de segmento do plano de contas de conjuntos de valores no Oracle E-Business Suite General Ledger. Os usuários criam valores de segmento, editam as respectivas propriedades e mantêm hierarquias usando o Cloud EDM.

Essas informações podem ser:

1. Exportadas do General Ledger do Oracle E-Business Suite
Importadas no Cloud EDM
2. Gerenciadas no Cloud EDM
3. Exportadas do Cloud EDM
4. Importadas para o General Ledger do Oracle E-Business Suite

Os seguintes tipos de dados do General Ledger podem ser gerenciados no Cloud EDM:

- Valores de segmento dos planos de contas
- Propriedades do valor de segmento

Cuidado:

Se você modificar as propriedades predefinidas que são criadas pelo sistema de registro, não use a herança de propriedades ou a lógica posicional para derivar os valores das propriedades. Consulte [Propriedades Predefinidas de Aplicativos General Ledger do Oracle E-Business Suite](#).

- Relacionamentos de hierarquia dos valores de segmento
- Flexfields descritivos globais e que fazem distinção de contexto

Nota:

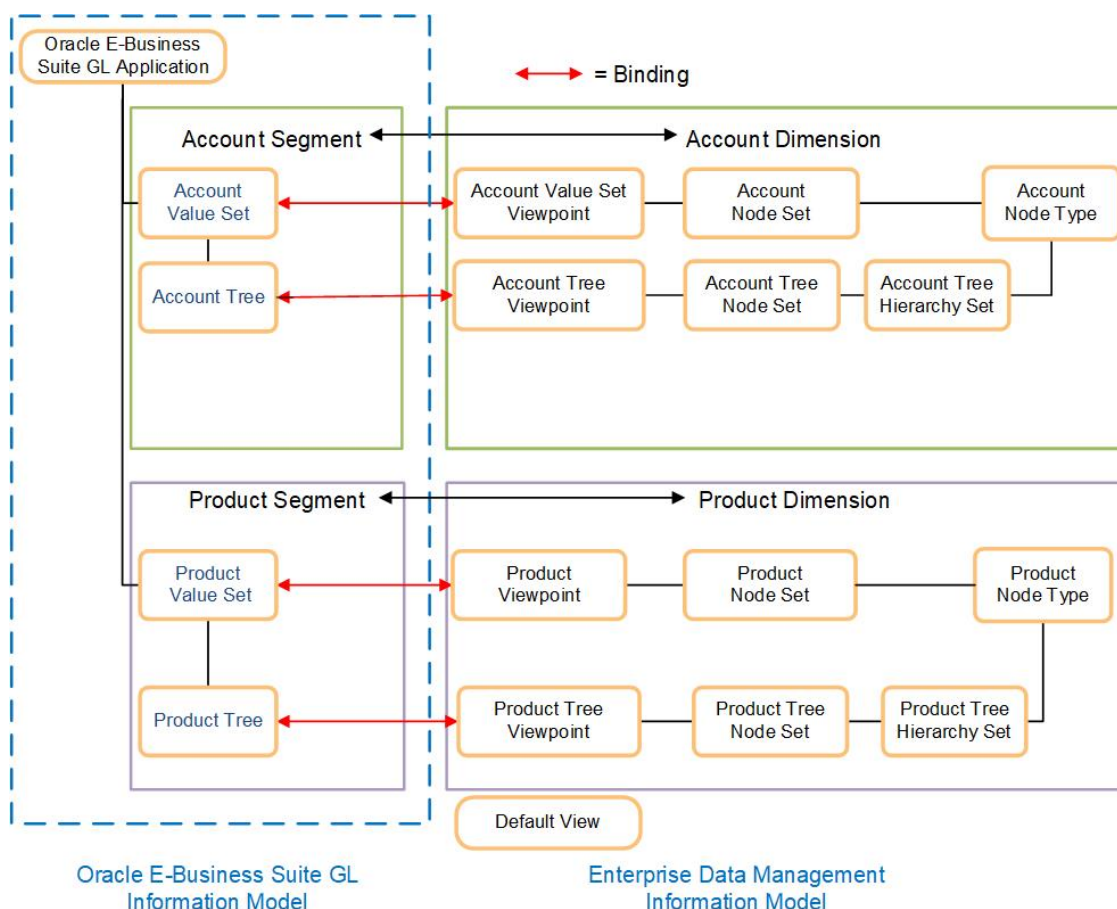
Essa integração entre o Cloud EDM e o E-Business Suite General Ledger está disponível para o E-Business Suite General Ledger Versão 12.1.3 ou superior.

O gerenciamento de dados do E-Business Suite General Ledger no Cloud EDM envolve:

- [Registro de aplicativos General Ledger do Oracle E-Business Suite](#)
- [Importação de Dimensões do General Ledger do Oracle E-Business Suite](#)
- [Modificação de Aplicativos General Ledger Registrados do Oracle E-Business Suite](#)
- [Introdução ao Gerenciamento de Dados](#)

- **Exportação de Dimensões do General Ledger do Oracle E-Business Suite**

Você registra aplicativos General Ledger do Oracle E-Business Suite usando um assistente que solicita informações, como idioma ativo e informações do segmento.



Quando você registra um aplicativo do E-Business Suite General Ledger, os seguintes objetos de cadeia de dados são criados para o aplicativo no Cloud EDM:

- **Exibição padrão** — permite gerenciar todos os objetos de cadeia de dados para o aplicativo. Consulte [Noções Básicas sobre Exibições](#).
- Para cada conjunto de valores do segmento no aplicativo, estes objetos de cadeia de dados são criados:
 - **Dimensão** — fornece uma maneira de categorizar valores de dados. Consulte [Noções Básicas sobre Dimensões](#).
 - **Ponto de Vista** — fornece um subconjunto de nós para você trabalhar. O ponto de vista aponta para o conjunto de nós. Consulte [Sobre Pontos de Vista](#).
 - **Conjunto de nós do tipo lista** — define o grupo de nós disponível em um ponto de vista. Para conjuntos de valores do segmento, é criado um conjunto de nós de lista que contém todos os nós disponíveis sem quaisquer dados hierárquicos. Consulte [Como Trabalhar com Conjuntos de Nós](#).
 - **Tipo de nó** — exibe uma coleção de nós de um aplicativo que compartilha um propósito comum de negócios. O tipo de nó tem todas as propriedades específicas do aplicativo. Consulte [Como Trabalhar com Tipos de Nó](#).

Depois de registrar um aplicativo, você poderá importar dados para as dimensões, a fim de preencher os nós, as propriedades e os conjuntos de hierarquias. Opcionalmente, você pode modificar o registro. Quando terminar de trabalhar em um conjunto de dados, você poderá exportar a dimensão de volta para o aplicativo externo.

**Nota:**

Quando dimensões e objetos de cadeia de dados são criados no Cloud EDM, eles são associados aos segmentos e conjuntos de valores no aplicativo do E-Business Suite General Ledger. Essas associações garantem que os objetos de cadeia de dados registrados cumpram os requisitos do aplicativo externo, além de impedir os usuários de fazer alterações que impediriam os dados de um aplicativo de serem importados ou exportados. Consulte [Noções Básicas sobre Regras de Associação](#).

Registro de Aplicativos General Ledger do Oracle E-Business Suite

Quando você registra um aplicativo do Oracle E-Business Suite General Ledger no Oracle Fusion Cloud Enterprise Data Management, um aplicativo e uma exibição padrão são criados para representar o aplicativo externo. As dimensões, os tipos de nó e um conjunto de nós de lista são criados para representar segmentos e seus conjuntos de valores associados. Os pontos de vista, os conjuntos de nós hierárquicos e os conjuntos hierárquicos são criados para representar hierarquias.

Antes de começar:

- Certifique-se de ter a função *Aplicativo - Criar* para registrar um aplicativo. Após o registro, você recebe automaticamente a permissão *Proprietário* no aplicativo e na exibição padrão.

**Nota:**

O Administrador do Serviço é responsável por atribuir funções. Consulte [Noções Básicas sobre Permissões e Funções de Aplicativos](#).

- Decida quais segmentos e conjuntos de valores associados em seu plano de contas você deseja registrar. Consulte [Trabalho com Aplicativos General Ledger do Oracle E-Business Suite](#).

Para registrar um aplicativo:

1. Em **Aplicativos**, clique em **Registrar**.
2. Selecione **General Ledger do Oracle E-Business Suite** como o tipo de aplicativo.
3. Informe um **Nome** de aplicativo e, se desejar, uma **Descrição**.

**Nota:**

O tipo, o nome e a descrição do aplicativo são exibidos na lista Aplicativo.

4. Clique em **Criar**.

5. Em **Idiomas Ativos**, informe os idiomas que têm o status Ativo no aplicativo General Ledger do Oracle E-Business Suite e clique em **Avançar**.

 Nota:

Conforme você digita o nome de um idioma, uma lista de idiomas suportados que correspondem à entrada do seu texto é exibida. Selecione o idioma para adicioná-lo à lista Idiomas Ativos.

6. Em **Adicionar Segmentos**, clique em **Adicionar**.
7. Configure parâmetros de segmento e clique em **Avançar**.
 - Insira o **Código do Conjunto de Segmento/Valor** para o segmento
 - Insira o **Rótulo da Árvore de Segmentos** Este rótulo é adicionado ao final dos nomes do ponto de vista e do conjunto de nós para a hierarquia.
 - Insira a **Descrição do Conjunto de Valores do Segmento**
 - Selecione **Segmento de Conta Natural** se esse segmento for usado como a conta natural em um plano de contas.
 - Selecione **Permitir Nós Duplicados** se permitir nós duplicados no segmento.
 - Insira o **Comprimento Máximo** para os valores no conjunto de valores.
 - Insira o **Código do Conjunto de Segmento/Valor** para o segmento.
8. Na página Examinar o Registro Antes de Aplicar Alterações, revise os dados. Se os dados estiverem corretos, clique em **Aplicar**.

O aplicativo e seus elementos de cadeia de dados associados são criados:

- Um aplicativo e a exibição padrão são criados para representar o aplicativo externo.
- As dimensões, os tipos de nó e um conjunto de nós de lista são criados para representar segmentos e seus conjuntos de valores associados.
- Os pontos de vista, os conjuntos de nós hierárquicos e os conjuntos hierárquicos são criados.

Como Adicionar Flexfields Descritivos Globais

Você pode definir até 50 flexfields descritivos durante o processo de registro. Depois, pode importá-los e exportá-los para o General Ledger do Oracle E-Business Suite.

Sobre Flexfields Descritivos

Os flexfields descritivos são campos definidos pelo usuário que permitem capturar atributos adicionais sobre valores de segmento. Por exemplo, um segmento Product pode conter flexfields descritivos para Color e Size. Há dois tipos de flexfields descritivos:

- Os flexfields descritivos globais são aplicados a todos os segmentos de um aplicativo. Além disso, o flexfield e sua propriedade associada devem ser exclusivos. Você não pode reutilizar o nome ou a propriedade de um flexfield descritivo global em outro flexfield global ou que faz distinção de contexto.
- Os flexfields descritivos que fazem distinção de contexto se aplicam apenas a segmentos específicos, e o flexfield e sua propriedade associada podem ser reutilizados em outros segmentos.

Para ilustrar o uso de flexfields globais versus flexfields descritivos que fazem distinção de contexto, suponha que você tenha três segmentos: Account, Entity e Product. Se tiver um atributo que se aplica a todos os três segmentos, você poderá criar um flexfield descritivo global e adicioná-lo a todos os seus segmentos. No entanto, se tiver um atributo que se aplica apenas a dois dos segmentos, você poderá criar um flexfield que faz distinção de contexto e adicioná-lo somente aos dois segmentos a que ele se aplica.

Para obter mais informações sobre flexfields descritivos, consulte [Visão Geral de Flexfields](#) em *Como Configurar e Estender o Oracle Applications Cloud*.

Para adicionar um flexfield descritivo global:

1. Em Adicionar Flexfields Descritivos Globais, clique em **Adicionar**.
2. Insira o **Nome do Flexfield** e especifique se o flexfield é ou não obrigatório. O nome deve ser exclusivo para flexfields descritivos globais.
3. Em **Coluna**, clique no menu suspenso e selecione a localização do atributo (1-50) para o flexfield. Esse campo determina a localização do valor desse flexfield nos arquivos de importação e exportação.
Quando você seleciona a localização de um atributo para um flexfield descritivo global ou que faz distinção de contexto, essa localização não permanece mais disponível para ser selecionada por outro flexfield. Por exemplo, se você selecionar a localização *Attribute 3* para um flexfield descritivo global, quando outro flexfield descritivo global ou que faz distinção de contexto for adicionado, a opção *Attribute 3* não será mais exibida no menu suspenso.
4. Em **Propriedade**, clique no menu suspenso e execute uma ação:
 - Para criar uma nova propriedade para o flexfield, selecione (**Adicionar Nova Propriedade**) e clique em **Próximo**. Continue em [Como Adicionar uma Nova Propriedade para um Flexfield](#).
 - Selecione uma propriedade existente para o flexfield e clique em **Próximo** para retornar a Adicionar Flexfields Descritivos. Quando você seleciona uma propriedade existente para um flexfield descritivo global, essa propriedade é removida da lista suspensa, e não é mais possível selecioná-la para outros flexfields descritivos globais ou que fazem distinção de contexto.

Como Adicionar uma Nova Propriedade para um Flexfield

1. Por padrão, o nome da propriedade é "DFF {Nome do Flexfield}". Opcionalmente, altere o nome ou insira uma descrição para a propriedade e clique em **Próximo**.
2. Especifique os parâmetros para a propriedade:

Parâmetro	Descrição
Uso de Maiúsculas e Minúsculas em Strings	Especifique Maiúsculas , Minúsculas ou Uso Misto de Maiúsculas e Minúsculas para a propriedade.
Caracteres Inválidos	Especifique os caracteres inválidos para a propriedade. Clique no campo Caracteres Inválidos e selecione os caracteres inválidos na lista fornecida.
Tamanho Mínimo	Insira o tamanho mínimo do texto para a propriedade. O valor padrão é 0.
Tamanho Máximo	Insira o tamanho máximo do texto para a propriedade. O valor padrão é 240, e não é possível aumentar o valor além de 240.

Parâmetro	Descrição
Usar Lista de Valores Permitidos	Selecione para restringir a entrada no campo de propriedade apenas aos valores listados em Valores Permitidos .
Incluir Entrada em Branco	Selecione para permitir que essa propriedade permaneça em branco.
Valores Permitidos	Insira os valores que deseja exibir para essa propriedade. Insira um valor e pressione a tecla Tab para digitar o próximo valor. Selecione Usar Lista de Valores Permitidos para restringir a entrada do usuário apenas aos valores contidos nesse campo.
Valor Padrão	Insira um valor padrão para a propriedade.
Herança	Selecione se deseja ou não usar a herança posicional para essa propriedade. Consulte Herança de Propriedades .

3. Clique em **Próximo** para retornar a Adicionar Flexfields Descritivos Globais. O flexfield descritivo global adicionado é exibido com um nome padrão da localização do atributo e o nome do flexfield inserido; por exemplo, "Atributo 1 - Cor".
4. Clique em **Adicionar** para adicionar outro flexfield ou clique em **Próximo** para continuar o registro.

Registro de Segmentos

Use estas etapas para registrar segmentos para aplicativos General Ledger do Oracle E-Business Suite.

Para registrar segmentos:

1. Em **Adicionar Segmentos**, clique em **Adicionar**.
2. Insira o **Código de Conjunto de Segmento/Valor** para o segmento, o **Rótulo de Hierarquia do Segmento** e, como alternativa, a **Descrição do Código do Conjunto de Valores do Segmento**.
3. Marque a caixa de seleção ao lado de **Segmento de Conta Natural** se esse segmento for usado como a conta natural em um plano de contas.
4. Selecione **Permitir Nós Duplicados** se permitir nós compartilhados.
5. Insira o **Comprimento de Caractere Máximo** para os valores no conjunto de valores.
6. Insira o **Código do Conjunto de Valores/Segmentos Externos** e clique em **Avançar**.
7. Para cada segmento adicionado, você tem a opção de definir flexfields descritivos sensíveis ao contexto para o segmento.

Como Adicionar Flexfields Descritivos Que Fazem Distinção de Contexto

Os flexfields descritivos que fazem distinção de contexto permitem capturar atributos adicionais somente para valores de segmentos específicos. O procedimento para adicionar um flexfield descritivo que faz distinção de contexto a um segmento é semelhante à adição de um flexfield descritivo global, com estas diferenças:

- Flexfields descritivos que fazem distinção de contexto podem ser reutilizados para mais de um segmento. Se um flexfield descritivo que faz distinção de contexto e se aplicar a mais de um segmento, você deverá adicioná-lo a cada segmento a que ele se aplica.

- As propriedades associadas aos flexfields que fazem distinção de contexto também podem ser usados. Ao contrário dos flexfields descritivos globais, quando você seleciona uma propriedade a ser associada a um flexfield que faz distinção de contexto, esse valor não é removido do menu suspenso **Propriedade**, e você pode selecioná-lo novamente para outro flexfield que faz distinção de contexto.

Consulte [Como Adicionar Flexfields Descritivos Globais](#)

Aplicando Alterações de Registro

Na página Examinar o Registro Antes de Aplicar Alterações, revise os dados. Se os dados estiverem corretos, clique em **Aplicar**.



Nota:

Se precisar alterar os dados, clique em **Voltar** para navegar até a página **Segmentos** ou, no painel esquerdo, selecione uma das opções a seguir para navegar até essa etapa de registro:

- **Configuração Financeira**
- **Flexfield Descritivo Global**
- **Segmentos**

O aplicativo e seus elementos de cadeia de dados associados são criados:

- Um aplicativo e a exibição padrão são criados para representar o aplicativo externo.
- As dimensões, os tipos de nó e um conjunto de nós de lista são criados para representar segmentos e seus conjuntos de valores associados.
- Os pontos de vista, os conjuntos de nós hierárquicos e os conjuntos de hierarquia são criados para representar segmentos.

Propriedades Predefinidas de Aplicativos General Ledger do Oracle E-Business Suite

As propriedades a seguir são predefinidas para o General Ledger do Oracle E-Business Suite. Todas as propriedades do General Ledger do Oracle E-Business Suite usam o namespace EBSGL.

▲ Cuidado:

Não use valores de propriedades herdadas em nenhuma das propriedades de valores de segmentos e evite o uso de propriedades Derivadas que tenham lógica posicional (como *antecessores*, *pai*, *filhos* e *inferior*) ao criar expressões para derivar valores padrão. Se a expressão usar lógica posicional, utilize propriedades Derivadas e Armazenadas.

Quando você exporta dados para o aplicativo externo do E-Business Suite General Ledger, os valores dos segmentos e suas propriedades são exportados do ponto de vista de *lista* vinculado. As informações do relacionamento são exportadas dos pontos de vista de *hierarquia*. Portanto, as propriedades herdadas e as expressões derivadas que usam a lógica posicional resultarão em valores de propriedades diferentes para nós nos pontos de vista de lista e hierarquia.

Para obter mais informações, consulte [Como Trabalhar com Propriedades](#).

Propriedade	Tipo de Dados	Nível	Descrição
Tipo de Conta	String	Nó	Valores de segmento de tipo de conta da conta Observação: Esta propriedade é obrigatória para nós no segmento de conta natural.
Permitir Orçamento	Booliano	Nó	Especifica se a entrada do orçamento é permitida para um determinado valor de segmento
Permitir Contabilização	Booliano	Nó	Especifica se a contabilização é permitida para um determinado valor de segmento
Ativado	Booliano	Nó	Especifica se o valor de segmento está ativado
Data de Término	Data	Nó	Data de Término para o valor de segmento
Reconciliar	Booliano	Nó	Ativa a reconciliação
Grupo de Roll-up	String	Nó	Identifica o grupo de roll-up
Data de Início	Data	Nó	Data de Início para o valor de segmento
Resumo	Booliano	Nó	Denota ação de resumir
Conta de Controle de Terceiros	String	Nó	Identifica a conta de controle de terceiros

Importação de Dimensões do General Ledger do Oracle E-Business Suite

O Oracle Fusion Cloud Enterprise Data Management permite a importação de arquivos simples que contêm dados dos segmentos (que incluem os conjuntos de valores e hierarquias) do seu aplicativo do Oracle E-Business Suite General Ledger. Não é possível importar diretamente dos aplicativos General Ledger do Oracle E-Business Suite.

Antes de começar:

- Consulte [Importação de Dimensões](#) para ver considerações e opções de importação e informações sobre modos de importação.
- O arquivo de dados para importação deve ser um arquivo ZIP que contenha dois arquivos delimitados por vírgula (CSV). (A importação no Cloud EDM não faz distinção entre maiúsculas e minúsculas). O arquivo de hierarquia é opcional.
 - `GL_HIERARCHY_INTERFACE.CSV` — contém a estrutura pai/filho para as hierarquias individuais.
 - `GL_SEGVALUES_INTERFACE.CSV` — contém todos os nós na dimensão, bem como as propriedades para eles.

Esses arquivos contêm registros de cabeçalho. Uma maneira de obter esses arquivos é registrar um aplicativo e exportá-lo para obter o arquivo zip com os registros de cabeçalho em vigor. Assim, é possível atualizar esses arquivos e salvar os arquivos CSV no formato correto. Para obter mais informações, consulte [Formato de Arquivo de Importação e Exportação](#).

- Os códigos do conjunto de valores e as hierarquias no arquivo de importação que não estiverem registrados no aplicativo Cloud EDM não serão processados durante a importação (os registros serão ignorados).

Para importar uma dimensão:

1. Em **Aplicativos**, role a tela até o seu aplicativo e clique em . Em seguida, selecione **Importar**.
2. Na coluna esquerda, selecione a dimensão para a qual você deseja importar dados.
3. Em **Nome do Arquivo**, especifique o nome de um arquivo de importação. O arquivo de importação deve ser um arquivo ZIP contendo os arquivos `GL_HIERARCHY_INTERFACE.CSV` e `GL_SEGVALUES_INTERFACE.CSV`

Nota:

O arquivo de hierarquia é opcional.

4. Em **Modo de Importação**, selecione **Mesclar**, **Substituir** ou **Redefinir**. Consulte [Importação de Dimensões](#) para detalhes sobre modos de importação.
5. **Opcional:** Na seção Resumo, clique no nome da dimensão para inspecionar a dimensão e exibir as opções de importação. Feche a caixa de diálogo do inspetor para voltar à tela de importação.
6. Clique em **Importar**.

Você também pode importar dimensões usando o EPM Automate (consulte [importDimension](#) em *Como Trabalhar com o EPM Automate*) ou uma API REST (consulte [Importação de Dimensões](#) em *API REST para Oracle Enterprise Data Management Cloud Service*).

Formato de Arquivo de Importação e Exportação

Ao importar e exportar dados para dimensões do General Ledger do Oracle E-Business Suite, é preciso usar um arquivo delimitado por vírgulas (.csv).

Considerações

- Os dados do arquivo de importação na ordem das linhas. As linhas dos nós pais devem preceder as linhas dos nós filhos. Se uma linha do nó filho preceder uma linha do nó pai, um erro ocorrerá quando o arquivo for importado.
- A importação ignora linhas duplicadas.
- As strings que contêm o caractere delimitador, aspa ou o caractere de fim de linha (CR/LF) do arquivo ou que começam com caracteres de ASCII 35 para baixo (como Tabulação, ! ou #) serão colocadas entre aspas. (Por exemplo: "# Filhos", "Depreciação Acumulada, Equipamento".)

A tabela a seguir descreve o formato do arquivo delimitado por vírgulas com relação às tabelas intermediárias do General Ledger do Oracle E-Business Suite.

Coluna da Tabela Intermediária	Cabeçalho do Arquivo	Conteúdo do Arquivo
VALUE_SET_CODE	VALUE_SET_CODE	Constante - Definir para o Código do Conjunto de Valores do Segmento
VALUE	VALUE	Core.Name
STATUS	N/D	N/D
		Não incluído no arquivo de exportação
START_DATE_ACTIVE	START_DATE_ACTIVE	EBSGL.Start Date
END_DATE_ACTIVE	END_DATE_ACTIVE	EBSGL.End Date
SUMMARY_FLAG	SUMMARY_FLAG	EBSGL.Summary
SORT_ORDER	SORT_ORDER	CoreStats.Level
ENABLED_FLAG	ENABLED_FLAG	EBSGL.Enabled
ACCOUNT_TYPE	ACCOUNT_TYPE	EBSGL.Account Type
ALLOW_POSTING	ALLOW_POSTING_FLAG	EBSGL.Allow Posting
ALLOW_BUDGETING	ALLOW_BUDGETING_FLAG	EBSGL.Allow Budgeting
THIRD_PARTY_CTRL_ACCT	THIRD_PARTY_CTRL_ACCOUNT	EBSGL.Third Party Control Account
RECONCILE	RECONCILE_FLAG	EBSGL.Reconcile
FINANCIAL_CATEGORY	FINANCIAL_CATEGORY	EBSGL.Roll Up Group

Coluna da Tabela Intermediária	Cabeçalho do Arquivo	Conteúdo do Arquivo
DESC_AR	DESC_US	A propriedade da Descrição, como EBSGL.Description US, ou um Valor Constante de Em Branco Se usada como um idioma ativo, uma propriedade será usada para reter o valor, caso contrário, será apenas uma coluna em branco.
DESC_CS	DESC_AR	
DESC_D	DESC_CS	
DESC_DK	DESC_D	
DESC_E	DESC_DK	
DESC_EL	DESC_E	
DESC_ESA	DESC_EL	
DESC_F	DESC_ESA	
DESC_FRC	DESC_F	
DESC_HR	DESC_FRC	
DESC_HU	DESC_HR	
DESC_I	DESC_HU	
DESC_IS	DESC_I	
DESC_IW	DESC_IS	
DESC_JA	DESC_IW	
DESC_KO	DESC_JA	
DESC_NL	DESC_KO	
DESC_LT	DESC_NL	
DESC_PL	DESC_LT	
DESC_PT	DESC_PL	
DESC_PTB	DESC_PT	
DESC_N	DESC_PTB	
DESC_RO	DESC_N	
DESC_RU	DESC_RO	
DESC_S	DESC_RU	
DESC_SF	DESC_S	
DESC_SK	DESC_SF	
DESC_SL	DESC_SK	
DESC_TH	DESC_SL	
DESC_TR	DESC_TH	
DESC_US	DESC_TR	
DESC_ZHS	DESC_ZHS	
DESC_ZHT	DESC_ZHT	

Modificação de Aplicativos General Ledger Registrados do Oracle E-Business Suite

Depois que você tiver registrado um aplicativo General Ledger do Oracle E-Business Suite, será possível modificar o registro para alterar algumas das configurações do aplicativo. Por exemplo, é possível adicionar ou remover um segmento, ou alterar as categorias financeiras. O aplicativo, as dimensões e os objetos de dados são atualizados com base nas alterações. As associações de dimensão são atualizadas para refletir as modificações feitas.



Nota:

Se você remover um segmento, os objetos da cadeia de dados correspondentes desse segmento e todas as hierarquias no segmento serão desassociadas desse segmento, mas não serão excluídas. O segmento removido não é mais importado nem exportado do aplicativo. Consulte [Noções Básicas sobre a Modificação de Aplicativos](#).

Antes de começar:

Para modificar um aplicativo, você precisa da permissão *Proprietário* ou *Gerente de Metadados* no aplicativo.

Para modificar o registro de um aplicativo General Ledger do Oracle E-Business Suite:

1. Para modificar as configurações do aplicativo, em **Aplicativos**, encontre o seu aplicativo, clique em  e selecione **Modificar Registro**.
2. Para alterar ou adicionar segmentos, consulte [Registro de aplicativos General Ledger do Oracle E-Business Suite](#).
3. Clique em **Aplicar** quando terminar.
Os objetos de cadeia de dados são atualizados com as suas modificações.



Nota:

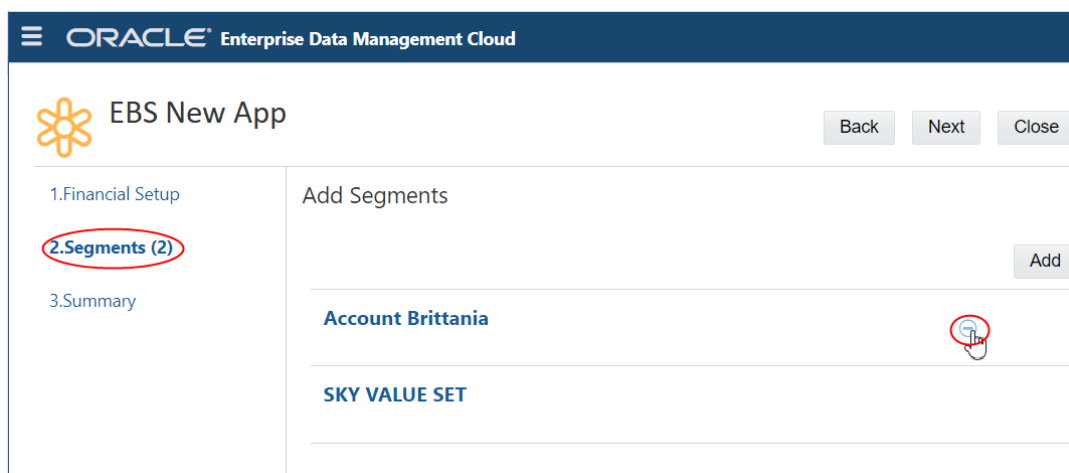
Se você efetuar alterações no registro de um aplicativo que não está no status Rascunho, mas não aplicá-las, essas alterações não serão salvas quando você fechar o assistente de registro.

Se você fizer alterações no registro de um aplicativo no status Rascunho, mas não aplicá-las, elas serão salvas e poderão ser atualizadas e aplicadas posteriormente. No entanto, se você fizer alterações em objetos de dados vinculados fora do assistente de registro, pode ser que ele apague as alterações salvas porque o registro precisa ser mantido em sincronia com os objetos vinculados.

Remoção de Segmentos

Para remover segmentos de um aplicativo:

1. Em **Aplicativos**, localize o seu aplicativo, clique em  e, em seguida, selecione **Modificar Registro**.
2. Navegue até o segmento que deseja remover e clique em .



Regras de Associação para Aplicativos General Ledger do Oracle E-Business Suite

As regras de associação garantem que um aplicativo do Oracle E-Business Suite General Ledger no Oracle Fusion Cloud Enterprise Data Management cumpra os requisitos do aplicativo externo. A tabela a seguir descreve as regras de associação para o General Ledger do Oracle E-Business Suite.

Objeto	Regra
Tipo de Nó	Você não pode remover as propriedades de associação obrigatórias de um tipo de nó associado.
Conjunto de Hierarquias	Não é possível editar o tipo de nó em conjuntos de hierarquias associados.
Conjunto de Nós	Para conjuntos de nós associados: • Não é possível editar o tipo de nó em conjuntos de nós associados. • Para conjuntos de nós de hierarquias (hierarquias), é preciso selecionar um conjunto de hierarquias que especifique suas próprias regras de associação e outras regras de associação presentes na cadeia de dados.

Objeto	Regra
Ponto de Vista	Para pontos de vista associados, você deverá selecionar um conjunto de nós que especifica suas próprias regras de associação e outras regras de associação presentes na cadeia de dados. - Para conjuntos de nós de lista (conjuntos de valores), os tipos de nó também são verificados. - Para conjuntos de nós de hierarquia (hierarquias), o conjunto de hierarquias é verificado e, em seguida, os tipos de nó são verificados.
Dimensão/Segmento (Conjuntos de Valores)	Ao editar um ponto de vista que está associado a uma dimensão, você pode selecionar um ponto de vista diferente para a associação. O novo ponto de vista e todos os objetos de dados associados na cadeia de dados são verificados em relação às regras de associação.

Validações do General Ledger do Oracle E-Business Suite

As validações aplicam a integridade de dados. As validações a seguir são executadas para os aplicativos General Ledger do Oracle E-Business Suite. Todas elas têm o tipo de validação de origem Oracle Financials Cloud General Ledger.

Além destas validações do E-Business Suite General Ledger, validações do sistema e genéricas são executadas em nós, hierarquias, pontos de vista e propriedades no aplicativo. Consulte [Validações do Sistema](#) e [Validações Predefinidas Genéricas](#).



Nota:

Nas validações com o escopo de Ponto de Vista na tabela abaixo, no caso de pontos de vista associados a conjuntos de hierarquias, a validação é executada no ponto de vista associado.

Nome da Validação	Descrição	Escopo	Nível
Comprimento Máximo do Texto/Número do Nome do Nó	O nome do nó exceder o Comprimento Máximo de Caracteres	Nó	Valor ou Nó
Data de Início/Término do Nó	A propriedade Data de Início é posterior à propriedade Data de Término de um nó em um conjunto de valores.	Nó	Propriedade
Indicador de Resumo Pai	O nó pai deve ter o indicador de resumo definido para permitir filhos.	Nó	Conjunto de hierarquias ou árvores

Nome da Validação	Descrição	Escopo	Nível
Indicador de Resumo e Permitir Contabilização	As propriedades Resumo e Permitir Contabilização estiverem ativadas. Somente uma pode estar ativada por vez. Se um nó tiver filhos, Resumo deve estar ativada. Se Permitir Contabilização estiver ativada, o nó não poderá ter filhos.	Nó	Propriedade
Nó de Resumo com Filhos Ausentes	Um nó com o Indicador de Resumo ativado deve ter filhos.	Nó	Conjunto de Hierarquias ou Árvores
Nome do Nó em Letras Maiúsculas	O nome contiver caracteres minúsculos e a opção Maiúscula estiver selecionada.	Nó	Valor ou Nó

Caracteres Inválidos, Caracteres Iniciais Inválidos e Valores Inválidos do E-Business Suite General Ledger

Quando você registra um aplicativo do E-Business Suite General Ledger, validações de caracteres inválidos, primeiros caracteres inválidos e valores inválidos são configuradas automaticamente para a propriedade `Core.Name`.

Você pode editar esses valores editando os parâmetros da propriedade. Consulte [Edição de Parâmetros de Propriedade](#).

Exportação de Dimensões do General Ledger do Oracle E-Business Suite

É possível exportar de um ou mais pontos de vista que estejam associados a uma dimensão em um aplicativo General Ledger externo do Oracle E-Business Suite. É possível exportar para arquivos delimitados por vírgula. Os arquivos foram desenvolvidos para serem carregados nas tabelas intermediárias do General Ledger do Oracle E-Business Suite. É preciso criar seu próprio processo para fazer isso.

Melhor Prática

É uma prática recomendada validar os pontos de vista associados à dimensão antes de executar a exportação para garantir a integridade de dados. Consulte [Noções Básicas sobre Validações e Restrições](#).

Use a opção **Validar antes de Exportar** para validar o ponto de vista automaticamente ao exportar uma dimensão. Consulte [Gerenciamento de Opções de Exportação](#).

Antes de começar:

- Para exportar, você precisa de, no mínimo, da permissão *Gerente de Dados* no aplicativo ou na dimensão.

- Os nós e os relacionamentos hierárquicos são exportados na ordem em que estão no Oracle Fusion Cloud Enterprise Data Management. Se quiser que nós e relacionamentos hierárquicos sejam exportados em ordem alfanumérica, você poderá abrir o conjunto de hierarquias da dimensão e desmarcar a opção **Usar Ordem Personalizada**.
- Você pode editar as chaves de associação de uma dimensão para alterar a ordem das colunas de exportação ou especificar a direção de cada coluna no arquivo de exportação. Consulte [Edição de Chaves de Associação](#).
- Você pode exportar uma palavra-chave definida, em vez de um valor nulo ou em branco. Consulte [Gerenciamento de Opções de Exportação](#).
- Quando você exporta dimensões, é criado um arquivo ZIP que contém os arquivos CSV (delimitados por vírgula) a seguir. (A importação no General Ledger do Oracle E-Business Suite diferencia maiúsculas de minúsculas.)
 - `GL_HIERARCHY_INTERFACE.CSV` — contém a estrutura pai-filho para as hierarquias individuais.
 - `GL_SEGVALUES_INTERFACE.CSV` — contém todos os nós na dimensão, bem como as propriedades para eles.

Para exportar uma dimensão:

1. Em **Aplicativos**, localize o seu aplicativo e clique em . Em seguida, selecione **Exportar**.
2. Na coluna esquerda, selecione a dimensão a ser exportada.
3. **Opcional:** Na seção Resumo, clique no nome da dimensão para modificar as opções de exportação da dimensão no inspetor. Consulte [Inspeccionando Dimensões](#).
4. Em **Exportar Arquivo**, selecione **Arquivo**. Um nome de arquivo de exportação é gerado. O nome do arquivo padrão é *Nome do Aplicativo_Nome da Dimensão_Data*, por exemplo, `EBSGL_Account_20200123.csv`, e pode ser editado antes da exportação. As configurações do seu navegador definem o local de download.
5. Clique em **Exportar**.
A saída desse arquivo precisa ser carregada nas tabelas intermediárias do General Ledger do Oracle E-Business Suite.
6. **Opcional:** depois que a exportação estiver concluída, se houver erros de validação nela, você poderá clicar no nome do ponto de vista para abrir o ponto de vista e resolvê-los. Consulte [Resolução de Problemas de Validação](#). Quando terminar de resolver os problemas de validação, na janela do ponto de vista, clique em **Retornar para Exportação** para retornar à tela de exportação.

Você também pode exportar dimensões usando o EPM Automate (consulte `exportDimension` em *Como Trabalhar com o EPM Automate*) ou uma API REST (consulte [Exportação de Dimensões](#) em *API REST para Oracle Enterprise Data Management Cloud Service*).

Como Trabalhar com Aplicativos Universais

Os aplicativos Universais permitem gerenciar dados de aplicativos externos que não têm um tipo de aplicativo correspondente no Oracle Fusion Cloud Enterprise Data Management. Use aplicativos Universais para criar soluções do Cloud EDM que atendam a qualquer necessidade de negócios.

Os aplicativos Universais oferecem flexibilidade porque não impõem conformidade com os requisitos de um aplicativo externo. Um aplicativo Universal não inclui regras de associação ou validações além das aplicadas a todos os tipos de aplicativo. Além disso, não há restrições em relação às propriedades que você pode adicionar ou remover. Por exemplo, você pode usar aplicativos Universais para gerenciar dados empresariais de um aplicativo externo de recursos humanos.

Melhor Prática

Use o tipo de aplicativo que corresponde ao seu aplicativo externo. O tipo de aplicativo impõe a conformidade com seu aplicativo externo e requer uma configuração mínima. Consulte a lista de tipos de aplicativo [Noções Básicas sobre Tipos de Aplicativo](#). Se o seu tipo de aplicativo não estiver nessa lista, use o tipo de aplicativo Universal.

Fluxo de Processos

O fluxo básico para a criação de um aplicativo Universal está descrito abaixo:

Tarefa	Consulte
1. Registre um novo aplicativo Universal.	Registro de um Aplicativo Universal
2. Adicionar uma dimensão ao aplicativo.	Adição, Remoção ou Modificação de uma Dimensão Definida pelo Usuário
3. Adicionar tipos de nós à dimensão.	Adição ou Modificação de um Tipo de Nó para uma Dimensão Definida pelo Usuário
4. Adicionar ou criar propriedades para cada tipo de nó que você adicionou à dimensão.	Adição de uma Propriedade Existente a um Tipo de Nó para uma Dimensão Definida pelo Usuário Criação de uma Propriedade Personalizada
5. Definir as configurações de importação e exportação da dimensão.	Configurações de Exportação e Importação de Dimensões Definidas pelo Usuário
6. Repetir as etapas 2 a 5 para cada dimensão que você precisa adicionar ao aplicativo.	NA

Para obter mais informações, consulte:

- [Importação de uma Dimensão Definida pelo Usuário](#)
- [Regras de Associação para Aplicativos Universais](#)
- [Validações para Aplicativos Universais](#)
- [Modificação de um Aplicativo Universal](#)
- [Exportação de uma Dimensão Definida pelo Usuário](#)

Registro de um Aplicativo Universal

Quando registra um aplicativo Universal, você cria as dimensões dele. Para cada dimensão, você especifica tipos de nó, propriedades e configurações para importação e exportação.

Vídeos

Sua meta	Assistir a este vídeo
Saiba como registrar aplicativos Universais.	 Registro de Aplicativos Universais

Para obter mais informações, consulte:

- [Noções Básicas sobre o Registro de Aplicativos](#)
- [Como Trabalhar com Aplicativos Universais](#)

Para registrar um aplicativo, faça o seguinte:

1. Clique em **Aplicativos**.
2. Clique em **Registrar**.
A página Escolha um Tipo de Propriedade é exibida.
3. Clique em **Universais**.
4. Insira o **Nome** do aplicativo e, se desejado, uma **Descrição**.
5. Use o menu suspenso para especificar o **Tipo de Sistema Externo**. Se o seu sistema externo não for exibido na lista, role para baixo para selecionar **Outros** e insira um **Rótulo de Tipo de Sistema Externo**.
O Tipo de Sistema Externo é exibido na página Resumo do Aplicativo para diferenciar aplicativos Universais diferentes.
6. Clique em **Próximo**.
A página Resumo do Aplicativo é exibida.
7. Clique em **Criar**.
A página **Adicionar Dimensões** é exibida.
8. Para cada dimensão que você precisa adicionar ou modificar, execute o procedimento descrito em [Adição, Remoção ou Modificação de uma Dimensão Definida pelo Usuário](#).
9. Para remover uma dimensão, passe o cursor sobre a linha que contém a dimensão e, em seguida, clique em .

Nota:

Quando você remove uma dimensão, seus objetos de dados e propriedades são dissociados, mas não são excluídos. Isso preserva os dados contidos pelos objetos de dados e propriedades.

10. Após finalizar a adição de dimensões, clique em **Próximo**.
A página Examinar o Registro Antes de Aplicar Alterações é exibida.

11. Revise os dados. Se os dados estiverem corretos, clique em **Aplicar**.

 Nota:

Se precisar alterar os dados, clique em **Voltar** e, em seguida, selecione e modifique a dimensão a ser alterada.

Quando você clica no botão **Aplicar**, o Oracle Fusion Cloud Enterprise Data Management cria a exibição padrão para o aplicativo e os objetos de cadeia de dados associados às dimensões.

Adição, Remoção ou Modificação de uma Dimensão Definida pelo Usuário

Ao configurar uma dimensão para um aplicativo Universal, você especifica configurações, como se os nós formam uma lista ou uma hierarquia e se a dimensão permite nós compartilhados. Você também pode adicionar tipos de nó, definir propriedades para tipos de nó e especificar configurações para importar e exportar dados.

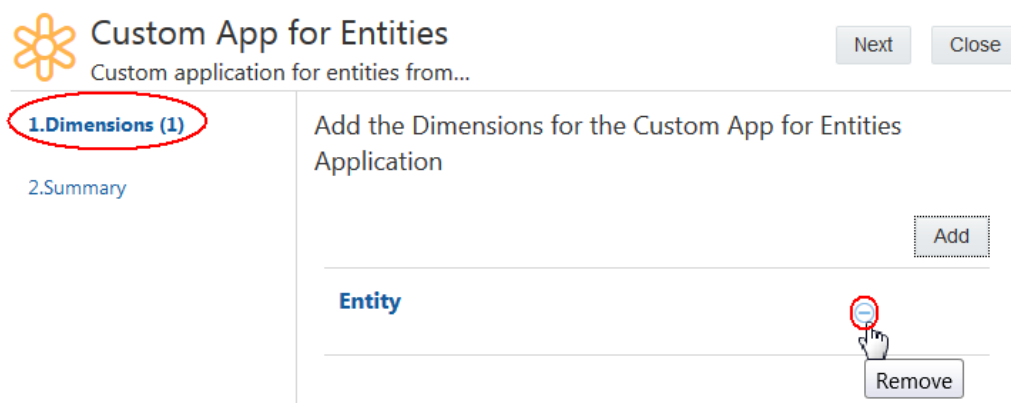
Para adicionar, remover ou modificar uma dimensão definida pelo usuário, você deve estar na página Adicionar as Dimensões. Os seguintes tópicos descrevem as formas de acessar esta página:

- Registro de um aplicativo Universal. Consulte [Registro de um Aplicativo Universal](#).
- Modificação de um aplicativo Universal. Consulte [Modificação de um Aplicativo Universal](#).

Se quiser alterar o ponto de vista associado a uma dimensão. Consulte [Alteração da Associação do Ponto de Vista para uma Dimensão em Aplicativos Universais](#).

Faça o seguinte para adicionar, remover ou modificar uma dimensão em um aplicativo Universal:

1. Na página Adicionar as Dimensões, execute um dos seguintes procedimentos:
 - Para adicionar uma nova dimensão, clique em **Adicionar**.
 - Para modificar uma dimensão existente, clique em seu link.
 - Para remover uma dimensão, clique em  .



Para adicionar ou modificar, a página **Informações Básicas da Dimensão** é exibida.

2. Especifique o **Nome da Dimensão** e, opcionalmente, uma **Descrição da Dimensão**.

3. Em **Tipo de Dimensão**, especifique se os nós são uma hierarquia ou uma lista.
4. (Opcional) Em **Nome da Dimensão Externa**, insira o nome que o aplicativo externo utilizará para a dimensão, o valor do conjunto de segmentos ou outro domínio de dados.
5. (Opcional) Selecione **Permitir Nós Compartilhados** se os nós tiverem vários nós pais em uma hierarquia. Consulte [Noções Básicas sobre Nós Compartilhados](#).
6. Clique em **Próximo**.
A página Tipos de Nó da Dimensão é exibida.
7. Para cada tipo de nó que você precisa adicionar ou modificar, execute o procedimento descrito em [Adição ou Modificação de um Tipo de Nó para uma Dimensão Definida pelo Usuário](#).
8. Para remover um tipo de nó, passe o cursor sobre a linha que contém o tipo de nó e, em seguida, clique em .

 Nota:

Quando você remove um tipo de nó, o tipo de nó e seus objetos de dados relacionados são desassociados, mas não são excluídos. Isso preserva os dados contidos pelo tipo de nó.

9. Após adicionar tipos de nó à dimensão, clique em **Próximo**.
A página Importar e Exportar para Dimensão é exibida.
10. (Opcional) Defina configurações de importação e exportação para a dimensão. Consulte [Configurações de Exportação e Importação de Dimensões Definidas pelo Usuário](#).
11. Clique em **Próximo**.
A página Adicionar as Dimensões é exibida, na qual você pode adicionar ou modificar outra dimensão ou finalizar o registro do aplicativo.

Configurações de Exportação e Importação de Dimensões Definidas pelo Usuário

Quando você adiciona ou modifica uma dimensão, é solicitado a configurar como a dimensão será importada e exportada. A seguinte tabela descreve as configurações que você pode especificar:

Configuração	Descrição
Tipo de Nó Padrão	O tipo de nó que o processo de importação atribuirá aos nós se o arquivo de importação não tiver uma coluna para tipos de nó.
Tipo de Nó Pai Padrão	O tipo de nó que o processo de importação atribuirá aos nós pais se o arquivo de importação não tiver uma coluna para tipos de nó pai.
Indicador de Nó Superior	Um valor na coluna Pai para indicar que o nó é o nó superior de uma hierarquia. Em geral, é o valor que o aplicativo externo utiliza para representar um nó superior. Se um campo vazio indicar um nó superior, não especifique um valor.
Usar Coluna de Tipo de Nó	Especifica que os arquivos de importação e de exportação podem ter uma coluna para tipos de nó.
Cabeçalho da Coluna de Tipo de Nó	O cabeçalho da coluna que especifica o tipo dos nós inferiores. O cabeçalho da coluna só é usado quando a caixa de seleção Usar Coluna de Tipo de Nó está marcada.

Configuração	Descrição
Usar Coluna de Tipo de Nó Pai	Especifica que os arquivos de importação e de exportação podem ter uma coluna para tipos de nó pai.
Cabeçalho da Coluna de Tipo de Nó Pai	O cabeçalho da coluna que especifica o tipo dos nós inferiores. O cabeçalho da coluna só é usado quando a caixa de seleção Usar Coluna de Tipo de Nó Pai está marcada.

Para obter um exemplo, Consulte [Formato de Arquivo de Importação e Exportação para Dimensões Definidas pelo Usuário](#).

Adição ou Modificação de um Tipo de Nó para uma Dimensão Definida pelo Usuário

Ao configurar um tipo de nó em um aplicativo Universal, você especifica configurações, indicando, por exemplo, se o tipo de nó terá ou não um qualificador de exclusividade. Você também pode adicionar propriedades existentes e criar propriedades personalizadas.

Para adicionar ou modificar um tipo de nó para uma dimensão definida pelo usuário, você deverá estar na página Tipos de Nós da Dimensão. A seguinte lista descreve as formas de acessar esta página:

- Adicionando ou modificando uma dimensão. Consulte [Adição, Remoção ou Modificação de uma Dimensão Definida pelo Usuário](#).
- Modificando um aplicativo. Consulte [Modificação de um Aplicativo Universal](#).

Para adicionar um tipo de nó ou modificar um tipo de nó existente, siga o seguinte procedimento:

1. Na página Tipos de Nó da Dimensão, execute um dos seguintes procedimentos:
 - Adicione um novo tipo de nó clicando em **Adicionar**.
 - Modifique um tipo de nó existente clicando em seu link.
 A página Tipos de Nó da Dimensão é exibida.
2. Especifique o **Nome do Tipo de Nome** e, opcionalmente, uma **Descrição do Tipo de Nó**.
3. (Opcional) Insira um **Qualificador de Tipo de Nó** e, em seguida, a **Posição do Qualificador de Tipo de Nó**. Consulte [Como Trabalhar com Qualificadores de Tipo de Nó](#).
4. Clique em **Próximo**.
É exibida uma página para adicionar propriedades.
5. Adicione ou modifique as propriedades do tipo de nó executando os procedimentos descritos nos seguintes tópicos:
 - Para criar uma nova propriedade, consulte [Criação de uma Propriedade Personalizada](#).
 - Para adicionar uma propriedade definida para outro tipo de nó ou que esteja no namespace `Core` ou `CoreStats`, consulte [Adição de uma Propriedade Existente a um Tipo de Nó para uma Dimensão Definida pelo Usuário](#).
 - Para modificar uma propriedade existente, consulte [Modificação de uma Propriedade para um Tipo de Nó em uma Dimensão Definida pelo Usuário](#).
6. Para alterar a ordem das colunas do arquivo de exportação das propriedades, edite as chaves de vinculação na dimensão. Consulte [Edição de Chaves de Associação](#).

7. Para excluir os dados de uma propriedade em importações e exportações, passe o cursor sobre a linha que contém a propriedade e, em seguida, clique em .

 Nota:

Apesar de os dados contidos na propriedade não serem importados nem exportados, a propriedade não será removida do tipo de nó. Isso preserva os dados da propriedade.

8. Clique em **Próximo**.

A página Tipos de Nó da Dimensão é exibida. Nesta página, você pode adicionar ou modificar um tipo de nó ou pode finalizar a configuração da dimensão.

Adição de uma Propriedade Existente a um Tipo de Nó para uma Dimensão Definida pelo Usuário

Para adicionar uma propriedade existente, você deverá estar na página Propriedades do Tipo de Nó da Dimensão. Você acessa essa página quando realiza qualquer uma das seguintes tarefas:

- Adicionar ou modificar um tipo de nó. Consulte [Adição ou Modificação de um Tipo de Nó para uma Dimensão Definida pelo Usuário](#).
- Após adicionar uma propriedade existente, crie uma propriedade personalizada ou modifique uma propriedade.

As propriedades existentes podem ser propriedades definidas pelo sistema, como `Core.Description` ou propriedades definidas por aplicativos registrados. Por exemplo, se um aplicativo Universal tiver definido uma propriedade `Custom.Account Type`, ela poderá ser usada por outros tipos de nó.

 Dica:

As propriedades existentes são listadas na página Propriedades, consulte [Como Trabalhar com Propriedades](#).

Para adicionar uma propriedade existente a um tipo de nó, faça o seguinte:

1. Clique em **Selecionar**.
2. Selecione a propriedade e clique em **OK**.
A página Propriedade do Tipo de Nó da Dimensão é exibida.
3. Se a página contiver uma seção **Parâmetros de Substituição de Aplicativo da Propriedade**, especifique as configurações que se aplicam à propriedade. As configurações dependem do modelo de propriedade. Consulte [Noções Básicas sobre Parâmetros de Tipos de Dados de Propriedade](#).

Por exemplo, a propriedade do sistema `Core.Description` permite que você configure os tamanhos mínimo e máximo de seus valores.

4. Em **Cabeçalho da Coluna**, especifique o cabeçalho da coluna de arquivo de importação ou de exportação da propriedade.

 Nota:

Cabeçalhos de coluna devem ser exclusivos para cada propriedade no aplicativo.
Consulte [Nomes de Colunas Reservadas](#) para uma lista de rótulos que não podem ser usados como cabeçalhos de coluna.

5. Se a página contiver **Sincronizar Direção**, especifique se a dimensão deverá estar disponível para importação, exportação ou ambas as operações.

 Nota:

As propriedades estatísticas no namespace `CoreStats` não são incluídas em importações e exportações.

6. Clique em **Próximo** para retornar à página **Propriedades da Dimensão**.

Nesta página, você pode adicionar outra propriedade existente, criar uma nova propriedade, modificar uma propriedade ou finalizar a configuração do tipo de nó.

Criação de uma Propriedade Personalizada

Para adicionar uma propriedade personalizada, você deverá estar na página Propriedades do Tipo de Nó da Dimensão. Você acessa essa página quando realiza qualquer uma das seguintes tarefas:

- Adicionar ou modificar um tipo de nó. Consulte [Adição ou Modificação de um Tipo de Nó para uma Dimensão Definida pelo Usuário](#).
- Após adicionar uma propriedade existente, crie uma propriedade personalizada ou modifique uma propriedade.

 Dica:

Se, durante o registro de um aplicativo Universal, você precisar voltar para adicionar propriedades de dimensão:

1. Clique em **Voltar** até acessar a tela **Adicionar as Dimensões para <nome do aplicativo> Aplicativo**.
2. Clique no nome da dimensão para a qual deseja adicionar propriedades.
3. Clique em **Próximo** na tela **Informações Básicas da Dimensão**.
4. Clique no nome do tipo de nó para o qual deseja adicionar propriedades.
5. Clique em **Próximo** na tela **Tipo de Nó da Dimensão (<nome da dimensão>)**.
Agora você está na tela **Propriedades da Dimensão (nome da dimensão) Tipo de Nó (tipo de nó)**, na qual faz alterações ou adiciona uma propriedade.
6. Clique em **Criar** para adicionar uma nova propriedade.

Quando você cria uma propriedade personalizada, o processo de registro adiciona a propriedade à página Propriedades. A propriedade será designada ao namespace `Custom`, e outros tipos de nó poderão selecionar a propriedade. Por exemplo, de você definir uma

propriedade `Account Type`, outros tipos de nó representando contas poderão selecionar essa propriedade. Consulte [Como Trabalhar com Propriedades](#).

Para adicionar uma propriedade personalizada a um tipo de nó registrado, siga o procedimento a seguir.

1. Clique em **Criar**.

A página Nova Propriedade do Tipo de Nó da Dimensão é exibida.

2. Selecione o **Modelo de Propriedade** que corresponde ao tipo de dados que a propriedade conterá.

Por exemplo, se os valores da propriedade tiverem de ser números inteiros, selecione o `Custom.Integer Template`.

3. Informe o **Nome da Propriedade** e opcionalmente uma **Descrição da Propriedade** e depois clique em **Próximo**.

A página **Propriedade da Dimensão** é exibida.

4. Para **Nível da Propriedade**, caso o modelo da propriedade esteja no namespace `Personalizado` (por exemplo, `Custom.String Template`), você poderá especificar se a propriedade se aplica a nós ou a relacionamentos entre nós.

Nota:

Se o modelo da propriedade não estiver no namespace `Personalizado` (por exemplo, `PLN.Alias`), o campo **Nível da Propriedade** será somente leitura.

5. Se a página contiver uma seção **Parâmetros de Substituição de Aplicativo da Propriedade**, você poderá especificar configurações adicionais para a propriedade. Os parâmetros exibidos na página dependem do modelo de propriedade. Consulte [Noções Básicas sobre Parâmetros de Tipos de Dados de Propriedade](#).

Por exemplo, suponha que uma propriedade utiliza o modelo de propriedade `Custom.Integer`. Esse modelo permite que você especifique valores mínimos e máximos para a propriedade.

6. Em **Cabeçalho da Coluna**, especifique o cabeçalho da coluna de arquivo de importação ou de exportação da propriedade.

Cuidado:

Você deve inserir um cabeçalho de coluna.

7. Se a página contiver **Sincronizar Direção**, especifique se a dimensão deverá estar disponível para importação, exportação ou ambas as operações.

Nota:

As propriedades estatísticas no namespace `CoreStats` não são incluídas em importações e exportações.

8. Deixe a lista suspensa **Modo de Valor Permitido** definida com o valor padrão.

• **Nota:**

Você não precisa definir esta opção. Ela não será usada desta vez.

Código – (Valor padrão) Use para mapear o valor recebido para o valor de código da propriedade. Por exemplo, o código de valor para a propriedade de agregação é "+".

- **Exibição** – Use com o objetivo de mapear o valor recebido para o valor de exibição da propriedade. Por exemplo, o valor de exibição para a propriedade de agregação é "Addition".

9. Clique em **Próximo** para retornar à página **Propriedades da Dimensão**.

Nesta página, você pode adicionar outra propriedade existente, criar uma nova propriedade, modificar uma propriedade ou finalizar a configuração do tipo de nó.

Modificação de uma Propriedade para um Tipo de Nó em uma Dimensão Definida pelo Usuário

Para modificar uma propriedade de tipo de nó personalizado, você deverá estar na página Propriedades do Tipo de Nó da Dimensão. Você acessa essa página quando realiza qualquer uma das seguintes tarefas:

- Adicionar ou modificar um tipo de nó. Consulte [Adição ou Modificação de um Tipo de Nó para uma Dimensão Definida pelo Usuário](#).
- Após adicionar uma propriedade existente, crie uma propriedade personalizada ou modifique uma propriedade.

 Dica:

Se, durante o registro de um aplicativo Universal, você precisar voltar para atualizar propriedades da dimensão:

1. Clique em **Voltar** até acessar a tela **Adicionar as Dimensões para <nome do aplicativo> Aplicativo**.
2. Clique no nome da dimensão para a qual deseja atualizar propriedades.
3. Clique em **Próximo** na tela **Informações Básicas da Dimensão**.
4. Clique no nome do tipo de nó para o qual deseja atualizar propriedades.
5. Clique em **Próximo** na tela **Tipo de Nó da Dimensão (<nome da dimensão>)**.
Agora você está na tela **Propriedades da Dimensão (nome da dimensão) Tipo de Nó (tipo de nó)**, na qual faz alterações ou adiciona uma propriedade.
6. Clique no nome de uma propriedade para editá-la ou clique em **Criar** para adicionar uma nova propriedade.

Para modificar uma propriedade, você deverá estar familiarizado com a adição de propriedades. Consulte [Adição de uma Propriedade Existente a um Tipo de Nó para uma Dimensão Definida pelo Usuário](#) e [Criação de uma Propriedade Personalizada](#).

1. Na página Propriedades do Tipo de Nó de Dimensão, clique no link da propriedade.
2. Se a página Nova Propriedade do Tipo de Nó da Dimensão for exibida, altere as configurações aplicáveis e, em seguida, pressione **Próximo**.

 Nota:

Após uma propriedade ser registrada, você não poderá alterar seu nome, tipo de dados ou nível de propriedade.

3. Na página Propriedade do Tipo de Nó da Dimensão, altere as configurações aplicáveis e, em seguida, clique em **Próximo**. As configurações que podem ser alteradas dependem do tipo de dados da propriedade. Consulte [Noções Básicas sobre Parâmetros de Tipos de Dados de Propriedade](#).
4. Clique em **Próximo** para retornar à página **Propriedades da Dimensão**.
Nesta página, você pode adicionar outra propriedade existente, criar uma nova propriedade, modificar uma propriedade ou finalizar a configuração do tipo de nó.

Remoção de uma Propriedade de um Tipo de Nó em uma Dimensão Definida pelo Usuário

Se for preciso remover uma propriedade de um tipo de nó para uma dimensão definida pelo usuário, você precisará executar estas duas ações:

- Exclua a propriedade da dimensão modificando o registro do aplicativo.
- Exclua a propriedade do tipo de nó.

Para excluir a propriedade do registro do aplicativo:

1. Em **Aplicativos**, clique em , ao lado do aplicativo, e selecione **Modificar Registro**.
2. Clique na dimensão e, em seguida, no tipo de nó que contém a propriedade.
3. Clique em **Próximo**.
4. Passe o mouse na extrema direita da propriedade que deseja excluir e clique em .

Properties for Dimension (Departments) Node Type (Dept)

Core.Name
Node Name

CoreStats.Parent
Parent Node Name of the node in the current location





Core.Description
Node Description

5. Clique em **Sim** para confirmar a exclusão.

Para excluir a propriedade do tipo de nó:

1. Em **Tipos de Nós**, clique em , ao lado do tipo de nó, e selecione **Inspecionar**.
2. Clique em **Propriedades** e em **Editar**.

3. Clique em **Gerenciar**.
4. Limpe a marca de seleção da propriedade que deseja excluir e clique em **Salvar**.

Importação de uma Dimensão Definida pelo Usuário

Quando importa dados de uma dimensão em um aplicativo Universal, você importa os nós e os respectivos valores de propriedade. Se a dimensão for uma hierarquia, a importação também especificará relacionamentos entre pais e filhos nos nós.

Antes de começar:

- Consulte [Importação de Dimensões](#) para ver considerações e opções de importação e informações sobre modos de importação.
- Quando você importa propriedades que usam valores booleanos, as seguintes regras são aplicadas:
 - Se o valor no arquivo de importação corresponder ao parâmetro de definição de propriedade Valor Booleano Verdadeiro ou Valor Booleano Falso, esse valor será usado.
 - Caso contrário, se o valor no arquivo de importação for 1, V, Verdadeiro, S ou Sim, a opção Verdadeiro será usada para o valor.
 - Caso contrário, falso será usado para o valor.
- Você só pode importar dados em propriedades para as quais o **Diretor de Sincronização** esteja definido para Importar ou Ambos. Para revisar ou modificar propriedades, consulte [Modificação de uma Propriedade para um Tipo de Nó em uma Dimensão Definida pelo Usuário](#).
- Quando você importa para uma dimensão existente no modo Mesclar ou Substituir, o sistema verifica o tipo de nó que você está importando, como se segue:
 - Para aplicativos que não têm uma coluna de tipo de nó:
 - * Se o nó já existir na dimensão associada, o sistema encontra e usa o nó e o tipo de nó existentes quando executar a importação.
 - * Se o nó ainda não existir na dimensão associada, o sistema importará o nó usando o tipo de nó padrão (se o nó não tiver filhos) ou o tipo de nó pai padrão (se o nó tiver filhos).
 - Para aplicativos que têm uma coluna de tipo de nó, essa coluna será usada para criar o nó durante a importação, da seguinte maneira:
 - * Se o tipo do nó no arquivo de importação for válido para esse ponto de vista, será usado o tipo de nó no arquivo de importação. Um tipo de nó será válido para um ponto de vista se ele for usado no conjunto de hierarquias ou no conjunto de nós.
 - * Se o tipo do nó no arquivo de importação não for válido para esse ponto de vista, o registro será ignorado.
 - * Se o tipo do nó no arquivo de importação estiver em branco, o sistema importará o nó usando o tipo de nó padrão (se o nó não tiver filhos) ou o tipo de nó pai padrão (se o nó tiver filhos).



Nota:

Se o tipo de nó padrão não for válido para o ponto de vista, o sistema importará o nó usando o primeiro tipo de nó válido em ordem alfabética no ponto de vista.

- Para aplicativos que têm uma coluna de tipo de nó pai, se a sua dimensão contiver vários nós com o mesmo nome, mas tipos de nó diferentes, a coluna de tipo de nó pai será usada para localizar o nó durante a importação, da seguinte maneira:
 - * Se o tipo do nó no arquivo de importação for válido para esse ponto de vista, ele será usado para encontrar o nó no tipo de nó. Se o nó não puder ser encontrado, o registro será ignorado.
 - * Se o tipo do nó no arquivo de importação não for válido para esse ponto de vista, o registro será ignorado.
 - * Se o tipo do nó no arquivo de importação estiver em branco, o sistema usará a lógica do marcador anterior para nó padrão e nó pai padrão a fim de tentar localizar o pai correto. Se o pai não puder ser determinado usando essa lógica, o registro será ignorado.
- 1. Crie o arquivo de importação. Consulte [Formato de Arquivo de Importação e Exportação para Dimensões Definidas pelo Usuário](#).
- 2. Clique em **Aplicativos**.
- 3. Na coluna **Ações** do aplicativo, clique em  e selecione **Importar**.
- 4. Na seção **Dimensões**, clique na dimensão na qual deseja importar dados.
- 5. Especifique o arquivo de importação.
 A caixa de texto **Nome do Arquivo** exibe o nome do arquivo de importação.
- 6. Em **Modo de Importação**, selecione **Mesclar**, **Substituir** ou **Redefinir**. Consulte [Importação de Dimensões](#) para detalhes sobre modos de importação. .
- 7. **Opcional:** Na seção **Resumo**, clique no nome da dimensão para inspecionar a dimensão e exibir as opções de importação. Feche a caixa de diálogo do inspetor para voltar à tela de importação.
- 8. Clique em **Importar**.
 Uma mensagem indicando que os dados foram importados com sucesso é exibida.
- 9. Marque a caixa de texto **Mensagens** para ver se não foi possível importar alguma linha. Nesse caso, corrija os problemas e, em seguida, repita esse procedimento.

Formato de Arquivo de Importação e Exportação para Dimensões Definidas pelo Usuário

Ao importar e exportar dados para dimensões definidas pelo usuário, você deverá usar um arquivo delimitado por vírgulas (.csv).

A seguinte lista descreve o formato e outras considerações para arquivos de importação e de exportação:

- O arquivo deve ter as seguintes colunas:
 - **Nome:** O nome do nó.

- **Pai.** O nome do nó pai, se a dimensão for uma hierarquia. Se o nó não tiver um nó pai, esse campo deverá permanecer vazio.

 Nota:

O cabeçalho da coluna para **Nome** assume **Nó** como padrão. É possível personalizar os cabeçalhos de coluna para Nome e Pai podem durante o registro.

- Se a dimensão tiver propriedades, o arquivo conterá uma coluna para cada propriedade. O cabeçalho da coluna é o valor especificado quando a propriedade foi criada. Consulte [Adição de uma Propriedade Existente a um Tipo de Nó para uma Dimensão Definida pelo Usuário](#) e [Criação de uma Propriedade Personalizada](#).
- Você pode criar, editar e excluir colunas constantes no arquivo de exportação. Consulte *Gerenciamento de Chaves Constantes para Aplicativos Universais* em [Edição de Chaves de Associação](#).
- A forma na qual a dimensão está configurada determina se há colunas para tipos de nó e como os nós superiores são indicados. Consulte [Configurações de Exportação e Importação de Dimensões Definidas pelo Usuário](#).
- Os dados são importados na ordem das linhas. As linhas dos nós pais devem preceder as linhas dos nós filhos. Se uma linha de um nó filho preceder a linha de seu nó pai, um erro ocorrerá quando o arquivo for importado.
- Você pode colocar as colunas em qualquer ordem no arquivo de importação.
- Se um cabeçalho de coluna não corresponder às colunas descritas acima, a importação ignorará a coluna.

 Dica:

Isso significa que um arquivo de importação pode conter informações que não serão importadas. Por exemplo, um arquivo de importação pode incluir uma coluna para comentários.

- A importação ignora linhas duplicadas.
- As strings que contêm o caractere delimitador, aspa ou o caractere de fim de linha (CR/LF) do arquivo ou que começam com caracteres de ASCII 35 para baixo (como Tabulação, ! ou #) serão colocadas entre aspas. (Por exemplo: "# Filhos", "Depreciação Acumulada, Equipamento".)
- As datas e os timestamps para as configurações regionais suportadas devem estar em um destes padrões de formato de data Java:
 - Curto
 - Padrão
 - Longo
 - Médio

 Nota:

Para obter informações sobre formatos de data e horário Java, consulte [Utilização de Formatos Predefinidos](#).

Exemplo 38-1 Arquivo de Importação para uma Dimensão

Suponha que você tenha uma dimensão Departments definida da seguinte forma:

- Existem dois tipos de nó, cujos nomes são Department e Department Rollup.
- Ambos os tipos de nó utilizam a propriedade `Description`.
- O tipo de nó Department Rollup tinha uma propriedade com o nome `Company`, configurada para usar a abreviação **CO** como cabeçalho de coluna.
- A dimensão foi definida com as seguintes configurações de importação e exportação:
 - `TOPNODE` representa os nós superiores.
 - Os arquivos podem ter uma coluna para tipos de nó. O cabeçalho da coluna é **Tipo de Nó**.
 - Os arquivos podem ter uma coluna para tipos de nó pai. O cabeçalho da coluna é **Tipo de Nó Pai**.
 - Se o arquivo de importação não contiver as colunas **Tipo de Nó** e **Tipo de Nó Pai**, as importações designarão os nós inferiores ao tipo de nó Department e os nós pais ao tipo de nó Department Rollup.

Default Node Type: Department

Default Parent Node Type: Department Rollup

Top Node Indicator: TOPNODE

Use Node Type Column: ☒

Node Type Column Header: Node Type

Use Parent Node Type Column: ☒

Parent Node Type Column Header: Parent Node Type

A seguinte tabela mostra as primeiras linhas de um arquivo de importação para a dimensão neste exemplo:

Nome	Descrição	Tipo de Nó	Pai	Tipo de Nó Pai	CO
TD	Total Department	Department Rollup	TOPNODE		1
100	Recursos	Department	TD	Department Rollup	
110	Recursos das Unidades Organizacionais	Department	100	Department	
111	Recursos da Região Oeste	Department	100	Department	



Nota:

O valor `TOPNODE` na coluna `Pai` indica que `TD` é o nó-raiz. O cabeçalho da coluna para a propriedade `Companhia` é `CO`.

Regras de Associação para Aplicativos Universais

As regras de associação garantem que o aplicativo Universal no Oracle Fusion Cloud Enterprise Data Management cumpra os requisitos do aplicativo externo.

As regras de associação que são válidas para todos os tipos de aplicativo atendem a aplicativos Universais. Consulte [Regras de Associação para Todos os Tipos de Aplicativo](#).

Para obter mais informações, consulte:

- [Como Trabalhar com Aplicativos Universais](#)
- [Noções Básicas sobre Regras de Associação](#)

Alteração da Associação do Ponto de Vista para uma Dimensão em Aplicativos Universais

Você pode alterar o ponto de vista associado a uma dimensão definida pelo usuário. Talvez seja necessário alterar o ponto de vista associado a uma dimensão, caso você tenha copiado um ponto de vista e agora queira usar a cópia para importar do aplicativo e exportar para ele. Quando altera o ponto de vista, você é informado se o ponto de vista selecionado está ausente das propriedades de tipo de nó necessárias ou se contém propriedades adicionais.

Considerações

Quando alterar o ponto de vista associado a uma dimensão, talvez você tenha de executar ações adicionais para poder usar o ponto de vista selecionado. Uma mensagem será exibida se houver ações adicionais a realizar. As ações adicionais são as seguintes:

- Se o ponto de vista que está sendo associado usar as mesmas propriedades, nenhuma ação adicional será necessária.
- Se o ponto de vista que está sendo associado usar o mesmo tipo de nó com diferentes propriedades, execute uma destas ações:
 - Adicione as propriedades para tipos de nó da dimensão.
 - Modifique o registro de aplicativo para remover as propriedades dos tipos de nó da dimensão.
- Se o ponto de vista que está sendo associado usar um tipo de nó diferente com propriedades adicionais, execute uma destas ações:
 - Modifique o registro de aplicativo para adicionar as propriedades dos tipos de nó da dimensão.
 - Remover as propriedades adicionais dos tipos de nó.

Para obter informações sobre:

- Modificação de um registro do aplicativo. Consulte [Modificação de um Aplicativo Universal](#).

- Adição de propriedades a um tipo de nó. Consulte [Adição, Remoção e Configuração das Propriedade de um Tipo de Nó](#).
- Para obter mais informações sobre Dimensões, consulte [Noções Básicas sobre Dimensões](#).

Para ver um cenário de negócios que altera o ponto de vista associado, consulte [Alteração do Ponto de Vista Associado para Exportar um Ponto de Vista Alternativo](#).

Para alterar o ponto de vista associado a uma dimensão:

1. Em **Aplicativos**, localize o aplicativo que contém a dimensão.
2. Na coluna **Ações** do aplicativo, clique em . Em seguida, selecione **Inspecionar**.
3. Selecione **Dimensões** e, em seguida, clique no nome da dimensão para a qual deseja alterar o ponto de vista associado.
O inspetor da dimensão é exibido.
4. Clique em **Editar**.
5. Em **Exibição**, selecione a exibição contendo o ponto de vista que deseja associar à dimensão e, em seguida, selecione o ponto de vista.



Dica:

Se o ponto de vista que você deseja selecionar não for exibido, certifique-se de que o conjunto de hierarquias e o registro do aplicativo tenham a mesma configuração para Permitir Nós Compartilhados.

6. Clique em **Salvar**.

Validações para Aplicativos Universais

As validações garantem a integridade dos dados em aplicativos Universais.

As únicas validações para aplicativos Universais são as que se aplicam a todos os aplicativos. Consulte [Validações do Sistema](#) e [Validações Predefinidas Genéricas](#).

Para obter mais informações, consulte:

- [Como Trabalhar com Aplicativos Universais](#)
- [Noções Básicas sobre Validações e Restrições](#)

Modificação de um Aplicativo Universal

Você pode adicionar, remover e reconfigurar dimensões para um aplicativo Universal.

Se estiver reconfigurando a dimensão, você poderá alterar os seguintes itens:

- Diversas configurações para a dimensão. Por exemplo, você pode alterar configurações de importação e exportação.

 Nota:

Após uma dimensão ser registrada, você não poderá alterar seu tipo de dimensão.

- Adicionar ou modificar tipos de nó. Não é possível remover tipos de nó de um aplicativo. Se desejar usar outro tipo de nó, você poderá alterar o ponto de vista associado para um ponto de vista diferente que tenha esse tipo de nó.

 Nota:

Se você adicionou um tipo de nó a um conjunto de hierarquias ou conjunto de nós associado usando o Inspetor, será possível editar esse tipo de nó no registro de aplicativo. Consulte [Inspeção de um Conjunto de Hierarquias](#) ou [Inspeção de um Conjunto de Nós](#).

- Adicione, remova ou modifique propriedades de tipo de nó.

 Nota:

Se você adicionou uma propriedade a um tipo de nó associado usando o inspetor de tipo de nó, será possível editar essa propriedade no registro do aplicativo. Consulte [Inspeção de um Tipo de Nó](#).

- Altere a ordem das colunas de arquivo de exportação para propriedades.

 Nota:

Quando você remove dimensões e propriedades, os objetos de dados e as propriedades são dissociados. Isso significa que os dados de dimensões e propriedades removidas não serão importados nem exportados. No entanto, os objetos de dados e as propriedades não são excluídos. Isso preserva os seus dados, caso você precise deles.

Para obter mais informações, consulte:

- [Noções Básicas sobre a Modificação de Aplicativos](#)
- [Como Trabalhar com Aplicativos Universais](#)

Para modificar uma dimensão ou seus tipos de nó ou propriedades, siga as etapas a seguir.

1. Clique em **Aplicativos**.
2. Na coluna **Ações** do aplicativo, clique em  e selecione **Modificar Aplicativo**.
O assistente de registro de aplicativo será exibido.
3. Execute uma das seguintes etapas:
 - Para adicionar ou modificar uma dimensão, execute o procedimento descrito em [Adição, Remoção ou Modificação de uma Dimensão Definida pelo Usuário](#):

- Para modificar um tipo de nó, incluindo propriedades de tipo de nó, clique no link da dimensão, clique em **Próximo** e, em seguida, execute o procedimento descrito em [Adição ou Modificação de um Tipo de Nó para uma Dimensão Definida pelo Usuário](#).
4. Aplique as suas alterações ao aplicativo e a objetos de dados clicando em **Aplicar** na página Examinar o Registro Antes de Aplicar Alterações. Você acessa esta página ao finalizar a modificação da dimensão ou ao clicar no link **Resumo** contido nas páginas do assistente de registro.

 Nota:

Se você efetuar alterações no registro de um aplicativo que não está no status Rascunho, mas não aplicá-las, essas alterações não serão salvas quando você fechar o assistente de registro.

Se você fizer alterações no registro de um aplicativo no status Rascunho, mas não aplicá-las, elas serão salvas e poderão ser atualizadas e aplicadas posteriormente. No entanto, se você fizer alterações em objetos de dados vinculados fora do assistente de registro, pode ser que ele apague as alterações salvas porque o registro precisa ser mantido em sincronia com os objetos vinculados.

Exportação de uma Dimensão Definida pelo Usuário

Você pode exportar dados de uma dimensão em um aplicativo Universal para um arquivo delimitado por vírgulas (.csv).

Melhor Prática

É uma prática recomendada validar os pontos de vista associados à dimensão antes de executar a exportação para garantir a integridade de dados. Consulte [Noções Básicas sobre Validações e Restrições](#).

Use a opção **Validar antes de Exportar** para validar o ponto de vista automaticamente ao exportar uma dimensão. Consulte [Gerenciamento de Opções de Exportação](#).

Para o formato de arquivo CSV, consulte [Formato de Arquivo de Importação e Exportação para Dimensões Definidas pelo Usuário](#).

Por padrão, os nós e relacionamentos hierárquicos são exportados em ordem alfanumérica. Se quiser alterar a ordem dos nós exportados, antes de exportar, abra o conjunto de hierarquias e marque **Usar Ordem Personalizada**.

Você pode editar as chaves de associação de uma dimensão para alterar a ordem das colunas de exportação. Consulte [Edição de Chaves de Associação](#).

Você pode exportar uma palavra-chave definida, em vez de um valor nulo ou em branco. Consulte [Gerenciamento de Opções de Exportação](#).

Você só pode exportar dados de propriedades para as quais a direção esteja definida como Exportação ou Ambos. Para rever ou modificar essa configuração, faça o seguinte:

- Modifique a **Direção de Sincronização** da propriedade no registro do aplicativo. Consulte [Modificação de uma Propriedade para um Tipo de Nó em uma Dimensão Definida pelo Usuário](#).

- Modifique a **Direção** da propriedade nas chaves de associação para a dimensão. Consulte [Edição de Chaves de Associação](#)



Nota:

Você também pode exportar dados mapeados para nós de outro aplicativo. Consulte [Exportação de Dados de Mapeamento](#).

Para obter mais informações, consulte:

- [Como Trabalhar com Aplicativos Universais](#)
 - [Exportação de Dimensões](#)
1. Clique em **Aplicativos**.
 2. Na coluna **Ações** do aplicativo, clique em  e selecione **Exportar**.
 3. Na seção **Dimensões**, selecione a dimensão a exportar. Um nome de arquivo de exportação é gerado. O nome do arquivo padrão é *Nome do Aplicativo_Nome da Dimensão_Data*, por exemplo, Custom1_Account_20200123.csv, e pode ser editado antes da exportação. As configurações do seu navegador definem o local de download.
 4. **Opcional:** Na seção Resumo, clique no nome da dimensão para modificar as opções de exportação da dimensão no inspetor. Consulte [Inspecionando Dimensões](#).
 5. Clique em **Exportar**.
 6. **Opcional:** depois que a exportação estiver concluída, se houver erros de validação nela, você poderá clicar no nome do ponto de vista para abrir o ponto de vista e resolvê-los. Consulte [Resolução de Problemas de Validação](#). Quando terminar de resolver os problemas de validação, na janela do ponto de vista, clique em **Retornar para Exportação** para retornar à tela de exportação.

Como Trabalhar com Aplicativos de Usuários

Os aplicativos de Usuários permitem gerenciar um conjunto comum de usuários corporativos que podem ser associados a nós em outros aplicativos no Oracle Fusion Cloud Enterprise Data Management. Os nós em aplicativos de Usuários não são contabilizados na contagem de registros.

Os usuários gerenciados em um aplicativo de Usuários podem ser referenciados das seguintes formas:

- Como proprietários de nó em workflows de aprovação que usam o método de aprovação Titularidade. Consulte [Noções Básicas sobre Aprovações de Titularidade](#).



Tip:

Se a propriedade `Endereço de E-mail` tiver o endereço de e-mail de um usuário válido no Cloud EDM, esse usuário poderá ser designado como um proprietário do nó em políticas de aprovação de titularidade. Consulte [Propriedades Predefinidas de Aplicativos de Usuários](#).

- Como dados de referência em nós. Por exemplo, os nós na dimensão Centro de Custo de um aplicativo do Planning podem usar a propriedade de tipo de dados Nó com o subtipo Usuário para referenciar usuários em um aplicativo de Usuários como os gerentes do centro de custo. Consulte [Subtipos do Tipo de Dados Nó e Lista de Nós](#).

Considerações

Enquanto outros tipos de aplicativo no Cloud EDM são comumente usados no gerenciamento de dados empresariais a partir de um aplicativo externo, os aplicativos de Usuários são exclusivos, visto que só são usados internamente para gerenciar seus usuários. Por esse motivo, eles apresentam muitas diferenças importantes em relação a outros tipos de aplicativo:

- Você não usa um assistente de registro para registrar um aplicativo de Usuários. Em vez disso, ao registrar um aplicativo de Usuários, você fornece um nome para o aplicativo, e o sistema cria automaticamente os objetos da cadeia de dados. Consulte [Registro de Aplicativos de Usuários](#).
- As seguintes operações de integração não estão disponíveis:
 - Importar
 - Exportar
 - Extrair
 - Mapear Exportação
- Depois de registrar um aplicativo de Usuários, você não pode modificar esse registro a partir da lista de trabalho do aplicativo. Inspeção o aplicativo para fazer alterações em pontos de vista e objetos da cadeia de dados.
- As seguintes guias não estão disponíveis no inspetor de aplicativos:
 - Registro

Registro de Aplicativos de Usuários

Você deve ter a função *Aplicativo - Criar* para registrar um aplicativo. Após o registro, você recebe automaticamente a permissão *Proprietário* no aplicativo e na exibição padrão.

Para registrar um aplicativo de Usuários:

1. Em **Aplicativos**, clique em **Registrar** e selecione **Usuários**.
2. Informe um nome e uma descrição (opcional) para o aplicativo. Em seguida, clique em **Próximo**.
3. Verifique as informações resumidas sobre o aplicativo e, em seguida, clique em **Criar**.

Quando você cria um aplicativo de Usuários, os seguintes objetos são criados. Todos os objetos estão desassociados.

Objeto	Nome
Aplicativo	(Nome do aplicativo que você informou)
Exibição Padrão	(Nome do aplicativo que você informou)
Pontos de Vista	• Lista de Usuários (ponto de vista da lista) • Hierarquia de Usuários (ponto de vista da hierarquia)
Dimensão	Usuários
Tipos de nó	• Usuário • Roll-up Observação: Estes tipos de nó usam as classes de tipo de nó de especialidade Usuário e Rollup do Usuário e são criados com propriedade limitadas que não podem ser alteradas. Consulte Como Trabalhar com Classes de Tipo de Nó de Especialidade.
Conjunto de hierarquias	Hierarquia de Usuários (usa os tipos de nó Usuário e Rollup do Usuário)
Conjuntos de nós	• Lista de Usuários (aponta para o tipo de nó Usuário) • Hierarquia de Usuários (aponta para o conjunto de hierarquias Hierarquia de Usuários).

Propriedades Predefinidas de Aplicativos de Usuários

Os aplicativos de Usuários usam os tipos de nó de especialidade Usuário e Rollup do Usuário (consulte [Como Trabalhar com Classes de Tipo de Nó de Especialidade](#)). As propriedades a seguir são predefinidas para esses tipos de nó.

Você não pode adicionar ou remover propriedades desses tipos de nó, mas pode reorganizar a ordem da propriedade e definir o indicador Obrigatório. Você também pode alterar seus rótulos em um ponto de vista e ocultar as propriedades que não estiver usando no ponto de vista. Consulte [Configurar Como um Ponto de Vista Exibe Propriedades](#).

Table 39-1 Propriedades Predefinidas para Tipos de Nó Usuário

Propriedade	Namespace	Tipo de Dados	Nível	Descrição
Nome	Core	String	Nó	Nome do nó
Descrição	Core	String	Nó	Descrição do nó
Nome do Usuário	User	String	Nó	Nome de usuário do usuário. Não precisa ser o nome de usuário do Oracle Fusion Cloud Enterprise Data Management.
Endereço de E-mail	User	String (subtipo de e-mail)	Nó	Endereço de e-mail do usuário. Observação: Ele é usado para derivar os valores das propriedades Nome de Usuário do EDM e Usuário do EDM.
Título	User	String	Nó	Título do usuário
Primeiro Nome	User	String	Nó	Primeiro nome do usuário
Nome do Meio	User	String	Nó	Nome do meio do usuário
Sobrenome	User	String	Nó	Sobrenome do usuário
Nome Completo	User	String	Nó	Nome completo do usuário Observação: Por padrão, esse valor é derivado concatenando o Primeiro Nome, o Nome do Meio e o Sobrenome do usuário.
Data de Início	User	Data	Nó	Data de início do usuário
Data de Término	User	Data	Nó	Data de término do usuário
Nome de Usuário do EDM	CoreStats	String	Nó	Retornará o nome de usuário do Cloud EDM se a propriedade <code>User.Email Address</code> corresponder a um usuário válido.

Table 39-1 (Cont.) Propriedades Predefinidas para Tipos de Nó Usuário

Propriedade	Namespace	Tipo de Dados	Nível	Descrição
Usuário do EDM	CoreStats	Booleano	Nó	Retornará True se a propriedade <code>User.Email Address</code> corresponder a um usuário válido.
Pai	CoreStats	Nó	Relacionamento	Nome do nó pai do nó no local atual
Nível	CoreStats	Inteiro	Relacionamento	Nível do nó em um conjunto de hierarquias
Nó Inferior	CoreStats	Booleano	Relacionamento	Retornará True se o nó não tiver filhos

Table 39-2 Propriedades Predefinidas para Tipos de Nó Rollup do Usuário

Propriedade	Namespace	Tipo de Dados	Nível	Descrição
Nome	Core	String	Nó	Nome do nó
Descrição	Core	String	Nó	Descrição do nó
Pai	CoreStats	Nó	Relacionamento	Nome do nó pai do nó no local atual
Nível	CoreStats	Inteiro	Relacionamento	Nível do nó em um conjunto de hierarquias
Nó Inferior	CoreStats	Booleano	Relacionamento	Verdadeiro se o nó não tiver filhos

Item III

Cenários de Negócios

As seções a seguir descrevem cenários de negócios e as tarefas realizadas por administradores e usuários.

- [Integração com o Planning](#)
- [Integração ao General Ledger do Oracle Financials Cloud](#)
- [Integração com Aplicativos Externos Usando um Aplicativo Universal](#)
- [Compartilhamento de Dados Empresariais entre Aplicativos](#)
- [Comparação de Dados Empresariais entre Aplicativos](#)
- [Gerenciamento de Dados Empresariais como Listas](#)
- [Mapeamento de Dimensões de Origem para Dimensões de Destino](#)
- [Migração de Dados Empresariais do Data Relationship Management para o Cloud EDM](#)
- [Alteração do Ponto de Vista Associado para Exportar um Ponto de Vista Alternativo](#)
- [Backup e Restauração do Cloud EDM](#)
- [Gerenciamento de Aprovações e Workflows de Governança](#)
- [Alinhamento de Aplicativos a Assinaturas e Workflow de Governança](#)

Com o propósito destes cenários de negócios:

- Um administrador é alguém que configura usuários ou a funcionalidade do Oracle Fusion Cloud Enterprise Data Management.
- Um usuário é alguém que gerencia dados.

Integração com o Planning

Esse cenário demonstra como gerenciar o seu aplicativo do Planning usando o assistente do Planning. As etapas explicam como registrar o seu aplicativo do Planning e importar as suas dimensões, gerenciar dados empresariais e exportar alterações de volta para seu aplicativo.

As etapas abaixo apresentam as tarefas administrativas necessárias para concluir o processo do registro até a exportação no Oracle Fusion Cloud Enterprise Data Management. Só uma visão dos dados das tarefas de gerenciamento de dados são fornecidas com este cenário.

Etapas do Administrador

Pré-requisitos do Administrador

É preciso fazer uma exportação dimensional do seu aplicativo Planning ao usar o assistente do aplicativo do Planning. Você deve preparar uma exportação de dimensão que inclua toda a dimensionalidade a ser importada e gerenciada no Oracle Fusion Cloud Enterprise Data Management. Crie essa exportação e execute o job de forma que o arquivo .CSV resultante seja gerado e inserido na Caixa de Entrada/Caixa de Saída do Planning.

Consulte [Como Trabalhar com Aplicativos do Planning e de Formato Livre](#)

Processo do Administrador



Nota:

Você precisa ter a função Aplicativo - Criar para registrar o aplicativo. Após o registro de um aplicativo, você recebe automaticamente a permissão *Proprietário* para o aplicativo e a exibição padrão.

1. Registre o seu aplicativo do Planning. [Registro de Aplicativos do Planning e de Formato Livre](#)
2. Importe as dimensões registradas. [Validações do Planning e de Formato Livre](#)
3. Forneça a seus usuários acesso apropriado aos elementos da cadeia de dados necessários para gerenciar as dimensionalidades do aplicativo do Planning. [Trabalhando com Funções e Permissões](#).
4. Exportar a dimensionalidade de volta para o aplicativo do Planning. [Exportação das Dimensões do Planning e de Formato Livre](#)

Etapas Detalhadas do Administrador

Etapas 1: Registre Seu Aplicativo do Planning

Para registrar o seu aplicativo do Planning:

1. Em **Aplicativos**, clique em **Registrar**.

Applications

Register

Name & Description	Type	Default View	Actions
 Corporate Close Corporate Financial Close Application	Universal	Corporate Close Corporate Financial Close Application	
 Corporate Close 2013 Archive Corporate Financial Close Application (2013 Archive)	Universal		
 Corporate Close 2014 Archive Corporate Financial Close Application (2014 Archive)	Universal		
 Corporate Close 2015 Archive Corporate Financial Close Application (2015 Archive)	Universal		
 Departments Departments App	Universal	Departments Departments App	

2. Selecione **Planning**.

New Application

Choose an Application Type



E-Business Suite General Ledger
Provides highly automated financial processing, effective management control, and real-time visibility to financial results.



Financial Consolidation and Close
Provides an end to end solution for both effectively and efficiently managing the consolidation and close process.



Financials Cloud General Ledger
Provides a modern finance experience and delivers success with streamlined processes, increased productivity, and improved business decisions.



Planning
Provides a flexible planning application that supports enterprise-wide planning, budgeting, and forecasting in a cloud-based deployment model and includes custom and free form planning.



Planning Modules
Provides pre-built business applications that support enterprise-wide planning, budgeting, and forecasting in a cloud-based deployment model.



Universal
Manage enterprise data for any business application for which a packaged application type does not exist. This application can be Oracle or non-Oracle, cloud or on premise, or managed by a third-party system.

3. Forneça um nome e uma descrição.

New Application

Enter the Application Instance Information for the Application

Name *

Description

4. Forneça informações de conexão para seu aplicativo do Planning:

New Application

Enter connection information

Connection Name *	PBCS Production Application 01
Connection Description	Connection to the production <u>PBCS</u> server
Instance Location *	http://<server_name>:443
Identity Domain	
Username *	User
Password *	
Primary Connection	☒

5. Defina seus cubos.

PBCS Application

1.Cubes (0)	Define the Cube
2.Application Settings	Cube Name * Cube1
3.Dimensions (0)	Specify the cube type BSO
4.Summary	

6. Defina suas configurações de aplicativos.

PBCS Application

1.Cubes (1)	Define Application Settings
2.Application Settings	Enter the Alias Tables * English X Default X
3.Dimensions (0)	Specify the Weekly Distribution Type for this application Even
4.Summary	Is this application Multi-Currency? ☐
	Enter the currencies for the system * usd X
	Enter the Smart Lists

7. Defina as dimensões a serem importadas do seu aplicativo do Planning.

 PBCS Application

1.Cubes (1)
2.Application Settings
3.Dimensions (0)
4.Summary

Define the Dimension

Dimension Name * Account

Dimension Description Account Dimension from PBCS Production Server

Dimension Type Account

Allow Shared Nodes ☒

Enter a descriptive label for user defined dimensions

Select the valid cubes for this dimension * Cube1 x

Enter the External Dimension name

8. Defina quaisquer dimensões de atributo para dimensões base que você estiver registrando.

 PBCS Application

1.Cubes (1)
2.Application Settings
3.Dimensions (0)
4.Summary

Define the Attribute Dimension

Attribute Name *

Attribute Values *

9. Adicione quaisquer outras dimensões e as respectivas dimensões de atributo ao registro.

 PBCS Application

1.Cubes (1)
2.Application Settings
3.Dimensions (1)
4.Summary

Define the Dimension

Dimension Name * Entity

Dimension Description PBCS Entity dimension from production server

Dimension Type Entity

Allow Shared Nodes ☒

Enter a descriptive label for user defined dimensions

Select the valid cubes for this dimension * Cube1 x

Enter the External Dimension name

10. Revise todas as informações de registro e clique em **Aplicar** para registrar seu aplicativo do Planning.

 PBCS Application

1.Cubes (1)
2.Application Settings
3.Dimensions (2)
4.Summary

Review the registration before applying changes

Cubes (1)

Cube

Cube Name

Specify the cube type

Application Settings

Enter the Alias Tables

Specify the Weekly Distribution Type for this application

Is this application Multi-Currency?

Enter the currencies for the system

Dimensions (2)

Dimension

Dimension Name

Dimension Description

Dimension Type

Allow Shared Nodes

Enter a descriptive label for user defined dimensions

Select the valid cubes for this dimension

Enter the External Dimension name

Etapas 2: Importe as Dimensões Registradas

PBCS Application 01

Dimensions

Account
Last exported: Never

Entry
Last exported:

Configure export for: Account

Settings

Export Target:

Connection:

File:

Summary

Dimension Type:

Viewpoint:

History

Last Exported:

Exported by:

Connection:

Messages:

Etapas 3: Implementar as Alterações Feitas pelos Usuários

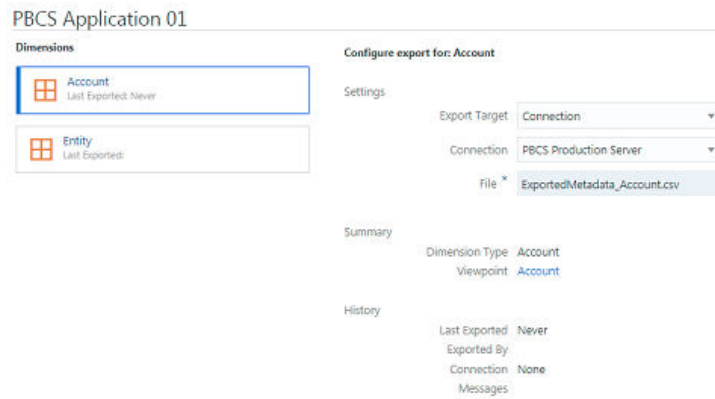
Nesta etapa, os usuários fazem alterações nos dados corporativos.

Etapas 4: Exportar a Dimensionalidade de Volta para o Aplicativo do Planning

Antes de exportar:

- Certifique-se de que a dimensão esteja vinculada.
 - [Noções Básicas sobre Regras de Associação](#)
 - [Associação de Regras para Aplicativos do Planning e de Formato Livre](#)
- Valide o ponto de vista.
 - [Como Validar um Ponto de Vista](#)
 - [Resolução de Problemas de Validação](#)
 - [Validações do Planning e de Formato Livre](#)

No cartão Aplicativos, selecione a conexão com o aplicativo do Planning. Para importação, o usuário pode especificar Destino da Exportação, Conexão e Arquivo. Repita esta etapa para cada dimensão a ser exportada do Cloud EDM para o aplicativo do Planning.



Depois que os arquivos forem exportados, siga as instruções do seu aplicativo do Planning sobre como importar essas alterações.

Etapas do Usuário

Pré-requisitos do Usuário

Seu administrador deve seguir as etapas deste cenário para registrar seu aplicativo do Planning com sucesso e importar elementos de dados da empresa. Então, você pode gerenciar seus dados da empresa com base em seus privilégios de segurança.

Processo do Usuário

Este é um resumo de alto nível das tarefas que você executar:

- Criar exibições e os pontos de vista de manutenção. Consulte [Como Trabalhar com Pontos de Vista](#)
- Usar o layout lado a lado e comparar para racionalizar nós entre pontos de vista dentro de uma exibição. Consulte [Comparação de Pontos de Vista](#)
- Atualizar nós e propriedades e atualizar hierarquias alternativas para análises what-if (hipotéticas). Consulte [Como Fazer Alterações de Forma Interativa](#)
- Mapear nós de uma hierarquia para outra. Consulte [Criação de Pontos de Vista de Mapeamento](#)
- Carregar dados da empresa, como contas. Consulte [Como Fazer Alterações Usando um Arquivo de Carregamento](#)
- Procurar solicitações de rascunho e solicitações concluídas na lista Solicitações. Consulte [Como Trabalhar com uma Atividade de Solicitação](#)

Resultado

Você agora registrou o aplicativo Planning and Budgeting Cloud dentro do Enterprise Data Management Cloud para poder gerenciar alterações de forma proativa dentro desse aplicativo e de quaisquer outros que estejam registrados. Você importou a dimensionalidade a ser gerenciada e exportou as alterações com sucesso para fora do Enterprise Data Management Cloud e de volta para o Planning and Budgeting Cloud. Você tem todas as informações de auditoria de atividades da solicitação para saber quem faz alterações, quando e onde.

Integração com General Ledger do Oracle Financials Cloud

Este cenário demonstra como configurar um aplicativo do Oracle Fusion Cloud Enterprise Data Management a fim de gerenciar conjuntos de valores do Oracle Financials Cloud General Ledger.

As etapas mostram como criar um aplicativo do Cloud EDM, preencher o aplicativo usando um modelo para importar informações de conta do Oracle Financials Cloud General Ledger, fazer alterações nos dados, exportar os dados de volta para o Oracle Financials Cloud General Ledger, carregar as alterações no serviço do General Ledger e publicar a hierarquia de contas.

O Cloud EDM e o Oracle Financials Cloud General Ledger foram criados com base em modelos de dados diferentes, por isso alguns de seus termos são diferentes. A tabela a seguir mostra um guia para os termos do Cloud EDM e seus equivalentes no Oracle Financials Cloud.

Termo do Cloud EDM	Equivalente no General Ledger do Oracle Financials Cloud
Nós	Valores
Dimensão	Segmento
Ponto de Vista de Lista	Lista de valores em um conjunto de valores
Ponto de Vista de Hierarquia	Relacionamentos em uma versão de árvore dentro de um código de árvore

Etapas do Administrador do Cloud EDM

Pré-requisitos do Administrador do Cloud EDM

Você deve ter um conjunto de valores do plano de contas configurado no General Ledger do Oracle Financials Cloud. Se o seu conjunto de valores tiver uma hierarquia, as estruturas de árvore também devem ser configuradas.

Você deve ter a função *Aplicativo - Criar* para registrar o aplicativo. Após o registro de um aplicativo, você recebe automaticamente a permissão *Proprietário* para o aplicativo e a exibição padrão. Você também deve ter permissão de fazer upload de arquivos para o módulo Universal Content Management (UCM) do serviço do Oracle Financials Cloud (por exemplo, a função do cargo de Administrador do Aplicativo Financeiro).

Processo do Administrador do Cloud EDM

1. Registro de um aplicativo do Oracle Financials Cloud General Ledger no Oracle Fusion Cloud Enterprise Data Management. Consulte [Registro de Aplicativos General Ledger do Oracle Financials Cloud](#).
2. Importação de conjuntos de valores do plano de contas do Oracle Financials Cloud General Ledger no Cloud EDM. Consulte [Importação de Dimensões do General Ledger do Oracle Financials Cloud](#).

Etapas Detalhadas

Consulte Também:

- [Etapa 1: Registre Seu Aplicativo do Oracle Financials Cloud General Ledger no Cloud EDM](#)
- [Etapa 2: Importe o Conjunto de Valores do Oracle Financials Cloud General Ledger no Cloud EDM](#)

Etapa 1: Registre Seu Aplicativo do Oracle Financials Cloud General Ledger no Cloud EDM

1. Em Aplicativos, clique em **Registrar**.

Applications

Register

Name and Description	Type	Default View
 Acquired GL (Legacy) General ledger from acquired company	Universal	Acquired GL (Legacy) Acquired GL Chart of Accounts
 Corporate Planning Corporate Planning	Planning Modules	Corporate Planning Corporate Planning
 E-Business Suite GL E-Business Suite General Ledger	E-Business Suite General Ledger	EBS Chart of Accounts E-Business Suite GL Chart of Accounts
 Financial Consolidation and Close Financial Consolidation and Close	Financial Consolidation and Close	Financial Consolidation and Close Financial Consolidation and Close Defau...

2. Selecione o tipo de aplicativo **Financials Cloud General Ledger**.

New Application

Choose an Application Type

 **E-Business Suite General Ledger**
Provides highly automated financial processing, effective management control, and real-time visibility to financial results.

 **Financial Consolidation and Close**
Provides an end to end solution for both effectively and efficiently managing the consolidation and close process.

 **Financials Cloud General Ledger**
Provides a modern finance experience and delivers success with streamlined processes, increased productivity, and improved business decisions.

 **Planning**
Provides a flexible planning application that supports enterprise-wide planning, budgeting, and forecasting in a cloud-based deployment model and includes custom and free form planning.

 **Planning Modules**
Provides pre-built business applications that support enterprise-wide planning, budgeting, and forecasting in a cloud-based deployment model.

 **Universal**
Manage enterprise data for any business application for which a packaged application type does not exist. This application can be Oracle or non-Oracle, cloud or on premise, or managed by a third-party system.

3. Clique em **Adicionar** para fornecer informações de conexão ao seu serviço General Ledger do Oracle Financials Cloud externo.

New Application

Back Next Cancel

Configure external system connections

Connections

Add

Application is not connected to an external system.

- Informe os detalhes da conexão do seu serviço General Ledger do Oracle Financials Cloud externo, depois clique em **Próximo**.

New Application

Enter connection information

Connection Name *	Financials Cloud
Connection Description	Oracle Financials Cloud GL
Instance Location *	https://
Identity Domain	
Username *	casey.brown
Password *	
Primary Connection	☒

- Clique em **Próximo**.

New Application

Back **Next** Cancel

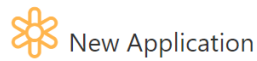
Configure external system connections

Connections

Add

Financials Cloud (Primary Connection)
Oracle Financials Cloud GL

- Na tela Resumo do Aplicativo, clique em **Criar**.



Back Create Cancel

Application Summary

Application

Name Financials Cloud
Description Financials Cloud GL

Connections instance (1)

[Connections instance](#)

Connection Name Financials Cloud
Connection Description Oracle Financials Cloud GL
Instance Location https://
Identity Domain
Username casey.brown
Primary Connection True

7. Na tela Configuração Financeira, insira as seguintes informações, depois clique em **Próximo**.

- **Idiomas Ativos:** Idiomas que possuem um status Ativo no aplicativo Oracle Financials Cloud.
- **Idioma Base:** Selecione um único idioma base dentre os idiomas ativos.
- **Permitir Várias Versões de Árvore Ativas:** Permite várias versões de árvore ativas na definição de estrutura da árvore.
- **Permitir Vários Nós Raiz :** Permite mais de um nó raiz na hierarquia.
- **Permitir Nós Duplicados :** Permite nós compartilhados.
- **Profundidade Máxima:** Informe o limite de profundidade para os dados na estrutura de dados, ou digite -1 se a estrutura da árvore não tiver um limite de profundidade.

Financial Setup

Active Languages * English X Japanese X |

Base Language * English ▼

Allow Multiple Active Tree Versions ☒

Allow Multiple Root Nodes ☒

Allow Duplicate Nodes ☒

Max Depth (-1 means no max) * -1 ▼ ▲

8. Na página Segmento, digite as seguintes informações de segmento, depois clique em **Próximo**.

- **Código do Conjunto de Valores:** Informe o código do conjunto de valores do aplicativo Oracle Financials Cloud.
- **Descrição do Conjunto de Valores:** Informe uma descrição para o conjunto de valores.

- **Segmento de Conta Natural:** Selecione se este segmento for usado como a conta natural em um plano de contas.
- **Tipo de Valor:** Especifique se os valores no conjunto de valores são texto ou número.
- **Tamanho Máximo:** Informe o número máximo de caracteres para os valores no conjunto de valores.

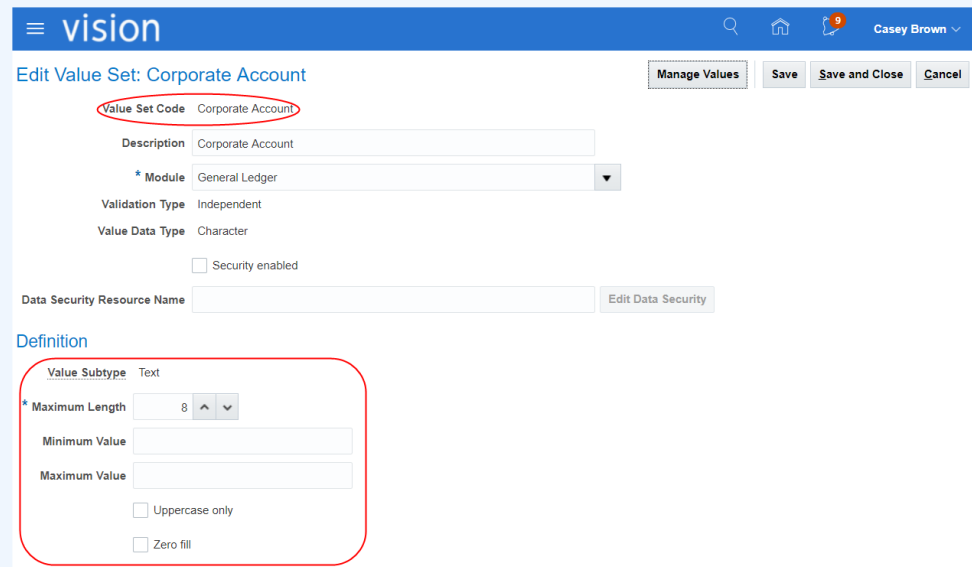
The screenshot shows the 'Segment Information' page in the Financials Cloud GL interface. On the left, a navigation menu lists: 1. Financial Setup, 2. Segments (0) (highlighted), 3. Financial Categories (0), and 4. Summary. The main content area is titled 'Segment Information' and contains the following fields: 'Value Set Code *' with the value 'Corporate Account', 'Value Set Description' (a large empty text area), 'Natural Account Segment' with a checked checkbox, 'Value Type' with a dropdown menu showing 'Text', and 'Max Length *' with a value of 8 and up/down arrow controls.

9. Na página Definição do Tipo de Valor, insira os valores mínimo e máximo, especifique se o texto deve estar em letra maiúscula e preenchido com zeros até o número máximo de caracteres, depois clique em **Próximo**.

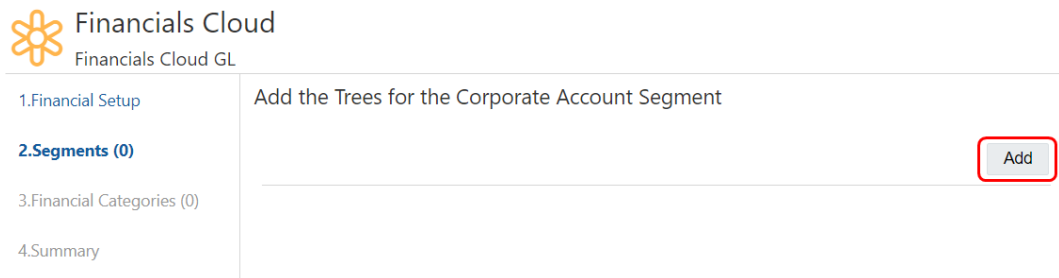
The screenshot shows the 'Value Type Definition for the Corporate Account Segment' page in the Financials Cloud GL interface. On the left, the same navigation menu is present, with '2. Segments (0)' highlighted. The main content area is titled 'Value Type Definition for the Corporate Account Segment' and contains the following fields: 'Text Min Value' (an empty text box), 'Text Max Value' (an empty text box), 'Uppercase' with an unchecked checkbox, and 'Zero Fill' with an unchecked checkbox.

 Nota:

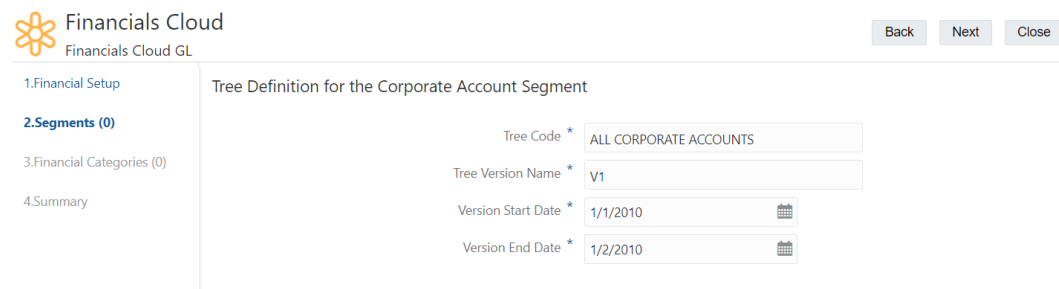
As configurações dos campos Informações do Segmento e Definição do Tipo de Valor das etapas anteriores devem corresponder às configurações do seu conjunto de valores do Oracle Financials Cloud. Você pode verificar essas configurações no General Ledger do Oracle Financials Cloud usando a tarefa **Gerenciar Conjunto de Valores**.



10. Em seguida, adicione árvores para o segmento Conta Corporativa. Clique em **Adicionar**.

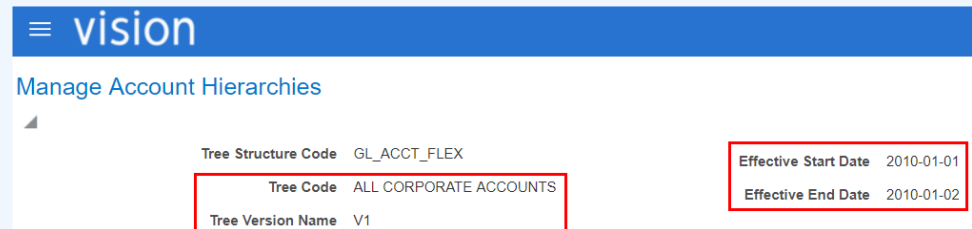


11. Informe o **Código de Árvore**, o **Nome da Versão da Árvore**, a **Data de Início da Versão** e a **Data de Término da Versão**, depois clique em **Próximo**.



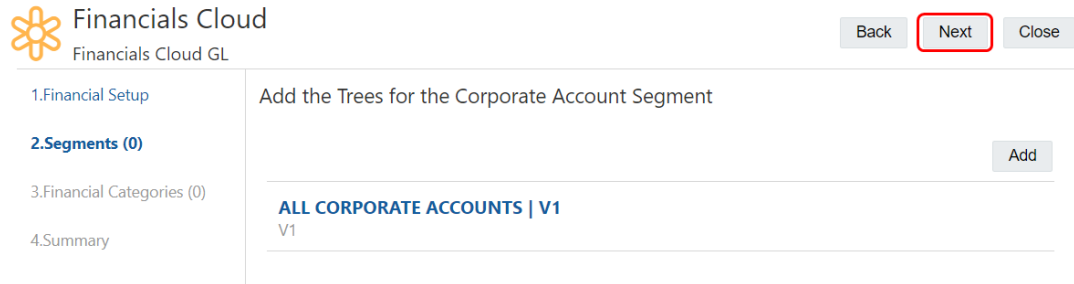
 Nota:

A definição de árvore deve corresponder à definição de árvore de sua hierarquia de conta do Oracle Financials Cloud. Você pode verificar essas configurações no General Ledger do Oracle Financials Cloud usando a tarefa **Gerenciar Hierarquias de Contas**.



vision	
Manage Account Hierarchies	
Tree Structure Code	GL_ACCT_FLEX
Tree Code	ALL CORPORATE ACCOUNTS
Tree Version Name	V1
Effective Start Date	2010-01-01
Effective End Date	2010-01-02

12. Clique em **Próximo** para retornar à página Adicionar Segmentos.





Financials Cloud
Financials Cloud GL

Back
Next
Close

1.Financial Setup
2.Segments (0)
3.Financial Categories (0)
4.Summary

Add the Trees for the Corporate Account Segment

Add

ALL CORPORATE ACCOUNTS V1

13. Clique em **Adicionar** para continuar adicionando segmentos e árvores, depois clique em **Próximo** quando tiver terminado. Neste cenário, adicionamos segmentos para Empresa Corporativa, Centro de Custo Corporativo, Linha de Negócios Corporativa e Produto Corporativo.

 Financials Cloud
Financials Cloud GL

BackNextClose

1. Financial Setup

2. Segments (5)

3. Financial Categories (49)

4. Summary

Add Segments

Add

Corporate Account
Corporate Account

Corporate Company
Corporate Company

Corporate Cost Center
Corporate Company

Corporate LoB
Corporate Line of Business

Corporate Product
Corporate Product

14. Na página Categorias Financeiras, clique em **Próximo**.

 Nota:

A página Categorias Financeiras relaciona as categorias financeiras padrão no General Ledger do Oracle Financials Cloud. Se você modificou as categorias financeiras do serviço General Ledger do Oracle Financials Cloud, pode alterar as configurações aqui para que correspondam aos valores modificados.

 Financials Cloud
Financials Cloud GL

BackNextClose

1. Financial Setup

2. Segments (5)

3. Financial Categories (49)

4. Summary

Add the financial categories

Add

Accounts payable
AP

Accounts receivable
AR

Accrued liabilities
ACC LIAB

Accumulated depreciation
ACC DEPCN

Cash
CASH

15. Revise o resumo do registro e, em seguida, clique em **Aplicar**.

Financials Cloud
Financials Cloud GL

Back Apply Close

1.Financial Setup
2.Segments (5)
3.Financial Categories (49)
4.Summary

Review the registration before applying changes.

Financial Setup

Active Languages	English
	Japanese
Base Language	English
Allow Multiple Active Tree Versions	True
Allow Multiple Root Nodes	True
Allow Duplicate Nodes	True
Max Depth (-1 means no max)	-1

Segments (5)

Segment Definition

Value Set Code	Corporate Account
Value Set Description	Corporate Account
Natural Account Segment	True
Value Type	Text
Max Length	8

Value Type

Text Min Value	
Text Max Value	
Uppercase	False

Etapa 2: Importe o Conjunto de Valores do Oracle Financials Cloud General Ledger no Cloud EDM

Em seguida, importe os dados dos conjuntos de valores a serem gerenciados no Oracle Fusion Cloud Enterprise Data Management. Há algumas opções para importação de dados do General Ledger do Oracle Financials Cloud. Este cenário abrange a importação de dados usando o modelo

`ChartofAccountsSegmentValuesandHierarchiesImportTemplate.xlsx`. Para obter mais informações sobre a utilização do modelo, consulte [Importar Hierarquias e Valores de Segmento](#) in *Importação de Dados Baseados em Arquivo para Oracle Financials Cloud*

Para gerar os arquivos de importação usando o modelo:

1. No modelo

`ChartofAccountsSegmentValuesandHierarchiesImportTemplate.xlsx`, atualize as guias `GL_SEGMENT_VALUES_INTERFACE` e `GL_SEGMENT_HIER_INTERFACE` com os valores de segmentos e as hierarquias de valor de segmento a partir do conjunto de valores do General Ledger do Oracle Financials Cloud.

	A	B	C	D	E	Z	AA	AB	AC	AD	AE	AF	AG
1													
2	Segment Value Hierarchies				Validate Segment Hierarchy								
3	* Required												
4	*Value Set Code	*Tree Code	*Tree Version Name	*Tree Version Start Date	*Tree Version End Date	Parent10	Parent9	Parent8	Parent7	Parent6	Parent5	Parent4	Parent3
5	Corporate Account	ALL CORPORATE ACCOUNTS	V1	2010/01/01	2010/01/02				T				
6	Corporate Account	ALL CORPORATE ACCOUNTS	V1	2010/01/01	2010/01/02					10000			
7	Corporate Account	ALL CORPORATE ACCOUNTS	V1	2010/01/01	2010/01/02						11000		
8	Corporate Account	ALL CORPORATE ACCOUNTS	V1	2010/01/01	2010/01/02							11101	
9	Corporate Account	ALL CORPORATE ACCOUNTS	V1	2010/01/01	2010/01/02							11102	
10	Corporate Account	ALL CORPORATE ACCOUNTS	V1	2010/01/01	2010/01/02							11103	
11	Corporate Account	ALL CORPORATE ACCOUNTS	V1	2010/01/01	2010/01/02							11200	
12	Corporate Account	ALL CORPORATE ACCOUNTS	V1	2010/01/01	2010/01/02							11300	
13	Corporate Account	ALL CORPORATE ACCOUNTS	V1	2010/01/01	2010/01/02							11501	
14	Corporate Account	ALL CORPORATE ACCOUNTS	V1	2010/01/01	2010/01/02							11502	
15	Corporate Account	ALL CORPORATE ACCOUNTS	V1	2010/01/01	2010/01/02							11503	
16	Corporate Account	ALL CORPORATE ACCOUNTS	V1	2010/01/01	2010/01/02								
17	Corporate Account	ALL CORPORATE ACCOUNTS	V1	2010/01/01	2010/01/02					12000			
18	Corporate Account	ALL CORPORATE ACCOUNTS	V1	2010/01/01	2010/01/02							12101	
19	Corporate Account	ALL CORPORATE ACCOUNTS	V1	2010/01/01	2010/01/02							12102	
19	Corporate Account	ALL CORPORATE ACCOUNTS	V1	2010/01/01	2010/01/02							12103	

Nota:

Use os botões de validação de cada guia para garantir que os dados não possuam problemas de validação antes de gerar o arquivo de importação.

- Na guia Instruções e Geração de CSV, clique em **Gerar CSV**.

ORACLE

Fusion Applications 11g Release 13 (11.13)
Segment Values and Hierarchies Interface

Overview

The Segment Value and Hierarchies interface allows users to import segment values and hierarchies from Data Relationship Management (DRM) or from any other external system to Oracle Fusion General Ledger. This interface processes data in two interface tables for Oracle Fusion Application Chart of Accounts account values and hierarchies: SEGMENT_VALUES_INTERFACE and GL_SEGMENT_HIER_INTERFACE. GL_SEGMENT_VALUES_INTERFACE contains the segment values information and GL_SEGMENT_HIER_INTERFACE contains the segment hierarchy information. Control files have been designed to ensure integrity of data insert into both the tables. You can utilize the control files glsegmentvalues.ctl and glsegmentvalueshierarchy.ctl to load data from external systems into GL_SEGMENT_VALUES_INTERFACE and GL_SEGMENT_HIER_INTERFACE tables respectively.

Preparing the Table Data

1. Prepare the data for each interface table using the corresponding worksheet in this template. See the section **Excel Template Format** for details about this template.
2. Refer to the bubble text on each column header either for detailed instructions on preparing the data in that column, or for a description of the data and data type that the column requires.
3. Common tasks for preparing table data include setting up for data merge, and searching for internal identifiers.

Verifying the Table Data

After you finish preparing the data in the values and hierarchy sheets, click the validation buttons on top of each sheet to verify that the data does not have any errors. If any errors are identified, they will be listed in a separate sheet. Please correct them and re-validate again.

Loading the Data

After you finish preparing the data in the parent and child sheets, click the Generate CSV File button to generate a ZIP file containing one or more CSV files. Upload the generated zip file to server. Once zip file is uploaded, run the 'Load Interface File For Import' process. Then run the 'Import Segment Values And Hierarchies' process. For detailed steps, see the sections **Uploading and Loading data** and **Importing the Loaded Data**. For steps on loading the data in the CSV files into the interface tables, see the Documentation tab for the Load Interface File for Import scheduled process in Oracle Enterprise Repository for Oracle Fusion Applications.

Generate Segment Values and Hierarchies ZIP file for Upload

Generate CSV

- Verifique se o modelo criou um `glsegmentvaluesandhierarchy.zip` contendo dois arquivos CSV:

- GlSegmentValuesInterface.csv
- GlSegmentHierInterface.csv

	GlSegmentHierInterface.csv	Microsoft Excel Comma S...	2 KB
	GlSegmentValuesInterface.csv	Microsoft Excel Comma S...	1 KB

Para importar os arquivos gerados:

1. Em **Aplicativos**, desça até Financials Cloud, clique em , depois selecione **Importar**.

Applications Register

7 Applications

Name & Description	Type	Default View	Primary Connection	Actions
 Acquired GL (Legacy) General ledger from acquired company	Universal	Acquired GL (Legacy) Acquired GL Chart of Accounts		
 Corporate Planning (EPBCS) Corporate planning application	Enterprise Planning and Budgeting Cloud	Corporate Planning (EPBCS) Corporate Planning dimensions	Production Production Pod	
 Cost Center (Draft) Ntl_Test_Cost_Center	Universal	Cost Center Cost Center Default View		
 Financial Consolidation and Close Financial consolidation application	Universal	Financial Consolidation and Close Financial Consolidation and Close dimensions		
 Financials Cloud Financials Cloud GL	Financials Cloud General Ledger	Financials Cloud Financials Cloud GL segments	Financials Cloud Oracle Financials Cloud GL	 Inspect Modify Registration Import Export Export Mapping Delete
 Planning and Budgeting Planning and budgeting application	Planning and Budgeting Cloud	Cost Center Redesign Combine Departments and Cost Centers into enterprise structure	None	
 Reference Data Reference Data; Geo, Product 18.10	Universal	Reference Data Reference Data for Products and Geo		

2. Na coluna esquerda, selecione a dimensão para a qual você deseja importar dados.

Financials Cloud

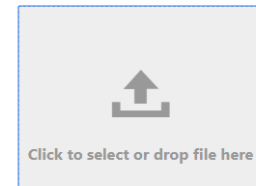
Dimensions

-  **Corporate Account**
Last Imported: Never
-  **Corporate Company**
Last Imported: Never
-  **Corporate Cost Center**
Last Imported: Never
-  **Corporate LoB**
Last Imported: Never
-  **Corporate Product**
Last Imported: Never

Configure import for: Corporate Account

Settings

Import Source File



File Name glsegmentvaluesandhierarchy.zip

Reset Dimension Before Import ☐

Summary

Dimension Type Natural Account Segment
Viewpoint(s) ALL CORPORATE ACCOUNTS | V1
Corporate Account

3. Em **Nome de Arquivo**, especifique o arquivo `glsegmentvaluesandhierarchy.zip` que você criou a partir do modelo, depois clique em **Importar**.

Financials Cloud Close

Dimensions

- Corporate Account
Last Imported: Never
- Corporate Company
Last Imported: Never
- Corporate Cost Center
Last Imported: Never
- Corporate LoB
Last Imported: Never
- Corporate Product
Last Imported: Never

Configure import for: Corporate Account

Settings

Import Source: File

Click to select or drop file here

File Name: glsegmentvaluesandhierarchy.zip

Reset Dimension Before Import: ☐

Summary

Dimension Type: Natural Account Segment

Viewpoint(s): ALL CORPORATE ACCOUNTS | V1
Corporate Account

History

Last Imported: Never

Imported By: Connection

Connection: None

Import

Para verificar se os dados foram importados com sucesso:

1. Em **Exibições**, selecione a exibição padrão do Financials Cloud criada quando a aplicação foi criada.

Views

Name & Description	Created	Last Modified
Acquired GL (Legacy) Acquired GL Chart of Accounts	Casey Brown 11/9/2017	Casey Brown 11/9/2017
Corporate GL (Financials Cloud) Corporate general ledger chart of accounts	Administrator 9/12/2018	Casey Brown 9/12/2018
Corporate Planning (EPBCS) Corporate Planning dimensions	Denise Adams 11/8/2017	Denise Adams 11/9/2017
Cost Center Redesign Combine Departments and Cost Centers into enterprise structure	Maria Jones 11/16/2017	Denise Adams 11/16/2017
Entity Maintenance Manage business entities across GL, Consolidation, and Planning	Casey Brown 11/16/2017	Casey Brown 11/16/2017
Financial Consolidation and Close Financial Consolidation and Close dimensions	Denise Adams 11/16/2017	Casey Brown 11/16/2017
Financials Cloud Financials Cloud GL segments	Casey Brown 8/16/2018	Casey Brown 9/12/2018

2. Verifique se o ponto de vista Conta Corporativa contém os nós em um formato de lista.

ORACLE Enterprise Data Management Cloud Casey Brown

Financials Cloud New Request Close

Corporate Ac... ALL CORPOR...

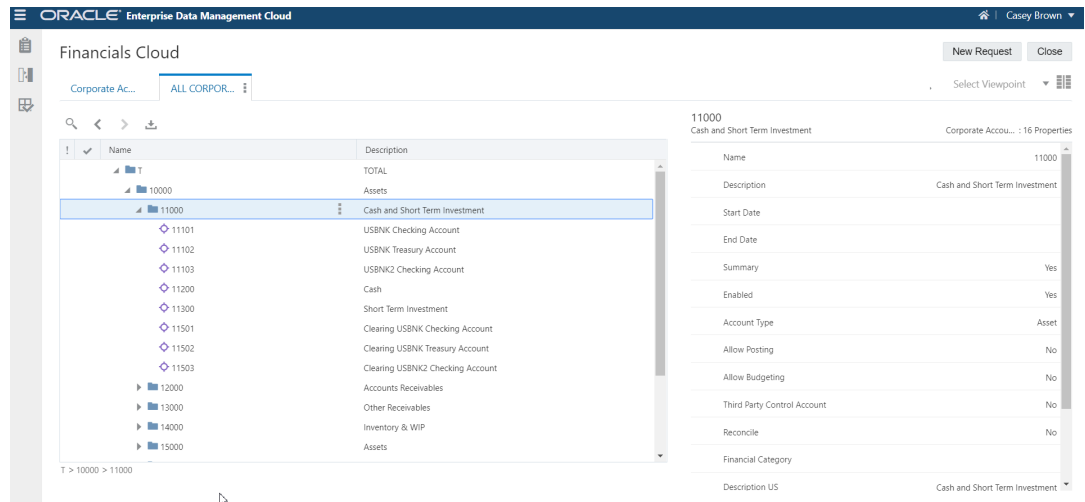
Select Viewpoint

Name	Description	Node Type
12410	Premium and other receivables	Corporate Account
12420	Deferred policy acquisition costs	Corporate Account
13601	LOAN Loan Receivables	Corporate Account
13602	LOAN PROJ Project Loan Receivables (asset type)	Corporate Account
13603	LOAN TERM Term Loan Receivables (asset type)	Corporate Account
15200	Right of Use Assets	Corporate Account
15220	Right of Use Building	Corporate Account
15230	Right of Use Computer Hardware	Corporate Account
15250	Right of Use Vehicle Standard	Corporate Account
15270	Right of Use Office Equipment	Corporate Account
15920	Lease Clearing	Corporate Account
16200	Depreciation Right of Use Assets	Corporate Account
16220	Accum. Depr. Right of Use Buildings	Corporate Account
16230	Accum. Depr. Right of Use Computer Hardware	Corporate Account
16250	Accum. Depr. Right of Use Vehicle	Corporate Account

Page 1 of 16 (1-22 of 331 items) < 1 2 3 4 5 ... 16 > X

Name	Description
12410	Premium and other receivables
12410	Premium and other receivables
Start Date	
End Date	
Summary	No
Enabled	Yes
Account Type	Asset
Allow Posting	Yes
Allow Budgeting	Yes
Third Party Control Account	No
Reconcile	No
Financial Category	Other current assets
Description US	Premium and other receivables

3. Verifique se o ponto de vista TODAS AS CONTAS CORPORATIVAS contém a hierarquia de nós.



Depois de ter importado e verificado os dados, você deve atribuir permissões a seus usuários. Neste cenário, as etapas do usuário envolvem adicionar um nó e exportar os dados de volta para o General Ledger do Oracle Financials Cloud. Os usuários devem ter a permissão *Gerente de Dados* em uma dimensão para exportar dados a partir dessa dimensão. Consulte [Trabalhando com Permissões](#).

Etapas do Usuário do Cloud EDM

Pré-requisitos do Usuário do Cloud EDM

Você deve ter a permissão *Gerente de Dados* na dimensão Conta Corporativa para exportar dados da dimensão.

Processo do Usuário do Cloud EDM

O aplicativo Financials Cloud possui contas para:

- 11101: USBNK Conta Corrente
- 11102: USBNK Conta de Tesouraria
- 11103: USBNK2 Conta Corrente

Nesse cenário, você adiciona a conta 11104: USBNK2 Conta de Tesouraria e exporta a alteração de volta para o General Ledger do Oracle Financials Cloud.

O procedimento envolve:

1. A adição de uma nova conta no Oracle Fusion Cloud Enterprise Data Management. Consulte [Adição de um Nó a uma Hierarquia](#).
2. A exportação dos dados do plano de contas modificado de volta para o General Ledger do Oracle Financials Cloud. Consulte [Exportação de Dimensões do General Ledger do Oracle Financials Cloud](#).

Etapas Detalhadas do Usuário do Cloud EDM

Para adicionar um nó:

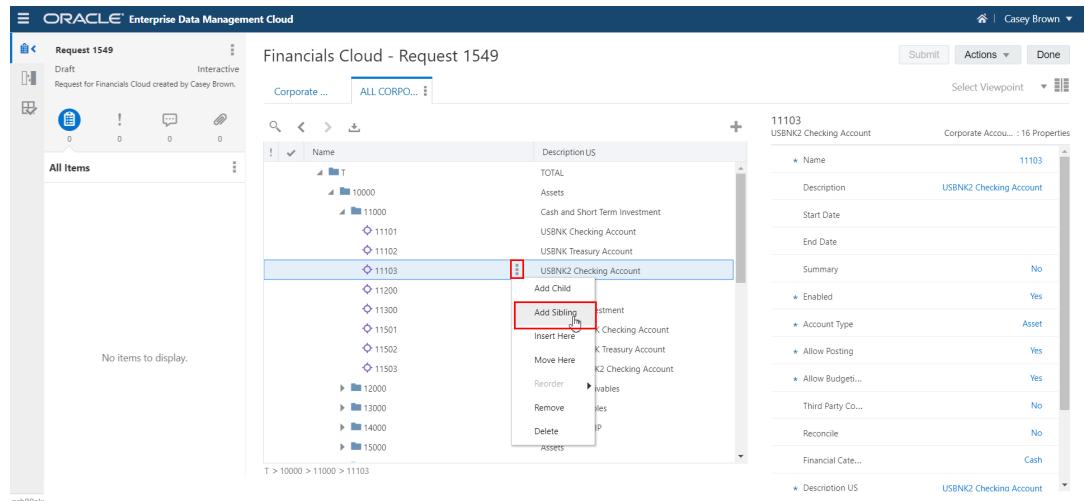
1. Em **Exibições**, clique na exibição padrão do Financials Cloud.

Views

	Name & Description	Created	Last Modified
	Acquired GL (Legacy) Acquired GL Chart of Accounts	Casey Brown 11/9/2017	Casey Brown 11/9/2017
	Corporate GL (Financials Cloud) Corporate general ledger chart of accounts	Administrator 9/12/2018	Casey Brown 9/12/2018
	Corporate Planning (EPBCS) Corporate Planning dimensions	Denise Adams 11/8/2017	Denise Adams 11/9/2017
	Cost Center Redesign Combine Departments and Cost Centers into enterprise structure	Maria Jones 11/16/2017	Denise Adams 11/16/2017
	Entity Maintenance Manage business entities across GL, Consolidation, and Planning	Casey Brown 11/16/2017	Casey Brown 11/16/2017
	Financial Consolidation and Close Financial Consolidation and Close dimensions	Denise Adams 11/16/2017	Casey Brown 11/16/2017
	Financials Cloud Financials Cloud GL segments	Casey Brown 8/16/2018	Casey Brown 9/12/2018

2. Clique em **Nova Solicitação**.

3. No ponto de vista **TODAS AS CONTAS CORPORATIVAS**, navegue até o nó 11103, clique em e selecione **Adicionar Irmão**.



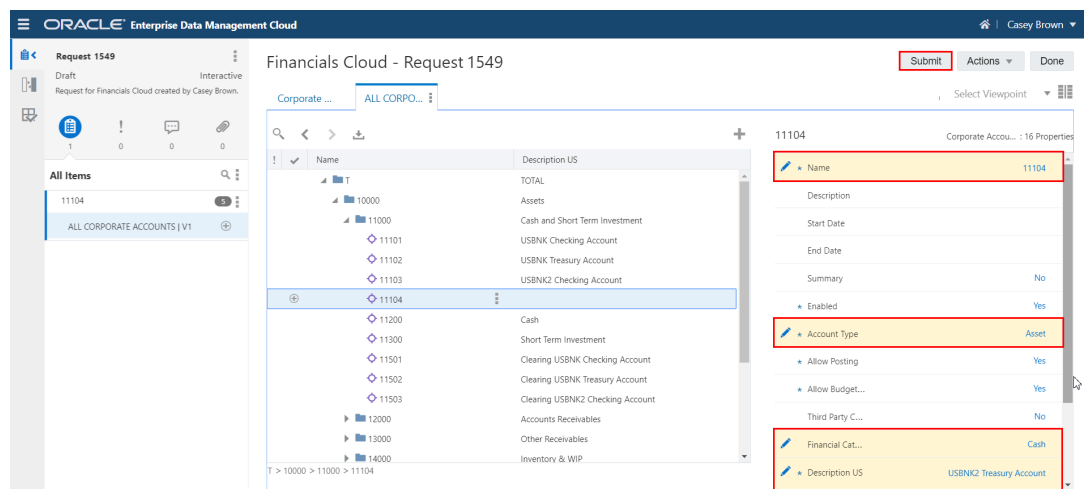
4. No painel de propriedades, digite estas propriedades e clique em **Enviar**.

- **Nome:** 11104
- **Descrição US:** USBNK2 Conta de Tesouraria

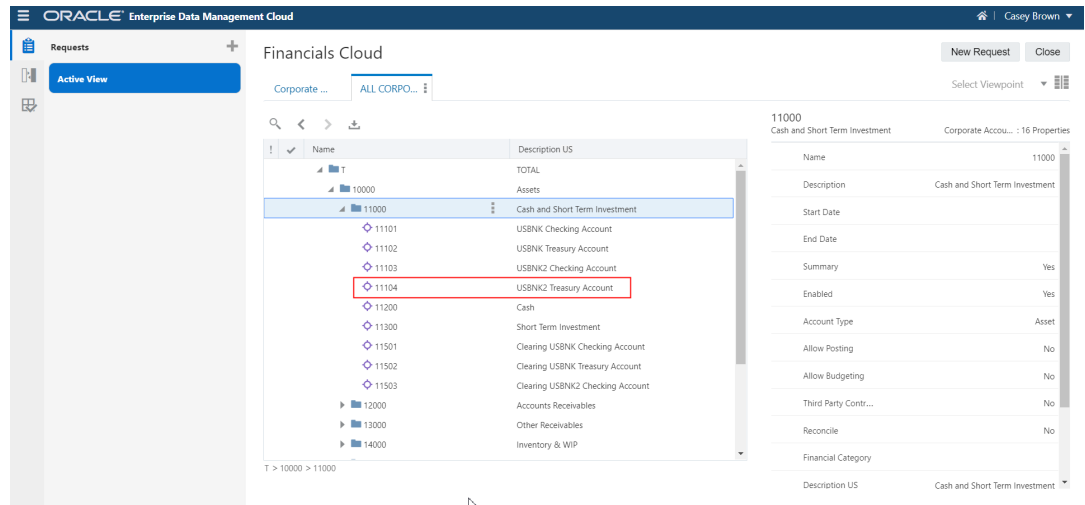
Nota:

Adicione a propriedade de descrição do seu idioma base (por exemplo, **Descrição US**) para que as colunas exibidas mostrem a descrição como estão nas imagens deste procedimento.

- **Tipo de Conta:** Ativo
- **Categoria Financeira:** Espécie

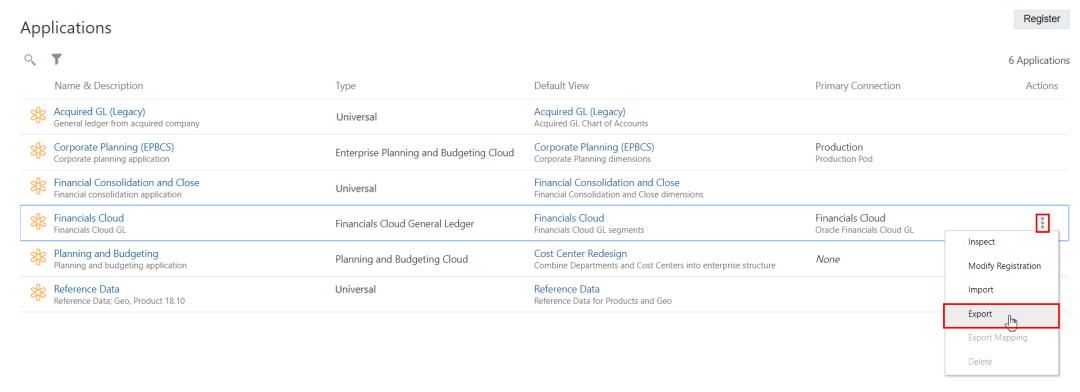


5. Verifique se o nó foi adicionado no ponto de vista.



Para exportar a dimensão:

1. Em **Aplicativos**, desça até Financials Cloud, clique em , depois selecione **Exportar**.



2. Na tela de exportação, execute as seguintes ações:
 - a. Selecione a dimensão **Conta Corporativa**
 - b. Para **Destino de Exportação**, selecione **Conexão**.
 - c. Selecione a conexão **Financials Cloud**.
 - d. Digite um nome de arquivo, tal como
EDMCS_Corporate_Account_Export_031819.zip.
 - e. Clique em **Exportar**.

Financials Cloud Close

Dimensions Configure export for: Corporate Account. Export

Corporate Account
Last Exported: last Friday at 10:48 AM

Corporate Company
Last Exported: October 10, 2018

Corporate Cost Center
Last Exported: October 10, 2018

Corporate LoB
Last Exported: October 10, 2018

Corporate Product
Last Exported: October 10, 2018

Settings

Export Target

Connection

Connection

Financials Cloud

File *

EDMCS_Corporate_Account_Export_03

Warning

If a file with the same name already exists, it will be replaced.

Summary

Dimension Type: Natural Account Segment

Viewpoint(s): ALL CORPORATE ACCOUNTS | V1
Corporate Account

History

Last Exported: last Friday at 10:48 AM

Exported By: Administrator

Connection: None

Messages: 331 records exported. 331 records exported.

Etapas do Usuário no General Ledgerdo Oracle Financials Cloud

Pré-requisitos do Usuário no General Ledgerdo Oracle Financials Cloud

Você deve ter a função do cargo de Administrador do Aplicativo Financeiro para importar e carregar arquivos de interface para atualizar valores de segmentos e hierarquias e publicar hierarquias de contas.

Processo do Usuário no General Ledgerdo Oracle Financials Cloud

1. Importação e carregamento dos dados do plano de contas modificado para o General Ledger do Oracle Financials Cloud. Consulte [Serviços de Integração de Dados Externos para o Oracle Cloud](#) em *Implementação de Recursos Comuns para Finanças do Oracle Financials Cloud*.
2. Verificação dos dados do plano de contas modificado para o General Ledger do Oracle Financials Cloud. Consulte [Gerenciar Árvores e Versões de Árvores](#) em *Implementação de Estruturas Corporativas e General Ledger*.
3. Publicação dos dados do plano de contas modificado para o General Ledger do Oracle Financials Cloud. Consulte [Publicação de uma Hierarquia de Conta: Exemplo](#) em *Implementação de Estruturas Corporativas e General Ledger*.

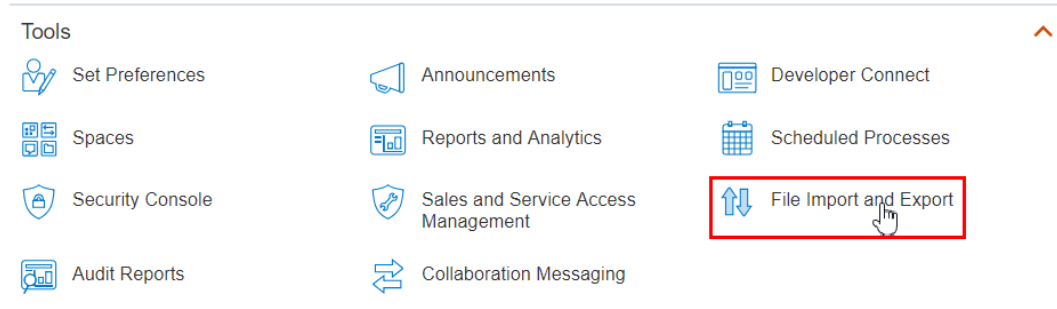
Etapas Detalhadas

Consulte Também:

- [Etapa 1: Importação e Carregamento dos Dados do Plano de Contas no Oracle Financials Cloud](#)
- [Etapa 2: Verificação dos Dados Exportados no General Ledger do Oracle Financials Cloud](#)
- [Etapa 3: Publicação da Hierarquia Atualizada do General Ledger do Oracle Financials Cloud](#)

Etapa 1: Importação e Carregamento dos Dados do Plano de Contas no Oracle Financials Cloud

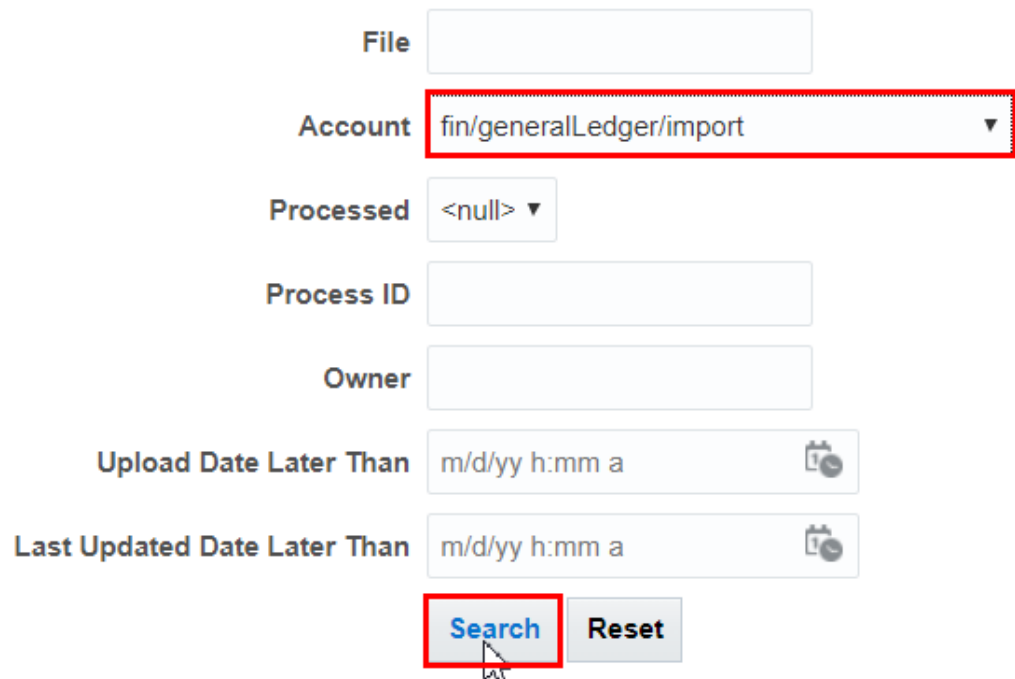
1. No Oracle Financials Cloud, clique em , depois em **Ferramentas**, selecione **Importação e Exportação de Arquivos**.



2. No menu drop-down **Conta**, selecione **fin/generalLedger/import**, depois clique em **Pesquisar**.

Overview

Search

A screenshot of the Oracle Financials Cloud 'Search' interface. The interface has several input fields: 'File', 'Account', 'Processed', 'Process ID', 'Owner', 'Upload Date Later Than', and 'Last Updated Date Later Than'. The 'Account' dropdown menu is open, showing 'fin/generalLedger/import' selected. The 'Search' button is highlighted with a red rectangular box, and a mouse cursor is pointing at it. The 'Reset' button is also visible next to the 'Search' button.

3. Clique no nome do arquivo de exportação do Oracle Fusion Cloud Enterprise Data Management para fazer download dos arquivos CSV.

vision

Overview

Search

File

Account

Processed

Process ID

Owner

Upload Date Later Than

Last Updated Date Later Than

Search

Reset

Search Results

Actions

View

+

×

File	Account	Owner	Upload Date	Process ID
EDMCS_Corporate_Account_Ex...	fin/generalLedger/import	casey.brown	3/29/19 5:08 PM	1494916
EDMCS_Corporate_Account_Ex...	fin/generalLedger/import	casey.brown	3/18/19 3:19 PM	1494228
bk1glsegmentvaluesandhierarchy...	fin/generalLedger/import	FIN_IMPL	3/13/19 10:03 PM	1494075
glsegmentvaluesandhierarchy.zip	fin/generalLedger/import	FIN_IMPL	3/8/19 11:13 PM	1493974
GlBudgetDataJan19.Zip	fin/generalLedger/import	CASEY.BROWN	1/14/19 3:55 PM	

- Abra e verifique o conteúdo de cada arquivo CSV para garantir que os dados corretos serão carregados.

This PC > Downloads > EDMCS_Corporate_Account_Export_031819.zip

Name	Type	Compressed size	Password p...	Size	Ratio	Date modified
GlSegmentHierInterface.csv	Microsoft Excel Comma S...	2 KB	No	27 KB	96%	3/18/2019 11:19 AM
GlSegmentValuesInterface.csv	Microsoft Excel Comma S...	5 KB	No	34 KB	87%	3/18/2019 11:19 AM

- No Oracle Financials Cloud, clique em , depois em **Ferramentas**, selecione **Processos Programados**.

Tools

Set Preferences

Announcements

Developer Connect

Spaces

Reports and Analytics

Scheduled Processes

Security Console

Sales and Service Access Management

File Import and Export

Audit Reports

Collaboration Messaging

- Clique em Programar Novo Processo.

Overview

► **Search** Saved Search Last 24 hours ▼

Search Results

View ☒ Flat List ☐ Hierarchy

Actions ▼ View ▼ **Schedule New Process** Resubmit Put On Hold Cancel Process Release Process View Log ↺

Name	Process ID	Status	Scheduled Time	Submission Time	Completion Time
Import User and Role Application Security Data	1494224	Succeeded	3/18/19 9:22 AM UTC	3/18/19 9:22 AM UTC	3/18/19 9:30 AM UTC
Import User and Role Application Security Data	1494223	Succeeded	3/18/19 9:07 AM UTC	3/18/19 9:07 AM UTC	3/18/19 9:15 AM UTC
Import User and Role Application Security Data	1494222	Succeeded	3/18/19 8:35 AM UTC	3/18/19 8:35 AM UTC	3/18/19 8:43 AM UTC
Import User and Role Application Security Data	1494221	Succeeded	3/18/19 7:08 AM UTC	3/18/19 7:08 AM UTC	3/18/19 7:15 AM UTC

7. Clique na seta para baixo à direita do campo **Nome**, depois clique em **Pesquisar**.

Schedule New Process

Type ☒ Job ☐ Job Set

Name ▼

Description

- Evaluate Certification Updates
- Evaluate Certification Updates: Subprocess
- Generate Daily Breakdown of Absence Details
- Generate Daily Breakdown of Absence Details: Subprocess
- Evaluate Absences
- Evaluate Absences: Subprocess
- Migrate Previous Versions of Absence Data
- Update Accrual Plan Enrollments
- Update Accrual Plan Enrollments: Subprocess
- Calculate Accruals and Balances

Search...

8. Digite **carregar** no campo **Nome**, clique em **Pesquisar**, depois selecione **Carregar Arquivo de Interface para Importação** e clique em **OK**.

Search and Select: Name ✕

► **Search** Basic

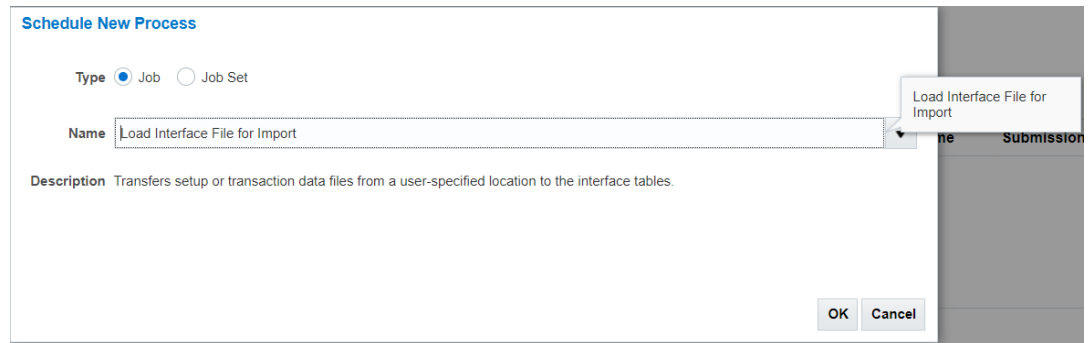
Name

Search **Reset**

Name	Description
Load Business Object	Loads valid business obje...
Load Business Object Data	Loads business-object da...
Load Chart of Accounts Values and Hierarchies	Loads charts of account v...
Load Data Set	Controls the loading to Or...
Load Filter Names for Planning Data Collection	Load the display names f...
Load Geography Data	Load geography data fro...
Load HCM Batch Data	Initiates the loading of HC...
Load HCM Data for Coexistence	Loads data into Oracle F...
Load Interface File for Import	Transfers setup or transa...
Load MX Geography Data	Loads MX geography info...

OK **Cancel**

9. Clique em **OK**.



Schedule New Process

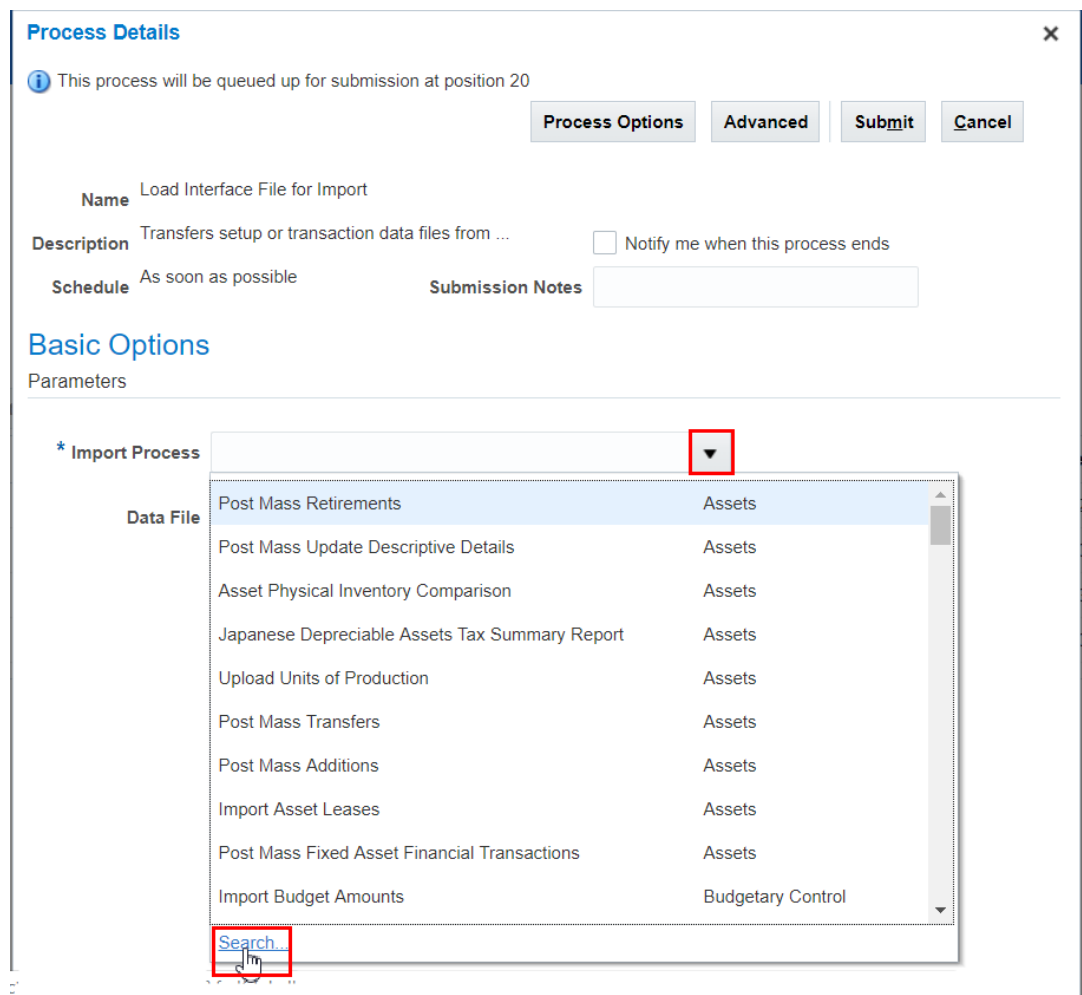
Type ☒ Job ☐ Job Set

Name Load Interface File for Import

Description Transfers setup or transaction data files from a user-specified location to the interface tables.

OK Cancel

10. Em Detalhes do Processo, clique na seta para baixo ao lado de **Processo de Importação**, depois clique em **Pesquisar**.



Process Details

This process will be queued up for submission at position 20

Process Options Advanced Submit Cancel

Name Load Interface File for Import

Description Transfers setup or transaction data files from ... ☐ Notify me when this process ends

Schedule As soon as possible Submission Notes

Basic Options

Parameters

* Import Process

Data File	Assets
Post Mass Retirements	Assets
Post Mass Update Descriptive Details	Assets
Asset Physical Inventory Comparison	Assets
Japanese Depreciable Assets Tax Summary Report	Assets
Upload Units of Production	Assets
Post Mass Transfers	Assets
Post Mass Additions	Assets
Import Asset Leases	Assets
Post Mass Fixed Asset Financial Transactions	Assets
Import Budget Amounts	Budgetary Control

Search

11. Em **Processo de Importação**, digite Importar Segmento e clique em **Pesquisar**.

Search and Select: Import Process ✕

▲ Search Advanced

* Required

* Import Process

Search Reset

Import Process	Application Name
No rows to display	

OK Cancel

12. Selecione **Importar Hierarquias e Valores de Segmento**, depois clique em **OK**.

Search and Select: Import Process ✕

▲ Search Advanced

* Required

* Import Process

Search Reset

Import Process	Application Name
Import Segment Values and Hierarchies	General Ledger

OK Cancel

13. Clique na seta para baixo próxima ao **Arquivo de Dados**, depois selecione EDMCS_Corporate_Account_Export_031819.zip.

Process Details ✕

ℹ This process will be queued up for submission at position 20

Process Options **Advanced** **Submit** **Cancel**

Name Load Interface File for Import

Description Transfers setup or transaction data files from ... ☐ Notify me when this process ends

Schedule As soon as possible **Submission Notes**

Basic Options

Parameters

* **Import Process** Import Segment Values and Hierarchies ▼

* **Data File** ▼

EDMCS_Corporate_Account_...	fin\$/generalLedgers/import\$	EDMCS_Corporate_Acc...	2019-03-18 15:19:39 PM
GIBudgetDataJan19.Zip	fin\$/generalLedgers/import\$	GIBudgetDataJan19.Zip	2019-01-14 15:55:46 PM

[More...](#)

[Upload a new file](#)

14. Clique em **Enviar**.

Process Details ✕

ℹ This process will be queued up for submission at position 20

Process Options **Advanced** **Submit** **Cancel**

Name Load Interface File for Import

Description Transfers setup or transaction data files from ... ☐ Notify me when this process ends

Schedule As soon as possible **Submission Notes**

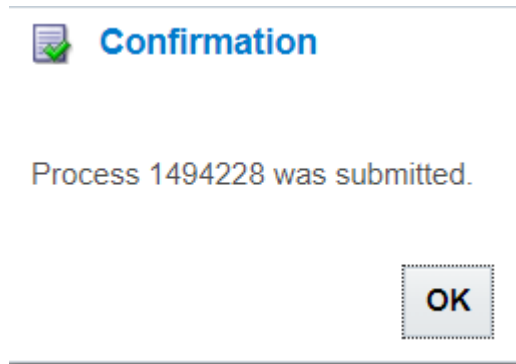
Basic Options

Parameters

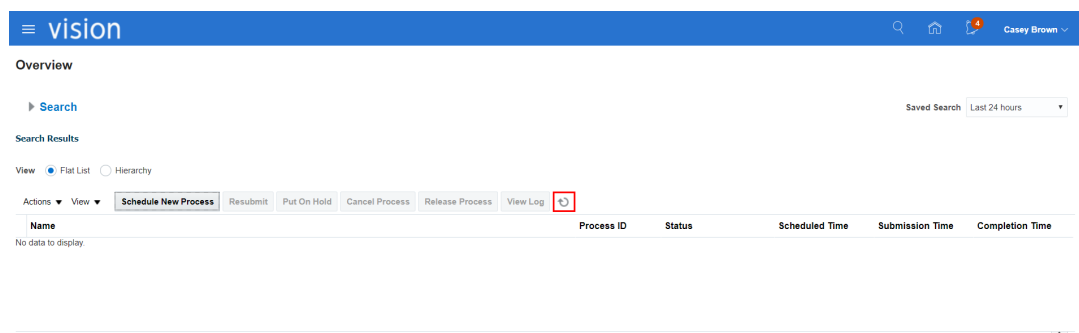
* **Import Process** Import Segment Values and Hierarchies ▼

* **Data File** EDMCS_Corporate_Account_Export_03' ▼

15. Clique em **OK** na caixa de diálogo de confirmação.



16. Na tela **Visão Geral**, clique em  para atualizar os processos programados.



17. Verifique se todos os processos programados para a importação foram concluídos com sucesso. Há seis processos no total:
- Carregar Arquivo de Interface para Importação
 - Transferir Arquivo
 - Carregar Arquivo para Interface
 - Carregar Arquivo para Interface
 - Acionador do Processo de Importação de hierarquias e Valores de Segmento do General Ledger
 - Importar Hierarquias e Valores de Segmento

Overview

Search

Search Results

View ☒ Flat List ☐ Hierarchy

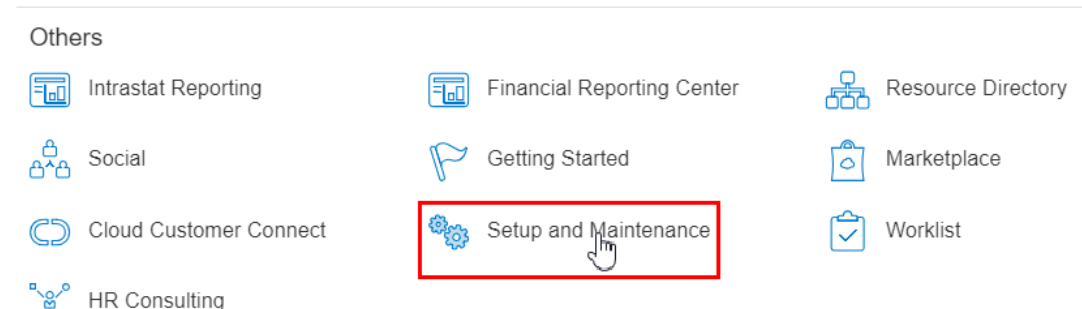
Actions 

Name	Process ID	Status	Scheduled Time	Submission Time	Completion Time
Import Segment Values and Hierarchies	1494233	Succeeded	3/18/19 3:43 PM UTC	3/18/19 3:43 PM UTC	3/18/19 3:43 PM UTC
General Ledger Segment Values and Hierarchies Import Process Launcher	1494232	Succeeded	3/18/19 3:43 PM UTC	3/18/19 3:43 PM UTC	3/18/19 3:44 PM UTC
Load File to Interface	1494231	Succeeded	3/18/19 3:43 PM UTC	3/18/19 3:43 PM UTC	3/18/19 3:43 PM UTC
Load File to Interface	1494230	Succeeded	3/18/19 3:43 PM UTC	3/18/19 3:43 PM UTC	3/18/19 3:43 PM UTC
Transfer File	1494229	Succeeded	3/18/19 3:42 PM UTC	3/18/19 3:42 PM UTC	3/18/19 3:43 PM UTC
Load Interface File for Import	1494228	Succeeded	3/18/19 3:42 PM UTC	3/18/19 3:42 PM UTC	3/18/19 3:44 PM UTC

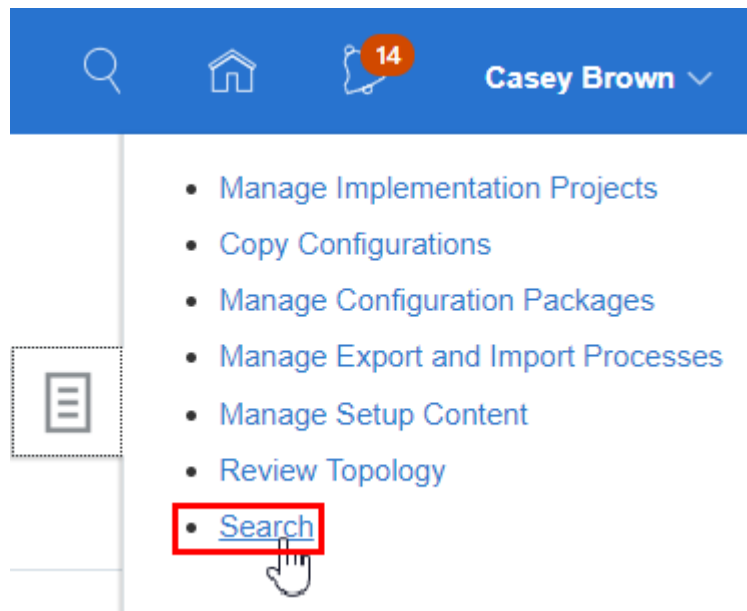
Etapa 2: Verificação dos Dados Exportados no General Ledger do Oracle Financials Cloud

Em seguida, navegue pela hierarquia no Oracle Financials Cloud General Ledger para verificar se o nó adicionado no Oracle Fusion Cloud Enterprise Data Management foi carregado corretamente.

1. No Oracle Financials Cloud, clique em , depois em **Outros**, selecione **Configuração e Manutenção**.



2. Clique em , depois clique em **Pesquisar**.



3. Pesquise e depois selecione Gerenciar Hierarquias de Conta.

≡
vision

Search

Q

Match With [Tasks](#), [Task Lists](#), [Business Objects](#)

Name
Manage Account Hierarchies

4. Nos resultados da pesquisa, expanda **Todas as Contas Corporativas**, depois destaque a linha de **V1**. Não clique em **V1**, pois isso colocará a versão da árvore no modo rascunho.

Search Results

Actions View Format Freeze Detach Wrap						
Name	Code	Set	Status	Tree Structure	Effective Start Date	Effective End Date
PROGRESS DEPARTMENT FOR AI	ALL PROGRESS DEPART AL...	Common Set		GL_ACCT_FLEX		
All China Accounts	ALL CHINA ACCOUNTS	Common Set		GL_ACCT_FLEX		
All China Cost Center	ALL CHINA COST CENTER	Common Set		GL_ACCT_FLEX		
All Corporate Accounts	ALL CORPORATE ACCOUNTS	Common Set		GL_ACCT_FLEX		
V1	ALL CORPORATE ACCOUNTS		Active	GL_ACCT_FLEX	1/1/10	1/2/10
V1B	ALL CORPORATE ACCOUNTS		Active	GL_ACCT_FLEX	1/3/10	1/4/10
V6B	ALL CORPORATE ACCOUNTS		Active	GL_ACCT_FLEX	1/1/14	1/2/14

5. Selecione **Ações**, depois **Exibir Versão de Árvore**.

Manage Account Hierarchies

Done

Search

Advanced
Saved Search
All Trees

Tree Structure Code

Tree Code

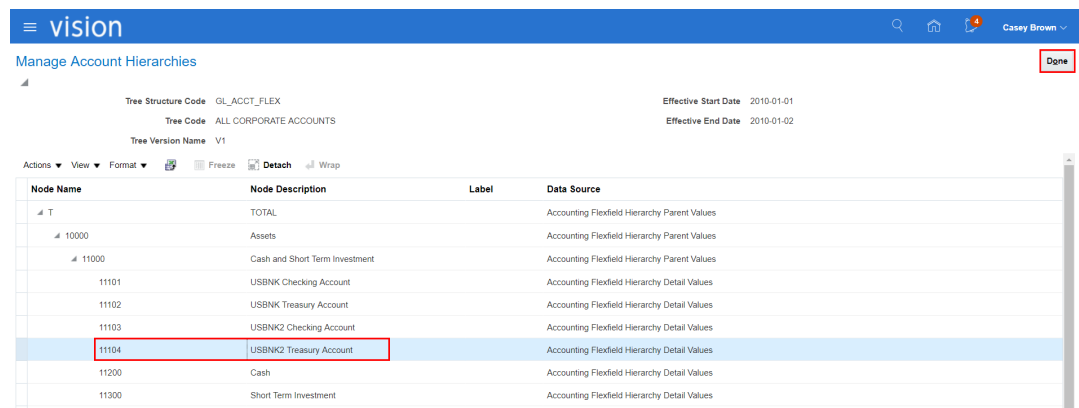
Tree Name

Search
Reset
Save...

Search Results

Actions View Format Freeze Detach Wrap						
Create Tree	Code	Set	Status	Tree Structure	Effective Start Date	Effective End Date
Create Tree Version	ARTMENT FOR AI	ALL PROGRESS DEPAR...	Common Set	GL_ACCT_FLEX		
Duplicate		ALL CHINA ACCOUNTS	Common Set	GL_ACCT_FLEX		
Edit		ALL CHINA COST CENT...	Common Set	GL_ACCT_FLEX		
Delete		ALL CORPORATE ACCO...	Common Set	GL_ACCT_FLEX		
		ALL CORPORATE ACCO...	Active	GL_ACCT_FLEX	1/1/10	1/2/10
Set Status		ALL CORPORATE ACCO...	Active	GL_ACCT_FLEX	1/3/10	1/4/10
Audit		ALL CORPORATE ACCO...	Active	GL_ACCT_FLEX	1/1/14	1/2/14
Flatten		ALL CORPORATE COMP...	Common Set	GL_ACCT_FLEX		
		ALL CORPORATE COST...	Common Set	GL_ACCT_FLEX		
		ALL CORPORATE PROD...	Common Set	GL_ACCT_FLEX		

6. Expanda a hierarquia para verificar se o nó 11104 foi adicionado, depois clique em **Concluído**.



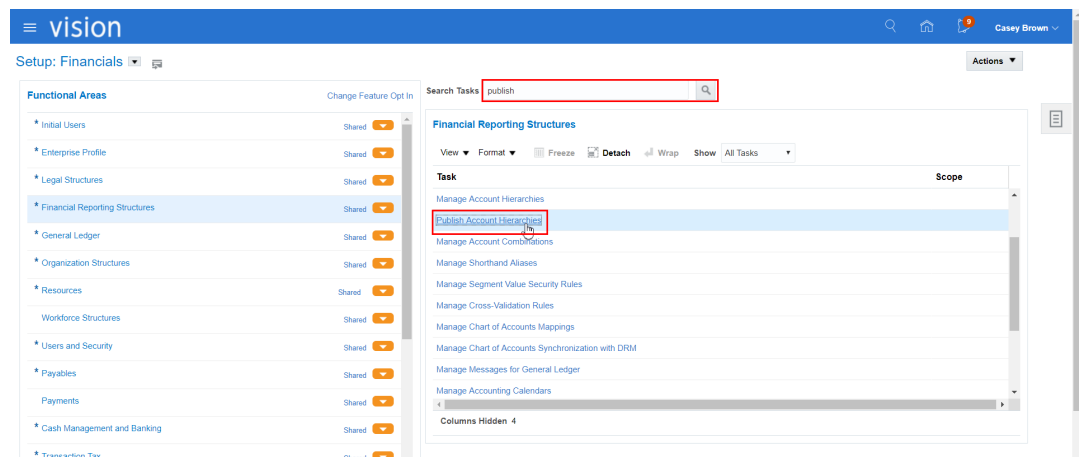
Node Name	Node Description	Label	Data Source
T	TOTAL		Accounting Flexfield Hierarchy Parent Values
10000	Assets		Accounting Flexfield Hierarchy Parent Values
11000	Cash and Short Term Investment		Accounting Flexfield Hierarchy Parent Values
11101	USBK Checking Account		Accounting Flexfield Hierarchy Detail Values
11102	USBK Treasury Account		Accounting Flexfield Hierarchy Detail Values
11103	USBK2 Checking Account		Accounting Flexfield Hierarchy Detail Values
11104	USBK2 Treasury Account		Accounting Flexfield Hierarchy Detail Values
11200	Cash		Accounting Flexfield Hierarchy Detail Values
11300	Short Term Investment		Accounting Flexfield Hierarchy Detail Values

Etapas 3: Publicação da Hierarquia Atualizada do General Ledger do Oracle Financials Cloud

Depois dos dados terem sido carregados e verificados, a etapa final é publicar a hierarquia atualizada.

Para publicar a hierarquia de conta:

1. Em Pesquisar Tarefas, pesquise **publicar**, depois clique em **Publicar Hierarquias de Conta**.



Functional Areas	Change Feature Opt In	Search Tasks	Task	Scope
Initial Users	Shared	publish	Manage Account Hierarchies	
Enterprise Profile	Shared		Publish Account Hierarchies	
Legal Structures	Shared		Manage Account Combinations	
Financial Reporting Structures	Shared		Manage Shorthand Aliases	
General Ledger	Shared		Manage Segment Value Security Rules	
Organization Structures	Shared		Manage Cross-Validation Rules	
Resources	Shared		Manage Chart of Accounts Mappings	
Workforce Structures	Shared		Manage Chart of Accounts Synchronization with DRM	
Users and Security	Shared		Manage Messages for General Ledger	
Payables	Shared		Manage Accounting Calendars	
Payments	Shared			
Cash Management and Banking	Shared			
Transaction Tax	Shared			

2. Insira os seguintes critérios de pesquisa e clique em **Pesquisar**.

- **Conjunto de Valores:** Conta Corporativa
- **Plano de Contas:** Planos de Contas US
- **Segmento:** Conta
- **Hierarquia:** Todas as Contas Corporativas
- **Versão da Hierarquia:** V1
- **Publicar:** Sim

Publish Account Hierarchies

Save Save and Close Cancel

Search

Advanced Saved Search All Account Hierarchies

** Value Set Corporate Account

** Chart of Accounts US Chart of Accounts

** Segment Account

** Hierarchy All Corporate Accounts

** Hierarchy Version V1

** Publish Yes

Search Reset Save...

Search Results

View Format Freeze Detach Wrap Publish

Hierarchy and Version	Description	Effective Start Date	Effective End Date	Value Set	Publish
No search conducted.					

Rows Selected Columns Hidden Columns Frozen

3. Destaque a linha **V1**, depois clique em **Publicar**.

Publish Account Hierarchies

Save Save and Close Cancel

Search

Advanced Saved Search All Account Hierarchies

** Value Set Corporate Account

** Chart of Accounts US Chart of Accounts

** Segment Account

** Hierarchy All Corporate Accounts

** Hierarchy Version V1

** Publish Yes

Search Reset Save...

Search Results

View Format Freeze Detach Wrap Publish

Hierarchy and Version	Description	Effective Start Date	Effective End Date	Value Set	Publish
All Corporate Accounts	All Corporate Accounts				
V1	V1	1/1/10	1/2/10	Corporate Account	☒

Rows Selected 1

4. Revise a caixa de diálogo de confirmação e clique em **OK**.

Information

The Publish Chart of Accounts Dimension Members and Hierarchies process 1494234 has been submitted.

OK Cancel

5. Clique em , depois em **Ferramentas**, selecione **Processos Programados**.

Tools

Set Preferences

Announcements

Developer Connect

Spaces

Reports and Analytics

Scheduled Processes

Security Console

Sales and Service Access Management

File Import and Export

Audit Reports

Collaboration Messaging

6. Na tela **Visão Geral**, clique em  para atualizar os processos programados.

vision Search Home Casey Brown

Overview

[Search](#) Saved Search Last 24 hours

Search Results

View ☒ Flat List ☐ Hierarchy

Actions ▼ View ▼ **Schedule New Process** Resubmit Put On Hold Cancel Process Release Process View Log 

Name	Process ID	Status	Scheduled Time	Submission Time	Completion Time
No data to display.					

7. Verifique se todos os processos programados da ação de publicação foram concluídos com sucesso.

Overview

[Search](#) Saved Search Last 24 hours

Search Results

View ☒ Flat List ☐ Hierarchy

Actions ▼ View ▼ **Schedule New Process** Resubmit Put On Hold Cancel Process Release Process View Log 

Name	Process ID	Status	Scheduled Time	Submission Time	Completion Time
Publish Chart of Accounts Hierarchy Versions	1494238	Succeeded	3/18/19 4:13 PM UTC	3/18/19 4:13 PM UTC	3/18/19 4:23 PM UTC
Publish Chart of Accounts Hierarchy Versions	1494237	Succeeded	3/18/19 4:13 PM UTC	3/18/19 4:13 PM UTC	3/18/19 4:21 PM UTC
Publish Chart of Accounts Hierarchy Versions	1494236	Succeeded	3/18/19 4:13 PM UTC	3/18/19 4:13 PM UTC	3/18/19 4:17 PM UTC
Publish Chart of Accounts Hierarchy Versions	1494235	Succeeded	3/18/19 4:13 PM UTC	3/18/19 4:13 PM UTC	3/18/19 4:19 PM UTC
Publish Chart of Account Hierarchies	1494234	Succeeded	3/18/19 4:13 PM UTC	3/18/19 4:13 PM UTC	3/18/19 4:23 PM UTC

Integração com Aplicativos Externos Usando um Aplicativo Universal

Este cenário demonstra como gerenciar dimensões de um aplicativo externo usando um aplicativo Universal. As etapas explicam como registrar seu aplicativo Universal e importar suas dimensões, gerenciar dados da empresa e exportar alterações de volta para seu aplicativo.

As etapas abaixo apresentam as tarefas administrativas necessárias para concluir o processo do registro até a exportação no Oracle Fusion Cloud Enterprise Data Management. Só uma visão dos dados das tarefas de gerenciamento de dados são fornecidas com este cenário.

Etapas do Administrador

Pré-requisitos do Administrador

Você precisa ter a função Aplicativo - Criar para registrar o aplicativo. Após o registro de um aplicativo, você recebe automaticamente a permissão Proprietário para o aplicativo e a exibição padrão.

É necessário exportar a dimensão do seu aplicativo externo ao usar o assistente de aplicativo Universal. Você deve preparar uma exportação de dimensão que inclua os dados da dimensão a ser importada e gerenciada no Oracle Fusion Cloud Enterprise Data Management.

1. Exporte dados da dimensão do seu aplicativo externo.
2. Prepare os dados no formato de arquivo .CSV para importação em um aplicativo Universal no Cloud EDM. Consulte [Formato de Arquivo de Importação e Exportação para Dimensões Definidas pelo Usuário](#).

Processo do Administrador

1. Registre seu aplicativo Universal. Consulte [Registro de um Aplicativo Universal](#).
2. Importe as dimensões. Consulte [Importação de uma Dimensão Definida pelo Usuário](#).
3. Forneça a seus usuários acesso apropriado aos elementos da cadeia de dados necessários para gerenciar as dimensões do aplicativo Universal. Consulte [Trabalhando com Funções e Permissões](#).
4. Exporte dimensões para arquivos que podem ser importados para seu aplicativo externo. Consulte [Exportação de uma Dimensão Definida pelo Usuário](#).

Etapas Detalhadas do Administrador

Etapas 1: Registre Seu Aplicativo Universal

Para registrar seu aplicativo Universal:

1. Em Aplicativos, clique em **Registrar**.

Applications

Register

Name and Description	Type	Default View
 Acquired GL (Legacy) General ledger from acquired company	Universal	Acquired GL (Legacy) Acquired GL Chart of Accounts
 Corporate Planning Corporate Planning	Planning Modules	Corporate Planning Corporate Planning
 E-Business Suite GL E-Business Suite General Ledger	E-Business Suite General Ledger	EBS Chart of Accounts E-Business Suite GL Chart of Accounts
 Financial Consolidation and Close Financial Consolidation and Close	Financial Consolidation and Close	Financial Consolidation and Close Financial Consolidation and Close Defau...

2. Selecione o tipo de aplicativo Universal.

New Application

Choose an Application Type



E-Business Suite General Ledger
Provides highly automated financial processing, effective management control, and real-time visibility to financial results.



Financial Consolidation and Close
Provides an end to end solution for both effectively and efficiently managing the consolidation and close process.



Financials Cloud General Ledger
Provides a modern finance experience and delivers success with streamlined processes, increased productivity, and improved business decisions.



Planning
Provides a flexible planning application that supports enterprise-wide planning, budgeting, and forecasting in a cloud-based deployment model and includes custom and free form planning.



Planning Modules
Provides pre-built business applications that support enterprise-wide planning, budgeting, and forecasting in a cloud-based deployment model.



Universal
Manage enterprise data for any business application for which a packaged application type does not exist. This application can be Oracle or non-Oracle, cloud or on premise, or managed by a third-party system.

3. Insira um nome e uma descrição para o aplicativo e clique em **Próximo**.

New Application

Next

Cancel

Enter the Information for the Application

Name * Custom App for Entities

Description Custom application for entities from external system

4. Revise o resumo do aplicativo e clique em **Criar**.

New Application

Back

Create

Cancel

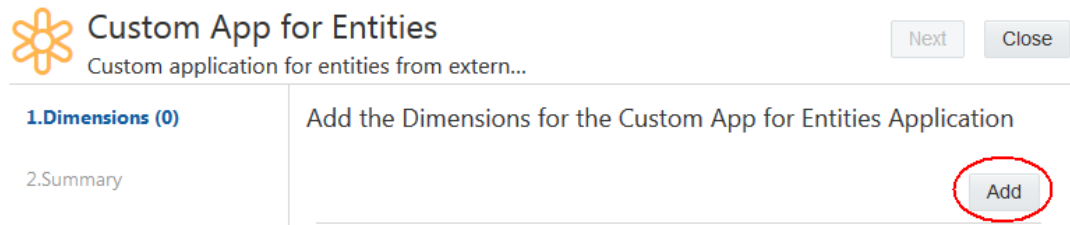
Application Summary

Application

Name Custom App for Entities

Description Custom application for entities from external system

5. Clique em **Adicionar** para definir uma dimensão para o aplicativo. Consulte [Adição, Remoção ou Modificação de uma Dimensão Definida pelo Usuário](#).



Custom App for Entities
Custom application for entities from extern...

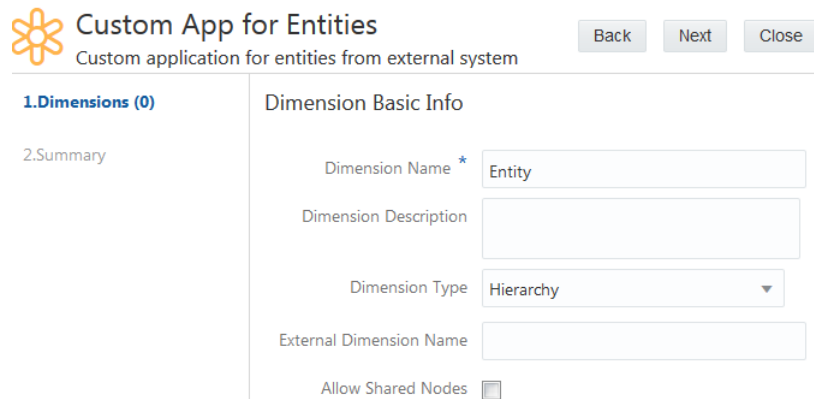
Next Close

1. Dimensions (0)
2. Summary

Add the Dimensions for the Custom App for Entities Application

Add

6. Insira informações sobre a dimensão, como se o tipo da dimensão é hierarquia ou lista, e depois clique em **Próximo**.



Custom App for Entities
Custom application for entities from external system

Back Next Close

1. Dimensions (0)
2. Summary

Dimension Basic Info

Dimension Name * Entity

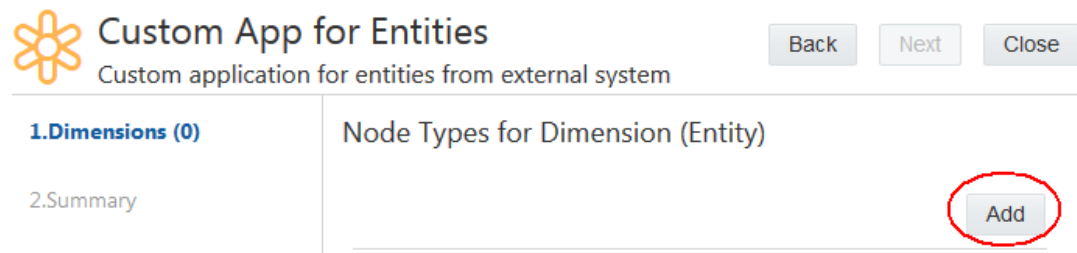
Dimension Description

Dimension Type Hierarchy

External Dimension Name

Allow Shared Nodes ☐

7. Clique em **Adicionar** para definir tipos de nó para a dimensão. Consulte [Adição ou Modificação de um Tipo de Nó para uma Dimensão Definida pelo Usuário](#).



Custom App for Entities
Custom application for entities from external system

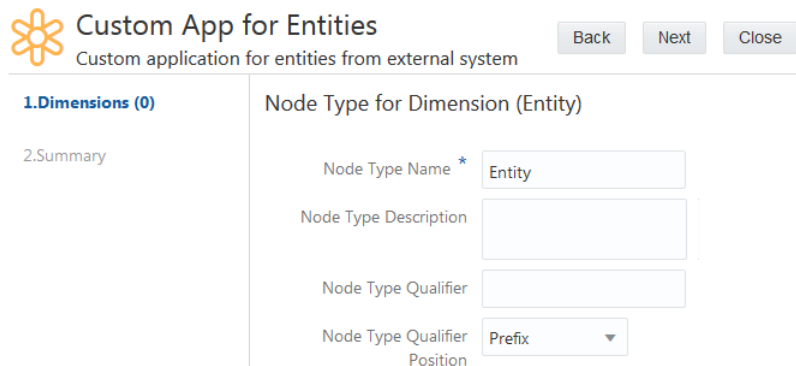
Back Next Close

1. Dimensions (0)
2. Summary

Node Types for Dimension (Entity)

Add

8. Insira informações sobre o tipo de nó e clique em **Próximo**.



Custom App for Entities
Custom application for entities from external system

Back Next Close

1. Dimensions (0)
2. Summary

Node Type for Dimension (Entity)

Node Type Name * Entity

Node Type Description

Node Type Qualifier

Node Type Qualifier Position Prefix

9. Clique em **Criar** para definir uma nova propriedade ou clique em **Selecionar** para selecionar uma propriedade existente para um tipo de nó. Depois de todas as propriedades serem configuradas para o tipo de nó, clique em **Próximo**. Consulte [Adição de uma Propriedade Existente a um Tipo de Nó para uma Dimensão Definida pelo Usuário](#) e [Criação de uma Propriedade Personalizada](#).

10. Defina mais tipos de nó para a dimensão ou clique em **Próximo** para continuar.
11. Você pode definir configurações de importação e exportação para a dimensão com base nos tipos de nós configurados e no conteúdo esperado dos arquivos de importação e exportação. Clique em **Próximo** para continuar.

12. Repita as etapas de 5 a 10 para adicionar mais dimensões ao aplicativo. Em seguida, clique em **Próximo**.
13. Revise todas as informações de registro que inseriu e clique em **Aplicar** para concluir o registro do seu aplicativo Universal.

Etapas 2: Importe os Dados das Dimensões Registradas

1. Em **Aplicativos**, encontre o aplicativo que você registrou, clique em  e selecione **Importar**.

Applications

Name & Description	Type	Default View	Primary Connection	Action
 Custom App for Entities Custom application for entities from external syst...	Universal	Custom App for Entities Custom App for Entities Default View		Inspect Modify Registration Import Export Export Mapping Delete
 Departments Departments App	Universal	Departments Departments App		
 Large Test Data Application Application Large Test Data	Universal	Empty View Empty View		

- Procure e selecione o arquivo que você criou anteriormente e depois clique em **Importar**.

Custom App for Entities

Dimensions


Entity
 Last Imported: Never

Configure import for: Entity

Settings

Input Source File


 Click to select or drop file here

File Name entity_import.csv

Summary

Dimension Type User Defined
 Viewpoint Entity

History

Last Imported Never
 Imported By
 Messages

Import

- Depois da importação, você pode exibir o número de registros que foram importados.

Custom App for Entities

Dimensions



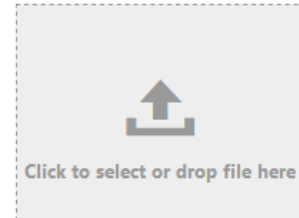
Entity
 Last Imported: Today at 1:57 PM

Configure import for: Entity

Settings

Input Source

File



File Name No file selected

Summary

Dimension Type User Defined

Viewpoint **Entity**

History

Last Imported Today at 1:57 PM

Imported By Tom Smith

Messages 252 records imported.

Etapa 3: Faça Alterações nos Dados da Empresa

Nesta etapa, os usuários fazem alterações nos dados corporativos que foram importados. Informe aos usuários o nome da exibição padrão que foi criada para o aplicativo Universal durante o registro.

Views



	Name & Description	Created	Last Modified	Actions
	Account Import Account Import	Tom Smith 2/5/2019	Tom Smith 2/5/2019	
	Corporate Close Corporate Financial Close Application	Tom Smith 2/5/2019	Tom Smith 2/5/2019	
	Custom App for Entities Custom App for Entities Default View	Tom Smith 2/26/2019	Tom Smith 2/26/2019	

Etapa 4: Exporte Dimensões de Volta para Seu Aplicativo Externo

Depois que os usuários tiverem feito as alterações, você poderá exportar os dados corporativos para arquivos que poderão ser importados no seu aplicativo externo.

1. Na lista de trabalho **Aplicativos**, encontre o aplicativo que você registrou, clique em  e depois selecione **Importar**.

Applications

Name & Description	Type	Default View	Primary Connection	Action
 Custom App for Entities Custom application for entities from external syst...	Universal	Custom App for Entities Custom App for Entities Default View		
 Departments Departments App	Universal	Departments Departments App		
 Large Test Data Application Application Large Test Data	Universal	Empty View Empty View		
 My_Custom_App Custom Application for Entities	Universal	My_Custom_App My_Custom_App Default View		
 Oracle Open World Application Oracle Open World Application	Universal	Entity Maintenance Entity Maintenance		

- Inspect
- Modify Registration
- Import
- Export**
- Export Mapping
- Delete

- Selecione a dimensão a ser exportada e, em seguida, clique em **Exportar**.

Custom App for Entities

Dimensions

 **Entity**
Last Exported: Never

Configure export for: Entity

Export

Settings

Export Target

File

File tsmith_ExportedMetadata_Entity.csv

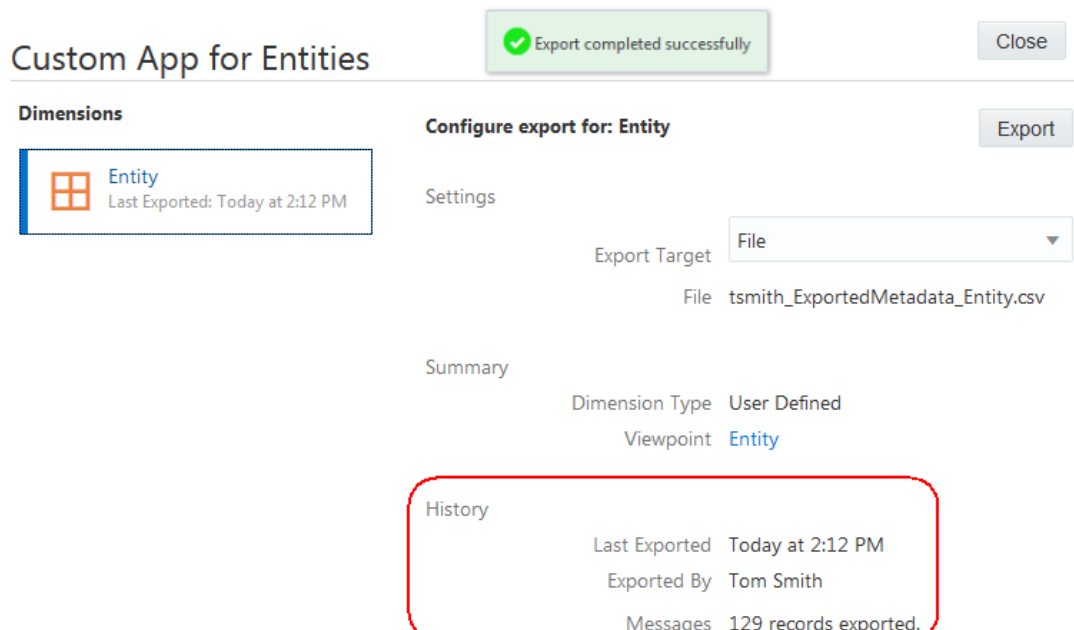
Summary

Dimension Type **User Defined**
 Viewpoint **Entity**

History

Last Exported **Never**
 Exported By
 Messages

O arquivo de exportação é transferido por download e salvo em um sistema de arquivos local. Depois da exportação, você poderá exibir o número de registros que foram exportados.



Etapas do Usuário

Pré-requisitos do Usuário

Seu administrador deve seguir as etapas deste cenário para registrar seu aplicativo Universal com sucesso e importar elementos de dados da empresa. Então, você pode gerenciar seus dados da empresa com base em seus privilégios de segurança.

Processo do Usuário

Este é um resumo de alto nível das tarefas que você executar:

- Criar exibições e os pontos de vista de manutenção. Consulte [Como Trabalhar com Pontos de Vista](#)
- Usar o layout lado a lado e comparar para racionalizar nós entre pontos de vista dentro de uma exibição. Consulte [Comparação de Pontos de Vista](#)
- Atualizar nós e propriedades e atualizar hierarquias alternativas para análises what-if (hipotéticas). Consulte [Como Fazer Alterações de Forma Interativa](#)
- Mapear nós de uma hierarquia para outra. Consulte [Criação de Pontos de Vista de Mapeamento](#)
- Carregar dados da empresa, como contas. Consulte [Como Fazer Alterações Usando um Arquivo de Carregamento](#)
- Procurar solicitações de rascunho e solicitações concluídas na lista Solicitações. Consulte [Como Trabalhar com uma Atividade de Solicitação](#)

Resultado

Agora você registrou seu aplicativo Universal para poder gerenciar alterações de forma proativa nesse aplicativo. Você importou as dimensões a serem gerenciadas e exportou com sucesso os dados atualizados do Oracle Fusion Cloud Enterprise Data Management para arquivos que poderá carregar em seu sistema externo. Você tem todas as informações de auditoria de atividades da solicitação para saber quais dados foram alterados, quem fez as alterações e quando elas foram feitas.

Compartilhamento de Dados Empresariais entre Aplicativos

Este cenário demonstra como fazer alterações hierárquicas e manter uma sincronização hierárquica entre vários aplicativos externos. As etapas mostram a você como adicionar um novo nó a uma única hierarquia de dimensões e manter a alteração em outro aplicativo. Você pode repetir as etapas para mais hierarquias dimensionais. Também é possível usar etapas semelhantes para outras alterações de hierarquia e propriedade.

Suponha que seu aplicativo General Ledger armazene empresas em segmentos da empresa e seu aplicativo do Planning armazene empresas em uma dimensão Entity. Para adicionar uma nova empresa aos dois aplicativos, o Administrador precisa criar uma exibição de manutenção com eles, e o usuário pode adicionar nós aos dois aplicativos.

Etapas do Administrador

Pré-requisitos do Administrador

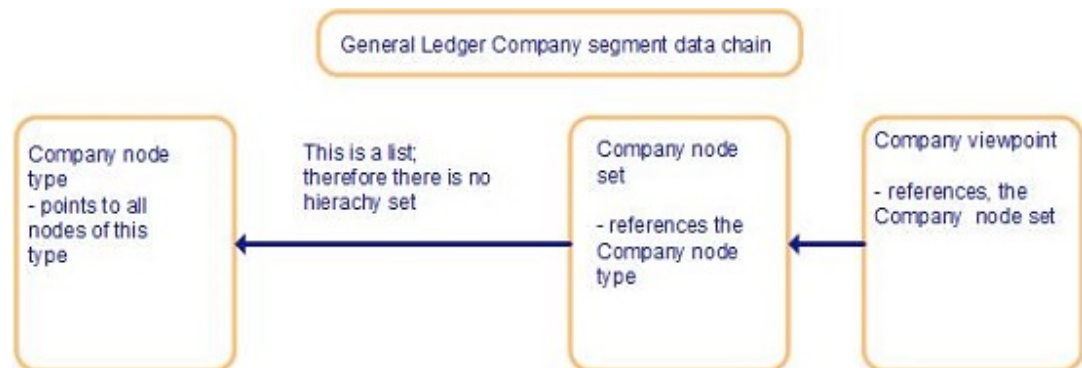
Como administrador, você precisa ter a função Aplicativo - Criar para registrar os dois aplicativos, importar as dimensões e criar um conversor de tipo de nó. Você precisa ter a função Exibições - Criar para criar a exibição de manutenção.

Processo do Administrador

1. Registre e importe os aplicativos General Ledger e do Planning.
2. Crie um conversor de tipo de nó para converter o tipo de nó Company do General Ledger para o tipo de nó Entity do Planning.

Etapas Detalhadas do Administrador

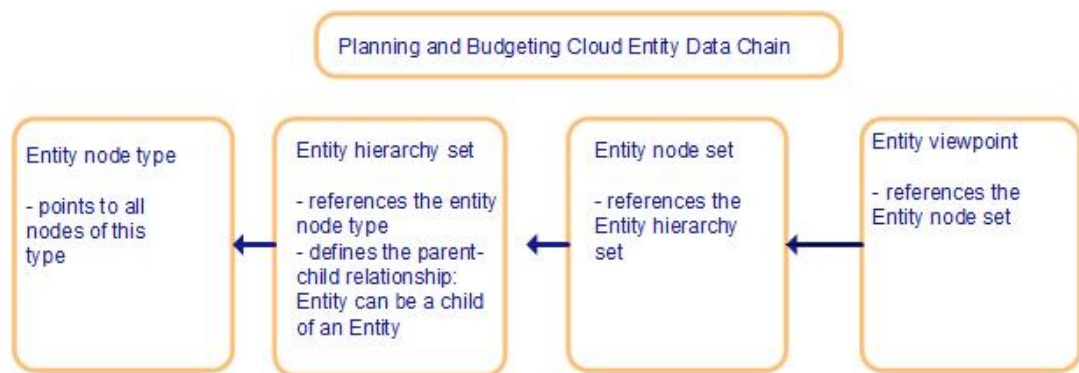
1. Registre e importe o aplicativo General Ledger e inclua o segmento Company. O diagrama a seguir mostra a cadeia de dados:



O diagrama a seguir mostra os nós do ponto de vista Company:

!	✓	Name	Description	Node Type
		3000	InFusion USA	Company
		3100	InFusion Napa	Company
		3111	InFusion Marketing - US Napa	Company
		3121	InFusion Sales - US Napa	Company
		3200	InFusion Farms	Company

2. Registre e importe o aplicativo do Planning e a dimensão Entity. O diagrama a seguir mostra a cadeia de dados Entity importada:



O diagrama a seguir mostra os nós do ponto de vista Entity:

!	✓	Name	Description
		3000	InFusion USA
		3100	InFusion Napa
		3111	InFusion Marketing - US Napa
		3121	InFusion Sales - US Napa
		3200	InFusion Farms
		3300	InFusion Food Production/Mfg

3. Crie um conversor de tipo de nó para converter o tipo de nó Company do General Ledger para o tipo de nó Entity do Planning, como é mostrado abaixo.

Source Node Types	Properties to Copy												
<table border="1"> <thead> <tr> <th>Name & Application</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Company Oracle Open World Application</td> </tr> </tbody> </table>	Name & Application	Company Oracle Open World Application	<table border="1"> <thead> <tr> <th>Source: Company</th> <th>Target: Entity</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Core.Name Node Name</td> <td>Core.Name Node Name</td> </tr> <tr> <td>Property is not editable</td> <td>CoreStats.Parent Parent Node Name of the node in the ...</td> </tr> <tr> <td>Core.Description Node Description</td> <td>Core.Description Node Description</td> </tr> <tr> <td></td> <td>Demo.Allow Posting Allowed for Posting</td> </tr> </tbody> </table>	Source: Company	Target: Entity	Core.Name Node Name	Core.Name Node Name	Property is not editable	CoreStats.Parent Parent Node Name of the node in the ...	Core.Description Node Description	Core.Description Node Description		Demo.Allow Posting Allowed for Posting
Name & Application													
Company Oracle Open World Application													
Source: Company	Target: Entity												
Core.Name Node Name	Core.Name Node Name												
Property is not editable	CoreStats.Parent Parent Node Name of the node in the ...												
Core.Description Node Description	Core.Description Node Description												
	Demo.Allow Posting Allowed for Posting												

4. Crie uma exibição de manutenção e crie dois pontos de vista:
 - Crie um ponto de vista Entity usando o conjunto de nós Entity.
 - Crie um ponto de vista Company usando o conjunto de nós Company.
5. Forneça ao usuário o nome da exibição de manutenção e a permissão *Participante* (Gravação) para os dois aplicativos.

Tópicos Relacionados:

- [Como Trabalhar com Aplicativos](#)
- [Como Trabalhar com Conversores de Tipo de Nó](#)
- [Exemplos de Segurança](#)
- [Exportação de Dimensões](#)

Etapas do Usuário

Pré-requisitos do Usuário

O administrador precisa fornecer a você a exibição de manutenção com, pelo menos, a permissão *Participante* (Gravação) para os dois aplicativos ou as duas dimensões. Isso permite atualizar nós em ambos os aplicativos ou dimensões.

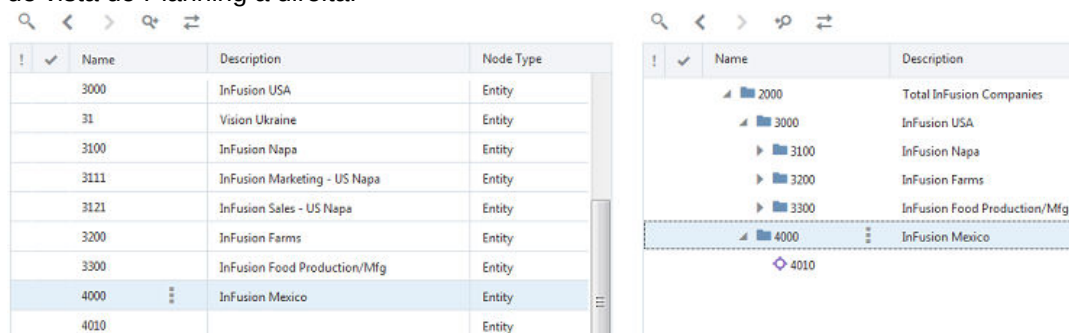
Processo do Usuário

Usando um layout lado a lado, crie um novo nó e posicione-o nos dois aplicativos.

Etapas Detalhadas do Usuário

1. Abra a exibição de manutenção, clique no botão **Lado a Lado**  e exiba os pontos de vista do General Ledger e do Planning.
2. Crie ou abra uma solicitação.
3. Adicione o nó Infusion Mexico à lista do General Ledger.
4. Arraste o nó Infusion Mexico e solte-o no ponto de vista Planning; ele será convertido em um nó Entity usando o conversor de tipo de nó. O nó Infusion Mexico é um tipo de nó Company no ponto de vista do General Ledger à esquerda e um tipo de nó Entity no ponto

de vista do Planning à direita.



!	✓	Name	Description	Node Type
		3000	InFusion USA	Entity
		31	Vision Ukraine	Entity
		3100	InFusion Napa	Entity
		3111	InFusion Marketing - US Napa	Entity
		3121	InFusion Sales - US Napa	Entity
		3200	InFusion Farms	Entity
		3300	InFusion Food Production/Mfg	Entity
		4000	InFusion Mexico	Entity
		4010		Entity

!	✓	Name	Description
		2000	Total InFusion Companies
		3000	InFusion USA
		3100	InFusion Napa
		3200	InFusion Farms
		3300	InFusion Food Production/Mfg
		4000	InFusion Mexico
		4010	

5. Envie a solicitação.
6. Você pode continuar a adicionar notas e fazer atualizações nos dois aplicativos.

Resultado

Agora você tem um processo em que pode gerenciar todas as hierarquias, de outros aplicativos externos, em uma exibição de manutenção. Você pode identificar rapidamente as diferenças de uma hierarquia para outra e tomar a ação corretiva para garantir que suas hierarquias atendam às suas necessidades de negócios.

Comparação de Dados Empresariais entre Aplicativos

Você pode usar o Oracle Fusion Cloud Enterprise Data Management para garantir que uma hierarquia contenha todos os nós folhas contidos por outra hierarquia. Para isso, um administrador configura um conversor de tipo de nó e um usuário utiliza os recursos de comparação e solicitação.

**Nota:**

A hierarquia que contém todos os nós folhas é chamada de "hierarquia de origem". A hierarquia que você está verificando para detectar nós folhas ausentes é chamada de "hierarquia de destino".

Este cenário também mostra a função dos qualificadores de tipo de nó. Os nós na hierarquia de destino são todos prefixados com "cc_". Por exemplo, se a hierarquia de origem contiver um nó chamado 100, o nó correspondente na hierarquia de destino será chamado cc_100. O qualificador de tipo de nó será aplicado aos nós folhas quando um usuário copiar nós da hierarquia de origem para a hierarquia de destino. Para obter mais informações, consulte [Como Trabalhar com Qualificadores de Tipo de Nó](#).

Etapas do Administrador

Pré-requisitos do Administrador

Você deve ter a função *Aplicativo - Criar* para registrar os aplicativos. Depois de registrar os aplicativos, você receberá a permissão *Proprietário* para o aplicativo e a exibição padrão. Os usuários devem ter a função *Exibições - Criar* para poderem criar uma exibição e ter a permissão *Participante (Gravação)* no aplicativo para poderem alterar os dados.

Processo do Administrador

Um administrador:

1. Registra dois aplicativos Universais.
2. Importa dados.
3. Cria um conversor de tipo de nó. Consulte [Como Trabalhar com Conversores de Tipo de Nó](#).

Etapas Detalhadas do Administrador

Para executar esse procedimento, você deverá estar familiarizado com o tópico [Registro de um Aplicativo Universal](#).

1. Crie um aplicativo Universal com o nome Hierarquia de Origem e depois execute estas etapas para adicionar uma dimensão:
 - a. Digite Centro de Custo como **Nome da Dimensão** e, em seguida, clique em **Próximo**.

- b. Clique em **Adicionar**.
 - c. Digite Centro de Custo como **Nome do Tipo de Nó** e, em seguida, clique em **Próximo**.
 - d. Clique em **Selecionar**.
 - e. Selecione a propriedade `Core.Description` e clique em **OK**.
 - f. Digite Descrição como **Cabeçalho da Coluna** e, em seguida, clique em **Próximo** algumas vezes até que a página Importar e Exportar para Dimensão seja exibida.
 - g. Execute as seguintes etapas:
 - Selecione **Usar Coluna de Tipo de Nó**.
 - Digite o valor para Tipo de Nó como **Cabeçalho da Coluna de Tipo de Nó**.
 - Selecione **Usar Coluna de Tipo de Nó Pai**.
 - Digite o valor para Tipo de Nó Pai como **Cabeçalho da Coluna de Tipo de Nó Pai**.
 - h. Finalize o registro do aplicativo de Hierarquia de Origem.
2. Crie um aplicativo Universal com o nome Hierarquia de Destino e depois execute estas etapas para adicionar uma dimensão:
- a. Digite Centro de Custo como **Nome da Dimensão** e, em seguida, clique em **Próximo**.
 - b. Clique em **Adicionar**.
 - c. Digite Centro de Custo como **Nome do Tipo de Nó**.
 - d. Especifique `cc_` como **Qualificador de Tipo de Nó**, como mostrado no seguinte exemplo:

Node Type Name *	Cost Center
Node Type Description	
Node Type Qualifier	cc_
Node Type Qualifier Position	Prefix

- e. Clique em **Próximo**.
- f. Clique em **Selecionar**.
- g. Selecione a propriedade `Core.Description` e clique em **OK**.
- h. Digite Descrição como **Cabeçalho da Coluna** e, em seguida, clique em **Próximo** algumas vezes até que a página Importar e Exportar para Dimensão seja exibida.
- i. Execute as seguintes etapas:
 - Selecione **Usar Coluna de Tipo de Nó**.
 - Digite o valor para Tipo de Nó como **Cabeçalho da Coluna de Tipo de Nó**.
 - Selecione **Usar Coluna de Tipo de Nó Pai**.
 - Digite o valor para Tipo de Nó Pai como **Cabeçalho da Coluna de Tipo de Nó Pai**.

- j. Finalize o registro do aplicativo de Hierarquia de Destino.
3. Importe um arquivo delimitado por vírgulas (.csv) contendo os seguintes campos no aplicativo de Hierarquia de Origem:

```
Name,Description,Node Type,Parent,Parent Node Type
1000,Total Cost Centers,Cost Center, ,
100,Research and Development,Cost Center,1000,Cost Center
110,R and D US,Cost Center,1000,Cost Center
111,R and D Growth,Cost Center,1000,Cost Center
112,R and D Mfg,Cost Center,1000,Cost Center
120,R and D Canada,Cost Center,1000,Cost Center
```

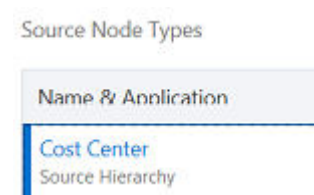
4. Importe um arquivo delimitado por vírgulas (.csv) contendo os seguintes campos no aplicativo de Hierarquia de Destino:

```
Name,Description,Node Type,Parent,Parent Node Type
cc_1000,Cost Centers,Cost Center, ,
cc_100,Research and Development,Cost Center,cc_1000,Cost Center
cc_110,R and D US,Cost Center,cc_1000,Cost Center
cc_111,R and D Growth,Cost Center,cc_1000,Cost Center
```

Crie um conversor de tipo de nó seguindo as etapas a seguir.

5. Clique em **Tipos de Nó**.
6. Clique no link **Centro de Custo** para o aplicativo de Hierarquia de Destino.
7. Clique em **Conversores**.
8. Clique em **Editar** e, em seguida, em **Adicionar**.
9. Selecione o tipo de nó Centro de Custo para o aplicativo de Hierarquia de Origem e, em seguida, clique em **OK**.

O conversor de tipo de nó deverá se parecer com o seguinte exemplo:



10. Clique em **Salvar** e em **Fechar**.
11. Verifique as exibições padrão de ambos os aplicativos para confirmar se os nós foram importados corretamente.

A hierarquia de origem deverá se parecer com o seguinte exemplo:

Name	Description
1000	Total Cost Centers
100	Research and Development
110	R and D US
111	R and D Growth
112	R and D Mfg
120	R and D Canada

A hierarquia de destino deverá se parecer com o seguinte exemplo:

Name	Description
cc_1000	Cost Centers
cc_100	Research and Development
cc_110	R and D US
cc_111	R and D Growth

Etapas do Usuário

Pré-requisitos do Usuário

Você deve ter a função *Exibições - Criar* para criar exibições e ter a permissão *Participante (Gravação)* no aplicativo a fim de fazer alterações nos dados do aplicativo.

Processo do Usuário

Para resolver diferenças entre as hierarquias de origem e de destino, um usuário:

1. Cria uma exibição contendo pontos de vista para as hierarquias de origem e de destino. Os novos pontos de vista utilizam os mesmos conjuntos de nós usados pelos pontos de vista nas exibições padrão.
2. Abre a exibição e compara os dois pontos de vista. Consulte [Como Executar Comparações de Ponto de Vista](#).
3. Cria uma solicitação se a comparação indicar que a hierarquia de origem contém nós que a hierarquia de destino não contém. Consulte [Como Fazer Alterações Usando Solicitações](#).
4. Utiliza os resultados da comparação para arrastar e soltar os nós ausentes da hierarquia de origem para a hierarquia de destino. Consulte [Como Corrigir Diferenças de Nós com Base nos Resultados de uma Comparação](#).
5. Envia uma solicitação.

Etapas Detalhadas do Usuário

Para executar esse procedimento, é necessário que um administrador tenha executado o procedimento descrito em [Etapas do Administrador](#).

1. Crie uma exibição. Em seguida, execute as etapas a seguir para adicionar pontos de vista às duas hierarquias:
 - a. Clique em **Definição**.
 - b. Clique em **Criar**.
 - c. Em **Dimensão do Aplicativo**, selecione a dimensão Cost Center do aplicativo Source Hierarchy.
 - d. Insira Source Hierarchy e depois clique em **Criar**.
 - e. Clique em **Editar**.
 - f. Selecione Cost Center no **Conjunto de Nós**.
 - g. Clique em **Salvar**.

- h. Na parte inferior da página, clique na guia que contém o nome da exibição.
 - i. Clique em **Definição**.
 - j. Clique em **Criar**.
 - k. Em **Dimensão do Aplicativo**, selecione a dimensão Cost Center do aplicativo Target Hierarchy.
 - l. Insira Target Hierarchy e depois clique em **Criar**.
 - m. Clique em **Editar**.
 - n. Selecione Cost Center no **Conjunto de Nós**.
 - o. Clique em **Salvar** e em **Fechar**.
2. Abra a exibição.
 3. No painel esquerdo, selecione o botão **Lado a Lado** .

Os dois pontos de vista são exibidos lado a lado. O ponto de vista **Source Hierarchy** fica à esquerda.
 4. Execute as etapas a seguir na seção **Comparar Pontos de Vista**:
 - a. Selecione Esquerda para Direita na primeira lista drop-down.
 - b. Selecione Nós Inferiores na segunda lista drop-down.
 5. Clique em  para executar a comparação.

A seção **Nós Ausentes** lista os nós 112 e 120, como é mostrado no exemplo a seguir:

Missing Nodes	
	112 R and D Mfg
	120 R and D Canada

6. Execute as etapas a seguir para adicionar os nós ausentes à hierarquia de destino:
 - a. Clique em **Nova Solicitação**.
 - b. Na seção **Nós Ausentes**, selecione o nó 112.

O nó é realçado na hierarquia de origem.
 - c. Arraste o nó 112 da hierarquia de origem e solte-o no nó superior da hierarquia de destino.
 - d. Na seção **Nós Ausentes**, selecione o nó 120.

O nó é realçado na hierarquia de origem.
 - e. Arraste o nó 120 da hierarquia de origem e solte-o no nó superior da hierarquia de destino.

As duas hierarquias agora têm nós de folha idênticos, como é mostrado no exemplo a seguir:

Name	Description
1000	Total Cost Centers
100	Research and Development
110	R and D US
111	R and D Growth
112	R and D Mfg
120	R and D Canada

Name	Description
cc_1000	Cost Centers
cc_100	Research and Dev
cc_110	R and D US
cc_111	R and D Growth
cc_112	R and D Mfg
cc_120	R and D Canada

Nota:

O prefixo cc_ foi adicionado automaticamente aos nós na hierarquia de destino. Isso acontece porque o tipo de nó do aplicativo Target Hierarchy tem um qualificador de tipo de nó cc_.

7. Clique em  para executar novamente a comparação, a fim de verificar se todos os nós de folha de **Source Hierarchy** estão no ponto de vista **Target Hierarchy**.

A seção **Nós Ausentes** deve exibir uma mensagem informando que **não há diferenças para exibir**.

8. Clique em **Enviar**.

Resultado

Você criou conversores de tipo de nó, comparou nós em dois pontos de vista para localizar as diferenças, e criou e submeteu uma solicitação para adicionar os nós ausentes.

Gerenciamento de Dados Empresariais como Listas

Esse cenário descreve como sincronizar valores de segmentos de sistemas transacionais, como contas do general ledger, centros de custos e departamentos.

Ele também pode ser usado para sistemas que não exigem uma hierarquia, mas utilize o nível mínimo de um domínio, como listas de dados de referência e dados da empresa, como funcionários.

Etapas do Administrador

Pré-requisitos do Administrador

Você deve executar uma extração do sistema que inclua todos os valores de segmentos ou dados de referência a serem importados e gerenciados no Oracle Fusion Cloud Enterprise Data Management. Consulte [Formato de Arquivo de Importação e Exportação para Dimensões Definidas pelo Usuário](#).

Processo do Administrador

1. No aplicativo externo, extraia valores de segmentos ou dados de referência para um arquivo.
2. Registre o aplicativo externo usando o assistente do aplicativo Universal. Consulte [Como Trabalhar com Aplicativos Universais](#).
3. Importe o arquivo usando o assistente de importação ou uma solicitação a ser carregada para o ponto de vista.
4. Atribua ao usuário a permissão *Gerente de Dados* no aplicativo Cloud EDM.

Etapas Detalhadas do Administrador

1. Registre sua dimensão e selecione **Simple** como o tipo da dimensão.

The screenshot shows the 'ZDW GL GL Application' window with a 'Next' and 'Close' button. On the left, there's a sidebar with '1. Dimensions (1)' and '2. Summary'. The main area is titled 'Dimension Basic Info' and contains the following fields:

- Dimension Name ***: Accounts
- Dimension Description**: Account List
- Dimension Type**: Flat (highlighted with a red circle)
- External Dimension Name**: Accounts
- Allow Shared Nodes**: ☐

2. Depois que a exibição padrão for criada, execute uma destas ações:
 - Use o Assistente de importação se não houver dados para a dimensão no momento. Consulte [Importação de Dimensões](#)

- Abra o ponto de vista na exibição padrão, crie uma solicitação e depois carregue o arquivo para o ponto de vista caso esteja adicionando dados a uma dimensão existente. Consulte [Como Fazer Alterações Usando um Arquivo de Carregamento](#)
3. Forneça ao usuário o nome da exibição padrão e a permissão *Gerente de Dados* para o aplicativo. Consulte [Etapas do Usuário](#)

Etapas do Usuário

Pré-requisitos do Usuário

Você precisa de permissões *Gerente de Dados* para o aplicativo.

Processo do Usuário

O usuário gerencia dados e exporta dados para aplicativos externos.

1. Atualize nós e propriedades, conforme necessário. Consulte [Como Fazer Alterações de Forma Interativa](#).
2. Exporte nós de nível inferior. Consulte [Exportação de Dimensões](#).
3. Importe os nós de nível inferior para seu aplicativo externo.

Etapas Detalhadas do Usuário

1. Atualize os dados no Oracle Fusion Cloud Enterprise Data Management usando solicitações.
2. Antes de exportar, faça o seguinte:
 - Certifique-se de que a dimensão esteja vinculada. Consulte [Noções Básicas sobre Regras de Associação](#).
 - Valide o ponto de vista. Consulte [Como Validar um Ponto de Vista](#), [Resolução de Problemas de Validação](#) e [Noções Básicas sobre Validações e Restrições](#).
3. Exporte as informações para um arquivo para ser usado com aplicativos de destino, como o aplicativo General Ledger.
Para fazer isso, na tela **Aplicativos**, clique no menu Ação ao lado do aplicativo e depois clique em **Exportar**.

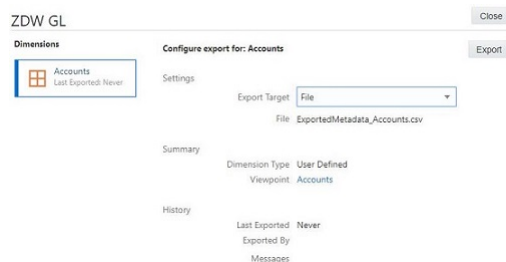
Applications

8 Applications

Name and Description	Type	Default View	Primary Connection	Actions
 Acquired GL (Legacy) General ledger from acquired company	Universal	Acquired GL (Legacy) Acquired GL Chart of Accounts		
 Corporate Planning Corporate Planning	Planning Modules	Corporate Planning Corporate Planning	Production Production Pod	
 E-Business Suite GL E-Business Suite General Ledger	E-Business Suite General Ledger	EBS Chart of Accounts E-Business Suite GL Chart of Accounts		
 Financial Consolidation and Close Financial Consolidation and Close	Financial Consolidation and Close	Financial Consolidation and Close Financial Consolidation and Close Defau...	Production Production FC	
 Financials Cloud Financials Cloud GL	Financials Cloud General Ledger	Financials Cloud Financials Cloud GL segments	Financials C Oracle Financi	
 Planning and Budgeting Planning and Budgeting	Planning	Cost Center Redesign Combine Departments and Cost Centers...	None	
 Reference Data Reference Data: Geo, Product	Universal	Reference Data Reference Data for Products and Geo		
 ZDW GL GL Application	Universal	ZDW GL ZDW GL Default View		

Inspect
 Modify Registration
 Import
Export
 Export Mapping
 Delete

4. Em **Destino da Exportação**, selecione **Arquivo**.



5. Depois que o arquivo for exportado, você poderá importá-lo para seu aplicativo externo.

Resultado

Agora você tem uma exportação que contém apenas os nós de nível base do aplicativo do Oracle Fusion Cloud Enterprise Data Management. Esses nós podem ser importados em aplicativos de destino a fim de serem usados no gerenciamento de dados de referência e gerenciamento de listas simples, como valores de segmentos para general ledgers.

Mapeamento de Dimensões de Origem para Dimensões de Destino

Suponha que você tenha uma empresa adquirida com um General Ledger e queira mapear as contas do General Ledger para as contas do Planning. A criação de uma exibição de manutenção permite definir os dados mapeados e importá-los de volta para o Planning usando o Data Management. Nesse cenário, você usa três pontos de vista: um para o General Ledger, que é a origem; um para o Planning, que é o destino; e um para mapear as contas do General Ledger para as contas do Planning.



Nota:

Você só pode mapear nós de origem do nível inferior para nós de destino do nível inferior.

A sua origem é o aplicativo Acquired GL e a dimensão Account mostrada abaixo:

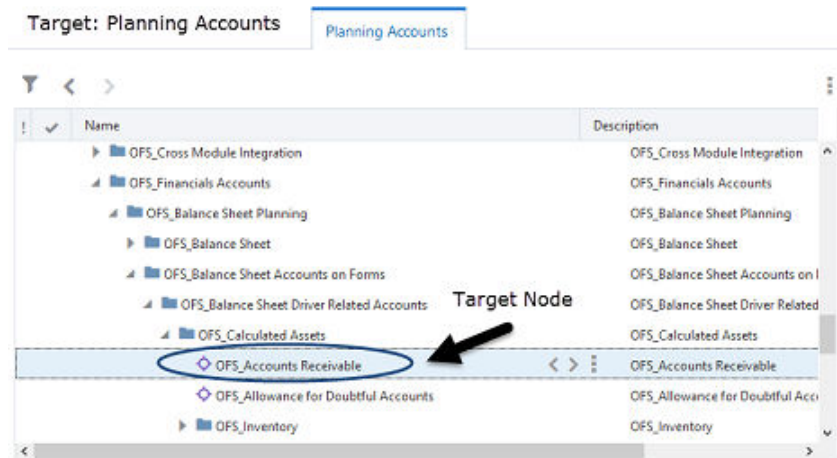
Source: Acquired GL Accounts

Acquired GL Accounts

Source Node

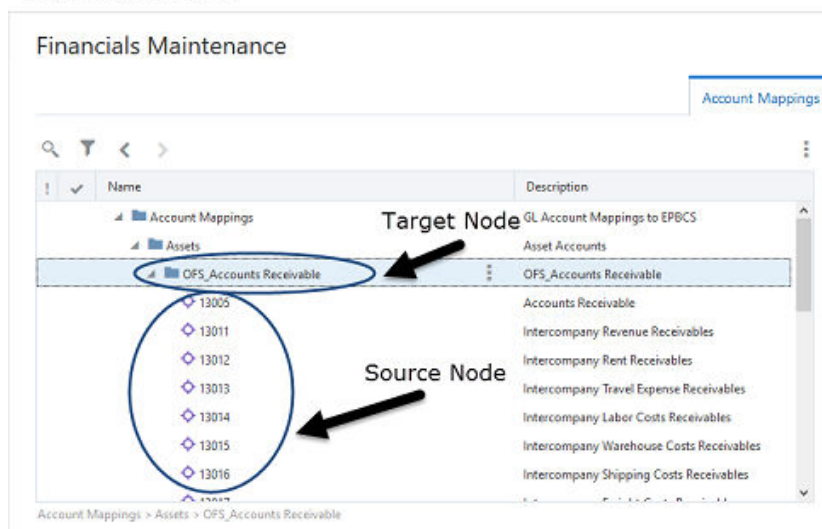
!	✓	Name	Description	Node Type
		13005	Accounts Receivable	Account
		13010	Total Intercompany Receivables	Account
		13011	Intercompany Revenue Receivables	Account
		13012	Intercompany Rent Receivables	Account
		13013	Intercompany Travel Expense Receivables	Account
		13014	Intercompany Labor Costs Receivables	Account
		13015	Intercompany Warehouse Costs Receivables	Account
		13016	Intercompany Shipping Costs Receivables	Account
		13017	Intercompany Freight Costs Receivables	Account
		13018	Intercompany I/T Costs Receivables	Account

O seu destino é o aplicativo Planning e a dimensão Account mostrada abaixo:



No ponto de vista ou na hierarquia de mapeamento, adicione nós de destino que sejam contas do Planning. Em seguida, adicione nós de origem que sejam contas do General Ledger, como mostrado abaixo.

Mapping Hierarchy



Processo

- Estas são as etapas do administrador:
 - Registre os aplicativos de origem e de destino.

Nota:

Você precisa ter a função Aplicativo - Criar para registrar aplicativos.

- Importe as dimensões de origem e de destino.
- Crie uma associação de mapa para mapear as dimensões de origem e de destino. Quando você cria uma associação de mapa, também são criados um novo conjunto de hierarquias, um conjunto de nós e um ponto de vista de mapeamento.

- Definir uma chave de mapeamento.
- Crie uma exibição de manutenção que contenha pontos de vista para as dimensões de origem e de destino e também o ponto de vista de mapeamento que foi criado quando você criou a associação de mapa.

 Nota:

Você precisa ter a função Exibições - Criar para criar a exibição.

- Para o usuário
 - * Conceda ao usuário a permissão *Gerente de Dados* para o aplicativo de destino, de modo que ele possa atualizar o ponto de vista de mapeamento.
 - * Atribua ao usuário o nome do local da chave de mapeamento.
- Estas são as etapas do usuário:
 - Você precisa da permissão *Gerente de Dados* para o aplicativo de destino a fim de atualizar o ponto de vista de mapeamento.
 - Use a exibição de manutenção configurada pelo seu administrador.
 - Mapeie nós usando o ponto de vista de mapeamento. Adicione nós pai do aplicativo de destino e nós filho do aplicativo de origem.
 - Exporte os dados de mapeamento usando o nome do local da chave de mapeamento.
 - Abra o Planning e, em seguida, use o módulo de Data Management para importar os dados de mapeamento. Use o nome do local que o administrador definiu para a chave de mapeamento.

Etapas do Administrador

Como administrador, configure uma exibição com o ponto de vista de origem, destino e mapeamento no qual o usuário trabalhará à medida que mapeia os dados.

Pré-requisitos do Administrador

Você deve ter a função *Aplicativo - Criar* para registrar os aplicativos. Depois de registrar os aplicativos, você receberá a permissão *Proprietário* para o aplicativo e a exibição padrão. Você também deve ter a função *Exibições - Criar* para criar pontos de vista e exibições de manutenção.

Processo do Administrador

1. Registrar e importar os aplicativos de origem e de destino.
2. Crie uma associação de mapa. Isso também cria um conjunto de hierarquias, um conjunto de nós e um ponto de vista de mapeamento.
3. Crie uma exibição de manutenção com pontos de vista com a dimensão de origem e a de destino e o ponto de vista de mapeamento.
4. Definir uma chave de mapeamento.
5. Conceda a permissão *Gerente de Dados* ao aplicativo de destino e dê ao usuário o nome do local da chave de mapeamento.

Etapas Detalhadas do Administrador

Registrar e importar aplicativos e dimensões

Para registrar e importar aplicativos e dimensões:

1. Registre o aplicativo do General Ledger e importe a dimensão de conta do General Ledger, que é a dimensão de origem. Consulte [Como Trabalhar com Aplicativos Universais](#).

Nota:

São criados um ponto de vista, um conjunto de nós, um conjunto de hierarquias, um tipo de nó e uma exibição padrão com o nome GL Account. O ponto de vista GL Account, um conjunto de nós, um conjunto de hierarquias e um tipo de nó são associados à dimensão GL Account.

2. Registre o aplicativo do Planning e importe a dimensão de conta do Planning, que é a dimensão de destino. Consulte [Como Trabalhar com Aplicativos do Planning e de Formato Livre](#).

Nota:

São criados um ponto de vista, um conjunto de nós, um conjunto de hierarquias, um tipo de nó e uma exibição padrão com o nome Planning Account. O ponto de vista Planning Account, um conjunto de nós, um conjunto de hierarquias e um tipo de nó são associados à dimensão Planning Account.

Crie tipos de nó de origem para a associação de mapa.

Nota:

Você deve criar novos tipos de nós porque não é possível usar os tipos de nós de origem nos aplicativos de origem. Tipos de nós são específicos de dimensões e aplicativos.

1. Crie tipos de nós, usando a dimensão de destino, para manter os nós de origem no ponto de vista de mapeamento. Consulte [Como Criar um Tipo de Nó](#).
2. Crie conversores de tipo de nó para converter tipos de nó de cada aplicativo de origem para os tipos de nós que você criou na etapa 1 acima. Consulte [Como Trabalhar com Conversores de Tipo de Nó](#).
3. Como opção, adicione a propriedade `Core.Change.Sign` aos tipos de nó de origem se estiver mapeando nós que requerem uma alteração de sinal ao transferir dados numéricos entre aplicativos (por exemplo, se você estiver mapeando um ativo para um passivo).

Crie uma associação de mapa

Crie uma associação de mapa para associar nós de origem a nós de destino. Consulte [Criação de uma Associação de Mapa](#).

Ao adicionar tipos de nó à associação de mapa, adicione todos os tipos de nós de destino para os quais deseja mapear, bem como os tipos de nós de origem que você criou para o ponto de vista de mapeamento.

Configure uma exibição de manutenção

Configure uma exibição de manutenção para conter os pontos de vista de origem e de destino.

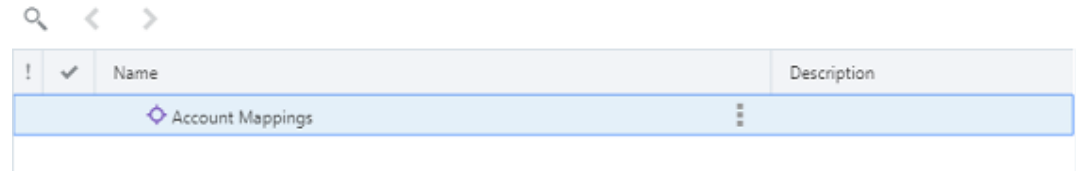
1. Crie a exibição de manutenção. Consulte [Criação de uma Exibição](#).
2. Adicione o ponto de vista de origem com o conjunto de nós da Conta do GL.
3. Adicione o ponto de vista de destino com o conjunto de nós da Conta do Planning.

Nota:

Consulte [Criação de um Ponto de Vista](#)

4. Adicione o ponto de vista de mapeamento que foi criado quando você criou a associação de mapa.
5. Crie um nó superior para o ponto de vista de mapeamento usando o tipo de nó de destino. Isso mantém o número de nós superiores em um mínimo. Por exemplo, atribua a esse nó o nome Account Mappings e, em seguida, arraste e solte as contas de destino abaixo dele.

Essa imagem mostra o ponto de vista de mapeamento com o nó superior Mapeamentos da Conta.



Associe o ponto de vista de destino à dimensão de destino

Para que você possa criar a chave de mapeamento e exportar os dados de mapeamento usando a exibição de manutenção, ela deverá conter o ponto de vista de mapeamento e o ponto de vista associado à dimensão de destino. Na exibição de manutenção, o ponto de vista de destino foi criado fora de um registro de aplicativo e, por padrão, não está associado à dimensão de destino. Para o associar um ponto de vista de destino, edite a associação existente na dimensão de destino e altere-a para apontar para o ponto de vista de destino. Consulte [Identificação de Objetos Associados a Dimensões](#).

Crie a chave de mapeamento

A chave de mapeamento define quais tipos de nós da origem são mapeados para os tipos de nó do destino. Para definir a chave de mapeamento:

1. Crie uma Chave de Mapeamento para definir quais tipos de nó são mapeados entre si. No ponto de vista de mapeamento, especifique o tipo de nó de origem: Conta do Acquired GL e o tipo de nó de destino: Conta do Planning. Consulte [Definição de Chaves de Mapeamento](#).
2. Defina o **Nome do Local** como MapGLtoPlanning.

Forneça Informações ao Usuário

Forneça as seguintes informações ao usuário:

- O nome da exibição de manutenção na qual o trabalho será feito.
- Permissão *Participante (Gravação)* para o aplicativo de destino, consulte [Como Atribuir Permissões de Aplicativo](#).
- O nome do local da chave de mapeamento, `MapGLtoPlanning`, a ser usada durante a exportação.

 Nota:

Para ver as etapas do usuário, consulte [Etapas do Usuário](#).

Etapas do Usuário

Como usuário, no ponto de vista de mapeamento, adicione nós de destino e depois mapeie os nós de origem para os nós de destino. Em seguida, você pode exportar o ponto de vista de mapeamento de volta para o Planning usando o Data Management.

Pré-requisitos do Usuário

O administrador registra e importa os aplicativos, cria uma exibição de manutenção com três pontos de vista para a conta de origem, a conta de destino e o ponto de vista de mapeamento e define a chave de mapeamento. O administrador precisa informar a você o nome do local da chave de mapeamento, `MapGLtoPlanning`, para exportação dos dados de mapeamento. Em seguida, no Planning você pode importar os dados de mapeamento.

Você deve ter a permissão *Gerente de Dados* para o aplicativo de destino a fim de exportar os dados de mapeamento.

Processo do Usuário

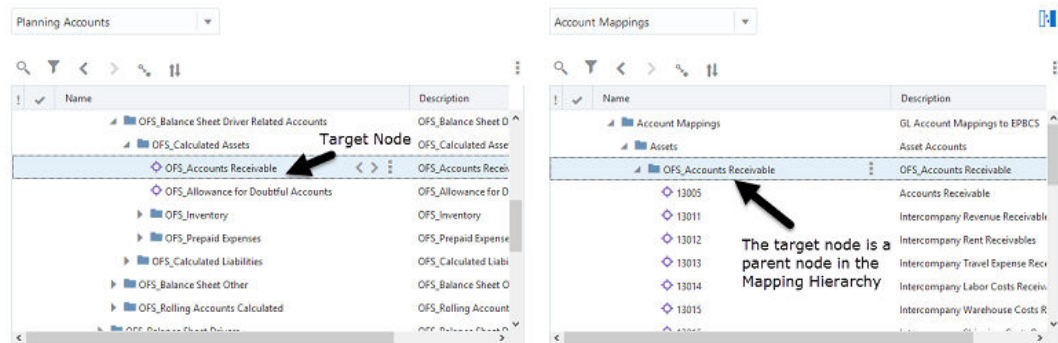
1. Atualize o ponto de vista de mapeamento com pais do aplicativo de destino e filhos do aplicativo de origem.
2. Exporte os dados de mapeamento.
3. Importe os dados de mapeamento para o Planning.

Etapas Detalhadas do Usuário

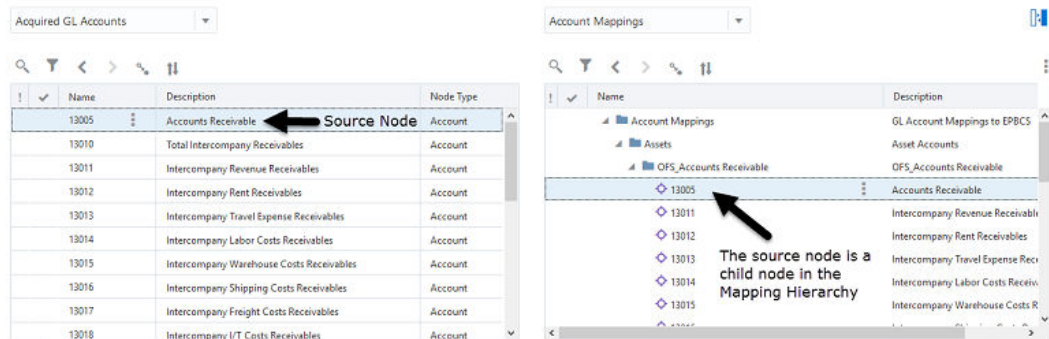
Mapear nós de nível inferior

Para mapear nós de nível inferior:

1. Verifique e decida quais nós da conta do Acquired General Ledger de origem deseja mapear para os nós da conta do Planning.
2. Use o layout lado a lado nas contas do Planning à esquerda e o ponto de vista de mapeamento à direita.
3. Arraste e solte os nós do Planning como pais no ponto de vista de mapeamento.

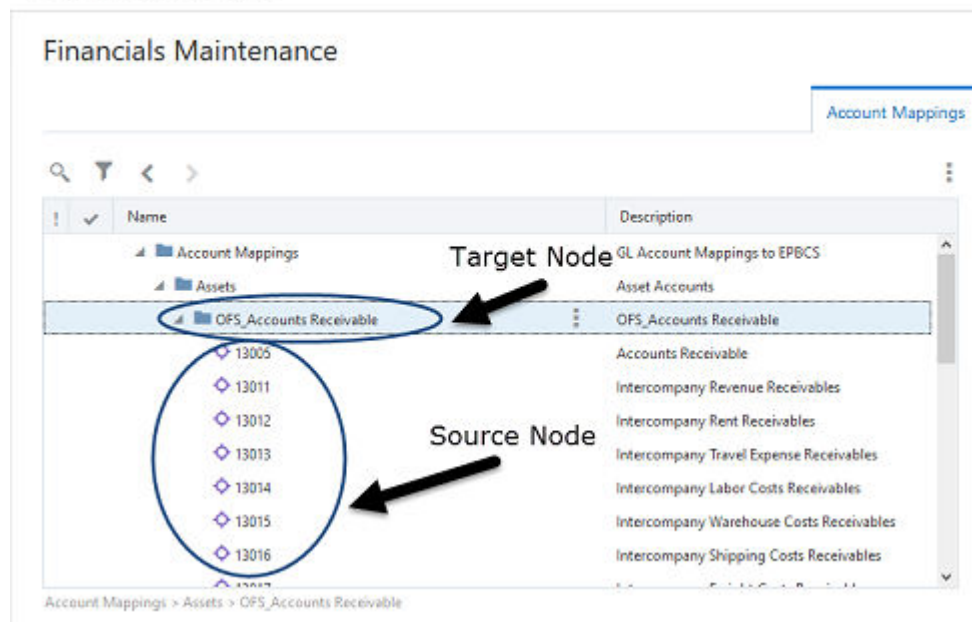


4. Use o layout lado a lado com as Contas do Acquired GL à esquerda e o ponto de vista de mapeamento à direita.
5. Arraste e solte os nós do Acquired General Ledger como filhos no ponto de vista de mapeamento.



6. Mapeie tantos nós quanto forem desejados.

Mapping Hierarchy



Exporte os dados de mapeamento

Para exportar dados de mapeamento:

1. Valide o ponto de vista de mapeamento. Consulte [Como Validar um Ponto de Vista](#).
2. Exporte os dados de mapeamento para um arquivo local ou para a caixa de entrada do Data Management. Consulte [Exportação de Dados de Mapeamento](#).

Nota:

Ao exportar, use o nome do local, `MapGLtoPlanning`, que o administrador definiu para a chave de mapeamento.

Importe os dados de mapeamento usando a caixa de entrada do Data Management

No Planning, abra o módulo Data Management e navegue para a caixa de entrada. Consulte [Importação de Mapeamentos do Membro](#) em *Administração do Data Management*

Durante a importação, o sinal negativo é aplicado a valores no nó de destino para a chave de mapeamento selecionada, que é o local no Data Management.

Para importar dados de mapeamento:

1. Abra o seu aplicativo externo e navegue até a caixa de entrada do Data Management.
2. Clique em **Mapeamento de Carregamento de Dados**.
3. Na parte inferior da tela, clique em **DelimitedLocation**.
4. No campo **Local**, insira `MapGLtoPlanning`, que é o Nome do Local configurado por seu administrador para a chave de mapeamento no Oracle Fusion Cloud Enterprise Data Management.
5. Clique em **Importar > Dimensão Atual**.
6. Selecione o arquivo de dados de mapeamento exportado.

Migração de Dados Empresariais do Data Relationship Management para o Cloud EDM

Este cenário demonstra como migrar seus Dados Empresariais de um aplicativo Oracle Data Relationship Management para o Oracle Fusion Cloud Enterprise Data Management usando o assistente de aplicativo Universal. As etapas explicam como registrar seu aplicativo Data Relationship Management como um aplicativo Universal e importar suas estruturas dimensionais para ele.

Embora a função *Gerente de Dados* desempenhe um papel fundamental no gerenciamento de ativos de dados empresariais, as etapas neste cenário têm como foco as tarefas administrativas necessárias para concluir o processo do registro até a exportação no Cloud EDM.

**Nota:**

Embora esse cenário seja criado para o aplicativo Data Relationship Management, você pode usar as mesmas etapas para se conectar a outros tipos de aplicativos usando o assistente do aplicativo Universal.

Data Relationship Management 11.1.2.4.330 ou superior é suportado para migração de on-premise para a nuvem.

Etapas do Administrador

Pré-requisitos do Administrador

É preciso fazer uma exportação dimensional do seu aplicativo Oracle Data Relationship Management ao usar o assistente do aplicativo Universal. Você deve preparar uma exportação de dimensão do Data Relationship Management que inclua toda a dimensionalidade a ser importada e gerenciada no Oracle Fusion Cloud Enterprise Data Management. Crie essa exportação e execute o job de forma que o arquivo .CSV resultante seja gerado e inserido em um local que você possa acessar com o Cloud EDM. Você importará esse arquivo no Cloud EDM.

Você precisa ter a função Aplicativo - Criar para registrar o aplicativo. Após o registro de um aplicativo, você recebe automaticamente a permissão Proprietário para o aplicativo e a exibição padrão.

Processo do Administrador

1. Registre seu aplicativo Data Relationship Management, consulte [Como Trabalhar com Aplicativos Universais](#).
2. Crie uma exportação no Data Relationship Management.
3. Importe as dimensões registradas. Consulte [Noções Básicas sobre Validações e Restrições](#).

4. Forneça aos usuários acesso apropriado aos elementos da cadeia de dados necessários para gerenciar a dimensionalidade do aplicativo do Data Relationship Management. Consulte [Trabalhando com Funções e Permissões](#).
5. Exporte a dimensionalidade depois que os usuários tiverem feito alterações. Consulte [Exportação de uma Dimensão Definida pelo Usuário](#).

Etapas Detalhadas

Consulte Também:

- [Etapa 1: Registre o Seu Aplicativo de Data Relationship Management](#)
- [Etapa 2: Crie um Arquivo de Exportação no Data Relationship Management](#)
- [Etapa 3: Importe Dimensões](#)

Etapa 1: Registre seu Aplicativo Data Relationship Management

1. Em Aplicativos, clique em **Registrar**.

Applications

Register

	Name and Description	Type	Default View
	Acquired GL (Legacy) General ledger from acquired company	Universal	Acquired GL (Legacy) Acquired GL Chart of Accounts
	Corporate Planning Corporate Planning	Planning Modules	Corporate Planning Corporate Planning
	E-Business Suite GL E-Business Suite General Ledger	E-Business Suite General Ledger	EBS Chart of Accounts E-Business Suite GL Chart of Accounts
	Financial Consolidation and Close Financial Consolidation and Close	Financial Consolidation and Close	Financial Consolidation and Close Financial Consolidation and Close Defau...

2. Selecione o tipo de aplicativo **Universal**.

New Application

Choose an Application Type



E-Business Suite General Ledger
Provides highly automated financial processing, effective management control, and real-time visibility to financial results.



Financial Consolidation and Close
Provides an end to end solution for both effectively and efficiently managing the consolidation and close process.



Financials Cloud General Ledger
Provides a modern finance experience and delivers success with streamlined processes, increased productivity, and improved business decisions.



Planning
Provides a flexible planning application that supports enterprise-wide planning, budgeting, and forecasting in a cloud-based deployment model and includes custom and free form planning.



Planning Modules
Provides pre-built business applications that support enterprise-wide planning, budgeting, and forecasting in a cloud-based deployment model.



Universal
Manage enterprise data for any business application for which a packaged application type does not exist. This application can be Oracle or non-Oracle, cloud or on premise, or managed by a third-party system.

3. Forneça um nome e uma descrição para o aplicativo.



New Application

Enter the Application Instance Information for the Application

Name *

Description

4. Crie seu aplicativo Oracle Data Relationship Management.



New Application

Summary for the Application I am about to create

Application Instance	
Name	DRM Application
Description	DRM Application

5. Clique em **Adicionar** para definir as dimensões que deseja importar do seu aplicativo Data Relationship Management.



DRM Application

DRM Application

1.List of Dimensions (0) Add the Dimensions for the DRM Application

2.Summary

6. Insira as informações da dimensão. Para cada dimensão, determine se ela será uma hierarquia ou uma lista simples. Observe o nome da dimensão externa no Data Relationship Management se ela permitirá nós compartilhados.



DRM Application

DRM Application

1.Dimensions (0) Dimension Basic Info

2.Summary

Dimension Name *

Dimension Description

Dimension Type

External Dimension Name

Allow Shared Nodes ☒

7. Para cada dimensão, clique em **Adicionar** e defina uma lista de tipos de nó.



DRM Application

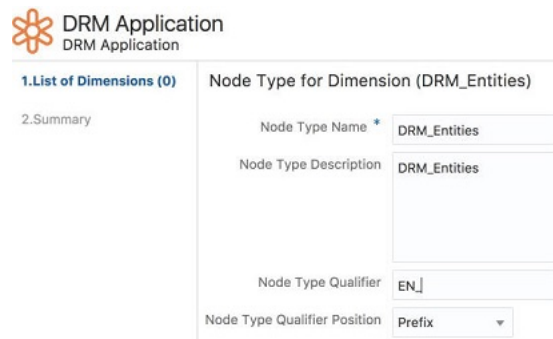
DRM Application

Back Next Close

1.List of Dimensions (0) Node Type List for Dimension (DRM_Entities)

2.Summary

8. Insira um nome para cada tipo de nó e uma qualificador, se necessário.



DRM Application
DRM Application

1.List of Dimensions (0)
2.Summary

Node Type for Dimension (DRM_Entities)

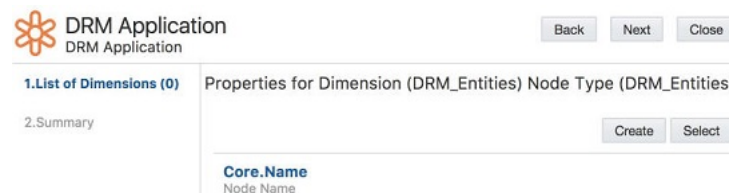
Node Type Name * DRM_Entities

Node Type Description DRM_Entities

Node Type Qualifier EN

Node Type Qualifier Position Prefix

9. Para cada dimensão, crie propriedades de cada tipo de nó.



DRM Application
DRM Application

1.List of Dimensions (0)
2.Summary

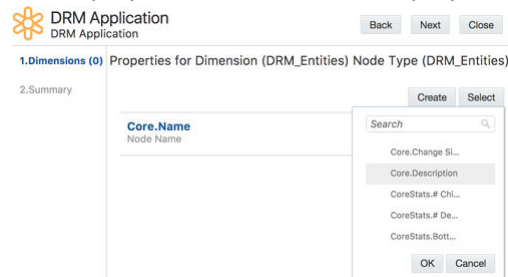
Properties for Dimension (DRM_Entities) Node Type (DRM_Entities)

Back Next Close

Create Select

Core.Name
Node Name

10. Defina quais propriedades deverão estar disponíveis para nós desse tipo de nó. Crie novas propriedades ou selecione propriedades existentes. Clique em **Próximo**.



DRM Application
DRM Application

1.Dimensions (0)
2.Summary

Properties for Dimension (DRM_Entities) Node Type (DRM_Entities)

Back Next Close

Create Select

Core.Name
Node Name

Search

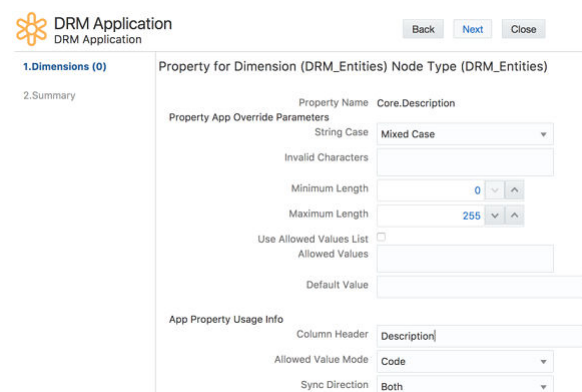
- Core.Change SL...
- Core.Description
- CoreStats.# Chi...
- CoreStats.# De...
- CoreStats.Bott...

OK Cancel

11. Atualize informações da propriedade e depois clique em **Próximo**.

Nota:

O cabeçalho da coluna é obrigatório.



DRM Application
DRM Application

1.Dimensions (0)
2.Summary

Property for Dimension (DRM_Entities) Node Type (DRM_Entities)

Back Next Close

Property Name Core.Description

Property App Override Parameters

String Case Mixed Case

Invalid Characters

Minimum Length 0

Maximum Length 255

Use Allowed Values List

Allowed Values

Default Value

App Property Usage Info

Column Header Description

Allowed Value Mode Code

Sync Direction Both

12. Defina o nome da propriedade, a descrição, os valores válidos e se a propriedade está no nível do nó ou do relacionamento. Clique em **Próximo**.

DRM Application
DRM Application

Back Next Close

1.List of Dimensions (0) 2.Summary

New Property for Dimension (DRM_Entities) Node Type (DRM_Entities)

Property Template: Custom.Boolean Template

Property Name: DRM_IsEntity

Property Description: DRM_IsEntity - Boolean property that denotes if node is an entity or not.

Property Level: Node

13. Defina parâmetros de substituição e informações de uso da propriedade.

DRM Application
DRM Application

Back Next Close

1.Dimensions (0) 2.Summary

Property for Dimension (DRM_Entities) Node Type (DRM_Entities)

Property Name: Custom.DRM_IsEntity

Property App Override Parameters: Boolean Display Type: Y/N, Default Value:

App Property Usage Info: Column Header: DRM_IsEntity, Boolean True Value: 1, Boolean False Value: 0, Sync Direction: Both

14. Revise o resumo das propriedades da dimensão.

DRM Application
DRM Application

Back Next Close

1.Dimensions (0) 2.Summary

Properties for Dimension (DRM_Entities) Node Type (DRM_Entities)

Create Select

Core.Name
Node Name

Core.Description
Node Description

Custom.DRM_IsEntity
DRM_IsEntity boolean property that denotes if a node is an entity or not

15. Inclua nós superiores para cada dimensão e para cabeçalhos de coluna de campos Tipos de Nó que estarão no arquivo de importação e exportação.

DRM Application
DRM Application

Back Next Close

1.Dimensions (1) 2.Summary

Import and Export for Dimension (DRM_Entities)

Default Node Type: DRM_Entities

Default Parent Node Type: DRM_Entities

Top Node Indicator: EN_None

Use Node Type Column: ☒

Node Type Column Header: Node_Type

Use Parent Node Type Column: ☐

Parent Node Type Column Header:

16. Repita as etapas de 5 a 15 para adicionar quaisquer outras dimensões ao registro. Em seguida, clique em **Próximo**.
17. Revise todas as informações de registro e clique em Aplicar para registrar seu aplicativo Data Relationship Management.

DRM Application
DRM Application

Back Apply Close

1. Dimensions (1)
2. Summary

Review the registration before applying changes

Dimensions (1)
Dimension
Dimension Name DRM_Entities
Dimension Description DRM_Entities
Dimension Type Hierarchy
External Dimension Name
Allow Shared Nodes True

Node Types (1)
Node Type
Node Type Name DRM_Entities
Node Type Description DRM_Entities
Node Type Qualifier EN_
Node Type Qualifier Position Prefix

Import and Export for Dimension (DRM_Entities)
Default Node Type DRM_Entities
Default Parent Node Type DRM_Entities
Top Node Indicator All_Entities
Use Node Type Column True
Node Type Column Header Node_Type
Use Parent Node Type Column False
Parent Node Type Column Header

Etapas 2: Crie um Arquivo de Exportação no Data Relationship Management



Nota:

Esta etapa é executada no Oracle Data Relationship Management.

Pré-requisitos

Se necessário, crie propriedades, como tipos de nó do Oracle Fusion Cloud Enterprise Data Management no Data Relationship Management.

Home | DRM_Export_for_EDMCS* | New Property*

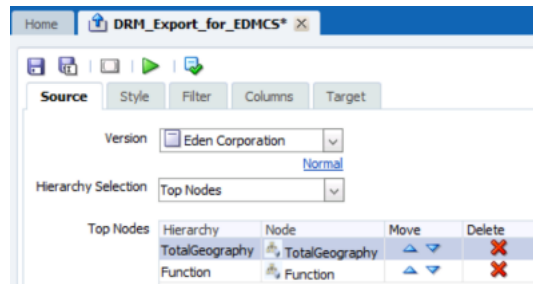
Namespace Custom
* Name Node_Type Fully Qualified Name Custom.Node_Type
* Label Node_Type
Description
Property Level Global Node
Property Type Defined
Default Value DRM_Entities
Data Type String Maximum Length
Minimum Length
Column Width 20
☐ Inherited ☒ Overridable ☐ List ☐ Hidden ☐ Indexed

Categories Lookup Table List Values Parameters Constraints External Lookup

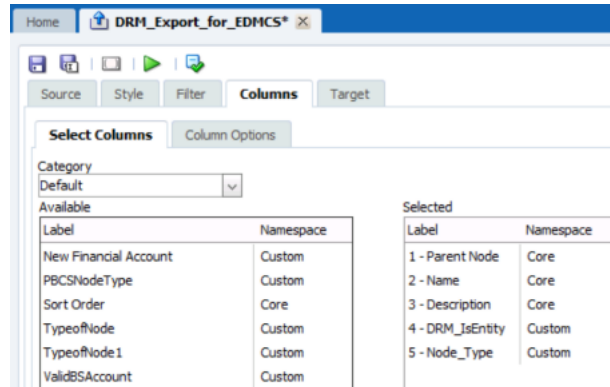
Available
Address
Best Buy
EPM Architect
Essbase
FDM
FDMEE
Financial Management
HR
ICD
Lennar

Selected
Default

1. No Data Relationship Management, crie uma nova exportação.



2. Selecione as colunas e os campos necessários (com base no que você configura para essa dimensão no assistente do aplicativo Universal).



3. Exporte com cabeçalhos de coluna e delimitação por vírgula se estiver importando no Cloud EDM com essas seleções.

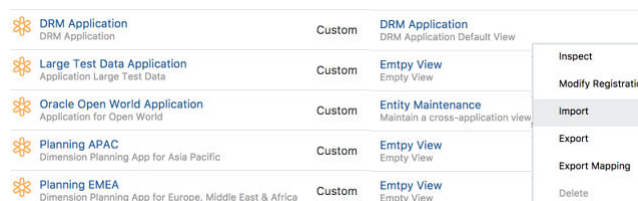
Etapa 3: Importe Dimensões



Nota:

Esta etapa é executada no Oracle Fusion Cloud Enterprise Data Management.

1. Em **Aplicativos**, localize o novo aplicativo e, no menu Ação, selecione **Importar**.



2. Em **Origem da Importação**, selecione **Arquivo**. Em seguida, procure e selecione o arquivo que você exportou de Oracle Data Relationship Management.

Uma importação bem-sucedida exibirá o número de registros importados.

Configure import for: **DRM_Entities**

Settings

Input Source

File



Click to select or drop file here

File Name

No file selected

Summary

Dimension Type

User Defined

Viewpoint

[DRM_Entities](#)

History

Last Imported

Today at 3:02 PM

Imported By

Tom Smith

Messages

245 records imported.

3. Feche o assistente de importação e vá para **Aplicativos**. Selecione a exibição padrão do

Applications			
Name & Description		Type	Default View
	Corporate Close Corporate Financial Close Application	Universal	Corporate Close Corporate Financial Close Appl
	Corporate Close 2013 Archive Corporate Financial Close Application (2013 Archive)	Universal	Empty View Empty View
	Corporate Close 2014 Archive Corporate Financial Close Application (2014 Archive)	Universal	Empty View Empty View
	Corporate Close 2015 Archive Corporate Financial Close Application (2015 Archive)	Universal	Empty View Empty View
	Departments Departments App	Universal	Departments Departments App
	DRM Application DRM Application	Universal	DRM Application DRM Application Default View

aplicativo.

4. Expanda as hierarquias para navegar até os nós importados e exibir valores de propriedade. Forneça o nome da exibição aos usuários para que eles possam iniciar as ações de manutenção. Consulte [Etapas do Usuário](#).

The screenshot shows the 'DRM Application' interface. At the top, there are three buttons: 'Back to Applications', 'New Request' (highlighted with a red circle), and 'Close'. Below the buttons is a search bar and navigation arrows. The main area is divided into two panels. The left panel shows a tree view of entities, with 'EN_TotalGeography' selected. The right panel shows a table of properties for 'EN_TotalGeography', with 'DRM_IsEntity' set to 'TRUE'.

DRM Application

Back to Applications New Request Close

DRM_Entities

EN_TotalGeography
Total Geography

DRM_Entities: 4 Properties

Name	EN_TotalGeography
Description	Total Geography
DRM_IsEntity	TRUE
Parent	

Tree View:

- EN_Function (Functional Total)
 - EN_Administration (Administration Function)
 - EN_Corporate (Corporate Functions)
 - EN_Production (Production Function)
 - EN_Sales (Sales Function)
- EN_TotalGeography (Total Geography)
 - EN_E00 (Corporate HQ)
 - EN_E01 (North America)
 - EN_E02 (Latin America)
 - EN_E03 (EMEA)
 - EN_E04 (APAC)
 - EN_E05 (ASIAN)

Resultado

Você registrou seu aplicativo do Oracle Data Relationship Management com o Oracle Fusion Cloud Enterprise Data Management e agora pode migrar dimensões do Data Relationship Management para gerenciamento no Cloud EDM. Você importou a dimensionalidade a ser gerenciada e pode exportar alterações do Cloud EDM para o aplicativo Data Relationship Management ou outros aplicativos. Você tem todas as informações de auditoria de atividades da solicitação para saber onde e quando as alterações foram feitas e quem fez as alterações.

Etapas do Usuário

Pré-requisitos do Usuário

O administrador deve seguir as etapas deste cenário para registrar seu aplicativo Oracle Data Relationship Management com sucesso e importar os elementos de dados da empresa desejados. Depois disso, você poderá gerenciar seus dados da empresa de forma proativa de acordo com seus privilégios de segurança.

Processo do Usuário

Este é um resumo de alto nível das tarefas que você executar:

- Criar exibições e os pontos de vista de manutenção. Consulte [Como Trabalhar com Pontos de Vista](#)
- Usar o layout lado a lado e comparar para racionalizar nós entre aplicativos. Consulte [Comparação de Pontos de Vista](#)
- Atualizar nós e propriedades e atualizar hierarquias alternativas para análises "what-if" (hipotéticas). Consulte [Como Fazer Alterações de Forma Interativa](#)
- Mapear nós de uma hierarquia para outra. Consulte [Criação de Pontos de Vista de Mapeamento](#).
- Carregar dados para adicionar novas dimensões, como contas. Consulte [Como Fazer Alterações Usando um Arquivo de Carregamento](#).
- Procurar solicitações de rascunho e solicitações concluídas na lista Solicitações. Consulte [Como Trabalhar com uma Atividade de Solicitação](#).

Resultado

Agora você tem um ponto central de gerenciamento de alterações para seus dados da empresa que será alimentado do Data Relationship Management e potencialmente de volta para o aplicativo Data Relationship Management, bem como para outros aplicativos externos, se desejável.

Alteração do Ponto de Vista Associado para Exportar um Ponto de Vista Alternativo

Esse caso de uso descreve como alterar o ponto de vista associado a uma dimensão para que você possa exportar um ponto de vista alternativo.

Cada dimensão tem um ponto de vista associado a ela. Quando você importa uma dimensão, os objetos na cadeia de dados associada do ponto de vista são atualizados. Quando você exporta para uma dimensão, os objetos no ponto de vista associado são exportados.

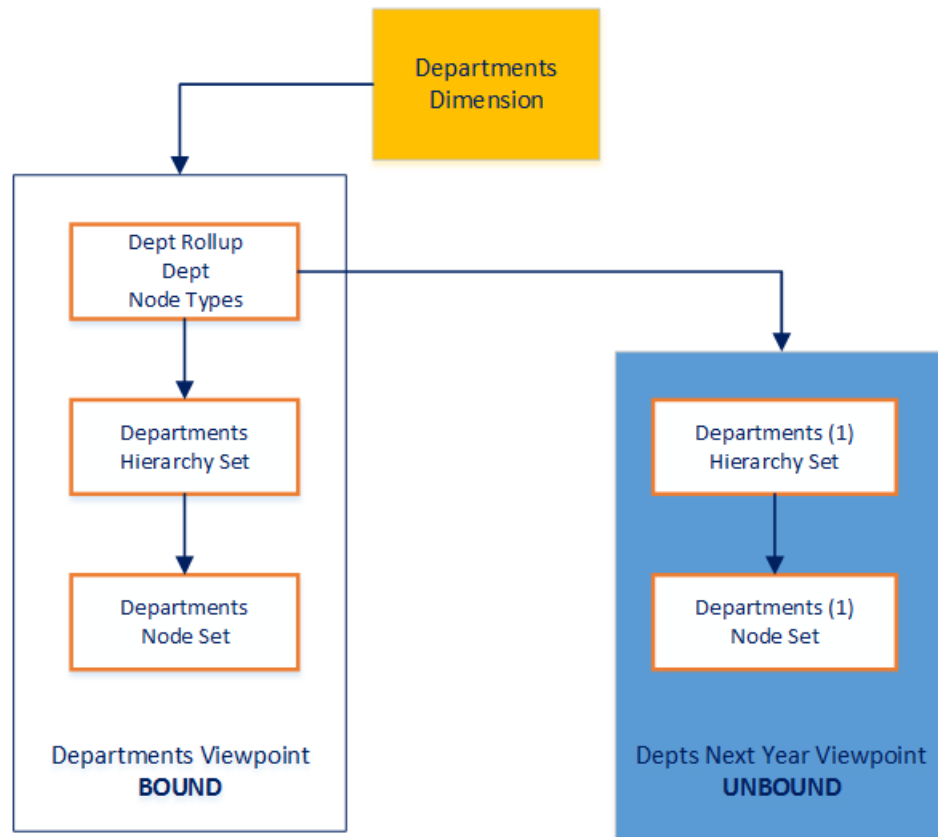
Para obter mais informações, consulte:

- [Noções Básicas sobre Associações e Objetos de Dados Associados](#)
- [Definição de Exibições e Pontos de Vista Alternativos](#)
- [Como Copiar um Ponto de Vista](#)
- [Alteração da Associação do Ponto de Vista para uma Dimensão em Aplicativos Universais](#)

Cenário

- Nossa empresa adicionará operações na Alemanha no próximo ano. Precisamos começar a nos planejar para essa alteração.
- Temos um ponto de vista que já existe, Departamentos. Esse ponto de vista está associado à dimensão Departamentos.
- Criaremos uma cópia do ponto de vista Departamentos para usar como ponto de partida para nosso ponto de vista Deptos. do Próximo Ano.
- Faremos alterações no ponto de vista Deptos. do Próximo Ano – adicionando o novo pai Alemanha e seus filhos.
- Quando estivermos prontos para incluir o ponto de vista Deptos. do Próximo Ano em nosso aplicativo, mudaremos o ponto de vista que está associado à dimensão Departamentos e exportaremos a dimensão.

Este diagrama mostra os objetos de dados para o ponto de vista associado e os novos objetos que serão criados da cópia do ponto de vista existente e da cópia apenas dos relacionamentos. Reutilizaremos os mesmos tipos de nó que são usados no ponto de vista copiado.



Pré-requisitos

Esse caso de uso supõe que:

- Um aplicativo foi registrado.
- A dimensão Departamentos foi importada.
- Um ponto de vista chamado Departamentos está associado à dimensão Departamentos.

Etapas do Usuário

Pré-requisitos do Usuário

Você deve ter a permissão *Proprietário* tanto no aplicativo quanto na exibição para ser capaz de copiar pontos de vista para essa exibição.

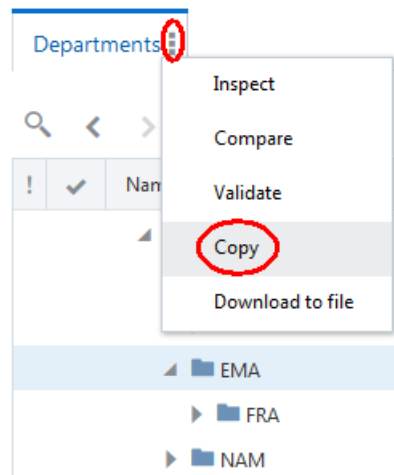
Processo do Usuário

1. Crie um novo ponto de vista copiando um ponto de vista existente.
2. Use uma solicitação para fazer alterações no novo ponto de vista.
3. Associe o novo ponto de vista à dimensão.
4. Exporte a dimensão para o aplicativo externo.

Etapas Detalhadas

1. Crie um novo ponto de vista copiando um ponto de vista existente.

- a. Abra a exibição Departamentos e selecione Departamentos.
- b. Clique em  e selecione **Copiar**.



- c. Informe o nome do novo ponto de vista (**Deptos. do Próximo Ano**), desmarque **Copiar Nós**, certifique-se de que a opção **Copiar Relacionamentos** esteja selecionada e clique em **Copiar**.



Name *

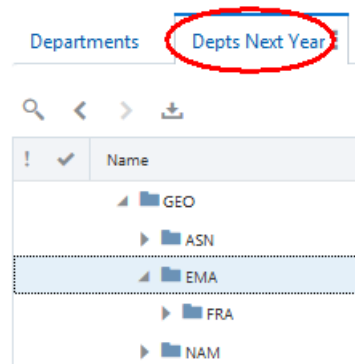
Description

Viewpoint to Copy

Copy Nodes ☐

Copy Relationships ☒

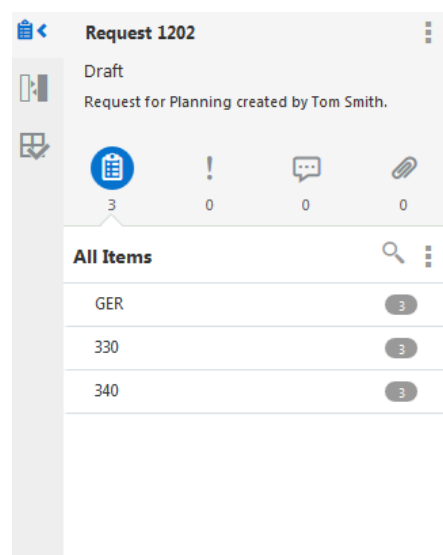
O novo ponto de vista é disponibilizado imediatamente:



Se você inspecionar a exibição onde criou o novo ponto de vista, você verá que o ponto de vista Depts. do Próximo Ano foi criado e não está associado à dimensão Departamentos.

Planning				
Planning Default View				
General Definition Permissions				
Viewpoints				
Name & Description	Application & Dimension	Node Set	Binding	Actions
Departments	Planning Departments	Departments	Bound	
Depts Next Year	Planning Departments	Departments (1)	Unbound	

- Abra o novo ponto de vista, crie uma nova solicitação e faça alterações no ponto de vista. Nesse caso, adicionamos Alemanha como um filho de EMA. Em seguida, adicionamos os departamentos 330 e 340.

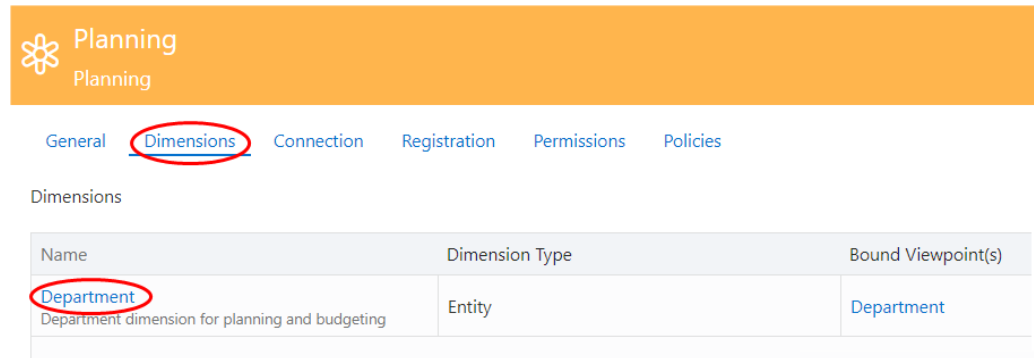


Planning - Request 1202

Departments		Depts Next Year
Name	Description	
GEO	Total Geography	
ASN	Asia	
EMA	Europe	
FRA	France	
GER	Germany	
330	Germany Organization	
340	Germany Sales	
NAM	North America	

Satisfeitos com todas as alterações feitas, enviamos a solicitação para commit das alterações.

3. Associe o ponto de vista Deptos. do Próximo Ano à dimensão Departamentos. As regras de associação são impostas quando você associa o novo ponto de vista à dimensão.
 - a. Em **Aplicativos**, clique em **Planning**.
 - b. Clique em **Dimensões** e depois clique na dimensão **Departamento**.



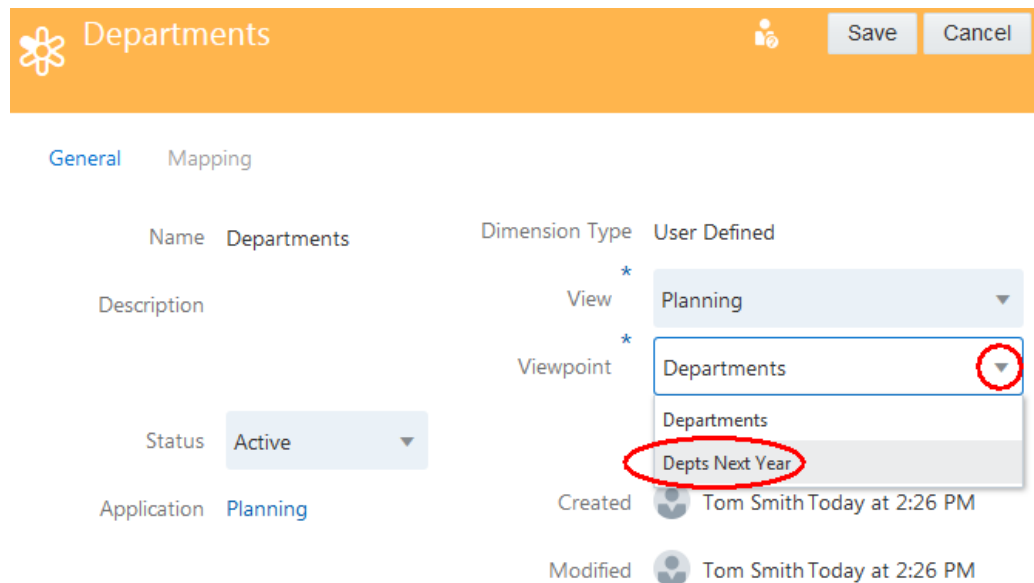
Planning
Planning

General **Dimensions** Connection Registration Permissions Policies

Dimensions

Name	Dimension Type	Bound Viewpoint(s)
Department Department dimension for planning and budgeting	Entity	Department

- c. Clique em **Editar**.
- d. Em **Ponto de Vista**, selecione **Deptos. do Próximo Ano** e clique em **Salvar**.



Departments

General Mapping

Name Departments

Description

Status Active

Application Planning

Dimension Type User Defined

View Planning

Viewpoint Departments

Deptos Next Year

Created Tom Smith Today at 2:26 PM

Modified Tom Smith Today at 2:26 PM

4. Exporte a dimensão Departamentos para o aplicativo externo.
 - a. Em **Aplicativos**, selecione **Planning**, clique em  e selecione **Exportar**.

Applications

Search Filter

Name & Description	Type	Default View	Primary Connection	Actions
 Planning	Custom	Planning Planning Default View		 - Inspect - Modify Registration - Import Export - Export Mapping - Delete

- b. Clique na dimensão **Departamentos** e, em seguida, em **Exportar**.

Planning Close

Dimensions



Departments

Last Exported: Today at 3:05 PM

Configure export for: Departments Export

Settings

Export Target File

File tsmith_ExportedMetadata_Departments.csv

Summary

Dimension Type User Defined

Viewpoint **Depts Next Year**

History

Last Exported Today at 3:05 PM

Exported By Tom Smith

Messages 476 records exported.

- c. Selecione para salvar ou abrir o arquivo.

Backup e Restauração do Cloud EDM

Os instantâneos são usados para fazer backup do ambiente do Oracle Fusion Cloud Enterprise Data Management.

Um instantâneo de manutenção é automaticamente criado a cada dia no horário selecionado. Esse instantâneo se chama Artifact Snapshot e inclui todos os artefatos do ambiente do Cloud EDM:

- Repositório EDMC e Concessões de Dados
- Usuários, Grupos e Funções Atribuídas

A cada dia, o novo instantâneo de manutenção substitui o instantâneo anterior. A Oracle recomenda fazer download do instantâneo para um computador local e fazer backup do ambiente.

Você também pode exportar artefatos para criar instantâneos que podem ser usados para reverter o serviço a um estado anterior ou restaurar o serviço no caso de um desastre. Você seleciona os artefatos para exportação. Você pode exportar todos os artefatos no serviço ou em um subconjunto de artefatos. Os instantâneos que você cria exportando artefatos são mantidos no servidor por 90 dias e é possível fazer o download deles para um computador local e arquivá-los.

Este cenário mostra etapas detalhadas para o backup do ambiente do Cloud EDM por meio da criação do seu próprio instantâneo de artefatos exportados.

Para obter informações sobre como fazer backup com a Automação do EPM, consulte [Fazer Backup de Instantâneos de Aplicativo em um Computador](#).

Etapas do Administrador para Efetuar Backup do Cloud EDM

Pré-requisitos do Administrador

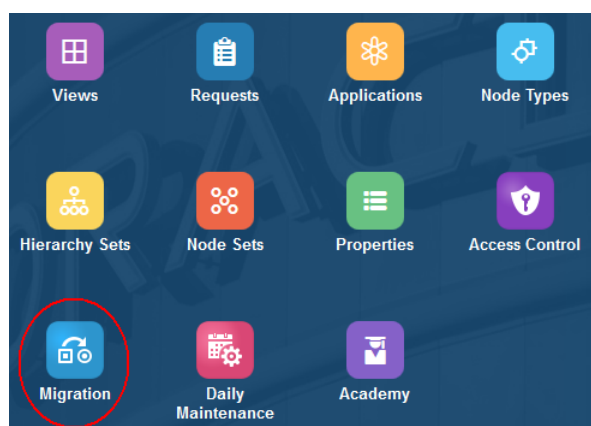
Você deverá ser um Administrador de Serviço para acessar a funcionalidade de Migração.

Processo do Administrador

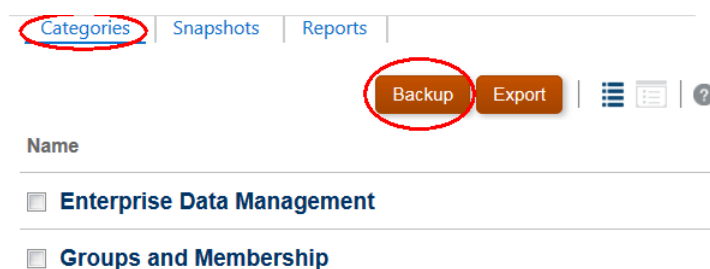
1. Exportar artefatos para um instantâneo.
2. Faça download do instantâneo em seu computador local.

Etapas Detalhadas do Administrador

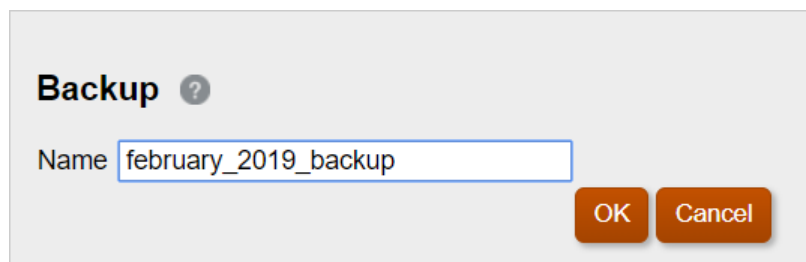
1. Clique em **Migração**.



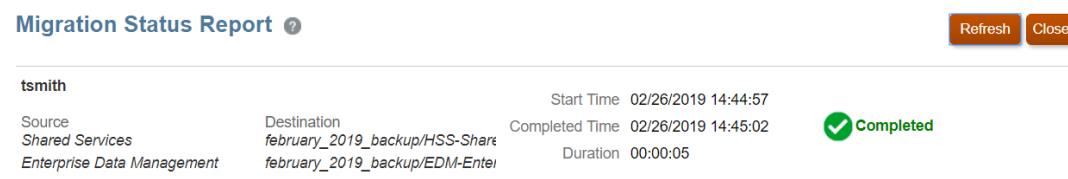
2. Em **Categorias**, clique em **Backup** para criar um instantâneo que inclua todos os artefatos do ambiente do Oracle Fusion Cloud Enterprise Data Management.



3. Insira um nome para o instantâneo e clique em **OK**.



4. Clique em **Atualizar** para atualizar o Relatório de Status da Migração até o instantâneo ser concluído.



 Nota:

Se a exportação falhar por alguma razão, o relatório exibirá **Falha** como status. Clique em **Falha** para abrir a tela Detalhes da Migração, que indica por que a exportação falhou e informa a ação corretiva. Você pode tentar executar a operação de exportação novamente após corrigir o erro que causou a falha da exportação.

5. Clique em **Fechar** para fechar o Relatório de Status da Migração.
A pasta que contém os artefatos exportados é listada em Instantâneos.

Categories | Snapshots | Reports |

Upload Refresh  

Name	Size	Last Modified Time	Actions
▶ dataset	-	02/05/2019 11:56:45	...
▶ february_2019_backup	6 MB	02/26/2019 14:49:39	...

6. Para fazer download dos arquivos do instantâneo para um computador local, em **Instantâneos**, clique em  ao lado do instantâneo e selecione **Download**.

Categories | Snapshots | Reports |

Upload Refresh  

Name	Size	Last Modified Time	Actions
▶ dataset	-	02/05/2019 11:56:45	...
▶ february_2019_backup	6 MB	02/26/2019 14:49:39	 Delete Download Repeat Export Rename Import Modified Since

7. Salve o arquivo compactado no computador local.

Sobre a Restauração do Ambiente do Cloud EDM

É possível restaurar artefatos de instantâneos anteriores. Por exemplo, você pode restaurar os artefatos e os dados para o estado em que estavam alguns dias atrás usando o backup de

um instantâneo feito em uma máquina local. Nesses cenários, você deve fazer o upload do instantâneo para o Oracle Enterprise Data Management Cloud antes de restaurar artefatos.

Os instantâneos criados ou carregados para o serviço permanecem armazenados no servidor por 60 dias; após esse período, eles são excluídos automaticamente.

Etapas do Administrador para Restaurar o Cloud EDM

Pré-requisitos do Administrador

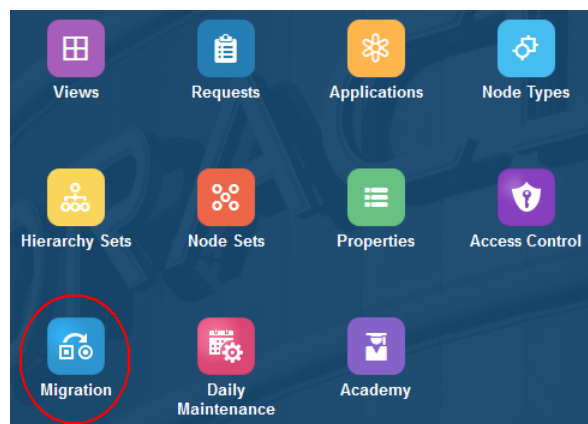
Você deverá ser um Administrador de Serviço para acessar a funcionalidade de Migração.

Processo do Administrador

1. Faça upload no snapshot para restauração.
2. Importe o snapshot.

Etapas Detalhadas do Administrador

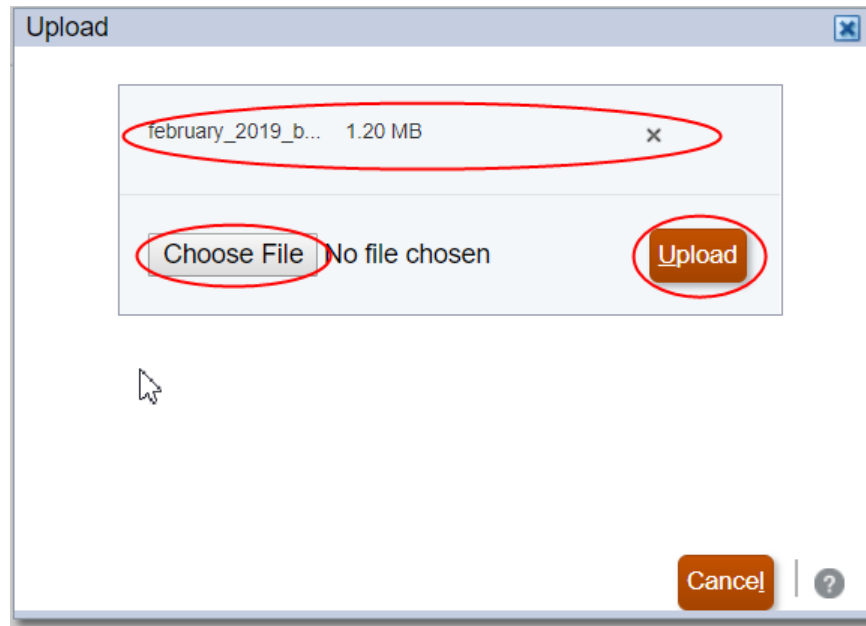
1. Clique em **Migração**.



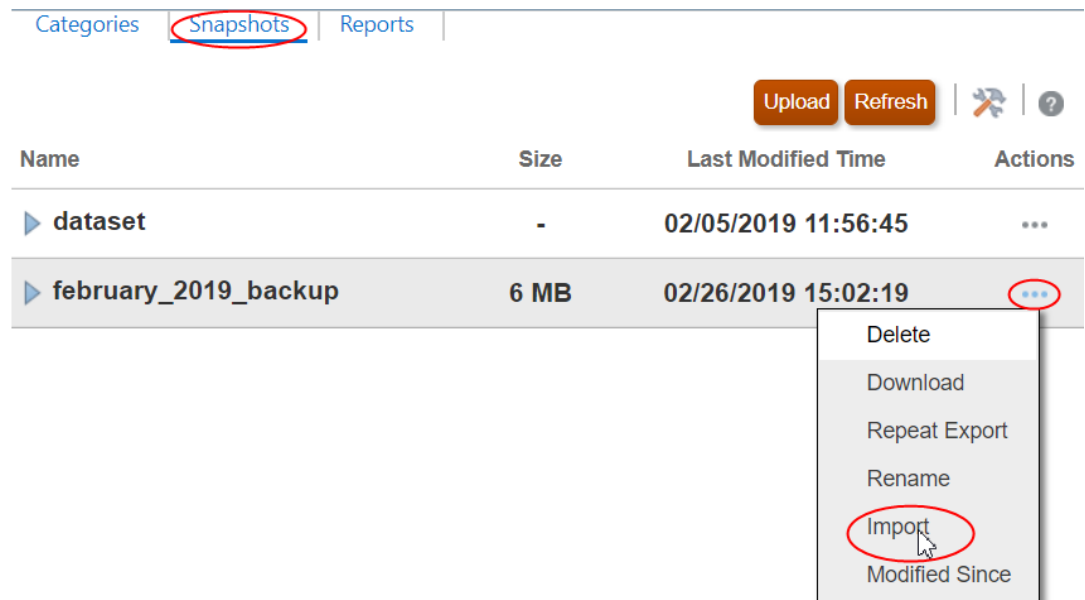
2. Em **Snapshots**, clique em **Fazer Upload**.

Categories <u>Snapshots</u> Reports			
Upload Refresh ?			
Name	Size	Last Modified Time	Actions
▶ dataset	-	02/05/2019 11:56:45	...
▶ february_2019_backup	6 MB	02/26/2019 14:49:39	...

3. Clique em **Escolher Arquivo**, localize os arquivos de snapshot de que deseja fazer upload e clique em **Fazer Upload**.



4. Em Snapshots, selecione o snapshot do qual fez upload, clique em **...** e depois selecione **Importar**.



5. Clique em **OK** para confirmar a importação.
6. Clique em **Atualizar** para atualizar o Relatório de Status de Migração até a importação estar concluída.

Migration Status Report

tsmith

Source	Destination
february_2019_backup/HSS-Share	Shared Services
february_2019_backup/EDM-Ente	Enterprise Data Management

Start Time 02/26/2019 15:05:28

Completed Time 02/26/2019 15:05:28

Duration 00:00:01

 **Completed**

7. Clique em **Fechar** para fechar o Relatório de Status da Migração.

Gerenciamento de Aprovações e Workflows de Governança

Os workflows de solicitação movimentam as solicitações pelos estágios Enviar e Aprovar. Os emissores criam solicitações de alterações propostas e as enviam para aprovação. As políticas de aprovação determinam quais usuários são convidados para aprovar uma solicitação, bem como a maneira que a solicitação é aprovada.

Esse cenário demonstra como:

- Atribuir permissões a usuários para que eles possam enviar solicitações
- Ativar e configurar políticas de aprovação
- Enviar solicitações
- Aprovar solicitações

Etapas do Administrador

O proprietário do aplicativo atribui a um usuário a permissão *Participante (Gravação)*, permitindo que ele envie alterações por meio de solicitações. Após a atribuição de permissões, o proprietário do aplicativo configura uma ou várias políticas de aprovação para permitir que outros usuários examinem e aproveem as solicitações que estão sendo enviadas.

Pré-requisitos do Administrador

É necessário ter a permissão *Proprietário* ou *Gerente de Metadados* no aplicativo para poder conceder aos usuários a permissão *Participante (gravação)* e configurar políticas de aprovação.

Processo do Administrador

1. Atribua ao usuário a permissão *Participante (Gravação)* para uma dimensão. Consulte [Trabalhando com Permissões](#)
2. Ative e configure a política de aprovação para a dimensão. Consulte [Configuração de Políticas](#).

Etapas Detalhadas do Administrador

Etapa 1: Atribuir Usuário a Permissão *Participante (Gravação)*

A atribuição a um usuário da permissão *Participante (Gravação)* para uma dimensão específica dá ao usuário acesso aos dados nessa dimensão. Para atribuir a um usuário a permissão *Participante (Gravação)* para uma dimensão:

1. Abra o inspetor de dimensão.
2. Na guia **Permissões**, clique em **Editar**.
3. Na lista suspensa **Adicionar um usuário** ou **Adicionar um grupo**, selecione o usuário ou grupo ao qual deseja conceder a permissão.

Por padrão, é concedida ao usuário a permissão *Participante* com acesso de Leitura aos dados.

- Para conceder a permissão *Participante (Gravação)*, na coluna Acesso a Dados, clique em **Leitura** e depois selecione **Todas** para Ações Permitidas e **Editar Todas** para Propriedades.

Entity dimension
Entity dimension for Planning

General Bindings Import/Export Extracts Validations **Permissions** Policies

User and Group Permissions Add a user Add a group

Name and Description	Permission	Data Access	Actions
Alex.Smith Alex Smith	Participant	Write	

- Clique em **Salvar**.

Etapas 2: Ativar e configurar política de aprovação para a dimensão

Para gerenciar alterações em uma dimensão específica, configure uma política de aprovação para a dimensão.

- Abra o inspetor de dimensão.
- Na guia **Políticas**, clique no nome da política de aprovação.
- Opcional:** Na guia **Geral**, clique em **Editar** e altere o nome ou a descrição da política.
- Na guia **Definição**, clique em **Editar** e defina as configurações da política. Para obter mais informações, consulte [Criação e Ativação de Políticas de Aprovação](#).

Plan Entity Approval policy
Approval policy for Entity

General **Definition** Filters

Policy Settings

Enabled ☒

Approval Method Parallel

One Approval Per Group ☒

Total Required 1 group(s)

Include Submitter ☐

Allow Enrichment During Approval ☐

Reminder Notification 2 ▼ ▲

Approval Escalation 2 ▼ ▲

Policy Groups Add a policy group

Name and Description	Action
Alex.Smith Alex Smith	

- Clique em **Salvar**.

Etapas do Usuário

O emissor cria uma solicitação de rascunho, adiciona itens de solicitação a ela e a envia para aprovação.

O aprovador revisa as alterações propostas na solicitação e aprova (ou retorna ou rejeita) a solicitação.

Pré-requisitos do Usuário

Usuários que fazem rascunho e trabalham em solicitações devem estar configurados com a permissão *Participante (Gravação)* para a dimensão.

Processo do Usuário

Emissor:

1. Crie uma solicitação e adicione itens de solicitação.
2. **Opcional:** Adicione comentários ou anexos à solicitação.
3. Envie a solicitação para aprovação.

Aprovador:

1. Abra a solicitação no e-mail convite ou na lista Tarefas Pendentes da solicitação.
2. Revise as alterações na solicitação.
3. **Opcional:** Adicione comentários ou anexos à solicitação.
4. Aprove, retorne ou rejeite a solicitação.

Etapas Detalhadas do Usuário

Emissor:

1. Abra uma exibição e crie uma solicitação de rascunho.
2. Adicione itens de solicitação.

Departments - Add Domestic Sales to Germany

Submit Actions Done

All Depts Depts by Geography Depts by LOB Select Viewpoint

!	✓	Name	Description
		GEO	Total Departments By Geo
		ASIN	ASEAN
		MAL	Malaysia
		EMA	EMEA
		FRA	France
		GER	
		997	International Sales
		998	Domestic Sales
		NAM	North America

998 Domestic Sales Dept : 6 Properties

Name 998

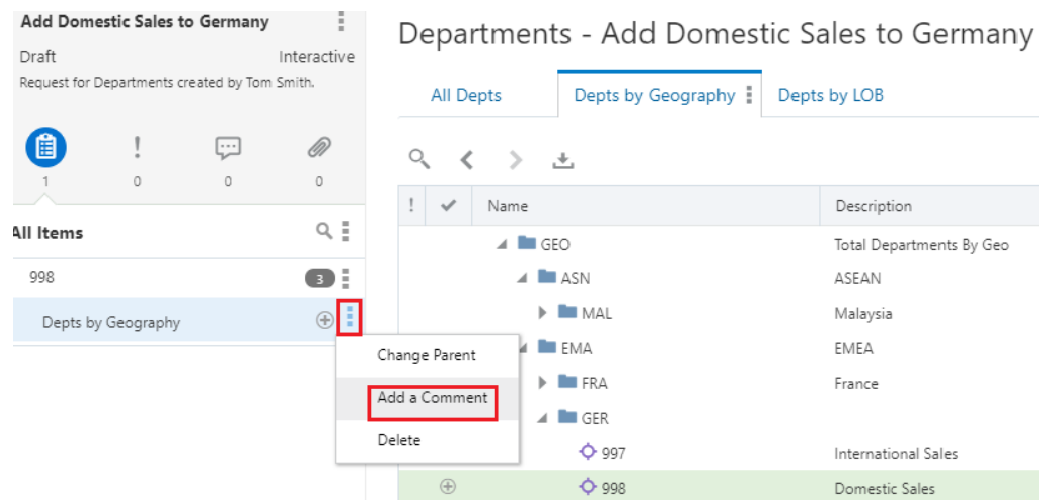
Description Domestic Sales

Tax Code

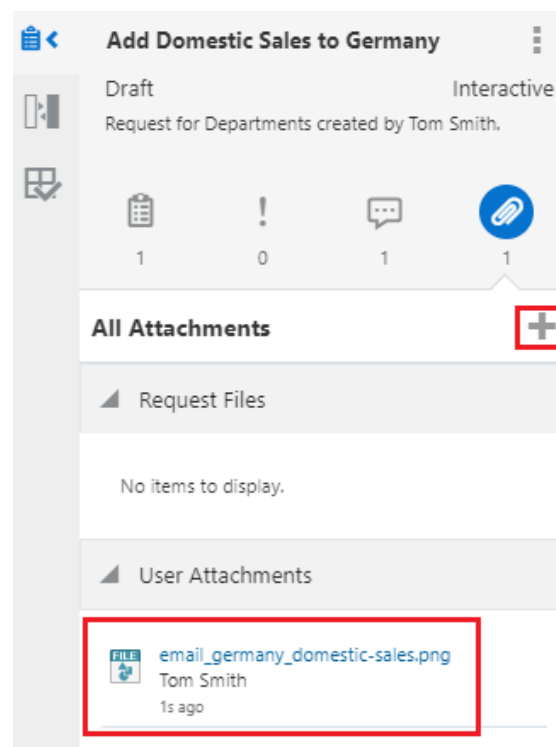
Node Prop

Associate...

3. Como opção:
 - Adicione comentários de solicitação.
 - Adicione comentários no nível de item



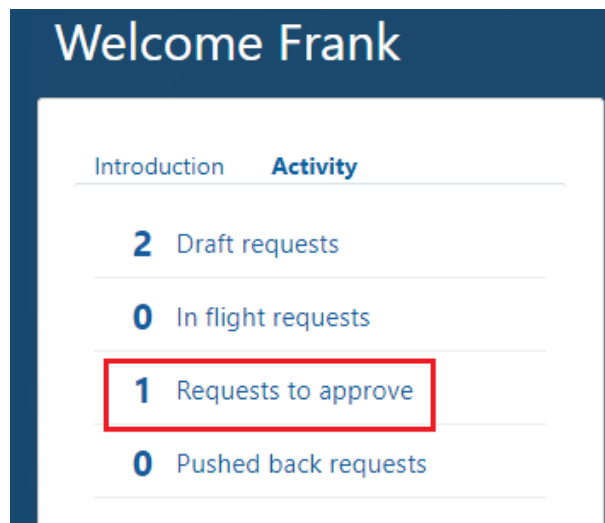
- Adicione um anexo.



4. Clique em **Enviar**. O status da solicitação muda de Rascunho para Em Andamento. O estágio da solicitação passa de Enviar para Aprovar.

Aprovador:

1. O usuário convidado para aprovar uma solicitação pode clicar no link do e-mail ou fazer log-in no Oracle Fusion Cloud Enterprise Data Management e, na Lista de Tarefas, clicar no link **Solicitações a aprovar**.



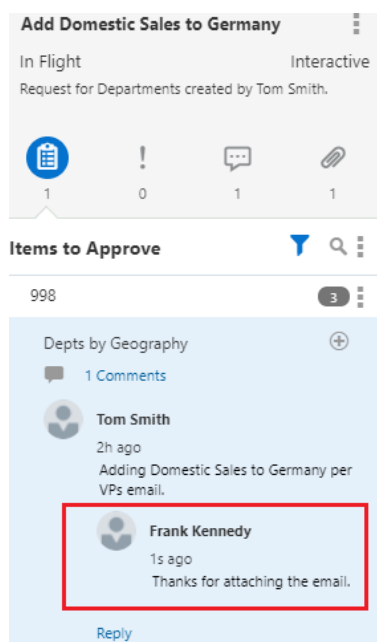
2. Na lista Atividade da Solicitação, clique na solicitação a ser aprovada.

Request Activity

View	Request Type	Status	Stage
All	All	In Flight	Approve

ID	Title & Description	View	Status	Stage	Items
1620	Add Domestic Sales to Germany Request for Departments created by Tom Smith.	Departments	In Flight	Approve	1

3. Exiba ou adicione comentários; faça download de todos os anexos e revise ou adicione um anexo.



Departments - Add Domestic Sales to Germany

All Depts Depts by Geography Depts by LOB

!	✓	Name	Description
		▲ GEO	Total Departments By Geo
		▶ ASN	ASEAN
		▲ EMA	EMEA
		▶ FRA	France
		▲ GER	
		997	International Sales
		998	Domestic Sales
		▶ NAM	North America

4. Clique em **Aprovar**. Ou, se a solicitação não deve ser aprovada, selecione Retornar ou Rejeitar a solicitação. O retorno de uma solicitação a devolve ao emissor, que pode fazer alterações e reenviá-la. A rejeição move a solicitação para a versão Fechada.

Departments - Add Domestic Sales to Germany

All Depts Depts by Geography Depts by LOB

998 Domestic Sales Dept : 6 Properties

Approve Actions Done

Pushback

Reject

!	✓	Name	Description
		▲ GEO	Total Departments By Geo
		▶ ASN	ASEAN
		▲ EMA	EMEA
		▶ FRA	France
		▲ GER	
		997	International Sales
		998	Domestic Sales
		▶ NAM	North America

Name 998

Descript... Domestic Sales

Tax Code

Node Pr...

Associat...

Resultado

Um administrador pode atribuir permissões a usuários para que eles possam enviar solicitações e ativar e configurar políticas de aprovação. Aprovações de workflow são iniciadas quando um usuário envia uma solicitação de dados gerenciada por uma política de aprovação. As solicitações são revisadas e aprovadas pelos usuários especificados na política.

Alinhamento de Aplicativos a Assinaturas e Workflow de Governança

Esse cenário demonstra como alinhar seus aplicativos corporativos usando assinaturas para sincronizar alterações de dimensão e o workflow de governança de modo a garantir a qualidade dos dados. As etapas vão conduzi-lo durante a criação de uma exibição de manutenção e durante a configuração de assinaturas. Elas seguem um workflow de usuário típico no qual um usuário envia uma solicitação em um ponto de vista de origem. Em seguida, solicitações de assinatura são geradas para pontos de vista de destino, e essas solicitações de destino passam por um workflow de governança de dados para aprovação.

Suponha que você tem os aplicativos Corporate Planning, Corporate GL e Financial Close e deseja sincronizar as alterações feitas na dimensão de produto do aplicativo GL com as dimensões de produto dos dois outros aplicativos. Você pode criar uma exibição de manutenção que contenha pontos de vista para as dimensões de produto em cada um dos três aplicativos e pode criar assinaturas de modo que as alterações feitas na dimensão de produto do ponto de vista Corporate GL gere solicitações de assinatura para fazer essas mesmas alterações nas dimensões de produto dos pontos de vista Corporate Planning e Financial Close.

A solicitação de origem e as solicitações de assinatura geradas fazem parte de um workflow de governança de dados que requer revisão e aprovação para garantir a qualidade dos dados.

O cenário abrange estes usuários:

Tabela 51-1 Tarefas e Usuários do Cenário de Negócios

Nome	Função	Tarefas
Administrador	Administrador	1. Criar uma exibição de manutenção contendo pontos de vista para as dimensões de produto dos aplicativos Corporate GL, Corporate Planning e Financial Close 2. Criar assinaturas no ponto de vista Corporate GL Cost Center para os pontos de vista Corporate Planning e Financial Close.
Betty Anderson	Analista de dados do Corporate GL	Enviar solicitação para adicionar um novo produto ao Corporate GL.

Tabela 51-1 (Cont.) Tarefas e Usuários do Cenário de Negócios

Nome	Função	Tarefas
Alex Smith	Gerente de dados do Corporate GL e do Financial Close. Membro do grupo Corp Accounting	Revisar e aprovar a solicitação para adicionar um novo produto ao Corporate GL.  Nota: Quando Alex aprova a solicitação, o serviço gera duas solicitações de assinatura para os aplicativos Corporate Planning e Financial Close. As assinaturas são definidas para serem enviadas automaticamente, mas a solicitação de assinatura do Corporate Planning falhará ao ser enviada por causa de um erro de validação.
Martin Conway	Gerente de dados do Corporate Planning Membro do grupo Corp Planning	Revisar e corrigir a falha de envio automático de assinatura e enviar para aprovação.
Kerry Lane	Gerente de dados empresariais	Aprovar as solicitações de assinatura para os aplicativos Corporate Planning e Financial Close.

Etapas do Administrador

The administrator cria uma exibição de manutenção para sincronizar alterações entre a dimensão do produto Corporate GL e as dimensões do produto Planning and Financial Close e configura assinaturas a fim de efetivar essas alterações.

Pré-requisitos do Administrador

Você precisa ter a função *Exibições - Criar* para criar exibições. Você também deverá ter a permissão *Proprietário* ou *Gerente de Metadados* em um aplicativo para atribuir permissões a outros usuários e grupos em relação a todos os objetos de dados nesse aplicativo.

Etapas do Administrador

1. Criar uma exibição de manutenção contendo pontos de vista para as dimensões de produto dos aplicativos Corporate GL, Corporate Planning e Financial Close. Consulte [Criação de uma Exibição](#).
2. Criar assinaturas no ponto de vista Corporate Gr para os pontos de vista Corporate Planning e Financial Close. Consulte [Assinatura em Pontos de Vista](#).

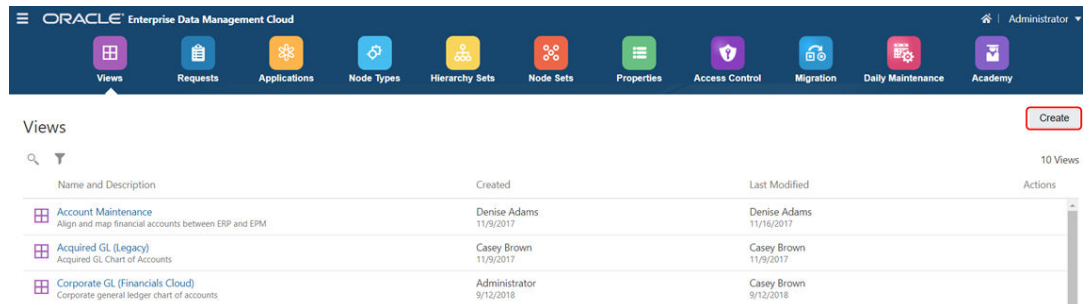
Etapas Detalhadas

Consulte Também:

- [Etapa 1: Criar uma Exibição de Manutenção](#)
- [Etapa 2: Criar Assinaturas](#)

Etapa 1: Criar uma Exibição de Manutenção

1. Em Exibições, clique em **Criar**.



2. Insira um nome e uma descrição para a exibição de manutenção e clique em **Criar**.

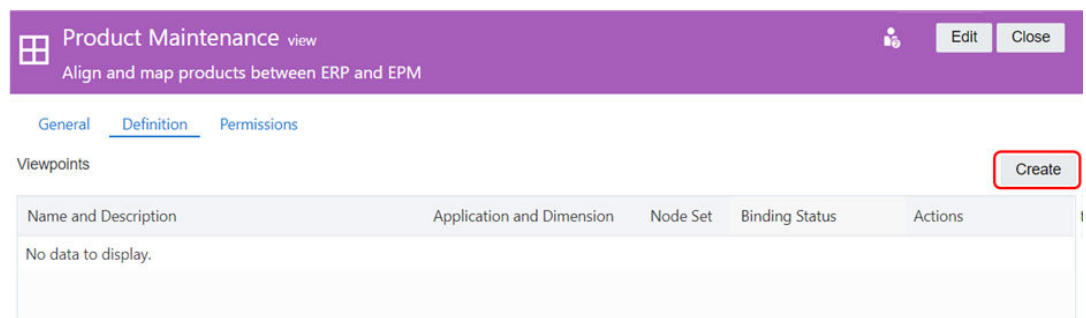
A view is a work area that contains lists and/or hierarchies in viewpoints to support a business scenario.
Create a new view by entering the information below.

Name *

Description

A exibição de manutenção é mostrada no inspetor de exibição.

3. Na guia Definição, clique em **Criar** para definir os pontos de vista na exibição de manutenção.



4. Em **Dimensão de Aplicativo**, use a lista suspensa para selecionar a dimensão para a qual você deseja criar o ponto de vista. Nesse cenário, escolheremos a dimensão **Corporate Product** no aplicativo Financials Cloud.

A viewpoint is a work area that contains a subset of nodes for a business entity.
Create a new viewpoint by entering the information below.

Application Dimension *

Name *

Description

Select a Dimension

Financials Cloud

Corporate Account

Corporate Company

Corporate Cost Center

Corporate LoB

Corporate Product

Planning and Budgeting

5. Insira um nome e, opcionalmente, uma descrição para o ponto de vista e clique em **Criar**.

A viewpoint is a work area that contains a subset of nodes for a business entity.
Create a new viewpoint by entering the information below.

Application Dimension *

Name *

Description

Corporate Product

Corporate GL

Products in Financials Cloud GL

Create Cancel

O ponto de vista é exibido no modo de rascunho no inspetor de ponto de vista.

6. No inspetor de ponto de vista, clique em **Editar**.

Corporate GL [Draft] viewpoint

Products in Financials Cloud GL

Edit Close

General Definition Properties Subscriptions Data Chain

Name Corporate GL

Description Products in Financials Cloud GL

Label

Status Draft

Application Financials Cloud

Dimension Corporate Product

Binding Status Unbound

Node Set

Layout

Created Administrator Today at 3:34 PM

Modified Administrator Today at 3:34 PM

7. Em **Conjunto de Nós**, selecione o menu suspenso e selecione o conjunto de nós para o ponto de vista. Nesse cenário, escolheremos **ALL CORPORATE PRODUCTS | V1**.

Corporate GL [Draft] viewpoint
Products in Financials Cloud GL

General Definition Properties Subscriptions Data Chain

Name Corporate GL

Description Products in Financials Cloud GL

Label

Status Draft

Application Financials Cloud

Dimension Corporate Product

Binding Status Unbound

Node Set ALL CORPORATE PRODUCTS | V1

Layout

Created Administrator Today at 3:34 PM

Modified Administrator Today at 3:34 PM

Save Cancel

Quando você seleciona o conjunto de nós, o conjunto de hierarquias é automaticamente preenchido.

8. Clique em **Salvar**.

Corporate GL [Draft] viewpoint
Products in Financials Cloud GL

General Definition Properties Subscriptions Data Chain

Name Corporate GL

Description Products in Financials Cloud GL

Label

Status Draft

Application Financials Cloud

Dimension Corporate Product

Binding Status Unbound

Node Set ALL CORPORATE PRODUCTS | V1

Hierarchy Set ALL CORPORATE PRODUCTS | V1

Layout Hierarchy

Created Administrator Today at 3:34 PM

Modified Administrator Today at 3:34 PM

Save Cancel

O campo Status da Associação é atualizado para exibir **Conjunto de Nós Associado**, que indica que o ponto de vista contém um conjunto de nós associado à dimensão Produtos. Consulte [Noções Básicas sobre Regras de Associação](#).

9. No inspetor de exibição, repita as etapas 3-8 para criar pontos de vista para estas dimensões:

Nome do Ponto de Vista	Descrição do Ponto de Vista	Aplicativo	Dimensão	Conjunto de Nós
Plano	Plano	Corporate Planning	Produto	Produto
Fechar	Fechar	Financial Consolidation and Close	Produto	Produto

Product Maintenance view
Align and map products between ERP and EPM

General Definition Permissions

Viewpoints

Create

Name and Description	Application and Dimension	Node Set	Binding Status	Actions
Corporate GL Products in Financials Cloud GL	Financials Cloud Corporate Product	ALL CORPORATE PRODUCTS ...	Node Set Bound	
Plan Plan	Corporate Planning Product	Product	Node Set Bound	
Close Close	Financial Consolidation and CL... Product	Product	Node Set Bound	

Etapas 2: Criar Assinaturas

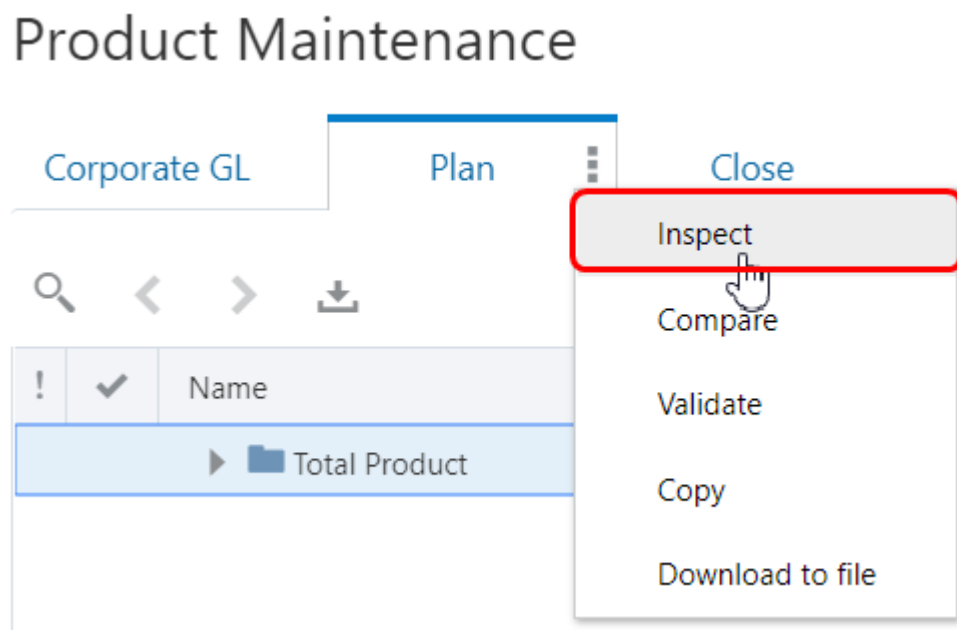
Após criar a exibição de manutenção com os pontos de vista para Corporate GL, Corporate Planning e Financial Close, você cria assinaturas para os pontos de vista Corporate Planning and Financial Close de modo que quando alterações forem feitas no ponto de vista Corporate GL, solicitações de assinatura serão automaticamente geradas para fazer essas mesmas alterações nos outros dois pontos de vista.

1. Em Exibições, clique em **Product Maintenance**.

Views

Name and Description	Created	Last Modified
Corporate GL (Financials Cloud) Corporate general ledger chart of accounts	Administrator 9/12/2018	Casey Brown 9/12/2018
Corporate Planning Corporate Planning	Denise Adams 11/8/2017	Casey Brown 3/12/2019
Cost Center Redesign Combine Departments and Cost Centers into enterprise structure	Maria Jones 11/16/2017	Denise Adams 11/16/2017
Entity Maintenance Manage business entities	Casey Brown 11/16/2017	Casey Brown 3/12/2019
Financial Consolidation and Close Financial Consolidation and Close	Denise Adams 11/16/2017	Casey Brown 3/12/2019
Financials Cloud Financials Cloud GL segments	Casey Brown 8/16/2018	Casey Brown 9/12/2018
Product Maintenance Align and map products between ERP and EPM	Denise Adams 4/18/2018	Denise Adams 4/18/2018

2. Na guia Plano, clique em e selecione **Inspecionar**.



3. Na guia Assinaturas e clique em **Criar**.

Plan viewpoint
Plan

General Definition Properties Subscriptions Data Chain

Subscriptions

Create

Name and Description	Application	Viewpoint and View	Action
No data to display.			

4. No assistente de Assinatura, clique no menu suspenso **Ponto de Vista de Origem** e selecione o ponto de vista **Corporate GL** na exibição Product Maintenance. Após você selecionar o ponto de vista de origem, o nome da assinatura é automaticamente preenchido com o ponto de vista e a exibição de origem. Opcionalmente, insira uma descrição e clique em **Criar**.

A request subscription enables you to apply changes that were made in a source viewpoint to a target viewpoint to synchronize data between them. Create a new subscription for target view and viewpoint 'Product Maintenance | Plan' by entering the information below.

Source Viewpoint * Corporate GL

Name * Product Maintenance | Corporate GL

Description

Create Cancel

A assinatura é exibida no inspetor de assinatura.

5. Em seguida, especificamos uma responsável pela solicitação. Clique em **Editar**.

Product Maintenance | Corporate GL subscription

General Top Node Filters

Name Product Maintenance | Corporate GL

Description

View Product Maintenance

Viewpoint Plan

Application Corporate Planning

Source Product Maintenance view
Corporate GL viewpoint
Financials Cloud application

Request Assignee

Auto-Submit False

Created Administrator Today at 12:50 PM

Modified Administrator Today at 12:50 PM

Edit Close

6. No inspetor de assinatura, execute estas ações:
 - a. Clique no menu suspenso **Responsável pela Solicitação** e selecione a pessoa a que as solicitações de assinatura deverão ser designadas. Nesse cenário, escolhemos Martin Conway, o gerente de dados do Corporate Planning.
 - b. Marque a caixa de seleção **Envio Automático**.
 - c. Clique em **Salvar** e em **Fechar**.

Product Maintenance | Corporate GL subscription

General Top Node Filters

Name Product Maintenance | Corporate GL

Description

View Product Maintenance

Viewpoint Plan

Application Corporate Planning

Source Product Maintenance view
Corporate GL viewpoint
Financials Cloud application

Request Assignee Martin Conway

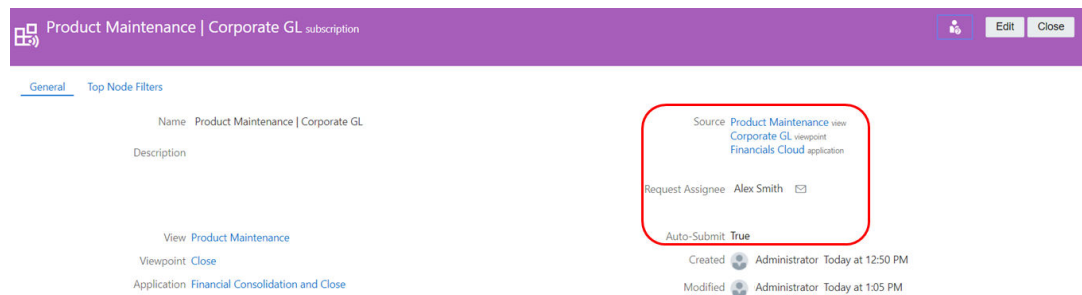
Auto-Submit ☒

Created Administrator Today at 12:50 PM

Modified Administrator Today at 1:05 PM

Save Cancel

7. Na guia Fechar, repita as etapas 2-6 para criar outras assinaturas com estas configurações:
 - **Exibição de origem:** Product Maintenance
 - **Exibição de origem:** Corporate GL
 - **Responsável de Solicitação:** Alex Smith (gerente de dados do Financial Close)
 - **Envio Automático:** True



Etapas do Usuário

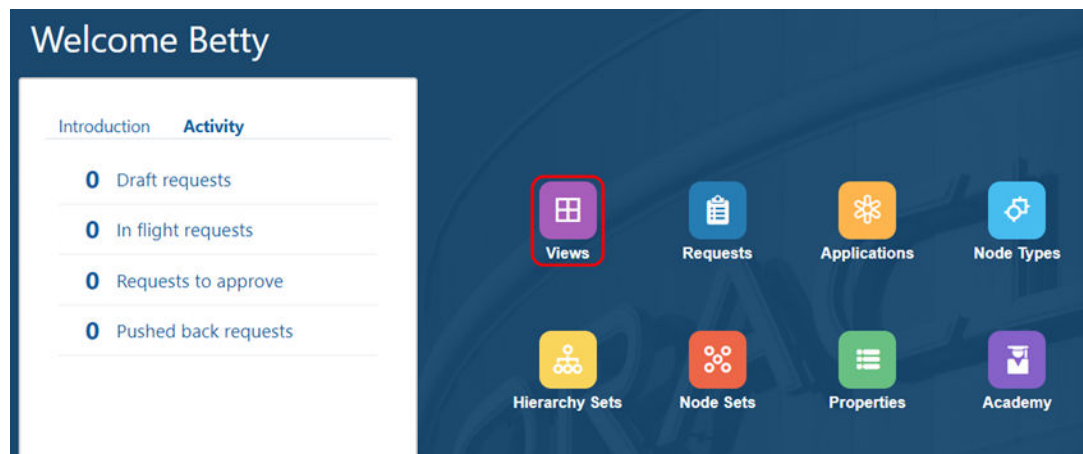
Após o administrador configurar a exibição de manutenção e as assinaturas para alinhar as dimensões de produto dos aplicativos Corporate GL, Corporate Planning e Financial Close, o cenário percorrerá um fluxo de usuário para demonstrar a sincronização dos dados empresariais entre os aplicativos.

O fluxo de usuário segue esta sequência:

1. Betty Anderson (analista de dados do Corporate GL) insere uma solicitação para adicionar um produto ao Corporate GL.
2. Alex Smith (gerente de dados do Corporate GL e do Financial Close) aprova a solicitação. O sistema gera as solicitações de assinatura para adicionar o mesmo produto aos aplicativos Corporate Planning e Financial Close. Como as solicitações de assinatura estão definidas para envio automático, a solicitação do Financial Close é enviada. No entanto, a solicitação para o Corporate Planning falha na validação e deve ser revisada antes de ser enviada.
3. Martin Anderson (gerente de dados do Corporate Planning) verifica a solicitação de assinatura do Planning, corrige o erro de validação e a envia.
4. Kerry Lane (gerente de dados empresariais) aprova as solicitações do Corporate Planning e do Financial Close.

Etapas do Analista de Dados do Corporate GL

1. Faça login no serviço como Betty Anderson e clique em **Exibições**.



2. Clique na exibição **Product Maintenance**.

Views

	Name and Description	Created	Last Modified
	Account Maintenance Align and map financial accounts between ERP and EPM	Denise Adams 11/9/2017	Denise Adams 11/16/2017
	Corporate GL (Financials Cloud) Corporate general ledger chart of accounts	Administrator 9/12/2018	Casey Brown 9/12/2018
	Entity Maintenance Manage business entities	Casey Brown 11/16/2017	Casey Brown 3/12/2019
	Financials Cloud Financials Cloud GL segments	Casey Brown 8/16/2018	Casey Brown 9/12/2018
	Product Maintenance Align and map products between ERP and EPM	Denise Adams 4/18/2018	Denise Adams 4/18/2018

A exibição Product Maintenance é mostrada. Como Betty não tem permissões nos aplicativos Corporate Planning ou Financial Close, ela só pode verificar o ponto de vista Corporate GL.

3. Clique em **Nova Solicitação**.

Product Maintenance

Corporate GL

[New Request](#) [Close](#)

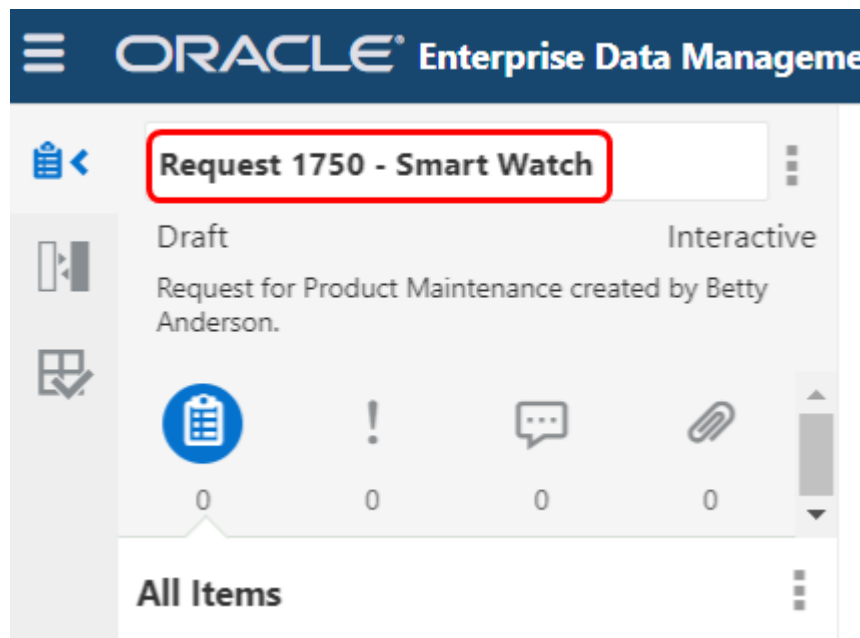
Select Viewpoint

!	Name	Description
	T	TOTAL

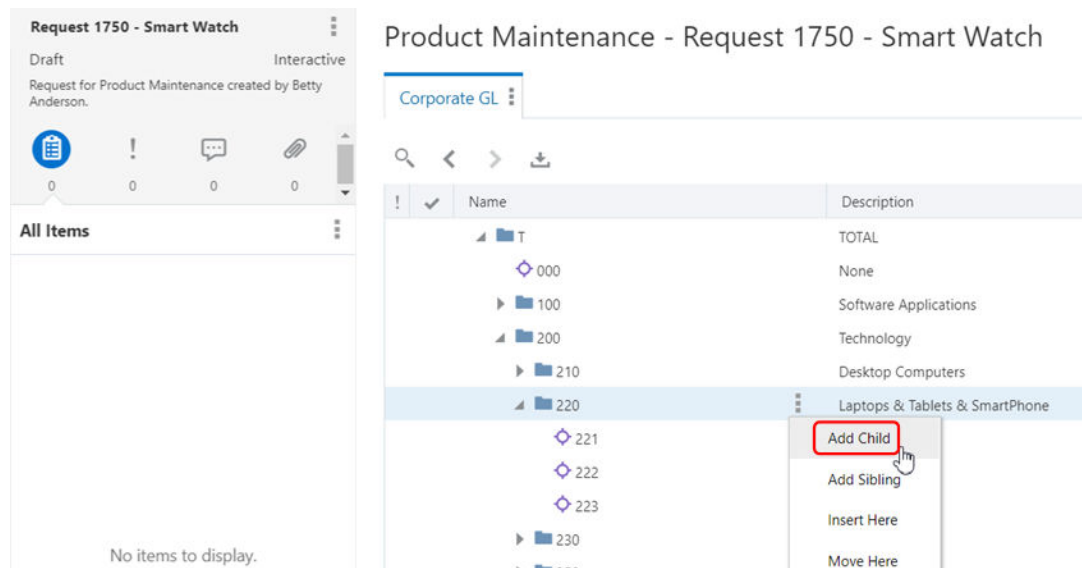
TOTAL Corporate Product : 13 Properties

Name	T
Description	TOTAL
Description US	TOTAL

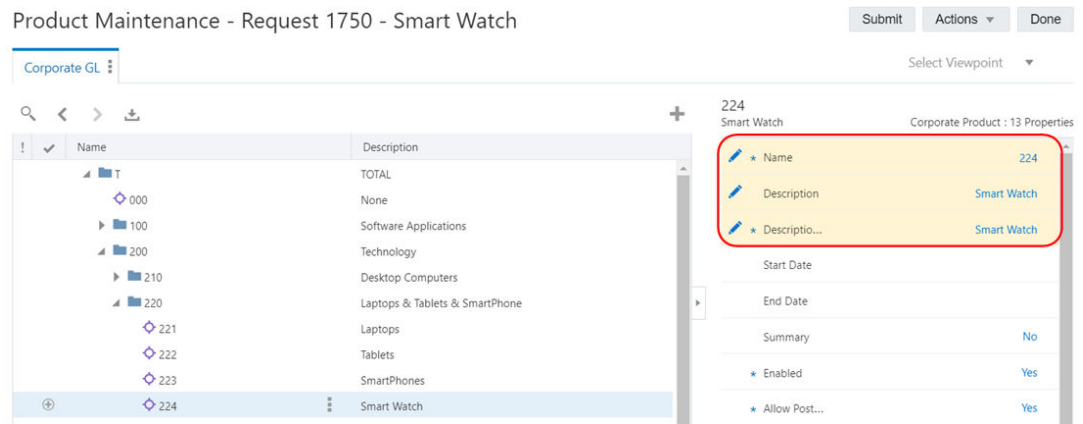
4. No painel esquerdo, clique no nome da solicitação e anexe – Smart Watch.



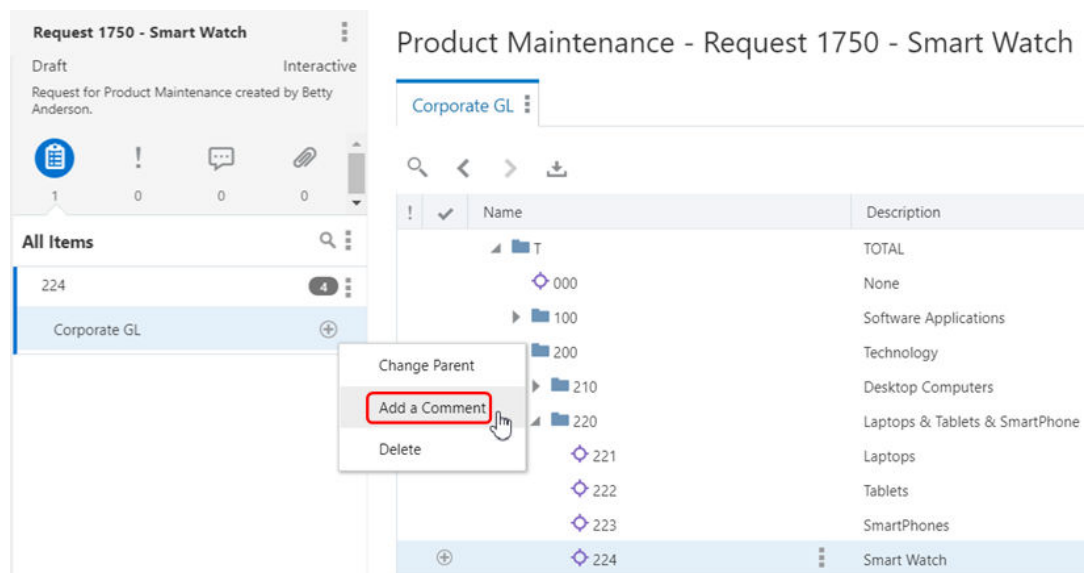
5. Expanda a hierarquia de produtos selecionada e selecione o nó 220 e clique em  e selecione **Adicionar Filho**.



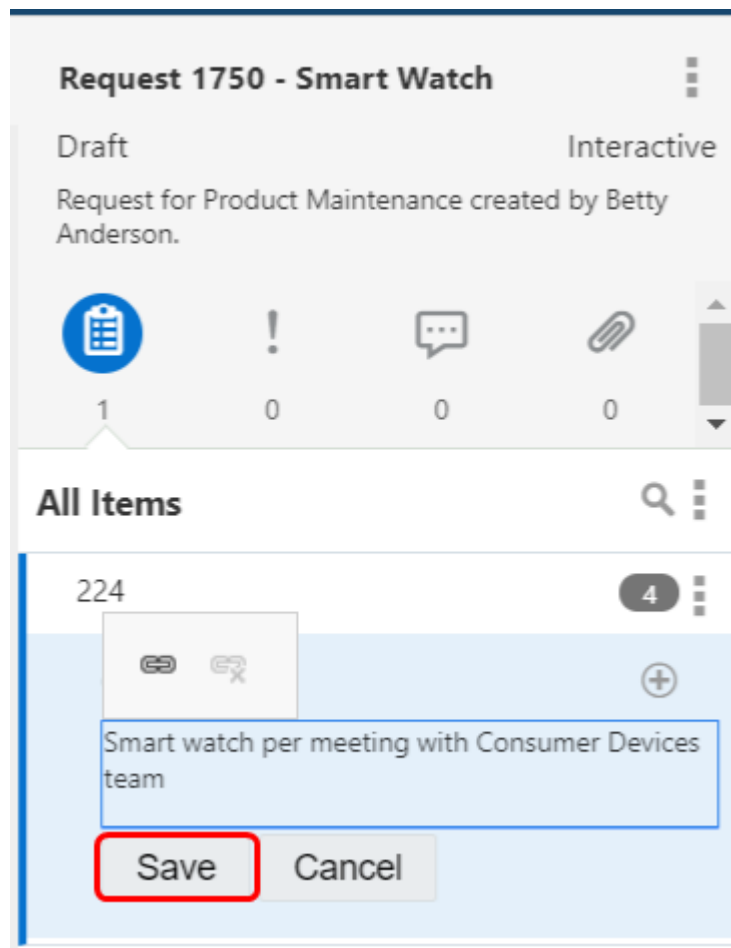
6. No painel de propriedades, defina essas propriedades:
- Nome:** 224
 - Descrição:** Smart Watch
 - Descrição US:** Smart Watch



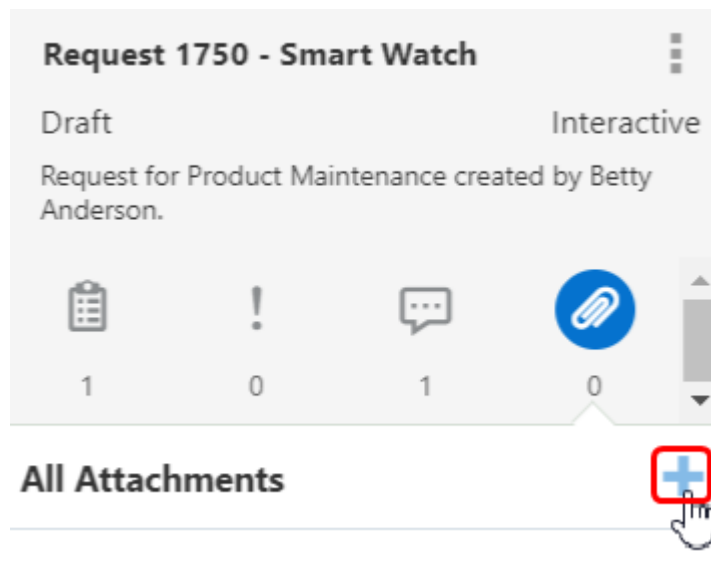
7. No painel de solicitação, clique em  perto de Corporate GL e selecione **Adicionar um Comentário**.



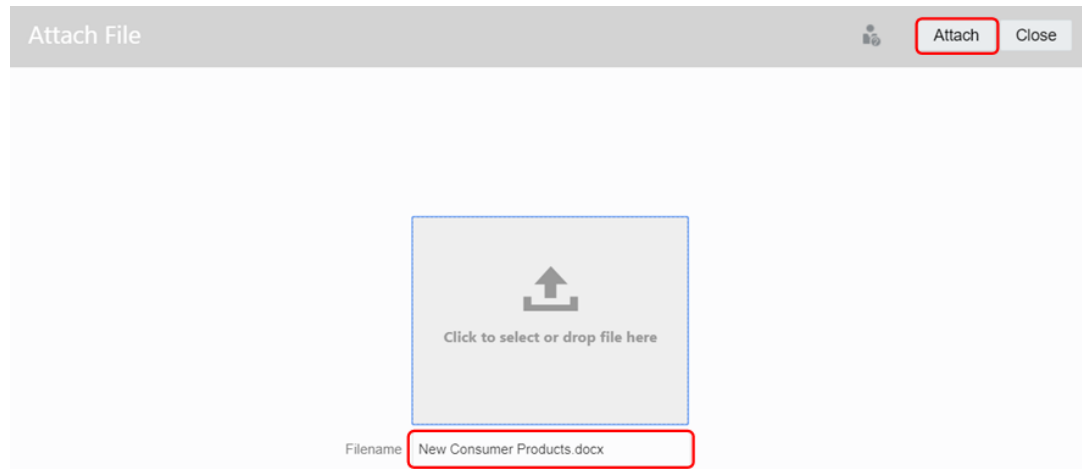
8. Insira um comentário e clique em **Salvar**. Neste cenário, insira Smart watch per meeting with Consumer Devices team.



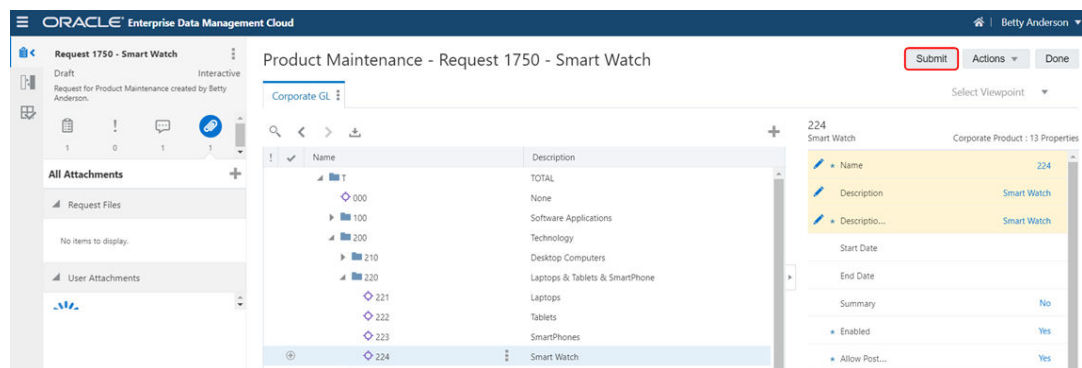
9. Clique no ícone de anexos e clique em .



10. Selecione um arquivo a ser anexado e clique em **Anexar**. Neste cenário, anexamos New Consumer Products.docx.



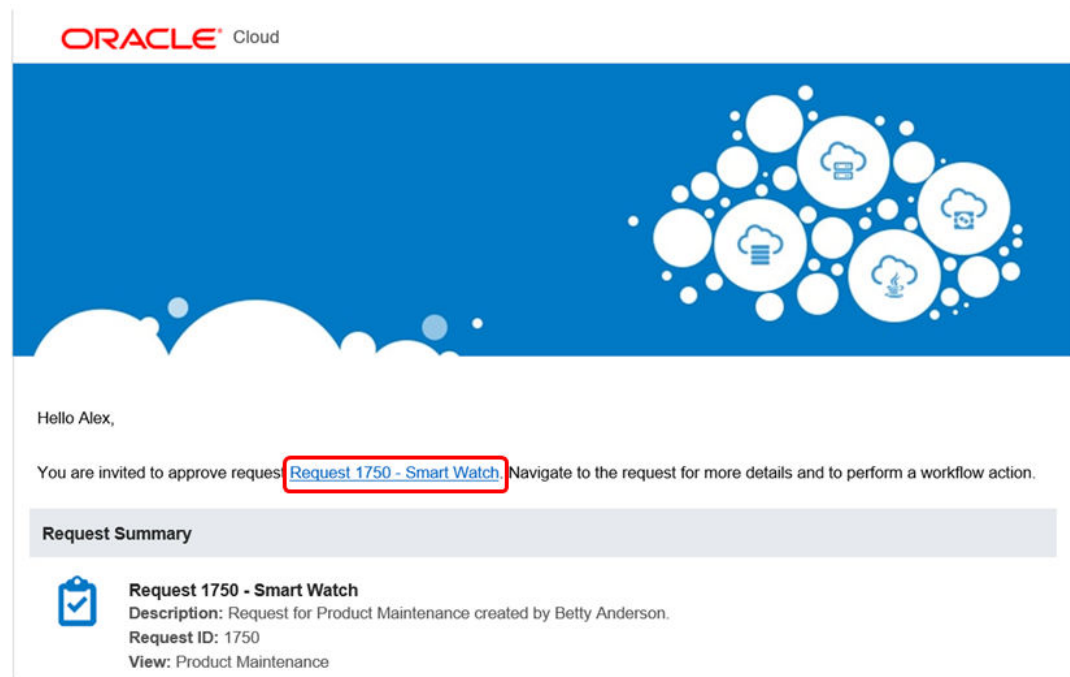
11. Clique em **Enviar**.



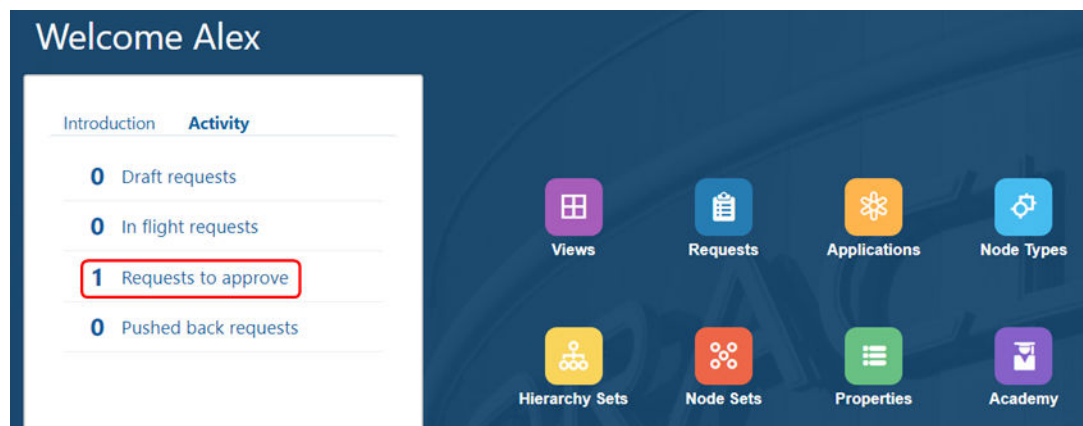
Quando uma solicitação é enviada, uma política de workflow alerta Alex, o gerente de dados do Corporate GL, que a solicitação está aguardando aprovação.

Etapas do Gerente de Dados do Corporate GL

1. Na notificação por e-mail da solicitação de aprovação, clique no link para navegar até a solicitação.



2. Na Lista de Atividades, clique em **Solicitações a aprovar**.



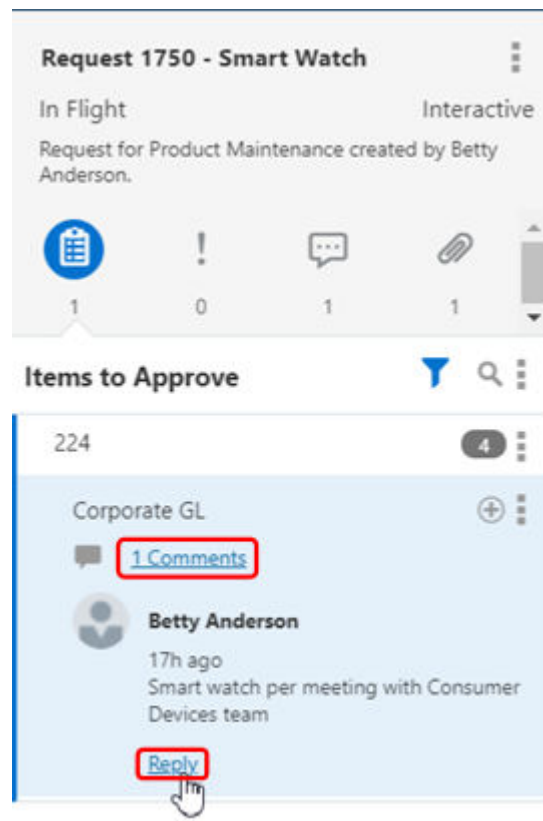
3. Em Atividade da Solicitação, clique no **ID da Solicitação** para a solicitação Smart Watch.

Request Activity

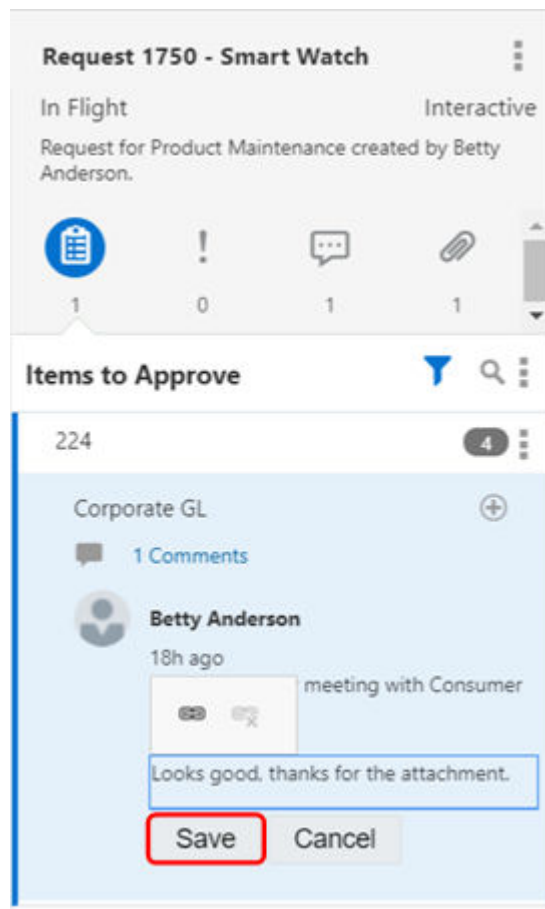
Request ID	View	Request Type	Status	Stage	My Activity	Time Frame					
All	All	All	In Flight	Approve	Invited	All					
1 Requests											
Request ID	Title and Description		View	Status	Stage	Items	Request Issues	Age (In Days)	Submitted	Modified	Actions
1750	Request 1750 - Smart Watch Request for Product Maintenance created by ...		Product Maintenance	In Flight	Approve	1	0	0	Betty Anderson 5/22/2019	System 5/23/2019	

A solicitação é mostrada na exibição de manutenção. Como Alex também é o gerente de dados do Financial Close, as permissões de dados de que ele dispõe possibilitam ver o ponto de vista Close e o ponto de vista GL.

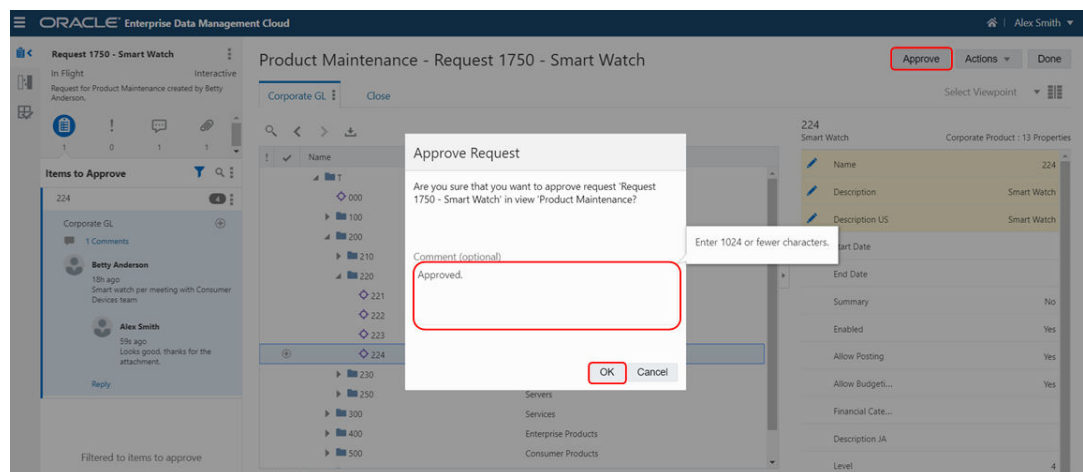
4. No painel de solicitação, clique em **Comentários** para ver o comentário de Betty. Em seguida, clique em **Replicar**.



5. Digite uma resposta e clique em **Salvar**.

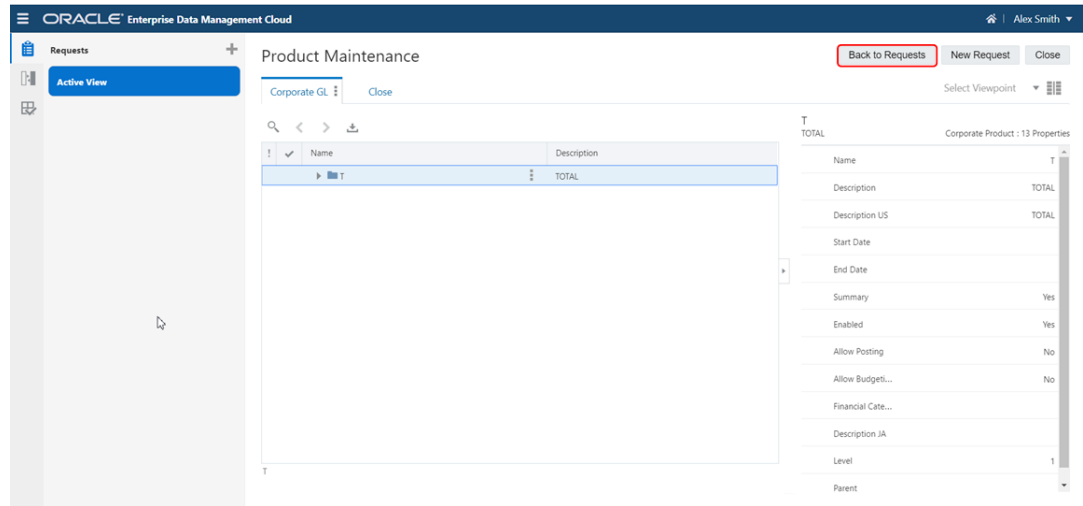


6. Execute estas ações:
 - a. Clique em **Aprovar**.
 - b. (Opcional): Insira um comentário.
 - c. Clique em **OK**.



Após você aprovar a solicitação, são geradas solicitações de assinatura para os aplicativos Financial Close e Corporate Planning.

7. Vamos revisar as solicitações de assinatura geradas. Clique em **Voltar a Solicitações**.



8. Clique no botão **Redefinir Todos os Filtros**.

Request Activity

Request ID	View	Request Type	Status	Stage	My Activity	Time Frame	
All	All	All	In Flight	Approve	Invited	All	

0 Requests

9. Revise os status das seguintes solicitações:

- A Solicitação 1750 está **Concluída**. Essa é solicitação que Betty inseriu para o aplicativo Corporate GL.
- A Solicitação 1751 tem o status **Rascunho**. Essa solicitação de assinatura foi gerada para o aplicativo Corporate Planning; no entanto, um erro de validação impediu que ela fosse enviada. Martin, o gerente de dados do Corporate Planning, deverá agir para corrigir o erro de validação.
- A Solicitação 1752 está **Em Andamento**. Essa é a solicitação de assinatura gerada para o Financial Close. Ela está aguardando a aprovação de Kerry, a gerente de dados

Request Activity

Request ID	View	Request Type	Status	Stage	My Activity	Time Frame	
All	All	All	All	All	All	Last 30 Days	

3 Requests

Request ID	Title and Description	View	Status	Stage	Items	Request Issues	Age (In Days)	Submitted	Modified	Actions
1752	Request 1752 Generated from submitted request 'Request ...'	Product Maintenance	In Flight	Approve	1	0	0	Alex Smith 5/23/2019	Alex Smith 5/23/2019	
1751	Request 1751 Generated from submitted request 'Request ...'	Product Maintenance	Draft	Submit Martin Conway	1	1	0		Martin Conway 5/23/2019	
1750	Request 1750 - Smart Watch Request for Product Maintenance created by ...	Product Maintenance	Completed	Closed	1	0	0	Betty Anderson 5/22/2019	Alex Smith 5/23/2019	

Etapas do Gerente de Dados do Corporate Planning

1. Na notificação por e-mail do problema de validação da solicitação, uma instrução é exibida indicando que a solicitação não foi enviada em decorrência de problemas de validação. Clique no link para navegar até a solicitação.

ORACLE[®] Cloud

Hello Martin,

Subscription request **Request 1751** in view [Product Maintenance](#) is assigned to you. Navigate to the request for more details and to perform a workflow action.

The request was not submitted due to validation issues.

Request Summary

Request 1751
Description: Generated from submitted request 'Request 1750 - Smart Watch' (1750)
Request ID: 1751
View: Product Maintenance
Original Request: Request 1750 - Smart Watch (1750)
Source View: Product Maintenance

Request Items
Item Count: 1
Source Viewpoints
- Corporate GL
Target Viewpoints
- Plan
Items skipped: 0

2. Na Lista de Atividades, clique em **Solicitações de Rascunho**.

Welcome Martin

Introduction **Activity**

- 1** Draft requests
- 0 In flight requests
- 0 Requests to approve
- 0 Pushed back requests

Views Requests Applications Node Types

Hierarchy Sets Node Sets Properties Academy

3. Em Atividade da Solicitação, clique na solicitação 1751 na exibição de manutenção.

Request Activity

Request ID	View	Request Type	Status	Stage	My Activity	Time Frame	
All	All	All	Draft	All	Assigned	All	

Request ID	Title and Description	View	Status	Stage	Items	Request Issues	Age (In Days)	Submitted	Modified	Actions
1751	Request 1751 Generated from submitted request 'Request ...	Product Maintenance	Draft	Submit Martin Conway	1	1	0		Martin Conway 5/23/2019	

- Clique em **Problemas da Solicitação** e expanda o problema de solicitação para exibir o erro de validação. Nesse cenário, uma propriedade obrigatória está ausente da solicitação. Alias: Padrão.

The screenshot shows the 'Product Maintenance - Request 1751' interface. On the left, the 'All Issues' panel is expanded, showing a list of issues. The main panel displays a tree view of the product hierarchy. A red message box at the bottom of the tree view states: '1 Message for this node is listed below: Property 'Alias: Default' is required but doesn't have a value.' The right panel shows the properties for the selected node, 'P_224 Smart Watch', with fields for Name, Parent, Alias, Data Storage, Two Pass, Description, Formula, Formula D..., UDA (Prod..., Smart List, Data Type, Hierarchy, and Enable for

- No painel de propriedade, para **Alias: Padrão** insira Smart Watch. Opcionalmente, você pode refinar ainda mais a solicitação. Nesse cenário, selecionamos Armazenado para o **Tipo de Hierarquia**. Ao concluir, clique em **Enviar**.

The screenshot shows the same 'Product Maintenance - Request 1751' interface. The 'Alias: Default' field in the right panel is now filled with 'Smart Watch'. The 'Hierarchy' field is set to 'Stored'. The 'Submit' button in the top right corner is highlighted with a red box. The left panel shows 'No items to display.'

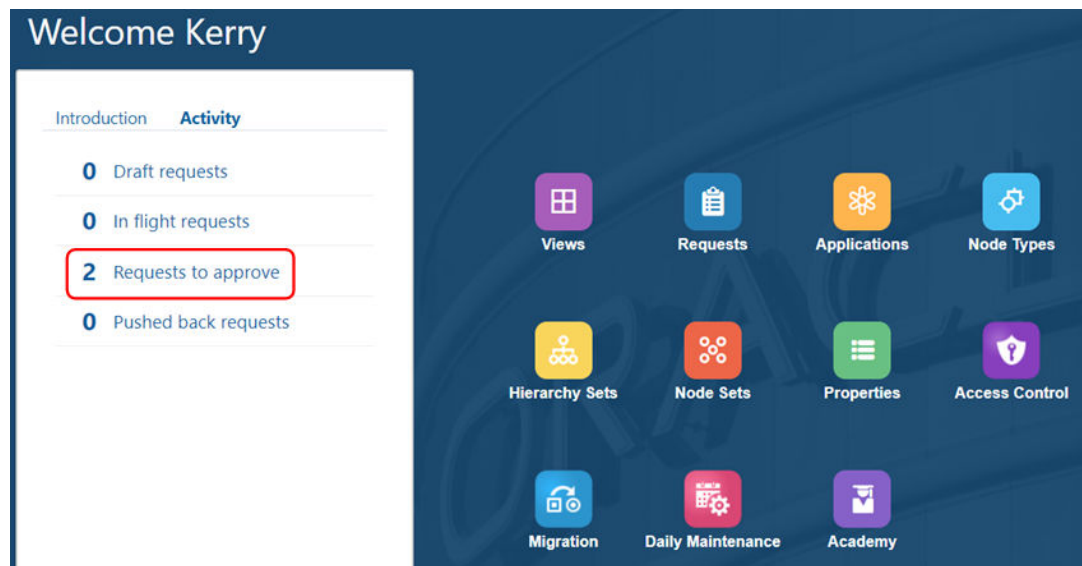
Com o problema de validação resolvido, a solicitação é enviada a Kerry, gerente de dados, empresariais, para aprovação.

Etapas do Gerente de Dados Empresariais

1. Como gerente de dados empresariais, você receberá solicitações de e-mail para a aprovação de ambas as solicitações de assinatura. Na notificação por e-mail, clique no link para navegar até a solicitação.



2. Clique em **Solicitações a Aprovar**.

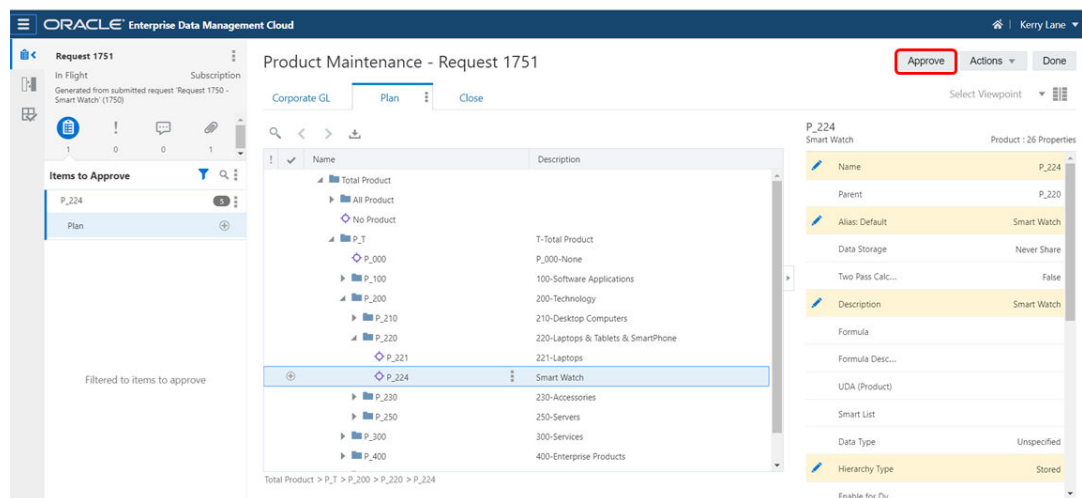


- Em Atividade da Solicitação, clique na **Solicitação 1751** para aprová-la.

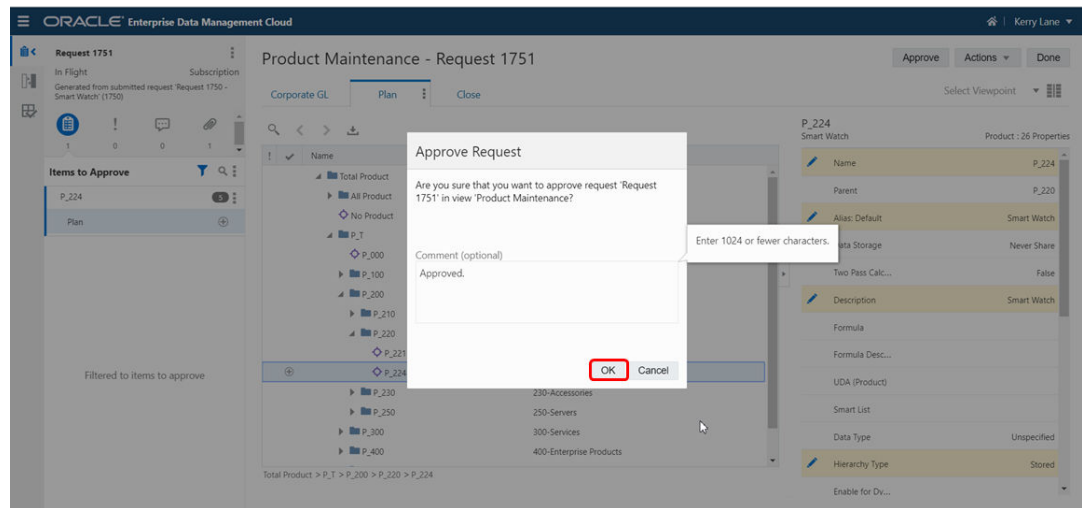
Request Activity

Request ID	View	Request Type	Status	Stage	My Activity	Time Frame					
All	All	All	In Flight	Approve	Invited	All					
2 Requests											
Request ID	Title and Description		View	Status	Stage	Items	Request Issues	Age (In Days)	Submitted	Modified	Actions
1751	Request 1751 Generated from submitted request 'Request ...'	Product Maintenance	In Flight	Approve	1	0	0		Martin Conway 5/23/2019	Martin Conway 5/23/2019	
1752	Request 1752 Generated from submitted request 'Request ...'	Product Maintenance	In Flight	Approve	1	0	0		Alex Smith 5/23/2019	Alex Smith 5/23/2019	

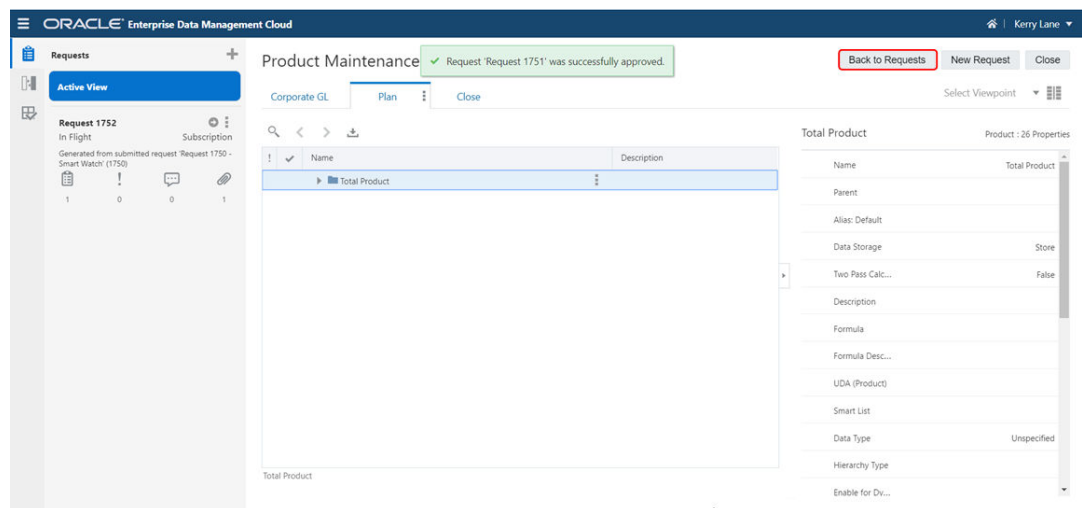
- Revise os detalhes da solicitação e clique em **Aprovar**.



- Opcionalmente, insira um comentário e clique em **OK**.



6. Clique em **Voltar a Solicitações**.

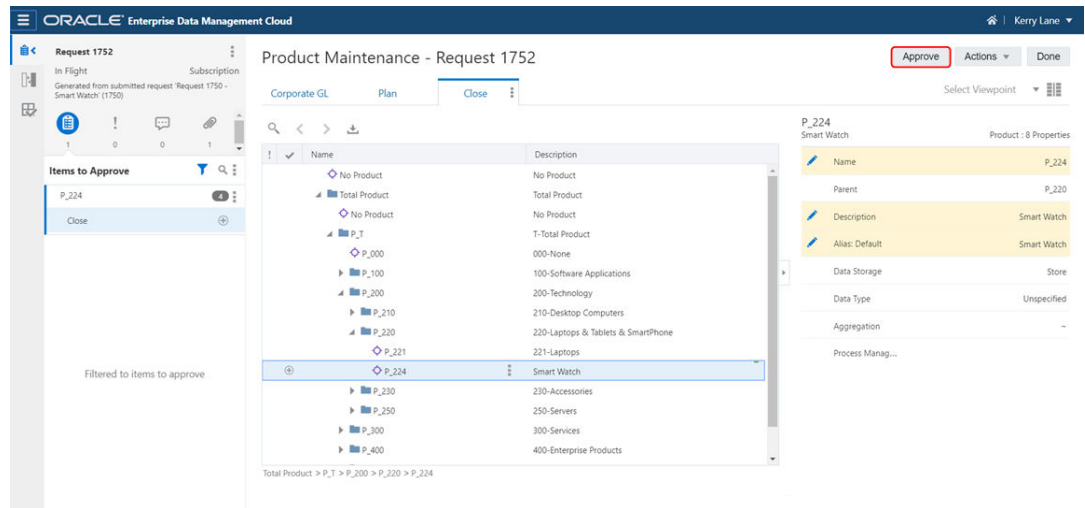


7. Em Atividade da Solicitação, clique na **Solicitação 1752** para aprová-la.

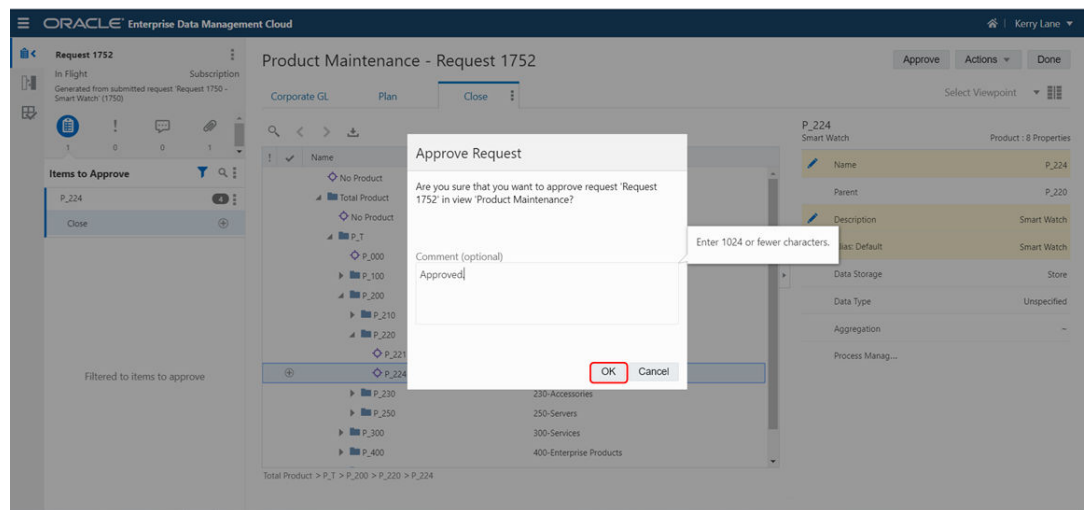
Request Activity

Request ID	View	Request Type	Status	Stage	My Activity	Time Frame				
All	All	All	In Flight	Approve	Invited	All				
1 Requests										
Request ID	Title and Description		View	Status	Stage	Items	Request Issues	Age (In Days)	Submitted	Modified
1752	Request 1752 Generated from submitted request 'Request ...		Product Maintenance	In Flight	Approve	1	0	0	Alex Smith 5/23/2019	Alex Smith 5/23/2019

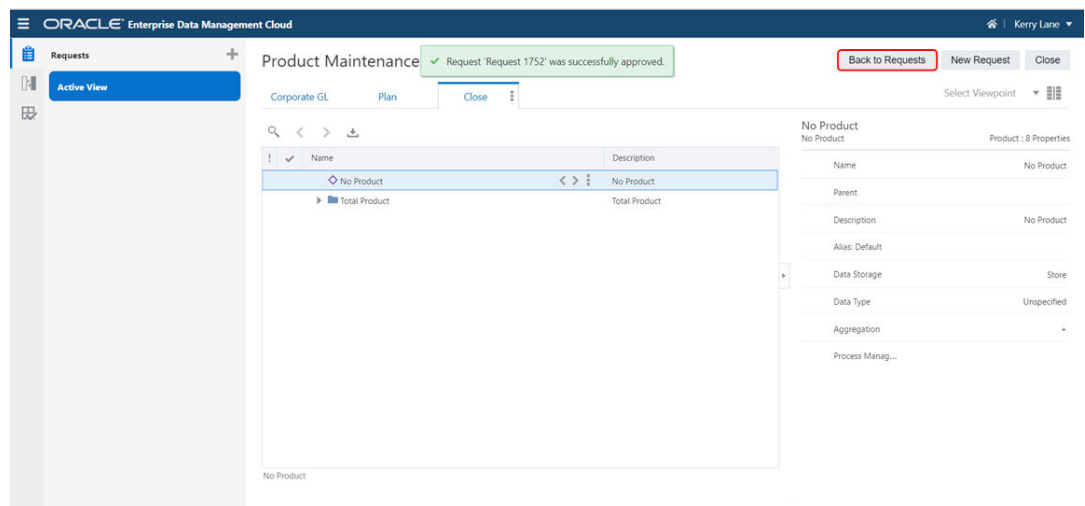
8. Revise os detalhes da solicitação e clique em **Aprovar**.



9. Opcionalmente, insira um comentário e clique em **OK**.



10. Vamos revisar os status das solicitações. Clique em **Voltar a Solicitações**.



11. Na Atividade da Solicitação, clique no botão **Limpar Todos os Filtros**.

Request Activity

Request ID	View	Request Type	Status	Stage	My Activity	Time Frame	
All	All	All	In Flight	Approve	Invited	All	
							0 Requests

12. Verifique se todas as três solicitações têm um status de Fechado.

Request Activity

Request ID All	View All	Request Type All	Status All	Stage All	My Activity All	Time Frame Last 30 Days					
											3 Requests
Request ID	Title and Description		View	Status	Stage	Items	Request Issues	Age (In Days)	Submitted	Modified	Actions
1752	Request 1752 Generated from submitted request 'Request ...'		Product Maintenance	Completed	Closed	1	0	0	Alex Smith 5/23/2019	Kerry Lane 5/23/2019	
1751	Request 1751 Generated from submitted request 'Request ...'		Product Maintenance	Completed	Closed	1	0	0	Martin Conway 5/23/2019	Kerry Lane 5/23/2019	
1750	Request 1750 - Smart Watch Request for Product Maintenance created by ...		Product Maintenance	Completed	Closed	1	0	0	Betty Anderson 5/22/2019	Alex Smith 5/23/2019	

Transferência de Aplicativos Entre Ambientes

Neste cenário, queremos adicionar um novo aplicativo do Planning chamado **Corporate Planning - UK** ao nosso ambiente de produção. Nós temos um ambiente de teste existente que podemos usar para criar o novo aplicativo, mas antes de criá-lo ali, queremos atualizar o ambiente de teste com um instantâneo do nosso ambiente de produção. Isso garante que o ambiente de teste esteja atualizado com a produção.

As etapas gerais para este cenário:

1. Use *migração* para clonar o ambiente de produção para o ambiente de teste e se preparar para o desenvolvimento do novo aplicativo.
2. Crie o novo aplicativo no nosso ambiente de teste.
3. Use um *modelo* para transferir o novo aplicativo do ambiente de teste para o ambiente de produção.

Etapas do Administrador

Pré-requisitos do Administrador

Você deverá ser um Administrador de Serviço para acessar a migração. A função de Administrador de Serviço permitirá que você realize todas as etapas neste cenário.

Processo do Administrador

1. Tire um instantâneo do seu ambiente de produção e faça download dele na sua rede local. Consulte [Como Usar a Migração](#).
2. No seu ambiente de teste, recrie o serviço para iniciar com um ambiente limpo. Consulte [Como Recriar o Serviço](#).
3. Atualize o ambiente de teste com o instantâneo do seu ambiente de produção. Consulte [Como Usar a Migração](#).
4. Crie o novo aplicativo no seu ambiente de teste. Consulte [Noções Básicas sobre o Registro de Aplicativos](#).
5. No seu ambiente de teste, exporte o novo aplicativo para um modelo. Consulte [Como Trabalhar com Modelos](#).
6. No seu ambiente de produção, carregue e visualize a importação do modelo e corrija os erros necessários. Consulte [Visualização de Importações de Modelos e Revisão de Resultados de Importações](#).
7. Conclua a transferência importando o aplicativo a partir do modelo. Consulte [Como Trabalhar com Modelos](#).

Etapa 1: Atualização e Preparo do Ambiente de Teste para o Desenvolvimento de Aplicativos

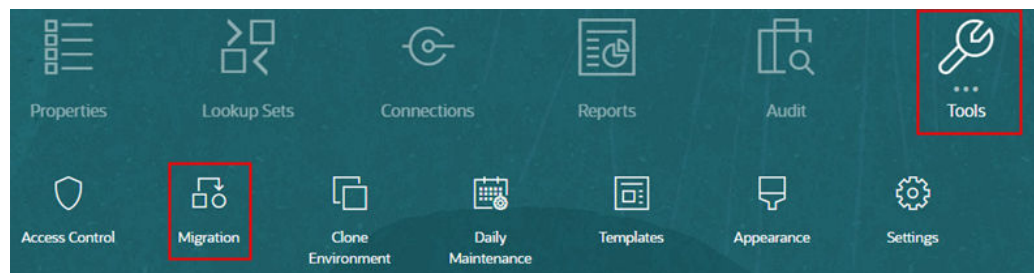
⚠ Caution:

Este cenário inclui etapas a serem realizadas tanto no ambiente de produção quanto no ambiente de teste. Certifique-se de que você está realizando as etapas no ambiente de teste antes de continuar. Os nomes dos ambientes são grafados com letras maiúsculas nas etapas para ajudá-lo a determinar o ambiente correto para cada etapa.

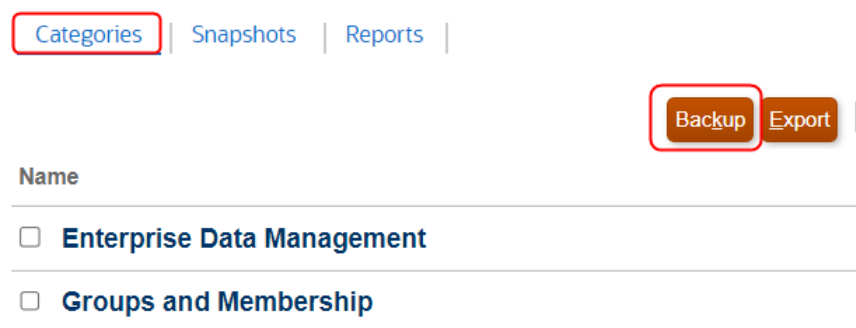
1. Antes de atualizar o seu ambiente de teste com um instantâneo do seu ambiente de produção, é uma melhor prática fazer um instantâneo de backup do ambiente de teste para preservar dados de teste existentes.

Para fazer backup do seu ambiente de TESTE:

- a. Clique em **Ferramentas** e em **Migração**.



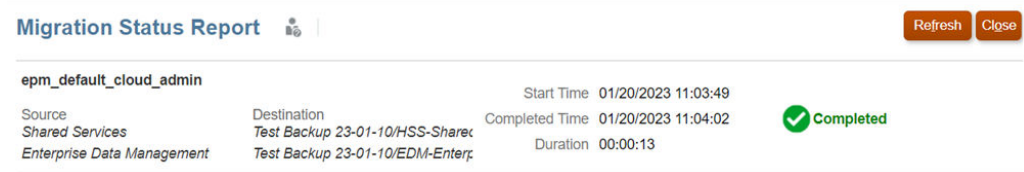
- b. Em **Categorias**, clique em **Backup** para criar um instantâneo de backup do seu ambiente de teste atual.



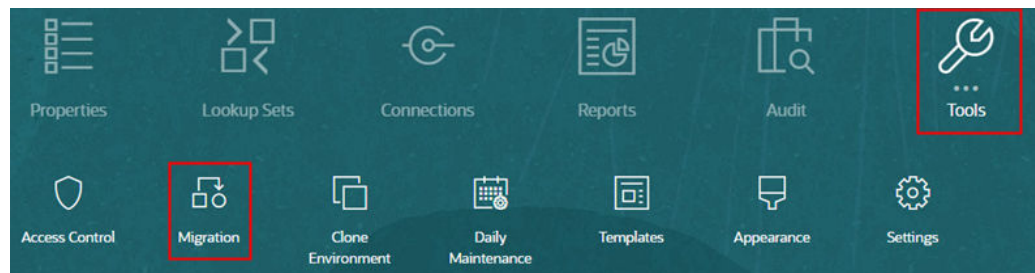
- c. Insira um nome para o seu backup e clique em OK.



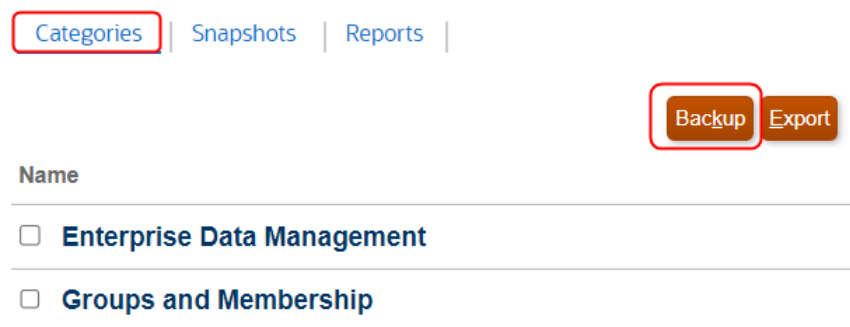
- d. Clique em **Atualizar** para atualizar o status do backup e depois clique em **Fechar** para fechar a janela quando o backup for concluído.



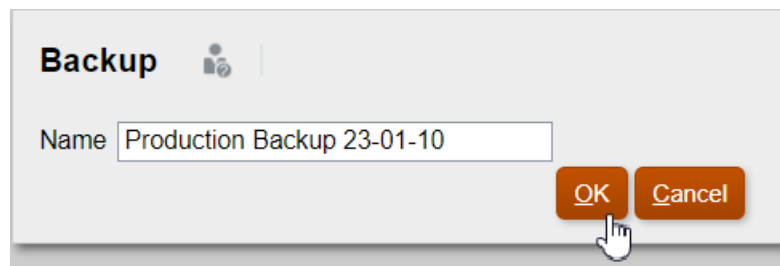
2. Faça um instantâneo de migração do seu ambiente de PRODUÇÃO.
- a. Clique em **Ferramentas** e em **Migração**.



- b. Em **Categorias**, clique em **Backup** para criar um instantâneo de backup do seu ambiente de produção atual.



- c. Insira um nome para o instantâneo e clique em **OK**.



- d. Clique em **Atualizar** para atualizar o status do backup e depois clique em **Fechar** para fechar a janela quando o backup for concluído.

Migration Status Report				Refresh	Close
epm_default_cloud_admin				Start Time	01/10/2023 09:24:40
Source	Destination	Completed Time	Completed		
Shared Services	Production Backup 23-01-10/HSS-	01/10/2023 09:25:03			
Enterprise Data Management	Production Backup 23-01-10/EDM-	Duration	00:00:23		

- e. Em **Instantâneos**, localize o backup, e na coluna **Ações**, clique em **...** e depois clique em **Download**.

Categories Snapshots Reports				Upload	Refresh	
Name	Size	Last Modified Time	Actions			
▶ EDM Sample App	143 MB	08/11/2022 12:23:34	...			
▶ EDM_GnM_LCM_21.07_07212021	92 KB	11/04/2022 11:40:42	...			
▶ EDM_Vision_LCM_22.06_06142022	146 MB	11/04/2022 11:43:29	...			
▶ epm_default_cloud_admin 22-12-06	48 KB	12/06/2022 15:28:06	...			
▶ Production Backup 23-01-10	88 MB	01/10/2023 09:27:03	...			

Delete
Download
Repeat Export

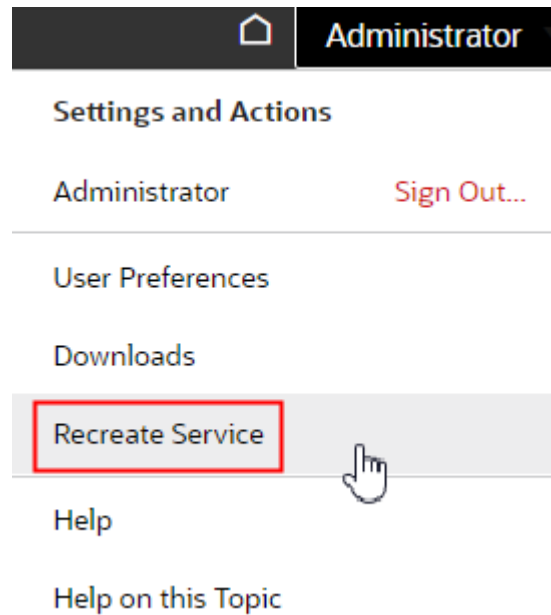
O instantâneo de migração é transferido por download para a sua máquina local.

3. Recrie o serviço no seu ambiente de TESTE. Esta é uma etapa opcional, mas recriar o ambiente estabelecerá um ponto de início de linha de base para o ambiente e sincronizará novamente os últimos usuários e atribuições de grupos do Identity Cloud Service (IDCS) para o seu ambiente de teste.

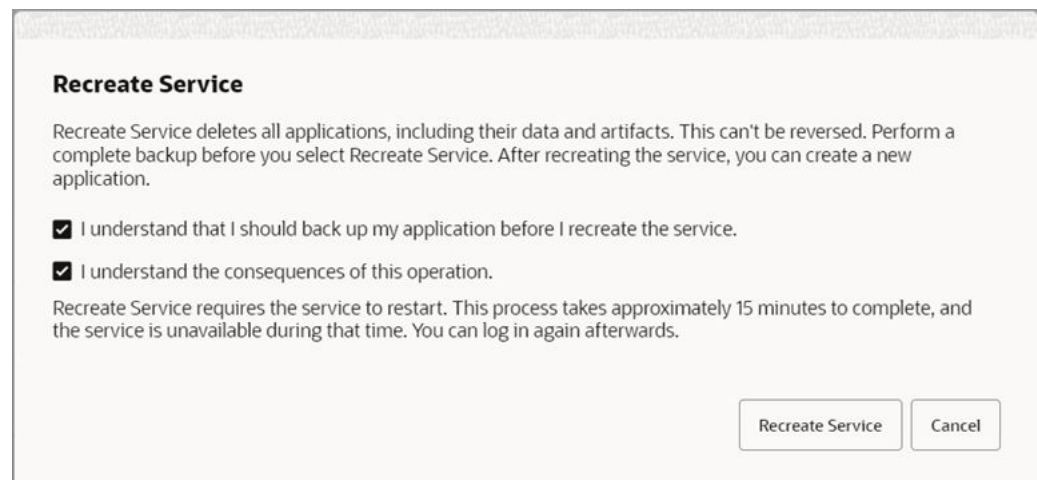
⚠ Caution:

Recriar o serviço removerá todos os aplicativos e artefatos existentes, inclusive usuários e grupos de teste, no seu ambiente de teste. Se você deseja preservar os dados do seu teste, siga o procedimento no [Etapa 1](#) para fazer o backup do seu ambiente de teste primeiro.

- a. No seu ambiente de TESTE, clique no menu suspenso ao lado do seu nome de usuário e selecione **Recriar Serviço**.

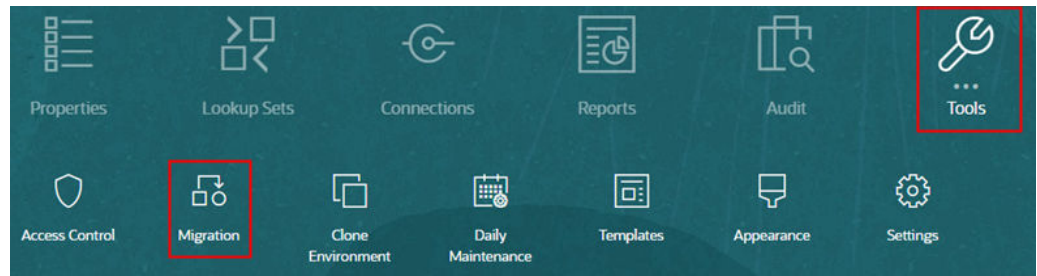


- b. Na tela de confirmação, marque as caixas de seleção indicando que você compreende as consequências de recriar o seu serviço e clique em **Recriar Serviço**.

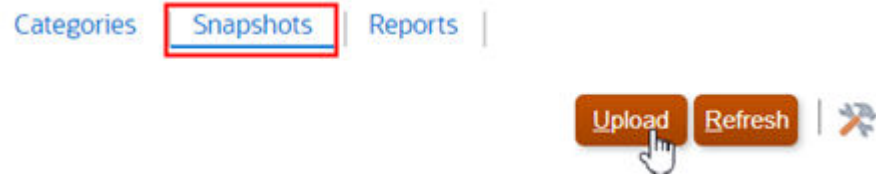


O processo de recriação leva aproximadamente 15 minutos para ser concluído.

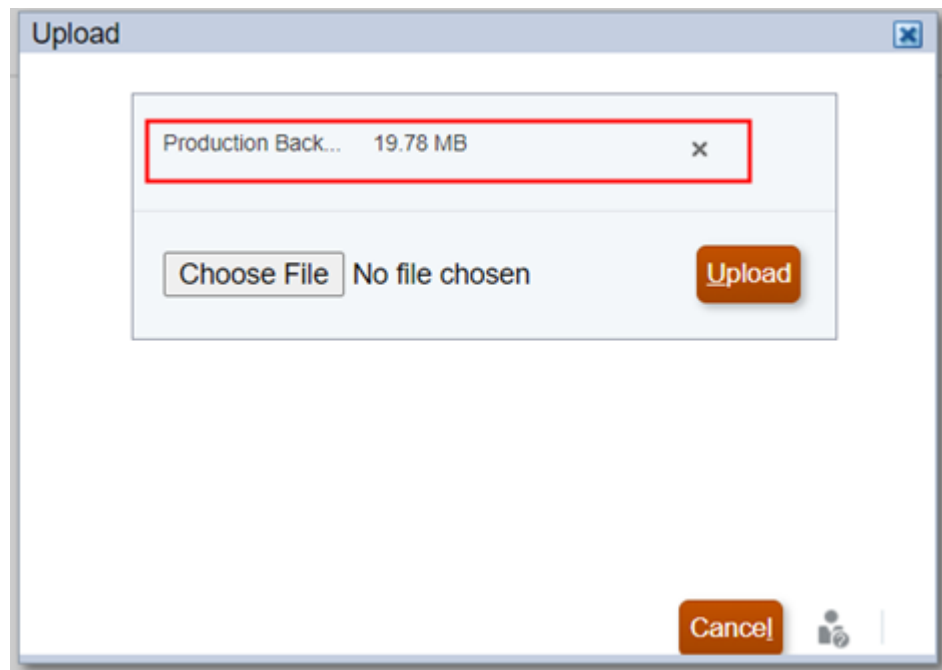
4. Quando o processo de recriação for concluído, faça upload do seu instantâneo de migração a partir do seu sistema de arquivos local.
- a. Selecione a opção **Migração**, ou, na home page, clique em **Ferramentas** e depois em **Migração**.



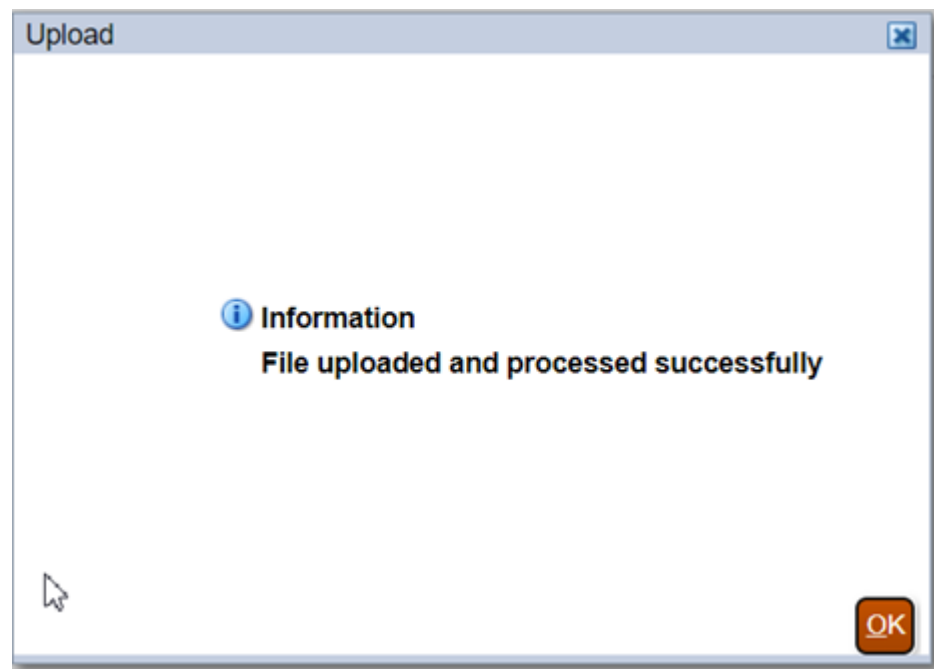
- b. Em Snapshots, clique em **Fazer Upload**.



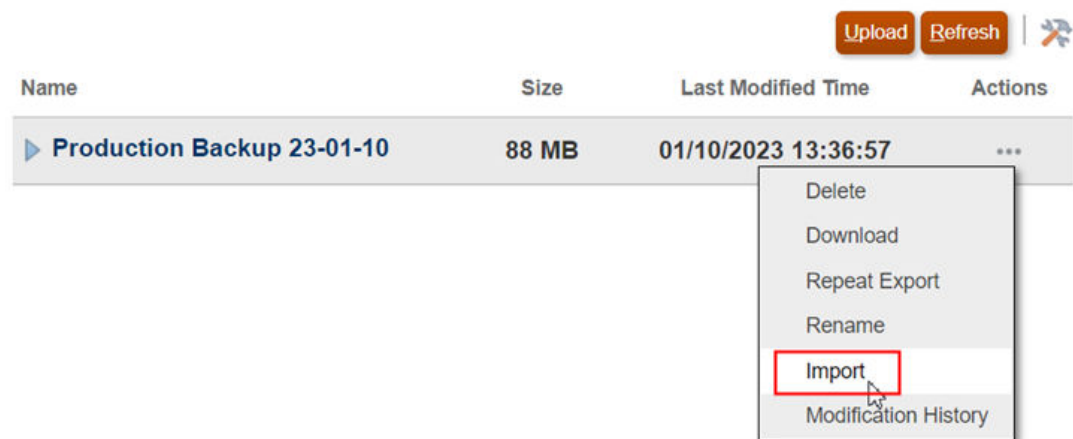
- c. Selecione o arquivo de backup e clique em **Fazer Upload**.



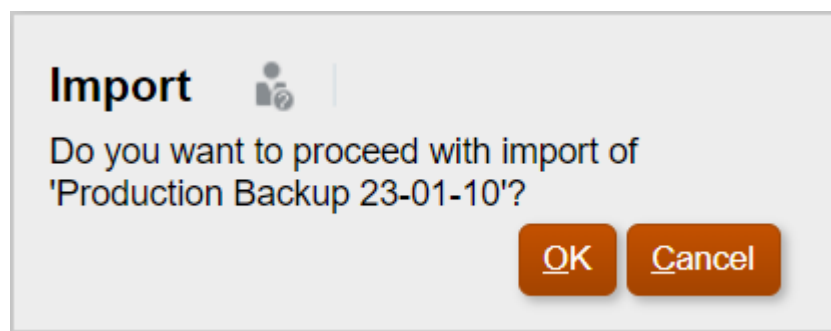
- d. Quando o upload do arquivo for concluído, clique em **OK**.



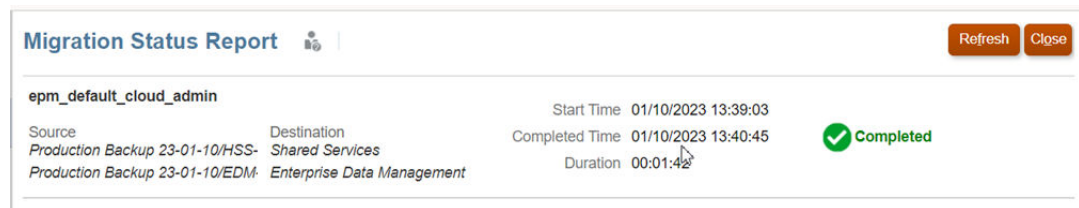
5. Na guia Instantâneos, localize o instantâneo carregado por upload e na coluna **Ações**, clique em  e depois clique em **Importar**.



6. Clique em **OK** na mensagem de confirmação.



7. Na tela Status da Migração, clique em **Atualizar** até que a importação seja concluída e depois clique em **Fechar**.



Migration Status Report 

Refresh Close

epm_default_cloud_admin

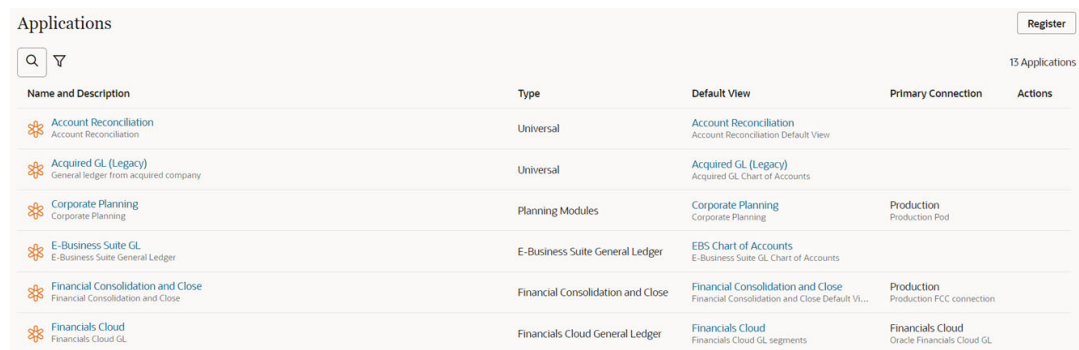
Start Time 01/10/2023 13:39:03

Source Destination Completed Time 01/10/2023 13:40:45  **Completed**

Production Backup 23-01-10/HSS- Shared Services

Production Backup 23-01-10/EDM- Enterprise Data Management Duration 00:01:42

8. Confirme que o seu ambiente de TESTE contém os aplicativos do seu ambiente de PRODUÇÃO.



Applications Register

13 Applications

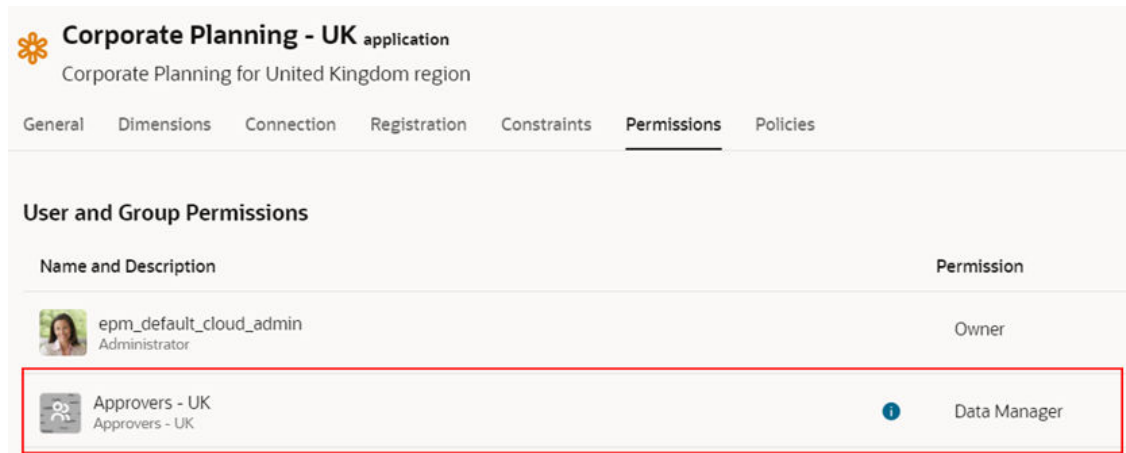
Name and Description	Type	Default View	Primary Connection	Actions
 Account Reconciliation Account Reconciliation	Universal	Account Reconciliation Account Reconciliation Default View		
 Acquired GL (Legacy) General ledger from acquired company	Universal	Acquired GL (Legacy) Acquired GL Chart of Accounts		
 Corporate Planning Corporate Planning	Planning Modules	Corporate Planning Corporate Planning	Production Production Pod	
 E-Business Suite GL E-Business Suite General Ledger	E-Business Suite General Ledger	EBS Chart of Accounts E-Business Suite GL Chart of Accounts		
 Financial Consolidation and Close Financial Consolidation and Close	Financial Consolidation and Close	Financial Consolidation and Close Financial Consolidation and Close Default Vi...	Production Production FCC connection	
 Financials Cloud Financials Cloud GL	Financials Cloud General Ledger	Financials Cloud Financials Cloud GL segments	Financials Cloud Oracle Financials Cloud GL	

Etapa 2: Criação do Aplicativo

Neste cenário, nós registraremos e criaremos um aplicativo do Planning no seu ambiente de teste. As etapas individuais para registrar um aplicativo do Planning são documentadas no cenário de negócios do [Integração com o Planning](#). O nosso aplicativo do Planning tem os seguintes detalhes:

- Nome: **Corporate Planning - UK**
- Cubos: **Plan1**
- Aliases: **Padrão, EPMO**
- Dimensões:
 - **Conta**
 - **Entidade**
 - **Centro de Custo**
 - **Produto**

Nós também criamos um novo grupo, **Aprovadores - UK**, e atribuímos esse grupo à permissão do *Gerenciador de Dados* no novo aplicativo.



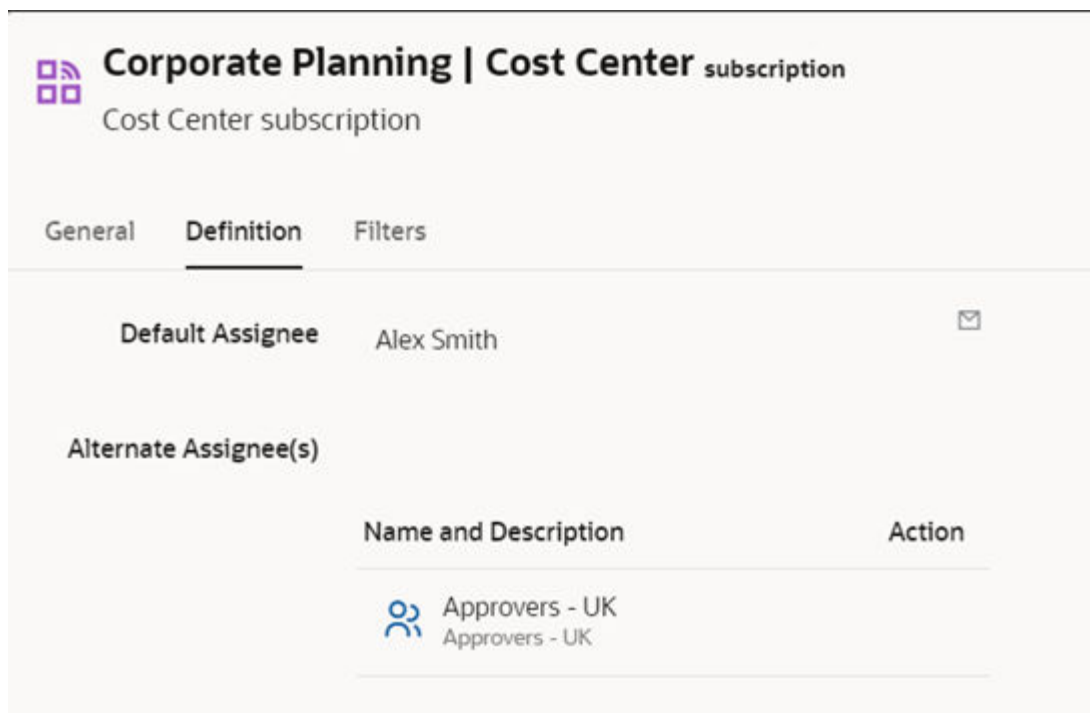
Corporate Planning - UK application
Corporate Planning for United Kingdom region

General Dimensions Connection Registration Constraints **Permissions** Policies

User and Group Permissions

Name and Description	Permission
 epm_default_cloud_admin Administrator	Owner
 Approvers - UK Approvers - UK	 Data Manager

Criamos uma assinatura do ponto de vista do Centro de Custo no nosso novo aplicativo para o ponto de vista do Centro de Custo no aplicativo do Corporate Planning. Nós atribuímos o novo grupo que criamos acima como Destinatários Alternativos.



Corporate Planning | Cost Center subscription
Cost Center subscription

General **Definition** Filters

Default Assignee Alex Smith 

Alternate Assignee(s)

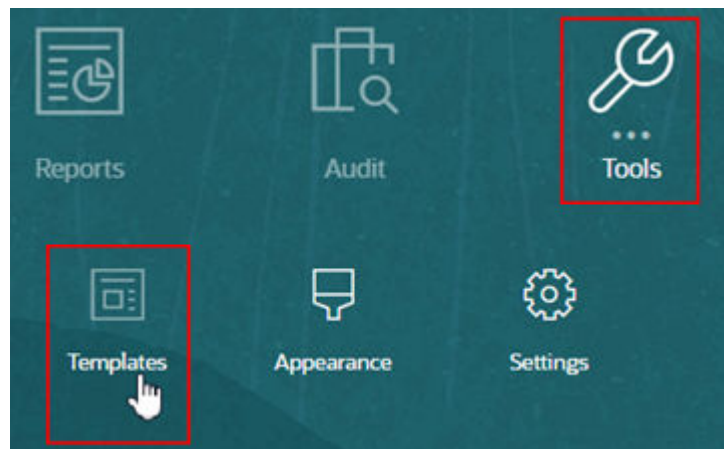
Name and Description	Action
 Approvers - UK Approvers - UK	

Finalmente, nós criamos um tipo de nó Roll-up do Centro de Custo no aplicativo do Corporate Planning e um tipo de nó Roll-up do Centro de Custo - UK no nosso novo aplicativo do Corporate Planning - UK, e depois criamos um conversor de tipo de nó entre eles.

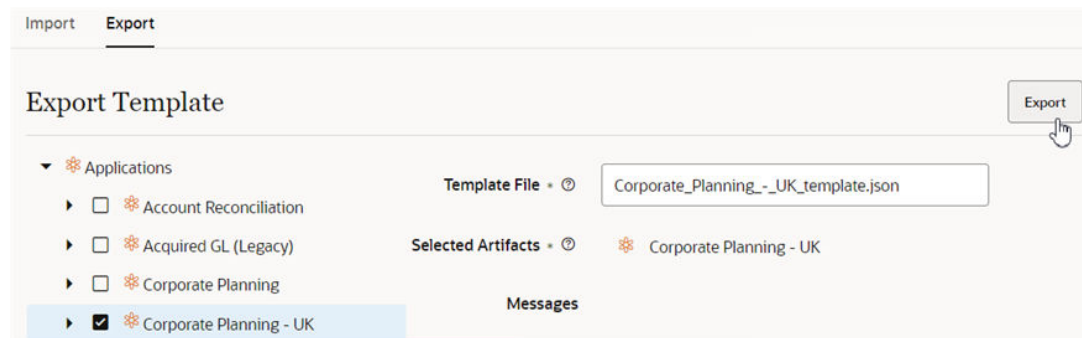
Cost Center - UK Rollup node type			
Rollup Node Type for Cost Center - UK			
General Properties Converters Validations Data Chain Permissions Policies			
Source Node Types		Properties to Copy	
Name and Application	Operation	Source: Cost Center Rollup	Target: Cost Center - UK Rollup
Cost Center Rollup Corporate Planning	Copy	Core.Name Node Name	Name Node Name
	Copy	Core.Description Node Description	Description Node Description

Etapa 3: Exportação do Novo Aplicativo para um Modelo

1. No ambiente de TESTE, clique em **Ferramentas** e depois em **Modelos**.



2. Na guia **Exportar**:
 - a. Expanda **Aplicativos**.
 - b. Marque a caixa de seleção ao lado do seu novo aplicativo.
 - c. Insira um nome de arquivo em **Arquivo do Modelo**.
 - d. Clique em **Exportar**.



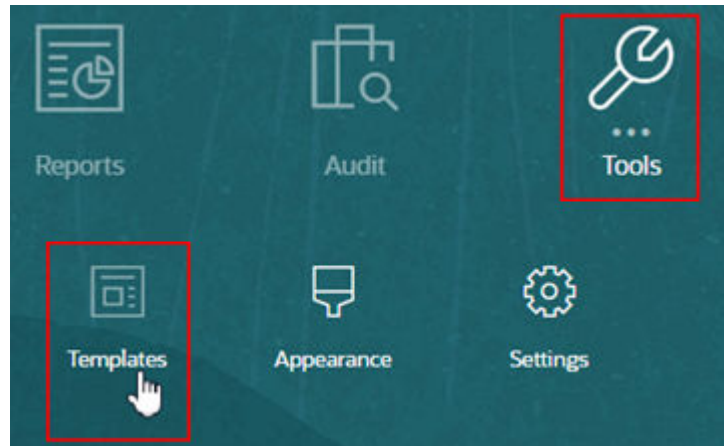
O aplicativo é exportado para um arquivo `.json` e transferido por download para o seu sistema local.

Etapa 4: Visualização da Importação de um Aplicativo em um Modelo

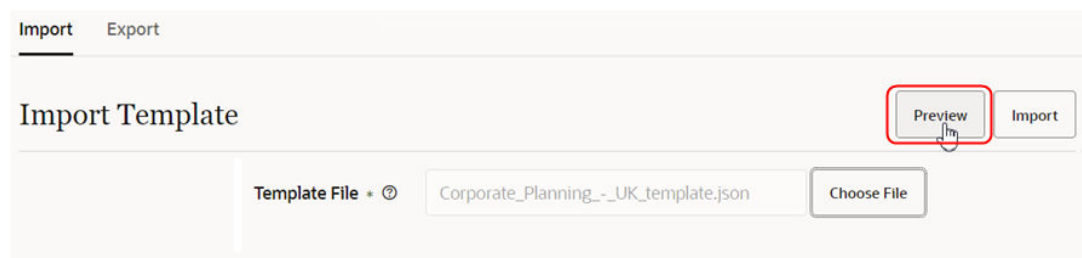
Antes de importar aplicativos ou dimensões de modelos, é importante que você visualize a importação primeiro. A visualização da importação permite que você visualize as alterações que a importação do modelo criará no ambiente de destino e, ainda mais importante, permite que você encontre e corrija quaisquer avisos ou erros em potencial com a importação antes de executar a própria importação.

Para visualizar uma importação de modelo:

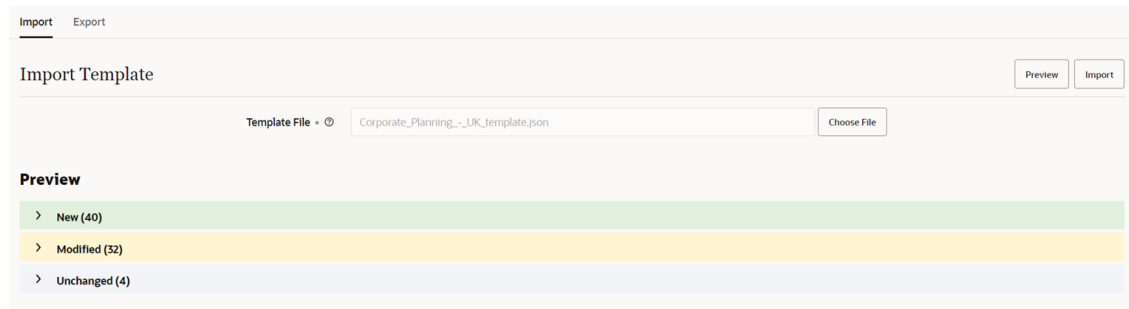
1. No ambiente de PRODUÇÃO, clique em **Ferramentas** e depois em **Modelos**.



2. Na guia **Importar**:
 - a. Clique em **Selecionar Arquivo**.
 - b. Navegue até o arquivo de exportação que foi transferido por download para o seu sistema local.
 - c. Clique em **Visualização**.



A visualização exibe o número de artefatos Novos, Modificados e Inalterados como resultado da importação.



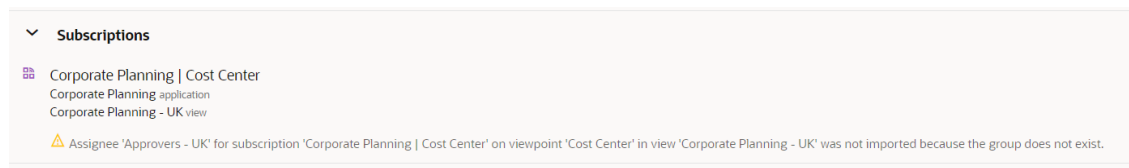
Verificação de Avisos da Visualização

A seguir, expanda os artefatos Novos, Modificados e Inalterados e verifique quaisquer mensagens de aviso. Os avisos a seguir foram encontrados neste cenário:

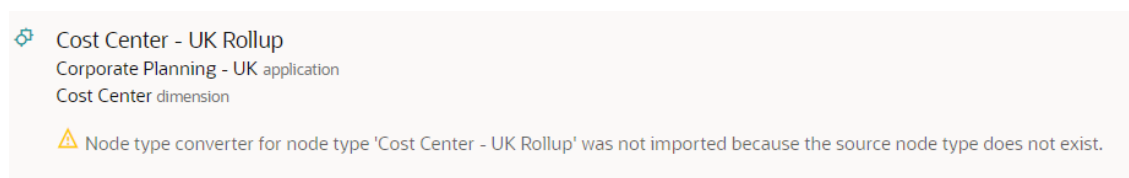
Permissão do aplicativo não importada:



Assinatura do ponto de vista não importada:



Conversor do tipo de nó não importado:



A seguir, consulte [Etapa 5: Correção de Avisos de Importação de Visualização](#) para mais informações sobre como corrigir esses avisos.

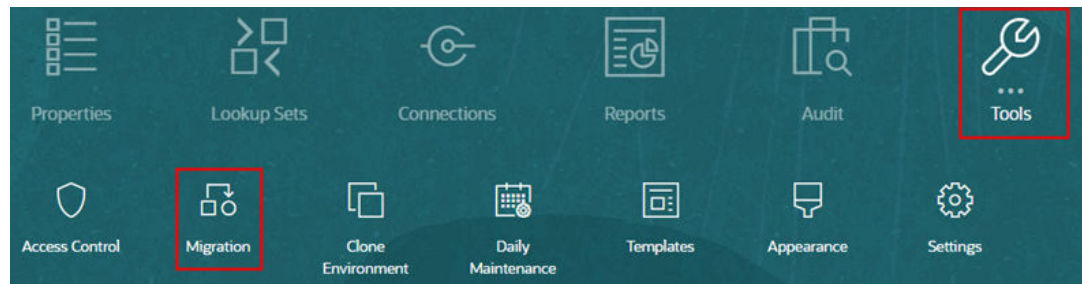
Etapa 5: Correção de Avisos de Importação de Visualização

Correção de Avisos de Grupo Não Encontrado

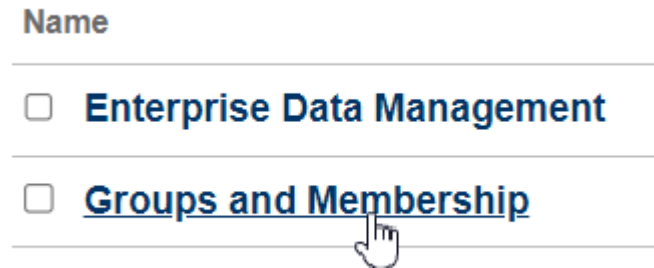
Para os avisos de assinatura de ponto de vista e permissão do aplicativo, as mensagens indicam que a permissão e a assinatura não conseguem ser importadas porque o grupo Aprovadores - UK não existe no ambiente de teste. Isso ocorre porque nós criamos esse grupo apenas no ambiente de teste.

Para corrigir isso, use migração para exportar os grupos do seu ambiente de teste e importá-los para o seu ambiente de produção.

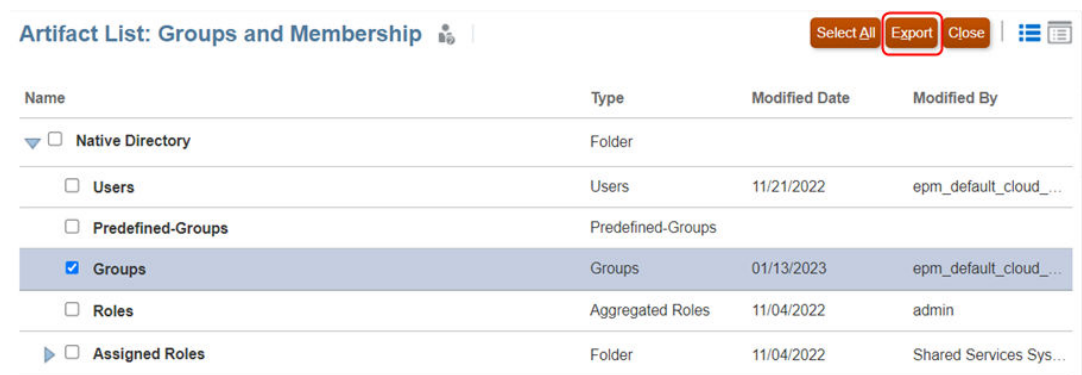
1. No seu ambiente de TESTE, clique em, clique em **Ferramentas** e depois em **Migração**.



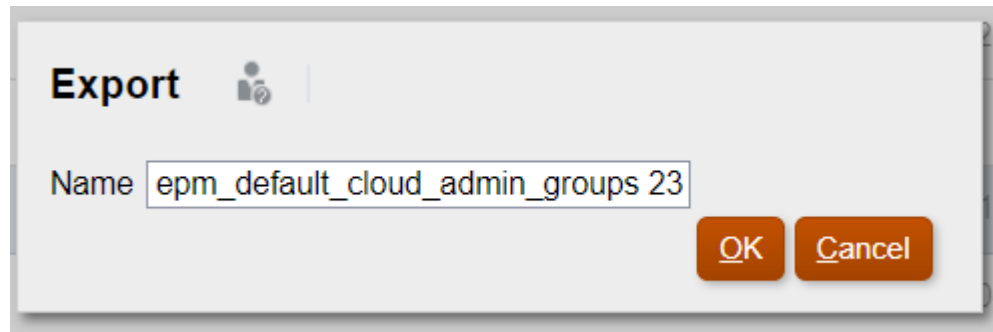
2. Na guia Categorias, clique em **Grupos e Associação**.



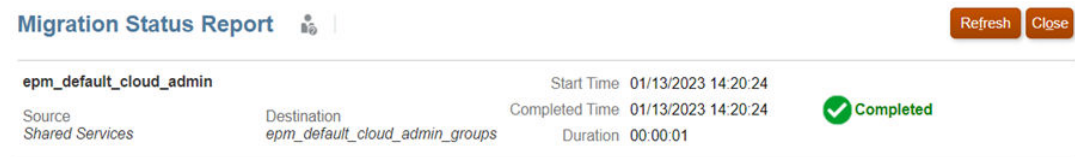
3. Expanda **Native Directory**, selecione **Grupos** e depois clique em **Exportar**.



4. Insira um nome de arquivo e clique em **OK**.

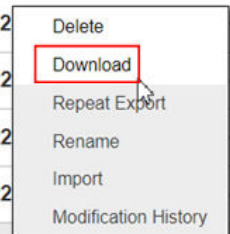


5. Quando a exportação for concluída, clique em **Fechar**.



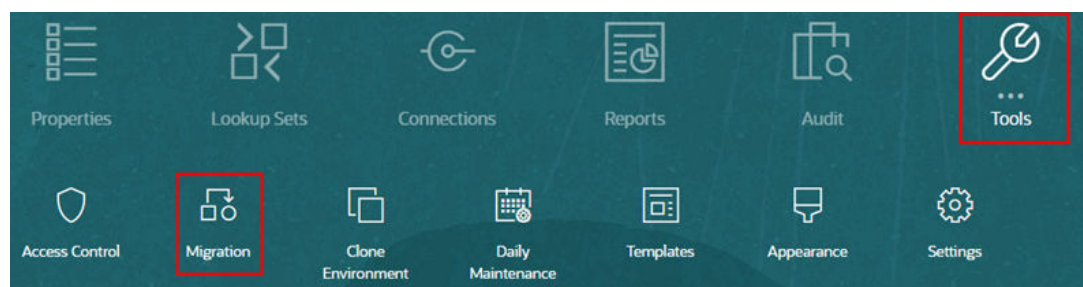
6. Em **Instantâneos**, localize o arquivo de exportação do grupo e, em seguida, na coluna **Ações**, clique em **Download**.

Name	Size	Last Modified Time	Actions
▶ EDM Sample App	143 MB	08/11/2022	...
▶ EDM_GnM_LCM_21.07_07212021	92 KB	11/04/2022	...
▶ EDM_Vision_LCM_22.06_06142022	146 MB	11/04/2022	...
▶ epm_default_cloud_admin 22-12-06	48 KB	12/06/2022	...
▶ epm_default_cloud_admin_groups 23-01-13	-	01/13/2023 14:20:24	...
▶ Production Backup 23-01-10	88 MB	01/10/2023 09:27:03	...

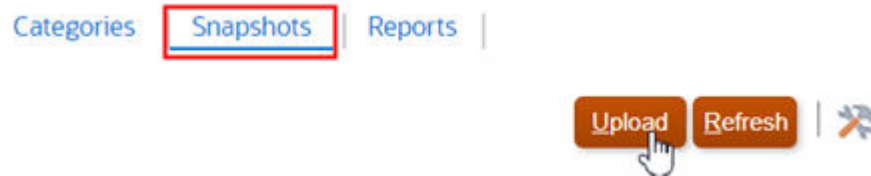


O instantâneo de grupos é transferido por download para a sua máquina local.

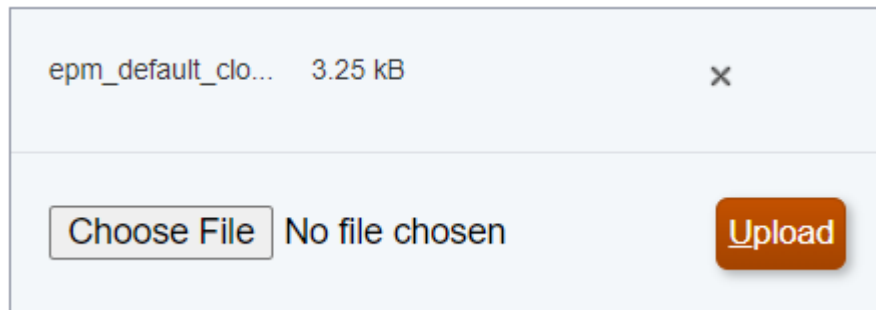
7. No seu ambiente de PRODUÇÃO, clique em **Ferramentas** e depois em **Migração**.



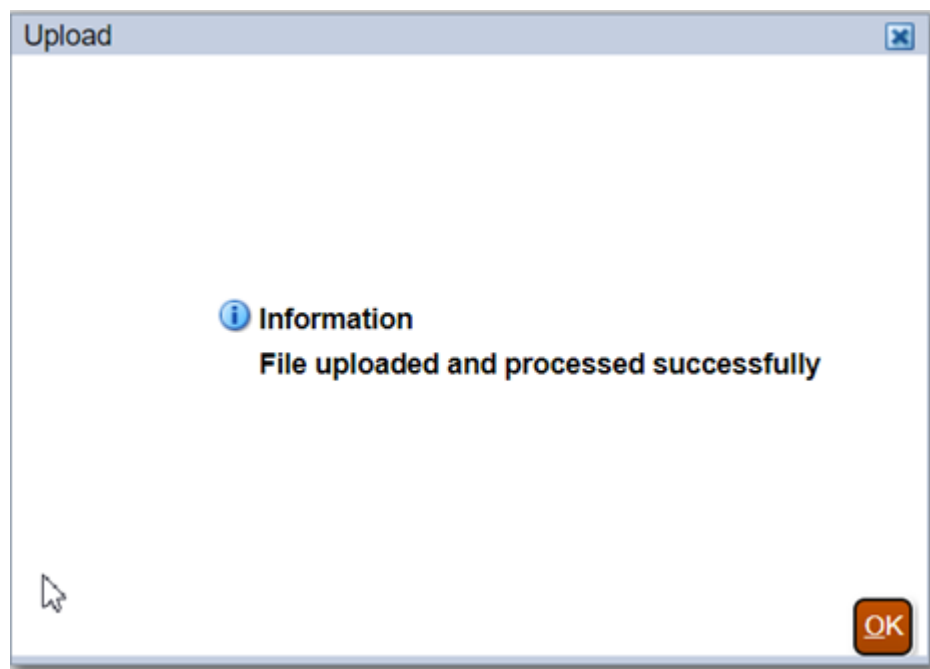
8. Na guia Instantâneos, clique em **Fazer Upload**.



9. Clique em **Selecionar Arquivo**, selecione o arquivo que contém os seus grupos e depois clique em **Fazer Upload**.



10. Quando o upload do arquivo for concluído, clique em **OK**.

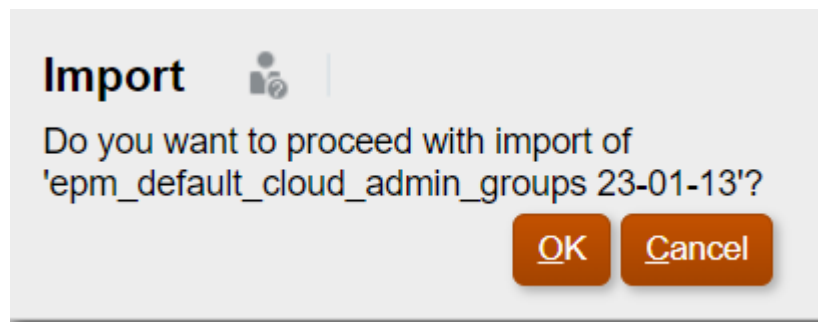


11. Na guia Instantâneos, localize o arquivo que contém os seus grupos e, na coluna Ações, clique em **...**, e depois selecione **Importar**.

Name	Size	Last Modified Time	Actions
▶ epm_default_cloud_admin_groups 23-01-13	-	01/13/2023 14:21:55	...
▶ Production Backup 23-01-10	88 MB	01/10/20	

Delete
Download
Repeat Export
Rename
Import
Modification History

12. Clique em **OK** na caixa de diálogo para confirmar a importação.

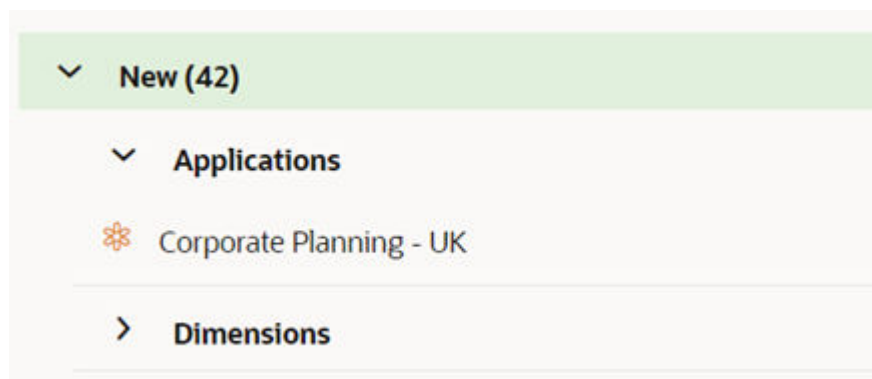


13. Quando a importação for concluída, clique em **Fechar**.

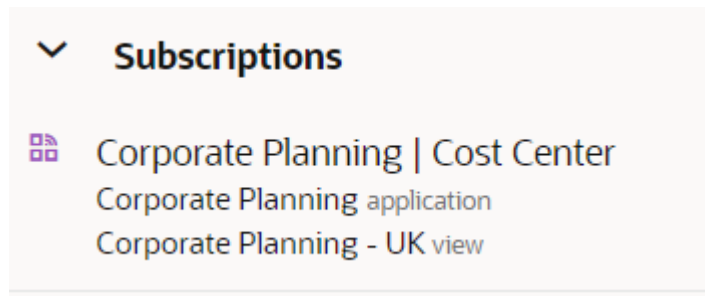
Migration Status Report		Refresh Close	
epm_default_cloud_admin		Start Time	01/13/2023 14:22:17
Source	Destination	Completed Time	01/13/2023 14:22:18
epm_default_cloud_admin_groups	Shared Services	Duration	00:00:01
		✓ Completed	

Execute novamente a visualização do modelo e verifique se a visualização do aplicativo e os avisos de assinatura do ponto de vista não são mais exibidos.

Permissão do aplicativo:



Assinatura do ponto de vista:

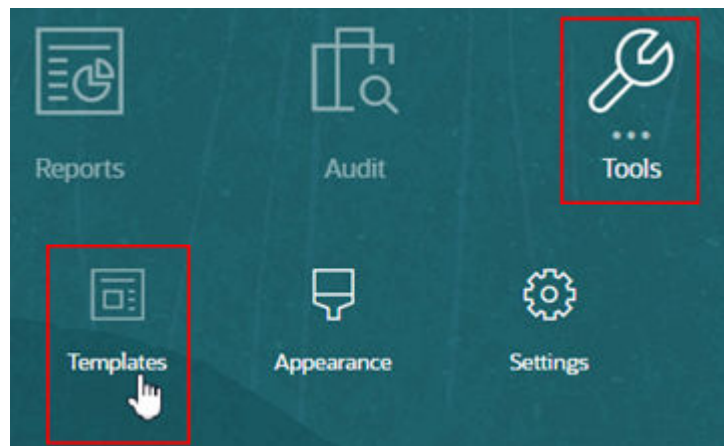


Correção de Avisos de Tipo de Nó Não Encontrado

Quanto ao aviso sobre o tipo de nó, a mensagem indica que o conversor do tipo de nó Roll-up do Centro de Custo - UK não será importado porque o tipo de nó de origem não existe no ambiente de destino. Isso ocorre porque nós criamos o tipo de nó Roll-up do Centro de Custo no aplicativo do Corporate Planning no nosso ambiente de teste, mas não no nosso ambiente de produção.

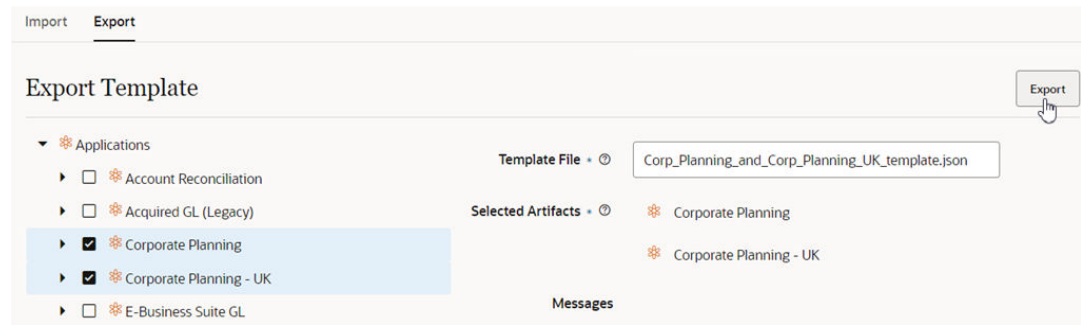
Para corrigir isso, nós precisamos levar o aplicativo do Corporate Planning do ambiente de teste (onde adicionamos o tipo do nó de origem) para o ambiente de produção. Nós podemos usar modelos de duas formas diferentes para conseguir:

- Exportar o aplicativo do Corporate Planning para um arquivo de modelo separado no ambiente de teste e importá-lo primeiro, e depois importar o aplicativo do Corporate Planning - UK.
 - Exportar tanto Corporate Planning quanto Corporate Planning - UK para o mesmo arquivo de modelo para que ambos sejam levados juntos. Essa é a abordagem que adotaremos para este cenário.
1. No ambiente de TESTE, clique em **Ferramentas** e depois clique em **Modelos**.



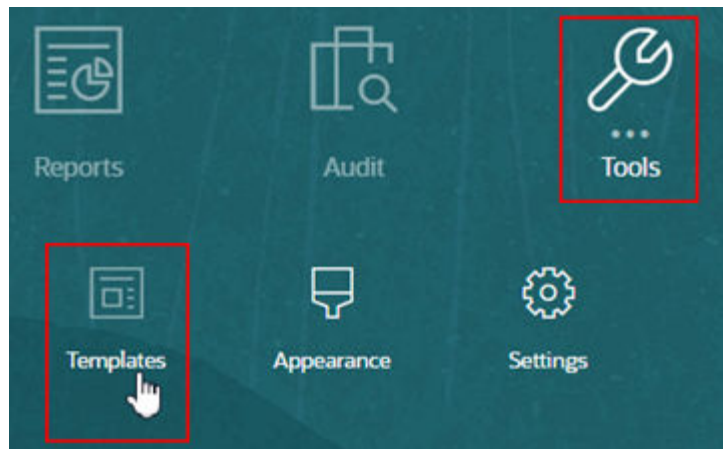
2. Na guia **Exportar**:
 - a. Expanda **Aplicativos**.
 - b. Marque a caixa de seleção ao lado dos aplicativos **Corporate Planning** e **Corporate Planning - UK**.
 - c. Insira um nome de arquivo em **Arquivo do Modelo**.

- d. Clique em **Exportar**.

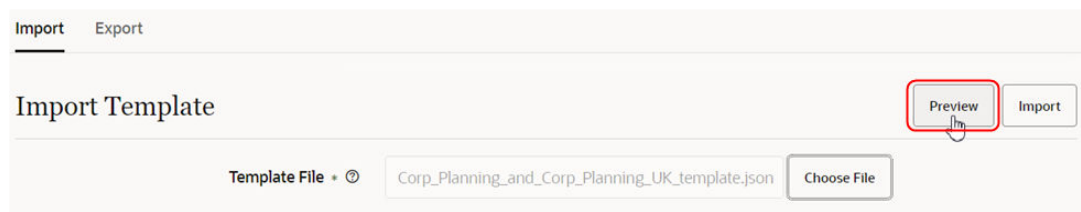


Os aplicativos são exportados para um arquivo .json e transferidos por download para o seu sistema local.

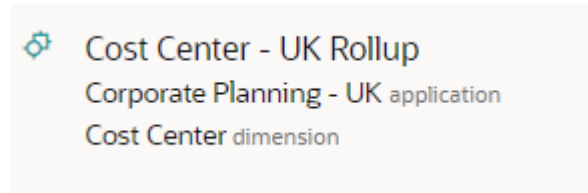
3. No ambiente de PRODUÇÃO, clique em **Ferramentas** e depois em **Modelos**.



4. Na guia **Importar**:
- Clique em **Selecionar Arquivo**.
 - Navegue até o arquivo de exportação que foi transferido por download para o seu sistema local.
 - Clique em **Visualização**.



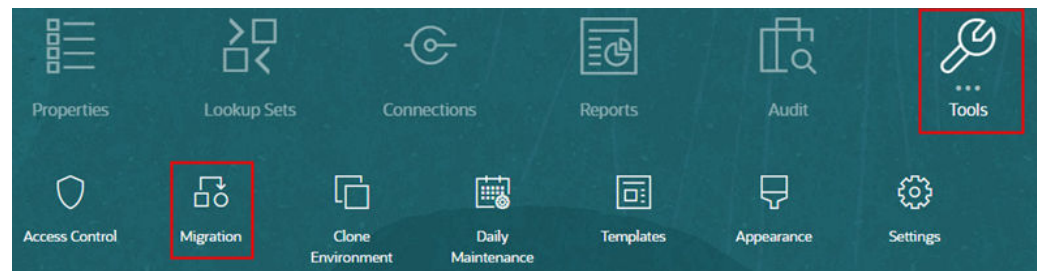
5. Verifique se o aviso do conversor de tipo de nó não é mais exibido.



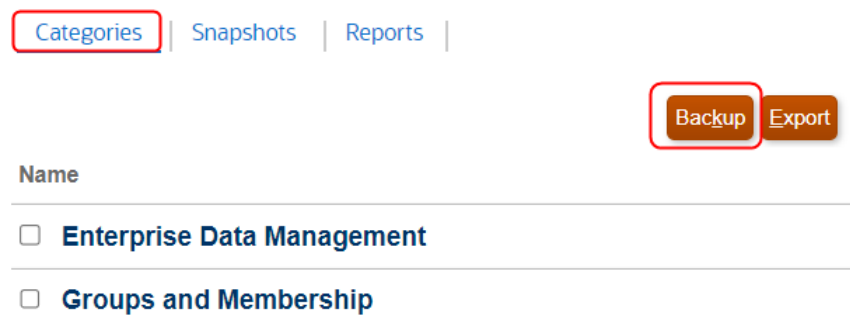
Etapa 6: Importação de Aplicativos de um Modelo

Após terminar de verificar e corrigir quaisquer avisos do processo de visualização de importação de modelo, você pode prosseguir com a importação dos dois aplicativos do arquivo de modelo.

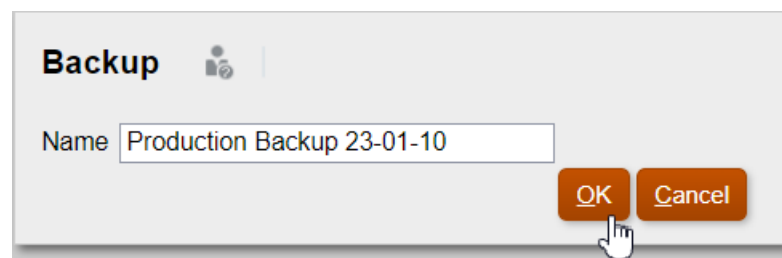
1. Antes de transferir aplicativos a partir de modelos, é uma melhor prática tirar um instantâneo de backup do seu ambiente de produção:
 - a. No seu ambiente de PRODUÇÃO, clique em **Ferramentas** e depois em **Migração**.



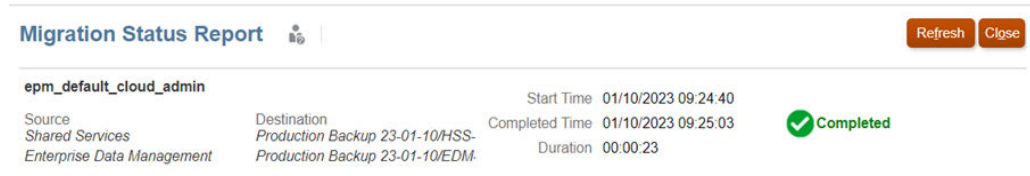
- b. Em **Categorias**, clique em **Backup** para criar um instantâneo de backup do seu ambiente de produção atual.



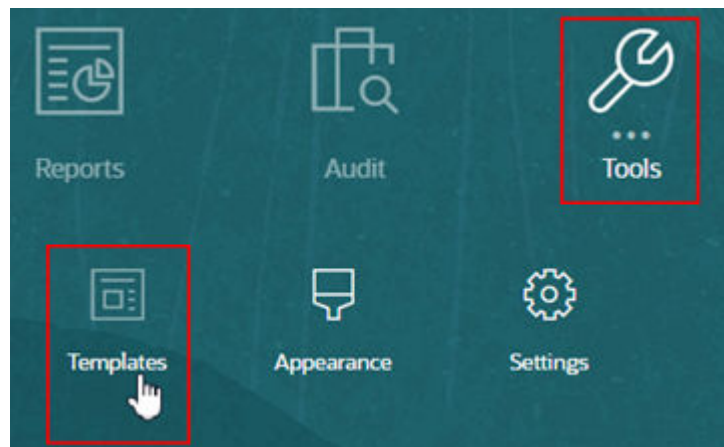
- c. Insira um nome para o instantâneo e clique em **OK**.



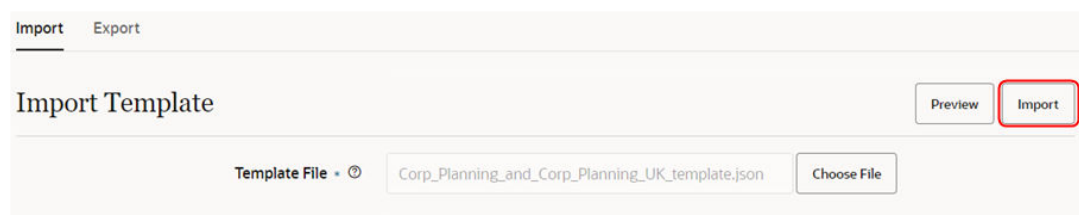
- d. Clique em **Atualizar** para atualizar o status do backup e depois clique em **Fechar** para fechar a janela quando o backup for concluído.



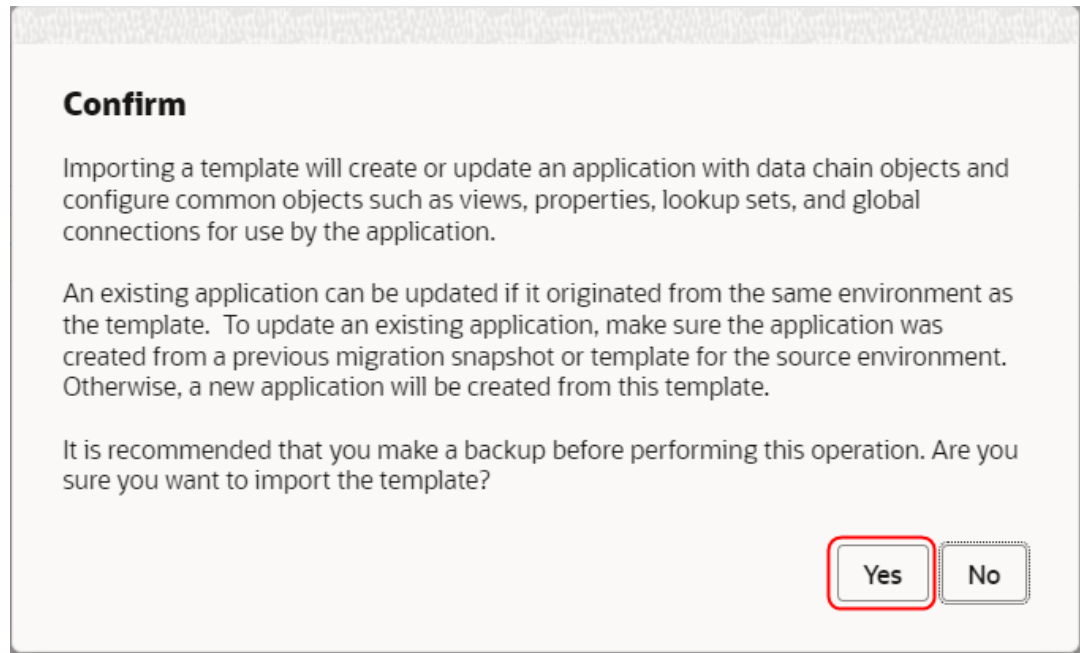
2. A seguir, importe os aplicativos usando os arquivos de modelo que você criou. No seu ambiente de PRODUÇÃO, clique em **Ferramentas** e depois em **Modelos**.



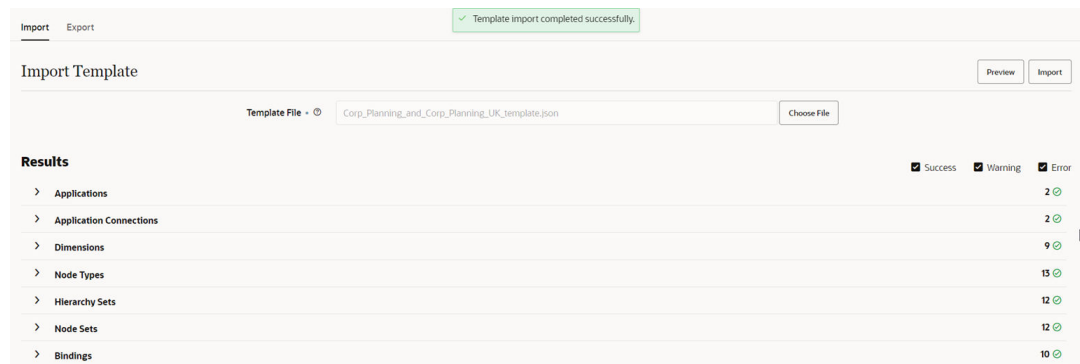
3. Na guia **Importar**:
 - a. Clique em **Selecionar Arquivo**.
 - b. Navegue até o arquivo de exportação que foi transferido por download para o seu sistema local.
 - c. Clique em **Importar**.



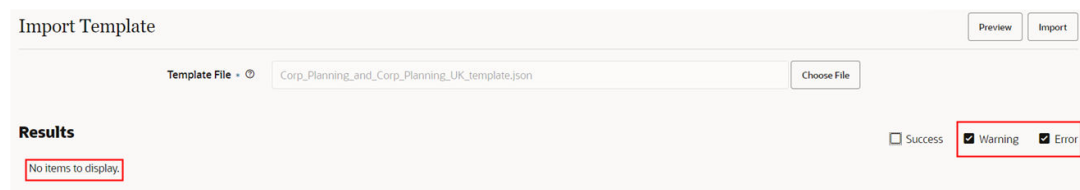
4. Verifique a mensagem de confirmação e clique em **Sim**.



5. Verifique se o modelo foi importado com êxito.



6. Use os filtros **Aviso** e **Erro** para localizar quaisquer erros ou avisos de importação.



7. Verifique se o novo aplicativo, novas exibições padrão e de manutenção, e novos objetos de cadeia de dados existem no seu ambiente de produção.

Applications



Name and Description		Type	Default View
 Account Reconciliation Account Reconciliation		Universal	Account Reconciliation Account Reconciliation Default View
 Acquired GL (Legacy) General ledger from acquired company		Universal	Acquired GL (Legacy) Acquired GL Chart of Accounts
 Corporate Planning Corporate Planning		Planning Modules	Corporate Planning Corporate Planning
 Corporate Planning - UK Corporate Planning for United Kingdom region		Planning Modules	Corporate Planning - UK Corporate Planning - UK Default View

A

Perguntas Frequentes

Os tópicos a seguir fornecem informações relacionadas a perguntas frequentes sobre o Oracle Fusion Cloud Enterprise Data Management. Essas perguntas podem incluir etapas para a solução de problemas comuns, bem como dicas e truques a fim de melhorar o desempenho.

Tabela A-1 Perguntas Frequentes sobre o Oracle Enterprise Data Management

Tópico	Perguntas Frequentes
Correspondência e Mesclagem	• Como as pontuações de correspondência são calculadas e como usá-las? • Devo usar um código ou nome de origem de dados em um arquivo de carregamento? • Posso criar regras de sobrevivência para origens de dados registradas? • Durante a criação de regras de correspondência, é melhor incluir vários critérios em uma regra ou criar regras separadas? • Eu aceitei uma correspondência por engano. Posso analisar as correspondências que acabei de aceitar e desfazer a aceitação?
Links de Nó	Quando os links de nó são estabelecidos entre os nós?
Expressões	Como posso aprimorar o desempenho de expressões que têm muitos nós irmãos?
Importação e Carregamento de Dados	• Qual a diferença entre importação e carregamento? • Quando devo usar uma importação em vez de um carregamento? • Qual a diferença entre os modos Redefinir, Substituir e Mesclar em importações e carregamentos? Qual modo devo usar?
Valores de Propriedades em Pontos de Vista de Lista e de Hierarquia	Por que um mesmo nó apresenta valores de propriedade diferentes no ponto de vista de lista e no ponto de vista de hierarquia?

B

Melhores Práticas

As melhores práticas descrevem formas eficientes de usar um recurso. A tabela a seguir fornece links para as melhores práticas mencionadas neste guia.

Categoria	Melhor Prática para	Consulte esta Seção
Configurar Aplicativos	Criação de um novo tipo de nó	Como Criar um Tipo de Nó
	Criação de um novo conjunto de hierarquias	Criação de Conjuntos de Hierarquias
	Criação de um novo conjunto de nós	Criação de Conjuntos de Nós
	Como atribuir permissões em cascata	Permissão em Cascata
	Como registrar aplicativos usando assistentes específicos	Como Trabalhar com Aplicativos Universais
Usar Exibições	Criação de pontos de vista alternativos	Melhores Práticas
	Como copiar um ponto de vista para criar uma nova versão	Melhores Práticas para Controle de Versão
Governar Dados	Como usar conversores de tipo de nó com assinaturas	Criação, Edição e Validação de Assinaturas
	Como fazer alterações em massa usando um arquivo de carregamento de solicitação	Como Fazer Alterações de Forma Interativa
Integrar	Como validar um ponto de vista antes de exportar	Exportação de Dimensões Exportação das Dimensões do Planning e de Formato Livre Exportação de Dimensões do General Ledger do Oracle Financials Cloud Como Exportar Dimensões do Financial Consolidation and Close Exportação de Dimensões do General Ledger do Oracle E-Business Suite
	Transferência de um aplicativo usando um modelo	Como Trabalhar com Modelos

C

Glossário

aplicativo

Um aplicativo do Oracle Fusion Cloud Enterprise Data Management é um conjunto relacionado de dimensões, segmentos ou conjuntos de valores usados para atender a um conjunto específico de requisitos operacionais, analíticos ou de geração de relatórios.

adaptador de aplicativo

Um adaptador de aplicativo consiste no registro, nas associações, nas validações, nas importações e nas exportações de um tipo de aplicativo específico dentro no Cloud EDM.

tipo de aplicativo

Um tipo de aplicativo é uma categoria que define o produto representado pelo aplicativo externo. Por exemplo, Planning e Universal são exemplos de um tipo de aplicativo.

grupo de aprovação

Um grupo de aprovação consiste em usuários ou grupos atribuídos a uma política como aprovadores. O usuário que configura a política determina se os usuários e grupos podem aprovar a solicitação simultaneamente ou se eles devem aprovar em uma ordem específica.

método de aprovação

Um método de aprovação determina se as aprovações são seriais ou paralelas. Se seriais, um aprovador por vez aprova em uma ordem especificada. Se paralelas, todos os aprovadores podem aprovar em qualquer ordem e ao mesmo tempo.

política de aprovação

Uma política de aprovação consiste nas configurações e nos grupos configurados para aprovar alterações em um aplicativo, uma dimensão, um conjunto de hierarquias ou um tipo de nó. Um usuário com a permissão Proprietário no nível de política (aplicativo, dimensão, conjunto de hierarquias ou tipo de nó) pode configurar políticas de aprovação.

destinatário

Um destinatário é o usuário que atualmente tem a solicitação atribuída a ele. Somente um usuário pode ser atribuído por vez.

associação

As associações são criadas entre dimensões e pontos de vista em um aplicativo do Oracle Enterprise Data Management Cloud para garantir que os objetos de dados associados cumpram os requisitos de um aplicativo externo.

chaves de associação

As chaves de associação são criadas durante o registro do aplicativo para controlar as regras de associação e as restrições de importação e exportação da associação para uma dimensão.

tipo de associação

Especifica se uma associação é do tipo Nó ou do tipo Hierarquia. As associações do tipo nó representam pontos de vista com uma lista sem formatação de nós que usam conjuntos de

nós de lista. As associações do tipo hierarquia representam pontos de vista com um conjunto estruturado de nós que usam conjuntos de nós de hierarquia.

objeto de dados associado

Um objeto de dados associado é um objeto usado pelo aplicativo externo. As alterações feitas em um objeto associado afetam diretamente o aplicativo externo quando a dimensão é exportada. Quando você faz uma importação para uma dimensão existente, os dados contidos na cadeia de dados associada são afetados.

política de confirmação

As políticas de confirmação fornecem um estágio de revisão final durante o qual os itens de solicitação são analisados e confirmados por um usuário especificado na política de confirmação para aplicar uma segregação de deveres.

conexão (específica do aplicativo)

Permite que você compartilhe dados de um aplicativo específico no Oracle Enterprise Data Management Cloud para um aplicativo externo específico. As conexões específicas do aplicativo não podem ser reutilizadas em outros aplicativos.

conexão (global)

As conexões globais permitem que você compartilhe dados com aplicativos externos usando extrações. Você também pode usar uma conexão global em várias extrações, mas cada extração só pode usar uma conexão global.

restrição

As restrições permitem que você imponha regras de dados específicas (como exclusividade de nome) em dimensões e tipos de nó em um aplicativo.

colaborador

Um colaborador é um usuário ou um grupo que enviou, reatribuiu, aprovou ou adicionou um anexo ou um comentário a uma solicitação.

dados

Dados é um termo genérico usado para fazer referência a objetos ou informações quando não é necessário denotar detalhes específicos. Por exemplo, quando você importa um aplicativo, dados são importados.

acesso aos dados

O acesso aos dados determina as ações que um usuário com a permissão Participante pode executar e as propriedades que ele pode ver e atualizar.

cadeia de dados

Uma cadeia de dados consiste nos objetos usados para preencher uma dimensão. A cadeia de dados pode incluir um ou mais tipos de nó, um conjunto de hierarquias (se você estiver utilizando nós relacionados), um conjunto de nós e um ponto de vista.

gerente de dados (função)

Como Gerente de Dados, você é analista ou supervisor de dados. Você carrega dados e gerencia a qualidade dos dados. Por exemplo, você pode importar dimensões, fazer comparações, executar validações e resolver problemas de dados.

exibição padrão

A exibição padrão é criada durante o registro e é associada a um aplicativo externo.

dimensão

Uma dimensão organiza informações de negócios. Em geral, uma dimensão contém hierarquias de nós relacionados e pode conter nós de diferentes tipos. Por exemplo, um aplicativo com uma dimensão Ano normalmente inclui nós de cada período de tempo, como trimestres e meses.



Nota:

Em alguns aplicativos financeiros, uma dimensão pode ser chamada de conjunto de valores, plano de contas ou segmento de plano de contas.

tipo de dimensão

Os tipos de dimensão são específicos do tipo de aplicativo e definem as características de dimensão com base no tipo de aplicativo externo. Por exemplo, para aplicativos do Financial Consolidation and Close, os tipos de dimensão são Conta, Entidade, Movimento e Personalizada. O tipo de dimensão controla propriedades, validações e outras características, como tipo de associação (hierarquia ou tipo de nó).

dados empresariais

Os dados empresariais são organizados e gerenciados no Cloud EDM. Eles podem incluir dados mestres, domínios, dimensões, hierarquias, dados de referência, configurações de aplicativos, métricas, medidas, classificações de negócios e taxonomias de negócios.

exportação

As exportações são mecanismos específicos do tipo de aplicativo que movem dados do Cloud EDM para um sistema de destino externo. Elas são controladas por meio do registro do aplicativo, associações e chaves de associação.

mapeamento de exportações

Exporta dados para uma ou mais chaves de mapeamento.

expressão

Uma expressão consiste em uma ou mais linhas de lógica, chamadas de instruções, que podem ser usadas para definir uma lógica de negócios personalizada.

termo de expressão

Um termo de expressão contém objetos e operadores que são avaliados de acordo com um valor.

aplicativo externo

Aplicativo externo é um aplicativo como o Planning, que reside totalmente fora do Cloud EDM.

extração

As extrações permitem que você recupere dados de um ponto de vista dentro de uma dimensão para um arquivo formatado ou uma conexão global. As extrações podem ser configuradas pelos usuários e usar dados vinculados e não vinculados.

hierarquia

Uma hierarquia define relacionamentos entre nós. A estrutura em hierarquia estabelece relacionamentos familiares entre os nós, como pai, filho, irmão, descendente e antecessor.

conjunto de hierarquias

Um conjunto de hierarquias é um grupo de nós relacionados a uma estrutura hierárquica que pode ter um ou mais nós superiores.

nós compartilhados implicitamente

Quando um nó que tem descendentes ocorre em mais de uma posição em uma hierarquia, após a ocorrência inicial do nó, todas as demais ocorrências dele na hierarquia serão consideradas como nós implicitamente compartilhados.

importação

Importação é um processo no qual o administrador importa dados de um aplicativo externo para preencher os nós, propriedades e relacionamentos de hierarquia de uma dimensão.

herança

Fornece uma maneira de definir um valor padrão para uma propriedade com base na posição de um nó em uma estrutura de hierarquia recuperando o valor do respectivo ancestral mais próximo que tem um valor definido.

convidado

Um convidado é um usuário ou grupo que atualmente foi convidado a aprovar uma solicitação.

lista

Uma lista é um grupo de nós sem uma estrutura hierarquia. As listas podem conter nós de um ou mais tipos. Por exemplo, as listas podem ser usadas para representar conjuntos de valores do segmento de contas em um razão geral, em uma lista de contatos ou contas em um aplicativo de front-office.

literais

Literais são valores constantes que você insere manualmente em uma expressão.

local

O local é a posição completa de um nó em uma hierarquia. Quando um nó está em vários lugares em uma hierarquia, cada um terá um local exclusivo. O local é o nó combinado com a cadeia antecessora completa.

bloqueio na confirmação

Um parâmetro de propriedade que especifica que a propriedade só pode ser atualizada em um nó recém-adicionado. Se essa opção estiver ativada, depois que a solicitação para adição de um nó for confirmada, o valor da propriedade será bloqueado e não poderá mais ser atualizado.

conjunto de pesquisas

Os conjuntos de pesquisas são pares de chave-valor que permitem transformar um conjunto de valores de propriedades em outro conjunto de valores.

associação de mapeamento

Uma associação de mapa permite que tipos de nós sejam mapeados de dimensões em diferentes aplicativos de origem para uma dimensão em um aplicativo de destino.

chaves de mapeamento

Especifica os tipos de nó de origem mapeados para tipos de nó de destino e define o nome de um local para exportar os dados de mapeamento.

dados mestres

Os dados mestres são uma fonte única de dados de negócios comuns usados entre vários aplicativos.

nó

Um nó é uma instância de uma entidade de negócios do mundo real. Os nós podem ser usados para representar uma conta, um centro de custo, uma entidade legal, um produto etc. Os nós podem ser exibidos em listas ou hierarquias.

conjunto de nós

Um conjunto de nós é um grupo de nós destinados a um objetivo de negócios específico. Um conjunto de nós utiliza um conjunto de hierarquias para gerenciar uma hierarquia de nós ou tipos de nó para gerenciar listas de nós.

tipo do conjunto de nós

Determina se um conjunto de nós é do tipo Lista ou Hierarquia. Os conjuntos de nós do tipo lista fazem referência a um ou mais tipos de nó. Os conjuntos de nós do tipo hierarquia fazem referência a um conjunto de hierarquias, que define os tipos de nó do conjunto de nós.

tipo de nó

Um tipo de nó classifica e gerencia nós com base em características de negócios comuns. Os tipos de nó são associados a dimensões; cada nó é designado a um tipo de nó. Os nós são identificados por um nome exclusivo e uma descrição. Por exemplo, o nome do nó pode ser "1000" e a descrição do nó pode ser "Cash Account".

conversor de tipo de nó

Os conversores de tipos de nó permitem comparar, localizar, alinhar e arrastar e soltar nós de diferentes tipos em dois pontos de vista diferentes.

política de notificação

As políticas de notificação permitem que proprietários de aplicativos ou dimensões notifiquem usuários específicos sobre solicitações concluídas enviadas para outros usuários.

objeto

Um objeto é um elemento em uma expressão que representa um valor.

operador

Os operadores executam comparações lógicas em uma expressão.

proprietário (função)

Como proprietário, você é responsável por um aplicativo de negócios ou uma área de assunto em sua organização e gerencia várias áreas funcionais no Cloud EDM.

permissões

As permissões protegem o acesso a aplicativos, dimensões, objetos de cadeia de dados e dados. Existem três níveis de permissão: Proprietário, Gerente de Dados e Participante. Para a permissão Participante, você também pode atribuir acesso aos dados. Consulte *acesso aos dados*.

nível de política

O nível de política é o objeto de dados em que uma política de aprovação está definida. As políticas de aprovação podem ser definidas nestes níveis: aplicativo, dimensão, conjunto de hierarquias e tipo de nó.

lógica posicional

Lógica que descreve a posição hierárquica de um nó, como antecessor, pai, filho ou inferior.

propriedade

Uma propriedade é uma característica de um objeto. Os nós têm propriedades identificadoras como nome e descrição. Os nós nas hierarquias podem ter propriedades de nós e de relacionamentos. As propriedades do nó descrevem características referentes ao nó em si, enquanto as propriedades do relacionamento descrevem atributos de relacionamento contextualizados.

tipo de dados da propriedade

O formato de armazenamento de dados para o valor de uma propriedade (por exemplo, Booleana, data, string ou timestamp).

padrão da propriedade

As propriedades podem ser configuradas para não ter um padrão ou para ter um padrão especificado ou derivado. Isso é gerenciado no inspetor de propriedades e configurado durante o registro do aplicativo com base no tipo de aplicativo, no tipo de dimensão e na propriedade.

nível da propriedade

Determina onde os valores da propriedade são definidos. Para propriedades no nível do nó, os valores de propriedade definidos se aplicam a esse nó em todos os locais e pontos de vista. Para propriedades no nível do relacionamento, os valores de propriedade definidos são exclusivos para relacionamentos pai-filho específicos em um conjunto de hierarquias.

parâmetros de propriedade

Os parâmetros de propriedade base são a configuração inicial de uma propriedade no processo de registro do aplicativo. Você pode alterar o valor de um parâmetro base para um tipo de nó ou aplicativo específico adicionando uma substituição para esse parâmetro no nível do tipo de nó ou do aplicativo.

racionalização

A racionalização garante que os dados sejam representados de forma consistente entre vários aplicativos.

dados de referência

Os dados de referência são valores permitidos reutilizados com frequência, como códigos postais e abreviações de estados.

registro

Um registro é um processo no qual o administrador especifica as dimensões e propriedades a serem usadas com base em um aplicativo externo para criar uma cadeia de dados, uma exibição padrão e um aplicativo do Cloud EDM. O registro do aplicativo também especifica outras configurações necessárias para o tipo de aplicativo. Por exemplo, os registros do aplicativo Oracle Planning and Budgeting Cloud especificam os tipos de plano usados pelo aplicativo.

relacionamento

Uma conexão entre dois nós no Cloud EDM usada para a organização de nós pai-filho em um conjunto de hierarquias.

solicitação

Uma solicitação é o mecanismo para atualizar dados. As alterações nos dados são organizadas em itens da solicitação.

item da solicitação

Um item de solicitação é um grupo de ações de alteração para um nó específico. Um item de solicitação pode conter uma ou mais ações de alteração.

ação de item de solicitação

Operações (como adicionar, inserir, atualizar, mover, remover ou excluir) que são executadas em um item em uma solicitação. Você pode criar um filtro em uma assinatura ou em uma política para uma ação de item de solicitação para que, por exemplo, apenas ações específicas gerem uma solicitação de assinatura.

estágio da solicitação

O estágio da solicitação refere-se à posição de uma solicitação no workflow da aprovação. Uma solicitação pode estar em um destes estágios: Enviar, Aprovar ou Fechado.

status da solicitação

O status da solicitação consiste no status da solicitação: Rascunho, Em Andamento, Retornada, Chamada novamente, Concluída ou Rejeitada.

administrador de serviço (função)

Como Administrador de Serviço, você é um líder técnico. Você cria e administra os componentes de serviço do Enterprise Data Management. Por exemplo, você pode gerenciar a segurança do usuário, criar e migrar aplicativos e configurar manutenção e backups.

nós compartilhados

Nós que existem abaixo de diferentes pais em um conjunto de hierarquias ou em um ponto de vista.

instrução

Uma instrução em uma expressão é uma informação distinta que controla a lógica de uma expressão. Há três tipos de instruções: instruções Se, instruções Retornar e Comentários.

assinatura

As assinaturas permitem que você compartilhe dados entre pontos de vista inscrevendo um ponto de vista de destino em um ponto de vista de origem. Quando uma atualização é feita no ponto de vista de origem, uma solicitação é gerada automaticamente para fazer a mesma alteração no ponto de vista de destino.

emissor

O emissor é o usuário que enviou uma solicitação. Há um emissor para uma solicitação. Esse usuário precisa, pelo menos, da permissão Emissor em todos os objetos na solicitação.

modelo

Os modelos permitem que você armazene configurações do aplicativo em um arquivo off-line para ser usado em outros ambientes do Oracle Enterprise Data Management Cloud.

objeto de dados desassociado

Um objeto de dados desassociado é um objeto que não é utilizado pelo aplicativo externo, mas que pode ser usado para modelar e avaliar possíveis alterações nas dimensões. Os objetos desassociados não são atualizados pelo processo de importação. Eles podem ser indiretamente afetados por alterações em outros objetos da cadeia de dados.

usuário (função)

Como Usuário, você é um usuário comercial ou auditor. Você exibe ou modifica dados e pode aprovar solicitações ou alterações de auditoria feitas por outros usuários. Por exemplo, você pode navegar pelos dados nas exibições ou enviar e aprovar alterações usando solicitações.

validação

As validações preservam a integridade dos dados e impõem a lógica de negócios no Oracle Enterprise Data Management Cloud.

nível de validação

O nível de validação é o objeto de dados ao qual uma validação é aplicada em uma validação personalizada. O nível de validação pode ser no tipo de nó ou no conjunto de hierarquia.

exibição

As exibições apresentam a você uma coleção de listas e/ou de hierarquias para uma atividade ou um contexto específico, como a manutenção de entidades. As exibições consistem em um ou mais pontos de vista nos quais você pode atualizar dados. A exibição padrão é criada quando você registra um aplicativo. Uma exibição de manutenção é criada para necessidades de negócios específicas.

ponto de vista

Os pontos de vista fornecem um subconjunto de nós para você trabalhar. Por exemplo, os pontos de vista podem representar diferentes centros de custo que requerem manutenção entre os aplicativos, tais como aplicativos financeiros e aplicativos de planejamento.

tipo de ponto de vista

Determina se um ponto de vista é do tipo Lista ou Hierarquia. O tipo do ponto de vista é determinado pelo conjunto de nós a que o ponto de vista faz referência.